

O PICO

Vol. I – AS FAMÍLIAS

TOMO VI – As famílias da Prainha nos finais do século XIX

Maria Norberta Amorim
Colaboração de Gene Neves

Ficha Técnica

Edição:

Câmara Municipal de São Roque do Pico / CITCEM

Autor:

Maria Norberta Amorim

Colaboração:

Gene Neves

Composição:

Daniel Freitas

Impressão:

Nova Gráfica, Lda.

Tiragem:

500 exemplares

Depósito Legal:

297131/09

ISBN:

978-989-96170-2-5

Apresentação

As Famílias de S. João nos finais do século XIX (Amorim, 2004), *As Famílias de Santo Amaro nos finais do século XIX* (Amorim, 2005) e *As Família do espaço de S. Caetano entre os séculos XIX e XX* (Amorim, 2006) constituem, respectivamente, o I, II e III tomos, do Vol. I, *As Famílias*, inserido na obra colectiva *O Pico, A Abordagem de uma Ilha*¹. Prosseguindo o projecto para as outras freguesias da ilha, no caso das Lajes, dada a existência de uma zona urbana e de um vasto enquadramento rural, optámos por uma divisão em dois tomos. Assim, o tomo IV, *As Famílias das Lajes nos finais do século XIX (1ª parte)* (Amorim, 2007), refere-se à zona urbana, sendo o tomo V ainda referente à mesma freguesia.

Agora o tomo VI refere-se à freguesia da Prainha, do concelho de S. Roque.

O acolhimento que os trabalhos publicados têm recebido por parte das populações que se enraízam nos espaços já cobertos e a nossa própria afectividade pela ilha em que nascemos, aliada à curiosidade científica, fazem-nos parecer mais suave o enorme esforço que o prosseguimento deste projecto representa.

Em relação à Prainha, beneficiámos da colaboração de Gene Neves, nomeadamente no que se refere a parte do levantamento das Matrizes Prediais da freguesia, ao levantamento de espólio fotográfico e de memória viva, com relevo para os seus informantes do Grupo de Idosos da Prainha do Norte, Maria Adelaide dos Santos e Manuel Pereira das Neves.

Deve-se a Mónica Goulart a elaboração dos mapas geográficos, a quem agradecemos.

Muitas outras pessoas nos ajudaram como informantes e na montagem, em sucessivas fases, deste trabalho, referindo Glória Maria Bettencourt Oliveira, Manuel Macedo Neves, Deodete Maria das Neves e Maria Alice Neves, entre outros. Dada a complexidade dessa montagem, nem sempre integrámos no texto as informações ou as fotografias disponibilizadas. Pedimos desculpa, expressando a todos o nosso agradecimento.

Agradecemos ao Sr. Padre Paulo Baptista o apoio recebido.

A formação da base de dados demográfica foi desenvolvida no Núcleo de Estudos de População e Sociedade, com maior intervenção de Maria de Fátima Dias, tendo alguns dados sido levantados no Arquivo da Horta por Manuel Cardoso. O levantamento dos registos de passaportes deve-se a Celeste Neves, uma filha da freguesia. Alguns dados sobre a Matriz Predial foram recolhidos por Hélia Santos.

¹ Ver *As Famílias de S. João nos finais do século XIX*, p.11.

Tivemos apoio técnico da parte de elementos do NEPS (Núcleo de Estudos de População e Sociedade da Universidade do Minho), especialmente de Daniel Freitas, que acompanhou o trabalho e formatou o texto.

Foram também de grande importância os apoios institucionais.

Este trabalho insere-se na dinâmica do projecto *Espaços Urbanos e Rurais. Micro-análise de comportamentos demográficos, mobilidades geográfica e social e dinâmicas culturais (séculos XVI a XX)*, e responde, em parte, à problemática do projecto *Portugal país de mortalidade excepcionalmente favorável. Aprofundamento micro-analítico (séculos XVII a XX)*, projectos do NEPS (Núcleo de Estudos de População e Sociedade da Universidade do Minho), subsidiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

A formação da base de dados paroquial recebeu apoio da Direcção Regional da Cultura do Governo dos Açores e do Município de S. Roque do Pico.

A edição resultou do empenhamento do Sr. Presidente da Câmara Municipal de S. Roque do Pico, Sr. Luís Filipe Silva, e da Vereadora da Cultura, Dra. Salomé Gomes.

Introdução

Pela riqueza dos registos paroquiais e pelos novos desafios que nos trouxe, o trabalho sobre as *Famílias da Prainha nos finais do século XIX*, foi um trabalho apaixonante. Diferentemente do que se passa nas quatro freguesias antes abordadas (S. João, Santo Amaro, S. Caetano e Lajes), não dispomos, na Prainha, para a segunda metade do século XIX, de nenhuma lista de residentes que nos permita, para um determinado dia de um determinado ano, seguir a geografia social da paróquia, identificando, casa a casa, todos os membros residentes de cada família. Pela nossa base de dados demográfica temos possibilidade de conhecer, quase sempre por excesso², todos os indivíduos eventualmente residentes na paróquia no dia 1 de Janeiro de 1883, o dia que temos vindo a escolher para análise. No entanto, embora a mesma base de dados nos informe sobre os locais de residência, estes podem variar ao longo do percurso de vida da família, além de que, para cada lugar, temos dificuldade em determinar a sequência geográfica das residências³.

A opção seguida foi listar todos os proprietários de casas identificados na Matriz Predial da freguesia de 1885, e cruzar essa informação com a nossa base de dados demográfica. Os chefes de família que não dispunham de casa própria e dos quais sabíamos pela base de dados demográfica o local de residência, foram inseridos imediatamente a seguir a familiares com casa própria, se fosse esse o caso. Quando, no lugar de residência constante na base de dados demográfica, não se encontravam parentes próximos, foi-lhes atribuída uma casa identificada na Matriz Predial e não habitada pelo respectivo proprietário. Nos poucos casos em que não houve possibilidade de atribuir uma casa a uma família, mas houve confirmação de residência no dia 1 de Janeiro de 1883, a família foi referida em última posição no lugar de residência constante da base de dados demográfica.

1. Fontes e metodologias usadas

1.1. Os registos paroquiais de baptizados, casamentos e óbitos

As fontes básicas utilizadas foram os registos paroquiais de baptizados, casamentos e óbitos relativos à freguesia.

Os primeiros registos de baptizados, casamentos e óbitos, que, com carácter de sistematicidade, chegaram até nós, datam dos finais de 1663, ou inícios de 1664. Temos assim possibilidade de identificar ao óbito indivíduos nascidos na segunda metade do século XVI. O rigor dos assentos permitiu-nos a formação de uma sólida base de dados com o percurso de vida, em encadeamento genealógico, dos indivíduos cujo registo de nascimento é anterior a Abril de 1911. Iniciando-se nesse ano o registo civil, a informação foi condicionada ao acompanhamento de casamento e/ou óbito de indivíduos anteriormente nascidos, acompanhamento que naturalmente se prolonga até aos nossos dias, fazendo que o espaço temporal de observação ultrapasse os quatro séculos.

² Sem lista de residentes não podemos saber com rigor se um determinado indivíduo nascido na paróquia, casado na mesma, ou com filhos nela registados, estaria ou não ausente, no momento escolhido para análise. Por outro lado, para os indivíduos dos quais apenas conhecemos o registo de óbito (casos muito raros), não poderemos comprovar a residência nesse mesmo momento.

³ Só para as famílias mais jovens da nossa observação, os registos paroquiais referem o número de porta.

A metodologia usada foi a de reconstituição de paróquias (Amorim, 1991), com aplicação informática de João Antero Ferreira, cujos dados foram, para normalização, posteriormente transportados para a aplicação de Fernanda Faria.

Como vimos em relação às freguesias já tratadas, a par de uma base de dados genealógica já publicada na Internet, onde se podem pesquisar dinâmicas reprodutivas e relações de parentesco, a base de dados demográfica de que dispomos permite-nos ir além da análise de comportamentos demográficos de longa duração. Constitui uma extraordinária base de apoio para o cruzamento de fontes numa via de análise social no tempo longo.

1.2 Os registos de passaportes

Outra fonte que cruzámos sobre a base de dados demográfica foi o registo de passaportes. Esses registos, recolhidos no Arquivo da Horta por Celeste Neves, são de exploração difícil na medida em que, como dados de identificação, indicam apenas o nome do emigrante, a idade e a profissão, e eventualmente, além da altura, a cor dos olhos ou do cabelo e sinais particulares: Não havendo referência à filiação, na medida em que a maioria dos emigrantes eram jovens solteiros a quem foi apenas indicado no baptismo um nome próprio, tornou-se por vezes impossível, particularmente no caso do sexo feminino, identificar o indivíduo em causa. Só a exploração dos processos de passaportes, documentação do Arquivo do Governo Civil da Horta, ainda não disponível ao público, poderia conduzir a uma identificação sistemática. Mesmo assim, dado o rigor da nossa base de dados demográfica, conseguimos identificar 89% dos titulares de passaporte para o período que mais nos interessava, desde o início dos registos, em 1860, até 1952. Como veremos, é nossa intenção acompanhar os percursos de vida dos residentes em 1883, e estes teriam hipóteses reduzidas de emigração após 1952.

1.3. As matrizes prediais

No ano de 1885 foi encerrada a matriz predial da freguesia, cujo trabalho de levantamento se deve ter desenvolvido nos anos anteriores. Para cada sítio da freguesia foram identificadas as parcelas de propriedade rústica ou urbana, a área respectiva, em ares e em braças, o tipo de cultura, o rendimento colectável, em réis, e o nome do proprietário.

A partir da recolha feita no Arquivo, cruzei essa informação com um mapa impresso dessa mesma matriz⁴, onde são identificados pelo nome e pela residência os proprietários e indicados os números de matriz de que são possuidores, tornando-se possível atribuir a cada família a propriedade de que dispunha e ajuizar sobre os seus recursos. A construção de quadros e mapas de produções da freguesia ficou igualmente ao nosso alcance.

1.4. Outras fontes

Outras fontes primárias utilizadas foram as estatísticas de produções e consumos para o ano de 1884 relativas à freguesia, estatísticas de população e outra documentação variada do Arquivo

⁴ Agradecemos ao Sr. Machado Oliveira o acesso a essa informação.

Histórico Ultramarino.

2. Plano de trabalho

Na primeira parte do trabalho, depois desta Introdução, em que identificamos as fontes e as metodologias, distinguimos quatro capítulos.

No primeiro capítulo, sobre o Espaço, com base na Matriz Predial de 1884, identificamos o espaço urbano e rural da freguesia, com os diferentes sítios nomeados e a produtividade respectiva, assinalando a sua apropriação pelos residentes em cada um dos dois lugares da freguesia.

O segundo capítulo, dedicado à *dinâmica demográfica*, estuda a evolução dos comportamentos demográficos da freguesia em período plurissecular.

No terceiro capítulo acompanharemos a *reprodução social* dos principais grupos identificados, com particular incidência no século XIX.

No quarto capítulo incidiremos sobre *expressões de religiosidade*, considerando aspectos do património material e as *vocações religiosas*.

Privilegiámos as análises comparativas com a freguesia contígua já estudada, a freguesia de Santo Amaro, sem deixar de remeter, num ou noutro caso, para paróquias do Sul da Ilha ou do exterior da mesma.

A segunda parte do trabalho é uma base de dados cobrindo tendencialmente os percursos de vida de todos os residentes na freguesia no dia 1 de Janeiro de 1883.

A cada chefe de família identificado como proprietário na Matriz Predial de 1885 foi referida a propriedade fundiária constante da mesma. Cada chefe de família e seu/s cônjuge/s, vivo/s ou falecido/s, foi identificado pela data de nascimento e ascendência até à geração dos bisavós, com as datas de nascimento e óbito respectivas, nos casos em que tal foi possível, sendo também indicado o sítio de residência dos familiares de primeiro grau, pais ou irmãos, com eventual sobrevivência na freguesia. Foi referida a data de casamento, caso a caso, e identificados os respectivos filhos, já nascidos ou que viriam a nascer, com a informação possível sobre o seu percurso de vida. Finalmente foram apontadas as datas de óbito dos chefes de família e cônjuges.

Quando possível, integrámos documentação fotográfica pertinente.

Como referimos em trabalhos anteriores, pela sua natureza, essa segunda parte do nosso trabalho ficará necessariamente aberta à incorporação de outras informações que cada família ainda possa deter. Este é o resultado que nos foi possível no momento.

Também a natureza e o volume de informação que trabalhamos estão sujeitos a incorrecções que nem sempre podemos evitar.

I PARTE

FAMÍLIAS DA PRAINHA

1. Dados sobre o Espaço

1.1. Dados globais

A freguesia da Prainha, inserida no concelho de S. Roque, situa-se na costa norte da ilha do Pico, entre o mar e a lomba, tendo a leste a freguesia de Santo Amaro e separando-se a oeste por um *mistério*⁵ da própria sede do concelho. Em frente, à distância de 10 milhas, estende-se a ilha de S. Jorge.

A freguesia distribui-se por dois lugares na linha de costa, claramente identificados – Prainha de Baixo, a ocidente, e Prainha de Cima, a oriente, separados por um largo espaço sem casas. O povoado da Prainha de Baixo dispõe-se em anfiteatro desde o nível do mar, enquanto o da Prainha de Cima se posiciona em maior altimetria.

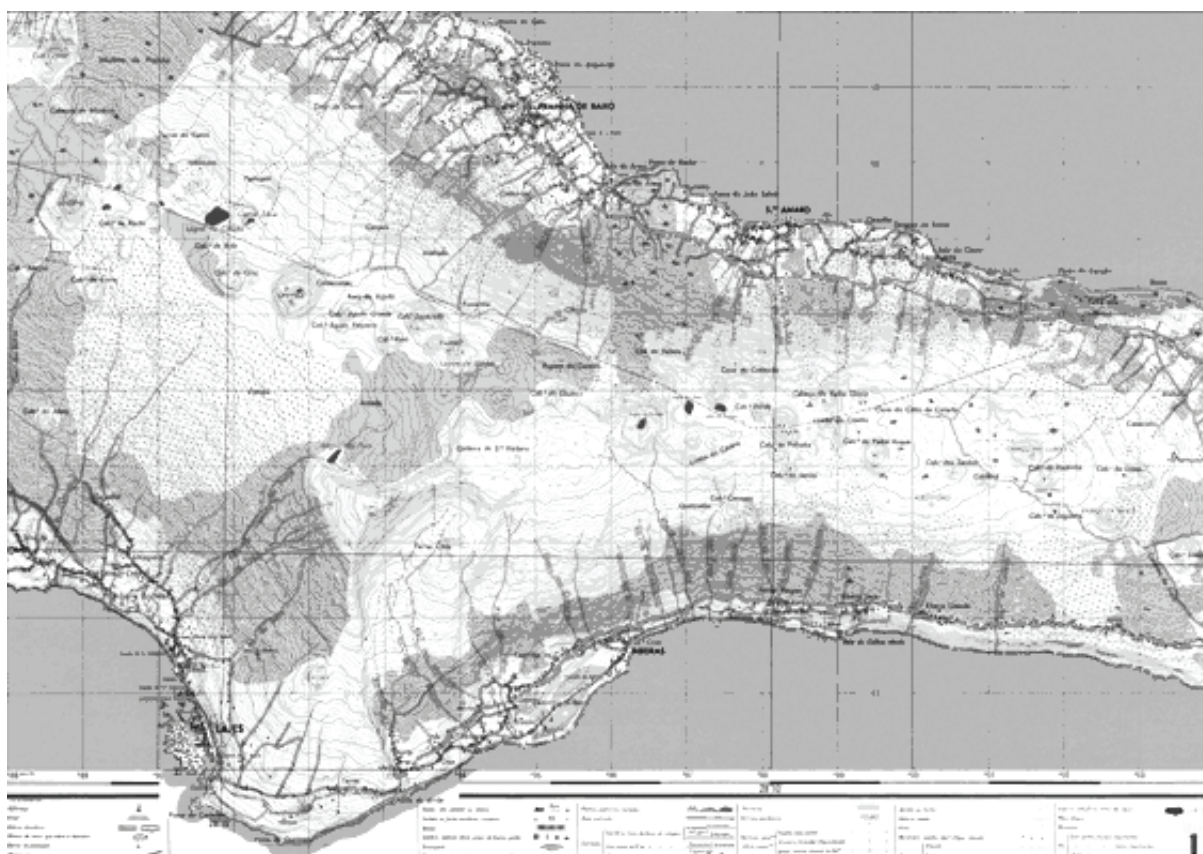


Figura I - Trecho da Prainha (a norte).⁶

1.2. A apropriação do espaço da freguesia em 1884

A Matriz Predial da freguesia da Prainha, concluída em 1884, numera, como vimos, os prédios rústicos e urbanos, indica os proprietários e o local de residência dos mesmos, identifica os tipos de prédios pela utilização, aponta a sua dimensão (em braças e alqueires, por vezes em ares), em correspondência a uma ou mais formas de exploração, refere, também em correspondência, a categoria dos mesmos (1^a, 2^a ou 3^a) e o rendimento colectável em réis, caso a caso. Quando um

⁵ Terreno ardido pelo vulcão de 1720, hoje coberto de vegetação.

⁶ Mapa cedido pelos serviços na Ilha do Pico da Direcção Regional do Ambiente, a quem agradecemos.

mesmo prédio englobava propriedade urbana e terrenos de cultivo o critério não foi uniforme no que respeita à indicação do rendimento respectivo. No caso da Prainha de Baixo beneficiamos esporadicamente de informação parcelada sobre o rendimento colectável da habitação, dos seus anexos e terrenos envolventes, enquanto na Prainha de Cima apenas foi indicado o valor global do respectivo número de matriz. No que respeita a terrenos com produções diversificadas, temos, para toda a freguesia, conhecimento da área de terreno destinada a cada um dos géneros, mas, na maior parte dos casos, só conhecemos o valor colectável global.

Dada a feição da ilha, a ganhar rapidamente altura da costa para o interior, as diferentes produções desenham-se por níveis e dentro de cada nível compartimentam-se terrenos que mereceram nomes específicos, que designamos por *sítios*. Na Prainha esses *sítios* são particularmente numerosos, atingindo os 281.

A numeração da matriz predial é complexa, não envolvendo em continuidade os *sítios* nomeados. No caso mais expressivo do Caminho do Poço de Diogo Vieira, a numeração sequencial foi interrompida nove vezes para se intercalarem terrenos com outra designação.

Diferentemente do que se passou noutras freguesias em que os números da Matriz Predial se ordenam, com maior ou menor rigor, por sucessivas faixas paralelas à costa, na Prainha a identificação dos *sítios* faz-se, de forma grosseira, preferentemente em faixas perpendiculares à costa.

Era muito limitado o espaço produtivo da freguesia não apropriado pelos residentes. Além de 37 *ausentes*, com respectivo procurador, que é de supor serem emigrantes no Brasil ou nos Estados Unidos, eram em número de 33 os proprietários a quem foi referida residência fora da freguesia, residindo 21 na própria ilha, 9 no Faial e um em cada uma das ilhas de S. Jorge, Graciosa e Terceira. Dos residentes na própria ilha, 17 eram das freguesias limítrofes, 9 de Santo Amaro e 8 de S. Roque, dois eram de Santo António, um das Lajes e outro de S. Mateus. Os *ausentes* e os que tinham residência em outras freguesias açorianas desfrutavam apenas de 3% do rendimento colectável da freguesia, 1% para os primeiros e 2% para os últimos. Afigura-se-nos que a não residência na freguesia se deveria a motivos de trabalho ou casamento, não se tratando de investidores. Apenas um proprietário emigrado e 6 outros residentes em outras freguesias açorianas tinham rendimento colectável superior a 5\$000 réis, sendo, destes últimos, três sacerdotes e um familiar dos mesmos.

1.3. Propriedade Urbana

Em 1884 na Matriz Predial da freguesia da Prainha foram identificadas 458 habitações, 303 correspondentes à Prainha de Baixo e 155 à Prainha de Cima.

Para possibilitar comparações, somámos, nos casos pertinentes da Prainha de Baixo, as parcelas do rendimento colectável referentes à casa e seus anexos (recorde-se que na Prainha de Cima nunca foi especificado o rendimento colectável de outros equipamentos ou terrenos anexos à casa).

Foram 51 os *sítios* nomeados onde se encontrariam casas de habitação. No entanto, ao seguir a indicação de residência dos respectivos proprietários pela matriz predial, verificamos que uma parte das casas não se encontrava habitada por esses mesmos proprietários. No caso da Areia das Canas e

da Baía das Canas, por exemplo, existiriam pequenas casas apenas de veraneio.

Quadro I
Propriedade urbana
Valor das casas de habitação e seus anexos

Sítios	Nº de casas	Rendimento médio (réis)	Nº de casas habitadas pelos respectivos proprietários	Rendimento médio das casas habitadas pelos proprietários (réis)
Prainha de Baixo				
Caminho do Morro	3	\$733	2	\$900
Cabecinho	1	\$600	-	-
Canada do Rato	2	\$250	-	-
Rocio	9	1\$335	4	1\$350
Caminho do Rocio	9	1\$666	6	1\$433
Areia	6	1\$008	6	1\$008
Chadas	2	1\$650	-	-
Caminho do Estanque	24	1\$451	23	1\$453
Poço da Areia	1	\$300	-	-
Canada do Costa	4	1\$508	1	2\$805
Ribeira de Nossa Senhora	22	2\$065	22	2\$065
Arrifes	1	7\$100	1	7\$100
S. Pedro	1	18\$150	1	18\$150
Assento	1	\$475	1	\$475
Canada de S. Pedro	6	1\$402	5	1\$377
Baixio	4	\$930	2	1\$000
Outeiro da Gregória	12	2\$634	11	2\$746
Terra da Eira	1	\$500	-	-
Caminho do Baixio	4	1\$031	2	\$650
Passo Branco	7	1\$434	4	1\$318
Outeiros	3	2\$151	1	4\$453
Passo de Cima	14	1\$726	13	1\$720
À Cruz	2	1\$725	-	-
Vinhas da Laje	3	\$733	-	-
Porto	13	2\$027	8	1\$753
Cancelão	1	4\$200	-	-
Império	24	2\$785	20	2\$990
Jogo	21	1\$964	19	2\$008
Ribeira do Império	4	4\$198	2	2\$795
Outeirão	11	1\$544	11	1\$544
Caminho do Porto	1	\$800	-	-
Caminho do Poço de Diogo Vieira	21	1\$278	18	1\$318
Igreja	12	3\$348	9	3\$729
Ladeira dos Castanheiros	31	1\$726	30	1\$730
Castanheiros	22	1\$953	22	1\$953
TOTAL	303	1\$909	246	1\$996
Prainha de Cima				
Ribeira do Biscoito	6	1\$222	6	1\$222
Ribeira Grande	20	2\$232	18	2\$383
Canada do Pinheiro	12	1\$900	9	2\$117
Cabeço Vermelho	8	2\$031	8	2\$031
Chã	1	1\$430	-	-
Ribeira do Morrão	1	1\$500	-	-
Ribeira da Urze	18	2\$211	15	2\$289
Ermida	26	2\$151	24	2\$266
Cabeço da Rosária	17	2\$248	14	2\$416
Canada do Mar	9	1\$873	8	1\$983
Outeiro do Correia	12	1\$624	10	1\$676
Mistério	15	1\$585	15	1\$585
Barreiro do Vento	3	1\$050	1	\$900
Vale do Mistério	1	\$100	-	-
Areia das Canas	5	\$112	-	-
Baía das Canas	1	\$320	-	-
TOTAL	155	1\$885	130	2\$041
TOTAL GERAL	458	1\$901	376	2\$012

Como se verifica, apesar de encontrarmos 51 sítios diferentes com habitações, apenas em 19 casos o número de residências era superior a dez, 12 casos na Prainha de Baixo e 7 casos na Prainha de Cima.

Na Prainha de Baixo, a zona com maior número de habitações era a Ladeira dos Castanheiros e os Castanheiros, zona que hoje se conhece apenas pela primeira designação. Seguiam-se os sítios do Caminho do Estanque, do Império, da Ribeira de Nossa Senhora, do Caminho do Poço de Diogo Vieira e do Jogo, todos ainda com mais de 20 casas cada. Com mais de dez casas havia ainda o Passo de Cima, a Igreja, o Outeiro da Gregória e o Outeirão.

Na Prainha de Cima, com 20 ou mais habitações, apenas encontramos dois sítios: a Ermida e a Ribeira Grande. Entre 10 e 20 casas encontramos a Ribeira da Urze, o Cabeço da Rosária, o Mistério, a Canada do Pinheiro e o Outeiro do Correia.

Não há diferença significativa entre o valor colectável médio das habitações dos dois lugares da freguesia. Se considerarmos o valor médio de todas as casas independentemente de estarem ou não habitadas pelo respectivo proprietário, encontramos 1\$909 réis para a Prainha de Baixo e 1\$885 réis para a Prainha de Cima. No entanto, se apenas considerarmos as casas habitadas pelos seus proprietários, a situação inverte-se, passando a Prainha de Cima para um valor médio de 2\$041 réis e a Prainha de Baixo para 1\$996 réis, alteração em parte resultante do reduzido valor colectável das pequenas casas de veraneio da Areia e Baía das Canas.



Figura II - Conjunto de casas de proprietários junto do Império (meados do século XX)



Figura III - Outra perspectiva do sítio do Império

Considerando apenas os sítios com mais de 10 casas, nota-se alguma diferença no valor colectável médio da propriedade urbana, por sítios.

O sítio da freguesia em que as casas detinham maior valor era o sítio da Igreja, com mais de 3\$000 réis de rendimento médio.

Ainda na Prainha de Baixo, no Império e no Outeiro da Gregória o valor médio posicionava-se acima dos 2\$500 réis. Na Ribeira de Nossa Senhora e no Porto, encontramos valores médios à volta de 2\$000 réis. Entre 1\$500 e 2\$000 encontramos o Jogo, a Ladeira dos Castanheiros, os Castanheiros e o Passo de Cima. O único sítio com valor colectável médio por habitação inferior a 1\$500 réis era o Caminho do Estanque.

Na Prainha de Cima, em quatro dos três sítios com mais de 10 casas, o valor colectável médio colocava-se acima dos 2\$000 réis: Ribeira Grande, Ribeira da Urze, Ermida e Cabeço da Rosária. Nos restantes sítios, Canada do Pinheiro, Outeiro do Correia e Mistério, encontramos valores entre 1\$500 réis e 2\$000, sendo o valor mais baixo referido ao Mistério.



Figura IV - Casa típica (Prainha de Cima)

Para a Prainha de Baixo, como vimos, podemos, em certos casos, conhecer, por parcelas, o valor da residência e terrenos anexos. Os valores encontrados, só para a casa, oscilam entre \$100 réis e 4\$000 réis. Como caso único, encontramos uma residência na Ribeira do Império, pertencente ao Padre. João Pereira Machado, com o rendimento colectável de 10\$000 réis. Considere-se que o quintal tinha apenas 25 braças.

A maior concentração de casas posicionava-se entre os 1\$000 e os 1\$200 réis (32% do total de casos) dispensando-se as restantes abaixo dos 1\$000 (33%) e acima dos 1\$200 (35%).

Será de admitir que casas com valores colectáveis abaixo de \$500 réis fossem casas térreas, em certos casos cobertas de palha, mas não dispomos de informação a respeito.

Atestando a riqueza da freguesia, comparativamente às outras comunidades da ilha já estudadas, já em 1885, encontramos na Prainha um número apreciável de tanques de recolha da água das chuvas para abastecimento doméstico. De facto, eram em número de 84 as casas com tanque, 68 na Prainha de Baixo e 16 na Prainha de Cima, com percentagens de 22% e 10%, relativamente ao número de casas.

O sítio da freguesia onde havia uma percentagem mais elevada de casas com tanque era o da Igreja, com 58%, seguindo-se a Ladeira dos Castanheiros com 48%, o Passo de Cima com 42% e o Império com 38%. Acima do valor médio encontramos ainda o Caminho do Poço de Diogo Vieira, o Jogo e os Castanheiros.

As atafonas, equipamentos para moagem de grão por tracção animal, são referidas como anexos a um número também apreciável de residências, embora se encontrem na matriz predial construções para o mesmo efeito em artigos próprios. Como anexos a residências encontramos 110 atafonas, 75

na Prainha de Baixo e 35 na Prainha de Cima, uma percentagem respectiva de 25% e 23%, relativamente ao número de casas nos dois lugares. No entanto, na Prainha de Cima eram em número de 14 as casas de atafona com número de matriz próprio, enquanto na Prainha de Baixo apenas encontramos 8. Ao todo existiriam na freguesia 132 atafonas, pertencendo 83 a residentes na Prainha de Baixo e 49 a residentes na Prainha de Cima.

As construções para adega eram em número de 114, tendo 28 delas a indicação de *casa que foi de adega*.



Figura V - Adega na Baía de Canas

Era na Prainha de Cima, na Rochinha, Areia das Canas, Lajido, Canto do Frutuoso e Baía das Canas, onde se concentravam as adegas, 71 das 88 que supomos em funcionamento. Antigas adegas desactivadas eram mais frequentes na Prainha de Baixo, com incidência no Porto e Caminho do Poço de Diogo Vieira.

Quadro II
As adegas

Sítios	Adegas em funcionamento	Adegas desactivadas
Baixio	5	
Vale Fundo		2
Terra da Pedra		1
Vinhas da Lage	4	
Porto	7	6
Caminho do Poço de Diogo Vieira	1	11
Ladeira Grande		2
Poça		1
Baía		1
Poço de Diogo Vieira		3
Terra das Furnas		1
Rochinha	1	
Areia das Canas	17	
Lajido	5	
Canto do Frutuoso	6	
Baía das Canas	42	

O valor colectável das casas de adega sem terreno circundante oscilava entre os \$050 réis e os \$500 réis, sendo o valor mais comum \$160 réis.

Foram identificadas 124 casas de recolha de pasto, sendo 8 integradas no mesmo número de matriz da casa de residência.



Figura VI - Pequena casa de recolha de pasto (Prainha de Cima)

De forma diferente das adegas, as casas de recolher pasto com número específico de matriz dispersavam-se por 41 sítios diferentes, mas em apenas quatro deles atingiam ou ultrapassavam a dezena. Era o caso do Caminho do Morro, com 14, do Boqueirão, com 10, do Porto, com 13, e do Rocio, também com 13.

O rendimento colectável das casas de recolha de pasto sem terreno anexo oscilava entre os \$080 e os \$300 réis, sendo o valor mais comum os \$120 réis.

1.4. Propriedade Rústica

Embora o maior rendimento colectável se encontrasse nos cereais, a freguesia dispunha de grande extensões de terrenos de inhames, pastagens de vacas e pastagens de ovelhas, além de terrenos de mondas, ramas, arvoredos e frutas variadas e ainda de batatas. Uma parte ainda considerável do seu espaço encontrava-se inculta, com incidência na zona do Mistério. Em alguns casos não podemos ajuizar sobre a relação espaço/produção de uma determinada produção na medida em que alguns números de matriz incluem géneros diferentes e não é referido o espaço dedicado a cada cultura. Iremos primeiro fazer incidir a nossa atenção nos outros casos, começando pelos cereais.

Com o maior número de famílias residentes a viver numa economia de subsistência, os cereais dominavam espaços pouco propícios à produção. De facto, encontramos números de matriz com produção exclusiva de cereais em 137 sítios diferentes, mas só em 64 desses sítios os mesmos ocupavam 10 ou mais alqueires. Iremos observar a relação espaço/produção para estes casos, englobando os outros casos numa única observação.

Quadro III
Cereais
Relação espaço/produção

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (braças)
Prainha de Baixo					
Caminho do Estanque	2860	13\$455	\$941	38	75
Pau Branco	6467	19\$960	\$617	56	115
Terças	4500	42\$597	1\$893	19	237
Ribeira de Nossa Senhora	12160	87\$155	1\$433	106	115
Ribeira do Lajido	5001	17\$383	\$695	51	98
Longueiras	8950	34\$078	\$762	67	134
Rochões	2015	8\$680	\$862	21	96
S. Pedro	3425	18\$351	1\$072	24	143
Assento	7110	39\$062	1\$099	46	155
Terras de Foro	2295	13\$976	1\$218	10	230
Canada de S. Pedro	8260	42\$095	1\$019	47	182
Baixio	3025	11\$195	\$740	11	275
Serrados Novos	5030	26\$546	1\$056	33	152
Ribeira do Melo	10167	61\$215	1\$204	46	221
Outeiros	3020	9\$925	\$657	26	116
Grota	2015	8\$637	\$857	19	106
Descansadouro	3255	10\$110	\$621	22	145
À Cruz	5050	21\$227	\$841	17	297
Canada do Gaspar	4430	20\$197	\$912	26	170
Serrados do Louro	2760	11\$065	\$802	12	230
Vimieiros	2945	13\$675	\$929	15	196
Porto	2030	13\$734	1\$353	11	185
Jogo	3590	18\$150	1\$011	31	116
Ribeira do Império	2140	15\$914	1\$487	14	153
Outeirão	3075	10\$139	\$659	26	118
Granja	2475	7\$010	\$566	14	177

Quadro III
Cereais
Relação espaço/produktividade
(continuação)

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (braças)
Caminho do Porto	2313	18\$430	1\$594	10	231
Canada de Dentro	2560	12\$765	\$997	17	151
Caminho do Poço de Diogo Vieira	3418	20\$369	1\$192	39	88
Castanheiros	2760	11\$703	\$848	41	67
Ladeirinhas	4220	13\$874	\$658	26	162
Ribeira do Biscoito	2085	8\$340	\$800	27	77
Poço de Diogo Vieira	7090	25\$957	\$732	50	142
Total	142496	706\$969	\$992	1018	140
Outros	40425	193\$564	\$958	387	104
Total do lugar	182921	900\$533	\$984	1405	130
Prainha de Cima					
Canada das Terras	3110	9\$470	\$609	20	156
Terras do Canto	6660	24\$050	\$722	50	133
Ribeira Grande	6500	20\$367	\$627	60	108
Paredões	2835	6\$790	\$479	20	142
Canada do Pinheiro	10805	34\$397	\$637	74	146
Cabeço Vermelho	9010	22\$688	\$504	64	141
Silveiras	2000	1\$890	\$189	5	400
Terras do Salto	2650	2\$310	\$174	2	1325
Terras da Vereda	2125	2230	\$210	13	163
Terras da Chã	2950	5\$460	\$370	15	197
Chã	7155	13\$515	\$378	25	286
Terras do Clérigo	2450	2\$660	\$217	8	306
Vais do Cabeço	6075	14\$831	\$488	44	1380
Ribeira do Morrão	3290	6\$115	\$372	20	165
Ribeira da Urze	23498	43\$694	\$372	133	177
As Terras	6138	16\$622	\$542	56	110
Ermida	6580	19\$621	\$596	61	108
Terras das Poças	2575	1\$970	\$153	10	258
Ribeira da Ermida	2000	1\$820	\$182	7	287
Moio	4050	3\$500	\$173	9	450
Passagem do Carro	2015	1\$980	\$197	7	288
Cabeço da Rosária	5666	10\$270	\$363	32	177
Canada do Mar	3875	15\$050	\$777	30	129
Mistério	10700	28\$939	\$541	90	119
Terras da Cafua	2150	2\$030	\$189	6	358
Terras da Laje	2965	4\$360	\$294	14	212
Terras do Capitão	12000	15\$540	\$259	3	4000
Canada do Ferreira	3250	3\$480	\$214	13	250
Vale	2900	6\$650	\$459	15	192
Terra das Furnas	5865	10\$640	\$363	20	293
Castelo	2685	11\$617	\$865	19	141
Total	166527	364\$556	\$438	945	176
Outros	24829	53\$216	\$429	194	128
Total do lugar	191356	417\$772	\$437	1139	168
Total Geral	374277	1318\$305	\$693	2544	147

Como se verifica pelo quadro, dos números de matriz exclusivamente dedicados à produção de cereais, mais de metade pertencia à Prainha de Cima (51%), mas o rendimento colectável respectivo não atingia a terça parte do valor geral (32%). De facto, na Prainha de Baixo, o rendimento médio por alqueire aproximava-se dos 1\$000 réis (\$984 réis), enquanto na Prainha de Cima não atingia os \$500 réis (\$437 réis).

Dos sítios em que se contavam mais de 10 alqueires de terreno de sementeira, era nas Terças onde a produtividade era maior (1\$893 réis por alqueire). À volta de 1\$500 réis encontramos na Ribeira de Nossa Senhora, na Ribeira do Império e no Caminho do Porto. Com produtividade ainda

acima dos 1\$000 réis por alqueire encontramos os sítios de S. Pedro, Assento, Terras do Foro, Canada de S. Pedro, Serrados Novos, Ribeira do Melo, Porto e Jogo, todos eles na Prainha de Baixo, não havendo nenhum dos sítios referidos com produtividade abaixo dos \$500 réis. ´

Ao invés, na Prainha de Cima, apenas um terço dos lugares nomeados tinham produtividade acima dos \$500 réis por alqueire, havendo mesmo sítios com produtividade inferior a \$200 réis, o que evidencia a luta das famílias para extrair das suas próprias terras o pão de todos os dias.



Figura VII - Eira na Ladeira dos Castanheiros

Além dos 1871 alqueires de produção cerealífera considerados no quadro, os terrenos em que foram construídas casas de recolha de pasto e atafonas, e os terrenos anexos a casas de morada eram na sua maior parte terrenos de sementeira. Além disso, encontramos 398 alqueires em números de matriz em que os cereais se conjugavam, em posição cimeira, com outras produções. Será de admitir que cerca de 2500 alqueires da freguesia se destinassem à produção de cereais.

Embora o bolo de milho e algum pão de trigo constituíssem a alimentação básica quotidiana, os inhames não deixavam de ter um peso muito importante no equilíbrio alimentar. Na Prainha grandes espaços de meia encosta, de solo pobre, eram dedicados a esta cultura.

Quadro IV
Inhames

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (braças)
Prainha de Baixo					
Biscoitos do Canselão	5975	2\$211	\$074	15	398
Atrás das Paredes	5675	1\$276	\$045	14	405
Sarmentas	19600	5\$363	\$055	87	225
Canada do Cabecinho	5120	1\$754	\$069	46	111
Caldeiras	20280	9\$660	\$095	85	239
Escaleira	20925	17\$210	\$164	91	230
Caminho do Alto	5700	2\$600	\$091	17	335
Ladeiras	41965	32\$427	\$155	170	247
Girões	15930	10\$092	\$127	54	295
Pedreiras	9559	14\$637	\$306	82	117
Turquinos	10550	8\$200	\$155	40	264
Poço da Pedra	5212	7\$690	\$295	27	193
Terras do Foro	6000	6\$000	\$200	1	6000
Caldeirões	6527	7\$460	\$229	40	163
Jogo	5900	3\$840	\$130	11	536
Laranjeira	8600	6\$720	\$156	29	297
Canada dos Cocos	10530	10\$870	\$206	36	293
Grota do Calhau	6000	5\$380	\$179	19	316
Cancela	20550	19\$970	\$194	64	321
Caminho dos Algares	5975	5\$240	\$175	20	299
Caminho dos Cabeços	5275	4\$790	\$182	29	182
Total	241848	183\$390	\$152	977	248
Outros	107580	102\$178	\$190	533	202
Total do lugar	349428	285\$568	\$163	1510	231
Prainha de Cima					
Maceiras	10450	6\$840	\$131	33	317
Ribeira Grande	13125	7\$610	\$116	35	375
Terras do Salto	5100	3\$280	\$129	19	268
Terras dos Barreiros	8800	5\$690	\$129	21	419
Terras da Passagem	5850	3\$050	\$104	14	418
Cabeço do Teixeira	15450	8\$480	\$110	47	329
Chã	6850	5\$020	\$147	23	298
Caminho da Pedreira	5200	2\$640	\$102	16	325
Moio	9300	8\$120	\$169	26	358
Laje do Moio	8150	9\$040	\$222	26	313
Terras do Lameiro	5575	4\$220	\$151	13	429
Poço da Cancela	8800	5\$800	\$132	22	400
Grotinhas	7475	4\$150	\$111	25	299
Ribeira do Mistério	7500	3\$040	\$081	20	375
Romendo	16200	5\$640	\$070	10	1620
Total	133825	82\$620	\$123	350	382
Outros	69725	46\$430	\$133	235	297
Total do lugar	203550	129\$050	\$127	585	348
Total Geral	552978	414\$618	\$150	2223	249

Como se verifica pelo quadro, o rendimento médio por alqueire de inhames na freguesia era de \$150 réis, mas com diferenças bastante significativas conforme as zonas. Enquanto na Prainha de Baixo o rendimento médio era de \$163 réis, na Prainha de Cima era de \$127.

Os melhores sítios de inhames eram as Pedreiras e o Poço da Pedra, com valores à volta de \$300 réis por alqueire, mas as Terras do Foro, os Caldeirões e a Canada dos Cocos tinham ainda rendimentos de \$200 réis ou acima.

Além dos artigos de matriz referentes à produção exclusiva de inhames, cobrindo 2765 alqueires, havia mais cerca de 30 alqueires de produções variadas em que os inhames dominavam, e outros artigos havia ainda em que os inhames eram secundários, a apontar para um número próximo de 2800 alqueires destinados a essa cultura, espaço superior ao destinado aos cereais.

Às batatas eram destinados pequenos terrenos protegidos dos ventos, sendo a dimensão média por artigo de apenas 35 braças. No total o terreno que lhe era destinado pouco deveria exceder os 50 alqueires em toda a freguesia. De facto, além dos artigos da matriz de produção exclusiva de batatas que não chegavam aos 48 alqueires, poucos mais havia em que a batata dominava sobre outras culturas.

Também no caso das batatas era na Prainha de Baixo onde mais se estendia esta cultura, 87% de toda a produção da freguesia.

Eram apenas 19 os sítios onde a batata ocupava mais de um alqueire de terreno, sendo 17 sítios na Prainha de Baixo e 2 na Prainha de Cima. O rendimento médio por alqueire de todos os artigos era de \$550 réis, mas com diferenças significativas entre os dois lugares e de sítio para sítio. Dos sítios com mais de um alqueire destinado ao produto, só no Caminho do Poço de Diogo Vieira encontramos um rendimento superior a 1\$000 réis por alqueire.

Quadro V
Batatas

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (braças)
Prainha de Baixo					
Portal da Ribeira	575	\$770	\$268	6	96
Cabecinho	370	\$550	\$297	6	62
Rocio	205	\$830	\$810	6	34
Biscoitos	515	\$880	\$342	4	129
Quintais	965	1\$430	\$296	9	107
Caminho do Estanque	233	\$760	\$652	8	29
Passo Branco	450	1\$056	\$469	4	113
Passo de Cima	379	1\$360	\$718	13	29
Porto	412	1\$530	\$743	13	32
Império	290	\$520	\$359	4	73
Caminho do Poço de Diogo Vieira	314	1\$615	1\$029	11	29
Castanheiros	1013	2\$586	\$511	18	56
Biscoitos da Feiteira	300	\$480	\$320	1	300
Canada do Gramalho	350	\$620	\$354	3	117
Total	6371	14\$987	\$470	106	60
Outros	1917	7\$082	\$739	104	18
Total do lugar	8288	22\$069	\$533	210	41
Prainha de Cima					
Ribeira da Urze	215	\$480	\$447	6	36
As Terras	272	\$820	\$603	14	19
Total	487	1\$300	\$534	20	24
Outros	769	2\$902	\$755	43	18
Total do lugar	1256	4\$202	\$669	63	20
Total geral	9544	26\$271	\$550	273	35

Apesar da crise das vinhas que afectara a produção em meados do século, não era depreciável a extensão de terreno ainda em produção, nem era depreciável o rendimento respectivo

Quadro VI
Vinha

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (braças)
Prainha de Baixo					
Outeiros	1945	5\$820	\$598	20	97
Vinhas da Laje	4915	11\$060	\$447	36	137
Porto	2318	4\$830	\$417	13	178
Boqueirão	4745	7\$420	\$313	21	226
Portinho	1180	2\$660	\$451	15	79
Canada do Portinho	2306	3\$560	\$309	18	128
Caminho do Poço de Diogo Vieira	2732	5\$560	\$407	29	94
Vinhas da Baía	3105	4\$290	\$276	20	155
Baía	1125	1\$420	\$252	9	125
Poço de Diogo Vieira	1275	2\$410	\$378	13	98
Total	25646	49\$030	\$382	194	132
Outros	6447	17\$494	\$543	51	126
Total do lugar	32093	66\$524	\$415	245	131
Prainha de Cima					
Ladeira do Mistério	2650	2\$144	\$162	16	166
Treposta	1025	\$789	\$154	7	146
Cruz do Mistério	1300	\$748	\$115	7	186
Vinhas da Moita	2200	1\$660	\$151	19	116
Vinhas Tapadas	2465	2\$520	\$204	18	137
Vinhas do Cantinho	2202	2\$900	\$263	17	130
Alto do Mistério	3495	4\$220	\$244	28	125
Vale do Mistério	2900	1\$520	\$105	12	242
Ponta do Mistério	5440	2\$720	\$100	24	227
Rochinha	2050	1\$280	\$125	15	137
Areia das Canas	1030	1\$030	\$200	10	103
Latada	1884	5\$700	\$605	62	30
Total	28641	27\$231	\$190	235	122
Outros	5532	9\$539	\$345	85	65
Total do lugar	34173	36\$770	\$215	320	107
Total Geral	66266	103\$294	\$312	565	117

Como se verifica, a vinha ainda ocupava na freguesia nos finais do século XIX mais de 300 alqueires, precisamente 160 na Prainha de Baixo e 171 na Prainha de Cima.

No entanto, o rendimento médio por alqueire era bastante mais elevado na Prainha de Baixo do que na Prainha de Cima, \$415 réis contra \$215 réis, e a dimensão dos artigos era também superior no primeiro lugar.

As Vinhas da Laje e o Boqueirão eram os únicos sítios da Prainha de Baixo onde a dimensão das vinhas se aproximava dos 25 alqueires, dimensão ultrapassada na Ponta do Mistério, no lugar da Prainha de Cima.

O sítio da Latada, na Prainha de Cima, e o Boqueirão, na Prainha de Baixo, eram os sítios da freguesia de maior rentabilidade na produção de vinha, ambos à volta de \$600 réis por alqueire, destacando-se dos demais. Acima de \$400 réis de rendimento médio por alqueire encontramos ainda Vinhas da Laje, Porto, Portinho e Caminho do Poço de Diogo Vieira.



Figura VIII - Baía de Canas

Não era depreciável a extensão de pastagens da Prainha, com incidência na Prainha de Cima. Dos mais de 7000 alqueires, cerca de 2700 eram da Prainha de Baixo e 4400 da Prainha de Cima.

Quadro VII
Pastagens de vacas (mais de 100 alqueires)

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (alqueires)
Prainha de Baixo					
Piquetes	26000	4\$125	\$032	3	43
Barrancos	51600	10\$366	\$040	12	22
Alagoinha	35400	10\$496	\$059	11	16
Brejos	129800	35\$189	\$054	50	65
Lendro	22800	6\$904	\$061	10	11
Ladeiras	196800	55\$770	\$057	106	9
Total	462400	122\$850	\$053	192	12
Outros	73225	17\$730	\$048	38	10
Total do lugar	535625	140\$580	\$052	230	12
Prainha de Cima					
Salto do Bode	20200	6\$767	\$067	7	14
Terras da Fonte	27800	7\$940	\$057	11	13
Terras do Tanque	30700	8\$674	\$057	17	9
Poços da Cruz	22000	4\$380	\$040	18	6
Terras da Chã	56600	22\$200	\$078	23	12
Terras da Ribeira Grande	36000	13\$820	\$077	15	12
Terras da Parede	26950	6\$660	\$049	31	4
Barrocas	49600	22\$052	\$089	27	9
Terras da Alagoa	169600	65\$600	\$077	34	25
Terras da Moita	21900	7\$210	\$066	14	8
Cabeço da Fontainha	137600	46\$686	\$068	30	23
Roças do Carvão	60400	21\$758	\$072	18	17
Ladeira	25400	7\$832	\$062	8	16
Barronqueiras	30300	8\$159	\$054	16	9
Total	715050	249\$738	\$070	269	13
Outros	159500	50\$549	\$063	99	8
Total do lugar	874550	300\$287	\$069	368	12
Total geral	1410175	440\$867	\$063	598	12

Os sítios com extensão de pastagens superior a 500 alqueires eram os sítios das Ladeiras e os Brejos, na Prainha de Baixo, e as Terras da Alagoa e o Cabeço das Fontainhas, na Prainha de Cima. No entanto a dimensão média dos artigos era relativamente modesta, só ultrapassando o moio (60 alqueires), nos Brejos. Depois, só nos Piquetes e nos Barrancos, da Prainha de Baixo, e no Cabeço da Fontainha, da Prainha de Cima, encontramos dimensões médias superiores a 20 alqueires.

As pastagens da Prainha de Baixo eram mais fracas, só atingindo no caso do Lendro os \$060 réis por alqueire. Na Prainha de Cima, o Salto do Bode, as Terras da Chã, as Terras da Ribeira Grande, as Barrocas, as Terras da Alagoa, as Terras da Moita, o Cabeço da Fontainha, as Roças do Carvão e a Ladeira posicionavam-se acima dos \$060 réis por alqueire, com destaque para as Barrocas, onde se atingia os \$089 réis.

Quadro VIII
Pastagens de ovelhas (mais de 10 alqueires)

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (alqueires)
Prainha de Baixo					
Terras Tapadas	5600	1\$240	\$044	8	4
Biscoitos	20200	4\$520	\$045	10	10
Agilhães	3000	\$440	\$029	4	4
Caldeiras	24100	4\$085	\$034	15	8
Pocinho do Alto	4300	\$790	\$037	4	5
Os Altos	3000	\$450	\$030	3	5
Ladeiras	4500	\$805	\$036	6	4
Laranjeira	3000	\$470	\$031	4	4
Grota do Calhau	8200	2\$140	\$052	7	6
Total	75900	14\$940	\$039	61	6
Outros	10700	2\$020	\$038	21	3
Total do lugar	86600	16\$960	\$039	82	5
Prainha de Cima					
Outros	3100	\$840	\$054	5	3
Total do lugar	3100	\$840	\$054	5	3
Total geral	89700	17\$800	\$040	87	5

As pastagens de ovelhas, quase todas na Prainha de Baixo, ainda tinham algum significado, com perto de 90 alqueires e uma rentabilidade média de \$040 réis por alqueire. Era no sítio dos Biscoitos e das Caldeiras onde se encontravam as maiores extensões de pastagens de ovelhas.

Quadro IX
Mondas

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (braças)
Prainha de Baixo					
Morro	9140	3\$167	\$069	56	163
Cruz do Morro	3605	\$855	\$047	26	139
Caminho do Canselão	5575	1\$475	\$053	35	159
Atrás do Morro	3595	\$985	\$055	29	124
Canada da Queimada	5135	1\$680	\$065	28	183
Queimadas	2385	\$700	\$059	26	92
Atrás da Parede	3290	1\$060	\$064	16	205
Terreiros	2175	\$590	\$054	9	242
Terreiro do Algar	2200	\$380	\$035	6	367
Caminho do Poço de Diogo Vieira	2185	2\$270	\$207	44	50
Caminho dos Algares	3650	2\$710	\$148	18	203

Quadro IX
Mondas
(continuação)

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (braças)
Ribeira do Biscoito	6802	5\$050	\$148	43	158
Total	49737	20\$922	\$084	336	148
Outros	26622	21\$285	\$160	341	78
Total do lugar	76359	42\$207	\$111	677	112
Prainha de Cima					
Ribeira Grande	2765	1\$850	\$134	22	126
Cabeço Vermelho	8245	4\$610	\$108	42	196
Cabeço da Rosária	2100	1\$430	\$136	9	233
Terras da Laje	6275	3\$180	\$101	16	392
Cruz do Mistério	9200	3\$170	\$069	8	1150
Outeiro do Simão	2200	\$640	\$058	9	244
Bravios	5400	2\$505	\$093	49	110
Total	36185	17\$385	\$096	155	233
Outros	14810	11\$510	\$155	131	113
Total do lugar	50995	28\$895	\$113	286	178
Total geral	127354	71\$102	\$112	972	131

A extensão de mondas da freguesia ultrapassava os 10 moios, 211 alqueires na Prainha de Baixo e 144 na Prainha de Cima, com uma rentabilidade média de \$112 réis por alqueire. Note-se nas diferenças significativas de rentabilidade, comparando o Caminho do Poço de Diogo Vieira com a Cruz do Morro.

Quadro X
Rama (mais de 2000 braças)

Sítios	Dimensão (braças)	Rendimento (réis)	Rendimento por alqueire	Nº de artigos	Dim./artigo (braças)
Prainha de Baixo					
Feiteiras	3276	3\$235	\$197	35	94
Vinhas da Laje	3445	3\$190	\$185	23	150
Vinhas do Meio	6565	5\$490	\$167	67	98
Canada do Portinho	3300	3\$300	\$200	28	118
Caminho do Poço de Diogo Vieira	10229	11\$090	\$217	107	96
Canada do Gramalho	4802	4\$270	\$178	31	155
Canada do Outeiro	4350	3\$700	\$170	27	161
Arrodeio do Carro	2785	2\$605	\$187	21	133
Ladeira Grande	3363	2\$710	\$161	30	120
Poço de Diogo Vieira	3615	3\$100	\$172	28	129
Total	45790	42\$690	\$186	397	115
Outros	17315	16\$780	\$194	151	115
Total do lugar	63105	59\$470	\$188	548	115
Prainha de Cima					
Cabeço Vermelho	4900	2\$635	\$108	22	223
Total	4900	2\$635	\$108	22	223
Outros	3345	3\$440	\$206	42	80
Total do lugar	8245	6\$075	\$147	64	129
Total Geral	71350	65\$545	\$184	612	117

A rama ocupava 357 alqueires, dos quais 316 eram na Prainha de Baixo e apenas 41 na Prainha de Cima. O rendimento médio por alqueire era de \$184 réis, superior ao das mondas e era também no Caminho do Poço de Diogo Vieira que a rentabilidade era maior.

Quadro XI
Comparação entre o espaço produtivo da Prainha e o de Santo Amaro

Tipo	Área (Alqueires)		% Área		Rendimento colectável (réis)		Rendimento colectável por alqueire	
	Prainha	St.Amaro	Prainha	St.Amaro	Prainha	St.Amaro	Prainha	St.Amaro
Vinhas	331	204	2,5	3,4	103\$294	110\$611	\$312	\$542
Semeadura	1871	965	13,9	15,9	1318\$305	780\$399	\$705	\$809
Rama	357	442	2,7	7,3	65\$545	127\$790	\$184	\$289
Mondas	637	63	4,7	1,0	71\$102	7\$386	\$117	\$117
Inhames	2765	1426	20,5	23,5	414\$618	118\$096	\$150	\$083
Pastagem de ovelhas	449	817	3,3	13,5	17\$800	38\$555	\$040	\$047
Pastagem de vacas	7051	2156	52,4	35,5	440\$867	405\$610	\$063	\$188
Totais	13509 a)	6073	100	101	2457\$892 b)	1588\$447	\$182	\$252

a) a este total juntou-se 48 alqueires de batatas

b) a este total juntou-se 26\$271 réis referentes à produção de batatas.

Nota – Aos 6073 alqueires de Santo Amaro devem juntar-se os 235 alqueires de redutos das casas, perfazendo 6308 alqueires.

Comparando a situação da Prainha com a de Santo Amaro, freguesia contígua já estudada, ressalta a menor dimensão do espaço produtivo desta última, com menos de metade da extensão da primeira, distorção que se agrava se considerarmos que 27% do termo de Santo Amaro não pertencia aos residentes, enquanto apenas 3% do da Prainha se encontrava nessa situação.

Se observarmos a proporção de espaço dedicado aos vários géneros, numa e noutra freguesia, verificamos que eram nas pastagens de vacas que se encontravam as maiores extensões, com 52,2%, de todo o espaço na Prainha, mas ainda com 35,5% em Santo Amaro. Os inhames eram a segunda produção a exigir maior espaço, numa e noutra paróquia, mas incidindo mais em Santo Amaro, com 23,5% nesta freguesia, contra 20,5% na Prainha. A cultura de cereais ocupava à volta de 15,9% e de 13,9% do espaço, respectivamente em Santo Amaro e Prainha. Também era em Santo Amaro onde as vinhas tinham maior expressão relativa, com 3,4% do espaço contra 2,5% na Prainha. Depois, só no que respeita a pastagens de ovelhas e a rama encontramos um espaço maior em Santo Amaro do que na freguesia vizinha, enquanto no caso das mondas a situação se invertia.

Em todos os casos, à excepção dos inhames, a produtividade dos géneros em Santo Amaro era superior à da Prainha, com diferença bem marcada no caso das vinhas e das pastagens de vacas.

O Governador Civil do Distrito Administrativo da Horta, no seu Relatório de 1867, refere que a Prainha produzia algum vinho, embora a sua maior produção fosse de cereais, sendo *a paróquia mais rica e mais populosa do concelho de S. Roque*. Especifica a produção de 3.444 litros de vinho, 71.687 de trigo, 89.425 de milho. Em Santo Amaro produzia-se na mesma altura 984 litros de vinho, 2.956 litros de trigo e 53.311 litros de milho.

No que respeita à batata branca a produção na Prainha seria de apenas 4.434 kg, enquanto o peso dos inhames atingia os 88.686 kg. Não é referida a produção de batata-doce, cuja cultura estava em fase de expansão. O número de cabeças de gado bovino atingia as 540, de gado *ovelhum*, as 958, produzindo 612 kg de lã, eram 86 as cabeças de gado caprino e 345 de gado suíno, o que, dados os 491 fogos referidos, implicaria que mais de 70% das famílias disporem desse importante recurso. Na mesma altura, em Santo Amaro, só metade das famílias tinha porco. Note-se a importância da banha de porco para consumo doméstico na ausência de gordura vegetal.

O recurso às estatísticas de produção e consumo do mesmo Governo Civil para 1884, trazem-nos naturais interrogações, comparativamente com os dados de 1867 e de outros dados, da mesma entidade, relativos ao ano de 1907. Não sabemos se as alterações verificadas se deveram a um mau ano agrícola ou a erros de cálculo.

Em 1884 a produção de trigo na Prainha seria de 18.720 litros, cerca de um quarto do que se produzia duas décadas antes, o que poderia apontar para uma alteração de produção, privilegiando-se a cultura do milho, por mais rentável, relativamente ao trigo. No entanto, a produção de milho apontada nessa data é de apenas 13.550 litros, 15% da produção referida pelo Governador Santa Rita. As estatísticas do Governo Civil para 1907 parecem confirmar a alteração de hábitos no que respeita à produção de cereais básicos, referindo a produção de 13.303 litros de trigo, metade dos quais seriam para exportação, mas quanto ao milho refere 75.949 litros, um valor bastante superior ao de 1884. Em Santo Amaro, em 1884, a produção de trigo seria de apenas 860 litros, mas, no caso do milho, a produção seria de 150.000 litros, o que traz suspeição aos valores apontados, tanto mais que em 1907 Santo Amaro produzia apenas 2.661 litros de trigo e 8.869 de milho.

Também achamos estranho que em 1884 se produzissem já 46 toneladas de batata doce na Prainha, cultura inexistente na freguesia em 1867, e se produzisse apenas uma tonelada de batata inglesa. Em 1867 contavam-se perto de 4 toneladas e meia de batata inglesa e em 1907 contar-se-iam 15 toneladas, enquanto a batata doce se quedava, nesta última data, nas 6 toneladas.

No caso dos inhames, é dada em 1884, para a Prainha, a produção de 95 toneladas, algo mais do que as cerca de 87 toneladas do vinténio anterior. No entanto, em 1907, a produção referida situar-se-ia apenas nas 4 toneladas e meia.

Admitimos que a regressão populacional da freguesia condicionasse o abandono de muitas roças de inhames.

A produção de vinho no ano de 1884 teria sido de 650 litros na Prainha e de 2000 litros em Santo Amaro, mas os hábitos de consumo deveriam ser bem diferentes nas duas freguesias, na medida em que, enquanto a Prainha regulava o consumo à produção, em Santo Amaro consumia-se, no mesmo ano, 4000 litros, embora da colheita anterior tivessem restado 1000 litros. Em 1907, produzir-se-iam na Prainha 2.706 litros de vinho, enquanto em Santo Amaro se contariam apenas 812 litros, importando-se, numa e noutra freguesia, vinho para consumo. Recorde-se que o Governador Santa Rita dava, para a Prainha, em 1867, a produção de 3.444 litros de vinho.

Segundo as estatísticas de 1884, a Prainha beneficiaria bem mais da criação de animais domésticos do que Santo Amaro. A maior necessidade de animais de tracção evidencia-se pelos 350 bois e apenas 50 vacas, contrastando com Santo Amaro, em que são referidos 130 bois e 160 vacas. No que respeita ao gado lanígero, são apontadas 920 cabeças na Prainha e apenas 260 em Santo Amaro, sendo também mais expressivo naquela paróquia o volume de cabeças de gado caprino, 204, contra 10. No que respeita ao gado suíno, encontramos 400 porcos na Prainha e apenas 90, em Santo Amaro.

Comparando com as estatísticas de 1867, parece ter havido regressão no número de cabeças de gado bovino, regressão que se acentua para 1907, em que se contam apenas 200 bois e 80 vacas. No caso do gado lanígero, a redução seria menos nítida em 1884, e com expansão em 1907, atingindo-se as 1950 cabeças. O número de cabras, que aumentara em 1884, desce ligeiramente em 1907, somando 206 cabeças.

O número de cabeças de gado suíno da Prainha atinge em 1907 o número de 500, o que pode expressar novas exigências de consumo, mais evidentes ainda em Santo Amaro, com 260 porcos.

Enquanto os porcos, na sua maioria, eram destinados ao abate anual em cada freguesia, consumindo-se na Prainha, em 1884, por cada habitante, 19 kg de carne suína, enquanto em Santo Amaro apenas se consumiria 9 kg, o consumo de outro tipo de carne seria muito limitado naquela freguesia, com pouco mais de 600 gramas de carne de boi ou de carneiro, por habitante, em cada ano. Em Santo Amaro o valor correspondente para estes tipos de carnes ultrapassava ligeiramente 1 kg.

Apesar do maior volume de cabeças de gado lanígero na Prainha, as estatísticas de 1884 apontam para um volume inferior de peso em lã relativamente a Santo Amaro, 64 contra 130, o que não parece credível, tanto mais que, se estabelecêssemos a relação, deduzida das estatísticas do Governador Santa Rita, entre cabeças de gado lanígero e produção de lã, encontraríamos, para a Prainha, 588 kg de lã. Em 1907 produziram-se nesta freguesia 200 metros de pano de lã, 60 metros de pano de linho e 80 colchas, sendo ainda de notar, nas estatísticas desse ano, 200 obras de vimes e 40 peças bordadas.

Em 1884, a produção de lenha equilibrar-se-ia nas duas freguesias, Prainha e Santo Amaro, com 160.000 kg. Em 1884 os frutos mais comuns na Prainha eram as castanhas, com 800 kg (seriam 887 em 1907), os pêsegos com 200 kg (seriam 887 em 1907) e os figos com 8.000 kg (seriam apenas 443 em 1907). Para o século XX ter-se-á diversificado a produção frutícola ou valorizado a mesma, contando-se, na estatística de 1907, 222 litros de nozes, 1774 litros de maçãs, 443 litros de pêras, 443 litros de damascos, 148 litros de ameixas e 1774 litros de nêspas.

A laranja mereceu nas estatísticas relevo particular, dada a eventual exportação. No caso da Prainha, em 1884, ter-se-ão produzido 70 milheiros de laranja para consumo da freguesia. No entanto, em 1864 haviam-se produzido 150 milheiros e em 1907 produziram-se 180, dos quais 100 foram exportados. De tangerinas, nesta última data, contar-se-iam 5 milheiros, exportando-se 3 milheiros.

2. A dinâmica demográfica

2.1. Dados globais

Das freguesias do Pico que analisámos até ao momento, aquela que nos permite mais recuar no tempo é a freguesia da Prainha. Iniciando-se os registos de casamentos desde 1663, os de baptizados e óbitos desde 1664, os problemas mais significativos enfrentados foi a falha das folhas finais do primeiro livro de óbitos a cobrir o período de 1720 a 1739 e as dificuldades na legibilidade de um livro de casamentos que se estende de 1724 a 1768.

Como era corrente acontecer, o registo de crianças falecidas com menos de 7 anos, não obrigadas a preceitos quaresmais, os “anjinhos” que não necessitavam do apoio da Igreja para a sua salvação, não mereceu, numa primeira fase, os mesmos cuidados que encontramos no registo de adultos. Embora desde 1696 se encontrem registos de óbitos de menores de 7 anos, esse registo só adquire sistematicidade a partir de 1769. No entanto, ainda entre 1769 e 1790, o pároco elabora listas dos falecidos nesse grupo etário, com a identificação da sua inserção familiar, mas não especificando a idade, o dia ou o mês de óbito. O cruzamento com a base de dados permitiu atribuir o ano da morte a crianças identificadas pelo baptismo e sobre as quais não havia informação posterior, confirmando-se a identificação nos casos em que, posteriormente a essa morte, um irmão recebeu o mesmo nome do falecido. Após 1790 os menores ocupam, de forma sistemática, a sua posição no registo sequencial de óbitos da freguesia.

Antes de nos debruçarmos sobre a evolução dos baptizados, casamentos e óbitos da freguesia da Prainha e posterior análise dos comportamentos demográficos, iremos considerar os dados globais sobre a população da Prainha decorrentes de estatísticas remetidas para o Reino pela Capitania-Geral dos Açores e, posteriormente, os dados constantes dos recenseamentos da população portuguesa que se seguem a 1900.

Quadro XII
Evolução da População da Prainha

Datas	População	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Relação de masculinidade
1776*	2097	1154	943	122
1777*	1984	1060	924	115
1779*	1979	1047	932	112
1799	1732	809	923	88
1819	1598			
1820	1609			
1825	1644			
1826	1813			
1831	1776			
1833	1768	802	966	83
1838	1832	824	1008	82
1840	1823	826	997	83
1841	1890	846	1044	81
1864	1826	774	1052	74
1884	1570	670	900	74
1900	1418			
1907	1362	617	745	83
1911	1354			
1920	1200			
1930	1114			
1940	1234	602	634	95
1950	1273	644	629	102
1960	1118	570	548	104
1970	972			
1981	708	362	346	105
1991	665	340	325	105
2001	612	315	297	106

* Datas em que se detecta manifesta incorrecção nos dados

Nem todos os valores do Quadro XII merecem a mesma confiança. Os dados sobre 1776 e 1777 e ainda 1779 são duvidosos. Havendo, nas três estatísticas, repartição da população por grupos etários, em 1777 foram copiados os valores do ano anterior, à excepção dos homens dos 60 até aos 90 anos, em que, na primeira data de contabilizaram 98 e na segunda, com manifesto erro de leitura, apenas 28. Depois, não é aceitável que no sexo masculino fossem em número de 355 os menores de 7 anos, enquanto no sexo feminino apenas se contassem 171 indivíduos nesse grupo. Por outro lado, enquanto em 1776 foram acrescentados ao total o número de nascidos nesse ano, nas contagens seguintes tal não aconteceu, não se sabendo se ficaram de fora os nascidos. A própria relação de masculinidade a favorecer largamente o sexo masculino aponta para a incorrecção dos dados nas três datas consideradas, considerando-se no período a mais forte mobilidade masculina.

Sem o recurso à relação de masculinidade, não podemos aferir da mesma forma a credibilidade dos dados respeitantes aos anos de 1919, 1920, 1825, 1826 ou 1831. No entanto, contrastando esses valores com a evolução de baptizados, poderemos considerar como válida a tendência.

Para 1833, a relação de masculinidade coloca-se nos 83 homens em 100 mulheres, o que nos parece aceitável, tanto mais que valores desse nível se repetem nas contagens seguintes.

Para 1838, data para a qual dispomos de uma lista nominativa de residentes, encontramos 262 indivíduos menores de 7 anos, 164 do sexo masculino e 156 do feminino, num total de 1832 residentes, o que daria uma percentagem de 14,3%, no conjunto dos dois sexos. Na tabela a que tivemos acesso do ano de 1840, por observação anexa, sabemos que, para 1823 indivíduos de ambos os sexos, se incluem 299 não obrigados a preceitos, sendo 159 do sexo masculino e 140 do sexo feminino, o que dá uma percentagem de 15,8% de não obrigados a preceitos em relação ao total da

população. Para o ano de 1841, em 1890 indivíduos (contar-se-iam nesta data indivíduos referidos à freguesia e temporariamente ausentes?), os valores correspondentes para os não obrigados são 311, sendo 157 do sexo masculino e 154 do sexo feminino, numa percentagem de 16,5% desse grupo etário em relação à população desse ano.

As divergências percentuais entre os menores de 7 anos na lista de residentes de 1838 e os não abrangidos pelo preceito da confissão nas listas de 1840 e 1841, poderão ter uma explicação simples. Os que ainda não se confessavam não eram apenas os menores de 7 anos, mas aqueles que, embora com mais idade, por falta de assimilação da catequese, não haviam ainda sido considerados aptos para o sacramento, o que abrangeria uma faixa dos que já haviam completado os sete anos. De facto, a percentagem dos menores de 8 anos colocava-se na lista de residentes de 1838 nos 17,5%, uma percentagem acima da encontrada para os menores nas duas observações de 1840 e 1841.

Tendo em conta a própria evolução dos baptizados, aceitamos as contagens dos anos posteriores.

De notar a profunda alteração demográfica da freguesia da Prainha nos últimos séculos, uma redução tendencial para cerca de um quarto dos efectivos encontrados para a segunda metade do século XVIII.

Uma tentativa de aproximação aos quantitativos populacionais para a primeira metade do século XVIII e para a segunda metade do XVII, dá ainda maior dramatismo à evolução da população na freguesia.

De facto, pela evolução dos baptizados, cuja tendência se vê com mais clareza recorrendo ao método das médias móveis, será de admitir que a população da Prainha tenha atingido o seu máximo histórico não na década de 1840, como pensámos ter acontecido em toda a ilha do Pico, mas século e meio antes, nos finais do século XVII, inícios do seguinte, altura em que o volume de habitantes poderá ter atingido ou mesmo ultrapassado os 2200 habitantes⁷.

A primeira metade do século XVIII terá sido um período de regressão, contrastando com a segunda metade do mesmo século, na qual a um período de relativa estabilização se segue um crescimento acelerado. No início do século XIX dá-se nova regressão, seguida de crescimento e relativa estabilidade até meados de Oitocentos. A regressão seguinte acompanha a das outras comunidades estudadas.

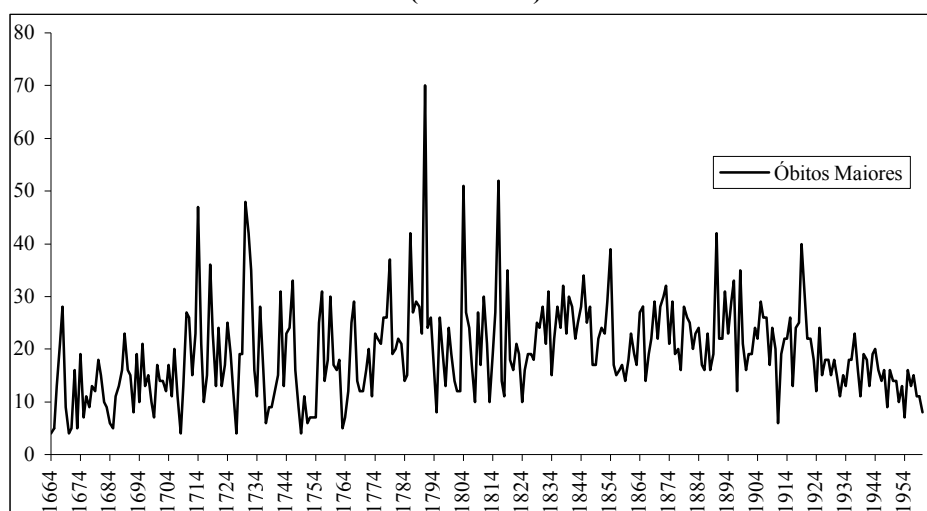
Na ausência de alterações profundas nos comportamentos de nupcialidade e fecundidade, dois motivos principais poderão ter condicionado a queda do volume dos nascimentos: uma mortalidade de crise ou uma particular incidência da emigração.

Não dispomos, como vimos, de registo sistemático de todos os falecidos durante o período de

⁷ Considerando o modesto valor da taxa bruta de natalidade para o ano de 1838, 25 nascimentos em 1000 habitantes, para cujo cálculo considerámos a média anual dos nascimentos entre 1836 e 1840, e aplicando essa taxa ao valor médio anual dos nascimentos do primeiro quinquénio do século XVIII, encontraríamos exactamente como efectivos populacionais os 2200 habitantes.

observação, mas podemos, numa primeira abordagem, apresentar o gráfico da evolução dos óbitos dos maiores de 7 anos, seguido de um quadro indicativo dos anos em que o volume de óbitos ultrapassou o dos nascimentos, que se poderá comparar com o gráfico comparativo dos nascimentos, casamentos e óbitos.

Gráfico I
Óbitos de Maiores de 7 Anos
(1664-1960)



Quadro XIII
Anos com saldos fisiológicos negativos
(1664-1910)

Anos	Nº de óbitos	Nº de nascimentos
1745-1746	57*	50
1779	53	44
1782	44	41
1786	54	36
1791	79	42
1804	67	60
1811	55	37
1816	72	28
1819	42	36
1845	64	48
1873	52	33
1880	33	29
1890	48	28
1894	28	22
1896	39	29
1898	47	33
1907	29	28

* não estão incluídos os menores de 7 anos.

Como vimos, para o período anterior a 1769, não dispomos do registo de todos os falecidos, na medida em que os párocos só esporadicamente registavam os não obrigados a sacramentos. No entanto, o peso relativo dos óbitos registados e o acompanhamento do seu ritmo mensal, permite-nos detectar algumas crises de mortalidade em período anterior, que poderiam ter afectado a evolução da população.

No ano de 1668 faleceram 30 adultos, tendo nascido 30 crianças. A morte de 16 dessas pessoas entre Novembro e Dezembro sugere um período de crise. Em 1714 morreram 10 pessoas no mês de Agosto num total de 44 falecidos, enquanto os baptizados desse ano foram apenas 35.

Anos de crise poderão ter sido também os de 1745-1746, com 57 óbitos de adultos, tendo nascido 50 crianças. Note-se que nos restantes anos que decorreram entre 1740 e 1748 a média anual de óbitos registados foi de 13.

Os anos de 1779 e 1782 terão sido também anos de sobremortalidade, mas o ano mais gravoso, com maior número de óbitos de toda a observação, foi o de 1791, em que morreram 79 pessoas, nascendo apenas 42. Entre Março e Abril de 1791 faleceram 31 indivíduos de todas as idades, tendo morrido 4 pessoas num mesmo dia, 16 de Maio. Repare-se que esse foi o ano de maior crise de toda a observação para a população adulta. Esta crise, gravosa para a Prainha, foi classificada por Carlota Santos, em *Biodemografia do concelho da Madalena*, como uma pequena crise que atravessou a costa ocidental da ilha em 1791, não se reflectindo no mesmo ano nas paróquias do Sul do mesmo concelho (2004: 166). No entanto, em S. João notamos, para esse ano, uma sobremortalidade de crianças e adolescentes (Amorim, 1999:191), o mesmo não acontecendo na freguesia contígua à Prainha, a de Santo Amaro (Amorim, 2005:61).

Aliás, referindo-se ao concelho da Madalena, Carlota Santos nota que “até ao ano de 1811, nenhuma das crises detectadas na região chegou a assumir proporções dramáticas” (2004: 166), o que está de acordo com as observações sobre o concelho das Lajes (Amorim, 1999 e 2001, entre outros).

As crises de 1811 e 1816 terão decorrido de epidemias de varíola a afectar predominantemente crianças e adultos jovens. Na Prainha, nos meses de Setembro e Outubro de 1811, contamos 32 óbitos, sendo 28 de indivíduos com menos de 20 anos. Note-se que, em Santo Amaro, de meados do século XVIII aos finais do XX, o ano de 1811 foi o de maior sobremortalidade, contando-se 17 nascimentos e 43 óbitos (Amorim: 2005:61).

Ao contrário do que aconteceu em Santo Amaro, a crise de 1816 foi na Prainha mais gravosa do que a de 1811, como aliás ocorreu também em todo o conselho da Madalena e na Calheta de Nesquim (Amorim: 2004: 66-71).

Nesse ano de 1816, entre 2 de Julho e 10 de Agosto, faleceram na Prainha 36 pessoas, sendo 25 com menos de 20 anos.

Enquanto a crise de 1873 foi extensiva a todas as freguesias da ilha já estudadas, com efeitos mais devastadores no concelho das Lajes, particularmente na sede do concelho e nas Ribeiras, a crise de 1845 afectara particularmente a Prainha, com 64 mortes e 48 nascimentos. Para o final do século e até 1907 encontramos outros anos de saldos fisiológicos negativos, que apontam também para o envelhecimento da população sucessivamente afectada pela mobilidade de jovens.

Gráfico II
Nascimentos, casamentos e óbitos
Evolução anual
(1664-1960)

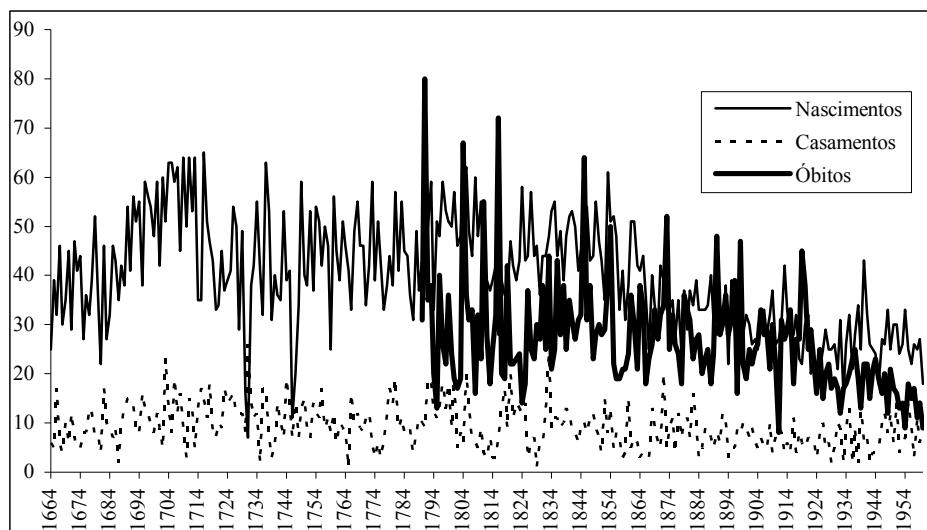
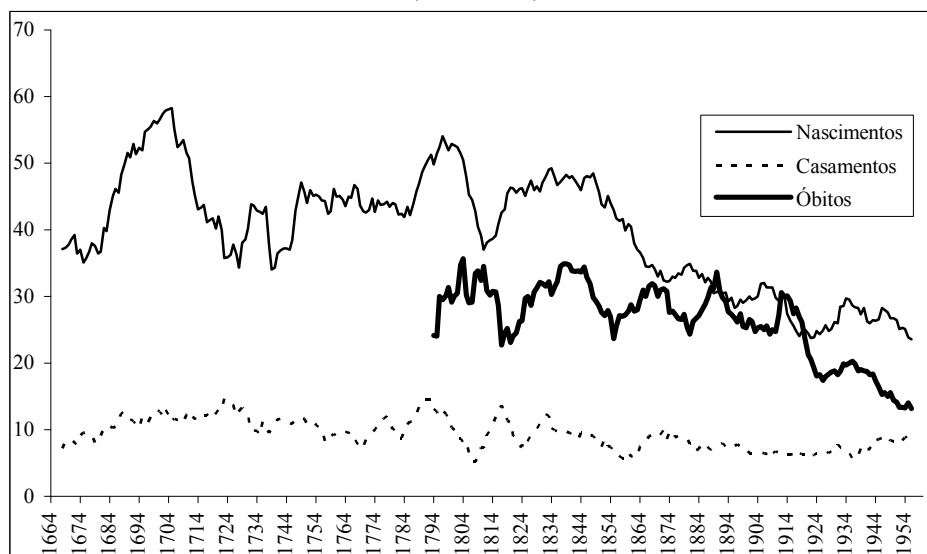


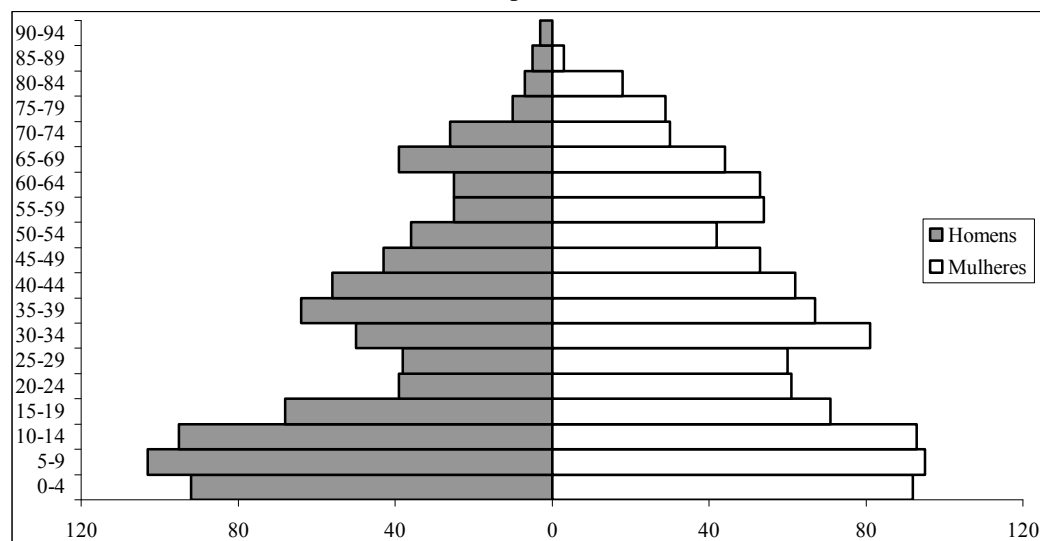
Gráfico III
Nascimentos, casamentos e óbitos
Médias móveis
(1664-1960)



As crises de mortalidade da primeira metade do século XVIII poderão ter influenciado na recessão populacional do período assim como as crises da primeira metade do século seguinte, mas não é de descartar a importante influência da mobilidade.

A pirâmide de idades de 1838 permite-nos verificar que a freguesia da Prainha era afectada, como as outras freguesias da ilha já estudadas, pela mobilidade diferencial de jovens do sexo masculino.

Gráfico IV
Estrutura da População da Prainha em 1838



Pelo perfil da pirâmide de 1838, parece-nos poder deduzir que dois grupos de gerações foram particularmente afectados pela emigração, sem esquecer que essas mesmas gerações foram sujeitas a fortes crises de mortalidade.

O primeiro grupo envolve os indivíduos do sexo masculino que em 1838 tinham entre os 55 e os 65 anos e os indivíduos do sexo feminino entre os 50 e os 55, o que remete para gerações nascidas, respectivamente, nas décadas de 1760 e 1770, e na década de 1780. Dado o casamento mais precoce das mulheres relativamente aos homens, poderá tratar-se de emigração de alguns casais, num quadro mais geral de incidência de emigração isolada masculina. Essa mobilidade terá tido efeito na quebra do volume de nascimentos que se verifica nas primeiras décadas do século XIX.

O outro grupo envolve as gerações, quer masculinas quer femininas, entre os 20 e os 30 anos, sobre as quais o efeito da crise de mortalidade de 1816 se terá abatido. No entanto, a desproporção entre os sexos, continua a apontar para o fenómeno da emigração que é de admitir se tenha desenrolado nos finais da década de 1820 e nessa mesma década de 1830.

A comparação dos grupos funcionais em 1838 nas duas freguesias contíguas, Prainha e Santo Amaro, traz surpresas. O envelhecimento da Prainha, na base e no topo, parece já ser uma realidade na primeira metade do século XIX. Enquanto em Santo Amaro a percentagem de menores de 15 anos se colocava nos 38,8%, na Prainha não ultrapassava os 31,1%. No caso dos idosos, de indivíduos de 65 e mais anos, os valores colocam-se, respectivamente nos 6,8 e 11,7.

Note-se que Carlota Santos, para todo o concelho da Madalena, encontrou para o mesmo ano, 37,7 % de jovens e 5,9% de velhos (2004:53).

Quadro XIV
Grupos Funcionais
Ano de 1838
Comparação entre Prainha e Santo Amaro

Grupos funcionais (anos)	Homens		Mulheres		Sexos reunidos	
	Prainha	Santo. Amaro	Prainha	Santo. Amaro	Prainha	Santo. Amaro
	Números					
Menores de 15	290	186	280	166	570	352
15-64	444	214	604	279	1048	493
65 e mais	90	32	124	30	214	62
Total	824	432	1008	475	1832	907
	%					
Menores de 15	35,2	43,1	27,8	35,0	31,1	38,8
15-64	53,9	49,5	59,9	58,7	57,2	54,4
65 e mais	10,9	7,4	12,3	6,3	11,7	6,8
Total	100	100	100	100	100	100

Se calcularmos depois a relação de masculinidade da Prainha e Santo Amaro, primeiro para a globalidade da população e depois por grupos funcionais, continuamos a encontrar diferenças. Enquanto na primeira paróquia a relação de masculinidade da população se colocava nos 82 homens em 100 mulheres, em Santo Amaro quedava-se nos 91 em 100. Os valores, para os menores, são de 104 e 112 em 100, numa e noutra paróquia; para os activos, são de 74 e 77 em 100; para os idosos, são de 73 e 107 em 100. Realça-se a desproporção entre os sexos para os mais velhos, o que não será inteiramente efeito de uma mortalidade diferencial.

A análise dos diferentes comportamentos demográficos permitirá conclusões mais seguras.

2.2. Dados sobre a Nupcialidade

A redução dos efectivos populacionais na Prainha desde o início do século XVIII poderá sofrer efeito de restrições no plano da Nupcialidade. De facto, em período de fecundidade próxima da natural, uma idade tardia ao casamento feminino e celibato definitivo têm naturais efeitos na renovação das gerações.

2.2.1. Idade média ao casamento

Para uma análise da evolução do fenómeno da idade média ao casamento, calculámos a idade dos nubentes, por sexos, para os casamentos realizados entre 1710 e 1959, por períodos decenais.

Quadro XV
Idade Média ao Primeiro Casamento

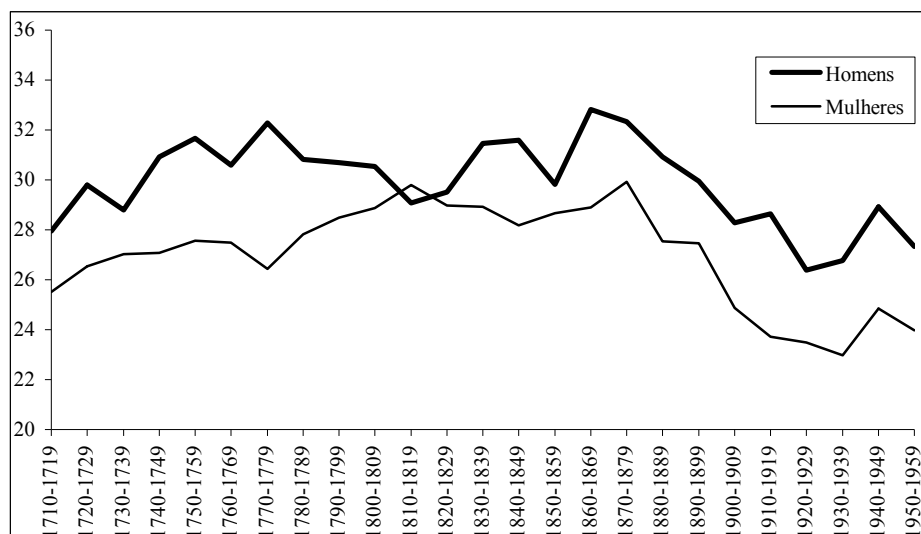
Períodos	Homens		Mulheres	
	Nº de observações	Idade média	Nº de observações	Idade média
1710-1719	66	28,0	83	25,5
1720-1729	93	29,8	93	26,5
1730-1739	77	28,8	80	27,0
1740-1749	72	30,9	88	27,1
1750-1759	83	31,7	90	27,6
1760-1769	64	30,6	66	27,5
1770-1779	58	32,3	65	26,4
1780-1789	69	30,8	80	27,8
1790-1799	104	30,7	113	28,5
1800-1809	71	30,5	85	28,9
1810-1819	52	29,1	66	29,8
1820-1829	81	29,5	83	29,0
1830-1839	82	31,5	95	28,9
1840-1849	76	31,6	81	28,2
1850-1859	57	29,8	62	28,7
1860-1869	55	32,8	59	28,9
1870-1879	79	32,3	83	30,0
1880-1889	64	30,9	70	27,5
1890-1899	58	29,9	68	27,5
1900-1909	53	28,3	57	24,9
1910-1919	54	28,6	61	23,7
1920-1929	48	26,4	51	23,5
1930-1939	57	26,8	67	23,0
1940-1949	50	28,9	61	24,8
1950-1959	55	27,3	69	24,0

Como se verifica, até ser atingida a década de 1920, a idade média ao primeiro casamento masculino colocou-se sempre acima dos 28 anos. Para o período que decorre de 1740 a 1889, só entre 1810 e 1829 e na década de 1859, esses valores não atingiram os 30 anos. Nas seis décadas observadas do século XX os valores baixam, embora se coloquem sempre acima dos 26 anos.

No que respeita ao sexo feminino, para os séculos XVIII e XIX, encontramos sempre valores superiores a 26 anos, ultrapassando os 28 anos no largo período que se estende entre 1790 e 1879. Uma queda brusca verifica-se logo na primeira década do século XX, com valores abaixo dos 25 anos.

Interessante verificar que na década de 1810, e apenas nessa década, as mulheres casaram alguns meses mais tarde do que os homens. Na generalidade da observação as mulheres casaram 2,9 anos mais jovens do que os homens.

Gráfico V
Evolução da idade ao casar



Em Santo Amaro encontráramos o mesmo fenómeno de idades muito elevadas ao casamento em ambos os sexos, com queda brusca, para o sexo feminino, no final do século XIX a prolongar-se pelo XX (Amorim, 2005:65).

Note-se que na globalidade das freguesias do concelho da Madalena, o comportamento era bem distinto, com idades médias ao primeiro casamento feminino a oscilar, para o período de 1720 a 1849, entre os 24,2 e os 25,2 anos, subindo depois, na segunda metade do século XIX, para 27,5 anos. No caso dos homens, a oscilação nesse espaço de tempo é de 27,7 para 29,7 (Carlota Santos, 2004:71).

A idade muito elevada ao casar num e noutro sexo terá contribuído para a contenção do crescimento da população da Prainha, mas o celibato definitivo não deixou de ter peso no resultado.

2.2.2. Celibato definitivo

Sendo os nascimentos fora do casamento um fenómeno residual, avoluma-se a importância dos que atingem a velhice sem terem chegado a casar.

O celibato definitivo, observado para os falecidos solteiros com 50 anos ou mais anos, em relação ao total de falecidos do mesmo grupo etário, evidencia uma interessante evolução. Nos períodos anteriores a 1820, a percentagem dos que ficavam solteiros, era relativamente contida, avolumando-se depois, de forma significativa. Percentagens entre 26% e 36% encontram-se até 1960, no caso das mulheres. No caso dos homens, a oscilação vai dos 14% aos 18%.

Quadro XVI
Celibato definitivo

Períodos	Homens			Mulheres		
	Total Óbitos	óbitos solt. >49	Cel. Def.	Total Óbitos	óbitos solt. >49	Cel. Def.
1740-1779	169	3	2	177	4	2
1780-1819	238	12	5	257	27	11
1820-1859	278	38	14	372	95	26
1860-1899	308	45	15	390	121	31
1900-1939	266	47	18	369	132	36
1940-1960	117	19	16	133	41	31

Em Santo Amaro, as oscilações, para os mesmos períodos, vão de 22% a 39%, no caso das mulheres, e de 8 a 17%, no caso dos homens.

No concelho da Madalena, de 1720 a 1850, o celibato definitivo feminino não atingiu os 10%, em nenhum de três períodos de observação, colocando-se o celibato masculino abaixo dos 7%. Enquanto na segunda metade do século XIX, os valores se contiveram, respectivamente, no sexo masculino e feminino, nos 9% e 18%, na primeira metade do século XX subiram para 13% e 32%, respectivamente (Carlota Santos, 2004:89).

Nas Ribeiras o celibato definitivo feminino foi menos frequente, não atingindo os 18%, em nenhum período de observação anterior ao século XX, e quedando-se nos 11%, no caso dos homens. Na primeira metade do século XX os valores colocam-se, respectivamente, nos 29% e 11% (Amorim, 2001:15).

A diferenciação de comportamentos demográficos das paróquias do concelho de S. Roque vai-se colocando.

2.3. Dados sobre a Fecundidade

Começando pela fecundidade dentro do casamento, analisámos as famílias com data de casamento anterior a 1930, dada a dificuldade em acompanhar percursos de vida depois dos finais da década de 1950.

2.3.1. Taxas de fecundidade legítima

Na análise das taxas de fecundidade legítima, ou seja o número médio de filhos nascidos em cada ano em 1000 mulheres, foram consideradas apenas as famílias estáveis na comunidade, das quais sabemos a data de casamento, a data de nascimento da mulher e a data de fim da união, contada esta ao óbito do primeiro cônjuge falecido.

Quadro XVII
Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher
1000 mulheres

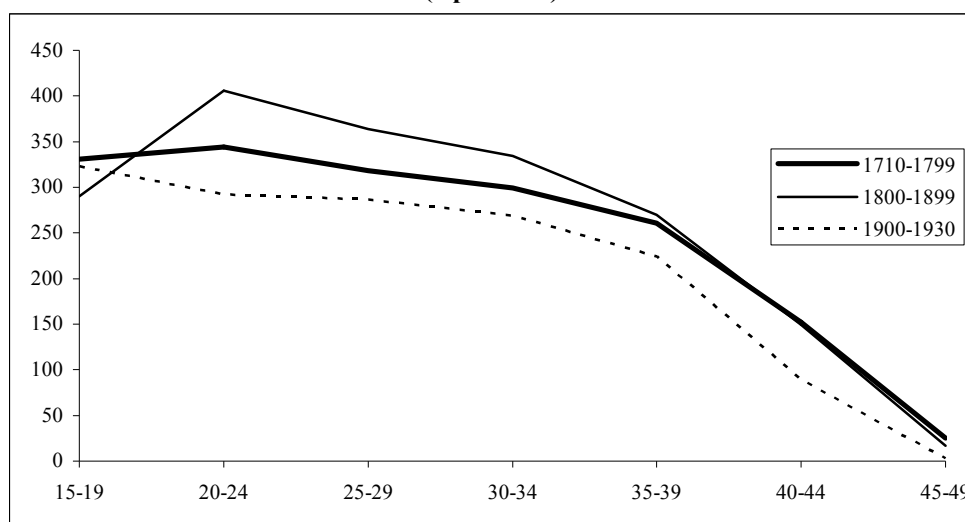
Períodos	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	Obs	D.T. a)	D.E. b)	D.E. c)
1710-1799	331	344	318	299	261	152	25	602	8,7	3,09	3,56
1800-1899	290	406	364	334	270	149	17	668	9,2	3,13	3,75
1900-1929	323	292	287	269	224	89	3	103	7,4	3,13	3,82

a) Número de filhos que teriam os casais, nas condições encontradas de fecundidade, se a convivência conjugal se prolongasse dos 15 aos 49 anos.

b) Número de filhos em todas as famílias, incluindo as infecundas

c) Número de filhos nas famílias fecundas

Gráfico VI
Taxas de fecundidade legítima
(3 períodos)



Como se verifica no quadro e gráfico respectivo, nas primeiras décadas do século XX o controlo da natalidade teve já alguma expressão, com a descendência teórica a reduzir em cerca de 2 filhos por casal. Verifique-se que no século XIX, em relação ao século anterior, a descendência teórica aumentou de um filho por cada dois casais, reflexo de uma maior fecundidade das mulheres entre os 20 e os 40 anos, relativamente ao período anterior.

Também Carlota Santos, para o concelho da Madalena, encontrou maiores níveis de fecundidade no século XIX relativamente ao século XVIII. Na generalidade do concelho da Madalena, a descendência teórica não se apresenta com valores muito diferenciados dos da Prainha, embora a contenção voluntária nos nascimentos no primeiro trinténio do século XX parece ter sido ligeiramente mais eficaz nesta paróquia (Santos, 2004:119).

Embora a descendência teórica não se apresente muito diferenciada na Prainha, o número de filhos que os casais tiveram efectivamente é muito mais reduzido do que nas outras observações, mesmo em relação à paróquia contígua, Santo Amaro. A idade muito elevada das mulheres ao primeiro casamento, quase sempre acima dos 28 anos e, eventualmente, alguma influência da emigração masculina com retorno, condicionou que na Prainha o número de filhos se coloque pouco acima dos 3 filhos por família, não atingindo os 4 filhos por família, mesmo considerando apenas as famílias fecundas. Em Santo Amaro encontramos à volta de 5 filhos por família, valor ultrapassado no concelho da Madalena. Contrariamente ao que se passou em Santo Amaro ou no concelho da

Madalena, na Prainha a descendência foi mais elevada nas primeiras décadas do século XX do que fora nos séculos anteriores, apesar dos efeitos do controlo da natalidade, claro reflexo do abaixamento da idade média ao primeiro casamento (Amorim, 2005: 66 e Santos, 2008: 118).

Na medida em que a idade média ao casamento masculino na Prainha não se diferenciava claramente dos valores encontrados nas outras paróquias da ilha já estudadas, a duração médias das uniões colocou-se também em valores próximos, entre os 29 e os 33 anos, no largo período observado.

Também a idade média da mãe ao nascimento do último filho em famílias completas⁸, 41 anos para o século XVIII, 40,4 anos para o século XIX e 36,4 anos para os primeiros trinta anos do século XX, não se diferencia dos resultados já antes encontrados em diferentes freguesias da ilha.

Parece poder deduzir-se que, apesar da capacidade reprodutiva na Prainha não ser muito distinta da das outras freguesias do Pico, como se deduz pelas taxas de fecundidade legítima e idade da mãe ao nascimento do último filho, a contenção em termos de idade ao casamento e celibato femininos, ao longo dos séculos XVIII e XIX, constituíram um freio eficaz ao crescimento da população.

2.3.2. Concepções pré-nupciais e fecundidade fora do casamento

Os níveis das concepções pré-nupciais constituem um interessante indicador de práticas sociais com reflexo na descendência.

Quando calculamos as taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher, a fim de avaliar rigorosamente a capacidade reprodutiva em convivência conjugal, não consideramos os casais em que o primeiro filho nasceu menos de 8 meses após o casamento, teoricamente concepções pré-nupciais.

Analisando o caso da Prainha nesta perspectiva, notamos que os valores encontrados para as concepções pré-nupciais, embora com algum significado, são bastante menos elevados do que os encontrados em Santo Amaro. Como seria de esperar, embora em valores contidos, a percentagem de crianças que nasceram fora do casamento é mais elevada na Prainha do que em Santo Amaro.

Quadro XVIII
Concepções pré-nupciais e fecundidade fora do casamento
(Comparação entre Prainha e Santo Amaro)

Períodos	% de intervalos protogenésicos inferiores a 8 meses		Filiação ilegítima + expostos % em relação ao total de nascidos	
	Prainha	Santo Amaro	Prainha	Santo Amaro
1664-1769	12,4	-	4,2	3,6
1770-1799	17,2	25,0	6,4	4,2
1800-1829	16,6	19,8	12,6	5,6
1830-1859	13,5	34,2	12,6	11,0
1860-1889	12,4	24,3	7,5	8,3
1890-1919	12,0	23,5	5,8	7,3
1920-1949	14,3	14,6	2,4	2,0

⁸ Famílias em que a mulher atingiu a menopausa em convivência conjugal, na circunstância famílias em que a mulher atingiu 48 ou mais anos.

Repare-se que, para o período de 1700 a 1969, os intervalos protogenésicos inferiores a 8 meses no concelho da Madalena oscilaram entre os 4,0 e os 4,8%, evidenciando a diferenciação de comportamentos na ilha (Santos, 2008:121).

Considerando o fenómeno do abandono tendencialmente conotado com a ilegitimidade, verificamos que a percentagem de crianças integradas em famílias monoparentais ou abandonadas é mais relevante na Prainha do que em Santo Amaro até meados do século XIX, invertendo-se posições nos dois períodos seguintes.

Se observarmos mais de perto este comportamento na Prainha, reparamos que o abandono ganha maior acuidade na primeira metade do século XIX, acompanhando o aumento do número de crianças nascidas fora do casamento, com mãe conhecida. Se, no primeiro século observado, a natalidade dita ilegítima não atingia 5% de todas as crianças nascidas, no último trinténio do século XVIII já sobe para 6%, para chegar a 11% em meados do século XIX. Na segunda metade do mesmo século, o fenómeno decresce, para se colocar abaixo dos 4% na primeira metade do século XX.

Quadro XIX
Filhos ilegítimos e expostos

Períodos	Total Nasc	total Ileg	Total Exp	Total Ileg+Exp	% Ileg	% Exp	% Ileg + Exp
1664-1769	4606	188	5	193	4,1	0,1	4,2
1770-1799	1351	82	4	86	6,1	0,3	6,4
1800-1829	1375	145	28	173	10,6	2	12,6
1830-1859	1387	156	19	175	11,2	1,4	12,6
1860-1889	1079	74	7	81	6,9	0,6	7,5
1890-1919	896	52	0	52	5,8	0	5,8
1920-1949	789	19	0	19	2,4	0	2,4
1950-1960	286	10	0	10	3,5	0	3,5

Note-se que em nenhuma das paróquias do concelho da Madalena, entre os séculos XVII e XX, a percentagem de ilegítimos ultrapassou os 10%, quedando-se, na generalidade dos casos, entre 2% e 7%.

2.4. Dados sobre a mobilidade

Só se dispendo de registo sistemático de mortalidade infantil para a Prainha a partir da última década do século XVIII, não temos possibilidade de contabilizar os saídos da observação em período anterior. Depois, entre 1790 e 1870, contabilizámos os nascidos em cada vinténio, os que saíram até aos 7 anos, os que saíram entre os 7 e os 21 anos, e os que se afastaram depois dos 21.

Quadro XX
Mobilidade
Volume de saídas
(Gerações nascidas entre 1790 e 1870)

Períodos	efectivos iniciais	Idades de saídas definitivas (sexos reunidos)							
		menos 7 anos		>=7 e <21		>=21		Todas as Idades	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1790-1809	1013	0	0,0	227	22,4	74	7,3	301	29,7
1810-1829	850	0	0,0	219	25,8	77	9,1	296	34,8
1830-1849	945	1	0,1	275	29,1	94	10,0	370	39,2
1850-1870	873	3	0,3	238	27,3	107	12,3	348	39,9
Períodos	efectivos iniciais	Idades de saídas definitivas (sexo masculino)							
		menos 7 anos		>=7 e <21		>=21		Todas as Idades	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1790-1809	524	0	0,0	148	28,2	39	7,4	187	35,7
1810-1829	448	0	0,0	146	32,6	46	10,3	192	42,9
1830-1849	484	0	0,0	185	38,2	47	9,7	232	47,9
1850-1870	420	1	0,2	133	31,7	53	12,6	187	44,5
Períodos	efectivos iniciais	Idades de saídas definitivas (sexo feminino)							
		menos 7 anos		>=7 e <21		>=21		Todas as Idades	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1790-1809	489	0	0,0	79	16,2	35	7,2	114	23,3
1810-1829	402	0	0,0	73	18,2	31	7,7	104	25,9
1830-1849	461	1	0,2	90	19,5	47	10,2	138	29,9
1850-1870	453	2	0,4	105	23,2	54	11,9	161	35,5

Os valores para as saídas definitivas na Prainha, embora globalmente mais modestos do que os encontrados em outras freguesias da ilha, mostram uma maior incidência de adolescentes e jovens adultos, o que viria trazer maior penalização na renovação das gerações.

Repare-se na fraca representatividade de saída de menores de 7 anos, um indicador de estabilidade das famílias, situação diferente da encontrada em Santo Amaro em que se ultrapassa 5% de saídas naquele grupo etário. O maior volume de saídas na Prainha coloca-se para os indivíduos dos 7 aos 21 anos, tanto no caso do sexo masculino, com valores entre 28 e 38%, como no feminino, com valores entre 16 e 23%, tendencialmente indivíduos emigrados e não afastados por motivo de casamento. Note-se que em Santo Amaro as saídas de indivíduos nascidos em qualquer período do século XIX não chega, nesse grupo etário, a atingir os 30%, no caso do sexo masculino, ou os 18%, no caso do sexo feminino. Ao invés, os maiores de 21 anos, saíram em percentagem mais significativa em Santo Amaro do que na Prainha (Amorim, 2005:70-72).

Se considerarmos que, dos indivíduos do sexo masculino nascidos na Prainha entre 1810 e 1870, cerca de 45% saíram definitivamente da sua terra, na sua grande maioria antes de constituírem família, perceberemos melhor as dificuldades de renovação de gerações.

2.5. Dados sobre a mortalidade

Das nossas observações anteriores sobre a ilha, ressaltou a fraca penalização da morte para as gerações nascidas entre o século XVIII e XIX. O caso da Prainha não é dissonante.

Não havendo registo sistemático de mortalidade infantil anterior a 1790, apenas podemos observar a esperança de vida à nascença de gerações nascidas depois daquela data. No entanto, para períodos anteriores, podemos fazer uma aproximação ao comportamento, considerando os indivíduos mais estáveis na comunidade, os indivíduos casados, para os quais calculamos a esperança de vida aos 25 anos.

Quadro XXI
Esperança de vida aos 25 anos

Idades	Gerações nascidas de 1700 a 1749			Gerações nascidas de 1750 a 1799		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
25	40,87	41,41	41,14	45,73	45,01	45,34
30	36,11	37,92	37,00	40,85	40,65	40,74
35	31,55	33,89	32,69	36,20	36,82	36,53
40	27,61	29,64	28,61	31,80	32,93	32,40
45	24,23	26,00	25,10	27,45	28,94	28,24
50	20,55	22,09	21,32	23,32	25,21	24,31
55	16,78	18,09	17,44	19,44	21,70	20,62
60	14,22	14,23	14,22	16,22	17,71	17,02
65	11,08	11,10	11,09	13,07	14,17	13,67
70	9,02	8,82	8,91	9,83	11,01	10,47
75	6,91	7,02	6,97	7,68	8,19	7,97
80	5,60	5,21	5,40	5,86	5,82	5,84
85	4,63	3,10	3,76	4,11	4,03	4,06

Se comparamos a esperança de vida das gerações nascidas na primeira ou na segunda metade do século XVIII, encontramos, de um período para outro, ganhos significativos em termos de sobrevivência, maiores no caso dos homens do que no caso das mulheres.

A esperança de vida aos 25 anos na Prainha para os indivíduos casados, nascidos na segunda metade do século XVIII, aparenta ser mais favorável do que a encontrada para as paróquias do *Sul do Pico* (S. Mateus, S. Caetano e S. João), para indivíduos desse nível etário, nascidos entre 1740 e 1799. Calculada nestas últimas paróquias a esperança de vida para todas as idades, verificamos que aos 25 anos a esperança de vida, nesse grupo de gerações, era de 41,8 para os homens e 42,5 para as mulheres. Considere-se, contudo, que neste último caso, estamos a incluir não só os indivíduos casados, mas também os solteiros sobreviventes a essa idade, geralmente sujeitos a uma maior penalização da morte.

A observação da esperança de vida à nascença para as gerações seguintes pode trazer maior segurança em termos comparativos.

Quadro XXII
Esperança de vida à nascença

Idades	Gerações nascidas de 1790 a 1829			Gerações nascidas de 1830 a 1870		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
0	56,1	58,4	57,2	58,4	58,2	58,3
1	61,7	63,6	62,6	64,2	63,4	63,8
5	61,6	63,9	62,7	63,0	63,4	63,2
10	58,6	60,1	59,4	59,1	59,8	59,5
15	54,9	55,9	55,5	55,1	55,3	55,2
20	50,9	51,5	51,2	50,4	50,8	50,6
25	46,7	46,9	46,8	46,0	46,6	46,4
30	42,5	42,5	42,5	42,4	42,5	42,4
35	37,9	38,3	38,2	38,7	39,0	38,9
40	33,4	34,2	33,9	34,4	34,4	34,4
45	28,9	30,3	29,7	30,1	30,5	30,3
50	24,9	26,2	25,6	25,6	26,8	26,3
55	21,0	22,2	21,7	21,4	23,0	22,3
60	17,1	18,6	17,9	17,2	19,1	18,3
65	14,0	15,1	14,6	13,4	15,3	14,5
70	10,8	11,8	11,4	10,4	12,0	11,3
75	7,9	9,0	8,6	8,0	9,2	8,7
80	5,8	6,5	6,2	6,1	6,5	6,3
85	4,5	5,0	4,8	4,1	4,9	4,6

Se comparamos agora a esperança de vida à nascença das gerações nascidas no *Sul do Pico* entre 1800 e 1849 e as nascidas na Prainha entre 1790 e 1829, as diferenças continuam a favorecer a Prainha. No primeiro caso, a esperança de vida no sexo masculino não subiu acima dos 51 anos, e no sexo feminino, acima dos 56, valores marcadamente inferiores aos da Prainha. No *Sul do Pico*, para as gerações nascidas entre 1850 e 1899, a esperança de vida subiu para 56 e 58,7, respectivamente em cada um dos sexos, valores mais próximos dos encontrados para a Prainha nas gerações nascidas entre 1830 e 1870.

Em Santo Amaro já havíamos encontrado uma esperança de vida mais favorável do que no Sul do Pico, com as gerações nascidas de 1820 a 1899 a atingir os 60 anos (Amorim, 2005:72 a 74).

Para o resultado mais favorável na Prainha nas gerações nascidas no século XIX poderá ter contribuído a menor penalização da morte no primeiro ano de vida. De facto, a mortalidade infantil nos dois grupos de gerações analisadas não atinge os 102 óbitos por mil nascidos (101,5 para as gerações nascidas entre 1790 e 1829 e 101,3 para as gerações nascidas entre 1830 e 1870), enquanto no Sul do Pico se coloca, para as gerações nascidas na primeira e na segunda metade do século XIX, nos 140,5 e nos 101,2, respectivamente (Amorim, 1992: 216-250).

À semelhança do que fizemos para S. João, S. Mateus, ou Lajes, a observação da longevidade dos indivíduos observados na 2ª parte deste trabalho, pode dar-nos algum motivo de reflexão comparativa.

Na nossa observação, considerámos todos os nascidos antes do dia 1 de Janeiro de 1850 e que faleceram na freguesia após 1 de Janeiro de 1883, gerações nascidas, grosso modo, na primeira metade do século XIX. Não se trata de acompanhar os percursos de vida dos nascidos nesse período, mas tão só aqueles que sobreviviam na comunidade naquela data.

Dessas gerações, contámos 301 indivíduos do sexo masculino e 402 do feminino residentes em 1883, que viriam a falecer na freguesia.

Procedemos depois a uma distribuição da idade à morte em grupos quinquenais, por sexos, iniciando com o grupo dos 33 aos 39 anos.

Quadro XXIII
Distribuição da idade à morte
Nascidos antes de 1850 e residentes na Freguesia em 1883

Grupos de idades	Sexo masculino		Sexo feminino	
	Nº	%	Nº	%
33-39	1	0	0	0
40-44	1	0	4	1
45-49	2	1	11	3
50-54	6	2	2	1
55-59	9	3	12	3
60-64	18	6	14	3
65-69	26	9	27	7
70-74	41	14	57	14
75-79	63	21	60	15
80-84	60	20	84	21
85-89	52	17	74	19
90-94	15	5	43	11
95-99	7	2	13	3
100 e mais	0	0	1	0
Totais	301	100	402	100

Verificamos que 65% dos homens residentes em 1883 e que tinham nascido antes de 1850 morreram depois dos 75 anos, sendo a percentagem correspondente para as mulheres de 69%. A falecer com mais de 90 anos encontramos na freguesia 7% dos homens e 14% das mulheres.

Para os homens, o grupo de idades com maior número de ocorrências foi o dos 75 aos 79 anos, mas com ligeira diferença em relação ao grupo de idades seguinte. Para as mulheres o grupo de maior incidência de mortalidade foi o dos 80 aos 84 anos, logo seguido pelo dos 85 aos 89. Encontramos uma mulher centenária.

Nas mesmas condições de observação encontrámos para S. Mateus 68% de homens a falecer com 75 ou mais anos, sendo 69%, no caso das mulheres. Em S. João, os valores foram de 70% num e noutro sexo (Amorim, 2008: 47).

Vamos, paróquia a paróquia, confirmando que o Pico, entre os séculos XVIII e XX, foi a ilha açoriana mais poupada pela morte (Amorim, 2002 a)53-84)

3. Dados sobre a sociedade

Um quadro geral sobre a sociedade ganha consistência para o século XIX, altura em que dispomos de listas sobre a população. No entanto, desde o século XVII, que podemos acompanhar a reprodução dos proprietários socialmente mais prestigiados, através da identificação dos oficiais de milícias feita nos registos paroquiais, havendo igualmente referências aos artífices e marítimos.

Iremos apresentar primeiro o quadro social permitido pelas listas de habitantes da primeira metade do século XIX, debruçando-nos depois sobre processos de reprodução social em período sensivelmente trissecular.

3.1. Quadro social em 1836/1838

As listas de habitantes de 1836 e 1838, ao referirem as profissões dos indivíduos do sexo masculino e a distinção social das mulheres, permitem-nos traçar um quadro da sociedade do período.

Na lista de 1838, dos 588 indivíduos do sexo masculino com 15 ou mais anos, a 67 indivíduos não foi referida actividade, sendo 14 classificados como inválidos, quase sempre os maiores de 80 anos. O maior peso vai para os indivíduos ligados à terra, 71% dos referidos, sendo 25% lavradores, com o sentido de proprietários, e 46% de trabalhadores, aqueles que necessitavam de dar *dias para fora* para assegurarem o sustento diário. Os marítimos eram em percentagem de 8%, a mesma percentagem dos artífices em que se contavam 12 carpinteiros, 12 sapateiros, 7 pedreiros, 4 ferreiros, 3 curtidores, 2 alfaiates, 2 tanoeiros, um calafate, um caiador e um retelhador. Em *outros* incluímos 7 padres, 2 escritvães, um professor, o regedor, o juiz de paz e o juiz eleito e ainda o coveiro.

A comparação com Santo Amaro para 1838 evidencia as diferenças sociais entre as duas freguesias contíguas.

Quadro XXIV
Actividades laborais dos homens activos em 1838
(Comparação entre Prainha e Santo Amaro)

Actividades laborais	Prainha		Santo Amaro	
	Nº	%	Nº	%
Lavrador	146	25	4	2
Trabalhador	270	46	114	60
Marítimo	46	8	33	17
Artífices	45	8	23	5
Outros	14	2	4	2
Sem actividade	67	11	14	4
Total	588	100	192	100

A maior diferença entre as duas freguesias marca-se em relação à posse da terra. Enquanto na Prainha 25% dos homens foram classificados de lavradores, em Santo Amaro foram apenas 2% que mereceram essa qualificação. A ligação ao mar era mais frequente em Santo Amaro do que na Prainha, com 17% de marítimos no primeiro caso e 8% no segundo. As actividades artesanais eram mais diversificadas na Prainha, evidenciando uma sociedade com maior poder aquisitivo.

Repare-se ainda que homens sem actividade eram em maior número na Prainha do que em Santo Amaro.

3.2. Dados sobre a reprodução social

3.2.1. Os proprietários

Como oficiais de milícias encontramos predominantemente os capitães e os alferes. Dois tenentes só são identificados na transição do século XVIII para o XIX. A nossa opção foi no sentido da identificação sistemática das famílias dos capitães, tendo em conta a relação estreita entre as famílias de todos os graduados, independentemente da patente do momento.

Para o século XIX, na medida em que a categoria de proprietário foi generosamente atribuída quer nos mapas de população de 1836 e 1838, quer nos registos paroquiais, usaremos, para o final do século, para a classificação de proprietário rural, predominantemente o volume de rendimento colectável atribuído no mapa da Matriz Predial.

O capitão de milícias, identificado por referência directa mais antiga, é Pedro Quaresma Furtado, falecido em 1671. Pelo seu registo de óbito, sabemos que fez testamento e que foi sepultado junto às grades da Capela-Mor, lugar prestigiado na Igreja.

Havia tido uma ligação com Bárbara Vieira, solteira, da qual nasceram dois filhos, Francisco Vieira Quaresma (?-1667) e Manuel Quaresma (1665-1718), que herdaram o apelido, mas não o cargo.

Por referência indirecta, através da morte da viúva, Custódia Vieira, falecida em 1681, conhecemos Manuel Castanho, também capitão de milícias. Admitimos que se tratasse do pai ou parente próximo de outro capitão, identificado como Manuel Castanho Furtado, falecido em 1701.

Um filho deste último, Carlos Madeira Furtado (1669-1718) foi igualmente capitão de milícias. A descendência extinguiu-se na Prainha na primeira metade do século XVIII.

Também por referência à morte da viúva, Bárbara Pereira, falecida em 1689, conhecemos o capitão Pedro Gomes de Góis. Não conhecemos, de nenhum dos seus 2 filhos varões, postos nas milícias. Apenas um dos seus 3 genros, Mateus Garcia de Melo, foi referido como sargento.

Dois outros capitães, que viveram no século XVII, sedimentaram na freguesia ao longo de sucessivas gerações, uma forte presença social. Trata-se de Tomé Gregório Ramalho, e de Alonso de Ribas.

Tomé Gregório Ramalho, falecido em 1681, era natural da freguesia das Ribeiras e casara uma primeira vez com Luzia de Sousa Terra, conhecendo-se o casamento de 7 filhos:

- a) Clara Conceição Monteiro, falecida em 1729, teve repetidas núpcias. O primeiro marido foi Francisco Vieira Quaresma, que identificámos como filho natural do capitão Pedro Quaresma Furtado.
- b) Manuel da Terra Ramalho casou em 1672 com Águeda João, viúva de Ascenso Lopes Perdigão e mãe do capitão Manuel João Pereira (1670-1742).
- c) António da Terra Ramalho Pereira casou em 1679 com Luzia Pereira de Ávila. Não o identificamos como oficial de milícias.
- d) Baltazar Gregório Ramalho casou em 1682 com Maria do Espírito Santo. Também não o identificamos como oficial.
- f) Graça Monteiro Terra casou uma primeira vez em 1679 com Gonçalo Pereira, já viúvo. Falecido o marido em 1689, voltou a casar em 1691 com Manuel Vieira de Azevedo, filho do alferes Francisco Vieira de Azevedo.
- g) Bárbara Rodrigues casou em 1676 com o sargento João Garcia.
- h) Mateus Jorge Ramalho Terra casou em 1682 com Maria do Rosário Vieira (1666-1722), neta materna do alferes Cristóvão de Oliveira.

Falecida Luzia de Sousa Terra em 1668, Baltazar Gregório Ramalho casou no ano seguinte com Antónia Vieira de Azevedo (1643-1710), filha do capitão Mateus Vieira Maciel e de Ana Ferreira, naturais da vila de S. Roque. Desse casamento conhecemos 6 filhos, dois deles com descendência na freguesia:

- a) Francisca Vieira casou com o capitão João Homem da Costa, falecido em 1747. Não lhes conhecemos filhos.
- b) O capitão Manuel Ferreira Ramalho de Melo (1670-1721) casou com Maria Pereira (1671-1739).

Falecido Baltazar Gregório Ramalho em 1681, Antónia Vieira de Azevedo voltou a casar em 1683 com o capitão Manuel Machado de Sousa, natural das Velas, ilha de S. Jorge, falecido em 1725. Tiveram 2 filhos:

- a) O capitão Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) casou com Maria Tomásia da Silveira Bettencourt, falecida em 1763. Esta, nascida nas Velas, S. Jorge, era filha do capitão Francisco Machado Fagundes e de Úrsula de S. Pedro Bettencourt, casal que residia então na Prainha.
- b) Maria Francisca da Silveira, nascida em 1725, casou em 1742 com Francisco Toledo Machado da Silveira, membro da fidalguia das Lajes, vila onde ambos faleceram.

O outro capitão referido, Alonso de Ribas, faleceu em 1711, aos 75 anos, segundo o pároco. Fez testamento, deixando 2 ofícios por sua alma e 400 missas. Foi amortalhado em hábito de saial, um hábito de maior esmola, acompanhado por um colégio de sacerdotes e todas as cruzes da paróquia. A viúva, falecida em 20 de Novembro de 1717, aos 90 anos, deixou em testamento 30\$000 réis de missas, ditas em 6 anos, e 2 ofícios, tendo, como o marido, honras no acompanhamento à sepultura. Foi identificada uma escrava a servir a família.

Conhecemos dez filhos deste casal, seis deles com acesso ao casamento na freguesia:

- a) Maria de Andrade casou em 1683 com o capitão Manuel Pereira Cardoso (1647-1729).
- b) Doroteia Ribas casou em 1696 com José Pereira da Rosa (1672-1710), do qual não conhecemos posto nas milícias.
- c) Inácia Pereira (1670-1723) casou em 1689 com o alferes, depois capitão, Manuel João Pereira (1670-1742).
- d) Águeda Pereira (1672-1735) casou em 1700 com o alferes Pedro Vieira de Azevedo, de quem tinha dois filhos naturais.
- e) Francisca da Luz (1674-1733) casou em 1704 com o alferes Manuel Pereira Cardoso.
- f) Catarina Pereira (1677-1750) casou uma primeira vez em 1695 com Francisco Dutra Luna, falecido em 1704. Casou segunda vez em 1711 com o alferes Domingos Ferreira de Melo (1676-1747), filho do alferes Pedro Gomes Vieira, falecido em 1689.

Na primeira metade do século XVIII encontramos outros 2 capitães, não referidos anteriormente:

O capitão António de Brum Bettencourt, nascido em 1701, filho do alferes Manuel Vieira Fagundes e de Águeda de Brum. Não deixou descendência.

O outro capitão, Francisco Homem da Silveira, falecido em 1766, veio das Ribeiras, casado com Águeda Maria da Trindade.

- a) O filho, o alferes Manuel Jacinto Homem da Silveira, nascido na Prainha em 1721, casou com Águeda Inácia da Conceição (1710-1774), filha do já referido capitão Manuel João Pereira e neto materno do capitão Alonso de Ribas.

Na segunda metade do século XVIII, encontramos a ocupar o posto de capitão, Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800), um genro deste, José Sebastião de Bettencourt (1737-1817), António da Rosa Pereira (1737-1817), e Vicente Caetano de Azevedo (1737-1793).

Manuel Machado de Sousa da Silveira tinha, como vimos, relações familiares próximas com capitães de milícias das gerações anteriores. Teve 4 filhas com acesso ao casamento:

- a) Maria da Piedade Bettencourt (1745-1815) casou em 1768 com o capitão José Sebastião de Bettencourt (1735-1791), filho do alferes Henrique Bettencourt Evangelho e de Maria Antónia da Silveira, esta filha do capitão Manuel Ferreira Ramalho de Melo (1670-1721).
- b) Águeda Mariana de Bettencourt (1749-1778) casou em 1778 com Vicente Francisco Vieira de Melo, natural da vila de S. Roque, e ausentou-se.
- c) Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822) casou em 1781 com João Pereira Sarmiento (1745-1818), sem ligação conhecida com o grupo social a que a mulher pertencia.
- d) Joana Tomásia Bettencourt, nascida em 1761, casou com José Teles Bettencourt, natural da freguesia das Ribeiras e ausentou-se.

Não identificamos o capitão António da Rosa Pereira como descendente de oficiais de milícias. Casou em 1772 com Bárbara de Oliveira, filha do alferes Mateus Vieira Mancebo e de Maria de Oliveira. Teve 4 filhos que sobreviveram à infância na freguesia:

- a) Maria de Oliveira, nascida em 1773, casou em 1796 com José Francisco da Silveira, falecido em 1838, proprietário.
- b) António da Rosa Pereira (1777-1852) foi identificado como lavrador, com o sentido de proprietário. Casou em 1828 com Maria Pereira de Santo António (1780-1833), de quem havia tido filhos naturais.
- c) João da Rosa Pereira (1784-1859) casou em 1822 com Maria de Jesus (1783-1875), filha de lavrador.
- d) O alferes Francisco da Rosa Pereira (1789-1860) faleceu solteiro.

Também não identificamos o capitão Vicente Caetano de Azevedo como descendente de oficiais de milícia. A mulher, Ana Margarida da Silveira (1757-1891) era irmã do capitão José Sebastião de Bettencourt (1735-1791), filha do alferes Henrique Bettencourt Evangelho e de Maria Antónia da Silveira, neta materna do capitão Manuel Ferreira Ramalho de Melo (1670-1721). O casal teve 6 filhos que sobreviveram à infância na freguesia:

- a) João Cardoso de Sousa (1767-1803) casou na Piedade, onde faleceu.
- b) D. Umbelina Tomásia Bettencourt (1766-1852) casou em 1804 com Tomás José de Aquino (1766-1952) que fora minorista e depois identificado como lavrador e proprietário.
- c) José Caetano de Sousa (1769-1847) faleceu solteiro.
- d) Maria Ana Margarida Bettencourt (1770-1815) casou com João José Furtado, nascido em 1769, filho do alferes João Quaresma Furtado, neto de outro alferes homónimo deste, descendente em 5ª geração de Alonso de Ribas.
- e) Vitorino José de Sousa (1772-1852) faleceu solteiro.
- f) Vicente Caetano de Sousa (1775-1862) casou com Mariana de Jesus (1786-1819), da qual não encontramos ascendência no grupo.

Como se verifica, ao longo dos séculos XVII e XVIII as famílias de capitães ou alferes da Prainha, evitando casamentos com parentes de 2º ou 3º grau, procuravam ligações matrimoniais no próprio grupo ou procuravam-nas no exterior, mais frequentemente em S. Roque, Ribeiras ou Lajes, atingindo a ilha de S. Jorge.

Identificando os maiores proprietários em 1883, iremos seguir as cadeias genealógicas ascendentes para deduzir até que ponto, no final do século XIX, quase sempre revolucionário em termos sociais, se haviam verificado alterações nas famílias de prestígio.

À semelhança do procedimento para Santo Amaro (Amorim, 2005:32), considerámos um rendimento colectável de 25\$000 réis como sinónimo de proprietário abastado naquela época e naquele local.

Eram em número de 13 na Prainha os chefes de família que atingiam aquele patamar.

a) Foi atribuído a António Alvernaz (1810-1901), residente no Outeirão, o rendimento colectável de 25\$650 réis. Além de duas casas de morada, tendo atafona aquela em que residia, e de uma adega, dispunha de algo mais de 8 alqueires de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinhas e de um alqueire de laranjeiras, de inhames, mondas e ramas, e de 93 alqueires de pastagens.

Se recuarmos à lista de habitantes de 1838, verificamos que o pai, Manuel Alvernaz (1778-1854), foi então identificado como lavrador e ele próprio, na situação de dependência, como trabalhador. O único irmão, que sobrevivera à infância, José Inácio Alvernaz (1815-1882), que faleceu solteiro, não se encontrava residente em 1838. Admitimos que estivesse então num país de acolhimento.

Se recuarmos ao século XVII, verificamos que Manuel Alvernaz era descendente do capitão Pedro Gomes de Góis, cuja viúva faleceu em 1689. A mulher, Francisca Maria de Oliveira, era, por sua vez, neta do alferes Mateus Vieira Bezerra Mancebo (1726-1777) e bisneta do alferes João Quaresma Furtado, falecido em 1731.

António Alvernaz e Francisca Maria de Oliveira apenas registaram um filho, Manuel Alvernaz da Silveira, que casou com Ana Delfina de Bettencourt, filha de Domingos António de Luna, a quem foi atribuído um rendimento colectável superior a 18\$000 réis.

b) Francisco Pereira da Silva Carauta (1808-1896), residente à Igreja, tinha o rendimento colectável de 40\$444 réis. Além de duas casas de morada com atafonas e uma delas com tanque, e de 3 casas de recolha de pasto, dispunha de cerca de 26 alqueires de terra de sementeira, de 4 alqueires de vinha, de um alqueire de laranjeiras, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 27 alqueires de pastagens.

O rendimento colectável atribuído ao irmão, Manuel Pereira Carauta, residente nos Castanheiros, não atingia os 10\$000 réis.

Se recuarmos a 1838, verificamos que, sendo a mãe viúva, o filho mais velho, Manuel, foi identificado como lavrador, estando ele próprio, Francisco, ausente.

Recuando aos séculos anteriores, não encontramos como ancestrais de Francisco Pereira da Silva Carauta os capitães de milícia identificados. No entanto, a mulher, Mariana do Coração de Jesus, entroncava nos capitães Pedro Gomes de Góis e Tomé Gregório Ramalho.

Francisco Pereira da Silva Carauta tirou passaporte para o Rio de Janeiro em 14 de Abril de 1879, quando contava 70 anos. É de admitir que em 1838 estivesse no Brasil, sendo emigrante bem sucedido.

O seu casamento aos 54 anos de idade parece apontar nessa direcção. Tendo a mulher na altura do casamento 26 anos, o casal baptizou 6 filhos, 3 falecidos em criança e dois solteiros em idade adulta. Apenas uma filha casou com um viúvo, de 42 anos. A mãe do mesmo, então cabeça de casal, como viúva, tinha em 1884 o rendimento colectável à volta de 24\$000 réis.

c) O vigário da freguesia; João Pereira Machado (1831-1903), era também dos maiores proprietários. Foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 25\$505 réis. Teria, além de duas casas de morada, uma com tanque e outra com atafona, de uma casa de recolha de pasto e de uma casa que fora adega, perto de 4 alqueires de terra de sementeira, a maior parte de 1ª qualidade, pouco mais de meio alqueire de vinhas, e inhames, batatas, ramas e mondas, e ainda 4 alqueires de pastagem.

Com ele viveriam quatro irmãos solteiros, Ana Josefa, Isabel Josefa, Bernarda Florinda de Serpa e Francisco Pereira Machado, este que fora emigrante nos Estados Unidos. O rendimento colectável global era 39\$453 réis. Dos 3 irmãos casados, um era remediado e os outros pobres.

Se recuarmos a 1838, verificamos que o pai, José Pereira Machado (1790-1872), foi identificado como lavrador.

Recuando ao século XVII, verificamos que José Pereira Machado era descendente dos capitães de milícias, Pedro Quaresma Furtado, Pedro Gomes de Góis e Tomé Gregório Ramalho. No capitão Pedro Homem de Góis e no alferes João Quaresma Furtado entroncava a mulher, Maria Josefa (1795-1862).

d) A João Pereira da Terra (1810-1894), morador nos Arrifes, foi atribuído o rendimento colectável de 44\$724 réis. Além de duas casas de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 17 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, figos e frutas diversas, de mondas, ramas, lenhas, e de 122 alqueires de pastagens de vacas e de 3 alqueires de pastagem de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 3\$505 réis.

A duas irmãs solteiras, Sabina Cândida da Terra e Ninfa de Jesus que viviam em casa própria, tinham, respectivamente, o rendimento colectável de 18\$610 réis e 20\$670.

Em 1838 João Pereira da Terra, encontrando-se já casado, foi identificado como lavrador, vivendo então com o sogro, Manuel António Machado, também lavrador. O pai, António Pereira das Neves (1768-1842), foi igualmente identificado como lavrador.

Recuando ao século XVII, encontramos como ancestral de João Pereira da Terra o capitão Tomé Gregório Ramalho e o alferes Cristóvão de Oliveira.

Do casamento de João Pereira da Terra com Maria Rosa nasceram 7 filhos: Uma filha morreu solteira na Prainha, um filho e uma filha casaram na freguesia. Dois filhos foram padres, João Pereira da Terra e Manuel Policarpo Pereira da Terra, este cura em Santo Amaro, sendo vigário um irmão do pai, o padre Manuel dos Santos Pereira da Terra. As outras duas filhas foram para Santo Amaro, para casa do tio.

O filho, José Pereira da Terra, casara com uma mulher cujos pais eram já falecidos, sendo-lhe atribuído o rendimento colectável de 11\$387 réis. A filha casada, Ana Maria do Coração de Jesus, vivia com os sogros, cujo rendimento colectável não atingia os 10\$000 réis.

e) Sendo a mãe idosa, Maria da Conceição (1799-1888), solteira, a José António Machado (1831-1914), solteiro, foi atribuído o rendimento colectável de 28\$877 réis. Além da casa de morada, de atafona e tanque e de uma adega, dispunha de mais de 37 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 2 alqueires e meio de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 89 alqueires de pastagens.

Se recuarmos a 1838, verificamos que o avô materno de José António Machado era lavrador. Os avós paternos eram já então falecidos e não encontramos o pai como residente.

Maria da Conceição entroncava no capitão Tomé Gregório Ramalho e no alferes Cristóvão de Oliveira.

Não há descendência conhecida de José António Machado.

f) Foi atribuído a José Francisco Évora (?-1895) o rendimento colectável de 30\$273 réis. Além da casa de morada, de uma atafona e de duas adegas, disporia de perto de 20 alqueires de terra de sementeira, de perto de 14 alqueires de vinhas, de arvoredos, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 74 alqueires de pastagens.

Nenhum dos seus três irmãos atingia tal rendimento, embora um deles tivesse rendimento colectável à volta de 18\$000 réis. A mulher de José Francisco de Évora, Maria Emília de Oliveira (1820-1868) era filha única, o que poderia justificar a diferença.

Recuando a 1838, verificamos que o pai de José Francisco de Évora, Francisco José Évora (1765-1843) era lavrador, sendo os filhos dependentes identificados como trabalhadores.

Não encontramos relação de José Francisco Évora com os capitães de milícias identificados. A mulher descendia do alferes João Quaresma Furtado.

Repare-se que Francisco José Évora e Maria Emília de Oliveira registaram 11 filhos, mas nenhum deles deixou descendência na freguesia. Seis faleceram em crianças ou solteiros em idade adulta, de um sabemos que emigrou para os Estados Unidos e dos restantes não sabemos o destino.

g) Foi atribuído a José Manuel da Silveira (1801-1889) o rendimento colectável de 30\$921 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona, de uma casa de recolha de pasto e de uma adega, disporia de cerca de 10 alqueires de terra lavradia, de vinhas, de laranjas, de inhames e de mondas.

O marido da sua única irmã residente dispunha de rendimento colectável inferior a 7\$000 réis.

Em 1838, então já casado, foi identificado como escrivão de paz. Sendo a mãe viúva, o irmão mais velho foi identificado como trabalhador, o que apontaria para uma família de fracos recursos. No entanto, a mulher, Maria Cristiana Bettencourt (1804-1891), era filha do capitão José Sebastião de Bettencourt, atrás identificado.

Do casamento de José Manuel da Silveira e Maria Cristiana Bettencourt conhecemos 5 filhos, dois falecidos em criança e uma filha falecida solteira em idade adulta. Um filho, José Manuel da Silveira Bettencourt, foi padre e outro filho, Manuel Henrique Bettencourt, estava casado. Vivia com a sogra, D. Adriana Isabel da Silveira Sousa, natural da freguesia do Topo da ilha de S. Jorge, filha do Capitão Estolano José de Azevedo Mendonça Machado e de D. Senhorinha Elisa da Silveira. O sogro, Vitorino José de Sousa Bettencourt, foi identificado como lavrador/proprietário.

h) O rendimento colectável atribuído a Manuel de Ávila Luís (1846-1929) foi de 25\$899 réis. Além de casa de morada com tanque e atafona, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de uma pastagem de 50 alqueires.

Tinha os pais falecidos e não tinha irmãos residentes.

Em 1838, o avô, João de Ávila, foi identificado como lavrador.

Se recuarmos ao século XVII encontramos, como ancestral de Manuel de Ávila Luís, o capitão Tomé Gregório Ramalho. A mulher entroncava no alferes João Quaresma Furtado.

Dos 7 filhos do casal, um emigrou com passaporte para os Estados Unidos, dois ausentaram-se sem destino conhecido e os outros 4 casaram na freguesia, em casas cujo rendimento colectável oscilava em 1884 entre 7\$000 e 14\$000 réis.

i) Foi atribuído a Manuel Francisco de Serpa de Oliveira o rendimento colectável de 37\$385 réis. Além da casa de morada com atafona e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de mais de 12 alqueires de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinhas, de arvoredos, inhames, mondas e ramas, e de 74 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 2\$990 réis.

O rendimento colectável do marido da única irmã identificada não chegava a 3\$000 réis, mas os cunhados, irmãos da mulher, eram proprietários remediados.

Manuel Francisco de Serpa de Oliveira era filho natural e não identificamos em 1838 a mãe, ele próprio ou a irmã, na residência do avô materno, Manuel Francisco de Oliveira, lavrador.

Se recuarmos ao século XVII encontramos na sua ascendência o capitão Tomé Gregório Ramalho. A mulher era, por sua vez, descendente de Pedro Gomes de Góis.

Admitimos que Manuel Francisco de Serpa de Oliveira tivesse sido emigrante, até pelo casamento tardio, aos 35 anos. Dos seus 8 filhos, uma filha ausentou-se e outra filha faleceu solteira. Os restantes casaram na freguesia, mas uma filha só casou aos 37 anos após uma saída legal para os Estados Unidos.

j) Foi atribuído a Manuel Henrique Bettencourt (1843-1888) o rendimento colectável de 29\$500 réis. Dispunha de uma casa de morada, com tanque e loja para estabelecimento, valorizada em 19\$000 réis. Dispunha ainda de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de 5 alqueires de vinha, de inhames, e de 23 alqueires e meio de pastagem.

Era filho de José Manuel da Silveira, que identificámos atrás como outro dos maiores proprietários em 1883. Viveria com a sogra, D. Adriana da Silveira Bettencourt, natural da ilha de S. Jorge, filha do capitão Estolano José de Azevedo de Mendonça Machado. O sogro falecido, Vitorino José de Sousa Bettencourt, era neto do capitão José Sebastião de Bettencourt, que em 1838 vivia só de renda.

Dos 6 filhos de Manuel Henrique Bettencourt apenas temos informação sobre um filho que casou na freguesia. Toda a restante família se ausentou, dada a morte precoce do pai, antes de atingir 45 anos.

k) Foi atribuído a Manuel José do Espírito Santo, solteiro (1822-1900), o rendimento colectável de 29\$330 réis. Além da casa de morada e de uma casa e recolha de pasto, dispunha de cerca de 18 alqueires de terra de sementeira, de cerca de um alqueire de vinha, de um alqueire de laranjeiras, de cerca de 2 alqueires de outras árvores de fruto, inhames, mondas e ramas, e 103 alqueires de pastagens de vacas e 36 alqueires de pastagens de ovelhas.

Viveria com duas irmãs solteiras a quem não foi indicada propriedade. O marido de uma irmã casada tinha

rendimento colectável inferior a 8\$000 réis, embora em 1838 o pai fosse identificado como lavrador e descendente do capitão António da Rosa Pereira.

Será de admitir que Manuel José do Espírito Santo tivesse sido emigrante.

l) Foi atribuído a Manuel José de Serpa (1811-1892) o rendimento colectável de 45\$137 réis. Além da casa de morada, dispunha de uma casa para estabelecimento, de mais de 20 alqueires de terra de sementeira, de perto de 4 alqueires de vinhas, dispunha de frutas, inhames, mondas, ramas, e de 26 alqueires de pastagens de vacas e de um alqueire de pastagem de ovelhas.

Manuel José de Serpa era filho de Manuel José de Serpa, lavrador, e de D. Catarina Tomásia de Bettencourt, neta do identificado capitão Manuel Machado de Sousa da Silveira. Duas irmãs residentes tinham casado com homens de fora da freguesia e os maridos não beneficiavam de bons rendimentos na Prainha.

A mulher, Maria Bernarda de Melo era filha única de António Manuel Pereira (1799-1861), um dos poucos proprietários que em 1838 viviam só de renda.

Não sabemos se Manuel José de Serpa fora emigrante. Casou aos 30 anos, quando a mulher tinha 17. Dos 10 filhos nascidos, a filha mais velha estava então casada, usufruindo o marido de um rendimento colectável próximo dos 25\$000 réis. Uma filha emigrou para os Estados Unidos e dois filhos também se ausentaram. Duas filhas casaram para Santo Amaro e um filho casou na comunidade. Os três restantes faleceram em criança.

m) Foi atribuído a Manuel Luís Sarmiento (1845-1908) o rendimento colectável de 74\$338 réis. Além de duas casas de morada, de uma casa de recolha de pasto e de duas adegas, sendo uma desactivada, dispunha de cerca de 58 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 13 alqueires de vinhas, de perto de 5 alqueires de frutas, de inhames, mondas e ramas, e de 253 alqueires e meio de pastagens.

O pai e a sogra, residentes, tinham rendimentos colectáveis superiores a 20\$000 réis. Na ascendência de Manuel Luís Sarmiento e da mulher Isabel Cristiana de Bettencourt encontramos o capitão Manuel Machado de Sousa da Silveira.

Tendo pai e sogra ainda residentes, não sabemos se Manuel Luís Sarmiento havia sido emigrante de sucesso. Casou aos 35 anos, quando a mulher tinha 33. A sua filha única casou com um membro da antiga fidalguia da vila das Lajes e ausentou-se.

Como se depreende, os grandes proprietários em 1883 tinham, na sua generalidade, ascendência nos capitães de milícias dos séculos anteriores, os pais ou sogros haviam sido identificados em 1838 como lavradores, mas parte da afirmação pessoal resultaria de uma emigração bem sucedida ou de um negócio.

3.2.2. Os artífices.

Desde o século XVIII que são identificados nos registos paroquiais carpinteiros, calafates, ferreiros, pedreiros e sapateiros. Dispomos depois das listas de habitantes de 1836 e 1838 com referência às profissões e estatutos. Iremos recuar à informação sobre os diferentes artífices que desemboca em 1838 e acompanhar a actividade profissional dos seus descendentes até final do século.

Carpinteiros, tanoeiros e calafates

a) O tanoeiro Francisco Cardoso, falecido em 1674, teve um filho também tanoeiro, do qual conhecemos a data de casamento em 1674. A nenhum dos seus 3 filhos varões que permaneceram na freguesia foi indicada profissão nos registos paroquiais, o que pode supor serem trabalhadores indiferenciados.

b) Um dos carpinteiros mais antigos identificados foi Manuel de Matos Vieira, falecido na Prainha em 1801, mas nascido fora, de uma mulher solteira. Dos seus 3 filhos varões que residiram na freguesia, o mais velho, Manuel de Matos Machado (1771-?), foi sapateiro. O segundo, João de Matos (1779-1866), foi identificado como carpinteiro no mapa da população de 1838 e nos registos paroquiais como trabalhador. O terceiro, Narciso José de Matos (1790-1879) foi carpinteiro.

Na terceira geração não encontramos filhos varões.

c) José Silveira Rodrigues (1757-1835), carpinteiro, era filho de um casal de fora da freguesia. Teve 3 filhos: varões, dois deles carpinteiros, Manuel José da Silveira (1787-1862) e José Silveira Rodrigues (1790-1856). De um

terceiro filho, falecido aos 31 anos, não sabemos a profissão. Uma das filhas casou com Manuel Pereira da Silva Carauta (1792-1873), carpinteiro e lavrador. A outra filha casou com um sapateiro, Manuel Joaquim da Rosa (1795-1863).

Na terceira geração, a única filha de José Silveira Rodrigues (?-1856) que faleceu na freguesia, casara com um trabalhador. Manuel José da Silveira não teve filhos. Os filhos de António Silveira ausentaram-se. Dos 9 filhos de Manuel de Sousa Pereira Carauta, três filhos foram marítimos e um trabalhador, com rendimentos colectáveis entre os 3\$000 réis e os 4\$000 réis. As cinco filhas ficaram solteiras e o rendimento colectável de cada uma delas não atingia os 1\$000 réis.

d) José Homem (1761-1838), identificado como carpinteiro nos registos paroquiais e como retelhador em 1838, teve 6 filhos, dois dos quais faleceram na infância.

Um filho varão ausentou-se e o que ficou, Manuel José Homem (1808-1893), foi carpinteiro, sendo-lhe atribuído em 1884 um rendimento colectável superior a 22\$000 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona e de uma casa de recolha de pasto, disporia de perto de 12 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 46 alqueires de pastagens de vacas.

O filho deste último, Manuel José Homem Jr. (1840-1922), foi igualmente carpinteiro, casando com a filha de um proprietário.

A filha mais velha de José Homem casou com um trabalhador e a segunda com um sapateiro, António José Vieira de Lacerda (1796-1872).

e) Manuel José Cardoso Furtado (1772-1867), carpinteiro, era filho de lavrador. Teve apenas um filho a permanecer na freguesia, Manuel Cardoso Furtado (1813-1887), identificado como carpinteiro em 1838 e mais tarde como proprietário, embora o seu rendimento colectável pouco ultrapassasse os 5\$000 réis. Casou com Maria Luísa Bettencourt, aparentada com o grupo dos proprietários, descendente do capitão Tomé Gregório Ramalho.

f) Vicente Caetano de Sousa (1775-1862), carpinteiro, era o filho mais novo do capitão Vicente Caetano de Azevedo. Um irmão mais velho, o alferes José Caetano de Sousa (1769-1847), solteiro, era também carpinteiro.

Vicente Caetano de Sousa teve apenas um filho, João Caetano de Sousa (1819-1879), identificado como proprietário. Havia casado com Carolina Luísa de Bettencourt, natural de Santo Amaro, mas aparentada com o grupo dos proprietários da Prainha.

g) José Pereira Machado (1790-1872), identificado como carpinteiro nos registos paroquiais não aparece como tal na lista de habitantes de 1838. Era filho de lavrador e genro de trabalhador. Teve 9 filhos. A filha mais velha casou com um trabalhador com rendimento colectável pouco superior a 5\$000 réis. O filho varão mais velho, Manuel Pereira Machado (1822-1896), foi pedreiro, dispondo em 1884 de mais de 12\$000 réis de rendimento colectável. Um outro filho, José Pereira Machado (1821-1896) foi identificado como trabalhador (em 1884 não dispunha de propriedade) e mais tarde como proprietário.

O filho João Pereira Machado (1831-1903) era vigário da freguesia em 1884 e com ele viviam 4 irmãos solteiros. Era, como vimos, um dos maiores proprietários da freguesia.

h) Francisco José de Serpa (1784-1875), carpinteiro, era filho de lavrador e o único filho varão que permaneceu na freguesia. Casou duas vezes, mas não teve filhos.

i) António das Neves Quaresma (1808-1896), carpinteiro em 1838, proprietário mais tarde, era filho de um trabalhador, também identificado como lavrador, inválido em 1838. Faleceu solteiro, mas teve uma companheira e filhos registados em seu nome. O filho varão foi identificado primeiro como trabalhador e mais tarde como proprietário.

O rendimento colectável atribuído a António das Neves Quaresma foi de 9\$765 réis na Prainha e 1\$415 em Santo Amaro. Além da casa, com atafona, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de milho, de terras de inhames, mondas e rama, de 18 alqueires de pastagens de ovelhas e de uma pastagem de vacas de 28 alqueires.

j) José Dutra, carpinteiro em 1838, não tinha raízes da freguesia, casou tardiamente com uma mulher idosa e ausentou-se.

k) António Ferreira de Melo (1781-1851), calafate, era filho de lavrador. O filho (1815-1896), e o neto (1847-1938), homónimos, foram também calafates, por vezes identificados como carpinteiros.

A António Ferreira de Melo, filho, foi atribuído em 1884 o rendimento colectável de 24\$730 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de mais de 12 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 196 alqueires de pastagens.

l) Alexandre José de Sousa (1788-1874) era marceneiro, filho de lavrador. Não teve filhos varões.

Ferreiros e Serralheiros

A profissão de ferreiro teria na Prainha uma relativa expansão nos finais do século XVII, embora sobre os mesmos dispúnhamos de escassa informação. Encontramos Francisco Cardoso, falecido em 1674, Bartolomeu Gaspar, falecido em 1684, Amaro Nunes, falecido em 1689 e Pedro Rodrigues, com filhos registados a partir de 1665.

A partir do século XVIII podemos acompanhar a descendência dos ferreiros e serralheiros.

a) Admitimos que Manuel de Melo Cardoso, ferreiro, fosse de fora da freguesia. Casou com Maria Silveira (1670-1731) e dos seus 13 filhos, um deles foi serralheiro, João Silveira de Melo (1702-1731).

Este teve apenas uma filha. Não sabemos a profissão do genro.

b) Não sabemos a profissão do pai de José Silveira (1751-1836), ferreiro. O filho deste, José Francisco da Silveira (1790-1860), foi serralheiro, falecendo sem filhos.

c) Manuel da Rosa Serpa, nascido em 1795, filho de trabalhador, foi identificado como ferreiro na lista de habitantes de 1838, mas nos registos paroquiais foi referido como trabalhador. Dos seus três filhos varões, o mais velho, Manuel da Rosa Serpa Jr. (1823-1880), foi ferreiro. Os outros dois foram trabalhadores. Na terceira geração não encontramos ferreiros.

d) Joaquim José de Ávila (1814-1887), ferreiro, era filho de trabalhador/lavrador. Foi-lhe atribuído em 1884 o rendimento colectável de 4\$090 réis. Além da casa, dispunha de meio alqueire de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas.

O filho, Joaquim de Ávila (1861-1940), foi igualmente ferreiro, sendo por vezes identificado nos registos paroquiais como carpinteiro. Ele próprio teve um filho, do qual não conhecemos registo de baptizado, Manuel Joaquim de Ávila, que exerceu a actividade de serralheiro pelo século XX.

e) No mapa de 1838 encontramos um outro ferreiro não referido como tal nos registos paroquiais. Trata-se de José Pereira de Matos (1780-1843), que apenas registou uma filha.

Pedreiros

De dois pedreiros que viveram na transição do século XVIII para o XIX, João de Sousa, falecido em 1826 e Antão José Pereira, falecido em 1839, não conhecemos filhos varões residentes na freguesia. Dois outros pedreiros, vindo de fora, Joaquim da Silveira, falecido em 1838, e Manuel José de Andrade Pereira, que faleceu solteiro em 1861, aos 92 anos, segundo o pároco, não tiveram sucessão por via masculina.

a) José Francisco Machado (1776-1867) era filho de trabalhador. O seu filho varão homónimo (1822-1871) faleceu solteiro e era trabalhador. Uma filha, que sobrevivia em 1883, era solteira, com um rendimento colectável à volta de 3\$000 réis.

b) De Francisco António da Silveira (1781-1843), não sabemos a profissão do pai. Um filho varão, José António da Silveira, nascido em 1812, foi também pedreiro. Ausentou-se da freguesia com a mulher e filhos.

c) De Francisco António da Silveira (1800-1880), não sabemos a profissão do pai. De um dos dois filhos varões que permaneceram na freguesia, um foi trabalhador e do outro não sabemos a profissão.

d) Manuel José Pacheco (1794-1869) era filho de lavrador. O seu filho varão homónimo (1832-1891) foi também pedreiro, sendo-lhe atribuído em 1884 o rendimento colectável de 15\$513 réis. Além da casa, com tanque e atafona, dispunha de perto de 13 alqueires de terra de sementeira, de uma pequena vinha, de inhames, mondas, ramas, e de 25 alqueires e meio de pastagens.

Na terceira geração, os dois varões que ficaram faleceram solteiros e eram trabalhadores.

Sapateiros

Entre o século XVII e o seguinte são identificados nos registos paroquiais 4 sapateiros, sem reprodução familiar da profissão na geração imediata. Trata-se de Pedro Gomes (1664-1725), Manuel de Sousa da Fonseca (1679-1726), Manuel Alves, falecido em 1730 e Manuel Ferreira (1619-1736).

Também sem filhos varões que assumissem a profissão do pai, um século mais tarde, identificamos José António da Silveira, falecido em 1827, cujo filho varão que permaneceu na freguesia foi trabalhador.

Na lista de habitantes de 1838 encontramos como sapateiros, José Inácio de Ávila (1774-1852), João de Serpa

(1792-1844), José Bernardo Ventura (1792-1878), Manuel Joaquim da Rosa (1795-1863), Manuel José Leal (1797-1865), este identificado nos registos paroquiais como marítimo, António José Vieira de Lacerda (1796-1872), Manuel Vieira Alvernaz (1796-1865), este identificado nos registos paroquiais como lavrador, Manuel Machado de Matos, este filho do carpinteiro Manuel de Matos Machado, nenhum deles com reprodução da profissão na geração seguinte.

a) José Francisco das Neves (1769-1840) foi identificado na lista de habitantes de 1838 como sapateiro. O filho varão residente, Manuel Francisco das Neves, foi também sapateiro.

Na terceira geração, Manuel Francisco das Neves (1854-1842), solteiro, foi identificado como proprietário no momento da morte, mas admitimos que tivesse sido emigrante. As irmãs eram pobres.

b) Hilário Francisco de Serpa, com 42 anos, em 1838, foi identificado na lista de habitantes como sapateiro e nos registos paroquiais como lavrador. O filho varão que ficou na freguesia, Manuel Francisco de Serpa (1821-1899), foi referido como trabalhador. O rendimento colectável que lhe atribuído em 1884 foi de 12\$866 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona, de uma adega e metade de outra, dispunha de cerca de 9 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames e ramas, e de 26 alqueires de pastagens de vacas e de uma pequena pastagem de ovelhas.

3.2.3. Os Marítimos

Nas listas de homens do mar de 1870 e 1871 encontramos 40 marítimos, crescendo para 46 no ano de 1838.

Há claras dificuldades de identificação dos marítimos na lista de 1771, dada a informação escassa (apenas o nome, o estado civil e a idade), com dados frequentemente incompletos, no que respeita a nomes, ou incorrectos, no que respeita à idade (embora os nomes coincidam nas duas listas, a de 1870 e a de 1871, na mesma ordem, por vezes as idades referidas para 1871 são inferiores às de 1870).

Optámos por utilizar a informação sobre idades da lista de 1771, que se nos afigura em maior aproximação, como comprovámos em casos pontuais em que a identificação se tornou possível.

Quadro XXV
Lista dos homens do mar de 1871

Nº	Nomes	Estado Civil	Idade	Nº	Nomes	Estado Civil	Idade
1	José Alvernaz	casado	58	21	Manuel Ferreira	casado	54
2	Luis Alvernaz	casado	49	22	José Pedro	casado	54
3	José António	casado	39	23	Manuel Pereira	casado	45
4	Manuel Pereira Baptista	casado	45	24	João Quaresma	casado	59
5	José Francisco	casado	34	25	Manuel de Matos	solteiro	34
6	Manuel João	solteiro	34	26	Manuel Vieira Serpa	casado	31
7	Manuel Alvernaz	solteiro	38	27	Manuel Pereira Leal	casado	55
8	Manuel Pereira Góis	casado	54	28	Francisco Pires	casado	39
9	Francisco Vieira	casado	54	29	João Teixeira	casado	44
10	José Francisco	casado	41	30	Antão	solteiro	29
11	José, solteiro, filho de José Alvernaz	solteiro	14	31	Francisco	solteiro	21
12	Manuel Pereira das Neves	casado	49	32	Miguel Vieira	casado	30
13	Pedro de Matos	casado	53	33	Manuel Quadrado	casado	64
14	Pedro Vieira	casado	37	34	Francisco Vieira	casado	54
15	João Leal, casado, 47	casado	47	35	Manuel de Serpa	casado	45
16	Domingos Pereira	casado	47	36	Manuel, filho de Pedro Vieira	solteiro	24
17	António Alvernaz	casado	34	37	Manuel de Matos	solteiro	26
18	Manuel João	casado	54	38	João, filho de António Francisco	solteiro	23
19	Manuel José	solteiro	30	39	Manuel, filho de José Vieira	solteiro	29
20	Manuel de Matos	casado	35	40	Vital Pereira, filho de Vital Pereira	solteiro	27

Como se depreende do quadro, os homens do mar eram predominantemente casados, de idades compreendidas entre os 30 e os 64 anos. De entre os solteiros, apenas encontramos um rapaz de 14, filho de outro marítimo que consta da lista. Todos os outros tinham idades compreendidas entre os 20 e os 38 anos.

Quadro XXVI
Lista dos homens do mar no mapa de 1838

Nº	Nomes	Estado Civil	Idade	Profissão 1. do pai 2. do avô	Profissão dos filhos	Rend. Colect. (réis)	Profissão dos netos
1	António Cardoso (1778-1874)	s	40	1. lavrador	a). Marítimo b) trabalhador	a) 8\$860 b) 7\$167	a)trabalhador b) trabalhador c) ferreiro
2	Manuel (1801-1861)	s	36	1. desconhecida	Sem filhos		
3	Francisco Pereira da Silva (1809-?)	c	28	1. desconhecida	O filho emigrou	6\$276	
4	José (1805-1838)	s	33	1. lavrador 2. marítimo			
5	Manuel José Cardoso (1790-1872)	c	47	1. lavrador	a) marítimo	a)1\$640	a)marítimo b)pedreiro
6	José Pereira Carauta (1821-1885)	s	16	1. carpinteiro		2\$925	
7	José (1818-?)	s	19	1. lavrador			
8	João da Silva Carauta (1798-1883)	s	37	1. lavrador	a) pedreiro	10\$588	
9	José (1803-?)	s	29	1. lavrador			
10	Manuel Vieira Quaresma (1812-1900)	s	25	1. lavrador	filho emigrante	16\$200	
11	Manuel da Rosa (1807-1883)	s	31	1. lavrador	Filhos emigrantes	11\$000	
12	João Silveira Santos	s	34	(mãe solteira)	Sem filhos	5\$582	
13	José Francisco de Oliveira (1809-?)	s	28	desconhecida	Ausentou-se		
14	Manuel Joaquim (1818-?)	s	19	(mãe solteira)	Ausentou-se		
15	Francisco José de Morais (1797-1856)	c	40	desconhecida	b)proprietário	b) 6\$035	
16	Manuel, José de Morais, filho do anterior	s	13	a).marítimo	Sem filhos	a) \$430	
17	Manuel José	c	53	Não identificado			
18	Manuel Pereira Vieira	c	33	(mãe solteira)	a) trabalhador b) trabalhador c) trabalhador	a) 3\$495 b) 6\$031 c) 7\$505	b) trabalhador c) trabalhador
19	Manuel José da Silveira	c	39	desconhecida	trabalhador	3\$320	
20	Manuel da Silveira (1816-?)	s	22	trabalhador	Sem filhos	1\$058	
21	Manuel de Serpa Gomes (1803-?)	c	34	lavrador	Sem filho varão		
22	José de Ávila (1807-1895)	s	30	lavrador	Sem filhos		
23	José Gomes Serpa (1815-?)	s	22	lavrador	Sem filho varão		
24	Manuel Teixeira	c	69	(de fora?)			
25	Manuel Alvernaz (?-1868)	s	32	lavrador	Sem filhos		
26	Daniel Bettencourt Neves (1803-?)	s	35	lavrador	marítimo	4\$355	marítimo
27	Miguel Alvernaz (1792-1850)	c	46	lavrador	Filhos ausentes		
28	António Alvernaz (1802-1881)	c	36	trabalhador	a) trabalhador	a) 1\$881	
29	José Francisco Neves (1817-1900)	s	20	trabalhador	marítimo	6\$395	
30	José Vicente Neves (1807-1853)	c	30	desconhecida	a) pedreiro	a) 15\$040	
31	Francisco Vieira Alvernaz	c	56	lavrador	a) marítimo b) marítimo	a) 10\$505 b) 9\$763	b) trabalhador c) trabalhador
32	Manuel Caetano (1791-1860)	c	47	desconhecida	a) marítimo	a) 16\$087	a) marítimo b) marítimo
33	Manuel Francisco da Costa (1765-1847)	v	73	desconhecida	Sem filho varão		
34	Manuel Vieira Serpa (1796-1883)	c	41	marítimo	a) trabalhador b) proprietário	2\$855	a) trabalhador b) trabalhador
35	José Francisco das Neves (1795-1878)	c	42	lavrador	a) marítimo	a) 9\$120	a) carpinteiro
36	João António de Serpa (1771-1842)	c	67	lavrador	Pai do nº 34		
37	Joaquim José (1795-1876)	v	42	lavrador	a) marítimo	a) 9\$822	a) trabalhador
38	Manuel José Leal (1797-1865)	c	40	desconhecida	Sem filhos		
39	José Silveira da Rosa (1789-1858)	c	49	desconhecida	Sem filhos		
40	João Francisco da Costa (1810-1900)	c	28	marítimo	a) marítimo	11\$764	marítimo
41	Miguel Pereira Alvernaz (1798-1884)	c	40	trabalhador	a) trabalhador	Sem bens	a) trabalhador
42	Manuel Francisco da Costa (1779-1862)	c	58	trabalhador	a) ausentou-se		
43	José Vieira (1802-?)	s	36	lavrador	a)marítimo	2\$705	
44	João António da Silveira (1806-1884)	c	31	desconhecida	Sem filho varão	10\$677	
45	João Alvernaz (1787-1875)	s	50	trabalhador	Sem filhos, irmão do nº 46		
46	José Alvernaz (1798-1881)	c	39	trabalhador	Filhos ausentes		

Na lista de habitantes de 1838 não é indicado o estado civil dos residentes, nem relações de parentesco, nem há mesmo indicação de fogos ou residências. No entanto, a ordenação dos residentes permite que essas relações de parentesco se possam estabelecer e podemos assim identificar os indivíduos solteiros, para os quais só é atribuído o nome próprio, independentemente da idade, como é o caso de João, solteiro, com 50 anos (nº 45 da nossa lista), cuja identificação completámos.

Como se verifica, em 1838, comparativamente a 1771, aumentou o peso de indivíduos solteiros, 21, para 23 casados e 2 viúvos. A idade média dos marítimos é de 37 anos, tendo o mais jovem 13 anos e o mais idoso 73.

Podemos depreender que a actividade no mar não se remetia a um grupo social específico. Encontramos como marítimos filhos de lavradores, trabalhadores, ou artífices. Os próprios marítimos em fases diferentes de vida são identificados como trabalhadores ou proprietários.

Verificamos também que muitos dos marítimos tinham propriedade que lhes permitiam recursos de subsistência.

As famílias da Prainha, à custa de restrições e estratégias no campo da nupcialidade tentaram reproduzir situações de partida, mas mantiveram-se abertas a outras oportunidades que o século XIX, mais do que os séculos anteriores, lhes poderia trazer.

4. Expressões de religiosidade

Quem visita a Prainha por altura das suas festas maiores, a da Senhora da Ajuda e a da Senhora da Piedade, ou nos quatro dias de festas do Espírito Santo⁹, fica impressionado com a atracção que essas festas ainda hoje exercem sobre a comunidade de residentes ou sobre os emigrados nos Estados Unidos ou Canadá. Não é só a afluência aos momentos altos, como missas solenes e procissões, que impressionam, mas principalmente a forma como a comunidade contribui, directa ou indirectamente, para o enriquecimento do culto.

Ao longo do ano as mulheres da freguesia vão preparando peças de um artesanato imaginativo que enriquecerão as quermesses da Senhora da Ajuda e da Senhora da Piedade. As arrematações de oferendas sucedem-se em todos os momentos de arraial, a prolongar-se por vários dias.

Os cortejos de oferendas, antes com carros de bois, hoje com veículos motorizados, recebem todo o tipo de produtos da terra, desde hortícolas a frutos, a produtos transformados, como queijos e bebidas e, principalmente, massas sovadas e bolos de todos os géneros. Esses produtos são muitas vezes arrematados por preços muito superiores aos preços correntes, como forma de contribuição daqueles que não aplicaram esforço na preparação da festa.

Claros testemunhos desse fervor religioso foram deixados, ao longo dos tempos, tanto no património construído como nas *vocações religiosas*.

4.1. Património Construído

Após 1500, os primeiros povoadores, entrados pela Baía de Canas, foram instalar-se em sítios mais altos para melhor defesa contra as invasões dos piratas, mas um cataclismo natural, nesse mesmo século, viria a afectar gravemente a jovem comunidade. Construída uma pequena ermida que supomos dedicada à Senhora da Ajuda, e obtido o estatuto de paróquia em 1530 (Ferreira, 1999: 5), *arrebentou fogo o anno de 1562¹⁰, ainda que outros dizem foi em 1557, que durou por muitos dias, que correndo para a banda do norte com maior impetu, fez os biscoitos, a que chamam misterio, assim ditto porque entrou pollo mar dentro, e fez húa ponta mui comprida e de altas Rochas, do modo, que sendo isso de antes hua bahia, elle a ficou diuidindo em duas fazendo aqui a ilha mais larga do que era, e são tão altos e brabos estes biscoitos (tendo hua boa legua de largo) que nada em si criam, mais que uma eruasinha a modos de estopa, de mistura com alguma Ursalinha que as pedras em si criam. Ao longo deste mistério distancia hua legoa do mar está hua das quinze hermidas (da ilha), que se diz de Nossa Senhora a Velha porquanto era parochia da freguesia, que aly estaua, antes de o fogo arrebentar, e porque as cazas se abrazarão se mudarão mais pêra baixo, aonde se diz agora a Prainha, e fizerão outra Igreja, e esta por escapar do fogo, a deixarão ficar, e tem em muita ueneração, por terem o escapar do fogo por milagre, e nella se uai dizer missa*

⁹ Chegaram a ser cinco irmandades com 5 festividades, a distribuir *vésperas*: uma Irmandade do Domingo, na Prainha de Baixo, o *Império dos ricos*, como era conhecido; uma Irmandade da 2ª feira da Prainha de Cima e outra, do mesmo dia, da Prainha de Baixo (hoje extinta); uma Irmandade da 3ª feira da Prainha de Baixo e uma Irmandade do Domingo da Trindade, do Canto da Areia.

¹⁰ António Cordeiro em *História Insulana* indica o dia 21 de Setembro de 1572, como o ano do fogo (1981:477).

Domingos, e Santos, a respeito de alguma gente, que ainda por aly mora (Frei Diogo das Chagas, 1989:529).

A construção da nova Igreja Paroquial no ano de 1576, com a mesma dedicação à Senhora da Ajuda, no actual lugar da Prainha de Baixo, ganhou imponência com a remodelação de 1787 e a conclusão das torres em 1859, (Ferreira, 1999:5)¹¹.



Figura IX - Igreja da Senhora da Ajuda

¹¹ O sismo de 1998 condicionou uma nova intervenção, neste momento ainda não concluída.



Figura X - Imagem da Senhora da Ajuda (Procissão de 2007)

Além da Ermida da Senhora da Piedade, na Prainha de Cima, datada de 1765, outras construções religiosas existiram ou existem na freguesia.



Figura XI - Ermida da Senhora da Piedade (Prainha de Cima)



Figura XII - Imagem da Senhora da Piedade (Prainha de Cima)

Uma ermida na Areia do Mouro, hoje lugar do Porto, da qual hoje só há vestígios foi identificada por Silveira Macedo, em *História das Quatro Ilhas...*, como tendo sido fundada por Manuel Ferreira de Melo, com evocação da Senhora das Dores (III volume, 1981: 95)¹². Pelos vestígios encontrados, nomeadamente uma verga com a data de 1682 e uma pedra tumular com o nome Alonso de Ribas, é de admitir que tivesse sido este, falecido em 1711, o seu fundador. Muitas décadas depois, em 1777, segundo documento da Matriz de S. Roque, divulgado pelo Padre José Idalmiro Ferreira (1999:55), viveria “na areia” da Prainha o alferes Manuel Ferreira de Melo (1725-1804), que supomos ser o referido por Silveira Macedo, e que era casado com Maria Bernarda (1752-1824), bisneta de Alonso de Ribas¹³.

Uma ermida com evocação da Senhora das Dores¹⁴ ainda se ergue na Baía de Canas. Terá feito parte de um pequeno convento cujos frades foram responsáveis pela implantação do vinho verde. Segundo Silveira Macedo, um extenso vale de 580 ares de superfície, com a baía na frente e murado pela parte da terra com uma elevada rocha, foi ocupado até 1853 por uma *elevada latada de vinha que chegou a produzir 100 pipas de vinho, e na sua proximidade amiudadas adegas com seus lagares, onde no tempo da colheita ião residir com suas famílias os proprietários da latada que eram muitos; pois era prédio que ninguém vendia e assim ia passando de paes a filhos, dividindo-se e subdividindo-se, não por terreno, mas por sepas; a maior parte deste vinho alli se conservava nas adegas e se gastava nas frequentes visitas que seus donos lhe vinham fazer* (III Volume, 1981:96).



Figura XIII - Ermida de Nossa Senhora das Dores (Baía de Canas)

¹² A Professora Maria Silva deixou, em manuscrito, memórias da Prainha, falando desta ermida como dedicada à Senhora de Guadalupe, sem que saibamos a origem desta informação.

¹³ Maria Bernarda era filha de Simão Pereira (1703-1781) e de Maria Inácia (1704-1781), neta materna de Manuel João Pereira (1670-1742) e de Inácia Pereira (1670-1723), esta filha de Alonso de Ribas

¹⁴ Achamos estranha a existência de uma outra ermida com a mesma evocação.

Outro monumento religioso é a ermida de S. Pedro na Baía de Canas, sem data de construção, atribuível ao século XVIII.

A Ermida do Espírito Santo ergue-se numa zona nobre da freguesia, num cruzamento de vias que conduz à Igreja Paroquial, como ponto de união de todas as Irmandades da Prainha de Baixo. A Irmandade da Prainha de Cima guarda os seus símbolos na Ermida da Senhora da Piedade.

A grandeza da Igreja paroquial e as restantes construções religiosas são testemunho de religiosidade, mas também de abundância, o mesmo se podendo dizer do grande número de padres que aí nasceram e da atracção exercida sobre outros, de reconhecido prestígio.



Figura XIV - Oratório particular que foi pertença de Manuel Caetano das Neves (1861-1838)

4.2. Padres nascidos de Famílias da Prainha

Entre os séculos XVII e XIX, podemos inserir nas Famílias da Prainha um surpreendente número de sacerdotes.

Socorremo-nos, primeiro, das informações dos registos paroquiais, que nos permitem também identificar aqueles que exerceram o seu ministério na freguesia, sendo ou não daí naturais. Socorremo-nos depois das *inquirições de genere* recolhidas do Arquivo da Mitra no Arquivo de Angra do Heroísmo por Rui Jerónimo Faria, de informações do mesmo arquivo distrital, que nos foram gentilmente remetidos pelo arquivista José Elmira Neves, e para épocas mais recentes, socorremo-nos dos trabalhos do Padre José Carlos, *Os Padres da Ilha do Pico* (1970) e *Daqui houve missionários até aos confins do mundo* (2000).

1- Sobre Bernardo Pereira Goulart, baptizado em S. Roque em 22 de Maio de 1667, que viria a ser vigário confirmado da Prainha, houve inquirição em 29 de Outubro de 1696. Era filho do capitão João Pereira Goulart, natural da Prainha, e de sua mulher Maria Vieira Maciel, natural de S. Roque, casal que dividiu a residência entre essas duas freguesias.

O avô paterno, Mateus Gonçalves, falecido na Prainha em 1681, era natural de Santo Amaro. A avó paterna, Catarina Goulart, era natural da Prainha, onde faleceu em 1668.

O avô materno, João Vieira Maciel Bezerra, nascido em 1599, e a avó materna, Apolónia Dias, nascida em 1603, eram naturais de S. Roque.

O vigário Bernardo Pereira Goulart foi confirmado na paróquia da Senhora da Ajuda em 2 de Agosto de 1714, falecendo no cargo em 4 de Abril de 1733, aos 65 anos.

2- João de Ávila Pereira, nascido em 24 de Dezembro de 1699, era filho de João Ferreira de Oliveira Bica, falecido em 1724, e de Maria de Borba (1668-1761).

Era neto paterno de Francisco Ferreira Bica, falecido em 1695, e de Maria de Oliveira, falecida em 1691, e materno de António Martins Ferreira Bezerra (1646-1724) e de Catarina de Bettencourt Ávila, falecida em 1679.

Faleceu na Prainha em 21 de Novembro de 1775, aos 75 anos.

3- Sobre Antão Homem da Silveira, nascido na Prainha em 17 de Janeiro de 1701, houve inquirição em 30 de Março de 1721. Era um dos 8 filhos do capitão Manuel Ferreira Ramalho de Melo (1670-1721), da Prainha, e de Maria Pereira (1674-1739), nascida na paróquia de S. Pedro da cidade de Angra.

O avô paterno, o capitão Tomé Gregório Ramalho, “homem nobre das primeiras famílias desta ilha”, falecido na Prainha em 1681, era natural da freguesia das Ribeiras. A avó materna, Antónia Vieira de Azevedo (1643-1710), era natural de S. Roque.

Os avós maternos, Manuel de Góis e Bárbara Pereira, falecidos, respectivamente, em 1692 e 1697, eram naturais da Prainha, mas haviam residido algum tempo em Angra onde se conhece o baptismo de 3 filhos.

Não acompanhamos o percurso de vida do Padre Antão Homem da Silveira.

4- Sobre Domingos Pereira Machado, nascido em 13 de Novembro de 1707, houve inquirição em 23 de Novembro de 1728. Era filho de Manuel Gonçalves Pereira, nascido em 1671, e de Águeda Pereira (1673-1736). Os avós paternos, Domingos Pereira Valim e Maria Custódia Vieira, faleceram, respectivamente, em 1711 e 1725. Os avós maternos, Simão Ferreira e Maria Machada faleceram, respectivamente, em 1709 e 1707.

Não temos mais informação de Domingos Pereira Machado.

5- Sobre José Leal, baptizado na Prainha em 23 de Fevereiro de 1711, houve inquirição em 9 de Outubro de 1731. Era filho de José Leal do Porto, natural da freguesia da Piedade e de Maria de Andrade (1685-1718), natural da Prainha.

Os avós paternos, Manuel Castanho e Engrácia Monteiro, eram da Piedade. O avô paterno, o

capitão Manuel Pereira Cardoso (1647-1729), era natural de S. Roque. A avó materna, Maria de Andrade, falecida em 1737, era natural da Prainha, filha do capitão Alonso de Ribas, falecido em 1711, e de Águeda Pereira, falecida em 1717.

Não acompanhamos o percurso de vida do Padre José Leal.

6- Sobre João Caetano de Sousa e Bettencourt, enfeitado em S. Roque em 14 de Maio de 1721, houve inquirição em Janeiro de 1793. Era filho natural do capitão João Homem da Costa, falecido em 1742, então casado com Francisca Vieira, e de Isabel Vieira, solteira, nascida em 1692, que viria a casar com Manuel Pereira de Azevedo, falecido em 1742.

Os avós paternos, Francisco de Bettencourt Homem e Maria Vieira Machado, eram residentes na ilha de S. Jorge. Os avós maternos, Manuel Alvernaz e Isabel Vieira, falecidos respectivamente em 1693 e 1718, eram naturais da Prainha.

O Padre João Caetano de Sousa foi identificado na lista de residentes da Prainha de 1838 como padre capelão, supomos que da Ermida da Senhora da Piedade.

7- Francisco Xavier Dutra, nascido em 30 de Outubro de 1728, era filho de Francisco Dutra de Luna (1701-1768) e de Margarida do Nascimento (1700-1772).

Era neto paterno de Francisco Dutra de Luna, falecido em 1704, e de Catarina Pereira, falecida em 1750, e materno de António Francisco e de Francisca Rodrigues, falecida em 1728.

Foi Vice-Vigário da Senhora da Ajuda. Faleceu em 4 de Agosto de 1791, aos 62 anos.

8- Sobre Manuel José da Silveira Furtado, nascido em 3 de Janeiro de 1745, houve inquirição datada de Março de 1764. Era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779), natural da Prainha e de Catarina de Jesus (1723-1800), natural de S. Roque.

Os avós paternos, Cosme Rodrigues Furtado, falecido em 1714, e Maria Álvares (1667-1718), eram naturais da Prainha. O avô materno, João Pereira Sarmento, era natural de S. Roque, e a avó materna, Isabel do Rosário, era natural das Lajes, ambos falecidos na Prainha, em 1760 e 1758, respectivamente.

Manuel José da Silveira faleceu na Prainha, em 14 de Dezembro de 1825, aos 80 anos.

9- Sobre José Rodrigues Furtado da Silveira, nascido em 11 de Outubro de 1751, houve inquirição em Agosto de 1770. Era irmão do padre Manuel José da Silveira, atrás referido.

Faleceu na Prainha em 15 de Janeiro de 1814, aos 62 anos.

10 – O Padre António Joaquim da Silveira nasceu em 4 de Setembro de 1760 na Prainha. Era filho de Francisco Pereira Carauta (1716-1788) e de Vitória de Jesus (1718-1804). Os avós paternos eram Francisco Pereira Carauta, nascido em 1684 e Leonor do Espírito Santo (1680-1756) e os maternos eram Pascoal Pereira de Sousa e Catarina de Sena (1686-1764).

Faleceu em 21 de Agosto de 1820, aos 60 anos.

11- O padre José António da Silveira, nascido em 12 de Julho de 1762, era filho de António Luís da Silveira (1720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826).

Era neto paterno de Manuel Luís, falecido em 1741, e de Antónia Vieira, falecida em 1730, e materno de Manuel Gonçalves Pereira e Maria Ana Rosa.

Faleceu na Prainha em 21 de Agosto de 1832, aos 70 anos.

12- Através dos registos paroquiais sabemos que o padre João Caetano de Sousa nasceu na Prainha em 2 de Dezembro de 1770. Era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

Era neto paterno de Manuel Pereira de Azevedo, falecido em 1742, e de Isabel Vieira, nascida em 1692, e materno de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768).

Faleceu na Prainha em 3 de Março de 1846, aos 75 anos.

13- Conhecemos José Pereira da Terra como padre através dos registos paroquiais que o identificam à morte e também através da lista de residentes de 1838.

Nasceu na Prainha em 11 de Setembro de 1770, filho de Manuel Pereira das Neves (1726-1791) e de Mariana de Jesus (1734-1815).

Era neto paterno de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António, falecida em 1773. Era neto materno de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

Faleceu na Prainha em 29 de Fevereiro de 1840, aos 69 anos.

14- José Jorge da Terra, nascido em 14 de Março de 1775, era primo do anterior, o padre José Pereira da Terra. Era filho de João Pereira das Neves (1732-1802), irmão de Manuel Pereira das Neves, e de Ana Rosa de Jesus (1742-1788), irmã de Mariana de Jesus.

Foi identificado na lista de habitantes de 1838 como padre pregador, a viver só de renda.

Faleceu em 1 de Novembro de 1851, aos 76 anos.

15- Sobre três irmãos, Manuel José de Melo, José Manuel de Melo e João José de Melo, foi feita inquirição, mas o último casou na Prainha em 21 de Abril de 1731, sendo identificado em 1839 como capitão e lavrador.

Manuel José de Melo nasceu na Prainha em 7 de Dezembro de 1775. Era filho de Manuel Ferreira de Melo (1725-1804) e de Maria Bernarda da Conceição (1752-1824). Era neto paterno de António Vieira Maciel e de Águeda Vieira da Rosa e materno de Simão Pereira (1705-1781) e de Maria Inácia (1704-1781), todos naturais da Prainha.

Não acompanhamos o percurso de Manuel José de Melo.

16- O irmão do anterior, José Manuel de Melo, nasceu em 7 de Março de 1785.

Também não acompanhamos o seu percurso de vida.

17- Vitorino José Ribeiro nasceu na Prainha em 26 de Março de 1780, filho natural de Rosa de Jesus, que supomos filha de Manuel Alvernaz (1703-1789) e de Teresa de Jesus (1711-1791), nascida em 1743.

Depois de ter estado na Horta, faleceu na sua terra em 18 de Dezembro de 1868, aos 88 anos.

18- Manuel José Machado, nascido na Prainha em 18 de Abril de 1789, era filho de João Pereira Sarmiento (1745-1818) e de Luísa Margarida de Bettencourt (1757-1822). Tinha dois tios sacerdotes, atrás referidos, Manuel José da Silveira e José Rodrigues Furtado da Silveira.

O avô paterno, Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779), era natural da Prainha e a avó paterna, Catarina de Jesus (1723-1800), natural de S. Roque. Eram avós maternos, Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e Maria Tomásia da Silveira Bettencourt, falecida em 1753.

Faleceu na Prainha em 21 de Setembro de 1873, aos 84 anos.

19- José António de Serpa, nascido em 20 de Fevereiro de 1798, era filho do alferes José António de Serpa (1756-1850) e de Maria da Conceição (1765-1843).

Era neto paterno de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791) e materno de Sebastião José (1737-1789) e de Maria Pereira (1727-1795).

Foi identificado em 1838 como padre tesoureiro, vivendo com a mãe, então viúva.

Faleceu na Prainha em 4 de Janeiro de 1855, aos 56 anos.

20- Serafíno Cândido Bettencourt, nascido em 1 de Junho de 1805, era filho de João José Furtado, nascido em 1769, e de Maria Margarida Bettencourt (1770-1815). Era neto paterno de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Jacinta Rosa Bettencourt, nascida em 1738 e materna do capitão Vicente Caetano de Azevedo (1737-1793) e de Ana Margarida da Silveira (1737-1791).

Foi Vigário da Senhora da Ajuda, falecendo em 18 de Outubro de 1879, aos 74 anos.

21- Zeferino Jorge da Terra, nascido em 17 de Abril de 1809, era sobrinho do padre José Pereira da Terra, atrás referido. Era filho do irmão deste, António Pereira das Neves (1768-1842), e de Francisca Mariana, falecida em 1842, natural da Piedade.

Neto paterno de Manuel Pereira das Neves (1726-1791) e de Mariana de Jesus (1734-1815), naturais da Prainha. Neto materno de Sebastião José da Silveira Belo, natural de Santo Amaro, e de Clara Mariana da Luz, natural da Prainha.

O pai, em 1838, foi identificado como lavrador e sargento. Ele próprio era na altura estudante.

Faleceu na Prainha em 5 de Dezembro de 1866, aos 57 anos.

22- Manuel dos Santos Pereira da Terra, nascido na Prainha em 1 de Novembro de 1813, era irmão do anterior, o padre Zeferino Jorge da Terra.

Em 1838 foi identificado como professor de primeiras letras.

Manuel dos Santos Pereira da Terra entrou ao serviço da paróquia de Santo Amaro em 1847, falecendo como vigário da mesma em 16 de Janeiro de 1892. Tivemos já ocasião de nos referir à sua obra nesta freguesia, como *ilustrado, activo, inteiramente devotado ao progresso moral e material da*

sua paróquia (Amorim, 2005: 75-78).

23- Manuel de Oliveira Serpa, nascido na Prainha em 10 de Julho de 1820, era sobrinho do padre José António de Serpa. Era filho de Manuel de Serpa de Oliveira (1794-1871) e de uma irmã daquele, Rosa Mariana da Conceição (1792-1877). Era neto paterno de Francisco de Oliveira (1767-1847) e de Inácia da Conceição (1751-1812).

Foi vigário da Prainha, falecendo em 16 de Janeiro de 1873, aos 52 anos.

24- João Pereira Machado nasceu na Prainha em 17 de Março de 1831, filho de José Pereira Machado (1790-1872) e de Maria Josefa (1795-1862). Era neto paterno de José Pereira Machado (1747-1792) e de Maria Inácia de Jesus (1763-1838) e materno de Manuel José de Serpa, nascido em 1769, e de Josefa Teresa de Jesus (1774-1840).

Foi vice-vigário na Prainha e vigário da paróquia de Santo Amaro.

Faleceu em 30 de Setembro de 1903, aos 72 anos.

25- Manuel Alvernaz da Silveira, nascido em 6 de Julho de 1833, era filho de Manuel Alvernaz da Silveira (1808-1893) e de Ana Maria (1804-1875).

Era neto paterno de António Alvernaz (1781-1864) e de Maria de Jesus (1770-1846) e materno de Francisco José da Silveira, nascido em 1754, e de Ana Rosa de Jesus (1767-1829).

Faleceu na Prainha em 21 de Outubro de 1877, aos 44 anos.

26- O Padre Manuel Inácio de Serpa nasceu na Prainha em 4 de Março de 1838, filho de António Inácio de Serpa (1801-1864), lavrador, e de Maria Bernarda de Jesus, nascida em 1815. Era neto paterno do tenente António José de Serpa (1764-1850), lavrador, e de Maria Bernarda de Jesus Luna (1777-1850). Era neto materno de António da Rosa (1773-1851), lavrador, e de Ana de Jesus (1784-1865).

Em 1858 foi nomeado capelão-cantor da Sé de Angra. Ordenou-se em 30 de Julho de 1865. Ao longo de quase 50 anos foi capelão do Hospital da Misericórdia de Angra.

Distinguiu-se especialmente como músico. Compôs o canto-chão que foi cantado pela primeira vez na Sé, na festa de Nossa Senhora da Conceição, no ano de 1891.

Faleceu em 16 de Agosto de 1918, na ilha Graciosa, em casa de seu irmão, o Padre António Inácio de Serpa, Cura-capelão da Fonte do Mato (Padre José Carlos, 1970).

27 – Padre José Manuel da Silveira Bettencourt, nascido em 26 de Março de 1838, era filho de José Manuel da Silveira (1801-1889), proprietário, e de Maria Cristiana Bettencourt (1804-1891). Era neto paterno de Amaro José da Silveira (1753-1822) e de Jacinta Rosa (1763-1851) e materno de José Sebastião de Bettencourt (1772-1865) e de Isabel de S. José, falecida em 1854.

Foi cura na Prainha, onde faleceu em 2 de Fevereiro de 1915, aos 76 anos.

28- O Padre José Teodoro de Serpa, nascido em 16 de Janeiro de 1840, era sobrinho pelo lado paterno, do Padre José António de Serpa, atrás referido. Era filho de António Mariano de Serpa,

nascido em 1804, e de Maria Angélica da Silveira (1804-1896).

Era neto paterno do alferes José António de Serpa (1756-1830) e de Maria da Conceição (1765-1843) e materno de Amaro José da Silveira (1753-1822) e de Jacinta Rosa (1763-1851).

Foi beneficiado-pároco da Sé de Angra, indo depois para os Estados Unidos, para Bóston, aí falecendo em 12 de Junho de 1892, aos 52 anos (Padre José Carlos, 1970 e 2000).

29 - O Padre José Veríssimo Ribeiro nasceu na Prainha em 12 de Outubro de 1841, filho de José Alvernaz (1798-1881), marítimo, e de Laureana Francisca (1803-1874). Era sobrinho-neto do padre Vitorino José Ribeiro.

Era neto paterno de João Alvernaz (1755-1823), que supomos irmão de Rosa de Jesus, mãe do padre Vitorino José Ribeiro, e de Ana de S. José (1760-1838). Era neto materno de Maria da Trindade, solteira, falecida em 1836.

Matriculou-se no Seminário de Angra em 1863, depois de ter feito os estudos preparatórios no Liceu da Horta. Após a sua ordenação, em 30 de Julho de 1865, fixou-se na Horta, onde o tio, o Padre Vitorino José Ribeiro, residia. Beneficiado da Conceição da Horta, desempenhou vários cargos eclesiásticos, sendo em 26 de Fevereiro de 1878 agraciado com o título de Pregador Régio e em 18 de Março de 1882 com a dignidade de Capitão Fidalgo da Casa Real. Foi mestre de capela na Matriz da Horta.

Em Outubro de 1895 ingressou no corpo docente do Liceu da Horta, como professor de Latim e Português. Faleceu em 17 de Abril de 1913 (Padre José Carlos, 1970).



Figura XV - O Padre José Veríssimo Ribeiro¹⁵

¹⁵ De Espólio Fotográfico de Manuel Garcia da Rosa, que foi Vigário da Freguesia de S. João

30- O Padre João Pereira da Terra nasceu na Prainha em 11 de Maio de 1844. Era sobrinho dos padres Zeferino Pereira da Terra e de Manuel dos Santos Pereira da Terra. Era filho de João Pereira da Terra (1810-1894), lavrador, irmão dos anteriores, e de Maria Rosa (1811-1904). Era neto materno de Manuel António Machado, falecido em 1863, lavrador, e de Isabel Rosa (1790-1847).

Cursou humanidades no Liceu da Horta e ordenou-se em Angra em 19 de Setembro de 1869.

Exerceu o ministério religioso em várias paróquias do Pico, nomeadamente em S. João e Lajes, mas foi no curato da Silveira onde passou a residir nos últimos anos de vida. Excelente músico, ensinou jovens e formou uma capela de renome (Padre José Carlos, 1970)

Faleceu na Silveira, freguesia das Lajes, em 9 de Outubro de 1931, aos 87 anos.

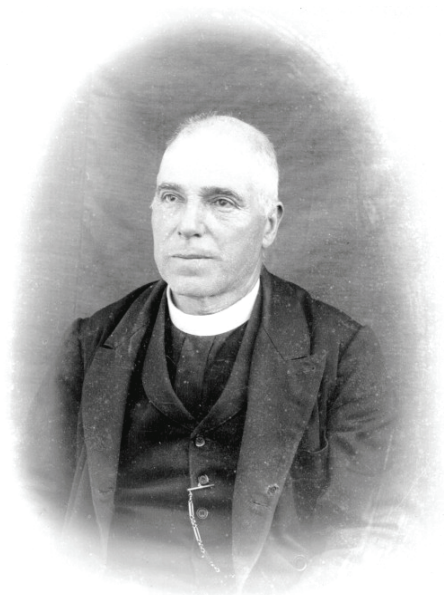


Figura XVI - Padre João Pereira da Terra¹⁶

31 – O Padre Manuel Policarpo Pereira da Terra nasceu na Prainha em 1 de Dezembro de 1846. Era irmão do padre João Pereira da Terra, atrás referido.

Frequentou o Liceu da Horta, sendo ordenado sacerdote em Angra em 3 de Outubro de 1869.

Exerceu na Madalena e em Santo Amaro, onde faleceu em 2 de Janeiro de 1911. Foi organista competente (Padre José Carlos, 1970)

32 – O Padre António Inácio de Serpa nasceu na Prainha em 4 de Julho de 1845. Era irmão do padre Manuel Inácio de Serpa, atrás referido.

Fez os estudos secundários no Liceu de Angra e foi receber as ordens sacras ao Continente em 23 de Setembro de 1871.

Foi para a Graciosa como cura-capelão da Fonte do Mato, cargo que exerceu até à morte. Era bom músico, com bela voz de tenor. A ele se deve a iniciativa de construção da ermida de Nossa Senhora de Lurdes, nas terras do Carapacho, obra onde colocou quase todas as suas economias.

Faleceu em 10 de Maio de 1923 (Padre José Carlos: 1970).

¹⁶ De Espólio fotográfico do Vigário de S. João, Manuel Garcia da Rosa.

33- O Padre Manuel Maria de Matos nasceu na Prainha em 11 de Março de 1858, filho de Narciso José de Matos (1790-1879) e de Delfina Mariana (1835-1927).

Era neto paterno de Manuel de Matos Vieira, falecido em 1801, e de Catarina de Jesus da Silva (1747-1836) e materno de José Pereira Sarmiento (1798-1883), lavrador, e de Maria Rosa do Coração de Jesus (1806-1882).

Ordenou-se sacerdote em Angra em 16 de Agosto de 1885. Foi cura em Santa Cruz das Flores, na Madalena do Pico, em S. Pedro de Angra e de S. Mateus do Pico. Em 1912 passou a pároco de S. Mateus. Nesta paróquia foi conhecido pela forma caridosa como tratava os enfermos, aplicando os seus conhecimentos de medicina (Padre José Carlos, 1970).



Figura XVII - Padre Manuel Maria de Matos¹⁷

34- O Padre António Manuel de Serpa nasceu na Prainha em 8 de Fevereiro de 1860, filho de Manuel José de Serpa (1785-1864) e de Maria Bernarda de Melo (1823-1895).

Era neto paterno de Manuel José de Serpa (1785-1864), trabalhador, e de Catarina Tomásia Bettencourt (1787-1857) e materno de António Manuel Pereira (1799-1861), lavrador, e de Ana Bernarda de Melo (1788-1873).

Depois de terminar os seus estudos em Angra seguiu para a América do Norte, ordenando-se em Providence em 19 de Dezembro de 1885. Exerceu o seu ministério junto dos emigrantes portugueses dessa cidade.

Faleceu em 22 de Fevereiro de 1918, tendo deixado um legado ao Seminário de Angra para a ordenação de um estudante pobre, de preferência do Pico (padre José Carlos, 1970 e 2000).

35- O padre João Pereira da Terra, nascido em 26 de Agosto de 1862, era sobrinho dos padres João Pereira da Terra e Manuel Policarpo Pereira da Terra, atrás referidos. Era filho de Manuel Francisco da Costa (1837-1911) e de Ana Maria do Coração de Jesus, nascida em 1841, irmã daqueles. Era neto paterno de Manuel Francisco da Costa, nascido em 1810, e de Josefa Mariana do

¹⁷ De Espólio Fotográfico do Vigário de S. João, Manuel Garcia da Rosa

Coração de Jesus (1801-1873) e materno de João Pereira da Terra (1810-1894), lavrador, e de Maria Rosa (1811-1904).

Ordenou-se sacerdote em 3 de Outubro de 1886 (padre José Carlos, 1970 e 2000).

Faleceu na Prainha em 20 de Janeiro de 1935, aos 72 anos.

36- O Padre Manuel Alvernaz Bettencourt, nascido na Prainha em 30 de Maio de 1870, era filho de António Alvernaz da Silveira (1840-1918) e de Jerónima Cândida Bettencourt (1840-1918). Era neto paterno de Manuel Alvernaz da Silveira (1808-1893), lavrador, e de Ana Maria (1804-1875) e materno de João Sebastião de Bettencourt, nascido em 1806, e de Isabel de Jesus, falecida em 1868.

Foi pároco da freguesia da Calheta de Nesquim, onde criou a Cooperativa União Progresso Calhetense (Padre José Varlos, 1970).

37- O Padre Joaquim Vieira da Rosa nasceu na Prainha em 14 de Agosto de 1873, filho de Manuel Joaquim Vieira (1832-1919) e de Maria Joaquina (1829-1914), natural da freguesia de Santa Luzia.

Era neto paterno de Joaquim Vieira (1798-1851), lavrador, e de Bernarda Maria (1796-1880) e materno de José da Rosa e de Ana Joaquina, que haviam sido residentes em Santa Luzia.

Ordenou-se sacerdote em 1 de Dezembro de 1895.

Publicou um livro a “Crença de Nossos Pais” e deixou obras inéditas. Foi grande músico e chegou a ser Chanceler do Consulado Norte-Americano (Padre José Carlos, 1970 e 2000).



Figura XVIII - Busto do Padre Joaquim Pereira da Rosa - Jardim público da Prainha

Como se verifica, a grande maioria dos padres nascidos na Prainha eram filhos de proprietários, sendo muitas vezes sobrinhos de outros padres, dos quais receberiam protecção, herdando, frequentemente, nomes ou apelidos.

4.3. Os Vigários da paróquia da Senhora da Ajuda e seus coadjutores

1) O Vigário Estêvão da Costa, residente em 1645, foi referido por Frei Diogo das Chagas (1989:524)

O *Padre extravagante* Pedro Gomes, residente em 1645, foi também referido por Frei Diogo das Chagas (1989:524)

2) O Vigário Francisco Machado Fagundes foi o primeiro pároco que conhecemos no exercício das suas funções paroquiais. Faleceu em 22 de Novembro de 1688, depois de, pelo menos, 25 anos à frente da paróquia.

The image shows a handwritten Latin document, likely a death record or obituary. The text is written in a cursive script and includes the name 'Francisco Machado Fagundes' at the bottom. The document is signed by 'Isidoro Fagundes Machado'.

Figura XIX - Assento de óbito do Vigário Francisco Machado Fagundes

Com o vigário Francisco Machado Fagundes exerceram várias curas, a partir das datas referidas: António Leal Pereira (1665), António Gonçalves Lobão (1667), António Machado (1673) e Salvador Rodvalho (1686).

Um ano antes da sua morte, o Vigário terá sido substituído à frente da paróquia pelo Vice-Vigário Isidoro Fagundes Machado.

3) O Vice-Vigário Isidoro Fagundes Machado afastou-se ainda antes do falecimento do Vigário Francisco Machado Fagundes.

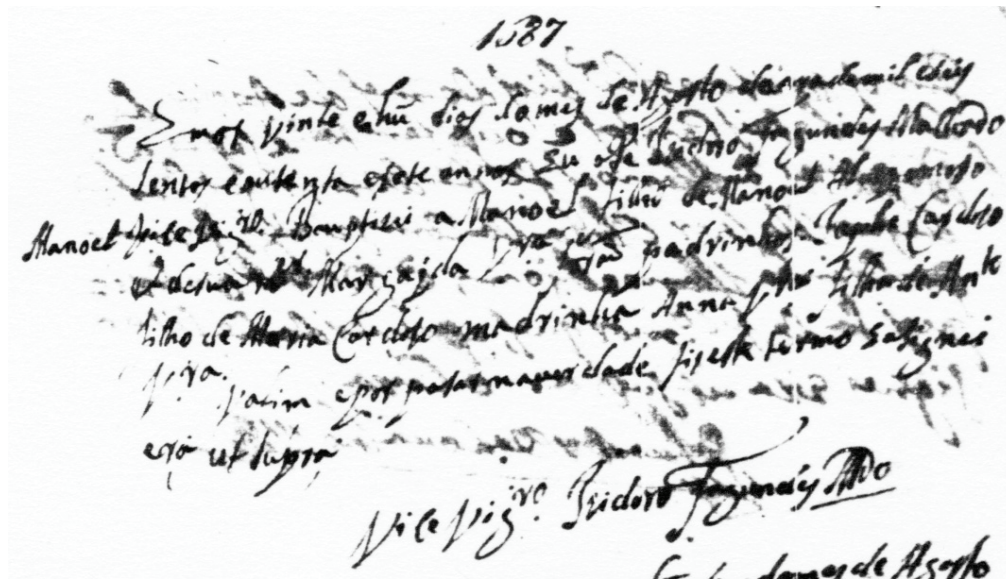


Figura XX - Assento de baptismo assinado pelo Vice-Vigário Isidoro Fagundes Machado

4) O Vigário Manuel Cardoso Flores, entrando na paróquia em Outubro de 1688, faleceu na mesma em 27 de Agosto de 1712, depois de quase 24 anos de ministério. Segundo o seu assento de óbito tinha 57 anos.

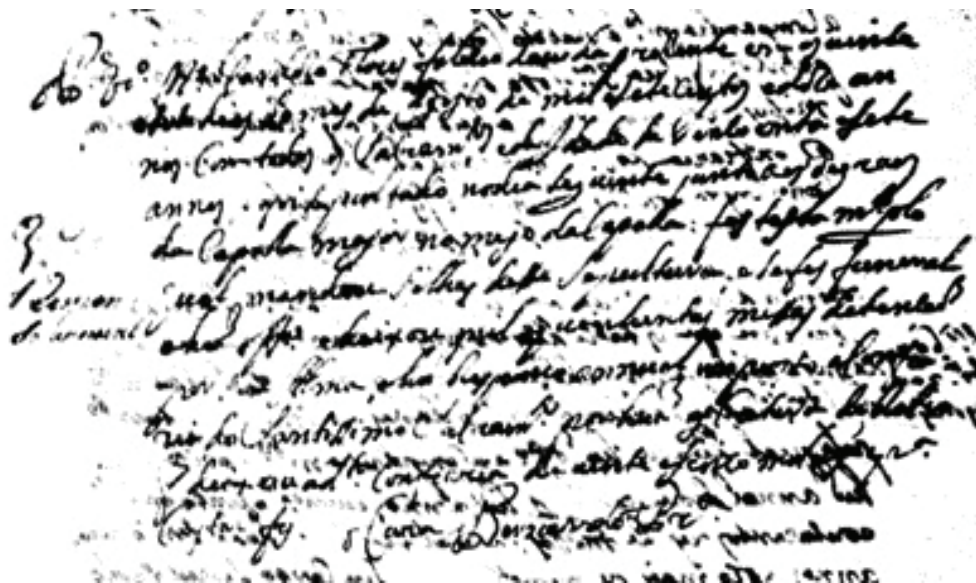


Figura XXI - Assento de óbito de Manuel Cardoso Flores

Com o Vigário Manuel Cardoso Flores exerceram outros curas, a partir das datas referidas: Manuel das Neves (1690), António Diniz (1691), Manuel de Lima Nunes (1694), António Teixeira Machado (1695), Manuel de Azevedo (1697), Manuel de Lima Neves (1698), António Coelho Ferreira (1700).

5) Na ausência ou doença do Vigário Manuel Cardoso Flores, exerceu como Vice-Vigário, entre 1700 e 1705, o Padre José Pereira de Sousa, sendo curas Domingos Pereira Sarmento (1703) e Bernardo Pereira (1705).

6) Com a morte do Vigário Manuel Cardoso Flores em 1712, o Padre Bernardo Pereira Goulart passa a assinar como Vice-Vigário, tendo como curas José Pereira da Silveira (1712), Manuel Ferreira de Sousa (1714) e João de Melo Pimentel (1718).

Como referimos anteriormente, Bernardo Pereira Goulart, embora nascido em S. Roque, tinha raízes na Prainha, sendo confirmado como Vigário nesta paróquia em 2 de Agosto de 1714, falecendo no cargo em 4 de Abril de 1733, aos 65 anos.

Admitimos ausências ou doença, sendo substituído no decurso da sua vigência por dois vice-vigários.

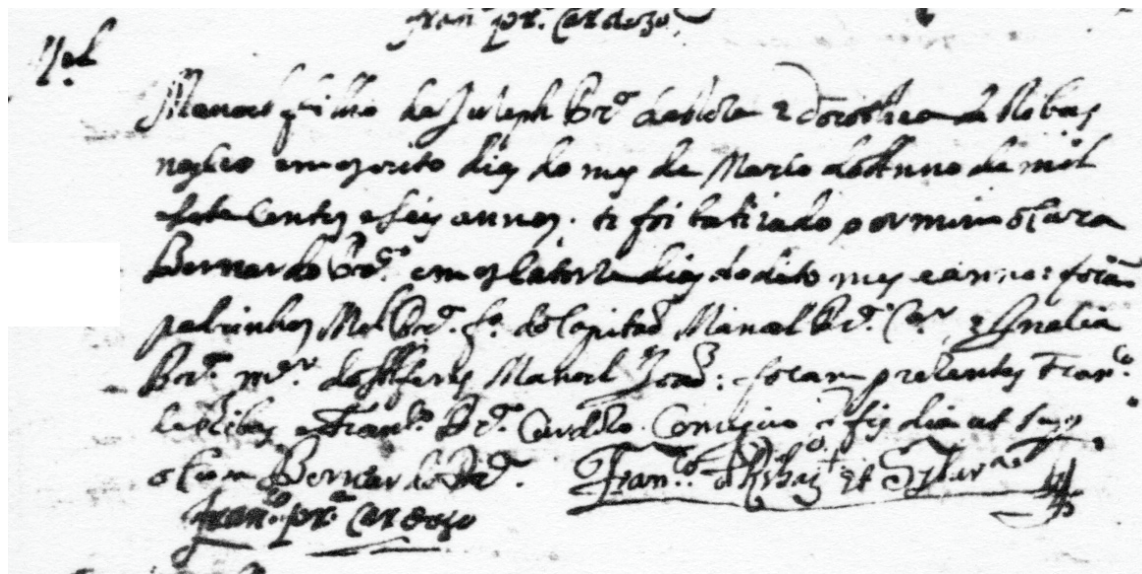


Figura XXII - Assento de baptismo assinado pelo cura Bernardo Pereira.

7) Em 1719, encontramos como Vice-Vigário José Pereira Cardoso.

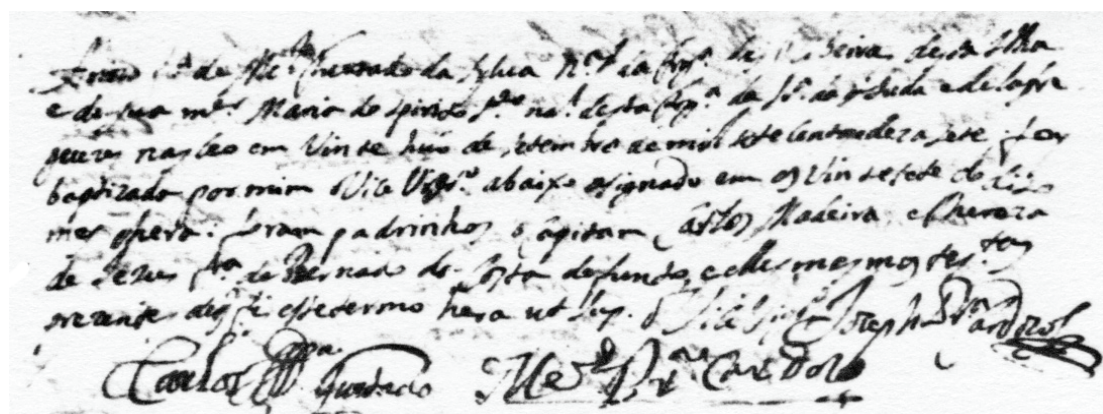


Figura XXIII - Assento de baptismo assinado pelo Vice-Vigário José Pereira Cardoso

8) O Vice-Vigário Luís Homem da Costa e Silveira deixou poucas marcas nos registos paroquiais da Prainha.

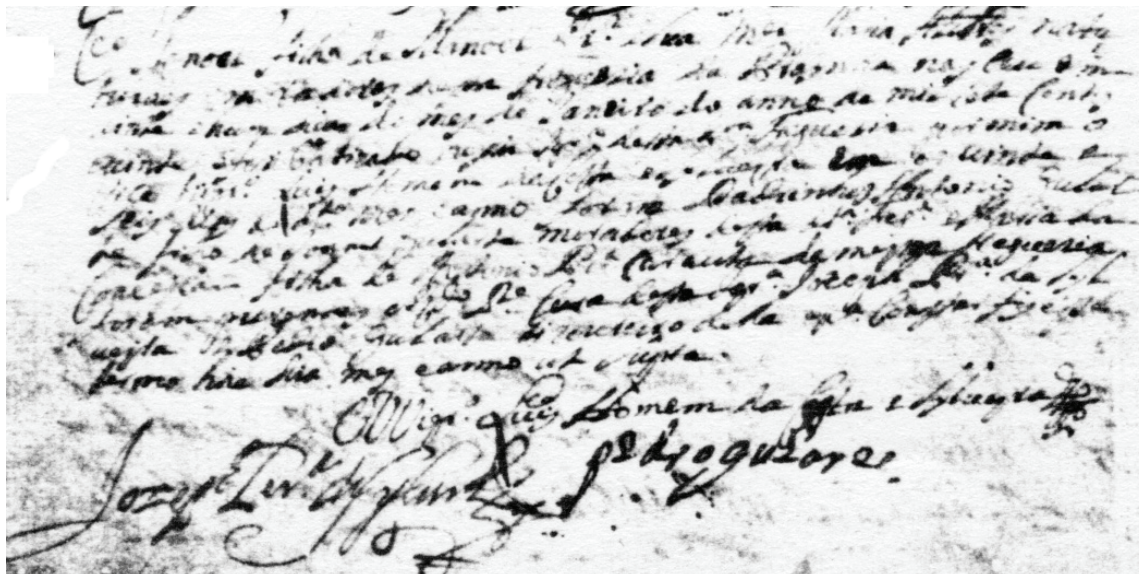


Figura XXIV - Assento de baptismo assinado pelo Vice-Vigário Luís Homem da Costa e Silveira

9) O Vigário Francisco Luís da Fonseca assina em 1739, falecendo em 9 de Junho de 1767, depois de 28 anos à frente da paróquia, responsabilizando-se pela feitura dos assentos.

10) O Vice-vigário Manuel de Brum da Silveira Peixoto passa a exercer em 1767, após a morte do Vigário Francisco Luís da Fonseca. Faleceu em 30 de Agosto de 1779, sendo o seu assento de óbito assinado pelo cura José Francisco Dutra.

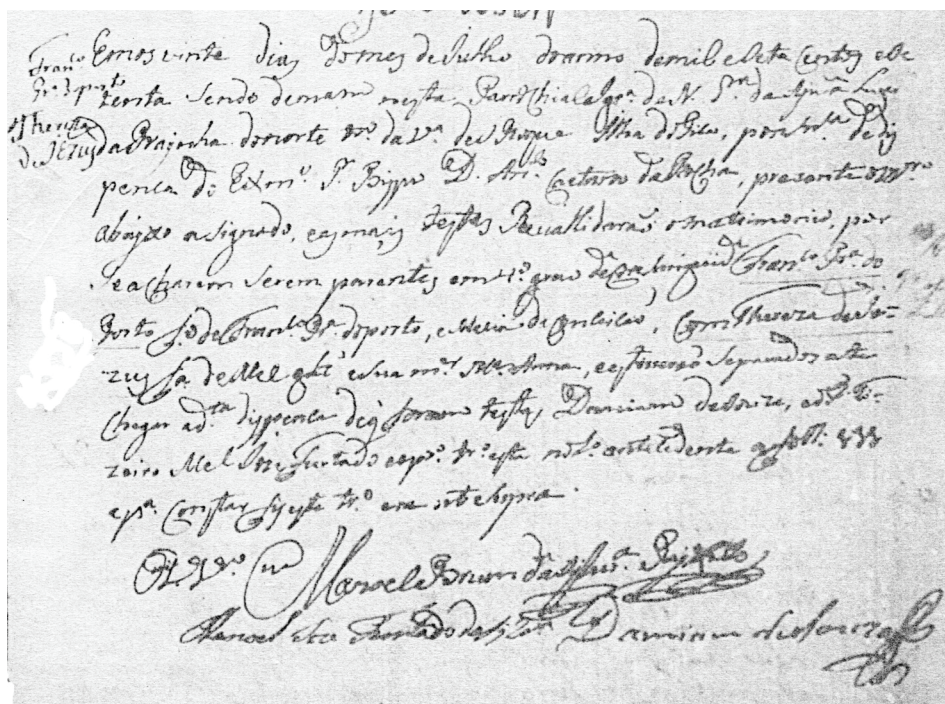


Figura XXV - Assento de casamento assinado pelo Vice-Vigário Manuel de Brum da Silveira Peixoto.

O Padre Manuel da Rosa Pereira, falecido em 27 de Março de 1774, foi sepultado na Ermida da Senhora da Piedade, sendo de admitir que lá fosse capelão. Era natural de S. Roque.

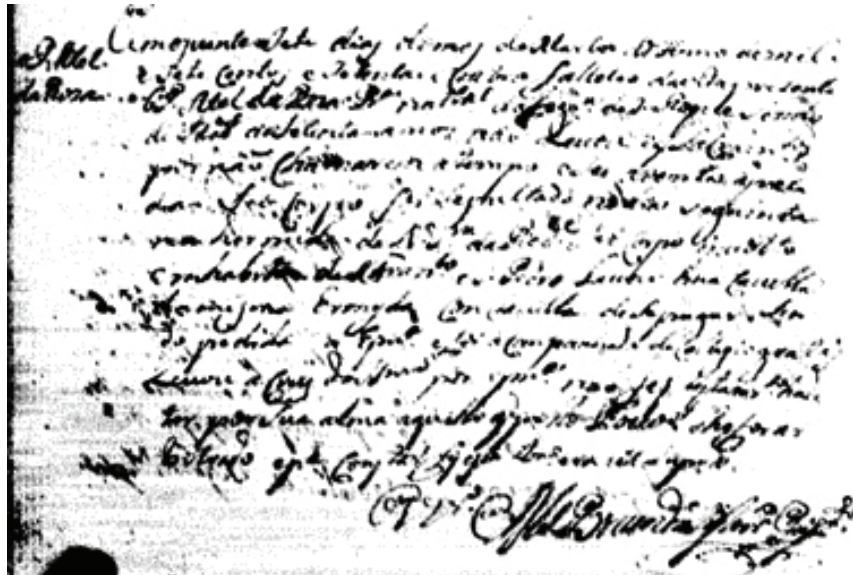


Figura XXVI - Assento de óbito do Padre Manuel da Rosa Pereira

11) Um outro Vice-Vigário, Francisco Xavier Dutra, segue em 1779 a Manuel de Brum da Silveira Peixoto. Era natural da paróquia e faleceu, como atrás referimos, em 1791.

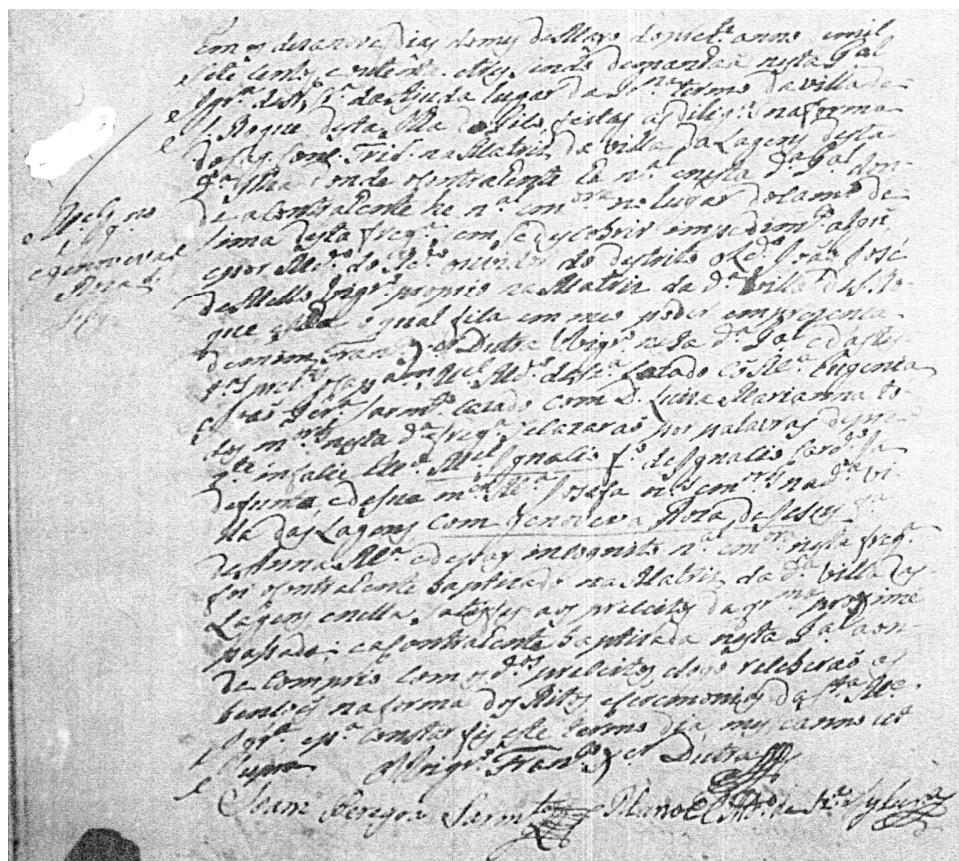


Figura XXVII - Assento de casamento assinado pelo Vice-Vigário Francisco Xavier Dutra

12) Seguiu-se um novo Vice-Vigário, Mateus Vieira Maciel, ainda em 1791. Este era natural de S. Roque, onde foi baptizado em 1 de Julho de 1692, filho do capitão Mateus Vieira Maciel e de Isabel Garcia. Era neto paterno do capitão Manuel Ferreira de Melo e de Isabel Ferreira e materno do alferes João das Neves da Rosa e de Isabel Garcia, todos de S. Roque.

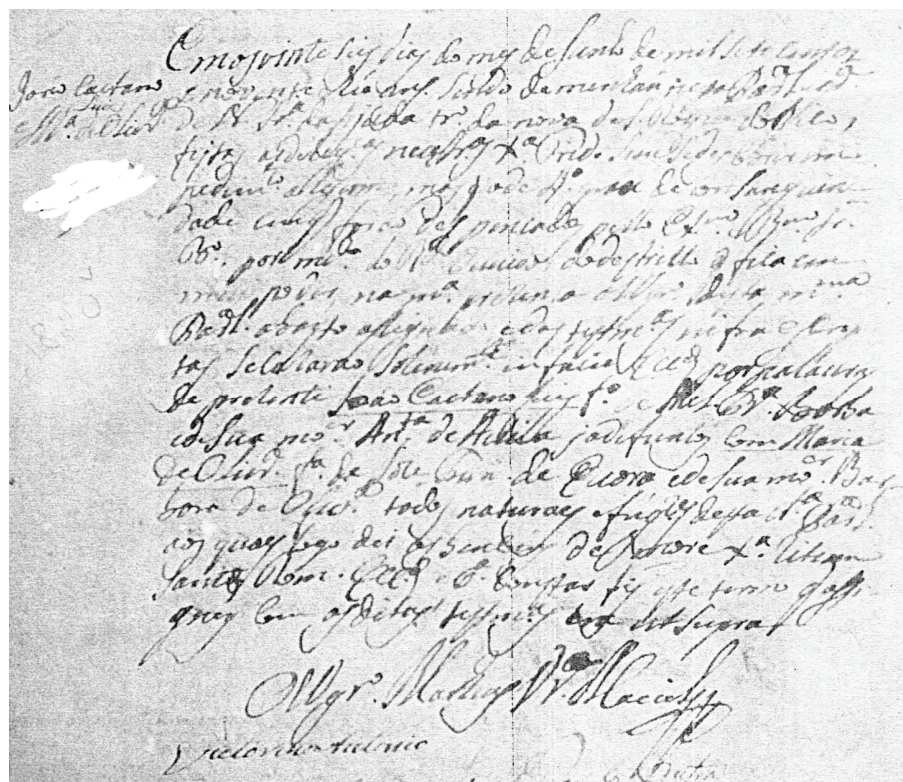


Figura XXVIII - Assento de casamento assinado pelo Vice-Vigário Mateus Vieira Maciel.

O cura José António da Silveira, que exercia em 1795, era filho da paróquia. Faleceu, como vimos, em 21 de Agosto de 1832.

13) José Pereira de Serpa, começando como Vice-Vigário em 1796, passou a Vigário em 1800, falecendo em 31 de Maio de 1817.

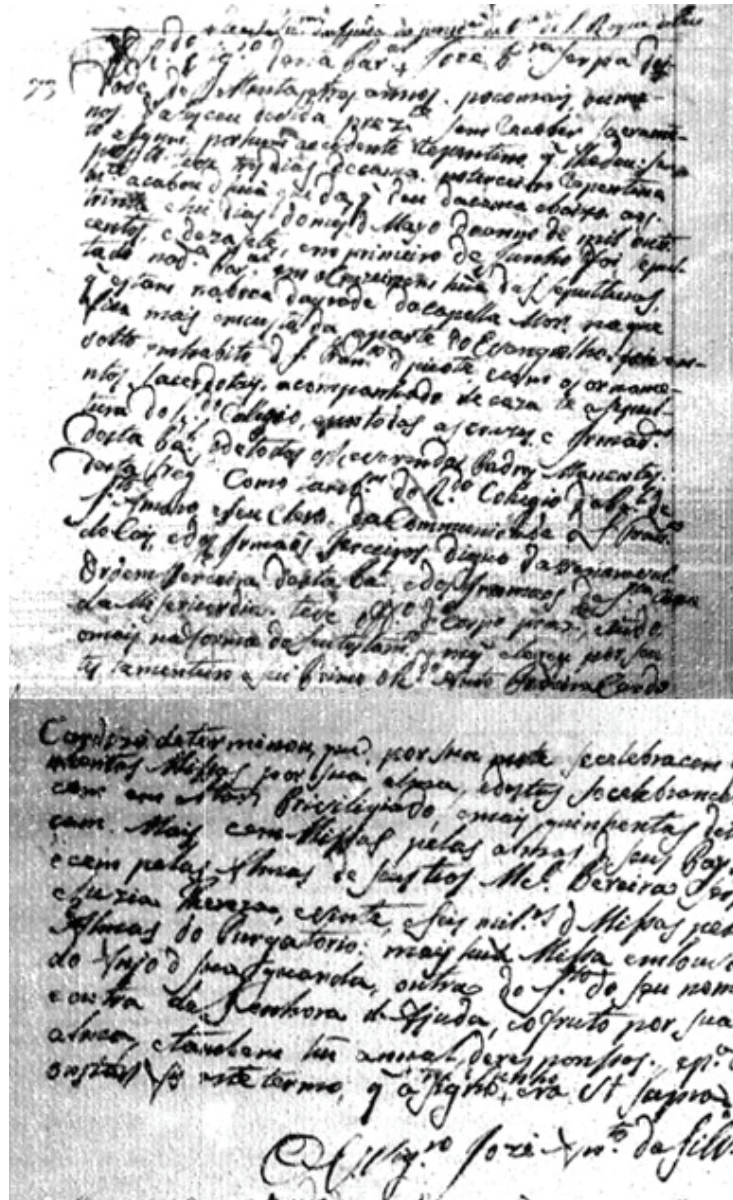


Figura XXIX - Assento de óbito do Vigário José Pereira Serpa

Sobre o padre João Garcia da Rosa, que faleceu na Prainha em 26 de Fevereiro de 1799, aos 68 anos, sabemos que era natural de S. Roque, irmão do Vice-Vigário, atrás referido, Mateus Vieira Maciel.

Tendo sido sepultado na ermida de Nossa Senhora da Piedade, é de admitir que aí fosse capelão.

14) O Vice-Vigário António Inácio da Silveira exercia em 1818, passando a Vigário em 1819. Teve cerca de 30 anos à frente da paróquia da Prainha. Era natural da Vila do Topo, ilha de S. Jorge. Faleceu em 9 de Setembro de 1850, aos 80 anos. Foi testamenteira sua sobrinha D. Luísa Emília da Silveira, que faleceu em 1893, casada na Prainha com Manuel Luís Sarmento (1806-1865).

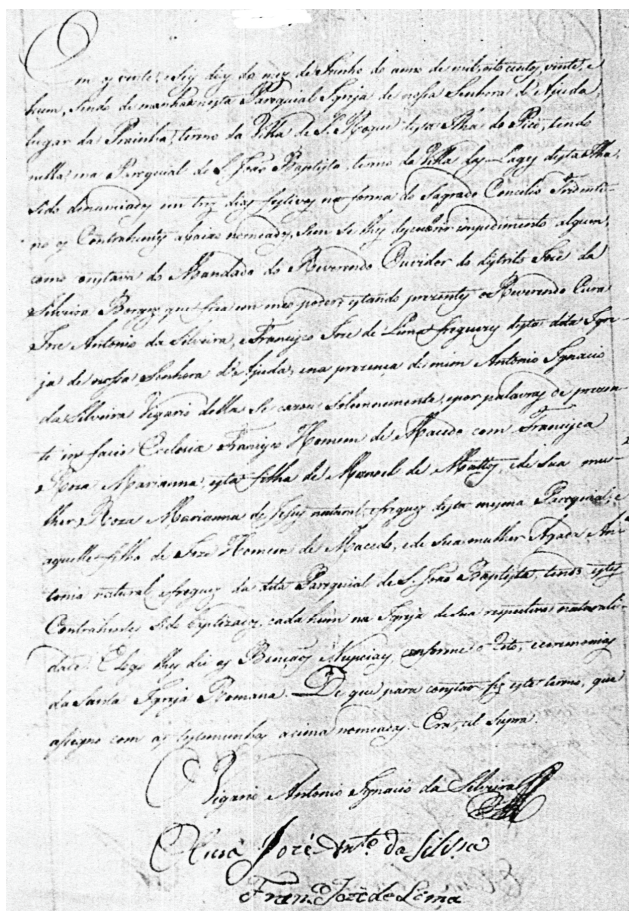


Figura XXX - Assento de casamento assinado pelo Vigário António Inácio da Silveira

15) O Padre Manuel de Oliveira Serpa que assina, como coadjutor, o assento de óbito do Vigário António Inácio da Silveira, passa depois a Vice-Vigário, assinando como Vigário em 1859. Era, como vimos, natural da paróquia. Faleceu em 16 de Janeiro de 1873



Figura XXXI - Assento de óbito do Vigário Manuel de Oliveira Serpa

Servia como cura, em 1873, ainda em vida do Vigário Manuel de Oliveira Serpa, o Padre José Manuel da Silveira Bettencourt.

16) Seguiu-se como Vigário, em 1873, o Padre Manuel Maria de Melo, que pouco tempo ficou na paróquia.

17) O Vigário Serafino Cândido de Bettencourt, nascido na Prainha e atrás identificado, ficou à frente da paróquia em 1874, falecendo em 18 de Outubro de 1879.

O cura José Manuel da Silveira Bettencourt serviu após a morte do Padre Serafino Cândido Bettencourt até a Igreja ter novo Vigário.

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do anno de mil, oito cen-
 toa e setenta e nove, ás cinco horas da tarde, em uma casa do
 Terminuso da Igreja Nova, morreu em dez annos, e setenta e quatro, frequen-
 zia de Nossa Senhora do Espinho, da clareza da vida de São Paulo, da
 sobra de São, Dize de São, fadecou, sem receber algum dos seus
 parentes ou amigos, e a causa immedida de sua morte
 foi de uma de suas crianças, por nome Manuel, filha legitima de
 João Manuel, de profissão Camareiro, e de Isabel do Concelho de seu filho
 cunhado, natural de freguesia desta freguesia, e no dia primeiro de
 março, ás cinco horas da tarde foi sepultado no Cemiterio publico
 de Nossa Senhora do Espinho em obsequio deste assento, que assigno.
 Com a Igreja.
 Vigario Serafino Cândido de Bettencourt

Figura XXXII - Assento de óbito assinado pelo Vigário Serafino Cândido de Bettencourt

18) O Vigário que se seguiu e que foi o último do período que convençionámos para a nossa observação, foi José Moniz Barreto. Nasceu nas Lajes em 1 de Julho de 1843, filho de José Moniz Barreto e de Bárbara da Conceição.

Ordenou-se em Angra em 15 de Março de 1868. Depois de ter sido cura nas Fontinhas, Terceira, e de ter exercido o seu ministério em diversas freguesias do Pico, como S. Caetano, Madalena e S. Mateus, a partir de 6 de Junho de 1881, foi pároco da Prainha onde faleceu em 14 de Setembro de 1919, aos 76 anos.

N.º 6

Em os dois dias do mes de Março do anno de mil oitocentos no-
 venta e nove, pelas nove horas da noite na casa e em nome
 da Sadiua das Castanheiras d'esta freguesia de Nossa Senhora
 d'Ajuda do Concelho de São Roque da ilha do Pico, Diocese d'Aze-
 gha, falleceu, tendo recebido os Sacramentos da Santa Ma-
 ria Bernarda, de Igreja um individuo do sexo feminino por nome Ma-
 ria Bernarda, colheira domestica, de idade de noventa e cinco
 annos, filha legitima de José Vieira Brás e de Bernarda
 Maria d'Ascenção, natural e moradora d'esta freguesia
 a qual não fez testamento nem deixou filhos e foi sepulta-
 da no cemiterio publico. E para constar se lavrou em du-
 plicado este assento, que assiguo. Como ut supra.

Vig.º José Moniz Barreto

Figura XXXIII - Assento de óbito assinado pelo Vigário José Moniz Barreto.

Nota final –A generosidade de uma terra que dava pão fez crescer desde cedo uma população forte, que procurou reproduzir-se socialmente. Muitos casaram tarde, muitos emigraram, muitos ficaram solteiros, muitos foram sacerdotes, reforçando as expressões de religiosidade que enriquecem o património da freguesia.

Bibliografia citada:

- AMORIM, Maria Norberta (colaboração de Manuel Cardoso), *Ribeiras do Pico (finais do século XVII a finais do século XX). Microanálise da evolução demográfica*, Cadernos NEPS, Guimarães, 2001.
- AMORIM, Maria Norberta, “População e recursos básicos. As quatro ilhas do ex-distrito da Horta em finais do século XIX”, in *Actas do III Colóquio, O Faial e a Periferia Açoriana nos Séculos XV a XX*, Núcleo Cultural da Horta, 2004.
- AMORIM, Maria Norberta, *O Pico. A Abordagem de uma Ilha, Vol. I – As Famílias, Tomo I, As famílias de S. João nos finais do século XIX*, Câmara Municipal das Lajes do Pico/NEPS, 2004.
- AMORIM, Maria Norberta, *O Pico. A Abordagem de uma Ilha, Vol. I – As Famílias, Tomo II, As famílias de Santo Amaro nos finais do século XIX*, Câmara Municipal de S. Roque do Pico/NEPS, 2005.
- AMORIM, Maria Norberta, *O Pico. A Abordagem de uma Ilha, Vol. I – As Famílias, Tomo III, As famílias do espaço de S. Caetano entre o século XIX e o XX*, Câmara Municipal da Madalena/NEPS, 2006.
- AMORIM, Maria Norberta, *O Pico. A Abordagem de uma Ilha, Vol. I – As Famílias, Tomo IV, As famílias das Lajes (1ª parte) nos finais do século XIX*, Câmara Municipal das Lajes /NEPS, 2007.
- AMORIM; Maria Norberta e CORREIA; Alberto, *Francisca Catarina (1846-1940), Vida e Raízes em S. João do Pico (Biografia, Genealogia e Estudo de Comunidade)*, Universidade do Minho, Monografias NEPS, nº 5, 2001.
- AMORIM; Maria Norberta, “O Pico (séculos XVIII a XX). A ilha açoriana mais poupada pela morte”, *Revista da ADEH*, 1904.
- AMORIM; Maria Norberta, *Evolução demográfica de três paróquias do Sul do Pico (1680-1980)*, Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais, 1992.
- AMORIM; Maria Norberta, *Uma metodologia de reconstituição de paróquias*, Universidade do Minho, 1991.
- BRANDÃO, Maria de Fátima Brandão e FEIJÓ, Rui, “Os estudos de comunidade e as suas fontes históricas”, *Análise Social*, 20: 489-506, 1984.
- CARLOS, Padre José, *Padres da Ilha do Pico: alunos do Seminário Episcopal de Angra. Subsídios biográficos*, Angra do Heroísmo, 1970.
- CARLOS, Padre José, *Daqui houve missionários até aos confins do mundo*, Braga, Ano Jubilar 2000
- CHAGAS, Frei Diogo das, *Espelho Cristalino em Jardim de Várias Flores*, Ponta Delgada, Secretaria Regional da Educação e Cultura/Centro de Estudos Doutor Gaspar Frutuoso, 1989.
- CORDEIRO, António, *História Insulana das Ilhas a Portugal sugeytas no Oceano Occidental*, Secretaria Regional de Educação e Cultura, 1981.
- FERREIRA, Idalmiro, *Património Religioso da Ouidoria de S. Roque do Pico*, Câmara Municipal de S. Roque do Pico, 1999.
- FERREIRA, Idalmiro, *Esta Terra, Esta Gente*, Câmara Municipal de S. Roque, 2002.
- MACEDO, António Lourenço da Silveira, *História das Quatro Ilhas que formam o Distrito da Horta*, III vol.III, Direcção Regional dos Assuntos Culturais, 1981.
- MATOS; Paulo dos Mártires Lopes Teodoro, *O nascimento fora do matrimónio na freguesia da Ribeira Seca da ilha de S. Jorge (Açores): 1800-1910*, NEPS, 2007.
- MESQUITA, Maria Hermínia Morais, *Evolução demográfica da Criação Velha. Paróquia do Sul do Pico (1801-1993)*, Direcção Regional da Cultura, 1998.
- SANTOS, Carlota, *Biodemografia do Concelho da Madalena*, Município da Madalena/NEPS, 2008.

II PARTE

FAMÍLIAS DA PRAINHA

*José Manuel Alvernaz, 63 anos, agricultor, casado
Caminho do Morro*

F.1

José Manuel Alvernaz, nascido em 11 de Fevereiro de 1819, era filho de Manuel José Vieira Alvernaz (1790-1849) e de Maria de Jesus (1784-1849).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira da Rosa Alvernaz, era filho de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1779) e de Maria Ana Bettencourt. A avó paterna, Maria de Jesus (1757-?), era filha de José Pereira da Rosa (1719-1779) e de Teresa de Jesus (1724-1786).

O avô materno, Manuel Pereira Porto (1758-1804), era filho de Manuel Pereira Porto (1730-1804) e de Leonor de Santo António (1726-1804). A avó materna, Maria Antónia (1756-?), era filha de Manuel João Serpa (1720-1786) e de Antónia Maria (1727-1782).

A mulher, Teresa de Jesus, nascida em 10 de Março de 1812, era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1781-1804) e de Maria de Santo António (1781-1856).

Tinha 5 irmãos residentes: Francisco Vieira Alvernaz (ver F.11) e Maria de Jesus (ver F.13), moradores no Rocío; Ana de Jesus, na Areia (ver F.15) e Manuel Caetano Alvernaz, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.64). Uma irmã solteira, Prudência Mariana, integrámo-la na família.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, Francisco Vieira Alvernaz (?-1812) e Maria Ana de Jesus (?-1799).

O avô materno, António Caetano (1741-1804), era filho de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777). A avó materna, Luzia de Santo António (1754-1829), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

O casamento entre José Manuel Alvernaz e Teresa de Jesus realizou-se em 9 de Novembro de 1851, aos 32 e 39 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes apenas uma filha:

- 1 - Maria, nascida em 21 de Junho de 1852, sobreviveu aos pais, mas não conhecemos o seu registo de óbito.

José Manuel Alvernaz faleceu em 29 de Outubro de 1899, aos 79 anos. Teresa de Jesus havia falecido em 11 de Setembro de 1893, aos 80.

A irmã solteira da mulher, Prudência Mariana, nascida em 3 de Março de 1822, faleceu em 22 de Julho de 1902, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a José Manuel Alvernaz foi de apenas 1\$945 réis. Era proprietário de uma casa, certamente pequena, pouco mais de um alqueire de terras de sementeira, todas de fraca qualidade, algumas terras de inhames e de mondas, o que obrigaria ao trabalho para fora.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$058 réis.

Não encontramos propriedade referida a Prudência Mariana.

José Manuel Alvernaz -Proprietário nº 359 do Mapa da M. Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
84	Caminho do Morro								\$600
CASA									
Sementeira									
901	Rocio	75		\$350	1442	Lajido	30	3ª	\$140
1276	Valados	37	3ª	\$60	2260	Descansadouro	40	3ª	\$175
1427	Ribeira do Lajido	50	3ª	\$210	2442	Canada das Canoas	60	3ª	\$010
Inhames									
1096	Caldeiras	50	1ª	\$75	1838	Pedreiras	60	1ª	\$120
1318	Gamelães	100	3ª	\$040					
Mondas									
92	Caminho do Morro	25			219	Queimadas	125		\$010
199	Canada da Queimada	50		\$010					
Rama									
224	Queimadas	25		\$020					

*Maria Rosa, 74 anos, viúva
Caminho do Morro*

Maria Rosa, nascida em 3 de Setembro de 1809, era filha de Francisco Pereira das Neves (1771-1852) e de Maria Rosa de Santo António (1780- 1860).

Tinha 3 irmãos residentes: Manuel Pereira das Neves e Francisco Pereira das Neves, no Rocio (ver F.6) e José Francisco das Neves, no Caminho do Estanque (ver F.41).

O avô paterno, António Pereira das Neves (1730-1805), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). Não sabemos a filiação da avó paterna, Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Manuel Silveira da Rosa (1748-1797), era filho de Francisco Silveira da Rosa (1723-1770) e de Maria da Conceição (1724-1776). A avó materna, Maria de Santo António (1752-1810), era filha de Manuel Ferreira das Neves (1716-1780) e de Luzia de Santo António (1714-1793).

O seu defunto marido, Manuel Francisco Leal, nascido em 13 de Janeiro de 1809, era filho de Antão Leal Furtado (1767-1837) e de Maria de S. José (1782-1817).

As duas irmãs eram residentes: Ana de Jesus, no Rocio (ver F.5) e Maria Jesus de S. José, no Caminho do Estanque (ver F.28).

O avô paterno, Simão Ferreira (?-1791), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó paterna, Maria Pereira de S. Francisco (1726-1796), era filha de Antão Pereira (1694-?) e de Luzia Cardoso (1700-1767).

O avô materno, Manuel Pereira Duarte (?-1791), era filho de António Pereira Coelho (1689-1767) e de Francisca Vieira (1702-1746). A avó materna, Isabel de S. José (1749-1829), era filha de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812).

O casamento entre Manuel Francisco Leal e Maria Rosa de Santo António realizara-se em 25 de Outubro de 1830, quando ambos tinham 21 anos. Tiveram 8 filhos:

- 1 - Maria Rosa do Coração de Jesus, nascida em 21 de Maio de 1831, casou aos 25 anos, em 16 de Outubro de 1856, com José Silveira Alvernaz, de 30 anos, residindo no Caminho do Estanque (ver F.45). Faleceu em 30 de Agosto de 1890, aos 59 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 9 de Fevereiro de 1834, não temos informação posterior.
- 3 - José Francisco Leal, nascido em 30 de Agosto de 1837, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 33 anos, em 18 de Abril de 1871. Casou na freguesia aos 38 anos, em 30 de Setembro de 1875, com Maria Margarida do Coração de Jesus, de 36 anos, residindo no Outeiro (ver F.105). Faleceu em 18 de Novembro de 1912, aos 75 anos.
- 4 - Isabel Rosa, nascida em 25 de Outubro de 1840, casou fora com José António, natural da freguesia da Sé, Angra do Heroísmo, residindo no Caminho do Poço de Assis (ver F.51). Viria a falecer em 23 de Janeiro de 1888, aos 47 anos.
- 5 - Laureana de Jesus, nascida em 10 de Dezembro de 1843, estava ausente.
- 6 - De Teresa, nascida em 12 de Junho de 1846, não temos informação posterior.
- 7 - Ana Rosa, nascida em 13 de Janeiro de 1849, casou aos 44 anos, em 2 de Novembro de 1893, com Francisco Pereira das Neves, de 78. Faleceu em 28 de Outubro de 1935, aos 86 anos.
- 8 - Sabina da Glória do Coração de Jesus, nascida em 5 de Novembro de 1851, emigrou para os Estados Unidos aos 28 anos, em 29 de Fevereiro de 1880. Em 3 de Setembro de 1896, casada, com o nome de Sabina Maria da Silva, tirou passaporte para o Brasil. Tinha 1,64m de altura, cabelo castanho e olhos castanhos claros.

Maria Rosa de Santo António faleceu em 15 de Junho de 1884, aos 74 anos. Manuel Francisco Leal havia falecido em 4 de Agosto de 1881, aos 72 anos.

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa foi de 3\$110 réis. À filha, Laureana de Jesus, ausente, o de \$080 réis. Aos herdeiros de Manuel Francisco Leal foi atribuído o rendimento de \$800 réis. No conjunto a família disporia de uma casa, de pouco mais de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, de alguma fruta, mondas e ramas.

Maria Rosa - Proprietário nº 666 do Mapa da M. Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
296	Caminho do Morro			1/2 CASA, tanque e quintal					\$600
105	Caminho do Morro			Casa de recolher pasto, mondas					\$010
Semeadura									
983	Caminho do Estanque	30		\$140	2042	Canada de S. Pedro	100	3ª	\$020
1019	Pau Branco	100		\$240	2055	Canada de S. Pedro	70	3ª	\$380
1274	Valados	100	3ª	\$210	2288	Outeiros	50	3ª	\$020
1459	Lajido	30	3ª	\$140					
Inhames									
356	Biscoitos do Canselão	200	3ª	\$640	1324	Gamelães	175	3ª	\$080
366	Biscoitos do Canselão	100	3ª	\$020	1330	Gamelães	100	2ª	\$010
770	Caldeiras	100		\$40					
Mondas									
116	Caminho do Canselão	75		\$020					
Inculto									
263	Cabecinho	125							
Rama									
2438	Canada das Canoas	100		\$010					

Herdeiros de Manuel Francisco Leal - Proprietários nº 217 do Mapa da M. Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
297	Caminho do Morro			1/2 CASA, tanque e quintal					\$600
Fruta									
648	Cabecinho	60		\$80					
Rama									
805	Cabrais	250		\$120					

Laureana de Jesus, ausente - Proprietária nº 420 do Mapa da M. Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
1518	Longueiras	25		\$80					

*Manuel Francisco Alvernaz, 54 anos, agricultor, casado
Rocio*

F.3

Manuel Francisco Alvernaz, nascido em 8 de Outubro de 1828, era filho de João Francisco (1828-1854) e de Maria Ana de Jesus (1786-1869).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Francisco (1740-1822), era filho de Francisco João (1696-?) e de Maria Antónia (1716-?). A avó paterna, Maria Antónia de Jesus (1743-1808), era filha de Manuel Ferreira das Neves (1709-1786) e de Antónia Maria (1724-1788).

Dos avós maternos, Francisco Vieira Alvernaz (?-1812) e Maria Ana de Jesus (?- 1799), não conhecemos a naturalidade.

Maria de S. José, mulher, nascida em 10 de Março de 1817, era filha única de João de Matos (1779-1866) e de Maria de S. José (1785-1871).

O avô paterno, Manuel de Matos Vieira (?-1801), do qual desconhecemos a naturalidade, era filho natural de Maria Teixeira. A avó paterna, Catarina de Jesus Silveira (1747- 1836), era filha de Manuel Pereira da Silveira (1688-1759) e de Catarina Homem (1716-1796).

O avô materno, Manuel Pereira Alvernaz (1753-1834), era filho de Miguel Pereira Alvernaz (1705-1757) e de Maria de Jesus (1719-1798). A avó materna, Maria de S. José (?- 1835), era filha de José de Matos (1710-1791) e de Bárbara Maria de Santo António (1717-1764)..

O casamento entre Manuel Francisco Alvernaz e Maria de S. José realizara-se em 17 de Setembro de 1852, aos 23 e 35 anos, respectivamente. Baptizaram um filho na Prainha, mas são conhecidas mais duas filhas:

- 1 - Manuel Francisco Alvernaz, nascido em 19 de Setembro de 1852, casara aos 22 anos, em 2 de Outubro de 1874, com Ana Bernarda, de 20 anos, residindo no Caminho do Estanque (ver F.40). Faleceu em 30 de Junho de 1925, aos 72 anos.
- 2 - Maria das Dores do Coração de Jesus, casou em 30 de Janeiro de 1883 com Francisco Pires, de 22 anos, residindo no Outeiro da Gregória. Faleceu em 8 de Outubro de 1937, aos 81 anos, segundo o seu registo de óbito.
- 3 - Maria da Glória do Coração de Jesus, casou aos 37 anos, segundo o pároco, com Manuel de Ávila, de 22, em 29 de Outubro de 1900. Faleceu em 10 de Julho de 1951, aos 98 anos, segundo o seu registo de óbito.

Manuel Francisco Alvernaz faleceu em 7 de Abril de 1908, aos 79 anos. Maria de S. José havia falecido em 5 de Agosto de 1899, aos 82 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco Alvernaz foi de 3\$450 réis. Além da casa de morada que supomos com alguma comodidade, tinha menos de um alqueire de terras de sementeira, uma pequena vinha, cerca de 7 alqueires e meio de terras de inhames de fraca qualidade, 3 alqueires de pastagem de ovelhas, além de terrenos de mondas e rama.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$030 réis.

Manuel Francisco Alvernaz- Proprietário nº 462 do Mapa da M. Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
316	Caminho do Rocio								
CASA							30		1\$300
Sementeira									
795	Roça Velha	30		\$80	1347	Terças	100	2ª	\$875
1204	Poço da Areia	30	2ª	\$210					
Inhames									
361	Biscoitos do Canselão	900	3ª	\$180	1141	Escaleira	200	3ª	\$80
760	Caldeiras	100		\$30	1576	Ladeiras	350	3ª	\$020
1112	Escaleira	75	2ª	\$75					
Mondas									
44	Cruz do Morro	50		\$010	2310	Outeiros	30		\$30
Vinho									
2220	Outeiros	70	3ª	\$210					
Pastagem de Ovelhas									
439	Terras Tapadas	600		\$150					
Rama									
803	Cabrais	30		\$020					

Manuel Vieira Serpa, 86 anos, viúvo Rocio

Manuel Vieira Serpa, viúvo, nascido em 7 de Novembro de 1796, era filho de João António Serpa (1771- 1842) e de Ana Teresa de Jesus, também conhecida por Ana Teresa da Conceição (1757-1849).

Tinha uma irmã residente na Areia, Josefa Teresa (ver F.21).

O avô paterno, Manuel Vieira Seroa (1740-1812), era filho de Manuel Serpa (1697-?) e de Luzia de Santo António (1709-1776). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1747-1816), era filha de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812).

O avô materno, Manuel Ferreira das Neves (1724-1777), era filho de Domingos Rodrigues (1694-1763) e de Maria Vieira (1696-1766). A avó materna, Ana Teresa (1726-1791), era filha de Amaro Vieira (1687-1725) e de Úrsula da Conceição (1696-1753).

A sua defunta mulher, Francisca Mariana do Coração de Jesus, nascida em 22 de Agosto de 1797, era filha de Manuel Francisco da Costa e de Maria Josefa, casal cuja naturalidade desconhecemos.

O casamento entre Manuel Vieira Serpa e Francisca Mariana do Coração de Jesus realizou-se em 10 de Novembro de 1824, aos 28 e 27 anos, respectivamente. Baptizaram 7 filhos:

- 1 - Maria Josefa, nascida em 19 de Março de 1825, casou aos 26 anos, em 9 de Abril de 1851, com João José, de 26. Falecera em 29 de Novembro de 1882, aos 57 anos.
- 2 - Manuel de Serpa, nascido em 25 de Maio de 1827, casara aos 25 anos, em 21 de Abril de 1853, com Joaquina Mariana, de 21 anos, residindo no mesmo Rocio (ver F.4). Faleceu em 10 de Outubro de 1904, aos 77 anos.
- 3 - Bernarda, nascida em 24 de Setembro de 1829, faleceu em 3 de Dezembro de 1831, com 2 anos de idade.
- 4 - João António Serpa, nascido em 7 de Outubro de 1831, falecera solteiro em 15 de Julho de 1871, aos 39 anos.
- 5 - Bernarda Mariana, nascida em 23 de Outubro de 1833, falecera solteira em 20 de Julho de 1872, aos 38 anos.
- 6 - De Rosa, nascida em 10 de Setembro de 1839, não temos informação posterior.
- 7 - José de Serpa, nascido em 24 de Março de 1843, ausentou-se. Era dele 1/6 da casa da casa de morada em que habitava a família.

Embora falecido em 5 de Junho de 1883, aos 86 anos, foi ainda referido na Matriz Predial como proprietário. Francisca Mariana do Coração de Jesus havia falecido em 28 de Dezembro de 1855, aos 58 anos.

Apesar de identificado nos registos paroquiais como lavrador, foi atribuído a Manuel Vieira Serpa o rendimento colectável de apenas 2\$855 réis. Além de uma parte de casa, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de inhames, batatas e mondas.

Manuel Vieira Serpa-Proprietário nº 598 do Mapa da M. Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
322	Caminho do Rocio	1/2 Casa de recolha de pasto, mondas					50		\$010
329	Caminho do Rocio	4/6 CASA e quintal					24		\$800
Sementeira									
1344	Terças	100	2ª	\$875	1463	Lajido	30	3ª	\$60
1346	Terças	100	2ª	\$700					
Inhames									
527	Sarmentas	50	3ª	\$010	1801	Pedreiras	18	1ª	\$0105
Batatas									
231	Queimadas	40		\$60	638	Cabecinho	25		\$70
Mondas									
135	Caminho do Canselão	100		\$020	655	Cabecinho	50		\$020
138	Caminho do Canselão	100		\$020					

José Pereira das Neves, 83 anos, casado
Rocio

F.5

José Pereira das Neves, nascido em 9 de Maio de 1799, era filho de João Pereira das Neves (1761-1818) e de Ana Rosa de Jesus (1763-1846).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Pereira das Neves (1730-1805), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). Não conhecemos a filiação da vaó paterna, Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Manuel Vieira Quaresma (1733-1791), era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó materna, Rosa Maria, era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira (1703-1789).

A mulher, Ana de Jesus, nascida em 6 de Outubro de 1814, era filha de Antão Leal Furtado (1767-1837) e de Maria de S. José (1782-1817).

Tinha uma irmã residente no Caminho do Estanque, Maria de Jesus de S. José (ver F.28).

O avô paterno, Simão Ferreira (?-1791), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó paterna, Maria Pereira de S. Francisco (1726-1796), era filha de Antão Pereira (1694-?) e de Luzia Cardosa (1700-1767).

O avô materno, Manuel Pereira Duarte (?-1791), era filho de António Pereira Coelho (1689-1767) e de Francisca Vieira (1702-1746). A avó materna, Isabel de S. José (1749-1829), era filha de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812).

O casamento entre José Pereira das Neves e Ana de Jesus realizara-se em 20 de Junho de 1837, aos 38 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - José Pereira das Neves, nascido em 16 de Maio de 1838, casou aos 23 anos, em 17 de Outubro de 1861, com Maria Bernarda, de 24. Faleceu em 26 de Fevereiro de 1864, aos 25 anos.
- 2 - Maria de Jesus, nascida em 6 de Fevereiro de 1841, faleceu solteira em 23 de Julho de 1890, aos 49 anos.
- 3 - De António, nascido em 14 de Julho de 1844, não temos mais informação.
- 4 - Maria nasceu em 2 de Fevereiro de 1845 e faleceu no mesmo dia.
- 5 - Ana Maria de Almeida nascida em 11 de Janeiro de 1850, casou aos 35 anos, em 18 de Maio de 1885, com Manuel de Ávila Pacheco, da freguesia de Guadalupe, ilha Graciosa. Ausentou-se.
- 6 - Manuel Pereira Ramos, nascido em 19 de Março de 1853, casou aos 35 anos, em 2 de Junho de 1888, com Ana Maria de Jesus, de 27. Faleceu em 3 de Dezembro de 1890, aos 37 anos.

José Pereira das Neves faleceu em 17 de Setembro de 1883, aos 84 anos. Ana de Jesus faleceu em 5 de Junho de 1899, também aos 84.

O rendimento colectável atribuído a José Pereira das Neves foi de 7\$956 réis, referente a uma casa com atafona, duas casas de recolha de pasto, cerca de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, quase toda de inferior qualidade, de alguma vinha, de inhames, batatas, mondas, pouco mais de 10 alqueires de pastagem pobre, alguns castanheiros e laranjeiras.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 1\$780 réis.

José Pereira das Neves - Proprietário nº 379 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
344	Rocio					Casa de recolher pasto, mondas			\$120
346	Rocio					Casa de recolher pasto, mondas			\$150
851	Rocio					CASA, quintal e atafona, Sementeira	120		\$1400
Sementeira									
996	Caminho do Estanque	60	3ª	\$320	1363	Canada do Costa	50	2ª	\$350
1220	Caminho do Estanque	40	3ª	\$140	1449	Lajido	80	3ª	\$280
1253	Penedos	75	3ª	\$140	1461	Lajido	100	3ª	\$350
1265	Ribeira da Longueira	160	3ª	\$280	1485	Ribeira do Lajido	100	3ª	\$280
1357	Canada do Costa	20	1ª	\$210	1515	Longueiras	50	3ª	\$010
Sementeira e Vinha									
884	Areia	150		\$400					
Inhames									
477	Sarmentas	100	3ª	\$24	1582	Ladeiras	100	3ª	\$60
496	Sarmentas	100	3ª	\$16	1593	Ladeiras	100	3ª	\$40
1084	Caminho da Caldeira	50		\$40	1597	Ladeiras	100	3ª	\$40
1269	Ribeira da Longueira	100		\$60	1623	Girões	25	3ª	\$010
1328	Gamelães	25		\$015	1626	Girões	50	2ª	\$40
1524	Terras do Fernandes	200	3ª	\$120	1800	Pedreiras	100	1ª	\$120
1528	Terras do Fernandes	50	3ª	\$80	1804	Pedreiras	10	1ª	\$042
Batatas									
227	Queimadas	25		\$120	1507	Ribeira do Lajido	15	3ª	\$010
942	Chadas	25		\$170					
Mondas									
67	Morro	100		\$020	265	Cabecinho	50		\$50
228	Queimadas	50		\$020	1028	Pau Branco	75		\$120
236	Queimadas	50		\$15	1466	Chã da Ladeira	75	3ª	\$60
256	Portal da Ribeira	100		\$30					
Pastagem									
1186	Brejos	700	3ª	\$140	1664	Terras do Tanque	1400	3ª	\$280
Pastagem de Ovelhas									
1656	Roças do Alto	1200	3ª	\$240					
Pastagem/brejo									
722	Caldeiras	4000	3ª	\$600					
Castanhas									
1796	Pedreiras	25	2ª	\$51					
Castanhas e Laranjas									
1792	Pedreiras	100	1ª	\$420					

*Manuel Pereira das Neves, 71 anos, proprietário, casado
Rocio*

F.6

Manuel Pereira das Neves, nascido em 9 de Dezembro de 1811, era filho de Francisco Pereira das Neves (1771-1852) e de Maria Rosa de Santo António (1780- 1860).

Um irmão solteiro, Francisco Pereira das Neves, integrámo-lo na família. Tinha mais 2 irmãos residentes: Maria Rosa de Santo António, no Caminho do Morro (ver F.2) e José Francisco das Neves, no Caminho do Estanque (ver F.41).

O avô paterno, António Pereira das Neves (1730-1805), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). Não sabemos a filiação da avó paterna, Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Manuel Silveira da Rosa (1748-1797), era filho de Francisco Silveira da Rosa (1723-1770) e de Maria da Conceição (1724-1776). A avó materna, Maria de Santo António (1752-1810), era filha de Manuel Ferreira das Neves (1716-1780) e de Luzia de Santo António (1714-1793).

A mulher, Maria Ana Isabel, nascida em 25 de Janeiro de 1821, era filha de José Silveira Gomes e Maria Jorge, dos quais desconhecemos a naturalidade.

O casamento entre Manuel Pereira das Neves e Ana Isabel realizou-se em 16 de Fevereiro de 1854, aos 42 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Mariana, nascida em 2 de Abril de 1855, faleceu em 18 de Abril de 1862, aos 7 anos.
- 2 - Manuel Pereira das Neves, nascido em 3 de Fevereiro de 1857, casou em 9 de Junho de 1882, aos 25 anos, com Maria Luísa de Jesus, de 14, residindo na Igreja (ver F.206). Faleceu em 20 de Outubro de 1935, aos 78 anos.
- 3 - José Pereira das Neves, nascido em 12 de Abril de 1863, faleceu solteiro em 6 de Dezembro de 1949, aos 86 anos.

Manuel Pereira das Neves faleceu em 11 de Janeiro de 1892, aos 80 anos. Ana Isabel faleceu em 30 de Agosto de 1906, aos 85 anos.

O irmão solteiro, Francisco Pereira das Neves, nascido em 13 de Setembro de 1814, viria a casar aos 79 anos, em 2 de Novembro de 1893, com Ana Rosa, de 43 anos.

Faleceu em 20 de Novembro de 1894, aos 80 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira das Neves foi de 15\$040 réis, dispondo de uma casa de morada relativamente confortável, duas casas de recolha de pasto, cerca de 11 alqueires de terra de sementeira, inhames, laranjas, batatas, mondas, ramas, e de 9 alqueires de pastagem de 2^a.

Manuel Pereira das Neves - Proprietário nº 548 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
351	Rocio					CASA			1\$600
874	Areia					Casa de recolha de pasto e mondas			\$80
2036	Canada de S. Pedro					casa recolha pasto,reduto			\$240
Semeadura									
917	Chadas	100	2ª	\$700	1412	Ribeira do Lajido	30	3ª	\$120
921	Chadas	200	2ª	\$1400	1422	Ribeira do Lajido	400	3ª	\$1120
935	Chadas	75	2ª	\$525	1955	Ribeira de Nossa Senhora	600	2ª	3\$150
1224	Caminho do Estanque	300	2ª	\$01050	2031	Canada de S. Pedro	150	3ª	\$420
1349	Terças	175	1ª	\$1890	2267	Descansadouro	125	3ª	\$560
1351	Terças	50	1ª	\$630					
Inhames									
369	Biscoitos do Canselão	1200	3ª	\$144	1119	Escaleira	150	2ª	\$150
404	Atrás das Paredes	400	3ª	\$96					
Inhames e Laranjas									
775	Caldeiras	200	3ª	\$010					
Batatas									
352	Rocio	30		\$150					
Mondas									
145	Caminho do Canselão	200		\$50	264	Cabecinho	30		\$020
182	Canada da Queimada	45		\$15					
Pastagem									
1657	Roças do Alto	1800	2ª	\$540					
Rama									
1514	Longueiras	100	3ª	\$120					

F.7

João Alvernaz, 37 anos, agricultor, casado
Rocio

João Alvernaz, também conhecido em João Alvernaz Ribeiro, nascido em 6 de Junho de 1846, era filho de António Alvernaz (1802-1881) e de Isabel Rosa (1803- 1892), residente na Areia (ver F.20).

Tinha uma irmã residente, Maria Rosa, casada com Francisco dos Santos.

O avô paterno, João Alvernaz (1755-1823), era filho de Manuel Alvernaz (1703-1789) e de Teresa de Jesus (1711-1791). A avó paterna, Ana de S. José (1760-1838), era filha de Manuel Quaresma Furtado e de Maria de S. José (?-1787).

O avô materno, José de Matos (1774-1860), era filho de Manuel de Matos (1731-1773) e de Teresa Francisca Vieira (1737-1804). A avó materna (Isabel Rosa de Jesus (1767-1843), era filha de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799).

A mulher, Delfina Mariana do Coração de Jesus, nascida em 10 de Maio de 1835, era filha de José Pereira Sarmiento (1798-1883), residente no Passo Branco (ver F.98), e de Maria Rosa do Coração de Jesus (1806-1882).

O avô paterno, João Pereira Sarmiento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó paterna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural das Velas, ilha de S. Jorge.

O avô materno, José Bernardo de Santo António Vieira (1768-1841), era filho de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Rosa de Jesus (1727-1796). A avó materna, Maria Rosa (1785-1853), era filha natural de Isabel Rosa de Jesus (1755-1835).

O primeiro marido de Delfina Mariana, Narciso José de Matos, nascido em 25 de Dezembro de 1790, era filho de Manuel de Matos Vieira (?-1801) e de Catarina de Jesus da Silveira (1747-1836).

O avô paterno era incógnito. Não sabemos a filiação da avó paterna, Maria Teixeira.

O avô materno, Manuel Pereira da Silveira (1688-1759), era filho de Tomé Gregório Ramalho (?-1721) e de Paula Vieira (1662-1741). A avó materna, Catarina Homem (1716-1796), era filha de António de Matos Vieira (?-1759) e de Catarina Homem (?-1774).

A primeira mulher de Narciso José de Matos, Ana de Jesus, nascida em 2 de Novembro de 1782, era filha de Miguel Francisco (1736-1805) e de Águeda Teresa de Jesus (1744-1830).

O avô paterno, Manuel Francisco (1691-1746), era filho de Francisco Cardoso (?-1744) e de Maria Alves (1665-1702). A avó paterna, Maria Pereira (1706-?), era filha de Manuel Pereira da Rosa e de Maria Pereira (?-1717).

O avô materno, Amaro Vieira Quaresma (1695-1770), era filho de Manuel Quaresma (1665-1718) e de Catarina da Esperança (?-1729). A avó materna, Teresa Vieira de Jesus (1703-1789), era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1661-1718) e de Maria Vieira (1665-?).

O casamento entre Narciso José de Matos e Ana de Jesus realizara-se em 6 de Agosto de 1818, aos 27 e 35 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria Ana de Jesus, nascida em 5 de Junho de 1821, casou aos 17 anos, em 28 de Janeiro de 1839, com João Pereira das Neves, de 19, residindo no mesmo Rocio (F.13). Faleceu em 16 de Julho de 1902, aos 81 anos.

Ana de Jesus faleceu em 27 de Dezembro de 1852, aos 70 anos.

O casamento entre Narciso José de Matos e Delfina Mariana do Coração de Jesus realizara-se em 23 de Fevereiro de 1854, aos 63 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 8 de Dezembro de 1856 e faleceu a 29 do mesmo mês.
- 2 - De Manuel, nascido em 11 de Março de 1858, não temos mais informação.
- 3 - Filomena da Glória Matos, nascida em 19 de Fevereiro de 1862, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 15 anos, em 20 de Junho de 1877. Conhecemos-lhe outro passaporte para o mesmo destino datado de 2 de Março de 1889.
- 4 - De Maria, nascido em 13 de Abril de 1865, não temos mais informação.

Narciso José de Matos faleceu em 21 de Setembro de 1879, aos 88 anos.

O casamento entre João Alvernaz Ribeiro e Delfina Mariana do Coração de Jesus realizou-se em 11 de Novembro de 1880, aos 34 e 45 anos, respectivamente. Não tiveram filhos.

João Alvernaz Ribeiro faleceu em 11 de Março de 1935, aos 88 anos. Delfina Mariana do Coração de Jesus havia falecido em 6 de Outubro de 1927, aos 92 anos.

O rendimento colectável atribuído a João Alvernaz foi de apenas 1\$881 réis, referente a uma casa, algumas braças de sementeira, inhames, ramas e mondas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$010 réis.

João Alvernaz - Proprietário nº 257 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
348	Rocio			CASA e quintal			50		1\$400
Sementeira									
1217	Caminho do Estanque	130	3ª	\$350	1517	Longueiras	30	3ª	\$120
1472	Chã da Ladeira	75	3ª	\$140					
Sementeira e Mondas									
794	Roça Velha	75		\$020					
Inhames									
370	Biscoitos do Canselão	800	3ª	\$96	742	Caldeiras	200		\$40
615	Canada do Cabecinho	50		\$15	1542	Terras do Fernandes	100	2ª	\$010
667	Cabecinho	50		\$30					
Mondas									
53	Cruz do Morro	50		\$010	392	Atrás das Paredes	150		\$40
Batatas e Mondas									
1001	Quintais	30		\$50					

Manuel de Serpa, 55 anos, agricultor, casado

Rocio

Manuel de Serpa, nascido em 25 de Maio de 1827, era filho de Manuel Vieira Serpa (1796-1883), residente no Rocio (ver F. 4), e de Francisca Mariana do Coração de Jesus (1797-1855).

O avô paterno, João António Serpa (1771- 1842), era filho de Manuel Vieira Serpa (1740-1812) e de Maria Ana de Jesus (1747-1816). A avó paterna, Ana Teresa de Jesus, também conhecida por Ana Teresa da Conceição (1757-1849), era filha de Manuel Ferreira das Neves (1724-1777) e de Ana Teresa (1726-1791).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Manuel Francisco da Costa e de Maria Josefa.

Joaquina Mariana, a mulher de Manuel de Serpa, nascida em 19 de Setembro de 1831, era filha natural de Ana Isabel (1793-1879), posteriormente casada com Manuel Mendes.

Não teve outros irmãos conhecidos.

O avô materno, Francisco Ferreira Bica (1756-1815), era filho de Francisco Ferreira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira (1726-1804). A avó materna, Isabel Rosa (1754- 1809), era filha de António João (1700-1773) e de Isabel Rosa (1713-1788).

Do casamento entre Manuel de Serpa e Joaquina Mariana nasceram 8 filhos:

- 1 - Maria Isabel Serpa, nascida em 13 de Abril de 1854, casou aos 19 anos, em 29 de Julho de 1873, com José Augusto Pinto, natural de Travanca. Ausentou-se.
- 2 - Rosa Mariana de Serpa, nascida em 21 de Novembro de 1856, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 19 anos, em 21 de Novembro de 1856. Sabia ler e escrever.
- 3 - De Manuel, nascido em 6 de Abril de 1860, não temos mais informação.
- 4 - Joaquina Mariana, nascida em 14 de Abril de 1863, casou aos 27 anos, em 16 de Outubro de 1890, com Henrique José Alvernaz, de 22. Faleceu em 23 de Outubro de 1934, aos 71 anos.
- 5 - Francisca, nascida em 6 de Fevereiro de 1866, faleceu em 6 de Dezembro de 1873, aos 7 anos.
- 6 - De José, nascido em 28 de Outubro de 1868, não temos mais informação.
- 7 - João de Serpa, nascido em 13 de Dezembro de 1871, faleceu solteiro em 19 de Setembro de 1907, aos 35 anos.
- 8 - Manuel de Serpa, nascido em 25 de Março de 1875, faleceu solteiro em 8 de Março de 1910, aos 34 anos.

Manuel de Serpa faleceu em 10 de Outubro de 1904, aos 77 anos. Joaquina Mariana faleceu em 21 de Janeiro de 1922, aos 90 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel de Serpa foi de 1\$266, referente a parte de duas casas, algumas braças de terreno de sementeira, inhames e mondas.

Manuel de Serpa - Proprietário nº 569 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
824	Caminho do Rocio			1/2 CASA e quintal					\$360
330	Caminho do Rocio			1/6 CASA e quintal			6		\$020
Sementeira									
963	Caminho do Estanque	25		\$140	1462	Lajido	30	3ª	\$60
1251	Penedos	30	3ª	\$010					
Inhames									
485	Sarmentas	250		\$60	570	Canada do Cabecinho	75		\$020
508	Sarmentas	100	3ª	\$020	1125	Escaleira	100	3ª	\$50
525	Sarmentas	50	3ª	\$010	1142	Escaleira	100	3ª	\$40
528	Sarmentas	200	3ª	\$40	1160	Pocinho do Alto	100	3ª	\$40
567	Canada do Cabecinho	25		\$15	1808	Pedreiras	8	1ª	\$036
569	Canada do Cabecinho	20		\$010					
Mondas									
136	Caminho do Canselão	75		\$020	639	Cabecinho	50		\$30
234	Queimadas	50		\$15					
Inculto									
321	Caminho do Rocio	20			657	Cabecinho	18		

*José de Simas Machado, 54 anos, agricultor, casado
Caminho do Rocio*

F.9

José de Simas Machado, também conhecido por José de Simas Machado dos Santos, era natural da freguesia das Ribeiras onde nascera em 24 de Fevereiro de 1828, filho de João de Simas Machado e de Rosalina Tomásia.

A mulher, Gertrudes Mariana de Simas, nascida em 27 de Julho de 1831, era filha de Manuel Silveira (1787-1860) e de Maria de Jesus (1796-1851).

Tinha 4 irmãos residentes: Maria de Jesus, residente na Areia (ver F.17); Manuel Silveira Neves, residente no Caminho do Estanque (ver F.46); José Silveira das Neves (ver F.81) e Ana de Jesus (ver F.84), residentes no Outeiro da Gregória.

O avô paterno, Manuel Silveira (1750-?), era filho de José Silveira da Rosa (1718-1789) e de Maria de Santo António (?-1783). A avó paterna, Teresa de Santo António (1756-1823), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

O avô materno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó materna, Isabel da Conceição (1760-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O casamento entre José de Simas Machado dos Santos e Gertrudes Mariana de Simas realizara-se em 16 de Fevereiro de 1860, aos 31 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Gertrudes de Simas, nascida em 24 de Junho de 1860, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 16 anos, em 2 de Junho de 1877. Sabia escrever.
- 2 - Manuel de Simas Machado, nascido em 10 de Novembro de 1862, casou aos 27 anos, em 24 de Maio de 1890, com Carolina dos Anjos Simas, de 25. Faleceu em 25 de Agosto de 1930, aos 67 anos.
- 3 - Maria nasceu em 4 de Agosto de 1865 e faleceu a 15 do mesmo mês.
- 4 - José de Simas Machado, nascido em 12 de Março de 1867, faleceu solteiro em 22 de Fevereiro de 1933, aos 65 anos.
- 5 - De António, nascido em 28 de Maio de 1872, não temos mais informação.
- 6 - Maria da Glória Simas, nascida em 18 de Fevereiro de 1875, faleceu solteira em 7 de Novembro de 1907, aos 32 anos.

José de Simas Machado dos Santos faleceu em 16 de Novembro de 1903, aos 75 anos. Gertrudes Mariana de Simas faleceu em 13 de Janeiro de 1930, aos 98 anos.

O rendimento colectável atribuído a José de Simas Machado foi de 3\$380 réis, referente a uma casa de morada, uma casa de recolha de pasto, pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, inhames, algumas braças de vinha, mondas e ramas e 17 alqueires de pastagens de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$164 réis.

José de Simas Machado- Proprietário nº 401 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
204	Canada da Queimada					Casa de recolher pasto, mondas			\$120
835	Caminho do Rocio					CASA e quintal			1\$000
Semeadura									
636	Cabecinho	75		\$020	973	Cabrais	100	3ª	\$350
838	Caminho do Rocio	75	2ª	\$350					
Inhames									
529	Sarmentas	100	3ª	\$020	1095	Caldeiras	50	1ª	\$75
575	Canada do Cabecinho	50		\$30					
Mondas									
129	Caminho do Canselão	200		\$60	162	Atrás do Morro	50		\$15
151	Atrás do Morro	25		\$010	623	Acima do Cabecinho	100		\$30
Vinho									
2241	Outeiros	75	3ª	\$350					
Inculto									
660	Cabecinho	18							
Pastagens de Ovelhas									
440	Terras Tapadas	2400		\$600	473	Aguilhães	1000		\$150
Rama									
305	Ratadas	50		\$020					

F.10

Manuel Caetano, 38 anos, agricultor, viúvo
Rocio

Manuel Caetano, nascido em 1 de Maio de 1844, era filho de Manuel Caetano (1805-1880) e de Maria do Espírito Santo (1818-1891), residente no Outeiro do Correia (ver F.369).

O avô paterno, Manuel Caetano (1766-1838), era filho de Caetano Pereira da Fonte (1713-1767) e de Luzia Pereira do Nascimento (1727-1797). A avó paterna, Francisca da Conceição (1775-1843), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

O avô materno, José Vieira Maciel (1772-1838), era filho de Mateus Vieira Maciel (1726-1777) e de Luzia do Espírito Santo (1749-1815). A avó materna, Francisca Maria (1781-1858), era filha de Francisco Cardoso de Matos (1749-1804) e de Maria Francisca (?-1824).

Maria Inácia, a sua defunta mulher, nascida em 21 de Agosto de 1834, era filha de Manuel Vieira de Macedo (1806-1864) e de Isabel Inácia da Conceição (1808-1890), residente na Ermida (F. 314).

O avô paterno, Francisco Vieira de Macedo (?-1819), era natural das Lajes da mesma ilha. A avó paterna, Maria de Santo António (1779-1846), era filha de João António da Rosa Lima (1749-1836) e de Isabel de Santo António (1749-1819).

Do avô materno, Manuel António Camacho (?- 1813), desconhecemos a naturalidade. Era filho de Manuel António e de Isabel da Conceição. A avó materna, Maria Francisca Inácia (1767-1842), era filha de Francisco Pereira de Ávila (?-1769) e de Inácia do Nascimento Pereira (?-1784).

O casamento entre Manuel Caetano e Maria Inácia realizou-se em 28 de Outubro de 1869, aos 25 e 35 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Caetano da Terra, nascido em 30 de Dezembro de 1870, casou aos 34 anos, em 15 de Maio de 1905, com Maria de Oliveira, de 23. Faleceu em 5 de Setembro de 1941, aos 70 anos.
- 2 - De Maria, nascida em 28 de Fevereiro de 1873, não temos mais informação.
- 3 - José Caetano, nascido em 28 de Agosto de 1875, faleceu solteiro em 18 de Junho de 1963, aos 87 anos.
- 4 - Francisco Vieira de Macedo, foi gémeo de José, também nascido em 28 de Agosto de 1875. Faleceu solteiro em 8 de Janeiro de 1945, aos 69 anos.

Manuel Caetano faleceu em 25 de Abril de 1913, aos 68 anos. Maria Inácia havia falecido em 30 de Abril de 1877.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Caetano foi de 6\$176 réis, referente a uma casa de morada, a uma casa de recolha de pasto, a perto de 3 alqueires de terreno de sementeira, de batatas, inhames, laranjas, mondas e ramas. Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$140 réis.

Manuel Caetano - Proprietário nº 446 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
93	Caminho do Morro	Casa de recolher pasto, mondas								\$120
837	Caminho do Rocio	CASA e quintal								1\$010
Sementeira										
839	Caminho do Rocio	75	2ª	\$437	1771	Rochães	50	3ª	\$210	
914	Chadas	125	3ª	\$490	1921	S. Pedro	60	1ª	\$840	
1415	Ribeira do Lajido	100	2ª	\$875	2320	Assento	50	3ª	\$380	
1457	Lajido	30	3ª	\$80						
Sementeira e Hortas										
843	Caminho do Rocio	30		\$020	845	Caminho do Rocio	35		\$240	
Inhames										
487	Sarmentas	300	3ª	\$60	744	Caldeiras	150		\$40	
533	Sarmentas	500	2ª	\$322	1281	Valados	60	3ª	\$30	
562	Sarmentas	125	3ª	\$32	1314	Ribeira dos Grotões	300	3ª	\$120	
621	Acima do Cabecinho	100		\$40	1544	Ladeiras	150	2ª	\$010	
Batatas e Rama										
818	Canada da Quinta	50		\$010						
Mondas										
137	Caminho do Canselão	100		\$020	430	Terreiro do Algar	600		\$120	
294	Canada do Rato	75		\$120	600	Portal da Ribeira	150		\$40	
Laranjas										
1053	Pau Branco	150		\$160						

*Mariana de Jesus Caetana, 33 anos, solteira
Caminho do Rocio*

F.10 a)

Mariana de Jesus Caetana, nascida em 13 de Outubro de 1849, era filha de Manuel Caetano (1791-1860) e de Bernarda do Coração de Jesus (1805-1866).

Tinha 3 irmãos residentes: Bernarda Mariana do Coração de Jesus, no Caminho do Estanque (ver F.47); Maria Bernarda do Coração de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.75) e João Caetano das Neves, no Jogo (ver F.165).

O avô paterno, António Caetano (1741-?), era filho de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777). A avó paterna, Luzia de Santo António (1754-1829), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António Pereira (1729-1807).

O avô materno, António Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó materna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

Faleceu em 20 de Julho de 1932, aos 82 anos.

Foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 3\$420 réis. Além da casa de morada, atafona e casa de recolha de pasto, dispunha de um alqueire e uma quarta de terra de sementeira, inhames, mondas, ramas e de 20 alqueires de pastagem.

Maria de Jesus Caetana- Proprietário nº 679do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
847	Caminho do Rocio	CASA, atafona, sementeira					270	2ª	\$1300, \$1575
836	Caminho do Rocio	CASA e quintal					150		\$300
97	Caminho do Morro	Casa de recolher pasto, mondas							\$100
Sementeira									
1436	Ribeira do Lajido	100	3ª	\$420					
Inhames									
620	Canada do Cabecinho	400	3ª	\$160	1598	Ladeiras	200	3ª	\$100
1554	Ladeiras	100	3ª	\$40					
Mondas									
48	Cruz do Morro	100		\$20	432	Terreiro do Algar	800		\$120
164	Atrás do Morro	50		\$15					
Rama									
319	Caminho do Rocio	50		\$20					
Pastagem									
458	Barrancos	2800	3ª	\$525	472	Aguilhães	1200		\$180

F.11

Francisco Vieira Alvernaz, 65 anos, marítimo, casado
Rocio

Francisco Vieira Alvernaz, nascido em 6 de Julho de 1817, era filho de outro Francisco Vieira Alvernaz (1781-?) e de Maria de Santo António (1781- 1856), casal que tivera 9 filhos.

Tinha 5 irmãos residentes: Teresa de Jesus, moradora no Caminho do Morro (ver F.1); Prudência Mariana, solteira, que integrámos na família da irmã Teresa; Maria de Jesus, moradora no mesmo Rocio (ver F.13); Ana de Jesus, na Areia (ver F.15 e Manuel Caetano Alvernaz, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.64).

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos, Francisco Vieira Alvernaz (?-1812) e Maria Ana de Jesus (?-1799).

O avô materno, António Caetano (1741-?), era filho de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777). A avó materna, Luzia de Santo António (1754-1829), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

A mulher, Maria Josefa, nascida em 22 de Janeiro de 1828, era filha de José Pires (1783-1857) e de Maria Josefa Bettencourt (1795-1885), residente no Caminho do Estanque (ver F.26).

O avô paterno, Francisco Pires (1732-1800), era filho de Matias Pires (1677-1745) e de Luzia Pereira (1688-1752). A avó paterna, Ana de Jesus (?-1835), era filha de José de Matos (1710-1791) e de Bárbara Maria de Santo António (1717-1764).

O avô materno, Francisco Pereira Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó materna, Maria Josefa Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt.

O casamento entre Francisco Vieira Alvernaz e Maria Josefa realizara-se em 6 de Junho de 1849, aos 31 e 21 anos, respectivamente. Baptizaram 6 filhos:

- 1 - Maria Josefa, nascida em 8 de Outubro de 1849, faleceu solteira em 16 de Dezembro de 1928, aos 79 anos.
- 2 - Manuel Caetano, nascido em 11 de Janeiro de 1851, casou aos 30 anos, em 11 de Outubro de 1881, com Ana de Jesus, de 32 anos. Faleceu em 18 de Agosto de 1921, aos 70 anos.
- 3 - Ana, nascida em 11 de Dezembro de 1854, faleceu a 20 do mesmo mês.
- 4 - De Francisco, nascido em 24 de Dezembro de 1855, não temos mais informação.
- 5 - José, nascido em 6 de Setembro de 1859, faleceu a 5 de Novembro de 1861, aos 2 anos.
- 6 - Identificamos José, nascido em 25 de Setembro de 1863, como José Francisco, que tirou passaporte para os Estados Unidos aos 27 anos, em 5 de Março de 1891. Tinha 1,66 m de altura, cabelo castanho e olhos azuis. Identificado como José Francisco Vieira faleceu solteiro em 28 de Fevereiro de 1923, aos 59 anos.

Francisco Vieira Alvernaz faleceu em 15 de Março de 1909, aos 91 anos. Maria Josefa havia falecido em 14 de Junho de 1904, aos 76 anos.

* * *

Admitimos que Francisco Vieira Alvernaz fosse identificado como residente no Rocio e também no Caminho do Rocio, sendo-lhe atribuídos dois números de proprietário no mapa da Matriz Predial. Assim, teria de rendimento colectável a quantia de 9\$763 réis. Além de duas casa de morada, uma delas com atafona, disporia de cerca de 5 alqueires de terra de milho, de pequena vinha, de terras de inhames, mondas e rama, e de cerca de 18 alqueires de pastagens pobres. Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 1\$420 réis.

Francisco Vieira Alvernaz - Proprietário nº 204 e nº 205 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
847	Caminho do Rocio					CASA, atafona, sementeira	270	2ª	\$1300, \$1575
332	Caminho do Rocio					CASA, horta e vinha	150		\$1500
Sementeira									
1038	Pau Branco	100	3ª	\$280	1722	Ribeira de Nossa Senhora	50	1ª	\$525
1489	Ribeira do Lajido	25	3ª	\$70	1964	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$350
1024	Pau Branco	60		\$140	1403	Ribeira do Lajido	75	3ª	\$280
1033	Pau Branco	100	3ª	\$280	1460	Lajido	100	3ª	\$350
1044	Pau Branco	40		\$60	1504	Ribeira do Lajido	75	3ª	\$160
1965	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$350	2318	Assento	65	2ª	\$437
Inhames									
671	Cabecinho	100		\$80	743	Caldeiras	75		\$020
490	Sarmentas	100		\$020	1167	Pocinho do Alto	200	3ª	\$80
518	Sarmentas	100	3ª	\$16	1320	Gamelães	400	3ª	\$020
1646	Pedreiras	100	2ª	\$80					
Mondas									
11	Morro	100		\$020	152	Atrás do Morro	25		
418	Terreiros	800		\$020	186	Canada da Queimada	100		\$020
428	Terreiro do Algar	200		\$40	226	Queimadas	50		\$40
595	Portal da Ribeira	50		\$010	280	Canada do Rato	100		\$120
Rama									
2345	Assento	25		\$020	2200	Outeiro	40		\$50
Rama e arvoredos									
334	Rocio	75		\$480					
Pastagem de ovelhas									
376	Portal do Algar	100		\$020	719	Caldeiras	3600	3ª	\$540
436	Terras Tapadas	300		\$50					

Maria Ana de Jesus, 60 anos, viúva (?)

Ana de Jesus, 58 anos, solteira

Catarina Mariana do Coração de Jesus, 50 anos, solteira

Rocio

F.11 a)

Maria Ana de Jesus, que supomos viúva, nascida em 17 de Fevereiro de 1822, era filha de José Francisco Gonçalves (1789-1875) e de Catarina Mariana (1793-1873).

Tinha duas irmãs solteiras que integrámos na família.

O avô paterno, Gonçalo José (1745-1825), era filho natural de Águeda da Ascensão de S. Francisco. A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (1756-1842), era filha de Manuel Ferreira da Silveira (1716-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793).

O avô materno, Manuel José Vieira (1743-1833), era filho de José Vieira (1703-1758) e de Águeda Maria (1713-1781). A avó materna, Francisca Rosa de Santo António (?-1836), era filha de João de Matos (1713-1796) e de Francisco Vieira de Santo António (?-1791).

O marido, Manuel Pereira das Neves, nascido em 4 de Junho de 1832, era filho de José Vicente das Neves (1807-1853) e de Ana Rosa de Jesus (1795-1854).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Vicente António das Neves (?-1837), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799). A avó paterna, Angélica Rosa de Jesus (1773-1859), era filha de Francisco António de Sousa Carauta (1742-1832) e de Teresa de Jesus Maria (1740-1826).

O avô materno, Manuel Silveira da Rosa (1748-1797), era filho de Francisco Silveira da Rosa (1723-1770) e de Maria da Conceição (1724-1776). A avó materna, Maria de Santo António (1752-1810), era filha de Manuel Ferreira das Neves (1716-1780) e de Luzia de Santo António (1714-1793).

O casamento entre Manuel Pereira das Neves e Maria Ana de Jesus realizara-se em 14 de Abril de 1853, aos 20 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria da Glória do Coração de Jesus, nascida em 29 de Maio de 1854, casou aos 36 anos, em 10 de Julho de 1890, com Manuel Silveira das Neves Jr. Faleceu em 6 de Fevereiro de 1897, aos 42 anos.
- 2 - Ana nasceu em 30 de Abril de 1857 e faleceu no segundo ano de vida, em 15 de Outubro de 1858.
- 3 - De Manuel, nascido em 15 de Fevereiro de 1861, não temos mais informação.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Pereira das Neves. Maria Ana de Jesus faleceu em 15 de Novembro de 1900, aos 78 anos, viúva.

As irmãs solteiras Ana de Jesus, nascida em 16 de Maio de 1824, faleceu em 1 de Setembro de 1918, aos 94 anos, e Catarina Mariana do Coração de Jesus, nascida em 12 de Fevereiro de 1832, faleceu em 24 de Março de 1920, aos 88 anos.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira das Neves foi de 15\$040 réis, dispondo de uma casa de morada relativamente confortável, duas casas de recolha de pasto, cerca de 11 alqueires de terra de sementeira, inhames, laranjas, batatas, mondas, ramas, e de 9 alqueires de pastagem de 2ª.

Não encontramos propriedade referida à cunhada, Ana de Jesus, mas sim a Catarina Mariana, a quem foi atribuído o rendimento colectável de 2\$210 réis, referente a uma casa de morada, a uma atafona, a três quartas de terreno de sementeira, inhames e batatas.

Catarina Mariana - Proprietário nº 123 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
854	Rocio					CASA, quintal, atafona e casa de recolha de pastos	600		\$1600
Sementeira									
1010	Pau Branco	150		\$875					
Inhames									
358	Biscoitos do Canselão	1200	3ª	\$240					
Batatas									
259	Cabecinho	20		\$20					

Manuel Pires, 57 anos (?), agricultor, casado *Rocio*

Manuel Pires, era natural da freguesia da Conceição da cidade de Angra, filho de José Pereira Pires e de Maria Margarida.

A mulher, Maria Inácia, nascida em 13 de Dezembro de 1831, era filha de Alexandre José de Oliveira (1796-1867) e de Maria Inácia de Jesus (1800-?), que supomos já falecida.

Identificamos 3 irmãos residentes: Manuel Vieira dos Santos (ver F.68) e João Pereira de Oliveira (ver F.72), na Ribeira de Nossa Senhora, e José Pereira de Oliveira, na Passo de Cima (ver F.121).

O avô paterno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus (?-?). A avó paterna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado (?-?) e de Maria de S. José (?-1787).

O avô materno, José Pereira Pacheco (?-1841), era natural das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Manuel Pereira da Terra (?-1794) e de Maria de Jesus (?-1820). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (?-1832), era filha de João José Góis (1711-1789) e de Maria de Jesus (?-1802).

O casamento entre Manuel Pires e Maria Inácia realizara-se em 14 de Junho de 1873, quando esta tinha 41 anos. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Pires da Silva, nascido em 9 de Setembro de 1875, casou aos 35 anos, em 20 de Maio de 1911, com Maria Olinda, de 22. Não sabemos a data do seu óbito.

Manuel Pires faleceu em 10 de Abril de 1890, aos 65 anos, segundo o pároco. Maria Inácia faleceu em 4 de Novembro de 1912, aos 80 anos.

* * *

Admitimos que Manuel Pires fosse identificado no Mapa da Matriz Predial como residente no Rocio e residente na Areia, sendo-lhe atribuído dois números de proprietário. Teria de rendimento colectável a quantia de 5\$477 réis. A casa “dita de atafona”, seria, pelo rendimento, casa de morada. Disporia ainda de cerca de 3 alqueires de terra de milho, de terras de inhames e mondas, e de 22 alqueires e meio de pastagens.

Manuel Pires - Proprietário nº 558 e 559 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
862	Rocio	CASA, dita de atafona								1\$010
Semeadura										
848	Caminho do Rocio	60	2ª	\$437	1975	Ribeira de Nossa Senhora	50		\$350	
882	Areia	60		\$420	2046	Canada de S. Pedro	65	2ª	\$350	
1246	Penedos	200	3ª	\$560	2275	Outeiros	75	3ª	\$210	
1249	Penedos	50	3ª	\$140	2283	Outeiros	50	3ª	\$020	
Inhames										
611	Canada do Cabecinho	100		\$040	2487	Caldeirões	200	2ª	\$250	
1166	Pocinho do Alto	400	3ª	\$160	2799	Ladeiras	200	2ª	\$020	
Mondas										
52	Cruz do Morro	50		\$010	396	Atrás das Paredes	100		\$025	
394	Atrás das Paredes	200		\$050	423	Terreiros	300		\$080	
Pastagens de ovelhas										
727	Caldeiras	4000	3ª	\$700	728	Caldeiras	500	3ª	\$075	

João Pereira das Neves, 63 anos, marítimo/agricultor, casado *Rocio*

F.13

João Pereira das Neves, nascido em 19 de Junho de 1819, era filho de José Francisco das Neves (1795-1878) e de Francisca Rosa de Santo António (1784-1851).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel das Neves (?-1796), era filho de Francisco Ferreira das Neves (?-1799) e de Ana de Santo António (?-1764). A avó paterna, Maria Josefa (1763-1829, era filha de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Manuel Silveira da Rosa (1748-1797), era filho de Francisco Silveira da Rosa (1723-1770) e de Maria da Conceição (1724-1776). A avó materna, Maria de Santo António (1752-1810), era filha de Manuel Ferreira das Neves (1716-1780) e de Luzia de Santo António (1714-1793).

A mulher, Maria Ana de Jesus, nascida em 5 de Junho de 1821, era filha única de Narciso José de Matos (1700-?) e de Ana de Jesus (1782-1852).

O avô paterno, Manuel de Matos Vieira (1790-?), era filho natural de Maria Teixeira. A avó paterna, Ana de Jesus (1782-1852), era filha de Manuel Pereira da Silveira (1688-1759) e de Catarina Homem (1716-1790).

O avô materno, Miguel Francisco (1736-1805), era filho de Manuel Francisco (1691-1746) e de Maria Pereira (1706-?). A avó materna, Águeda Teresa de Jesus (1744-1830), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa de Jesus Vieira (1703-1789)..

O casamento entre João Pereira das Neves e Maria Ana de Jesus realizara-se em 28 de Janeiro de 1839, aos 19 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria de Jesus das Neves, nascida em 31 de Outubro de 1847, faleceu solteira em 16 de Abril de 1937, aos 89 anos.

- 2 - Ana de Jesus, nascida em 13 de Maio de 1852, casou aos 25 anos, em 7 de Janeiro de 1878, com Manuel Pereira das Neves, de 36 anos. Faleceu em 27 de Setembro de 1939, aos 87 anos.
- 3 - Manuel, nascido em 5 de Março de 1856, faleceu solteiro em 16 de Agosto de 1979, aos 23 anos.
- 4 - Francisca Rosa, nascida em 17 de Outubro de 1858, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 12 de Março de 1889.
- 5 - João Maria das Neves, nascido em 15 de Junho de 1861, casou aos 28 anos, em 18 de Novembro de 1889, com Maria Josefa do Coração de Jesus, de 31 anos. Faleceu em 8 de Março de 1938, aos 76 anos.
- 6 - De Filomena, nascida em 11 de Maio de 1866, não temos mais informação.

João Pereira das Neves faleceu em 26 de Dezembro de 1891, aos 72 anos. Maria Ana de Jesus faleceu em 16 de Julho de 1902, aos 81 anos.

Admitimos que tivesse na sua companhia a madrastra, viúva, Maria de Jesus.

Esta, nascida em 5 de Janeiro de 1806, era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1781-?) e de Maria de Santo António (1781-1856).

Tinha 5 irmãos residentes: Teresa de Jesus, moradora no Caminho do Morro (ver F.1), Prudência Mariana, solteira, que integrámos nessa família; Francisco Vieira Alvernaz (ver F.11) morador no Rocío; Ana de Jesus, na Areia (ver F.15) e Manuel Caetano Alvernaz, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.64).

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos, Francisco Vieira Alvernaz (?-1812) e Maria Ana de Jesus (?-1799).

O avô materno, António Caetano (1741-?), era filho de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777). A avó materna, Luzia de Santo António (1754-1829), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

O casamento entre José Francisco das Neves e Maria de Jesus realizou-se em 31 de Maio de 1855, aos 60 e 49 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Maria de Jesus faleceu em 22 de Abril de 1896, aos 90 anos. José Francisco das Neves havia falecido em 26 de Outubro de 1878, aos 83.

* * *

Foi atribuído a João Pereira das Neves o rendimento colectável de 9\$120 réis. Além de duas casas de morada e de metade de uma casa de recolha de pasto, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de milho, de hortas de batatas, de terras de inhames, mondas e rama, e de uma pequena pastagem de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$480 réis

O rendimento colectável atribuído a Maria de Jesus foi de \$110 réis, referente a terras de monda.

Maria de Jesus - Proprietário nº 640 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Mondas									
10	Morro	50		\$010	241	Portal da Ribeira	300		\$010

João Pereira das Neves - Proprietário nº 296 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
347	Rocio					Casa de recolher pasto, mondas	40		\$020
349	Rocio					CASA e quintal	200		1\$020
825	Caminho do Rocio					CASA e quintal			1\$000
823	Os Quintais					1/2 casa de atafona com reduto			\$120
Semeadura									
663	Cabecinho	200		\$450	1431	Ribeira do Lajido	75	3ª	\$210
919	Chadas	75	2ª	\$525	1484	Ribeira do Lajido	40	3ª	\$140
1034	Pau Branco	100	3ª	\$280	1491	Ribeira do Lajido	65	3ª	\$280
1362	Canada do Costa	60	2ª	\$525	1503	Ribeira do Lajido	130	3ª	\$560
1418	Ribeira do Lajido	75	2ª	\$437	1516	Longueiras	40	3ª	\$140
1423	Ribeira do Lajido	40	3ª	\$140	1953	Ribeira de Nossa Senhora	90	2ª	\$525
Inhames									
412	Terreiros	175	3ª	\$42	679	Caldeiras	300	3ª	\$120
415	Terreiros	100	3ª	\$24	1082	Caminho da Caldeira	200		\$150
479	Sarmentas	300	3ª	\$72	1309	Ribeira dos Grotões	800	3ª	\$400
486	Sarmentas	400	3ª	\$80	1533	Terras do Fernandes	125	1ª	\$210
582	Canada do Cabecinho	100		\$30	1561	Ladeiras	400	3ª	\$160
Batatas									
355	Rocio	30		\$160	817	Canada da Quinta	25		\$80
Batatas e Rama									
815	Canada da Quinta	100		\$400					
Mondas									
197	Canada da Queimada	50		\$010	425	Terreiros	300		\$80
393	Atrás das Paredes	150		\$40	1023	Pau Branco	50		\$60
419	Terreiros	100		\$40					
Inculto									
3578	Portinho	25							
Pastagem de Ovelhas									
1678	Ladeiras	1000	3ª	\$020					
Rama									
307	Ratadas	50		\$020					

Manuel Vicente das Neves, 82 anos, solteiro
Rocio

F.14

Manuel Vicente das Neves, que supomos solteiro, nascido em 16 de Novembro de 1800, era filho de Vicente António das Neves (?-1837) e de Angélica Rosa de Jesus (1773-1859).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Pereira das Neves (1730-1805), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). Não sabemos a naturalidade da avó paterna, Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Francisco António de Sousa Carauta (1742-1832), era filho de Francisco Pereira Carauta (1716-1788) e de Vitória de Jesus (1718-1804). A avó materna, Teresa de Jesus Maria (1740-1826), era filha de Manuel Alvernaz (1703-1789) e de Teresa de Jesus (1711-1791).

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Vicente das Neves.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vicente das Neves foi de 2\$543 réis. Além da casa de morada com atafona, dispunha de três quartas de terra de milho, de perto de um alqueire de hortas de batatas, de terras de inhames e mondas e de 3 alqueires de pastagem de ovelhas.

Manuel Vicente das Neves - Proprietário nº 583 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
350	Rocio			CASA e quintal e atafona					\$900
Semeadura									
933	Chadas	60	2ª	\$420	1481	Chã da Ladeira	50	3ª	\$140
953	Caminho do Estanque	40	2ª	\$306					
Inhames									
363	Biscoitos do Canselão	100	3ª	\$020	482	Sarmentas	200		\$030
367	Biscoitos do Canselão	200	3ª	\$032	495	Sarmentas	100	3ª	\$016
772	Caldeiras	150		\$060	517	Sarmentas	400	3ª	\$064
Batatas									
613	Canada do Cabecinho	100		\$010	243	Portal da Ribeira	20		\$050
626	Acima do Cabecinho	50		\$040					
Batatas e Mondas									
816	Canada da Quinta	15		\$020					
Mondas									
380	Atrás das Paredes	100		\$030	424	Terreiros	200		\$050
Pastagem de Ovelhas									
1177	Os Altos	600	3ª	\$090					

F.15

María de S. José, 94 anos, solteira
Areia

María de S. José, também conhecida por Maria Ana de S. José, nascida em 25 de Maio de 1788, era filha única de Manuel Ferreira das Neves (1755-1811) e de Ana de Jesus (1759-1793).

O avô paterno, Manuel Ferreira das Neves (1709-1786), era filho de José Ferreira das Neves (1685-1746) e de Luzia Teresa (1687-?). A avó paterna, Antónia Maria (1724-1677), era filha de Tomé Pereira (1688-1745) e de Maria Leal (1687-1747).

O avô materno, José de Matos (1710-1791), era filho de Manuel de Matos (1670-?) e de Maria da Ressurreição (1683-1758). A avó materna, Bárbara Maria de Santo António (1717-1764), era filha de Francisco Pereira Bica (?-1729) e de Clara Pereira (?-1722).

María Ana de S. José havia tido 2 filhos naturais:

- 1 - De João, nascido em 17 de Dezembro de 1882, não temos mais informação.
- 2 - José Francisco das Neves, nasceu em 11 de Março de 1823 e casou em casa, segundo supomos.

A nora de María Ana de S. José, Ana de Jesus, nascida em 2 de Março de 1825, era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1781-?) e de Maria de Santo António (1781-1856).

Tinha 5 irmãos residentes: Teresa de Jesus, moradora no Caminho do Morro (ver F.1); Prudência Mariana, solteira, que integrámos na família da irmã Teresa; Francisco Vieira Alvernaz (ver F.11) e Maria de Jesus (ver F.13), moradores no Rocio; Manuel Caetano Alvernaz, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.64).

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos, Francisco Vieira Alvernaz (?-1812) e Maria Ana de Jesus (?-1799).

O avô materno, António Caetano (1741-?), era filho de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777). A avó materna, Luzia de Santo António (1754-1829), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

O casamento entre José Francisco das Neves e Ana de Jesus realizara-se em 7 de Fevereiro de 1860, quando esta tinha 34 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Francisco das Neves, nascido em 7 de Fevereiro de 1861, faleceu solteiro em 16 de Setembro de 1942, aos 81 anos.
- 2 - Maria de Jesus das Neves, nascida em 24 de Abril de 1863, faleceu solteira em 24 de Outubro de 1943, aos 80 anos.

José Francisco das Neves faleceu em 11 de Janeiro de 1913, aos 89 anos. Ana de Jesus havia falecido em 9 de Novembro de 1908, aos 83 anos.

María Ana de S. José faleceu em 20 de Maio de 1883, aos 94 anos.

* * *

Foi referido a Maria de S. José o rendimento colectável de 4\$087 réis. Além da casa de morada e de uma atafona, dispunha de 2 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames e mondas.

Não encontramos propriedade referida na Prainha a José Francisco das Neves. Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$080 réis.

Maria de S. José - Proprietário nº 671 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
879	Areia			CASA, quintal, atafona					1\$200
Sementeira									
1652	Pedreiras	30		\$140	1789	Pedreiras	100	3ª	\$240
981	Caminho do Estanque	100		\$240	1999	Outeiro da Gregória	40	2ª	\$262
1018	Pau Branco	150	3ª	\$420	2324	Assento	80	3ª	\$210
Inhames									
357	Biscoitos do Canselão	200	3ª	\$640	1323	Gamelães	175	3ª	\$080
365	Biscoitos do Canselão	100	3ª	\$20	1332	Gamelães	200	2ª	\$150
1279	Valados	175	3ª	\$100	1652	Pedreiras	25	2ª	\$20
1315	Ribeira dos Grotões	150	3ª	\$060					
Mondas									
115	Caminho do Canselão	75		\$20	870	Areia	25		\$10
240	Queimadas	50		\$15	1070	Pau Branco	125		\$40

José Pereira das Neves Almeida, 56 anos, marítimo, casado
Areia

F.16

José Pereira das Neves Almeida, era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, onde nascera em 15 de Março de 1826, filho de José Pereira e de Rosa Bernarda, solteiros.

A mulher, Ana de Jesus, nascida em 9 de Junho de 1827, era filha de Mariana de Jesus (1802-1888), solteira, residente nos Castanheiros (ver F.240).

O avô materno, António Pereira das Neves (1765-1841), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799). A avó materna, Francisca Mariana de Jesus (1769-1831), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (?-1799) e de Maria Pereira (1730-1788).

O casamento entre José Pereira das Neves e Ana de Jesus realizara-se em 12 de Abril de 1844, quando esta tinha 16 anos. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - José Caetano das Neves, nascido em 7 de Junho de 1847, faleceu solteiro em 12 de Julho de 1925, aos 78 anos.
- 2 - Maria nasceu em 10 de Fevereiro de 1850 e faleceu no segundo ano de vida, em 28 de Outubro de 1851.
- 3 - De Maria, nascida em 26 de Julho de 1852, não temos mais informação.
- 4 - Isabel de Jesus Almeida, nascida em 30 de Novembro de 1855, faleceu viúva em 25 de Novembro de 1935, aos 79 anos. Não identificamos o marido.
- 5 - Ana Maria, nascida em 13 de Julho de 1859, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 17 anos, em 27 de Março de 1877.
- 6 - Manuel Caetano das Neves Almeida, nascido em 12 de Março de 1862, faleceu solteiro em 30 de Novembro de 1945, aos 83 anos.
- 7 - De José, nascido em 3 de Maio de 1865, não temos mais informação.
- 8 - Bernarda nasceu em 30 de Outubro de 1867 e faleceu antes de atingir 3 anos, em 17 de Agosto de 1870.
- 9 - De Bernarda, nascida em 13 de Fevereiro de 1871, não temos mais informação.

José Pereira das Neves Almeida faleceu em 12 de Julho de 1915, aos 89 anos. Ana de Jesus faleceu em 24 de Junho de 1918, aos 91 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pereira das Neves, da Viúva, o rendimento colectável de 4\$603 réis. Além da casa de morada, com atafona, dispunha de 3 alqueires de terra de milho, de meio alqueire de pomar, de terras de inhames e mondas, e de 13 alqueires de pastagens pobres.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$050 réis.

José Pereira das Neves - Proprietário nº 380 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
880	Areia					CASA, quintal, atafona			\$1150
Semeadura									
982	Caminho do Estanque	30		\$140	2264	Descansadouro	150	3ª	\$315
1750	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$350	2325	Assento	80	3ª	\$210
1790	Pedreiras	75	3ª	\$020	2433	Canada das Canoas	175	3ª	\$350
2000	Outeiro da Gregória	40	2ª	\$262					
Inhames									
561	Sarmentas	50		\$020	1316	Gamelães	175	3ª	\$080
774	Caldeiras	75		\$60	1322	Gamelães	200	2ª	\$160
1086	Caminho da Caldeira	150		\$60	1331	Gamelães	100	2ª	\$010
1136	Escaleira	60	3ª	\$30	2471	Poço da Pedra	75		\$020
1282	Valados	150	3ª	\$060					
Mondas									
114	Caminho do Canselão				239	Queimadas	50		\$15
122	Caminho do Canselão	75		\$30	878	Areia	25		\$010
Pastagem de Ovelhas									
1682	Ladeiras	800	3ª	\$120					
Pastagem/Brejo									
723	Caldeiras	1800	3ª	\$270					
Fruta									
1017	Pau Branco	100		\$020					

Maria de Jesus, 58 anos, viúva
Areia

Maria de Jesus, nascida em 31 de Agosto de 1824, era filha de Manuel Silveira (1787-1860) e de Maria de Jesus (1796-1851).

Tinha 4 irmãos residentes: Gertrudes Mariana, residente no Caminho do Rocio (ver F.9); Manuel Silveira Neves, residente no Caminho do Estanque (ver F.46); José Silveira das Neves (ver F.81) e Ana de Jesus (ver F.84), residentes no Outeiro da Gregória.

O avô paterno, Manuel Silveira (1750-?), era filho de José Silveira da Rosa (1718-1789) e de Maria de Santo António (?-1783). A avó paterna, Teresa de Santo António (1756-1823), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

O avô materno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó materna, Isabel da Conceição (1760-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O seu defunto marido, Manuel José Vieira Alvernaz, nascido em 28 de Maio de 1823, era filho de Manuel José Vieira Alvernaz (1790-1849) e de Maria de Jesus (1784-1849).

Um irmão, José Manuel Alvernaz, era residente no Caminho do Morro (Ver F.1).

O avô paterno, Manuel Pereira da Rosa Alvernaz, era filho de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1779) e de Maria Ana Bettencourt. A avó paterna, Maria de Jesus (1757-?), era filha de José Pereira da Rosa (1719-1779) e de Teresa de Jesus (1724-1786).

O avô materno, Manuel Pereira Porto (1758-1804), era filho de Manuel Pereira Porto (1730-1804) e de Leonor de Santo António (1726-1804). A avó materna, Maria Antónia (1756-?), era filha de Manuel João Serpa (1720-1786) e de Antónia Maria (1727-1782).

O casamento entre Manuel José Alvernaz e Maria de Jesus realizara-se em 22 de Abril de 1852, aos 28 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Alvernaz, nascido em 2 de Junho de 1853, tirou passaporte para o Brasil aos 12 anos, em 16 de Dezembro de 1865.

- 2 - José Manuel Alvernaz, nascido em 5 de Outubro de 1856, teria casado em casa.
 3 - De João, nascido em 6 de Outubro de 1860, não temos mais informação.
 4 - Henrique José Alvernaz, nascido em 2 de Fevereiro de 1868, casou aos 22 anos, em 16 de Outubro de 1890, com Joaquina Mariana, de 27. Faleceu em 8 de Fevereiro de 1919, aos 51 anos.

Maria de Jesus faleceu em 6 de Junho de 1904, aos 79 anos. Manuel José Vieira Alvernaz havia falecido em 29 de Agosto de 1874, aos 51 anos.

A nora residente, Maria de Jesus Nazaré, nascida em 15 de Novembro de 1841, era filha de João António da Silva (1801-1880) e de Maria Ana de Jesus (1805-1874).

Duas irmãs solteiras eram residentes na mesma Areia, Bernarda Mariana e Mariana de Jesus (ver F.21 a)

O avô paterno, Manuel António da Silveira (1766-1845), era filho de Manuel Ferreira da Silveira (1716-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793). A avó paterna, Maria de Jesus da Nazaré (1763-1839), era filha de Amaro Nunes de Matos (1722-1781), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de Jesus (1733-1767).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, João Pereira Cardoso e Maria Ana de Santo António.

O casamento entre José Manuel Alvernaz e Maria de Jesus da Nazaré realizou-se em 15 de Maio de 1879, aos 22 e 37 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos, dos quais não temos informação posterior ao nascimento:

- 1 - Manuel nasceu em 12 de Dezembro de 1880.
 2 - José nasceu em 31 de Outubro de 1882.

José Manuel Alvernaz faleceu em Janeiro de 1943, aos 86 anos. Maria de Jesus Nazaré havia falecido em 27 de Junho de 1925, aos 83 anos

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria de Jesus foi de 2\$087 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de menos de um alqueire de terra de milho, de uma horta de batatas, de terras de inhames e mondas, e de 7 alqueires e meio de pastagens de ovelhas.

Não encontramos propriedade no nome de José Manuel Alvernaz.

Maria de Jesus - Proprietário nº 642 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
881	Areia					CASA, quintal, casa de recolha de pasto			\$600
Semeadura									
650	Cabecinho	25		\$010	1456	Lajido	40	3ª	\$140
1382	Arrifes	75	2ª	\$437					
Inhames									
574	Canada do Cabecinho	75		\$020	1313	Ribeira dos Grotões	200	3ª	\$080
676	Cabecinho	100		\$80	1553	Ladeiras	100	3ª	\$40
Batatas									
634	Cabecinho	50		\$160					
Mondas									
196	Canada da Queimada	25		\$010					
Inculto									
203	Canada da Queimada	25							
Pastagem de Ovelhas									
379	Portal do Algar	200		\$40	1654	Roças do Alto	800	3ª	\$160
438	Terras Tapadas	500		\$010					
Horta									
632	Cabecinho	75		\$120					

*Francisca dos Anjos, 74 anos (?), solteira
Areia*

F.18

Francisca dos Anjos, solteira, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de Francisco Vieira Alvernaz e de Teresa dos Anjos, casal do qual não temos outras informações.

Não identificamos irmãos residentes.

Francisca dos Anjos faleceu em 25 de Novembro de 1895, aos 87 anos, segundo o pároco.

* * *

Sem casa, não sabemos com quem viveria Francisca dos Anjos.

Foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 1\$730 réis, referentes a meio alqueire de terra de milho de 1ª, hortas de batatas, terra de inhames e tremoço.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$096 réis.

Francisca dos Anjos - Proprietário nº 144 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Batatas									
353	Rocio	15		\$080	892	Areia	30		\$150
Semeadura									
1358	Canada do Costa	100	1ª	1\$260					
Inhames									
619	Canada do Cabecinho	350	3ª	\$140					
Inculto									
203	Canada da Queimada	25							
Tremoço									
890	Areia	35		\$010					

F.19

Manuel José das Neves, 45 anos, agricultor, casado
Francisco Silveira de Azevedo, sogro, 69 anos, casado
Areia

Manuel José das Neves, casado, nascido em 5 de Fevereiro de 1837, era filho de António Neves Quaresma (1808-1896) e de Maria de S. José, também conhecida por Maria de Jesus (1807-1896), residentes no Caminho do Estanque (ver F.28).

O avô paterno, Manuel José Quaresma (1761-1853), era filho de José Francisco Quaresma (1727-1775) e de Francisca Vieira (1722-1793). A avó paterna, Francisca de Jesus (1771-1854), era filha de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809).

O avô materno, Antão Leal Furtado (1767-1837), era filho de Simão Ferreira (?-1791) e de Maria Pereira de S. Francisco (1726-1796). A avó materna, Maria de S. José (1782-1817), era filha de Manuel Pereira Duarte (?-1791) e de Isabel de S. José (1749-1829).

A mulher, Maria Angélica de Jesus, nascida em 7 de Março de 1846, era filha de Francisco Silveira de Azevedo e de Angélica Luísa, que supomos co-residentes.

O casamento entre Manuel José das Neves e Maria de Jesus realizou-se em 2 de Novembro de 1882, aos 45 e 36 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel José das Neves faleceu em 6 de Novembro de 1910, aos 73 anos. Não conhecemos a data de óbito de Maria Angélica de Jesus.

O sogro, Francisco Silveira de Azevedo, nascido em 14 de Maio de 1814, era filho de José Silveira de Azevedo e Vicência Rosa, casal cuja naturalidade desconhecemos.

A sogra, Angélica Luísa, da qual não conhecemos a data de nascimento, era filha de João José Peredas e de Ana de Santo António, casal não identificado.

O casamento entre Francisco Silveira de Azevedo e Angélica Luísa realizou-se em 22 de Janeiro de 1835, quando o primeiro tinha 20 anos. Registaram apenas a filha referida.

Francisco Silveira de Azevedo faleceu em 14 de Janeiro de 1901, aos 86 anos. Angélica Luísa faleceu em 1 de Setembro do mesmo ano de 1901, aos 80 anos, segundo o pároco.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Francisco Silveira de Azevedo
 Foi atribuído a Manuel José das Neves o rendimento colectável de 2\$578 réis, referentes a cerca de 2 alqueires de terra de milho, a um pomar de laranjas, um pequeno souto de castanheiros e a terras de inhames e mondas.
 Sem casa, admitimos que vivesse com o sogro em casa alugada.

Manuel José das Neves - Proprietário nº 516 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
889	Areia	150		\$400	2596	Longueiras	275	3ª	1\$190
Inhames									
362	Biscoitos do Canselão	200	3ª	\$040	1799	Pedreiras	30	1ª	\$060
397	Atrás das Paredes	200	3ª	\$048	1890	Turquinos	300	3ª	\$240
Mondas									
386	Atrás das Paredes	300		\$120					
Laranjas									
1071	Pau Branco	80		\$020					
Castanhas									
1809	Pedreiras	75	1ª	\$280					

*Isabel Rosa, 79 anos, viúva
Areia*

F.20

Isabel Rosa, viúva, nascida em 17 de Novembro de 1803, era filha de José de Matos (1774-1860) e de Isabel Rosa de Jesus (1767-1843).

Tinha uma irmã residente no Jogo, Teresa Mariana de Jesus (ver F.169).

O avô paterno, Manuel de Matos (1731-1773), era filho de António de Matos Vieira (1699-1777) e de Maria Vieira (1712-1756). A avó paterna, Teresa Francisca Vieira (1737-1804), era filha de Manuel Vieira da Rosa (1701-1759), natural da freguesia das Ribeiras da mesma ilha, e de Úrsula da Conceição (1696-1753).

O avô materno, António Pereira das Neves (1730-1805), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). Não conhecemos a filiação da avó materna, Teresa Josefa (?-1799).

O seu defunto marido, António Alvernaz, marítimo/trabalhador, nascido em 13 de Junho de 1802, era filho de João Alvernaz (1755-1823) e de Ana de S. José (1760-1838).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Alvernaz (1703-1791), era filho de Manuel Alvernaz (1678-1723) e de Maria Pereira (1684-1755). A avó paterna, Teresa de Jesus (1711-1791), era filha de José António da Silveira e de Águeda Silveira das Neves.

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Manuel Quaresma Furtado e de Maria de S. José (?-1787).

O casamento entre António Alvernaz e Isabel Rosa realizara-se em 14 de Fevereiro de 1825, aos 22 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Alvernaz, nascido em 30 de Agosto de 1825, marítimo, emigrou para os Estados Unidos aos 36 anos, com passaporte datado de 22 de Fevereiro de 1862.
- 2 - Maria Rosa, nascida em 8 de Janeiro de 1829, casou fora com Francisco dos Santos. Faleceu em 13 de Agosto de 1893, aos 64 anos.
- 3 - De José, nascido em 6 de Dezembro de 1832, não temos mais informação.
- 4 - De António, nascido em 30 de Maio de 1839, não temos mais informação.
- 5 - Rosa de Jesus, nascida em 5 de Junho de 1844, faleceu solteira em 17 de Maio de 1936, aos 91 anos.
- 6 - João Alvernaz Ribeiro, nascido em 6 de Junho de 1846, casou aos 34 anos, em 11 de Novembro de 1880, com Delfina Mariana do Coração de Jesus, de 45, residindo no Rocio (ver F.7). Faleceu em 11 de Março de 1935, aos 88 anos.

Isabel Rosa faleceu em 7 de Abril de 1892, aos 88 anos. António Alvernaz havia falecido em 23 de Junho de 1881, aos 79 anos.

* * *

Foi atribuído a Isabel Rosa o rendimento colectável de 2\$862 réis. Além de metade da casa em que vivia (a outra metade pertencia à irmã Teresa), dispunha de menos de 2 alqueires de terra de milho, de uma pequena vinha, de terra de inhames e mondas.

Isabel Rosa - Proprietário nº 242 do Mapa da Matríz Predial									
Número matríz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matríz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
867	Areia			1/2 CASA, quintal e casa de recolha de pasto				\$500	
Semeadura									
1392	Arrifes	65	2ª	\$437	2115	Serrados Novos	150	2ª	\$875
2051	Canada de S. Pedro	125	3ª	\$420					
Inhames									
675	Cabecinho	75		\$60	2485	Caldeirões	200	2ª	\$250
2453	Poço da Pedra	100	2ª	\$150					
Mondas									
233	Queimadas	50		\$020					
Vinho									
2201	Outeiro	50		\$120					

F. 21

Manuel Francisco Ferreira, 64 anos, agricultor, casado
Areia

Manuel Francisco Ferreira, casado, nascido em 9 de Fevereiro de 1818, era filho de João Francisco Ferreira (1795-?) e de Maria Rosa de Jesus (1788-1831).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Francisco Ferreira (1771-?), era filho de Simão Ferreira (?-1791) e de Maria Pereira de S. Francisco (1726-1796). A avó paterna, Ana Maria de Jesus (1756-1832), era filha de Caetano de Azevedo Pereira (1705-1786) e de Joana Maria (1721-1786).

O avô materno, Francisco Silveira (1744-1811), era filho de Francisco Silveira (1709-1756) e de Maria de Santo António (1714-?). A avó materna, Maria Rosa (1757-1790), era filha de José Leal (1729-1759) e de Rosa Maria Teresa (?-1781).

Josefa Teresa, mulher, nascida em 10 de Junho de 1804, era filha de João António Serpa (1771-1842) e de Ana Teresa de Jesus, também conhecida por Ana Teresa da Conceição (1757-1849).

Tinha um irmão residente no Rocio, Manuel Vieira Serpa (ver F.4).

O avô paterno, Manuel Vieira Seroa (1740-1812), era filho de Manuel Serpa (1697-?) e de Luzia de Santo António (1709-1776). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1747-1816), era filha de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812).

O avô materno, Manuel Ferreira das Neves (1724-1777), era filho de Domingos Rodrigues (1694-1763) e de Maria Vieira (1696-1766). A avó materna, Ana Teresa (1726-1791), era filha de Amaro Vieira (1687-1725) e de Úrsula da Conceição (1696-1753).

O casamento entre Manuel Francisco Ferreira e Josefa Teresa realizou-se em 8 de Junho de 1844, aos 26 e 39 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

1 - Maria nasceu em 18 de Março de 1848 e faleceu a 26 do mesmo mês.

Manuel Francisco Ferreira faleceu em 29 de Junho de 1889, aos 71 anos. Josefa Teresa faleceu em 18 de Novembro de 1893, aos 89 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Francisco Serpa o rendimento colectável de 1\$246 réis. Além da pobre casa de morada, que supomos térrea, dispunha de menos de meio alqueire de terra de milho, de uma horta de batatas, e de terras de inhames e mondas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$010 réis.

Proprietário nº 475 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
869	Areia					CASA e quintal para mondas	150		\$400
Semeadura									
920	Chadas	75	2ª	\$525					
Inhames									
526	Sarmentas	50	3ª	\$010	577	Canada do Cabecinho	100		\$30
568	Canada do Cabecinho	25		\$15	1161	Pocinho do Alto	100	3ª	\$40
571	Canada do Cabecinho	50		\$15	1807	Pedreiras	8	1ª	\$036
Batatas									
230	Queimadas	40		\$60					
Mondas									
252	Portal da Ribeira	25		\$15	1795	Pedreiras	25		\$020
873	Areia	200		\$80					

*Bernarda Mariana, solteira, 39 anos, solteira
Mariana de Jesus, irmã, 36 anos, solteira
Areia*

F.21 a)

Bernarda Mariana, também conhecida por Bernarda de Jesus, nascida em 8 de Janeiro de 1843, era filha de João António da Silva (1801-1880) e de Maria Ana de Jesus (1805-1874).

Residiria com uma irmã, também solteira, Mariana de Jesus, nascida em 16 de Julho de 1846. Uma irmã casada, Maria de Jesus Nazaré, residia na mesma Areia (ver F.17).

O avô paterno, Manuel António da Silveira (1766-1845), era filho de Manuel Ferreira da Silveira (1716-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793). A avó paterna, Maria de Jesus da Nazaré (1763-1839), era filha de Amaro Nunes de Matos (1722-1781), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de Jesus (1733-1767).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, João Pereira Cardoso e Maria Ana de Santo António.

Bernarda Mariana faleceu solteira em 6 de Março de 1918, aos 75 anos.

Mariana de Jesus também faleceu solteira em 1 de Novembro de 1895, aos 49 anos

* * *

Foi atribuído a Bernarda de Jesus o rendimento colectável de 3\$062 réis. Dispunha de uma pobre casa de morada, de pouco mais de um alqueires de terra de semeadura, de inhames, mondas e ramas.

Bernarda de Jesus, Vidra - Proprietário nº 110 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
894	Areia					CASA e quintal, milho	66		\$1200 \$600
Semeadura									
1275	Valados	75	3ª	\$120	577	Canada do Cabecinho	100	3ª	\$210
Semeadura e outeiros									
1443	Lajido	200	3ª	\$210 \$090					
Inhames									
673	Cabecinho	100		\$80	1836	Pedreiras	60	1ª	\$120
1089	Caminho da Caldeira	100	2ª	\$100					
Mondas									
86	Caminho do Morro	25		\$10					
Rama									
225	Queimadas	50		\$40					

António Alvernaz, 24 anos, agricultor/pedreiro, casado

Areia

António Alvernaz, trabalhador/pedreiro, nascido em 16 de Maio de 1858, era filho de António Alvernaz da Silveira (1822-1894) e de Maria de Jesus (1829-1905), residentes no Caminho do Estanque (ver F.31).

O avô paterno, João António da Silveira (1785-1868), era filho de João Silveira Valim e de Mariana de Jesus (?-1819). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (?-1863), era filho de Francisco José Alvernaz (?-1805) e de Antónia Cardoso (?-1819).

O avô materno, Miguel Francisco (?-1872), era filho de Miguel Francisco (1736-1805) e de Águeda Teresa de Jesus (1744-1830). A avó materna, Maria de Jesus (1793-1870), era filha de Manuel Serpa (1744-1838) e de Catarina de Jesus (1752-1805).

A mulher, Maria Bernarda, nascida em 12 de Setembro de 1862, era filha única de José Pereira das Neves (1838-1864) e de Maria Bernarda (1837-1864).

O avô paterno, José Pereira das Neves (1799-1883), era filho de João Pereira das Neves (1761-1818) e de Ana Rosa de Jesus (1763-1846). A avó paterna, Ana de Jesus (1814-1899), era filha de Antão Leal Furtado (1767-1837) e de Maria de S. José (1782-1817).

O avô materno, José Francisco da Silva (1804-1876), era filho de Manuel António da Silveira (1766-1845) e de Maria de Jesus da Nazaré (1763-1839). A avó materna, Bernarda Maria (1816-1864), era filha de João Pereira Cardoso (1783-1858) e de Maria Ana de Santo António (1777-?).

O casamento entre António Alvernaz e Maria Bernarda realizou-se em 16 de Fevereiro de 1882, aos 23 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel, nascido em 24 de Fevereiro de 1883, faleceu em 18 de Dezembro de 1891, aos 8 anos.
- 2 - José Alvernaz da Silveira, nascido em 30 de Agosto de 1885, casou aos 20 anos, em 26 de Outubro de 1905, com Evarista da Glória Serpa, da mesma idade. Tirou depois passaporte para os Estados Unidos em 17 de Março de 1914. Tinha 1,72m de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu na Prainha em 10 de Janeiro de 1919, aos 33 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 1 de Julho de 1888, não temos mais informação.
- 4 - De Manuel, nascido em 7 de Maio de 1893, não temos mais informação.
- 5 - Ana de Jesus das Neves, nascida em 4 de Outubro de 1895, casou aos 20 anos, em 3 de Fevereiro de 1916, com Manuel Henrique das Neves, de 24. Faleceu em 1 de Dezembro de 1917, aos 22 anos..
- 6 - Cristina dos Anjos, nascida em 13 de Abril de 1898, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 15 anos, em 17 de Março de 1914. Tinha 1,59m de altura, cabelo e olhos castanhos.

António Alvernaz faleceu em 2 de Julho de 1925, aos 67 anos. Maria Bernarda faleceu em 11 de Fevereiro de 1937, aos 74 anos.

* * *

Foi atribuído a António Alvernaz o rendimento colectável de 1\$978 réis. Além de metade de uma pobre casa de morada, onde supomos não residiria, dispunha de menos de 2 alqueires de terra de milho, de uma horta de batatas, e de terras de inhames.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$010 réis.

António Alvernaz – Proprietário nº 54 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
899	Rocio	1/2 CASA e quintal para Semeadura					18		\$340, \$160
Semeadura									
995	Caminho do Estanque	200	3ª	\$560	2274	Outeiros	100	3ª	\$420
2271	Descansadouro	45	3ª	\$210					
Inhames									
1135	Escaleira	125		\$50	1835	Pedreiras	50	1ª	\$078
1556	Ladeiras	300	3ª	\$160					
Batatas									
886	Areia	25		\$80					

*Manuel José da Silveira Alvernaz, 63 anos, agricultor, casado
Caminho do Estanque*

F.23

Manuel José da Silveira, nascido em 27 de Março de 1819, era filho de Manuel José da Silveira (1798-1865) e de Fortunata de S. José (1801-1883), residente no Jogo (ver F.163).

O avô paterno, Manuel José da Silveira (?-1812), era filho de José Pereira da Silveira (1706-?) e de Maria da Conceição (?-1785). A avó paterna, Maria da Conceição (1774-?), era filha de Francisco Silveira de Melo (?-1815) e de Rita da Conceição (?-1813).

O avô materno, António Neves de Faria (1768-1845), era filho de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812). A avó materna, Maria de Jesus (1779-1865), era filha de Manuel Alvernaz (?-1779) e de Teresa Maria (1745-1788).

A sua primeira mulher, Isabel do Rosário, nascida em 7 de Maio de 1794, era filha de António José Quaresma (1759-1840) e de Isabel do Rosário (1760-1847).

Uma irmã era residente na Igreja, Maria Bernarda (ver F.233).

O avô paterno, Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790), era filho de António de Azevedo Furtado (?-1745), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, e de Isabel de Santo António (1681-1764). A avó paterna, Maria de Jesus (1734-?), era filha de José Cardoso (1698-1762) e de Teresa de Jesus (1700-1755).

O avô materno, João José de Serpa (1714-1774), era filho de José Cardoso (?-1731) e de Maria de Serpa (?-1731). A avó materna, Isabel do Rosário (1726-1779), era filha de João Pereira Sarmento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O casamento entre Manuel José da Silveira e Isabel do Rosário realizou-se em 9 de Novembro de 1840, aos 21 e 46 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Isabel do Rosário faleceu em 13 de Outubro de 1866, aos 72 anos.

A segunda mulher, Rosa Mariana, também conhecida por Rosa de Jesus, nascida em, era filha de Manuel Francisco Rodrigues (1768-1835) e de Maria Rosa (1776-1874).

Tinha duas irmãs residentes: Ana Rosa, na Ladeira dos Castanheiros (ver F.211) e Maria Rosa, na Ribeira do Morro (ver F.296).

O avô paterno, Francisco Rodrigues (1734-1786), era filho de Diogo Rodrigues (1707-1786) e de Maria do Rosário (1706-1779). A avó paterna, Teresa Maria de Jesus (1737-1789), era filha de Manuel Quadrado (?-1784) e de Domingas da Conceição (?-1782).

O avô materno, Manuel Vieira Quaresma (1756-1814), era filho de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796). A avó materna, Faustina Rosa (1749-1813), era filha natural de Luzia do Rosário.

Rosa Mariana havia tido um filho de solteira:

1 - De Manuel, nascido em 23 de Junho de 1858, não temos mais informação.

O casamento entre Manuel José da Silveira e Rosa Mariana realizou-se em 14 de Fevereiro de 1867, aos 47 e 45, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel José da Silveira faleceu em 31 de Março de 1887, aos 68 anos. Rosa Mariana faleceu em 19 de Novembro de 1902, aos 81 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel José da Silveira Alvernaz (que supomos ser o atrás identificado), foi de 3\$320 réis. Além de uma casa pobre, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de milho, de uma horta de batatas, de terras de inhames e mondas, de 7 alqueires de pastagens de ovelhas e de uma pastagem de vacas de 10 alqueires.

Manuel José da Silveira Alvernaz - Proprietário nº 522 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
943	Caminho do Estanque					CASA			\$700
Semeadura									
923	Chadas	25		\$120	1419	Ribeira do Lajido	60	3ª	\$210
1261	Ribeira da Longueira	75	3ª	\$175	1450	Lajido	75	3ª	\$420
Inhames									
513	Sarmentas	150	3ª	\$30	692	Caldeiras	300	3ª	\$120
538	Sarmentas	75		\$15	1154	Pocinho do Alto	50	3ª	\$020
539	Sarmentas	50		\$010	1157	Pocinho do Alto	50	3ª	\$30
545	Sarmentas	300	3ª	\$0108	1631	Girães	75	2ª	\$60
548	Sarmentas	75		\$15					
Batatas									
2020	Terras de Foro	25	2ª	\$120					
Mondas									
57	Cruz do Morro	75		\$15					
Pastagem									
1675	Ladeiras	2000	3ª	\$400					
Pastagem de Ovelhas									
475	Aguilhães	400		\$60	1174	Pocinho do Alto	1000	3ª	\$020

F.24

José António da Silveira, 55 anos, agricultor, casado
Caminho do Estanque

José António da Silveira, nascido em 6 de Dezembro de 1827, era filho de António José da Silveira (1792-1872) e de Josefa Maria de Jesus (1796-1876), esta natural da vizinha freguesia de Santo Amaro.

Tinha 3 irmãos residentes: Josefa Maria, solteira, que integramos na família; António José da Silveira, no Outeirão (ver F.183) e Manuel José da Silveira, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.213).

O avô paterno, José António da Silveira (?-1827), era filho de Manuel Silveira Valim (1702-1783) e de Maria Vieira (1707-1770). A avó paterna, Águeda Silveira das Neves (1748-1831), era filha de António Silveira da Rosa (1710-1787) e de Maria Vieira Neves (1710-1791).

O avô materno, Manuel Jacinto Teixeira Cardoso (1761-1837), era filho de Manuel Teixeira Cardoso (1737-1791) e de Maria Jacinta (1728-1781). A avó materna, Catarina Maria de Jesus (1756-1850), era filha de Sebastião Nunes de Almeida (1732-1804) e de Rita Maria (1732-1795), uns e outros naturais da freguesia de Santo Amaro.

A mulher, Maria Vitorina, era natural do Topo, ilha de S. Jorge, filha de Gaspar José e de Rosa Vitorina.

O casamento entre José António da Silveira e Maria Vitorina realizou-se fora. Conhecemos-lhes dois filhos:

- 1 - Maria Vitorina da Silveira, nascida em 23 de Maio de 1880, casou aos 26 anos, em 12 de Janeiro de 1907, com Manuel de Sousa Lopes. Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - De José, nascido em 16 de Março de 1883, não temos mais informação.

José António da Silveira faleceu em 21 de Maio de 1914, aos 86 anos. Não sabemos a data de óbito de Maria Vitorina.

A irmã solteira, Josefa Maria, nascida em 10 de Outubro de 1838, faleceu em 17 de Abril de 1912, aos 73 anos.

* * *

Não encontramos propriedade no nome de José António da Silveira.

*Manuel José da Silveira, 89 anos, agricultor, casado
Caminho do Estanque*

F.25

Manuel José da Silveira, nascido em 1 de Dezembro de 1793, era filho de Pedro José (1764-1838) e de Maria de Jesus (1763-1847).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Jorge (1718-1796), era filho de Manuel Jorge (1666-1719) e de Águeda de S. João (?-1751). A avó paterna, Maria Silveira (1729-1799), era filha de Manuel Lourenço (1700-1735) e de Maria Silveira (?-1767), natural da freguesia de S. João, da mesma ilha.

O avô materno, Domingos Pereira Góis (1718-1792), era filho de João Pereira Góis (1682-1761) e de Catarina de S. Lourenço (1684-1731). A avó materna, Catarina de Jesus (1744-1785), era filha de José Cardoso (1704-1791) e de Catarina de S. Francisco (1707-1784).

A mulher, Isabel Rosa de Santo António, nascida em 16 de Junho de 1798, era filha de António José (1757-1841) e de Maria de Santo António (1761-1824).

Tinha uma irmã residente na Ribeira do Biscoito, Paciência Rosa de Santo António (ver F.262 a)).

O avô paterno, João José de Serpa (1714-1774), era filho de José Cardoso (?-1731) e de Maria de Serpa (?-1731). A avó paterna, Isabel do Rosário (1726-1779), era filha de João Pereira Sarmento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O avô materno, Manuel Leal (1724-1786), era filho de Manuel Leal (1693-1758) e de Bárbara Pereira (1696-1756). A avó materna, Luzia de Santo António (1737-1806), era filha de Salvador da Rosa (1692-1762) e de Apolónia Vieira (1700-1772).

O casamento entre Manuel José da Silveira e Isabel Rosa de Santo António realizou-se em 11 de Fevereiro de 1828, aos 34 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 6 de Junho de 1828, faleceu solteira em 27 de Novembro de 1890, aos 62 anos.
- 2 - Isabel de Jesus, nascida em 8 de Junho de 1831, casou aos 43 anos, em 19 de Novembro de 1874, com Francisco de Serpa, residindo na Ribeira Grande (ver F.272). Faleceu em 20 de Janeiro de 1920, aos 88 anos.
- 3 - Manuel nasceu em 20 de Junho de 1834 e faleceu em 16 de Novembro de 1847, aos 13 anos.
- 4 - De José, nascido em 5 de Fevereiro de 1837, não temos mais informação.
- 5 - De João, nascido em 17 de Janeiro de 1841, não temos mais informação.

Manuel José da Silveira faleceu em 10 de Novembro de 1886, aos 92 anos. Isabel Rosa de Santo António faleceu em 17 de Fevereiro de 1896, aos 97 anos.

* * *

Manuel José da Silveira, que identificamos no Mapa da Matriz Predial como Manuel Pedro, tinha de rendimento colectável a quantia de 2\$960 réis, referente a uma pequena casa, menos de 4 alqueires de terreno de milho, algum terreno de batatas, inhames, rama e mondas.

No mesmo mapa, encontramos um Manuel Pedro como residente no sítio próximo da Ribeira Grande, que admitimos ser o mesmo. Assim sendo, teria de rendimento colectável mais \$840 réis, referentes a mais alqueire e meio de terras de milho.

Manuel José da Silveira - Proprietária nº 535 e 536 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
5557	Ribeira do Biscoito	CASA e quintal						100		\$900
Semeadura										
5498	Canada das Terras	50	3ª	\$140	6113	Ribeira do Biscoito	30	3ª	\$140	
5836	Terras do Canto	150	3ª	\$210	6127	Ribeira Grande	50	3ª	\$210	
5839	Terras do Canto	50	3ª	\$280	6131	Ribeira Grande	75	3ª	\$210	
5868	Paredões	100	3ª	\$210	6161	Terras da Páscoa	100	3ª	\$080	
5836	Terras do Canto	150	3ª	\$210	5868	Paredões	100	3ª	\$210	
5839	Terras do Canto	50	3ª	\$280	6301	Ribeira Grande	50	3ª	\$140	
Inhames										
6202	Terras dos Barreiros	300	3ª	\$020	6262	Valinhos	100	3ª	\$080	
Mondas										
5113	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$020	5531	Arrodeio do Carro	50		\$040	
Batatas										
4962	Biscoitos	40	3ª	\$020	5570	Ribeira do Biscoito	50	3ª	\$160	
Rama										
4848	Canada do Gramalho	150		\$140	6053	Cabeço Vermelho	200		\$010	
4860	Canada do Outeiro	200		\$020						

F.26

***Maria Josefa de Bettencourt, 87 anos, viúva
Caminho da Estanque***

Maria Josefa de Bettencourt, nascida em 3 de Outubro de 1795, era filha de Francisco Pereira Porto (1768-1839) e de Maria Josefa de Bettencourt (1763-1842).

Tinha um irmão residente no Império, Manuel Pereira da Silva (ver F.149).

O avô paterno, Francisco Pereira Porto (1752-1791), era filho de Francisco Pereira Porto (1707-1759) e de Mécia Cardosa (?-1766). A avó paterna, Teresa de Jesus (1738-1777), era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana Rosa.

O avô materno, Domingos Pereira da Silveira (1732-1792), era filho de Domingos Pereira da Silveira e de Ana Cardosa (1695-1750). A avó materna, Maria Ana Bettencourt, era filha de Manuel Pereira Cardoso das Neves e de Bárbara Bettencourt.

O seu defunto marido, José Pires, nascido em 24 de Fevereiro de 1783, era filho de Francisco Pires (1732-1800) e de Ana de Jesus (?-1835).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Matias Pires (1677-1745), era filho de Pedro de Lemos e de Maria Pereira (?-1712). A avó paterna, Luzia Pereira (1688-1752), era filha de Sebastião Pereira do Porto (?-1704) e de Luzia de Góis (?-1717).

O avô materno, José de Matos (1710-1791), era filho de Manuel de Matos (1670-?) e de Maria da Ressurreição (1683-1758). A avó materna, Bárbara Maria de Santo António (1717-1764), era filha de Francisco Pereira da Bica Goulart (?-1729) e de Clara Pereira (?-1722).

O casamento entre Maria Josefa de Bettencourt e José Pires realizara-se em 12 de Outubro de 1818, aos 35 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Pires, nascido em 21 de Setembro de 1819, casou aos 33 anos, em 30 de Janeiro de 1853, com Teresa de Jesus. Faleceu em 8 de Maio de 1874, aos 54 anos.
- 2 - José Pires, nascido em 31 de Março de 1822, casou aos 23 anos, em 12 de Fevereiro de 1846, com Isabel de Jesus, de 28, residindo na Ribeira de nossa Senhora (ver F.71). Faleceu em 13 de Setembro de 1909, aos 87 anos.
- 3 - Maria Josefa, nascida em 22 de Janeiro de 1828, casou aos 20 anos, em 6 de Junho de 1848, com Francisco Vieira, de 30, residindo no Rocío (ver F.11). Faleceu em 14 de Junho de 1904, aos 76 anos.
- 4 - Ana Josefa do Coração de Jesus, nascida em 8 de Fevereiro de 1833, casou aos 24 anos, em 16 de Fevereiro de 1857, com João Francisco Serpa, de 30, residindo no Caminho do Estanque (ver F.29). Faleceu em 22 de Maio de 1902, aos 69 anos.
- 5 - Isabel Josefa, nascida em 25 de Julho de 1836, faleceu em 18 de Novembro de 1908, aos 72 anos.

Maria Josefa de Bettencourt faleceu em 9 de Novembro de 1885, aos 90 anos. José Pires havia falecido em 7 de Maio de 1857, aos 74.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Josefa foi de 5\$390 réis. Além da casa, relativamente confortável, dispunha de 2 alqueires e meio de terra de milho, de terras de inhames e mondas.

Maria Josefa, viúva de José Pires - Proprietária nº 648 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
986	Caminho do Estanque	CASA e quintal								1\$020
Semeadura										
910	Rocio	175	2ª	\$1225	1474	Chã da Ladeira	200	3ª	\$560	
1375	Ribeira de Nossa Senhora	125	1ª	\$1575						
Inhames										
664	Cabecinho	200	2ª	\$50	1091	Caminho da Caldeira	200	1ª	\$300	
750	Caldeiras	300		\$90						
Mondas										
2	Morro	200		\$40	3675	Vinhas do Meio	100		\$050	
2291	Outeiros	200		\$020						

*Maria Ana de Jesus, 89 anos, viúva
Caminho do Estanque*

F.27

Maria Ana de Jesus, nascida em 20 de Outubro de 1793, era filha de João Silveira Valim e de Maria Ana de Jesus (?-1819), casal cuja naturalidade desconhecemos.

Não identificamos irmãos residentes.

O seu defunto marido, Vicente José Alvernaz, nascido em 9 de Outubro de 1786, era filho de Vicente José Alvernaz (?-1819) e de Mariana de Jesus (1761-1846).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Alvernaz (1719-1791), era filho de Manuel Alvernaz (1678-1723) e de Maria Pereira (1684-1755). A avó paterna, Mariana de Jesus (1725-1788), era filha de Francisco Cardoso (1694-1757) e de Rosa Teresa (1700-1782).

O avô materno, Francisco Silveira (1726-1789), era filho de João Francisco (?-1766) e de Luzia Silveira (1701-1769). A avó materna, Engrácia Maria (1725-1773), era filha de António de Matos Vieira (?-1759) e de Catarina Homem (?-1774).

O casamento entre Vicente José Alvernaz e Mariana de Jesus realizara-se em 7 de Janeiro de 1808, aos 19 e 14 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 17 de Março de 1810 e faleceu em 6 de Agosto de 1815, aos 5 anos.
- 2 - Ana, nascida em 17 de Janeiro de 1814, deve ter falecido antes de 22 de Dezembro de 1825, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - José Vicente Alvernaz nasceu em 26 de Setembro de 1816 e faleceu solteiro em 22 de Maio de 1880, aos 63 anos.
- 4 - Vicente José Alvernaz, nascido em 6 de Novembro de 1819, casou aos 36 anos, em 16 de Setembro de 1856, com Maria do Coração de Jesus, de 32, residindo no Outeiro da Gregória (ver F.80). Faleceu em 2 de Junho de 1895, aos 75 anos.
- 5 - De Manuel, nascido em 27 de Novembro de 1821, não temos mais informação.
- 6 - Maria Ana de Jesus, nascida em 26 de Março de 1825, casou aos 22 anos, em 17 de Janeiro de 1848, com Manuel Silveira de Melo, de 49, residindo no Porto (ver F.126). Faleceu em 8 de Novembro de 1913, aos 88 anos.
- 7 - Ana de Jesus, nascida em 22 de Dezembro de 1827, casou aos 22 anos, em 14 de Janeiro de 1850, com Manuel Silveira das Neves, de 23, residindo no Caminho do Estanque (ver F.46). Faleceu em 12 de Fevereiro de 1925, aos 97 anos.
- 8 - De Catarina, nascida em 1 de Janeiro de 1831, não temos mais informação.
- 9 - De Francisco, nascido em 27 de Fevereiro de 1834, não temos mais informação.

10 - Marcelino José da Silveira, nascido em 1 de Agosto de 1837, casou aos 39 anos, em 9 de Novembro de 1876, com Bernarda Mariana, de 33, residindo no Caminho do Estanque (ver F.47). Faleceu em 2 de Junho de 1925, aos 87 anos.

Maria Ana de Jesus faleceu em 5 de Março de 1885, aos 91 anos. Vicente José Alvernaz havia falecido em 29 de Agosto de 1872, aos 85.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Ana de Jesus foi de 2\$372 réis. Além da casa relativamente confortável, com atafona, e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de menos de um alqueire de terra de milho, e de terras de inhames e mondas.

Mariana de Jesus, viúva de Vicente José Alvernaz - Proprietário nº 678 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
284	Canada do Rato					Casa de recolher pasto, mondas			\$120
908	Rocio					CASA, quintal, atafona	40		1\$020
Semeadura									
927	Chadas	85	2ª	\$612	1012	Pau Branco	50		\$180
Inhames									
549	Sarmentas	200		\$020	1144	Escaleira	100	3ª	\$80
1056	Pau Branco	100		\$60	1558	Ladeiras	150	3ª	\$80

António das Neves Quaresma, 75 anos, agricultor, solteiro
Caminho da Estanque

António das Neves Quaresma, nascido em 30 de Outubro de 1808, era filho de Manuel José Quaresma (1761-1853) e de Francisca de Jesus (1771-1854).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José Francisco Quaresma (1727-1775), era filho de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768). A avó paterna, Francisca Vieira (1722-1854), era filha de António Ferreira das Neves (1674-17319) e de Maria Vieira de Azevedo (1683-1755).

O avô materno, António das Neves (?-1788), era filho de Domingos Rodrigues (1694-1763) e de Maria Vieira (1696-1766). A avó materna, Maria de Jesus (1732-1809), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira de Jesus (1703-1789).

A companheira, Maria de Jesus de S. José, nascida em 7 de Agosto de 1807, era filha de Antão Leal Furtado (1767-1837) e de Maria de S. José (1782-1817).

Tinha uma irmã residente no Rocio, Ana de Jesus (ver F.5).

O avô paterno, Simão Ferreira (?-1791), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó paterna, Maria Pereira de S. Francisco (1726-1796), era filha de Antão Pereira (1694-?) e de Luzia Cardoso (1700-1767).

O avô materno, Manuel Pereira Duarte (?-1791), era filho de António Pereira Coelho (1689-1767) e de Francisca Vieira (1702-1746). A avó materna, Isabel de S. José (1749-1829), era filha de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812).

Haviam tido 4 filhos naturais:

- 1 - Manuel José das Neves, nascido em 5 de Fevereiro de 1837, casou aos 45 anos, em 2 de Novembro de 1882, com Maria de Jesus, residindo na Areia (ver F.19). Faleceu em 6 de Novembro de 1910, aos 73 anos.
- 2 - João Pereira das Neves, nascido em 26 de Maio de 1840, tirou passaporte para o Brasil aos 33 anos, em 29 de Janeiro de 1874.
- 3 - Maria do Coração de Jesus, nascida em 2 de Junho de 1845, casou aos 32 anos, em 19 de Julho de 1877, com António Joaquim dos Santos, de 42 anos, residindo no Caminho do Estanque (ver F.37). Faleceu em 15 de Janeiro de 1935, aos 89 anos.
- 4 - Ana de Jesus, nascida em 6 de Maio de 1849, casou aos 32 anos, em 11 de Outubro de 1881, com Manuel Caetano, de 30 anos. Faleceu em 17 de Outubro de 1942, aos 93 anos.

António das Neves Quaresma faleceu em 20 de Maio de 1896, aos 87 anos, solteiro.
 Maria de Jesus de S. José havia falecido dois dias antes, em 18 de Maio de 1896, aos 88 anos, solteira.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António das Neves Quaresma foi de 9\$765 réis. Além da casa, com atafona, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de milho, de terras de inhames, mondas e rama, de 18 alqueires de pastagens de ovelhas e de uma pastagem de vacas de 28 alqueires.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 1\$415 réis.

António das Neves Quaresma – Proprietário nº 85 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
934	Chadas			CASA, atafona, quintal para Semeadura			150	2ª	\$01050, \$950
Semeadura									
1026	Pau Branco	275	3ª	\$770	2049	Canada de S. Pedro	200	2ª	1\$650
1447	Lajido	300		\$240	2321	Assento	125	3ª	\$565
2044	Canada de S. Pedro	65	2ª	\$350					
Inhames									
484	Sarmentas	75		\$020	1891	Turquinos	300	3ª	\$240
1311	Ribeira dos Grotões	1200	3ª	\$600	2450	Poço da Pedra	500	1ª	1\$020
1559	Ladeiras	1200	3ª	\$480					
Mondas									
111	Caminho do Morro	50		\$020	222	Queimadas	600		\$170
126	Caminho do Canselão	150		\$40	622	Acima do Cabecinho	200		\$40
Pastagem									
456	Barrancos	5600	3ª	\$01050					
Pastagem de Ovelhas									
444	Biscoitos	2000		\$400	446	Biscoitos	1600		\$320
Rama									
312	Rocio	30		\$15	804	Cabrais	30		\$020

João Francisco de Serpa, 56 anos, carpinteiro, casado Caminho do Estanque

F.29

João Francisco de Serpa, nascido em 24 de Junho de 1826, era filho de Miguel Francisco (?-1872) e de Maria de Jesus (1793-1870).

Tinha 3 irmãos residentes: Maria de Jesus (ver F.31) e Ana de Jesus (ver F.49), no Caminho do Estanque; Manuel de Serpa Garcia, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.74).

O avô paterno, Miguel Francisco (1736-1805), era filho de Manuel Francisco (1691-1746) e de Maria Pereira (1706-?). A avó materna, Águeda Teresa de Jesus (1744-1830), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira de Jesus (1703-1789).

O avô materno, Manuel Serpa (1744-1838), era filho de Domingos Serpa (1709-1777) e de Ana de Santo António (1724-1791). A avó materna, Catarina de Jesus (1752-1805), era filha de António de Matos Vieira (1699-1777) e de Maria Vieira (1712-1756).

A mulher, Ana Josefa do Coração de Jesus, nascida em 8 de Fevereiro de 1833, era filha de José Pires (1783-1857) e de Maria Josefa Bettencourt (1795-1885), residindo no mesmo Caminho do Estanque (ver F.26)..

O avô paterno, Francisco Pires (1732-1800), era filho de Matias Pires (1677-1745) e de Luzia Pereira (1688-1752). A avó paterna, Ana de Jesus (?-1835), era filha de José de Matos (1710-1791) e de Bárbara Maria de Santo António (1717-1764).

O avô materno, Francisco Pereira Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó materna, Maria Josefa Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt.

O casamento entre João Francisco de Serpa e Ana Josefa do Coração de Jesus realizara-se em 16 de Fevereiro de 1857, aos 30 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Josefa do Coração de Jesus, nascida em 15 de Março de 1858, casou aos 31 anos, em 18 de Novembro de 1889, com João Maria das Neves, de 28. Faleceu em 22 de Janeiro de 1940, aos 81 anos.

- 2 - Ana Josefa de Jesus, nascida em 12 de Março de 1862, faleceu solteira em 1 de Maio de 1950, aos 88 anos.
- 3 - Manuel Francisco de Serpa, nascido em 20 de Fevereiro de 1867, faleceu solteiro em 8 de Fevereiro de 1943, aos 75 anos.
- 4 - João Francisco de Serpa, nascido em 7 de Março de 1870, casou aos 46 anos, em 6 de Maio de 1916, com Maria dos Santos Costa, de 40. Faleceu em 11 de Março de 1940, aos 70 anos.
- 5 - José Francisco Serpa, nascido em 20 de Maio de 1873, casou aos 24 anos, em 14 de Fevereiro de 1898, com Maria da Glória da Terra, de 18. Faleceu em 2 de Setembro de 1933, aos 60 anos.

João Francisco de Serpa faleceu em 27 de Julho de 1915, aos 89 anos. Ana Josefa do Coração de Jesus havia falecido em 22 de Maio de 1902, aos 69 anos.

Os filhos Manuel, João e José, foram conhecidos como *Mestres Miguéis*. Exerceram diferentes artes, no trabalho de pedra e no trabalho de madeira, especialmente. Deixaram o seu nome ligado a uma ponte, foram construtores navais, trabalhando na vizinha freguesia de Santo Amaro. Fizeram móveis e utensílios de madeira indispensáveis na sociedade do tempo, desenhando-lhes uma marca própria.

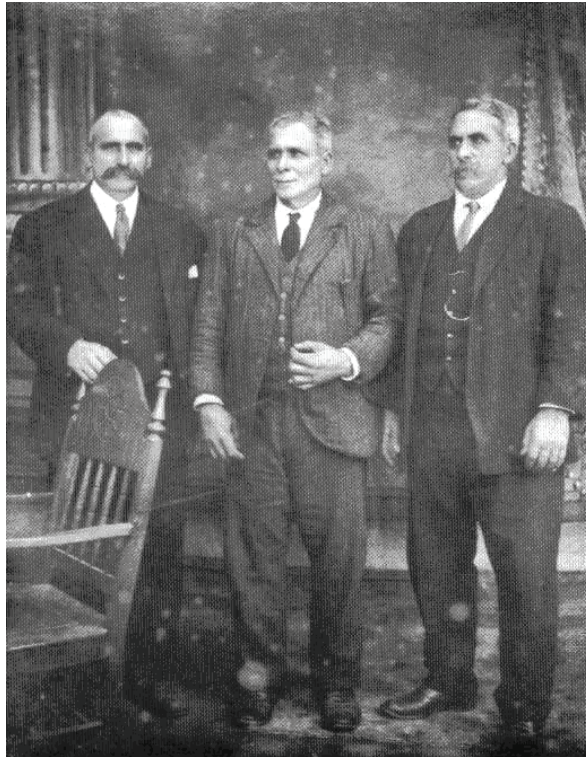
* * *

O rendimento colectável atribuído a João Francisco de Serpa foi de 8\$227 réis. Além de uma boa casa com atafona, onde supomos moraria, de metade de outra no mesmo Caminho do Estanque, e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de perto de 3 alqueires de terra de Minho, de uma horta de batatas, de terras de inhames, mondas e rama, e de 15 alqueires de pastagens de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$380 réis.

João Francisco de Serpa - Proprietário nº 274 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
108	Caminho do Morro					Casa de recolher pasto, mondas			\$010
949	Caminho do Estanque				75	CASA, quintal, atafona	2ª		\$1800, \$700
1239	Caminho do Estanque					1/2 CASA			\$600
Semeadura									
1036	Pau Branco	50	3ª	\$140	1952	Ribeira de Nossa Senhora	120	2ª	\$787
1479	Chã da Ladeira	250	3ª	\$875	1973	Ribeira de Nossa Senhora	150		\$875
1497	Ribeira do Lajido	50	2ª	\$350					
Semeadura e Outeiro									
1505	Ribeira do Lajido	75	3ª	\$140, \$21					
Inhames									
683	Caldeiras	300	3ª	\$120	1568	Ladeiras	400	3ª	\$160
1074	Pau Branco	150		\$120	1579	Ladeiras	150	3ª	\$80
1132	Escalera	150		\$60	1647	Pedreiras	100	2ª	\$80
1286	Valados	100	3ª	\$60	1853	Pedreiras	50	1ª	\$060
Batatas									
992	Caminho do Estanque	25		\$010					
Mondas									
15	Morro	100		\$020	216	Queimadas	100		\$020
38	Cruz do Morro	300		\$70	1247	Penedos	30		\$020
Pastagem de Ovelhas									
709	Caldeiras	3000	3ª	\$480					
Rama									
286	Canada do Rato	75		\$30					



Mestres Miguéis- Manuel Serpa, João Serpa e José Francisco Serpa

*Ana de Jesus, 70 anos, viúva
Caminho do Estanque*

F.30

Ana de Jesus, também conhecida por Ana Maria de Jesus, nascida em 21 de Janeiro de 1812, era filha de Manuel Pereira Pires (1775-1853) e de Maria Ana de Bettencourt (1775-1861).

Tinha dois irmãos residentes: Francisca Mariana, no mesmo Caminho do Estanque (ver F.50) e Francisco Pires, no Porto (ver F.124).

O avô paterno, Sebastião Pereira Pires, era filho de Matias Pereira (1677-1745) e de Luzia Pereira (1688-1752). A avó paterna, Bárbara Maria (1738-1807), era filha de Manuel Pereira de Borba (1698-1757) e de Isabel Vieira (1697-1767).

O avô materno, Estêvão Leal (1744-1826), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Ana Maria Bettencourt (1751-1832), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1759) e de Maria Ana Bettencourt.

Conhecemos-lhe 2 filhas de solteira:

- 1 - Maria nasceu em 30 de Março de 1835 e faleceu em 16 de Setembro de 1846, aos 11 anos.
- 2 - De Isabel, nascida em 25 de Maio de 1846, não temos mais informação.

O seu defunto marido, Manuel José Leal, nascido em 14 de Setembro de 1797, era filho de Manuel José Leal (?-1810) e de Maria Rosa de Jesus (?-1839).

Não identificamos irmãos residentes.

Desconhecemos-lhes os avós.

A primeira mulher de Manuel José Leal, Catarina de Jesus, nascida em 29 de Maio de 1775, era filha de Manuel das Neves Vieira (1738-1816) e de Maria de Santo António (?-1791).

O avô paterno, Manuel das Neves (1700-1779), era filho de Manuel das Neves (1669-1718) e de Margarida Vieira (?-1730). A avó paterna, Maria da Conceição (1697-1774), era filha de Mateus Pereira (1667-1710), natural da freguesia de Santa Luzia da mesma ilha, e de Águeda da Conceição Oliveira Ferreira (1672-1759).

Não identificamos os avós maternos.

O casamento entre Manuel José Leal e Catarina de Jesus realizara-se em 27 de Janeiro de 1820, aos 22 e 44 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Catarina de Jesus faleceu em 7 de Dezembro de 1853, aos 78 anos.

O casamento entre Manuel José Leal e Ana de Jesus realizou-se em 27 de Fevereiro de 1854, aos 56 e 32 anos, respectivamente. Não registaram filhos.

Ana de Jesus faleceu em 29 de Maio de 1894, aos 82 anos. Manuel José Leal havia falecido em 20 de Novembro de 1865, aos 68 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído no Mapa da Matriz Predial a Ana de Jesus foi de \$910 réis, mas só lhe encontramos propriedade no valor de \$460, referente a menos de um alqueire de terra de milho e a uma terra de inhames. Sem casa, não sabemos com quem residiria.

Ana de Jesus, viúva de Manuel José Leal - Proprietário nº 28 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
980	Caminho do Estanque	100	3ª	\$350	1243	Caminho do Estanque	15	2ª	\$80
Inhames									
781	Caldeiras	75		\$30					

António Alvernaz da Silveira, 60 anos, pedreiro, casado Caminho do Estanque

António Alvernaz da Silveira, pedreiro, nascido em 16 de Março de 1822, era filho de João António da Silveira (1785-1868) e de Maria Ana de Jesus (?-1863).

Tinha dois irmãos residentes: Manuel Alvernaz da Silveira, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.62) e João António da Silveira, no Outeiro da Gregória (ver F.79).

Não sabemos a filiação dos avós paternos, João Silveira Valim e Mariana de Jesus (?-1819).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Francisco José Alvernaz (?-1805) e Antónia Cardoso (?-1819).

A mulher, Maria de Jesus, nascida em 9 de Fevereiro de 1829, era filha de Miguel Francisco (?-1872) e de Maria de Jesus (1793-1870).

Tinha 3 irmãos residentes: João Francisco Serpa (ver F.29) e Ana de Jesus (ver F.49), no Caminho do Estanque; Manuel de Serpa Garcia, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.74).

O avô paterno, Miguel Francisco (1736-1805), era filho de Manuel Francisco (1691-1746) e de Maria Pereira (1706-?). A avó materna, Águeda Teresa de Jesus (1744-1830), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira de Jesus (1703-1789).

O avô materno, Manuel Serpa (1744-1838), era filho de Domingos Serpa (1709-1777) e de Ana de Santo António (1724-1791). A avó materna, Catarina de Jesus (1752-1805), era filha de António de Matos Vieira (1699-1777) e de Maria Vieira (1712-1756).

O casamento entre António Alvernaz da Silveira e Maria de Jesus realizara-se em 27 de Fevereiro de 1851, aos 28 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria de Jesus, nascida em 11 de Fevereiro de 1854, faleceu solteira em 16 de Setembro de 1909, aos 55 anos.
- 2 - António Alvernaz, nascido em 16 de Maio de 1858, casou aos 23 anos, em 16 de Fevereiro de 1882, com Maria Bernarda, residindo na Areia (ver F.22). Faleceu em 2 de Julho de 1925, aos 67 anos.
- 3 - De João, nascido em 25 de Julho de 1866, não temos mais informação.
- 4 - José António Alvernaz, nascido em 1 de Abril de 1870, viria a casar aos 23 anos, em 21 de Novembro de 1893, com Maria Filomena. Faleceu em 6 de Junho de 1949, aos 79 anos.

António Alvernaz da Silveira faleceu em 15 de Julho de 1894, aos 72 anos. Maria de Jesus faleceu em 3 de Novembro de 1905, aos 76 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Alvernaz da Silveira foi de 6\$110 réis. Além da casa em que supomos habitaria, de parte de outra no mesmo Caminho do Estanque, e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 2 alqueires e meio de terra de milho, de uma horta de batatas, de uma pequena vinha e pomar, e de terras de inhames, mondas e rama.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$165 réis.

António Alvernaz da Silveira – Proprietário nº 56 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
295	Caminho do Morro					Casa de recolher pasto, mondas			\$120
952	Caminho do Estanque					CASA, quintal			1\$020
1241	Caminho do Estanque					1/4 CASA			\$300
Semeadura									
930	Chadas	30	2ª	\$210	1509	Ribeira do Lajido	50	3ª	\$020
1237	Caminho do Estanque	25	3ª	\$80	1960	Ribeira de Nossa Senhora	200	2ª	1\$400
1380	Arrifes	50	2ª	\$350					
Semeadura e Frutas									
994	Caminho do Estanque	175		\$480					
Inhames									
550	Sarmentas	200	3ª	\$60	1534	Terras do Fernandes	300	3ª	\$120
554	Sarmentas	250		\$75	1575	Ladeiras	100	1ª	\$120
756	Caldeiras	300	1ª	\$480	1855	Pedreiras	50		\$15
1532	Terras do Fernandes	125	1ª	\$210					
Batatas e Mondas									
1006	Quintais	30		\$60					
Mondas									
199	Canada da Queimada				65	Morro	25		
31	Morro	200		\$40	140	Caminho do Canselão	600		\$160
39	Cruz do Morro	15		\$010	287	Canada do Rato	25		\$010
55	Cruz do Morro	50		\$010	1478	Chã da Ladeira	150		\$160
Vinha									
856	Rocio	25		\$020					
Rama									
308	Ratadas	30		\$15					

*Catarina Rosa, 57 anos (?), viúva
Caminho do Estanque*

F.32

Catarina Rosa, que supomos nascida no ano de 1825 (não conhecemos a data do seu baptismo), era filha de Manuel Ferreira de Lima (1775-1863) e de Catarina Rosa (1791-1868).

Tinha duas irmãs residentes: Ana Emília do Coração de Jesus, na Canada do Pinheiro (ver F.281) e Isabel Rosa, na Ermida (ver F.330).

O avô paterno, Francisco Ferreira Bica (1741-1809), era filho de Manuel Cardoso (1698-?) e de Maria Pereira (1707-1768). A avó paterna, Isabel de Santo António (1744-1818), era filha de Gabriel da Terra (1718-1765) e de Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790).

O avô materno, Manuel António Machado (1751-1825), era filho de António Machado (1718-1765) e de Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790). A avó materna, Rosa Maria (1754-1833), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

Manuel Ferreira Lima (1775-1863) e de Catarina Rosa (1791-1868).

O seu defunto marido, José Silveira Cardoso, nascido em 25 de Março de 1818, era filho de José Silveira Cardoso (1765-1839) e de Isabel da Conceição (1782-1853).

Três irmãs eram residentes: Isabel da Conceição e Bernarda da Conceição, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.67) e Maria Isabel, no Outeiro do Correia (ver F.367).

O avô paterno, Manuel Silveira Cardoso (1734-1779), era filho de Manuel Silveira Cardoso (1712-1761) e de Águeda da Conceição Pereira (1704-1783). A avó paterna, Maria da Conceição (1737-1779), era filha de Manuel de Serpa (1697-?) e de Luzia de Santo António (1709-1776).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Manuel Leal (?-1791) e Maria de Jesus (?-1792).

O casamento entre José Silveira Cardoso e Catarina Rosa realizara-se em 2 de Fevereiro de 1857, quando aquele tinha 38 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Catarina Rosa faleceu em 11 de Julho de 1905, aos 80 anos, segundo o pároco. José Silveira Cardoso havia falecido em 14 de Outubro de 1880, aos 62 anos.

* * *

Foi atribuído a Catarina Rosa o rendimento colectável de 6\$344 réis. Além de duas casas de morada, dispunha de uma casa de rocolha de pasto, de algo mais de 2 alqueires de terra de sementeira, de batatas, inhames, mondas e de 12 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$500 réis.

Catarina Rosa, viúva de José Silveira Cardoso - Proprietário nº 125 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1370	Canada do Costa	CASA							\$020
897	Areia	Casa de recolha de pasto, Sementeira					75		\$400
898	Rocio	CASA, quintal para Sementeira					100	2ª	\$612 ,\$400
Sementeira									
850	Rocio	20	2ª	\$350	1368	Canada do Costa	100	2ª	\$875
900	Rocio	15		\$120	2088	S. Pedro	100	2ª	\$700
Sementeira e Mondas									
790	Roça Velha	300	3ª	\$280					
Inhames									
565	Canada do Cabecinho	100	3ª	\$24	1847	Pedreiras	200	1ª	\$300
674	Cabecinho	100		\$80	1878	Turquinos	200	2ª	\$150
1566	Ladeiras	700	3ª	\$280	2754	Ladeiras	200	2ª	\$020
1833	Pedreiras	200	1ª	\$360					
Batatas									
637	Cabecinho	75		\$120					
Mondas									
85	Caminho do Morro	200		\$40	212	Queimadas	30		\$15
176	Atrás do Morro	50		\$010	261	Cabecinho	50		\$020
Pastagem									
1708	Brejos	600	3ª	\$60	5965	Brejos	1800	2ª	\$648

F.33

*Manuel Francisco da Silva, 34 anos, agricultor, solteiro
Caminho do Estanque*

Manuel Francisco da Silva, nascido em 10 de Março de 1848, era filho de José Francisco da Silva (1804-1876) e de Bernarda Mariana (1816-1864).

Tinha três irmãos residentes no mesmo Caminho do Estanque, Elisa Mariana da Silva, que integramos na família, Ana Bernarda da Silva, (ver F.40) e João José da Silva (ver F.44).

O avô paterno, Manuel António da Silveira (1766-1845), era filho de Manuel Ferreira da Silveira (1716-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793). A avó paterna, Maria de Jesus da Nazaré (1783-1858), era filha de Amaro Nunes de Matos, natural de Santo Amaro (1722-1781) e de Maria de Jesus (1733-1767).

O avô materno, João Pereira Cardoso (1783-1858), era filho de Manuel Pereira Cardoso (1748-?) e de Maria Ana de Jesus (1745-?). A avó materna, Maria Ana de Santo António (1777-?) era filha de Francisco Ferreira Bica (1741-1809) e de Isabel de Santo António (1744-1818).

Elisa Mariana da Silva, nascida em 13 de Fevereiro de 1851, viria a casar em 25 de Outubro de 1890, aos 39 anos, com Manuel Alvernaz, de 43. Faleceu em 5 de Setembro de 1929, aos 78 anos.

Manuel Francisco da Silva faleceu em 15 de Novembro de 1921, aos 73 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco da Silva foi de 2\$545 réis. A Elisa Mariana da Silva foi atribuído na Prainha o rendimento de 1\$533 réis e em Santo Amaro o de \$030 réis. No conjunto os dois irmãos disporiam de 2 quintos da casa de morada, de uma casa de recolha de pasto, de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames e mondas.

Manuel Francisco da Silva - Proprietário nº 495 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
906	Rocio			1/5 CASA e quintal					\$960
100	Caminho do Morro			Casa de recolher pasto, mondas					\$120
Sementeira									
905	Rocio	30		\$200	1936	Ribeira de Nossa Senhora	85	2ª	\$525
1495	Ribeira do Lajido	40	3ª	\$210					
Milho e hortas									
966	Caminho do Estanque	75	2ª	\$350					
Inhames									
752	Caldeiras	100		\$30	1837	Pedreiras	60	1ª	\$120
Mondas									
90	Caminho do Morro	50		\$15	213	Queimadas	30		\$15

Elisa Mariana da Silva - Proprietário nº 138 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
907	Rocio			1/5 CASA					\$240
Sementeira									
903	Rocio	25		\$350	1942	Ribeira de Nossa Senhora	40	2ª	\$306
965	Caminho do Estanque	75	2ª	\$350					
Inhames									
564	Sarmentas	125	3ª	\$32	1840	Pedreiras	60	1ª	\$120
1834	Pedreiras	60	1ª	\$120					
Mondas									
88	Caminho do Morro	50		\$15					

*Manuel Silveira Alvernaz, agricultor, casado
Caminho do Estanque*

F.34

Não sabemos a ascendência de Manuel Silveira Alvernaz, também conhecido por Manuel José Silveira Alvernaz.

A mulher, Ana Isabel da Silveira, era natural da freguesia de Manadas, da ilha de S. Jorge, filha de António Inácio Pereira e de Escolástica Maria.

O casamento entre Manuel Silveira Alvernaz e Ana Isabel da Silveira realizou-se fora. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 29 de Março de 1884.
- 2 - Maria nasceu em 31 de Outubro de 1887.
- 3 - Carolina nasceu em 20 de Julho de 1889.
- 4 - Isabel nasceu em 23 de Janeiro de 1891.
- 5 - Mariana nasceu em 16 de Fevereiro de 1895.

A família ausentou-se.

* * *

Não o identificamos como proprietário.

*Manuel José Joaquim dos Santos, 57 anos, marítimo/agricultor, casado
Caminho do Estanque*

Manuel José Joaquim dos Santos, nascido em 27 de Setembro de 1825, era filho de Joaquim José (1795-1876) e de Maria de Jesus (1795-1836).

Tinha 4 irmãos residentes: António Joaquim dos Santos (ver F.37) e Maria de Jesus (ver F.41), no mesmo Caminho do Estanque; Francisca de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.62) e Ana de Jesus, na Canada de S. Pedro (ver F.93).

Não conhecemos a naturalidade dos avós paternos, Joaquim José da Silveira (?-1838) e de Teresa de Jesus (?-?).

O avô materno, Manuel José Quaresma (1761-1853), era filho de José Francisco Quaresma (1727-1775) e de Francisca Vieira (172-1793). A avó materna, Francisca de Jesus (1771-1854), era filha de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809).

Maria de Jesus, mulher, nascida em 5 de Abril de 1828, era filha de Manuel das Neves (1791-1870) e de Maria de Jesus (1785-1853).

Tinha um irmão residente na Ribeira de Nossa Senhora, José Francisco das Neves (ver F.53).

O avô paterno, Manuel das Neves (?-1796), era filho de Francisco Ferreira das Neves (?-1799) e de Ana de Santo António (?-1764). A avó paterna, Maria Josefa (1763-1829), era filha de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Manuel Pereira do Porto (1745-1788), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó materna, Águeda de Jesus (1749-1818), era filha de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777).

O casamento entre Manuel José Joaquim dos Santos e Maria de Jesus realizou-se em 27 de Julho de 1858, aos 32 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 14 de Dezembro de 1858 e faleceu em 1 de Março de 1859, com 2 meses de idade.
- 2 - Maria Joaquina, nascida em 9 de Abril de 1860, faleceu solteira em 31 de Janeiro de 1944, aos 83 anos..
- 3 - Manuel Joaquim dos Santos, nascido em 27 de Setembro de 1862, casou com Maria Madalena da Silva, natural da Piedade, da mesma ilha. Ausentou-se.
- 4 - José nasceu em 4 de Fevereiro de 1865 e faleceu a 9 de Dezembro de 1878, aos 13 anos.
- 5 - João nasceu em 16 de Novembro de 1867 e faleceu a 23 do mesmo mês.
- 6 - Ana nasceu em 6 de Dezembro de 1868 e faleceu a 18 do mesmo mês.
- 7 - Ana de Jesus, nascida em 11 de Março de 1870, faleceu solteira em 1 de Maio de 1943, aos 73 anos..

Manuel José Joaquim dos Santos faleceu em 15 de Setembro de 1893, aos 67 anos. Maria de Jesus faleceu em 23 de Junho de 1906, aos 78 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Joaquim dos Santos foi de 9\$822 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 5 alqueires de terreno de sementeira, de inhames, mondas, ramas, e de 14 alqueires de pastagens de vacas e de mais 32 alqueires e meio de pastagens de ovelhas

Manuel Joaquim dos Santos - Proprietário nº 505 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
864	Rocio					Casa de recolha de pasto e mondas			\$160
944	Caminho do Estanque					CASA, quintal para Semeadura	300	2ª	1\$000, 2\$010
Semeadura									
961	Caminho do Estanque	25		\$140	1420	Ribeira do Lajido	60	3ª	\$210
1394	Arrifes	40	3ª	\$210	1432	Ribeira do Lajido	200	3ª	\$290
1409	Ribeira do Lajido	25	3ª	\$050	1715	Ribeira de Nossa Senhora	50	1ª	\$525
1414	Ribeira do Lajido	250	2ª	\$750	2338	Ribeira de Nossa Senhora	8	2ª	\$60
Semeadura e Mondas									
941	Chadas	75	3ª	\$260					
Inhames									
530	Sarmentas	100	3ª	\$020	1307	Ribeira dos Grotões	300	3ª	\$160
680	Caldeiras	200	3ª	\$92	1525	Terras do Fernandes	200	3ª	\$120
1099	Caldeiras	200	2ª	\$125	1651	Pedreiras	75	2ª	\$60
1288	Caminho do Alto	200	3ª	\$010	1895	Turquinos	200	2ª	\$150
1296	Caminho do Alto	450	3ª	\$020	2497	Atalhada	100	2ª	\$125
Batatas e Mondas									
1004	Quintais	150		\$020					
Mondas									
232	Queimadas	75		\$020	1482	Ribeira do Lajido	100	3ª	\$50
313	Rocio	30		\$15					
Inculto									
315	Rocio	25							
Pastagem									
1200	Lendro	800	3ª	\$120	1663	Terras do Tanque	2000	3ª	\$400
Pastagem de Ovelhas									
437	Terras Tapadas	900		\$160	717	Caldeiras	5600	3ª	\$840
Rama									
309	Ratadas	125		\$50	1467	Chã da Ladeira	75	3ª	\$60
311	Rocio	50		\$020					

*Manuel José Vieira, 65 anos, agricultor, casado
Caminho do Estanque*

F.36

Manuel José Vieira, nascido em 6 de Janeiro de 1817, era filho de Manuel José Vieira (1785-?) e de Isabel Rosa de Jesus (1790-1870).

Tinha 3 irmãos solteiros, que integramos na família.

O avô paterno, José Vieira (?-1828), era filho de José Vieira (1703-1758) e de Águeda Maria (1713-1781). A avó paterna, Maria de Santo António (?-?), era filha de António Pereira Alves (?-1760) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O avô materno, João Francisco Rodrigues (?-1788), era filho de João Rodrigues (1693-1744) e de Maria da Conceição (1692-1765). A avó materna, Maria Rosa de Jesus (?-1802), era filha de Manuel Pereira da Fonte (1710-1766) e de Antónia de Santa Rosa (1709-1780).

A mulher, Isabel Maria do Coração de Jesus, nascida em 6 de Dezembro de 1832, era filha de José Pereira Sarmento (1798-1883), residente no Passo Branco (ver F.98), e de Maria Rosa do Coração de Jesus (1806-1882).

O avô paterno, João Pereira Sarmento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó paterna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural das Velas, ilha de S. Jorge.

O avô materno, José Bernardo de Santo António Vieira (1768-1841), era filho de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Rosa de Jesus (1727-1796). A avó materna, Maria Rosa (1785-1853), era filha natural de Isabel Rosa de Jesus (1755-1835).

Luísa Maria de Bettencourt casara uma primeira vez em 27 de Abril de 1854, aos 21 anos, com António das Neves, nascido em 17 de Agosto de 1807. Desse casamento conhecemos 4 filhos:

- 1 - Manuel Pereira das Neves, nascido em 16 de Fevereiro de 1855, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 24 anos, em 9 de Setembro de 1879. Casou fora com Sabina de Jesus. Conhecemos-lhe três outros passaportes para o Rio de Janeiro, datados, respectivamente, de 13 de Abril de 1888, de 12 de Julho de 1890 e de 11 de Agosto de 1905. Tinha 1,64 m de altura e cabelo castanho, já grisalho na última data. Foi identificado como proprietário em 1905. Faleceu na Prainha em 6 de Março de 1933, aos 78 anos.
- 2 - Maria Isabel Sarmento, nascida em 22 de Fevereiro de 1857, casou aos 20 anos, em 14 de Junho de 1877, com João José da Silveira, de 23 anos, residindo no mesmo Caminho do Estanque (ver F.44). Faleceu em 15 de Agosto de 1949, aos 92 anos.
- 3 - De António, nascido em 4 de Setembro de 1859, não temos mais informação.
- 4 - Isabel Maria, nascida em 6 de Julho de 1862, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 17 anos, em 9 de Setembro de 1879, acompanhando o irmão Manuel. Casou fora com José António Marques, natural da cidade do Porto. Ausentou-se.

António das Neves faleceu em 28 de Fevereiro de 1864.

O casamento entre Manuel José Vieira e Isabel Maria do Coração de Jesus realizou-se em 2 de Agosto de 1866, aos 49 e 33 anos, respectivamente. Conheces-lhes 3 filhos:

- 1 - José Vieira, nascido em 5 de Outubro de 1867, casou aos 34 anos, em 28 de Novembro de 1901, com Maria Bernarda da Silva, de 22. Ausentaram-se.
- 2 - João nasceu em 30 de Setembro de 1869 e faleceu com 4 anos, em 7 de Dezembro de 1873.
- 3 - Ana Maria, nascida em 1 de Maio de 1872, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 16 anos, em 2 de Março de 1889. Viajava com uma tia, Maria Filomena do Céu Sarmento.

Manuel José Vieira faleceu em 14 de Setembro de 1903, aos 96 anos. Isabel Maria do Coração de Jesus faleceu em 14 de Setembro de 1915, aos 82 anos.

Os irmãos solteiros de Manuel José Vieira eram:

Isabel Rosa, nascida em 5 de Março de 1822 e falecida em 6 de Maio de 1903, aos 81 anos.

Francisca Mariana, nascida em 24 de Janeiro de 1826 e falecida em 27 de Setembro de 1901, aos 75 anos.

João Vieira, nascido em 10 de Dezembro de 1831 e falecido em 12 de Dezembro de 1895, aos 64 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel José Vieira foi de 7\$688 réis. Além da casa de morada, dispunha de uma casa de recolha de pasto, de perto de 4 alqueires de terreno de sementeira, de inhames, batatas, mondas, de alguma fruta, de 19 alqueires de pastagens de vacas e de 2 alqueires de pastagem de ovelhas.

Manuel José Vieira - Proprietário nº 523 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
853	Rocio					Casa de recolha de pasto e mondas	100		\$020
945	Caminho do Estanque					CASA, quintal, atafaona e tanque	30		\$1800
Semeadura									
822	Os Quintais	30		\$240	1389	Arrifes	25	2ª	\$160
931	Chadas	30	2ª	\$210	1410	Ribeira do Lajido	25	3ª	\$140
960	Caminho do Estanque	25		\$140	1429	Ribeira do Lajido	300	3ª	\$580
976	Cabrais	30	3ª	\$140	1951	Ribeira de Nossa Senhora	90	2ª	\$525
1248	Penedos	50	3ª	\$140	1994	Assento	40	2ª	\$350
1342	Terças	125	2ª	\$01093					
Inhames									
524	Sarmentas	200	3ª	\$40	1602	Ladeiras	150	3ª	\$80
578	Canada do Cabecinho	100		\$30	1615	Girões	100	3ª	\$32
1162	Pocinho do Alto	50	3ª	\$020	1640	Pedreiras	75	2ª	\$60
1290	Caminho do Alto	300	3ª	\$160	1885	Turquinos	200	3ª	\$120
1539	Terras do Fernandes	75	2ª	\$010					
Batatas									
787	Roça Velha	50		\$60	829	Os Quintais	75		\$60
Mondas									
18	Morro	50		\$010	1067	Pau Branco	50		\$020
61	Morro	100		\$60	1439	Ribeira do Lajido	100		\$50
274	Ratadas	75		\$020					
Pastagem									
465	Barrancos	2800	3ª	\$525	470	Aguilhães	1000	3ª	\$183
Pastagem de Ovelhas									
377	Portal do Algar	400		\$80					
Frutas									
810	Os Quintais	100		\$80					

**António Joaquim dos Santos, 47 anos, agricultor, casado
Caminho do Estanque**

F.37

António Joaquim dos Santos, agricultor/trabalhador, nascido em 27 de Março de 1835, era filho de Joaquim José (1795-1876) e de Maria de Jesus (1795-1836).

Tinha 4 irmãos residentes: Manuel José Joaquim dos Santos (ver F.35 e Maria de Jesus (ver F.41), no mesmo Caminho do Estanque; Francisca de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.62) e Ana de Jesus, na Canada de S. Pedro (ver F.93).

Não sabemos a filiação dos avós paternos Joaquim José da Silveira (?-1838) e Teresa de Jesus.

O avô materno, Manuel José Quaresma (1761-1853), era filho de José Francisco Quaresma (1727-1775) e de Francisca Vieira (1722-1793). A avó materna, Francisca de Jesus (1771-1854), era filha de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809).

A mulher, Maria do Coração de Jesus, era prima do marido. Nascida em 2 de Junho de 1845, era filha de António Neves Quaresma (1808-1896), residente no mesmo Caminho do Estanque (ver F.28). e de Maria de S. José (1807-1896).

António Neves Quaresma era irmão de Maria de Jesus, mãe de António Joaquim dos Santos, com todos os ascendentes comuns.

O avô materno, Antão Leal Furtado (1767-1837), era filho de Simão Ferreira (?-1791) e de Maria Pereira (1726-1796). A avó materna, Maria de S. José (1782-1817), era filha de Manuel Pereira Duarte (?-1791) e de Isabel de S. José (1749-1829)..

O casamento entre António Joaquim dos Santos e Maria do Coração de Jesus realizara-se em 19 de Julho de 1877, aos 42 e 32 anos, respectivamente, tendo sido dispensados em 2º grau de consanguinidade. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Joaquim nasceu em 20 de Junho de 1878 e faleceu a 30 do mesmo mês.
- 2 - Maria de Jesus, nascida em 5 de Dezembro de 1879, faleceu solteira em 11 de Dezembro de 1953, aos 74 anos..
- 3 - Manuel nasceu em 6 de Junho de 1882 e faleceu em 11 de Agosto de 1893.
- 4 - Ana nasceu em 18 de Agosto de 1885 e faleceu em 31 de Dezembro de 1966, aos 81 anos.

António Joaquim dos Santos faleceu em 25 de Abril de 1926, aos 91 anos. Maria do Coração de Jesus faleceu em 15 de Janeiro de 1935, aos 89 anos.

* * *

Foi atribuído a António Joaquim dos Santos o rendimento colectável de 5\$595 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 3 alqueires de terreno de sementeira, de inhames, batatas, mondas, de laranjas e de 15 alqueires de pastagens pobres.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$320 réis.

António Joaquim dos Santos – Proprietário nº 67 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
947	Caminho do Estanque			CASA e quintal			30		\$700, \$020
Sementeira									
925	Chadas	30		\$145	1254	Penedos	100	3ª	\$220
954	Caminho do Estanque	50	2ª	\$350	1932	S. Pedro	300	3ª	\$260
962	Caminho do Estanque	25		\$140					
Sementeira e Mondas									
979	Cabrais	100	3ª	\$350					
Inhames									
777	Caldeiras	30		\$020	1551	Ladeiras	300	3ª	\$160
1287	Valados	300	3ª	\$160	1603	Ladeiras	800	3ª	\$400
1522	Terras do Fernandes	300	3ª	\$160	1908	Turquinos	100	2ª	\$010
1538	Terras do Fernandes	75	1ª	\$010					
Batatas									
990	Caminho do Estanque	50		\$160	1009	Quintais	150		\$160
Mondas									
169	Atrás do Morro	50		\$30	229	Queimadas	50		\$020
Inculto									
3577	Portinho	50							
Pastagem de Ovelhas									
1653	Roças do Alto	1000	3ª	\$020					
Pastagem/Brejo									
718	Caldeiras	2000	3ª	\$300					
Laranjas									
1794	Pedreiras	50	2ª	\$240					

Manuel Francisco da Costa, marítimo, viúvo *Caminho do Estanque*

Manuel Francisco da Costa, nascido em 28 de Novembro de 1810, era filho de Manuel Francisco da Costa (1779-1862) e de Isabel Rosa de Jesus (1779-1845).

Tinha duas irmãs residentes na Ribeira de Nossa Senhora: Maria Rosa de Jesus (ver F.56) e Isabel Rosa de Jesus (ver F.71).

O avô paterno, João Francisco da Costa (1745-1791), era filho de António Francisco Vieira da Costa (1696-1760) e de Maria de S. Francisco (1702-?). A avó paterna, Maria Pereira de Jesus (?-1808), era filha de Manuel Pereira do Porto (1700-1755) e de Maria Pereira (1698-?).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, José Francisco Quaresma (?-1798) e Águeda Manuel de S. José (?-1815).

A sua defunta mulher, Josefa Mariana do Coração de Jesus, nascida em 9 de Fevereiro de 1801, era filha de António Nunes Machado (1767-1844) e de Isabel da Conceição (1767-1848).

Duas irmãs eram residentes: Isabel da Conceição, no mesmo Caminho do Estanque (ver F.39) e Francisca Mariana da Conceição (ver F.52).

O avô paterno, António Neves (?-1788), era filho de Domingos Rodrigues (1694-1763) e de Maria Vieira (1696-1766). A avó paterna, Maria de Jesus (1732-1809), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira de Jesus (1703-1789).

O avô materno, Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (?-1742) e de Isabel Vieira (1692-?). A avó materna, Ana Josefa de Jesus (1734-1799), era filha de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768).

O casamento entre Manuel Francisco da Costa e Josefa Mariana do Coração de Jesus realizara-se em 25 de Outubro de 1836, aos 25 e 35 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel Francisco da Costa Jr., nascido em 5 de Dezembro de 1837, casou em casa, segundo supomos.
- 2 - José nasceu em 3 de Julho de 1840 e faleceu a 11 do mesmo mês.
- 3 - Maria Josefa, nascida em 9 de Agosto de 1841, faleceu solteira em 15 de Abril de 1912, aos 70 anos.

Não sabemos a data de óbito de Manuel Francisco da Costa. Josefa Mariana do Coração de Jesus havia falecido em 24 de Abril de 1873, aos 72 anos.

A nora residente, Ana Maria do Coração de Jesus, nascida em 14 de Julho de 1841, era filha de João Pereira da Terra (1810-1894) e de Maria Rosa (1811-1904), residentes nos Arrifes (ver F.76).

O avô paterno, António Pereira das Neves (1768-1842), era filho de Manuel Pereira das Neves (1726-1791) e de Mariana de Jesus (1734-1815). A avó paterna, Francisca Mariana (?-1878), era natural da freguesia da Piedade da mesma ilha.

O avô materno, Manuel António Machado (?-1863), era filho de Manuel António Machado (1751-1825) e de Rosa Maria (1754-1833). A avó materna, Isabel Rosa (1790-1847), era filha de José Pereira do Porto (1748-1831) e de Ana Rosa de Jesus (?-1837).

O casamento entre Manuel Francisco da Costa Jr. e Ana Maria do Coração de Jesus realizou-se em 18 de Junho de 1861, aos 23 e 19 anos, respectivamente. Levavam um filho e baptizaram mais 7 dentro do casamento:

- 1 - Manuel Francisco da Costa, nascido em 1 de Maio de 1861, casou aos 24 anos, em 26 de Novembro de 1885, com Maria de Jesus, de 24. Faleceu em 31 de Agosto de 1950, aos 89 anos.
- 2 - João Pereira da Terra, nascido em 26 de Agosto de 1862, faleceu solteiro em 20 de Janeiro de 1935, aos 72 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 22 de Abril de 1864, não temos mais informação.
- 4 - Ana Aurora da Terra Costa, nascida em 9 de Abril de 1867, casou aos 19 anos, em 14 de Fevereiro de 1887, com Manuel Francisco de Oliveira Serpa, de 33 anos. Faleceu em 17 de Fevereiro de 1930, aos 62 anos.
- 5 - Isabel Rosa, nascida em 13 de Agosto de 1868, casou aos 18 anos, em 21 de Outubro de 1886, com João Pereira das Neves, de 25 anos. Faleceu em 28 de Junho de 1955, aos 86 anos.
- 6 - Maria da Conceição da Terra, nascida em 8 de Fevereiro de 1872, casou aos 36 anos, em 29 de Fevereiro de 1908, com António Alvernaz da Silveira, de 41. Não conhecemos o seu registo de óbito..
- 7 - De José, nascido em 14 de Julho de 1875, não temos mais informação.
- 8 - Serafino Cândido da Terra, nascido em 15 de Julho de 1879, casou aos 68 anos, em 24 de Abril de 1948, com Maria do Carmo Neves, de 59. Faleceu em 19 de Março de 1956, aos 76 anos.

Manuel Francisco da Costa Jr. faleceu em 29 de Junho de 1911, aos 73 anos. Não conhecemos a data de óbito de Ana Maria do Coração de Jesus.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco da Costa Jr., foi de 1\$750 réis. Sem casa, possivelmente viveria com o pai. Disponha de menos de um alqueire de terra de sementeira, de inhames e batatas.

* * *

Foi atribuído a Manuel Francisco da Costa o rendimento colectável de 8\$915 réis. Além da casa de morada, com tanque e atafona e de uma casa de recolha de pasto, disponha de algo mais de 7 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, frutas, e de 20 alqueires de pastagens de vacas e de 14 de pastagens de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$110 réis.

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco da Costa Jr., foi de 1\$750 réis. Disponha de menos de um alqueire de terra de sementeira, de inhames e batatas.

Manuel Francisco da Costa Júnior- Proprietário nº 473 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
821	Os Quintais	30		\$240	1995	Assento	100	2ª	\$700
1948	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$350					
Inhames									
1291	Caminho do Alto	300	3ª	\$160					
Batatas									
246	Portal da Ribeira	150		\$020	819	Os Quintais	100		\$010



Serafino Cândido da Terra (o mais idoso, à direita), no casamento de uma neta.

Manuel Francisco da Costa Sénior - Proprietário nº 471 e nº 472 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
852	Rocio					Casa de recolha de pasto e mondas	100		\$120
948	Caminho do Estanque					CASA, tanque, atatafona e quintal	125	2ª	1\$000, \$525
Semeadura									
799	Cabrais	200	2ª	\$1400	1469	Chã da Ladeira	75	3ª	\$80
950	Caminho do Estanque	30	2ª	\$210	1643	Pedreiras	75	3ª	\$140
1206	Poço da Areia	100	2ª	\$350	1992	Assento	100	2ª	\$700
2268	Descansadouro	350	3ª	\$840	2589	Canada do Gaspar	200	2ª	1\$400
Semeadura e Frutas									
975	Cabrais	150	3ª	\$400					
Semeadura e Inhames									
1289	Caminho do Alto	300	3ª	\$160					
Inhames									
405	Atrás das Paredes	200	3ª	\$48	1073	Pau Branco	50	2ª	\$40
503	Sarmentas	200	3ª	\$48	1108	Escaleira	100	1ª	\$40
592	Portal da Ribeira	300		\$80	1113	Escaleira	75	2ª	\$75
681	Caldeiras	200	3ª	\$120	1129	Escaleira	50		\$25
698	Caldeiras	200	3ª	\$80	1555	Ladeiras	100	3ª	\$40
700	Caldeiras	400	3ª	\$160	1567	Ladeiras	100	3ª	\$40
708	Caldeiras	200		\$60	1600	Ladeiras	75	3ª	\$40
771	Caldeiras	75		\$30	1907	Turquinos	100	2ª	\$010
Mondas									
59	Morro	100		\$60	165	Atrás do Morro	100		\$25
73	Morro	50		\$010	871	Areia	30		\$020
Pastagem									
469	Aguilhães	4000	3ª	\$750					
Pastagem de Ovelhas									
442	Biscoitos	400		\$80	451	Biscoitos	2400		\$400



Manuel Francisco da Costa e Maria de Jesus, vendo-se atrás a filha Isabel Aurora Costa.

*Isabel da Conceição, 89 anos, solteira
Caminho do Estanque*

F.39

Isabel da Conceição, solteira, nascida em 3 de Janeiro de 1793, era filha de António Neves Machado (1767-1844) e de Isabel da Conceição (1767-1848).

Tinha uma irmã residente na Ribeira de Nossa Senhora, Francisca Mariana da Conceição (ver F.52). Outra irmã, Ana Josefa residia no Outeiro da Gregória (ver F.86).

O avô paterno, António Neves (?-1788), era filho de Domingos Rodrigues (1694-1763) e de Maria Vieira (1696-1766). A avó paterna, Maria de Jesus (1732-1809), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira de Jesus (1703-1789).

O avô materno, Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (?-1742) e de Isabel Vieira (1692-?). A avó materna, Ana Josefa de Jesus (1734-1799), era filha de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768).

Isabel da Conceição faleceu em 12 de Janeiro de 1890, aos 97 anos.

* * *

Foi atribuído a Isabel da Conceição o rendimento colectável de 3\$065 réis. Além da casa, dispunha de umas braças de terra de milho de primeira qualidade, de inhames, batatas, mondas, ramas e de um alqueire de pastagem de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$640 réis.

Isabel da Conceição - Proprietário nº 223 e nº 472 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
951	Caminho do Estanque					CASA, quintal para milho	80	1ª	\$900, 1\$050
Inhames									
1078	Pau Branco	200	2ª	\$020	1540	Terras do Fernandes	75	2ª	\$010
1083	Caminho da Caldeira	60		\$45	1599	Ladeiras	150	3ª	\$80
1100	Caldeiras	100	3ª	\$50	1601	Ladeiras	75	3ª	\$40
1107	Escaleira	100	3ª	\$40					
Mondas									
60	Morro	100		\$60	2305	Outeiros	25		\$020
211	Queimadas	175		\$40	871	Areia	30		\$020
Batatas									
820	Os Quintais	100		\$140	955	Caminho do Estanque	25		\$010
Rama									
318	Caminho do Rocio	125		\$50					
Pastagem de ovelhas									
371	Portal do Algar	200		\$50					

F.40

*Manuel Francisco Alvernaz, 30 anos, caiador/agricultor, casado
Caminho do Estanque*

Manuel Francisco Alvernaz, nascido em 19 de Setembro de 1852, era filho de Manuel Francisco Alvernaz (1828-?) e de Maria de S. José (1817-1899), residentes no Rocio (ver F.3).

O avô paterno, João Francisco (1782-1854), era filho de Manuel Francisco (1740-1822) e de Maria Antónia de Jesus (1743-1808). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1786-1869), era filha de Francisco Vieira Alvernaz (?-1812) e de Maria Ana de Jesus (?-1799).

O avô materno, João de Matos (1779-1866), era filho de Manuel de Matos Vieira (?-1801) e de Catarina de Jesus da Silveira (1747-1836). A avó materna, Maria de S. José (1785-1871), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (1753-1834) e de Maria de S. José (?-1835).

Ana Bernarda, mulher, nascida em 27 de Setembro de 1853, era filha de José Francisco da Silva (1804-1876) e de Bernarda Mariana (1816-1864).

Tinha três irmãos residentes no mesmo Caminho do Estanque, Manuel Francisco da Silva Machado e Elisa Mariana da Silva (ver F.33) e João José da Silva (ver F.44).

O avô paterno, Manuel António da Silveira (1766-1845), era filho de Manuel Ferreira da Silveira (1716-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793). A avó paterna, Maria de Jesus da Nazaré (1783-1858), era filha de Amaro Nunes de Matos, natural de Santo Amaro (1722-1781) e de Maria de Jesus (1733-1767).

O avô materno, João Pereira Cardoso (1783-1858), era filho de Manuel Pereira Cardoso (1748-?) e de Maria Ana de Jesus (1745-?). A avó materna, Maria Ana de Santo António (1777-?) era filha de Francisco Ferreira Bica (1741-1809) e de Isabel de Santo António (1744-1818).

O casamento entre Manuel Francisco Alvernaz e Ana Bernarda realizara-se em 2 de Outubro de 1874, aos 22 e 21 anos. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 21 de Abril de 1875 e faleceu em 9 de Maio de 1881, aos 6 anos de idade.
- 2 - José nasceu em 27 de Setembro de 1876.
- 3 - Maria Bernarda de S. José, nascida em 28 de Maio de 1879, tirou passaporte para New Bedford, Estados Unidos, aos 8 anos, em 6 de Novembro de 1897. Acompanhava a patroa, Carolina Augusta. Casou na Prainha aos 22 anos, em 28 de Novembro de 1901, com José Vieira, de 34. Ausentou-se novamente.
- 4 - Ana Bernarda da Silva, nascida em 21 de Agosto de 1881, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 25 anos, em 11 de Junho de 1907. Tinha 1,65m de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 5 - António Alvernaz da Costa, nascido em 9 de Julho de 1884, casou aos 21 anos, em 1 de Maio de 1906, com Ana de Jesus, de 15. Faleceu em 13 de Maio de 1916, aos 31 anos..
- 6 - João Maria da Silva, nascido em 11 de Fevereiro de 1887, casou aos 23 anos, em 30 de Julho de 1910, com Maria da Conceição da Silva, de 17. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 7 - Filomena Leonor da Silva, nascida em 28 de Março de 1889, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 24 anos, em 18 de Março de 1914. Tinha 1,53m de altura, cabelo e olhos castanhos.

- 8 - Manuel Ramos da Silva, nascido em 20 de Março de 1891, casou aos 33 anos, em 2 de Agosto de 1924, com Maria da Glória da Silva, de 33. Faleceu em 7 de Maio de 1973, aos 82 anos.
- 9 - Ernesto Amaral da Silva, nascido em 1 de Junho de 1896, casou aos 26 anos, em 19 de Maio de 1923, com Adelina Adelaide Silva, de 18. Faleceu em 10 de Fevereiro de 1962, aos 65 anos.

Manuel Francisco Alvernaz faleceu em 30 de Junho de 1925, aos 72 anos. Ana Bernarda havia falecido em 11 de Fevereiro de 1919, aos 65 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Francisco Alvernaz o rendimento colectável de 1\$370 réis. Além da casa de morada, dispunha de algumas braças de terra de sementeira, inhames e mondas.

Manuel Francisco Alvernaz Jr. - Proprietário nº 464 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
964	Caminho do Estanque					CASA, quintal	75		\$800
Sementeira									
902	Rocio	6		\$40	1937	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$350
Inhames									
672	Cabecinho	100		\$80	1277	Valados	50	3ª	\$020
751	Caldeiras	200		\$60					
Mondas									
383	Atrás das Paredes	40		\$020					



Casamento de Manuel Ramos da Silva e Maria da Glória Silva

*José Francisco das Neves, 65 anos, marítimo, casado
Caminho do Estanque*

F.41

José Francisco das Neves, nascido em 19 de Novembro de 1817, era filho de Francisco Pereira das Neves (1771-1852) e de Maria Rosa de Santo António (1780-1860).

Uma irmã, Maria Rosa, residia na Caminho do Morro (ver F.2). Dois irmãos, Manuel Pereira das Neves e Francisco Pereira das Neves, residiam no Rocio (ver F.6).

O avô paterno, António Pereira das Neves (1730-1805), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). Não sabemos a filiação da avó paterna, Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Manuel Silveira da Rosa (1748-1797), era filho de Francisco Silveira da Rosa (1723-1770) e de Maria da Conceição (1724-1776). A avó materna, Maria de Santo António (1752-1810), era filha de Manuel Ferreira das Neves (1716-1780) e de Luzia de Santo António (1714-1793).

A mulher, Maria de Jesus, nascida em 9 de Abril de 1820, era filha de Joaquim José (1795-1876) e de Maria de Jesus (1795-1836).

Tinha 4 irmãos residentes: Manuel José Joaquim dos Santos (ver F.35) e António Joaquim dos Santos (ver F.37) no mesmo Caminho do Estanque; Francisca de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.62) e Ana de Jesus, na Canada de S. Pedro (ver F.93).

Não sabemos a filiação dos avós paternos, Joaquim José da Silveira (?-1838) e Teresa de Jesus.

O avô materno, Manuel José Quaresma (1761-1853), era filho de José Francisco Quaresma (1727-1775) e de Francisca Vieira (1722-1793). A avó materna, Francisca de Jesus (1771-1854), era filha de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809).

O casamento entre José Francisco das Neves e Maria de Jesus realizara-se em 2 de Dezembro de 1843, aos 26 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria Joaquina das Neves, nascida em 1 de Novembro de 1843, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 33 anos, em 20 de Junho de 1877.
- 2 - Francisca, nascida em 5 de Maio de 1845, faleceu em 16 de Junho de 1860, com 15 anos.
- 3 - Manuel, nascido em 13 de Novembro de 1847, faleceu com duas semanas de vida, a 28 do mesmo mês.
- 4 - Ana, nascida em 28 de Outubro de 1848, faleceu em 29 de Outubro de 1863, aos 15 anos.
- 5 - Isabel, nascida em 24 de Agosto de 1851, faleceu em 2 de Dezembro de 1853, com 2 anos.
- 6 - Manuel Pereira das Neves, nascido em 22 de Agosto de 1855, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 21 anos, em 25 de Outubro de 1876.
- 7 - José Francisco das Neves, nascido em 14 de Junho de 1853, tirou passaporte para o Brasil aos 12 anos, em 27 de Julho de 1865. Tirou novo passaporte para o mesmo destino em 26 de Maio de 1900. Era proprietário, casado, tinha 1,75m de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos. Conhecemos-lhe um novo passaporte datado de 7 de Junho de 1906, sendo então identificado como comerciante.
- 8 - António, nascido em 26 de Setembro de 1858, faleceu em 17 de Julho de 1867, aos 8 anos.
- 9 - João Pereira das Neves, nascido em 5 de Outubro de 1861, casou aos 25 anos, em 28 de Outubro de 1886, com Isabel Rosa, de 18. Faleceu em 5 de Março de 1944, aos 82 anos.

José Francisco das Neves faleceu em 1 de Dezembro de 1900, aos 83 anos. Maria de Jesus havia falecido em 23 de Outubro de 1895, aos 75 anos.

* * *

Foi atribuído a José Francisco das Neves o rendimento colectável de 6\$395 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de perto de 4 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, ramas e arvoredos.

José Francisco das Neves - Proprietário nº 341 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
985	Caminho do Estanque					CASA			\$800
101	Caminho do Morro					Casa de recolher pasto, mondas			\$220
Semeadura									
913	Chadas	75	2ª	\$525	1473	Chã da Ladeira	75	3ª	\$140
1039	Pau Branco	75		\$210	1477	Chã da Ladeira	100		\$010
1355	Canada do Costa	85	1ª	\$1260	1510	Ribeira do Lajido	150	3ª	\$630
1433	Ribeira do Lajido	125	3ª	\$420	1920	S. Pedro	30	1ª	\$420
1458	Lajido	30	3ª	\$80					
Semeadura e Horta									
841	Caminho do Rocio	30		\$180	844	Caminho do Rocio	35		\$240
Inhames									
491	Sarmentas	100		\$020	1284	Valados	200	3ª	\$120
494	Sarmentas	400	3ª	\$80	1545	Ladeiras	150	2ª	\$010
668	Cabecinho	100		\$60	1565	Ladeiras	100	3ª	\$40
1165	Pocinho do Alto	200	3ª	\$80	1636	Pedreiras	200	2ª	\$150
Mondas									
132	Caminho do Canselão	150		\$30	429	Terreiro do Algar	200		\$40
181	Canada da Queimada	130		\$40	599	Portal da Ribeira	50		\$010
187	Canada da Queimada	100		\$020	1527	Terras do Fernandes	50		\$40
289	Canada do Rato	20		\$010					
Couves									
916	Chadas	5		\$30					
Rama e Arvoredo									
2290	Outeiros	200		\$300					

Domingos Vieira, 87 anos, agricultor, viúvo
Caminho do Estanque

F.42

Domingos Vieira Bezerra, nascido em 9 de Agosto de 1795, era filho de Mateus Vieira Bezerra (1763-1806) e de Josefa do Espírito Santo (?-1843).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1689-1773). A avó paterna, Maria de Oliveira (1738-1766), era filha de Domingos Pereira de Évora (1682-1755) e de Bárbara de Oliveira (?-1781).

Não identificamos os avós maternos.

A sua defunta mulher, Maria Ana da Conceição, nascida em 3 de Junho de 1796, era filha de Manuel Pereira da Silveira (1773-1863) e de Ana Maria da Conceição (?-1853).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Silveira Leal (1738-1790), era filho de Manuel Silveira Leal (1703-1782) e de Maria de Oliveira (1707-?). A avó paterna, Teresa Maria de Jesus (1744-1777), era filha de António Alvernaz (1715-1789) e de Maria Clara (1709-1770).

O avô materno, Manuel Vieira Quaresma (1733-1791), era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó materna, Rosa Maria, era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira (1703-1789).

O casamento entre Domingos Vieira Bezerra e Maria Ana da Conceição realizara-se em 3 de Junho de 1824, quando ambos tinham 28 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 21 de Março de 1826 e faleceu com 5 meses, em 28 de Agosto seguinte.
- 2 - Manuel Vieira da Silveira, nascido em 28 de Julho de 1827, casou aos 26 anos, em 22 de Novembro de 1853, com Maria da Conceição, 17, residindo na Ribeira Grande (ver F.263). Faleceu em 18 de Outubro de 1889, aos 62 anos.
- 3 - Maria Cristiana da Piedade, nascida em 8 de Setembro de 1830, casou aos 21 anos, em 21 de Junho de 1852, com José Augusto Pereira, de 24, residindo nos Castanheiros (ver F.255). Faleceu em 17 de Junho de 1919, aos 88 anos.
- 4 - Ana Maria da Conceição, nascida em 14 de Outubro de 1833, casou aos 20 anos, em 5 de Outubro de 1854, com Manuel Francisco Barreiros, de 16, residindo nos Castanheiros (ver F.240). Não sabemos a data do seu óbito.

- 5 - De Isabel, nascida em 3 de Novembro de 1836, não temos mais informação.
- 6 - António Mariano, nascido em 8 de Outubro de 1841, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 35 anos, em 25 de Outubro de 1876.
- 7 - Cristiana Mariana de Jesus, cuja data de nascimento desconhecemos, casou em 12 de Janeiro de 1865 com Manuel Silveira Quaresma, de 49 anos. Faleceu em 5 de Dezembro de 1871, aos 30 anos, segundo o pároco.

Não sabemos a data de óbito de Domingos Vieira Bezerra. Maria Ana da Conceição havia falecido em 2 de Março de 1869, aos 72 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Domingos Vieira foi de 2\$435 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de inhames, batatas e mondas.

Domingos Vieira - Proprietário nº 134 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
292	Canada do Rato					Casa de recolher pasto, mondas			\$80
987	Caminho do Estanque					CASA e quintal	30		\$600
Sementeira									
922	Chadas	200	2ª	\$1225	1030	Pau Branco	60	3ª	\$210
Inhames									
520	Sarmentas	75	3ª	\$010	1571	Ladeiras	100	3ª	\$40
691	Caldeiras	100		\$60					
Batatas									
989	Caminho do Estanque	60		\$160					
Mondas									
16	Morro	100		\$020	146	Caminho do Canselão	50		\$010
98	Caminho do Morro	50		\$020					

Francisca dos Anjos, 70 anos, viúva Caminho do Estanque

Francisca dos Anjos, nascida em 30 de Janeiro de 1812, era filha de João Vieira da Rosa (1769-1828) e de Francisca dos Anjos do Coração de Jesus (1778-1856).

Tinha dois irmãos solteiros, Domingos Vieira da Rosa e Laureana Francisca, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.65).

Dos avós paternos, Manuel Vieira da Rosa (?-1777) e Maria Josefa (?-1816) não conhecemos a filiação.

O avô materno, Domingos Leal (1727-1815), era filho de Manuel Leal (1687-1769) e de Isabel da Rosa Pereira (1692-1768). A avó materna, Francisca dos Anjos (1741-1830), era filha de Vital Pereira (1711-1779) e de Francisca dos Anjos (1710-1780).

O seu defunto marido, António José Baptista, nascido em 23 de Setembro de 1802, era filho de João Pereira Baptista (1757-1841) e Maria de S. José (?-1850), cuja ascendência desconhecemos.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Baptista (1707-1779), era filho de João Baptista Leal (?-1729) e de Maria do Rosário (1665-1741). A avó paterna, Maria do Rosário (?-1816), era filha de Silvestre Vieira (1698-1746) e de Águeda Pereira (1701-1769).

O casamento entre António José Baptista e Francisca dos Anjos realizou-se em 15 de Outubro de 1833, aos 31 e 21 anos, respectivamente. Registaram 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 22 de Março de 1835, não temos mais informação.
- 2 - De Maria, nascida em 18 de Outubro de 1838, não temos mais informação.
- 3 - José nasceu em 1 de Maio de 1842 e faleceu em 2 de Julho seguinte.
- 4 - Francisca nasceu em 30 de Janeiro de 1844 e faleceu em 22 de Novembro seguinte.
- 5 - José António Bettencourt nasceu em 17 de Dezembro de 1846 e faleceu solteiro em 15 de Janeiro de 1870, aos 23 anos.
- 6 - Maria da Glória Bettencourt, nascida em 9 de Maio de 1856, casou aos 36 anos, em 30 de Maio de 1892, com Manuel Jacinto Fraga, natural de Santa Cruz das Flores. Ausentou-se.

Francisca dos Anjos faleceu em 1 de Agosto de 1893, aos 80 anos. António José Baptista havia falecido em 2 de Setembro de 1870, aos 67 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisca dos Anjos foi de 2\$445 réis. Além da casa, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas e mondas.

Francisca dos Anjos, viúva de António José Baptista - Proprietário nº 145 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
988	Caminho do Estanque						100		1\$000
CASA e quintal									
Sementeira									
800	Cabrais	150		\$420	1031	Pau Branco	60	3ª	\$210
1029	Pau Branco	20		\$020	1440	Lajido	75	3ª	\$280
Inhames									
1574	Ladeiras	300	3ª	\$120	1583	Ladeiras	50	3ª	\$30
Batatas									
926	Chadas	30		\$130					
Batatas e Mondas									
791	Roça Velha	150		\$170					
Mondas									
147	Caminho do Canselão	50		\$010					
Inculto									
521	Sarmentas	50			42	Cruz do Morro	25		
793	Roça Velha	25							

*João José da Silva, 29 anos, agricultor/marítimo, casado
Caminho do Estanque*

F.44

João José da Silva, nascido em 27 de Setembro de 1853, era filho de José Francisco da Silva (1804-1876) e de Bernarda Mariana (1816-1864).

Tinha três irmãos residentes no mesmo Caminho do Estanque, Manuel Francisco da Silva Machado e Elisa Mariana da Silva (ver F.33) e Ana Bernarda da Silva, (ver F.40).

O avô paterno, Manuel António da Silveira (1766-1845), era filho de Manuel Ferreira da Silveira (1716-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793). A avó paterna, Maria de Jesus da Nazaré (1783-1858), era filha de Amaro Nunes de Matos, natural de Santo Amaro (1722-1781) e de Maria de Jesus (1733-1767).

O avô materno, João Pereira Cardoso (1783-1858), era filho de Manuel Pereira Cardoso (1748-?) e de Maria Ana de Jesus (1745-?). A avó materna, Maria Ana de Santo António (1777-?) era filha de Francisco Ferreira Bica (1741-1809) e de Isabel de Santo António (1744-1818).

A mulher, Maria Isabel Sarmento, nascida em 22 de Fevereiro de 1857, era filha de António das Neves (1807-1864) e de Isabel Maria do Coração de Jesus (1832-1915), residente no mesmo Caminho do Estanque (ver F.46).

O avô paterno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó paterna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O avô materno, José Pereira Sarmento (1798-1883), era filho de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Maria de Bettencourt (1757-1822). A avó materna, Maria Rosa do Coração de Jesus (1806-1882), era filha de José Bernardo de Santo António Vieira (1768-1841) e de Maria Rosa (1785-1853).

O casamento entre João José da Silva e Maria Isabel Sarmento realizara-se em 14 de Junho de 1877, aos 23 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - José nasceu em 19 de Março de 1878 e faleceu aos 3 anos, em 31 de Outubro de 1880.
- 2 - De José, nascido em 13 de Fevereiro de 1881, não temos mais informação.
- 3 - De João, nascido em 21 de Março de 1884, não temos mais informação.
- 4 - De Manuel, nascido em 3 de Fevereiro de 1887, não temos mais informação.
- 5 - Luís José da Silva, nascido em 13 de Novembro de 1889, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 10 de Março de 1911. Tinha 1,72m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - Maria Filomena da Silva, nascida em 10 de Novembro de 1891, faleceu solteira em 27 de Novembro de 1925, aos 34 anos.

7 - Palmira Leonor da Silva Lopes, nascida em 14 de Janeiro de 1900, casou aos 20 anos, em 21 de Outubro de 1920, com Manuel de Ávila Lopes, da mesma idade. Não sabemos a data do seu óbito.

João José da Silva faleceu em 31 de Maio de 1930, aos 76 anos. Maria Isabel Sarmento faleceu em 15 de Agosto de 1949, aos 92 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João José da Silva foi de 3\$179 réis. Além da casa, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, de mondas, e de um alqueire de pastagem de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$070 réis.

João José da Silva - Proprietário nº 281 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
997	Caminho do Estanque	CASA e quintal, Sementeira e outeiro					120			\$600, \$504
Sementeira										
959	Caminho do Estanque	25		\$140	1993	Assento	50	2ª	\$350	
977	Cabrais	30	3ª	\$140	2090	S. Pedro	100	2ª	\$700	
1494	Ribeira do Lajido	65	3ª	\$350						
Inhames										
753	Caldeiras	100		\$30	1310	Ribeira dos Grotões	200	3ª	\$60	
1105	Caldeiras	200	3ª	\$80	1845	Pedreiras	60	1ª	\$120	
Mondas										
87	Caminho do Morro	50		\$15	214	Queimadas	50		\$15	
161	Atrás do Morro	50		\$15						
Pastagem de Ovelhas										
378	Portal do Algar	200		\$40						

José Silveira Alvernaz, 57 anos, agricultor, casado *Caminho do Estanque*

José Silveira Alvernaz, nascido em 23 de Novembro de 1825, era filho de Manuel Silveira Alvernaz (1767-1842) e de Catarina de Jesus (1792-1855).

Tinha dois irmãos residentes no Outeiro da Gregória: Venâncio José Alvernaz e Maria do Coração de Jesus (ver F.80).

O avô paterno, Francisco Silveira (1726-1789), era filho de João Francisco (?-1766) e de Luzia da Silva (1701-1769). A avó paterna, Engrácia Maria (1725-1773), era filha de António de Matos Vieira (?-1759) e de Catarina Homem (?-1774).

O avô materno, Vicente José Alvernaz (?-1819), era filho de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788). A avó materna, Mariana de Jesus (1761-1846), era irmã de Manuel Silveira Alvernaz, filha dos referidos Francisco Silveira (1726-1789) e de Engrácia Maria (1725-1773).

A mulher, Maria Rosa do Coração de Jesus, nascida em 21 de Maio de 1831, era filha de Manuel Francisco Leal (1809-1881) e de Maria Rosa de Santo António (1809-1884), residente no Caminho do Morro (ver F.2).

O avô paterno, Antão Leal Furtado (1767-1837), era filho de Simão Ferreira (?-1791) e de Maria Pereira (1726-1796). A avó paterna, Maria de S. José (1782-1817), era filha de Manuel Pereira Duarte (?-1791) e de Isabel de S. José (1749-1829).

O avô materno, Francisco Pereira das Neves (1771-1852), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (1749-1829). A avó materna, Maria Rosa de Santo António (1780-1860), era filha de Manuel Silveira da Rosa (1748-1797) e de Maria de Santo António (1752-1810).

O casamento entre José Silveira Alvernaz e Maria Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 16 de Outubro de 1856, aos 30 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 27 de Outubro de 1857, não temos mais informação.
- 2 - Maria nasceu em 1 de Janeiro de 1861 e faleceu com um ano de idade, a 10 de Janeiro de 1862.
- 3 - José Silveira Alvernaz, nascido em 2 de Dezembro de 1862, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 10 anos, em 3 de Fevereiro de 1873.

- 4 - Maria nasceu em 15 de Fevereiro de 1865 e faleceu no primeiro mês de vida, a 6 de Março seguinte.
- 5 - De Francisco, nascido em 11 de Maio de 1866, não temos mais informação.
- 6 - Maria Rosa, nascida em 12 de Outubro de 1868, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 16 anos, em 23 de Junho de 1885. Conhecemos-lhe novo passaporte para o mesmo destino datado de 19 de Maio de 1888.
- 7 - Mariana nasceu em 7 de Dezembro de 1871 e faleceu em 9 de Outubro de 1876, aos 4 anos.
- 8 - Aldina Rosa, nascida em 13 de Outubro de 1874, casou aos 22 anos, em 10 de Abril de 1897, com José de Ávila Pereira, de 25 anos. Faleceu em 28 de Setembro de 1926, aos 29 anos.
- 9 - Virgílio Silveira Alvernaz, nascido em 2 de Agosto de 1877, casou aos 23 anos, em 26 de Maio de 1900, com Maria Luzia do Coração de Jesus, de 21. Não conhecemos o seu registo de óbito.

José Silveira Alvernaz faleceu em 25 de Outubro de 1904, aos 78 anos. Maria Rosa do Coração de Jesus havia falecido em 30 de Agosto de 1890, aos 59 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Silveira Alvernaz foi de 4\$211 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, mondas, e 2 alqueires de pastagens de ovelhas. Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$488 réis.

José Silveira Alvernaz - Proprietário nº 397 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
281	Canada do Rato					Casa de recolher pasto, mondas			\$120
1226	Caminho do Estanque					CASA e quintal	12		1\$000
Sementeira									
1051	Pau Branco	40		\$060	1957	Ribeira de Nossa Senhora	100	2ª	\$612
1231	Caminho do Estanque	30	2ª	\$262	2335	Ribeira de Nossa Senhora	25	2ª	\$175
1260	Longueiras	60	3ª	\$210	2343	Assento	175	3ª	\$525
1263	Ribeira da Longueira	75	3ª	\$172	2432	Canada das Canoas	175	3ª	\$350
Inhames									
399	Atrás das Paredes	50		\$015	1065	Pau Branco	40		\$020
411	Terreiros	300	3ª	\$060	1319	Gamelães	150	3ª	\$070
416	Terreiros	100	3ª	\$024	1563	Ladeiras	100	3ª	\$040
588	Canada do Cabecinho	200		\$060	1609	Girões	50	3ª	\$026
616	Canada do Cabecinho	150		\$060	1863	Pedreiras	75	2ª	\$090
1061	Pau Branco	40		\$020					
Mondas									
177	Atrás do Morro	45		\$020	249	Portal da Ribeira	50		\$020
180	Canada da Queimada	45		\$015	277	Ratadas	150		\$040
238	Queimadas	50		\$015					
Pastagem de Ovelhas									
433	Terras Tapadas	400		\$800					

**Manuel Silveira das Neves, 56 anos, agricultor/marítimo, casado
Caminho do Estanque**

F.46

Manuel Silveira das Neves, nascido em 11 de Agosto de 1826, era filho de Manuel Silveira (1787-1860) e de Maria de Jesus (1796-1851).

Tinha 4 irmãos residentes: Gertrudes Mariana, residente no Caminho do Rocio (ver F.9); Maria de Jesus, residente na Areia (ver F.17); José Silveira das Neves (ver F.81) e Ana de Jesus (ver F.84), residentes no Outeiro da Gregória.

O avô paterno, Manuel Silveira (1750-?), era filho de José Silveira da Rosa (1718-1789) e de Maria de Santo António (?-1783). A avó paterna, Teresa de Santo António (1756-1823), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

O avô materno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó materna, Isabel da Conceição (1760-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

A mulher, Ana de Jesus, nascida em 22 de Dezembro de 1827, era filha de Vicente José Alvernaz (1786-1872) e de Maria Ana de Jesus (1793-1884), residente no mesmo Caminho do Estanque (ver F.36).

O avô paterno, Vicente José Alvernaz (?-1819), era filho de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788). A avó paterna, Mariana de Jesus (1761-1846), era filha de Francisco Silveira (1726-1789) e de Engrácia Maria (1725-1773).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, João Silveira Valim e Mariana de Jesus (?-1819).

O casamento entre Manuel Silveira das Neves e Ana de Jesus realizara-se em 14 de Janeiro de 1850, aos 23 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 7 de Maio de 1850.
- 2 - Maria Clara, nascida em 18 de Março de 1851, casou aos 21 anos, em 16 de Janeiro de 1873, com João das Neves da Silva, de 22, residindo no Jogo (ver F.171). Faleceu em 19 de Maio de 1937, aos 86 anos.
- 3 - Ana de Jesus, nascida em 14 de Maio de 1854, casou aos 25 anos, em 16 de Outubro de 1879, com João Inácio da Silveira, de 23, residindo no Caminho do Estanque (ver F.50). Faleceu em 31 de Janeiro de 1913, aos 58 anos.
- 4 - Isabel Maria de Jesus, nascida em 12 de Agosto de 1857, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 26 anos, em 18 de Julho de 1884, acompanhando o irmão José.
- 5 - Uma criança sem nome nasceu em 16 de Dezembro de 1859 e faleceu dois dias depois.
- 6 - Manuel Silveira das Neves Jr., nascido em 6 de Outubro de 1861, casou aos 29 anos, em 7 de Outubro de 1890, com Maria da Glória do Coração de Jesus, de 36 anos. Faleceu em 20 de Junho de 1934, aos 72 anos.
- 7 - Rosa de Jesus, nascida em 31 de Janeiro de 1864, tirou passaporte para Estados Unidos aos 25 anos, em 12 de Março de 1889.
- 8 - José Caetano das Neves, nascido em 17 de Outubro de 1866, tirou passaporte para o Rio de Janeiro, aos 17 anos, em 18 de Julho de 1884.
- 9 - De João, nascido em 9 de Agosto de 1868, não temos mais informação.

Manuel Silveira das Neves faleceu em 30 de Janeiro de 1898, aos 71 anos. Ana de Jesus faleceu em 12 de Fevereiro de 1925, aos 97 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Silveira das Neves foi de 9\$098 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de terra de inhames, mondas, ramas, e de 19 alqueires de pastagens de ovelhas.

Proprietário nº 577 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
207	Canada da Queimada					Casa de recolher pasto, mondas			\$80
1227	Caminho do Estanque					CASA e quintal	100	1ª	\$1240, \$1260
Semeadura									
1011	Pau Branco	75		\$210	1464	Lajido	100	3ª	\$80
1027	Pau Branco	40		\$140	1765	Ribeira de Nossa Senhora	75	3ª	\$350
1381	Arrifes	60	2ª	\$437	1791	Pedreiras	50	3ª	\$120
1398	Arrifes	50	3ª	\$210	1928	S. Pedro	175	3ª	\$840
1453	Lajido	50	3ª	\$175	2547	Ribeira do Melo	300	3ª	\$1260
Inhames									
401	Atrás das Paredes	50		\$30	1146	Escaleira	200	3ª	\$80
522	Sarmentas	100	3ª	\$16	1158	Pocinho do Alto	75	3ª	\$30
573	Canada do Cabecinho	25		\$010	1168	Pocinho do Alto	200	3ª	\$80
1060	Pau Branco	80		\$50	1170	Pocinho do Alto	75	3ª	\$020
1090	Caminho da Caldeira	50	2ª	\$50	1312	Ribeira dos Grotões	300	3ª	\$120
1111	Escaleira	150	2ª	\$150	2499	Atalhada	100	2ª	\$010
Mondas									
17	Morro	100		\$020	131	Caminho do Canselão	75		\$020
20	Morro	50		\$010	597	Portal da Ribeira	150		\$40
32	Cruz do Morro	125		\$30					
Vinha									
861	Rocio	45		\$300					
Vinha									
2209	Grota	200	3ª	\$560					
Pastagem de Ovelhas									
450	Biscoitos	3800		\$800					
Rama									
270	Ratadas	200		\$010	272	Ratadas	100		\$40

*Marcelino José da Silveira Alvernaz, 45 anos, agricultor, casado
Caminho do Estanque*

F.47

Marcelino José da Silveira Alvernaz, nascido em 1 de Agosto de 1837, era filho de Vicente José Alvernaz (1786-1872) e de Maria Ana de Jesus (1793-1884), residente no mesmo Caminho do Estanque (ver F.27).

O avô paterno, Vicente José Alvernaz (?-1819), era filho de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788). A avó paterna, Mariana de Jesus (1761-1846), era filha de Francisco Silveira (1726-1789) e de Engrácia Maria (1725-1773).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, João Silveira Valim (?-?) e Mariana de Jesus (?-1819).

A mulher, Bernarda Mariana do Coração de Jesus, nascida em 8 de Novembro de 1842, era filha de Manuel Caetano (1791-1860) e de Bernarda do Coração de Jesus (1805-1866).

Tinha 3 irmãos residentes: Mariana de Jesus Caetana, no Caminho do Rocio (ver F.10a); Maria Bernarda do Coração de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.75) e João Caetano das Neves, no Jogo (ver F.165).

O avô paterno, António Caetano (1741-?), era filho de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777). A avó paterna, Luzia de Santo António (1754-1829), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António Pereira (1729-1807).

O avô materno, António Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó materna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O casamento entre Marcelino José da Silva Alvernaz e Bernarda Mariana do Coração de Jesus realizou-se em 11 de Setembro de 1876, aos 39 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Silveira Alvernaz, nascido em 1 de Setembro de 1877, casou aos 28 anos, em 21 de Maio de 1906, com Ana de Jesus Neves, de 16. Faleceu em 11 de Janeiro de 1919, aos 41 anos.
- 2 - José nasceu em 23 de Janeiro de 1880 e faleceu com 6 meses, em 19 de Agosto seguinte.
- 3 - Admitimos que Maria, nascida em 5 de Julho de 1882, tenha falecido logo, mas não conhecemos a data do seu óbito.

4 - Maria Bernarda nasceu em 6 de Dezembro de 1883 e faleceu em 27 de Agosto de 1899, aos 15 anos.

5- José Marcelino, cuja data de nascimento desconhecemos, casou em 23 de Maio de 1914, aos 26 anos, segundo o pároco, com Isabel de Jesus Neves, de 18. Não sabemos a data do seu óbito.

Marcelino José da Silva Alvernaz faleceu em 2 de Junho de 1925, aos 87 anos. Bernarda Mariana do Coração de Jesus havia falecido em 31 de Janeiro de 1915, aos 72 anos.

* * *

Foi atribuído a Marcelino José da Silva Alvernaz o rendimento colectável de 7\$788 réis. Além da casa, dispunha de cerca de 4 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, madeiras, mondas, ramas, e de 5 alqueires de pastagem de ovelhas.

Marcelino José da Silva Alvernaz - Proprietário nº 599 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1229	Caminho do Estanque					CASA e quintal	30	1ª	\$1300, \$315
Sementeira									
631	Cabecinho	75		\$220	928	Chadas	85	2ª	\$612
846	Caminho do Rocio	170	2ª	\$875	1052	Pau Branco	50		\$080
912	Chadas	25	2ª	\$175	2041	Canada de S. Pedro	500	2ª	2\$975
Inhames									
398	Atrás das Paredes	75		\$020	1557	Ladeiras	150	3ª	\$80
403	Atrás das Paredes	1000		\$240	1592	Ladeiras	100	3ª	\$40
1110	Escaleira	50	2ª	\$60	1607	Girões	50	3ª	\$26
1143	Escaleira	200	3ª	\$80	1860	Pedreiras	25	2ª	\$030
1271	Valados	25	3ª	\$010					
Inhames e Madeira									
785	Roça Velha	250		\$150					
Mondas									
133	Caminho do Canselão	150		\$30	422	Terreiros	200		\$50
202	Canada da Queimada	700		\$150					
Pastagem de Ovelhas									
474	Aguilhães	1000		\$150					
Rama									
282	Canada do Rato	30		\$120					

Francisca Bernarda, 70 anos, solteira
Josefa Bernarda, irmã, 73 anos, solteira
Maria Bernarda, irmã, 63 anos, solteira
Caminho do Estanque

Francisca Bernarda, solteira, nascida em 25 de Dezembro de 1812, era filha de João Nunes de Matos (1774-1844) e de Francisca Bernarda (1782-1874).

Viveria com duas irmãs, igualmente solteiras, Josefa Bernarda e Maria Bernarda. Uma irmã casada, Bernarda Mariana de Jesus, residia na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.61)

O avô paterno, Amaro Nunes de Matos (1722-1781), era natural de Santo Amaro, filho de Amaro Nunes de Matos e de Domingas da Nazaré. A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1734-1787), era filha de Manuel Serpa (1692-1755) e de Maria da Conceição (1697-1768).

O avô materno, Amaro José (1729-1806), era filho de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768). A avó materna, Francisca Bernarda de Belém (1751-1811), era filha de Francisco de Matos (1696-1784) e de Águeda Pereira (1708-1773).

Francisca Bernarda faleceu em 16 de Fevereiro de 1909, aos 96 anos.

* * *

Foi atribuído a Francisca Bernarda o rendimento colectável de 9\$925 réis. Além da casa, dispunha de 5 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, madeira, mondas e ramas, e de 69 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$250 réis.

Francisca Bernarda - Proprietário nº 147 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1233	Caminho do Estanque	CASA e quintal					50	2ª	\$300 ,\$ 350
Semeadura									
911	Rocio	75		\$220	1440	Lajido	25	3ª	\$0105
971	Cabrais	170	2ª	\$875	1480	Chã da Ladeira	150	3ª	\$175
1252	Penedos	400	2ª	\$700	1922	S. Pedro	50	3ª	\$210
1266	Ribeira da Longueira	100	3ª	\$140	2001	Assento	80	2ª	\$350
Inhames									
687	Caldeiras	250	3ª	\$010	1537	Terras do Fernandes	100	1ª	\$180
697	Caldeiras	300	3ª	\$150	1546	Ladeiras	400	2ª	\$300
1118	Escaleira	125	2ª	\$125	1550	Ladeiras	100	2ª	\$010
1283	Valados	75	3ª	\$50	1588	Chã da Ladeira	150	2ª	\$010
1526	Terras do Fernandes	700	2ª	\$800	1881	Turquinos	400	3ª	\$320
1535	Terras do Fernandes	100	1ª	\$180	2449	Poço da Pedra	150	2ª	\$150
Inhames e Madeira									
785	Roça Velha	250		\$150					
Mondas									
42	Cruz do Morro	100		\$020	174	Atrás do Morro	100		\$030
123	Caminho do Canselão	50		\$010	302	Caminho do Morro	50		\$120
149	Atrás do Morro	100		\$30					
Pastagem									
452	Piquetes	10000	3ª	\$500	1669	Fontainhas	1400	3ª	\$315
1667	Fontainhas	2400	3ª	\$480					
Rama									
310	Ratadas	25		\$010					
Inculto									
298	Caminho do Morro	25							

*Ana de Jesus, 48 anos, solteira
Caminho do Estanque*

F.49

Ana de Jesus, solteira, nascida em 10 de Abril de 1834, era filha de Miguel Francisco (?-1872) e de Maria de Jesus (1793-1870).

Tinha 3 irmãos residentes: João Francisco Serpa (ver F.29) e Maria de Jesus (ver F.31), no Caminho do Estanque; Manuel de Serpa Garcia, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.74).

O avô paterno, Miguel Francisco (1736-1805), era filho de Manuel Francisco (1691-1746) e de Maria Pereira (1706-?). A avó materna, Águeda Teresa de Jesus (1744-1830), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira de Jesus (1703-1789).

O avô materno, Manuel Serpa (1744-1838), era filho de Domingos Serpa (1709-1777) e de Ana de Santo António (1724-1791). A avó materna, Catarina de Jesus (1752-1805), era filha de António de Matos Vieira (1699-1777) e de Maria Vieira (1712-1756).

Ana de Jesus faleceu em 6 de Outubro de 1916, aos 82 anos.

* * *

Foi atribuído a Ana de Jesus o rendimento colectável de 1\$990 réis. Além de parte de uma casa, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames e mondas.

Ana de Jesus - Proprietário nº 21 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1240	Caminho do Estanque	1/4 CASA					150	3ª	\$300 \$300
Semeadura									
1262	Ribeira da Longueira	75	3ª	\$175	1974	Ribeira de Nossa Senhora	150		\$875
Inhames									
764	Caldeiras	200		\$080	1541	Terras do Fernandes	100	2ª	\$010
1137	Escaleira	50		\$020					
Batatas									
991	Caminho do Estanque	25		\$80					
Mondas									
30	Morro	20		\$040	64	Morro	50		\$010
54	Cruz do Morro	50		\$010					

F.50

*Francisca Mariana de Jesus, 70 anos, viúva**João Inácio da Silveira, filho, 26 anos, marítimo/agricultor, casado**Caminho do Estanque*

Francisca Mariana de Jesus, nascida em 21 de Janeiro de 1812, era filha de Manuel Pereira Pires (1775-1853) e de Maria Ana de Bettencourt (1775-1861).

Tinha dois irmãos residentes: Ana Maria de Jesus, no mesmo Caminho do Estanque (ver F.30) e Francisco Pires, no Porto (ver F.124).

O avô paterno, Sebastião Pereira Pires, era filho de Matias Pereira (1677-1745) e de Luzia Pereira (1688-1752). A avó paterna, Bárbara Maria (1738-1807), era filha de Manuel Pereira de Borba (1698-1757) e de Isabel Vieira (1697-1767).

O avô materno, Estêvão Leal (1744-1826), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Ana Maria Bettencourt (1751-1832), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1759) e de Maria Ana Bettencourt.

O seu defunto marido, João Inácio da Silveira, nascido em 12 de Abril de 1808, era filho de Manuel Silveira Cardoso (1762-1812) e de Maria Rosa de Jesus (1776-1864).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Silveira Cardoso (1734-1779), era filho de Manuel Silveira Cardoso (1712-1761) e de Águeda da Conceição Pereira (1704-1783). A avó paterna, Maria da Conceição (1737-1779), era filha de Manuel de Serpa (1697-?) e de Luzia de Santo António (1709-1776).

O avô materno, Manuel José Leal (1745-1830), era filho de Sebastião Leal (1714-?) e de Ana de Santo António (1722-1788). A avó materna, Ana Maria de Jesus Bettencourt (1751-1832), era filha de Manuel Ferreira Neves (1709-1786) e de Antónia Maria (1724-1788).

O casamento entre João Inácio da Silveira e Francisca Mariana de Jesus realizou-se em 1 de Setembro de 1855, aos 47 e 43 anos, respectivamente. Francisca Mariana havia tido uma filha em solteira e o casal registou um filho:

1 - Maria, nascida em 7 de Junho de 1847, faleceu a 12 do mesmo mês.

2- João Inácio da Silveira, nascido em 31 de Março de 1856, seria co-residente.

A nora, Ana de Jesus, nascida em 14 de Maio de 1854, era filha de Manuel Silveira das Neves (1826-1898) e de Ana de Jesus (1827-1925, residentes no mesmo Caminho do Estanque (ver F.46).

O avô paterno, Manuel Silveira (1787-1851), era filho de Manuel Silveira (1750-?) e de Teresa de Santo António (1756-1823). A avó paterna, Maria de Jesus (1796-1851), era filha de António das Neves Machado (1767-1844) e de Isabel da Conceição (1767-1848).

O avô materno, Vicente José Alvernaz (1786-1872), era filho de Vicente José Alvernaz (?-1819) e de Mariana de Jesus (1761-1846). A avó materna, Maria Ana de Jesus (1793-1884), era filha de João Silveira Valim e de Mariana de Jesus (?-1819).

O casamento entre João Inácio da Silveira e Ana de Jesus realizara-se em 16 de Outubro de 1879, aos 23 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 9 de Julho de 1880 e faleceu em 15 de Setembro seguinte.
- 2 - Manuel Inácio, nascido em 10 de Julho de 1881, casou aos 29 anos, em 18 de Maio de 1911, com Maria de Jesus das Neves, de 20. Faleceu em 30 de Maio de 1933, aos 51 anos.
- 3 - José Inácio da Silveira, que supomos nascido em 1883, casou em 20 de Junho de 1931, aos 48 anos, segundo o pároco, com Isabel do Espírito Santo, de 17. Faleceu em 11 de Maio de 1958, aos 75 anos.
- 3 - João Inácio da Silveira, nascido em 15 de Agosto de 1885, casou aos 26 anos, em 22 de Abril de 1912, com Ana Maria do Coração de Jesus, de 16. Faleceu em 11 de Dezembro de 1950, aos 65 anos.
- 4 - Maria nasceu em 23 de Janeiro de 1887 e faleceu em 28 de Setembro de 1890, aos 3 anos.
- 5 - Serafino nasceu em 2 de Novembro de 1888 e faleceu no segundo ano de vida, em 30 de Maio de 1890.
- 6 - Ana de Jesus, nascida em 2 de Junho de 1890, casou uma primeira vez aos 15 anos, em 1 de Maio de 1906, com António Alvernaz da Costa, de 21. Faleceu em 25 de Julho de 1923, aos 33 anos.
- 7 - De Maria, nascida em 7 de Dezembro de 1892, não temos mais informação.
- 8 - Isabel nasceu em 13 de Maio de 1895 e faleceu a 20 do mesmo mês.
- 9 - Serafino Inácio da Silveira, nascido em 20 de Abril de 1897, casou aos 26 anos, em 31 de Julho de 1923, com Margarida Inácia da Silveira, de 33. Não sabemos a data do seu óbito.

João Inácio da Silveira faleceu em 2 de Outubro de 1924, aos 68 anos. Ana de Jesus havia falecido em 31 de Janeiro de 1913, aos 58 anos.

* * *

Foi atribuído a João Inácio da Silveira o rendimento colectável de 2\$050 réis. Além da casa, dispunha de pouco mais de um alqueire de terreno de sementeira, de inhames e de mondas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$060 réis.

João Inácio da Silveira - Proprietário nº 277 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
1242	Caminho do Estanque	CASA					350	3ª	\$800 \$910	
Sementeira										
1470	Chã da Ladeira	75	3ª	\$80						
Inhames										
1062	Pau Branco	40		\$020	1620	Girões	200	3ª	\$80	
1133	Escafeira	200	3ª	\$80						
Mondas										
68	Morro	100		\$020	381	Atrás das Paredes	150		\$50	
192	Canada da Queimada	50		\$010						

*José António, 50 anos (?), caiador, casado
Caminho da Poça de Assis*

F.51

José António era natural da freguesia da Sé da cidade de Angra, ilha Terceira, filho de Manuel António e de Ana Jesus.

A mulher, Isabel Rosa, nascida em 25 de Outubro de 1840, era filha de Manuel Francisco Leal (1809-1881) e de Maria Rosa de Santo António (1809-1884), residente no Caminho do Morro (ver F.2).

O avô paterno, Antão Leal Furtado (1767-1837), era filho de Simão Ferreira (?-1791) e de Maria Pereira (1726-1796). A avó paterna, Maria de S. José (1782-1817), era filha de Manuel Pereira Duarte (?-1791) e de Isabel de S. José (1749-1829).

O avô materno, Francisco Pereira das Neves (1771-1852), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (1749-1829). A avó materna, Maria Rosa de Santo António (1780-1860), era filha de Manuel Silveira da Rosa (1748-1797) e de Maria de Santo António (1752-1810).

José António e Isabel Rosa casaram na freguesia de Santa Luzia da mesma ilha. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Aldina nasceu em 8 de Maio de 1873 e faleceu em 12 de Dezembro de 1873.
- 2 - José nasceu em 20 de Novembro de 1874 e faleceu no segundo ano de vida, em 27 de Outubro 1876.
- 3 - De Mariana, nascida em 25 de Fevereiro de 1877, não temos mais informação.
- 4 - De Manuel, nascido em 7 de Agosto de 1879, não temos mais informação.
- 5 - De Maria, nascida em 5 de Junho de 1881, não temos mais informação.
- 6 - De Carlota, nascida em 21 de Março de 1884, não temos mais informação.

José António faleceu em 17 de Agosto de 1896, aos 63 anos, segundo o pároco. Isabel Rosa havia falecido em 23 de Janeiro de 1888, aos 47 anos.

* * *

Foi atribuído a José António o rendimento colectável de \$650 réis, referentes a uma pobre casa, a três quartas de terra de sementeira e a inhames.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$120 réis.

José António - Proprietário nº 315 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1208	Poço da Areia								\$300
CASA									
Sementeira									
1520	Longueiras	25	3ª	\$80	808	Cabrais	75		\$40
2287	Outeiros	50	3º	\$020					
Inhames									
1329	Gamelães	50		\$30					

F.51 a)

Sabina Cândida da Terra, 62 anos, solteira
Ninfa de Jesus, irmã, 61 anos, solteira
S. Pedro

Sabina Cândida da Terra e Ninfa de Jesus, nascidas respectivamente em 26 de Fevereiro de 1820 e 25 de Agosto de 1821, eram filhas de António Pereira das Neves (1768-1842) e de Francisca Mariana (?-1878), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha.

Tinham um irmão residente no Arrife, João Pereira da Terra (ver F.76). Outro irmão, o P.e Manuel dos Santos Pereira da Terra, era Vigário na vizinha freguesia de Santo Amaro.

Os avós maternos, Sebastião José Belo e Clara Mariana haviam sido residentes na freguesia da Piedade.

O avô paterno, Manuel Pereira das Neves (1726-1791), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). A avó paterna, Mariana de Jesus (1734-1815), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

Sabina Cândida faleceu em 16 de Janeiro de 1894, aos 73 anos e Ninfa de Jesus, também conhecida por Ninfa Mariana da Terra, em 2 de Julho de 1884, aos 62 anos.

* * *

Foi atribuído a Serafina Cândida da Terra (por lapso, no Mapa da Matriz aparece Sabino), o rendimento colectável de 18\$610 réis e a Ninfa Mariana da Terra, o de 20\$670, somando as duas irmãs, 39\$280 réis.

Além da casa, e da atafona, dispunham, no conjunto de uma casa de recolha de pasto, de 13 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, castanheiros e pinheiros, três quartas de vinha, mondas, e de 89 alqueires de pastagem.

Serafina Cândida da Terra - Proprietário nº 693 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1925	S. Pedro	1/2 CASA, quintal e atafona					500	2ª	2\$000, 3\$500
Semeadura									
2014	Terras de Foro	200	2ª	1\$312	2078	Canada de S. Pedro	300	3ª	\$900
Inhames									
1152	Pocinho do Alto	1200	2ª	\$850					
Inhames, Castanheiros e Pinheiros									
812	Canada da Quinta	700		\$3600					
Vinha									
3815	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150	2ª	\$600					
Pastagem									
1687	Ladeiras	4600	3ª	1\$035					

Ninfa Mariana da Terra - Proprietário nº 687 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1924	S. Pedro	1/2 CASA, quintal e atafona					1100	2ª	2\$000, 10\$650
304	Ratadas	Casa de recolher pasto, mondas					700		\$400
Semeadura									
659	Cabecinho	300		\$560	1927	S. Pedro	300	2ª	1\$575
Pastagem									
1688	Brejos	13200	2ª	3\$960					

*Francisca Mariana da Conceição, 83 anos, viúva
Ribeira de Nossa Senhora*

F.52

Francisca Mariana da Conceição, nascida em 17 de Abril de 1799, era filha de António Nunes Machado (1767-1844) e de Isabel da Conceição (1767-1848).

Tinha um irmão residente no Caminho do Estanque, Isabel da Conceição (ver F.39). Outra irmã, Ana Josefa residia no Outeiro da Gregória (ver F.86).

O avô paterno, António Neves (?-1788), era filho de Domingos Rodrigues (1694-1763) e de Maria Vieira (1696-1766). A avó paterna, Maria de Jesus (1732-1809), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira de Jesus (1703-1789).

O avô materno, Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (?-1742) e de Isabel Vieira (1692-?). A avó materna, Ana Josefa de Jesus (1734-1799), era filha de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768).

O seu defunto marido, Manuel de Ávila Pereira, nascido em 10 de Agosto de 1801, era filho de Manuel de Ávila Pereira (1763-1832) e de Rosa Mariana (1769-1853).

Um irmão era residente na Ribeira de Nossa Senhora, João de Ávila Pereira (ver F.63).

O avô paterno, João de Ávila (1735-1791), era filho de João de Ávila e de Maria Rosa (?-1738). A avó paterna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

O avô materno, Tomás das Neves (1720-1798), era filho de Manuel das Neves (1692-1738) e de Luzia Cardoso (1693-1768). A avó materna, Isabel de S. José (1724-1796), era filha de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773).

O casamento entre Manuel de Ávila Pereira e Francisca Mariana da Conceição realizara-se em 24 de Setembro de 1833, aos 32 e 34 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Francisca Mariana da Conceição faleceu em 7 de Maio de 1884, aos 85 anos. Manuel de Ávila Pereira havia falecido em 18 de Abril de 1877, aos 75.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Francisca Mariana da Conceição.

F.53

*José Francisco das Neves, 62 anos, agricultor, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

José Francisco das Neves, nascido em 19 de Maio de 1820, era filho de Manuel das Neves (1791-1870) e de Maria de Jesus (1785-1853).

Tinha uma irmã residente no Caminho do Estanque, Maria de Jesus (ver F.35).

O avô paterno, Manuel das Neves (?-1796), era filho de Francisco Ferreira das Neves (?-1799) e de Ana de Santo António (?-1764). A avó paterna, Maria Josefa (1763-1829), era filha de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Manuel Pereira do Porto (1745-1788), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó materna, Águeda de Jesus (1749-1818), era filha de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777).

A mulher, Ana de Jesus, nascida em 18 de Fevereiro de 1824, era filha de Manuel José Pacheco (1794-1869) e de Maria de Jesus (1789-?).

Tinha dois irmãos residentes: Maria de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.87) e Manuel José Pacheco, no Outeiro da Gregória (ver F.87).

O avô paterno, José Pereira Pacheco (?-1841), era natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Manuel Pereira da Terra e de Maria de Jesus. A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (?-1832), era filha de João José Góis (1711-1789) e de Maria de Jesus, também conhecida por Maria de S. José (?-1802).

O avô materno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus (?-?). A avó materna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado (?-?) e de Maria de S. José (?-1787).

O casamento entre José Francisco das Neves e Ana de Jesus realizou-se em 8 de Junho de 1860, aos 40 e 36 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria de Jesus, nascida em 5 de Dezembro de 1860, casou aos 25 anos, em 9 de Janeiro de 1886, com Manuel Francisco da Costa, de 24. Faleceu em 23 de Fevereiro de 1956, aos 95 anos.
- 2 - De Ana, nascida em 20 de Janeiro de 1863, não temos mais informação.
- 3 - De Manuel, nascido em 2 de Fevereiro de 1864, não temos mais informação.
- 4 - José Francisco das Neves, nascido em 16 de Julho de 1866, casou aos 41 anos, em 21 de Maio de 1908, com Maria Bernarda da Glória, de 31. Faleceu em 14 de Dezembro de 1940, aos 74 anos.
- 5 - António dos Santos das Neves, nascido em 1 de Maio de 1869, casou 31 anos, em 14 de Janeiro de 1901, com Filomena de Jesus, de 39. Faleceu em 2 de Setembro de 1941, aos 72 anos.

José Francisco das Neves faleceu em 8 de Novembro de 1894, aos 74 anos. Ana de Jesus faleceu em 16 de Janeiro de 1915, aos 90 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a José Francisco das Neves.

F.54

*José Pereira das Neves Prudêncio, marítimo/agricultor, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

José Pereira das Neves Prudêncio, nascido em 19 de Junho de 1834, era filho natural de Ana Rosa (1802-1881).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô materno, João Pereira das Neves (1761-1818), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (1763-1846), era filha de Manuel Vieira Quaresma (1733-1791) e de Rosa Maria.

A mulher, Isabel Rosa de Jesus, nascida em 11 de Novembro de 1832, era filha de Manuel Pereira das Neves (1794-1850) e de Maria Ana de Jesus (1803-1847).

Tinha 3 irmãs residentes: Francisca Mariana (ver F.68) e Maria de Jesus Garcia (ver F.74), na mesma Ribeira de Nossa Senhora; e Bernarda Mariana, no Outeiro da Gregória (ver F.104).

O avô paterno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó paterna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O avô materno, Manuel Garcia (1769-1847), era filho de José Pereira Garcia (?-1784) e de Páscoa Maria da Rosa (?-1799). A avó materna, Ana de Jesus (1765-1837), era filha de Manuel Pereira Góis (1722-1793) e de Maria de Jesus (?-1791).

O casamento entre José Pereira das Neves e Isabel Rosa de Jesus realizou-se em 25 de Junho de 1860, quando esta tinha 27 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Filomena de Jesus, nascida em 22 de Julho de 1861, casou aos 39 anos, em 14 de Janeiro de 1901, com António dos Santos. Faleceu em 27 de Janeiro de 1945, aos 83 anos.
- 2 - Maria Isabel, nascida em 20 de Maio de 1863, casou aos 23 anos, em 21 de Fevereiro de 1887, com José Francisco de Ávila, de 26. Faleceu em 29 de Abril de 1947, aos 83 anos. Faleceu em 29 de Abril de 1947, aos 83 anos.
- 3 - Manuel Pereira das Neves, nascido em 13 de Abril de 1865, casou aos 27 anos, em 6 de Fevereiro de 1893, com Maria Jacinta do Carmo, de 28. Faleceu em 1 de Setembro de 1947, aos 82 anos.
- 4 - José Pereira das Neves, nascido em 2 de Outubro de 1867 e faleceu solteiro em 5 de Dezembro de 1896, aos 29 anos.
- 5 - João nasceu em 24 de Janeiro de 1870 e faleceu no primeiro ano de vida, em 10 de Agosto seguinte.
- 6 - Francisca, nascida em 7 de Julho de 1871, faleceu na primeira semana de vida, a 11 de Julho seguinte.
- 7 - João Pereira das Neves, nascido em 28 de Agosto de 1873, casou aos 26 anos, em 5 de Novembro de 1899, com Maria da Piedade Serpa, de 14. Faleceu em 17 de Setembro de 1953, aos 80 anos.
- 8 - Ana de Jesus, nascida em 28 de Outubro de 1876, faleceu solteira em 17 de Novembro de 1891, aos 15 anos.

José Pereira das Neves faleceu em 19 de Abril de 1903, aos 68 anos. Isabel Rosa de Jesus faleceu em 15 de Dezembro de 1911, aos 79 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pereira das Neves o rendimento colectável de 8\$655 réis. Além da casa, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, e de 30 alqueires de pastagens de vacas e ainda de 3 alqueires e meio de pastagens de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$060 réis.

José Pereira das Neves Prudêncio - Proprietário nº 382 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2280	Ribeira de Nossa Senhora			CASA morada, quintal			35	2ª	1\$020 \$0202
Semeadura									
1751	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$350	2281	Ribeira de Nossa Senhora	600	3ª	1\$260
1760	Ribeira de Nossa Senhora	125	2ª	\$875	2441	Canada das Canoas	60	3ª	\$210
2222	Outeiros	300	3ª	\$700					
Inhames									
560	Sarmentas	150	3ª	\$36	1633	Pedreiras	100	2ª	\$80
580	Canada do Cabecinho	100		\$30	1852	Pedreiras	150	1ª	\$180
607	Canada do Cabecinho	100		\$40	1859	Pedreiras	300	2ª	\$300
1317	Gamelães	50	3ª	\$020					
Mondas									
75	Morro	50		\$010	3754	Canada de Dentro	25		\$020
Pastagem									
464	Barrancos	2800	3ª	\$525	6699	Terras da Ribeira Grande	1600	2ª	\$672
1196	Lendro	1600	2ª	\$480					
Pastagem de Ovelhas									
1680	Ladeiras	700	3ª	\$0105					

F.55

João Vieira, 32 anos, marítimo/agricultor, casado
Ribeira de Nossa Senhora

João Vieira, nascido em 27 de Abril de 1850, era filho de José Vieira (1802-?), que supomos já falecido, e de Maria de Jesus (1816-1898), residente na Ribeira do Império (ver F.173).

O avô paterno, Manuel Vieira Baptista (1752-1845), era filho de Manuel Vieira Baptista (?-1806) e de Maria de S. José (1712-?). A avó paterna, Maria da Conceição (?-1837), era filha de José Pedro (1726-1792) e de Águeda da Conceição (1728-1806).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, José Francisco Garcia da Silveira (?-1840) e Maria de Jesus (?-1849).

A mulher, Filomena de Jesus, nascida em 20 de Abril de 1854, era filha natural de Ana de Jesus (1833-1901), residente no Passo Branco (ver F.97).

O avô materno, Francisco José Caetano (1797-1869), era filho de Manuel Caetano (1748-1804) e de Maria da Conceição (1756-?). A avó materna, Maria Rosa de S. Francisco (1803-1856), era filha de Francisco António da Silveira (1774-1833) e de Catarina de S. Francisco (?-1828).

O casamento entre João Vieira e Filomena de Jesus realizou-se em 8 de Novembro de 1879, aos 29 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 30 de Abril de 1881.
- 2 - Manuel nasceu em 24 de Setembro de 1883.
- 3 - João nasceu em 4 de Fevereiro de 1886.
- 4 - Maria nasceu em 6 de Julho de 1887 e faleceu no segundo ano de vida, em 14 de Maio de 1889.

A família ausentou-se.

* * *

Não encontramos propriedade referida a João Vieira

*Maria Rosa de Jesus, 74 anos, viúva
Ribeira de Nossa Senhora*

F.56

Maria Rosa, nascida em 28 de Maio de 1808, era filha de Manuel Francisco da Costa (1779-1862) e de Isabel Rosa de Jesus (1779-1845).

Tinha dois irmãos residentes: Manuel Francisco da Costa, no Caminho do Estanque (ver F.38) e na mesma Ribeira de Nossa Senhora, Isabel Rosa de Jesus (ver F.71).

O avô paterno, João Francisco da Costa (1745-1791), era filho de António Francisco Vieira da Costa (1696-1760) e de Maria de S. Francisco (1702-?). A avó paterna, Maria Pereira de Jesus (?-1808), era filha de Manuel Pereira do Porto (1700-1755) e de Maria Pereira (1698-?).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, José Francisco Quaresma (?-1798) e Águeda Manuel de S. José (?-1815).

O seu defunto marido, Manuel Pereira do Porto, nascido em 28 de Março de 1801, era filho de José Pereira do Porto (1748-1831) e de Ana Rosa de Jesus (?-1837).

Um irmão era residente na Ribeira de Nossa Senhora, José Pereira Porto (ver F.69).

O avô paterno, António Pereira (1706-?), era filho de António Pereira (1679-1730), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. Pedro (1684-1731). A avó paterna, Mécia Cardoso (1702-1758), era filha de Estêvão Leal Cardoso (1673-1725) e de Maria Leal de Oliveira (1680-1754).

O avô materno, José Alvernaz (1719-1791), era filho de Manuel Alvernaz (1678-1723) e de Maria Pereira (1684-1755). A avó materna, Mariana de Jesus (1725-1788), era filha de Francisco Cardoso (1694-1757) e de Rosa Teresa (1700-1782).

O casamento entre Manuel Pereira do Porto e Maria Rosa de Jesus realizara-se em 14 de Janeiro de 1839, aos 37 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Rosa de Jesus, nascida em 28 de Maio de 1839, casou aos 33 anos, em 24 de Outubro de 1872, com José Francisco, de 34, residindo na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.58). Faleceu em 4 de Janeiro de 1883, aos 43 anos.
- 2 - Manuel Pereira Alvernaz, nascido em 11 de Agosto de 1841, casou aos 29 anos, em 12 de Janeiro de 1871, com Bernarda de Jesus, de 38, residindo na Canada de S. Pedro (ver F.94). Faleceu em 5 de Maio de 1904, aos 62 anos.
- 3 - José Pereira Alvernaz, nascido em 10 de Janeiro de 1843, casou aos 38 anos, em 24 de Novembro de 1881, com Maria de Jesus, de 24, residindo na Canada de S. Pedro (ver F.91). Faleceu em 14 de Março de 1899, aos 56 anos.
- 4 - Ana de Jesus, nascida em 27 de Março de 1845, casou aos 35 anos, em 7 de Outubro de 1880, com José Pereira das Neves, de 41, residindo na mesma Ribeira de Nossa Senhora (ver F.59). Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 5 - António Manuel de Jesus, nascido em 7 de Novembro de 1847, emigrou aos 12 anos para o Brasil, com passaporte datado de 10 de Abril de 1860.

Maria Rosa de Jesus faleceu em 12 de Fevereiro de 1898, aos 89 anos. Manuel Pereira do Porto havia falecido em 12 de Agosto de 1882, aos 81.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa foi de 12\$411 réis. Além da casa, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, inhames, batatas, alguma vinha, mondas, e de 22 alqueires e meio de pastagens de vacas e de 11 alqueires de pastagens de ovelhas.

Maria Rosa, viúva de Manuel Pereira do Porto - Proprietária nº 667 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2327	Ribeira de Nossa Senhora					CASA morada e quintal	30		1\$600
Semeadura									
1045	Pau Branco	50		\$080	1728	Ribeira de Nossa Senhora	12	1ª	\$120
1371	Canada do Costa	300	2ª	2\$625	1739	Ribeira de Nossa Senhora	60	2ª	\$525
1726	Ribeira de Nossa Senhora	12	1ª	\$120	1742	Ribeira de Nossa Senhora	40	2ª	\$350
Semeadura e Outeiros									
1744	Ribeira de Nossa Senhora	700	2ª	2\$975 \$300					
Inhames									
502	Sarmentas	200	3ª	\$040	1916	Poço da Pedra	400	1ª	\$600
1580	Ladeiras	300	3ª	\$160	2476	Caldeirões	200	2ª	\$260
1828	Pedreiras	150	2ª	\$010	2603	Atalhada	200	2ª	\$020
1889	Turquinos	250	3ª	\$160	2607	Atalhada	200	2ª	\$020
Batatas									
1825	Pedreiras	12	3ª	\$096					
Mondas									
95	Caminho do Morro	200		\$040	385	Atrás das Paredes	300		\$120
209	Canada da Queimada	200		\$050					
Vinho									
2211	Grota	75	3ª	\$210					
Pastagem									
1190	Brejos	900	3ª	\$180	1661	Terras do Tanque	2400	3ª	\$540
1192	Lendro	1200	2ª	\$360					
Pastagem de Ovelhas									
1677	Ladeiras	800	3ª	\$160	4460	Terras do Calhau	400	3ª	\$080
1706	Brejos	1000	3ª	\$150					

F.57

**Ana Maria de Oliveira, 78 anos, viúva
Ribeira de Nossa Senhora**

Ana Maria de Oliveira, nascida em 12 de Setembro de 1804, era filha de João Caetano Luís (1760-1819) e de Maria de Oliveira (1768-1819).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira de Borba (1711-1780), era filho de Gaspar Pereira de Borba (1675-1731) e de Maria de Oliveira (1682-1736). A avó paterna, Antónia de Ávila (1717-1790), era filha de Francisco Luís (1665-1747) e de Luzia de Ávila (1679-1718).

O avô materno, José Francisco de Évora, era filho de Francisco Pereira da Rosa Évora (?-1779) e de Bárbara Pereira (?-1760). A avó materna, Bárbara de Oliveira (1734-1814), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

O seu defunto marido, José Ferreira de Melo, lavrador, nascido em 5 de Outubro de 1793, era filho de Manuel Ferreira de Melo (1760-1854) e de Ana Maria de Bettencourt (1770-1856).

Não tinha irmãos residentes.

Não conhecemos a filiação do avô paterno, Francisco Ferreira de Melo (?-1771). A avó paterna, Maria Francisca (1723-1804), era filha de José Pereira e de Francisca Vieira.

O avô materno, Mateus Pereira de Ávila (1728-1770), era filho de Manuel Pereira de Ávila (1672-1754) e de Luzia da Conceição (1695-1731). A avó materna, Francisca Maria (?-1816), era natural da Vizinha freguesia de Santo Amaro, filha de António de Ávila e de Maria Rosa.

O casamento entre José Ferreira de Melo e Ana Maria de Oliveira realizou-se em 25 de Junho de 1833, aos 39 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria de Oliveira, nascida em 25 de Março de 1834, casou aos 23 anos, em 29 de Setembro de 1857, com José Francisco de Serpa, de 32, residindo na Ermida (ver F.316). Faleceu em 6 de Maio de 1922, aos 88 anos.

- 2 - Ana Maria de Oliveira, nascida em 19 de Fevereiro de 1837, casou aos 28 anos, em 12 de Outubro de 1865, com Francisco da Rosa Serpa, de 34, residente no Cabeço Vermelho (ver F.288). Faleceu em 25 de Dezembro de 1919, aos 82 anos.
- 3 - Manuel Ferreira de Melo, nascido em 4 de Setembro de 1840, casou aos 25 anos, em 17 de Outubro de 1865, com Rosa Inácia, de 25, residindo na Ermida (ver F.333). Faleceu em 14 de Abril de 1906, aos 65 anos.
- 4 - Joaquina Mariana de Oliveira, nascida em 16 de Fevereiro de 1844, casou aos 24 anos, em 8 de Outubro de 1868, com José Cardoso Garcia, de 34, residindo na Ribeira da Urze (ver F.308). Não sabemos a data do seu óbito.

Ana Maria de Oliveira faleceu em 24 de Maio de 1888, aos 83 anos. José Ferreira de Melo havia falecido em 21 de Agosto de 1864, aos 70.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Ana Maria de Oliveira.

*João Francisco da Costa, 72 anos, agricultor, viúvo
Ribeira de Nossa Senhora*

F.58

João Francisco, nascido em 20 de Abril de 1810, era filho de João Francisco de Oliveira (1776-1809) e de Vicência Rosa de Jesus (1777-1863).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José Francisco (1743-?), era filho de Francisco João (1696-?) e de Maria Antónia (1716-?). A avó paterna, Francisca de Jesus (1744-?), era filha de Francisco de Oliveira e de Maria de Jesus.

O avô materno, João Vieira Quaresma (1740-1791), era filho de Domingos Vieira Brás (1659-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó materna, Maria de Jesus (1743-1831), era filha de Miguel Vieira Alvernaz (1705-1757) e de Maria de Jesus (1719-1798).

A sua defunta mulher, Ana Rosa do Coração de Jesus, nascida em 9 de Abril de 1807, era filha de Manuel Francisco Pereira de Borba (?-1838) e de Ana Rosa de Jesus (?-1852), casal cuja naturalidade desconhecemos.

Um irmão, Manuel Pereira de Borba, era residente no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.190).

O casamento entre João Francisco e Ana Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 11 de Janeiro de 1831, aos 20 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 6 de Fevereiro de 1832, não temos mais informação.
- 2 - João Francisco, nascido em 16 de Outubro de 1834, tirou passaporte para o Brasil aos 30 anos, em 17 de Dezembro de 1864.
- 3 - José Francisco da Costa, nascido em 27 de Agosto de 1838, casou em casa, segundo supomos.
- 4 - De António, nascido em 15 de Agosto de 1842, não temos mais informação.
- 5 - De Francisco, nascido em 6 de Julho de 1845, não temos mais informação.
- 6 - De Vitorino, nascido em 23 de Julho de 1848, não temos mais informação.
- 7 - De Zeferino, nascido em 13 de Maio de 1851, não temos mais informação.

João Francisco faleceu em 16 de Janeiro de 1900, aos 89 anos. Ana Rosa do Coração de Jesus havia falecido em 17 de Maio de 1873, aos 66 anos.

A nora residente, Maria Rosa de Jesus, nascida em 28 de Maio de 1839, era filha de Manuel Pereira do Porto (1801-1882) e de Maria Rosa de Jesus (1808-1898), residente na mesma Ribeira de Nossa Senhora (ver F.69).

O avô paterno, José Pereira do Porto (1748-1831), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (?-1837), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O avô materno, Manuel Francisco da Costa (1779-1862), era filho de João Francisco da Costa (1745-1791) e de Maria Pereira de Jesus (?-1808).

A avó materna, Isabel Rosa de Jesus (1779-1845), era filha de José Francisco Quaresma (?-1798) e de Águeda de S. José (?-1815).

O casamento entre José Francisco e Maria Rosa de Jesus realizara-se em 24 de Outubro de 1872, aos 34 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 4 de Maio de 1874 e faleceu com um mês, em 4 de Junho seguinte.
- 2 - Maria dos Santos Costa, nascida em 1 de Novembro de 1875, casou aos 40 anos, em 6 de Maio de 1916, com João Francisco de Serpa, de 46. Faleceu em 8 de Junho de 1942, aos 66 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 26 de Fevereiro de 1877, não temos mais informação.

José Francisco da Costa faleceu em 2 de Março de 1925, aos 86 anos. Vicência. Maria Rosa de Jesus havia falecido em 4 de Janeiro de 1883, aos 43 anos.

* * *

Foi atribuído a João Francisco da Costa no Mapa da Matriz Predial o rendimento colectável de 5\$764 réis, o que não coincide com o somatório das parcelas. Deveria ter, de facto, 11\$764 réis de rendimento colectável. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 8 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, batatas, algum vinho, mondas e ramas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$060 réis.

Foi atribuído a José Francisco da Costa o rendimento colectável de 1\$812 réis, referentes a pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, e de inhames.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$050 réis.

João Francisco da Costa - Proprietário nº 273 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
876	Areia	Casa de recolha de pasto e inculto							\$010
1732	Ribeira de Nossa Senhora	CASA e quintal					100		1\$000 \$700
Sementeira									
974	Cabrais	100	3ª	\$400	1947	Ribeira de Nossa Senhora	75	2ª	\$525
1471	Chã da Ladeira	100	3ª	\$280	2015	Terras de Foro	1000	2ª	6\$125
1743	Ribeira de Nossa Senhora	40	2ª	\$350	2071	Canada de S. Pedro	90	2ª	\$612
1788	Pedreiras	200	3ª	\$670	2148	Outeiro da Gregória	30	2ª	\$262
Inhames									
1139	Escaleira	100		\$40	1585	Ladeiras	100	3ª	\$60
1155	Pocinho do Alto	100	3ª	\$40	1883	Turquinos	100	3ª	\$060
1164	Pocinho do Alto	100	3ª	\$40	2494	Caldeirões	75	2ª	\$70
1293	Caminho do Alto	150	3ª	\$80					
Batatas									
244	Portal da Ribeira	25		\$60					
Mondas									
191	Canada da Queimada	50		\$010	1068	Pau Branco	50		\$020
Vinho									
2243	Outeiros	50	3ª	\$210					
Rama									
2261	Descansadouro	30		\$50					

José Francisco da Costa - Proprietário nº 334 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
1762	Ribeira de Nossa Senhora	125	2ª	\$700	2072	Canada de S. Pedro	90	2ª	\$612
Inhames									
1873	Turquinos	100	2ª	\$010	1898	Turquinos	300	2ª	\$400

*José Pereira das Neves, Pega, marítimo, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

F.59

José Pereira das Neves, Pega, de alcunha, nascido em 30 de Janeiro de 1839, era filho natural de Maria de Jesus Pega (1814-?), que supomos residente no Caminho do Baixio (ver F.104a).

Tinha um irmão residente na mesma Ribeira de Nossa Senhora, Manuel Caetano das Neves (ver F.70).

O avô materno, Vicente António das Neves (?-1837), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799). A avó materna, Angélica Rosa de Jesus (1773-1859), era filha de Francisco António de Sousa Carauta (1742-1832) e de Teresa de Jesus (1740-1826).

A mulher, Ana Maria de Jesus, nascida em 17 de Março de 1845, era filha de Manuel Pereira do Porto (1801-1882) e de Maria Rosa de Jesus (1808-1898), residente na mesma Ribeira de Nossa Senhora (fogo 56).

O avô paterno, José Pereira do Porto (1748-1831), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (?-1837), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O avô materno, Manuel Francisco da Costa (1779-1862), era filho de João Francisco da Costa (1745-1791) e de Maria Pereira de Jesus (?-1808). A avó materna, Isabel Rosa de Jesus (1779-1845), era filha de José Francisco Quaresma (?-1798) e de Águeda de S. José (?-1815).

O casamento entre José Pereira das Neves e Ana Maria de Jesus realizou-se em 7 de Outubro de 1880, aos 41 e 35 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - José Pereira das Neves, nascido em 18 de Fevereiro de 1882, casou aos 26 anos, em 2 de Março de 1908, com Maria Cristina Neves, de 19. Faleceu em 7 de Fevereiro de 1963, aos 80 anos.
- 2 - Manuel Caetano da Terra, nascido em 12 de Fevereiro de 1884, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 13 de Agosto de 1902. Tinha 1,73m de altura, cabelo castanho e olhos castanhos claros. Casou aos 47 anos, em 2 de Novembro de 1931 com Maria de Jesus Neves, de 57. Ausentou-se novamente.
- 3 - De Maria, nascida em 5 de Maio de 1886, não temos mais informação.
- 4 - João nasceu em 14 de Março de 1888 e faleceu com um ano, em 24 de Março de 1889.
- 5 - Ana, gémea de João, faleceu no segundo ano de vida, em 22 de Junho de 1889.

José Pereira das Neves faleceu em 9 de Abril de 1917, aos 78 anos. Não sabemos a data de óbito de Ana Maria de Jesus.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João Pereira das Neves foi de apenas 1\$020 réis, referente a menos de alqueire e meio de terra de sementeira.

Não tinha casa.

João Pereira das Neves Pega - Proprietário nº 381 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
1778	Rochães	60	3ª	\$280	1787	Rochães	225	3ª	\$740

*Manuel José Alvernaz, agricultor, 72 anos, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

F.61

Manuel José Alvernaz, nascido em 7 de Janeiro de 1810, era filho de José Alvernaz (1774-1868) e de Teresa de Jesus (1770-1853).

O avô paterno, Luís Alvernaz (1722-1780) era filho de Manuel Alvernaz (1678-1723) e de Maria Pereira (1684-1755). A avó paterna, Ângela Teresa (1728-1812), era filha de José Caetano (1698-1762) e de Teresa de Jesus (1700-1755).

O avô materno, Manuel Ferreira da Silveira (1726-1794), era filho de Sebastião Ferreira de Melo (1679-1757) e de Maria Silveira (1695-1753). A avó materna, Teresa da Assunção (1732-?), era filha de José Pereira da Rosa (1698-1761) e de Maria Silveira (1697-1772).

A mulher, Bernarda Mariana de Jesus, nascida em 6 de Novembro de 1806, era filha de João Nunes de Matos (1774-1844) e de Francisca Bernarda (1782-1874).

Tinha 3 irmãs solteiras residentes no Caminho do Estanque, Francisca Bernarda, Josefa Bernarda e Maria Bernarda (ver F.48)

O avô paterno, Amaro Nunes de Matos (1722-1781), era natural de Santo Amaro, filho de Amaro Nunes de Matos e de Domingas da Nazaré. A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1734-1787), era filha de Manuel Serpa (1692-1755) e de Maria da Conceição (1697-1768).

O avô materno, Amaro José (1729-1806), era filho de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768). A avó materna, Francisca Bernarda de Belém (1751-1811), era filha de Francisco de Matos (1696-1784) e de Águeda Pereira (1708-1773).

O casamento entre Manuel José Alvernaz e Bernarda Mariana de Jesus realizara-se em 14 de Fevereiro de 1833, aos 23 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 2 de Janeiro de 1834, não temos mais informação.
- 2 - Ana Bernarda, que supomos nascida nos inícios de 1836 (não conhecemos o seu registo de baptizado), era mãe solteira.
- 3 - José António da Glória, nascido em 15 de Setembro de 1838, faleceu solteiro em 26 de Julho de 1864, aos 25 anos.
- 4 - De Francisca, nascida em 2 de Outubro de 1840, não temos mais informação.
- 5 - Bernarda Mariana da Glória, nascida em 3 de Julho de 1843, casou aos 32 anos, em 21 de Outubro de 1875, com Manuel Francisco das Neves, de 27 anos, residindo no Passo Branco (ver F.100). Faleceu em 6 de Outubro de 1938, aos 95 anos.
- 6 - Manuel Alvernaz, nascido em 25 de Setembro de 1847, casou aos 43 anos, em 25 de Outubro de 1890, com Elisa Mariana, de 39 anos. Faleceu em 10 de Outubro de 1941, aos 94 anos.
- 7 - Maria Bernarda da Glória, nascida em 15 de Agosto de 1850, casou aos 27 anos, em 1 de Novembro de 1877, com Manuel Soares Terra, natural de Santo Amaro. Faleceu em 15 de Agosto de 1934, aos 84 anos.

Manuel José Alvernaz faleceu em 25 de Junho 1890, aos 80 anos. Bernarda Mariana de Jesus havia falecido em 20 de Junho de 1889, aos 82 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel José Alvernaz o rendimento colectável de 11\$966 réis. Além da casa de morada, com casa de pasto, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, de mais de um alqueire de vinha, de mondas, e de 30 alqueires de pastagens de vacas e de 12 alqueires de pastagens de ovelhas.

Manuel José Alvernaz - Proprietário nº 508 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2336	Ribeira de Nossa Senhora					CASA morada e casa para pasto e quintal	200	2ª	1\$000, \$1400
Semeadura									
1008	Quintais	400		\$400	2277	Outeiros	100	3ª	\$210
1712	Ribeira de Nossa Senhora	75	1ª	\$787	2374	Outeiro da Gregória	80	2ª	\$612
2007	Assento	250	2ª	1\$302	2407	Longueiras	75	3ª	\$280
2252	Descansadouro	200	3ª	\$840	2440	Canada das Canoas	30	3ª	\$010
2272	Descansadouro	175	3ª	\$840					
Inhames									
606	Canada do Cabecinho	100		\$40	1549	Ladeiras	100	2ª	\$010
748	Caldeiras	200		\$60	1595	Ladeiras	200	2ª	\$150
1127	Escaleira	450	3ª	\$260	1639	Pedreiras	150	2ª	\$125
1280	Valados	300	3ª	\$160	2447	Poço da Pedra	60	2ª	\$160
1298	Caminho do Alto	300	3ª	\$140	2472	Poço da Pedra	50	2ª	\$60
1300	Caminho do Alto	75	3ª	\$40	2478	Caldeirões	200	2ª	\$020
1547	Ladeiras	200	2ª	\$150					
Batatas									
946	Caminho do Estanque	10		\$40	1003	Quintais	75		\$120
Mondas									
34	Cruz do Morro	125		\$30	382	Atrás das Paredes	200		\$60
141	Caminho do Canselão	600		\$150	1020	Pau Branco	75		\$120
278	Ratadas	50		\$020					
Pastagem									
1189	Brejos	6000	3ª	1\$020					
Pastagem de Ovelhas									
713	Caldeiras	1600	3ª	\$280	715	Caldeiras	800	3ª	\$140
Vinho									
2880	Vinhas da Lage	275	2ª	\$020					
2218	Outeiros	40		\$120					

*Manuel Alvernaz da Silveira, 54 anos, agricultor, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

F.62

Manuel Alvernaz da Silveira, nascido em 9 de Março de 1828, era filho de João António da Silveira (1785-1868) e de Mariana de Jesus (?-1863).

Tinha dois irmãos residentes: António Alvernaz da Silveira, no Caminho do Estanque (ver F.31) e João António da Silveira, no Outeiro da Gregória (ver F.79).

Dos avós paternos, João Silveira Valim (?-1863) e Mariana de Jesus (?-1819) ou dos avós maternos, Francisco José Alvernaz (?-1805) e Antónia Cardoso (?-1819), não conhecemos a filiação.

A mulher, Francisca de Jesus, nascida em 12 de Março de 1827, era filha de Joaquim José (1795-1876) e de Maria de Jesus (1795-1836).

Tinha 4 irmãos residentes: Manuel José Joaquim dos Santos (ver F.35), António Joaquim dos Santos (ver F.37) e Maria de Jesus (ver F.41), no Caminho do Estanque; e Ana de Jesus, na Canada de S. Pedro (ver F.93).

Dos avós paternos, Joaquim José da Silva (?-1838) e Teresa de Jesus (?-?), não conhecemos filiação.

O avô materno, Manuel José Quaresma (1761-1853), era filho de José Francisco Quaresma (1827-1775) e de Francisca Vieira (1722-1793). A avó materna, Francisca de Jesus (1771-1854), era filha de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809).

O casamento entre Manuel Alvernaz da Silveira e Francisca de Jesus realizou-se em 14 de Janeiro de 1856, aos 27 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 23 de Fevereiro de 1856, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 1 de Agosto de 1857, não temos mais informação.
- 3 - De João, nascido em 15 de Outubro de 1859, não temos mais informação.
- 4 - Francisca Mariana de Jesus, nascida em 23 de Dezembro de 1861, casou aos 21 anos, em 9 de Agosto de 1883, com Manuel Vieira de Macedo, de 44. Não sabemos a data do seu óbito

- 5 - José Alvernaz da Silveira, nascido em 18 de Setembro de 1864, faleceu solteiro em 10 de Junho de 1916, aos 51 anos.
- 6 - António Alvernaz da Silveira, nascido em 13 de Setembro de 1866, casou aos 41 anos, em 29 de Fevereiro de 1908, com Maria da Conceição da Terra, de 36. Faleceu em 1 de Maio de 1941, aos 74 anos.
- 7 - Jácome Alvernaz da Silveira, que supomos nascido a seguir, faleceu solteiro em 21 de Setembro de 1890, aos 24 anos, segundo o pároco.
- 8 - Catarina de Jesus, nascida em 2 de Maio de 1871, casou aos 20 anos, em 26 de Maio de 1891, com João Pires, de 30 anos. Faleceu em 19 de Outubro de 1942, aos 71 anos.

Manuel Alvernaz da Silveira faleceu em 27 de Novembro de 1918, aos 90 anos. Francisca de Jesus faleceu em 3 de Novembro de 1884, aos 57 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Alvernaz da Silveira o rendimento colectável de 9\$135 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de perto de 8 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, ramas, e de 4 alqueires de pastagem de vacas e de 20 alqueires de pastagens de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$050 réis.

Manuel Alvernaz da Silveira - Proprietário nº 431 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
859	Rocio					Casa de recolha de pasto e mondas	75		\$240
2333	Ribeira de Nossa Senhora					CASA morada, quintal lavradio e outeiro	200	2ª	1\$000, \$875, \$160
Sementeira									
929	Chadas	100	2ª	\$700	2076	Canada de S. Pedro	75	2ª	\$437
999	Caminho do Estanque	80		\$360	2221	Outeiros	200	3ª	\$420
1264	Ribeira da Longueira	80	3ª	\$184	2253	Descansadouro	150	3ª	\$630
1645	Pedreiras	35	3ª	\$70	2270	Descansadouro	400	3ª	1\$120
1786	Rochões	50	3ª	\$175					
Sementeira e Mondas									
1005	Quintais	150		\$020					
Inhames									
682	Caldeiras	300	3ª	\$120	1805	Pedreiras	25	1ª	\$120
1081	Pau Branco	175		\$020	1812	Pedreiras	25	1ª	\$072
1124	Escaleira	250	3ª	\$120	1851	Pedreiras	100	1ª	\$135
1159	Pocinho do Alto	75	3ª	\$30	1872	Turquinos	250	2ª	\$250
1171	Pocinho do Alto	400	3ª	\$120					
Mondas									
25	Morro	400		\$80	200	Canada da Queimada	40		\$15
35	Cruz do Morro	125		\$30					
Pastagem									
1182	Alagoinha	800	3ª	\$140					
Pastagem de Ovelhas									
441	Terras Tapadas	400		\$90	1179	Os Altos	1600	3ª	\$240
712	Caldeiras	1600	3ª	\$280	1679	Ladeiras	400	3ª	\$60
Rama									
320	Caminho do Rocio	100		\$60					

João de Ávila Pereira, ferreiro, casado Ribeira de Nossa Senhora

João de Ávila Pereira, nascido em 13 de Agosto de 1814, era filho de Manuel de Ávila Pereira (1763-1832) e de Rosa Mariana (1769-1853).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João de Ávila (1735-1791), era filho de João de Ávila e de Maria Rosa (?-1738). A avó paterna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

O avô materno, Tomás das Neves (1720-1798), era filho de Manuel das Neves (1692-1738) e de Luzia Cardoso (1693-1768). A avó materna, Isabel de S, José (1724-1796), era filha de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773).

A mulher, Isabel Rosa do Coração de Jesus, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de Manuel Vieira Alvernaz (?-1852) e de Teresa dos Anjos (1781-?).

Não identificamos irmãos residentes.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, Francisco Vieira Alvernaz (?-1799) e Maria Ana de Jesus (?-1799).

O avô materno, Domingos Leal (1727-1815), era filho de Manuel Leal (1687-1769) e de Isabel Rosa Pereira (1692-1768). A avó materna, Francisca dos Anjos (1741-1830), era filha de Vital Pereira (1711-1779) e de Francisca dos Anjos (1710-1780).

O casamento entre João de Ávila Pereira e Isabel Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 5 de Maio de 1836, quando o primeiro tinha 21 anos. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Francisca Mariana de Jesus, nascida em 8 de Dezembro de 1836, faleceu solteira em 25 de Janeiro de 1924, aos 87 anos. Tinha filhos:
 - 1.1 - José de Ávila Pereira, nascido em 24 de Outubro de 1871, casou aos 25 anos, em 10 de Abril de 1897, com Aldina Rosa, de 22 anos. Não sabemos a data do seu óbito.
 - 1.2 - Manuel de Ávila, nascido em 5 de Março de 1878, casou aos 22 anos, em 29 de Outubro de 1900, com Maria da Glória, de 37. Faleceu em 16 de Abril de 1956, aos 78 anos.
- 2 - Rosa Mariana, nascida em 2 de Fevereiro de 1839, emigrou para o Brasil aos 27 anos, em 5 de Março de 1866. Havia sido também mãe solteira. Em 12 de Maio de 1876, então casada, com o nome de Rosa Mariana de Serpa Branco, tirou passaporte em 12 de Maio de 1876, para o mesmo destino, certamente para levar o filho:
 - 2.1 - Manuel de Ávila, nascido em 24 de Setembro de 1863, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 12 anos, em 11 de Maio de 1876. Sabia ler e escrever. Casou na Prainha aos 47 anos, em 12 de Fevereiro de 1911, com Laureana do Coração de Jesus, de 57. Faleceu em 2 de Junho de 1941, aos 77 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 29 de Outubro de 1840, não temos mais informação.
- 4 - De José, nascido em 13 de Dezembro de 1842, não temos mais informação.
- 5 - João Pereira, nascido em 15 de Abril de 1845, tirou passaporte para o Brasil aos 24 anos, em 20 de Julho de 1869.
- 6 - De Ninfa, nascida em 19 de Outubro de 1847, não temos mais informação.
- 7 - Rufino nasceu em 17 de Janeiro de 1850 e faleceu no primeiro dia de Abril seguinte.
- 8 - Zeferino João de Ávila Pereira, nascido em 26 de Março de 1851, tirou passaporte para o Brasil aos 9 anos, em 11 de Abril de 1860. Depois tirou passaporte para os Estados Unidos aos 25 anos, em 3 de Abril de 1876. Casou na freguesia aos 30 anos, em 20 de Março de 1882, com Maria Filomena, de 19 anos, residindo no Porto (ver F.127). Faleceu em 24 de Junho de 1944, aos 93 anos.
- 9 - De Francisco, nascido em 13 de Março de 1854, não temos mais informação.
- 10 - Maria nasceu em 20 de Janeiro de 1856 e faleceu no segundo ano de vida, a 18 de Outubro de 1857.

João de Ávila Pereira tirou passaporte para o Brasil, levando na sua companhia o filho Zeferino. Faleceu na Prainha em 15 de Dezembro de 1907, aos 93 anos. Isabel Rosa do Coração de Jesus faleceu em 23 de Abril de 1887, aos 73 anos, segundo o pároco.

* * *

Foi atribuído a João de Ávila Pereira o rendimento colectável de 7\$020 réis. Disponha de algo mais de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas e mondas.

Não encontramos casa em seu nome.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$282 réis.

Proprietário nº 267 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
1040	Pau Branco	50		\$120	1959	Ribeira de Nossa Senhora	200	3ª	\$840
1201	Poço da Areia	25	2ª	\$131	2361	Ribeira de Nossa Senhora	250	1ª	3\$010
1359	Canada do Costa	60	1ª	\$630	2363	Ribeira de Nossa Senhora	50	1ª	\$525
Inhames									
677	Cabecinho	1200		1\$020	701	Caldeiras	75		\$020
688	Caldeiras	300	3ª	\$120	704	Caldeiras	100		\$30
Batatas									
891	Areia	20		\$60					
Mondas									
104	Caminho do Morro	50		\$240	172	Atrás do Morro	50		\$010
Inculto									
877	Areia	75							

*Manuel Caetano Alvernaz, 67 anos, marítimo, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

Manuel Caetano Alvernaz, nascido em 28 de Fevereiro de 1815, era filho de Francisco Vieira Alvernaz (1781-?) e de Maria de Santo António (1781-1856).

Tinha 5 irmãos residentes: Teresa de Jesus, no Caminho do Morro (ver F.1); Prudência Mariana, solteira, que integrámos na família da irmã Teresa; Francisco Vieira Alvernaz (ver F.11) e Maria de Jesus (ver F.13), moradores no Rocio; Ana de Jesus, na Areia (ver F.15).

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos, Francisco Vieira Alvernaz (?-1812) e Maria Ana de Jesus (?-1799).

O avô materno, António Caetano (1741-?), era filho de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777). A avó materna, Luzia de Santo António (1754-1829), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

Ana de Jesus, mulher, nascida em 21 de Novembro de 1815, era filha de Manuel José Gonçalves (1783-1863) e de Maria de Jesus (1777-1847).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Gonçalo José (1745-1842), era filho natural de Águeda da Ascensão de S. Francisco, cuja naturalidade desconhecemos. A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (1756-1842), era filha de Manuel Ferreira da Silva (1716-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793).

Dos avós maternos, Manuel Leal (?-1791) e Maria de Jesus (?-1792), não sabemos a naturalidade.

O casamento entre Manuel Caetano Alvernaz e Ana de Jesus realizou-se em 10 de Maio de 1847, aos 32 e 31 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 8 de Novembro de 1848.
- 2 - Manuel Caetano Alvernaz Jr., nascido em 22 de Dezembro de 1849, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 20 de Junho de 1872. Estava ausente em 1885
- 3 - De Maria, nascida em 5 de Fevereiro de 1852, não temos mais informação.
- 4 - Laureana do Coração de Jesus, nascida em 13 de Novembro de 1853, casou aos 57 anos, em 12 de Fevereiro de 1911, com Manuel de Ávila Pereira, de 47. Faleceu em 13 de Junho de 1930, aos 76 anos.
- 5 - Ana de Jesus, nascida em 27 de Dezembro de 1856, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 36 anos, em 12 de Julho de 1893. Tinha 1,47m de altura, cabelo escuro e olhos castanhos. Viajava com um seu filhos natural:
 - 5.1 - Manuel, nasceu em 20 de Novembro de 1879.
- 6 - José Caetano, nascido em 24 de Março de 1862, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 28 anos, em 5 de Março de 1891. Tinha 1,68 m de altura, cabelo casatnho e olhos azuis.

Não sabemos a data de óbito de Manuel Caetano Alvernaz. Ana de Jesus faleceu em 1 de Abril de 1888, aos 72 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Caetano Alvernaz o rendimento colectável de 10\$505 réis. Além da casa, dispunha de 4 alqueires e meio de terra de sementeira, de alqueire e meio de vinha, de inhames, batatas, mondas e rama, e de 40 alqueires de pastagens de vacas e de meio alqueire de pastagem de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$080 réis.

Manuel Caetano Alvernaz Proprietário nº 447 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
1365	Canada do Costa	CASA e quintal					25			1\$400
Sementeira										
801	Cabrais	200	2ª	\$01050	1971	Ribeira de Nossa Senhora	100		\$700	
1421	Ribeira do Lajido	100	3ª	\$280	2296	Outeiros	250	3ª	1\$500	
1773	Rochães	50	3ª	\$210	2396	Longueiras	200	2ª	1\$225	
Inhames										
489	Sarmentas	100		\$020	1572	Ladeiras	100	3ª	\$40	
1057	Pau Branco	150		\$60	2600	Atalhada	100	2ª	\$010	
1114	Escaleira	400	2ª	\$400	2626	Girães	300	3ª	\$240	
1570	Ladeiras	150	3ª	\$60						
Batatas										
258	Cabecinho	100		\$40	1498	Ribeira do Lajido	50	3ª	\$120	
1002	Quintais	40		\$80						
Mondas										
21	Morro	100		\$020	598	Portal da Ribeira	50		\$010	
102	Caminho do Morro	70		\$020	2302	Outeiros	50		\$80	
431	Terreiro do Algar	200		\$020						
Vinho										
2244	Outeiros	150	3ª	\$515	2202	Outeiro	150	3ª	\$210	
Pastagem										
461	Barrancos	4000	3ª	\$750	1707	Brejos	1000	3ª	\$75	
1689	Brejos	3000	3ª	\$600						
Pastagem de Ovelhas										
434	Terras Tapadas	100		\$010						
Rama										
2304	Outeiros	50		\$010						

Domingos Vieira da Rosa, 65 anos, solteiro
Laureana Francisca, irmã, 61 anos, solteira
Ribeira de Nossa Senhora

F.65

Domingos Vieira da Rosa e Laureana Francisca, nascidos, respectivamente, em 7 de Março de 1817 e em 5 de Fevereiro de 1821, eram filhos de João Vieira da Rosa (1769-1828) e de Francisca dos Anjos do Coração de Jesus (1778-1856).

Tinham uma irmã residente no Caminho do Estanque, Francisca dos Anjos (ver F.43).

Dos avós paternos, Manuel Vieira da Rosa (?-1777) e Maria Josefa (?-1816) não conhecemos a filiação.

O avô materno, Domingos Leal (1727-1815), era filho de Manuel Leal (1687-1769) e de Isabel da Rosa Pereira (1692-1768).

A avó materna, Francisca dos Anjos (1741-1830), era filha de Vital Pereira (1711-1779) e de Francisca dos Anjos (1710-1780).

Laureana Francisca havia tido dois filhos naturais:

1 - Manuel nasceu em 15 de Setembro de 1856.

2 - José nasceu em 29 de Setembro de 1863 e faleceu em 18 de Outubro de 1873, aos 10 anos.

Domingos Vieira da Rosa faleceu em 28 de Dezembro de 1890, aos 73 anos. Laureana Francisca ausentou-se.

* * *

Foi atribuído a Laureana Francisca o rendimento colectável de 2\$585 réis. Além da casa, dispunha de cerca de alqueire e meio de terra de sementeira, de perto de 3 alqueires de vinha, de inhames, mondas, e de 3 alqueires de pastagem.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$230 réis.

Não encontramos propriedade no nome do irmão.

Laureana Francisca - Proprietário nº 419 do Mapa da Matríz Predial

Número matríz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matríz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1369	Canada do Costa					CASA e quintal	200	2ª	\$400 1\$225
Sementeira									
797	Roça Velha	40		\$140					
Sementeira e mondas									
938	Chadas	75	3ª	\$140					
Inhames									
1570	Ladeiras	150	3ª	\$120					
Mondas									
117	Caminho do Canselão	75		\$020	1272	Valados	100		\$60
290	Canada do Rato	100		\$30					
Vinho									
2869	Vinhas da Lage	400	1ª	1\$020	2202	Outeiro	150	3ª	\$210
Pastagem									
1711	Brejos	600	3ª	\$120					

F.66

Manuel José de Serpa, 71 anos, proprietário, casado Ribeira de Nossa Senhora

Manuel José de Serpa, casado, nascido em 3 de Agosto de 1811, era filho de Manuel José de Serpa (1785-1864) e de D. Catarina Tomásia de Bettencourt.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José António Serpa (?-1830), era filho de Domingos Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791). A avó paterna, Maria da Conceição (1765-1843), era filha de Sebastião José (1737-1789) e de Maria Pereira (1727-1795).

O avô materno, João Pereira Sarmento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Teresa da Silveira Bettencourt (?-1763), natural das Velas, ilha de S. Jorge.

A mulher, Maria Bernarda de Melo, nascida em 26 de Novembro de 1823, era filha única de António Manuel Pereira (1799-1861) e de Ana Bernarda de Melo (1788-1873).

O avô paterno, José Pereira do Porto (1748-1831), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (?-1837), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O avô materno, Manuel Ferreira de Melo (1725-1804), era filho de António Vieira Maciel (?-?) e de Águeda Vieira da Rosa (?-?). A avó materna, Maria Bernarda da Conceição (1752-1824), era filha de Simão Pereira (1703-1781) e de Maria Inácia (1704-1781).

O casamento entre Manuel José de Serpa e Maria Bernarda de Melo realizara-se em 6 de Agosto de 1841, aos 30 e 17 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Maria Cristiana Bettencourt Serpa, nascida em 27 de Fevereiro de 1843, casou aos 20 anos, em 12 de Outubro de 1863, com António Serpa da Silveira, de 33 anos, residindo no Passo de cima (ver F.115). Faleceu em 25 de Agosto de 1898, aos 55 anos.
- 2 - Manuel nasceu em 4 de Fevereiro de 1845 e faleceu com 3 meses, em 16 de Maio seguinte.
- 3 - Ana Adelaide Serpa, nascida em 29 de Junho de 1846, tirou passaporte para Providence, Estados Unidos, aos 48 anos, em 29 de Outubro de 1894. Tinha 1,61m de altura, cabelo grisalho e olhos azuis. Levou na sua companhia uma sobrinha, Maria, filha de sua irmã Mariana.
- 4 - De José, nascido em 23 de Agosto de 1849, não temos mais informação.
- 5 - Manuel nasceu em 14 de Dezembro de 1851 e faleceu com 8 dias, a 22 do mesmo mês.

- 6 - Manuel nasceu e morreu em 31 de Outubro de 1853.
 7 - Manuel José de Serpa Jr., nascido em 29 de Outubro de 1857, casou aos 36 anos, em 27 de Abril de 1892, com Mariana Emília da Glória, de 29. Faleceu em 15 de Junho de 1913, aos 55 anos.
 8 - Isabel Adelaide Serpa, nascida em 16 de Abril de 1857, casou aos 35 anos, em 9 de Abril de 1893, com José Inácio das Neves, de 37 anos, natural de Santo Amaro. Ausentou-se.
 9 - De António, nascido em 8 de Fevereiro de 1860, não temos mais informação.
 10 - Mariana da Glória Serpa, nascida em 4 de Julho de 1866, casou aos 18 anos, em 13 de Novembro de 1884, com João Pereira das Neves, de 21, natural de Santo Amaro. Ausentou-se.

Manuel José de Serpa faleceu em 25 de Julho de 1892, aos 80 anos. Maria Bernarda de Melo faleceu em 17 de Outubro de 1895, aos 71 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel José de Serpa o rendimento colectável de 45\$137 réis, sendo um dos proprietários mais desafogados da freguesia. Além da casa de morada, dispunha de uma casa para estabelecimento, de mais de 20 alqueires de terra de sementeira, de perto de 4 alqueires de vinhas, de frutas, inhames, mondas, ramas, e de 26 alqueires de pastagens de vacas e de um alqueire de pastagem de ovelhas.

Manuel José de Serpa - Proprietário nº 519 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1372	Ribeira de Nossa Senhora					CASA e quintal	500	2ª	\$3800, \$3500
3003	Império					casa para estabelecimento e quintal	40		1\$800
Sementeira									
328	Caminho do Rocio	75		\$280	1779	Rochães	100	3ª	\$350
1215	Caminho do Estanque	12	2ª	\$145	1929	S. Pedro	150	3ª	\$420
1218	Caminho do Estanque	75	3ª	\$350	2009	Terras de Foro	400	2ª	2\$275
1223	Caminho do Estanque	75	2ª	\$350	2172	Ribeira do Melo	500	2ª	3\$500
1374	Ribeira de Nossa Senhora	275	1ª	\$2887	2174	Ribeira do Melo	200	2ª	1\$400
1387	Arrifes	100	2ª	\$700	2229	Outeiros	300	3ª	1\$260
1391	Arrifes	65	2ª	\$437	2312	Outeiro da Gregória	50	2ª	\$350
1430	Ribeira do Lajido	150	3ª	\$240	2354	Assento	150	2ª	\$875
1766	Rochães	100	3ª	\$420	2501	Caminho Novo	100	2ª	\$700
1770	Rochães	250	3ª	1\$575	2938	Porto	75	3ª	\$350
1776	Rochães	125	3ª	\$350					
Sementeira e Fruta									
1379	Arrifes	600	2ª	1\$750 1\$850					
Inhames									
413	Terreiros	200	3ª	\$48	784	Roça Velha	500	2ª	\$250
500	Sarmentas	500	3ª	\$120	1079	Pau Branco	200		\$020
505	Sarmentas	700	3ª	\$196	1123	Escaleira	400	3ª	\$240
535	Sarmentas	100	2ª	\$62	1816	Pedreiras	800	1ª	2\$160
572	Canada do Cabecinho	80		\$25	1831	Pedreiras	200	1ª	\$300
605	Canada do Cabecinho	400	3ª	\$160	1918	Poço da Pedra	500	1ª	\$750
Mondas									
83	Morro	200		\$240	168	Atrás do Morro	600		\$180
Vinha									
5242	Vinhas da Baía	700	2ª	\$700					
Vinho									
1212	Poço da Areia	75	2ª	\$350	2849	Baixio	50	2ª	\$150
Pastagem									
3400	Alagoinha	1200	2ª	\$288	5947	Brejos	4000	1ª	1\$680
Pastagem de Ovelhas									
375	Portal do Algar	200		\$50					
Rama									
2957	Vinhas da Lage	200		\$160	5357	Poço de Diogo Vieira	600		\$600
5082	Arrodeio do Carro	300		\$240					

*Isabel da Conceição, 74 anos, viúva
Ribeira de Nossa Senhora*

Isabel da Conceição, viúva, nascida em 9 de Fevereiro de 1808, era filha de José Silveira Cardoso (1765-1839) e de Isabel da Conceição (1782-1853).

Tinha duas irmãs era residentes: Bernarda da Conceição, solteira, que integramos na família, e Maria Isabel, no Outeiro do Correia (ver F.367).

O avô paterno, Manuel Silveira Cardoso (1734-1779), era filho de Manuel Silveira Cardoso (1712-1761) e de Águeda da Conceição Pereira (1704-1783). A avó paterna, Maria da Conceição (1737-1779), era filha de Manuel de Serpa (1697-?) e de Luzia de Santo António (1709-1776).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Manuel Leal (?-1791) e Maria de Jesus (?-1792).

O seu defunto marido, José Pereira Porto, trabalhador, nascido em 2 de Maio de 1782, era filho de Manuel Pereira Porto (1745-1788) e de Águeda de Jesus (1749-1818).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Pereira (1706-?), era filho de António Pereira (1679-1730), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. Pedro (1684-1731). A avó paterna, Mécia Cardoso (1702-1758), era filha de Estêvão Leal Cardoso (1673-1725) e de Maria Leal de Oliveira (1680-1754).

O avô materno, Caetano Francisco (1702-1771), era filho de Francisco Cardoso (?-1744) e de Maria Alves (1665-1702). A avó materna, Maria Vieira (1704-1777), era filha de Manuel Vieira de Faria e de Bárbara da Trindade (1671-1728).

O casamento entre José Pereira Porto e Isabel da Conceição realizou-se em 14 de Fevereiro de 1828, aos 45 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 29 de Junho de 1829, faleceu solteira em 21 de Setembro de 1898, aos 69 anos.
- 2 - Manuel da Conceição, nascido em 20 de Fevereiro de 1832, faleceu solteiro em 23 de Março de 1888, aos 56 anos.
- 3 - Isabel, nascida em 19 de Fevereiro de 1834, faleceu solteira em 27 de Setembro de 1858, aos 24 anos.

Isabel da Conceição faleceu em 7 de Agosto de 1885, aos 77 anos. José Pereira Porto havia falecido em 12 de Abril de 1838, aos 55 anos.

A irmã solteira, Bernarda da Conceição, nascida em 6 de Junho de 1814, faleceu em 28 de Outubro de 1887, aos 73 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Isabel da Conceição foi de 4\$019 réis. Além da casa, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, e de um alqueire de pastagem.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$030 réis.

Proprietário nº 224 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
1714	Ribeira de Nossa Senhora	CASA e quintal					50	1ª	\$400, \$525	
Sementeira										
1395	Arrifes	100	3ª	\$700	2162	Ribeira do Melo	75	2ª	\$437	
1934	Ribeira de Nossa Senhora	90	2ª	\$700	2340	Ribeira de Nossa Senhora	75	2ª	\$434	
Inhames										
1879	Turquinos	200	2ª	\$150	2496	Caminho da Atalhada	300	2ª	\$300	
1896	Turquinos	200	2ª	\$150	2601	Atalhada	200	2ª	\$020	
Pastagem										
1709	Brejos	200	3ª	\$020						

*Manuel Vieira dos Santos, 47 anos, agricultor, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

F.68

Manuel Vieira dos Santos, nascido em 24 de Janeiro de 1835, era filho de Alexandre José de Oliveira (1796-1867) e de e de Maria Inácia de Jesus (1800-?), que supomos falecida.

Identificamos 3 irmãos residentes: Maria Inácia, no Rocio (ver F.12), na Ribeira de Nossa Senhora, João Pereira de Oliveira (ver F.72), e José Pereira de Oliveira, no Passo de Cima (ver F.121).

O avô paterno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus (?-?). A avó paterna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado (?-?) e de Maria de S. José (?-1787).

O avô materno, José Pereira Pacheco (?-1841), era natural das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Manuel Pereira da Terra (?-1794) e de Maria de Jesus (?-1820). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (?-1832), era filha de João José Góis (1711-1789) e de Maria de Jesus (?-1802).

A mulher, Francisca Mariana do Coração de Jesus, nascida em 7 de Fevereiro de 1839, era filha de Manuel Pereira das Neves (1794-1850) e de Maria Ana de Jesus (1803-1847).

Tinha 3 irmãs residentes: Isabel Rosa (ver F.54) e Maria de Jesus Garcia (ver F.74), na mesma Ribeira de Nossa Senhora; e Bernarda Mariana, no Outeiro da Gregória (ver F.104).

O avô paterno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó paterna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O avô materno, Manuel Garcia (1769-1847), era filho de José Pereira Garcia (?-1784) e de Páscoa Maria da Rosa (?-1799). A avó materna, Ana de Jesus (1765-1837), era filha de Manuel Pereira Góis (1722-1793) e de Maria de Jesus (?-1791).

O casamento entre Manuel Vieira dos Santos e Francisca Mariana do Coração de Jesus realizara-se em 2 de Agosto de 1872, aos 37 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Pereira dos Santos, nascido em 30 de Dezembro de 1872, ausentou-se.
- 2 - Maria nasceu em 27 de Junho de 1876 e faleceu com um mês de vida, em 29 de Julho seguinte.

Manuel Vieira dos Santos tirou passaporte para os Estados em 16 de Setembro de 1908. Tinha 1,66m de altura, cabelo branco e olhos castanhos claros. Francisca Mariana do Coração de Jesus também se ausentou.

* * *

Foi atribuído a Manuel Vieira dos Santos o rendimento colectável de 5\$040 réis. Além da casa, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, e de 8 alqueires de pastagem.

Manuel Vieira dos Santos - Proprietário nº 596 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
1716	Ribeira de Nossa Senhora	CASA								\$020
Semeadura										
1228	Caminho do Estanque	30		\$120	2284	Outeiros	50	3ª	\$020	
1966	Ribeira de Nossa Senhora	75	2ª	\$525	2356	Ribeira de Nossa Senhora	30	2ª	\$219	
1976	Ribeira de Nossa Senhora	50		\$350	2360	Ribeira de Nossa Senhora	50	1ª	\$420	
2263	Descansadouro	70	3ª	\$140	2434	Canada das Canoas	150	3ª	\$280	
2276	Outeiros	75	3ª	\$210						
Semeadura e Mondas										
652	Cabecinho	50		\$020						
Inhames										
498	Sarmentas	100	3ª	\$16	2755	Ladeiras	400	2ª	\$400	
604	Canada do Cabecinho	100		\$30	2758	Ladeiras	200	3ª	\$160	
614	Canada do Cabecinho	100		\$40	658	Cabecinho	75		\$020	
1897	Turquinos	250	2ª	\$020						
Mondas										
14	Morro	75		\$010	76	Morro	50		\$010	
50	Cruz do Morro	50		\$010						
Pastagem										
1693	Brejos	1600	3ª	\$320						

José Pereira do Porto, 85 anos, agricultor, viúvo
Ribeira de Nossa Senhora

José Pereira do Porto, nascido em 8 de Outubro de 1797, era filho de José Pereira do Porto (1748-1831) e de Ana Rosa de Jesus (?-1837).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Pereira (1706-?), era filho de António Pereira (1679-1730), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. Pedro (1684-1731). A avó paterna, Mécia Cardoso (1702-1758), era filha de Estêvão Leal Cardoso (1673-1725) e de Maria Leal de Oliveira (1680-1754).

O avô materno, José Alvernaz (1719-1791), era filho de Manuel Alvernaz (1678-1723) e de Maria Pereira (1684-1755). A avó materna, Mariana de Jesus (1725-1788), era filha de Francisco Cardoso (1694-1757) e de Rosa Teresa (1700-1782).

A sua defunta mulher, Ana Rosa de Jesus, nascida em 24 de Julho de 1814, era filha de Manuel Francisco da Costa (1779-1862) e de Isabel Rosa de Jesus (1779-1845).

Tinha 3 irmãos residentes: Manuel Francisco da Costa, no Caminho do Estanque (ver F.38) e na mesma Ribeira de Nossa Senhora, Maria Rosa de Jesus (ver F.56) e Isabel Rosa de Jesus (ver F.71).

O avô paterno, João Francisco da Costa (1745-1791), era filho de António Francisco Vieira da Costa (1696-1760) e de Maria de S. Francisco (1702-?). A avó paterna, Maria Pereira de Jesus (?-1808), era filha de Manuel Pereira do Porto (1700-1755) e de Maria Pereira (1698-?).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, José Francisco Quaresma (?-1798) e Águeda Manuel de S. José (?-1815).

O casamento entre José Pereira do Porto e Ana Rosa de Jesus realizara-se em 26 de Novembro de 1844, aos 47 e 30 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

José Pereira do Porto faleceu em 3 de Março de 1890, aos 92 anos. Ana Rosa de Jesus havia falecido em 19 de Setembro de 1845, aos 31 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pereira do Porto o rendimento colectável de 9\$087 réis. Além da casa, dispunha de 4 alqueires de terra de sementeira, de uma pequena horta com vinha, de inhames, mondas, ramas, e de 25 alqueires de pastagens.

José Pereira do Porto - Proprietário nº 384 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1725	Ribeira de Nossa Senhora	CASA e quintal					100	1ª	\$1300, \$01050
Semeadura									
1748	Ribeira de Nossa Senhora	100	2ª	\$612	2328	Ribeira de Nossa Senhora	400	3ª	1\$600
2326	Assento	200	2ª	1\$575					
Inhames									
737	Caldeiras	1000	3ª	\$400	2612	Atalhada	100	2ª	\$010
Mondas									
82	Morro	1000		\$360					
Horta e Vinha									
338	Rocio	100		\$240					
Pastagem									
1193	Lendro	3600	2ª	\$1296	1198	Lendro	1400	3ª	\$280
Pastagem de Ovelhas									
1175	Pocinho do Alto	1200	3ª	\$240					
Rama									
342	Rocio	100		\$30					

*Manuel Caetano das Neves, 47 anos, marítimo/agricultor, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

F.70

Manuel Caetano das Neves, nascido em 11 de Fevereiro de 1835, era filho natural de Maria de Jesus (1814-?), que supomos residente no Caminho do Baixio (ver F.104 a)).

O avô materno, Vicente António das Neves (?-1837), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa de Jesus (?-1799). A avó materna, Angélica Rosa de Jesus (1773-1859), era filha de Francisco António de Sousa Carauta (1742-1832) e de Teresa de Jesus Maria (1740-1826).

Maria Josefa, mulher, nascida em 15 de Abril de 1848, era filha de José Pires (1822-1909) e de Isabel de Jesus (1817-1912), residentes na mesma Ribeira de Nossa Senhora (ver F.71).

O avô paterno, José Pires (1783-1857), era filho de Francisco Pires (?-1800) e de Ana de Jesus (?-1835). A avó paterna, Maria Josefa Bettencourt (1795-1885), era filha de Francisco Pereira do Porto (1768-1839) e de Maria Josefa Bettencourt (1763-1842).

O avô materno, Manuel Francisco da Costa (1779-1862), era filho de João Francisco da Costa (1745-1791) e de Maria Pereira de Jesus (?-1808). A avó materna, Isabel Rosa de Jesus (1779-1845), era filha de José Francisco Quaresma (?-1798) e de Águeda de S. José (?-1815).

O casamento entre Manuel Caetano das Neves e Maria Josefa realizara-se em 23 de Abril de 1872, aos 37 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Jaime, nascido em 2 de Julho de 1874, não temos mais informação.
- 2 - Maria nasceu em 19 de Janeiro de 1876 e faleceu em 8 de Setembro de 1879, aos 3 anos de idade.
- 3 - Nascimento Caetano das Neves, nascido em 25 de Dezembro de 1877, casou aos 19 anos, em 22 de Julho de 1897, com Luísa Mariana da Silveira, de 16 anos. Ausentou-se.
- 4 - De Manuel, nascido em 28 de Março de 1880, não temos mais informação.
- 5 - José Caetano das Neves, nascido em 9 de Dezembro de 1881, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 24 anos, em 13 de Março de 1906. Tinha 1,76m de altura, cabelos pretos e olhos azuis.
- 6 - João nasceu em 19 de Novembro de 1883 e faleceu em 4 de Abril de 1886, aos 2 anos de idade.
- 7 - Serafim Caetano das Neves, nascido em 3 de Outubro de 1885, faleceu solteiro em 22 de Julho de 1948, aos 62 anos.
- 8 - Maria do Carmo Neves, nascida em 7 de Julho de 1888, casou aos 59 anos, em 24 de Abril de 1948, com Serafim Cândido da Terra, de 68. Não conhecemos a data do seu óbito.

Manuel Caetano das Neves faleceu em 7 de Julho de 1920, aos 85 anos. Maria Josefa faleceu em 23 de Setembro de 1944, aos 96 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Caetano das Neves o rendimento colectável de 7\$229 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, monda e ramas, e de uma pequena pastagem de ovelhas.

Manuel Caetano das Neves - Proprietário nº 449 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
1718	Ribeira de Nossa Senhora	Casa de recolher pasto e atafona								\$800
1727	Ribeira de Nossa Senhora	CASA e quintal					40	1ª		\$1500, \$525
Sementeira										
1475	Chã da Ladeira	50	3ª	\$140	2053	Canada de S. Pedro	70	3ª	\$280	
1740	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$337	2576	Canada do Gaspar	350	2ª	2\$625	
1963	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$350						
Inhames										
749	Caldeiras	400	3ª	\$120	1864	Pedreiras	200	2ª	\$250	
1627	Girões	50	2ª	\$40						
Mondas										
1406	Ribeira do Lajido	15		\$020						
Inculto										
1417	Ribeira do Lajido	25								
Pastagem de Ovelhas										
733	Caldeiras	400	3ª	\$60						
Rama										
2443	Canada das Canoas	30		\$60						

F.71

José Pires, 60 anos, agricultor, casado
Ribeira de Nossa Senhora

José Pires, nascido em 31 de Março de 1822, era filho de José Pires (1783-1857) e de Maria Josefa Bettencourt (1795-1885), residente no Caminho do Estanque (ver F.26).

O avô paterno, Francisco Pires (1732-1800), era filho de Matias Pires (1677-1745) e de Luzia Pereira (1688-1752). A avó paterna, Ana de Jesus (?-1835), era filha de José de Matos (1710-1791) e de Bárbara Maria de Santo António (1717-1764).

O avô materno, Francisco Pereira Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó materna, Maria Josefa Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt.

A mulher, Isabel de Jesus, nascida em 1 de Outubro de 1817, era filha de Manuel Francisco da Costa (1779-1862) e de Isabel Rosa de Jesus (1779-1845).

Tinha dois irmãos residentes: Manuel Francisco da Costa, no Caminho do Estanque (ver F.38) e na mesma Ribeira de Nossa Senhora, Maria Rosa de Jesus (ver F.56).

O avô paterno, João Francisco da Costa (1745-1791), era filho de António Francisco Vieira da Costa (1696-1760) e de Maria de S. Francisco (1702-?). A avó paterna, Maria Pereira de Jesus (?-1808), era filha de Manuel Pereira do Porto (1700-1755) e de Maria Pereira (1698-?).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, José Francisco Quaresma (?-1798) e Águeda Manuel de S. José (?-1815).

O casamento entre José Pires e Isabel de Jesus realizou-se em 2 de Dezembro de 1846, aos 24 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 19 de Novembro de 1846 e faleceu a 6 de Fevereiro do ano seguinte.
- 2 - Maria Josefa, nascida em 15 de Abril de 1848, casou aos 24 anos, em 23 de Abril de 1872, com Manuel Caetano das Neves, de 37, residindo na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.70). Faleceu em 23 de Setembro de 1944, aos 96 anos.
- 3 - Isabel nasceu em 30 de Agosto de 1850 e faleceu em 30 de Julho de 1854, antes de atingir 4 anos de idade.

- 4 - De Manuel, nascido em 3 de Março de 1854, não temos mais informação..
 5 - De José, nascido em 4 de Março de 1856, não temos mais informação.
 6 - De Francisco, nascido em 8 de Outubro de 1858, não temos mais informação.
 7 - João Pires, nascido em 22 de Fevereiro de 1861, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 7 de Junho de 1883. Casou na freguesia aos 30 anos, em 26 de Maio de 1891, com Catarina de Jesus, de 20 anos. Faleceu em 22 de Fevereiro de 1937, aos 76 anos.

José Pires faleceu em 13 de Setembro de 1909, aos 87 anos. Isabel de Jesus faleceu em 9 de Fevereiro de 1912, aos 94 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pires o rendimento colectável de 10\$486 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de inhames, e de 4 alqueires e meio de pastagem de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$386 réis.

José Pires - Proprietário nº 392 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1384	Arrifes	Casa de recolher pasto							
1729	Ribeira de Nossa Senhora	CASA e quintal					40	1ª	\$1500, \$525
Sementeira									
1043	Pau Branco	50		\$80	1733	Ribeira de Nossa Senhora	40		\$350
1046	Pau Branco	175	3ª	\$560	1741	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$350
1250	Penedos	200	3ª	\$420	2344	Assento	100	3ª	\$300
1377	Arrifes	90	1ª	\$1210	2437	Canada das Canoas	60	3ª	\$210
1396	Arrifes	75	3ª	\$210	2439	Canada das Canoas	150	3ª	\$210
1413	Ribeira do Lajido	75	2ª	\$350	2588	Canada do Gaspar	100	3ª	\$420
1488	Ribeira do Lajido	50	3ª	\$140					
Sementeira e Outeiro									
1511	Ribeira do Lajido	400	3ª	\$01050 \$50					
Inhames									
478	Sarmentas	400	3ª	\$90	1892	Turquinos	200	3ª	\$120
1087	Caminho da Caldeira	100	2ª	\$150	1900	Turquinos	300	2ª	\$225
1321	Gamelães	75	3ª	\$030	2602	Atalhada	100	2ª	\$010
1596	Ladeiras	600	2ª	\$450					
Pastagem de Ovelhas									
738	Caldeiras	900		\$140					

*João Pereira de Oliveira, 40 anos, agricultor, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

F.72

João Pereira de Oliveira, nascido em 22 de Abril de 1842, era filho de Alexandre José de Oliveira (1796-1867) e de Maria Inácia de Jesus (1800-?), que supomos falecida.

Identificamos 3 irmãos residentes: Maria Inácia, no Rocio (ver F.12), Manuel Vieira dos Santos, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.68), e José Pereira de Oliveira, na Passo de Cima (ver F.121).

O avô paterno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus (?-?). A avó paterna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado (?-?) e de Maria de S. José (?-1787).

O avô materno, José Pereira Pacheco (?-1841), era natural das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Manuel Pereira da Terra (?-1794) e de Maria de Jesus (?-1820). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (?-1832), era filha de João José Góis (1711-1789) e de Maria de Jesus (?-1802).

A mulher, Maria de Jesus, nascida em 1 de Novembro de 1843, era filha de Manuel das Neves (?-1875) e de Teresa Mariana (1818-1871).

Tinha um irmão residente no Passo Branco, Manuel Francisco das Neves (ver F.100).

O avô paterno, Manuel das Neves (1791-1870), era filho de Manuel das Neves (?-1796) e de Maria Josefa (1763-1829). A avó paterna, Maria de Jesus (1785-1853), era filha de Manuel Pereira do Porto (1745-1788) e de Águeda de Jesus (1749-1818).

O avô materno, Manuel Francisco Rodrigues (1768-1835), era filho de Francisco Rodrigues (1734-1786) e de Teresa Maria de Jesus (1737-1789). A avó materna, Maria Rosa (1776-1874), era filha de Manuel Vieira Quaresma (1756-1814) e de Faustina Rosa (1749-1813).

O casamento entre João Pereira de Oliveira e Maria de Jesus realizara-se em 30 de Janeiro de 1872, aos 29 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes dois filhos:

- 1 - Maria nasceu em 25 de Novembro de 1872 e faleceu em 3 de Dezembro seguinte.
2. - Maria de Jesus Neves, nascida em 21 de Maio de 1874, casou aos 57 anos, em 2 de Novembro de 1931, com Manuel José, de 47. Ausentou-se.

João Pereira de Oliveira faleceu em 12 de Dezembro de 1926, aos 84 anos. Maria de Jesus faleceu em 31 de Janeiro de 1925, aos 81 anos.

* * *

Foi atribuído a João Pereira de Oliveira o rendimento colectável de 5\$401 réis. Além de uma casa com tanque, dispunha de perto de 4 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas, ramas, e de 9 alqueires de pastagens de vacas e de mais um alqueire de pastagem de ovelhas.

João Pereira de Oliveira - Proprietário nº 297 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
1977	Ribeira de Nossa Senhora	CASA, quintal, tanque, atafona					40			1\$500
Sementeira										
1780	Rochães	40	3ª	\$140	2695	Vimieiros	600	3ª	\$900	
1967	Ribeira de Nossa Senhora	80	2ª	\$612	5402	Poço de Diogo Vieira	25	2ª	\$175	
Inhames										
1306	Ribeira dos Grotões	250	3ª	\$140	4667	Cancela	25	3ª	\$020	
2495	Caldeirões	40	2ª	\$50	4700	Cancela	50	2ª	\$050	
2633	Girães	150	3ª	\$120	5626	Caminho dos Algares	200	3ª	\$160	
2757	Ladeiras	200	3ª	\$160	6243	Maceiras	300	3ª	\$160	
4584	Canada das Mentiras	25	2ª	\$050						
Batatas										
2372	Outeiro da Gregória	25	3ª	\$120						
Mondas										
51	Cruz do Morro	50		\$010	5400	Poço de Diogo Vieira	20		\$020	
5102	Caminho do Poço de Diogo Vieira	125		\$050						
Pastagem										
2636	Girães	200	2ª	\$60	3409	Ladeiras	1400	2ªs	\$864	
Pastagem de Ovelhas										
374	Portal do Algar	200		\$40						
Inculto										
3849	Caminho do Poço de Diogo Vieira	5								
Rama										
5162	Canada do Portinho	250		\$180						

F.72 a)

*José de Ávila, 55 anos, pedreiro, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

José de Ávila, nascido em 24 de Julho de 1827, era filho de João de Ávila da Silveira (1798-1883), residente no Passo Branco (ver F.101) e de Ana de Jesus (1805-1869).

O avô paterno, Manuel Francisco da Silveira (1757-1819) era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó paterna, Ana de Jesus (1771-1850), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O avô materno, Francisco José da Silveira (1760-1812), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Isabel de Jesus (1773-1845) era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

A mulher, Maria de Jesus, nascida em 30 de Setembro de 1821, era filha de Manuel José Pacheco (1794-1869) e de Maria de Jesus (1789-?).

Tinha dois irmãos residentes: Ana de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.53) e Manuel José Pacheco, no Outeiro da Gregória (ver F.87).

O avô paterno, José Pereira Pacheco (?-1841), era natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Manuel Pereira da Terra e de Maria de Jesus. A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (?-1832), era filha de João José Góis (1711-1789) e de Maria de Jesus, também conhecida por Maria de S. José (?-1802).

O avô materno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus (?-?). A avó materna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado (?-?) e de Maria de S. José (?-1787).

O casamento entre José de Ávila e Maria de Jesus realizara-se em 29 de Novembro de 1848, aos 21 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Ana de Jesus, nascida em 25 de Agosto de 1849, casou aos 33 anos, em 1 de Dezembro de 1882, com Daniel António de Bettencourt, de 31. Faleceu em 30 de Janeiro de 1934, aos 84 anos.
- 2 - Isabel nasceu em 27 de Junho de 1853 e faleceu em 2 de Agosto de 1854, com um ano de idade.
- 3 - De Manuel, nascido em 8 de Outubro de 1855, não temos mais informação.
- 4 - José Francisco de Ávila, nascido em 9 de Dezembro de 1860, casou aos 26 anos, em 21 de Fevereiro de 1887, com Maria Isabel, de 23 anos. Faleceu em 5 de Abril de 1947, aos 86 anos.
- 5 - Maria de Jesus de Ávila, nascida em 6 de Junho de 1864, casou aos 23 anos, em 27 de Abril de 1888, com Manuel de Serpa Alvernaz, de 22. Faleceu em 26 de Setembro de 1949, aos 85 anos.

José de Ávila faleceu em 28 de Novembro de 1893, aos 66 anos. Maria de Jesus faleceu em 6 de Maio de 1904, aos 82 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José de Ávila foi de 6\$031 réis. Além da casa de morada com tanque e de metade de uma casa de atafona, dispunha de pouco mais de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 13 alqueires e meio de pastagens.

José de Ávila - Proprietário nº 323 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2981	Passo Branco					1/2 casa com atafona			\$240
1979	Ribeira de Nossa Senhora					CASA, tanque e atafona			1\$300
Sementeira									
1448	Lajido	80	3ª	\$280	2080	S. Pedro	90	2ª	\$525
1968	Ribeira de Nossa Senhora	80	2ª	\$612	2398	Longueiras	80	2ª	\$525
2029	Canada de S. Pedro	60	2ª	\$350	2694	Vimieiros	75	3ª	\$280
Inhames									
537	Sarmentas	75		\$15	4360	Gruta do Calhau	200	3ª	\$160
541	Sarmentas	100		\$020	4394	Canada Nova	200	2ª	\$250
2459	Caldeirões	200	1ª	\$300	4585	Canada das Mentiras	25	2ª	\$050
2640	Girões	150	3ª	\$120	4587	Canada das Mentiras	75	2ª	\$010
3328	Escaleira	50	2ª	\$50	4641	Caminho da Cancela	100	2ª	\$010
Mondas									
158	Atrás do Morro	75		\$15					
Inculto									
2881	Vinhas da Lage	25							
Pastagem									
5918	Ladeiras	1300	3ª	\$245	5922	Salto do Bode	1400	2ª	\$504
Rama									
2851	Baixio	200	3ª	\$160	3710	Vinhas do Meio	200		\$160

João José, 58 anos, agricultor, viúvo
Ribeira de Nossa Senhora

João José, também conhecido por João José de Serpa e por João José Quaresma, Peixe-Rei, de alcunha, nascido em 24 de Setembro de 1824, era o único filho conhecido de Maria Rosa, solteira, que supomos ausente.

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, João Quaresma (?-1833) e Isabel Rosa (?-1853).

A sua defunta mulher, Maria Josefa, nascida em 19 de Março de 1825, era filha de Manuel Vieira de Serpa (1796-1883), residente no Rocio (ver F.4), e de Francisca Mariana do Coração de Jesus (1797-1855)

O avô paterno, João António de Serpa (1771-1842), era filho de Manuel Vieira de Serpa (1740-1812) e de Maria Ana de Jesus (1747-1816). A avó paterna, Ana Teresa de Jesus (1757-1849), era filha de Manuel Ferreira das Neves (1724-1777) e de Ana Teresa (1726-1791).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Manuel Francisco da Costa e Maria Josefa.

O casamento entre João José e Maria Josefa realizara-se em 4 de Setembro de 1851, quando ambos tinham 26 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Josefa de S. José, nascida em 5 de Abril de 1856, casou fora com José Vieira Quaresma. Tirou passaporte para o Brasil em 11 de Dezembro de 1890, acompanhando o marido e levando 2 filhos, nascidos fora, Maria, de 3 anos, e Joana, de um ano. Faleceu na Prainha em 31 de Dezembro de 1912, aos 56 anos.
- 2 - Olinda de Jesus, nascida em 2 de Julho de 1858, viria a casar aos 29 anos, em 6 de Junho de 1889, com António Silveira de Melo, de 22. Faleceu em 13 de Julho de 1937, aos 79 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 11 de Fevereiro de 1861, não temos mais informação.
- 4 - João de Serpa, nascido em 10 de Julho de 1866, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 9 anos, em 3 de Maio de 1876. Casou aos 27 anos, em 2 de Setembro de 1893, com Maria José Serpa. Faleceu em 10 de Agosto de 1943, aos 77 anos.

João José Serpa faleceu em 2 de Fevereiro de 1907, aos 82 anos. Maria Josefa havia falecido em 29 de Novembro de 1882, aos 57 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João José de Serpa foi de 3\$695 réis. Além da casa de morada e de metade de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 2 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, alguma fruta e de 5 alqueires de pastagem fraca.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$040 réis.

João José de Serpa - Proprietário nº 280 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
323	Caminho do Rocio			1/2 Casa de recolha de pasto, mondas					\$50
2279	Ribeira de Nossa Senhora			CASA morada, quintal			160	2ª	1\$775,2\$280
Sementeira									
2273	Descansadouro	100	3ª		2424	Longueiras	250	3ª	\$560
Inhames									
1126	Escaleira	125	3ª	\$60	2632	Girões	600	3ª	\$400
1867	Pedreiras	175	2ª	\$150					
Fruta									
325	Caminho do Rocio	150		\$130					
Pastagem									
1710	Brejos	1000	3ª	\$150					

*Manuel de Serpa Garcia, 59 anos, agricultor/marítimo, casado
Ribeira de Nossa Senhora*

F.74

Manuel de Serpa Garcia, nascido em 4 de Novembro de 1823, era filho de Miguel Francisco (?-1872) e de Maria de Jesus (1793-1870).

Tinha 3 irmãos residentes no Caminho do Estanque: João Francisco Serpa (ver F.29), Maria de Jesus (ver F.31) e Ana de Jesus (ver F.49).

O avô paterno, Miguel Francisco (1736-1805), era filho de Manuel Francisco (1691-1746) e de Maria Pereira (1706-?). A avó paterna, Águeda Teresa de Jesus (1744-1830), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira de Jesus (1703-1789).

O avô materno, Manuel de Serpa (1744-1838), era filho de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791). A avó materna, Catarina de Jesus (1752-1805), era filha de António de Matos Vieira (1699-1777) e de Maria Vieira (1712-1756).

A mulher, Maria de Jesus, nascida em 27 de Setembro de 1823, era filha de Manuel Pereira das Neves (1794-1850) e de Maria Ana de Jesus (1803-1847).

Tinha 3 irmãs residentes: Isabel Rosa (ver F.54) e Francisca Mariana (ver F.68) na mesma Ribeira de Nossa Senhora; e Bernarda Mariana, no Outeiro da Gregória (ver F.104).

O avô paterno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó paterna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O avô materno, Manuel Garcia (1769-1847), era filho de José Pereira Garcia (?-1784) e de Páscoa Maria da Rosa (?-1799). A avó materna, Ana de Jesus (1765-1837), era filha de Manuel Pereira Góis (1722-1793) e de Maria de Jesus (?-1791).

O casamento entre Manuel de Serpa Garcia e Maria de Jesus realizara-se em 30 de Abril de 1849, quando ambos tinham 25 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 25 de Outubro de 1849, não temos mais informação.
- 2 - Filomena Serpa de Jesus, nascida em 13 de Junho de 1853, tirou passaporte para o Brasil aos 19 anos, em 24 de Janeiro de 1873. Conhecemos-lhe novo passaporte para o mesmo destino em 3 de Dezembro de 1920. Chamava-se então Filomena de Jesus Dias e era viúva. Tinha nesta última data 1,59m de altura, cabelo branco e olhos azuis. Faleceu em 23 de Novembro de 1935, aos 82 anos.
- 3 - Sabina de Jesus, nascida em 10 de Outubro de 1855, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 21 anos, em 20 de Junho de 1877. Casou fora com Manuel Pereira das Neves. Faleceu em 19 de Fevereiro de 1949, aos 93 anos.
- 4 - Delfina Mariana, nascida em 22 de Janeiro de 1858, casou aos 29 anos, em 17 de Fevereiro de 1887, com Manuel António, de 32 anos. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - José de Serpa Garcia, nascido em 13 de Outubro de 1861, casou aos 26 anos, em 11 de Novembro de 1887, com Ana de Jesus, de 19 anos. Faleceu em 4 de Junho de 1946, aos 84 anos.
- 6 - De João, nascido em 6 de Agosto de 1864, não temos mais informação.

Manuel de Serpa Garcia faleceu em 14 de Janeiro de 1899, aos 75 anos. Maria de Jesus havia falecido em 19 de Junho de 1896, aos 72 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel de Serpa Garcia o rendimento colectável de 10\$738 réis. Além da casa de morada, de uma casa de atafona e de outra de recolha de pasto, dispunha de cerca de 5 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames e mondas, e de 43 alqueires de pastagens.

Manuel de Serpa Garcia - Proprietário nº 571 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2359	Ribeira de Nossa Senhora	CASA de moradia c/ quintal lavradio e casa de atafona					150	1ª	1\$500 1\$470
345	Rocio	Casa de recolher pasto, mondas							\$140
Semeadura									
653	Cabecinho	100		\$300	1954	Ribeira de Nossa Senhora	175	2ª	1\$050
924	Chadas	30		\$145	1972	Ribeira de Nossa Senhora	225		1\$400
1013	Pau Branco	100		\$180	2256	Descansadouro	150	3ª	\$400
1238	Caminho do Estanque	30	3ª	\$140	2427	Canada das Canoas	75	3ª	\$210
1939	Ribeira de Nossa Senhora	100	2ª	\$700					
Inhames									
402	Atrás das Paredes	50		\$30	1150	Escaleira	400	3ª	\$120
497	Sarmentas	100	3ª	\$16	1848	Pedreiras	100	1ª	\$210
542	Sarmentas	300	2ª	\$187	2475	Poço da Pedra	300	2ª	\$300
707	Caldeiras	200		\$60	3280	Ribeira do Melo	300	2ª	\$300
765	Caldeiras	200		\$80					
Mondas									
13	Morro	150		\$30	79	Morro	100		\$020
29	Morro	20		\$40	426	Terreiros	100		\$30
63	Morro	50			624	Acima do Cabecinho	50		\$010
71	Morro	150		\$30					
Pastagem									
459	Barrancos	5600	3ª	\$01050	1197	Lendro	1600	2ª	\$480
726	Caldeiras	1400	3ª	\$210					

F.75

***José Pereira da Terra, 44 anos, agricultor, casado
Ribeira de Nossa Senhora***

José Pereira da Terra, nascido em 8 de Novembro de 1838, era filho de João Pereira da Terra (1810-1894) e de Maria Rosa (1811-1904), residentes nos Arrifes (ver F.92).

O avô paterno, António Pereira das Neves (1768-1842), era filho de Manuel Pereira das Neves (1726-1791) e de Mariana de Jesus (1734-1815).

A avó paterna, Francisca Mariana (?-1878), era natural da freguesia da Piedade da mesma ilha.

O avô materno, Manuel António Machado (?-1863), era filho de Manuel António Machado (1751-1825) e de Rosa Maria (1754-1833).

A avó materna, Isabel Rosa (1790-1847), era filha de José Pereira do Porto (1748-1831) e de Ana Rosa de Jesus (?-1837).

A mulher, Maria Bernarda do Coração de Jesus, nascida em 2 de Novembro de 1836, era filha de Manuel Caetano (1791-1860) e de Bernarda do Coração de Jesus (1805-1866).

Tinha 3 irmãos residentes: Mariana de Jesus Caetana, no Caminho do Rocio (ver F.10 a); Maria Bernarda do Coração de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.75) e João Caetano das Neves, no Jogo (ver F.165).

O avô paterno, António Caetano (1741-?), era filho de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777). A avó paterna, Luzia de Santo António (1754-1829), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António Pereira (1729-1807).

O avô materno, António Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó materna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O casamento entre José Pereira da Terra e Maria Bernarda do Coração de Jesus realizara-se em 26 de Julho de 1860, aos 26 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel Caetano Pereira das Neves, nascido em 2 de Maio de 1861, casou com Ana Maria de Jesus. Faleceu em 18 de Março de 1930, aos 68 anos.
- 2 - Maria nasceu em 12 de Julho de 1863 e faleceu em 17 de Julho de 1864, com um ano de idade.
- 3 - José Pereira da Terra nasceu em 15 de Março de 1865 e faleceu solteiro em 2 de Fevereiro de 1892, aos 26 anos.

- 4 - Maria nasceu em 4 de Outubro de 1866 e faleceu no segundo ano de vida, em 27 de Julho de 1868.
- 5 - João nasceu em 17 de Dezembro de 1870 e faleceu em 1 de Maio de 1945, aos 74 anos.
- 6 - Maria da Glória Terra, nascida em 21 de Maio de 1875, casou aos 22 anos, em 14 de Fevereiro de 1898, com José Francisco Serpa, de 24. Faleceu em 14 de Maio de 1962, aos 86 anos.
- 7 - Sabina Cândida da Terra, nascida em 20 de Junho de 1877, faleceu solteira em 23 de Agosto de 1900, aos 23 anos.
- 8 - Mariana Bernarda da Terra, nascida em 28 de Fevereiro de 1879, casou aos 17 anos, em 27 de Abril de 1896 com Manuel José de Serpa, de 21. Não conhecemos a data do seu óbito.

José Pereira da Terra faleceu em 6 de Janeiro de 1916, aos 77 anos. Maria Rosa do Coração de Jesus faleceu em 7 de Março de 1918, aos 81 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pereira da Terra o rendimento colectável de 11\$387 réis. Além da casa de morada, com casa de atafona e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 36 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 1\$560 réis.

José Pereira da Terra - Proprietário nº 390 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2362	Ribeira de Nossa Senhora	CASA de moradia c/ quintal lavradio e casa de atafona					250	1ª	1\$000, 2\$010
107	Caminho do Morro	Casa de recolher pasto, mondas							\$010
Sementeira									
629	Cabecinho	100		\$020	1373	Ribeira de Nossa Senhora	75	2ª	\$525
967	Caminho do Estanque	75	3ª	\$240	1961	Ribeira de Nossa Senhora	125	3ª	\$490
1021	Pau Branco	75		\$120	2010	Terras de Foro	150	2ª	\$787
1343	Terças	75	2ª	\$525	2011	Terras de Foro	200	2ª	1\$225
1356	Canada do Costa	100	1ª	\$1260					
Inhames									
678	Caldeiras	1000	3ª	\$600	1294	Caminho do Alto	200	3ª	\$010
689	Caldeiras	200	3ª	\$80	1303	Caminho do Alto	400	3ª	\$160
773	Caldeiras	100		\$40	1894	Turquinos	200	3ª	\$120
Mondas									
19	Morro	50		\$010	163	Atrás do Morro	50		\$15
56	Cruz do Morro	150		\$30	1465	Chã da Ladeira	100		\$80
Pastagem									
729	Caldeiras	2400	3ª	\$600	1701	Brejos	4800	3ª	\$960
Rama									
275	Ratadas	75		\$020					



Maria da Glória Terra e Família

João Pereira da Terra, 72 anos, proprietário, casado *Arifes*

João Pereira da Terra, nascido em 6 de Junho de 1810, era filho de António Pereira das Neves (1768-1842) e de Francisca Mariana (?-1878), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha.

Tinha duas irmãs solteiras, Sabina Cândida da Terra e Ninfa de Jesus, residentes em S. Pedro (ver F.51a)).

Os avós maternos, Sebastião José Belo e Clara Mariana haviam sido residentes na freguesia da Piedade.

O avô paterno, Manuel Pereira das Neves (1726-1791), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). A avó paterna, Mariana de Jesus (1734-1815), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

A mulher, Maria Rosa, nascida em 4 de Janeiro de 1811, era filha de Manuel António Machado (?-1863) e de Isabel Rosa (1790-1847).

O avô paterno, Manuel António Machado (1751-1825), era filho de António Machado (1718-1765) e de Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790). A avó paterna, Rosa Maria (1754-1833), era filha de Manuel Ferreira (?-1767) e de Ana Maria (?-1803).

O avô materno, José Pereira do Porto (1748-1831), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (?-1837), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O casamento entre João Pereira da Terra e Maria Rosa realizara-se em 2 de Novembro de 1833, aos 23 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - José Pereira da Terra, nascido em 8 de Novembro de 1833, casou aos 26 anos, em 26 de Julho de 1860, com Maria Bernarda do Coração de Jesus, de 23 anos, residindo na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.75). Faleceu em 6 de Janeiro de 1916, aos 82 anos.
- 2 - Maria do Carmo, nascida em 31 de Dezembro de 1835, faleceu solteira em 7 de Dezembro de 1905, aos 69 anos.
- 3 - Sabina da Terra, nascida em 17 de Maio de 1838, casou aos 49 anos em Santo Amaro, a 11 de Março de 1888. Faleceu 20 de Setembro de 1917, aos 79 anos.
- 4 - Ana Maria do Coração de Jesus, nascida em 14 de Julho de 1841, casou aos 19 anos, em 18 de Junho de 1861, com Manuel Francisco da Costa, de 21 anos, residindo no Caminho do Estanque (ver F.38). Não sabemos a data do seu óbito.
- 5 - João Pereira da Terra, nascido em 11 de Maio de 1844, foi padre.
- 6 - Manuel Policarpo Pereira da Terra, nascido em 1 de Dezembro de 1846, foi padre em Santo Amaro, sendo cura do tio, irmão do pai, o Vigário Manuel dos Santos Pereira da Terra. Faleceu em 2 de Janeiro de 1911, aos 65 anos.
- 7 - De Isabel, nascida em 10 de Outubro de 1849, não temos mais informação.

João Pereira da Terra faleceu em 31 de Janeiro de 1894, aos 83 anos. Maria Rosa faleceu em 25 de Agosto de 1904, aos 93 anos.

* * *

Foi atribuído a João Pereira da Terra o rendimento colectável de 44\$724 réis, sendo um dos maiores proprietários da freguesia. Além de duas casas de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 17 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, figos e frutas diversas, de mondas, ramas, lenhas, e de 122 alqueires de pastagens de vacas e de 3 alqueires de pastagem de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 3\$505 réis.

João Pereira da Terra - Proprietário nº 299 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
865	Rocio					Casa de recolha de pasto e mondas			\$160
1378	Arrifes					CASA e quintal, Semeadura e fruta	800	2ª	\$3600, \$3500, \$1500
3453	Porto					CASA e quintal; Semeadura	200	2ª	1\$000,\$875
Semeadura									
1244	Caminho do Estanque	30	2ª	\$262	1782	Rochães	200	2ª	1\$050
1376	Ribeira de Nossa Senhora	750	1ª	\$8610	1987	Assento	500	2ª	2\$625
1501	Ribeira do Lajido	75	3ª	\$210	1989	Assento	125	2ª	\$700
1713	Ribeira de Nossa Senhora	75	1ª	\$787	1991	Assento	300	2ª	1\$834
1724	Ribeira de Nossa Senhora	50	1ª	\$525	2034	Canada de S. Pedro	75	3ª	\$280
1775	Rochães	50	3ª	\$140	2317	Assento	50	2ª	\$350
Semeadura e Outeiro									
1383	Arrifes	150	2ª	\$700 \$50					
Inhames									
406	Atrás das Paredes	200	3ª	\$48	1097	Caldeiras	400	1ª	\$600
543	Sarmentas	500	2ª	\$312	1109	Escaleira	800	1ª	1\$020
566	Canada do Cabecinho	100		\$15	1268	Ribeira da Longueira	900	2ª	\$900
669	Cabecinho	200		\$160	1299	Caminho do Alto	400	3ª	\$020
690	Caldeiras	400	3ª	\$020	1578	Ladeiras	400	3ª	\$020
761	Caldeiras	300	3ª	\$0108	1858	Pedreiras	600	1ª	\$900
763	Caldeiras	100	2ª	\$60	1901	Turquinos	1000	3ª	\$480
Batatas									
245	Portal da Ribeira	30		\$010					
Mondas									
217	Queimadas	125		\$40	1016	Pau Branco	25		\$020
Fruta (Castanheiros e Pinheiros)									
811	Canada da Quinta	1000		\$2800					
Figos									
2924	Vinhas da Lage	275		\$350					
Pastagem									
460	Barrancos	11600	3ª	2\$010	1704	Brejos	1800	3ª	\$360
468	Aguilhães	5600	2ª	1\$680	5955	Brejos	3000	2ª	\$900
1199	Lendro	2400	3ª	\$360					
Pastagem de Ovelhas									
448	Biscoitos	600		\$120					
Inculto									
314	Rocio	25							
Rama									
341	Rocio	30		\$020	2346	Assento	100		\$120
Lenha									
1042	Pau Branco	75		\$020					

*Manuel Pereira das Neves, 41 anos, marceneiro, casado
Outeiro da Gregória*

F.77

Manuel Pereira das Neves, nascido em 1 de Fevereiro de 1841, era filho de João Pereira das Neves (1803-1850) e de Maria Josefa de Jesus (1825-?), que supomos ausente.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Neves Machado (1767-1844), era filho de António Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó paterna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O avô materno, José Pereira de Matos (1780-1843), era filho de Manuel Silveira de Matos (1749-1833) e de Maria Silveira (1750-1809). A avó materna, Ana Josefa (1782-1860), era filha de José António da Silveira (1739-1818) e de Maria Josefa de Jesus (1752-1823).

A mulher, Ana de Jesus das Neves, nascida em 13 de Maio de 1852, era filha de João Pereira das Neves (1819-1891) e de Mariana de Jesus (1821-1902), residente no Rocio (ver F.13).

O avô paterno, José Francisco das Neves (1795-1878), era filho de Manuel das Neves (?-1796) e de Maria Josefa (1763-1829). A avó paterna, Francisca Rosa de Santo António (1784-1851), era filha de Manuel Silveira da Rosa (1748-1797) e de Maria de Santo António (1752-1810).

O avô materno, Narciso José de Matos (1700-?), era filho de Manuel de Matos Vieira (1790-?) e de , Águeda Teresa de Jesus (1744-1830). A avó materna, Ana de Jesus (1782-1852), era filha de Miguel Francisco (1736-1805) e de Águeda Teresa de Jesus (1744-1830).

O casamento entre Manuel Pereira das Neves e Ana de Jesus Pereira realizou-se em 1 de Julho de 1878, aos 37 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria de Jesus das Neves, que supomos nascida nos finais de 1879, inícios de 1880 (não conhecemos a data do seu nascimento), casou em 21 de Abril de 1902, com Manuel Alvernaz da Silva, de 29 anos. Faleceu em 19 de Outubro de 1946, aos 67 anos, segundo o pároco.
- 2 - De Ana, nascida em 18 de Maio de 1883, não temos mais informação.
- 3 - De Francisca, nascida em 23 de Outubro de 1884, não temos mais informação.
- 4 - De Rafael, nascido em 29 de Junho de 1886, não temos mais informação.
- 5 - Rosa Adelaide Neves, nascida em 27 de Janeiro de 1889, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 17 anos, em 20 de Abril de 1906. Tinha 1,49m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - De Miguel, nascido em 23 de Outubro de 1891, não temos mais informação.

Manuel Pereira das Neves faleceu em 30 de Agosto de 1906, aos 65 anos. Ana de Jesus das Neves faleceu em 27 de Setembro de 1939, aos 87 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Pereira das Neves o rendimento colectável de 5\$431 réis. Além da casa, dispunha de pouco mais de 2 alqueires de terra de sementeira, dispunha de inhames e mondas, e de 14 alqueires de pastagens de vacas e de 20 alqueires de pastagens de ovelhas.

Manuel Pereira das Neves - Proprietário nº 549 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2308	Outeiros					CASA e quintal	50		1\$000
Sementeira									
2008	Assento	100	2ª	\$525	2557	Grota	50	3ª	\$175
2311	Outeiros	50	2ª	\$350	3134	Ribeira do Melo	200	2ª	\$350
Inhames									
552	Sarmentas	200	3ª	\$60	1304	Caminho do Alto	150	3ª	\$60
583	Canada do Cabecinho	100		\$30	1573	Ladeiras	200	3ª	\$60
610	Canada do Cabecinho	75		\$25	1811	Pedreiras	35	1ª	\$096
1131	Escaleira	400	3ª	\$020	4656	Cancela	75	2ª	\$060
1147	Escaleira	400	3ª	\$120	5691	Maceira	300	3ª	\$240
Mondas									
205	Canada da Queimada	150		\$400	642	Cabecinho	75		\$30
276	Ratadas	200		\$60					
Pastagem									
471	Aguilhães	2800	3ª	\$420					
Pastagem de Ovelhas									
449	Biscoitos	4000		1\$020					

Francisco Pires, 21 anos, agricultor, solteiro

Ana de Jesus, irmã, 14 anos

Outeiro da Gregória

Francisco Pires e Ana de Jesus, nascidos, respectivamente em 5 de Janeiro de 1861 e 14 de Maio de 1868, eram filhos de Manuel Pires (1819-1874) e de Teresa Maria de Jesus (?-1876).

Outro irmão, José Pires, nascido em 6 de Março de 1856, estava ausente. Viria casar à freguesia aos 35 anos, em 21 de Setembro de 1891, com Emiliana Serpa, de 31. Faleceu em 4 de Julho de 1942, aos 86 anos.

O avô paterno, José Pires (1783-1857), era filho de Francisco Pires (1732-1800) e de Ana de Jesus (?-1835). A avó paterna, Maria Josefa de Bettencourt (1795-1885), era filha de Francisco Pereira do Porto (1768-1839) e de Maria Josefa de Bettencourt (1763-1842).

O avô materno era incógnito. Não sabemos a filiação da avó materna, Maria Balbina da Conceição.

Francisco Pires casou em 30 de Janeiro de 1883, aos 22 anos, com Maria das Dores do Coração de Jesus. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 11 de Junho de 1907. Tinha 1,67m de altura, cabelos castanhos e olhos azuis. Faleceu na Prainha em 10 de Novembro de 1936, aos 75 anos.

Ana de Jesus casou aos 19 anos, em 11 de Novembro de 1887, com José de Serpa Garcia, de 26. Faleceu em 17 de Fevereiro de 1936, aos 67 anos.

* * *

Foi atribuído a Francisco Pires o rendimento colectável de 9\$312 réis. Além de duas casas de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de 2 alqueires e meio de vinha, de inhames e mondas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$400 réis.

Não foi atribuída propriedade a Ana de Jesus.

Ao irmão ausente, José Pires foi atribuído o rendimento colectável de 2\$420 réis, referente a uma casa de morada, perto de um alqueire de terra de sementeira, inhames, batatas e mondas.

Francisco Pires - Proprietário nº 177 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2196	Outeiro da Gregória	CASA de morada, quintal e outeiro					150		1\$000, \$500
2307	Outeiros	casa morada e quintal					50		1\$000
2035	Canada de S. Pedro	casa recolha pasto, quintal, sementeira					100	3ª	\$720
Sementeira									
1354	Canada do Costa	50	1ª	\$735	1940	Ribeira de Nossa Senhora	150	2ª	1\$050
1367	Canada do Costa	50	2ª	\$350	2066	Canada de S. Pedro	50	3ª	\$245
1402	Ribeira do Lajido	75	2ª	\$306	2130	Serrados Novos	75	3ª	\$280
1455	Lajido	50	3ª	\$175	2215	Outeiros	300	3ª	\$560
1764	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$306	2421	Longueiras	100	3ª	\$280
Inhames									
501	Sarmentas	500	3ª	\$120	1832	Pedreiras	200	1ª	\$300
506	Sarmentas	700	3ª	\$80	1909	Turquinos	100	2ª	\$060
536	Sarmentas	75		\$15	2469	Caldeirões	75	2ª	\$010
1586	Chã da Ladeira	700	2ª	\$500					
Mondas									
1405	Ribeira do Lajido	15		\$020	2292	Outeiros	100		\$010
2176	Ribeira do Melo	50		\$010					
Vinho									
2199	Outeiro	250	3ª	\$560	2238	Outeiros	50	3ª	\$380

José Pires, ausente - Proprietário nº 391 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2197	Outeiro da Gregória	casa de morada, quintal horta e outeiro					150		1\$500
Sementeira									
327	Caminho do Rocio	6		\$30	1783	Rochães	100	3ª	\$140
Inhames									
1543	Ladeiras	200	2ª	\$150	3278	Ribeira do Melo	250	2ª	\$300
Batatas									
335	Rocio	75		\$120	627	Cabecinho	100		\$140
Mondas									
262	Cabecinho	125		\$40					

João António da Silveira, 76 anos, viúvo Outeiro da Gregória

João António da Silveira, nascido em 18 de Setembro de 1806, era filho de João António da Silveira (1785-1868) e de Maria Ana de Jesus (?-1863).

Tinha dois irmãos residentes: António Alvernaz da Silveira, no Caminho do Estanque (ver F.31) e Manuel Alvernaz da Silveira, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.62).

Não sabemos a filiação dos avós paternos, João Silveira Valim e Mariana de Jesus (?-1819).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Francisco José Alvernaz (?-1805) e Antónia Cardoso (?-1819).

A sua defunta mulher, Bernarda Josefa do Espírito Santo, nascida em 6 de Junho de 1802, era filha de João José de Serpa (1760-1837) e de Maria Josefa de Jesus (1763-1814).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Domingos de Serpa (1709-1777), era filho de Manuel de Serpa Furtado (1670-1730) e de Domingas de Lemos (1668-1730). A avó paterna, Ana Maria de Santo António (1724-1791), era filha de Brás João Cardoso (1678-1731) e de Francisca Vieira Leal (?-1734).

O avô materno, Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (?-1742) e de Isabel Vieira (1692-?). A avó materna, Ana Josefa de Jesus (1734-1799), era filha de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768).

O casamento entre João António da Silveira e Bernarda Josefa do Espírito Santo realizara-se em 1 de Maio de 1830, aos 23 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De João, nascido em 14 de Agosto de 1832, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 28 de Julho de 1836, não temos mais informação.
- 3 - De José, nascido em 6 de Outubro de 1838, não temos mais informação.
- 4 - Maria Bernarda do Coração de Jesus, nascida em 16 de Abril de 1840, casou aos 42 anos, em 28 de Novembro de 1882, com Francisco Ferreira da Silva, da mesma idade. Faleceu em 29 de Novembro de 1921, aos 81 anos.
- 5 - De António, nascido em 20 de Abril de 1842, não temos mais informação.

João António da Silveira faleceu em 24 de Setembro de 1884, aos 78 anos. Bernarda Josefa do Espírito Santo havia falecido em 7 de Outubro de 1875, aos 73.

* * *

Foi atribuído a João António da Silveira o rendimento colectável de 10\$677 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, de uma pequena vinha, de inhames, mondas e lenhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$050 réis.

João António da Silveira - Proprietário nº 263 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2190	Outeiro da Gregória					CASA de morada, quintal sementeira	450	1ª	2\$400, 4\$830
Sementeira									
2006	Assento	75	2ª	\$787	2423	Longueiras	200	3ª	\$210
Inhames									
1856	Pedreiras	100	2ª	\$010	2630	Girões	1600	3ª	1\$280
Mondas									
24	Morro	100		\$60	160	Atrás do Morro	200		\$50
154	Atrás do Morro	200		\$020					
Vinha									
858	Rocio	25		\$020					
Pastagem de Ovelhas									
1654	Roças do Alto	1000	3ª	\$020					
Lenha									
1054	Pau Branco	75		\$160					
Outros									
2175	Ribeira do Melo	50		\$010					

*Vicente José Alvernaz, 63 anos, agricultor/pedreiro, casado
Outeiro da Gregória*

F.80

Vicente José Alvernaz, nascido em 6 de Novembro de 1819, era filho de Vicente José Alvernaz (1786-1872) e de Maria Ana de Jesus (1793-1884), residente no Caminho do Estanque (ver F.27).

O avô paterno, Vicente José Alvernaz (?-1819), era filho de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788). A avó paterna, Mariana de Jesus (1761-1846), era filha de Francisco Silveira (1726-1789) e de Engrácia Maria (1725-1773).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, João Silveira Valim e Mariana de Jesus (?-1819).

A mulher, Maria do Coração de Jesus, nascida em 14 de Julho de 1824, era filha de Manuel Silveira Alvernaz (1767-1842) e de Catarina de Jesus (1792-1855).

Tinha um irmão solteiro que integramos na família e outro casado, José Silveira Alvernaz, residente no Caminho do Estanque (ver F.45)

O avô paterno, Francisco Silveira (1726-1789), era filho de João Francisco (?-1766) e de Luzia da Silva (1701-1769). A avó paterna, Engrácia Maria (1725-1773), era filha de António de Matos Vieira (?-1759) e de Catarina Homem (?-1774).

O avô materno, Vicente José Alvernaz (?-1819), era filho de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788). A avó materna, Mariana de Jesus (1761-1846), era irmã de Manuel Silveira Alvernaz, filha dos referidos Francisco Silveira (1726-1789) e de Engrácia Maria (1725-1773).

O casamento entre Vicente José Alvernaz e Maria do Coração de Jesus realizara-se em 16 de Setembro de 1856, aos 36 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria de Jesus, nascida em 31 de Agosto de 1857, casou aos 24 anos, em 24 de Novembro de 1881, com José Pereira Alvernaz, de 38, residindo na Canada de S. Pedro (ver F.91). Faleceu em 26 de Outubro de 1920, aos 63 anos.
- 2 - Catarina de Jesus, nascida em 13 de Julho de 1860, faleceu solteira em 18 de Novembro de 1927, aos 67 anos.
- 3 - Isabel de Jesus, gémea de Catarina, faleceu solteira em 19 de Abril de 1938, aos 78 anos.
- 4 - Ana de Jesus, nascida em 5 de Agosto de 1865, faleceu solteira em 19 de Agosto de 1950, aos 85 anos.

Vicente José Alvernaz faleceu em 2 de Junho de 1895, aos 75 anos. Maria do Coração de Jesus faleceu em 7 de Fevereiro de 1906, aos 81 anos.

O irmão solteiro de Maria do Coração de Jesus, Venâncio José Alvernaz, nascido em 18 de Maio de 1833, faleceu em 30 de Março de 1917, aos 83 anos.

* * *

Foi atribuído a Vicente José Alvernaz o rendimento colectável de 6\$047 réis. Além de metade da casa de morada e de uma casa de atafona, dispunha de cerca de 4 alqueires de meio de terra de sementeira, de um pequeno pomar de laranjas, de inhames, batatas e mondas.

A Venâncio José Alvernaz foi atribuído o rendimento de 4\$006 réis. Dispunha de metade da casa de morada, de uma casa de recolha de pasto, de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas.

Vicente José Alvernaz - Proprietário nº 699 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1997	Outeiro da Gregória	1/2 casa morada, quintal, atafona							\$900
283	Canada do Rato	Casa de recolher pasto, mondas							\$120
Semeadura									
1047	Pau Branco	150	3ª	\$420	2069	Canada de S. Pedro	50	3ª	\$280
1259	Longueiras	20		\$60	2334	Ribeira de Nossa Senhora	25	2ª	\$175
1490	Ribeira do Lajido	60	3ª	\$210	2341	Ribeira de Nossa Senhora	175	3ª	\$525
1956	Ribeira de Nossa Senhora	65	3ª	\$280					
Inhames									
410	Terreiros	300	3ª	\$60	617	Canada do Cabecinho	75		\$30
511	Sarmentas	100	3ª	\$20	1064	Pau Branco	40		\$20
590	Canada do Cabecinho	100		\$30	1608	Girões	50	3ª	\$26
593	Portal da Ribeira	25		\$10	1862	Pedreiras	75	2ª	\$090
Mondas									
178	Canada da Queimada	150		\$40	420	Terreiros	100		\$40
251	Portal da Ribeira	50		\$20					
Rama									
1513	Longueiras	100		\$120					

Vicente José Alvernaz - Proprietário nº 699 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
1998	Outeiro da Gregória	1/2 casa morada, atafona, quintal							\$900
Semeadura									
1015	Pau Branco	50		\$140	1492	Ribeira do Lajido	65	3ª	\$280
1048	Pau Branco	40		\$120	1512	Longueiras	100	3ª	\$160
1257	Penedos	100	3ª	\$350	1756	Ribeira de Nossa Senhora	60	2ª	\$350
1258	Longueiras	60	3ª	\$210	1958	Ribeira de Nossa Senhora	175	2ª	\$1225
1399	Arrifes	50	2ª	\$350	2342	Assento	175	3ª	\$525
Semeadura e Outeiro									
1435	Ribeira do Lajido	100	3ª	\$140, \$60					
Semeadura, Casa de Atafona									
1230	Caminho do Estanque	30	1ª	\$315 \$020					
Inhames									
512	Sarmentas	100	3ª	\$020	1059	Pau Branco	40		\$020
532	Sarmentas	100	3ª	\$020	1063	Pau Branco	40		\$020
558	Sarmentas	100	3ª	\$32	1172	Pocinho do Alto	200	3ª	\$60
591	Canada do Cabecinho	100		\$30	1606	Girões	150	3ª	\$80
618	Canada do Cabecinho	75		\$30	1861	Pedreiras	75	2ª	\$090
Batatas									
1216	Caminho do Estanque	8	2ª	\$020					
Mondas									
250	Portal da Ribeira	50		\$020	1069	Pau Branco	80		\$40
421	Terreiros	75		\$020					
Laranjas									
4252	Lavadoiro	60	3ª	\$120					

***José Silveira das Neves, 53 anos, agricultor, solteiro
Outeiro da Gregória***

F.81

José Silveira das Neves, solteiro, nascido em 24 de Maio de 1829, era filho de Manuel Silveira (1787-1860) e de Maria de Jesus (1796-1851).

Tinha 4 irmãos residentes: Gertrudes Mariana, residente no Caminho do Rocio (ver F.9); Maria de Jesus, residente na Areia (ver F.17); Manuel Silveira Neves, residente no Caminho do Estanque (ver F.46); Ana de Jesus (ver F.84), residente no mesmo Outeiro da Gregória.

O avô paterno, Manuel Silveira (1750-?), era filho de José Silveira da Rosa (1718-1789) e de Maria de Santo António (?-1783). A avó paterna, Teresa de Santo António (1756-1823), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

O avô materno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó materna, Isabel da Conceição (1760-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

Viria a casar aos 63 anos, em 2 de Setembro de 1892, com Ana Maria de Jesus, de 46, de quem tinha um filho.

Faleceu em 7 de Agosto de 1897, aos 68 anos.

* * *

Foi atribuído a José Silveira das Neves o rendimento colectável de 1\$921 réis. Disponha de menos de um alqueire de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, mondas, ramas, e de uma pastagem de 8 alqueires

Não tinha casa própria.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$020 réis.

José Silveira das Neves -- Proprietário nº 398 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
1219	Caminho do Estanque	60	3ª	\$280	2313	Outeiro da Gregória	75	2ª	\$525
1397	Arrifes	50	3ª	\$210					
Vinha									
2240	Outeiros	75	3ª	\$350					
Inhames									
1093	Caldeiras	50	1ª	\$75	1138	Escaleira	50		\$020
1130	Escaleira	50		\$25	1810	Pedreiras	35	1ª	\$96
Rama									
306	Ratadas	50		\$020					
Mondas									
150	Atrás do Morro	75		\$020					
Pastagem									
457	Barrancos	1600	3ª	\$300					

***João Ferreira da Silva, 40 anos, agricultor, casado
Outeiro da Gregória***

F.82

João Ferreira da Silva, nascido em 20 de Dezembro de 1842, era filho de Manuel Ferreira da Silva (1797-1865) e de Isabel Rosa de Jesus (1805-1872).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Ferreira da Silva (1760-?), era filho de Manuel Ferreira da Silveira (1716-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793). A avó paterna, Francisca Maria de Jesus (1764-1830), era filha de Francisco Silveira (1726-1789) e de Engrácia Maria (1725-1773).

O avô materno, Manuel José da Rosa (1764-1850), era filho de Manuel José da Silveira (1729-1788) e de Antónia Maria (?-1785). A avó materna, Ana Josefa (?-1865), era filha de José Francisco Quaresma (?-1798) e de Águeda Manuel de S. José (?-1815).

A mulher, Rosa da Silva, era natural da freguesia de Calheta de Nesquim, da mesma ilha, onde nascera em 4 de Maio de 1850, filha de Domingos Silveira e de Rosa Mariana.

O casamento entre João Ferreira da Silva e Rosa da Silva realizou-se nos Estados Unidos. Conhecemos um passaporte de João Ferreira da Silva datado de 3 de Abril de 1876. Baptizaram 3 filhos:

- 1 - De José, nascido em 31 de Agosto de 1878, não temos mais informação.
- 2 - Luísa Mariana da Silva, nascida em 27 de Janeiro de 1881, casou aos 16 anos, em 22 de Julho de 1897, com Nascimento Caetano Neves, de 19 anos. Não sabemos a data do seu óbito.
- 3 - Ana Adelaide da Silva, nascida em 28 de Outubro de 1884, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 16 anos, em 13 de Abril de 1901. Tinha 1,63m de altura, cabelo castanho claro e olhos azuis.

João Ferreira da Silva tirou passaporte para os Estados Unidos em 19 de Junho de 1884, antes do nascimento do seu último filho conhecido. Faleceu na Prainha em 11 de Junho de 1901, aos 58 anos. Rosa da Silva faleceu em 23 de Janeiro de 1903, aos 52 anos.

* * *

Foi atribuído a João Ferreira da Silva o rendimento colectável de 2\$050 réis, referente a perto de 3 alqueires de terra de sementeira.

Não tinha casa própria.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$020 réis.

Proprietário n.º 272 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
2131	Serrados Novos	150	3ª	\$630	5457	Poço de Diogo Vieira	300	3ª	1\$000
2701	Pau Branco	100	3ª	\$420					
Campo Inculto									
5248	Vinhas da Baía	50		...					

Adriano José Ribeiro, 34 anos, agricultor, casado
Outeiro da Gregória

Adriano José Ribeiro, também conhecido por Adriano Alvernaz, nascido em 11 de Julho de 1848, era filho de José Alvernaz (1798-1881) e de Laureana Francisca (1803-1874). Tirara passaporte para o Brasil aos 13 anos, em 17 de Dezembro de 1861.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Alvernaz (1755-1823), era filho de Manuel Alvernaz (1703-1789) e de Teresa de Jesus (1711-1791). A avó paterna, Ana de S. José (1760-1838), era filha de Manuel Quaresma Furtado e de Maria de S. José (?-1787).

O avô materno era incógnito. Não sabemos a filiação da avó materna, Maria da Trindade.

A mulher, Ana Josefa Ribeiro, nascida em 16 de Dezembro de 1847, era filha de Francisco Gomes Serpa (1806-1890), residente no Império (ver F.148), e de Ana Josefa Bettencourt (1803-1877).

O avô paterno, António Gomes da Silveira (?-1854), era filho de Manuel Pereira Gomes (1715-1784) e de Maria Pereira (1729-1793). A avó paterna, Ana Margarida da Conceição (1774-1853), era filha de Manuel Serpa (?-1803) e de Ana Margarida de Jesus (1737-1803).

O avô materno, Francisco Pereira Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó materna, Maria Josefa Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt..

O casamento entre Adriano José Ribeiro e Ana Josefa Ribeiro realizara-se em 28 de Abril de 1873, aos 24 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Luís Gonzaga Ribeiro, nascido em 25 de Junho de 1874, faleceu em 5 de Abril de 1892, aos 17 anos.

2 - José de Serpa Ribeiro, nascido em 18 de Agosto de 1877, viria a casar aos 22 anos, em 9 de Setembro de 1899, com Laudelinda de Sousa Serpa Ribeiro. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 1 de Abril de 1902. Tinha 1,70m de altura, cabelo castanho escuro e olhos castanhos claros. Faleceu em 27 de Setembro de 1961, aos 84 anos.

Adriano José Ribeiro faleceu em 22 de Fevereiro de 1921, aos 72 anos, já viúvo. Não sabemos a data de óbito de Ana Josefa Ribeiro.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Adriano José Ribeiro foi de 6\$150 réis. Além da casa de morada com tanque e casa de atafona, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de alguma vinha, e de inhames.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$040 réis

Adriano José Ribeiro ~Proprietário nº 3 do Mapa da Matriz Predial								
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Rend. colectável
2365	Outeiro da Gregória	CASA de moradia c/ tanque, quintal lavradio e atafona					35	1\$400
Sementeira								
2295	Outeiros	60	3ª	\$240	2377	Ribeira do Melo	250	2\$520
Sementeira e Vinho								
2114	Serrados Novos	375	3ª, 3ª	\$700 \$400				
Inhames								
2480	Caldeirões	50	2ª	\$60	2621	Atalhada	400	\$400
Sementeira								
2293	Outeiros	60	3ª	\$240				

*Ana de Jesus, 49 anos, viúva
Outeiro da Gregória*

F.84

Ana de Jesus, nascida em 7 de Junho de 1833, era filha de Manuel Silveira (1787-1860) e de Maria de Jesus (1796-1851).

Tinha 4 irmãos residentes: Gertrudes Mariana, residente no Caminho do Rocio (ver F.9); Maria de Jesus, residente na Areia (ver F.17); Manuel Silveira Neves, residente no Caminho do Estanque (ver F.46); José Silveira das Neves (ver F.81) residente no mesmo Outeiro da Gregória.

O avô paterno, Manuel Silveira (1750-?), era filho de José Silveira da Rosa (1718-1789) e de Maria de Santo António (?-1783). A avó paterna, Teresa de Santo António (1756-1823), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia Pereira de Santo António (1729-1807).

O avô materno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó materna, Isabel da Conceição (1760-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O seu defunto marido, Manuel Pereira Dutra, também conhecido por Manuel Pereira Maldonado, nascido em 16 de Outubro de 1845, era filho de Maldonado Pereira (1819-1889) e de Ana de Jesus (1822-1903), residentes na Canada de S. Pedro (ver F.93).

O pai, Maldonado Pereira, havia sido exposto na freguesia da Piedade e mais tarde reconhecido como filho de Maria de Jesus, solteira, dessa mesma freguesia.

O avô materno, Joaquim José (1795-1876), era filho de Joaquim José da Silveira (?-1838) e de Teresa de Jesus. A avó materna, Maria de Jesus (1795-1836), era filha de Manuel José Quaresma (1761-1853) e de Francisca de Jesus (1771-1854).

O casamento entre Manuel Pereira Dutra e Ana de Jesus realizara-se em 5 de Abril de 1872, aos 26 e 38 anos, respectivamente. Não baptizaram filhos.

Ana de Jesus faleceu em 24 de Abril de 1915, aos 81 anos. Manuel Pereira Dutra havia falecido em 16 de Julho de 1872, três meses após o casamento, quando ainda contava 26 anos.

* * *

Foi atribuído a Ana de Jesus o rendimento colectável de \$715 réis, referente a algumas braças de terra de sementeira, inhames e mondas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$020 réis.

Ana de Jesus, viúva de Manuel Pereira Maldonado - Proprietário nº 30 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
2278	Outeiros	60	3ª	\$280					
Sementeira e Horta									
842	Caminho do Rocio	50		\$260					
Inhames									
1094	Caldeiras	50	1ª	\$75					
Mondas									
206	Canada da Queimada	300		\$010					

F.85

Manuel Vitorino, 32 anos, marítimo/agricultor, casado
Outeiro da Gregória

Manuel Vitorino, era natural da vizinha vila de S. Roque, onde nascera em 4 de Outubro de 1850, filho de Manuel Vitorino e de Rita Inácia.

A mulher, Maria Josefa do Espírito Santo, nascida em 30 de Maio de 1846, era filha de Manuel Inácio da Silveira Pires (1820-?), natural da freguesia de Santa Luzia, que supomos ausente, e de Doroteia Emiliania de Jesus (1825-1858).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô materno, Manuel Francisco da Rosa (?-1848), era filho de Manuel Francisco da Rosa (1761-1839) e de Ana Umbelina de Jesus (1765-1839). A avó materna, Maria Josefa de Jesus (1795-1873), era filha de João José de Serpa (1760-1837) e de Maria Josefa de Jesus (1763-1814).

O casamento entre Manuel Vitorino e Maria Josefa do Espírito Santo realizara-se em 15 de Junho de 1872, aos 21 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Filomena, nascida em 10 de Agosto de 1873, casou aos 20 anos, em 21 de Novembro de 1893, com José António Alvernaz, de 23. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Filomena de Jesus, nascida em 10 de Outubro de 1875, casou aos 21 anos, em 1 de Agosto de 1897, com José Silveira das Neves, de 25. Faleceu em 3 de Maio de 1953, aos 77 anos.
- 3 - Manuel Vitorino, nascido em 13 de Janeiro de 1878, tirou passaporte para o Brasil aos 10 anos, em 13 de Setembro de 1888. Sabia escrever.
- 4 - Clara de Jesus, nascida em 24 de Março de 1880, faleceu solteira em 26 de Fevereiro de 1959, aos 78 anos.
- 5 - José Vitorino da Silva, nascido em 27 de Junho de 1883, casou aos 22 anos, em 31 de Julho de 1905, com Maria Aurora da Silva, de 17. Faleceu em 20 de Setembro de 1952, aos 69 anos.
- 6 - Evarista da Glória, nascida em 13 de Julho de 1885, casou aos 20 anos, em 26 de Outubro de 1905, com José Alvernaz da Silva. Faleceu em 4 de Junho de 1969, aos 83 anos.

Manuel Vitorino faleceu em 25 de Maio de 1932, aos 81 anos. Maria Josefa do Espírito Santo faleceu em 29 de Janeiro de 1936, aos 89 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Vitorino o rendimento colectável de 4\$250 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de pouco mais de alqueire e meio de terra de sementeira e de inhames.

Manuel Vitorino - Proprietário nº 584 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2194	Outeiro da Gregória	CASA de morada e quintal			125		1 ^a		1\$000 1\$020
2037	Canada de S. Pedro	casa rocolha pasto, quintal, sementeira			75		3 ^a		\$520
Sementeira									
2294	Outeiros	125	3 ^a	\$210					
Inhames									
2454	Poço da Pedra	150	2 ^a	\$250	3250	Granja	300	3 ^a	\$020
2622	Girões	300	2 ^a	\$300	159	Atrás do Morro	200		\$50
2631	Girões	500	3 ^a	\$400					
Inculto									
1519	Longueiras	6							

**José Dutra, proprietário, casado
Outeiro da Gregória**

F.86

A mulher, Ana Josefa, nascida em 1 de Novembro de 1797, era filha de António Neves Machado (1767-1844) e de Isabel da Conceição (1767-1848).

Tinha duas irmãs residentes: Isabel da Conceição, no Caminho do Estanque (ver F.39) e Francisca Mariana da Conceição, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.52).

O avô paterno, António Neves (?-1788), era filho de Domingos Rodrigues (1694-1763) e de Maria Vieira (1696-1766). A avó paterna, Maria de Jesus (1732-1809), era filha de Amaro Vieira Quaresma (1695-1770) e de Teresa Vieira de Jesus (1703-1789).

O avô materno, Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (?-1742) e de Isabel Vieira (1692-?). A avó materna, Ana Josefa de Jesus (1734-1799), era filha de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768).

O casamento entre José Dutra e Ana Josefa realizara-se em 27 de Setembro de 1847, quando esta tinha 49 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Não sabemos a data de óbito de José Dutra ou de Ana Josefa.

* * *

Foi atribuído a José Dutra o rendimento colectável de 15\$632 réis. Além da casa de morada, de uma atafona e de duas casas de recolha de pasto, dispunha de 8 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, mondas, ramas, e de 40 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$160 réis.

José Dutra - Proprietário nº 404 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2195	Outeiro da Gregória	CASA de morada, atafona, quintal e outeiro			150		1 ^a		2\$400, 1\$050
113	Caminho do Morro	Casa de recolher pasto, mondas							\$120
1996	Assento	casa recolha pasto							\$010
Sementeira									
1364	Canada do Costa	125	2 ^a	\$875	2347	Assento	1000	2 ^a	4\$020
1944	Ribeira de Nossa Senhora	175	1 ^a	2\$310	2386	Longueiras	100	2 ^a	\$612
2213	Grota	150	3 ^a	\$420					
Inhames									
768	Caldeiras	300	3 ^a	\$120	1128	Escalera	400	3 ^a	\$020
1115	Escalera	200	3 ^a	\$80	2844	Pau Branco	200	2 ^a	\$300
Mondas									
49	Cruz do Morro	1000		\$240	273	Ratadas	175		\$50
167	Atrás do Morro	400		\$140					
Pastagem									
453	Piquetes	6000	3 ^a	\$750	466	Barrancos	2000	3 ^a	\$343
Rama									
2306	Outeiros	50		\$60	2925	Vinhas da Lage	100		\$010

*Manuel José Pacheco, 50 anos, pedreiro/proprietário, casado
Outeiro da Gregória*

Manuel José Pacheco, nascido em 14 de Fevereiro de 1832, era filho de Manuel José Pacheco (1794-1869) e de Maria de Jesus (1789-?), que supomos falecida.

Tinha duas irmãs residentes na Ribeira de Nossa Senhora: Ana de Jesus (ver F.53) e Maria de Jesus (ver F.87).

O avô paterno, José Pereira Pacheco (?-1841), era natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Manuel Pereira da Terra e de Maria de Jesus. A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (?-1832), era filha de João José Góis (1711-1789) e de Maria de Jesus, também conhecida por Maria de S. José (?-1802).

O avô materno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus (?-?). A avó materna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado e de Maria de S. José (?-1787).

A mulher, Bernarda Mariana, nascida em 16 de Fevereiro de 1844, era filha de Manuel Pereira das Neves (1794-1850) e de Maria Ana de Jesus (1803-1847).

Tinha 3 irmãs residentes na Ribeira de Nossa Senhora: Isabel Rosa (ver F.54), Francisca Mariana (ver F.68) e Maria de Jesus Garcia (ver F.74).

O avô paterno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó paterna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O avô materno, Manuel Garcia (1769-1847), era filho de José Pereira Garcia (?-1784) e de Páscoa Maria da Rosa (?-1799). A avó materna, Ana de Jesus (1765-1837), era filha de Manuel Pereira Góis (1722-1793) e de Maria de Jesus (?-1791).

O casamento entre Manuel José Pacheco e Bernarda Mariana realizou-se em 14 de Maio de 1863, aos 31 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Carolina nasceu em 9 de Agosto de 1864 e faleceu na segunda semana de vida, a 17 do mesmo mês.
- 2 - Carolina Mariana, nascida em 5 de Julho de 1865, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 25 de Maio de 1888.
- 3 - Manuel António das Neves, nascido em 6 de Novembro de 1867, faleceu solteiro em 30 de Março de 1949, aos 81 anos.
- 4 - De Maria, nascida em 24 de Janeiro de 1870, não temos mais informação.
- 5 - De João, nascido em 7 de Março de 1872, não temos mais informação.
- 6 - José nasceu em 31 de Maio de 1874 e faleceu em 1 de Outubro de 1877, aos 3 anos.
- 7 - António Pacheco dos Santos, nascido em 4 de Fevereiro de 1877, faleceu solteiro em 24 de Dezembro de 1961, aos 84 anos.
- 8 - De José, nascido em 3 de Outubro de 1879, não temos mais informação.
- 9 - De Francisco, nascido em 2 de Dezembro de 1881, não temos mais informação.
- 10 - De Sabina, nascida em 6 de Novembro de 1884, não temos mais informação.

Manuel José Pacheco faleceu em 12 de Outubro de 1891, aos 59 anos. Bernarda Mariana faleceu a 22 do mesmo mês e ano, aos 47 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel José Pacheco o rendimento colectável de 15\$513 réis. Além da casa, com tanque e atafona, dispunha de perto de 13 alqueires de terra de sementeira, de uma pequena vinha, de inhames, mondas, ramas, e de 25 alqueires e meio de pastagens.

Manuel José Pacheco - Proprietário nº 517 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
2373	Outeiro da Gregória	CASA de moradia c/ quintal, casa de atafona e tanque					175	2ª	1\$600, 1\$275	
Semeadura										
1970	Ribeira de Nossa Senhora	250	2ª	1\$750	2375	Outeiro da Gregória	175	2ª	1\$225	
2039	Canada de S. Pedro	900	2ª	3\$600	2583	Canada do Gaspar	100	3ª	\$420	
2355	Ribeira de Nossa Senhora	80	2ª	\$612	2848	Baixio	900	3ª	\$420	
Inhames										
499	Sarmentas	400	3ª	\$96	2723	Caldeirões	100	2ª	\$010	
585	Canada do Cabecinho	100		\$30	2813	Ladeiras	200	2ª	\$250	
602	Canada do Cabecinho	100		\$60	3261	Valeiros	400	2ª	\$400	
780	Caldeiras	75		\$30	4590	Canada das Mentiras	150	2ª	\$020	
1302	Caminho do Alto	1200	3ª	\$600	5631	Caminho dos Algares	300	3ª	\$240	
2480	Caldeirões	350	2ª	\$350						
Inhames e Rama										
778	Caldeiras	250		\$160						
Mondas										
72	Morro	150		\$30	2428	Canada das Canoas	50		\$50	
80	Morro	100		\$020						
Vinha										
3462	Porto	50	1ª	\$480						
Vinho										
2207	Outeiro	120	2ª	\$434						
Pastagem										
1184	Brejos	1800	3ª	\$360	1671	Ladeiras	1700	3ª	\$340	
1195	Lendro	1600	2ª	\$528						
Rama										
2915	Vinhas da Lage	30		\$40	3695	Vinhas do Meio	75		\$050	
3648	Vinhas do Meio	20		\$020						
2217	Outeiros	50	3ª	\$210						

*María Delfina Bettencourt, 40 anos, viúva
Outeiro da gregória*

F.88

María Delfina Bettencourt, viúva, nascida em 1 de Outubro de 1842, era filha de Domingos António Luna de Serpa (1813-1885) e de Delfina Maria Bettencourt (1810-1884), residentes no Império (ver F.144).

O avô paterno, António José de Serpa (1764-1850), era filho de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791). A avó paterna, Maria Bernarda de Jesus Luna (1777-1850), era filha de Manuel Dutra de Luna (1732-1791) e de Bernarda Maria da Luz (1736-1797).

O avô materno, Francisco José Furtado (1780-1820), era filho de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Jacinta Rosa Bettencourt (1738-?). A avó materna, Joana Tomásia Bettencourt (1784-1857), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822).

O seu defunto marido, Manuel Garcia das Neves, nascido em 25 de Junho de 1829, era filho de Manuel Pereira das Neves (1794-1850) e de Maria Ana de Jesus (1803-1847).

Quatro irmãs eram residentes: Isabel Rosa (ver F.54), Francisca Mariana (ver F.68) e Maria de Jesus Garcia (ver F.74), na Ribeira de Nossa Senhora; e Bernarda Mariana, no Outeiro da Gregória (ver F.104).

O avô paterno, António das Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó paterna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

O avô materno, Manuel Garcia (1769-1847), era filho de José Pereira Garcia (?-1784) e de Páscoa Maria da Rosa (?-1799). A avó materna, Ana de Jesus (1765-1837), era filha de Manuel Pereira Góis (1722-1793) e de Maria de Jesus (?-1791).

O casamento entre Manuel Garcia das Neves e María Delfina Bettencourt realizou-se em 1 de Agosto de 1860, aos 30 e 17 anos, respectivamente. Apenas lhes conhecemos 4 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 15 de Outubro de 1861, não temos mais informação.

- 2 - Manuel Garcia Luna de Serpa, nascido em 13 de Fevereiro de 1863, casou aos 36 anos, em 2 de Setembro de 1899, com Ana do Carmo, de 34. Faleceu em 5 de Abril de 1931, aos 68 anos.
- 3 - Leonor Luna de Serpa, nascida em 6 de Janeiro de 1865, casou aos 25 anos, em 13 de Fevereiro de 1890, com Manuel Augusto Pereira, de 24. Faleceu em 20 de Novembro de 1895, aos 30 anos.
- 4 - Ana Maria Delfina Luna Bettencourt, nascida em 17 de Fevereiro de 1867, casou uma primeira vez aos 19 anos, em 18 de Outubro de 1886, com Manuel Soares, de 22. Faleceu em 21 de Dezembro de 1918, aos 51 anos.

Admitimos que Manuel Garcia das Neves pouco tenha sobrevivido ao nascimento do seu último filho, mas não conhecemos a data do seu óbito. Maria Delfina Bettencourt faleceu em 20 de Novembro de 1921, aos 92 anos.

* * *

Foi atribuído a Maria Delfina o rendimento colectável de 11\$135 réis. Além da casa de morada com casa de atafona e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, ramas, e de 15 alqueires de pastagens.

Maria Delfina, viúva de Manuel Garcia - Proprietária nº 617 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2376	Outeiro da Gregória	CASA de moradia c/ quintal e casa de atafona					600	2ª	1\$600, 4\$020
112	Caminho do Morro	Casa de recolher pasto, mondas					200		\$240
Sementeira									
1487	Ribeira do Lajido	150	3ª	\$630	2381	Ribeira do Melo	100	2ª	\$700
1938	Ribeira de Nossa Senhora	200	2ª	1\$400	2425	Canada das Canoas	200	3ª	\$280
Inhames									
609	Canada do Cabecinho	150		\$60	2834	Ladeiras	100	2ª	\$010
2470	Poço da Pedra	200	2ª	\$020	3360	Escaleira	200	3ª	\$160
2807	Ladeiras	200	2ª	\$020					
Mondas									
118	Caminho do Canselão	50		\$15	255	Portal da Ribeira	400		\$020
Pastagem									
5941	Terras da Vereda	3000	2ª	\$900					
Rama									
654	Cabecinho	100		\$220	5016	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$050

José Silveira Quaresma, 70 anos, agricultor, casado
Outeiro da gregória

José Silveira Quaresma, nascido em 19 de Outubro de 1812, era filho de João Quaresma (?-1833) e de Isabel Rosa (?-1853), casal cuja naturalidade desconhecemos.

Tinha um irmão residente na Ladeiras dos Castanheiros, Manuel Silveira Quaresma (ver F.233).

A mulher, Isabel Rosa do Coração de Jesus, nascida em 9 de Julho de 1821, era filha de José Bernardo de Santo António Vieira (1768-1841) e de Maria Rosa (1785-1853).

Tinha uma irmã residente no Porto, Ana Bernarda de Jesus (ver F.124).

O avô paterno, Manuel Vieira Quaresma (?-1793), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó paterna, Ana Bernarda de Jesus (1727-1796), era filha de Leonardo Pereira (1696-1758) e de Bárbara Manuel (1700-1744).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Isabel Rosa de Jesus (1755-1835), era filha de Tomás das Neves (1720-1798) e de Isabel de S. José (1724-1796).

O casamento entre José Silveira Quaresma e Isabel Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 26 de Novembro de 1842, aos 30 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Isabel, nascida em 29 de Outubro de 1843, faleceu solteira em 18 de Fevereiro de 1933, aos 89 anos.

2 - Ana Maria de Jesus, nascida em 7 de Outubro de 1845, casou aos 46 anos, em 2 de Setembro de 1892, com José Silveira das Neves, de 63 anos, de quem tinha um filho natural. Faleceu em 25 de Junho de 1905, aos 59 anos.

2.1 - José Silveira das Neves, nascido em 11 de Junho de 1871, casou aos 26 anos, em 1 de Agosto de 1897, com Filomena de Jesus, de 21 anos. Faleceu em 7 de Dezembro de 1939, aos 68 anos.

3 - Manuel Maria da Silveira, também conhecido por Manuel Maria da Silva, nascido em 16 de Dezembro de 1848, casou aos 26 anos, em 28 de Janeiro de 1875, com Maria Carolina do Coração de Jesus, de 24, residindo nos Castanheiros (ver F.242). Não conhecemos a data do seu óbito.

4 - De Bernarda, nascida em 9 de Maio de 1852, não temos mais informação.

José Silveira Quaresma faleceu em 11 de Março de 1902, aos 89 anos. Isabel Rosa do Coração de Jesus faleceu em 6 de Julho de 1890, aos 68 anos.

* * *

Foi atribuído a José Silveira Quaresma o rendimento colectável de 7\$615 réis. Além da casa, dispunha de pouco mais de 3 alqueires de terra de sementeira, de alguma vinha e frutos, de inhames, mondas e ramas, e de 10 alqueires de pastagem de vacas e de 3 alqueires de pastagens de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$130 réis.

José Silveira Quaresma - Proprietário nº 399 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
2563	Outeiro da Gregória	Casa de morada com quintal lavradio					250	2ª	\$2750	
Sementeira										
2149	Outeiro da Gregória	50	2ª	\$262	2561	Grota	50	3ª	\$175	
2285	Outeiros	100	3ª	\$310	2565	Canada do Gaspar	200	3ª	\$700	
De Sementeira e Outeiros										
5745	Terras do Canto	100	3ª	\$280						
Inhames										
509	Sarmentas	200	3ª	\$48	1882	Turquinos	200	3ª	\$120	
665	Cabecinho	200	2ª	\$125	2466	Caldeirões	250	2ª	\$350	
706	Caldeiras	150		\$45	2721	Caldeirões	100	2ª	\$010	
1581	Ladeiras	100	3ª	\$80	4447	Cancela	200	3ª	\$160	
Mondas										
6	Morro	100		\$020	143	Caminho do Canselão	100		\$30	
41	Cruz do Morro	40		\$020	171	Atrás do Morro	25		\$15	
Vinha										
5177	Canada do Portinho	100	2ª	\$350						
Fruta										
833	Os Quintais	40		\$50						
Pastagem										
1696	Brejos	2000	2ª	\$600						
Pastagem de Ovelhas										
735	Caldeiras	600		\$90						
Rama										
337	Rocio	75		\$020						

*Miguel Pereira Alvernaz, 84 anos, agricultor, casado
Isabel de Jesus, cunhada, 58 anos, solteira
Canada de S. Pedro*

F.90

Miguel Pereira Alvernaz, nascido em 19 de Fevereiro de 1798, era filho de Miguel Pereira Alvernaz (1755-1858) e de Catarina de Jesus (1753-1841).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Miguel Pereira Alvernaz (1705-1757), era filho de Manuel Alvernaz (1671-1723) e de Maria Pereira (1684-1755). A avó paterna, Maria de Jesus (1719-1798), era filha de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768).

O avô materno, José de Matos (1710-1791), era filho de Manuel de Matos (1670-?) e de Maria da Ressurreição (1683-1758). A avó materna, Bárbara Maria de Santo António (1771-1764), era filha de Francisco Pereira de Bica Goulart (?-1729) e de Clara Pereira (?-1722).

A mulher, Mariana de Jesus, nascida em 2 de Fevereiro de 1804, era filha de Manuel Silveira Valim (1773-?) e de Mariana de Jesus (1782-1868).

Uma irmã solteira, Isabel de Jesus, nascida em 3 de Setembro de 1824, foi integrada na família. Tinha um irmão residente no Passo Branco, António Manuel da Silveira (ver F.102).

O avô paterno, António Silveira Valim (1733-1791), era filho de Manuel Silveira Valim (1702-1783), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria Vieira (1707-1770). A avó paterna, Rosa Maria (1733-1797), era filha de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777).

O avô materno, José Pereira Porto (1748-1831), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (?-1837), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O casamento entre Manuel Pereira Alvernaz e Mariana de Jesus realizara-se em 22 de Abril de 1833, aos 35 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Pereira Alvernaz, nascido em 29 de Novembro de 1834, casou aos 33 anos, em 23 de Janeiro de 1868, com Isabel de Jesus, de 28, residindo no Barreiro do Vento (ver F.390). Faleceu em 22 de Outubro de 1915, aos 80 anos.

Miguel Pereira Alvernaz faleceu em 29 de Janeiro de 1884, aos 85 anos. Mariana de S. Pedro faleceu em 18 de Janeiro de 1890, com os mesmos 85.

A cunhada, Isabel de Jesus, faleceu em 11 de Agosto de 1904, aos 79 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Miguel Pereira Alvernaz nem à cunhada, Isabel de Jesus. Admitimos que tivesse doado os bens ao filho.

José Pereira Alvernaz, 39 anos, carpinteiro, casado
Canada de S. Pedro

José Pereira Alvernaz, nascido em 10 de Janeiro de 1843, era filho de Manuel Pereira Porto (1801-1882) e de Maria Rosa de Jesus (1808-1898), residente na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.56).

O avô paterno, José Pereira do Porto (1748-1831), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (?-1837), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O avô materno, Manuel Francisco da Costa (1779-1862), era filho de João Francisco da Costa (1745-1791) e de Maria Pereira de Jesus (?-1808). A avó materna, Isabel Rosa de Jesus (1779-1845), era filha de José Francisco Quaresma (?-1798) e de Águeda de S. José (?-1815).

A mulher, Maria de Jesus, nascida em 31 de Agosto de 1857, era filha de Vicente José Alvernaz (1819-1895) e de Maria do Coração de Jesus (1824-1906), residentes no Outeiro da Gegória (ver F.80).

O avô paterno, Vicente José Alvernaz (1786-1872), era filho de Vicente José Alvernaz (?-1819) e de Mariana de Jesus (1761-1846). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1793-1884), era filha de João Silveira Valim e de Mariana de Jesus (?-1819).

O avô materno, Manuel Silveira Alvernaz (1767-1842), era filho de Francisco Silveira (1726-1789). A avó materna, Catarina de Jesus (1792-1855), era irmã do avô paterno, Vicente José Alvernaz, também filha de Vicente José Alvernaz (?-1819) e de Mariana de Jesus (1761-1846).

O casamento entre José Pereira Alvernaz e Maria de Jesus realizou-se em 24 de Novembro de 1881, aos 38 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 28 de Maio de 1883, não temos mais informação.
- 3 - De Ana, nascida em 18 de Julho de 1884, não temos mais informação.
- 4 - Manuel Pereira Alvernaz, nascido em 3 de Outubro de 1885, casou uma primeira vez aos 26 anos, em 5 de Julho de Julho de 1912, com Isabel Adelaide de Macedo, de 18. Em 3 de Março de 1920, já viúvo, tirou passaporte para os Estados Unidos da América. Faleceu em 13 de Janeiro de 1965, aos 79 anos.

- 5 - José Pereira Alvernaz, nascido em 11 de Novembro de 1889, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 3 de Março de 1920.
- 6 - Isabel de Jesus Pereira da Terra, nascida em 12 de Janeiro de 1892, casou aos 29 anos, em 19 de Maio de 1921, com João Pereira da Terra, de 50. Não conhecemos a data do seu óbito.

José Pereira Alvernaz faleceu em 14 de Março de 1899, aos 56 anos. Maria de Jesus faleceu em 26 de Outubro de 1920, aos 63 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pereira Alvernaz o rendimento colectável de 2\$160 réis. Dispunha apenas de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de inhames, mondas, e de 8 alqueires de pastagem.

Não lhe é referida casa própria.

José Pereira Alvernaz - Proprietário nº 370 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
2038	Canada de S. Pedro	250	2ª	1\$575					
Inhames									
758	Caldeiras	200		\$60					
Mondas									
875	Areia	75		\$30	198	Canada da Queimada	75		\$020
Pastagem									
1194	Lendro	1600	2ª	\$480					

*Alexandre José Morais, 52 anos, casado
Canada de S. Pedro*

F.92

Alexandre José Morais, nascido em 25 de Julho de 1830, era filho de Francisco José Morais (1797-1856), natural de Santo Amaro da mesma ilha, e de Umbelina Tomásia Bettencourt (1793-?).

Os avós paternos, Francisco José Morais e Maria Jacinta eram naturais de Santo Amaro.

O avô materno, Miguel Pereira Alvernaz (1755-1838), era filho de Manuel Vieira Pereira Alvernaz (1705-1757) e de Maria de Jesus (1719-1798). A avó materna, Catarina de Jesus (1753-1841), era filha de José de Matos (1710-1791) e de Bárbara Maria de Santo António (1717-1764).

Casara fora. Não lhe conhecemos filhos.

Alexandre José Morais faleceu em 12 de Abril de 1915, aos 84 anos, já viúvo.

* * *

Foi atribuído a Alexandre José Morais o rendimento colectável de 6\$035 réis. Além da casa, dispunha de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, de uma vinha também com árvores de fruto, de inhames e mondas, e de 18 alqueires de pastagens.

Alexandre José Morais – Proprietário nº 4 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2023	Canada de S. Pedro					CASA, quintal	50	2ª	1\$150
Sementeira									
2004	Assento	200	2ª	1\$050	2554	Grota	100	3ª	\$420
2257	Descansadouro	350	3ª	\$480	2558	Grota	50	3ª	\$210
2266	Descansadouro	200	3ª	\$560					
Inhames									
553	Sarmentas	200	3ª	\$60	1902	Turquinos	1000	2ª	\$750
Mondas									
175	Atrás do Morro	75		\$020					
Vinha e Fruta									
333	Rocio	300		\$400					
Pastagem									
1676	Ladeiras	1600	3ª	\$320	1702	Brejos	2000	3ª	\$480

Maldonado Pereira, 63 anos, pedreiro, casado
Canada de S. Pedro

Maldonado Pereira, casado, era natural da freguesia da Piedade da mesma ilha onde havia sido exposto em 10 de Agosto de 1819 e mais tarde reconhecido como filho de Maria de Jesus, solteira.

A mulher, Ana de Jesus, nascida em 1 de Março de 1822, era filha de Joaquim José (1795-1876) e de Maria de Jesus (1795-1836).

Tinha 4 irmãos residentes: Manuel José Joaquim dos Santos (ver F.35), António Joaquim dos Santos (ver F.37) e Maria de Jesus (ver F.41), no Caminho do Estanque; Francisca de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.62).

Dos avós paternos, Joaquim José da Silveira (?-1838) e Teresa de Jesus (?-?), não conhecemos a filiação.

O avô materno, Manuel José Quaresma (1761-1853), era filho de José Francisco Quaresma (1727-1775) e de Francisca Vieira (1722-1793). A avó materna, Francisca de Jesus (1771-1854), era filha de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809).

O casamento entre Maldonado Pereira e Ana de Jesus realizara-se em 25 de Setembro de 1845, aos 26 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel Dutra Pereira, nascido em 16 de Outubro de 1845, casou aos 26 anos, em 5 de Abril de 1872, com Ana de Jesus, de 38, residente no Outeiro da Gregória (ver F.84). Faleceu três meses após o casamento, a 16 de Julho desse mesmo ano de 1872.
- 2 - De José, nascido em 3 de Abril de 1845, não temos mais informação.
- 3 - De João, nascido em 15 de Dezembro de 1850, não temos mais informação.
- 4 - Maria, nascida em 24 de Setembro de 1853, faleceu solteira em 1 de Setembro de 1876, antes de completar 23 anos.
- 5 - Mariana nasceu em 27 de Novembro de 1855 e faleceu em 21 de Agosto de 1859, aos 3 anos.
- 6 - Francisca Mariana, nascida em 19 de Outubro de 1858, tinha casa independente em 1885. Estava casada com Manuel Francisco Homem, emigrado. Ela própria acompanhou o marido para a Califórnia com passaporte datado de 25 de Maio de 1887. Faleceu em 21 de Agosto de 1920, aos 61 anos.
- 7 - Ana Maria de Jesus, nascida em 17 de Dezembro de 1860, casou aos 27 anos, em 6 de Fevereiro de 1888, com Manuel Pereira Ramos, de 34. Faleceu em 11 de Outubro de 1895, aos 34 anos.
- 8 - Sabina de Jesus nasceu em 24 de Junho de 1863 e faleceu solteira em 4 de Outubro de 1895, aos 32 anos.
- 9 - Maldonado Pereira dos Santos, nascido em 19 de Janeiro de 1866, casou aos 26 anos, em 7 de Julho de 1892, com Maria de Jesus Serpa, de 24. Faleceu em 28 de Junho de 1897, aos 31 anos.

Maldonado Pereira faleceu em 29 de Março de 1889, aos 69 anos. Ana de Jesus faleceu em 8 de Julho de 1903, aos 81 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maldonado Pereira foi de 12\$368 réis. Além da casa de morada e de parte de outra casa de recolha de pasto, dispunha de perto de 7 alqueires de terra de sementeira, de alqueire e meio de vinha, de laranjas, inhames, mondas, ramas e lenha, e de 12 alqueires e meio de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$765 réis.

Maldonado Pereira - Proprietário nº 427 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2032	Canada de S. Pedro	1 parte trás casa de recolha pasto, quintal, Semeadura					30	3ª	\$340
2024	Canada de S. Pedro	CASA de morada,quintal							\$600
Semeadura									
1644	Pedreiras	35	3ª	\$070	2075	Canada de S. Pedro	75	2ª	\$437
1767	Rochões	30	2ª	\$140	2409	Longueiras	250	3ª	\$980
2022	Canada de S. Pedro	140	2ª	\$050	2555	Grota	250	3ª	\$050
2050	Canada de S. Pedro	40	2ª	\$262	3117	À Cruz	100	3ª	\$420
2061	Canada de S. Pedro	175	2ª	\$225	3132	Ribeira do Melo	200	3ª	\$437
Semeadura e Mondas									
940	Chadas	75	3ª	\$260					
Inhames									
684	Caldeiras	200	3ª	\$120	1854	Pedreiras	100	1ª	\$120
1295	Caminho do Alto	300	3ª	\$140	1865	Pedreiras	100	2ª	\$125
1305	Caminho do Alto	900	3ª	\$270	1913	Poço da Pedra	150	2ª	\$150
1523	Terras do Fernandes	300	3ª	\$160	2481	Caldeirões	200	2ª	\$020
1637	Pedreiras	100	2ª	\$080	2637	Girões	1000	3ª	\$800
1813	Pedreiras	50	1ª	\$144	2718	Caldeirões	12	2ª	\$020
Mondas									
156	Atrás do Morro	50		\$010	220	Queimadas	25		
183	Canada da Queimada	625		\$160	646	Cabecinho	15		\$010
188	Canada da Queimada	50		\$010					
Vinho									
2198	Outeiro	300	3ª	\$420					
Laranjas									
776	Caldeiras	30		\$040					
Pastagem									
1185	Brejos	700	3ª	\$140	1187	Brejos	1800	3ª	\$360
Lenha									
253	Portal da Ribeira	200		\$140					
Rama									
269	Ratadas	300		\$010					

*Manuel Pereira Alvernaz, 41 anos, agricultor, casado
Canada de S. Pedro*

F.94

Manuel Pereira Alvernaz, nascido em 11 de Agosto de 1841, era filho de Manuel Pereira do Porto (1801-1882) e de Maria Rosa de Jesus (1808-1898), residente na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.56)

O avô paterno, José Pereira do Porto (1748-1831), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (?-1837), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O avô materno, Manuel Francisco da Costa (1779-1862), era filho de João Francisco da Costa (1745-1791) e de Maria Pereira de Jesus (?-1808). A avó materna, Isabel Rosa de Jesus (1779-1845), era filha de José Francisco Quaresma (?-1798) e de Águeda de S. José (?-1815).

A mulher, Bernarda de Jesus, nascida em 25 de Março de 1832, era filha de Amaro José da Silva (1790-?) e de Maria Jacinta (1803-1873).

Tinha 3 irmãos solteiros residentes em S. Pedro, Manuel José do Espírito Santo, Maria Josefa e Ana Josefa (ver F.257a).

O avô paterno, Amaro José (1729-1806), era filho de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768). A avó paterna, Francisca Bernarda de Belém (1751-1811), era filha de Francisco de Matos (1696-1784) e de Águeda Pereira (1708-1773).

O avô materno, José António da Fonte (1770-1844), era filho de Francisco Pereira da Fonte (1718-1787) e de Maria Micaela de S. Francisco (1732-1820). A avó materna, Perpétua Rosa de Santo António (1765-1816), era filha de Francisco Rodrigues Pereira (?-1766), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Rosa Maria da Silveira (1722-1787).

O casamento entre Manuel Pereira Alvernaz e Bernarda de Jesus realizara-se em 12 de Janeiro de 1871, aos 29 e 38 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Alvernaz nasceu em 12 de Agosto de 1872 e faleceu solteiro em 22 de Agosto de 1891, aos 19 anos.

2 - Maria nasceu em 12 de Junho de 1877 e faleceu em 8 de Abril de 1884, aos 6 anos.

Manuel Pereira Alvernaz faleceu em 5 de Maio de 1904, aos 62 anos. Bernarda de Jesus faleceu em 26 de Maio de 1926, aos 94 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira Alvernaz foi de 7\$879 réis. Além da casa de morada, com casa de atafona, de metade de uma outra e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de batatas, inhames, laranjas e mondas, e de 24 alqueires e meio de pastagens de vacas e de 4 alqueires de pastagens de ovelhas.

Manuel Pereira Alvernaz - Proprietário nº 537 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2025	Canada de S. Pedro					casa de morada, atafona, quintal, Sementeira	130	1ª	1\$335
343	Rocio					Casa de recolher pasto, mondas	30		\$120
1235	Caminho do Estanque					1/2 CASA e quintal	25		\$400
Sementeira									
1721	Ribeira de Nossa Senhora	100	1ª	\$01050	2067	Canada de S. Pedro	50	3ª	\$280
1774	Rochães	175	3ª	\$700	2330	Ribeira de Nossa Senhora	75	2ª	\$525
2019	Terras de Foro	25	2ª	\$120					
Inhames									
1169	Pocinho do Alto	200	3ª	\$60	2477	Caldeirões	200	2ª	\$020
1530	Terras do Fernandes	100	2ª	\$120	2482	Caldeirões	200	2ª	\$020
1650	Pedreiras	25	2ª	\$020	2611	Atalhada	150	2ª	\$150
Batatas									
1407	Ribeira do Lajido	40	3ª	\$160					
Mondas									
119	Caminho do Canselão	100		\$30	210	Queimadas	150		\$40
194	Canada da Queimada	500		\$140	860	Rocio	40		\$40
Laranjas									
1236	Caminho do Estanque	30	2ª	\$144					
Pastagem									
1180	Os Altos	900	3ª	\$315	1700	Brejos	2400	3ª	\$480
1181	Os Altos	1600	3ª	\$280					
Pastagem de Ovelhas									
1178	Os Altos	800	3ª	\$120					

*María de Jesus, 87 anos (?), viúva
Passo Branco*

María de Jesus, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de José Francisco de Matos e de Maria de Jesus, casal não identificado na freguesia.

Desconhecemos a naturalidade do seu primeiro marido, Mateus António, falecido em 28 de Dezembro de 1847. Não lhes conhecemos filhos.

O seu segundo marido, João António Camacho, nascido em 24 de Junho de 1797, era filho de Manuel António Camacho (?-1813) e de Maria Inácia Francisca (1767-1842).

Uma irmã era residente na Ermida, Isabel Inácia da Conceição (ver F.314).

Desconhecemos a naturalidade dos avós paternos, Manuel António e Isabel da Conceição.

Não sabemos a filiação do avô materno, Francisco Pereira de Ávila (?-1769). A avó materna, Inácia do Nascimento Pereira (?-1784), era filha de António Pereira Cardoso (1720-?) e de Isabel do Rosário (?-1810).

O casamento entre João António Camacho e Maria de Jesus realizou-se em 11 de Maio de 1848, quando o primeiro tinha 50 anos. Não lhes conhecemos filhos.

María de Jesus faleceu em 26 de Janeiro de 1887, aos 92 anos, segundo o pároco. João António Camacho havia falecido em 4 de Agosto de 1869, aos 72 anos.

* * *

Foi atribuído a Maria de Jesus o rendimento colectável de \$040 réis, respeitante a uma terra de mondas.

Maria de Jesus, viúva de João António Camacho - Proprietária nº 639 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Mondas									
45	Cruz do Morro	150		\$040					

*Francisca de Jesus, 69 anos, viúva
Passo Branco*

F.96

Francisca de Jesus, nascida em 23 de Junho de 1813, era filha natural e única conhecida de Ana Antónia (1777-1859), solteira.

O avô materno, José Pereira Lobo (1733-1796), era filho de Sebastião Pereira Lobo (?-1745) e de Maria das Candeias (1705-1759). A avó materna, Antónia Maria de Jesus (1737-1822), era filha de Gaspar Ferreira da Silva (?-1758) e de Maria Antónia (1709-?).

O seu defunto marido, José Ferreira da Silva, nascido em 9 de Fevereiro de 1801, era filho de António Ferreira da Silva (1760-?) e de Francisca Maria de Jesus (1764-1830).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Ferreira da Silva (1716-1792), era meio-irmão da avó materna da Francisca de Jesus, Antónia Maria de Jesus, filho de Gaspar Ferreira da Silva (?-1758) e de Domingas de S. João (1689-1736). A avó paterna, Rita de Santo António (1727-1793), era filha de António Pereira Gomes (1688-1735) e de Francisca do Rosário (1686-1735).

O avô materno, Francisco Silveira (1726-1789), era filho de João Francisco (?-1766) e de Luzia da Silva (1701-1769). A avó materna, Engrácia Maria (1725-1773), era filha de António de Matos Vieira (?-1759) e de Catarina Homem (?-1774).

O casamento entre José Ferreira da Silva e Francisca de Jesus realizara-se em 18 de Junho de 1836, aos 35 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 4 de Março de 1837, não temos mais informação.
- 2 - Francisco Ferreira da Silva, nascido em 11 de Setembro de 1840, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 32 anos, em 2 de Julho de 1873. Casou na Prainha aos 42 anos, em 23 de Novembro de 1882, com Maria Bernarda do Coração de Jesus, da mesma idade. Tirou novo passaporte para o mesmo destino em 15 de Junho de 1887. Faleceu em 25 de Janeiro de 1917, aos 76 anos.
- 3 - José Ferreira, nascido em 25 de Maio de 1843, faleceu solteiro em 11 de Dezembro de 1918, aos 75 anos.
- 4 - António Ferreira da Silva, nascido em 5 de Abril de 1846, tirou passaporte para os Estados Unidos em 20 de Abril de 1917. Possivelmente não seria a sua primeira viagem para esse destino. Tinha então 1,66m de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos.
- 5 - João Ferreira da Silva, nascido em 1 de Janeiro de 1850, faleceu solteiro em 24 de Outubro de 1937, aos 87 anos.
- 6 - Maria de Jesus, nascida em 30 de Março de 1854, faleceu solteira em 25 de Março de 1940, aos 85 anos.

Francisca de Jesus faleceu em 20 de Junho de 1901, aos 87 anos. José Ferreira da Silva falecera em 11 de Dezembro de 1877, aos 76 anos.

* * *

Foi atribuído a Francisca de Jesus o rendimento colectável de 6\$760 réis. Não lhe encontramos referida casa de morada. Disponha de uma casa de recolha de pasto, de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames e mondas, e de 14 alqueires de uma pastagem.

Francisca de Jesus, viúva de José Ferreira da Silva - Proprietária nº 149 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2146	Outeiro da Gregória					casa recolha pasto,prédio lavradio	85	2ª	\$725
Semeadura									
2510	Passo Branco	50	1ª	1\$630	3033	À Cruz	250	2ª	1\$925
Inhames									
1098	Caldeiras	400	1ª	\$600	2759	Ladeiras	300	3ª	\$240
2493	Caldeirões	200	2ª	\$020	4576	Canada das Mentiras	200	2ª	\$300
2642	Girões	400	3ª	\$320					
Mondas									
130	Caminho do Canselão	300		\$80					
Pastagem									
3387	Ladeiras	1000	3ª	\$020	5967	Terras do Tanque	1800	2ª	\$540

João António Belo, 65 anos (?), galocheiro/agricultor/marítimo, casado

Maria Rosa, cunhada, 51 anos, solteira

Bernarda Mariana, cunhada, 46 anos, solteira

Passo Branco

F.97

João António Belo, era natural da freguesia de Santo Amaro, da mesma ilha, filho de Henrique Francisco e de Antónia Maria.

A mulher, Ana de Jesus, nascida em 4 de Abril de 1833, era filha de Francisco José Caetano (1797-1869) e de Maria Rosa de S. Francisco (1803-1856).

Duas irmãs solteiras, Maria Rosa, nascida em 1 de Junho de 1831, e Bernarda Mariana, nascida em 5 de Março de 1836, foram integradas na família. Uma irmã casada era moradora no Passo de Cima, Inácia Mariana (ver F.118).

O avô paterno, Manuel Caetano (1748-1804), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Maria da Conceição (1756-?), era filha de Manuel Pereira Cardoso Bezerra ((?-1756) e de Rosa Maria (?-1791).

O avô materno, Francisco António da Silveira (1774-1833), era filho de António Pereira Carauta (?-1821) e de Maria de Santa Rosa (1743-1815). A avó materna, Catarina de S. Francisco (?-1828), era filha de Francisco Pereira Leal (1715-1790) e de Antónia Maria (?-1799)..

O casamento entre João António Belo e Ana de Jesus realizara-se em 14 de Novembro de 1859, quando esta tinha 26 anos. Ana de Jesus tinha uma filha de solteira e conhecemos mais 6 filhos do casal:

- 1 - Filomena de Jesus nascida em 10 de Abril de 1854, casou aos 25 anos, em 11 de Agosto de 1879, com João Vieira, de 29 anos, residindo na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.55). Não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Manuel António Belo nasceu em 2 de Agosto de 1860 e faleceu solteiro em 24 de Outubro de 1887, aos 27 anos.
- 3 - Maria Filomena, nascida em 17 de Abril de 1862, casou aos 19 anos, em 20 de Março de 1882, com Zeferino João de Ávila Pereira, de 30 anos, residindo no Porto (ver F.127). Faleceu em 1 de Setembro de 1936, aos 74 anos.
- 4 - Ana do Carmo, nascida em 16 de Julho de 1865, casou aos 34 anos, em 2 de Setembro de 1899, com Manuel Garcia Luna Serpa, de 36 anos. Faleceu em 13 de Março de 1946, aos 80 anos.
- 5 - José António Belo, nascido em 20 de Dezembro de 1868, casou aos 30 anos, em 18 de Julho de 1896, com Rosa de Santo António, de 23 anos. Não sabemos a data do seu óbito.
- 6 - Mariana de Jesus nasceu em 5 de Agosto de 1872 e faleceu solteira em 1 de Novembro de 1895, aos 23 anos.
- 7 - De Maria, nascida em 8 de Setembro de 1875m não temos mais informação.

João António Belo faleceu em 18 de Abril de 1899, aos 82 anos, segundo o pároco. Ana de Jesus faleceu em 12 de Junho de 1901, aos 68 anos.

* * *

Foi atribuído a João António Belo o rendimento colectável de 1\$718 réis. Além da casa, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas e algumas braças de terra de pasto.

João António Belo - Proprietário nº 261 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2181	Passo Branco					casa de morada e quintal, batatas	350	3ª	1\$170
Sementeira									
3891	Igreja	40	2ª	\$262					
Inhames									
6378	Terras do Camacho	100	3ª	\$040					
Mondas									
5368	Poço de Diogo Vieira	30		\$020	6040	Cabeço Vermelho	40		\$080
Campo Inculto									
5256	Vinhas da Baía	30		...					
Rama									
5202	Ladeira Grande	50		\$040					
Pasto									
2710	Pau Branco	50		\$010					

José Pereira Sarmento, 84 anos, agricultor, viúvo
Passo Branco

F.98

José Pereira Sarmento, nascido em 23 de Dezembro de 1798, era filho de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779), era filho de Cosme Rodrigues Furtado (?-1714) e de Maria Silveira (1667-?). A avó paterna, Catarina de Jesus (1723-1800), era filha de João Pereira Sarmento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O avô materno, Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800), era filho de Manuel Machado de Sousa (?-1725), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Águeda Silveira (?-1769), natural das Ribeiras desta ilha do Pico. A avó materna, Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), era natural das Velas, ilha de S. Jorge, filha de Francisco Machado Fagundes e de Úrsula de S. Pedro Bettencourt.

A sua defunta mulher, Maria Rosa do Coração de Jesus, nascida em 15 de Julho de 1806, era filha de José Bernardo de Santo António Vieira (1768-1841) e de Maria Rosa (1785-1853).

Duas irmãs eram residentes: Isabel Rosa, no Outeiro da Gregória (ver F.89) e Ana Bernarda de Jesus, no Porto (ver F.124).

O avô paterno, Manuel Vieira Quaresma (?-1793), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó paterna, Ana Bernarda de Jesus (1727-1796), era filha de Leonardo Pereira (1696-1758) e de Bárbara Manuel (1700-1744).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Isabel Rosa de Jesus (1755-1835), era filha de Tomás das Neves (1720-1798) e de Isabel de S. José (1724-1796).

O casamento entre José Pereira Sarmento e Maria Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 1 de Junho de 1823, aos 24 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - De José, nascido em 28 de Março de 1824, não temos mais informação.
- 2 - Maria Filomena do Céu Sarmento, nascida em 25 de Março de 1827, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 50 anos, em 20 de Junho de 1877. Não sabemos se seria a sua primeira viagem para esse destino. Sabia escrever. Conhecemos-lhe outro passaporte para o mesmo destino, levando consigo duas sobrinhas solteiras. Faleceu solteira em 13 de Agosto de 1915, aos 88 anos.
- 3 - Ana Maria do Coração de Jesus, nascida em 15 de Dezembro de 1829, faleceu solteira em 5 de Dezembro de 1918, aos 88 anos.
- 4 - Isabel Maria do Coração de Jesus, nascida em 6 de Dezembro de 1832, casou uma primeira vez aos 21 anos, em 27 de Abril de 1854, com António das Neves, de 46 anos. Residia no Caminho do Estanque (ver F.36). Faleceu em 20 de Abril de 1915, aos 82 anos.

- 5 - Delfina Mariana do Coração de Jesus, nascida em 10 de Maio de 1835, casou uma primeira vez aos 18 anos, em 23 de Fevereiro de 1854, com Narciso José de Matos, de 63 anos (ver F.7). Faleceu em 6 de Outubro de 1927, aos 92 anos.
- 6 - Manuel Maria da Silva, nascido em 28 de Novembro de 1837, casou com Ana Bernarda da Silveira. Faleceu em 21 de Agosto de 1867, aos 29 anos.
- 7 - Luísa Mariana Sarmento, nascida em 2 de Fevereiro de 1840, faleceu solteira em 12 de Agosto de 1919, aos 79 anos.
- 8 - De João, nascido em 8 de Janeiro de 1843, não temos mais informação.
- 9 - De Mariano, nascido em 13 de Março de 1845, não temos mais informação.
- 10 - Vitorino nasceu em 23 de Fevereiro de 1847 e faleceu em 18 de Outubro seguinte.

José Pereira Sarmento faleceu em 29 de Abril de 1883, aos 84 anos. Maria Rosa do Coração de Jesus havia falecido em 26 de Janeiro de 1882, aos 75 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pereira Sarmento o rendimento colectável de 2\$308 réis. Sem casa referida, dispunha de perto de um alqueire de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, batatas e mondas.

João Pereira Sarmento - Proprietário nº 386 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
2134	Serrados Novos	100	2ª	\$700	2551	Grota	90	3ª	\$420
Inhames									
507	Sarmentas	200	3ª	\$48	4668	Cancela	100	3ª	\$080
557	Sarmentas	100	3ª	\$32	4871	Canada do Outeiro	200	2ª	\$020
4435	Cancela	75	2ª	\$010					
Batatas									
2961	Passo Branco	50	3ª	\$60					
Mondas									
786	Roça Velha	50		...	5036	Ladeira Grande	200		\$60
Vinha									
3558	Portinho	50	2ª	\$010					
Campo Inculto									
5184	Poça								

Manuel Pereira Leal, 36 anos, agricultor, viúvo
Manuel Francisco das Neves, cunhado, 28 anos, solteiro
Ana Margarida da Conceição, cunhada, 32 anos, solteira
Bernarda Margarida, 30 anos, solteira
Passo Branco

Manuel Pereira Leal, nascido em 15 de Agosto de 1846, era filho de José Pereira Leal (1818-1896) e de Maria Josefa de Jesus (1818-1892), residentes no Outeirão (ver F.181).

O avô paterno, João Pereira Leal (1776-1870), era filho de Domingos Leal (1727-1815) e de Francisca dos Anjos (1741-1830). A avó paterna, Maria de Oliveira (1772-1844), era filha de Francisco de Oliveira (1728-1790) e de Maria Isabel (1736-1793).

O avô materno, José Pereira Machado (1790-1872), era filho de José Pereira Machado (1747-1792) e de Maria Inácia de Jesus (1763-1838). A avó materna, Maria Josefa (1795-1862), era filha de Manuel José Serpa (1769-?) e de Josefa Teresa de Jesus (1774-1840).

A sua defunta mulher, Maria Margarida da Conceição, nascida em 12 de Junho de 1849, era filha de Manuel Francisco das Neves (1808-1875) e de Ana Margarida (1818-1875).

Tinha três irmãos solteiros que integrámos na família: Ana Margarida da Conceição, nascida em 2 de Novembro de 1850, Bernarda Margarida, nascida em 13 de Agosto de 1852, e Manuel Francisco das Neves, nascido em 13 de Fevereiro de 1854.

O avô paterno, José Francisco das Neves (1769-1840), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799). Não sabemos a naturalidade da avó paterna, Maria Rosa (?-1854).

A avô materno, António Gomes da Silveira (?-1854), era filho de Manuel Pereira Gomes (1715-1784) e de Maria Pereira (1729-1793). A avô materna, Ana Margarida da Conceição (1774-1853), era filha de Manuel Serpa (?-1803) e de Ana Margarida de Jesus (1737-1803).

O casamento entre Manuel Pereira Leal e Maria Margarida da Conceição realizara-se em 18 de Junho de 1877, aos 30 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 11 de Abril de 1878 e faleceu com um ano de idade em 27 de Julho de 1879.
- 2 - Manuel Pereira Machado Cardoso nasceu em 14 de Julho de 1880 e faleceu solteiro em 31 de Agosto de 1898, aos 18 anos.

Maria Margarida da Conceição faleceu em 30 de Dezembro de 1881, aos 32 anos. O viúvo tirou passaporte para o Rio de Janeiro em 15 de Junho de 1883, levando na sua companhia uma irmã da mulher, Ana Margarida da Conceição, com quem viria a casar em 11 de Dezembro de 1891, aos 45 e 41 anos, respectivamente.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Pereira Leal. Ana Margarida faleceu em 18 de Agosto de 1920, aos 69 anos.

Bernarda Margarida faleceu solteira em 4 de Agosto de 1916, aos 63 anos.

Manuel Francisco das Neves faleceu solteiro em 27 de Maio de 1942, aos 88 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira Leal foi de 3\$680 réis. Além de metade de uma casa, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de uma pequena vinha, de inhames e ramas, e de 14 alqueires de pastagens.

Não identificamos os cunhados como proprietários.

Manuel Pereira Leal - Proprietário nº 542 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2978	Passo Branco					1/2 CASA			\$300
Sementeira									
1446	Lajido	60	3ª	\$210	2419	Longueiras	50	3ª	\$140
1761	Ribeira de Nossa Senhora	100	2ª	\$525	3878	Caminho do Porto	40	2ª	\$350
2417	Longueiras	175	3ª	\$560					
Sementeira e Vinha									
4082	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100	2ª	\$175;\$150					
Inhames									
1893	Turquinos	300	3ª	\$240	2629	Girões	500	3ª	\$400
Pastagem									
3393	Ladeiras	1800	3ª	\$270	3420	Ladeiras	1000	3ª	\$020
Rama									
4891	Canada do Gramalho	200		\$160					

Manuel Francisco das Neves, 34 anos, agricultor, casado Passo Branco

F.100

Manuel Francisco das Neves, nascido em 9 de Abril de 1848, era filho de Manuel das Neves (?-1875) e de Teresa Mariana (1818-1871).

Tinha uma irmã residente na Ribeira de Nossa Senhora, Maria de Jesus (ver F.72)

O avô paterno, Manuel das Neves (1791-1870), era filho de Manuel das Neves (?-1796) e de Maria Josefa (1763-1829). A avô paterna, Maria de Jesus (1785-1853), era filha de Manuel Pereira do Porto (1745-1788) e de Águeda de Jesus (1749-1818).

O avô materno, Manuel Francisco Rodrigues (1768-1835), era filho de Francisco Rodrigues (1734-1786) e de Teresa Maria de Jesus (1737-1789). A avô materna, Maria Rosa (1776-1874), era filha de Manuel Vieira Quaresma (1756-1814) e de Faustina Rosa (1749-1813).

Bernarda Mariana da Glória, mulher, nascida em 3 de Julho de 1843, era filha de Manuel José Alvernaz (1810-1890) e de Bernarda Mariana de Jesus (1806-1889), residentes na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.61)..

O avô paterno, José Alvernaz (1774-1868), era filho de Luís Alvernaz (1722-1780) e de Ângela Teresa (1728-1812). A avó paterna, Teresa de Jesus (1770-1853), era filha de Manuel Ferreira da Silveira (1726-1794) e de Teresa da Assunção (1732-?).

O avô materno, João Nunes de Matos (1774-1844), era filho de Amaro Nunes de Matos, natural de Santo Amaro (1722-1781), e de Ana Maria da Conceição (1734-1787). A avó materna, Francisca Bernarda (1782-1874), era filha de Amaro José (1729-1806) e de Francisca Bernarda de Belém (1751-1811).

O casamento entre Manuel Francisco das Neves e Bernarda Mariana da Glória realizou-se em 21 de Outubro de 1875, aos 27 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Bernarda da Glória, nascida em 12 de Dezembro de 1876, casou aos 31 anos, em 21 de Maio de 1908, com José Francisco das Neves, de 41. Faleceu em 23 de Setembro de 1961, aos 84 anos.
- 2 - José Maria das Neves, nascido em 30 de Julho de 1881, casou aos 24 anos, em 26 de Fevereiro de 1906, com Ana Adelaide dos Santos, de 16. Faleceu em 14 de Janeiro de 1940, aos 58 anos.

Manuel Francisco das Neves faleceu em 2 de Junho de 1940, aos 92 anos. Bernarda Mariana da Glória havia falecido em 6 de Outubro de 1938, aos 95 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco das Neves foi de 9\$085 réis. Além de uma casa *que foi adega* e que não sabemos se estaria adaptada a moradia, disporia de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de alguma vinha e de laranjas, de inhames, ramas, e de uma pastagem de 20 alqueires.

Manuel Francisco das Neves - Proprietário nº 481 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3476	Porto			CASA que foi adega; horta e vinha			100		\$160;\$290
Sementeira									
2017	Terras de Foro	30	2ª	\$262	4105	Caminho do Poço de Diogo Vieira	60	3ª	\$280
2052	Canada de S. Pedro	430	2ª	2\$650	4115	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	3ª	\$560
4083	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$250					
Sementeira e Outeiro									
1388	Arrifes	375	2ª	\$1400 \$010					
Inhames									
1613	Girões	300	3ª	\$80	2838	Pau Branco	300	2ª	\$300
1616	Girões	200	3ª	\$60	4139	Ladeirinhas	200	2ª	\$020
1886	Turquinos	400	3ª	\$240	4259	Lavadoiro	200	2ª	\$300
2737	Ladeiras	200	2ª	\$020	4320	Laranjeira	250	3ª	\$160
Laranjas									
3192	Grotões	20		\$30					
Pastagem									
5920	Salto do Bode	4000	2ª	1\$440					
Rama									
2885	Vinhas da Lage	75		\$010	4078	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30		\$040

João de Ávila da Silveira Carauta, 84 anos, viúvo Passo Branco

João de Ávila Carauta, também conhecido por João de Ávila da Silveira, nascido em 12 de Novembro de 1798, era filho de Manuel Francisco da Silveira (1757-1819) e de Ana de Jesus (1771-1857).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Tomé Francisco Quaresma (1727-1800), era filho de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1736-1805), era filha de Francisco Pereira Porto (1707-1759) e de Macia Cardosa (?-1766).

O avô materno, João de Ávila (1735-1791), era filho de João de Ávila e de Maria Rosa (?-1738). A avó materna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

A sua defunta mulher, Ana de Jesus, nascida em 14 de Outubro de 1805, era filha de um tio do marido, Francisco José da Silveira (1760-1812), irmão de Manuel Francisco da Silveira, e de uma tia, Isabel de Jesus (1773-1845), irmã de Catarina de Jesus, mãe do marido.

Um irmão, José Francisco da Silveira, seria, segundo supomos, residente no Jogo (ver F.170a))

O casamento entre João de Ávila Carauta e Ana de Jesus realizara-se em 30 de Outubro de 1834. Levavam dois filhos e conhecemos-lhes mais 6 dentro do casamento:

- 1 - José de Ávila Carauta, nascido em 24 de Julho de 1827, casou aos 21 anos, em 29 de Novembro de 1848, com Maria de Jesus, de 27 anos, residindo na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.72). Faleceu em 28 de Novembro de 1893, aos 66 anos.
- 2 - De Maria, nascida em 24 de Julho de 1827, não temos mais informação.
- 3 - João de Ávila Carauta, nascido em 2 de Agosto de 1835, seria residente em 1884. Não temos mais informação.
- 4 - Ana de Jesus, nascida em 1 de Janeiro de 1837, faleceu solteira em 30 de Dezembro de 1918, aos 81 anos.
- 5 - Isabel de Jesus, nascida em 13 de Março de 1838, casou aos 29 anos, em 23 de Janeiro de 1868, com Manuel Pereira Alvernaz, de 33 anos. Faleceu em 28 de Outubro de 1913, aos 75 anos.
- 6 - De Manuel, nascido em 2 de Agosto de 1841, não temos mais informação.
- 7 - Inácia Maria de Jesus, nascida em 12 de Janeiro de 1844, tirou passaporte para o Brasil aos 24 anos, em 13 de Novembro de 1868. Viria a casar com José da Rosa da Silveira, natural de Santo Amaro. Faleceu em 20 de Março de 1933, aos 89 anos.
- 8 - Adriana Maria do Coração de Jesus, também conhecida por Adriana de Jesus, nascida em 19 de Janeiro de 1847, casou em casa, possuindo na altura do levantamento da propriedade, 2/3 dessa mesma casa, sendo já viúva. Faleceu em 3 de Janeiro de 1919, aos 71 anos.

João de Ávila Carauta faleceu em 15 de Janeiro de 1883, aos 84 anos. Ana de Jesus havia falecido em 29 de Setembro de 1869, aos 63 anos.

O defunto marido da filha, Adriana de Jesus, António Toledo da Silveira, nascido em 29 de Setembro de 1844, era filho de António Toledo (1805-1875) e de Maria Ana do Coração de Jesus (1810-1884), residente no Passo de cima (ver F.107).

O avô paterno, António Toledo Machado (1764-1839), era filho de António Toledo (1734-1805) e de Maria Margarida (1735-1796). A avó paterna, Francisca de Jesus (1770-1853), era filha de António Jorge de Matos (1740-1804) e de Ana Antónia de Jesus (1748-1824).

O avô materno, Manuel Silveira de Melo (1768-1841), era filho de Francisco Silveira de Melo (?-1815) e de Rita da Conceição (?-1813). A avó materna, Ana Maria de Jesus (1773-1841), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1733-1805) e de Ana Maria (1743-1826)..

O casamento entre António Toledo da Silveira e Adriana de Jesus realizara-se em 5 de Abril de 1872, aos 27 e 25 anos, respectivamente. Apenas baptizaram um filho:

- 1 - António de Ávila da Silveira Bettencourt, nascido em 17 de Agosto de 1874, viria a casar aos 22 anos com Filomena de Jesus da Silveira, de 26. Não sabemos a data do seu óbito.

Adriana de Jesus faleceu em 3 de Janeiro de 1919, aos 71 anos. António Toledo da Silveira havia falecido em 12 de Novembro de 1875, aos 31 anos.

* * *

Foi atribuído a João de Ávila Carauta o rendimento colectável de 10\$588 réis. Além da casa de morada, que compartilhava com a filha, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de inhames e ramas, e de 10 alqueires de pastagem.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$300 réis.

À filha viúva, Adriana de Jesus foi atribuído o rendimento colectável de 2\$239 réis, respeitante a 2/3 da casa, uma adega com reduto de vinha, algumas braças de terra de sementeira, inhames, ramas e 2 alqueires de pastagem.

João de Ávila Carauta - Proprietário nº 266 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2982	Passo Branco	1/3 casa de morada					50		\$800
Semeadura									
2169	Ribeira do Melo	175	3ª	\$560	3095	Jogo	175	2ª	1\$400
2537	Ribeira do Melo	75	3ª	\$350	4121	Ladeirinhas	30	3ª	\$210
2678	Pau Branco	500	3ª	1\$800	4150	Ladeirinhas	150	2ª	1\$050
3068	Juça	125	2ª	\$700	4154	Ladeirinhas	125	3ª	\$560
Inhames									
3353	Escaieira	400	3ª	\$320	4413	Poço de Diogo Jorge	100	2ª	\$010
4313	Laranjeira	400	3ª	\$320	4426	Cancela	100	2ª	\$010
4358	Gruta do Calhau	200	3ª	\$160	4497	Ladeira	200	2ª	\$300
4395	Canada Nova	100	2ª	\$150					
Pastagem									
5912	Ladeiras	2000	2ª	\$720					
Rama									
3718	Vinhas do Meio	500		\$300	3722	Vinhas do Alves	100		\$120

Adriana de Jesus –Proprietário nº 1 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2983	Passo Branco	2/3 casa de morada							\$800
2860	Baixio	Casa de adega com reduto de vinha							\$160
Semeadura									
3144	Alqueve	20	3ª	\$80					
Inhames									
3303	Terreiros	200	3ª	\$160	4359	Gruta do Calhau	400	3ª	\$320
4301	Laranjeira	100	2ª	\$010					
Pastagem									
5915	Ladeiras	400	2ª	\$144					
Rama									
3703	Vinhas do Meio	100		\$060					

F.102

*Maria de Jesus, 74 anos, solteira**António Manuel da Silveira, genro, 64 anos, agricultor, casado**Passo Branco*

Maria de Jesus, nascida em 18 de Agosto de 1808, era filha de António Toledo Machado (1764-1839) e de Francisca de Jesus (1770-1853).

O avô paterno, António Toledo (1734-1805), era filho de António Francisco Vieira (?-1746) e de Catarina Serra (?-1758). A avó paterna, Maria Margarida (1735-1796), era filha de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786).

O avô materno, António Jorge de Matos (1740-1804), era filho de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771). A avó materna, Ana Antónia de Jesus (1748-1824), era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1716-1800) e de Ana Maria Bettencourt (?-1796).

Havia tido uma filha natural de António Luís Vieira de Lacerda (1796-1872), filha que supomos co-residente:

1 - Maria Cristiana de Jesus, nasceu em 30 de Abril de 1828.

O avô paterno, Manuel José Vieira (1743-1833), era filho de José Vieira (1703-1758) e de Águeda Maria (1713-1781). A avó paterna, Francisca Rosa de Santo António (?-1836), era filha de João de Matos (1713-1796) e de Francisca Vieira de Santo António (?-1791).

O genro, António Manuel da Silveira, nascido em 26 de Janeiro de 1818, era filho de Manuel Silveira Valim (1773-?) e de Mariana de Jesus (1782-1868).

Tinha duas irmãs residentes na Canada de S. Pedro, Mariana de Jesus e Isabel de Jesus (ver F.90).

O avô paterno, António Silveira Valim (1733-1791), era filho de Manuel Silveira Valim (1702-1783), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria Vieira (1707-1770). A avó paterna, Rosa Maria (1733-1797), era filha de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777).

O avô materno, José Pereira Porto (1748-1831), era filho de António Pereira (1706-?) e de Mécia Cardoso (1702-1758). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (?-1837), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O casamento entre António Manuel da Silveira e Maria Cristiana de Jesus realizara-se em 9 de Abril de 1845, aos 27 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - António Manuel da Silveira, nascido em 21 de Junho de 1846, faleceu solteiro em 18 de Abril de 1944, aos 97 anos.
- 2 - Maria nasceu em 2 de Fevereiro de 1849 e faleceu em 22 de Julho de 1854, aos 5 anos.
- 3 - Francisca nasceu em 24 de Março de 1852 e deve ter falecido logo, mas não sabemos a data do seu óbito.
- 4 - Maria Cristiana, que supomos nascida a seguir a Francisca (não conhecemos o seu registo de baptizado) era residente em 1885. Viria a ser mãe solteira. Faleceu em 22 de Julho de 1923, aos 78 anos, segundo o pároco.
- 5 - Manuel António, nascido em 16 de Fevereiro 1855, casou aos 32 anos, em 17 de Fevereiro de 1887, com Delfina Mariana, de 29. Faleceu em 13 de Maio de 1898, aos 43 anos.
- 6 - Francisca de Jesus nasceu em 9 de Maio de 1862 e faleceu solteira em 12 de Junho de 1890, aos 38 anos.
- 7 - Mariana nasceu em 4 de Fevereiro de 1862 e faleceu a 31 de Julho seguinte.
- 8 - José nasceu em 30 de Setembro de 1864 e faleceu solteiro em 24 de Dezembro de 1890, aos 26 anos.
- 9 - Faustino Pereira, que supomos nascido depois de José (não conhecemos a data do seu baptizado), casou em 9 de Julho de 1893 com Maria Joaquina do Coração de Jesus, de 35 anos. Faleceu em 25 de Maio de 1932, aos 65 anos, segundo o pároco.
- 10 - Januária de Jesus, nascida em 24 de Novembro de 1871, faleceu solteira em 10 de Dezembro de 1944, aos 73 anos.

António Manuel da Silveira faleceu em 17 de Maio de 1892, aos 74 anos. Maria Cristina de Jesus faleceu em 23 de Novembro de 1894, aos 66.

A sogra, Maria de Jesus havia falecido em 31 de Janeiro de 1885, aos 76 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Manuel da Silveira foi de 9\$699 réis. Além de metade da casa de morada, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de pequenas vinhas, de inhames, batatas, e de 46 alqueires de pastagem.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$110 réis.

À filha Maria Cristiana foi no Mapa da Matriz Predial atribuído o rendimento de 1\$340 réis, mas na própria Matriz apenas encontramos o valor de \$140 réis respeitante a uma pequena terra de sementeira

António Manuel da Silveira – Proprietário nº 79 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2985	Passo Branco			1/2 casa de morada com quintal e atafona			75		1\$500
Sementeira									
1752	Ribeira de Nossa Senhora	100	2ª	\$612	2249	Descansadouro	150	3ª	\$560
2043	Canada de S. Pedro	200	2ª	1\$225	2436	Canada das Canoas	125	3ª	\$420
2048	Canada de S. Pedro	40	2ª	\$218	4122	Ladeirinhas	300	3ª	1\$120
Inhames									
368	Biscoitos do Canselão	400	3ª	\$64	1888	Turquinos	200	3ª	\$120
492	Sarmentas	400	3ª	\$96	2460	Caldeirões	50	1ª	\$90
547	Sarmentas	300	3ª	\$116	2468	Caldeirões	50	2ª	\$60
740	Caldeiras	200		\$30	3316	Furna da Escalreira	100	2ª	\$010
Batatas									
2987	Passo Branco	50	2ª	\$120					
Vinho									
2239	Outeiros	75	3ª	\$350	2247	Descansadouro	50	3ª	\$210
Pastagem									
462	Barrancos	5600	2ª	\$1848	3301	Terreiros	600	3ª	\$180
1692	Brejos	3000	3ª	\$600					

Amaro José da Silveira, 55 anos, lavrador, casado
Passo Branco

Amaro José da Silveira, nascido em 31 de Dezembro de 1827, era filho de Francisco Ferreira de Azevedo (1788-1871) e de Maria de Jesus (?-1843).

Tinha duas irmãs residentes: Miquelina Maria de Jesus, no Passo de Cima (ver F.112) e Ana Maria de Jesus, na Ermida (ver F.317).

O avô paterno, Manuel Ferreira de Azevedo (1750-1833), era filho de Manuel Ferreira das Neves (1716-1780) e de Luzia de Santo António (1714-1793). A avó paterna, Maria Rosa da Conceição (1753-1833), era filha de Francisco Silveira da Rosa (1723-1770) e de Maria da Conceição (1724-1776).

O avô materno, Manuel José da Silveira (1775-?), era filho de Manuel José da Silveira (?-1805) e de Maria de Jesus (1733-1789). A avó materna, Ana Antónia de Jesus (1758-1843), era filha de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardosa (1726-1801).

A mulher, Maria Bernarda de Oliveira, nascida em 23 de Abril de 1840, era filha de António Luís Sarmiento (1807-1890) e de Bernarda Emília de Oliveira (1810-1906), residentes no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.191).

O avô paterno, António Luísa da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira (1720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826). A avó paterna, Maria Luísa Tomásia de Bettencourt (1789-1852), era filha de João Pereira Sarmiento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822).

O avô materno, José Francisco da Silveira (?-1838), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1710-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797). A avó materna, Maria de Oliveira (1773-?), era filha de António da Rosa Pereira (1737-1817) e de Bárbara de Jesus Oliveira (1756-1827)..

O casamento entre Amaro José da Silveira e Maria Bernarda de Oliveira realizou-se em 10 de Fevereiro de 1862, aos 34 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Amaro, nascido em 9 de Setembro de 1863, não temos mais informação.
- 2 - Manuel Luís Sarmiento, nascido em 6 de Janeiro de 1865, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 19 anos, em 22 de Abril de 1884.
- 3 - Óscar Luís Sarmiento, nascido em 24 de Julho de 1871, tirou passaporte para o Rio de Janeiro, Brasil, aos 31 anos, em 14 de Outubro de 1902. Tinha 1,59m de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos. Foi identificado como negociante.
- 4 - Baltazar Luís Sarmiento, nascido em 1 de Maio de 1873, casou aos 50 anos, em 22 de Novembro de 1923, com Ana Cristiana, de 50. Faleceu em 1 de Novembro de 1950, aos 77 anos.
- 5 - De Cristóvão, nascido em 12 de Novembro de 1874, não temos mais informação.
- 6 - Maria Emília Sarmiento Alves, nascida em 9 de Novembro de 1876, viria a casar aos 21 anos, em 24 de Maio de 1898, com Manuel Francisco Alves, de 27 anos. Faleceu em 5 de Agosto de 1967, aos 90 anos.
- 7 - Luzia Cândida da Silveira, nascida em 29 de Abril de 1879, faleceu solteira em 6 de Fevereiro de 1918, aos 38 anos.
- 8 - Jovina Adelaide Sarmiento, nascida em 21 de Maio de 1886, casou aos 31 anos, em 16 de Julho de 1917, com Manuel de Serpa dos Santos Jr., de 33. Faleceu em 26 de Julho de 1969, aos 83 anos.

Amaro José da Silveira faleceu em 10 de Setembro de 1904, aos 76 anos. Maria Bernarda de Oliveira faleceu em 24 de Janeiro de 1941, aos 100 anos.

* * *

Foi atribuído a Amaro José da Silveira o rendimento colectável de 18\$337 réis. Além de duas casas de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 11 alqueires de terra de sementeira, de dois alqueires de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 19 alqueires de pastagens de vacas e de 5 alqueires de pastagens de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 1\$450 réis.



Luzia Cândida da Silveira e Jovina Adelaide Sarmento

Amaro José da Silveira – Proprietário nº 7 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3013	Passo de Cima					casa de morada com quintal e tanque	50		1\$800
2936	Porto					casa de morada, quintal, sem reduto	100	1ª	1\$520
4705	Caminho do Poço de Diogo Vieira					casa de recolha de pasto	25		\$300
Semeadura									
936	Chadas	37	2ª	\$255	2506	Caminho Novo	200	2ª	1\$750
1931	S. Pedro	200	3ª	\$840	2511	Passo de Cima	100	2ª	\$525
2120	Serrados Novos	25	2ª	\$175	2592	Longueiras	35	3ª	\$175
2153	Outeiro da Gregória	90	2ª	\$700	2660	Serrados do Louro	400	3ª	1\$050
2385	Ribeira do Melo	300	2ª	1\$487	2857	Baixio	125	1ª	1\$260
2411	Longueiras	50	3ª	\$280	6159	Terras da Páscoa	400	3ª	\$420
Semeadura e Mondas									
968	Caminho do Estanque	200		\$400					
Inhames									
603	Canada do Cabecinho	100		\$30	2826	Ladeiras	600	2ª	\$600
1102	Caldeiras	100	3ª	\$40	3291	Escaleira	200	3ª	\$160
1140	Escaleira	100		\$40	4371	Canada Nova	200	2ª	\$250
2747	Ladeiras	600	2ª	\$600	4830	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$080
2814	Ladeiras	400	2ª	\$400	5534	Arrodeio do Carro	400	2ª	\$500
Batatas									
2514	Passo de Cima	15	3ª	\$010	3016	Passo de Cima	40	2ª	\$180
Mondas									
36	Cruz do Morro	150		\$30	1025	Pau Branco	100		\$120
827	Os Quintais	25		\$50					
Vinha									
5244	Vinhas da Baía	100	3ª	\$120					
Vinho									
2866	Baixio	300	1ª	1\$020					
Pastagem									
5964	Brejos	1800	2ª	\$540	7141	Terras da Alagoa	2000	2ª	\$960
Pastagem de Ovelhas									
4461	Terras do Calhau	1000	3ª	\$020					
Rama									
5180	Canada do Portinho	600		\$600	5444	Poço de Diogo Vieira	200		\$020
5246	Vinhas da Baía	50		\$040					

João Soares, 56 anos, lavrador, viúvo
Caminho do Baixio

João Soares, viúvo, nascido em 11 de Junho de 1826, era filho de João Soares (1793-1873) e de Isabel de Santo António (1790-1865).

Tinha dois irmãos residentes na Ermida, Francisco Soares e Maria de Santo António (ver F.338).

O avô paterno, João Soares (?-1833), era filho de João Rodrigues e de Margarida da Trindade. A avó paterna, Maria Ana de S. José (1754-1819), era filha de José Pereira do Porto (1716-1787) e de Maria de S. José (1726-1791).

O avô materno, João António da Rosa Lima (1749-1836), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó materna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

A sua defunta mulher, Inácia Rosa, nascida em 29 de Maio de 1824, era filha natural de Ana Rosa de Jesus (1792-1875).

Não tinha irmãos residentes.

O avô materno, Manuel Ferreira Furtado (?-1806), era filho de Domingos Ferreira (?-1776) e de Maria Silveira (1699-1766). A avó materna, Maria Rosa de S. José (1758-1801), era filha de Domingos da Rosa (?-1797) e de Rosa Maria (?-1804).

O casamento entre João Soares e Inácia Rosa realizara-se em 2 de Agosto de 1849, aos 23 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - João nasceu em 16 de Maio de 1849 e faleceu a 27 do mesmo mês.
- 2 - Manuel Soares, nascido em 14 de Abril de 1864, casou aos 22 anos, em 18 de Outubro de 1886, com Ana Maria Delfina Luna Bettencourt, de 19 anos. Faleceu em 12 de Novembro de 1895, aos 31 anos.
- 3 - Maria Inácia, nascida em 27 de Agosto de 1865, casou aos 19 anos, em 30 de Outubro de 1884, com João de Serpa Silveira Jr., de 29 anos. Faleceu em 19 de Dezembro de 1931, aos 66 anos.
- 4 - Ana Guilhermina Soares, nascida em 19 de Fevereiro de 1867, casou com João Vieira Quaresma. Faleceu em 16 de Abril de 1953, aos 86 anos.

João Soares faleceu em 5 de Abril de 1907, aos 80 anos. Inácia Rosa havia falecido em 10 de Janeiro de 1882, aos 57 anos.

* * *

Foi atribuído a João Soares o rendimento colectável de 16\$531 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 4 alqueires de vinhas, de inhames, batatas, laranjas, mondas, e de 36 alqueires e meio de pastagens.

João Soares- Proprietário nº 304 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2189	Caminho do Baixio			CASA, quintal de vinha			200	2ª	\$800, \$800
2179	Passo Branco			casa de recolha de pasto					\$200
Semeadura									
1982	Assento	70	2ª	\$393	2368	Outeiro da Gregória	75	2ª	\$525
2136	Serrados Novos	325	2ª	2\$275	2391	Longueiras	60	2ª	\$350
2173	Ribeira do Melo	100		1\$000	2706	Pau Branco	300	3ª	\$480
2353	Assento	225	2ª	1\$750	8422	Terra das Furnas	400	3ª	1\$120
2366	Outeiro da Gregória	50	2ª	\$350					
Semeadura e Vinha									
2099	Baixio	100	3ª	\$210					
			3ª	\$120					
Inhames									
1617	Girões	100	3ª	\$32	1857	Pedreiras	350	1ª	\$540
1619	Girões	300	3ª	\$120	2624	Girões	800	2ª	\$400
1638	Pedreiras	100	2ª	\$80	2820	Ladeiras	600	2ª	\$600
Batatas									
2514	Passo de Cima	15	3ª	\$010	3016	Passo de Cima	40	2ª	\$180
Mondas									
23	Morro	200		\$50	268	Cabecinho	250		\$80
193	Canada da Queimada	25		\$10	388	Atrás das Paredes	400		\$120
Vinha									
5253	Vinhas da Baía	600	2ª	\$800					
Laranjas									
2262	Descansadouro	60		\$40					
Pastagem									
7167	Terras da Vereda	1400	2ª	\$588	7915	Terras dos Cardos	1400	2ª	\$588
7191	Cabeço da Pontinha	4000	2ª	1\$680	7918	Terras dos Cardos	500	3ª	\$100
Inculto									
9281	Canto do Frutuoso	8							

*Maria de Jesus, Pega, solteira
Caminho do Baixio*

F.104 a)

Maria de Jesus, Pega de alcunha, nascida em 18 de Junho de 1814, era filha de Vicente António das Neves (?-1837) e de Angélica Rosa de Jesus (1773-1859).

Não tinha irmãos residentes.

O avô materno, António Pereira das Neves (1730-1805), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773): Não conhecemos a filiação da avó materna, Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Francisco António de Sousa Carauta (1742-1832), era filho de Francisco Pereira Carauta (1716-1788) e de Vitória de Jesus (1718-1804). A avó materna, Teresa de Jesus (1740-1826), era filha de Manuel Alvernaz (1703.1789) e de Teresa de Jesus (1711-1791).

Conhecemos-lhe dois filhos naturais;

- 1 - Manuel Caetano das Neves, nascido em 11 de Fevereiro de 1835, casou aos 37 anos, em 23 de Abril de 1872, com Maria Josefa, de 24, residindo na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.70). Faleceu em 7 de Julho de 1920, aos 82 anos.
- 2 - José Pereira das Neves, nascido em 30 de Janeiro de 1839, casou aos 41 anos, em 10 de Julho de 1880, com Ana Maria de Jesus, de 35, residindo na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.59). Faleceu em 9 de Abril de 1917, aos 78 anos.

Não conhecemos a data de óbito de Maria de Jesus

* * *

Foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$710 réis, referente a uma pobre casa e a meio alqueire d e terra de sementeira.

José Francisco Leal - Proprietário nº 338 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2187	Caminho do Baixo						50		\$500
Semeadura									
2254	Descansadouro	50	3ª	\$210					

F.105

***José Francisco Leal, 45 anos, agricultor, casado
Outeiro***

José Francisco Leal, nascido em 30 de Agosto de 1837, era filho de Manuel Francisco Leal (1809-1881) e de Maria Rosa de Santo António (1809-1884), residente no Caminho do Morro (ver F.2).

Tirou passaporte para os Estados Unidos em 18 de Abril de 1871.

O avô paterno, Antão Leal Furtado (1767-1837), era filho de Simão Ferreira (?-1791) e de Maria Pereira (1726-1796). A avó paterna, Maria de S. José (1782-1817), era filha de Manuel Pereira Duarte (?-1791) e de Isabel de S. José (1749-1829).

O avô materno, Francisco Pereira das Neves (1771-1852), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (1749-1829). A avó materna, Maria Rosa de Santo António (1780-1860), era filha de Manuel Silveira da Rosa (1748-1797) e de Maria de Santo António (1752-1810).

A mulher, Maria Margarida do Coração de Jesus, nascida em 3 de Fevereiro de 1839, era filha de Manuel Pereira da Silva (1801-1885), residente no Império (ver F.149), e de Maria Margarida da Conceição (1811-1881).

O avô paterno, Francisco Pereira Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó paterna, Maria Josefa Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt.

O avô paterno, António Gomes da Silveira (?-1854), era filho de Manuel Pereira Gomes (1715-1784) e de Maria Pereira (1729-1793). A avó paterna, Ana Margarida da Conceição (1774-1853), era filha de Manuel de Serpa (?-1803) e de Ana Margarida de Jesus 1737-1803).

O casamento entre José Francisco Leal e Maria Margarida do Coração de Jesus realizara-se em 30 de Setembro de 1875, aos 38 e 36 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - José Pereira da Silva nasceu em 22 de Outubro de 1876 e faleceu em 15 de Setembro de 1897, aos 20 anos.
- 2 - Manuel nasceu em 6 de Janeiro de 1879 e faleceu em 6 de Agosto seguinte.
- 3 - Manuel Francisco Leal, nascido em 26 de Março de 1881, casou aos 23 anos, em 16 de Maio de 1904, com Ana Margarida de Bettencourt, de 22. Faleceu em 20 de Março de 1957, aos 75 anos.

José Francisco Leal faleceu em 18 de Novembro de 1912, aos 75 anos. Maria Margarida do Coração de Jesus faleceu em 21 de Outubro de 1923, aos 84 anos.

* * *

Foi atribuído a José Francisco Leal o rendimento colectável de 12\$705 réis. Além da casa de morada e de duas casas de recolha de pasto, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de alqueire e meio de castanheiros, de inhames, batatas e ramas, e de 14 alqueires de pastagens de vacas e de alqueire e meio de pastagem de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$010 réis.

José Francisco Leal - Proprietário nº 338 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3523	Boquierão					casa de recolha de pasto; vinha		2ª	\$150;\$150
94	Caminho do Morro					Casa de recolher pasto, mondas			\$160
2309	Outeiros					CASA ,quintal lavradio	150		1\$650, \$2803ª
Semeadura									
958	Caminho do Estanque	75	3ª	\$210	2418	Longueiras	40	3ª	\$010
1022	Pau Branco	75		\$160	2581	Canada do Gaspar	90	3ª	\$420
1930	S. Pedro	200	3ª	\$940	2998	Passo de Cima	90	2ª	\$525
1943	Ribeira de Nossa Senhora	250	1ª	3\$150	3152	Granja	125	3ª	\$420
2122	Serrados Novos	100	3ª	\$420	6188	Poço Novo	200	3ª	\$210
Inhames									
417	Terreiros	500	3ª	\$70	2829	Ladeiras	30	2ª	\$40
586	Canada do Cabecinho	300		\$50	3323	Escaleira	400	2ª	\$400
1101	Caldeiras	100	3ª	\$40	4382	Furna do Bica	75	2ª	\$080
2743	Ladeiras	200	2ª	\$020	4777	Feiteiras	300	2ª	\$300
Batatas									
888	Areia	35		\$010					
Mondas									
1521	Longueiras	50		\$80	5624	Caminho dos Algares	150		\$010
3517	Boquierão	150		\$020					
Castanhas									
1793	Pedreiras	300	1ª	1\$400					
Pastagem									
5933	Terras da Fonte	2800	3ª	\$560					
Pastagem de Ovelhas									
4694	Terras da Fonte	300	3ª	\$060					
Rama									
807	Cabrais	75		\$40	5028	Canada do Outeiro	150		\$160
4845	Canada do Gramalho	200		\$080					

*Ana Rosa, 79 anos (?), viúva
Passo de Cima*

F.106

Ana Rosa, nascida em 22 de Maio de 1803), era filha de Manuel Francisco de Oliveira (1763-1838) e de Maria de Jesus dos Santos Bettencourt (1767-1806).

Não tinha irmãos residentes.

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos, José Francisco Quaresma (?-1798) e Águeda Manuel de S. José (?-1815).

O avô materno, Sebastião Homem da Silveira (1721-1791), era filho de António de Matos Vieira (?-1759) e de Catarina Homem (?-1774). A avó materna, Maria dos Santos Bettencourt (1728-1788), era filha de Benedito Garcia da Terra (1695-1756) e de Maria dos Santos (1692-1745).

O seu defunto marido, José de Matos, nascido em 6 de Julho de 1774, era filho de Manuel de Matos (1731-1804) e de Teresa Francisca Vieira (1737-1804).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António de Matos Vieira (1699-1777), era filho de Manuel de Matos (1670-?) e de Catarina Pereira de Lemos (?-1704). A avó paterna, Maria Vieira (1712-1756), era filha de Filipe Vieira Marques Cardoso (1667-1735) e de Águeda João (1668-1733).

O avô materno, Manuel Vieira da Rosa (1701-1750), era natural da freguesia das Ribeiras da mesma ilha, filho de Francisco Álvares e de Isabel Vieira. A avó materna, Úrsula da Conceição (1696-1753), era filha de José Vieira (?-1746) e de Águeda Vieira de Matos (1667-1752).

A primeira mulher de José de Matos, Isabel Rosa de Jesus, nascida em 13 de Maio de 1767, era filha de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefã (?-1799).

O casamento entre José de Matos e Isabel Rosa de Jesus realizara-se em 18 de Outubro de 1796, aos 22 e 29 anos, respectivamente. O casal teria 6 filhos.

Isabel Rosa de Jesus faleceu em 28 de Março de 1843, aos 75 anos.

O casamento entre José de Matos e Ana Rosa realizou-se em 20 de Abril de 1846, quando o primeiro tinha 71 anos, e a segunda teria 43. Não lhes conhecemos filhos.

Ana Rosa faleceu em 6 de Fevereiro de 1888, aos 85 anos, segundo o pároco. João de Matos havia falecido em 21 de Agosto de 1860, aos 86.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Ana Rosa.

F.106 a)

Manuel Pereira da Silveira Carauta, 49 anos, agricultor, casado
Passo de Cima

Manuel Pereira da Silveira Carauta, Laranja, de alcunha, nascido em 2 de Agosto de 1833, era filho de António Pereira Carauta (1797-1858) e de Francisca Mariana (1793-1870).

Tinha um irmão residente na Ladeira dos Castanheiros, António Pereira Carauta (ver F.220).

O avô paterno, Manuel António Pereira (1753-1791), era filho de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780). A avó paterna, Maria da Conceição (1754-1804), era filha natural de Bárbara da Conceição.

O avô materno, José António da Silveira (1739-1818), era filho de José Pereira da Silveira (?-1774) e de Mécia da Conceição. A avó materna, Maria Josefa Rosa de Jesus (1752-1823), era filha de Lourenço Nunes (1706-1783) e de Francisca Josefa de Santo António (1727-1793).

A mulher, Francisca Mariana de Luna, nascida em 16 de Janeiro de 1829, era filha natural de Vitória Mariana (1804-1881).

Não tinha irmãos residentes.

O avô materno, Manuel Machado Toledo (1769-1824), era filho de João Pereira Machado (1727-1805) e de Mariana da Luz (?-1787). A avó materna, Maria de Santa Rosa (1768-?), era filha de Francisco António (1740-1810) e de Maria de Santa Rosa (?-1776).

O casamento entre Manuel Pereira da Silveira Carauta e Francisca Mariana de Luna realizou-se em 27 de Setembro de 1860, aos 27 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 7 de Julho de 1861 e faleceu com 4 meses, em 23 de Novembro seguinte.
- 2 - Maria de Luna, nascida em 25 de Janeiro de 1863, casou aos 18 anos, em 19 de Maio de 1881, com Francisco Sebastião de Bettencourt, de 25, residindo no Passo de Cima (ver F.116). Não sabemos a data do seu óbito.
- 3 - Manuel nasceu em 2 de Abril de 1866 e faleceu com 3 meses, em 30 de Julho seguinte.
- 4 - Mariana de Luna, nascida em 9 de Fevereiro de 1868, casou aos 20 anos, em 26 de Abril de 1888, com Manuel António de Bettencourt, de 25. Faleceu em 17 de Maio de 1946, aos 78 anos.
- 5 - Manuel nasceu em 21 de Março de 1871 e faleceu com 8 meses, em 14 de Dezembro seguinte.

Manuel Pereira da Silveira Carauta tirou passaporte para o Rio de Janeiro em 24 de Abril de 1877. faleceu na Prainha em 24 de Junho de 1886, aos 52 anos. Francisca Mariana de Luna faleceu em 8 de Maio de 1913, aos 84 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Pereira Carauta o rendimento colectável de 13\$263 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de um alqueire de figueiras, de inhames, batatas, mondas, ramas, e de 4 alqueires de pastagens de ovelhas.

Manuel Pereira Carauta (Laranja) - Proprietário nº 541 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3020	Passo de Cima					casa de morada e quintal	50		\$900
Semeadura									
2117	Serrados Novos	150	2ª	1\$050	2572	Canada do Gaspar	225	2ª	1\$312
2152	Outeiro da Gregória	90	2ª	\$700	2676	Pau Branco	100	3ª	\$350
2414	Longueiras	200	3ª	\$560	4050	Feiteiras	50	2ª	\$262
2538	Ribeira do Melo	125	3ª	\$490					
Inhames									
1915	Poço da Pedra	600	1ª	\$900	2490	Caldeirões	400	2ª	\$400
2455	Poço da Pedra	200	1ª	\$240	2608	Atalhada	500	2ª	\$500
2461	Caldeirões	100	1ª	\$150	2634	Girões	900	2ª	\$270
2473	Poço da Pedra	100	2ª	\$010	2803	Ladeiras	600	2ª	\$600
2488	Caldeirões	200	2ª	\$250	4942	Biscoitos	200	2ª	\$020
Batatas									
2984	Passo Branco	50	2ª	\$300	5505	Arrodeio do Carro	30	3ª	\$010
Mondas									
26	Morro	100		\$020	5072	Arrodeio do Carro	50		\$040
4746	Feiteiras	100		\$010					
Vinho									
2847	Baixio	25	1ª	\$120					
Figos									
3549	Portinho	200	2ª	\$600					
Terreno Inculto									
3017	Passo de Cima			\$160					
Pastagem									
2778	Ladeiras	500	3ª	\$010	5953	Brejos	3200	2ª	1\$152
3381	Ladeiras	400	3ª	\$80					
Pastagem de Ovelhas									
1705	Brejos	800	3ª	\$120					
Rama									
2508	Caminho Novo	75		\$010	3819	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$050
3742	Canada de Dentro	300		\$300	5275	Ladeira Grande	100		\$080

*Maria Ana do Coração de Jesus, 72 anos, viúva
Passo de Cima*

F.107

Maria Ana do Coração de Jesus, nascida em 13 de Agosto de 1810, era filha de Manuel Silveira de Melo (1768-1841) e de Ana Maria de Jesus (1773-1841).

Tinha um irmão residente no Jogo, Francisco Silveira de Melo (ver F.162).

O avô paterno, Francisco Silveira de Melo (?-1815), era filho de Manuel Pereira Baptista (1704-1782) e de Úrsula Teresa Pereira (1695-1775). A avó paterna, Rita da Conceição (?-1813), era filha de Manuel Pereira da Terra (?-1744) e de Maria da Conceição.

O avô materno, Domingos Vieira Quaresma (1733-1805), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó materna, Ana Maria (1743-1826), era filha de Manuel Silveira Leal (1703-1762) e de Maria de Oliveira (1707-?).

O seu defunto marido, António Toledo, nascido em 17 de Outubro de 1805, era filho de António Toledo Machado (1764-1839) e de Francisca de Jesus (1770-1853).

Uma irmã era residente no Passo Branco, Maria de Jesus (ver F.102).

O avô paterno, António Toledo (1734-1805), era filho de António Francisco Vieira (?-1746) e de Catarina Serra (?-1758). A avó paterna, Maria Margarida (1735-1796), era filha de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786).

O avô materno, António Jorge de Matos (1740-1804), era filho de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771). A avó materna, Ana Antónia de Jesus (1748-1824), era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1716-1800) e de Ana Maria Bettencourt (?-1796).

O casamento entre António Toledo e Maria Ana do Coração de Jesus realizara-se em 3 de Fevereiro de 1842, aos 36 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria de Jesus Toledo, nascida em 2 de Novembro de 1842, faleceu solteira em 1 de Março de 1902, aos 59 anos.
- 2 - António Toledo da Silveira, nascido em 29 de Setembro de 1844, casou aos 27 anos, em 4 de Setembro de 1872, com Adriana Mariana do Coração de Jesus, de 25. Faleceu em 12 de Novembro de 1875, aos 31 anos.
- 3 - De Ana, nascida em 12 de Novembro de 1846, não temos mais informação.
- 4 - De Bernarda, nascida em 18 de Julho de 1849, não temos mais informação.
- 5 - Manuel nasceu em 29 de Julho de 1852 e faleceu em 21 de Março de 1857, aos 4 anos.
- 6 - José Silveira Toledo, nascido em 26 de Agosto de 1855, casou aos 21 anos, em 7 de Maio de 1877, com Inácia Mariana, de 38, residindo no Passo de cima (ver F.118). Faleceu em 16 de Fevereiro de 1927, aos 71 anos.

Maria Ana do Coração de Jesus faleceu em 8 de Junho de 1884, aos 73 anos. António Toledo havia falecido em 12 de Novembro de 1875, aos 70.

* * *

Foi atribuído a Maria de Jesus o rendimento colectável de 1\$710 réis, referente à casa de morada, algumas braças de terra de sementeira e 2 alqueires de pastagem.

Maria de Jesus, viúva de António Toledo - Proprietário nº 638 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3029	Passo de Cima	casa de moradia e quintal					25		1\$020
Sementeira									
3143	Alqueve	50	3ª	\$210	4123	Ladeirasinhas	50	3ª	\$140
Pastagem									
3302	Terreiros	400	3ª	\$010					

***Martinha dos Anjos, 58 anos (?), viúva
Passo de Cima***

Martinha dos Anjos, é referida como sendo natural da freguesia de S. João, da mesma ilha, filha de Catarina de Jesus, solteira, mas não a identificamos ao nascimento nessa freguesia.

O defunto marido, o capitão António Sebastião de Bettencourt, proprietário, nascido em 7 de Maio de 1811, era filho de José Sebastião de Bettencourt (1772-1865) e de Isabel de S. José (?-1854).

Três irmãos eram residentes: Maria Cristiana de Bettencourt, no Império (ver F.151); Francisco Sebastião de Bettencourt, na Igreja (ver F.204) e Isabel Cristiana de Bettencourt, na Ermida (ver F.323).

O avô paterno, José Sebastião de Bettencourt (1735-1791), era filho de Henrique Bettencourt Evangelho (?-1785), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Maria Antónia da Silveira (1697-1782). A avó paterna, Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural da referida vila das Velas.

O avô materno, Manuel Pereira Machado (1737-1804), era filho de Domingos Pereira Machado (?-1769) e de Maria de Santa Rosa (1709-1783). A avó materna, Ana Maria de S. José (1735-1809), era filha de Sebastião de Matos (1708-?) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759).

O casamento entre António Sebastião de Bettencourt e Martinha dos Anjos realizara-se em 25 de Setembro de 1843, quando o primeiro tinha 32 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - José Sebastião de Bettencourt, nascido em 30 de Junho de 1844, faleceu solteiro em 14 de Novembro de 1922, aos 78 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 3 de Outubro de 1846, não temos mais informação.
- 3 - António Sebastião de Bettencourt, nascido em 21 de Dezembro de 1848, casou aos 28 anos, em 7 de Junho de 1877, com Maria Claudina, residindo no mesmo Passo de Cima (ver F.138). Faleceu em 18 de Novembro de 1913, aos 64 anos.
- 4 - Zeferino José Bettencourt, nascido em 2 de Janeiro de 1851, tirou passaporte para o Brasil aos 13 anos, em 29 de Novembro de 1864.
- 5 - João Sebastião, que supomos nascido no ano de 1854 (não conhecemos o seu registo de baptismo), foi com o irmão Zeferino para o Brasil. Tinha 10 anos.

- 6 - Fortunato Sebastião Bettencourt, nascido em 10 de Maio de 1856, viria a casar aos 36 anos, em 7 de Novembro de 1892, com Filomena Inácia. Faleceu em 13 de Dezembro de 1932, aos 76 anos.
- 7 - Maria dos Anjos Bettencourt, nascida em 2 de Fevereiro de 1859, viria a casar aos 34 anos, em 24 de Abril de 1893, com José Pereira Carauta. Faleceu em 30 de Setembro de 1933, aos 74 anos.
- 8 - Leopoldina nasceu em 22 de Fevereiro de 1861 e faleceu em 8 de Novembro de 1873, aos 12 anos.

Martinha dos Anjos faleceu em 21 de Abril de 1905, aos 81 anos, segundo o pároco. António Sebastião de Bettencourt havia falecido em 19 de Março de 1873, aos 61 anos.

* * *

Foi atribuído a Martinha dos Anjos o rendimento colectável de 24\$041 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 15 alqueires de terra de sementeira, de cerca de alqueires de vinha, de inhames, batatas, ramas, e de 18 alqueires de pastagem.

Martinha dos Anjos, viúva de António Sebastião Bettencourt – Proprietária nº 682 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2515	Passo de Cima	Casa de morada c/ cozinha, quintal e outeiro			300		2ª	2\$300	1\$225
2932	Porto	casa de recolha de pasto							\$240
Sementeira									
2095	Baixio	375	2ª	2\$010	3034	A Cruz	2400	3ª	4\$900
3027	Passo de Cima	75	2ª	\$350					
Inhames									
2822	Ladeiras	200	2ª	\$020	4345	Canada dos Cocos	200	2ª	\$020
3246	Granja	400	1ª	\$480	4403	Poço de Diogo Jorge	150	2ª	\$150
4272	Rocinhas	300	2ª	\$300	4594	Canada das Mentiras	600	2ª	\$600
4335	Canada dos Cocos	200	2ª	\$020					
Batatas									
2921	Vinhas da Lage	50	3ª	\$140					
Vinho									
2867	Vinhas da Lage	200	1ª	\$600	2907	Vinhas da Lage	200	1ª	\$960
2870	Vinhas da Lage	250	1ª	\$720					
Pastagem									
3434	Ladeiras	3600	2ª	1\$296					
Rama									
3568	Vinhas do Meio	400		\$240	5172	Canada do Portinho	200		\$180
3804	Canada das Vinhas	100		\$050					

*João José Alvernaz da Silveira, 35 anos, agricultor, casado
Passo de Cima*

F.109

João José Alvernaz da Silveira, nascido em 30 de Setembro de 1847, era filho de Manuel Alvernaz da Silveira (1808-1893), residente no mesmo Passo de cima (ver F.120), e de Ana Maria (1804-1875).

O avô paterno, António Alvernaz (1781-1864), era filho de António Alvernaz (1739-1798) e de Isabel Francisca Alvernaz (?-1816). A avó paterna, Maria de Jesus (1770-1846), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1733-1805) e de Ana Maria (1743-1826).

O avô materno, Francisco José da Silveira (1754-?), era filho de Manuel José de Belém (1716-1759) e de Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (1767-1829), era filha de Francisco Vieira Quaresma (1728-1807) e de Rosa Maria (1724-1795).

A mulher, Maria Emília de Oliveira, nascida em 6 de Junho de 1851, era filha de Francisco José de Évora (?-1900), residente na Canada do Pinheiro (ver F.282), e de Maria de Oliveira (1815-1873)

O avô paterno, Francisco José de Évora (1765-1843), era filho de José Francisco de Évora (?-?) e de Bárbara de Oliveira (1734-1814). A avó paterna, Maria da Conceição (1777-1831), era filha de José Vieira da Silva (1733-1815) e de Maria da Conceição (1735-1804).

O avô materno, José Vieira da Silva (1733-1815), era filho de Pascoal Vieira da Silva (1687-1746) e de Ana Maria. A avó materna, Maria da Conceição (1735-1804), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Maria de Serpa (1706-1738).

O casamento entre João José Alvernaz da Silveira e Maria Emília de Oliveira realizara-se em 15 de Fevereiro de 1870, aos 22 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 12 filhos:

- 1 - Maria de Oliveira, nascida em 12 de Novembro de 1870, casou aos 18 anos, em 9 de Maio de 1889, com Francisco de Brum Neves, de 34 anos. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Manuel nasceu em 20 de Dezembro de 1871 e faleceu no segundo ano de vida, em 28 de Outubro de 1873.
- 3 - Clara nasceu em 25 de Dezembro de 1872 e faleceu no primeiro mês de vida, a 6 de Janeiro seguinte.
- 4 - João nasceu em 1 de Novembro de 1875.
- 5 - José nasceu em 16 de Maio de 1878 e faleceu no terceiro mês de vida, em 22 de Agosto seguinte.
- 6 - José nasceu em 24 de Junho de 1879.
- 7 - António nasceu em 8 de Março de 1881.
- 8 - Francisco Alvernaz da Silva, nascido em 22 de Dezembro de 1882, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 27 anos, em 14 de Março de 1910. Tinha 1,79m de altura, cabelos castanhos e olhos azuis.
- 9 - Ana nasceu em 18 de Julho de 1884.
- 10 - Domingos nasceu em 21 de Junho de 1886.
- 12 - Henrique Alvernaz da Silveira, nascido em 5 de Agosto de 1889, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 13 anos, em 18 de Junho de 1903. Tinha 1,51m de altura, cabelos castanhos e olhos castanhos claros.

Toda a família se ausentaria.

* * *

Foi atribuído a João José Alvernaz o rendimento colectável de 14\$109 réis. Não lhe foi referida casa de morada, mas apenas uma casa *que foi de adega*. Disporia de algo mais de 5 alqueires de terra de sementeira, de vinhas, de inhames, mondas, ramas, e de 57 alqueires de pastagens.

João José Alvernaz – Proprietária nº 278 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5281	Ladeira Grande			casa que foi de adega			75		\$300
Sementeira									
2118	Serrados Novos	650	3ª	\$3000	5726	Terras do Canto	125	3ª	\$280
3783	Canada de Dentro	100	2ª	\$625					
Inhames									
3337	Canada da Rocinha	600	2ª	\$700	4889	Canada do Gramalho	600	3ª	\$480
4364	Gruta do Calhau	500	3ª	\$320	4926	Biscoitos	75	2ª	\$100
Sementeira e mondas									
3883	Caminho do Porto	275	2ª	1\$750 \$050					
Semeadura e vinha									
5707	Terras do Canto	150	3ª	\$370	4093	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150	3ª	\$420 \$240
5714	Terras do Canto	250	3ª	\$720					
Vinha									
3802	Canada das Vinhas	100	2ª	\$200					
Mondas									
5118	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040	5395	Poço de Diogo Vieira	100		\$040
Rama									
3596	Canada do Portinho	100		\$120	5703	Terras do Canto	50		\$100
5027	Canada do Outeiro	200		\$160					
Pastagem									
6690	Terras da Chã	3600	2ª	1\$512	7701	Terras da Alagoa	7200	2ª	2\$592
7119	Terras do Sousa	600	3ª	\$090					

*Manuel José de Serpa Santos, 27 anos, agricultor, casado
Passo de Cima*

F.110

Manuel José de Serpa Santos, nascido em 18 de Março de 1855, era filho de José Vieira dos Santos (1826-1887) e de Maria de Jesus (1826-1906), residentes na Ribeira do Império (ver F.175).

O avô paterno, José Vieira Gonçalves (1782-1871), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1825) e de Maria de S. José (1756-1823). A avó paterna, Maria Rosa (1791-1854), era filha de Manuel Silveira da Rosa (1742-1804) e de Maria Rosa (1763-1845).

O avô materno, João Serpa (1792-1844), era filho de Francisco Serpa (1748-1816) e de Ana da Conceição (1751-1836). A avó materna, Ana de Jesus (1797-1881), era filha de Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854) e de Maria de Jesus (1761-1823).

A mulher, Ana de Jesus, nascida em 6 de Junho de 1862, era filha de Manuel Francisco Serpa (1821-1899) e de Catarina de Jesus (1824-1919), residentes no Jogo (ver F.166).

O avô paterno, Hilário Francisco Serpa (?-1871), era filho de Francisco de Serpa (1748-1816) e de Ana da Conceição (1751-1836). A avó paterna, Maria de Jesus (?-1846), era filha de Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854) e de Maria de Jesus (1761-1823), também bisavós do marido.

O avô materno, José de Ávila (1775-1851), era filho de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791). A avó materna, Maria de Jesus (1779-1862), era filha de Manuel Ferreira Machado (1741-1804) e de Teresa de Jesus (1738-1811).

O casamento entre Manuel José Serpa dos Santos e Ana de Jesus realizou-se em 25 de Maio de 1882, aos 27 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 10 de Julho de 1884 e faleceu na primeira semana de vida, a 15 do mesmo mês.
- 2 - Manuel José dos Santos, nascido em 3 de Novembro de 1885, casou aos 21 anos, em 28 de Outubro de 1907, com Ana Adelaide Serpa. Em 14 de Março de 1910 tirou passaporte para os Estados Unidos. Tinha 1,72m de altura, cabelo castanho e olhos garços.
- 3 - José de Serpa dos Santos, nascido em 2 de Abril de 1888, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 11 de Março de 1907. Tinha 1,71m de altura, cabelo castanho e olhos castanhos claros. Faleceu em 15 de Dezembro de 1975, aos 87 anos.
- 4 - João nasceu em 18 de Março de 1890 e faleceu em 26 de Abril de 1892, aos 2 anos.
- 5 - Maria de Jesus Serpa, nascida em 4 de Fevereiro de 1893, casou aos 19 anos, em 5 de Fevereiro de 1912, com Manuel José Cardoso, de 22. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 6 - Ana de Jesus Serpa dos Santos, nascida em 4 de Abril de 1895, casou aos 17 anos, em 30 de Abril de 1912, com Manuel Maldonado Pereira, de 18. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 7 - João nasceu em 17 de Abril de 1898 e faleceu com 4 meses, em 21 de Agosto seguinte.

Manuel José Serpa dos Santos faleceu em 14 de Abril de 1940, aos 85 anos. Ana de Jesus faleceu em 26 de Junho de 1956, aos 94 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Manuel José de Serpa Santos.



Ana de Jesus Pereira dos Santos, com o marido, Manuel Maldonado Pereira, e filhos.

F.111

Josefa Clara, 64 anos, viúva
Passo de Cima

Josefa Clara, viúva, nascida em 19 de Dezembro de 1818, era filha de José Francisco, natural de S. João (1776-?) e de Ana Clara (1773-?).

Tinha uma irmã residente no Cabeço da Rosária, Ana Clara (ver F.341).

Os avós paternos, Pedro Francisco e Ana Silveira, eram residentes em S. João.

O avô materno, José Sebastião Gomes (1740-1822), era filho de Manuel Pereira Gomes (1703-?) e de Águeda da Conceição (1704-1782). A avó materna, Maria Clara de Jesus (1742-1823), era filha de António Alvernaz (1715-1789) e de Maria Clara (1709-1770).

O seu defunto marido, José Francisco, trabalhador/marítimo, nascido em 13 de Fevereiro de 1817, era filho de João Francisco (1782-1854) e de Maria Ana de Jesus (1786-1869).

Um irmão era residente no Rocio, Manuel Francisco Alvernaz (ver F.3).

O avô paterno, Manuel Francisco (1740-1822), era filho de Francisco João (1696-?) e de Maria Antónia (1716-?). A avó paterna, Maria Antónia de Jesus (1743-1808), era filha de Manuel Ferreira das Neves (1709-1786) e de Antónia Maria (1724-1788).

Dos avós maternos, Francisco Vieira Alvernaz (?-1812) e Maria Ana de Jesus (?-1799) não conhecemos a filiação.

O casamento entre José Francisco e Josefa Clara realizou-se em 31 de Julho de 1848, aos 31 e 29 anos, respectivamente. Levavam um filho de solteiros e conhecemos-lhes mais 6 dentro do casamento:

- 1 - Eusébia de Jesus, nascida em 15 de Dezembro de 1840, faleceu solteira em 21 de Julho de 1908, aos 67 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 21 de Outubro de 1848, não temos mais informação.
- 3 - De José, nascido em 12 de Janeiro de 1853, não temos mais informação.
- 4 - Maria, cuja data de nascimento desconhecemos, faleceu em 12 de Fevereiro de 1876, aos 22 anos, segundo o pároco.
- 5 - Filomena Clara, nascida em 11 de Novembro de 1857, faleceu solteira em 5 de Setembro de 1922, aos 64 anos.
- 6 - De João, nascido em 17 de Dezembro de 1860, não temos mais informação.
- 7 - Francisco José Pacheco, nascido em 14 de Junho de 1865, casou com Isabel Cristina, da ilha de S. Jorge. Depois, em 29 de Junho de 1914, tirou passaporte para os Estados Unidos. Tinha 1,63m de altura, cabelo e olhos castanhos.

Josefa Clara faleceu em 28 de Abril de 1904, aos 85 anos. José Francisco havia falecido em 18 de Abril de 1882, aos 65 anos.

* * *

Foi atribuído a Josefa Clara o rendimento colectável de \$990 réis. Além da pobre casa de morada, dispunha de cerca de alqueire e meio de terra de sementeira e de inhames.

Proprietária nº 416 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2521	Passo de Cima	Casa com reduto							\$400
Sementeira									
2410	Longueiras	275	2ª	1\$750	2412	Longueiras	20	3ª	\$010
Inhames									
2781	Ladeiras	200	3ª	\$160					

*Manuel Joaquim das Neves, 31 anos, agricultor, casado
Passo de Cima*

F.112

Manuel Joaquim das Neves, era natural de Santo Amaro da mesma ilha, onde nascera em 15 de Março de 1851, filho de Manuel Joaquim das Neves e de Maria Bernarda.

Miquelina Mariana de Jesus, mulher, nascida em 26 de Fevereiro de 1838, era filha de Francisco Ferreira de Azevedo (1788-1871) e de Maria de Jesus (?-1843).

Tinha dois irmãos residentes: Amaro José da Silveira, no Passo Branco (ver F.103) e Ana Maria de Jesus, na Ermida (ver F.317).

O avô paterno, Manuel Ferreira de Azevedo (1750-1833), era filho de Manuel Ferreira das Neves (1716-1780) e de Luzia de Santo António (1714-1793). A avó paterna, Maria Rosa da Conceição (1753-1833), era filha de Francisco Silveira da Rosa (1723-1770) e de Maria da Conceição (1724-1776).

O avô materno, Manuel José da Silveira (1775-?), era filho de Manuel José da Silveira (?-1805) e de Maria de Jesus (1733-1789). A avó materna, Ana Antónia de Jesus (1758-1843), era filha de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardosa (1726-1801).

O casamento entre Manuel Joaquim das Neves e Miquelina Mariana de Jesus realizara-se em 10 de Julho de 1872, aos 21 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 20 de Junho de 1873 e deve ter falecido antes do nascimento do irmão com o mesmo nome, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 2 - Manuel Joaquim das Neves, nascido em 27 de Julho de 1877, casou aos 31 anos, em 10 de Abril de 1909, com Maria Inácia de Oliveira, de 29. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Viviana Adelaide, nascida em 8 de Fevereiro de 1880, casou aos 18 anos, em 22 de Fevereiro de 1898, com José Silveira Quaresma, de 28. Faleceu em 11 de Março de 1966, aos 86 anos.
- 4 - Maria dos Anjos de Jesus Serpa, nascida em 15 de Outubro de 1881, casou fora com Manuel Francisco de Serpa. Não conhecemos a data do seu óbito.

Manuel Joaquim das Neves tirou passaporte para os Estados Unidos em 12 de Julho de 1910. Tinha 1,61m de altura, cabelo grisalho e olhos azuis. Faleceu na Prainha em 29 de Julho de 1927, aos 76 anos. Miquelina Mariana de Jesus faleceu em 15 de Junho de 1931, aos 93 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Joaquim das Neves o rendimento colectável de 6\$758 réis. Além da casa de morada com tanque e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas, e de 2 alqueires de pastagem de ovelhas.

Manuel Joaquim das Neves - Proprietário nº 504 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2997	Passo de Cima								1\$000
956	Caminho do Estanque						40	3ª	\$210, \$290
Semeadura									
937	Chadas	37	2ª	\$255	3121	Ribeira do Melo	600	2ª	3\$675
Semeadura; Mondas									
4124	Ladeirasinhas	175	3ª	\$490					
Inhames									
559	Sarmentas	200	3ª	\$48	1798	Pedreiras	100	1ª	\$120
587	Canada do Cabecinho	100		\$30	2824	Ladeiras	500	2ª	\$500
Batatas									
242	Portal da Ribeira	200		\$160					
Mondas									
826	Os Quintais	25		\$50					
Pastagem de Ovelhas									
4459	Terras do Calhau	400	3ª	\$080					
Mondas									
2212	Grota	30		\$140	2700	Pau Branco	8		

F.113

*José Francisco Machado, 68 anos, agricultor, casado**Ana Rosa, cunhada, 61 anos (?), solteira**Passo de Cima*

José Francisco Machado, nascido em 12 de Junho de 1814, era filho de João Francisco Furtado (1781-1833) e de Josefa Maria da Ascensão (1790-1864).

Tinha um irmão residente na Ladeira dos Castanheiros, Manuel Francisco Machado (ver F.234).

O avô paterno, Manuel Francisco (1738-1815), era filho de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural de Santo Amaro da mesma ilha, e de Maria da Conceição (?-1767). A avó paterna, Maria de Ávila (?-1817), era filha de Manuel Machado (1713-?) e de Madalena Vieira (1724-?).

O avô materno, Manuel Francisco da Rosa (1756-1796), era natural de Santo Amaro, filho de João da Rosa e de Maria Antónia de Jesus. A avó materna, Ana Isabel da Ascensão (1755-1842), era filha de Francisco Machado (1719-1804) e de Maria Isabel da Ascensão (1722-?).

A mulher, Rosa Emília do Coração de Jesus, nascida em 30 de Agosto de 1814, era filha de Manuel Machado (?-1835) e de Maria de Santa Rosa (?-1852), casal cuja filiação desconhecemos.

Tinha uma irmã solteira, Ana Rosa, cuja data de nascimento não conhecemos, que supomos co-residente.

O casamento entre José Francisco Machado e Rosa Emília do Coração de Jesus realizara-se em 21 de Abril de 1849, quando ambos tinham 34 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel Francisco Machado, nascido em 2 de Janeiro de 1850, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 18 de Abril de 1871.
- 2 - José Francisco Machado Jr., nascido em 29 de Julho de 1853, casou aos 29 anos, em 30 de Outubro de 1882, com Ana Bernarda, de 19 anos, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.237). Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Maria Emília nasceu em 8 de Maio de 1856 e faleceu solteira em 3 de Janeiro de 1897, aos 40 anos.

José Francisco Machado faleceu em 16 de Novembro de 1898, aos 84 anos. Rosa Emília do Coração de Jesus faleceu em 11 de Novembro de 1896, aos 82 anos.

A cunhada, Ana Rosa, faleceu em 12 de Dezembro de 1891, aos 70 anos, segundo o pároco.

* * *

Foi atribuído a José Francisco Machado o rendimento colectável de 13\$970 réis. Além da casa, disporia de cerca de 6 alqueires de terreno de sementeira, de uma pequena vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 38 alqueires de pastagens de vacas e de 3 alqueires e meio de pastagens de ovelhas.

À filha solteira, Maria Emília, foi atribuído o rendimento colectável de 1\$535 réis, referente a um alqueire de terra de sementeira, inhames e ramas.

José Francisco Machado - Proprietário nº 339 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3009	Passo de Cima	casa de morada com quintal de sementeira					100	1ª	2\$035	
Sementeira										
2104	Serrados Novos	275	3ª	1\$260	4016	Castanheiros	75	2ª	\$525	
2111	Serrados Novos	100	3ª	\$420	4249	Lavadoiro	30	2ª	\$218	
2159	Caminho do Baixio	100	2ª	\$612	4377	Canada Nova	150	3ª	\$420	
Sementeira; Mondas										
4206	Castanheiros	200	3ª	\$420 \$180	4230	Ladeirinhas	800	3ª	1\$400 \$400	
Inhames										
2794	Ladeiras	100	2ª	\$010	4351	Gruta do Calhau	500	2ª	\$500	
3262	Valeiros	200	2ª	\$250	4407	Poço de Diogo Jorge	100	2ª	\$150	
4200	Castanheiros	150	2ª	\$150	4589	Canada das Mentiras	150	2ª	\$020	
4265	Lavadoiro	75	2ª	\$080	4591	Canada das Mentiras	75	2ª	\$010	
4273	Rocinhas	100	2ª	\$010	4633	Caminho da Cancela	100	2ª	\$010	
Batatas										
3471	Porto	50	3ª	\$210						
Mondas										
4745	Feiteiras	20		\$020	4768	Feiteiras	50		\$040	
Vinha										
3461	Porto	75	1ª	\$600						
Pastagem										
3440	Ladeiras	1600	3ª	\$320	6694	Terras da Ribeira Grande	3600	2ª	1\$512	
6685	Terras da Chã	2400	2ª	1\$008						
Pastagem de Ovelhas										
4325	Laranjeira	700	3ª	\$0105						
Rama										
3697	Vinhas do Meio	50		\$040	3809	Canada das Vinhas	25		\$020	
3701	Vinhas do Meio	75		\$060	4843	Canada do Gramalho	100		\$080	
3705	Vinhas do Meio	150		\$010						

Maria Emília, solteira, filha de José Francisco Machado - Proprietário nº 618 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
2298	Terras da Eira	200	2ª	1\$225					
Inhamess									
4372	Canada Nova	200	2ª	\$250					
Rama									
2914	Vinhas da Lage	100		\$100					

*Bernarda Maria de Serpa, 47 anos, solteira
Passo de Cima*

F.114

Bernarda Maria de Serpa, também conhecida por Bernarda de Jesus Serpa, solteira, nascida em 8 de Setembro de 1835, era filha de João de Serpa (1792-1844) e de Ana de Jesus (1797-1844).

Tinha uma irmã residente na Ribeira do Império, Maria de Jesus (ver F.175).

O avô paterno, Francisco de Serpa (1748-1816), era filho de Francisco de Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

O avô materno, Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854), era filho de Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790) e de Maria de Jesus (1734-?). A avó materna, Maria de Jesus (1761-1823), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

Bernarda Maria de Serpa faleceu em 11 de Outubro de 1913, aos 78 anos.

* * *

Foi atribuído a Bernarda Maria de Serpa o rendimento colectável de 5\$970 réis. Além d e uma casa de morada com tanque, dispunha de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 12 alqueires de pastagens.

Bernarda Maria de Serpa - Proprietário nº 108 e 114 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3009	3010			casa de morada com quintal lavradio e outeiro e tanque			200	1ª	3\$270
Sementeira									
2656	Serrados do Louro	200	2ª	1\$050					
Inhames									
1903	Turquinos	300	2ª	\$300	2821	Ladeiras	100	2ª	\$100
2798	Ladeiras	100	3ª	\$80	4434	Cancela	150	2ª	\$200
Mondas									
201	Canada da Queimada	1000		\$250					
Pastagem									
3404	Alagoinha	2400	2ª	\$864					
Pastagem de Ovelhas									
4325	Laranjeira	700	3ª	\$0105					
Rama									
3691	Vinhas do Meio	50		\$040					

***António de Serpa da Silveira, 52 anos, lavrador, casado
Passo de Cima***

António de Serpa da Silveira, nascido em 20 de Junho de 1830, era filho de José Francisco de Serpa (1792-1887), residente no Outeirão (ver F.167), e de Maria Inácia de Jesus (1794-1872).

O avô paterno, Manuel Francisco Serpa (1739-1816), era filho de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Maria Silveira da Conceição (1762-1838), era filha de Tomé Silveira da Rosa (1720-1811) e de Maria de Santo António Silveira (1728-1789).

O avô materno, Francisco Pereira Carauta (?-1815), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

A mulher, Maria Cristiana Bettencourt Serpa, nascida em 27 de Fevereiro de 1843, era filha de Manuel José de Serpa (1785-1864) e de Maria Bernarda de Melo (1823-1895), residindo na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.66).

O avô paterno, Manuel José de Serpa (1785-1864), era filho de José António de Serpa (?-1830) e de Maria da Conceição (1765-1843). A avó paterna, Catarina Tomásia de Jesus Bettencourt (1787-1857), era filha de João Pereira Sarmiento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822).

O avô materno, António Manuel Pereira (1799-1861), era filho de José Pereira Porto (1748-1831) e de Ana Rosa de Jesus (?-1837). A avó materna, Ana Bernarda de Melo (1788-1873), era filha de Manuel Ferreira de Melo (1725-1804) e de Maria Bernarda da Conceição (1752-1824)..

O casamento entre António de Serpa da Silveira e Maria Cristiana Bettencourt Serpa realizara-se em 10 de Dezembro de 1863, aos 33 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - José Francisco Serpa, nascido em 7 de Outubro de 1864, casou aos 24 anos, em 10 de Março de 1889, com Bernarda Jacinta, de 28. Faleceu em 24 de Agosto de 1892, aos 31 anos.
- 2 - Maria da Glória Serpa, nascida em 26 de Março de 1867, faleceu solteira em 10 de Outubro de 1907, aos 40 anos.
- 3 - De Faustino, nascido em 4 de Fevereiro de 1868, não temos mais informação.
- 4 - Margarida da Glória Serpa, nascida em 21 de Maio de 1871, casou aos 28 anos, em 23 de Janeiro de 1900, com Manuel Francisco de Serpa, de 23. Faleceu em 10 de Fevereiro de 1901, aos 29 anos.
- 5 - António Serpa da Silveira nasceu em 4 de Setembro de 1873 e faleceu solteiro em 10 de Junho de 1897, aos 23 anos.
- 6 - De João, nascido em 28 de Setembro de 1876, não temos mais informação.
- 7 - Ana Inácia de Melo, nascida em 10 de Abril de 1879, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 25 anos, em 19 de Março de 1901. Tinha 1,66m de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 8 - De Manuel, nascido em 25 de Junho de 1882, não temos mais informação.

Não conhecemos a data de óbito de António Serpa da Silveira. Maria Cristiana Bettencourt Serpa faleceu em 25 de Agosto de 1898, aos 55 anos.

* * *

Foi atribuído a António de Serpa da Silveira o rendimento colectável de 23\$358 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 10 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 4 alqueires de vinhas, de frutas, inhames, mondas e ramas, e de 12 alqueires de pastagens.

António de Serpa da Silveira – Proprietário nº 93 do Mapa da Matriz Predial										
Cerca	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3012	Passo de Cima	CASA de morada com quintal, tanque e casa de atafona								1\$800
2525	Passo de Cima	Casa de recolha de pasto com reduto para mondas					100			\$400
Sementeira										
1339	Terças	600	2ª	\$5250	3116	À Cruz	100	3ª	\$420	
1352	Canada do Costa	400	1ª	\$4620	3118	À Cruz	400	2ª	2\$625	
2388	Longueiras	200	2ª	1\$225	3170	Jogo	190	2ª	1\$400	
Sementeira; Inhames										
4254	Lavadoiro	200	3ª	\$420 \$160						
Inhames										
1092	Caminho da Caldeira	300	1ª	\$450	3269	Valeiros	50	2ª	\$80	
2725	Ladeiras	500	2ª	\$500	3355	Escaieira	75	3ª	\$40	
2728	Ladeiras	200	2ª	\$200	4233	Ladeirinhas	600	2ª	\$750	
2760	Ladeiras	400	3ª	\$320	4624	Roça Velha	200	2ª	\$200	
2762	Ladeiras	175	3ª	\$120						
Mondas										
4	Morro	200		\$40	4138	Ladeirinhas	150			
12	Morro	100		\$20						
Vinha										
3544	Boquierão	200	2ª	\$100	5372	Poço de Diogo Vieira	150	2ª	\$200	
5171	Canada do Portinho	200	2ª	\$200						
2871	Vinhas da Lage	200	2ª	\$300	2890	Vinhas da Lage	50	3ª	\$120	
2873	Vinhas da Lage	30	2ª	\$80						
Fruta										
2352	Assento	15		\$030						
Pastagem										
3369	Laranjeira	1400	2ª	\$388	5948	Brejos	1000	1ª	\$560	
Rama										
3684	Vinhas do Meio	50		\$040	5012	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$060	
4825	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150		\$120	5283	Ladeira Grande	150		\$160	

*Francisco Sebastião de Bettencourt Jr., 27 anos, agricultor, casado
Passo de Cima*

F.116

Francisco Sebastião de Bettencourt Jr., nascido em 31 de Outubro de 1855, era filho de Francisco Sebastião de Bettencourt (1820-1910) e de Ana Bernarda de Luna (1825-1899), residentes à Igreja (ver F.204).

O avô paterno, José Silveira de Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião de Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó paterna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O avô materno, António Tomás Teodósio, (1794-?), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro. A avó materna, Bernarda Maria de Luna (1799-1894), era filha de António José de Serpa (1764-1850) e de Maria Bernarda de Jesus Luna (1777-1850).

A mulher, Maria Luna, nascida em 25 de Janeiro de 1863, era filha de Manuel Pereira da Silveira (1833-1886) e de Francisca Mariana Luna (1829-1913), residindo no mesmo Passo de Cima (ver F.106).

O avô paterno, António Pereira Carauta (1797-1858), era filho de Manuel António Pereira (1753-1791) e de Maria da Conceição (1754-1804). A avó paterna, Francisca Mariana (1793-1870), era filha de José António da Silveira (1739-1818) e de Maria Josefa de Jesus (1752-1823).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Vitória Mariana (1804-1881), era filha de Manuel Machado Toledo

(1769-1824) e de Maria de Santa Rosa (1768-?).

O casamento entre Francisco Sebastião de Bettencourt e Maria Luna realizara-se em 19 de Maio de 1881, aos 25 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria de Luna Bettencourt, nascida em 16 de Abril de 1882, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 25 de Junho de 1912. Tinha 1,62m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 2 - Felisbela de Luna, nascida em 28 de Outubro de 1883, casou aos 17 anos, em 14 de Julho de 1902, com António Cardoso Garcia, de 25. Não conhecemos a data do seu óbito.

Francisco Sebastião de Bettencourt faleceu em 28 de Julho de 1886, aos 30 anos. Não sabemos a data de óbito de Maria Luna.

* * *

Foi atribuído a Francisco Sebastião de Bettencourt o rendimento colectável de 4\$095 réis. Além de uma casa com tanque, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames e batatas.

Francisco Sebastião de Bettencourt Jr. - Proprietário n° 184 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3019	Passo de Cima	CASA de morada e tanque								1\$300
Sementeira										
2094	Baixio	200	3ª	\$840	2559	Grota	175	3ª	\$700	
2406	Longueiras	300	3ª	1\$260						
Inhames										
2484	Caldeirões	200	2ª	\$250	2791	Ladeiras	150	2ª	\$125	
2638	Girões	150	3ª	\$120	4373	Canada Nova	75	2ª	\$010	
2644	Girões	200	3ª	\$160						
Batatas										
3014	Passo de Cima	25		\$120						

Isabel de Jesus Tomásia, viúva Passo de Cima

Isabel de Jesus Tomásia, nascida em 1 de Maio de 1809, era filha de Antão José Pereira, natural do Topo, ilha de S. Jorge (?-1839) e de Ana Vicência, cuja naturalidade desconhecemos.

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos eram Mateus José e Águeda de Carmo (?-1809).

O seu defunto marido, Manuel António Neves, nascido em 10 de Março de 1810, era filho de António Neves de Faria (1768-1845) e de Maria de Jesus (1779-1865).

Duas irmãs eram residentes no Jogo, Fortunata de S. José e Ana Delfina (ver F.163).

O avô paterno, Manuel António (1718-?), era filho de Francisco Das Neves (1682-176) e de Maria Vieira (1691-1744). A avó paterna, Isabel de S. José (1726-1812), era filha de António Garcia (?1673-?), natural da vila da Madalena, da mesma ilha, e de Isabel Pereira (1689-?).

O avô materno, Manuel Alvernaz (?-1779), era filho de António Alvernaz (1715-1789) e de Maria Clara (1709-1770). A avó materna, Teresa Maria (1745-1788), era filha de António Francisco (1708-1752) e de Maria Teresa (1712-1790).

O casamento entre Manuel António Neves e Isabel de Jesus Tomásia realizara-se em 30 de Maio de 1836, aos 26 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos de solteiros e mais 5 dentro do casamento:

- 1 - De Manuel, nascido em 28 de Janeiro de 1834, não temos mais informação.
- 2 - De Tomás, nascido em 4 de Março de 1836, não temos mais informação.
- 3 - Anselmo Vitorino das Neves, nascido em 21 de Abril de 1839, casou em S. Roque, aos 28 anos, com Maria da Glória de S. José. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - José Maria das Neves, nascido em 20 de Janeiro de 1842, identificado como negociante, tirou passaporte para o Rio de Janeiro em 27 de Junho de 1896. Tinha 1,68m de altura, cabelo castanho e olhos castanhos claros. Possivelmente não seria a sua primeira viagem para esse destino.

- 5 - Cristiano José das Neves, nascido em 4 de Março de 1845, casou aos 37 anos, em 2 de Setembro de 1882, com Ana de Jesus, de 29 anos. Faleceu em 2 de Março de 1930, aos 84 anos.
- 6 - António Neves de Faria, nascido em 30 de Abril de 1847, casou aos 34 anos, em 13 de Outubro de 1881, com Maria da Conceição, de 36, residindo no Jogo (ver F.154). Faleceu em 28 de Julho de 1919, aos 72 anos.
- 7 - João Neves da Silveira, nascido em 5 de Maio de 1850, casou aos 22 anos, em 16 de Janeiro de 1873, com Maria Clara, de 21, residindo no Jogo (ver F.171). Faleceu em 20 de Outubro de 1935, aos 85 anos.

Isabel de Jesus Tomásia faleceu em 12 de Junho de 1893, aos 84 anos. Manuel António das Neves havia falecido em 5 de Fevereiro de 1864, aos 53.

* * *

Foi atribuído a Isabel de Jesus o rendimento colectável de 3\$185 réis. Além de metade da casa, dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames e de 8 alqueires de pastagem.

Isabel de Jesus - Proprietário nº 230 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3021	Passo de Cima	1/2 casa de morada e quintal								\$700
Sementeira										
2522	Passo de Cima	40	3ª	\$175	3139	Alqueve	50	3ª	\$210	
2564	Canada do Gaspar	225	3ª	\$910	4114	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150	3ª	\$140	
2999	Passo de Cima	75	3ª	\$210						
Inhames										
1871	Turquinos	400	2ª	\$400	2744	Ladeiras	200	2ª	\$020	
Campo Inculto										
9471	Canto da Latada	100								
Pastagem										
3390	Ladeiras	1600	3ª	\$240						

José Silveira Toledo, 27 anos, pedreiro/agricultor, casado
Passo de Cima

F.118

José Silveira Toledo, nascido em 26 de Agosto de 1855, era filho de António Toledo (1805-1875) e de Maria Ana do Coração de Jesus (1810-1884), residente no mesmo Passo de Cima (ver F.107).

O avô paterno, António Toledo Machado (1764-1839), era filho de António Toledo (1734-1805) e de Maria Margarida (1735-1796). A avó paterna, Francisca de Jesus (1770-1853), era filha de António Jorge de Matos (1740-1804) e de Ana Antónia de Jesus (1748-1824).

O avô materno, Manuel Silveira de Melo (1768-1841), era filho de Francisco Silveira de Melo (?-1815) e de Rita da Conceição (?-1813). A avó materna, Ana Maria de Jesus (1773-1841), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1733-1805) e de Ana Maria (1743-1826)..

A mulher, Inácia Mariana do Coração de Jesus, nascida em 15 de Junho de 1839, era filha de Francisco José Caetano (1797-1869) e de Maria Rosa de S. Francisco (1803-1856).

Tinha uma irmã casada no Passo Branco, Ana de Jesus (ver F.97) e duas solteiras, Maria Rosa e Bernrada Mariana, que integrámos na família da primeira.

O avô paterno, Manuel Caetano (1748-1804), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Maria da Conceição (1756-?), era filha de Manuel Pereira Cardoso Bezerra ((?-1756) e de Rosa Maria (?-1791).

O avô materno, Francisco António da Silveira (1774-1833), era filho de António Pereira Carauta (?-1821) e de Maria de Santa Rosa (1743-1815). A avó materna, Catarina de S. Francisco (?-1828), era filha de Francisco Pereira Leal (1715-1790) e de Antónia Maria (?-1799)..

O casamento entre José Silveira Toledo e Inácia Mariana do Coração de Jesus realizou-se em 9 de Julho de 1877, aos 21 e 38 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - José Silveira Toledo nasceu em 19 de Setembro de 1878 e faleceu em 29 de Outubro de 1895, aos 17 anos.

José Silveira Toledo faleceu em 16 de Fevereiro de 1927, aos 71 anos. Inácia Mariana do Coração de Jesus faleceu em 24 de Janeiro de 1927, aos 87 anos.

* * *

Foi atribuído a José Silveira Toledo o rendimento colectável de 4\$701 réis. Além da casa de morada com atafona, dispunha de pouco mais de 3 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, batatas, de mondas, ramas, e de algumas braças de pasto.

José Silveira Toledo - Proprietário nº 400 do Mapa da Matríz Predial									
Número matríz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matríz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3028	Passo de Cima			CASA de moradia com atafona			125	1ª	1\$730
Sementeira									
2182	Passo Branco	300	3ª	\$480	3892	Igreja	80	2ª	\$525
3145	Alqueve	20	3ª	\$80	6039	Cabeço Vermelho	150	3ª	\$350
Inhames									
2819	Ladeiras	150	2ª	\$150	6377	Terras do Camacho	400	3ª	\$160
3317	Furna da Escalera	100	2ª	\$010					
Batatas									
2180	Passo Branco	300	3ª	\$576					
Mondas									
3593	Portinho	150		\$150	5274	Ladeira Grande	100		\$080
Vinha									
5258	Vinhas da Baía	15	2ª	\$020					
Campo Inculto									
5255	Vinhas da Baía	50		...					
Rama									
3659	Vinhas do Meio	75		\$060	6042	Cabeço Vermelho	50		\$040
5203	Ladeira Grande	100		\$010					
Pasto									
2711	Pau Branco	50		\$010					

António Sebastião de Bettencourt, 34 anos, agricultor, casado
Passo de Cima

António Sebastião de Bettencourt, nascido em 21 de Dezembro de 1848, era filho de António Sebastião de Bettencourt (1811-1873) e de Martinha dos Anjos (?-1905), natural da freguesia de S. João, da mesma ilha e residente no mesmo Passo de Cima (ver F.108).

O avô paterno, José Sebastião de Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião de Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó paterna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Catarina de Jesus, era natural da freguesia de S. João.

A mulher, Maria Claudiana, era natural da freguesia de Santa Cruz da Praia da Vitória, ilha Terceira, filha de Joaquim José de Ávila (1814-1887) e de Joaquina Rosa (?-1908), natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Angra, ilha Terceira, residentes no Porto (ver F.132).

O avô materno, José de Ávila (1775-1851), era filho de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791). A avó materna, Maria de Jesus (1779-1862), era filha de Manuel Ferreira Machado (1741-1804) e de Teresa de Jesus (1738-1811).

Os avós maternos, Manuel de Ávila e Maria do Carmo, eram naturais da Senhora da Conceição de Angra.

O casamento entre António Sebastião de Bettencourt e Maria Claudiana realizara-se em 6 de Julho de 1877, quando aquele tinha 28 anos. Não lhes conhecemos filhos.

António Sebastião de Bettencourt faleceu em 18 de Novembro de 1913, aos 64 anos. Maria Claudiana faleceu em 17 de Novembro de 1923, aos 70 anos, segundo o pároco.

* * *

Foi atribuído a António Sebastião de Bettencourt o rendimento colectável de 4\$150 réis, respeitante à casa de morada e a perto de 2 alqueires de terra de sementeira de 1ª.

António Sebastião de Bettencourt - Proprietário nº 90 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3030	Passo de Cima			CASA de morada e quintal					1\$000
				Semeadura					
2137	Serrados Novos	325	1ª	3\$150					

Manuel Alvernaz da Silveira, 74 anos, proprietário, viúvo
Passo de Cima

F.120

Manuel Alvernaz da Silveira, nascido em 25 de Abril de 1808, era filho de António Alvernaz (1781-1864) e de Maria de Jesus (1770-1846).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Alvernaz (1739-1798) era filho de António Alvernaz (1715-1789) e de Maria Clara (1709-1770). A avó paterna, Isabel Francisca Alvernaz (?-1816), era filha de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774).

O avô materno, Domingos Vieira Quaresma (1733-1805), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó materna, Ana Maria (1743-1826), era filha de Manuel Silveira Leal (1703-1762) e de Maria de Oliveira (1707-?).

A sua defunta mulher, Ana Maria, nascida em 19 de Outubro de 1804, era filha de Francisco José da Silveira (1754-?) e de Ana Rosa de Jesus (1767-1829).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel José de Belém (1716-1759), era filho natural de Domingas de Lemos (?-?). A avó paterna, Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?), era filha de Sebastião Vieira (?-1716) e de Inácia do Espírito Santo (1678-1747).

O avô materno, Francisco Vieira Quaresma (1728-1807), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1700-?). A avó materna, Rosa Maria (1724-1795), era filha de António Pereira Carauta (1694-1732) e de Ana Maria (1702-1772).

O casamento entre Manuel Alvernaz da Silveira e Ana Maria realizara-se em 16 de Fevereiro de 1832, aos 23 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 7 de Junho de 1833, não temos mais informação.
- 2 - De José, nascido em 16 de Março de 1835, não temos mais informação.
- 3 - Mariana do Coração de Jesus, nascida em 7 de Maio de 1837, casou aos 26 anos, em 22 de Outubro de 1870, com Francisco Pereira da Silva Carauta, de 54 anos, residindo à Igreja (ver F.209). Faleceu em 3 de Novembro de 1908, aos 71 anos.
- 4 - António Alvernaz da Silveira, nascido em 3 de Fevereiro de 1840, que residiria com o pai, casou aos 30 anos, em 2 de Março de 1870, com Jerónima Cândida de Bettencourt, de 29 anos.
- 5 - Francisco de Serpa Alvernaz, nascido em 26 de Janeiro de 1842, casou aos 22 anos, em 22 de Outubro de 1864, com Catarina Mariana do Coração de Jesus, de 23 anos, residindo no Jogo (ver F.156). Faleceu em 18 de Janeiro de 1915, aos 72 anos.
- 6 - Ana nasceu em 20 de Abril de 1844 e faleceu em 3 de Abril de 1850, antes de atingir os 6 anos de idade.
- 7 - João José Alvernaz, nascido em 30 de Setembro de 1847, casou aos 22 anos, em 15 de Fevereiro de 1870, com Maria Emília de Oliveira, de 18 anos, residindo no Passo de Cima (ver F.109). Não sabemos a data do seu óbito.

Manuel Alvernaz da Silveira faleceu em 10 de Abril de 1893, aos 84 anos. Ana Maria havia falecido em 8 de Novembro de 1875, aos 71 anos.

A nora, Jerónima Cândida de Bettencourt, nascida em 19 de Julho de 1840, era filha de João Sebastião Bettencourt (1806-?) e de Isabel de Jesus (?-1868).

Tinha dois irmãos residentes: José Sebastião de Bettencourt, no Outeirão (ver F.180) e António Sebastião de Bettencourt nos Castanheiros (ver F.253)..

O avô paterno, José Sebastião Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó paterna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O avô materno, Francisco José da Silveira (1760-1812), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Isabel de Jesus (1773-1845), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O casamento entre António Alvernaz da Silveira e Jerónima Cândida de Bettencourt realizara-se em 3 de Fevereiro de 1870, aos 30 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 30 de Maio de 1870, não temos mais informação.
- 2 - De Maria, nascida em 28 de Agosto de 1871, não temos mais informação.
- 3 - De António, nascido em 6 de Junho de 1873, não temos mais informação.
- 4 - Francisco Alvernaz da Silveira, nascido em 4 de Outubro de 1875, casou aos 36 anos, em 20 de Novembro de 1911, com Maria Amélia Vieira, de 30. Não sabemos a data do seu óbito.
- 5 - João, nascido em 14 de Outubro de 1878, faleceu em 13 de Junho de 1879, antes de atingir os 8 meses.
- 6 - Ana Cândida Bettencourt, nascida em 18 de Abril de 1880, casou aos 35 anos, em 4 de Dezembro de 1915, com José Francisco Pereira, de 36. Faleceu em 22 de Janeiro de 1944, aos 63 anos..
- 7 - De Isabel, nascida em 19 de Novembro de 1885, não temos mais informação.

António Alvernaz da Silveira faleceu em 28 de Abril de 1918, aos 78 anos. Jerónima Cândida de Bettencourt havia falecido alguns dias antes, a 20 do mesmo mês de Abril, aos 77 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Alvernaz da Silveira o rendimento colectável de 17\$354 réis. Além da casa de morada, com tanque e atafona, dispunha de cerca de 7 alqueires e meio de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinha, de um alqueire de laranjas, de inhames, mondas e ramas e de 24 alqueires de pastagens de vacas e também de pastagens de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$530 réis.

Ao filho, António Alvernaz da Silveira foi atribuído o rendimento de \$040 réis, referente a uma terra de mondas.

Manuel Alvernaz da Silveira - Proprietário nº 432 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3031	Passo de Cima			CASA de morada, tanque e atafona			50		2\$800
Sementeira									
2040	Canada de S. Pedro	250	2ª	2\$625	2617	Atalhada	200	2ª	\$020
2387	Longueiras	125	3ª	\$350	3032	À Cruz	180	2ª	1\$225
2542	Ribeira do Melo	500	2ª	3\$500	4110	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	\$020
Inhames									
409	Atrás das Paredes	900	3ª	\$126	3249	Granja	40	3ª	\$30
1815	Pedreiras	150	1ª	\$288	3288	Escaleira	500	3ª	\$400
2732	Ladeiras	50	2ª	\$50	3354	Escaleira	400	3ª	\$320
2825	Ladeiras	100	2ª	\$010	4385	Furna do Bica	75	2ª	\$010
3234	Outeirão	150	2ª	\$150	4671	Cancela	200	3ª	\$160
Mondas									
3764	Canada de Dentro	150		\$150					
Vinha									
3480	Porto	300	2ª	\$300					
Vinho									
2893	Vinhas da Lage	30	3ª	\$40					
Campo Inculto									
5176	Canada do Portinho	50		\$020					
Laranjas									
4107	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	\$510					
Pastagem									
5973	Terras do Tanque	4800	2ª	1\$440					
Pastagem de Ovelhas; Inhames									
4369	Gruta do Calhau	2400	3ª	\$300 \$640					
Rama									
5022	Canada do Outeiro	250		\$160	5037	Ladeira Grande	400		\$320

António Alvernaz da Silveira – Proprietário nº 57 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Mondas									
199	Canada da Queimada	50		\$15					

**António Alvernaz da Silveira e Jerónima Cândida de Bettencourt**

*José Pereira de Oliveira, 54 anos, agricultor, casado
Passo de Cima (à Cruz)*

F.121

José Pereira de Oliveira, nascido em 18 de Fevereiro de 1828, era filho de Alexandre José de Oliveira (1796-1867) e de Maria Inácia de Jesus (1800-?).

Identificamos 3 irmãos residentes: Maria Inácia, no Rocio (ver F.12) e na Ribeira de Nossa Senhora, Manuel Vieira dos Santos (ver F.68) e João Pereira de Oliveira (ver F.72)

O avô paterno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus (?-?). A avó paterna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado e de Maria de S. José (?-1787).

O avô materno, José Pereira Pacheco (?-1841), era natural das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Manuel Pereira da Terra (?-1794) e de Maria de Jesus (?-1820). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (?-1832), era filha de João José Góis (1711-1789) e de Maria de Jesus (?-1802).

A mulher, Escolástica Mariana do Coração de Jesus, nascida em 13 de Março de 1825, era filha natural de Maria de Jesus (1797-1855).

Tinha um irmão residente no Jogo, Manuel Francisco de Oliveira Serpa (ver F.168).

O avô materno, Manuel Francisco de Oliveira (1763-1838), era filho de José Francisco de Oliveira (?-1798) e de Águeda Manuel de S. José (?-1815). A avó materna, Maria de Jesus dos Santos Bettencourt (1767-1806), era filha de Sebastião Homem da Silveira (1721-1791) e de Maria dos Santos Bettencourt.

O casamento entre José Pereira de Oliveira e Escolástica Mariana do Coração de Jesus realizara-se em 9 de Maio de 1850, aos 22 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria de Jesus, nascida em 24 de Outubro de 1851, faleceu solteira em 19 de Outubro de 1925, aos 73 anos. Tinha um filho natural
 - 1.1 - De Manuel, nascido em 26 de Dezembro de 1874, não temos mais informação.
- 2 - De Ana, nascida em 5 de Novembro de 1853, não temos mais informação.
- 3 - De Manuel, nascido em 7 de Abril de 1857, não temos mais informação.
- 4 - De José, nascido em 21 de Novembro de 1861, não temos mais informação.

- 5 - De João, nascido em 26 de Fevereiro de 1864, não temos mais informação.
 6 - António nasceu em 10 de Junho de 1869 e faleceu em 4 de Outubro de 1933, aos 64 anos.
 7 - De Vitorino, nascido em 31 de Dezembro de 1871, não temos mais informação.

José Pereira de Oliveira faleceu em 6 de Fevereiro de 1910, aos 81 anos. Escolástica Mariana do Coração de Jesus faleceu em 17 de Abril de 1894, aos 69 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pereira de Oliveira o rendimento colectável de 2\$953 réis. Além de uma casa de morada e de metade de outra, dispunha de perto de um alqueire de terreno de sementeira, de 4 alqueires de vinha, de laranjas, de inhames, e de 14 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$010 réis.

José Pereira de Oliveira - Proprietário nº 383 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2528	À Cruz					1/2 Casa de morada e quintal	12		\$500
2922	Vinhas da Lage					Casa de morada e quintal de vinha	800	1ª	1\$020
Sementeira									
2047	Canada de S. Pedro	80	2ª	\$437	2420	Longueiras	30	3ª	\$140
2251	Descansadouro	30	3ª	\$140	2690	Vimieiros	50	3ª	\$140
Inhames									
360	Biscoitos do Canselão	100	3ª	\$020	4353	Gruta do Calhau	100	3ª	\$060
1629	Girões	100	2ª	\$80	5627	Caminho dos Algares	300	3ª	\$020
2787	Ladeiras	250	2ª	\$020					
Vinho									
2544	Ribeira do Melo	12	2ª	\$120					
Pastagem									
1694	Brejos	1600	3ª	\$320	1698	Brejos	1200	3ª	\$240
Laranjas									
1830	Pedreiras	50	3ª	\$216					

Ana de Jesus, 60 anos, viúva
Luísa Mariana, 54 anos (?), solteira
Baixio

Ana de Jesus, também conhecida por Ana do Coração de Jesus, nascida em 29 de Outubro de 1822, era filha de José Vieira Gonçalves (1782-1871) e de Maria Rosa (1791-1854).

Tinha um irmão residente na Ribeira do Império, José Vieira dos Santos (ver F.175) e uma irmã residente nos Castanheiros, Isabel Vieira da Rosa (ver F.249). Uma irmã solteira, Luísa Mariana, foi integrada na família.

O avô paterno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus. A avó paterna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado e de Maria de S. José (?-1787).

O avô materno, Manuel Silveira da Rosa (1742-1804), era filho de António Silveira da Rosa (1710-1787) e de Maria Vieira das Neves (1710-1791). A avó materna, Maria Rosa (1763-1845), era filha de Francisco Vieira Quaresma (1728-1807) e de Rosa Maria (1724-1795).

O seu defunto marido, Alexandre José Machado, nascido em 17 de Abril de 1814, era filho de Manuel Machado Toledo (1769-1824) e de Maria de Santa Rosa (1768-?).

O avô paterno, João Pereira Machado (1727-1805), era filho de Domingos Pereira Machado (?-1769) e de Maria Teresa de Jesus (1701-?). A avó paterna, Mariana da Luz (?-1782), era filha de José Pereira da Silveira (?-1767) e de Ana Maria da Luz (?-1757).

O avô materno, Francisco António (1740-1810), era filho de Lázaro Vieira da Costa (1701-1759) e de Águeda Pereira (1706-1777). A avó materna, Maria de Santa Rosa (?-1776), era filha de Manuel de Ávila (1708-?) e de Maria Silveira (1710-1787).

O casamento entre Alexandre José Machado, viúvo, e Ana de Jesus realizara-se em 20 de Maio de 1858, aos 44 e 35 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Vieira dos Santos, nascido em 22 de Junho de 1859, viria a casar aos 27 anos, em 1 de Setembro de 1886, com Ana de Jesus Serpa, de 24. Faleceu em 8 de Julho de 1919, aos 60 anos.
- 2 - Maria do Céu, nascida em 12 de Janeiro de 1865, viria a ser mãe solteira. Não conhecemos a data do seu óbito.

Ana de Jesus faleceu em 29 de Abril de 1896, aos 73 anos. Alexandre José Machado havia falecido em 11 de Março de 1876, aos 61 anos.

Luísa Mariana faleceu em 26 de Abril de 1893, aos 65 anos, segundo o pároco.

* * *

Foi atribuído a Ana de Jesus o rendimento colectável de 4\$740 réis. Além da casa de morada, dispunha de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 4 alqueires de pastagens.

À irmã, Luísa Mariana, foi atribuído o rendimento colectável de 1\$720 réis, referentes a uma casa de morada, casa de recolha de pasto, menos de um alqueire de terra de sementeira, inhames e mondas.

Luísa Mariana – Proprietária nº 421 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2102	Baixio					casa de recolha de pasto e a reduto	80	2ª	\$900
2861	Baixio					Casa de morada e quintal			\$800
Sementeira									
2045	Canada de S. Pedro	65	2ª	\$350	2098	Baixio	30	3ª	\$100
Inhames									
1625	Girões	300	2ª	\$200	1628	Girões	200	2ª	\$150
Mondas									
27	Morro	100		\$20					

Ana de Jesus, viúva de Alexandre José – Proprietária nº 27 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2859	Baixio					Casa de morada com quintal			1\$020
Sementeira									
2087	S. Pedro	100	2ª	\$700	2683	Vimieiros	75	3ª	\$280
2097	Baixio	175	2ª	1\$050	4025	Castanheiros	50	3ª	\$210
Inhames									
2785	Ladeiras	100	3ª	\$80	4595	Canada das Mentiras	50	2ª	\$050
4568	Algares	100	3ª	\$120	6239	Maceiras	200	3ª	\$120
Mondas									
22	Morro	200		\$40	2855	Baixio	50		\$50
223	Queimadas	150		\$40					
Pastagem									
3373	Ladeiras	400	3ª	\$60	3375	Ladeiras	400	3ª	\$80
Rama									
3651	Vinhas do Meio	50		\$050	5580	Ribeira do Biscoito	50		\$040
4887	Canada do Gramalho	700		\$500					

*Manuel Francisco Morais, 57 anos, marítimo, casado
Alexandre José Morais, irmão, 52 anos, casado
Canada de S. Pedro -Vinhas da Lage*

F.123

Manuel Francisco Morais, também conhecido por Manuel José Morais, nascido em 31 de Março de 1825, era filho de Francisco José Morais (1797-1856), natural de Santo Amaro da mesma ilha, e de Umbelina Tomásia Bettencourt (1793-?).

Tinha um irmão residente na mesma Canada de S. Pedro, Alexandre José Morais (ver F.92).

Os avós paternos, Francisco José Morais e Maria Jacinta eram naturais de Santo Amaro.

O avô materno, Miguel Pereira Alvernaz (1755-1838), era filho de Manuel Vieira Pereira Alvernaz (1705-1757) e de Maria de Jesus (1719-1798).

A avó materna, Catarina de Jesus (1753-1841), era filha de José de Matos (1710-1791) e de Bárbara Maria de Santo António (1717-1764).

Ana Jacinta do Carmo, mulher, era natural da freguesia de Santo Amaro, onde nascera em 20 de Junho de 1824, filha de Manuel Francisco de Morais e de Isabel da Conceição.

O casamento entre Manuel José Morais e Ana Jacinta do Carmo realizara-se em 24 de Fevereiro de 1868, aos 42 e 43 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel José Morais faleceu em 23 de Setembro de 1893, aos 68 anos. Não conhecemos a data de óbito de Ana Jacinta do Carmo.

* * *

Foi atribuído a Manuel Francisco de Morais foi atribuído o rendimento colectável de \$400 réis (na própria Matriz foi referido \$420), referente a três quartas de vinha.

Não tinha casa própria.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$030 réis.

Manuel Francisco Morais - Proprietária nº 479 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Vinha									
2902	Vinhas da Lage	150	1ª	\$420					

Francisco Pires, 70 anos (?), proprietário, casado
Porto

Francisco Pires, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de Manuel Pereira Pires (1775-1853) e de Maria Ana de Bettencourt (1775-1861).

Tinha duas irmãos residentes no Caminho do Estanque: Ana Maria de Jesus (ver F.30) e Francisca Mariana, (ver F.50).

O avô paterno, Sebastião Pereira Pires, era filho de Matias Pereira (1677-1745) e de Luzia Pereira (1688-1752). A avó paterna, Bárbara Maria (1738-1807), era filha de Manuel Pereira de Borba (1698-1757) e de Isabel Vieira (1697-1767).

O avô materno, Estêvão Leal (1744-1826), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Ana Maria Bettencourt (1751-1832), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1759) e de Maria Ana Bettencourt.

A mulher, Ana Bernarda de Jesus, nascida em 15 de Fevereiro de 1818, era filha de José Bernardo de Santo António Vieira (1768-1841) e de Maria Rosa (1785-1853).

Tinha uma irmã residente no Outeiro da Gregória, Isabel Rosa (ver F.89).

O avô paterno, Manuel Vieira Quaresma (?-1793), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó paterna, Ana Bernarda de Jesus (1727-1796), era filha de Leonardo Pereira (1696-1758) e de Bárbara Manuel (1700-1744).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Isabel Rosa de Jesus (1755-1835), era filha de Tomás das Neves (1720-1798) e de Isabel de S. José (1724-1796).

O casamento entre Francisco Pires e Ana Bernarda de Jesus realizara-se em 13 de Janeiro de 1842, quando esta tinha 23 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Francisco Pires faleceu em 18 de Dezembro de 1907, aos 95 anos, segundo o pároco. Ana Bernarda de Jesus havia falecido em 4 de Abril de 1896, aos 76 anos.

* * *

Foi atribuído a Francisco Pires o rendimento colectável de 19\$720 réis. Não encontramos referida casa de morada. Dispunha de duas casas de recolha de pasto e de metade de outra, de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, de perto de 5 alqueires de vinhas, de laranjas e outros frutos, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 87 alqueires de pastagens de vacas e de 16 alqueires de pastagens de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$030 réis.

Proprietário nº 175 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
339	Rocio					1/2 casa de recolha de pasto, vinha	50		\$020
2937	Porto					casa de recolha de pasto			\$020
3508	Boquierão					casa de recolha de pasto;vinha	125	2ª	\$020 \$400
Semeadura									
1032	Pau Branco	75	3ª	\$210	2135	Serrados Novos	50	2ª	\$350
1946	Ribeira de Nossa Senhora	175	1ª	2\$940	2150	Outeiro da Gregória	70	2ª	\$350
1950	Ribeira de Nossa Senhora	125	2ª	1\$050	2154	Outeiro da Gregória	90	2ª	\$700
1962	Ribeira de Nossa Senhora	225	2ª	1\$575	2161	Ribeira do Melo	100	1ª	1\$050
2054	Canada de S. Pedro	40	3ª	\$175					
De Semeadura e Outeiros									
5744	Terras do Canto	100	3ª	\$280					
Inhames									
666	Cabecinho	200	2ª	\$125	1151	Escaleira	400	3ª	\$010
694	Caldeiras	300	3ª	\$150	1899	Turquinos	150	2ª	\$125
705	Caldeiras	500	3ª	\$150	4270	Rocinhas	75	2ª	\$010
769	Caldeiras	150		\$60	4440	Cancela	400	2ª	\$400
779	Caldeiras	75		\$30	5462	Poço de Diogo Vieira	75	2ª	\$120
1088	Caminho da Caldeira	100	2ª	\$150					
Mondas									
7	Morro	100		\$020	218	Queimadas	125		\$40
37	Cruz do Morro	50		\$15	4741	Feiteiras	50		\$060
144	Caminho do Canselão	50		\$010	4783	Feiteiras	50		\$040
170	Atrás do Morro	25		\$010	5046	Canada da Ladeira	25		\$020
173	Atrás do Morro	200		\$50					
Batatas									
831	Os Quintais	125		\$240					
Vinha									
3511	Boquierão	50	2ª	\$010	5178	Canada do Portinho	100	2ª	\$150
3614	Canada do Portinho	50	2ª	\$150	5711	Terras do Canto	100	3ª	\$160
Horta e Vinha									
336	Rocio	600		\$800					
Laranjas									
788	Roça Velha	60		\$010					
Pastagem									
455	Cabeço	3600	3ª	\$585	1691	Brejos	2000	3ª	\$400
1188	Brejos	3600	3ª	\$720	1695	Brejos	1200	2ª	\$360
1191	Lendro	7000	2ª	\$2520					
Pastagem de Ovelhas									
711	Caldeiras	2000	3ª	\$350	1655	Roças do Alto	1000	3ª	\$020
736	Caldeiras	200		\$020					
Fruta									
834	Os Quintais	40		\$50					
Rama									
2562	Grota	100		\$010	5168	Canada do Portinho	100		\$080
2258	Descansadouro	60		\$010					

*Bernarda Maria de Luna, 83 anos, viúva
Porto*

F.125

Bernarda Maria de Luna, nascida em 10 de Novembro de 1799, era filha do tenente António José de Serpa (1764-1850) e de Maria Bernarda de Jesus (1777-1850).

Tinha dois irmãos residentes no Império: Ana Bernarda de Luna (ver F.140) e Domingos António de Luna Serpa (ver F.144).

O avô paterno, Domingos de Serpa (1709-1777), era filho de Manuel de Serpa Furtado (1670-1730) e de Domingas de Lemos (1668-1730). A avó paterna, Ana Maria de Santo António (1724-1791), era filha de Brás João Cardoso (1678-1731) e de Francisca Vieira Leal (?-1734).

O avô materno, Manuel Dutra Luna (1732-1791), era filho de Francisco Dutra Luna (1701-1768) e de Margarida do Nascimento (1700-1772). A avó materna, Bernarda Maria da Luz (1736-1797), era filha de Damião de Sousa (1707-1785) e de Maria da Luz (1708-1775).

O marido, que supomos então já defunto, o alferes António Tomás Teodósio, era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, onde nascera em 24 de Fevereiro de 1794, filho de Joaquim José da Silveira Carauta, natural da Prainha, e de Maria Bernarda, natural de Santo Amaro.

O avô paterno, Francisco Pereira Carauta (1716-1788), era filho de Francisco Pereira (1684-?) e de Leonor do Espírito Santo (1680-1756). A avó paterna, Vitória de Jesus (1718-1804), era filha de Pascoal Pereira de Sousa, natural da Vila da Calheta, ilha de S. Jorge, e de Catarina de Sena (1686-1764).

O casamento entre António Tomás Teodósio e Bernarda Maria de Luna realizara-se em 25 de Novembro de 1824, aos 30 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes apenas uma filha:

- 1 - Ana Bernarda de Luna, nascida em 26 de Fevereiro de 1825, casou aos 19 anos, em 8 de Janeiro de 1845, com Francisco Sebastião de Bettencourt, de 24, residindo à Igreja (ver F.204). Faleceu em 12 de Março de 1899, aos 74 anos.

Não sabemos a data de óbito de António Tomás Teodósio. Bernarda Maria de Luna faleceu em 12 de Fevereiro de 1894, aos 94 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Bernarda Maria de Luna. Admitimos que tivesse doados os seus bens à filha.

Maria Ana de Jesus, 57 anos, viúva
Porto

Maria Ana de Jesus, nascida em 26 de Março de 1825, era filha de Vicente José Alvernaz (1786-1872) e de Maria Ana de Jesus (1793-1884), residente no Caminho do Estanque (ver F.27).

O avô paterno, Vicente José Alvernaz (?-1819), era filho de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788). A avó paterna, Mariana de Jesus (1761-1846), era filha de Francisco Silveira (1726-1789) e de Engrácia Maria (1725-1773).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, João Silveira Valim e Mariana de Jesus (?-1819).

O seu defunto marido, Manuel Silveira de Melo, nascido em 5 de Fevereiro de 1798, era filho de Manuel Silveira de Melo (1768-1841) e de Ana Maria de Jesus (1773-1841).

Dois irmãos eram residentes: Maria Ana do Coração de Jesus, no Passo de Cima (ver F.107) e Francisco Silveira de Melo (ver F.162).

O avô paterno, Francisco Silveira de Melo (?-1815), era filho de Manuel Pereira Baptista (1704-1782) e de Úrsula Teresa Pereira (1695-1775). A avó paterna, Rita da Conceição (?-1813), era filha de Manuel Pereira da Terra (?-1744) e de Maria da Conceição.

O avô materno, Domingos Vieira Quaresma (1733-1805), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó materna, Ana Maria (1743-1826), era filha de Manuel Silveira Leal (1703-1762) e de Maria de Oliveira (1707-?).

A primeira mulher de Manuel Silveira de Melo, Isabel Rosa, nascida em 11 de Fevereiro de 1783, era filha de Manuel José de Serpa Cardoso (1742-1821) e de Maria Rosa de Jesus (1745-1809).

O avô paterno, José Cardoso (1698-1762), era filho de José Cardoso (?-1731) e de Maria de Serpa (?-1731). A avó paterna, Teresa de Jesus (1700-1755), era filha de Domingos Pereira do Porto (?-1714) e de Águeda Monteiro (?-1718).

O avô materno, Francisco Ferreira Sodré (1712-1767), era filho de Manuel Ferreira Sodré (1670-1742) e de Catarina João Vieira (1669-1742). A avó materna, Maria Helena da Assunção (1716-?), era filha de Manuel da Rosa (1686-1767) e de Helena do Espírito Santo (16983-1748).

O casamento entre Manuel Silveira de Melo e Isabel Rosa realizara-se em 11 de Novembro de 1823, aos 25 e 40 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria nasceu em 29 de Outubro de 1824 e faleceu solteira em 14 de Maio de 1845, aos 20 anos.

Isabel Rosa faleceu em 17 de Novembro de 1847, aos 64 anos.

O casamento entre Manuel Silveira de Melo e Maria Ana de Jesus realizou-se em 17 de Janeiro de 1848, aos 49 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Ana de Jesus, nascida em 5 de Outubro de 1851, faleceu em 4 de Outubro de 1932, aos 80 anos.
Tinha filhos naturais:
 - 1.1 - De Manuel, nascido em 28 de Outubro de 1870, não temos mais informação.
 - 1.2 - José Silveira de Melo, nascido em 10 de Janeiro de 1875, casou aos 19 anos, em 27 de Setembro de 1894, com Maria do Espírito Santo. Faleceu em 16 de Dezembro de 1950, aos 75 anos.
 - 1.3 - De Manuel, nascido em 20 de Novembro de 1879, não temos mais informação.
 - 1.4 - Maria, nascida em 14 de Julho de 1885, faleceu no primeiro ano de vida, em 15 de Janeiro de 1886.
 - 1.5 - De João, nascido em 13 de Setembro de 1886, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 8 de Abril de 1853, não temos mais informação.
- 3 - José Silveira de Melo, nascido em 13 de Maio de 1855, tirou passaporte para o Brasil aos 13 anos, em 13 de Novembro de 1868.
- 4 - De Isabel, nascida em 8 de Fevereiro de 1857, não temos mais informação.
- 5 - De Marcelino, nascido em 26 de Outubro de 1859, não temos mais informação.
- 6 - João Silveira de Melo, nascido em 21 de Outubro de 1861, casou aos 26 anos, em 24 de Maio de 1888, com Isabel Rosa da Silveira, de 35. Faleceu em 16 de Fevereiro de 1942, aos 80 anos
- 7 - António Silveira de Melo, nascido em 30 de Abril de 1867, casou aos 22 anos, em 6 de Junho de 1889, com Olinda de Jesus, de 30. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 20 de Março de 1901. Tinha 1,60m de altura, cabelos castanhos e olhos castanhos claros. Faleceu em 25 de Janeiro de 1948, aos 80 anos.

Maria Ana de Jesus faleceu em 8 de Novembro de 1913, aos 88 anos. Manuel Silveira de Melo havia falecido em 17 de Janeiro de 1875, aos 76 anos.

* * *

Foi atribuído a Maria de Jesus o rendimento colectável de 7\$453 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 4 alqueires e meio de terra de sementeira, de alguma vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas.

Maria de Jesus, viúva de Manuel Ferreira de Melo - Proprietário nº 641 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
883	Areia					Casa de recolha de pasto, Sementeira	125		\$400
3875	Porto					CASA e quintal	80	1ª	1\$000;\$630
Sementeira									
1000	Caminho do Estanque	100	3ª	\$230	2331	Ribeira de Nossa Senhora	125	2ª	\$700
1401	Arrifes	80	2ª	\$700	3213	Outeirão	200	3ª	\$500
1496	Ribeira do Lajido	125	3ª	\$630	3463	Porto	45	2ª	\$525
Sementeira; Vinho									
896	Areia	125		\$300					
Inhames									
510	Sarmentas	400	3ª	\$128	4277	Rocinhas	200	2ª	\$020
1055	Pau Branco	100		\$60	4932	Biscoitos	200	2ª	\$020
3270	Valeiros	400	2ª	\$500	5521	Arrodeio do Carro	100	3ª	\$120
3279	Ribeira do Melo	300	2ª	\$300					
Batatas									
3479	Porto	50	3ª	\$080					
Mondas									
33	Cruz do Morro	125		\$30	4735	Feiteiras	6		\$010
Rama									
5500	Canada das Terras	200		\$160					

Zeferino de Ávila Pereira, 31 anos, marítimo/agricultor, casado
Porto

Zeferino de Ávila Pereira, nascido em 26 de Março de 1851, era filho de João de Ávila Pereira (1814-1907) e de Isabel Rosa do Coração de Jesus (?-1887).

Havia tirado passaporte para o Brasil aos 9 anos e para os Estados Unidos aos 25.

O avô paterno, Manuel de Ávila Pereira (1763-1832), era filho de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791). A avó paterna, Rosa Mariana (1769-1853), era filha de Tomás das Neves (1720-1798) e de Isabel de S. José (1724-1796).

O avô materno, Manuel Vieira Alvernaz (?-1852), era filho de Francisco Vieira Alvernaz (?-1812) e de Maria Ana de Jesus (?-1799). A avó materna, Teresa dos Anjos (1781-?), era filha de Domingos Leal (1727-1815) e de Francisca dos Anjos (1741-1830).

A mulher, Maria Filomena, nascida em 17 de Abril de 1862, era filha de João António Belo (?-1899), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Ana de Jesus (1833-1901), residentes no Passo Branco (ver F.97).

Os avós paternos, Henrique Francisco e Antónia Maria eram de Santo Amaro.

O avô materno, Francisco José Caetano (1797-1869), era filho de Manuel Caetano (1748-1804) e de Maria da Conceição (1756-?). A avó materna, Maria Rosa de S. Francisco (1803-1856), era filha de Francisco António da Silveira (1774-18339 e de Catarina de S. Francisco (?-1828).

O casamento entre Zeferino de Ávila Pereira e Maria Filomena realizou-se em 20 de Março de 1882, aos 30 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - José de Ávila Pereira, nascido em 16 de Fevereiro de 1887, casou aos 29 anos, em 23 de Novembro de 1916, com Maria de Jesus Pereira, de 19. Não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - De Celestina, nascida em 11 de Agosto de 1891, não temos mais informação.
- 2 - João Zeferino Pereira, nascido em 2 de Fevereiro de 1896 e faleceu em 28 de Março de 1955, aos 59 anos, casado. Não identificamos a mulher.
- 3 - Maria Silvina Pereira, nascida em 13 de Setembro de 1900, casou aos 18 anos, em 9 de Novembro de 1918, com Manuel Domingos Pereira, de 28. Não sabemos a data do seu óbito.

Zeferino de Ávila Pereira faleceu em 24 de Junho de 1944, aos 93 anos. Maria Filomena faleceu em 1 de Setembro de 1936, aos 74 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Zeferino de Ávila Pereira.

Mariano José Leal de Bettencourt, 61 anos (?), agricultor, casado
Porto

Mariano José Leal de Bettencourt era natural da freguesia de Santo António da mesma ilha, filho de Manuel Leal de Bettencourt e de D. Ana Tomásia de Bettencourt.

A mulher, D. Maria Cristiana de Bettencourt, nascida em 3 de Novembro de 1818, era filha de Manuel José de Serpa (1785-1864) e de D. Catarina Tomásia de Bettencourt (1787-1857).

Tinha uma irmã residente no Caminho do Poço de Diogo Vieira, Luzia Tomásia de Bettencourt (ver F.197).

O avô paterno, José António de Serpa (?-1830), era filho de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791). A avó paterna, Maria da Conceição (1765-1843), era filha de Sebastião José (1737-1789) e de Maria Pereira (1727-1795).

O avô materno, João Pereira Sarmiento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana de Bettencourt (1750-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge.

O casamento entre Mariano José Leal de Bettencourt e D. Maria Cristiana de Bettencourt realizara-se em 1 de Junho de 1843, quando esta tinha 24 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Leal de Serpa, nascido em 28 de Junho de 1844, casou aos 30 anos, em 24 de Janeiro de 1875, com Maria Tomásia de Bettencourt, de 25, residindo no Império (ver F.138). Faleceu em 7 de Fevereiro de 1937, aos 92 anos.
- 2 - José nasceu em 22 de Setembro de 1845 e faleceu em 4 de Dezembro de 1855, com 10 anos.
- 3 - Maria Cristiana nasceu em 1 de Setembro de 1848 e faleceu solteira em 16 de Agosto de 1871, aos 22 anos.
- 4 - António Mariano de Serpa, nascido em 12 de Dezembro de 1851, solicitador, já casado, tirou passaporte para África, Rio Zêzere, em 13 de Junho de 1885. Admitimos que tenha vindo de visita à sua terra.
- 5 - Henrique nasceu em 19 de Julho de 1856 e faleceu na primeira semana de vida, a 25 do mesmo mês.

Mariano José Leal de Bettencourt faleceu em 8 de Agosto de 1903, aos 82 anos, segundo o pároco. D. Maria Cristiana de Bettencourt havia falecido em 16 de Maio de 1890, aos 71 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Mariano José Leal foi de 11\$242 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de dois alqueires e meio de quinta de frutos, de inhames, mondas, ramas, e de uma pastagem de 12 alqueires.

Mariano José Leal - Proprietário nº 681 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3521	Boquierão					casa de recolha de pasto; mondas	100		\$020
3884	Caminho do Porto					CASA e quintal	100	2ª	\$800;\$700
Sementeira									
2059	Canada de S. Pedro	400	2ª	2\$450	3880	Caminho do Porto	150	2ª	1\$050
2585	Canada do Gaspar	100	3ª	\$420	4231	Ladeirasinhas	400	3ª	\$420
Sementeira; Outeiro									
3765	Canada de Dentro	175	3ª	\$560 \$040					
Inhames									
3253	Granja	400	2ª	\$400	6180	Poço Novo	300	3ª	\$160
4437	Cancela	300	2ª	\$400					
Mondas									
3537	Boquierão	200		\$010					
Quinta									
4734	Caminho do Poço de Diogo Vieira	500	2ª	1\$602					
Pastagem									
5954	Brejos	2400	2ª	\$720					
Rama									
3637	Canada do Portinho	100		\$050	5049	Arrodeio do Carro	200		\$180
3690	Vinhas do Meio	50		\$050	5195	Poça	200		\$140

Carolina Luísa Tomásia de Bettencourt, viúva Porto

F.129

Carolina Luísa Tomásia de Bettencourt, era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filha de Cláudio Joaquim dessa mesma freguesia de Santo Amaro, e de Luísa Mariana de Bettencourt (1794-?), natural da Prainha.

Os avós paternos, José Inácio e Maria Margarida eram naturais de Santo Amaro.

O avô materno, João Pereira Sarmento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge.

O seu defunto marido, João Caetano de Sousa, nascido em 17 de Agosto de 1819, era filho único de Vicente Caetano de Sousa (1775-1862) e de Mariana de Jesus (1786-1819).

O avô paterno, Vicente Caetano de Azevedo (1737-1793), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (?-1742) e de Isabel Vieira (1692-?). A avó paterna, Ana Margarida da Silveira (1737-1791), era filha de Henrique Bettencourt Evangelho (?-1785), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Maria Antónia da Silveira (1697-1782).

O avô materno, Manuel Nunes (1761-1857), era filho de Lourenço Nunes (1706-1783) e de Francisca Josefa de Santo António (1727-1793). A avó materna, Catarina de Jesus (1762-1846), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O casamento entre João Caetano de Sousa e Carolina Luísa Tomásia de Bettencourt realizou-se fora. Conhecemos-lhes 5 filhos, nenhum deles falecido na freguesia em idade adulta:

- 1 - Maria nasceu em 17 de Novembro de 1836.
- 2 - Vitorino nasceu em 3 de Janeiro de 1839.
- 3 - Mariana nasceu em 12 de Agosto de 1841 e faleceu em 5 de Abril de 1845, com 3 anos de idade.
- 4 - João nasceu em 13 de Maio de 1845.
- 5 - Manuel nasceu em 1 de Junho de 1848.

Carolina Luísa Tomásia de Bettencourt faleceu em 12 de Agosto de 1901. João Caetano de Sousa havia falecido em 12 de Dezembro de 1879, aos 60 anos.

* * *

Foi atribuído a Carolina Tomásia de Bettencourt o rendimento colectável de 6\$000 réis, o que não corresponde ao registo da Matriz, com apenas \$815 réis. Apenas lhe conhecemos algumas braças de terra de sementeira, inhames, mondas e rama.

Carolina Tomásia de Bettencourt - Proprietário nº 120 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
2106	Serrados Novos	50	3ª	\$210	2940	Porto	50	1ª	\$525
Inhames									
1874	Turquinos	100	2ª	\$010	2715	Pau Branco	100	2ª	\$010
Mondas									
1746	Ribeira de Nossa Senhora	50		\$010	3736	Canada de Dentro	25		\$020
Rama									
4061	Feiteiras	100		\$010	4814	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200		\$020

João Tomás Nunes, 39 anos, pedreiro, casado
Porto

João Tomás Nunes, era natural de Santo Amaro, onde nascera em 30 de Novembro de 1843, filho de José Tomás Nunes e de Ana Umbelina.

A mulher, Isabel da Conceição, nascida em 14 de Janeiro de 1846, era filha de António Gomes Serpa (1799-1864) e de Ana da Conceição (?-1883), residente no mesmo Porto (ver F.131).

O avô paterno, António Gomes da Silveira (?-1854), era filho de Manuel Pereira Gomes (1715-1784) e de Maria Pereira (1729-1793). A avó paterna, Ana Margarida da Conceição (1774-1853), era filha de Manuel de Serpa (?-1803) e de Ana Margarida de Jesus 1737-1803).

O avô materno, Manuel José de Sousa (1764-1828), era filho de Miguel Pereira Barra (1732-1804) e de Maria Inácia (?-1819). A avó materna, Ana da Conceição (1767-1843), era filha de Manuel Leal (1724-1789) e de Maria da Conceição (1727-1801).

O casamento entre João Tomás Nunes e Isabel da Conceição realizara-se em 19 de Maio de 1868, aos 24 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 15 de Agosto de 1868, casou aos 18 anos, em 10 de Novembro de 1886, com José Sebastião de Bettencourt, de 28 anos. Faleceu em 16 de Junho de 1942, aos 73 anos.
- 2 - Manuel nasceu em 27 de Outubro de 1869 e faleceu em 28 de Fevereiro de 1879, aos 9 anos de idade.

- 3 - Ana Tomásia da Conceição, nascida em 18 de Outubro de 1873, tirou passaporte para Bóston, Estados Unidos, aos 19 anos, em 20 de Maio de 1893. Tinha 1,70m de altura, cabelo preto e olhos castanhos, sendo cega do olho esquerdo.
- 4 - Leopoldina da Conceição, nascida em 14 de Fevereiro de 1979, faleceu solteira em 28 de Junho de 1946, aos 67 anos.
- 5 - De Manuel, nascido em 2 de Maio de 1881, não temos mais informação.
- 6 - Isabel da Conceição, nascida em 18 de Junho de 1884, casou aos 25 anos, em 30 de Junho de 1909, com José Francisco da Silveira, de 23. Não conhecemos a data do seu óbito.

João Tomás Nunes faleceu em 23 de Abril de 1909, aos 65 anos. Isabel da Conceição faleceu em 25 de Novembro de 1905, aos 59 anos.

* * *

Foi atribuído a João Tomás Nunes o rendimento colectável de 7\$134 réis. Além da casa de morada com tanque, de duas casas de recolha de pasto e de metade de uma adega, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, menos de meio alqueire de vinha, inhames, mondas, ramas, e de 13 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$180 réis.

João Tomás Nunes - Proprietário nº 306 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3498	Porto					1/2 adega; vinha	20	2ª	\$150
3747	Canada de Dentro					casa de recolher pasto;vinha;Sementeira	200	2ª;2ª	\$700;\$020
3870	Porto					CASA; tanque;quintal;casa de recolher pasto	150	1ª	1\$000;1\$050
Sementeira									
2685	Vimieiros	175	2ª	1\$312	4719	Caminho do Poço de Diogo Vieira	36	2ª	\$175
3872	Porto	65	2ª	\$437					
Inhames									
3295	Escaleira	100	2ª	\$150	4600	Canada das Mentiras	400	2ª	\$400
4583	Canada das Mentiras	150	2ª	\$020	4601	Caminho dos Cabeços	30		\$020
4598	Canada das Mentiras	100	2ª	\$010			400	3ª	\$320
Mondas									
3962	Ladeira dos Castanheiros								
Vinha									
4730	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75	3ª	\$160					
Pastagem									
3422	Ladeiras	1000	3ª	\$020	3424	Ladeiras	1600	3ª	\$320
Rama									
2886	Vinhas da Lage	50		\$80	5365	Poço de Diogo Vieira	100		\$060
4858	Canada do Outeiro	75		\$080					

*Ana da Conceição, 73 anos (?), viúva
Porto*

F.131

Ana da Conceição, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de Manuel José de Sousa (1764-1828) e de Ana da Conceição (1767-1843).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Miguel Pereira Barra (1732-1804), era filho de António Vieira Barra (?-1762), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Luzia de Sousa (1710-1761). Não sabemos a filiação da avó paterna, Maria Inácia (?-1819).

O avô materno, Manuel Leal (1724-1789), era filho de Manuel Ferreira Leal (1703-1758) e de Maria da Esperança (?-1761). A avó materna, Maria da Conceição (1727-1801), era filha de Manuel Pereira Gomes (1703-?) e de Águeda da Conceição (1704-1782).

O seu defunto marido, António Gomes Serpa, nascido em 26 de Outubro de 1799, era filho de António Gomes da Silveira (?-1854) e de Ana Margarida da Conceição (1774-1853).

O avô paterno, Manuel Pereira Gomes (1715-1784), era filho de António Pereira Gomes (1688-1735) e de Francisca do Rosário (1686-1735). A avó paterna, Maria Pereira (1729-1793), era filha de Manuel Pereira da Rosa (?-1732) e de Maria de Oliveira (1707-?).

O avô materno, Manuel de Serpa (?-1803), era filho de Manuel de Serpa (1692-1755) e de Maria da Conceição (1697-1768). A avó materna, Ana Margarida de Jesus (1757-1803), era filha de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786).

O casamento entre António Gomes Serpa e Ana da Conceição realizara-se em 7 de Março de 1823, quando o primeiro tinha 23 anos e a segunda uma idade muito próxima da do marido. Conhecemos-lhes 14 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 24 de Setembro de 1824 e faleceu com 2 anos, em 31 de Outubro de 1826.
- 2 - Ana da Conceição do Coração de Jesus, nascida em 27 de Julho de 1826, casara aos 46 anos, em 22 de Novembro de 1872, com José Joaquim, de 37, residindo no Caminho de Diogo Vieira (ver F.193). Faleceu em 7 de Junho de 1890, aos 63 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 26 de Abril de 1828, não temos mais informação.
- 4 - Maria da Conceição, nascida em 17 de Agosto de 1830, faleceu em 12 de Junho de 1890, aos 60 anos.
- 5 - Francisca nasceu em 11 de Novembro de 1832 e faleceu em 2 de Junho de 1845, aos 12 anos.
- 6 - António Gomes Serpa, nascido em 25 de Dezembro de 1834, tirou passaporte para o Brasil em 29 de Novembro de 1864, aos 29 anos.
- 7 - Bernarda nasceu em 29 de Março de 1837 e faleceu em 28 de Maio de 1845, aos 8 anos.
- 8 - José Teodoro de Serpa, nascido em 23 de Abril de 1839, foi padre. Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 49 anos, em 7 de Novembro de 1887.
- 9 - Isabel nasceu em 20 de Abril de 1841 e faleceu em 23 de Maio de 1845, com 4 anos.
- 10 - De Elias, nascido em 1 de Novembro de 1843, não temos mais informação.
- 11 - Isabel da Conceição, nascida em 14 de Janeiro de 1846, casou aos 22 anos, em 19 de Maio de 1868, com João Tomás Nunes, de 24, residindo no mesmo Porto (ver F.130). Faleceu em 25 de Novembro de 1905, aos 59 anos.
- 12 - De João, nascido em 10 de Junho de 1848, não temos mais informação.
- 13 - Filomena nasceu em 9 de Dezembro de 1852 e faleceu no primeiro mês de vida, a 6 de Janeiro seguinte.
- 14 - Filomena nasceu em 2 de Março de 1855 e faleceu com 4 meses, em 15 de Julho seguinte.

Ana da Conceição faleceu em 18 de Junho de 1883, aos 74 anos, segundo o pároco. António Gomes Serpa havia falecido em 5 de Abril de 1864, aos 64 anos.

* * *

Foi atribuído a Ana da Conceição o rendimento colectável de 16\$127 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de perto de um alqueire de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 30 alqueires de pastagens de vacas e de 7 alqueires de pastagens de ovelhas.

Foi atribuído à filha, Maria da Conceição, o rendimento colectável de \$710 réis, referente a uma casa, algumas braças de vinha e mondas.

Maria da Conceição - Proprietário nº 614 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3869	Porto					CASA e quintal			\$600
						Vinha			
3541	Boquierão	25	2ª	\$100					
						Mondas			
3538	Boquierão	20		\$010					

Ana da Conceição - Proprietário nº 13 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3871	Porto	CASA; quintal; casa de recolher pasto					400	1ª	1\$900; 2\$520
Semeadura									
2315	Assento	50	2ª	\$350	4126	Ladeirinhas	500	3ª	\$840
2980	Passo Branco	50	2ª	\$700	4476	Castanheiros	100	3ª	\$140
3958	Ladeira dos Castanheiros	75	2ª	\$350	4720	Caminho do Poço de Diogo Vieira	36	2ª	\$175
Semeadura; Vinha									
3466	Porto	400	2ª	2\$010 \$020					
Inhames									
2843	Pau Branco	200	2ª	\$020	4399	Canada Nova	300	2ª	\$400
3294	Escalreira	600	3ª	\$480	4555	Ladeira	300	3ª	\$240
4260	Lavadoiro	200	2ª	\$020	4617	Caminho dos Cabeços	500	2ª	\$500
4389	Canada Nova	800	2ª	1\$000	4622	Roça Velha	500	2ª	\$500
Batatas									
3470	Porto	90	3ª	\$120					
Mondas									
3516	Boquierão	50		\$050	3961	Ladeira dos Castanheiros	30		\$020
3520	Boquierão			\$050	5602	Ribeira do Biscoito	300		\$300
3522	Boquierão	12		\$020					
Vinha									
3539	Boquierão	150	2ª	\$150	5378	Poço de Diogo Vieira	30	2ª	\$010
Pastagem									
3413	Ladeiras	3200	2ª	\$922	6711	Valados	800	3ª	\$160
3425	Ladeiras	2000	3ª	\$400					
Pastagem de Ovelhas									
4322	Laranjeira	1400	3ª	\$210					
Rama									
3746	Canada de Dentro	50		\$050	4772	Feiteiras	100		\$060
4041	Feiteiras	150		\$240	4863	Canada do Outeiro	200		\$120
4731	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040					

*Joaquim José de Ávila, 68 anos, carpinteiro, casado
Porto*

F.132

Joaquim José de Ávila, nascido em 10 de Abril de 1814, era filho de José de Ávila (1775-1851) e de Maria de Jesus (1779-1862).

Tinha 3 irmãos residentes no Jogo, Catarina de Jesus, José de Ávila e Isabel de Jesus (cer F.166).

O avô paterno, João de Ávila (1735-1791), era filho de João de Ávila (?-?) e de Maria Rosa (?-1738). A avó paterna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

O avô materno, Manuel Ferreira Machado (1741-1804), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Teresa de Jesus (1738-1811), era filha de Manuel Serpa (1692-1755) e de Maria da Conceição (1697-1768).

A mulher, Joaquina Rosa, era natural da freguesia da Conceição, da cidade de Angra, ilha Terceira, filha de Manuel de Ávila e de Maria do Carmo.

O casamento entre Joaquim José de Ávila e Joaquina Rosa realizou-se fora. Conhecemos-lhes uma filha nascida fora e um filho e outra filha nascidos na Prainha:

- 1 - Maria Claudiana nasceu na freguesia de Santa Cruz, da Praia da Vitória, ilha Terceira. Casou na Prainha em 6 de Julho de 1877 com António Sebastião de Bettencourt, de 28, residindo no Passo de cima (ver F.119). Faleceu em 17 de Novembro de 1923, aos 70 anos, segundo o pároco.
- 2 - Etelvina Vitorina de Ávila, nascida em 4 de Agosto de 1858, faleceu solteira em 22 de Dezembro de 1946, aos 88 anos.
- 3 - Joaquim de Ávila Jr., nascido em 29 de Maio de 1861, casou aos 29 anos, em 30 de Abril de 1891, com Maria Joaquina dos Anjos, de 22. Faleceu em 14 de Setembro de 1940, aos 79 anos.

Joaquim José de Ávila faleceu em 24 de Setembro de 1887, aos 73 anos. Joaquina Rosa faleceu em 10 de Janeiro de 1908, aos 78 anos, segundo o pároco.

* * *

Foi atribuído a Joaquim José de Ávila o rendimento colectável de 4\$090 réis. Além da casa, dispunha de meio alqueire de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas.

O filho, Joaquim de Ávila Jr., era proprietário de uma casa no Caminho do Poço de Diogo Vieira e de um pequeno pomar de laranjas.

Joaquim José de Ávila - Proprietário nº 253 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3877	Porto			CASA e quintal			100	1ª	1\$210;\$840
				Sementeira					
5730	Terras do Canto	100	3ª	\$280					
				Inhames					
2475	Poço da Pedra	100	2ª	\$010					
				Mondas					
5025	Canada do Outeiro	100		\$060					
				Rama					
3531	Boquierão	200		\$020					

Joaquim de Ávila Jr. - Proprietário nº 252 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4084	Caminho do Poço de Diogo Vieira			CASA					\$700
				Laranjas					
2435	Canada das Canoas	50		\$010					

F.132 a)

Maria de Jesus da Ascensão, 64 anos, solteira *Porto*

Maria de Jesus da Ascensão, nascida em 5 de Janeiro de 1818, era filha de Manuel Pereira de Sousa Carauta Ascensão (1792-1873) e de Maria Ana de Jesus (1793-1873).

Tinha 6 irmãos residentes na Ladeira dos Castanheiros: José Pereira de Sousa Carauta Ascensão (ver F.215); João Pereira da Ascensão (ver F.230); Ana Bernarda, Francisca de Jesus e Isabel de Jesus (ver F.231); Bernarda de Jesus (ver F.250). Um outro irmão, Elias Pereira Carauta, residia à Ermida (ver F.337).

O avô paterno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria da Rosa (1719-1796). A avó paterna, Mariana da Ascensão (1769-1844) era filha de Domingos de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O avô materno, José Silveira Rodrigues (1757-1835), era natural da freguesia de S. João da mesma ilha, filho de José Silveira Rodrigues e de Isabel Antónia. A avó materna, Ana Maria de Jesus (1761-1834), era filha de Manuel Pereira Baptista (1729-1807) e de Mariana de S. Pedro (1715-1792).

Teve 5 filhos naturais, dois deles, o primeiro e o terceiro, identificados como filhos de Manuel Joaquim (1818-?):

- 1 - José, nascido em 20 de Abril de 1849, deve ter falecido logo, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - De José, nascido em 10 de Agosto de 1851, não temos mais informação.
- 3 - Manuel Joaquim Pereira da Ascensão, nascido em 30 de Agosto de 1846, casou aos 32 anos, em 5 de Agosto de 1879, com Maria Isabel do Coração de Jesus, de 25. Faleceu em 24 de Fevereiro de 1923, aos 76 anos.
- 4 - João Pereira da Ascensão, nascido em 22 de Junho de 1854, faleceu solteiro em 8 de Março de 1929, aos 74 anos.
- 5 - Maria, nascida em 18 de Junho de 1859, faleceu com um ano, em 14 de Julho de 1860.

Maria de Jesus da Ascensão faleceu em 26 de Outubro de 1890, aos 72 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria de Jesus da Ascensão foi de \$815 réis

Maria de Jesus da Ascensão - Proprietário nº 643 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3998	Ladeira dos Castanheiros			1/8 CASA e quintal			4		\$300
Semeadura									
4158	Atalho	25	2ª	\$175	5426	Poço de Diogo Vieira	30	3ª	\$180
Inhames									
6192	Poço Novo	100	3ª	\$080					
Batatas									
4177	Atalho	10	3ª	\$040					
Mondas									
4750	Feiteiras	75		\$040					

Rosa Joaquina Camacha, 78 anos, viúva
Império

F.133

Rosa Joaquina, nascida em 4 de Outubro de 1804, era filha natural de Rosa Joaquina (1775-1844).

Não tinha irmãos residentes.

O avô materno, Caetano Pereira, era filho de Caetano Pereira (1696-1779) e de Teresa Maria de Jesus (1702-1744). A avó materna, Maria Teresa de Jesus (1740-1786), era filha de João Pereira Carauta (1708-1772) e de Teresa de Jesus (1706-1794).

O seu defunto marido, Manuel José da Silveira, marítimo, nascido em 25 de Junho de 1799, era filho de Manuel José de Silveira (1775-?) e de Ana Antónia de Jesus (1758-1843).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel José da Silveira (?-1805), era filho de José Pereira da Silveira (?-1778) e de Teresa de Jesus (?-1787). A avó paterna, Maria de Jesus (1733-1789), era filha de António Francisco (1708-1752) e de Maria Teresa (1712-1790).

O avô materno, Caetano João (?-1787), era filho de BRÁS João Cardoso (1678-1731) e de Francisca Vieira Leal (?-1734). A avó materna, Maria Cardoso (1726-1801), era filha de Domingos Ferreira Machado (1699-1737) e de Catarina Cardoso (1682-1730).

O casamento entre Manuel José da Silveira e Rosa Joaquina realizara-se em 8 de Fevereiro de 1825, aos 25 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 11 de Novembro de 1825 e faleceu no primeiro ano de vida, em 7 de Outubro de 1826.
- 2 - Maria Rosa, nascida em 21 de Setembro de 1827, casou aos 19 anos, em 27 de Dezembro de 1846, com Fortunato José, de 24, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.213). Faleceu em 29 de Março de 1916, aos 88 anos.
- 3 - Manuel José da Silveira, nascido em 22 de Março de 1830, tirou passaporte para o Brasil aos 36 anos, em 13 de Junho de 1866. Casou posteriormente com Rosa Joaquina da Silveira.
- 4 - Ana Joaquina do Coração de Jesus, nascida em 28 de Fevereiro de 1833, casou aos 33 anos, em 8 de Maio de 1866, com Manuel Francisco, de 36, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.218). Faleceu em 30 de Março de 1931, aos 98 anos.
- 5 - Rosa Joaquina Camacha, nascida em 3 de Outubro de 1835, faleceu viúva em 5 de Dezembro de 1918, aos 83 anos. Não identificamos o marido.
- 6 - Bernarda Joaquina nasceu em 13 de Abril de 1838 e faleceu solteira em 13 de Agosto de 1872, aos 34 anos.
- 7 - De José, nascido em 11 de Janeiro de 1841, não temos mais informação.
- 8 - João nasceu em 3 de Junho de 1843 e faleceu no segundo ano de vida, em 26 de Março de 1845.

- 9 - Mariana Joaquina, que supomos nascida nos finais de 1947 (não conhecemos o seu registo de baptizado) casou em 26 de Julho de 1877, aos 29 anos, segundo o pároco, com Manuel José Sarmiento, de 23. Faleceu em 8 de Abril de 1918.
- 10 - Joaquina Rosa, nascida em 24 de Março de 1851, casou aos 26 anos, em 21 de Junho de 1877, com João Pereira Ascensão, de 45, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.230). Faleceu em 20 de Julho de 1915, aos 64 anos.

Rosa Joaquina faleceu em 17 de Agosto de 1896, aos 91 anos. Manuel José da Silveira havia falecido em 6 de Dezembro de 1869, aos 70.

* * *

Foi atribuído a Rosa Joaquina Camacha o rendimento colectável de 1\$760 réis, referente à casa de morada com quintal, a uma adega com reduto de vinha e a uma horta de batatas.

Rosa Joaquina Camacha - Proprietário nº 689 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2865	Baixio			Casa de adega com reduto de vinha			50		\$400
3049	Império			casa de moradia e quintal			50		1\$400
Batatas									
3051	Império	75	2ª	\$240					

D. Adriana Isabel da Silveira Sousa, viúva
Manuel Henrique Bettencourt, 39 anos, negociante, casado
Império

D. Adriana Isabel da Silveira Sousa, era natural da freguesia do Topo da ilha de S. Jorge, filha do Capitão Estolano José de Azevedo Mendonça Machado e de D. Senhorinha Elisa da Silveira.

O seu defunto marido, Vitorino José de Sousa Bettencourt, lavrador/proprietário, nascido em 21 de Fevereiro de 1839, era filho de João Sebastião de Bettencourt (1806-?) e de Isabel de Jesus (?-1868).

Uma irmã residente no Passo de Cima, Jerónima Cândida Bettencourt (ver F.120) e um irmão no Outeirão, José Sebastião de Bettencourt (ver F.180).

O avô paterno, José Sebastião Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó paterna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O avô materno, Francisco José da Silveira (1760-1812), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Isabel de Jesus (1773-1845), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O casamento entre Vitorino José de Sousa e D. Adriana Isabel da Silveira realizara-se em 31 de Julho de 1856, quando aquele tinha 17 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Luzia Cândida Silveira Bettencourt, nascida em 12 de Dezembro de 1857, casou em casa, segundo supomos.
- 2 - De Vitorino, nascido em 10 de Abril de 1859, não temos mais informação.
- 3 - Manuel nasceu em 25 de Novembro de 1860 e faleceu na primeira semana de vida, a 1 de Dezembro seguinte.
- 4 - Manuel Vitorino de Bettencourt, nascido em 8 de Outubro de 1861, tirou passaporte aos 12 anos para o Rio de Janeiro, em 29 de Janeiro de 1874
- 5 - Baltazar nasceu em 18 de Fevereiro de 1863 e faleceu no primeiro ano de vida, em 27 de Novembro seguinte.

Não sabemos a data de óbito de D. Adriana Isabel da Silveira. Vitorino José de Sousa havia falecido em 18 de Setembro de 1862, aos 23 anos.

O genro, Manuel Henrique Bettencourt, nascido em 19 de Julho de 1843, era filho de José Manuel da Silveira (1801-1889) e de Maria Cristina Bettencourt (1804-1891), residentes no mesmo Império (ver F.151).

O avô paterno, Amaro José da Silveira (1753-1822), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó paterna, Jacinta Rosa (1763-1851), era filha de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Jacinta Rosa de Bettencourt, natural das Lajes da mesma ilha (1738-?).

O avô materno, José Sebastião de Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião de Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó materna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O casamento entre Manuel Henrique Bettencourt e Luísa Cândida da Silveira Bettencourt realizou-se em 23 de Novembro de 1874, aos 31 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 29 de Março de 1878, não temos mais informação.
- 2 - De Lucinda, nascida em 7 de Abril de 1880, não temos mais informação.
- 3 - De Maria, nascida em 17 de Janeiro de 1882, não temos mais informação.
- 4 - De Manuel, nascido em 8 de Setembro de 1883, não temos mais informação.
- 5 - Henrique Sebastião de Bettencourt, nascido em 27 de Julho de 1885, casou aos 28 anos, em 26 de Maio de 1914, com Filomena Inácia Quaresma, de 20. Faleceu em 30 de Setembro de 1968, aos 83 anos.
- 6 - De Azélia (?), nascida em 4 de Novembro de 1887, não temos mais informação.

Manuel Henrique Bettencourt faleceu em 29 de Junho de 1888, antes de atingir os 45 anos. Não sabemos a data de óbito de Luísa Cândida da Silveira Bettencourt.

* * *

Foi atribuído a Adriana da Silveira Sousa o rendimento colectável de 4\$101 réis, referente a perto de 2 alqueires de terra de sementeira, e a 13 alqueires de pastagens de ovelhas e 4 alqueires de pastagem de ovelhas.

Foi atribuído a Manuel Henrique Bettencourt o rendimento colectável de 29\$500 réis. Dispunha de uma casa de morada, com tanque e loja para estabelecimento valorizada em 19\$000 réis. Dispunha ainda de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de 5 alqueires de vinha, de inhames, e de 23 alqueires e meio de pastagem.

Adriana da Silveira Sousa - Proprietária nº 2 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
	Serrados Novos	200	3ª	\$240		Império	180	1ª	1\$470
Pastagem									
	Ladeiras	2600	2ª	\$936					
Pastagem de Ovelhas									
	Canada dos Cocos	800	3ª	\$120					

Manuel Henrique Bettencourt - Proprietário nº 501 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3046	Império	casa de moradia com loja para estabelecimento, tanque e quintal					75		19\$000
Sementeira									
3035	Jogo	500	3ª	2\$000					
Inhames									
4337	Canada dos Cocos	500	2ª	\$600	6246	Maceiras	1800	3ª	1\$120
4870	Canada do Outeiro	600	2ª	\$480					
Vinha									
3543	Boquierão	600	1ª	\$960	5179	Canada do Portinho	400	2ª	\$400
Pastagem									
5949	Brejos	4700	2ª	1\$440					

João Pereira Machado, 75 anos, casado
Manuel Pereira Machado, filho, 32 anos, agricultor, casado
Império

João Pereira Machado, nascido em 15 de Abril de 1807, era filho de João Pereira Machado (1765-1837) e de Francisca de Jesus (1785-1848).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José Pereira Machado (1710-1772), era filho de Manuel Gonçalves Pereira e de Águeda Pereira Machado (1573-1736). A avó paterna, Maria Rosa da Conceição (?-1813), era filha de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Damião de Sousa (?-1800) e Isabel de S. Francisco (?-1795).

A mulher, Maria da Conceição, nascida em 29 de Outubro de 1818, era filha única de Manuel José Cardoso (1790-1872) e de Maria da Conceição (1787-1819).

Não sabemos a filiação do avô paterno, Manuel José Cardoso (?-1820). A avó paterna, Ana Maria da Assunção (?-1854), era filha de Manuel Pereira Carauta e de Luzia da Assunção (1734-1787).

O avô materno, Francisco Vieira da Rosa (?-1840), era filho de Pedro Vieira da Rosa (1701-1776) e de Maria da Conceição (1716-1779). A avó materna, Ana da Conceição (1755-1827), era filha de Manuel Pereira da Silveira (1715-1788) e de Maria da Conceição (1712-?).

O casamento entre João Pereira Machado e Maria da Conceição realizou-se em 20 de Outubro de 1846, aos 39 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 7 de Julho de 1848, casou fora com Manuel Silveira Serpa. Faleceu em 2 de Maio de 1925, aos 76 anos.
- 2 - Manuel Pereira Machado, nascido em 7 de Março de 1850, terá casado em casa.
- 3 - Ana de Jesus Pereira, nascida em 27 de Fevereiro de 1852, faleceu solteira em 10 de Agosto de 1924, aos 72 anos.

Não conhecemos a data de óbito de João Pereira Machado. Maria da Conceição faleceu em 4 de Setembro de 1904, aos 85 anos, viúva.

A nora, Maria de Jesus, nascida em 7 de Dezembro de 1857, era filha de José Pereira Machado Toledo (1822-1871) e de Maria de Jesus (1828-1904).

O avô paterno, Manuel Machado Toledo (1769-1824), era filho de João Pereira Machado (1727-1805) e de Mariana da Luz (?-1782). A avó materna, Maria de Santa Rosa (1768-?), era filha de Francisco António (1740-1810) e de Maria de Santa Rosa (?-1776).

O avô materno, Hilário Francisco Serpa (?-1871), era filho de Francisco Serpa (1748-1816) e de Ana da Conceição (1751-1836). A avó materna, Maria de Jesus (?-1846), era filha de Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854) e de Maria de Jesus (1761-1823).

O casamento entre Manuel Pereira Machado e Maria de Jesus realizou-se em 7 de Fevereiro de 1880. Haviám tido um filho de solteiros e conhecemos-lhes mais 2 dentro do casamento:

- 1 - Manuel Pereira Machado, nascido em 12 de Janeiro de 1879, casou aos 26 anos, em 1 de Dezembro de 1905, com Maria da Piedade, de 16. Faleceu em 13 de Janeiro de 1919, aos 40 anos.
- 2 - Maria de Jesus, nascida em 20 de Fevereiro de 1881, casou aos 18 anos, em 22 de Fevereiro de 1899, com Manuel Pereira Machado, de 21. Faleceu em 25 de Novembro de 1957, aos 76 anos.
- 3 - Maria de Jesus Serpa, nascida em 9 de Dezembro de 1899, casou aos 19 anos, em 12 de Outubro de 1909 com António Quaresma, de 29. Faleceu em 5 de Março de 1936, aos 36 anos.

Manuel Pereira Machado faleceu em 31 de Dezembro de 1915, aos 65 anos. Maria de Jesus faleceu em 18 de Outubro de 1944, aos 86 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a João Pereira Machado ou a Maria da Conceição, eventualmente já viúva.

Foi atribuído a Manuel Pereira Machado o rendimento colectável de 2\$389 réis. Dispunha de menos de um alqueire de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de inhames, mondas, e de uma pastagem de 4 alqueires.

Manuel Pereira Machado - Proprietário nº 543 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
3149	Granja	100	3ª	\$420	5455	Poço de Diogo Vieira	40	3ª	\$140
Inhames									
3338	Canada da Rocinha	50	2ª	\$50	4421	Cancela	150	2ª	\$020
4269	Lavadoiro	150	2ª	\$020					
Mondas									
5198	Ladeira Grande	50		\$040					
Vinho									
2205	Outeiro	100	2ª	\$262	2208	Outeiro	120	2ª	\$434
Pastagem									
5976	Terras do Tanque	800	2ª	\$240					
Rama									
3828	Caminho do Poço de Diogo Vieira	300		\$160	4812	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200		\$180

*João Pereira Machado, 49 anos, Padre Vigário
Império*

F.136

O Pe. Vigário João Pereira Machado, nascido em 17 de Março de 1831, era filho de José Pereira Machado (1790-1872) e de Maria Josefa (1795-1862).

Com ele viviam quatro irmãos solteiros, Ana Josefa, Isabel Josefa, Bernarda Florinda de Serpa e Francisco Pereira Machado. Tinha mais 3 irmãos residentes: Maria Josefa de Jesus, no Outeirão (ver F.181); José Pereira Machado, na Igreja (ver F.208); Manuel Pereira Machado, na Ladeira dos Castanheiros (ver F.235).

O avô paterno, José Pereira Machado (1747-1792), era filho de José Pereira Machado (1710-1772) e de Maria de Santo António (1717-1755). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

O avô materno, Manuel José Serpa (1769-?), era filho de José Cardoso Serpa (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775). A avó materna, Josefa Teresa de Jesus (1774-1840), era filha de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa Josefa (1738-1777).

Ana Josefa, nascida em 20 de Setembro de 1825, faleceu solteira em 16 de Março de 1906, aos 80 anos.

Isabel Josefa, nascida em 31 de Março de 1828, faleceu solteira em 28 de Julho de 1910, aos 82 anos.

Bernarda Florinda de Serpa, nascida em 15 de Dezembro de 1833, faleceu solteira em 1 de Março de 1906, aos 72 anos.

Francisco Pereira Machado, nascido em 21 de Junho de 1836, faleceu em 1 de Agosto de 1884, aos 48 anos.

Havia tirado passaporte para os Estados Unidos aos 32 anos, em 19 de Novembro de 1868

O P.e. João Pereira Machado faleceu em 30 de Setembro de 1903, aos 72 anos.

* * *

Foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 25\$505 réis. Teria, além de duas casas de morada, uma com tanque e outra com atafona, de uma casa de recolha de pasto e de uma casa que fora adega, perto de 4 alqueires de terra de sementeira, a maior parte de 1ª, pouco mais de meio alqueire de vinhas, e inhames, batatas, ramas e mondas, e ainda 4 alqueires de pastagem.

Foi atribuído ao irmão, Francisco Pereira Machado o rendimento colectável de 7\$350 réis. Dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de mais de 2 alqueires de vinha, de inhames e de mondas.

A Ana Josefa foi atribuído o rendimento colectável de 2\$408 réis, referente a três quartas de terra de sementeira e inhames.

A Isabel Josefa foi atribuído o rendimento colectável de 2\$359 réis, referente a 3 quartas de terra de sementeira, meio alqueire de vinha, umas braças de figueiras, inhames, mondas, e 4 alqueires de pastagem.

A Bernarda Florinda de Serpa foi atribuído o rendimento de 1\$830 réis, referente a meio alqueire de sementeira de 1ª, uma quarta de vinha, inhames, mondas, e 4 alqueires de pastagem.

João Pereira Macahdo - Proprietário nº 295 (?) do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3055	Império					Casa de moradia com quintal e atafona	25	1ª	1\$020
2930	Vinhas da Lage					casa de recolha de pasto			\$020
3484	Porto					casa que foi adega; vinha	15	2ª	\$020
3922	Ribeira do Império					CASA;tanque;quintal	25		10\$000
Semeadura									
1337	Terças	250	2ª	2\$275	2370	Outeiro da Gregória	45	3ª	\$420
2139	Feiteiras	400	1ª	5\$040					
Inhames									
1824	Pedreiras	100	1ª	\$210	4690	Terras da Fonte	700	3ª	\$480
4315	Laranjeira	100	3ª	\$080	5520	Arrodeio do Carro	350	2ª	\$500
4672	Cancela	2400	3ª	1\$920					
Batatas									
3460	Porto	25	3ª	\$120	3778	Canada de Dentro	50	3ª	\$160
3761	Canada de Dentro	25	2ª	\$120					
Mondas									
3716	Vinhas do Meio	175		\$010	4763	Feiteiras	50		\$040
4198	Castanheiros	200		\$160	4974	Ribeira do Biscoito	200		\$140
Vinha									
3826	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$020					
Vinho									
2908	Vinhas da Lage	50	1ª	\$120					
Pastagem									
7200	Cabeço da Pontinha	800	1ª	\$448					
Rama									
3559	Portinho	200		\$160	4892	Canada do Gramalho	100		\$080
4836	Canada do Gramalho	100		\$080					
De Rama e Mondas									
5076	Arrodeio do Carro	400		\$300					
3242	Granja	75	3ª	\$120					

Francisco Pereira Machado Proprietário nº 173 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
1336	Terças	225	2ª	\$2100	3905	Igreja	30	2ª	\$175
2138	Feiteiras	200	1ª	2\$100	3938	Serrados da Cova	75	2ª	\$525
Semeadura e vinha									
2082	S. Pedro	300	3ª	\$690					
Inhames									
1822	Pedreiras	100	1ª	\$210	7013	As Terras	25		\$030
6237	Outeirão	500	3ª	\$320					
Mondas									
5622	Caminho dos Algares	300		\$200					
Vinha									
5160	Canada do Portinho	100	2ª	\$200	8889	Vinhas do Cantinho	75	3ª	\$050
5229	Vinhas da Baía	100	2ª	\$100	8893	Vinhas do Cantinho	100	3ª	\$160
8843	Vinhas Tapadas	75	3ª	\$160	9265	Canto do Frutuoso	20	3ª	\$030

Ana Josefa - Proprietário nº 36 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
3125	Ribeira do Melo	150	2ª	1\$050					
Inhames									
1820	Pedreiras	100	1ª	\$210	4316	Laranjeira	150	3ª	\$100
3332	Canada da Rocinha	500	2ª	\$500					

Isabel Josefa - Proprietário nº 235 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
3126	Ribeira do Melo	150	2ª	\$1050					
Inhames									
1823	Pedreiras	100	1ª	\$210					
Vinha									
5161	Canada do Portinho	100	2ª	\$200					
Figueiras									
3583	Portinho	75	2ª	\$351					
Mondas									
5623	Caminho dos Algares	200		\$100					
Pastagem									
200		800	1ª	\$448					

Bernarda Florinda de Serpa - Proprietário nº 105 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
3053	Império	100	1ª	\$840					
Vinha									
3588	Portinho	50	2ª	\$300					
Inhames									
1821	Pedreiras	100	1ª	\$210					
Mondas									
4561	Caminho dos Algares	300		\$240					
Rama									
2910	Vinhas da Lage	125		\$100					
Pastagem									
1684	Ladeiras	800	3ª	\$140					

*María Cristiana de Jesus, 67 anos, viúva
Império*

F.137

Maria Cristiana de Jesus, nascida em 20 de Abril de 1815, era filha de José Silveira Serpa (1783-1858) e de Ana de Jesus (1778-1858).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Silveira Leal (1738-1790), era filho de Manuel Silveira Leal (1703-1762) e de Maria de Oliveira (1707-?). A avó paterna, Maria Antónia de Jesus (?-1810), era filha de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791).

O avô materno, António Jorge de Matos (1740-1804), era filho de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771). A avó materna, Ana Antónia de Jesus (1748-1824), era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1716-1800) e de Ana Maria Bettencourt (?-1796).

O seu defunto marido, João José de Azevedo, nascido em 5 de Outubro de 1805, era filho de José Pereira de Azevedo (1773-1841) e de Eusébia Joaquina do Coração de Jesus (1770-1809).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (?-1742) e de Isabel Vieira (1692-?). A avó paterna, Ana Jacinta de Jesus (1734-1799), era filha de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768).

O avô materno, José Sebastião de Bettencourt (1835-1791), era filho de Henrique Bettencourt Evangelho (?-1785), natural das Velas, ilha de S. Jorge, e de Maria Antónia da Silveira (1697-1782). A avó materna, Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural das Velas, ilha de S. Jorge.

O casamento entre João José de Azevedo e Maria Cristiana de Jesus realizou-se em 29 de Janeiro de 1833, aos 27 e 17 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 28 de Março de 1834, não temos mais informação.
- 2 - Ana Cristiana de Azevedo, nascida em 6 de Outubro de 1835, casou aos 27 anos, em 14 de Fevereiro de 1863, com Manuel José da Silveira, de 37, residindo no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.184). Faleceu em 7 de Setembro de 1921, aos 85 anos.
- 3 - Eusébia Cristiana de Jesus, nascida em 28 de Setembro de 1837, casou aos 24 anos, em 24 de Outubro de 1861, com António José da Silveira, de 23, residente no Outeirão (ver F.183). Faleceu em 28 de Dezembro de 1921, aos 84 anos.
- 4 - De João, nascido em 9 de Dezembro de 1839, não temos mais informação.
- 5 - Cristiana nasceu em 16 de Abril de 1842 e faleceu em 20 de Maio de 1845, aos 3 anos.
- 6 - De Manuel, nascido em 13 de Outubro de 1849, não temos mais informação.
- 7 - De Luzia, nascida em 2 de Abril de 1854, não temos mais informação.

Maria Cristiana de Jesus faleceu em 8 de Dezembro de 1906, aos 91 anos. João José de Azevedo havia falecido em 21 de Dezembro de 1857, aos 52 anos.

* * *

Foi atribuída a Maria Cristiana o rendimento colectável de 6\$332 réis. Sem casa própria, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de uma pequena vinha, de um pequeno souto de castanheiros, de inhames, batatas, mondas e ramas.

Maria Cristiana - Proprietário nº 610 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
2183	Caminho do Baixio	50	3ª	\$160	2595	Longueiras	100	3ª	\$280
2395	Longueiras	120	2ª	\$787	2597	Longueiras	175	3ª	\$700
2575	Canada do Gaspar	150	2ª	\$845					
Sementeira; Mondas									
4169	Atalho	200	2ª	\$560 \$300					
Inhames									
1325	Gamelães	500	3ª	\$020	4640	Caminho da Cancela	200	2ª	\$020
Batatas									
2992	Passo de Cima	30	3ª	\$40					
Mondas									
4759	Feiteiras	30		\$020	4990	Canada Estreita	300		\$160
Vinha									
3827	Caminho do Poço de Diogo Vieira	6	2ª	\$010					
Castanhas									
3197	Grotões	25	3ª	\$60					
Inculto									
3580	Portinho	25							
Rama									
2248	Descansadouro	150		\$120	2913	Vinhas da Lage	50		\$50
2876	Vinhas da Lage	50		\$40					

Manuel Leal de Serpa, 38 anos, guarda da Alfândega, casado *Império*

Manuel Leal de Serpa, nascido em 28 de Junho de 1844, era filho de Mariano José de Bettencourt, natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria Cristiana de Bettencourt (1818-1890), residentes no Porto (ver F.128).

Os avós paternos, Manuel Leal de Bettencourt e Ana Tomásia Bettencourt eram naturais de Santo Amaro.

O avô materno, Manuel José Serpa (1785-1864), era filho de José António Serpa (?-1830) e de Maria da Conceição (1765-1843). A avó materna, Catarina Tomásia de Jesus Bettencourt (1787-1857), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Maria de Bettencourt (1857-1822).

A mulher, Maria Tomásia Bettencourt, nascida em 31 de Janeiro de 1849, era filha de Manuel da Rosa (1807-1883) e de Filomena de Jesus (1819-1913), residentes no mesmo Império (ver F.146).

O avô paterno, António da Rosa (1773-1851), era filho de Domingos da Rosa (?-1797) e de Rosa Mariana (?-1804). A avó paterna, Ana de Jesus (1784-1865), era filha de Manuel Caetano (1748-1804) e de Maria da Conceição (1756-?).

O avô materno, António Luís da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira (1720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826). A avó materna, Maria Luísa Tomásia de Bettencourt (1789-1852), era filha de João Pereira Sarmiento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822).

O casamento entre Manuel Leal de Serpa e Maria Tomásia Bettencourt realizou-se em 24 de Janeiro de 1975, aos 30 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel Leal de Serpa Jr., nascido em 5 de Novembro de 1875, faleceu solteiro em 9 de Janeiro de 1919, aos 43 anos.
- 2 - De Maria, nascida em 28 de Dezembro de 1878, não temos mais informação.
- 3 - De Henrique, nascido em 14 de Março de 1881, não temos mais informação.
- 4 - De Lídio, nascido em 5 de Maio de 1884, não temos mais informação.
- 5 - De Elisa, nascida em 1 de Abril de 1891, não temos mais informação.

Manuel Leal de Serpa faleceu em 7 de Fevereiro de 1937, aos 92 anos. Maria Tomásia de Bettencourt havia falecido em 17 de Novembro de 1909, aos 60 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Leal de Serpa o rendimento colectável de 3\$904 réis. Sem casa de morada, dispunha de duas casas de casa de recolha de pasto, de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames e mondas.

Manuel Leal de Serpa - Proprietário nº 526 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2931	Porto								\$020
3456	Porto								\$300
Sementeira									
2548	Ribeira do Melo	60	3ª	\$420	3454	Porto	200	2ª	1\$400
2580	Canada do Gaspar	50	3ª	\$245	3899	Igreja	100	2ª	\$612
2662	Longueiras	150	3ª	\$630					
Inhames									
534	Sarmentas	200	2ª	\$125	556	Sarmentas	100	3ª	\$32
540	Sarmentas	100		\$020	4232	Ladeirinhas	300	2ª	\$020
Mondas									
4725	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$020					

Daniel Luís da Terra, 32 anos, agricultor, casado
Império

F.139

Daniel Luís da Terra, nascido em 26 de Fevereiro de 1850, era filho de Francisco da Terra Luís (1803-1864) e de Ana Josefa (1809-1882).

Tinha 3 irmãos residentes: João Luís da Terra, na Ribeira do Biscoito (ver F.259) e dois na Canada do Pinheiro, Mateus Luís da Terra e Francisco da Terra Luís (ver F.279).

O avô paterno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Maria Ana do Coração de Jesus (1773-1856), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

O avô materno, José Francisco Pereira Borba (1773-1828), era filho de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Luzia Antónia de S. José (1741-1782). A avó materna, Maria Ana do Nascimento (1764-1847), era filha de Francisco Pereira (1735-1802) e de Francisca da Luz (1728-1806).

A mulher, Rosa Mariana Josefa, nascida em 14 de Fevereiro de 1840, era filha de José Francisco Leal (1789-1846) e de Maria Rosa (1804-1890), residente na Ribeira do Morrãoa (ver F.334).

O avô paterno, Estêvão Leal (1744-1826), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó paterna, Ana Maria de Jesus Bettencourt (1751-1832), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1759) e de Maria Ana Bettencourt.

O avô materno, Manuel Francisco Rodrigues (1768-1835), era filho de Francisco Rodrigues (1734-1786) e de Teresa Maria de Jesus (1730-1789). A avó materna, Maria Rosa (1776-1874), era filha de Manuel Vieira Quaresma (1756-1814) e de Faustina Rosa (1749-1813).

Não sabemos a data de casamento de Daniel Luís da Terra e de Rosa Mariana Josefa. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 20 de Fevereiro de 1879 e deve ter falecido antes de 31 de Agosto de 1884, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria Rosa, nascida em 29 de Setembro de 1881, faleceu solteira em 23 de Março de 1943, aos 61 anos..
- 3 - Manuel da Rosa, nascido em 31 de Agosto de 1884, casou aos 33 anos, em 9 de Junho de 1918, com Ana de Jesus, de 28. Faleceu em 29 de Abril de 1962, aos 77 anos.

Daniel Luís da Terra faleceu em 11 de Junho de 1914, aos 64 anos. Rosa Mariana Josefa havia falecido em 18 de Junho de 1906, aos 66 anos.

* * *

Foi atribuído a Daniel Luís da Terra o rendimento colectável de 1\$260 réis. Sem casa própria, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, e de um alqueire de pastagem.

Proprietário n.º 128 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
5479	Canada das Terras	25	3ª	\$070	7206	Ribeira da Urze	40	3ª	\$140
6487	Canada do Pinheiro	40	3ª	\$210	7586	Cabeço da Rosária	200	3ª	\$210
Sementeira e Mondas									
4251	Lavadoiro	125	3ª	\$420 \$030					
Inhames									
2775	Ladeiras	200	2ª	\$020					
Mondas									
6337	Ribeira Grande	400		\$020	7013	As Terras	25		\$030
Pastagem									
6721	Terras da Parede	200	3ª	\$040					

Ana Bernarda de Luna, viúva Império

Ana Bernarda de Luna, nascida em 16 de Fevereiro de 1810, era filha do tenente António José de Serpa (1764-1850) e de Maria Bernarda de Jesus Luna (1777-1850).

Tinha dois irmãos residentes: Bernarda Maria de Luna, no Porto (ver F.125) e e Domingos António de Luna Serpa, no mesmo Império (ver F.144).

O avô paterno, Domingos de Serpa (1709-1777), era filho de Manuel de Serpa Furtado (1670-1730) e de Domingas de Lemos (1668-1730). A avó paterna, Ana Maria de Santo António (1724-1791), era filha de Brás João Cardoso (1678-1731) e de Francisca Vieira Leal (?-1734).

O avô materno, Manuel Dutra Luna (1732-1791), era filho de Francisco Dutra Luna (1701-1768) e de Margarida do Nascimento (1700-1772). A avó materna, Bernarda Maria da Luz (1736-1797), era filha de Damião de Sousa (1707-1785) e de Maria da Luz (1708-1775).

de António José de Serpa (1764-1850) e de Maria Bernarda de Luna (1777-1850).

O seu defunto marido, João José de Melo, nascido em 22 de Outubro de 1791, era filho de Manuel Ferreira de Melo (1725-1804) e de Maria Bernarda da Conceição (1752-1824).

Não tinha irmãos residentes.

Não sabemos a filiação dos avós paternos, António Vieira Maciel e Águeda Vieira da Rosa.

O avô materno, Simão Pereira (?-1781), era filho de Manuel Gonçalves Pereira e de Águeda Pereira (1673-1736). A avó materna, Maria Inácia (1704-1781), era filha de Manuel João Pereira (1670-1742) e de Inácia Pereira (1670-1723).

O casamento entre João José de Melo e Ana Bernarda de Luna realizara-se em 21 de Abril de 1831, aos 39 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Cristiana Bernarda de Luna, nascida em 29 de Março de 1832, faleceu solteira em 26 de Dezembro de 1903, aos 71 anos..
- 2 - Miquelina de Luna Melo, nascida em 13 de Junho de 1833, faleceu solteira em 23 de Abril de 1912, aos 78 anos..
- 3 - Maria, nascida em 24 de Dezembro de 1834, faleceu no segundo ano de vida, em 12 de Junho de 1836.
- 4 - De Manuel, nascido em 22 de Novembro de 1836, não temos mais informação.
- 5 - Maria Bernarda de Melo, nascida em 11 de Março de 1839, faleceu solteira em 14 de Junho de 1906, aos 67 anos.
- 6 - Ana nasceu em 29 de Setembro de 1840 e faleceu em 30 de Maio de 1850, aos 9 anos.
- 7 - Bernarda Luna de Melo, nascida em 14 de Novembro de 1843, casara aos 36 anos, em 2 de Julho de 1880, com António Pereira da Terra, de 64, residindo no Império (ver F.141). Falecendo o marido em 31 de Janeiro seguinte, voltou a casar em 7 de Julho de 1882 com José Vieira Maciel, de 38 anos. Faleceu em 14 de Maio de 1914, aos 70 anos.
- 8 - Águeda nasceu em 7 de Dezembro de 1847 e faleceu a 7 de Abril seguinte.

Ana Bernarda de Luna faleceu em 21 de Janeiro de 1890, aos 79 anos. João José de Melo havia falecido em 24 de Novembro de 1853, aos 62 anos.

* * *

Foi atribuído a Ana Bernarda de Luna o rendimento colectável de 4\$472 réis. Sem casa própria, dispunha de uma adega, de uma casa de recolha de pasto, de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinha, de inhames e lenhas

Proprietário nº 11 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2846	Baixio			Casa de adega com reduto de vinha			100	1ª	\$680
Sementeira									
2156	Baixio	75	2ª	\$525					
Sementeira e Casa de Recolher Pasto									
1385	Arrifes	300	2ª	\$137 \$600					
Inhames									
1121	Escaleira	25		\$020	3290	Escaleira	200	3ª	\$160
2784	Ladeiras	100	3ª	\$80	3336	Canada da Rocinha	250	2ª	\$250
Vinha									
3574	Portinho	40	2ª	\$010	5170	Canada do Portinho	150	2ª	\$150
3598	Canada do Portinho	50		\$050					
2210	Grota	175	3ª	\$420					
Lenha									
2458	Caldeirões	300		\$500					

José Vieira Maciel Cristo, 38 anos, proprietário, casado
Império

F.141

José Vieira Maciel, nascido em 24 de Março de 1844, era filho de José Vieira Maciel (1812-1889) e de Maria de Oliveira (1821-1884), residentes na Ribeira da Urze (ver F.304).

O avô paterno, José Vieira Maciel (1772-1838), era filho de Mateus Vieira Maciel (1726-1777) e de Luzia do Espírito Santo (1749-1815). A avó paterna, Francisca Maria (1781-1858), era filha de Francisco Cardoso de Matos (1749-1804) e de Maria Francisca (?-1824).

O avô materno, Francisco Pereira da Terra (1780-1828), era filho de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817). A avó materna, Maria de Oliveira (1788-1871), era filha de José da Terra Pereira (1754-1812) e de Maria de Oliveira (1754-1837).

A mulher, Bernarda de Luna e Melo, nascida em 14 de Novembro de 1843, era filha de João José de Melo (1791-1853) e de Ana Bernarda de Luna (1810-1890), residente no mesmo Império (ver F.140).

O avô paterno, Manuel Ferreira de Melo (1725-1804), era filho de António Vieira Maciel e de Águeda Vieira da Rosa. A avó paterna, Maria Bernarda da Conceição (1752-1824), era filha de Simão Pereira (1703-1781) e de Maria Inácia (1704-1781).

O avô materno, António José Serpa (1764-1850), era filho de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791). A avó materna, Maria Bernarda de Jesus Luna (1777-1850), era filha de Manuel Dutra Luna (1732-1791) e de Bernarda Maria da Luz (1736-1797)..

O primeiro marido de Bernardo de Luna e Melo, António Pereira da Terra, nascido em 27 de Maio de 1816, era filho de António Pereira das Neves (1768- 1842) e de Francisca Mariana, natural da Piedade (?-1878).

O avô paterno, Manuel Pereira das Neves (1726-1791), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). A avó paterna, Mariana de Jesus (1734-1815), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

O casamento entre António Pereira da Terra e Bernarda de Luna e Melo realizara-se em 7 de Julho de 1880, aos 64 e 36 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

António Pereira da Terra faleceu menos de 6 meses depois, em 31 de Janeiro de 1881.

O casamento entre José Vieira Maciel e Bernarda de Luna e Melo realizara-se em 7 de Julho de 1882, aos 37 e 38 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

José Vieira Maciel Cristo faleceu em 18 de Junho de 1900, aos 56 anos. Bernarda de Luna e Melo faleceu em 14 de Maio de 1914, aos 70 anos.

* * *

Em 1884 não foi referida propriedade a José Vieira Maciel, mas sim à mulher, Bernarda de Luna e Melo, com o rendimento colectável de 32\$160 réis. Duas das 3 casas de morada de que era proprietária tinham rendimento colectável superior a 4\$000 réis. Nove alqueires e meio de terra de sementeira de 1ª e frutas, no sítio do Arrife, tinha o rendimento, só por si, de mais de 20\$000 réis. Disponha ainda de cerca de 4 alqueires de vinha, de um souto de castanhas de mais de alqueire e de inhames.

Bernarda de Luna e Melo - Proprietário nº 111 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2858	Baixio	Casa de morada com quintal e vinha					400	1ª	\$720, \$600
2971	Império	casa de morada e quintal					100		4\$530
2972	Império	casa de morada/tanque e casa de atafona e quintal					75		5\$000
Sementeira e frutas									
1386	Arrifes	1900	1ª	15\$120 5\$000					
Inhames									
407	Atrás das Paredes	1000	3ª	\$240	782	Caldeiras	200		\$80
523	Sarmentas	1400	3ª	\$280	1642	Pedreiras	150	2ª	\$140
Vinha									
2083	S. Pedro	200	3ª	\$180	5401	Poço de Diogo Vieira	250	1ª	\$960
Castanhas									
2845	Pau Branco	250	1ª	1\$040					

Ana Bernarda, solteira, nascida em 24 de Julho de 1862, era filha de Constantino dos Anjos (1823-1875) e de Ana Bernarda (?-1876).

Tinha uma irmã residente à igreja, Maria Cristiana Serpa (ver F.201).

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Helena Rosa Tomásia de Bettencourt (?-1855), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822)..

O avô materno, José Silveira Rodrigues (?-1856), era filho de José Silveira Rodrigues (1757-1835), natural da freguesia de S. João da mesma ilha, e de Ana Maria de Jesus (1761-1834). A avó materna, Maria da Conceição (1789-1862), era filha de José António Serpa (?-1830) e de Maria da Conceição (1765-1843).

Ana Bernarda casaria aos 24 anos, em 1 de Setembro de 1886, com Manuel Vieira das Santos, de 27.

Faleceu em 8 de Março de 1932, aos 69 anos.

* * *

Foi atribuído a Ana Bernarda o rendimento colectável de 1\$520, o que não coincide com o somatório das parcelas de que era proprietária. Teria rendimento de 3\$080 réis, referente a uma casa de morada, metade de outra, de metade de uma adegas, de cerca de um alqueire de terra de sementeira e de 2 alqueires e meio de pastagem.

Ana Bernarda, filha de Constantino dos Anjos – Proprietária n° 10 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3475	Porto			1/2 Casa de adega com mondas			6		\$060
2966	Império			1/2 casa de morada com quintal			30		1\$800
2964	Império			casa de morada com quintal			125		1\$000
Sementeira									
3155	Granja	50	3ª	\$210					
Pastagem									
3389	Ladeiras	500	3ª	\$010					

*Manuel José Sarmento, casado
Império*

F.142 a)

Manuel José Sarmento nascido em 10 de Junho de 1854, era filho de João Pereira Sarmento, já falecido, e de Luísa Tomásia Bettencourt (1830-1881).

Tinha uma irmã residente no mesmo Império, Maria Tomásia de Bettencourt (ver F.143).

O avô paterno era incógnito. Não sabemos a filiação da avó paterna, Josefa Rosa.

O avô materno, Dionísio José Tavares (1789-?), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filho de Francisco José Tavares e de Isabel do Rosário. A avó materna, Umbelina Tomásia Bettencourt (1791-?), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822).

A mulher, Mariana Joaquina de Bettencourt, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de Manuel José da Silveira (1799-1869) e de Rosa Joaquina (1804-1896), residente no Império (ver F.133).

O avô paterno, Manuel José da Silveira (1775-?), era filho de Manuel José da Silveira (?-1805) e de Maria de Jesus (1733-1789). A avó paterna, Ana Antónia de Jesus (1758-1843), era filha de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardosa (1726-1801).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Joaquina Rosa (1775-1844), era filha de Caetano Pereira e de Maria Teresa de Jesus (1740-1786).

O casamento entre Manuel José Sarmento e Mariana Joaquina de Bettencourt realizara-se em 26 de Julho de 1877, quando o primeiro tinha 23 anos. Conhecemos-lhes uma filha, nascida fora:

- 1 - Adalgiza Sarmento de Bettencourt, casou na Prainha em 29 de Setembro de 1902, aos 23 anos, segundo o pároco, com Manuel Francisco de Serpa, de 32. Faleceu em 17 de Agosto de 1942, aos 63 anos.

Manuel José Sarmento faleceu em 1 de Dezembro de 1925, aos 71 anos. Mariana Joaquina de Bettencourt havia falecido em 8 de Abril de 1918.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel José Sarmento foi de 4\$710 réis. Além de metade de uma casa de morada, dispunha de alqueire e meio de terra de sementeira e batatas.

Manuel José Sarmento – Proprietária nº 518 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
Batatas										
2512	Passo de Cima	40	3ª	\$200	2962	Império	50	3ª	\$60	
2967	Império	1/2 casa de morada com quintal					50			1\$800
Semeadura										
2504	Caminho Novo	250	2ª	2\$450						

F.143

José Pereira da Silva, 38 anos, agricultor, casado
Império

José Pereira da Silva, nascido em 7 de Outubro de 1844, era filho de Manuel Pereira da Silva (1801-1885), residente no mesmo Império (ver F.149), e de Maria Margarida da Conceição (1811-1881).

O avô paterno, Francisco Pereira Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó paterna, Maria Josefa Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt.

O avô materno, António Gomes da Silveira (?-1854), era filho de Manuel Pereira Gomes (1715-1784) e de Maria Pereira (1729-1793). A avó materna, Ana Margarida da Conceição (1774-1853), era filha de Manuel de Serpa (?-1803) e de Ana Margarida de Jesus 1737-1803).

A mulher, Maria Tomásia Bettencourt, nascida em 13 de Fevereiro de 1856, era filha de João Pereira Sarmento, já falecido, e de Luísa Tomásia Bettencourt (1830-1881).

Tinha um irmão residente no mesmo Império, Manuel José Sarmento (ver F.142 a))

O avô paterno era incógnito. Não sabemos a filiação da avó paterna, Josefa Rosa.

O avô materno, Dionísio José Tavares (1789-?), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filho de Francisco José Tavares e de Isabel do Rosário. A avó materna, Umbelina Tomásia Bettencourt (1791-?), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822).

O casamento entre José Pereira da Silva e Maria Tomásia Bettencourt realizou-se em 26 de Julho de 1879, aos 34 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Tomásia de Bettencourt, nascida em 31 de Maio de 1880, faleceu solteira em 8 de Setembro de 1904, aos 24 anos.
- 2 - Ana Margarida de Bettencourt, nascida em 9 de Março de 1882, casou aos 22 anos, em 16 de Maio de 1904, com Manuel Francisco Leal, de 23. Faleceu em 27 de Abril de 1959, aos 77 anos.
- 3 - Manuel Pereira da Silva, nascido em 15 de Junho de 1885, casou aos 31 anos, em 23 de Abril de 1917, com Lucinda de Serpa, de 21. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - José Pereira da Silva, nascido em 9 de Março de 1893, tirou passaporte para os Estados Unidos em 13 de Junho de 1922. Estava então casado e levava a mulher, Mariana Sarmento Silva. José Pereira da Silva tinha 1,70m de altura, cabelo e olhos castanhos claros.

José Pereira da Silva faleceu em 16 de Junho de 1922, aos 77 anos. Maria Tomásia Bettencourt havia falecido em 31 de Outubro de 1917, aos 61 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pereira da Silva o rendimento colectável de 13\$105 réis. Além da casa, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 3 alqueires de vinhas, de laranjas, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 14 alqueires de pastagem.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 1\$380 réis.

José Pereira da Silva - Proprietário nº 389 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2968	Império					casa de morada com quintal de vinha	200	1ª	2\$400
Semeadura									
2163	Ribeira do Melo	75	2ª	\$535	3011	Passo de Cima	75	2ª	\$437
2503	Caminho Novo	400	2ª	1\$837	3138	Alqueve	25	3ª	\$250
2532	À Cruz	75	2ª	\$525	3146	Granja	650	3ª	2\$120
2541	Ribeira do Melo	85	2ª	\$525	3226	Outeirão	100	3ª	\$420
2696	Pau Branco	90	3ª	\$420					
De Semeadura e Outeiros									
5822	Terras do Canto	250	3ª	\$540					
Inhames									
2827	Ladeiras	50	2ª	\$50	4336	Canada dos Cocos	300	2ª	\$400
2842	Pau Branco	200	2ª	\$020	4366	Gruta do Calhau	200	3ª	\$120
3248	Granja	40	3ª	\$30	4454	Terras do Calhau	200	3ª	\$120
3359	Escaleira	200	3ª	\$160	4985	Canada Estreita	200	2ª	\$020
4321	Laranjeira	250	3ª	\$160					
Batatas									
2963	Império	140	3ª	\$010					
Mondas									
5380	Poço de Diogo Vieira	150		\$050	5388	Poço de Diogo Vieira	50		\$040
Vinha									
3514	Boquierão	75	1ª	\$360					
2899	Vinhas da Lage	300	2ª	\$500					
Laranjas									
3148	Granja	40	3ª	\$010					
Inculto									
2991	Passo de Cima	30							
Pastagens									
7083	Terras da Ribeira Grande	2800	2ª	1\$176					
Rama									
3605	Canada do Portinho	200		\$020	4888	Canada do Gramalho	50		\$050
4057	Feiteiras	75		\$060					

***Domingos António de Luna Serpa, 69 anos, proprietário, casado
Império***

F.144

Domingos António de Luna Serpa, nascido em 3 de Abril de 1813, era filho do tenente António José de Serpa (1764-1850) e de Maria Bernarda de Jesus Luna (1777-1850). Tirou passaporte para o Brasil em 26 de Julho de 1865. Possivelmente não seria a sua primeira viagem para esse destino.

Tinha duas irmãs residentes: Bernarda Maria de Luna, no Porto (ver F.125) e Ana Bernarda de Luna, no mesmo Império (ver F.140).

O avô paterno, Domingos de Serpa (1709-1777), era filho de Manuel de Serpa Furtado (1670-1730) e de Domingas de Lemos (1668-1730). A avó paterna, Ana Maria de Santo António (1724-1791), era filha de Brás João Cardoso (1678-1731) e de Francisca Vieira Leal (?-1734).

O avô materno, Manuel Dutra Luna (1732-1791), era filho de Francisco Dutra Luna (1701-1768) e de Margarida do Nascimento (1700-1772). A avó materna, Bernarda Maria da Luz (1736-1797), era filha de Damião de Sousa (1707-1785) e de Maria da Luz (1708-1775).

A mulher, D. Delfina Mariana Bettencourt, nascida em 17 de Junho de 1810, era filha do sargento Francisco José Furtado (1780-1820) e de D. Joana Tomásia do Coração de Jesus Bettencourt (1784-1857).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, João Quaresma Furtado (1722-1799), era filho de João Quaresma Furtado (?-1731, natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, e de Madalena de Santo António (1682-1753). A avó paterna, Jacinta Rosa Bettencourt (1738-?), era filha de Manuel de Ávila Bettencourt (?-1755), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Rosa Maria do Espírito Santo (1700-?).

O avô materno, João Pereira Sarmento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge.

O casamento entre Domingos António de Luna Serpa e D. Delfina Mariana Bettencourt realizou-se em 29 de Janeiro de 1839, aos 25 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - De Elias, nascido em 16 de Julho de 1840, não temos mais informação.
- 2 - Maria Delfina Bettencourt, nascida em 1 de Outubro de 1842, casou aos 17 anos, em 1 de Agosto de 1860, com Manuel Garcia das Neves, de 31 anos, residindo no Outeiro da Gregória (ver F.88). Faleceu em 20 de Novembro de 1921, aos 79 anos.
- 3 - Ana Delfina Bettencourt, nascida em 19 de Abril de 1848, casou aos 34 anos, em 25 de Janeiro de 1883, com Manuel Alvernaz da Silveira, de 29 anos. Faleceu em 22 de Abril de 1914, aos 66 anos.

Domingos António de Luna Serpa faleceu em 18 de Abril de 1885, aos 72 anos. Delfina Mariana Bettencourt havia falecido em 19 de Abril de 1884, aos 73.

* * *

Foi atribuído a Domingos António de Luna o rendimento colectável de 18\$730 réis. Além da casa de morada, com tanque, disporia de perto de 10 alqueires de terra lavrada, de pêro de 3 alqueires de vinhas, de inhames, mondas, e de 14 alqueires de pastagem.

Domingos António de Luna - Proprietário nº 131 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2969	Império	casa de moradia com tanque e quintal lavradio					400	1ª	4\$300
3509	Boquierão	casa de recolha de pasto;vinha					40	1ª	\$160 \$240
Semeadura									
1340	Terças	1100	2ª	9\$625					
Semeadura e Vinho									
2092	Baixio	600	2ª, 1ª	2\$625 \$960					
Inhames									
2808	Ladeiras	200	2ª	\$020	4279	Rocinhas	100	2ª	\$010
3344	Canada da Rocinha	400	2ª	\$400					
Mondas									
2958	Vinhas da Lage	80		\$40					
Vinha									
3536	Boquierão	300	1ª	\$720					
Pastagem									
5942	Terras da Vereda	2800	2ª	\$020					
Inculto									
3550	Portinho	150							
2863	Baixio	50		\$240					

***D. Luísa Emiliana da Silveira Bettencourt, 79 anos (?), viúva
Império***

D. Luísa Emiliana da Silveira Bettencourt, era natural do Topo, ilha de S. Jorge, filha do Sargento-mor Jacinto Mateus da Silveira e de D. Ana Delfina da Silveira (?-1861).

O seu defunto marido, Manuel Luís Sarmento, nascido em 10 de Abril de 1806, era filho de António Luís da Silveira (1773-1848) e de Maria Luísa Tomásia Bettencourt (1789-1852).

Quatro irmãos eram residentes: Feliciano de Jesus, no Império (ver F.146); José Luís Sarmento, no Jogo (ver F.170); António Luís Sarmento, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.191); Maria Luísa Bettencourt, na Igreja (ver F.170).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1720-1800), era filho de Manuel Luís (?-1741), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia Vieira (?-1730). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1736-1826), era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana Rosa, cuja naturalidade desconhecemos.

O avô materno, João Pereira Sarmento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural das Velas, ilha de

S. Jorge.

O casamento entre Manuel Luís Sarmento e D. Luísa Emiliania da Silveira realizou-se em 9 de Julho de 1850, quando o primeiro tinha 44 anos. Não lhes conhecemos filhos.

D. Luísa Emiliania da Silveira faleceu em 30 de Julho de 1893, aos 90 anos, segundo o pároco. Manuel Luís Sarmento havia falecido em 6 de Novembro de 1865, aos 59 anos.

* * *

Foi atribuído a S. Luísa Emiliania o rendimento colectável de 22\$915 réis. Além de metade da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de mais de 5 alqueires de terra de sementeira, de três quartas de vinha, de 3 alqueires de laranjas e lenhas, de inhames, mondas e ramas, e de 18 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$740 réis.

D. Luísa Emiliania da Dilveira/Bettencourt - Proprietária n° 425 e 426 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2973	Império			1/2 casa de morada e quintal			25		1\$020
3487	Porto			Casa de recolher pasto; vinha					\$020
Sementeira									
1214	Caminho do Estanque	500	2ª	3\$150	3165	Jogo	200	3ª	\$490
2502	Caminho Novo	75	2ª	\$525	2142	Feiteiras	300	1ª	3\$780
Inhames									
4276	Rocinhas	400	2ª	\$400	4872	Canada do Outeiro	100	2ª	\$010
4291	Canada dos Cocos	200	2ª	\$020	4938	Biscoitos	200	2ª	\$020
Mondas									
267	Cabecinho	700		\$400					
Vinho									
2900	Vinhas da Lage	125	1ª	\$520					
Laranjas									
643	Cabecinho	400		\$0200					
Laranjeiras e Lenha									
814	Canada da Quinta	200		\$400					
Pastagem									
3385	Ladeiras	2000	3ª	\$400	5991	Poços da Cruz	1600	3ª	\$320
Rama									
2509	Caminho Novo	500		1\$020	2912	Vinhas da Lage	300		\$250
Lenha									
254	Portal da Ribeira	400		\$250					

*Manuel da Rosa, 75 anos, casado
Império*

F.146

Manuel da Rosa, nascido em 16 de Março de 1807, era filho de António da Rosa (1773-1851) e de Ana de Jesus (1784-1865).

Não tinha irmãos residentes.

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos, Domingos da Rosa (?-1797) e Rosa Maria (?-1804).

O avô materno, Manuel Caetano (1748-1804), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó materna, Maria da Conceição (1756-?), era filha de Manuel Pereira Cardoso Bezerra (?-1756) e de Rosa Maria (?-1791).

A mulher, Feliciania de Jesus, nascida em 13 de Setembro de 1819, era filha de António Luís da Silveira (1773-1848) e de Maria Luísa Tomásia Bettencourt (1789-1852).

Tinha 3 irmãos residentes: José Luís Sarmento, no Jogo (ver F.170); António Luís Sarmento, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.191); Maria Luísa Bettencourt, na Igreja (ver F.170).

O avô paterno, António Luís da Silveira 81720-1800), era filho de Manuel Luís (?-1741), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia Vieira (?-1730). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1736-1826), era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana Rosa, cuja naturalidade desconhecemos.

O avô materno, João Pereira Sarmento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural das Velas, ilha de S. Jorge.

O casamento entre Manuel da Rosa e Feliciano de Jesus realizou-se em 11 de Janeiro de 1841, aos 33 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel da Rosa Silveira, nascido em 25 de Maio de 1843, tirou passaporte para o Brasil aos 25 anos, em 11 de Novembro de 1868. Em 13 de Junho de 1885 tirou novo passaporte para o mesmo destino. Foi então identificado como negociante.
- 2 - De António, nascido em 16 de Janeiro de 1845, não temos mais informação.
- 3 - José da Rosa Silveira, nascido em 31 de Maio de 1847, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 38 anos, em 13 de Junho de 1885, acompanhando o irmão Manuel. Conhecemos-lhe novo passaporte para o mesmo destino datado de 11 de Abril de 1902. Foi identificado então como proprietário e casado. Tinha 1,69m de altura, cabelos e olhos castanhos.
- 4 - Maria Tomásia Bettencourt, nascida em 31 de Janeiro de 1849, casou aos 25 anos, em 24 de Janeiro de 1875, com Manuel Leal Serpa, de 30 anos, residindo no Império (ver F.138). Faleceu em 17 de Novembro de 1909, aos 60 anos.
- 5 - João Luís da Rosa, nascido em 12 de Fevereiro de 1852, emigrou para o Brasil aos 12 anos, com passaporte datado de 28 de Novembro de 1864. Mais tarde, em 27 de Abril de 1885, identificado como negociante, tirou passaporte para S. Tomé. Sabia escrever.
- 6 - Vitorino José da Rosa, nascido em 29 de Abril de 1855, tirou passaporte para o Brasil aos 13 anos, em 11 de Novembro de 1868, acompanhando o irmão mais velho. Em 13 de Junho de 1885 tirou passaporte para África, para o Rio Zêzere. Era acompanhado por um criado negro, António, de 10 anos. Sabia escrever.
- 7 - De Henrique, nascido em 1 de Janeiro de 1859, não temos mais informação.

Manuel da Rosa faleceu em 12 de Maio de 1883, aos 76 anos. Feliciano de Jesus faleceu em 28 de Outubro de 1913, aos 94 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel da Rosa o rendimento colectável de 11\$000 réis. Além da casa de morada e de uma antiga adega, dispunha de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 12 alqueires de pastagem.

Manuel da Rosa - Proprietário nº 565 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2977	Império					casa de morada com quintal lavradio	100	1ª	2\$630
5186	Poça					para vinha com uma casa que foi de adega	500		\$800
Sementeira									
2663	Longueiras	200	2ª	1\$225	3771	Canada de Dentro	100	2ª	\$700
2689	Vimieiros	300	3ª	1\$400	3779	Canada de Dentro	50	3ª	\$210
3066	Juça	75	2ª	\$525	3864	Caminho do Poço de Diogo Vieira	40	3ª	\$178
3162	Jogo	90	3ª	\$280					
Inhames									
4289	Canada dos Cocos	400	2ª	\$400	6235	Outeirão	250	3ª	\$120
4314	Laranjeira	400	3ª	\$320					
Batatas									
4077	Caminho do Poço de Diogo Vieira	60	3ª	\$240	4086	Caminho do Poço de Diogo Vieira	15	2ª	\$160
Mondas									
5536	Caminho dos Algares	200		\$020					
Campo Inculto									
8966	Vinhas do Cantinho	50							
Pastagens									
7111	Terras da Alagoa	2400	2ª	1\$008					
Rama									
4522	Castanheiros	400		\$400	4852	Canada do Outeiro	200		\$160
4799	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$050					

Francisco Domingos Pereira, 51 anos, agricultor, casado
Isabel Mariana, cunhada, 57 anos, solteira
Império

F.147

Francisco Domingos Pereira, nascido em 1 de Janeiro de 1831, era filho de Manuel Pereira Vieira (1804-1872) e de Maria Bernarda Bettencourt (1800-1875).

Tinha 3 irmãos residentes: José Augusto Pereira, nos Castanheiros (ver F.255) e dois irmãos solteiros, Manuel Pereira Vieira e Maria Bernarda, que integrámos na família.

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Águeda de Jesus (1774-1847), era filha de Francisco Caetano (1735-?) e de Maria de Jesus (1738-?).

O avô materno, Domingos Pereira da Silva (1760-1822), era filho de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt. A avó materna, Águeda Bernarda (1765-1848), era filha de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796).

A mulher, Francisca Mariana, nascida em 8 de Março de 1835, era filha de José Francisco Leal (1789-1846) e de Ana de S. José (1791-1837).

Tinha uma irmã solteira, Isabel Mariana, que integrámos na família.

O avô paterno, Estêvão Leal (1744-1826), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó paterna, Ana Maria de Jesus Bettencourt (1751-1832), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1759) e de Maria Ana Bettencourt.

O avô materno, José Alvernaz (1750-1811), era filho de António Alvernaz (1715-1789) e de Maria Clara (1709-1770). A avó materna, Mariana de Jesus (1751-1833), era filha de Eusébio Ferreira (1715-1797) e de Ana Maria (1717-1801).

O casamento entre Francisco Domingos Pereira e Francisca Mariana realizara-se em 30 de Novembro de 1876, aos 45 e 41 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Francisca Mariana faleceu em 7 de Julho de 1887, aos 52 anos.

A irmã, Isabel Mariana, nascida em 7 de Março de 1828, faleceu em 8 de Janeiro de 1886, aos 57 anos.

Francisco Domingos Pereira voltou a casar em 9 de Junho de 1888 com Mariana de Jesus da Silveira, de 42 anos, que lhe daria um filho.

Francisco Domingos Pereira faleceu em 12 de Novembro de 1906, aos 75 anos.

* * *

Foi atribuído a Francisco Domingos Pereira o rendimento colectável de 7\$505 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 19 alqueires e meio de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$310 réis

Francisco Domingos Pereira - Proprietário nº 160 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3002	Império					casa de morada com quintal			1\$300
Semeadura									
2108	Serrados Novos	75	3ª	\$380	2224	Outeiros	75	2ª	\$350
2124	Serrados Novos	40	3ª	\$210	2518	Passo de Cima	75	3ª	\$350
2129	Serrados Novos	75	3ª	\$315	2560	Grota	70	3ª	\$315
2143	Feiteiras	90	2ª	\$525	3087	Jogo	80	2ª	\$525
2216	Outeiros	200	3ª	\$630					
Semeadura; Mondas									
4118	Ladeiras	100	3ª	\$210 \$080					
Inhames									
2462	Caldeirões	75	2ª	\$010	2645	Girões	100	3ª	\$80
2489	Caldeirões	100	2ª	\$010	2810	Ladeiras	100	2ª	\$010
2491	Caldeirões	50	2ª	\$50	3305	Terreiros	300	3ª	\$240
2610	Atalhada	75	2ª	\$675	4388	Furna do Bica	100	2ª	\$010
2613	Atalhada	100	2ª	\$010					
Mondas									
2988	Passo de Cima	25		\$30	3851	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$010
Vinho									
2898	Vinhas da Lage	75	2ª	\$010					
Pastagem									
2635	Girões	300	2ª	\$90	3403	Alagoinha	1400	2ª	\$420
3379	Ladeiras	400	3ª	\$80	3414	Ladeiras	1800	2ª	\$540
Rama									
2507	Caminho Novo	75		\$010					

F.147 a)

*Manuel Pereira Vieira, 56 anos, agricultor, solteiro**Maria Bernarda, irmã, 49 anos, solteira**Império*

Manuel Pereira Vieira, nascido em 15 de Fevereiro de 1826 e Maria Bernarda, nascida em 8 de Novembro de 1837, eram filhos de Manuel Pereira Vieira (1804-1872) e de Maria Bernarda Bettencourt (1800-1875).

Tinham mais 2 irmãos residentes: Francisco Domingos Pereira (ver F.147) e José Augusto Pereira, nos Castanheiros (ver F.255).

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Águeda de Jesus (1774-1847), era filha de Francisco Caetano (1735-?) e de Maria de Jesus (1738-?).

O avô materno, Domingos Pereira da Silva (1760-1822), era filho de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt. A avó materna, Águeda Bernarda (1765-1848), era filha de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796).

Manuel Pereira Vieira faleceu em 15 de Julho de 1907, aos 81 anos.

Maria Bernarda, faleceu em 10 de Dezembro de 1913, aos 76 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Pereira Vieira o rendimento colectável de 3\$495 réis. Além de uma casa de morada, dispunha de pouco mais de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de uma quarta de castanheiros, de inhames, batatas e mondas e de 7 alqueires de pastagens.

No nome da irmã, Maria Bernarda apenas encontramos \$060 réis, referentes a uma terra de inhames

Francisco Domingos Pereira - Proprietário nº 160 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3004	Império								\$800
casa de morada com quintal									
Semeadura									
2259	Descansadouro	100	3ª	\$280	4129	Ladeiras	60	3ª	\$245
2697	Pau Branco	150	3ª	\$630					
Semeadura e Outeiros									
5746	Terras do Canto	150	3ª	\$360					
Inhames									
766	Caldeiras	200		\$80	4430	Cancela	75	2ª	\$100
4367	Gruta do Calhau	200	3ª	\$160					
Mondas									
121	Caminho do Canselão	400		\$120	5035	Ladeira Grande	25		\$020
4134	Ladeiras	100		\$120	5054	Arrodeio do Carro	50		\$050
Batatas									
2994	Passo de Cima	25	3ª	\$40	3006	Império	25	2ª	\$120
Castanhas									
3247	Granja	50	3ª	\$50					
Pastagem									
3419	Ladeiras	1400	3ª	\$280					

Maria Bernarda - Proprietário nº 604 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Inhames									

Francisco de Serpa Gomes, 76 anos, viúvo
Francisco de Serpa Bettencourt, filho, 40 anos, agricultor, casado
Império

F.148

Francisco Serpa Gomes, nascido em 8 de Novembro de 1806, era filho de António Gomes da Silveira (?-1854) e de Ana Margarida da Conceição (1774-1853).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira Gomes (1715-1784), era filho de António Pereira Gomes (1688-1735) e de Francisca do Rosário (1686-1735). A avó paterna, Maria Pereira (1729-1793), era filha de Manuel Pereira da Rosa (?-1732) e de Maria de Oliveira (1707-?).

O avô materno, Manuel de Serpa (?-1803), era filho de Manuel de Serpa (1692-1755) e de Maria da Conceição (1697-1768). A avó materna, Ana Margarida de Jesus (1757-1803), era filha de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786).

A sua defunta mulher, Ana Josefa Bettencourt, nascida em 2 de Setembro de 1803, era filha de Francisco Pereira Porto (1768-1839) e de Maria Josefa de Bettencourt (1763-1842).

Dois irmãos eram residentes: Maria Josefa Bettencourt, no Caminho do Estanque (ver F.26) e Manuel Pereira da Silva, no Império (ver F.149).

O avô paterno, Francisco Pereira Porto (1752-1791), era filho de Francisco Pereira Porto (1707-1759) e de Mécia Cardosa (?-1766). A avó paterna, Teresa de Jesus (1738-1777), era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana Rosa.

O avô materno, Domingos Pereira da Silveira (1732-1792), era filho de Domingos Pereira da Silveira e de Ana Cardosa (1695-1750). A avó materna, Maria Ana Bettencourt, era filha de Manuel Pereira Cardoso das Neves e de Bárbara Bettencourt.

O casamento entre Francisco de Serpa Gomes e Ana Josefa Bettencourt realizara-se em 2 de Março de 1842, aos 35 e 38 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Francisco de Serpa Bettencourt, nascido em 18 de Dezembro de 1842, casou em casa, segundo supomos, casou aos 29 anos, em 26 de Setembro de 1872, com Bernarda Josefa Serpa, de 26. Faleceu em 19 de Novembro de 1918, aos 75 anos.

- 2 - Maria, nascida em 28 de Maio de 1843, faleceu com uma semana de vida, em 5 de Junho seguinte.
- 3 - Maria Josefa Serpa, nascida em 11 de Junho de 1845, casou aos 28 anos, em 26 de Janeiro de 1874, com Manuel José Serpa, de 34, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.223). Faleceu em 29 de Julho de 1928, aos 83 anos.
- 4 - Ana Josefa, nascida em 16 de Dezembro de 1847, casou aos 25 anos, em 28 de Abril de 1873, com Adriano José Ribeiro, de 24 anos, residindo no Outeiro da Gregória (ver F.83). Não conhecemos a data do seu óbito.

Francisco de Serpa Gomes faleceu em 27 de Agosto de 1890, aos 83 anos. Ana Josefa Bettencourt havia falecido em 27 de Outubro de 1877, aos 74.

A nora, Bernarda Josefa Serpa, nascida em 28 de Janeiro de 1846, era filha de Manuel José de Serpa (1797-1859) e de Ana Bernarda da Ascensão (1804-1877).

Tinha 2 irmãos residentes na Ladeira dos Castanheiros, Manuel José Serpa (ver F.223) e Maria Josefa Bernarda (ver F.232). Uma outra irmã, Ana Josefa Bernarda, residia nos Castanheiros (ver F.251).

O avô paterno, Manuel José Serpa (1769-?) era filho de José Cardoso Serpa (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775). A avó paterna, Josefa Teresa de Jesus (1774-1840) era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria da Rosa (1719-1796). A avó materna, Mariana da Ascensão (1769-1844) era filha de Domingos de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O casamento entre Francisco de Serpa Bettencourt e Bernarda Josefa de Serpa realizou-se em 26 de Setembro de 1872, aos 29 e 26 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Francisco de Serpa Bettencourt faleceu em 19 de Novembro de 1918, aos 75 anos. Bernarda Josefa de Serpa faleceu em 11 de Agosto de 1926, aos 80 anos.

* * *

Foi atribuído a Francisco de Serpa Gomes o rendimento colectável de 13\$239 réis. Além da casa de morada com tanque, e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de 7 alqueires e meio de terra de sementeira, de perto de um alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 12 alqueires de pastagem de vacas e de 2 alqueires de pastagem de ovelhas.

Foi atribuído a Francisco de Serpa Bettencourt o rendimento colectável de 2\$355 réis. Dispunha de menos de um alqueire de terra de sementeira, de inhames e ramas e de 5 alqueires de pastagem.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$080 réis.

Francisco de Serpa Gomes - Proprietário n.º 192 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3005	Império	casa de morada com quintal, tanque e casa de recolha de pasto			100		1ª		1\$830
3532	Boquiereão	casa de recolha de pasto;vinha			400		2ª		\$020;\$700
Sementeira									
1983	Assento	75	2ª	\$434	3042	Valeiros	50	2ª	\$342
2534	À Cruz	500	2ª	3\$500	3200	Grotões	600	3ª	1\$920
2590	Canada do Gaspar	75	2ª	\$525	3227	Outeirão	100	3ª	\$420
Inhames									
1072	Pau Branco	250		\$020	3376	Ladeiras	800	3ª	\$480
2452	Poço da Pedra	275	1ª	\$420	4365	Gruta do Calhau	200	3ª	\$120
2739	Ladeiras	150	2ª	\$150	4381	Furna do Bica	75	2ª	\$080
3314	Terreiros	100	3ª	\$80	4455	Terras do Calhau	200	3ª	\$120
Mondas									
3661	Vinhas do Meio	50		\$060	5625	Caminho dos Algares	250		\$150
Vinha									
3512	Boquiereão	50	2ª	\$150	3692	Vinhas do Meio	30	2ª	\$060
Pastagem									
3400	Alagoinha	2400	2ª	\$576	5903	Terras da Fonte	2000	3ª	\$500
3407	Terras da Atalhada	1000	2ª	\$360					
Pastagens									
7172	Terras da Alagoa	2400	2ª	1\$152					
Pastagem de Ovelhas									
4692	Terras da Fonte	400	3ª	\$080					
Rama									
4778	Feiteiras	50		\$050	5166	Canada do Portinho	50		\$040

Francisco de Serpa Bettencourt - Proprietário n.º 191 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
2322	Assento	50	3ª	\$210	3071	Jogo	50	2ª	\$350
2378	Ribeira do Melo	50	2ª	\$250	4161	Atalho	20	2ª	\$175
Inhames									
2797	Ladeiras	200	2ª	\$020	2828	Ladeiras	50	2ª	\$50
2812	Ladeiras	75	2ª	\$60	5673	Cabeços	200	2ª	\$020
Pastagem									
5997	Poços da Cruz	1000	3ª	\$020					
Rama									
3635	Canada do Portinho	25		\$020	5007	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$020
4040	Feiteiras	150		\$300					

Manuel Pereira da Silva, 81 anos, viúvo
Império

F.149

Manuel Pereira da Silva, nascido em 12 de Janeiro de 1801, era filho de Francisco Pereira do Porto (1768-1839) e de Maria Josefa Bettencourt (1763-1842).

Tinha uma irmã residente no Caminho do Estanque, Maria Josefa Bettencourt (ver F.26).

O avô paterno, Francisco Pereira do Porto (1732-1781), era filho de Francisco Pereira do Porto (1707-1759) e de Maria Cardosa (?-1766). A avó paterna, Teresa de Jesus (1738-1777), de naturalidade que desconhecemos, era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana Rosa.

O avô materno, Domingos Pereira da Silveira (1733-1792), era filho de Domingos Pereira da Silveira (?-?) e de Ana Cardosa (1695-1750). A avó materna, Maria Ana Bettencourt (?-?), cuja naturalidade desconhecemos, era filha de Manuel Pereira Cardoso das Neves e de Bárbara Bettencourt.

A mulher falecida, Maria Margarida da Conceição, nascida em 23 de Abril de 1811, era filha de António Gomes da Silveira (?-1854) e de Ana Margarida da Conceição (1774-1853).

Um irmão era residente no mesmo Império, Francisco Gomes Serpa (ver F.148).

O avô paterno, Manuel Pereira Gomes (1715-1784), era filho de António Pereira Gomes (1688-1735) e de Francisca do Rosário (1686-1735). A avó paterna, Maria Pereira (1729-1793), era filha de Manuel Pereira da Rosa (?-1752) e de Maria de Oliveira (1707-?).

O avô materno, Manuel Serpa (?-1803), era filho de Manuel Serpa (1692-1755) e de Maria da Conceição (1697-1768). A avó materna, Ana Margarida de Jesus (1737-1803), era filha de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786).

O casamento entre Manuel Pereira da Silva e Maria Margarida da Conceição realizara-se em 29 de Abril de 1838, aos 37 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Margarida do Coração de Jesus, nascida em 3 de Fevereiro de 1839, casou aos 36 anos, em 30 de Setembro de 1875, com José Francisco Leal, de 38, residindo no Outeiro (ver F.105). Faleceu em 21 de Outubro de 1923, aos 84 anos.
- 2 - Manuel nasceu em 6 de Março de 1841 e faleceu aos 4 anos, em 26 de Maio de 1845.
- 3 - Ana nasceu em 22 de Setembro de 1842 e faleceu aos 5 anos, em 28 de Novembro de 1847.
- 4 - José Pereira da Silva, nascido em 7 de Outubro de 1844, casou aos 34 anos, em 26 de Julho de 1879, com Maria Tomásia Bettencourt, de 23, residindo no Império (ver F.143). Faleceu em 16 de Junho de 1922, aos 77 anos.
- 5 - Bernarda nasceu em 14 de Fevereiro de 1847 e faleceu solteira em 15 de Novembro de 1878, aos 31 anos.
- 6 - Manuel, nascido em 29 de Março de 1849, emigrou para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 10 de Outubro de 1862.
- 7 - António nasceu em 14 de Fevereiro de 1853 e faleceu solteiro em 18 de Agosto de 1870, aos 17 anos.
- 8 - Francisco Silveira, nascido em 10 de Março de 1855, tirou passaporte para o Brasil aos 14 anos, em 7 de Julho de 1869.

Manuel Pereira da Silva faleceu em 31 de Dezembro de 1885, aos 84 anos. Maria Margarida da Conceição havia falecido em 12 de Maio de 1881, aos 70 anos.

* * *

Apesar de identificado nos registos paroquiais como proprietário, em 1884 apenas lhe foi atribuída uma casa de morada com o valor colectável de 2\$000 réis.

Proprietário n.º 556 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3007	Império			casa de morada com tanque e quintal			100		2\$000

F.150

António Mariano de Serpa, 78 anos, casado
Império

António Mariano de Serpa, nascido em 4 de Agosto de 1804, era filho de José António Serpa e de Maria da Conceição, casal cuja origem desconhecemos.

Não tinha irmãos residentes.

A mulher, Maria Angélica da Silveira, nascida em 24 de Junho de 1804, era filha de Amaro José da Silveira (1753-1822) e de Jacinta Rosa (1763-1851).

Tinha um irmão residente no mesmo Império, José Manuel da Silveira (ver F.151).

O avô paterno, Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779), era filho de Cosme Rodrigues Furtado (?-1714) e de Maria Alves (1667-1718). A avó paterna, Catarina de Jesus (1773-1800), era filha de João Pereira Sarmento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O avô materno, João Quaresma Furtado (1722-1799), era filho de João Quaresma Furtado (?-1731), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, e de Madalena de Santo António (1682-1753). A avó materna, Jacinta Rosa de Bettencourt (1738-?), era filha de Manuel de Ávila Bettencourt (?-1755), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Rosa Maria do Espírito Santo (1700-?).

O casamento entre António Mariano de Serpa e Maria Angélica da Silveira realizara-se em 19 de Novembro de 1838, quando ambos tinham 34 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - De José, nascido em 16 de Janeiro de 1840, não temos mais informação.
- 2 - De António, nascido em 8 de Outubro de 1841, não temos mais informação.
- 3 - Maria nasceu em 1 de Fevereiro de 1849 e faleceu em 22 de Dezembro de 1853.

Não sabemos a data de óbito de António Mariano de Serpa. Maria Angélica da Silveira faleceu em 28 de Agosto de 1896, aos 92 anos, já viúva.

* * *

Foi atribuído a António Mariano de Serpa o rendimento colectável de 6\$522 réis. Além de duas casas de morada, uma delas com tanque, dispunha de cerca de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, de pequena vinha, de inhames e ramas.

António Mariano de Serpa - Proprietário nº 81 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3008	Império					casa de morada com tanque e quintal	100		2\$000
2901	Vinhas da Lage					Casa de moradia com quintal			\$400
Semeadura									
2653	Serrados do Louro	90	3ª	\$420	3206	Outeirão	100	3ª	\$280
3045	Valeiros	60	2ª	\$525	5458	Poço de Diogo Vieira	300	3ª	1\$000
3047	Império	100	2ª	\$525					
Semeadura e Vinho									
2168	Ribeira do Melo	100	2ª, 2ª	\$262 \$020					
Inhames									
2712	Pau Branco	250	2ª	\$250	2833	Ladeiras	600	2ª	\$700
Rama									
5206	Ladeira Grande	200		\$120					

José Manuel da Silveira, 81 anos, proprietário, casado
Império

F.151

José Manuel da Silveira, nascido em 24 de Agosto de 1801, era filho de Amaro José da Silveira (1753-1822) e de Jacinta Rosa (1763-1851).

Tinha uma irmã residente no mesmo Império, Maria Angélica da Silva (ver F.150).

O avô paterno, Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779), era filho de Cosme Rodrigues Furtado (?-1714) e de Maria Alves (1667-1718). A avó paterna, Catarina de Jesus (1773-1800), era filha de João Pereira Sarmiento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O avô materno, João Quaresma Furtado (1722-1799), era filho de João Quaresma Furtado (?-1731), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, e de Madalena de Santo António (1682-1753). A avó materna, Jacinta Rosa de Bettencourt (1738-?), era filha de Manuel de Ávila Bettencourt (?-1755), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Rosa Maria do Espírito Santo (1700-?).

A mulher, Maria Cristina Bettencourt, nascida em 7 de Maio de 1804, era filha do capitão José Sebastião de Bettencourt (1722-1865) e de Isabel de S. José (?-1854).

Tinha dois irmãos residentes: Francisco Sebastião de Bettencourt, na Igreja (ver F.204) e Isabel Cristiana de Bettencourt, na Ermida (ver F.323).

O avô paterno, José Sebastião de Bettencourt (1735-1791), era filho de Henrique Bettencourt Evangelho (?-1785), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Maria Antónia da Silveira (1690-1782). A avó materna, Maria da Piedade Bettencourt Silveira (1745-1815), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural da referida vila das Velas.

O avô materno, Manuel Pereira Machado (1757-1804), era filho de Domingos Pereira Machado (?-1769) e de Maria de Santa Rosa (1709-1783). A avó materna, Ana Maria de S. José (1735-1809), era filha de Sebastião de Matos (1708-?) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759).

O casamento entre José Manuel da Silveira e Maria Cristina Bettencourt realizara-se em 24 de Setembro de 1835, aos 34 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 29 de Junho de 1836.
- 2 - O P.e José Manuel da Silveira Bettencourt, nascido em 26 de Março de 1838, faleceu em 2 de Fevereiro de 1915, aos 76 anos.
- 3 - Maria da Glória Bettencourt, nascida em 21 de Setembro de 1840, faleceu solteira em 31 de Março de 1916, aos 75 anos.
- 4 - Manuel Henrique Bettencourt, nascido em 19 de Julho de 1843, casou aos 31 anos, em 23 de Novembro de 1874, com Luísa Cândida da Silva, de 16 anos, residindo no Império (ver F.134). Faleceu em 29 de Junho de 1888, aos 44 anos.
- 5 - Amaro nasceu em 29 de Julho de 1846 e faleceu a 17 de Agosto seguinte.

José Manuel da Silveira faleceu em 11 de Outubro de 1889, aos 88 anos. Maria Cristina Bettencourt faleceu em 14 de Novembro de 1891, aos 87.

* * *

Foi atribuído a José Manuel da Silveira o rendimento colectável de 30\$921 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona, de uma casa de recolha de pasto e de uma adega, disporia de cerca de 10 alqueires de terra lavrada, de vinhas, de laranjas, de inhames e de mondas.

José Manuel da Silveira - Proprietário nº 361 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3048	Império	casa de moradia, quintal lavradio, tanque e atafona			225			1ª	2\$700
3876	Porto	casa de recolha de pasto;Semeadura			75			2ª	\$020 \$525
3500	Porto	adega; vinha			75			1ª	\$560
Semeadura									
3874	Porto	80	2ª	\$525	6179	Poço Novo	500	3ª	\$560
5459	Poço de Diogo Vieira	300	3ª	1\$000					
Semeadura e Vinho									
2167	Ribeira do Melo	200	2ª	\$525 \$600					
Semeadura; Laranjas; Outeiro									
3937	Serrados da Cova	1000	2ª	3\$675 1\$000 \$020					
Semeadura; Quinta									
4144	Ladeiras	600	2ª	1\$575 1\$020					
Semeadura; Vinha; Rama									
3759	Canada de Dentro	1200	2ª,2ª	1\$050 1\$000 1\$000					
Inhames									
4400	Canada Nova	500	2ª	\$700	4443	Cancela	800	2ª	\$800
4411	Poço de Diogo Jorge	200	2ª	\$020	5501	Arrodeio do Carro	500	2ª	\$600
4423	Cancela	300	2ª	\$500					
Mondas									
2868	Vinhas da Lage	100		\$50					
Vinha									
3481	Porto	1600	2ª	2\$400					
Pastagem									
5905	Ladeiras	5600	2ª	2\$016	5910	Ladeiras	2600	3ª	\$520
Rama									
5205	Ladeira Grande	200		\$120					

Manuel de Serpa da Silva Carauta, 40 anos, agricultor, casado
Império

Manuel de Serpa da Silva Carauta, nascido em 8 de Julho de 1842, era filho de Manuel de Serpa (1784-1859) e de Isabel Maria de Jesus (1799-1869).

Tinha uma irmã residente na Ribeira do Império, Maria Isabel Inácia de Serpa (ver F.172).

O avô paterno, Francisco de Serpa (1748-1816), era filho de Francisco de Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

O avô materno, Francisco Pereira Carauta (?-1815), era filho de Manuel Pereira Carauta (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

A mulher, Maria Luísa Bettencourt, nascida em 28 de Março de 1843, era filha de Manuel Cardoso Furtado (1813-1887) e de Maria Luísa Bettencourt (1816-1910), residentes à Igreja (ver F.207).

O avô paterno, Manuel José Cardoso Furtado (1772-1867), era filho de Manuel Cardoso Furtado (1742-1814) e de Catarina Clara de Jesus (1735-1807). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1781-1861), era filha de Manuel Caetano (1748-1804) e de Maria da Conceição (1756-?).

O avô materno, António Luís da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira (1720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826). A avó materna, Maria Luísa Tomásia Bettencourt (1789-1852), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822).

O casamento entre Manuel de Serpa da Silva Carauta e Maria Luísa Bettencourt realizara-se em 15 de Outubro de 1871, aos 29 e 28 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel de Serpa da Silva Carauta faleceu em 4 de Fevereiro de 1923, aos 80 anos. Maria Luísa Bettencourt faleceu em 16 de Janeiro de 1930, aos 86 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Pereira Carauta foi de 11\$894 réis. Além da casa de morada com tanque, de duas casas de recolha de pasto e de uma adega, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 2 alqueires e meio de vinha, de inhames e ramas.

José Pereira Carauta - Proprietário nº 573 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
2891	Vinhas da Lage	Casa de adega com reduto					92			\$020
3057	Império	casa de moradia com tanque e quintal lavradio					25			1\$020
4062	Caminho do Poço de Diogo Vieira	casa de recolha de pasto;rama					75			\$240
5187	Poça	casa de recolher pasto					...			\$020
Sementeira										
3879	Caminho do Porto	30	2ª	\$300	4717	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	1\$400	
4094	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$4209						
Inhames										
4283	Canada dos Cocos	200	2ª	\$020	4685	Pocinho Longo	200	3ª	\$160	
4412	Poço de Diogo Jorge	200	2ª	\$020						
Vinha										
3527	Boquierão	20	2ª	\$010	5188	Poça	150		\$010	
2894	Vinhas da Lage	75	3ª	\$010						
Rama										
4067	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$060	5515	Arrodeio do Carro	300		\$020	
5011	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$070						

*Manuel Vieira Maciel, 65 anos (?), agricultor, casado
Império*

F.152 a)

Manuel Vieira Maciel, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de José Vieira Maciel (1774-1853) e de Maria da Conceição (1774-1858).

Tinha duas irmãs residentes no Jogo, Maria da Conceição e Ana da Conceição (ver F.154).

O avô paterno, Francisco Vieira Maciel (1730-1815), era filho de Francisco Vieira Maciel (1696-?) e de Maria do Rosário (1696-?). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (1736-1799), era filha de António Vieira Barra (?-1762), natural das Lajes da mesma ilha, e de Luzia de Sousa (1710-1761).

O avô materno, Francisco Serpa (1748-1816), era filho de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó materna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

A mulher, Ana de Jesus, cuja data de nascimento também não conhecemos, era filha natural de Maria de Jesus, da qual não temos mais informação.

O casamento entre Manuel Vieira Maciel e Ana de Jesus realizou-se em 27 de Junho de 1852. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Vieira Maciel, nascido em 15 de Maio de 1853, faleceu solteiro em 14 de Abril de 1905, aos 51 anos.
- 2 - De José, nascido em 11 de Fevereiro de 1859, não temos mais informação.

Manuel Vieira Maciel faleceu em 27 de Maio de 1904, aos 87 anos, segundo o pároco. Ana de Jesus faleceu em 4 de Abril de 1912, aos 86 anos, também segundo o pároco.

* * *

Foi atribuído a Manuel Vieira Maciel o rendimento colectável de 1\$970 réis respeitante a uma casa de morada com tanque, uma quarta de terra de sementeira, algumas braças de horta e arvoredos, inhames e ramas.

Manuel Vieira Maciel- Proprietária nº 591 do Mapa da Matriz Predial								
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Rend. colectável
3000	Império					casa de morada com tanque		1\$000
Sementeira								
3136	Alqueve	50	3ª	\$210				
Horta e Arvoredos								
3058	Ribeira do Império	30	2ª	\$200				
Inhames								
2830	Ladeiras	400	2ª	\$400				
Rama								
4713	Caminho do Poço de Diogo Vieira	18	2ª	\$160				

Manuel Francisco de Serpa, 49 anos, agricultor, casado *Jogo*

Manuel Francisco de Serpa, nascido em 16 de Agosto de 1833, era filho de Francisco Serpa (1798-1886) e de Maria de Jesus (1798-1884), residentes no Jogo (ver F.158).

O avô paterno, Manuel Francisco Serpa (1739-1816), era filho de Francisco de Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Maria Silveira da Conceição (1762-1838), era filha de Tomé Silveira da Rosa (1720-1811) e de Maria Silveira de Santo António (1728-1789).

O avô materno, José Francisco Furtado (1759-1838), era filho de Eusébio Ferreira (1715-1797) e de Ana Maria (1717-1801). A avó materna, Catarina de Jesus (1760-1840), era filha de Francisco Pereira Góis (1690-1762) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

A mulher, Mariana de Jesus Bettencourt, nascida em 28 de Junho de 1839, era filha de Daniel António Bettencourt (1803-?), já falecido, e de Teresa Mariana de Jesus (1806-1889), residente no Jogo (ver F.169).

O avô paterno, Tomás José Aquilino (1766-1852), era filho de Tomás das Neves (1720-1798) e de Isabel de S. José (1724-1796). A avó paterna, Umbelina Tomásia Margarida Bettencourt (1768-1842), era filha de Vicente Caetano de Azevedo (1737-1793) e de Ana Margarida da Silveira (1737-1791).

O avô materno, José de Matos (1774-1860), era filho de Manuel de Matos (1731-1773) e de Teresa Francisca Vieira (1737-1804). A avó materna, Isabel Rosa de Jesus (1767-1843), era filha de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799).

O casamento entre Manuel Francisco de Serpa e Mariana de Jesus Bettencourt realizou-se em 17 de Fevereiro de 1881, aos 47 e 41 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria da Piedade de Serpa, nascida em 5 de Setembro de 1884, casou aos 14 anos, em 11 de Maio de 1899, com João Pereira das Neves. Não sabemos a data do seu óbito.

Manuel Francisco de Serpa faleceu em 20 de Setembro de 1920, aos 87 anos. Mariana de Jesus Bettencourt faleceu em 12 de Março de 1929, aos 89 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Francisco de Serpa o rendimento colectável de 3\$442 réis. Além da casa de morada com tanque, dispunha de algumas braças de terra de sementeira, de perto de alqueire e meio de vinha, de inhames, mondas e ramas.

Manuel Francisco de Serpa - Proprietária nº 490 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3039	Jogo					casa de morada e tanque			1\$000
Semeadura									
1361	Canada do Costa	35	1ª	\$367					
Inhames									
702	Caldeiras	75		\$20	1120	Escaleira	200	2ª	\$200
Mondas									
74	Morro	100		\$20					
Vinha									
1210	Poço da Areia	250	2ª	1\$575	1213	Poço da Areia	35	3ª	\$140
Rama									
2854	Baixio	150		\$80	2203	Outeiro	100		\$120

Maria da Conceição, 75 anos, viúva
Ana da Conceição, irmã, 69 anos, solteira
António das Neves Faria, genro, 35 anos, agricultor, casado
Jogo

F.154

Maria da Conceição, nascida em 2 de Outubro de 1807, era filha de José Vieira Maciel (1774-1853) e de Maria da Conceição (1774-1858).

Tinha um irmão residente no Império, Manuel Vieira Maciel (ver F.152 a)). Uma irmã solteira, Ana da Conceição, foi integrada na família.

O avô paterno, Francisco Vieira Maciel (1730-1815), era filho de Francisco Vieira Maciel (1696-?) e de Maria do Rosário (1696-?). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (1736-1799), era filha de António Vieira Barra (?-1762), natural das Lajes da mesma ilha, e de Luzia de Sousa (1710-1761).

O avô materno, Francisco Serpa (1748-1816), era filho de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó materna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

O seu defunto marido, João Francisco da Silveira, nascido em 18 de Maio de 1795, era filho de José Francisco da Silveira (?-1840), natural da freguesia das Ribeiras da mesma ilha, e de Ana de Santo António (1756-1802).

Não tinha irmãos residentes.

O avô materno, Sebastião leal (1714-?), era filho de Mateus Leal (1670-1730) e de Domingas do Rosário (?-1747). A avó materna, Ana de Santo António (1722-1788), era filha de António Pereira Gomes (1688-1735) e de Francisca do Rosário (1686-1735).

O casamento entre João Francisco da Silveira e Maria da Conceição realizou-se em 7 de Novembro de 1844, aos 49 e 37 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria da Conceição, nascida em 17 de Novembro de 1844, casou em casa, segundo supomos.
- 2 - Ana de Jesus, nascida em 25 de Outubro de 1846, faleceu solteira em 20 de Fevereiro de 1943, aos 96 anos.
- 3 - Francisca da Conceição, nascida em 1 de Julho de 1850, faleceu solteira em 25 de Abril de 1929, aos 79 anos.

João Francisco da Silveira faleceu em 20 de Janeiro de 1882, aos 86 anos. Não sabemos a data de óbito de Maria da Conceição.

A irmã, Ana da Conceição, nascida em 23 de Junho de 1813, faleceu em 23 de Setembro de 1885, aos 72 anos.

O genro, António das Neves Faria, trabalhador, nascido em 30 de Abril de 1847, era filho de Manuel António das Neves (1810-1864) e de Isabel de Jesus Tomásia (1809-1893), residente no Passo de Cima (ver F.117).

O avô paterno, António das Neves de Faria (1768-1845), era filho de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812). A avó paterna, Maria de Jesus (1779-1865), era filha de Manuel Alvernaz (?-1779) e de Teresa Maria (1745-1788).

O avô materno, António José Pereira (?-1839), era natural do Topo, ilha de S. Jorge, filho de Mateus José e de Águeda do Carmo (?-1809). Não sabemos a filiação da avó materna, Ana Vicência.

O casamento entre António das Neves de Faria e Maria da Conceição realizara-se em 13 de Outubro de 1881, aos 34 e 36 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 17 de Novembro de 1884, não temos mais informação.
- 2 - Ana nasceu em 5 de Novembro de 1885 e faleceu em 7 de Dezembro de 1970, aos 85 anos.
- 3 - Isabel Evelina das Neves, nascida em 6 de Maio de 1888, faleceu solteira em 10 de Abril de 1952, aos 63 anos.

António das Neves de Faria faleceu em 28 de Julho de 1919, aos 72 anos. Maria da Conceição faleceu em 10 de Maio de 1935, aos 90 anos.

* * *

Foi atribuído a Maria da Conceição o rendimento colectável de 5\$512 réis. Não encontramos referência a casa própria. Dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de inhames, batatas e ramas.

Foi atribuído a António das Neves Faria o rendimento colectável de \$600 réis. Sem casa própria, dispunha apenas de algumas braças de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas e ramas.

Maria da Conceição, viúva de João Francisco da Silveira - Proprietária nº 616 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
2543	Ribeira do Melo	125	2ª	\$875	5741	Terras do Canto	200	3ª	\$840
Sementeira e Rama									
5754	Poço de Diogo Vieira	800	2ª	1\$547					
Inhames									
2716	Caldeirões	400	2ª	\$400	4356	Gruta do Calhau	700	3ª	\$560
3292	Escaleira	200	3ª	\$160	4384	Furna do Bica	75	2ª	\$010
3339	Canada da Rocinha	40	2ª	\$50	5657	Poço Novo	400	2ª	\$400
4278	Rocinhas	100	2ª	\$010					
Batatas									
4715	Caminho do Poço de Diogo Vieira	18	2ª	\$160					
Vinha									
3686	Vinhas do Meio	200	2ª	\$020	3800	Canada das Vinhas	50	2ª	\$010
Rama									
3733	Vinhas do Alves	50		\$040	5087	Caminho do Poço de Diogo Vieira	12		\$010
4056	Feiteiras	50		\$050					

António das Neves Faria - Proprietário nº 84 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
3175	Jogo	30	3ª	\$140					
Inhames									
2771	Ladeiras	200	3ª	\$120	5653	Poço Novo	100	3ª	\$080
Batatas									
4714	Caminho do Poço de Diogo Vieira	18	2ª	\$160					
Mondas									
4211	Castanheiros	50		\$060					
Rama									
4726	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30		\$040					

*María de Jesus, 84 anos, viúva
Jogo*

F.155

María de Jesus, nascida em 25 de Setembro de 1798, era filha única de António das Neves de Faria (1768-1845) e de María de Jesus (1779-1865).

O avô paterno, Manuel António (1718-?), era filho de Francisco Das Neves (1682-176) e de María Vieira (1691-1744). A avó paterna, Isabel de S. José (1726-1812), era filha de António Garcia (?1673-?), natural da vila da Madalena, da mesma ilha, e de Isabel Pereira (1689-?).

O avô materno, Manuel Alvernaz (?-1779), era filho de António Alvernaz (1715-1789) e de María Clara (1709-1770). A avó materna, Teresa María (1745-1788), era filha de António Francisco (1708-1752) e de María Teresa (1712-1790).

O seu defunto marido, Alexandre José de Sousa, marceneiro, nascido em 30 de Março de 1788, era filho de Manuel Pereira do Porto (?-1815) e de Rosa Inácia da Silveira (1748-1825).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira do Porto (?-1779), era filho de Domingos Pereira do Porto (?-1714) e de Águeda Monteiro (?-1718). A avó paterna, Antónia Vieira (1724-1799), era filha de Manuel Luís (?-1741), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia Vieira (?-1730).

O avô materno, Manuel Pereira de Sousa (1722-1781), era filho de Pascoal Pereira de Sousa, natural da vila da Calheta da ilha de S. Jorge, e de Catarina de Sena (1686-1764). A avó materna, Rosa María da Silveira (1714-1801), era filha de Miguel Pereira Leal (1676-1745) e de María de S. Carlos (1684-1756).

O casamento entre Alexandre José de Sousa e María de Jesus realizara-se em 1 de Dezembro de 1832, aos 44 e 34 anos, respectivamente. Haviãtido 4 filhos de solteiros, dos quais enjeitaram os 3 mais velhos, reconhecendo-os depois. Dentro do casamento baptizaram mais 4 filhos:

- 1 - De Ludovina, nascida em 10 de Novembro de 1822, não temos mais informação.
- 2 - De José, nascido em 8 de Dezembro de 1824, não temos mais informação.
- 3 - María Constância do Amor Divino, nascida em 12 de Fevereiro de 1827, casou aos 16 anos, em 8 de Novembro de 1843, com José Vieira Brás, de 23. Faleceu em 4 de Agosto de 1890, aos 63 anos.
- 4 - De Alexandre, nascido em 30 de Junho de 1832, não temos mais informação.
- 5 - Alexandrina nasceu em 23 de Junho de 1833 e faleceu com 2 meses, em 23 de Agosto seguinte.
- 6 - João Alexandre de Sousa, nascido em 23 de Junho de 1834, casou aos 28 anos, em 16 de Maio de 1863, com María Emília de Oliveira, de 27, residindo no Mistério (ver F.383). Faleceu em 13 de Setembro de 1906, aos 72 anos.
- 7 - De Joaquim, nascido em 16 de Agosto de 1836, não temos mais informação.
- 8 - Albano Alexandre de Sousa, nascido em 10 de Outubro de 1841, casou com Luzia do Coração de Jesus. Não conhecemos a data do seu óbito.

Não sabemos a data de óbito de María de Jesus. Alexandre José de Sousa havia falecido em 7 de Janeiro de 1874, aos 85 anos.

* * *

Foi atribuído a María de Jesus o rendimento colectável de 2\$705 réis. Além da casa de morada, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de inhames e mondas.

María de Jesus - Proprietário nº 635 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3075	Jogo					casa de moradia com quintal	50		\$800
Sementeira									
2314	Assento	100	2ª	\$700	3120	A Cruz	100	2ª	\$525
Inhames									
2740	Ladeiras	200	2ª	\$020	4608	Caminho dos Cabeços	75	3ª	\$040
Mondas									
4562	Caminho dos Algares	75		\$040					

Francisco de Serpa Alvernaz, 40 anos, agricultor, casado
Jogo

Francisco de Serpa Alvernaz, nascido em 26 de Janeiro de 1842, era filho de Manuel Alvernaz da Silveira (1808-1893), residente no Passo de Cima (ver F.120), e de Ana Maria (1804-1875).

O avô paterno, António Alvernaz (1781-1864), era filho de António Alvernaz (1739-1798) e de Isabel Francisca Alvernaz (?-1816). A avó paterna, Maria de Jesus (1770-1846), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1733-1805) e de Ana Maria (1743-1826).

O avô materno, Francisco José da Silveira (1754-?), era filho de Manuel José de Belém (1716-1759) e de Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (1767-1829), era filha de Francisco Vieira Quaresma (1728-1807) e de Rosa Maria (1724-1795).

A mulher, Catarina Maria do Coração de Jesus, nascida em 23 de Outubro de 1840, era filha de Francisco Serpa (1798-1886) e de Maria de Jesus (1798-1884), também residentes no Jogo (ver F.157).

O avô paterno, Manuel Francisco Serpa (1739-1816), era filho de Francisco de Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Maria Silveira da Conceição (1762-1838), era filha de Tomé Silveira da Rosa (1720-1811) e de Maria Silveira de Santo António (1728-1789).

O avô materno, José Francisco Furtado (1759-1838), era filho de Eusébio Ferreira (1715-1797) e de Ana Maria (1717-1801). A avó materna, Catarina de Jesus (1760-1840), era filha de Francisco Pereira Góis (1690-1762) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O casamento entre Francisco de Serpa Alvernaz e Catarina Maria do Coração de Jesus realizara-se em 22 de Outubro de 1864, aos 22 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel de Serpa Alvernaz, nascido em 21 de Julho de 1865, casou aos 22 anos, em 27 de Abril de 1888, com Maria de Jesus Ávila. Faleceu em 14 de Março de 1935, aos 69 anos.
- 2 - Maria de Jesus Serpa, nascida em 3 de Janeiro de 1868, casou aos 24 anos, em 7 de Julho de 1892, com Maldonado Pereira dos Santos, de 26 anos. Faleceu em 28 de Outubro de 1949, aos 81 anos.
- 3 - Amanda nasceu em 21 de Julho de 1871 e faleceu em 7 de Janeiro de 1877, aos 5 anos.
- 4 - Amanda Margarida da Silveira, nascida em 3 de Maio de 1878, casou aos 20 anos, em 21 de Novembro de 1898, com José Manuel dos Santos, da mesma idade. Faleceu em 10 de Junho de 1971, aos 93 anos.

Francisco de Serpa Alvernaz faleceu em 18 de Janeiro de 1915, aos 72 anos. Catarina Maria do Coração de Jesus faleceu em 28 de Abril de 1928, aos 87 anos.

* * *

Foi atribuído a Francisco de Serpa Alvernaz o rendimento colectável de 5\$078 réis. Além da casa de morada, casa de atafona e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de menos de 2 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha, de um alqueire de laranjais, de inhames e mondas e de 13 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 4\$020 réis, elevando o total para 9\$098 réis.

Francisco de Serpa Alvernaz - Proprietário nº 190 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3037	Jogo					casa de morada com quintal e atafona			1\$500
3795	Canada das Vinhas					casa de recolha de pasto;vinha	100	2ª	\$020;\$010
Semeadura									
2574	Canada do Gaspar	100	2ª	\$612	4103	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	3ª	\$280
3169	Jogo	75	2ª	\$612	4130	Ladeiras	100	3ª	\$350
Inhames									
2793	Ladeiras	200	2ª	\$020	3325	Escaleira	50	2ª	\$50
3297	Aguilhões	400	3ª	\$320	4387	Furna do Bica	100	2ª	\$150
3299	Aguilhões	200	3ª	\$160					
Mondas									
4737	Feiteiras	12		\$020					
Laranjas									
4108	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	\$300					
Pastagem									
3397	Alagoinha	1600	2ª	\$384	3418	Ladeiras	1000	3ª	\$020

João Francisco de Serpa Alves, 50 anos, agricultor, casado
Maria Josefa, irmã, 55 anos, solteira
Jogo

F.157

João Francisco de Serpa, nascido em 10 de Maio de 1832, era filho de José Francisco Serpa (1783-1869) e de Teresa Josefa (1797-1865).

Tinha 3 irmãos residentes: Bernarda Maria Serpa, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.196); Manuel Francisco Alves, na Ladeira das Castanheiros (ver F.218) e Maria Josefa, solteira, que integrámos na família.

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Rosa Inácia (1744-?), era filha de Manuel José de Belém (1716-1759) e de Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?).

O avô materno, Francisco Pereira Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó materna, Maria Josefa Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt.

A mulher, Ana de Jesus, nascida em 29 de Julho de 1840, era filha de José Luís Sarmento 1809-1883), residente no Jogo (ver F.170), e de Ana de Jesus (1808-1866).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira 81720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826). A avó paterna, Maria Luísa Tomásia Bettencourt (1789-1852), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822).

O avô materno, Manuel Francisco da Silveira (1757-1819), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Ana de Jesus (1771-1850), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O casamento entre João Francisco de Serpa e Ana de Jesus realizou-se em 6 de Fevereiro de 1869, aos 36 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel Francisco Alves, nascido em 12 de Julho de 1870, casou aos 27 anos, em 24 de Maio de 1898, com Maria Emília Sarmento, de 21. Faleceu em 7 de Julho de 1949, aos 78 anos.
- 2 - Maria de Jesus Sarmento, nascida em 21 de Dezembro de 1875, casou aos 27 anos, em 21 de Setembro de 1903, com José Pereira do Porto, de 41. Faleceu em 20 de Janeiro de 1957, aos 81 anos.
- 3 - Isabel de Jesus Sarmento, nascida em 8 de Outubro de 1886, casou aos 24 anos, em 28 de Setembro de 1911, com Francisco das Neves, de 23. Faleceu em 3 de Abril de 1968, aos 81 anos.

João Francisco de Serpa faleceu em 8 de Março de 1909, aos 76 anos. Ana de Jesus faleceu em 29 de Março de 1927, aos 86 anos.

A irmã, Maria Josefa, nascida em 16 de Setembro de 1827, faleceu em 28 de Julho de 1910, aos 82 anos.

* * *

Foi atribuído a João Francisco de Serpa Alves o rendimento colectável de 5\$583 réis. Além de metade de uma casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de alguma vinha, de inhames, batatas e ramas.

João Francisco de Serpa Alves - Proprietário nº 275 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3518	Boquierão	casa de recolha de pasto;vinha					50			\$250
3097	Jogo	1/2 Casa de moradia com quintal lavradio					125	1ª		\$700 \$840
Sementeira										
2698	Pau Branco	140	3ª	\$560	3158	Granja	75	3ª	\$280	
Sementeira: Vinha										
3758	Canada de Dentro	225	2ª,2ª	\$525 \$400						
Inhames										
4280	Rocinhas	200	2ª	\$020	4948	Biscoitos	250	2ª	\$300	
4441	Cancela	400	2ª	\$400	5586	Ribeira do Biscoito	200	3ª	\$160	
Batatas										
4838	Canada do Gramalho	100	3ª	\$160						
Pastagem										
3429	Ladeiras	1800	2ª	\$648						
Rama										
4557	Caminho dos Algares	100		\$080	5013	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$080	

F.158

Francisco de Serpa, 84 anos, proprietário, casado
Jogo

Francisco de Serpa, nascido em 28 de Agosto de 1798, era filho de Manuel Francisco Serpa (1739-1816) e de Maria Silveira da Conceição (1762-1838).

Tinha um irmão residente no Outeirão, José Francisco Serpa (ver F.167).

O avô paterno, Francisco de Serpa (1701-1757), era filho de Manuel de Serpa (?-1710) e de Maria de Jesus (1665-1741). A avó paterna, Isabel Pereira (1717-1774), era filha de Manuel Pereira do Porto (?-1730) e de Madalena Pereira (1674-1731).

O avô materno, Tomé Silveira da Rosa (1720-1811), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1675-1730) e de Maria Silveira (?-1767). A avó materna, Maria Silveira de Santo António (1728-1789), era filha de Sebastião Ferreira de Melo (1679-1717) e de Maria Silveira (1695-1752).

A mulher, Maria de Jesus, nascida em 15 de Dezembro de 1798, era filha de José Francisco Furtado (1759-1838) e de Catarina de Jesus (1760-1840).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Eusébio Ferreira (1715-1797), era filho de Úrsula, solteira. A avó paterna, Ana Maria (1717-1801), era filha de Manuel Francisco da Silva, natural da freguesia das Ribeiras da mesma ilha, e de Maria do Espírito Santo (1681-1760).

O avô materno, Francisco Pereira Góis (1690-1762), era filho de Diogo Pereira (?-1719) e de Beatriz Alves (?-1729). A avó materna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

O casamento entre Francisco Serpa e Maria de Jesus realizara-se em 24 de Julho de 1827, quando ambos tinham 28 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria de Jesus nasceu em 28 de Setembro de 1829 e faleceu solteira em 17 de Julho de 1876, aos 46 anos.
- 2 - Uma menina nasceu e morreu em 27 de Março de 1832.
- 3 - Manuel Francisco Serpa, nascido em 16 de Agosto de 1833, casou aos 47 anos, em 17 de Fevereiro de 1881, com Mariana de Jesus, de 41 anos, residindo no Jogo (ver F.153). Faleceu em 20 de Setembro de 1920, aos 87 anos.

- 4 - Isabel de Jesus, nascida em 25 de Agosto de 1837, casou aos 43 anos, em 29 de Outubro de 1880, com José Pereira Machado, de 59 anos, residindo na Igreja (ver F.208). Faleceu em 22 de Maio de 1927, aos 89 anos.
- 5 - Catarina Maria do Coração de Jesus, nascida em 23 de Outubro de 1840, casou aos 23 anos, em 22 de Outubro de 1864, com Francisco de Serpa Alvernaz, de 22, sendo referida à casa anterior. Faleceu em 28 de Abril de 1928, aos 87 anos.

Francisco Serpa faleceu em 22 de Setembro de 1886, aos 87 anos. Maria de Jesus havia falecido em 16 de Março de 1884, aos 85 anos.

* * *

Foi atribuído a Francisco de Serpa o rendimento colectável de 19\$460 réis. Além da casa de morada e de uma casa para lenha, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de mais de 2 alqueires de vinha, de um pequeno pomar, de inhames e ramas, e de 84 alqueires de pastagens.

Francisco de Serpa - Proprietário nº 185 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3038	Jogo					casa de morada com quintal lavradio	175	1ª	2\$770
271	Ratadas					Casa para lenha, rama	500		\$300
Sementeira									
2164	Ribeira do Melo	75	2ª	1\$225	3112	À Cruz	200	3ª	\$840
2397	Longueiras	300	2ª	1\$837	4120	Ladeiras	30	3ª	\$210
2566	Canada do Gaspar	150	3ª	\$350	4146	Ladeiras	300	3ª	1\$050
Inhames									
2463	Caldeirões	75	2ª	\$010	4312	Laranjeira	400	3ª	\$320
3236	Outeirão	75	2ª	\$010	4414	Poço de Diogo Jorge	15	2ª	\$020
3282	Escaieira	800	2ª	1\$000	4416	Poço de Diogo Jorge	100	2ª	\$010
3307	Terreiros	100	3ª	\$80					
Vinho									
2193	Outeiro da Gregória	350	2ª	1\$400	2928	Vinhas da Lage	125	2ª	\$010
Fruta									
3210	Outeirão	75		\$020					
Pastagem									
3416	Ladeiras	15000	2ª	5\$400	5970	Terras do Tanque	1800	2ª	\$648
Rama									
3717	Vinhas do Meio	200		\$020	3719	Vinhas do Meio	200		\$160

*João Silveira dos Santos, 78 anos, casado
António Joaquim, cunhado, 75 anos, solteiro
Jacinta Rosa, cunhada, 69 anos, solteira
Jogo*

F.159

João Silveira dos Santos, nascido em 6 de Fevereiro de 1804, era filho natural de Isabel de Jesus (1765-1846), cuja filiação desconhecemos.

A sua primeira mulher, Mariana Jacinta do Coração de Jesus, nascida em 13 de Agosto de 1804, era filha de Joaquim José Furtado (1774-1849) e de Joaquina Rosa de Jesus (1775-1854).

Integrámos dois irmãos solteiros, António Joaquim e Jacinta Rosa, na família do marido.

O avô paterno, João Quaresma Furtado (1722-1799), era filho de João Quaresma Furtado (?-1731), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, e de Madalena de Santo António (1682-1753). A avó paterna, Jacinta Rosa Bettencourt (1738-?), era filha de Manuel de Ávila Bettencourt (?-1755), natural da Vila das Lajes da mesma ilha, e de Rosa Maria do Espírito Santo (1700-?).

O avô materno, Francisco de Oliveira (1728-1790), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Maria Isabel (1736-1793), era filha de Francisco de Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-17074).

O casamento entre João Silveira dos Santos e Mariana Jacinta do Coração de Jesus realizara-se em 2 de Setembro de 1846, quando ambos tinham 42 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Mariana Jacinta do Coração de Jesus faleceu em 8 de Junho de 1869, aos 64 anos.

O irmão, António Joaquim, nascido em 11 de Junho de 1807, faleceu em 17 de Setembro de 1886, aos 79 anos.

A irmã, Jacinta Rosa, nascida em 23 de Abril de 1813, faleceu em 22 de Março de 1892, aos 78 anos.

A segunda mulher de João Silveira dos Santos, Elísia da Rosa Leal, nascida em 6 de Outubro de 1822, era natural de S. Roque, filha de Francisco Pereira Leal e de Teresa de Jesus

O casamento entre João Silveira dos Santos e Elísia da Rosa Leal realizou-se em 17 de Julho de 1871, aos 67 e 48 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

João Silveira dos Santos faleceu em 1 de Março de 1893, aos 89 anos. Não conhecemos a data de óbito de Elísia da Rosa Leal.

* * *

Foi atribuído a João Silveira dos Santos o rendimento colectável de 5\$582 réis. Além de uma casa de morada com tanque e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra lavrada, de perto de 3 alqueires de vinha, de inhames e ramas.

Não encontramos propriedade no nome dos cunhados.

João Silveira dos Santos - Proprietário nº 303 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3040	Jogo					casa de moradia com quintal lavradio e tanque	150	1ª	2\$040
3535	Boquierão					casa de recolha de pasto;vinha	500	2ª	\$010;\$500
Semeadura									
2382	Ribeira do Melo	80	2ª	\$712					
Semeadura e Outeiros									
5834	Terras do Canto	300	3ª	\$900					
Inhames									
4444	Cancela	200	3ª	\$160					
Vinha									
3528	Boquierão	50	2ª	\$020					
Rama									
3656	Vinhas do Meio	200		\$300	5236	Vinhas da Baía	50		\$040

João de Serpa da Silveira, 60 anos, agricultor, casado *Jogo*

João de Serpa da Silveira, nascido em 2 de Maio de 1822, era filho de José de Serpa (1786-1854) e de Maria Ana Joaquina (1791-1875).

O avô paterno, Francisco de Serpa (1748-1816), era filho de Francisco de Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Ana Joaquina da Piedade (1762-1846), era filha de Caetano Pereira e de Maria Teresa de Jesus (1740-1786).

A mulher, Luzia Mariana Bettencourt, nascida em 30 de Abril de 1823, era filha de António Luís da Silveira (1773-1848) e de Maria Luísa Tomásia Bettencourt (1789-1852).

Quatro irmãos eram residentes: Feliciano de Jesus (ver F.146) e José Luís Sarmiento (ver F.170), no Império; António Luís Sarmiento, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.191); Maria Luísa Bettencourt, na Igreja (ver F.170).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1720-1800) era filho de Manuel Luís, natural de Santo Amaro (?-1741) e de Antónia Vieira (?-1730). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1736-1826), era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana da Rosa, cuja naturalidade desconhecemos.

O avô materno, João Pereira Sarmiento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt, natural das Velas, ilha de S. Jorge (?-1763).

O casamento entre João de Serpa da Silveira e Luzia Mariana de Bettencourt realizou-se em 26 de Janeiro de 1852, aos 29 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel Serpa dos Santos, nascido em 26 de Março de 1853, casou aos 29 anos, em 11 de Julho de 1882, com Maria Olinda Serpa, de 23, residindo na Ribeira do Império (ver F.174). Faleceu em 10 de Abril de 1937, aos 82 anos.
- 2 - João de Serpa da Silveira Jr., nascido em 17 de Agosto de 1855, casou aos 29 anos, em 30 de Outubro de 1884, com Maria Inácia, de 19 anos. Faleceu em 27 de Dezembro de 1947, aos 92 anos.

João de Serpa da Silveira faleceu em 27 de Janeiro de 1901, aos 78 anos. Luzia Mariana Bettencourt havia falecido em 28 de Setembro de 1882, aos 59 anos.

* * *

Foi atribuído a João de Serpa da Silveira o rendimento colectável de 12\$235 réis. Além da casa de morada com casa de atafona e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 22 alqueires de pastagens.

Apesar da casa de morada ser no Jogo, no Mapa da Matriz Predial João de Serpa da Silveira foi identificado como residente no Império.



João Serpa dos Santos e Manuel Serpa dos Santos



João de Serpa da Silveira Jr. e Maria Inácia

João de Serpa da Silveira - Proprietário nº 301 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3072	Jogo					casa de moradia com quintal lavradio e atafona	200	1ª	1\$260
3503	Porto					casa de recolha de pasto			\$160
Semeadura									
2658	Serrados do Louro	90	2ª	\$525	3174	Jogo	25	3ª	\$120
2686	Vimieiros	200	2ª	1\$400	3918	Ribeira do Império	150		1\$050
3164	Jogo	300	3ª	\$980	3919	Ribeira do Império	150		2\$340
3168	Jogo	40	3ª	\$210					
Inhames									
2451	Poço da Pedra	275	1ª	\$390	4290	Canada dos Cocos	200	2ª	\$020
2647	Girões	200	3ª	\$160	4302	Laranjeira	250	3ª	\$160
2730	Ladeiras	60	2ª	\$60	4592	Canada das Mentiras	400	2ª	\$400
3345	Canada da Rocinha	200	2ª	\$020	4686	Pocinho Longo	100	3ª	\$080
3349	Escaleira	150	2ª	\$010	5694	Maceira	400	3ª	\$320
Batatas									
3947	Ladeira dos Castanheiros	75		\$210					
Mondas									
3526	Boquierão	5		\$010	5245	Vinhas da Baía	100		\$080
Pastagem									
3370	Ladeiras	1000	3ª	\$150	5992	Poços da Cruz	200	3ª	\$030
5982	Terras do Tanque	2400	2ª	\$720	6707	Valados	800	3ª	\$020
Rama									
3838	Caminho do Poço de Diogo Vieira	250		\$240	5348	Poço de Diogo Vieira	75		\$050
4059	Feiteiras	300		\$300	5350	Poço de Diogo Vieira	100		\$080
5086	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$020	5353	Poço de Diogo Vieira	40		\$030

*María de Jesus, 66 anos, viúva
Jogo*

F.160 a)

María de Jesus, nascida em 1 de Junho de 1816, era filha de José Francisco da Silveira (?-1840), natural da freguesia das Ribeiras, e de Maria de Jesus (1768-1849).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, José Pereira Garcia (?-1784) e de Páscoa Maria (?-1799).

Tinha uma irmã residente no Outeirão, Ana de Jesus (ver F.177).

O marido, que supomos então já defunto, José Vieira, nascido em 3 de Maio de 1802, era filho Manuel Vieira Baptista (1752-1845) e de Maria da Conceição (?-1837).

O avô paterno, Manuel Vieira Baptista (?-1806), era filho de António Vieira e de Maria Teresa. A avó paterna, Maria de S. José (1712-?), era filha de José Ferreira das Neves (1685-1746) e de Luzia da Terra (1687-?).

O avô materno, José Pedro (1726-1792), era filho de Pedro Goulart Lobo (1682-1759) e de Luzia Gomes (1694-1730). A avó materna, Águeda da Conceição (1728-1806), era filha de Manuel Pereira Gomes (1703-?) e de Águeda da Conceição (1704-1782).

O casamento entre José Vieira e Maria de Jesus realizara-se em 16 de Maio de 1839, aos 37 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - José Vieira, nascido em 21 de Dezembro de 1839, casou na vizinha freguesia de Santo Amaro, aos 22 anos, em 25 de Setembro de 1862, com Inácia Luísa dos Anjos, dessa mesma freguesia. Faleceu em 12 de Abril de 1901, aos 61 anos.
- 2 - Maria nasceu em 13 de Setembro de 1842 e faleceu em 26 de Dezembro de 1847, aos 5 anos.
- 3 - Ana de Jesus, nascida em 19 de Fevereiro de 1845, casou aos 40 anos, em 21 de Maio de 1885, com Jacinto Pereira, natural do Rosto do Cão, Livramento. Faleceu em 4 de Maio de 1925, aos 80 anos.
- 4 - De Francisca de Jesus, nascida em 8 de Setembro de 1847, não sabemos a data do óbito. Tinha uma filha natural:
 - 4.1 - Maria Amélia Vieira, nascida em 3 de Abril de 1881, casou aos 30 anos, em 20 de Novembro de 1911, com Francisco Alvernaz da Silveira, de 36. Faleceu em 10 de Fevereiro de 1956, aos 74 anos
- 5 - João Vieira, nascido em 27 de Abril de 1850, casou aos 29 anos, em 8 de Novembro de 1879, com Filomena de Jesus, de 25, residindo na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.55). Não sabemos a data do seu óbito.
- 6 - Maria de Jesus, nascida em 31 de Maio de 1853, faleceu solteira em 2 de Dezembro de 1923, aos 70 anos.
- 7 - Filomena de Jesus, nascida em 20 de Janeiro de 1855, faleceu solteira em 18 de Julho de 1924, aos 69 anos.

María de Jesus faleceu em 24 de Janeiro de 1898, viúva. Não sabemos a data de óbito de José Vieira.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria de Jesus foi de 2\$705 réis. Além da casa de morada, dispunha apenas de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira. De inhames e mondas.

María de Jesus - Proprietário nº 635 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3075	Jogo					casa de moradia com quintal	50		\$800
						Sementeira			
1749	2314	100	2ª	\$700	3120	À Cruz	100	2ª	\$525
						Inhames			
2740	Ladeiras	200	2ª	\$200	4608	Caminho dos Cabeços	75	3ª	\$040
						Mondas			
4562	Caminho dos Algares	75		\$040					

F.161

Ana Luísa do Carmo, 77 anos, solteira
Jogo

Ana Luísa do Carmo, também conhecida por Ana Luísa de Jesus, solteira, nascida em 10 de Fevereiro de 1805, era filha de José Luís (1752-1832) e de Maria do Espírito Santo (1767-1858).

O avô paterna, Manuel Luís (1712-?), era filho de Manuel Luís (?-1741) e de Antónia Vieira (?-1730). A avó paterna, Maria dos Anjos (1713-1795), era filha de Pedro Goulart (?-1744) e de Catarina Ferreira (?-1740).

Do avô materno, Francisco Ferreira Bica (?-1772), não sabemos a filiação. A avó materna, Beatriz Antónia (1729-1777), era filha de Antão Pereira (1694-?) e de Luzia Cardoso (1700-1767).

Conhecemos-lhes 4 filhos naturais, também filhos de José Furtado, solteiro (1782.1861):

- 1 - De Maria, nascida em 25 de Maio de 1830, não temos mais informação.
- 2 - De Bernarda, nascida em 16 de Outubro de 1834, não temos mais informação.
- 3 - De Rosa, nascida em 9 de Abril de 1839, não temos mais informação.
- 4 - Ana Luísa do Carmo, nascida em 14 de Setembro de 1843, faleceu solteira, em 12 de Outubro de 1913, aos 70 anos.

Ana Luísa faleceu em 21 de Março de 1895, aos 90 anos.

* * *

Ana de Luísa do Carmo era proprietária de uma casa com o rendimento colectável de \$600 réis.

Ana Luísa do Carmo - Proprietário nº 38 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3077	Jogo			casa de moradia com tanque e quintal				1ª	\$600

F.162

Francisco Silveira de Melo, 77 anos, viúvo
Jogo

Francisco Silveira de Melo, nascido em 2 de Dezembro de 1805, era filho de Manuel Silveira de Melo (1768-1841) e de Ana Maria de Jesus (1773-1841).

Tinha uma irmã residente no Passo de Cima, Maria Ana do Coração de Jesus (ver F.107).

O avô paterno, Francisco Silveira de Melo (?-1815), era filho de Manuel Pereira Baptista (1704-1782) e de Úrsula Teresa Pereira (1695-1775). A avó paterna, Rita da Conceição (?-1813), era filha de Manuel Pereira da Terra (?-1744) e de Maria da Conceição.

O avô materno, Domingos Vieira Quaresma (1733-1805), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó materna, Ana Maria (1743-1826), era filha de Manuel Silveira Leal (1703-1762) e de Maria de Oliveira (1707-?).

A sua defunta mulher, Ana Rosa, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de João Quaresma (?-1833) e de Isabel Rosa (?-1853), casal que supomos ter vindo de fora da freguesia.

O casamento entre Francisco Silveira de Melo e Ana Rosa realizara-se em 20 de Junho de 1842, quando o primeiro tinha 36 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Rosa da Silveira, nascida em 26 de Maio de 1843, faleceu solteira em 2 de Maio de 1930, aos 86 anos.
- 2 - Ana, nascida em 6 de Maio de 1846, faleceu a 14 do mesmo mês.
- 3 - De Francisco, nascido em 16 de Junho de 1847, não temos mais informação.
- 4 - Ana Rosa da Silveira, nascida em 24 de Dezembro de 1849, faleceu solteira em 31 de Dezembro de 1937, aos 88 anos.
- 5 - Isabel Rosa da Silveira, nascida em 1 de Maio de 1853, casou aos 35 anos, em 24 de Maio de 1888, com João Silveira de Melo, de 26. Faleceu em 22 de Março de 1938, aos 84 anos.

Francisco Silveira de Melo faleceu em 11 de Agosto de 1898, aos 92 anos. Ana Rosa havia falecido em 7 de Junho de 1873.

* * *

Foi atribuído a Francisco Silveira de Melo o rendimento colectável de 8\$915 réis. Além da casa de morada, com tanque e atafona, disporia de perto de 9 alqueires de terra de sementeira, de perto de um alqueire de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 12 alqueires de pastagens.

Francisco Silveira de Melo - Proprietário nº 196 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3080	Jogo	casa de moradia com quintal lavradio, tanque e atafona					100	1ª	1\$000, \$630	
Sementeira										
1749	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$350	3201	Outeirão	100	2ª	\$612	
2665	Longueiras	960	3ª	\$420	3239	Granja	200	3ª	\$700	
3191	Grotões	175	3ª	\$700						
Sementeira e Mondas										
4106	Caminho do Poço de Diogo Vieira	300	3ª	\$840 \$160	4901	Castanheiros	600	3ª	\$280 \$320	
Inhames										
1868	Pedreiras	175	2ª	\$150	4452	Cancela	200	3ª	\$160	
3237	Granja	200	2ª	\$020	4545	Ladeira	75	2ª	\$010	
3361	Escaieira	600	3ª	\$480	4581	Canada das Mentiras	100	2ª	\$150	
4370	Gruta do Calhau	600	2ª	\$800	4588	Canada das Mentiras	100	2ª	\$010	
Batatas										
3843	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30	2ª	\$175						
Mondas										
3753	Canada de Dentro	10		\$010	4736	Feiteiras	12		\$020	
Vinha; Batatas										
3813	Canada das Vinhas	175	2ª	\$400						
Pastagem										
3395	Ladeiras	2400	2ª	\$576						
Rama										
4914	Castanheiros	200		\$240						

*Fortunata de S. José, 81 anos, viúva
Ana Delfina, irmã, 79 anos, solteira
Jogo*

F.163

Fortunata de S. José, nascida em 26 de Novembro de 1801, era filha de António Neves de Faria (1768-1845) e de Maria de Jesus (1779-1865).

Tinha uma irmã solteira, Ana Delfina, nascida em 4 de Julho de 1803, que integramos na família.

O avô paterno, Manuel António (1718-?), era filho de Francisco Das Neves (1682-176) e de Maria Vieira (1691-1744). A avó paterna, Isabel de S. José (1726-1812), era filha de António Garcia (?1673-?), natural da vila da Madalena, da mesma ilha, e de Isabel Pereira (1689-?).

O avô materno, Manuel Alvernaz (?-1779), era filho de António Alvernaz (1715-1789) e de Maria Clara (1709-1770). A avó materna, Teresa Maria (1745-1788), era filha de António Francisco (1708-1752) e de Maria Teresa (1712-1790).

O seu defunto marido, Manuel José da Silveira, nascido em 17 de Novembro de 1798, era filho único de Manuel José da Silveira (?-1812) e de Maria da Conceição (1774-?).

O avô paterno, José Pereira da Silveira (1706-?), era filho de José Pereira da Silveira (1676-1706) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó paterna, Maria da Conceição (?-1785), era filha de Manuel Pereira da Rosa (1675-1762) e de Águeda Maria (1680-1765).

O avô materno, Francisco Silveira de Melo (?-1815), era filho de Manuel Pereira Baptista (1704-1782) e de Úrsula Teresa Pereira (1695-1775). A avó materna, Rita da Conceição (?-1813), era filha de Manuel Pereira da Terra (?-1744) e de Maria da Conceição.

O casamento entre Manuel José da Silveira e Fortunata de S. José realizara-se em 9 de Julho de 1818, aos 19 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel José da Silveira, nascido em 27 de Março de 1819, casou uma primeira vez aos 21 anos, em 11 de Setembro de 1840, com Isabel do Rosário da Conceição, de 46 anos, residindo no Caminho do Estanque (ver F.23). Faleceu em 31 de Março de 1887, aos 68 anos.
- 2 - Maria Delfina, nascida em 16 de Janeiro de 1822, casou aos 25 anos, em 3 de Março de 1847, com Manuel Bernardo, de 27 anos. Tirou passaporte para o Brasil aos 48 anos, em 7 de Janeiro de 1871.
- 3 - Ana Delfina de S. José, nascida em 31 de Julho de 1825, casou aos 31 anos, em 20 de Outubro de 1856, com Manuel José Cardoso Furtado, de 32, residindo no mesmo Jogo (ver F.164). Faleceu em 25 de Janeiro de 1907, aos 81 anos.
- 4 - De José, nascido em 20 de Novembro de 1831, não temos mais informação.

Fortunata de S. José faleceu em 1 de Maio de 1883 (repare-se que foi dada ainda como proprietária na matriz predial), aos 81 anos. Manuel José da Silveira havia falecido em 21 de Outubro de 1865, aos 66 anos.

A irmã, Ana Delfina faleceu em 20 de Fevereiro de 1885, aos 81 anos.

* * *

Foi atribuído a Fortunata de S. José o rendimento colectável de \$780 réis, referente a metade de uma casa de morada, algumas batatas e laranjas.

Fortunata de S. José - Proprietário nº 142 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3082	Jogo	1/2 casa de morada, quintal e atafona					25		\$600
Batatas									
2371	Outeiro da Gregória	25	3ª	\$120					
Laranjas									
3240	Granja	100	2ª	\$162					

Manuel José Cardoso, 58 anos, agricultor, casado *Jogo*

Manuel José Cardoso Furtado, nascido em 28 de Julho de 1824, era filho de Manuel José Cardoso (1790-1872) e de Francisca de Jesus (1783-1863).

Tinha uma irmã residente nos Castanheiros, Ana Delfina (ver F.246).

Não sabemos a naturalidade do avô paterno, Manuel Cardoso José (?-1820). A avó paterna, Ana Maria da Assunção (?-1854), era filha de Manuel Pereira Carauta (?-?) e de Luzia da Assunção (1734-1787).

O avô materno, Estêvão Leal (1744-1826), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Ana Maria de Jesus Bettencourt (1751-1832), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1759) e de Maria Ana Bettencourt (?-?).

Ana Delfina de S. José, nascida em 31 de Julho de 1825, era filha de Manuel José da Silveira (1798-1865) e de Fortunata de S. José (1801-1883), residente no mesmo Jogo (ver F.163).

O avô paterno, Manuel José da Silveira (?-1812), era filho de José Pereira da Silveira (1706-?) e de Maria da Conceição (?-1785). A avó paterna, Maria da Conceição (1774-?), era filha de Francisco Silveira de Melo (?-1815) e de Rita da Conceição (?-1813).

O avô materno, António Neves de Faria (1768-1845), era filho de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812). A avó materna, Maria de Jesus (1779-1865), era filha de Manuel Alvernaz (?-1779) e de Teresa Maria (1745-1788).

O casamento entre Manuel José Cardoso Furtado e Ana Delfina de S. José realizara-se em 20 de Outubro de 1856, aos 32 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos 4 filhos do casal, mas Ana Delfina havia tido antes um filho natural:

- 1 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 7 de Junho de 1949.

- 2 - Manuel Cardoso, nascido em 19 de Julho de 1857, casou aos 28 anos, em 14 de Outubro de 1885, com Rosa Joaquina do Coração de Jesus, de 22. Faleceu em 23 de Dezembro de 1905, aos 48 anos.
- 3 - Maria Teodora de S. José, nascida em 21 de Maio de 1860, faleceu solteira em 21 de Março de 1926, aos 65 anos.
- 4 - José Manuel Cardoso, nascido em 28 de Novembro de 1862, casou na véspera de atingir 24 anos, em 27 de Novembro de 1886, com Maria Cristiana do Coração de Jesus, de 19 anos. Faleceu em 15 de Agosto de 1929, aos 66 anos.
- 5 - Ana Delfina nasceu em 9 de Setembro de 1865 e faleceu em 2 de Março de 1882, no mar, no lugar da Laje do Portinho. Era solteira.

Manuel José Cardoso Furtado faleceu em 24 de Agosto de 1898, aos 74 anos. Ana Delfina do Coração de S. José faleceu em 25 de Janeiro de 1907, aos 81 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel José Cardoso o rendimento colectável de 1\$640 réis referente a metade de uma casa de morada com quintal e atafona, a uma casa de recolha de pasto, a meio alqueire de vinha, a um pomar de meio alqueire e a mondas.

Manuel José Cardoso - Proprietário nº 511 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3081	Jogo			1/2 casa de morada, quintal e atafona			40		1\$000
3603	Canada do Portinho			casa de recolha de pasto;vinha			100	2ª	\$140;\$010
Mondas									
3241	Granja	75		\$60	3634	Canada do Portinho	75		\$020
3628	Canada do Portinho	25		\$020	4019	Castanheiros	25		\$040
Frutas									
4009	Ladeira dos Castanheiros	100	2ª	\$020					

João Caetano das Neves, 44 anos, marítimo/proprietário, casado
Jogo

F.165

João Caetano das Neves, nascido em 24 de Dezembro de 1838, era filho de Manuel Caetano (1791-1860) e de Bernarda do Coração de Jesus (1805-1866).

Tinha 3 irmãs residentes: Mariana de Jesus Caetana, no Caminho do Rocio (ver F.10 a); Bernarda Mariana do Coração de Jesus, no Caminho do Estanque (ver F.47); Maria Bernarda do Coração de Jesus, na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.75).

O avô paterno, António Caetano (1741-?), era filho de Caetano Francisco (1702-1771) e de Maria Vieira (1704-1777). A avó paterna, Luzia de Santo António (1754-1829), era filha de João Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António Pereira (1729-1807).

O avô materno, António Neves Machado (1767-1844), era filho de António das Neves (?-1788) e de Maria de Jesus (1732-1809). A avó materna, Isabel da Conceição (1767-1848), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799).

A mulher, Maria do Coração de Jesus, nascida em 26 de Março de 1840, era filha única de Lino António Nunes (1804-1880) e de Ana de Jesus (1801-1840).

O avô paterno, Manuel Nunes (1761-1837), era filho de Lourenço Nunes (1706-1783) e de Francisca Josefa de Santo António (1727-1793). A avó paterna, Catarina de Jesus (1762-1846), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O avô materno, José de Ávila (1775-1851), era filho de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791). A avó materna, Maria de Jesus (1779-1862), era filha de Manuel Ferreira Machado (1741-1804) e de Teresa de Jesus (1738-1811).

O casamento entre João Caetano das Neves e Maria do Coração de Jesus realizara-se em 15 de Novembro de 1860, aos 21 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Caetano das Neves, nascido em 2 de Outubro de 1861, casou uma primeira vez aos 21 anos, em 18 de Janeiro de 1883, com Maria da Piedade, de 19 anos. Faleceu em 29 de Outubro de 1938, aos 77 anos.
- 2 - Maria de Jesus Neves, nascida em 24 de Março de 1863, faleceu solteira em 16 de Março de 1943, viúva. Não identificamos o marido.
- 3 - Carolina dos Anjos, nascida em 19 de Março de 1865, casou aos 25 anos, em 24 de Maio de 1890, com Manuel de Simas Machado, de 27 anos. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - Ana Maria de Jesus, nascida em 6 de Setembro de 1867, casou com Caetano Pereira das Neves. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - João Caetano das Neves, nascido em 13 de Maio de 1869, tirou passaporte para Bóston, Estados Unidos, em 14 de Março de 1893. Tinha 1,74m de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 6 - Pedro Caetano Neves, nascido em 21 de Junho de 1861, casou aos 39 anos, em 12 de Novembro de 1900, com Maria Jacinta, de 19. Faleceu em 30 de Dezembro de 1922, aos 61 anos.
- 7 - José nasceu em 30 de Setembro de 1873 e faleceu a 16 de Novembro seguinte.

João Caetano das Neves faleceu em 31 de Outubro de 1907, aos 68 anos. Não sabemos a data de óbito de Maria do Coração de Jesus.

* * *

Foi atribuído a João Caetano das Neves o rendimento colectável de 16\$087 réis. Além de duas casas de morada, uma delas com tanque, dispunha de algo mais de 7 alqueires de terra de sementeira, de vinhas e frutas, de inhames, mondas e ramas, e de 26 alqueires de pastagens de vacas e de um alqueire de pastagem de ovelhas.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$660 réis.

João Caetano das Neves - Proprietário nº 270 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2852	Baixio					Casa de morada com quintal de horta e vinha	475	2ª, 1ª	\$500 \$500
3083	Jogo					casa de moradia, quintal lavradio e tanque	75	1ª	1\$800, \$630
Sementeira									
326	Caminho do Rocio	50		\$210	2151	Outeiro da Gregória	90	2ª	\$700
630	Cabecinho	60		\$020	2552	Grota	30	3ª	\$140
2002	Assento	80	2ª	\$437	2569	Canada do Gaspar	100	3ª	\$350
2013	Terras de Foro	200	2ª	1\$225	2598	Longueiras	75	3ª	\$315
2056	Canada de S. Pedro	100	3ª	\$420	2672	Pau Branco	200	3ª	\$540
2058	Canada de S. Pedro	125	3ª	\$490	3098	Jogo	85	2ª	\$312
2105	Serrados Novos	30	2ª	\$306	3215	Outeirão	150	3ª	\$360
Inhames									
1618	Girões	300	3ª	\$80	3287	Escaleira	500	2ª	\$500
1912	Poço da Pedra	150	2ª	\$150	4420	Poço de Diogo Jorge	200	2ª	\$020
2736	Ladeiras	150	2ª	\$150	5024	Canada do Outeiro	200	2ª	\$020
Mondas									
8	Morro	200		\$40	641	Cabecinho	50		\$020
58	Cruz do Morro	75		\$15	5391	Poço de Diogo Vieira	30		\$020
128	Caminho do Canselão	200		\$50					
Vinha; Rama									
3534	Boquierão	700	2ª	\$300 \$400					
Fruta									
2431	Canada das Canoas	100		\$160					
Pastagem									
1703	Brejos	1800	3ª	\$360	7180	Terras da Alagoa	400	2ª	\$168
3428	Ladeiras	3000	2ª	1\$080					
Pastagem de Ovelhas									
4308	Laranjeira	200	3ª	\$050					
Rama									
3737	Canada de Dentro	200		\$160	5393	Poço de Diogo Vieira	75		\$050
5285	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$080					

Manuel Francisco de Serpa, 61 anos, agricultor, casado
José de Ávila, cunhado, 75 anos, solteiro
Isabel de Jesus, cunhada, 65 anos, solteira
Jogo

F.166

Manuel Francisco de Serpa, nascido em 7 de Agosto de 1821, era filho de Hilário Francisco de Serpa (?-1871) e de Maria de Jesus (?-1846).

Tinha uma irmã residente no mesmo Jogo, Ana de Jesus (ver F.168) e outra, Maria de Jesus, na Ribeira do Império (ver F.173).

O avô paterno, Francisco Serpa (1748-1816), era filho de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

O avô materno, Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854), era filho de Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790) e de Maria de Jesus (1733-?). A avó materna, Maria de Jesus (1761-1823), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

Catarina de Jesus, mulher, nascida em 31 de Outubro de 1824, era filha de José de Ávila (1775-1851) e de Maria de Jesus (1779-1862).

Tinha um irmão residente no Porto, Joaquim José de Ávila (ver F.132). Dois irmãos solteiros, José de Ávila e Catarina de Jesus, foram integrados na família.

O avô paterno, João de Ávila (1735-1791), era filho de João de Ávila (?-?) e de Maria Rosa (?-1738). A avó paterna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

O avô materno, Manuel Ferreira Machado (1741-1804), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Teresa de Jesus (1738-1811), era filha de Manuel Serpa (1692-1755) e de Maria da Conceição (1697-1768).

O casamento entre Manuel Francisco de Serpa e Catarina de Jesus realizara-se em 14 de Julho de 1854, aos 32 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - João Francisco de Serpa Hilário, nascido em 24 de Junho de 1855, casou aos 34 anos, em 28 de Novembro de 1889, com Isabel Rosa, de 30 anos. Faleceu em 24 de Novembro de 1925, aos 70 anos.
- 2 - Maria Olinda de Serpa, nascida em 6 de Outubro de 1858, casou aos 23 anos, em 11 de Julho de 1882, com Manuel de Serpa Santos, de 29 anos, residindo na Ribeira do Império (ver F.174). Faleceu em 9 de Março de 1944, aos 85 anos.
- 3 - Ana de Jesus, nascida em 6 de Junho de 1862, casou aos 19 anos, em 25 de Março de 1882, com Manuel José de Serpa Santos, de 27, residindo no Passo de Cima (ver F.110). Faleceu em 26 de Junho de 1959, aos 97 anos.

Manuel Francisco de Serpa faleceu em 28 de Junho de 1899, aos 77 anos. Catarina de Jesus faleceu em 6 de Julho de 1919, aos 94 anos.

O cunhado, José de Ávila, nascido em 20 de Setembro de 1807, faleceu em 2 de Outubro de 1895, aos 88 anos.

A cunhada, Isabel de Jesus, nascida em 18 de Novembro de 1817, faleceu em 7 de Janeiro de 1903, aos 85 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco de Serpa foi de 12\$866 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona, de uma adega e metade de outra, dispunha de cerca de 9 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames e ramas, e de 26 alqueires de pastagens de vacas e de uma pequena pastagem de ovelhas.

Manuel Francisco de Serpa Hilário - Proprietário nº 493 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2864	Baixio					1/2 Casa de adega com reduto			\$120
2896	Vinhas da Lage					casa de adega com reduto			\$120
3084	Jogo					casa de moradia com quintal, tanque e atafona	200	1ª	\$1250 \$735
Semeadura									
2103	Baixio	800	2ª	3\$125	3147	Granja	75	3ª	\$80
2556	Grota	20	3ª	\$420	3212	Outeirão	200	3ª	\$400
2674	Pau Branco	125	3ª	\$490	4101	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	3ª	\$210
3043	Valeiros	30	2ª	\$262	4253	Lavadoiro	100	3ª	\$140
3044	Valeiros	30	2ª	\$262					
Semeadura; Outeiro									
3925	Ribeira do Império	250	2ª	\$050 \$050					
Inhames									
2729	Ladeiras	60	2ª	\$60	4629	Caminho da Cancela	100	2ª	\$010
3276	Valeiros	50	2ª	\$60	4684	Pocinho Longo	100	3ª	\$010
3350	Escaleira	100	2ª	\$010	5585	Ribeira do Biscoito	300	3ª	\$160
3357	Escaleira	200	3ª	\$160	5660	Poço Novo	400	2ª	\$400
4415	Poço de Diogo Jorge	300	2ª	\$300					
Inhames; Pastagem de Ovelhas									
4323	Laranjeira	800	3ª	\$160 \$120					
Mondas									
5208	Ladeira Grande	25		\$010	5598	Ribeira do Biscoito	100		\$060
Vinha									
4729	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75	3ª	\$120					
Pastagem									
3427	Ladeiras	2200	2ª	\$792	3439	Ladeiras	3000	3ª	\$525
Rama									
2877	Vinhas da Lage	100		\$80	5162	Canada do Portinho	75		\$040
5018	Canada do Outeiro	200		\$160					

F.167

José Francisco de Serpa, 90 anos, viúvo
Outeirão

José Francisco de Serpa, nascido em 7 de Abril de 1792, era filho de Manuel Francisco Serpa (1739-1816) e de Maria Silveira da Conceição (1762-1838).

Tinha um irmão residente no Jogo, Francisco Serpa (ver F.158).

Manuel Francisco Serpa (1739-1816) e de Maria Silveira da Conceição (1762-1838).

O avô paterno, Francisco de Serpa (1701-1757), era filho de Manuel de Serpa (?-1710) e de Maria de Jesus (1665-1741). A avó paterna, Isabel Pereira (1717-1774), era filha de Manuel Pereira do Porto (?-1730) e de Madalena Pereira (1674-1731).

O avô materno, Tomé Silveira da Rosa (1720-1811), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1675-1730) e de Maria Silveira (?-1767). A avó materna, Maria Silveira de Santo António (1728-1789), era filha de Sebastião Ferreira de Melo (1679-1717) e de Maria Silveira (1695-1752).

A sua defunta mulher, Maria Inácia de Jesus, nascida em 12 de Abril de 1794, era filha de Francisco Pereira Carauta (?-1815) e de Maria Inácia de Jesus (1763-1838).

Três irmãos eram residentes: Francisco Pereira da Silva Carauta, à Igreja (ver F.209) e Manuel Pereira Carauta e Bernarda Maria, nos Castanheiros (ver F.239).

O avô paterno, Manuel Pereira Carauta (1720-1809), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó paterna, Maria Pereira (1722-1784), era filha de Francisco Ferreira Bica (?-1731) e de Bárbara Pereira (1696-?).

O avô materno, Tomé Francisco Quaresma (1727-1800), era filho de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1736-1805), era filha de Francisco Pereira do Porto (1707-1759) e de Mécia Cardoso (?-1766).

O casamento entre José Francisco de Serpa e Maria Inácia de Jesus realizou-se em 2 de Outubro de 1820, aos 28 e 26 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Francisco de Serpa, nascido em 29 de Dezembro de 1820, tirou passaporte para o Brasil aos 47 anos, em 29 de Dezembro de 1867.
- 2 - José Francisco Serpa, nascido em 1 de Dezembro de 1822, faleceu solteiro em 3 de Agosto de 1912, aos 89 anos.
- 3 - Francisco Serpa, que supomos nascido nos finais de 1824, inícios de 1825 (não conhecemos o seu registo de baptizado), casou uma primeira vez em 29 de Outubro de 1850 com Maria de Jesus, de 42 anos. Faleceu em 12 de Dezembro de 1898, aos 75 anos, segundo o pároco.
- 4 - De João, nascido em 2 de Outubro de 1827, não temos mais informação.
- 5 - António de Serpa da Silveira, nascido em 20 de Junho de 1830, casou aos 33 anos, em 10 de Dezembro de 1863, com Maria Cristiana de Bettencourt, de 20, residindo no Passo de Cima (ver F.115). Não conhecemos o seu registo de óbito.
- 6 - Amaro nasceu em 20 de Fevereiro de 1833 e faleceu em 13 de Abril de 1844, aos 11 anos.
- 7 - Maria Inácia de Jesus, nascida em 7 de Outubro de 1835, faleceu solteira em 12 de Agosto de 1910, aos 74 anos.

José Francisco de Serpa faleceu em 11 de Agosto de 1887, aos 95 anos. Maria Inácia de Jesus havia falecido em 7 de Março de 1872, aos 77 anos.

* * *

Dada a idade avançada do pai, a propriedade já estava em 1884 no nome do filho, José Francisco de Serpa Jr., com o rendimento colectável de 15\$485 réis. Além da casa de morada, que foi referida ao Jogo, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 7 alqueires de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 36 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$120 réis.

José Francisco de Serpa Júnior - Proprietário nº 343 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3086	Jogo					casa de moradia, quintal lavradio e atafona	75	1ª	1\$020, \$630
Sementeira									
1468	Chã da Ladeira	150	3ª	\$350	2520	Passo de Cima	75	3ª	\$210
1781	Rochões	50	3ª	\$140	2594	Longueiras	200	3ª	\$840
2027	Canada de S. Pedro	175	2ª	1\$225	3094	Jogo	225	2ª	1\$750
2351	Assento	75	2ª	\$568	4148	Ladeirinhas	40	2ª	\$262
2392	Longueiras	60	2ª	\$350					
Inhames									
1605	Girões	1200	3ª	\$600	4262	Lavadoiro	600	2ª	\$700
1914	Poço da Pedra	300	1ª	\$480	4623	Roça Velha	200	2ª	\$020
2474	Poço da Pedra	200	2ª	\$250	4697	Terras da Fonte	1000	3ª	\$720
3271	Valeiros	300	2ª	\$300	5683	Poço Longo	500	3ª	\$400
Batatas									
3467	Porto	30	2ª	\$020					
Mondas									
4132	Ladeirinhas	200		\$160	4758	Feiteiras	30		\$020
Vinha									
3533	Boquierão	900	1ª	1\$020	3828	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75	2ª	\$020
3587	Portinho	30	2ª	\$010	9154	Ponta do Mistério	300	3ª	\$240
2897	Vinhas da Lage	125	2ª	\$150					
Pastagem									
1665	Fontainhas	2000	3ª	\$400	5944	Brejos	4000	2ª	1\$440
5902	Terras da Fonte	1.200	3ª	\$240					
Rama									
2853	Baixio	200		\$160	3674	Vinhas do Meio	75		\$060
2911	Vinhas da Lage	500		\$400	5330	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$060
3663	Vinhas do Meio	200		\$020					

Manuel Francisco de Serpa de Oliveira, 65 anos, proprietário, casado *Jogo*

Manuel Francisco de Serpa de Oliveira, nascido em 9 de Outubro de 1817, era filho natural de Maria de Jesus (1797-1855).

Tinha uma irmã residente no Passo de cima, Escolástica Maria do Coração de Jesus (ver F.121).

O avô materno, Manuel Francisco de Oliveira (1763-1838), era filho de José Francisco de Oliveira (?-1798) e de Águeda Manuel de S. José (?-1815). A avó materna, Maria de Jesus dos Santos Bettencourt (1767-1806), era filha de Sebastião Homem da Silveira (1721-1791) e de Maria dos Santos Bettencourt.

Ana de Jesus, mulher, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de Hilário Francisco de Serpa (?-1871) e de Maria de Jesus (?-1846).

Tinha dois irmãos residentes: Manuel Francisco de Serpa, no Jogo (ver F.166) e Maria de Jesus, na Ribeira do Império (ver F.173).

O avô paterno, Francisco Serpa (1748-1816), era filho de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

O avô materno, Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854), era filho de Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790) e de Maria de Jesus (17334-?). A avó materna, Maria de Jesus (1761-1823), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

O casamento entre Manuel Francisco de Serpa de Oliveira e Ana de Jesus realizou-se em 25 de Novembro de 1852, quando o primeiro tinha 35 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel Francisco de Oliveira Serpa, nascido em 16 de Novembro de 1853, casou aos 23 anos, em 14 de Fevereiro de 1887, com Ana Aurora da Terra Costa, de 19. Faleceu em 24 de Abril de 1934, aos 80 anos.
- 2 - Maria de Serpa Maciel, nascida em 2 de Fevereiro de 1855, casou aos 37 anos, em 21 de Novembro de 1892, com Manuel Vieira Maciel, de 40 anos. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Ana Adelaide Serpa, nascida em 15 de Junho de 1856, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 22 de Julho de 1886. Casou na Prainha aos 37 anos, em 28 de Novembro de 1895, com António Luís Sarmiento, de 48. Faleceu em 8 de Junho de 1939, aos 82 anos.
- 4 - Adelaide Teolinda Serpa de Oliveira, nascida em 10 de Fevereiro de 1858, casou aos 19 anos, em 14 de Maio de 1877, com Tomás Francisco da Silveira, de 27 anos. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - Emiliania Serpa, nascida em 29 de Novembro de 1859, casou aos 31 anos, em 21 de Setembro de 1891, com José Pires, de 35. Faleceu em 16 de Março de 1933, aos 73 anos.
- 6 - Felisbela de Serpa, nascida em 13 de Dezembro de 1861, casou aos 42 anos, em 15 de Fevereiro de 1904, com José António Diogo, de 37. Faleceu em 31 de Agosto de 1930, aos 68 anos.
- 7 - Urselina Serpa, nascida em 12 de Junho de 1864, faleceu solteira em 5 de Agosto de 1956, aos 92 anos..
- 8 - De Filomena, nascida em 15 de Abril de 1868, não temos mais informação.

Manuel Francisco de Serpa de Oliveira faleceu em 17 de Maio de 1895, aos 77 anos. Ana de Jesus faleceu em 23 de Setembro de 1908, aos 78 anos, segundo o pároco.

* * *

Foi atribuído a Manuel Francisco de Serpa de Oliveira o rendimento colectável de 37\$385 réis. Além da casa de morada com atafona e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de mais de 12 alqueires de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinhas, de arvoredos, inhames, mondas e ramas, e de 74 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de 2\$990 réis.

Manuel Francisco de Serpa de Oliveira - Proprietário nº 494 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3089	Jogo					casa de moradia, quintal e atafona			5\$000
3496	Porto					casa de recolher pasto			\$110
Semeadura									
2141	Feiteiras	150	1ª	1\$680	3111	À Cruz	175	2ª	1\$137
2533	À Cruz	85	2ª	\$525	3176	Jogo	30	3ª	\$140
2577	Canada do Gaspar	500	3ª	2\$620	6101	Ribeira do Melo (Denominadas as terras do foro)	1200	2ª	7\$875
Semeadura; Mondas									
4156	Ladeiras	225	3ª	\$840 \$080					
De Semeadura e Arvoredo									
6102	Ribeira do Melo (Denominadas as terras do foro)	800	3ª	3\$020					
Inhames									
2465	Caldeirões	200	2ª	\$250	5648	Caminho dos Cabeços	300	3ª	\$160
2707	Pau Branco	100	2ª	\$010	5652	Poço Novo	100	3ª	\$080
2823	Ladeiras	300	2ª	\$300	5692	Maceira	800	3ª	\$640
4257	Lavadoiro	50	2ª	\$050	6103	Ribeira do Melo (Denominadas as terras do foro)	6000	2ª	6\$000
4682	Pocinho Longo	1600	2ª	1\$600					
Vinha									
3494	Porto	15	2ª	\$010	3515	Boquierão	300	2ª	\$400
Pastagem									
5946	Brejos	2800	2ª	1\$008	6104	Ribeira do Melo (Denominadas as terras do foro)	8000	3ª	1\$800
5966	Terras do Tanque	4000	2ª	1\$020					
Rama									
3563	Portinho	50		\$050	4180	Atalho	75		\$160
3743	Canada de Dentro	100		\$010	5226	Ladeira Grande	50		\$030
3167	Jogo	20	3ª	\$010					

Teresa Mariana de Jesus, 76 anos, viúva
Daniel António de Bettencourt, filho, 31 anos, marítimo, casado
Jogo

F.169

Teresa Mariana de Jesus, nascida em 22 de Janeiro de 1806, era filha de José de Matos (1774-1860) e de Isabel Rosa de Jesus (1767-1843).

Tinha uma irmã residente na Areia, Isabel Rosa (ver F.20).

O avô paterno, Manuel de Matos (1731-1773), era filho de António de Matos Vieira (1699-1777) e de Maria Vieira (1712-1756). A avó paterna, Teresa Francisca Vieira (1737-1804), era filha de Manuel Vieira da Rosa (1701-1759), natural da freguesia das Ribeiras da mesma ilha, e de Úrsula da Conceição (1696-1753).

O avô materno, António Pereira das Neves (1730-1805), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773), também bisavós de Daniel António Bettencourt das Neves. Não conhecemos a filiação da avó materna, Teresa Josefa (?-1799).

O seu defunto marido, Daniel António Bettencourt Neves, nascido em 15 de Janeiro de 1803, era filho de Tomás José Aquilino (1766-1852) e de Umbelina Tomásia Margarida Bettencourt (1768-1842). Havia sido exposto na vila das Lajes da mesma ilha, e depois reconhecido.

O avô paterno, Tomás das Neves (1720-1798), era filho de Manuel das Neves (1692-1738) e de Luzia Cardoso (1693-1768). A avó paterna, Isabel de S. José (1724-1796), era filha de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773).

O avô materno, Vicente Caetano de Azevedo (1737-1793), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (?-1742) e de Isabel Vieira (1692-?). A avó materna, Ana Margarida da Silveira (1737-1791), era filha de Henrique Bettencourt Evangelho (?-1785), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Maria Antónia da Silveira (?-1773).

O casamento entre Daniel António Bettencourt Neves e Teresa Mariana de Jesus realizou-se em 2 de Outubro de 1839, aos 35 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Mariana de Jesus, nascida em 28 de Junho de 1839, casou aos 41 anos, em 17 de Fevereiro de 1881, com Manuel Francisco Serpa, de 47 anos, residindo no Jogo (ver F.153). Faleceu em 12 de Março de 1929, aos 89 anos.
- 2 - Maurícia nasceu em 12 de Maio de 1841 e faleceu solteira em 8 de Junho de 1868, aos 27 anos.
- 3 - Maria de Jesus nasceu em 7 de Maio de 1843 e faleceu solteira em 12 de Fevereiro de 1890, aos 46 anos.
- 4 - Isabel Emília Bettencourt, nascida em 5 de Fevereiro de 1845, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 13 de Novembro de 1868.
- 5 - Ana Teresa de Jesus, nascida em 20 de Fevereiro de 1848, faleceu solteira em 30 de Junho de 1922, aos 74 anos.
- 6 - Daniel António Bettencourt, nascido em 5 de Março de 1851, residia com a mãe.

Não sabemos a data de óbito de Daniel António Bettencourt Neves.

Apesar de Teresa Mariana de Jesus ter uma casa na Ladeira dos Castanheiros e metade de uma casa nas Areias, residia, acompanhada da filha Ana Teresa, com o filho casado. Faleceu em 11 de Fevereiro de 1889, aos 83 anos.

A nora, Ana de Jesus, nascida em 25 de Agosto de 1849, era filha de José de Ávila Carauta (1827-1893), e de Maria de Jesus (1821-?).

O avô paterno, João de Ávila da Silveira (1798-1883), era filho de Manuel Francisco da Silveira (1757-1819) e de Ana de Jesus (1771-1850). A avô paterna, Ana de Jesus (1805-1869), era filha de Francisco José da Silveira (1760-1812) e de Isabel de Jesus (1773-1845).

O avô materno, Manuel José Pacheco (1794-1869), era filho de José Pereira Pacheco (?-1841), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Ana Rosa de Jesus (?-1832). A avô materna, Maria de Jesus (1789-?), era filha de Manuel Vieira Gonçalves (?-1825) e de Maria de S. José (1756-1823).

O casamento entre Daniel António de Bettencourt e Ana de Jesus realizou-se em 1 de Dezembro de 1882, aos 31 e 33 anos, respectivamente. Levavam um filho e baptizaram outro dentro do casamento:

- 1 - Manuel Daniel Bettencourt, nascido em 16 de Novembro de 1882, casou aos 30 anos, em 4 de Maio de 1913, com Josefina Mariana de Bettencourt, de 19. Não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Maria Teresa da Silva Bettencourt, nascida em 22 de Dezembro de 1891, casou aos 24 anos, em 29 de Fevereiro de 1916, com Manuel António da Silva Bettencourt, de 25. Faleceu em 18 de Dezembro de 1958, aos 66 anos.

Daniel António de Bettencourt faleceu em 16 de Março de 1929, aos 78 anos. Ana de Jesus faleceu em 30 de Janeiro de 1934, aos 84 anos.

* * *

A Teresa de Jesus foi atribuído o rendimento colectável de 1\$440 réis; à filha solteira, Ana Teresa de Jesus, o de 3\$794 e ao filho casado, Daniel António de Bettencourt, o de 4\$355. No conjunto dispunham de uma casa na Areia, outra na Ladeira dos Castanheiros e a terceira, onde moravam, pertencente ao filho, no Jogo. Disporiam ainda de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 12 alqueires de pastagens.

Teresa de Jesus, viúva de Daniel António de Bettencourt - Proprietária nº 696 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
868	Areia			1/2 CASA					\$400
3957	Ladeira dos Castanheiros			CASA;tanque;quintal			100		1\$600
Semeadura e Inculto									
895	Areia	125		\$300					
Inhames									
612	Canada do Cabecinho	400	3ª	\$070					
Vinha									
3547	Boquierão	100	2ª	\$020					
1209	Poço da Areia	75	2ª	\$525					
Pastagem									
3443	Ladeiras	400	3ª	\$070					
Rama									
266	Cabecinho	175		\$020					

Ana Teresa de Jesus – Proprietária nº 51 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
3076	Jogo	50	3ª	\$210	4125	Ladeiras	200	3ª	\$630;\$070
Inhames									
3286	Escaleira	500	2ª	\$500	4306	Laranjeira	200	3ª	\$120
3324	Escaleira	100	2ª	\$010	4310	Laranjeira	400	3ª	\$320
Mondas									
3573	Portinho	200		\$120					
Vinho									
1211	Poço da Areia	175	2ª	\$962					
Pastagem									
3433	Ladeiras	2000	2ª	\$720					
Rama									
3706	Vinhas do Meio	50		\$040					

Daniel António de Bettencourt – Proprietário nº 127 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3091	Jogo			casa de moradia com quintal lavradio e tanque e atafona			300	1ª	1\$010, 2\$520
Semeadura									
1360	Canada do Costa	30	1ª	\$315	2400	Longueiras	80	2ª	\$525

*José Luís Sarmento, 73 anos, viúvo
Jogo*

F.170

José Luís Sarmento, nascido em 25 de Junho de 1809, era filho de António Luís da Silveira (1773-1848) e de Maria Luísa Tomásia Bettencourt (1789-1852).

Tinha 3 irmãos residentes: Feliciano de Jesus, no Império (ver F.146); António Luís Sarmento, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.191); Maria Luísa Bettencourt, na Igreja (ver F.170).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1720-1800) era filho de Manuel Luís, natural de Santo Amaro (?-1741) e de Antónia Vieira (?-1730). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1736-1826), era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana da Rosa, cuja naturalidade desconhecemos.

O avô materno, João Pereira Sarmento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt, natural das Velas, ilha de S. Jorge (?-1763).

A sus defunta mulher, Ana de Jesus, nascida em 11 de Novembro de 1808, era filha de Manuel Francisco da Silveira (1757-1819) e de Ana de Jesus (1771-1850).

Um irmão era residente no Passo Branco, João de Ávila da Silveira Carauta (ver F.101).

O avô paterno, Tomé Francisco Quaresma (1727-1800), era filho de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1736-1805), era filha de Francisco Pereira Porto (1707-1759) e de Macia Cardoso (?-1766).

O avô materno, João de Ávila (1735-1791), era filho de João de Ávila e de Maria Rosa (?-1738). A avó materna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

O casamento entre José Luís Sarmiento e Ana de Jesus realizou-se em 23 de Julho de 1833, quando ambos tinham 24 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1- Maria de Jesus, nascida em 5 de Novembro de 1836, casou aos 27 anos, em 11 de Janeiro de 1864, com João Pereira Carauta, de 42, residindo à Igreja (ver F.202). Faleceu em 26 de Janeiro de 1920, aos 83 anos.
- 2 - Ana de Jesus, nascida em 29 de Julho de 1840, casou aos 28 anos, em 2 de Junho de 1869, com João Francisco Serpa, de 37, residindo no Jogo (ver F.157). Faleceu em 29 de Março de 1927, aos 86 anos.
- 3 - De Isabel, nascida em 10 de Fevereiro de 1843, não temos mais informação.
- 4 - José Luís Sarmiento, nascido em 5 de Fevereiro de 1846, casou aos 24 anos, em 17 de Maio de 1870, com Maria Cristiana Bettencourt, de 22. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - Luísa Mariana do Coração de Jesus Sarmiento, nascida em 6 de Setembro de 1848, casou aos 28 anos, em 17 de Julho de 1877, com Francisco José da Silveira, de 33. Faleceu em 19 de Maio de 1920, aos 71 anos.
- 6 - Júlia, nascida em 17 de Janeiro de 1853, faleceu no segundo ano de vida, em 4 de Agosto de 1854.

José Luís Sarmiento faleceu em 12 de Dezembro de 1883, aos 74 anos. Ana de Jesus havia falecido em 5 de Fevereiro de 1866, aos 57 anos.

O filho, José Luís Sarmiento, foi identificado como marítimo e negociante

A mulher deste, Maria Cristiana de Bettencourt, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de Francisco Sebastião de Bettencourt (1820-?) e de Ana Bernarda de Luna (1825-1899).

O avô paterno, José Sebastião de Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião de Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó paterna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O avô materno, António Tomás Teodósio, (1794-?), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro. A avó materna, Bernarda Maria de Luna (1799-1894), era filha de António José de Serpa (1764-1850) e de Maria Bernarda de Jesus Luna (1777-1850).

O casamento entre José Luís Sarmiento e Maria Cristiana Bettencourt realizara-se em 17 de Maio de 1870, quando o primeiro tinha 24 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 21 de Fevereiro de 1871 e faleceu em 8 de Abril de 1877, aos 6 anos de idade.
- 2 - Maria Sarmiento Bettencourt, nascida em 26 de Setembro de 1872, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 37 anos, solteira, em 12 de Julho de 1910. Tinha 1,60m de altura, cabelo castanho e olhos garços.
- 3 - De Ana, nascida em 13 de Setembro de 1874, não temos mais informação.
- 4 - Isabel nasceu em 3 de Julho de 1879 e faleceu no primeiro ano de vida, em 21 de Maio de 1880.
- 5 - José Luís Sarmiento, nascido em 6 de Novembro de 1887, casou aos 22 anos, em 7 de Maio de 1910, com Maria Inês de Serpa. Faleceu em 21 de Outubro de 1968, aos 80 anos.

José Luís Sarmiento tirou passaporte para os Estados Unidos em 28 de Agosto de 1890. Tinha 1,77 m de altura, cabelo preto e olhos castanhos. Maria Cristiana de Bettencourt faleceu em 9 de Abril de 1938, aos 91 anos, segundo o pároco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Luís Sarmiento foi de 13\$287 réis. Além de metade da casa de morada no Jogo, dispunha de outra casa no Caminho de Diogo Vieira, com loja para estabelecimento e tanque, e de uma adega. Dispunha ainda de perto de 8 alqueires de terra de sementeira, de vinha, figueiras, inhames, batatas, mondas e ramas, e de 25 alqueires de pastagens.

José Luís Sarmiento - Proprietário nº 353 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2526	Passo de Cima					Casa de adega	275	2ª	1\$300
2918	Vinhas da Lage					Casa de adega com reduto para rama e figueiras	800		\$650
4070	Caminho do Poço de Diogo Vieira					CASA;loja para estabelecimento;tanque;quintal	200		1\$020 1\$000
3096	Jogo					1/2 Casa de moradia com quintal lavradio	330	1ª	\$700 1\$470
Semeadura									
3067	Juça	100	2ª	\$612	3156	Granja	200	3ª	\$210
3074	Jogo	100	2ª	\$525	3935	Serrados da Cova	375	2ª	2\$010
Inhames									
4288	Canada dos Cocos	400	2ª	\$400	4586	Canada das Mentiras	200	2ª	\$250
4305	Laranjeira	400	3ª	\$320	6249	Maceiras	200	3ª	\$160
4393	Canada Nova	150	2ª	\$020	6251	Maceiras	400	3ª	\$240
Batatas									
4786	Biscoitos da Feiteira	300	3ª	\$480					
Mondas									
5231	Vinhas da Baía	20	3ª	\$050	5502	Arrodeio do Carro	60		\$060
Vinha									
3557	Portinho	200	2ª	\$300					
Pastagem									
5931	Terras da Fonte	2000	3ª	\$400	5950	Brejos	3000	2ª	1\$260
Rama									
2916	Vinhas da Lage	100		\$010	3599	Canada do Portinho	40		\$040

José Francisco da Silveira, lavrador, 79 anos, viúvo
Francisco José da Silveira, filho, 38 anos, agricultor, casado
Jogo

F.170 a)

José Francisco da Silveira, nascido em 12 de Março de 1803, era filho de Francisco José da Silveira (1760-1812), Isabel de Jesus (1773-1845).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Tomé Francisco Quaresma (1727-1800), era filho de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1736-1805), era filha de Francisco Pereira Porto (1707-1759) e de Macia Cardoso (?-1766).

O avô materno, João de Ávila (1735-1791), era filho de João de Ávila e de Maria Rosa (?-1738). A avó materna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

A sua defunta mulher, Bernarda Maria do Coração de Jesus, nascida em 4 de Agosto de 1813, era filha de João Pereira Machado (1765-1837) e de Francisca de Jesus (1785-1848).

Um irmão era residente no Império, João Pereira Machado (ver F.135).

O avô paterno, José Pereira Machado (1710-1772), era filho de Manuel Gonçalves Pereira e de águeda Pereira Machado (1673-1736). A avó paterna, Maria Rosa da Conceição (?-1813), era filha de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759). Não conhecemos a filiação dos avó maternos, Damião de Sousa (?-1800) e Isabel de S. Francisco (?-1795).

O casamento entre José Francisco da Silveira e Bernarda Maria do Coração de Jesus realizara-se em 15 de Fevereiro de 1841, aos 37 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Bernarda, nascida em 1 de Janeiro de 1842, faleceu solteira em 23 de Dezembro de 1867, aos 25 anos.
- 2 - Francisco José da Silveira, nascido em 5 de Junho de 1844, casou em casa, segundo pensamos.
- 3 - Manuel, nascido em 4 de Fevereiro de 1847, faleceu a 16 do mesmo mês.
- 4 - Ana de Jesus, nascida em 3 de Dezembro de 1852, faleceu solteira em 5 de Junho de 1915, aos 62 anos. Era demente.

José Francisco da Silveira faleceu em 21 de Outubro de 1883, aos 80 anos

A nora, Luísa Mariana do Coração de Jesus Sarmento, nascida em 4 de Agosto de 1813, era filha de José Luís Sarmento (1809-1883), residente no mesmo Jogo (ver F.170), e de Ana de Jesus (1808-1866).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira (1720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826). A avó paterna, Maria Luísa Tomásia de Bettencourt (1789-1852), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822).

O avô materno, Manuel Francisco da Silveira (1757-1819), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Ana de Jesus (1771-1850), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O casamento entre Francisco José da Silveira e Luísa Mariana do Coração de Jesus Sarmento realizou-se em 17 de Julho de 1877, aos 33 e 28 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Francisco José da Silveira faleceu em 24 de Agosto de 1920, aos 76 anos. Luísa Mariana faleceu em 19 de Maio de 1920, aos 71 anos.

* * *

Estranhamente não identificamos José Francisco da Silveira nem Francisco José da Silveira como proprietários.

João das Neves da Silva, 32 anos, agricultor, casado *Jogo*

João das Neves da Silva, antes conhecido por João das Neves da Silveira, nascido em 5 de Maio de 1850, era filho de Manuel António das Neves (1810-1864) e de Isabel de Jesus Tomásia (1809-1893), residente no Passo de Cima (ver F.117).

O avô paterno, António das Neves de Faria (1768-1845), era filho de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812). A avó paterna, Maria de Jesus (1779-1865), era filha de Manuel Alvernaz (?-1779) e de Teresa Maria (1745-1788).

O avô materno, António José Pereira (?-1839), era natural do Topo, ilha de S. Jorge, filho de Mateus José e de Águeda do Carmo (?-1809). Não sabemos a filiação da avó materna, Ana Vicência.

A mulher, Maria Clara, nascida em 18 de Março de 1851, era filha de Manuel Silveira das Neves (1826-1898) e de Ana de Jesus (1827-1925), residente no Caminho do Estanque (ver F.46).

O avô paterno, Manuel Silveira (1787-1851), era filho de Manuel Silveira (1750-?) e de Teresa de Santo António (1756-1823). A avó paterna, Maria de Jesus (1796-1851), era filha de António das Neves Machado (1767-1844) e de Isabel da Conceição (1767-1848).

O avô materno, Vicente José Alvernaz (1786-1872), era filho de Vicente José Alvernaz (?-1819) e de Mariana de Jesus (1761-1846). A avó materna, Maria Ana de Jesus (1793-1884), era filha de João Silveira Valim e de Mariana de Jesus (?-1819).

O casamento entre João das Neves da Silva e Maria Clara realizou-se em 16 de Janeiro de 1873, aos 22 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel António das Neves, nascido em 18 de Novembro de 1873, casou aos 25 anos, em 21 de Janeiro de 1899, com Bernarda Jacinta. Faleceu em 23 de Janeiro de 1961, aos 87 anos.
- 2 - João das Neves da Silva Jr., nascido em 26 de Outubro de 1876, casou aos 23 anos, em 19 de Fevereiro de 1900, com Ana de Jesus Bettencourt, de 26. Faleceu em 3 de Janeiro de 1951, aos 74 anos.
- 3 - José das Neves da Silva, nascido em 30 de Outubro de 1884, casou aos 27 anos, em 10 de Julho de 1912, com Maria de Lurdes Serpa, de 17. Faleceu em 21 de Janeiro de 1916, aos 31 anos.
- 4 - Francisco das Neves, nascido em 20 de Julho de 1888, casou aos 23 anos, em 28 de Setembro de 1911, com Isabel de Jesus Sarmento. Faleceu em Junho de 1976, aos 87 anos.

João das Neves da Silva faleceu em 20 de Outubro de 1935, aos 85 anos. Maria Clara faleceu em 19 de Maio de 1937, aos 86 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João das Neves da Silveira foi de 3\$688 réis. Além da casa de morada, dispunha de menos de 2 alqueires de terra de sementeira e de inhames.

João das Neves da Silveira - Proprietário n° 291 e 292 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3100	Jogo	casa de moradia com quintal lavradio						125	1ª	1\$100, \$840
Semeadura										
2411	Longueiras	35	3ª	\$140	3110	Outeirão	50	3ª	\$210	
3070	Juça	35	2ª	\$218	3119	À Cruz	80	2ª	\$525	
Inhames										
2780	Ladeiras	200	3ª	\$160	544	Sarmentas	600	2ª	\$375	
2782	Ladeiras	150	3ª	\$120						

*João António da Silveira, 44 anos, agricultor, casado
Ribeira do Império*

F.172

João António da Silveira, nascido em 1 de Janeiro de 1838, era filho de Francisco António da Silveira (1800-1880) e de Josefa do Espírito Santo (1801-1871).

Tinha uma irmã residente na Canada do Pinheiro (ver F.284).

O avô paterno, Francisco António da Silveira (1774-1833), era filho de António Pereira Carauta (?-1821) e de Maria de Santa Rosa (1743-1815).

A avó paterna, Catarina de S. Francisco (?-1828), era filha de Francisco Pereira Leal (1715-1790) e de Antónia Maria (?-1799).

O avô materno, João de Sousa (?-1826), era filho de Mateus Pereira e de Isabel Maria.

A avó materna, Catarina de Jesus (?-1829), era filha de Manuel Vieira (?-?) e de Maria de Jesus (?-1806).

A primeira mulher, Isabel Maria do Coração de Jesus, nascida em 13 de Julho de 1836, era filha de Francisco da Rosa Serpa (1800-1887), residente na Ribeira da Urze (ver F.298), e de Francisca da Conceição (1797-1859).

O avô paterno, Manuel da Rosa Serpa (1765-1827), era filho de Manuel da Rosa Serpa (?-1792) e de Isabel de S. José (1730-1802). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1768-1839), era filha de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia da Conceição (?-1819).

O avô materno, João Caetano Luís (1760-1819), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria de Oliveira (1768-1819), era filha de José Francisco Évora e de Bárbara de Oliveira (1734-1814).

O casamento entre João António da Silveira e Isabel Maria do Coração de Jesus realizou-se em 13 de Fevereiro de 1868, aos 30 e 31 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Isabel Maria do Coração de Jesus faleceu em 10 de Novembro de 1868, aos 32 anos.

A segunda mulher, Maria Isabel, nascida em 20 de Julho de 1836, era filha de Manuel de Serpa (1784-1859) e de Isabel Maria de Jesus (1799-1869).

Tinha um irmãos residente no Império, Manuel de Serpa da Silva Carauta (ver F.152).

O avô paterno, Francisco de Serpa (1748-1816), era filho de Francisco de Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

O avô materno, Francisco Pereira Carauta (?-1815), era filho de Manuel Pereira Carauta (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

O casamento entre João António da Silveira e Maria Isabel realizou-se em 6 de Outubro de 1870, aos 32 e 38 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 27 de Novembro de 1871, não temos mais informação.
- 2 - Maria Inácia de Serpa, nascida em 26 de Maio de 1874, casou aos 24 anos, em 6 de Fevereiro de 1899, com Manuel António Cardoso. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Valentina dos Anjos, nascida em 2 de Outubro de 1876, casou aos 22 anos, em 26 de Janeiro de 1899, com Manuel Francisco da Silva. Faleceu em 6 de Janeiro de 1908, aos 31 anos.

João António da Silveira faleceu em 29 de Julho de 1898, aos 60 anos. Maria Isabel faleceu em 22 de Maio de 1910, aos 73 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João António da Silveira foi de 13\$059 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de perto de 7 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de alqueire e meio de vinhas, de figueiras, de inhames, mondas e ramas, e de 22 alqueires de pastagens.

João António da Silveira - Proprietário nº 265 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3056	Império					casa de moradia com quintal	40	1ª	1\$020
9200	Areia das Canas					adega com reduto de vinha	50	3ª	\$060
Sementeira									
2160	Caminho do Baixio	275	1ª	2\$835	6851	Ribeira da Urze	250	2ª	\$350
3124	Ribeira do Melo	50	2ª	\$350	7244	Ribeira da Urze	75	3ª	\$280
3129	Ribeira do Melo	125	2ª	\$575	7436	Ribeira da Urze	300	3ª	\$280
4104	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30	3ª	\$140	8350	Terras	100	3ª	\$350
6757	Ribeira do Morrão	100	3ª	\$280					
Sementeira e Outeiros									
6840	Ribeira da Urze	150	3ª	\$350					
Inhames									
2731	Longueiras	60	2ª	\$60	5621	Caminho dos Algares	200	3ª	\$160
3274	Valeiros	150	2ª	\$175	5693	Maceira	300	3ª	\$240
3340	Canada da Rocinha	500	2ª	\$600	6564	Cabeço do Teixeira	200	2ª	\$150
4282	Rocinhas	300	2ª	\$300	7340	Caminho da Pedreira	300	2ª	\$020
4930	Biscoitos	75	2ª	\$010	8092	Barronqueiros	1200	3ª	\$240
Mondas									
3852	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$050	8641	Bravios	50		\$050
6384	Terras da Vereda	600		\$300					
Vinha									
4727	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	3ª	\$120	8812	Vinhas da Moita	50	3ª	\$080
5259	Vinhas da Baía	15	2ª	\$020	9392	Latada	6	3ª	\$020
2889	Vinhas da Lage	75	3ª	\$120	2909	Vinhas da Lage	75	2ª	\$010
Campo Inculto									
8087	Barronqueiros	1600			8997	Cabras	100		
8822	Vinhas da Moita	50			9464	Canto da Latada	15		
Atafona; Sementeira									
3923	Ribeira do Império	150	2ª	\$300;\$700					
Figueiras									
9261	Canto do Frutuoso	40	3ª	\$050					
Pastagens									
3309	Terreiros	600	3ª	\$180	6693	Terras da Chã	1200	2ª	\$432
6674	Terras da Chã	2000	2ª	\$840	7076	Barrocas	600	2ª	\$252
Rama									
3658	Vinhas do Meio	50		\$050	5052	Arrodeio do Carro	40		\$050

F.173

*Maria de Jesus, 66 anos, viúva
Ribeira do Império*

Maria de Jesus, nascida em 13 de Março de 1828, era filha de Hilário Francisco de Serpa (?-1871) e de Maria de Jesus (?-1846).

Tinha dois irmãos residentes no Jogo, Manuel Francisco de Serpa (ver F.166) e Ana de Jesus (ver F.168).

O avô paterno, Francisco Serpa (1748-1816), era filho de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

O avô materno, Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854), era filho de Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790) e de Maria de Jesus (17334-?). A avó materna, Maria de Jesus (1761-1823), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

O seu defunto marido, José Pereira Machado Toledo, nascido em 21 de Julho de 1822, era filho de Manuel Machado Toledo (1769-1824) e de Maria de Santa Rosa (1768-?).

Duas irmãs eram residentes: Ana Rosa, no Outeirão (ver F.176) e Luísa Mariana, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.187).

O avô paterno, João Pereira Machado (1727-1805), era filho de Domingos Pereira Machado (?-1769) e de Maria Teresa de Jesus (1701-?). A avó paterna, Mariana da Luz (?-1782), era filha de José Pereira da Silveira (?-1767) e de Ana Maria da Luz (?-1757).

O avô materno, Francisco António (1740-1810), era filho de Lázaro Vieira da Costa (1701-1759) e de Águeda Pereira (1706-1777). A avó materna, Maria de Santa Rosa (?-1776), era filha de Manuel de Ávila (1708-?) e de Maria Silveira (1710-1787).

O casamento entre José Pereira Machado Toledo e Maria de Jesus realizou-se em 2 de Dezembro de 1857, aos 35 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria de Jesus, nascida em 7 de Dezembro de 1857, casou aos 22 anos, em 2 de Julho de 1880, com Manuel Pereira Machado, de 30. Faleceu em 18 de Outubro de 1944, aos 86 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 14 de Fevereiro de 1860, não temos mais informação.
- 3 - José Pereira Machado, nascido em 24 de Janeiro de 1862, casou aos 27 anos, em 18 de Janeiro de 1898, com Mariana de Jesus, de 28. Faleceu em 6 de Setembro de 1946, aos 84 anos.
- 4 - De Ana, nascida em 14 de Março de 1863, não temos mais informação.
- 5 - De Hilário, nascido em 13 de Agosto de 1867, não temos mais informação.

Maria de Jesus faleceu em 8 de Dezembro de 1904, aos 76 anos. José Pereira Machado Toledo havia falecido em 28 de Maio de 1871, aos 48 anos.

* * *

Foi atribuído a Maria de Jesus o rendimento colectável de 7\$800 réis. Além da casa de marada e de uma atafona, dispunha de perto de 4 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 19 alqueires de pastagens.

Maria de Jesus - Proprietário nº 636 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3933	Ribeira do Império					CASA;atafona;Sementeira	100	1ª	1\$000 \$840
Sementeira									
1981	Assento	100	2ª	\$612	3150	Granja	75	3ª	\$350
2086	S. Pedro	75	2ª	\$525	3755	Canada de Dentro	125	2ª	\$700
2140	Feiteiras	70	1ª	\$840	6187	Poço Novo	200	3ª	\$160
3060	Ribeira do Império	25	2ª	\$175					
Inhames									
2770	Ladeiras	200	3ª	\$120	4691	Terras da Fonte	600	3ª	\$240
4569	Algares	100	3ª	\$120	6198	Maceiras	300	3ª	\$210
4657	Cancela	100	2ª	\$100					
Mondas									
2856	Baixio	50		\$040	4754	Feiteiras	50		\$050
Vinha									
Nº	Porto	15	2ª	\$050					
Pastagem									
3372	Ladeiras	400	3ª	\$60	5969	Terras do Tanque	1600	2ª	\$480
3412	Ladeiras	1800	2ª	\$648					
Rama									
4881	Canada do Gramalho	150		\$160	5196	Poça	75		\$040
5085	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30		\$040					

*Manuel de Serpa dos Santos, 29 anos, marítimo/agricultor, casado
Ribeira do Império*

Manuel de Serpa dos Santos, nascido em 26 de Março de 1853, era filho de João de Serpa da Silveira (1822-1901), residente no Jogo (ver F.160), e de Luzia Mariana de Bettencourt (1823-1882).

O avô paterno, José de Serpa (1786-1854), era filho de Francisco de Serpa (1748-1816) e de Ana da Conceição (1851-1836). A avó paterna, Maria Ana Joaquina (1791-1875), era filha natural de Ana Joaquina da Piedade (1762-1846).

O avô materno, António Luís da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira (1720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826). A avó materna, Maria Luísa Tomásia de Bettencourt (1789-1852), era filha de João Pereira Sarmiento (1745-1818) e de Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822).

A mulher, Maria Olinda Serpa, nascida em 6 de Outubro de 1858, era filha de Manuel Francisco Serpa (1821-1899) e de Catarina de Jesus (1824-1919), residentes no Jogo (ver F.166).

O avô paterno, Hilário Francisco Serpa (?-1871), era filho de Francisco de Serpa (1748-1816) e de Ana da Conceição (1751-1836). A avó paterna, Maria de Jesus (?-1846), era filha de Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854) e de Maria de Jesus (1761-1823).

O avô materno, José de Ávila (1775-1851), era filho de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791). A avó materna, Maria de Jesus (1779-1862), era filha de Manuel Ferreira Machado (1741-1804) e de Teresa de Jesus (1738-1811).

O casamento entre Manuel de Serpa dos Santos e Maria Olinda Serpa realizou-se em 11 de Julho de 1882, aos 29 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel de Serpa Santos, nascido em 7 de Outubro de 1883, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 24 anos, em 18 de Maio de 1908. Tinha 1,73m de altura, cabelo castanho e olhos garços. Casou na freguesia aos 33 anos, em 16 de Julho de 1917, com Jovina Adelaide Sarmiento, de 31. Ausentou-se novamente.
- 2 - Maria nasceu em 14 de Março de 1885 e faleceu com 5 meses, em 30 de Agosto seguinte.
- 3 - João Serpa dos Santos, nascido em 2 de Novembro de 1886, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 28 anos, em 25 de Novembro de 1914. Tinha 1,72m de altura, cabelo e olhos castanhos. Casou na freguesia aos 33 anos, em 27 de Setembro de 1920, com Maria Alice de Serpa Ribeiro, de 19. Ausentou-se novamente.
- 4 - Francisco nasceu em 4 de Junho de 1888 e faleceu com 5 meses, em 20 de Novembro seguinte.
- 5 - Gil Augusto de Serpa dos Santos, nascido em 8 de Agosto de 1889, casou aos 29 anos, em 13 de Fevereiro de 1919, com Maria Josefina da Rosa, de 22. Faleceu em 14 de Dezembro de 1979, aos 90 anos.
- 6 - José Serpa dos Santos, nascido em 11 de Julho de 1891, tirou passaporte para os Estados Unidos em 21 de Setembro de 1921. Tinha 1,67m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - Francisco nasceu em 19 de Fevereiro de 1893 e faleceu com 6 meses, em 2 de Setembro seguinte.
- 8 - Ana nasceu em 8 de Janeiro de 1895 e faleceu em 22 de Abril de 1988, aos 93 anos.
- 9 - António de Serpa dos Santos, nascido em 18 de Julho de 1896, foi professor diplomado. Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 16 de Abril de 1920. Tinha 1,69m de altura, cabelo e olhos castanhos.

Manuel de Serpa dos Santos faleceu em 10 de Abril de 1937, aos 84 anos. Maria Olinda Serpa faleceu em 9 de Março de 1944, aos 85 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel de Serpa dos Santos o rendimento colectável de 1\$050 réis, mas a soma das parcelas apenas dá \$945 réis, referentes a menos de um alqueire de terra de sementeira.



Manuel de Serpa Santos, Jovina Adelaide Sarmiento e filhos

Manuel de Serpa dos Santos - Proprietário nº 572 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
2401	Ladeiras	80	3ª	\$420	3881	Caminho do Porto	68	2ª	\$525

*José Vieira dos Santos, 56 anos, agricultor, casado
Bernarda de Jesus Serpa, cunhada, 47 anos, solteira
Ribeira do Império*

F.175

José Vieira dos Santos, nascido em 8 de Agosto de 1826, era filho de José Vieira Gonçalves (1782-1871) e de Maria Rosa (1791-1854).

Tinha duas irmãs residentes no Baixio, Ana do Coração de Jesus e Luísa Mariana (ver F.122) e uma outra residente nos Castanheiros, Isabel Vieira da Rosa (ver F.249).

O avô paterno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus (?-?). A avó paterna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado (?-?) e de Maria de S. José (?-1787).

O avô materno, Manuel Silveira da Rosa (1742-1804), era filho de António Silveira da Rosa (1710-1787) e de Maria Vieira das Neves (1710-1791). A avó materna, Maria Rosa (1763-1845), era filha de Francisco Vieira Quaresma (1728-1807) e de Rosa Maria (1724-1795).

A mulher, Maria de Jesus, nascida em 16 de Fevereiro de 1826, era filha de João Serpa (1792-1844) e de Ana de Jesus (1797-1881).

Tinha uma irmã solteira residente, Bernarda de Jesus Serpa, que integrámos na família.

O avô paterno, Francisco Serpa (1748-1816), era filho de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Ana da Conceição (1751-1836), era filha de António Goulart (?-1776) e de Isabel da Conceição (?-1768).

O avô materno, Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854), era filho de Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790) e de Maria de Jesus (1734-?). A avó materna, Maria de Jesus (1761-1823), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

O casamento entre José Vieira dos Santos e Maria de Jesus realizara-se em 23 de Maio de 1854, aos 27 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

1 - Manuel José de Serpa Santos, nascido em 18 de Março de 1855, casou aos 27 anos, em 25 de Maio de 1882, com Ana de Jesus, de 19 anos, residindo no Passo de Cima (ver F.110). Faleceu em 14 de Abril de 1940, aos 85 anos.

José Vieira dos Santos faleceu em 21 de Novembro de 1887, aos 61 anos. Maria de Jesus faleceu em 30 de Maio de 1906, aos 80 anos.

Bernarda de Jesus Serpa, nascida em 8 de Setembro de 1835, faleceu em 11 de Outubro de 1913, aos 78 anos.

* * *

Foi atribuído a José Vieira dos Santos o rendimento colectável de 7\$527 réis. Além de metade da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 29 alqueires de pastagens.

À cunhada, Bernarda de Jesus Serpa, foi atribuído o rendimento colectável de 2\$705 réis referente a cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, inhames, mondas e ramas, e 6 alqueires de pastagem..

Bernarda de Jesus Serpa - Proprietário nº 109 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
3166	Jogo	40	3ª	\$210	3930	Ribeira do Império	125	2ª	\$875
3173	Jogo	40	3ª	\$210	4032	Castanheiros	30	3ª	\$140
Milho e Mondas									
4571	Algares	300	3ª	\$420 \$080					
Inhames									
3259	Valeiros	100	2ª	\$100					
Mondas									
4135	Ladeirinhas	100		\$120	5600	Ribeira do Biscoito	75		\$040
Rama									
3670	Vinhas do Meio	75		\$050	5140	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$080
4761	Feiteiras	50		\$040					
Inculto									
3932	Ribeira do Império	25							
Pasatagm									
5990	Poços da Cruz	1200	3ª	\$240					

José Vieira dos Santos - Proprietário nº 414 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4026	Castanheiros					casa de recolha de pasto;Semeadura	200	3ª	\$020;\$700
3063	Ribeira do Império					1/2 Casa de moradia, com quintal lavradio e atafona	150	1ª	\$500, 1\$050
Semeadura									
2568	Canada do Gaspar	300	3ª	\$800	2693	Vimieiros	40	3ª	\$175
2659	Serrados do Louro	175	2ª	1\$050	3061	Ribeira do Império	25	2ª	\$175
2691	Vimieiros	70	3ª	\$280					
Inhames									
2763	Ladeiras	500	3ª	\$320	3351	Escaleira	50	2ª	\$50
2769	Ladeiras	75	3ª	\$24	4681	Pocinho Longo	50	2ª	\$050
2786	Ladeiras	100	2ª	\$010	6194	Maceiras	100	3ª	\$080
3311	Terreiros	200	3ª	\$160					
Batatas									
3059	Ribeira do Império	12	3ª	\$60	4703	Caminho do Poço de Diogo Vieira	15	3ª	\$050
Mondas									
3232	Outeirão	20		\$020	4597	Canada das Mentiras	50		\$040
3473	Porto	25	3ª	\$020	4748	Feiteiras	25		\$020
4246	Ladeira	50		\$050					
Pastagem									
3401	Alagoinha	3000	2ª	1\$080	5971	Terras do Tanque	800	2ª	\$240
5959	Brejos	2000	2ª	\$600					
Pasto									
2709	Pau Branco	50		\$010					
Rama									
3570	Vinhas do Meio	50		\$050	4782	Feiteiras	6		\$005
3650	Vinhas do Meio	50		\$050	4820	Caminho do Poço de Diogo Vieira	15		\$010
3652	Vinhas do Meio	50		\$050	5579	Ribeira do Biscoito	50		\$030
4137	Ladeirinhas	50		\$050					

*Ana Rosa, 77 anos, viúva
Outeirão*

F.176

Ana Rosa, nascida em 28 de Dezembro de 1805, era filha de Manuel Machado Toledo (1769-1824) e de Maria de Santa Rosa (1768-?).

Tinha uma irmã residente no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.187).

O avô paterno, João Pereira Machado (1727-1805), era filho de Domingos Pereira Machado (?-1769) e de Maria Teresa de Jesus (1701-?). A avó paterna, Mariana da Luz (?-1782), era filha de José Pereira da Silveira (?-1767) e de Ana Maria da Luz (?-1757).

O avô materno, Francisco António (1740-1810), era filho de Lázaro Vieira da Costa (1701-1759) e de Águeda Pereira (1706-1777). A avó materna, Maria de Santa Rosa (?-1776), era filha de Manuel de Ávila (1708-?) e de Maria Silveira (1710-1787).

O seu defunto marido, Manuel Francisco Vieira Maciel, nascido em 8 de Dezembro de 1811, era filho único de Manuel Vieira Maciel (1764-1836) e de Francisca Josefa de Jesus (1769-1841).

O avô paterno, Francisco Vieira Maciel (1730-1815), era filho de Francisco Vieira Maciel (1696-?) e de Maria do Rosário (1696-?). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (1736-1799), era filha de António Vieira Barra (?-1762), natural das Lajes da mesma ilha, e de Luzia de Sousa (1710-1761).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Manuel Pereira Góis (?-1776) e de Francisca Josefa da Conceição (?-1793).

O casamento entre Manuel Francisco Vieira Maciel e Ana Rosa realizou-se em 14 de Fevereiro de 1833, aos 21 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Rosa do Coração de Jesus, nascida em 24 de Fevereiro de 1834, casou aos 34 anos, em 24 de Setembro de 1868, com José Pereira Vieira Alvernaz, de 46, residindo nos Castanheiros (ver F.254).. Faleceu em 16 de Outubro de 1914, aos 80 anos.
- 2 - Ana da Rosa Maciel, nascida em 14 de Janeiro de 1837, faleceu solteira em 1 de Fevereiro de 1907, aos 70 anos.

- 3 - Bernarda da Rosa Maciel, nascida em 28 de Setembro de 1839, faleceu solteira em 12 de Março de 1922, aos 82 anos.
 4 - De Vitória, nascida em 17 de Abril de 1842, não temos mais informação.
 5 - Rosa, nascida em 15 de Janeiro de 1844, faleceu com um ano, em 24 de Maio de 1845.
 6 - Rosa Mariana Maciel, nascida em 22 de Abril de 1847, faleceu solteira em 27 de Abril de 1940, aos 93 anos.

Ana Rosa faleceu em 2 de Janeiro de 1888, aos 82 anos. Não sabemos a data de óbito de Manuel Francisco Vieira Maciel.

* * *

Foi atribuído a Ana Rosa o rendimento colectável de 2\$320 réis, em que se incluía a casa de morada, com tanque.

As filhas solteiras tinham propriedade em seu nome, tendo sido atribuído os rendimentos colectáveis de \$756, \$460 e \$784, respectivamente às filhas Ana, Bernarda e Rosa. No conjunto as 4 mulheres somavam 4\$320 réis, dispendo, além da casa, de pouco mais de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 20 alqueires e meio de pastagens.

Ana Rosa - Proprietária nº 48 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3109	Outeirão					casa de morada, tanque e quintal	75		1\$600, \$400
						Pastagens			
7177	Terras da Alagoa	2400	3ª	\$720					

Ana da Rosa Maciel - Proprietário nº 49 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
						Sementeira			
3204	Outeirão	75	3ª	\$280					
						Inhames			
3363	Escaleira	200	3ª	\$160					
						Mondas			
3193	Grotões	20		\$30					
						Pastagem			
3371	Ladeiras	200	3ª	\$30	7088	Terras de Catarina Pereira	600	2ª	\$216
						Rama			
3727	Vinhas do Alves	50		\$040					

Bernarda da Rosa Maciel - Proprietário nº 118 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
						Sementeira			
3203	Outeirão	75	3ª	\$280	4223	Ladeiras	400	3ª	1\$120
						Sementeira			
3204	Outeirão	75	3ª	\$280					
						Inhames			
3363	Escaleira	200	3ª	\$160					
						Rama			
3730	Vinhas do Alves	50		\$040					

Rosa Mariana Maciel - Proprietário nº 690 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
2571	Canada do Gaspar	75	2ª	\$218					
Inhames									
5658	Poço Novo	300	2ª	\$250					
Pastagem									
3377	Ladeiras	300	3ª	\$60	7087	Terras de Catarina Pereira	600	2ª	\$216
Rama									
3729	Vinhas do Alves	50		\$040					

Ana de Jesus, 70 anos (?), solteira Outeirão

F.177

Ana de Jesus, solteira, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de José Francisco da Silveira (?-1840), natural da freguesia das Ribeiras, e de Maria de Jesus (1768-1849).

Não conhecemos a filiação dos Avis maternos, José Pereira Garcia (?-1784) e de Páscoa Maria (?-1799).

Tinha uma irmã residente no Jogo, Maria de Jesus (ver F.160 a).

Ana de Jesus faleceu em 25 de Agosto de 1886, aos 74 anos, segundo o pároco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana de Jesus foi de 4\$617 réis. Dispunha de metade da casa de morada, de perto de 3 alqueires de terra de semeadura, de algumas braças de vinha, de inhames, batatas, ramas, e de uma pastagem de 10 alqueires.

Ana de Jesus, filha de José Francisco da Silveira - Proprietário nº 25 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3104	Outeirão	1/2 casa de morada e atafona								\$750
Semeadura										
2128	Serrados Novos	50	3ª	\$210	4091	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$350	
2539	Ribeira do Melo	300	3ª	1\$260	4149	Ladeiras	50	2ª	\$350	
3114	À Cruz	80	3ª	\$420	4168	Atalho	50	3ª	\$280	
Inhames										
1877	Turquinos	300	2ª	\$300	4392	Canada Nova	75	2ª	\$100	
3348	Escaleira	250	2ª	\$300	4404	Poço de Diogo Jorge	150	2ª	\$150	
Vinha										
2874	Vinhas da Lage	30	2ª	\$80						
Batatas										
3102	Outeirão	25	3ª	\$160						
Rama										
3211	Outeirão	50		\$120	3790	Canada das Vinhas	200		\$200	
3672	Vinhas do Meio	75		\$050	4876	Canada do Gramalho	100		\$080	
Pastagem										
3432	Ladeiras	2000	2ª	\$720						

***António Alvernaz, 72 anos, proprietário, viúvo
Outeirão***

António Alvernaz, nascido em 17 de Fevereiro de 1810, era filho de Manuel Alvernaz (1778-1854) e de Francisca Mariana de Oliveira (1783-1869).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Alvernaz (1739-1798), era filho de António Alvernaz (1715-1789) e de Maria Clara (1709-1770). A avó paterna, Isabel Francisca Alvernaz (?-1816), era filha de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774).

O avô materno, Francisco Inácio Quaresma, era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó materna, Maria de Oliveira (1761-1876), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

A sua defunta mulher, Francisca de Jesus, nascida em 13 de Outubro de 1817, era filha de João Pereira Machado (1765-1837) e de Francisca de Jesus (1785-1848).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, José Pereira Machado (1710-1772), era filho de Manuel Gonçalves Pereira e de Águeda Pereira Machado (1673-1736). A avó paterna, Maria Rosa da Conceição (?-1813), era filha de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759). Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Damião de Sousa (?-1800) e Isabel de S. Francisco (?-1795).

O casamento entre António Alvernaz e Francisca de Jesus realizara-se em 5 de Março de 1847, aos 37 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Alvernaz da Silveira, nascido em 23 de Junho de 1853, casou aos 29 anos, em 25 de Janeiro de 1883, com Ana Delfina de Bettencourt, de 34 anos. Não conhecemos a data do seu óbito.

António Alvernaz faleceu em 24 de Julho de 1901, aos 91 anos. Francisca de Jesus havia falecido em 5 de Outubro de 1876, aos 58 anos.

* * *

Foi atribuído a António Alvernaz o rendimento colectável de 25\$650 réis. Além de duas casas de morada, tendo atafona aquela em que residia e de uma adega, dispunha de algo mais de 8 alqueires de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinhas e de um alqueire de laranjeiras, de inhames, mondas e ramas, e de 93 alqueires de pastagens.

António Alvernaz – Proprietário nº 55 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2892	Vinhas da Lage					Casa de adega e reduto para vinha	75	3ª	\$240
3185	Outeirão					casa de morada, quintal lavradio e atafona	125	1ª	1\$050, 1\$010
2960	Vinhas da Lage					casa de moradia com reduto			\$600
Semeadura									
2127	Serrados Novos	50	3ª	\$210	3901	Igreja	100	3ª	\$420
2226	Grota	40	2ª	\$175	4087	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150	2ª	\$875
2422	Longueiras	100	3ª	\$280	4092	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75	2ª	\$525
2573	Canada do Gaspar	100	2ª	\$635	4797	Biscoitos da Feiteira	300	3ª	\$480
2593	Longueiras	75	3ª	\$345	5429	Poço de Diogo Vieira	150	3ª	\$490
3217	Outeirão	50	3ª	\$210	5852	Paredões	300	3ª	\$280
Semeadura; Rama									
4045	Feiteiras	150	3ª	\$210 \$020					
Inhames									
2492	Caldeirões	200	2ª	\$020	3358	Escaleira	200	3ª	\$160
2614	Atalhada	100	2ª	\$010	4383	Furna do Bica	200	2ª	\$300
2616	Atalhada	200	2ª	\$020	4418	Poço de Diogo Jorge	100	2ª	\$010
2639	Girões	150	3ª	\$120	4602	Caminho dos Cabeços	300	3ª	\$240
2643	Girões	300	2ª	\$300	4698	Terras da Fonte	200	3ª	\$120
2733	Ladeiras	40	2ª	\$40	6172	Terras do Salto	150	3ª	\$080
2748	Ladeiras	200	3ª	\$160	6318	Ribeira Grande	200	3ª	\$080
3233	Outeirão	150	2ª	\$150					
Mondas									
3223	Outeirão	150		\$160	5791	Ribeira Grande	50		\$030
5197	Poça	50		\$040					
Vinho									
2230	Longueiras	100	3ª	\$490	2875	Vinhas da Lage	50		\$40
2862	Baixio	25		\$020	2950	Cancelão	200	2ª	\$020
Campo Inculto									
5295	Baía	150		...					
Laranjeiras									
5065	Arrodeio do Carro	200	2ª	\$402					
Pastagem									
1658	Roças do Alto	2400	2ª	\$864	5952	Brejos	4000	2ª	1\$440
3410	Ladeiras	2000	2ª	\$720	7084	Terras da Ribeira Grande	3600	2ª	1\$512
3442	Ladeiras	1000	3ª	\$020	7094	Canto da Chã	5600	2ª	2\$352
Rama									
3842	Caminho do Poço de Diogo Vieira	175		\$160	5286	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$160
4856	Canada do Outeiro	75		\$080	6046	Cabeço Vermelho	300		\$150
5069	Arrodeio do Carro	150		\$160					

*Manuel Francisco da Silveira, 73 anos, agricultor, casado
Manuel Francisco da Silveira Jr., pedreiro/agricultor, casado
Outeirão*

F.179

Manuel Francisco da Silveira, nascido em 21 de Novembro de 1809, era filho de José Francisco da Silveira natural das Ribeiras da mesma ilha (?-1840) e de Maria de Jesus (1761-?).

Dos avós maternos, José Pereira Garcia (?-1784) e Páscoa Maria da Rosa (?-1799), não conhecemos a naturalidade.

Não tinha irmãos residentes.

Ana Miquelina de Oliveira, mulher, nascida em 29 de Agosto de 1812, era filha de João Pereira Leal (1776-1870) e de Maria de Oliveira do Coração de Jesus (1772-1844).

Tinha 2 irmãos residentes: José Pereira Leal, no mesmo Outeirão (ver F.181); Teresa Miquelina do Coração de Jesus, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.186).

O avô paterno, Domingos Leal (1776-1870), era filho de Manuel Leal (1687-1769) e de Isabel Rosa Pereira (1692-1768). A avó paterna, Francisca dos Anjos (1741-1830), era filha de Vital Pereira (1711-1779) e de Francisca dos Anjos (1710-1780).

O avô materno, Francisco de Oliveira (1729-1790), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Maria Isabel (1736-1793), era filha de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774).

O casamento entre Manuel Francisco da Silveira e Ana Miquelina de Oliveira realizou-se em 23 de Maio de 1844, aos 34 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 2 de Junho de 1845.
- 2 - Manuel nasceu em 3 de Setembro de 1846 e faleceu em 16 de Junho de 1851, aos 4 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 24 de Janeiro de 1848, não temos mais informação.
- 4 - Mariana de Jesus Oliveira, nascida em 30 de Março de 1850, faleceu solteira em 26 de Março de 1939, aos 88 anos.
- 5 - Manuel Francisco da Silveira Jr., nascido em 26 de Julho de 1853, casou em casa, segundo supomos.

Manuel Francisco da Silveira faleceu em 4 de Dezembro de 1891, aos 82 anos. Ana Miquelina de Oliveira faleceu em 14 de Junho de 1895, também aos 82.

A nora residente, Maria de Jesus, nascida em 29 de Setembro de 1860, era filha natural de José António da Silveira (1827-?) e de Maria de Jesus Serpa (1831-?).

O avô paterno, António José da Silveira (1792-1872), era filho de José António da Silveira (?-1827) e de Águeda Silveira das Neves (1748-1831). A avó paterna, Josefa Maria de Jesus (1796-1876), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filha de Manuel Jacinto e de Catarina Maria.

O avô materno, Manuel de Serpa Gomes (1803-?), era filho de António Gomes da Silveira (?-1854) e de Ana Margarida da Conceição (1774-1853). A avó materna, Maria de Jesus (1805-1879), era filha de Manuel Francisco de Serpa (1783-1870) e de Teresa de Jesus (1777-1862).

O casamento entre Manuel Francisco da Silveira Jr. e Maria de Jesus realizou-se em 14 de Outubro de 1882, aos 29 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria de Jesus Serpa Gonçalves, nascida em 27 de Setembro de 1884, casou aos 41 anos, em 25 de Janeiro de 1926, com António Joaquim Gonçalves. Faleceu em 1 de Dezembro de 1957, aos 73 anos.
- 2 - De Ana, nascida em 8 de Abril de 1888, não temos mais informação.
- 3 - Leopoldina de Jesus, nascida em 15 de Fevereiro de 1893, faleceu em 2 de Março de 1980, aos 87 anos.
- 4 - De Manuel, nascido em 3 de Junho de 1897, não temos mais informação.

Manuel Francisco da Silveira Jr. faleceu em 8 de Abril de 1943, aos 89 anos. Maria de Jesus havia falecido em 4 de Dezembro de 1937, aos 77 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco da Silveira foi de 2\$422 réis. Além da casa de morada, com atafona, dispunha de poucos mais de um alqueire de terra de sementeira, de inhames, batatas e ramas.

Não encontramos propriedade referida a Manuel Francisco da Silveira Jr.

Manuel Francisco da Silveira - Proprietário nº 496 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3106	Outeirão					casa de moradia, quintal e atafona	100	1ª	\$800, \$840
Sementeira									
2426	Canada das Canoas	150	3ª	\$210					
Inhames									
1611	Girões	100	3ª	\$32					
Batatas									
5756	Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$300					
Rama									
3685	Vinhas do Meio	50		\$050	5759	Poço de Diogo Vieira	150		\$010

*José Sebastião de Bettencourt, 47 anos, agricultor, casado
Outeirão*

F.180

José Sebastião de Bettencourt, casado, nascido em 28 de Junho de 1835, era filho de João Sebastião de Bettencourt (1806-?) e de Isabel de Jesus (?-1868).

Tinha dois irmãos residentes: Jerónima Cândida Bettencourt, no Passo de Cima (ver F.120) e António Sebastião de Bettencourt, nos Castanheiros (ver F.253).

O avô paterno, José Sebastião Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó paterna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O avô materno, Francisco José da Silveira (1760-1812), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Isabel de Jesus (1773-1845), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

A mulher, Ana de Jesus, nascida em 6 de Setembro de 1841, era filha de Manuel de Serpa Gomes (1803-?), que supomos falecido, e de Maria de Jesus (1805-1879).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Gomes da Silveira (?-1854), era filho de Manuel Pereira Gomes (1715-1784) e de Maria Pereira (1729-1793). A avó paterna, Ana Margarida da Conceição (1774-1853), era filha de Manuel Serpa (?-1803) e de Ana Margarida de Jesus (1737-1803).

O avô materno, Manuel Francisco Serpa (1783-1870), era filho de Manuel Francisco Serpa (1739-1816) e de Maria Silveira da Conceição (1762-1838). A avó materna, Teresa de Jesus (1777-1862), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1733-1805) e de Ana Maria (1743-1826).

O casamento entre José Sebastião de Bettencourt e Ana de Jesus realizou-se em 20 de Fevereiro de 1868, aos 32 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria de Jesus, nascida em 26 de Setembro de 1868, faleceu solteira em 11 de Outubro de 1936, aos 68 anos.
- 2 - De Luzia, nascida em 2 de Setembro de 1871, não temos mais informação.
- 3 - Ana de Jesus Bettencourt, nascida em 19 de Fevereiro de 1874, casou aos 26 anos, em 19 de Fevereiro de 1900, com João das Neves da Silva Jr., de 23. Faleceu em 13 de Dezembro de 1963, aos 89 anos.
- 4 - De Leopoldina, nascida em 26 de Setembro de 1876, não temos mais informação.
- 5 - Manuel Sebastião Bettencourt, nascido em 11 de Outubro de 1879, faleceu solteiro em 27 de Janeiro de 1958, aos 78 anos.
- 6 - De José, nascido em 7 de Julho de 1882, não temos mais informação.
- 7 - De Fulgêncio, nascido em 27 de Fevereiro de 1885, não temos mais informação.

José Sebastião de Bettencourt faleceu em 25 de Março de 1909, aos 73 anos. Ana de Jesus faleceu em 8 de Dezembro de 1910, aos 69 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Sebastião de Bettencourt foi de 11\$193 réis. Além da casa de morada, com tanque e atafona e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 4 alqueires e meio de terra de sementeira, de mais de 2 alqueires de vinha, de um pequeno pomar, de inhames e mondas e de 26 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$700 réis.

José Sebastião de Bettencourt - Proprietário nº 394 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3108	Outeirão					casa de morada com tanque e atafona	75		1\$600
3720	Vinhas do Meio					casa de recolher pasto;vinha	175	2ª	\$010;\$020
Semeadura									
2416	Longueiras	100	3ª	\$280	3177	Peiteiros?	300	3ª	1\$120
3024	Passo de Cima	250	2ª	1\$750	3186	Outeirão	50	3ª	\$210
3093	Jogo	40	2ª	\$306	3202	Outeirão	100	2ª	\$525
Inhames									
2741	Ladeiras	200	2ª	\$020	3304	Terreiros	100	3ª	\$50
3257	Valeiros	100	1ª	\$180	3320	Furna da Escaleira	400	2ª	\$400
3262	Valeiros	200	2ª	\$250	3346	Escaleira	250	2ª	\$300
3268	Valeiros	50	2ª	\$80	4339	Canada dos Cocos	150	2ª	\$020
3275	Valeiros	100	2ª	\$125	4349	Canada dos Cocos	600	3ª	\$440
3300	Aguilhões	200	3ª	\$120					
Mondas									
3194	Grotões	20		\$020					
Vinha									
3524	Boquierão	150	2ª	\$020					
2903	Vinhas da Lage	150	1ª	\$360					
Fruta									
3238	Granja	50	2ª	\$80					
Pastagem									
3398	Alagoinha	800	2ª	\$192	5919	Salto do Bode	2400	2ª	\$720
3432	Ladeiras	2000	2ª	\$720					

José Pereira Leal, 64 anos, agricultor, casado
Outeirão

José Pereira Leal, nascido em 30 de Junho de 1818, era filho de João Pereira Leal (1776-1870) e de Maria de Oliveira do Coração de Jesus (1772-1844).

Tinha 2 irmãs residentes: Ana Miquelina de Jesus, no mesmo Outeirão (ver F.179); Teresa Miquelina do Coração de Jesus, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.186).

O avô paterno, Domingos Leal (1776-1870), era filho de Manuel Leal (1687-1769) e de Isabel Rosa Pereira (1692-1768). A avó paterna, Francisca dos Anjos (1741-1830), era filha de Vital Pereira (1711-1779) e de Francisca dos Anjos (1710-1780).

O avô materno, Francisco de Oliveira (1729-1790), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Maria Isabel (1736-1793), era filha de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774).

A mulher, Maria Josefa de Jesus, nascida em 27 de Agosto de 1818, era filha de José Pereira Machado (1790-1872) e de Maria Josefa (1795-1862).

Tinha cinco irmãos residentes no Império: o Vigário João Pereira Machado, Ana Josefa, Isabel Josefa, Bernarda Florinda de Serpa e Francisco Pereira Machado. Tinha mais 2 irmãos residentes: José Pereira Machado, na Igreja (ver F.208) e Manuel Pereira Machado, na Ladeira dos Castanheiros (ver F.235).

O avô paterno, José Pereira Machado (1747-1792), era filho de José Pereira Machado (1710-1772) e de Maria de Santo António (1717-1755). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

O avô materno, Manuel José Serpa (1769-?), era filho de José Cardoso Serpa (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775). A avó materna, Josefa Teresa de Jesus (1774-1840), era filha de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa Josefa (1738-1777).

O casamento entre José Pereira Leal e Maria Josefa de Jesus realizara-se em 24 de Outubro de 1844, quando ambos tinham 26 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - José nasceu em 14 de Setembro de 1845 e faleceu a 20 do mesmo mês.
- 2 - Manuel Pereira Leal, nascido em 15 de Agosto de 1846, casou uma primeira vez aos 30 anos, em 18 de Junho de 1877, com Maria Margarida da Conceição, de 28 anos, residindo no Passo Branco (ver F.99). Tirou passaporte para os Rio de Janeiro, já viúvo, em 15 de Junho de 1883.
- 3 - Maria Josefa, nascida em 13 de Março de 1849, casou aos 52 anos, em 21 de Novembro de 1901, com Alberto Pereira Machado, de 34. Faleceu em 10 de Março de 1929, aos 79 anos.

- 4 - José nasceu em 28 de Janeiro de 1852 e faleceu a 13 de Novembro seguinte.
 5 - Júlia nasceu em 25 de Novembro de 1853 e faleceu em 1 de Setembro de 1935, aos 81 anos.
 6 - De João, nascido em 16 de Junho de 1857, não temos mais informação.
 7 - António nasceu em 16 de Junho de 1857 e faleceu em 1 de Julho de 1858, com um ano.
 8 - Henrique nasceu em 7 de Fevereiro de 1862 e faleceu em 5 de Fevereiro de 1863, antes de atingir um ano de idade.

José Pereira Leal faleceu em 24 de Fevereiro de 1896, aos 77 anos. Maria Josefa de Jesus havia falecido em 15 de Fevereiro de 1892, aos 73 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Pereira Leal foi de 5\$757 réis. Além da casa de morada, com atafona, dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 10 alqueires de pastagens.

José Pereira Leal - Proprietário nº 374 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3182	Outeirão	Casa de moradia com quintal e atafona								1\$000
Sementeira										
1445	Lajido	150	3ª	\$350	3858	Caminho do Poço de Diogo Vieira	65	2ª	\$437	
2369	Outeiro da Gregória	110	2ª	\$787	4096	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	3ª	\$140	
3171	Jogo	75	3ª	\$350	4128	Ladeirinhas	60	3ª	\$245	
Sementeira; Mondas										
4499	Ladeira	100	3ª	\$210 \$040						
Inhames										
1577	Ladeiras	100	3ª	\$60	3318	Furna da Escaleira	100	2ª	\$010	
1610	Girões	100	3ª	\$40	3356	Escaleira	75	3ª	\$40	
1819	Pedreiras	125	1ª	\$180	4317	Laranjeira	300	3ª	\$240	
2734	Ladeiras	50	2ª	\$50						
Batatas										
3188	Outeirão	50	3ª	\$010						
Mondas										
3660	Vinhas do Meio	100		\$060						
Pastagem										
1660	Roças do Alto	1200	2ª	\$360	7196	Cabeço da Pontinha	800	1ª	\$448	
Pastagem de Ovelhas										
445	Biscoitos	2000		\$400	1681	Ladeiras	800	3ª	\$160	
Rama										
4042	Feiteiras	50		\$060						

Guilherme Ribeiro, 36 anos, marítimo, casado
Outeirão

F.182

Guilherme Ribeiro, nascido em 7 de Maio de 1846, era filho de Margarida Rosa, solteira (1817-1865).

Não tinha irmãos residentes.

O avô materno, Joaquim José Furtado (1774-1849), era filho de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Jacinta Rosa de Bettencourt (1738-?). A avó materna, Joaquina Rosa de Jesus (1775-1854), era filha de Francisco de Oliveira (1728-1790) e de Maria Isabel (1736-1793).

A primeira mulher, Josefina Rosa, nascida em 16 de Abril de 1840, era filha de Joana Rosa, solteira (1804-1869).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô materno, José António (1769-1844), era filho de João José de Serpa (1714-1774) e de Isabel do Rosário (1726-1779). A avó materna, Isabel Rosa do Coração de Jesus (1770-1841), era filha de Domingos da Rosa (?-1797) e de Rosa Maria (?-1804).

O casamento entre Guilherme Ribeiro de Josefina Rosa realizou-se em 1 de Novembro de 1872, aos 26 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 15 de Novembro de 1872, não temos mais informação.
- 2 - Maria Josefina de Jesus, nascida em 29 de Outubro de 1874, casou aos 33 anos, em 6 de Janeiro de 1908, com João da Rosa, de 35. Faleceu em 22 de Fevereiro de 1956, aos 81 anos.
- 3 - João Guilherme Ribeiro, nascido em 29 de Junho de 1878, casou aos 29 anos, em 3 de Março de 1908, com Lídia da Conceição, de 21. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - José nasceu em 10 de Agosto de 1881 e faleceu em 14 de Janeiro de 1885, aos 3 anos.

Josefina Rosa faleceu em 18 de Setembro de 1883, aos 43 anos.

Guilherme Ribeiro voltaria a casar em 2 de Outubro de 1887, aos 41 anos, com Maria Delfina do Coração de Jesus, de 53.

Guilherme Ribeiro faleceu em 15 de Agosto de 1908, aos 62 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Guilherme Ribeiro foi de 4\$420 réis. Além da casa de morada em que vivia e de metade de outra nos Castanheiros, dispunha de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas e ramas.

Proprietário nº 212 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3183	Outeirão					casa de moradia e quintal	25		1\$000
4903	Castanheiros					1/2 CASA			\$400
Sementeira									
3172	Jogo	175	3ª	\$770	5456	Poço de Diogo Vieira	400	3ª	\$140
4907	Castanheiros	100	3ª	\$420					
Inhames									
3319	Furna da Escalreira	100	3ª	\$010	4665	Cancela	600	3ª	\$480
Batatas									
3189	Outeirão	40	3ª	\$010					
Mondas									
4873	Canada do Outeiro	25		\$020	5235	Vinhas da Baía	125		\$080
Rama									
4802	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$010	5857	Paredões	50		\$040

António José da Silveira, 44 anos, pedreiro, casado *Outeirão*

António José da Silveira, nascido em 4 de Fevereiro de 1838, era filho de António José da Silveira (1792-1872) e de Josefa Maria de Jesus (1796-1876), esta natural da vizinha freguesia de Santo Amaro.

Tinha 3 irmãos residentes: José António da Silveira e Josefa Maria, no Caminho do Estanque (ver F.24) e Manuel José da Silveira, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.213).

O avô paterno, José António da Silveira (?-1827), era filho de Manuel Silveira Valim (1702-1783) e de Maria Vieira (1707-1770). A avó paterna, Águeda Silveira das Neves (1748-1831), era filha de António Silveira da Rosa (1710-1787) e de Maria Vieira Neves (1710-1791).

O avô materno, Manuel Jacinto Teixeira Cardoso (1761-1837), era filho de Manuel Teixeira Cardoso (1737-1791) e de Maria Jacinta (1728-1781). A avó materna, Catarina Maria de Jesus (1756-1850), era filha de Sebastião Nunes de Almeida (1732-1804) e de Rita Maria (1732-1795), uns e outros naturais da freguesia de Santo Amaro..

A mulher, Eusébia Cristiana de Jesus, nascida em 28 de Setembro de 1837, era filha de João José de Azevedo (1805-1857) e de Maria Cristiana de Jesus (1815-1906, residente no Império (ver F.127)

O avô paterno, José Pereira de Azevedo (1773-1841), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799). A avó paterna, Eusébia Joaquina do Coração de Jesus (1770-1809), era filha de José Sebastião Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815).

O avô materno, José Silveira Serpa (1783-1858), era filho de Manuel Silveira Leal (1738-1790) e de Maria Antónia de Jesus (?-1810). A avó materna, Ana de Jesus (1778-1858), era filha de António Jorge de Matos (1740-1804) e de Ana Antónia de Jesus (1748-1824).

O casamento entre António José da Silveira e Eusébia Cristiana de Jesus realizara-se em 24 de Outubro de 1861, aos 23 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel António Bettencourt, nascido em 22 de Outubro de 1862, viria a casar aos 25 anos, em 26 de Abril de 1888, com Mariana Luna, de 20 anos. Faleceu em 13 de Junho de 1947, aos 84 anos.
- 2 - De José, nascido em 21 de Novembro de 1864, não temos mais informação.
- 3 - Maria Cristiana do Coração de Jesus, nascida em 31 de Março de 1867, casou aos 19 anos, em 27 de Novembro de 1886, com José Manuel Cardoso, de 23. Faleceu em 25 de Abril de 1948, aos 61 anos.
- 4 - Luzia de Jesus, nasceu em 2 de Maio de 1870 e faleceu solteira em 6 de Setembro de 1889, aos 19 anos.
- 5 - Ana Cristiana, nascida em 28 de Dezembro de 1872, casou aos 50 anos, em 22 de Novembro de 1923, com Baltazar Luís Sarmento, da mesma idade. Faleceu em 11 de Maio de 1955, aos 82 anos.
- 6 - De António, nascido em 20 de Junho de 1875, não temos mais informação.
- 7 - De João, nascido em 8 de Novembro de 1879, não temos mais informação.

António José da Silveira faleceu em 29 de Setembro de 1890, aos 52 anos. Eusébia Cristiana de Jesus faleceu em 28 de Dezembro de 1921, aos 84 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António José da Silveira foi de 4\$653 réis. Além da casa de morada, com atafona, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, inhames, batatas, mondas, ramas, e de 17 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$030 réis.

António José da Silveira - Proprietário nº 70 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3190	Outeirão	casa de morada, quintal lavradio e atafona			200	1ª	\$800 1\$260		
Sementeira									
1755	Ribeira de Nossa Senhora	125	2ª	\$700	2394	Longueiras	60	2ª	\$393
Inhames									
514	Sarmentas	150	3ª	\$30	3256	Valeiros	100	2ª	\$100
4357	Gruta do Calhau	300	3ª	\$240	3281	Escaleira	200	2ª	\$200
Batatas									
2993	Passo de Cima	16	3ª	\$20					
Mondas									
153	Atrás do Morro	200		\$50					
Rama									
3683	Vinhas do Meio	200		\$120	3806	Canada das Vinhas	100		\$100
Pastagem									
1672	Ladeiras	3400	3ª	\$680					
Outeiros									
2234	Outeiros	50		\$80					

Manuel José da Silveira, 57 anos, agricultor, casado Caminho do Poço de Diogo Vieira

F.184

Manuel José da Silveira, nascido em 27 de Abril de 1825, era filho de António José da Silveira (1792-1872) e de Josefa Maria de Jesus (1796-1876), esta natural da vizinha freguesia de Santo Amaro..

Tinha 3 irmãos residentes: José António da Silveira e Josefa Maria, no Caminho do Estanque (ver F.24) e António José da Silveira, no Outeirão (ver F.183).

O avô paterno, José António da Silveira (?-1827), era filho de Manuel Silveira Valim (1702-1783) e de Maria Vieira (1707-1770). A avó paterna, Águeda Silveira das Neves (1748-1831), era filha de António Silveira da Rosa (1710-1787) e de Maria Vieira Neves (1710-1791).

O avô materno, Manuel Jacinto Teixeira Cardoso (1761-1837), era filho de Manuel Teixeira Cardoso (1737-1791) e de Maria Jacinta (1728-1781). A avó materna, Catarina Maria de Jesus (1756-1850), era filha de Sebastião Nunes de Almeida (1732-1804) e de Rita Maria (1732-1795), uns e outros naturais da freguesia de Santo Amaro.

A mulher, Ana Cristiana do Coração de Jesus, nascida em 6 de Outubro de 1835, era filha de João José de Azevedo (1805-1857) e de Maria Cristiana de Jesus (1815-1906), residente no Império (ver F.137).

O avô paterno, José Pereira de Azevedo (1773-1841), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799). A avó paterna, Eusébia Joaquina do Coração de Jesus (1770-1809), era filha de José Sebastião Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815).

O avô materno, José Silveira Serpa (1783-1858), era filho de Manuel Silveira Leal (1738-1790) e de Maria Antónia de Jesus (?-1810). A avó materna, Ana de Jesus (1778-1858), era filha de António Jorge de Matos (1740-1804) e de Ana Antónia de Jesus (1748-1824).

O casamento entre Manuel José da Silveira e Ana Cristiana do Coração de Jesus realizara-se em 14 de Fevereiro de 1863, aos 37 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Cristiana, nascida em 11 de Outubro de 1867, tirou passaporte para Bóston, Estados Unidos, aos 26 anos, em 18 de Junho de 1894. Tinha 1,59m de altura, cabelos pretos e olhos castanhos.
- 2 - De Manuel, nascido em 31 de Julho de 1873, não temos mais informação.

Manuel José da Silveira faleceu em 17 de Abril de 1906, aos 80 anos. Ana Cristiana do Coração de Jesus faleceu em 7 de Setembro de 1925, aos 89 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel José da Silveira o rendimento colectável de 3\$821 réis. Além da casa de morada e de uma atafona, dispunha de menos de um alqueire de terra de sementeira, de alguma vinha e figueiras, de inhames, mondas e rama.

Manuel José da Silveira - Proprietário nº 521 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3816	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA e quintal					25			\$800
3639	Canada do Portinho									\$020
Sementeira										
3776	Canada de Dentro	25	2ª	\$175	5424	Poço de Diogo Vieira	125	3ª	\$490	
Sementeira e Vinha										
5405	Poço de Diogo Vieira	25	2ª	1\$350						
Inhames										
2800	Ladeiras	100	2ª	\$010	5642	Caminho dos Cabeços	100	2ª	\$010	
4609	Caminho dos Cabeços	100	3ª	\$080	6238	Maceiras	200	3ª	\$120	
4627	Caminho da Cancela	50	2ª	\$050						
Mondas										
5138	Caminho do Poço de Diogo Vieira	20		\$020						
Vinha										
5410	Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$120						
Figos										
3554	Portinho	6	2ª	\$096						
Rama										
4880	Canada do Gramalho	75		\$120						

*Maria Isabel de Jesus, 59 anos, solteira.
Vitorino António Luís Sarmento, genro, 26 anos, agricultor, casado
Caminho do Poço de Diogo Vieira*

F.185

Maria Isabel de Jesus, nascida em 30 de Julho de 1823, era filha de José Bernardo Ventura (1792-1878) e de Isabel Mariana (1787-1870).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Ana Bernarda (1764-1842), era filha de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796).

O avô materno, António Ferreira de Melo (1747-1804), era filho de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó materna, Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831), era filha de Gaspar Pereira (1690-1766) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?).

Havia tido uma filha natural:

- 1 - Maria Isabel do Espírito Santo, nascida em 29 de Outubro de 1857, que casara em casa, segundo pensamos.

O genro, Vitorino António Luís Sarmento, nascido em 24 de Fevereiro de 1856, era filho de António Luís Sarmento (1807-1890) e de Bernarda Emília de Oliveira (1810-1906), residentes no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.191).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira (1720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826).

A avó paterna, Maria Luísa Tomásia de Bettencourt (1789-1852), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Maria de Bettencourt (1757-1822).

O avô materno, José Francisco da Silveira (?-1838), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1710-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797).

A avó materna, Maria de Oliveira (1773-?), era filha de António da Rosa Pereira (1737-1817) e de Bárbara de Jesus Oliveira (1756-1827).

O casamento entre Vitorino António Luís Sarmento e Maria Isabel do Espírito Santo realizou-se em 26 de Junho de 1879, aos 23 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos, tendo o pai tirado passaporte para o Rio de Janeiro no decurso do casamento, em 17 de Outubro de 1883:

- 1 - De Maria, nascida em 23 de Março de 1880, não temos mais informação.
- 2 - De Álvaro, nascido em 10 de Junho de 1882, não temos mais informação.
- 3 - Ana Laurentina Sarmento, nascida em 8 de Janeiro de 1887, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 27 de Agosto de 1909. Tinha 1,57m de altura, cabelo castanho escuro e olhos castanhos claros.
- 4 - Vitorino Luís Sarmento, nascido em 9 de Fevereiro de 1889, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 2 de Setembro de 1907. Tinha 1,61m de altura, cabelo preto e olhos azuis.
- 5 - António nasceu em 24 de Outubro de 1892 e faleceu em 30 de Setembro de 1902, aos 9 anos.
- 6 - Clotilde nasceu em 27 de Fevereiro de 1898 e faleceu em 30 de Setembro de 1968, aos 69 anos.
- 7 - Maria José Sarmento, nascida em 28 de Janeiro de 1900, casou aos 19 anos, em Setembro de 1919, com José Vieira de Macedo, de 23. Não conhecemos a data do seu óbito.

Vitorino António Luís Sarmento faleceu em 12 de Outubro de 1944, aos 88 anos. Maria Isabel do Espírito Santo havia falecido em 17 de Outubro de 1940, aos 82 anos.

* * *

Foi atribuído a Maria Isabel o rendimento colectável de 7\$070 réis. Além da casa de morada e de uma adega desactivada, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, mondas e ramas.

Não encontramos propriedade referida a Vitorino António Luís Sarmento.

Maria Isabel - Proprietário nº 623 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4701	Caminho do Poço de Diogo Vieira					CASA e quintal	50		1\$800
5112	Caminho do Poço de Diogo Vieira					Uma casa que foi de adegas e reduto para monda	150		\$240
Semeadura									
2070	Canada de S. Pedro	50	3ª	\$280	6267	Ribeira Grande	80	2ª	\$700
5710	Terras do Canto	75	3ª	\$210	6274	Ribeira Grande	50	3ª	\$050
5715	Terras do Canto	100	3ª	\$350	6550	Canada do Pinheiro	150	3ª	\$140
Semeadura e outeiros									
5720	Terras do Canto	100	3ª	\$210					
Semeadura e Mondas									
4489	Castanheiros	100	3ª	\$210 \$100					
Semeadura e vinha									
3774	Canada de Dentro	300	2ª,2ª	1\$400 \$200					
Inhamess									
2790	Ladeiras	100	2ª	\$100	4669	Cancela	100	3ª	\$080
3284	Escaieira	200	2ª	\$200	6658	Terras do Clérigo	100	3ª	\$080
4431	Cancela	75	2ª	\$100					
Vinha									
3796	Canada das Vinhas	50	2ª	\$200	3801	Canada das Vinhas	30	2ª	\$060
Mondas									
4784	Feiteiras	15		\$020	5034	Ladeira Grande	25		\$020
Rama									
3847	Caminho do Poço de Diogo Vieira	125		\$100	5079	Arrodeio do Carro	150		\$180
4864	Canada do Outeiro	100		\$080					

F.186

Teresa Miquelina, 74 anos, viúva
Caminho do Poço de Diogo Vieira

Teresa Miquelina, nascida em 20 de Abril de 1808, era filha de João Pereira Leal (1776-1870) e de Maria de Oliveira do Coração de Jesus (1772-1844).

Tinha 2 irmãos residentes no Outeirão: Ana Miquelina de Jesus (ver F.179) e José Pereira Leal (ver F.181).

O avô paterno, Domingos Leal (1776-1870), era filho de Manuel Leal (1687-1769) e de Isabel Rosa Pereira (1692-1768). A avó paterna, Francisca dos Anjos (1741-1830), era filha de Vital Pereira (1711-1779) e de Francisca dos Anjos (1710-1780).

O avô materno, Francisco de Oliveira (1729-1790), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Maria Isabel (1736-1793), era filha de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774).

O seu defunto marido, José Francisco Furtado, nascido em 9 de Junho de 1812, era filho de Manuel Francisco Furtado (1771-1827) e de Ana Maria da Conceição (1786-1833).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Francisco (1738-1815), era filho de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria da Conceição (?-1767). A avó paterna, Maria de Ávila (?-1817), era filha de Manuel Machado (1713-?) e de Madalena Vieira (1724-?).

O avô materno, Manuel Pereira de Azevedo (?-1805), era filho de Pedro Vieira de Azevedo (1716-?) e de Maria de Santa Rosa (17256-1787). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1743-1809), era filha de Manuel Quadrado (?-1784) e de Domingas da Conceição (?-1782).

A primeira mulher de José Francisco Furtado, Maria Rosa do Coração de Jesus, nascida em 13 de Janeiro de 1802, era filha de Manuel Vieira Quaresma Mancebo (1782-1858) e de Maria Rosa de Jesus (1779-1805).

O avô paterno, Manuel Vieira Quaresma (1756-1814), era filho de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796). A avó paterna, Faustina Rosa (1749-1813), era filha natural de Luzia do Rosário.

Não sabemos a filiação da avó materna, Maria Rosa, solteira.

O casamento entre José Francisco Furtado e Maria Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 23 de Maio de 1833, aos 21 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 23 de Maio de 1834 e faleceu no primeiro mês de vida, em 4 de Junho seguinte.
- 2 - De Maria, nascida em 16 de Outubro de 1835, não temos mais informação.

Maria Rosa do Coração de Jesus faleceu em 4 de Novembro de 1835, aos 33 anos.

O casamento entre José Francisco Furtado e Teresa Miquelina realizou-se em 14 de Novembro de 1836, aos 24 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Delfina Rosa do Coração de Jesus, nascida em 6 de Agosto de 1837, casou aos 23 anos, em 29 de Novembro de 1860, com José Pereira da Silveira, residindo nos Castanheiros (ver F.247). Faleceu em 3 de Maio de 1920, aos 82 anos.
- 2 - Manuel Francisco, nascido em 4 de Fevereiro de 1840, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 32 anos, em 26 de Abril de 1873.
- 3 - José Francisco Pereira, nascido em 24 de Abril de 1842, casou aos 30 anos, em 25 de Novembro de 1872, com Bernarda Maria do Coração de Jesus, de 35, residindo no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.199). Faleceu em 18 de Julho de 1928, aos 86 anos.
- 4 - De Teresa, nascida em 24 de Fevereiro de 1844, não temos mais informação.
- 5 - Ana Maria de Jesus, nascida em 26 de Agosto de 1849, casou aos 19 anos, em 29 de Outubro de 1868, com Armindo José de Sousa, de 22, residindo no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.194). Faleceu em 1 de Dezembro de 1898, aos 49 anos.

Teresa Miquelina faleceu em 23 de Abril de 1896, aos 88 anos. José Francisco Furtado havia falecido em 25 de Outubro de 1871, aos 59 anos.

* * *

Foi atribuído a Teresa Miquelina o rendimento colectável de 1\$897 réis. Além de uma pobre casa, dispunha de cerca de alqueire e meio de terra de sementeira, inhames e mondas.

Teresa Miquelina - Proprietário nº 697 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
5135	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA e quintal								\$500
Sementeira										
5397	Poço de Diogo Vieira	75	2ª	\$437	5416	Poço de Diogo Vieira	150	3ª	\$560	
5407	Poço de Diogo Vieira	20	3ª	\$140						
Inhames										
4605	Caminho dos Cabeços	75	3ª	\$060						
Mondas										
5137	Caminho do Poço de Diogo Vieira	60		\$120	5514	Arrodeio do Carro	150		\$080	

*Luísa Mariana, 71 anos, viúva
Caminho do Poço de Diogo Vieira*

F.187

Luísa Mariana, nascida em 11 de Maio de 1811, era filha de Manuel Machado Toledo (1769-1824) e de Maria de Santa Rosa (1768-?).

Tinha uma residente no Outeirão, Ana Rosa (ver F. 176)

O avô paterno, João Pereira Machado (1727-1805), era filho de Domingos Pereira Machado (?-1769) e de Maria Teresa de Jesus (1701-?). A avó paterna, Mariana da Luz (?-1782), era filha de José Pereira da Silveira (?-1767) e de Ana Maria da Luz (?-1757).

O avô materno, Francisco António (1740-1810), era filho de Lázaro Vieira da Costa (1701-1759) e de Águeda Pereira (1706-1777). A avó materna, Maria de Santa Rosa (?-1776), era filha de Manuel de Ávila (1708-?) e de Maria Silveira (1710-1787).

O seu defunto marido, Narciso José de Sousa, era natural da vila das Lajes, da mesma ilha, filho de Maria Inácia, solteira.

O casamento entre Narciso José de Sousa e Luísa Mariana realizara-se em 10 de Abril de 1845, quando esta tinha 33 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Luísa, nascida em 18 de Janeiro de 1846, costureira, tirou passaporte para o Brasil aos 22 anos, em 14 de Novembro de 1868.
- 2 - Manuel Narciso de Sousa, nascido em 19 de Julho de 1849, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 30 de Abril de 1873. Casou na Prainha aos 34 anos, em 17 de Novembro de 1883, com Maria Inácia, de 45 anos. Faleceu em 15 de Março de 1905, aos 55 anos.
- 3 - Filomena da Glória, nascida em 26 de Julho de 1853, casou aos 21 anos, em 5 de Novembro de 1874, com Manuel Silveira Serpa, de 23, este residente na Ladeira dos Castanheiros (ver F.229). Faleceu em 29 de Outubro de 1881, aos 28 anos.

Luísa Mariana faleceu em 26 de Janeiro de 1898, aos 86 anos. Não conhecemos a data de óbito de Narciso José de Sousa.

* * *

Foi atribuído a Luísa Mariana o rendimento colectável de 10\$522 réis. Além da casa de morada, com tanque e atafona, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de uma vinha, inhames, ramas e de uma pastagem de 16 alqueires.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$060 réis.

Luísa Mariana - Proprietário nº 423 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3856	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA; tanque; atafona; quintal					150	1ª	1\$010 1\$250
3780	Canada de Dentro	Atafona Sementeira					300	2ª	\$020 1\$400
Sementeira									
3065	Juça	550	2ª	1\$225	3772	Canada de Dentro	50	2ª	\$175
3151	Granja	400	3ª	\$940					
Inhames									
4143	Ladeirinhas	150	2ª	\$010	4296	Canada dos Cocos	300	2ª	\$300
4292	Canada dos Cocos	600	2ª	\$600	4764	Feiteiras	400	2ª	\$400
Vinha e Rama									
5241	Vinhas da Baía	700	2ª	\$900					
Pastagem									
3431	Ladeiras	3200	2ª	1\$152					
Rama									
3726	Vinhas do Alves	600		\$600	3732	Vinhas do Alves	50		\$050
3728	Vinhas do Alves	200		\$120					

Manuel António, 51 anos, agricultor, casado
Caminho do Poço de Diogo Vieira

Manuel António, nascido em 5 de Junho de 1831, era filho de Manuel António (1786-1847) e de Maria Inácia (1788-1877).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel António Pereira (1753-1791), era filho de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780). A avó paterna, Maria da Conceição (1754-1804), era filha natural de Bárbara da Conceição.

O avô materno, Manuel Francisco Ferreira (1751-1825), era filho de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804). A avó materna, Luzia Inácia de Jesus (1762-1844), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

A mulher, Maria Bernarda, costureira, nascida em 17 de Setembro de 1829, era filha de Joaquim Vieira (1798-1851) e de Bernarda Maria (1796-1880).

Tinha 3 irmãos, todos residentes no mesmo Caminho do Poço de Diogo Vieira: Manuel Joaquim Vieira (ver F.189), Ana Bernarda (ver F.192) e Bernarda Maria do Coração de Jesus (ver F.199).

O avô paterno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1737-1766). Da avó paterna, Josefa do Espírito Santo (?-1843), não conhecemos a filiação.

O avô materno, Manuel José Silveira de Azevedo (1764-1828), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1753-1828), era filha de Domingos Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791).

O casamento entre Manuel António e Maria Bernarda realizara-se em 31 de Maio de 1855, aos 23 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 18 de Abril de 1860 e faleceu no segundo ano de vida, em 2 de Agosto de 1861.
- 2 - Manuel António Diogo, nascido em 25 de Junho de 1862, casou aos 42 anos, em 3 de Fevereiro de 1905, com Maria Aurora Diogo, de 17. Faleceu em 26 de Março de 1940, aos 77 anos.
- 3 - José António Diogo, nascido em 22 de Dezembro de 1866, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 26 anos, em 11 de Agosto de 1893. Tinha 1,75m de altura, cabelo castanho e olhos azuis. Casou uma primeira vez aos 37 anos, em 15 de Fevereiro de 1904, com Felisbela de Serpa, de 42. Faleceu em 19 de Outubro de 1931, aos 64 anos.
- 4 - Maria Bernarda Diogo, nascida em 23 de Agosto de 1873, casou aos 38 anos, 11 de Março de 1912, com Manuel Joaquim da Rosa, de 40. Faleceu em 9 de Janeiro de 1961, aos 87 anos.

Não sabemos a data de óbito de Manuel António. Maria Bernarda faleceu em 12 de Maio de 1918, aos 88 anos, viúva.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel António foi de 8\$506 réis. Além da casa de morada, de uma casa de atafona e de outra de recolha de pasto, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 5 alqueires de vinha, 2 alqueires de inhames, batatas, mondas e ramas, e de perto de 14 alqueires de pastagens.

Manuel António - Proprietário nº 434 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5900	Canada do Pinheiro	Casa de atafona e quintal lavradio					30		\$275
3572	Portinho	casa de recolha de pasto;vinha					300	2ª	\$010 \$400
4815	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA e quintal							\$800
Semeadura									
2214	Grota	200	3ª	\$490	6014	Canada do Pinheiro	50	3ª	\$210
5435	Poço de Diogo Vieira	150	3ª	\$560	6016	Canada do Pinheiro	50	3ª	\$210
5752	Terras do Canto	200	3ª	\$630	6162	Terras da Páscoa	100	3ª	\$080
6004	Canada do Pinheiro	300	3ª	\$840	6389	Terras da Vereda	100	3ª	\$140
Inhames									
5690	Maceira	75	3ª	\$080	6260	Valinhos	600	3ª	\$480
6221	Terras dos Barreiros	200	3ª	\$080	6575	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$080
6247	Maceiras	100	3ª	\$040	7316	Terras da Casinha	400	3ª	\$160
Batatas									
5131	Caminho do Poço de Diogo Vieira	8	2ª	\$050					
Batatas e Vinha									
5151	Canada do Portinho	100	2ª	\$500					
Mondas									
3610	Canada do Portinho	8		\$005	5382	Poço de Diogo Vieira	75		\$030
4956	Biscoitos	300		\$020	6069	Cabeço Vermelho	75		\$030
5055	Arrodeio do Carro	25		\$040					
Vinha									
3616	Canada do Portinho	50	2ª	\$010	9166	Ponta do Mistério	400	3ª	\$240
5182	Poça	75		\$050					
2236	Outeiros	70	3ª	\$280					
Campo Inculto									
8705	Ladeira do Mistério	25							
Pastagem									
5698	Maceira	150		\$040	7048	Terras da Parede	800	3ª	\$160
6681	Terras da Chã	800	2ª	\$336	7072	Barrocas	1000	2ª	\$360
Rama									
3677	Vinhas do Meio	50		\$050	5104	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040
3832	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$080	5110	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$010
4822	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$050					

F.189

*Manuel Joaquim Vieira, 50 anos, agricultor, casado
Caminho da Poça de Diogo Vieira*

Manuel Joaquim Vieira, casado, nascido em 7 de Agosto de 1832, era filho de Joaquim Vieira (1798-1851) e de Bernarda Maria (1796-1880).

Tinha 3 irmãs, todas residentes no mesmo Caminho do Poço de Diogo Vieira: Maria Bernarda (ver F.188); Ana Bernarda (ver F.192) e Bernarda Maria do Coração de Jesus (ver F.199).

O avô paterno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1737-1766). Da avó paterna, Josefa do Espírito Santo (?-1843), não conhecemos a filiação.

O avô materno, Manuel José Silveira de Azevedo (1764-1828), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1753-1828), era filha de Domingos Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791).

A mulher, Maria Joaquina, era natural da freguesia de Santa Luzia, do mesmo concelho, onde nascera em 23 de Setembro de 1829, filha de José da Rosa e de Ana Joaquina.

O casamento entre Manuel Joaquim Vieira e Maria Joaquina realizara-se em 2 de Dezembro de 1855, aos 23 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel Joaquim Vieira da Rosa, nascido em 26 de Novembro de 1855, alguns dias antes do casamento dos pais, casou com Júlia Florinda de Serpa. Faleceu em 2 de Junho de 1919, aos 63 anos.
- 2 - Maria Joaquina do Coração de Jesus, nascida em 14 de Março de 1858, casou aos 35 anos, em 9 de Julho de 1893, com Faustino Pereira. Faleceu em 22 de Março de 1937, aos 79 anos.
- 3 - José Joaquim, nascido em 18 de Novembro de 1860, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 6 de Maio de 1891. Tinha 1,73m de altura, cabelo escuro e olhos castanhos.
- 4 - Emília nasceu em 20 de Março de 1863 e faleceu em 15 de Dezembro do mesmo ano.
- 5 - João Vieira da Rosa, nascido em 8 de Junho de 1866, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 18 de Março de 1885. Sabia escrever. Casou aos 52 anos, em 2 de Novembro de 1918, com Mariana Emília da Glória Serpa, de 56. Ausentou-se novamente.
- 6 - De Filomena, nascida em 17 de Novembro de 1868, não temos mais informação.
- 7 - De Joaquim, nascido em 14 de Agosto de 1872, não temos mais informação.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Joaquim Vieira. Maria Joaquina faleceu em 12 de Maio de 1918, aos 88 anos, viúva.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Joaquim Vieira foi de 5\$658 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 2 alqueires e meio de terra de sementeira, de menos de um alqueire de vinhas, de inhames, mondas e ramas, e de perto de 15 alqueires de pastagens.

Manuel Joaquim Vieira - Proprietário nº 507 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
5128	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA de morada e quintal								1\$000
5130	Caminho do Poço de Diogo Vieira	casa de recolher pasto								\$160
Sementeira										
2068	Canada de S. Pedro	50	3ª	\$280	5421	Poço de Diogo Vieira	125	3ª	\$490	
5409	Poço de Diogo Vieira	200	3ª	\$490	5434	Poço de Diogo Vieira	150	3ª	\$700	
Inhames										
3322	Furna da Escaleira	200	2ª	\$020	6181	Poço Novo	150	3ª	\$120	
5680	Poço Longo	100	3ª	\$080						
Batatas										
3636	Canada do Portinho	50		\$120	5154	Canada do Portinho	10	2ª	\$010	
Mondas										
3630	Canada do Portinho	50		\$040	5266	Ladeira Grande	50		\$020	
4977	Ribeira do Biscoito	200		\$180						
Vinho										
2235	Outeiros	40	3ª	\$175	2237	Outeiros	100	3ª	\$175	
Pastagem										
5700	Maceira	150	3ª	\$040	6680	Terras da Chã	2400	2ª	1\$008	
5999	Poços da Cruz	400	3ª	\$080						
Rama										
3834	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$080	5091	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040	

*Manuel Francisco Borba, 70 anos, solteiro
Caminho do Poço de Diogo Vieira*

F.190

Manuel Francisco Borba, solteiro, também conhecido por Manuel Pereira Borba, nascido em 26 de Fevereiro de 1812, era filho de Manuel Francisco Pereira Borba (?-1838) e de Ana Rosa (?-1852), casal cuja naturalidade desconhecemos.

Não tinha irmãos residentes.

Manuel Francisco Borba faleceu solteiro em 19 de Março de 1896, aos 84 anos.

Foi atribuído a Manuel Francisco Borba no Mapa da Matriz Predial o rendimento colectável de 1\$050, mas na própria Matriz o valor referido foi de apenas \$612 réis, referente a uma casa de recolha de pasto e de pouco mais de meio alqueire de terra de sementeira.

Manuel Francisco Borba - Proprietário nº 470 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2021	Terras do Foro			casa de recolha de pasto; sementeira			125	2ª	\$612

António Luís Sarmento, proprietário, casado Caminho da Poça de Diogo Vieira

António Luís Sarmento, nascido em 16 de Novembro de 1807, era filho de António Luís da Silveira (1773-1848) e de Maria Luísa Tomásia de Bettencourt (1789-1852).

Tinha 3 irmãos residentes: Feliciano de Jesus, no Império (ver F.146); José Luís Sarmento, no Jogo (ver F.170); Maria Luísa Bettencourt, na Igreja (ver F.170).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1720-1800) era filho de Manuel Luís, natural de Santo Amaro (?-1741) e de Antónia Vieira (?-1730). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1736-1826), era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana da Rosa, cuja naturalidade desconhecemos.

O avô materno, João Pereira Sarmento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt, natural das Velas, ilha de S. Jorge (?-1763).

A mulher, Bernarda Emília de Oliveira, nascida em 7 de Abril de 1810, era filha de José Francisco da Silveira (?-1838) e de Maria de Oliveira (1773-?).

Tinha um irmão residente no Cabeço da Rosária, José Francisco da Silveira (ver F.343).

O avô paterno, Manuel Vieira Alvernaz (1710-?), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó paterna, Isabel de S. Francisco (1715-1797), era filha de Manuel Pereira de Évora (?-1717) e de Maria Pereira (1689-1773).

O avô materno, António da Rosa Pereira (1737-1817), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783). A avó materna, Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O casamento entre António Luís Sarmento e Bernarda Emília de Oliveira realizara-se em 11 de Março de 1836, aos 28 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 14 de Outubro de 1837 e faleceu no segundo ano de vida em 6 de Março de 1839.
- 2 - Maria Bernarda de Oliveira, nascida em 23 de Abril de 1840, casou aos 21 anos, em 10 de Fevereiro de 1862, com Amaro José da Silveira, de 34, residindo no Passo Branco (ver F.103). Faleceu em 24 de Janeiro de 1941, aos 100 anos.
- 3 - Bernarda nasceu em 29 de Dezembro de 1842 e faleceu com 2 anos, em 15 de Janeiro de 1845.
- 4 - Manuel Luís Sarmento, nascido em 28 de Janeiro de 1845, casou aos 35 anos, em 2 de Setembro de 1880, com Isabel Cristiana de Bettencourt, de 33, residindo no Cabeço da Rosária (ver F.350). Faleceu em 31 de Agosto de 1908, aos 63 anos.
- 5 - António Luís Sarmento, nascido em 5 de Maio de 1847, viria a casar aos 48 anos, em 28 de Novembro de 1895, com Ana Adelaide Serpa, de 39 anos. Em 1885 estava ausente da freguesia. Faleceu na mesma em 6 de Fevereiro de 1917, aos 69 anos.
- 6 - Baltazar Luís Sarmento, nascido em 18 de Julho de 1850, casou em Santo Amaro onde foi um professor de referência. Faleceu em 22 de Julho de 1943, aos 96 anos.
- 7 - José Luís Sarmento, nascido em 3 de Junho de 1853, emigrou para o Brasil aos 11 anos, em 29 de Novembro de 1864. Identificado como negociante, tirou novo passaporte para o Rio de Janeiro em 24 de Setembro de 1886.
- 8 - Vitorino António Luís Sarmento, nascido em 24 de Fevereiro de 1856, casou aos 23 anos, em 26 de Junho de 1879, com Maria Isabel do Espírito Santo, de 21 anos, residindo no Caminho do

Poço de Diogo Vieira (Ver F.185). Faleceu em 12 de Outubro de 1944, aos 88 anos.

António Luís Sarmento faleceu em 21 de Maio de 1890, aos 82 anos. Bernarda Emília de Oliveira faleceu em 13 de Dezembro de 1906, aos 96 anos.

* * *

Foi atribuído a António Luís Sarmento o rendimento colectável de 20\$361 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 12 alqueires de terra de sementeira, de 4 alqueires de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 33 alqueires de pastagens.

Proprietário nº 72 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4724	Caminho do Poço de Diogo Vieira					CASA;quintal;outeiro	250	1ª	1\$800;\$210; 1\$000
Sementeira									
2384	Ribeira do Melo	1000	2ª	5\$050	3782	Canada de Dentro	60	2ª	\$350
2687	Vimieiros	200	2ª	1\$400	3917	Ribeira do Império	300		1\$925
3757	Canada de Dentro	200	2ª	1\$400	5816	Terras do Canto	50	3ª	\$210
Sementeira e Outeiros									
5736	Terras do Canto	300	2ª	1\$050					
Inhames									
4572	Algares	75	2ª	\$010	6119	Ribeira do Biscoito	400	2ª	\$400
5000	Arrodeio do Cano	100	2ª	\$010	6206	Terras dos Barreiros	800	3ª	\$640
5696	Maceira	300	3ª	\$020					
Mondas									
3794	Canada das Vinhas	100		\$020	5801	Ribeira do Biscoito	300		\$240
4570	Algares	100		\$080	8675	Fajã	50		\$010
4818	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200		\$140					
Vinha									
3817	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$240	8786	Cruz do Mistério	600	3ª	\$320
8677	Fajã	100	2ª	\$010					
Campo Inculto									
5296	Baía	150		...					
Pastagens									
7080	Barrocas	3600	1ª	2\$016	7970	Ladeira	3000	2ª	1\$080
Rama									
3725	Vinhas do Alves	50		\$060	5080	Arrodeio do Carro	300		\$020
4816	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200		\$140	5225	Ladeira Grande	100		\$050

*Manuel Francisco da Silveira, marítimo/agricultor, 40 anos, casado
Caminho do Poço de Diogo Vieira*

F.192

Manuel Francisco da Silveira, nascido em 26 de Maio de 1842, era filho único de José Manuel Belchior Pereira (1816-1891), natural da vila da Madalena da mesma ilha, e de Isabel Bernarda.

Os avós paternos, Belchior Alexandre e de Rosa Luísa, eram da Madalena.

O avô materno, José Francisco de Oliveira Mancebo (1769-1826), era filho de José Francisco (1743-?). Não sabemos a filiação da avó materna, Genoveva Mariana de Jesus.

A mulher, Ana Bernarda, nascida em 18 de Outubro de 1840, era filha de Joaquim Vieira (1798-1851) e de Bernarda Maria (1796-1880).

Tinha 3 irmãos, todos residentes no mesmo Caminho do Poço de Diogo Vieira: Maria Bernarda (ver F.188); Manuel Joaquim Vieira (ver F.189) e Bernarda Maria do Coração de Jesus (ver F.199).

O avô paterno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1737-1766). Da avó paterna, Josefa do Espírito Santo (?-1843), não conhecemos a filiação.

O avô materno, Manuel José Silveira de Azevedo (1764-1828), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1753-1828), era filha de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791).

O casamento entre Manuel Francisco da Silveira e Ana Bernarda realizara-se em 25 de Novembro de 1869, aos

27 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 5 de Março de 1871, não temos mais informação.
- 2 - De João, nascido em 23 de Novembro de 1873, não temos mais informação.
- 3 - Maria Bernarda Belchior da Silva, nascida em 27 de Outubro de 1879, faleceu solteira em 20 de Julho de 1938, aos 58 anos.
- 4 - José Francisco da Silva, nascido em 10 de Agosto de 1885, casou aos 23 anos, em 30 de Junho de 1909, com Isabel da Conceição, de 25. Faleceu em 24 de Maio de 1957, aos 71 anos.

Manuel Francisco da Silveira faleceu em 25 de Abril de 1908, aos 65 anos. Ana Bernarda faleceu em 20 de Outubro de 1927, aos 87 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Manuel Francisco da Silveira.

F.193

*Ana da Conceição, 56 anos, viúva
Caminho do Poço de Diogo Vieira*

Ana da Conceição, viúva, também conhecida por Ana da Conceição do Coração de Jesus, nascida em 27 de Julho de 1826, era filha de António Gomes Serpa (1799-1864) e de Ana da Conceição (?-1883), residente no Porto (ver F.131).

O avô paterno, António Gomes da Silveira (?-1854), era filho de Manuel Pereira Gomes (1715-1784) e de Maria Pereira (1729-1793). A avó paterna, Ana Margarida da Conceição (1774-1853), era filha de Manuel de Serpa (?-1803) e de Ana Margarida de Jesus 1737-1803).

O avô materno, Manuel José de Sousa (1764-1828), era filho de Miguel Pereira Barra (1732-1804) e de Maria Inácia (?-1819). A avó materna, Ana da Conceição (1767-1843), era filha de Manuel Leal (1724-1789) e de Maria da Conceição (1727-1801).

O seu defunto marido, José Joaquim, nascido em 26 de Junho de 1835, era filho de Joaquim Vieira (1798-1851) e de Bernarda Maria (1796-1880).

Quatro irmãos, eram todos residentes no mesmo Caminho do Poço de Diogo Vieira: Maria Bernarda (ver F.188); Manuel Joaquim Vieira (ver F.189), Ana Bernarda (ver F.192) e Bernarda Maria do Coração de Jesus (ver F.199).

O avô paterno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1737-1766). Da avó paterna, Josefa do Espírito Santo (?-1843), não conhecemos a filiação.

O avô materno, Manuel José Silveira de Azevedo (1764-1828), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1753-1828), era filha de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791).

O casamento entre José Joaquim e Ana da Conceição realizara-se em 22 de Novembro de 1872, aos 37 e 46 anos, respectivamente. Não tiveram filhos.

Ana da Conceição faleceu em 7 de Junho de 1890, aos 63 anos. José Joaquim havia falecido aos 44, em 15 de Setembro de 1879.

* * *

Foi atribuído a Ana da Conceição o rendimento colectável de 3\$697 réis. Além da casa de morada, com tanque e atafona, dispunha de menos de um alqueire de terra de sementeira, meio alqueires de laranjeiras, inhames, mondas e ramas.

Ana da Conceição, viúva de José Joaquim - Proprietário nº 14 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3854	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA;tanque;atafona;quintal						75		1\$500
Semeadura										
3777	Canada de Dentro	100	2ª	\$525	4556	Ladeira	150	3ª	\$420	
3873	Porto	40	2ª	\$262	5377	Poço de Diogo Vieira	60	3ª	\$210	
Inhames										
2738	Ladeiras	150	2ª	\$150	4613	Caminho dos Cabeços	200	2ª	\$020	
4326	Laranjeira	200	3ª	\$160	5628	Caminho dos Algares	200	3ª	\$120	
Mondas										
4774	Feiteiras	100		\$120						
Laranjas										
3835	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100	2ª	\$300						
Rama										
3744	Canada de Dentro	50		\$050						

*Armindo José de Sousa, 36 anos, carpinteiro, casado
Caminho do Poço de Diogo Vieira*

F.194

Armindo José de Sousa, nascido em 24 de Fevereiro de 1846, era filho de José Vieira Brás (1820-?) e de Maria Cristiana do Amor Divino (1827-1890), residentes no mesmo Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.195).

O avô paterno, José Vieira Brás (1785-1848), era filho de Manuel Vieira Brás (1726-1793) e de Rosa Maria (?-1821). A avó paterna, Bernarda Maria da Assunção (1797-1850), era filha de Miguel Pereira Carauta (?-1804) e de Mariana da Assunção (1769-1844).

O avô materno, Alexandre José de Sousa (1788-1824), era filho de Manuel Pereira Porto (?-1815) e de Rosa Inácia da Silveira (1748-1825). A avó materna, Maria de Jesus, solteira (1798-?), era filha António Neves de Faria (1768-1845) e de Maria de Jesus (1779-1865).

A mulher, Ana Maria de Jesus, nascida em 26 de Agosto de 1849, era filha de José Francisco Furtado (1812-1871) e de Teresa Miquelina do Coração de Jesus (1808-1896), residente no mesmo Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.186).

O avô paterno, Manuel Francisco Furtado (1771-1827), era filho de Manuel Francisco (1738-1815) e de Maria de Ávila (?-1817). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1786-1833), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (?-1805) e de Ana Maria da Conceição (1743-1809).

O avô materno, João Pereira Leal (1776-1870), era filho de Domingos Leal (1727-1815) e de Francisca dos Anjos (1741-1830). A avó materna, Maria de Oliveira do Coração de Jesus (1772-1844), era filha de Francisco de Oliveira (1728-1790) e de Maria Isabel (1736-1793).

O casamento entre Armindo José de Sousa e Ana Maria de Jesus realizara-se em 29 de Outubro de 1868, aos 24 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Uma criança sem nome faleceu em 25 de Janeiro de 1869.
- 2 - Manuel José Vieira de Sousa, nascido em 7 de Dezembro de 1869, carpinteiro, tirou passaporte para Bóston, Estados Unidos, aos 23 anos, em 14 de Março de 1893. Tinha 1,79m de altura, cabelos e olhos castanhos.
- 3 - José Armindo Vieira de Sousa, nascido em 16 de Agosto de 1879, casou aos 20 anos, em 23 de Abril com Maria Vivalda de Sousa, da mesma idade. Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 15 de Fevereiro de 1910, levando a mulher. Tinha 1,75m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 4 - Maria nasceu em 22 de Fevereiro de 1883 e faleceu a 26 do mesmo mês..
- 5 - João nasceu em 15 de Julho de 1887 e faleceu a 22 do mesmo mês.

Armindo José de Sousa faleceu em 2º de Agosto de 1912, aos 66 anos. Ana Maria de Jesus faleceu em 1 de Dezembro de 1898, aos 49 anos.

* * *

Foi atribuído a Armindo José de Sousa o rendimento colectável de 2\$590 réis. Além da casa de morada, dispunha de menos de um alqueire de terra de sementeira, de uma quarta de vinha, de inhames e batatas.

Armindo José de Sousa – Proprietário nº 101 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3862	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA								1\$500
Sementeira										
3768	Canada de Dentro	75	3ª	\$210	5417	Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$420	
Inhames										
4606	Caminho dos Cabeços	75	3ª	\$060	4940	Biscoitos	300	2ª	\$300	
Batatas										
5136	Caminho do Poço de Diogo Vieira	7		\$020						
Vinha										
5326	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$080						

F.195

*José Vieira Brás, marítimo/agricultor, 62 anos, casado
Caminho da Poço de Diogo Vieira*

José Vieira Brás, nascido em 6 de Abril de 1820, era filho de José Vieira Brás (1785-1848) e de Bernarda Maria da Ascensão (1797-1850).

Tinha uma irmã residentes na Ladeira dos Castanheiros, Bernarda Maria do Coração de Jesus (ver F.216) e duas outras nos Castanheiros, Maria Bernarda e Ana Bernarda de Jesus (ver F. 256 a)).

O avô paterno, Manuel Vieira Brás (1726-1793), era filho de Manuel Vieira Brás (1694-?) e de Catarina Vieira (1694-1746). A avó paterna, Rosa Maria (?-1821), era filha de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (?-1804) era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria da Rosa (1719-1796). A avó materna, Mariana da Ascensão (1769-1844), era filha de Damião de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

A mulher, Maria Constância do Amor Divino, nascida em 12 de Fevereiro de 1827, era filha de Alexandre José de Sousa (1788-1874) e de Maria de Jesus (1798-?), que supomos falecida.

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira do Porto (?-1815), era filho de Manuel Pereira do Porto (?-1779) e de Antónia Vieira (1724-1799). A avó paterna, Rosa Inácia da Silveira (1748-1825), era filha de Manuel Pereira de Sousa (1722-1781) e de Rosa Maria da Silveira (1714-1801).

O avô materno, António Neves de Faria (1768-1845), era filho de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812). A avó materna, Maria de Jesus (1779-1865), era filha de Manuel Alvernaz (?-1779) e de Teresa Maria (1745-1788).

O casamento entre José Vieira Brás e de Maria Cristina do Amor Divino realizou-se em 11 de Agosto de 1843, aos 23 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Armindo José de Sousa, nascido em 24 de Fevereiro de 1846, casou aos 22 anos, em 29 de Outubro de 1868, com Ana Maria de Jesus, de 19 anos, residindo no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.194). Faleceu em 20 de Agosto de 1912, aos 66 anos.
- 2 - Maria Cristiana nasceu em 5 de Maio de 1849 e faleceu solteira em 23 de Abril de 1896, aos 46 anos.
- 3 - José nasceu em 30 de Agosto de 1852 e faleceu no segundo ano de vida, em 24 de Junho de 1854.
- 4 - Alexandre nasceu em 9 de Abril de 1855 e faleceu solteiro em 5 de Janeiro de 1880, aos 24 anos.
- 5 - Bernarda nasceu em 3 de Outubro de 1858 e faleceu em 7 de Novembro de 1864, aos 6 anos.
- 6 - João nasceu e morreu em 4 de Abril de 1862.
- 7 - De João, nascido em 12 de Maio de 1863, não temos mais informação.
- 8 - Manuel Vieira de Sousa, nascido em 31 de Agosto de 1866, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 17 de Fevereiro de 1890. Media 1,78 de altura e tinha bigode louro.
- 9 - De Joaquim, nascido em 9 de Março de 1869, não temos mais informação.

Não conhecemos a data de óbito de José Vieira Brás. Maria Cristiana do Amor Divino faleceu em 4 de Agosto de 1890, aos 63 anos, já viúva.

* * *

Foi atribuído a José Vieira Brás o rendimento colectável de 3\$600 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas.

José Vieira Brás - Proprietário nº 409 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3863	Caminho do Poço de Diogo Vieira					CASA e quintal	25		1\$500
Sementeira									
2586	Canada do Gaspar	275	3ª	1\$120	5470	Canada das Terras	50	3ª	\$210
3769	Canada de Dentro	50	3ª	\$210	5856	Paredões	150	3ª	\$350
Inhames									
2818	Ladeiras	200	2ª	\$020	5670	Cabeços	100	2ª	\$010
5666	Cabeços	50	2ª	\$050					
Mondas									
5174	Canada do Portinho	400		\$500					
Rama									
4039	Feiteiras	40		\$040	5008	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$060
4791	Biscoitos da Feiteira	100		\$010					

***Domingos António da Silva, 44 anos, agricultor, casado
Caminho do Poço de Diogo Vieira***

F.196

Domingos António da Silva, nascido em 10 de Julho de 1846, era filho de António José das Neves e de Mariana Josefa da Conceição, casal cuja naturalidade desconhecemos.

A mulher, Bernarda Maria de Serpa, nascida em 4 de Janeiro de 1838, era filha de José Francisco Serpa (1783-1869) e de Teresa Josefa (1797-1865).

Tinha 3 irmãos residentes: João Francisco Serpa e Maria Josefa, no Jogo (ver F.157) e Manuel Francisco Alves, na Ladeira das Castanheiros (ver F.218).

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Rosa Inácia (1744-?), era filha de Manuel José de Belém (1716-1759) e de Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?).

O avô materno, Francisco Pereira Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó materna, Maria Josefa Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt.

O casamento entre Domingos António da Silva e Bernarda Maria de Serpa realizou-se em 10 de Abril de 1875, aos 28 e 37 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Domingos António da Silva faleceu em 19 de Setembro de 1912, aos 66 anos. Bernarda Maria de Serpa faleceu em 23 de Abril de 1935, aos 97 anos.

* * *

Foi atribuído a Domingos António da Silva o rendimento colectável de 6\$255 réis. Além da casa de morada com tanque, dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de alguma vinha, de inhames, batatas e ramas.

Domingos António da Silva - Proprietário nº 132 do mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3867	C. do Poço de Diogo Vieira					CASA;tanque,;quintal			1\$800
Semeadura									
2126	Serrados Novos	150	3ª	\$630	4157	Atalho	100	2ª	\$700
3225	Outeirão	100	3ª	\$420					
Semeadura; Vinha									
3752	Canada de Dentro	400		\$525 \$400					
Inhames									
3333	Canada da Rocinha	100	2ª	\$010	4442	Cancela	1400	3ª	1\$120
4439	Cancela	500	2ª	\$500	4987	Canada Estreita	400	2ª	\$400
Batatas									
3766	Canada de Dentro	30	3ª	\$010					
Rama									
4558	Caminho dos Algares	100		\$080	4837	Canada do Gramalho	150		\$080
4762	Feiteiras	50		\$040	4840	Canada do Gramalho	100		\$080

F.197

*Manuel Pereira de Oliveira, 58 anos, agricultor, casado
Caminho do Poço de Diogo Vieira*

Manuel Pereira de Oliveira, nascido em 5 de Junho de 1824, era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filho de António Pereira de Oliveira e de Mariana Josefa.

A mulher, Luzia Tomásia de Bettencourt, nascida em 1 de Março de 1824, era filha de Manuel José de Serpa (1785-1864) e de Catarina Tomásia de Bettencourt.

Tinha uma irmã residente, D. Maria Cristiana de Bettencourt (ver F.128).

O avô paterno, José António Serpa (?-1830), era filho de Domingos Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791).

A avó paterna, Maria da Conceição (1765-1843), era filha de Sebastião José (1737-1789) e de Maria Pereira (1727-1795).

O avô materno, João Pereira Sarmiento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800).

A avó materna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Teresa da Silveira Bettencourt (?-1763), natural das Velas, ilha de S. Jorge.

O casamento entre Manuel Pereira de Oliveira e Luzia Tomásia Bettencourt realizou-se em 7 de Dezembro de 1860, quando ambos tinham 36 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel Pereira de Oliveira faleceu em 25 de Outubro de 1913, aos 89 anos. Não conhecemos a data de óbito de Luzia Tomásia Bettencourt.

* * *

Foi atribuído a Manuel Pereira de Oliveira o rendimento colectável de 1\$070 réis. Além da casa de morada, dispunha de apenas terras de mondas e ramas.

Manuel Pereira de Oliveira - Proprietário nº 552 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4074	Caminho do Poço de Diogo Vieira					CASA e quintal	40		\$700
Mondas									
4740	Feiteiras	25		\$020					
Rama									
5081	Arrodeio do Carro	150		\$150	5466	Poço de Diogo Vieira	200		\$200

*José António Domingos da Rosa da Glória, 42 anos, agricultor, casado
Caminho do Poço de Diogo Vieira*

F.198

José António da Rosa da Glória, nascido em 21 de Outubro de 1840, era filho natural e único conhecido de Ana de Jesus (1809-?), que supomos falecida.

O avô materno, António da Rosa (1773-1851), era filho de Domingos da Rosa (?-1797) e de Rosa Mariana (?-1804). A avó materna, Ana de Jesus (1784-1865), era filha de Manuel Caetano (1748-1804) e de Maria da Conceição (1756-?).

A mulher, Maria de Jesus, nascida em 4 de Fevereiro de 1845, era filha natural e única conhecida de Francisca Mariana (1808-1851).

O avô materno, João António da Silveira (1785-1868), era filho de João Silveira Valim e de Mariana de Jesus (?-1819). A avó materna, Maria Ana de Jesus (?-1863), era filha de Francisco José Alvernaz (?-1805) e de Antónia Cardoso (?-1819).

O casamento entre José António da Rosa da Glória e Maria de Jesus realizou-se em 1 de Novembro de 1870, aos 30 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria do Carmo, nascida em 6 de Novembro de 1871, faleceu solteira em 12 de Junho de 1945, aos 73 anos.
- 2 - Manuel da Rosa da Glória, nascido em 20 de Fevereiro de 1873, casou aos 29 anos, em 22 de Setembro de 1902, com Maria Quaresma da Silva, de 17. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - De Ana, nascida em 29 de Agosto de 1875, não temos mais informação.
- 4 - Aurora de Jesus, nascida em 4 de Abril de 1879, faleceu solteira em 20 de Fevereiro de 1943, aos 63 anos.
- 5 - Inocência Adelaide, nascida em 6 de Março de 1881, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 24 anos, em 12 de Agosto de 1905. Conhecemos-lhe novo passaporte para o mesmo destino datado de 17 de Fevereiro de 1910. Tinha 1,54m de altura, cabelo preto e olhos azuis escuros.
- 6 - Isabel de Jesus Rosa, nascida em 5 de Novembro de 1883, acompanhou a irmã Inocência para os Estados Unidos com passaporte de 12 de Agosto de 1905 e depois ainda em 17 de Fevereiro de 1910. Casou na Prainha aos 34 anos, em 5 de Fevereiro de 1918, com José Pereira Machado. Faleceu em 5 de Fevereiro de 1968, aos 82 anos.
- 7 - Lídia da Conceição, nascida em 4 de Março de 1886, casou aos 21 anos, em 3 de Março de 1908, com João Silveira Ribeiro, de 29. Faleceu em 13 de Novembro de 1978, aos 92 anos.
- 8 - José António da Rosa, nascido em 22 de Agosto de 1888, faleceu solteiro em 10 de Março de 1949, aos 60 anos.

José António da Rosa da Glória faleceu em 25 de Março de 1919, aos 78 anos. Maria de Jesus faleceu em 17 de Setembro de 1928, aos 83 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José António da Rosa da Glória foi de 5\$080 réis. Além da casa, dispunha de cerca de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas.

José António da Rosa da Glória - Proprietário nº 318 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
4085	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA e quintal					40			1\$020
Semeadura										
998	Caminho do Estanque	40		\$180	3890	Igreja	100	3ª	\$350	
2269	Descansadouro	90	3ª	\$350	3894	Igreja	75	2ª	\$525	
3865	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$420	5821	Terras do Canto	250	3ª	\$980	
Inhames										
1850	Pedreiras	100	1ª	\$135	6236	Outeirão	400	3ª	\$240	
Mondas										
3595	Canada do Portinho	25		\$030	4527	Castanheiros	200		\$160	
4076	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30		\$030	5390	Poço de Diogo Vieira	50		\$040	
Rama										
4785	Feiteiras	100		\$080	4885	Canada do Gramalho	500		\$400	
4798	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$240						

*José Francisco Furtado, 40 anos, agricultor, casado
Caminho da Poço de Diogo Vieira*

José Francisco Furtado, também conhecido por José Francisco Pereira, nascido em 24 de Abril de 1842, era filho de José Francisco Furtado (1812-1871) e de Teresa Miquelina do Coração de Jesus (1808-1896), residente no mesmo Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.186).

O avô paterno, Manuel Francisco Furtado (1771-1827), era filho de Manuel Francisco (1738-1815) e de Maria de Ávila (?-1817). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1786-1833), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (?-1805) e de Ana Maria da Conceição (1743-1809).

O avô materno, João Pereira Leal (1776-1870), era filho de Domingos Leal (1727-1815) e de Francisca dos Anjos (1741-1830). A avó materna, Maria de Oliveira do Coração de Jesus (1772-1844), era filha de Francisco de Oliveira (1728-1790) e de Maria Isabel (1736-1793).

A mulher, Bernarda Maria do Coração de Jesus, nascida em 5 de Outubro de 1837, era filha de Joaquim Vieira (1798-1851) e de Bernarda Maria (1796-1880).

Tinha 3 irmãos, todos residentes no mesmo Caminho do Poço de Diogo Vieira: Maria Bernarda (ver F.188); Manuel Joaquim Vieira (ver F.189) e Ana Bernarda (ver F.192).

Neta paterna de Mateus Vieira Bezerra (1763-1806) e de Josefa do Espírito Santo (?-1843) e materna de Manuel José da Silveira Azevedo (1764-1828) e de Ana Maria de Santo António (1753-1828).

O casamento entre José Francisco Furtado e Bernarda Maria do Coração de Jesus realizara-se em 25 de Novembro de 1872, aos 30 e 35 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria da Piedade Pereira, nascida em 8 de Setembro de 1873, faleceu solteira em 18 de Fevereiro de 1962, aos 88 anos.
- 2 - Manuel Francisco da Silveira, nascido em 24 de Outubro de 1875, casou aos 23 anos, em 16 de Janeiro de 1899, com Violante dos Anjos. Em 28 de Março de 1912 tirou passaporte para os Estados Unidos, já viúvo. Tinha 1,73m de altura, cabelo preto e olhos castanhos claros. Faleceu na Prainha em 31 de Dezembro de 1953, aos 78 anos.
- 3 - José Francisco Pereira, nascido em 20 de Agosto de 1878, casou aos 37 anos, em 4 de Dezembro de 1915, com Ana cândida Bettencourt, de 35. Faleceu em 31 de Maio de 1953, aos 74 anos.
- 4 - Bernarda Serpa da Silva Bettencourt, nascida em 30 de Outubro de 1881, casou aos 40 anos, em 23 de Outubro de 1922, com José António Bettencourt. Faleceu em 14 de Junho de 1968, aos 84 anos.

José Francisco Furtado faleceu em 18 de Julho de 1928, aos 86 anos. Bernarda Maria do Coração de Jesus faleceu em 27 de Janeiro de 1933, aos 95 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Francisco Furtado foi de 5\$929 réis. Além da casa de morada e de uma antiga adega, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de uma quarta de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 16 alqueires de pastagem.

José Francisco Furtado - Proprietário nº 336 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
5134	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA e quintal					30			1\$400
5090	Caminho do Poço de Diogo Vieira	casa que foi de adega					150			\$300
Sementeira										
5408	Poço de Diogo Vieira	75	2ª	\$437	5445	Poço de Diogo Vieira	500	3ª	1\$360	
5408	Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$420	6388	Terras da Vereda	100	3ª	\$140	
Sementeira; Mondas										
4564	Caminho dos Algares	150	3ª	\$140 \$010						
Inhames										
2795	Ladeiras	100	2ª	\$100	6248	Maceiras	400	3ª	\$240	
Rama										
4828	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$050	5092	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040	
4850	Canada do Gramalho	40		\$040	6065	Cabeço Vermelho	100		\$050	
Vinha										
5412	Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$100						
Batatas										
5153	Canada do Portinho	10	2ª	\$100						
Pastagem										
7728	Roças de Carvão	3200	3ª	1\$152						

José Manuel Pereira Belchior, 66 anos, agricultor, casado Igreja

F.200

José Manuel Pereira Belchior, nascido em 16 de Novembro de 1816, era natural da vila da Madalena da mesma ilha, filho de Belchior Alexandre e de Rosa Luísa.

A mulher, Isabel Bernarda, nascida em 21 de Maio de 1814, era filha de José Francisco de Oliveira Mancebo (1769-1826) e de Genoveva Mariana de Jesus, cuja filiação desconhecemos.

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José Francisco (1743-?), era filho de João Francisco (1696-?) e de Maria Antónia (1716-?). A avó paterna, Francisca de Jesus (1744-?), era filha de Francisco de Oliveira e de Maria de Jesus.

O casamento entre José Manuel Pereira Belchior e Isabel Bernarda realizara-se em 22 de Junho de 1841, aos 25 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Francisco da Silva, nascido em 26 de Maio de 1842, casou aos 27 anos, em 25 de Novembro de 1869, com Ana Bernarda, de 29. Faleceu em 25 de Abril de 1908, aos 65 anos.

José Manuel Pereira Belchior faleceu em 22 de Março de 1891, aos 74 anos. Isabel Bernarda faleceu em 24 de Abril de 1900, aos 85 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Manuel Belchior foi de 3\$565 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de um alqueire de vinha, de inhames e mondas, e de 3 alqueires de pastagem.

José Manuel Belchior - Proprietário nº 360 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3888	Igreja					CASA e quintal	25		1\$500
Semeadura									
2666	Longueiras	40	3ª	\$175	5451	Poço de Diogo Vieira	75	3ª	\$280
2703	Pau Branco	150	3ª	\$630					
Semeadura; Mondas									
4564	Caminho dos Algares	150	3ª	\$140 \$010					
Inhames									
3362	Escaleira	100	3ª	\$80	4673	Cancela	150	3ª	\$160
4626	Caminho da Cancela	100	2ª	\$010	5929	Terras da Canada	100	2ª	\$010
Vinha									
5322	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$010					
2920	Vinhas da Lage	150	3ª	\$360					
Pastagem									
3310	Terreiros	600	3ª	\$180					

João Vieira Maciel, 36 anos, agricultor, casado
Igreja

João Vieira Maciel, nascido em 29 de Abril de 1846, era filho de José Vieira Maciel (1812-1889) e de Maria de Oliveira (1821-1884), residentes na Ribeira da Urze (ver F.304).

O avô paterno, José Vieira Maciel (1772-11838), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Luzia do Espírito Santo (1749-1815). A avó paterna, Francisca Maria (1781-1858), era filha de Francisco Cardoso de Matos (1749-1804) e de Maria Francisca (?-1824).

O avô materno, Francisco Pereira da Terra (1780-1828), era filho de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817). A avó materna, Maria de Oliveira (1788-1871), era filha de José da Terra Pereira (1754-1812) e de Maria de Oliveira (1754-1837).

A mulher, Maria Cristiana de Serpa, nascida em 1 de Novembro de 1848, era filha de Constantino dos Anjos (1823-1875) e de Ana Bernarda da Conceição (?-1876).

Tinha uma irmã residente no Império, Ana Bernarda (ver F.142)

O avô paterno era incógnito. A avó paterna., Helena Rosa Tomásia de Bettencourt (?-1855), era filha de João Pereira Sarmiento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1750-1822).

O avô materno, solteira, José Silveira Rodrigues (?-1856), era filho de José Silveira Rodrigues (1757-1835), natural da freguesia de S. João da mesma ilha, e de Ana Maria de Jesus (1761-1834). A avó materna, Maria da Conceição (1789-1862), era filha de José António de Serpa (?-1830) e de Maria da Conceição (1765-1843).

O casamento entre João Vieira Maciel e Maria Cristiana de Serpa realizou-se em 22 de Janeiro de 1880, aos 33 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Cristina de Oliveira, nascida em 26 de Maio de 1881, casou aos 23 anos, em 2 de Agosto de 1904, com José Pires Pereira, de 28. Faleceu em 7 de Novembro desse mesmo ano de 1904.
- 2 - Ana nasceu em 20 de Novembro de 1882 e faleceu em 2 de Dezembro de 1965, aos 83 anos.
- 3 - Mariana Adelaide, nascida em 23 de Abril de 1889, casou aos 20 anos, em 21 de Abril de 1910, com Manuel António Bettencourt, de 21. Não sabemos a data do seu óbito.

João Vieira Maciel faleceu em 5 de Março de 1932, aos 85 anos. Maria Cristiana de Serpa faleceu em 2 de Dezembro de 1896, aos 48 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João Vieira Maciel foi de 3\$250 réis. Além de metade de uma casa de morada e de metade de uma adega, dispunha de cerca de alqueire e meio de terra de sementeira, de umas braças de laranjeiras, de inhames e mondas, e de 14 alqueires e meio de pastagens.

João Vieira Maciel - Proprietário nº 310 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3474	Porto			1/2 Casa de adega com mondas			6		\$060
2965	Império			1/2 casa de morada com quintal lavradio			150	1ª	1\$050
Semeadura									
2655	Serrados do Louro	90	3ª	\$420	3154	Granja	50	3ª	\$210
Inhames									
2783	Ladeiras	100	3ª	\$80	4261	Lavadoiro	200	2ª	\$020
2832	Ladeiras	200	2ª	\$020	4433	Cancela	150	2ª	\$020
4112	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	\$020					
Mondas									
5609	Ribeira do Biscoito	200		\$120					
Laranjas									
3159	Granja	25	3ª	\$50					
Pastagem									
3388	Ladeiras	1500	3ª	\$300	3392	Ladeiras	1400	3ª	\$210

*María de Jesus, 46 anos, viúva
Igreja*

F.202

Maria de Jesus, nascida em 5 de Novembro de 1836, era filha de José Luís Sarmento 1809-1883), residente no Jogo (ver F.170), e de Ana de Jesus (1808-1866).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira 81720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826). A avó paterna, Maria Luísa Tomásia Bettencourt (1789-1852), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1757-1822).

O avô materno, Manuel Francisco da Silveira (1757-1819), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Ana de Jesus (1771-1850), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O seu defunto marido, João Pereira Carauta, lavrador, nascido em 24 de Julho de 1821, era filho de António Pereira Carauta (1797-1858) e de Francisca Mariana (1793-1870).

Dois irmãos eram residentes: Manuel Pereira da Silveira Carauta, no Passo de Cima (ver F.106) e António Pereira Carauta na Ladeira dos Castanheiros (ver F.220).

O avô paterno, Manuel António Pereira (1753-1791), era filho de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780). A avó paterna, Maria da Conceição (1754-1804), era filha natural de Bárbara da Conceição.

O avô materno, José António da Silveira (1739-1818), era filho de José Pereira da Silveira (?-1774) e de Mécia da Conceição. A avó materna, Maria Josefa Rosa de Jesus (1752-1823), era filha de Lourenço Nunes (1706-1783) e de Francisca Josefa de Santo António (1727-1793).

O casamento entre João Pereira Carauta e Maria de Jesus realizou-se em 1 de Novembro de 1864, aos 43 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes duas filhas:

- 1 - Maria nasceu em 3 de Agosto de 1866 e faleceu com uma semana de vida, a 10 do mesmo mês.
- 2 - Maria Luísa de Jesus, nascida em 10 de Abril de 1868, casou 14 anos, em 7 de Setembro de 1882, com Manuel Pereira das Neves. Faleceu em 14 de Dezembro de 1949, aos 81 anos.

Maria de Jesus faleceu em 26 de Janeiro de 1920, aos 98 anos. João Pereira Carauta havia falecido em 14 de Junho de 1880, aos 58 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria de Jesus foi de 3\$835 réis. Disponha de uma casa com tanque, de perto de um alqueire de terra de semeadura, de inhames e batatas.

Maria de Jesus - Proprietário nº 632 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3898	Igreja			CASA;tanque;quintal			100	1ª	2\$600 \$420
Semeadura									
2121	Serrados Novos	25	2ª	\$175	3050	Império	50	2ª	\$200
Batatas									
2513	Passo de Cima	40	3ª	\$240					
Inhames									
3342	Canada da Rocinha	200	2ª	\$200					

F.203

Maria Bernarda, 86 anos, viúva
Igreja

Maria Bernarda, nascida em 2 de Agosto de 1796, era filha de António José Quaresma (1759-1840) e de Isabel do Rosário (1760-1847).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790), era filho de António de Azevedo Furtado (?-1745), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, e de Isabel de Santo António (1681-1764). A avó paterna, Maria de Jesus (1734-?), era filha de José Cardoso (1698-1762) e de Teresa de Jesus (1700-1755).

O avô materno, João José de Serpa (1714-1774), era filho de José Cardoso (?-1731) e de Maria de Serpa (?-1731). A avó materna, Isabel do Rosário (1726-1779), era filha de João Pereira Sarmento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O seu defunto marido, Manuel Rodrigues, nascido em 2 de Outubro de 1793, era filho único de Manuel Rodrigues (1759-1834) e de Maria da Conceição (1750-1817).

Os avós paternos, António Silveira Pires e Josefa Maria eram naturais da vizinha freguesia de Santo Amaro.

Não conhecemos a filiação dos avó maternos, José Pereira da Silveira (?-1774) e Mécia da Conceição.

O casamento entre Manuel Rodrigues e Maria Bernarda realizou-se em 30 de Abril de 1818, aos 24 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De José, nascido em 16 de Outubro de 1819, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 14 de Janeiro de 1821, não temos mais informação.
- 3 - Maria Bernarda, nascida em 3 de Dezembro de 1824, casou aos 27 anos, em 24 de Maio de 1852, com Manuel Vieira, de 39, residindo à Igreja (ver F.210). Faleceu em 14 de Janeiro de 1885, aos 60 anos.
- 4 - De João, nascido em 5 de Fevereiro de 1827, não temos mais informação.
- 5 - Teodora Emiliana, nascida em 3 de Janeiro de 1836, costureira, tirou passaporte para o Brasil aos 29 anos, em 26 de Julho de 1865.

Maria Bernarda faleceu em 2 de Dezembro de 1886, aos 90 anos. Manuel Rodrigues havia falecido em 16 de Janeiro de 1872, aos 78.

* * *

Foi atribuído a Maria Bernarda o rendimento colectável de 5\$570 réis. Além da casa de morada e de metade de outra casa de recolha de pasto, dispunha de 5 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas.

Maria Bernarda - Proprietário nº 606 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3836	Caminho do Poço de Diogo Vieira					1/2 casa de recolha de pasto;reduo			\$080
3913	Igreja					CASA e quintal	250	1ª	1\$260;1\$260
Semeadura									
2661	Serrados do Louro	400	3ª	1\$000	5722	Terras do Canto	100	3ª	\$280
3915	Igreja	250		\$600					
Inhames									
1590	Ladeiras	100	2ª	\$60	4580	Canada das Mentiras	75	2ª	\$010
2751	Ladeiras	150	3ª	\$120	4582	Canada das Mentiras	150	2ª	\$020
4140	Ladeirinhas	400	2ª	\$400					
Mondas									
3477	Porto	60		\$040	4756	Feiteiras	200		\$160
Rama									
3821	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$050	4879	Canada do Gramalho	75		\$060

Francisco Sebastião de Bettencourt, 62 anos, lavrador/proprietário, casado
Igreja

F.204

Francisco Sebastião de Bettencourt, nascido em 19 de Setembro de 1820, era filho de José Sebastião de Bettencourt (1772-1865) e de Isabel de S. José (?-1854).

Tinha duas irmãs residentes: Maria Cristiana de Bettencourt, no Império (ver F.151); Isabel Cristiana de Bettencourt, na Ermida (ver F.323).

O avô paterno, José Sebastião de Bettencourt (1735-1791), era filho de Henrique Bettencourt Evangelho (?-1785), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Maria Antónia da Silveira (1697-1782). A avó paterna, Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural da referida vila das Velas.

O avô materno, Manuel Pereira Machado (1737-1804), era filho de Domingos Pereira Machado (?-1769) e de Maria de Santa Rosa (1709-1783). A avó materna, Ana Maria de S. José (1735-1809), era filha de Sebastião de Matos (1708-?) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759).

A mulher, Ana Bettencourt de Luna, nascida em 26 de Fevereiro de 1825, era filha de António Tomás Teodoro, natural de Santo Amaro (1794-?) e de Bernarda Maria de Luna (1799-1894), residente no Porto (ver F.125).

O avô materno, António José Serpa (1764-1850), era filho de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791). A avó materna, Maria Bernarda de Jesus Luna (1777-1850), era filha de Manuel Dutra Luna (1732-1791) e de Bernarda Maria da Luz (1736-1797)..

O casamento entre Francisco Sebastião de Bettencourt e Ana Bettencourt de Luna realizou-se em 28 de Janeiro de 1845, aos 24 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 1 de Julho de 1846 e faleceu no mesmo dia.
- 2 - José, gémeo de Manuel, faleceu com 3 dias, em 4 de Julho de 1846.
- 3 - Mariana Cristiana de Bettencourt, que supomos nascida entre 1847 e 1848 (não conhecemos a data do seu nascimento), casou em 17 de Maio de 1870 com José Luís Sarmento, de 24 anos. Faleceu em 9 de Abril de 1938, aos 91 anos, segundo o pároco.
- 4 - Manuel nasceu em 8 de Novembro de 1849 e faleceu a 12 do mesmo mês.
- 5 De Manuel, nascido em 24 de Dezembro de 1850, não temos mais informação.
- 6 - Ana Cristiana de Bettencourt, nascida em 3 de Setembro de 1853, faleceu solteira em 19 de Janeiro de 1923, aos 69 anos.
- 7 - Francisco Sebastião de Bettencourt, nascido em 31 de Outubro de 1855, casou aos 25 anos, em 28 de Julho de 1886, com Maria Luísa, de 18 anos, residindo no Passo de Cima (ver F.116). Faleceu em 28 de Julho de 1886, aos 30 anos.
- 8 - José Sebastião de Bettencourt, nascido em 8 de Setembro de 1858, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 25 anos, em 22 de Abril de 1884. Casou na Prainha aos 30 anos, em 10 de Novembro de 1886, com Maria da Conceição, de 18. Faleceu em 29 de Junho de 1946, aos 87 anos.
- 9 - António Sebastião de Bettencourt, nascido em 12 de Julho de 1862, faleceu solteiro em 31 de Julho de 1941, aos 79 anos.

Francisco Sebastião de Bettencourt faleceu em 2 de Abril de 1910, aos 89 anos. Ana Bernarda da Terra falecera em 12 de Março de 1899, aos 74 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco Sebastião de Bettencourt foi de 19\$598 réis. Além da casa de morada com tanque e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de perto de 7 alqueires de terra de sementeira, inhames, mondas e ramas, e de 29 alqueires de pastagens.

Francisco Sebastião de Bettencourt - Proprietário nº 183 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3861	Caminho do Poço de Diogo Vieira					casa de recolha de pasto;Sementeira	100	2ª	\$175 \$525
3887	Igreja					CASA;tanque;quintal	700		1\$800 3\$780
Sementeira									
2093	Baixio	200	3ª	\$840	3857	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75	2ª	\$525
Sementeira; Outeiro									
3934	Serrados da Cova	400	2ª	1\$750 \$250					
Inhames									
4379	Canada Nova	600	2ª	\$700	4449	Cancela	1400	3ª	1\$120
Mondas									
4787	Biscoitos da Feiteira	800		\$800					
Pastagem									
3438	Ladeiras	3600	2ª	1\$080	5904	Ladeiras	2200	1ª	1\$078
Rama									
4069	Caminho do Poço de Diogo Vieira	300		\$300					

Manuel Joaquim Pereira Ascensão, 36 anos, agricultor, casado
Igreja

Manuel Joaquim Pereira Ascensão, nascido em 30 de Agosto de 1846, era filho natural de Manuel Joaquim (1818-?), e de Maria da Ascensão (1818-1890), residente no Porto (ver F.132 a)).

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Maria da Conceição (1778-?), era filha de José Francisco (1755-?) e de Ana da Conceição (1749-?).

O avô materno, Manuel Pereira de Sousa Carauta Ascensão (1792-1873), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1804) e de Mariana da Ascensão (1769-1844). A avó materna, Maria Ana de Jesus (1793-1873), era filha de José Silveira Rodrigues (1757-1835), natural da freguesia de S. João da mesma ilha, e de Ana Maria de Jesus (1761-1834).

A mulher, Maria Isabel do Coração de Jesus, nascida em 29 de Abril de 1854, era filha de Vitorino José de Lima (1827-?), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de Oliveira (1830-1905), residente no Mistério (ver F.379).

Os avós paternos, João José de Lima e Genoveva Rosa eram de Santo Amaro.

O avô materno era incógnito. A avó materna, Isabel de Jesus (1809-1896), era filha de Manuel Rodrigues (1762-1836) e de Águeda de Jesus Silveira (?-1839).

O casamento entre Manuel Joaquim Pereira Ascensão e Maria Isabel do Coração de Jesus realizara-se em 8 de Maio de 1879, aos 32 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Luzia do Coração de Jesus, nascida em 13 de Dezembro de 1879, casou aos 20 anos, em 26 de Maio de 1900, com Virgílio Silveira Alvernaz. Faleceu em 20 de Janeiro de 1944, aos 64 anos.
- 2 - Ana Pereira de Faria, nascida em 7 de Abril de 1831, casou com Francisco Pereira de Faria. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - De Manuel, nascido em 12 de Setembro de 1884, não temos mais informação.
- 4 - José nasceu em 13 de Abril de 1887 e faleceu em 10 de Agosto de 1894, aos 7 anos.
- 5 - Olinda nasceu em 23 de Fevereiro de 1889 e faleceu em 22 de Junho de 1891, com 2 anos.

- 6 - Margarida Pereira da Ascensão, nascida em 23 de Fevereiro de 1892, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 12 anos, em 14 de Junho de 1904. Tinha 1,40m de altura, cabelo castanho e olhos castanhos claros.
- 7 - De Manuel, nascido em 12 de Setembro de 1896, não temos mais informação.

Manuel Joaquim Pereira da Ascensão faleceu em 24 de Fevereiro de 1923, aos 76 anos. Maria Isabel do Coração de Jesus faleceu em 20 de Novembro de 1922, aos 68 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Manuel Joaquim Pereira Ascensão.

Manuel Pereira das Neves, agricultor/proprietário, casado Igreja

F.206

Manuel Pereira das Neves, nascido em 3 de Fevereiro de 1857, era filho de Manuel Pereira das Neves (1811-1892) e de Ana Isabel Gomes (1821-1906), residentes no Rocio (ver F.6).

O avô paterno, Francisco Pereira das Neves (1771-1852), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (1749-1829). A avó paterna, Maria Rosa de Santo António (1780-1860), era filha de Manuel Silveira da Rosa (1748-1797) e de Maria de Santo António (1752-1810).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, José Silveira Gomes e Maria Josefa.

A mulher, Maria Luísa de Jesus, nascida em 10 de Abril de 1868, era filha de João Pereira Carauta (1821-1880) e de Maria de Jesus (1836-1920), residente na Igreja (ver F.202).

O avô paterno, António Pereira Carauta (1797-1858), era filho de Manuel António Pereira (1753-1791) e de Maria da Conceição (1754-1804). A avó paterna, Francisca Mariana (1793-1870), era filha de José António da Silveira (1739-1818) e de Maria Josefa Rosa de Jesus (1752-1823).

O avô materno, José Luís Sarmento 1809-1883), era filho de António Luís da Silveira (1773-1848) e de Maria Luísa Tomásia Bettencourt (1789-1852). A avó materna, Ana de Jesus (1808-1866), era filha de Manuel Francisco da Silveira (1757-1819) e de Ana de Jesus (1771-1850).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira 81720-1800).

O casamento entre Manuel Pereira das Neves e Maria Luísa de Jesus realizara-se em 7 de Setembro de 1882, quando esta tinha 14 anos e aquele 25, segundo o pároco. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 31 de Outubro de 1883, não temos mais informação.
- 2 - Maria Pereira das Neves, nascida em 25 de Junho de 1886, casou aos 23 anos, em 7 de Outubro de 1909, com Manuel Francisco da Costa. Faleceu em 15 de Julho de 1972, aos 86 anos.
- 3 - Felisbela de Jesus dos Santos, nascida em 19 de Outubro de 1890, casou aos 17 anos, em 30 de Maio de 1908, com Marcelino José de Sousa, de 21. Não sabemos a data do seu óbito.
- 4 - De Mariana, nascida em 17 de Março de 1893, não temos mais informação.
- 5 - Jorgina da Piedade Serpa, nascida em 8 de Setembro de 1895, casou aos 21 anos, em 10 de Setembro de 1916, com Manuel Francisco de Serpa, de 23. Faleceu em 5 de Maio de 1966, aos 70 anos.
- 6 - João Pereira das Neves, nascido em 10 de Agosto de 1898, casou uma primeira vez aos 21 anos, em 15 de Maio de 1920, com Maria da Conceição Serpa, de 15. Faleceu em S. Roque em 9 de Abril de 1982, aos 84 anos.
- 7 - Guilhermina Pereira das Neves, nascida em 26 de Julho de 1901, casou aos 30 anos, em 16 de Julho de 1932, com Manuel Luís de Serpa, de 32. Faleceu em 1 de Janeiro de 1944, aos 42 anos.
- 8 - Amélia Pereira das Neves, nascida em 18 de Fevereiro de 1905, casou aos 24 anos, em 25 de Janeiro de 1930, com Manuel Pereira Machado, de 28. Faleceu em S. Roque em 14 de Outubro de 1974, aos 69 anos.
- 9 - Estefânia nasceu em 20 de Março de 1908 e faleceu em 9 de Fevereiro de 1992, aos 83 anos.

Manuel Pereira das Neves faleceu em 20 de Outubro de 1935, aos 78 anos. Maria Luísa de Jesus faleceu em 14 de Dezembro de 1949, aos 81 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira das Neves foi de 14\$698 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona, dispunha de cerca de 11 alqueires de terra de sementeira, de um alqueire e uma quarta de vinha, de inhames e ramas, e de 40 alqueires de pastagens.

Manuel Pereira das Neves Júnior - Proprietário nº 551 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3889	Igreja	CASA;tanque;atafona;quintal					200	1ª	1\$800 1\$080	
Sementeira										
2107	Serrados Novos	400	3ª	1\$680	2651	Serrados do Louro	500	3ª	2\$010	
2404	Longueiras	175	3ª	\$490	3163	Jogo	75	3ª	\$280	
2567	Canada do Gaspar	100	3ª	\$420	3447	Caminho do Porto	600	2ª	4\$375	
2578	Canada do Gaspar	200	2ª	1\$050						
Inhames										
2804	Ladeiras	800	2ª	\$800	4658	Cancela	200	3ª	\$160	
3289	Escaleira	600	3ª	\$480	4664	Cancela	300	3ª	\$240	
4544	Ladeira	50	2ª	\$050	4941	Biscoitos	200	2ª	\$020	
4625	Roça Velha	400	2ª	\$400						
Vinha										
3738	Canada de Dentro	250	2ª	\$300						
Pastagem										
3382	Ladeiras	2000	3ª	\$400	6703	Terras da Ribeira Grande	3600	3ª	\$900	
6682	Terras da Chã	2400	2ª	1\$008						
Rama										
3707	Vinhas do Meio	50		\$050	3840	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$060	
3740	Canada de Dentro	150		\$010	4841	Canada do Gramalho	200		\$020	
3820	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$050						

F.207

Manuel Cardoso Furtado, 69 anos, agricultor, casado
Igreja

Manuel Cardoso Furtado, casado, nascido em 31 de Outubro de 1813, era filho de Manuel José Cardoso Furtado (1772-1867) e de Maria Ana de Jesus (1781-1861).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Cardoso Furtado (1742-1814), era filho de Diogo Rodrigues (1707-1786) e de Maria do Rosário (1706-1779). A avó paterna, Catarina Clara de Jesus (1735-1807), era filha de Manuel Vieira Maciel (1685-1760) e de Clara do Rosário (1692-1761).

O avô materno, Manuel Caetano (1748-1804), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó materna, Maria da Conceição (1756-?), era filha de Manuel Pereira Cardoso Bezerra (?-1756) e de Rosa Maria (?-1791).

Maria Luísa Bettencourt, mulher, nascida em 28 de Janeiro de 1816, era filha de António Luís da Silveira (1773-1848) e de Maria Luísa Tomásia Bettencourt (1789-1852).

Tinha 3 irmãos residentes: Feliciano de Jesus, no Império (ver F.146); José Luís Sarmento, no Jogo (ver F.170); António Luís Sarmento, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.191).

O avô paterno, António Luís da Silveira (1720-1800) era filho de Manuel Luís, natural de Santo Amaro (?-1741) e de Antónia Vieira (?-1730). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1736-1826), era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana da Rosa, cuja naturalidade desconhecemos.

O avô materno, João Pereira Sarmento (1745-1818), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó materna, Luísa Mariana de Bettencourt (1757-1822), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt, natural das Velas, ilha de S. Jorge (?-1763).

O casamento entre Manuel Cardoso Furtado e Maria Luísa Bettencourt realizara-se em 11 de Janeiro de 1841, aos 27 e 24 anos, respectivamente. Apenas lhes conhecemos uma filha:

- 1 - Maria Luísa Bettencourt, nascida em 28 de Março de 1843, casou aos 28 anos, em 15 de Outubro de 1871, com Manuel de Serpa da Silva Carauta, de 29 anos, residindo no Império (ver F.52). Faleceu em 16 de Janeiro de 1930, aos 86 anos.

Manuel Cardoso Furtado faleceu em 15 de Janeiro de 1887, aos 73 anos. Maria Luísa Bettencourt faleceu em 24 de Dezembro de 1910, aos 94 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Cardoso Furtado foi de 5\$170 réis. Além da casa com tanque, dispunha de 2 alqueires e meio de terra de sementeira, de mondas e ramas.

Manuel Cardoso Furtado - Proprietário nº 454 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3897	Igreja	CASA;tanque;quintal					100	1ª	\$420 1\$020	
Sementeira										
2688	Vimieiros	200	2ª	1\$400	3895	Igreja	200	2ª	1\$400	
Mondas										
4877	Canada do Gramalho	250		\$240						
Rama										
4826	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$160	5020	Canada do Outeiro	400		\$350	

José Pereira Machado, 61 anos, agricultor, casado Igreja

F.208

José Pereira Machado, nascido em 15 de Maio de 1821, era filho de José Pereira Machado (1790-1872) e de Maria Josefa (1795-1862).

Tinha cinco irmãos residentes no Império: o Vigário João Pereira Machado, Ana Josefa, Isabel Josefa, Bernarda Florinda de Serpa e Francisco Pereira Machado. Tinha mais 2 irmãos residentes: Maria Josefa de Jesus, no Outeirão (ver F.181); Manuel Pereira Machado, na Ladeira dos Castanheiros (ver F.235).

O avô paterno, José Pereira Machado (1747-1792), era filho de José Pereira Machado (1710-1772) e de Maria de Santo António (1717-1755). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

O avô materno, Manuel José Serpa (1769-?), era filho de José Cardoso Serpa (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775). A avó materna, Josefa Teresa de Jesus (1774-1840), era filha de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa Josefa (1738-1777).

A mulher, Isabel de Jesus, nascida em 25 de Agosto de 1837, era filha de Francisco Serpa (1798-1886) e de Maria de Jesus (1798-1884), residentes no Jogo (ver F.158).

O avô paterno, Manuel Francisco Serpa (1739-1816), era filho de Francisco de Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Maria Silveira da Conceição (1762-1838), era filha de Tomé Silveira da Rosa (1720-1811) e de Maria Silveira de Santo António (1728-1789).

O avô materno, José Francisco Furtado (1759-1838), era filho de Eusébio Ferreira (1715-1797) e de Ana Maria (1717-1801). A avó materna, Catarina de Jesus (1760-1840), era filha de Francisco Pereira Góis (1690-1762) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O casamento entre José Pereira Machado e Isabel de Jesus realizou-se em 29 de Outubro de 1880, aos 59 e 43 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - José Pereira Machado, nascido em 2 de Setembro de 1882, casou aos 35 anos, em 5 de Fevereiro de 1918, com Isabel de Jesus Rosa, de 34. Faleceu em 25 de Abril de 1956, aos 73 anos..

José Pereira Machado faleceu em 2 de Dezembro de 1896, aos 75 anos. Isabel de Jesus faleceu em 22 de Maio de 1927, aos 92 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Pereira Machado foi de apenas \$200 réis, referente a inhames e mondas.

José Pereira Machado - Proprietário nº 377 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Inhames									
1818	Pedreiras	125	1ª	\$180					
Mondas									
3846	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30		\$020					

F.209

Francisco Pereira da Silva Carauta, 74 anos, proprietário, casado
Igreja

Francisco Pereira da Silva Carauta, nascido em 17 de Novembro de 1808, era filho de Francisco Pereira Carauta (?-1815) e de Maria Inácia de Jesus (1763-1838).

Tinha dois irmãos residentes nos Castanheiros: Manuel Pereira Carauta e Bernarda Maria (ver F.239).

O avô paterno, Manuel Pereira Carauta (1720-1809), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó paterna, Maria Pereira (1722-1784), era filha de Francisco Ferreira Bica (?-1731) e de Bárbara Pereira (1696-?).

O avô materno, Tomé Francisco Quaresma (1727-1800), era filho de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1736-1805), era filha de Francisco Pereira do Porto (1707-1759) e de Mécia Cardoso (?-1766).

A mulher, Mariana do Coração de Jesus, nascida em 7 de Maio de 1837, era filha de Manuel Alvernaz da Silva (1808-1893), residente no Passo de Cima (ver F.120), e de Ana Maria (1804-1875).

O avô paterno, António Alvernaz (1781-1864), era filho de António Alvernaz (1739-1798) e de Isabel Francisca Alvernaz (?-1816). A avó paterna, Maria de Jesus (1770-1846), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1733-1805) e de Ana Maria (1743-1826).

O avô materno, Francisco José da Silveira (1754-?), era filho de Manuel José de Belém (1716-1759) e de Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (1767-1829), era filha de Francisco Vieira Quaresma (1728-1807) e de Rosa Maria (1724-1795).

O casamento entre Francisco Pereira da Silva Carauta e Mariana do Coração de Jesus realizara-se em 22 de Outubro de 1863, aos 54 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Uma menina nasceu e morreu em 14 de Junho de 1864.
- 2 - Manuel nasceu em 3 de Novembro de 1865 e faleceu a 18 do mesmo mês.
- 3 - Maria Inácia da Silva, nascida em 4 de Fevereiro de 1867, faleceu solteira em 16 de Abril de 1909, aos 42 anos.
- 4 - Mariana da Silva, nascida em 4 de Março de 1870, casou aos 29 anos, em 6 de Maio de 1899, com Fortunato Sebastião de Bettencourt, de 42 anos. Faleceu em 5 de Fevereiro de 1953, aos 82 anos.
- 5 - Francisco nasceu em 19 de Dezembro de 1874 e faleceu a 27 do mesmo mês.
- 6 - Manuel Amâncio Pereira, nascido em 17 de Abril de 1877, faleceu solteiro em 21 de Outubro de 1909, aos 32 anos.

Francisco Pereira da Silva Carauta tirou passaporte para o Rio de Janeiro em 14 de Abril de 1879, quando contava 70 anos. É de admitir que não tivesse emigrado para esse destino em jovem. Faleceu na Prainha em 4 de Agosto de 1896, aos 87 anos. Mariana do Coração de Jesus faleceu em 3 de Novembro de 1908, aos 71 anos.

* * *

O rendimento atribuído a Francisco Pereira da Silva Carauta foi de 40\$444 réis. Além de duas casa de moradas com atafonas e uma delas com tanque, e de 3 casas de recolha de pasto, dispunha de cerca de 26 alqueires de terra de sementeira, de 4 alqueires de vinha, de um alqueire de laranjeiras, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 27 alqueires de pastagens

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$175 réis.

Francisco Pereira da Silva Carauta - Proprietário nº 174 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2934	Porto					casa de recolha de pasto			\$160
3908	Igreja					casa de recolha de pasto	20		\$240
3830	Caminho do Poço de Diogo Vieira					casa de recolha de pasto;vinha	100	2ª	\$010;\$150
3910	Igreja					CASA;tanque;atafona;quintal	25		8\$000
2530	A Cruz					1/2 Casa de morada, quintal lavradio e casa de atafona	20	1ª	\$510
5460	Poço de Diogo Vieira					quinta	600	2ª	3\$000
Semeadura									
2158	Caminho do Baixio	200	2ª	\$663	3469	Porto	50	2ª	\$240
2553	Grota	175	3ª	\$840	3920	Ribeira do Império	550		4\$550
2582	Canada do Gaspar	90	3ª	\$420	4095	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	3ª	\$840
2702	Pau Branco	250	3ª	\$620	4712	Caminho do Poço de Diogo Vieira	60	2ª	\$437
2943	Vinhas da Lage	150	2ª	1\$050	5717	Terras do Canto	150	3ª	\$420
3128	Ribeira do Melo	140	2ª	\$962	6178	Terras do Salto	2400	3ª	2\$010
Semeadura e Vinha									
5419	Poço de Diogo Vieira	200	3ª	\$500					
Inhames									
391	Atrás das Paredes	500	3ª	\$120	4560	Caminho dos Algares	400	2ª	\$400
1814	Pedreiras	150	1ª	\$360	4895	Canada do Gramalho	175	2ª	\$020
2606	Atalhada	800	2ª	1\$000	4980	Arrodeio do Cano	200	2ª	\$020
4295	Canada dos Cocos	600	2ª	\$600	5619	Caminho dos Algares	400	3ª	\$320
4380	Canada Nova	150	2ª	\$020	5679	Poço Longo	300	3ª	\$240
4408	Poço de Diogo Jorge	500	2ª	\$700	6182	Poço Novo	600	3ª	\$480
Batatas									
3912	Igreja	50	3ª	\$260					
Vinha									
3589	Portinho	60	2ª	\$400	5159	Canada do Portinho	200	2ª	\$400
3647	Vinhas do Meio	350	2ª	\$300					
2192	Outeiro da Gregória	90	2ª	\$612	2929	Vinhas da Lage	50		\$500
2927	Vinhas da Lage	50	2ª	\$400					
Laranjas									
3131	Ribeira do Melo	75	2ª	\$300	4109	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	\$300
Pinheiros									
4893	Canada do Gramalho	250		1\$020					
Inculto									
3900	Igreja	8							
Bravio									
5100	Caminho do Poço de Diogo Vieira	400		\$020					
Pastagem									
6713	Valados	1400	3ª	\$350	7091	Terras de Catarina Pereira	4000	2ª	1\$920
Rama									
3808	Canada das Vinhas	300		\$400	4834	Canada do Gramalho	200		\$180
4800	Caminho do Poço de Diogo Vieira	250		\$500	4883	Canada do Gramalho	50		\$040

Manuel Vieira Quaresma, 70 anos, lavrador, casado Igreja

F.210

Manuel Vieira Quaresma, nascido em 6 de Outubro de 1812, era filho de Manuel Vieira Quaresma Mancebo (1782-1858) e de Maria de Jesus (1767-1858).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Vieira Quaresma (1756-1814), era filho de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796). A avó paterna, Faustina Rosa (1749-1813), era filha natural de Luzia do Rosário (?-?).

O avô materno, Manuel Cardoso Furtado (1742-1814), era filho de Diogo Rodrigues (1707-1786) e de Maria do Rosário (1706-1779). A avó materna, Catarina Clara de Jesus (1735-1807), era filha de Manuel Vieira Maciel (1685-1760) e de Clara do Rosário (1692-1761).

A mulher, Maria Bernarda, nascida em 3 de Dezembro de 1824, era filha de Manuel Rodrigues (1793-1872) e de Maria Bernarda (1796-1886), residente à Igreja (ver F.203)..

O avô paterno, Manuel Rodrigues (1759-1834), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filho de António Silveira Pires e de Josefa Maria. A avó paterna, Maria da Conceição (1750-1817), era filha de José Pereira da Silva (?-1774) e de Mécia da Conceição (?-?).

O avô materno, António José Quaresma (1759-1840), era filho de Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790) e de Maria de Jesus (1734-?). A avó materna, Isabel do Rosário (1760-1847), era filha de João José Serpa (1714-1774) e de Isabel do Rosário (1726-1779).

O casamento entre Manuel Vieira e Maria Bernarda realizara-se em 24 de Maio de 1852, aos 39 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel Vieira, nascido em 28 de Abril de 1853, tirou passaporte para o Brasil aos 12 anos, em 25 de Julho de 1865.
- 2 - Maria Belmira do Carmo, nascida em 1 de Julho de 1855, faleceu solteira em 13 de Dezembro de 1931, aos 76 anos.
- 3 - Teodora Adelaide de Sousa, nascida em 21 de Junho de 1857, tirou passaporte aos 16 anos para o Rio de Janeiro, em 30 de Maio de 1874. Faleceu solteira em 31 de Março de 1931, aos 73 anos.
- 4 - António nasceu em 13 de Junho de 1860 e faleceu em 21 de Setembro de 1872, aos 12 anos.
- 5 - Uma criança sem nome nasceu e morreu em 23 de Abril de 1863.
- 6 - José nasceu em 3 de Maio de 1864 e faleceu em 9 de Abril de 1951, aos 86 anos.

Manuel Vieira Quaresma faleceu em 23 de Novembro de 1900, aos 88 anos. Maria Bernarda faleceu em 14 de Janeiro de 1885, aos 60 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira Quaresma foi de 16\$200 réis. Além de duas casas de morada, uma delas com tanque e atafona, de uma antiga adega e de metade de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha e de figueiras, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 9 alqueires de pastagem.

Manuel Vieira Quaresma - Proprietário nº 595 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4718	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA e quintal lavradio					200	1ª	\$020; 1\$890
3478	Porto	Casa que foi adegã; vinha					60	3ª	\$080
3911	Igreja	CASA; tanque; atafona; quintal					50		2\$600
3837	Caminho do Poço de Diogo Vieira	1/2 casa de recolha de pasto; reduto							\$080
Semeadura									
2657	Serrados do Louro	125	3ª	\$560	4049	Feiteiras	75	3ª	\$420
2668	Longueiras	125	3ª	\$490	5437	Poço de Diogo Vieira	300	3ª	\$750
2682	Vimieiros	175	2ª	1\$050	5735	Terras do Canto	75	3ª	\$210
Semeadura; Mondas									
4488	Castanheiros	100	3ª	\$280 \$080					
Inhames									
1797	Pedreiras	25	2ª	\$50	4549	Ladeira	50	2ª	\$060
2648	Girões	700	3ª	\$280	4683	Pocinho Longo	700	3ª	\$560
2752	Ladeiras	400	2ª	\$400	4869	Canada do Outeiro	200	2ª	\$020
2788	Ladeiras	100	2ª	\$010	4936	Biscoitos	100	2ª	\$150
3341	Canada da Rocinha	200	2ª	\$020	4984	Arrodeio do Cano	200	2ª	\$250
3366	Laranjeira	500	3ª	\$400	5005	Arrodeio do Cano	150	2ª	\$020
4436	Cancela	100	2ª	\$150					
Batatas									
3465	Porto	30	3ª	\$020	3909	Igreja	20	3ª	\$140
3490	Porto	30	3ª	\$120					
Mondas									
3848	Caminho do Poço de Diogo Vieira	20		\$020	5537	Caminho dos Algares	400		\$400
5385	Poço de Diogo Vieira	30		\$010					
Vinha									
4079	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30	3ª	\$010					
Figos									
3582	Portinho	25	2ª	\$240	3600	Canada do Portinho	100	2ª	\$0204
Pastagem									
6691	Terras da Chã	1800	2ª	\$756					
Rama									
3617	Canada do Portinho	150		\$240	4809	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200		\$180
4064	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$010	4844	Canada do Gramalho	300		\$220
4755	Feiteiras	200		\$160	5019	Canada do Outeiro	400		\$350

*Ana Rosa do Coração de Jesus, 71 anos, viúva
Ladeira dos Castanheiros*

F.211

Ana Rosa do Coração de Jesus, nascida em 17 de Março de 1811, era filha de Manuel Francisco Rodrigues (1768-1835) e de Maria Rosa (1776-1874).

Tinha duas irmãs residentes: Rosa Mariana, no Caminho do Estanque (ver F.23) e Maria Rosa, na Ribeira do Morro (ver F.296).

O avô paterno, Francisco Rodrigues (1734-1786), era filho de Diogo Rodrigues (1707-1786) e de Maria do Rosário (1706-1779). A avó paterna, Teresa Maria de Jesus (1737-1789), era filha de Manuel Quadrado (?-1784) e de Domingas da Conceição (?-1782).

O avô materno, Manuel Vieira Quaresma (1756-1814), era filho de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796). A avó materna, Faustina Rosa (1749-1813), era filha natural de Luzia do Rosário.

O seu defunto marido, Francisco Pereira da Silva, nascido em 14 de Agosto de 1809, era filho de Manuel José Góis (1771-1857) e de Maria Josefa (1769-1854).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João José Góis (1711-1789), era filho de João Pereira Góis (1682-1761) e de Catarina de S. Lourenço (1684-1731). Não conhecemos a filiação da avó paterna, Maria de Jesus de S. José (?-1802).

O avô materno, Miguel Pereira Barra (1732-1804), era filho de António Vieira Barra (?-1762), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Luzia de Sousa (1710-1761). Não sabemos a filiação da avó materna, Maria Inácia (?-1819).

O casamento entre Francisco Pereira da Silva e Ana Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 15 de Setembro de 1834, aos 25 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes apenas 3 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 22 de Outubro de 1835, não temos mais informação.
- 2 - José Pereira da Silva, nascido em 26 de Junho de 1838, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 32 anos, em 18 de Abril de 1871. Faleceu solteiro em 1 de Junho de 1916, aos 77 anos.
- 3 - De Francisco, nascido em 31 de Julho de 1841, não temos mais informação.

Ana Rosa do Coração de Jesus faleceu em 12 de Março de 1893, antes de perfazer os 82 anos. Admitimos que Francisco Pereira da Silva tenha emigrado e falecido fora.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana Rosa foi de 6\$276 réis. Além de uma casa de morada com tanque e de duas casas e recolha de pasto, dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha e figueiras, de inhames, batatas, mondas e ramas.

Ana Rosa - Proprietário nº 47 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3546	Boquierão					casa de recolha de pasto; vinha			\$020
4480	Castanheiros					casa de recolha de pasto; Sementeira	25	3ª	\$140
3960	Ladeira dos Castanheiros					CASA; tanque; quintal			1\$500
Sementeira									
4475	Castanheiros	100	3ª	\$210	5414	Poço de Diogo Vieira	150	3ª	\$560
4575	Algares	100	3ª	\$420	5423	Poço de Diogo Vieira	50	3ª	\$280
5406	Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$350	5716	Terras do Canto	30	3ª	\$180
Inhames									
2801	Ladeiras	100	2ª	\$010	4610	Caminho dos Cabeços	50	2ª	\$050
2816	Ladeiras	150	2ª	\$150	4666	Cancela	50	3ª	\$050
4243	Ladeira	75	2ª	\$010	4933	Biscoitos	50	2ª	\$060
4245	Ladeira	75	2ª	\$080	5638	Caminho dos Cabeços	100	2ª	\$010
4361	Gruta do Calhau	400	3ª	\$320	6167	Terras da Páscoa	200	2ª	\$020
4599	Canada das Mentiras	150	2ª	\$020	6228	Chamuscadas	200	3ª	\$120
Batatas									
3468	Porto	40	2ª	\$240					
Mondas									
4732	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$020	5633	Caminho dos Algares	200		\$140
Vinha									
5362	Poço de Diogo Vieira	40	2ª	\$050	5404	Poço de Diogo Vieira	30		\$040
Figos									
3556	Portinho	6	2ª	\$096					
Rama									
4865	Canada do Outeiro	100		\$010	5517	Arrodeio do Carro	150		\$140
5364	Poço de Diogo Vieira	50		\$040					

Vitorino José de Ávila, 59 anos, agricultor, viúvo
Maria de Jesus de Ávila, irmã, solteira
Ladeira dos Castanheiros

Vitorino José de Ávila, nascido em 22 de Maio de 1823, era filho de José de Ávila (1766-1843) e de Ana de Jesus (1781-1864).

Tinha uma irmã co-residente.

O avô paterno, João de Ávila (1735-1791), era filho de João de Ávila e de Maria Rosa (?-1738). A avó paterna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1782) e de Maria Pereira (1704-1771).

O avô materno, Manuel Ferreira Machado (1741-1804), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Teresa de Jesus (1738-1811), era filha de Manuel de Serpa (1692-1755) e de Maria da Conceição (1697-1768).

A primeira mulher, Maria Inácia de Oliveira, nascida em 16 de Março de 1824, era filha de Manuel António (1786-1847) e de Maria Inácia (1788-1877).

O avô paterno, Manuel António Pereira (1753-1791), era filho de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780). A avó paterna, Maria da Conceição (1754-1804), era filha natural de Bárbara da Conceição.

O avô materno, Manuel Francisco Ferreira (1751-1825), era filho de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804). A avó materna, Luzia Inácia de Jesus (1762-1844), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

O casamento entre Vitorino José de Ávila e Maria Inácia de Oliveira realizou-se em 25 de Outubro de 1850, aos 27 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - José de Ávila, nascido em 16 de Agosto de 1851, tirou passaporte para o Brasil aos 13 anos, em 5 de Dezembro de 1854.
- 2 - De Manuel, nascido em 15 de Dezembro de 1853, não temos mais informação.
- 3 - Maria Inácia de Ávila, gémea de Manuel, faleceu solteira em 27 de Outubro de 1935, aos 81 anos.
- 4 - De Adriana, nascida em 15 de Fevereiro de 1857, não temos mais informação
- 5 - Juliana nasceu em 29 de Junho de 1860 e faleceu com um ano de idade, em 16 de Agosto de 1861.
- 6 - Cláudia Inácia de Ávila, nascida em 2 de Fevereiro de 1864, faleceu solteira em 31 de Março de 1924, aos 60 anos.

Maria Inácia de Oliveira faleceu em 22 de Janeiro de 1865, aos 40 anos.

A segunda mulher, Francisca Mariana, nascida em 31 de Março de 1828, era filha de José Francisco Machado (1776-1867) e de Ana Rosa (1791-1844).

O avô paterno, Domingos Pereira Machado (1729-1814), era filho de Domingos Cardoso Machado (1692-?) e de Maria do Espírito Santo (?-1771). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (?-1805), era filha de António João (1700-1773) e de Isabel Rosa (1713-1788).

O avô materno, Manuel Vieira Brás (1726-1793), era filho de Manuel Vieira Brás (1694-?) e de Catarina Vieira (1694-1746). A avó materna, Rosa Maria (?-1821), era filha de Manuel da Rosa Vieira e de Maria Pereira (1703-1783).

O casamento entre Vitorino de Ávila e Francisca Mariana realizou-se em 2 de Junho de 1868, aos 45 e 40 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Vitorino de Ávila, nascido em 29 de Janeiro de 1869, casou aos 28 anos, em 18 de Setembro de 1897, com Ana Maria da Piedade. Faleceu em 4 de Junho de 1939, aos 69 anos.

Vitorino de Ávila faleceu em 16 de Janeiro de 1906, aos 82 anos. Francisca Mariana havia falecido em 28 de Julho 1871, aos 43 anos.

A irmã, Maria de Jesus Ávila, cuja data de nascimento não conhecemos, faleceu em 1 de Fevereiro de 1896.

* * *

Foi atribuído a Vitorino José de Ávila o rendimento colectável de 8\$038 réis. Além de uma casa de morada e de metade de uma outra e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de 4 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 15 alqueires e meio de pastagens.

À irmã, Maria de Jesus de Ávila, foi atribuído o rendimento de 2\$008, respeitantes a metade de uma casa de morada, menos de um alqueire de terra de sementeira, inhames, batatas e mondas.

Maria de Jesus de Ávila - Proprietário nº 644 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3966	Ladeira dos Castanheiros	1/2 CASA								\$500
Semeadura										
3974	Ladeira dos Castanheiros	30	2ª	\$218	4153	Ladeirinhas	125	3ª	\$630	
Inhames										
3330	Escaleira	200	2ª	\$200	4638	Caminho da Cancela	200	2ª	\$200	
Batatas										
3748	Canada de Dentro	50	2ª	\$240						
Mondas										
4151	Ladeirinhas	25		\$020						

Vitorino de Ávila - Proprietário nº 702 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
6001	Canada do Pinheiro	CASA de morada e quintal						30	2ª	\$175
3749	Canada de Dentro	casa de recolher pasto e reduto								\$020
3965	Ladeira dos Castanheiros	1/2 CASA								\$500
Semeadura										
3967	Ladeira dos Castanheiros	75	2ª	\$525	6005	Canada do Pinheiro	325	3ª	1\$120	
3975	Ladeira dos Castanheiros	30	2ª	\$218	6015	Canada do Pinheiro	15	3ª	\$050	
4910	Castanheiros	50	3ª	\$140	6021	Cabeço Vermelho	100	3ª	\$140	
5449	Poço de Diogo Vieira	30	3ª	\$080	6163	Terras da Páscoa	100	3ª	\$080	
5718	Terras do Canto	150	3ª	\$560						
Inhames										
3331	Escaleira	300	2ª	\$300	5043	Canada da Ladeira	50	2ª	\$050	
3335	Canada da Rocinha	150	2ª	\$020	5683	Poço Longo	600	3ª	\$480	
4637	Caminho da Cancela	200	2ª	\$020	6220	Terras dos Barreiros	200	3ª	\$080	
4998	Arrodeio do Cano	50	2ª	\$050	6362	Terras da Passagem	200	3ª	\$080	
Mondas										
5056	Arrodeio do Carro	25		\$030	5795	Ribeira Grande	50		\$040	
5503	Arrodeio do Carro	60		\$060	6068	Cabeço Vermelho	100		\$050	
5731	Terras do Canto	25		\$030						
Campo Inculto										
5383	Poço de Diogo Vieira	75		...						
Pastagem										
5994	Poços da Cruz	200	3ª	\$040	6697	Terras da Ribeira Grande	2400	2ª	1\$008	
7047	Terras da Parede	300	3ª	\$080	7073	Barrocas	200	2ª	\$072	
Rama										
3611	Canada do Portinho	50		\$050	5030	Canada do Outeiro	150		\$120	
3657	Vinhas do Meio	200		\$300	5033	Ladeira Grande	50		\$040	
3668	Vinhas do Meio	75		\$050	5181	Poça	100		\$060	
4793	Biscoitos da Feiteira	100		\$010						

Maria Rosa, 55 anos, viúva
Ladeira dos Castanheiros

Maria Rosa, nascida em 21 de Setembro de 1827, era filha de Manuel José da Silveira (1799-1869) e de Rosa Joaquina (1804-1896), residente no Império (ver F.133).

O avô paterno, Manuel José da Silveira (1775-?), era filho de Manuel José da Silveira (?-1805) e de Maria de Jesus (1733-1789). A avó paterna, Ana Antónia de Jesus (1758-1843), era filha de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardosa (1726-1801).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Joaquina Rosa (1775-1844), era filha de Caetano Pereira e de Maria Teresa de Jesus (1740-1786).

O seu defunto marido, Fortunato José, pedreiro, era natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, onde nascera em 2 de Março de 1822, filho de Manuel Gomes e de Felícia Rosa.

O casamento entre Fortunato José e Maria Rosa realizara-se em 27 de Dezembro de 1846, aos 24 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria, nascida em 17 de Outubro de 1847, faleceu solteira em 2 de Janeiro de 1874, aos 26 anos.
- 2 - Rosa Joaquina, nascida em 14 de Julho de 1851, faleceu solteira em 4 de Março de 1915, aos 63 anos.
- 3 - Ana Maria da Piedade, nascida em 20 de Agosto de 1854, tirou passaporte para o Brasil aos 14 anos, em 12 de Novembro de 1868.
- 4 - De Manuel, nascido em 4 de Janeiro de 1858, não temos mais informação.
- 5 - De Amélia, nascida em 14 de Junho de 1861, não temos mais informação.
- 6 - Fortunato José, nascido em 6 de Abril de 1865, faleceu solteiro em 7 de Janeiro de 1949, aos 83 anos.
- 7 - De Geraldina, nascida em 3 de Dezembro de 1868, não temos mais informação.
- 8 - De Hermenegildo, nascido em 11 de Abril de 1872, não temos mais informação.

Admitimos que Fortunato José tenha falecido fora. Maria Rosa faleceu em 29 de Março de 1916, aos 88 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa foi de 7\$505 réis. Além da casa de morada e de uma casa que fora de adega, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de um pequeno souto de castanheiros, de inhames e ramas.

Maria Rosa, viúva de Fortunato José - Proprietária nº 665 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5133	Caminho do Poço de Diogo Vieira					casa que foi de adega	200		\$020
3946	Ladeira dos Castanheiros					CASA;Sementeira;outeiro	50	1ª,1ª	\$600 \$840 \$240
Sementeira									
5453	Poço de Diogo Vieira	25	3ª	\$080	2681	Vimieiros	650	3ª	2\$800
2591	Longueiras	300	3ª	1\$260	5545	Caminho dos Algares	300	3ª	\$400
Sementeira e Outeiros									
5747	Terras do Canto	250	3ª	\$700					
Inhames									
2802	Ladeiras	100	2ª	\$010	5588	Ribeira do Biscoito	400	3ª	\$160
2835	Ladeiras	300	2ª	\$300	6230	Outeirão	300	3ª	\$150
Castanhas									
1801	Pedreiras	75	1ª	\$224					
Rama									
5017	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$120	5107	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$080

*Teresa de Jesus, 72 anos, viúva
Ladeira dos Castanheiros*

F.214

Teresa de Jesus, nascida em 24 de Abril de 1810, era filha de Manuel Francisco Serpa (1783-1870) e de Teresa de Jesus (1777-1862).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Francisco Serpa (1739-1816), era filho de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Maria Silveira da Conceição (1762-1838), era filha de Tomé Silveira da Rosa (1720-1811) e de Maria Silveira de Santo António (1728-1789).

O avô materno, Domingos Vieira Quaresma (1733-1805), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó materna, Ana Maria (1743-1826), era filha de Manuel Silveira Leal (1703-1762) e de Maria de Oliveira (1707-?).

O seu defunto marido, José Pereira da Silveira, nascido em 25 de Fevereiro de 1810, era filho único de José Pereira da Silveira (1764-1831) e de Francisca de Jesus (1765-1851).

O avô paterno, Manuel Machado Ferreira (1722-1774), era filho de Manuel Machado Ferreira (1690-1756) e de Maria Monteiro (?-1779). A avó paterna, Micaela da Conceição de Santa Rosa (?-1806), era filha de José Pereira da Silveira (1676-1706) e de Maria da Conceição (1685-1761).

O avô materno, Manuel Pereira Gomes (1715-1784), era filho de António Pereira Gomes (1688-1735) e de Francisca do Rosário (1686-1735). A avó materna, Maria Pereira (1729-1793), era filha de Manuel Pereira da Rosa (?-1732) e de Maria de Oliveira (1707-?).

O casamento entre José Pereira da Silveira e Teresa de Jesus realizara-se em 21 de Abril de 1834, aos quando ambos tinham 24 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 22 de Abril de 1834, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 18 de Março de 1836, não temos mais informação.
- 3 - Mariana nasceu em 11 de Setembro de 1839 e faleceu em 22 de Novembro de 1847, aos 8 anos.
- 4 - José Pereira nasceu em 15 de Outubro de 1846 e faleceu em 23 de Outubro de 1872, aos 26 anos, solteiro.

Teresa de Jesus faleceu em 15 de Junho de 1892, aos 82 anos, viúva. Não sabemos a data de óbito do marido.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Teresa de Jesus foi de 8\$430 réis, o que não coincide com a soma das parcelas. Não tinha casa em seu nome. Dispunha de algo mais de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, e de cerca de 16 alqueires de pastagens.

Teresa de Jesus - Proprietária nº 695 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
2350	Assento	200	2ª	1\$575	3205	Outeirão	150	3ª	\$560
2390	Longueiras	100	2ª	\$437	4090	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150	2ª	\$962
Sementeira; Mondas									
4119	Ladeiras	200	3ª	\$560 \$060					
Inhames									
2727	Ladeiras	200	2ª	\$020	4330	Laranjeira	300	3ª	\$240
3285	Escaleira	50	2ª	\$60	4333	Canada dos Cocos	100	2ª	\$010
3326	Escaleira	200	2ª	\$020	4370	Gruta do Calhau	400	2ª	\$500
Mondas									
3195	Grotões	20		\$020					
Pastagem									
3399	Alagoinha	800	2ª	\$192	3437	Ladeiras	2000	3ª	\$400
3680	Vinhas do Meio	150		\$010	3807	Canada das Vinhas	50		\$040
3724	Vinhas do Alves	50		\$080	3839	Caminho do Poço de Diogo Vieira	175		\$240
3734	Vinhas do Alves	50		\$040					

José Pereira de Sousa Carauta, 61 anos, marítimo, casado

José Caetano, cunhado, 60 anos, solteiro

Ladeira dos Castanheiros

José Pereira de Sousa Carauta, nascido em 26 de Dezembro de 1821, era filho de Manuel Pereira de Sousa Carauta Ascensão (1792-1873) e de Maria Ana de Jesus (1793-1873).

Tinha 5 irmãs residentes na Ladeira dos Castanheiros: João Pereira da Ascensão (ver F.230); Ana Bernarda, Francisca de Jesus e Isabel de Jesus (ver F.231); Bernarda de Jesus (ver F.250). Uma outra irmã, Maria de Jesus da Ascensão, residia no Porto (ver F.132 a)). Um irmão, Elias Pereira Carauta, residia à Ermida (ver F.337).

O avô paterno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria da Rosa (1719-1796). A avó paterna, Mariana da Ascensão (1769-1844) era filha de Domingos de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O avô materno, José Silveira Rodrigues (1757-1835), era natural da freguesia de S. João da mesma ilha, filho de José Silveira Rodrigues e de Isabel Antónia. A avó materna, Ana Maria de Jesus (1761-1834), era filha de Manuel Pereira Baptista (1729-1807) e de Mariana de S. Pedro (1715-1792).

A mulher, Maria Delfina, nascida em 14 de Agosto de 1819, era filha natural de Maria Teresa da Ascensão (1790-1870).

Tinha um irmão solteiro, José Caetano, que integramos na família.

O avô materno, Manuel Caetano (1758-1826), era filho de Caetano Pereira e de Maria Teresa de Jesus (1740-1786). A avó materna, Maria da Ascensão (1759-1814), era filha de Manuel Pereira Carauta e de Luzia da Ascensão (1734-1787).

O casamento entre José Pereira de Sousa Carauta e Maria Delfina realizara-se em 26 de Novembro de 1846, aos 24 e 27 anos, respectivamente. Haviam registado uma filha e conhecemos-lhes mais 4 dentro do casamento:

- 1 - Maria nasceu em 31 de Janeiro de 1845 e faleceu em 22 de Junho seguinte.
- 2 - Admitimos que Maria, nascida em 7 de Outubro de 1848, tenha falecido antes de 1 de Janeiro de 1850, mas não conhecemos o seu registo de óbito.
- 3 - Maria Delfina, nascida em 1 de Janeiro de 1850, faleceu em 28 de Julho de 1941, aos 91 anos.
- 4 - Ana de Jesus, nascida em 14 de Novembro de 1852, casou aos 29 anos, em 9 de Fevereiro de 1882, com Cristiano José Neves, de 37 anos. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - Isabel Rosa, nascida em 24 de Janeiro de 1859, casaria aos 30 anos, em 28 de Novembro de 1889, com João Francisco de Serpa Hilário, de 34 anos. Faleceu em 21 de Dezembro de 1940, aos 81 anos.

José Pereira de Sousa Carauta faleceu em 1 de Agosto de 1885, aos 63 anos. Maria Delfina faleceu em 17 de Setembro de 1905, aos 86 anos.

O cunhado, José Caetano, nascido em 6 de Junho de 1822, faleceu em 10 de Novembro de 1895, aos 73 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Pereira de Sousa Carauta foi de 2\$925 réis. Sem morada própria, dispunha de uma casa de recolha de pasto e de uma adega, de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, batatas e mondas.

Proprietário n.º 372 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3950	Ladeira dos Castanheiros					casa de recolher pasto e reduto			\$250
3495	Porto					adega			\$300
Sementeira									
3973	Ladeira dos Castanheiros	25	2ª	\$175	5825	Terras do Canto	200	3ª	\$840
Inhames									
3137	Alqueve	150	2ª	\$010	5654	Poço Novo	400	2ª	\$400
Batatas									
3472	Porto	14	3ª	\$040	3489	Porto	20	3ª	\$050
Batatas e Vinha									
5156	Canada do Portinho	100	2ª	\$300					
Mondas									
5215	Ladeira Grande	200		\$120	5591	Ribeira do Biscoito	150		\$010
Vinha									
3491	Porto	18	2ª	\$150					

*Francisco José da Silveira, 48 anos, lavrador, casado
Ladeira dos Castanheiros*

F.216

Francisco José da Silveira, nascido em 19 de Junho de 1834, era filho de Francisco Silveira da Rosa (1796-1860) e de Ana Maria da Conceição do Coração de Jesus (?-1768).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Silveira da Rosa (1742-1804), era filho de António Silveira da Rosa (1710-1787) e de Maria Vieira das Neves (1710-1791). A avó paterna, Maria Rosa (1763-1845), era filha de Francisco Vieira Quaresma

(1728-1807) e de Rosa Maria (1724-1795).

O avô materno, Manuel Francisco José (1732-?), era filho de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781). A avó materna, Maria Ana da Conceição (1750-1842), era filha de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Ana Maria da Conceição (1720-1758).

A mulher, Bernarda Maria do Coração de Jesus, nascida em 3 de Dezembro de 1830, era filha de José Vieira Brás (1785-1848) e de Bernarda Maria da Ascensão (1797-1850).

Tinha um irmão residente no Caminho do Poço de Diogo Vieira, Manuel José Vieira Brás (ver F.195). Duas irmãs solteiras, Maria Bernarda e Ana Bernarda de Jesus residiam nos Castanheiros (ver F.256 a)).

O avô paterno, Manuel Vieira Brás (1726-1793), era filho de Manuel Vieira Brás (1694-?) e de Catarina Vieira (1694-1746). A avó paterna, Rosa Maria (?-1821), era filha de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria Rosa (1719-1796). A avó materna, Maria da Ascensão (1769-1844), era filha de Damião de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O casamento entre Francisco José da Silveira e Bernarda Maria do Coração de Jesus realizou-se em 22 de Novembro de 1860, aos 26 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 23 de Dezembro de 1861 e faleceu com 3 meses em 2 de Abril de 1862.
- 2 - Maria Bernarda, nascida em 9 de Julho de 1863, casou aos 25 anos, em 29 de Novembro de 1888, com Manuel Pereira Bettencourt, de 27. Faleceu em 8 de Fevereiro de 1896, aos 32 anos.
- 3 - Manuel nasceu em 16 de Janeiro de 1866 e faleceu na primeira semana de vida, a 21 do mesmo mês.

Francisco José da Silveira faleceu em 16 de Março de 1923, aos 88 anos. Bernarda Maria do Coração de Jesus faleceu em 28 de Maio de 1914, aos 83 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco José da Silveira foi de 8\$363 réis. Além da casa de morada, com tanque e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, ramas, e de 13 alqueires de pastagens.

Francisco José da Silveira - Proprietário nº 171 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2935	Porto					casa de recolha de pasto			\$120
3986	Ladeira dos Castanheiros					CASA;tanque;atafona;quintal	75	1ª	1\$000;\$630
Sementeira									
2165	Ribeira do Melo	200	2ª	1\$400	3220	Outeirão	200	3ª	\$360
3099	Jogo	80	2ª	\$525	4170	Atalho	100	2ª	\$700
3157	Granja	75	3ª	\$280	4173	Atalho	50	3ª	\$210
Sementeira; Rama									
4046	Feiteiras	150	3ª	\$210 \$020					
Inhames									
1876	Turquinos	300	2ª	\$300	4445	Cancela	200	3ª	\$160
2649	Girões	300	3ª	\$120	4621	Roça Velha	200	2ª	\$020
2805	Ladeiras	200	2ª	\$020	5637	Caminho dos Cabeços	100	3ª	\$050
3265	Valeiros	200	2ª	\$250	5928	Terras da Canada	100	2ª	\$010
Mondas									
4742	Feiteiras	50		\$060	4855	Canada do Outeiro	100		\$010
Vinha									
3586	Portinho	100	2ª	\$250					
Pastagem									
3430	Ladeiras	1800	2ª	\$648	5938	Terras da Fonte	800	3ª	\$020
Rama									
3671	Vinhas do Meio	75		\$050					

*António Inácio Quaresma, 44 anos, agricultor, casado
Ladeira dos Castanheiros*

F.217

António Inácio Quaresma, também conhecido por António Inácio de Oliveira, nasceu em 10 de Abril de 1838, era filho de José Inácio Quaresma (1798-1884) e de Jacinta Rosa (1802-1890), residentes na Ribeira Grande (ver F.268).

Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 32 anos, em 23 de Agosto de 1870.

O avô paterno, Francisco Inácio Quaresma, era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó paterna, Maria de Oliveira (1761-1826), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O avô materno, Manuel Francisco Quaresma (1762-1852), era filho de José Francisco Évora e de Bárbara de Oliveira (1734-1814). A avó materna, Jacinta Rosa de Jesus (1768-1849), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804)..

A mulher, Maria Emília, nascida em 2 de Agosto de 1853, era filha de José Vieira Quaresma (1825-1893) e de Ana Emília do Coração de Jesus (1820-1904), residentes na Canada do Pinheiro (ver F.281).

O avô paterno, Manuel Vieira Quaresma (1788-1838), era filho de Domingos Vieira Quaresma (1749-1791) e de Maria da Conceição (1753-1805). A avó paterna, Ana Maria do Espírito Santo (1783-1860), era filha de António Ferreira de Melo (1747-1804) e de Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831).

O avô materno, Manuel Ferreira Lima (1775-1863), era filho de Francisco Ferreira Bica (1741-1809) e de Isabel de Santo António (1744-1818). A avó materna, Catarina Rosa (1791-1868), era filha de Manuel António Machado (1751-1825) e de Rosa Maria (1754-1833)..

O casamento entre António Inácio Quaresma e Maria Emília realizou-se em 13 de Novembro de 1879, aos 41 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 16 de Abril de 1883 e faleceu em 25 de Maio seguinte.
- 2 - Manuel Vieira Quaresma, nasceu em 27 de Junho de 1884, casou aos 22 anos, em 29 de Abril de 1907, com Mariana de Serpa, de 20. Faleceu em 24 de Janeiro de 1962, aos 77 anos.
- 3 - José Inácio de Oliveira, nasceu em 19 de Novembro de 1885, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 20 anos, em 3 de Março de 1906. Tinha 1,62m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 4 - De António, nasceu em 22 de Outubro de 1887, não temos mais informação.

António Inácio Quaresma faleceu em 19 de Dezembro 1891, aos 53 anos. Maria Emília faleceu em 6 de Dezembro de 1917, aos 64 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Inácio Quaresma foi de 3\$400 réis. Além de uma casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de uma pequena vinha, de inhames e ramas.



Família de Manuel Vieira Quaresma e de Mariana de Serpa (sentados)

António Inácio Quaresma – Proprietário nº 66 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3506	Porto					casa de recolha de pasto; vinha	75	3ª	\$020 \$020
3943	Ladeira dos Castanheiros					CASA e quintal	100	3ª	\$420
Semeadura									
6266	Ribeira Grande	150	2ª	\$050	6398	Serrados Duros	200	3ª	\$140
6391	Terras da Vereda	400	3ª	\$420					
Inhames									
5543	Caminho dos Algares	700	3ª	\$480					
Mondas									
5175	Canada do Portinho	200		\$160	5597	Ribeira do Biscoito	150		\$120
Campo Inculto									
9476	Canto da Latada	20							
Rama									
5173	Canada do Portinho	60		\$050	5277	Ladeira Grande	100		\$080
5237	Vinhas da Baía	100		\$080					

F.218

Manuel Francisco Alves, 53 anos, marítimo, casado
Ladeira dos Castanheiros

Manuel Francisco Alves, nascido em 20 de Dezembro de 1829, era filho de José Francisco Serpa (1783-1869) e de Teresa Josefa (1797-1865).

Tinha 3 irmãos residentes: João Francisco Serpa e Maria Josefa, no Jogo (ver F.157) e Bernarda Maria Serpa, no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.196).

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Rosa Inácia (1744-?), era filha de Manuel José de Belém (1716-1759) e de Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?).

O avô materno, Francisco Pereira Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó materna, Maria Josefa Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt.

A mulher, Ana Joaquina do Coração de Jesus, nascida em 28 de Fevereiro de 1833, era filha de Manuel José da Silveira (1799-1869) e de Rosa Joaquina (1804-1896), residente no Império (ver F.133).

O avô paterno, Manuel José da Silveira (1775-?), era filho de Manuel José da Silveira (?-1805) e de Maria de Jesus (1733-1789). A avó paterna, Ana Antónia de Jesus (1758-1843), era filha de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardoso (1726-1801).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Joaquina Rosa (1775-1844), era filha de Caetano Pereira e de Maria Teresa de Jesus (1740-1786).

O casamento entre Manuel Francisco Alves e Ana Joaquina do Coração de Jesus realizara-se em 8 de Maio de 1866, aos 36 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Joaquina, nascida em 24 de Janeiro de 1869, casou aos 22 anos, em 30 de Abril de 1891, com Joaquim de Ávila. Faleceu em 23 de Novembro de 1959, aos 90 anos.
- 2 - Manuel Francisco de Serpa, nascido em 17 de Julho de 1870, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 20 anos, em 14 de Março de 1891. Tinha 1,78m de altura, cabelos e olhos castanhos. Casou na Prainha aos 32 anos, em 29 de Setembro de 1902, com Adalgisa Sarmiento. Ausentou-se novamente.

Manuel Francisco Alves faleceu em 5 de Julho de 1909, aos 79 anos. Ana Joaquina do Coração de Jesus faleceu em 30 de Março de 1931, aos 98 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco Alves foi de 6\$765 réis. Além da casa de morada com atafona e de metade de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 2 alqueires e meio de vinha, de inhames, batatas e ramas.

Manuel Francisco Alves - Proprietário nº 465 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3949	Ladeira dos Castanheiros					CASA;atafona;quintal			1\$200
3519	Boquierão					1/2 casa de recolha de pasto; vinha			\$080
Semeadura									
2132	Serrados Novos	300	2ª	1\$925					
Semeadura; vinha									
3756	Canada de Dentro	75	2ª 2ª	\$525 \$100	3762	Canada de Dentro	50	2ª	\$200
3760	Canada de Dentro	100	2ª 2ª	\$525 \$100					
Inhames									
3343	Canada da Rocinha	200	2ª	\$200	4949	Biscoitos	250	2ª	\$300
4440	Cancela	400	2ª	\$400					
Vinha									
3751	Canada de Dentro	150		\$200	3812	Canada das Vinhas	100	2ª	\$200
3805	Canada das Vinhas	200	2ª	\$250					
Batatas									
4839	Canada do Gramalho	100	3ª	\$160					
Rama									
4779	Feiteiras	50		\$040	4790	Biscoitos da Feiteira	300		\$360

Manuel Daniel da Silveira, 34 anos, agricultor, solteiro
Maria de Jesus da Silveira, irmã, 54 anos, solteira
Rita Margarida da Silveira, irmã, 48 anos, solteira
Bernarda Jacinta da Silveira, irmã, 34 anos, solteira
Ladeira dos Castanheiros

F.219

Manuel Daniel da Silveira, Maria de Jesus da Silveira, Rita Margarida da Silveira, Bernarda Jacinta da Silveira, nascidos, respectivamente, em 2 de Outubro de 1848, 23 de Maio de 1828, 22 de Maio de 1834 e 17 de Maio de 1840, eram filhos de Daniel António da Silveira (1799-1861) e de Bernarda Jacinta (1805-1865).

Com ele viveriam 3 irmãs solteiras, Maria de Jesus, Rita Margarida e Bernarda Jacinta.

O avô paterno, Amaro José da Silveira (1753-1822), era filho de Amaro Rodrigues Furtado (1689-1779) e de Catarina de Jesus (1723-1800). A avó paterna, Jacinta Rosa (1763-1851), era filha de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Josefa Rosa Bettencourt, natural das Lajes da mesma ilha (1738-?).

O avô materno, José António da Fonte (1770-1844), era filho de Francisco Pereira Vieira da Fonte (1718-1787) e de Maria Micaela de S. Francisco (1732-1820). A avó materna, Perpétua Rosa de Santo António (1765-1816), era filha de Francisco Rodrigues Pereira, natural das Lajes (?-1766), e de Rosa Maria da Silveira (1722-1787).

Manuel Daniel da Silveira chegou a casar com Ana Clotilde da Silveira, nascida em 31 de Março de 1868, mas não conhecemos a data desse casamento.

Faleceu em 6 de Junho de 1923, aos 74 anos.

Maria de Jesus faleceu em 22 de Dezembro de 1910, aos 82 anos.

Rita Margarida faleceu em 6 de Julho de 1908, aos 74 anos.

Bernarda Jacinta faleceu em 6 de Junho de 1923, aos 74 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Daniel da Silveira foi de 5\$720 réis, não coincidente com o somatório das parcelas. Além da casa de morada, com tanque, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra de semeadura, de algumas braças de vinha, de inhames e ramas.

Não encontramos propriedade referida às irmãs.

Manuel Daniel da Silveira - Proprietário nº 456 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3944	Ladeira dos Castanheiros					CASA;tanque;quintal	150	1ª	2\$000 \$840
Semeadura									
3244	Granja	300	3ª	\$370					
Vinha									
3507	Porto	50	2ª	\$100	3810	Canada das Vinhas	25	2ª	\$100
Inhames									
4398	Canada Nova	200	2ª	\$200	4424	Cancela	300	2ª	\$500
4401	Poço de Diogo Jorge	300	2ª	\$400	4450	Cancela	600	3ª	\$480
Rama									
4072	Caminho do Poço de Diogo Vieira	400		\$600					

F.219 a)

***Maria de Jesus, 61 anos, solteira
Ladeira dos Castanheiros***

Maria de Jesus, nascida em 2 de Fevereiro de 1821, era filha de José Vieira Alvernaz (1784-1865) e de Maria Ana de Jesus (1794-1874).

Tinha um irmão residente nos Castanheiros, José Pereira Vieira Alvernaz (ver F.254).

O avô paterno, Manuel Vieira Alvernaz (1742-1809) era filho de Pedro Gomes Vieira (1676-1745) e de Maria da Conceição (1712-?). A avó paterna, Ana Maria da Luz (1756-1802) era filha de José Pereira da Silveira (?-1767) e de Ana Maria da Luz (?-1777).

O avô materno, Manuel José Silveira de Azevedo (1764-1828), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1753-1828), era filha de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791).

Maria de Jesus faleceu em 6 de Novembro de 1886, aos 65 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria de Jesus foi de 1\$407 réis, referentes a uma casa pobre, alqueire e meio de terra de sementeira e ramos.

Maria de Jesus - Proprietário nº 633 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3951	Ladeira dos Castanheiros					CASA e quintal			\$400
Semeadura									
2003	Assento	150	2ª	\$787	2003	Assento	150	2ª	\$787
Ramos									
3708	Vinhas do Meio	75		\$060	4503	Ladeira	150		\$160

*António Pereira Carauta, 59 anos, proprietário, casado
Ladeira dos Castanheiros*

F.220

António Pereira Carauta, nascido em 28 de Dezembro de 1823, era filho de António Pereira Carauta (1797-1858) e de Francisca Mariana (1793-1870).

Tinha um irmão residente no Passo de Cima, Manuel Pereira da Silveira Carauta (ver F.106).

O avô paterno, Manuel António Pereira (1753-1791), era filho de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780). A avó paterna, Maria da Conceição (1754-1804), era filha natural de Bárbara da Conceição.

O avô materno, José António da Silveira (1739-1818), era filho de José Pereira da Silveira (?-1774) e de Mécia da Conceição. A avó materna, Maria Josefa Rosa de Jesus (1752-1823), era filha de Lourenço Nunes (1706-1783) e de Francisca Josefa de Santo António (1727-1793).

A mulher, Maria Inácia, nascida em 12 de Julho de 1826, era filha natural de Ana Maria da Conceição (1792-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô materno, Manuel José de Bettencourt (1758-1831), era filho de Domingos Pereira Marques (1709-1772) e de Rosa Maria (1717-1792). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (1751-1819), era filha de Manuel Pereira Gomes (1703-?) e de Águeda da Conceição (1704-1782).

O casamento entre António Pereira Carauta e Maria Inácia realizara-se em 2 de Março de 1880, aos 56 e 53, respectivamente.

António Pereira Carauta faleceu em 7 de Fevereiro de 1902, aos 78 anos. Maria Inácia faleceu em 17 de Setembro de 1903, aos 77 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Pereira Carauta foi de 20\$679 réis. Além de uma casa de morada e de outra de recolha de pasto, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra se sementeira, de alqueire e meio de vinha, de cerca de um alqueire de laranjeiras, de inhames, batatas, mondas, ramas, e de 52 alqueires de pastagens de vacas e de 3 alqueires e meio de pastagens de ovelhas.

António Pereira Carauta - Proprietário nº 87 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3954	Ladeira dos Castanheiros	CASA e quintal						100		2\$000
4065	Caminho do Poço de Diogo Vieira	casa de recolha de pasto;rama						50		\$200
Semeadura										
2084	S. Pedro	50	3ª	\$175	2671	Pau Branco	125	3ª	\$490	
2112	Serrados Novos	75	3ª	\$250	2673	Pau Branco	75	3ª	\$210	
2405	Longueiras	150	3ª	\$560	2675	Pau Branco	100	3ª	\$350	
2599	Longueiras	75	3ª	\$315	3786	Canada de Dentro	100	3ª	\$350	
2652	Serrados do Louro	200	3ª	\$840	4080	Caminho do Poço de Diogo Vieira	40	3ª	\$210	
2664	Longueiras	125	3ª	\$490	4131	Ladeirinhas	50	2ª	\$120	
4716	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150	2ª	\$137						
Semeadura; Mondas										
4546	Ladeira	100	3ª	\$210;\$040						
Semeadura, Rama										
4238	Ladeira	200	3ª	\$280;\$120						
Inhames										
2646	Girões	700	3ª	\$560	4409	Poço de Diogo Jorge	75	2ª	\$100	
2245	Outeiros	100		\$100	4425	Cancela	400	2ª	\$500	
2753	Ladeiras	300	2ª	\$300	4563	Caminho dos Algares	75	2ª	\$100	
2767	Ladeiras	800	3º	\$480	4924	Biscoitos	50	2ª	\$050	
2792	Ladeiras	600	2ª	\$600	4929	Biscoitos	50	2ª	\$060	
3252	Granja	300	3ª	\$300	4935	Biscoitos	200	2ª	\$250	
3277	Ribeira do Melo	700	2ª	\$850	4937	Biscoitos	200	2ª	\$200	
4248	Ladeira	100	2ª	\$500	5647	Caminho dos Cabeços	500	2ª	\$500	
4266	Lavadoiro	100	2ª	\$150	5677	Cabeços	300	2ª	\$300	
5927	Terras da Canada	100	2ª	\$600	6135	Ribeira Grande	300	3ª	\$300	
Mondas										
4708	Caminho do Poço de Diogo Vieira	40		\$100	4811	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$020	
4744	Feiteiras	100		\$080						
Vinha										
3739	Canada de Dentro	300	2ª	\$300						
Batatas										
3015	Passo de Cima	25	2ª	\$100						
Laranjas										
4053	Feiteiras	250	2ª	\$240						
Pastagem										
3394	Ladeiras	1200	3ª	\$210	3435	Ladeiras	1200	2ª	\$432	
5921	Salto do Bode	2400	2ª	\$864	5977	Terras do Tanque	4000	3ª	\$800	
5923	Salto do Bode	1600	2ª	\$575						
Pastagem de ovelhas										
4368	Gruta do Calhau	700	3ª	\$140						
Rama										
4771	Feiteiras	100		\$080	5143	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200		\$120	
4808	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200		\$180	5165	Canada do Portinho	100		\$100	
4813	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$060	5233	Vinhas da Baía	100		\$060	
4824	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$060	5268	Ladeira Grande	50		\$040	
5047	Canada da Ladeira	300		\$200	5271	Ladeira Grande	175		\$120	

Manuel Vieira da Rosa, 90 anos, inválido, viúvo
Manuel José Homem Jr., 42 anos, carpinteiro/agricultor, casado
Ladeira dos Castanheiros

F.221

Manuel Vieira da Rosa, nascido em 25 de Outubro de 1792, era filho de Francisco Vieira da Rosa (?-1840) e de Ana da Conceição (1755-1827).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Pedro Vieira da Rosa (1701-1776), era filho de Manuel Pereira da Rosa (1675-1762) e de Águeda Monteiro (1680-1765). A avó paterna, Maria da Conceição (1716-1779), era filha de Manuel Machado Ferreira (1690-1756) e de Maria Monteiro (?-1779).

O avô materno, Manuel Pereira da Silveira (1715-1788), era filho de José Pereira da Silveira (1686-1755) e de Inácia Pereira (?-1749). A avó materna, Maria da Conceição (1712-?), era filha de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1754) e de Maria da Conceição (1685-1761).

A primeira mulher, Maria de Jesus, nascida em 25 de Maio de 1801, era filha de Francisco José da Silveira (1760-1812), Isabel de Jesus (1773-1845).

Um irmão, José Francisco da Silveira, era residente no Jogo (ver F.170 a).

O avô paterno, Tomé Francisco Quaresma (1727-1800), era filho de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1736-1805), era filha de Francisco Pereira Porto (1707-1759) e de Macia Cardoso (?-1766).

O avô materno, João de Ávila (1735-1791), era filho de João de Ávila e de Maria Rosa (?-1738). A avó materna, Catarina de Jesus (1736-1791), era filha de Manuel Jorge (1692-1762) e de Maria Pereira (1704-1771).

O casamento entre Manuel Vieira da Rosa e Maria de Jesus realizou-se em 2 de Novembro de 1839, aos 47 e 38 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes apenas uma filha:

- 1 - Maria de Jesus, cuja data de nascimento desconhecemos, e que supomos ter o pai na sua companhia.

Maria de Jesus faleceu em 15 de Março de 1841, aos 39 anos.

A segunda mulher, Francisca Mariana, nascida em 8 de Agosto de 1797, era filha natural e única conhecida de Maria de Jesus (1764-1837)

O avô materno, João Vieira Quaresma (1740-1791), era filho de Domingos Vieira Brás (16599-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó materna, Maria de Jesus (1743-1831), era filha de Miguel Vieira Alvernaz (1705-1757) e de Maria de Jesus (1719-1798).

O casamento entre Manuel Vieira da Rosa e Francisca Mariana realizou-se em 2 de Maio de 1842, aos 49 e 44 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel Vieira da Rosa faleceu em 2 de Abril de 1883, aos 90 anos.

O genro, Manuel José Homem Jr., nascido em 29 de Outubro de 1840, era filho de Manuel José Homem (1808-1893) e de Ana Rosa do Coração de Jesus (1808-1894), residentes na mesma Ladeira das Castanheiros (ver F.228).

O avô paterno, José Homem (1761-1838), era filho de Sebastião Homem da Silveira (1721-1791), e de Maria dos Santos Bettencourt (1728-1788). A avó paterna, Rosa da Conceição (1764-1840), era filha de Francisco Silveira da Rosa (1723-1770) e de Maria da Conceição (1724-1776).

O avô materno, Manuel Vieira da Rosa (1773-1840), era filho de João Quaresma (?-1811) e de Maria de Santo António (1752-1786). A avó materna, Rosa Jacinta (1769-1839), era filha de Manuel Pereira Gomes (?-1780) e de Ana Maria (?-?).

O casamento entre Manuel José Homem Jr., e Maria de Jesus realizou-se em 14 de Outubro de 1862, quando o primeiro tinha 21 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria de Jesus, nascida em 19 de Julho de 1863, faleceu solteira em 28 de Novembro de 1943, aos 80 anos.
- 2 - Mariana de Jesus, nascida em 26 de Janeiro de 1869, casou aos 28 anos, em 18 de Janeiro de 1898, com José Pereira Machado, de 35 anos. Faleceu em 24 de Janeiro de 1900, aos 30 anos.
- 3 - Filomena de Jesus da Silva, nascida em 10 de Fevereiro de 1871, casou aos 26 anos, em 11 de Junho de 1897, com António de Ávila da Silveira Bettencourt, de 23 anos. Faleceu em 13 de Outubro de 1956, aos 85 anos.

4 - Leopoldina de Jesus, nascida em 10 de Novembro de 1873, faleceu solteira em 19 de Janeiro de 1957, aos 83 anos.

5 - Balbina da Silva, nascida em 22 de Julho de 1877, casou aos 20 anos, em 10 de Março de 1898, com Manuel Pereira da Silveira, de 27 anos. Não conhecemos a data do seu óbito.

Manuel José Homem Jr. faleceu em 26 de Novembro de 1922, aos 82 anos. Maria de Jesus faleceu em 9 de Agosto de 1929, aos 91 anos, segundo o pároco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel José Homem Júnior foi de 16\$863 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona, disporia de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de perto de um alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 33 alqueires de pastagens.

O sogro não tinha propriedade em seu nome.

Manuel José Homem Júnior - Proprietário nº 515 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3956	Ladeira dos Castanheiros			CASA;tanque;atafona;quintal					3\$020
Sementeira									
1990	Assento	200	2ª	1\$225	3855	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$350
2030	Canada de S. Pedro	70	2ª	\$393	4184	Atalho	50	2ª	\$350
2166	Ribeira do Melo	250	2ª	1\$575	4229	Ladeiras	400	3ª	1\$400
3069	Juça	125	2ª	\$700					
Sementeira; Mondas									
4196	Castanheiros	125	2ª	\$350 \$150	4547	Ladeira	500	3ª	\$700 \$020
4530	Castanheiros	800	3ª	\$420 \$400	4565	Caminho dos Algares	300	3ª	\$340 \$090
Inhames									
4267	Lavadoiro	100	2ª	\$150	4632	Caminho da Cancela	100	2ª	\$010
4309	Laranjeira	100	3ª	\$080	4647	Cancela	100	2ª	\$010
4374	Canada Nova	75	2ª	\$010	4651	Cancela	200	2ª	\$020
4391	Canada Nova	300	2ª	\$400	4687	Pocinho Longo	400	3ª	\$320
4417	Poço de Diogo Jorge	300	2ª	\$400					
Mondas									
3590	Portinho	25		\$020	4733	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$250
3844	Caminho do Poço de Diogo Vieira	20		\$010	4739	Feiteiras	50		\$060
Vinha									
3505	Porto	50	2ª	\$020	3510	Boquierão	100	2ª	\$150
2879	Vinhas da Lage	20		\$020					
Pastagem									
3383	Ladeiras	1600	3ª	\$320	6675	Terras da Chã	3000	2ª	1\$260
5963	Brejos	2000	2ª	\$600					
Rama									
2882	Vinhas da Lage	100		\$50	5331	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$060
5104	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040					

António Manuel da Silveira Góis, 69 anos, agricultor, viúvo
Ladeira dos Castanheiros

António Manuel da Silveira Góis, nascido em 31 de Outubro de 1813, era filho de Manuel José Góis (1771-1857) e de Maria Josefa (1769-1854).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João José Góis (1711-1789), era filho de João Pereira Góis (1682-1761) e de Catarina de S. Lourenço (1684-1731). Não conhecemos a filiação da avó paterna, Maria de Jesus de S. José (?-1802).

O avô materno, Miguel Pereira Barra (1732-1804), era filho de António Vieira Barra (?-1762), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Luzia de Sousa (1710-1761). Não sabemos a filiação da avó materna, Maria Inácia (?-1819).

A sua defunta mulher, Isabel Bernarda, nascida em 5 de Julho de 1802, era filha de Manuel Francisco da Costa (1765-1847) e de Maria Josefa da Conceição (?-1809).

Não identificamos irmãos residentes.

Não sabemos a filiação dos avós paternos, Manuel Francisco da Costa (?-1791) e Maria Santa de Jesus (?-?) ou dos avós maternos, Manuel Pereira Góis (?-1776) e Francisca Josefa da Conceição (?-1793).

O casamento entre António Manuel da Silveira Góis e Isabel Bernarda realizara-se em 20 de Fevereiro de 1838, aos 24 e 35 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 12 de Setembro de 1838, não temos mais informação.
- 2 - José, cuja data de nascimento desconhecemos, faleceu em 11 de Fevereiro de 1845, aos 4 anos, segundo o pároco.
- 3 - António Manuel, nascido em 3 de Fevereiro de 1844, casou fora com Rosa Laurentina. Faleceu em 2 de Junho de 1891, aos 47 anos.
- 4 - José nasceu em 13 de Maio de 1848 e faleceu no segundo ano de vida, em 20 de Dezembro de 1849.

Não sabemos a data de óbito de António Manuel da Silveira Góis. Isabel Bernarda havia falecido em 17 de Setembro de 1853, aos 51 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Manuel da Silveira Góis foi de 7\$218 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 25 alqueires de pastagens.

António Manuel Góis - Proprietário n.º 78 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3959	Ladeira dos Castanheiros	CASA e quintal							1\$000
Sementeira									
1341	Terças	125	2ª	1\$093	4213	Ribeira da Ladeira	200	3ª	\$770
4008	Ladeira dos Castanheiros	50	2ª	\$350	4618	Roça Velha	150	3ª	\$280
Sementeira; Mondas									
4577	Canada das Mentiras	250	3ª	\$140 \$020					
Inhames									
4244	Ladeira	150	2ª	\$150	4634	Caminho da Cancela	250	2ª	\$250
Mondas									
3963	Ladeira dos Castanheiros	25		\$020	4957	Biscoitos	100		\$010
4002	Ladeira dos Castanheiros	300		\$400					
Pastagem									
3384	Ladeiras	2000	3ª	\$400	7188	Cabeço da Pontinha	3000	1ª	1\$785
Rama									
4058	Feiteiras	40		\$160	5363	Poço de Diogo Vieira	50		\$040
4861	Canada do Outeiro	100		\$080					

Manuel José de Serpa, 43 anos, marítimo, casado
Ladeira dos Castanheiros

F.223

Manuel José de Serpa, nascido em 7 de Junho de 1839, era filho de Manuel José de Serpa (1797-1859) e de Ana Bernarda da Ascensão (1804-1877).

Tinha 3 irmãs residentes: Bernarda Josefa Serpa, no Império (ver F.148), na Ladeira dos Castanheiros, Maria Josefa Bernarda (ver F.232); Ana Josefa Bernarda, nos Castanheiros (ver F.251).

O avô paterno, Manuel José Serpa (1769-?) era filho de José Cardoso Serpa (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775). A avó paterna, Josefa Teresa de Jesus (1774-1840) era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria da Rosa (1719-1796). A avó materna, Mariana da Ascensão (1769-1844) era filha de Domingos de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

A mulher, Maria Josefa, nascida em 11 de Junho de 1845, era filha de Francisco Gomes Serpa (1806-1890), residente no Império (ver F.118), e de Ana Josefa Bettencourt (1803-1877).

O avô paterno, António Gomes da Silveira (?-1854), era filho de Manuel Pereira Gomes (1715-1784) e de Maria Pereira (1729-1793). A avó paterna, Ana Margarida da Conceição (1774-1853), era filha de Manuel Serpa (?-1803) e de Ana Margarida de Jesus (1737-1803).

O avô materno, Francisco Pereira do Porto (1768-1839), era filho de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777). A avó materna, Maria Josefa de Bettencourt (1763-1842), era filha de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana de Bettencourt (?-?).

O casamento entre Manuel José de Serpa e Maria Josefa realizou-se em 26 de Janeiro de 1874, aos 34 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel José de Serpa Jr., nascido em 16 de Novembro de 1874, casou aos 21 anos, em 27 de Abril de 1896, com Mariana Bernarda de Jesus da Terra, de 17. Faleceu em 23 de Novembro de 1954, aos 80 anos.

Manuel José Serpa faleceu em 24 de Agosto de 1910, aos 71 anos. Maria Josefa faleceu em 29 de Julho de 1928, aos 83 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel José de Serpa foi de 3\$680 réis. Além de casa com tanque e de uma casa que fora de adega, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, inhames, batatas, mondas e ramas.

Manuel José de Serpa - Proprietário nº 520 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3457	Porto			Casa que foi adega e batatas			8	3ª	\$240
3964	Ladeira dos Castanheiros			CASA;tanque;quintal					1\$020
Sementeira									
2587	Canada do Gaspar	75	3ª	\$280	4162	Atalho	50	2ª	\$350
3968	Ladeira dos Castanheiros	45	2ª	\$350	4167	Atalho	50	3ª	\$140
Inhames									
2809	Ladeiras	400	2ª	\$400	5665	Cabeços	100	2ª	\$010
Mondas									
3763	Canada de Dentro	25		\$020					
Rama									
4036	Feiteiras	300		\$300	5289	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040
5287	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$120					

Filomena Inácia Quaresma, 27 anos, solteira

Maria Inácia Quaresma, irmã, 45 anos, solteira

José Pereira Carauta, irmão, 42 anos, solteiro

Ladeira dos Castanheiros

Filomena Inácia Quaresma, Maria Inácia Quaresma e José Pereira Carauta, nascidos, respectivamente em 6 de Março de 1855, 3 de Dezembro de 1837 e 2 de Fevereiro de 1840, eram filhos de Manuel Quaresma (1801-1882) e de Inácia Mariana de Jesus (1810-1882).

Tinham dois outros irmãos residentes na mesma Ladeira dos Castanheiros: Inácia Maria de Oliveira (ver F.22 a) e Francisco Inácio Pereira Quaresma (ver F.227).

O avô paterno, Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854), era filho de Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790) e de Maria de Jesus (1734-?). A avó paterna, Maria de Jesus (1761-1823), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

O avô materno, Francisco Pereira Carauta (?-1815), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

Os 3 irmãos chegariam ao casamento.

Filomena Inácia Quaresma casou aos 37 anos, em 11 de Julho de 1892, com Fortunato Sebastião de Bettencourt, de 36. Faleceu de parto em 27 de Dezembro de 1893, aos 38 anos.

Maria Inácia Quaresma casou aos 45 anos, em 17 de Novembro de 1833, com Manuel Narciso de Sousa, de 34. Faleceu em 28 de Agosto de 1915, aos 77 anos.

José Pereira Carauta casou aos 53 anos, em 24 de Abril de 1893, com Maria dos Anjos Bettencourt, de 34. Faleceu em 12 de Fevereiro de 1918, aos 78 anos.

* * *

Foi atribuído a Filomena Inácia Quaresma o rendimento colectável de 5\$470 réis. Além de uma casa de morada com tanque e de uma casa que fora adega, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de uma pastagem de 14 alqueires.

A Maria Inácia Quaresma, identificada como Maria Inácia de Jesus, foi atribuído o rendimento de 2\$422 réis.

A José Pereira Carauta foi atribuído o rendimento de 2\$925 réis, referente a uma casa de recolha de pasto, uma adega, pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, algumas braças de vinha, inhames, batatas, mondas e rama.

Maria Inácia de Jesus - Proprietário nº 621 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeaduras									
3978	Ladeira dos Castanheiros	30	2ª	\$262	4033	Castanheiros	30	3ª	\$140
Inhames									
4696	Terras da Fonte	600	3ª	\$480	5620	Caminho dos Algares	150	3ª	\$160
Rama									
4753	Feiteiras	50		\$060	5149	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150		\$120

José Pereira Carauta - Proprietário nº 372 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3950	Ladeira dos Castanheiros					casa de recolher pasto e reduto			\$250
3495	Porto					adega			\$300
Sementeira									
3973	Ladeira dos Castanheiros	25	2ª	\$175	5825	Terras do Canto	200	3ª	\$840
Inhames									
3137	Alqueve	150	2ª	\$100	5654	Poço Novo	400	2ª	\$400
Batatas									
3472	Porto	14	3ª	\$040	3489	Porto	20	3ª	\$050
Mondas									
5215	Ladeira Grande	200		\$120	5591	Ribeira do Biscoito	150		\$100
Vinha									
3491	Porto	18	2ª	\$150					
Batatas e Vinha									
5156	Canada do Portinho	100	2ª	\$300					
Rama									
6045	Cabeço Vermelho	200		\$100					

Filomena Inácia Quaresma - Proprietário nº 140 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3977	Ladeira dos Castanheiros					CASA, tanque equital	30		3\$000
5150	Caminho do Poço de Diogo Vieira					casa que foi de adega	150		\$200
Semeadura									
5824	Terras do Canto	200	3ª	\$840					
Vinha									
5325	Caminho do Poço de Diogo Vieira	40	2ª	\$050					
Pastagem									
5939	Terras da Fonte	2800	2ª	\$840					
Inhames									
3267	Valeiros	100	2ª	\$100	4868	Canada do Outeiro	100	2ª	\$100
Mondas									
5190	Poça	75		\$160					
Rama									
3698	Vinhas do Meio	75		\$060	4878	Canada do Gramalho	100		\$120
5287	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$120					

F.224 a)

José Inácio de Oliveira, 52 anos, agricultor, casado
Ladeira dos Castanheiros

José Inácio de Oliveira, nascido em 12 de Dezembro de 1830, era filho de José Inácio Quaresma (1798-1884) e de Jacinta Rosa (1802-1890), residentes na Ribeira Grande (ver F.268).

O avô paterno, Francisco Inácio Quaresma, era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó paterna, Maria de Oliveira (1761-1826), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O avô materno, Manuel Francisco Quaresma (1762-1852), era filho de José Francisco Évora e de Bárbara de Oliveira (1734-1814). A avó materna, Jacinta Rosa de Jesus (1768-1849), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804)..

A mulher, Inácia Maria de Oliveira, nascida em 16 de Abril de 1844, era filha de Manuel Quaresma (1801-1882) e de Inácia Maria de Jesus (1810-1882).

Havia tirado passaporte para o Brasil aos 20 anos, em 19 de Dezembro de 1864.

Tinha 4 irmãos residentes na mesma Ladeira dos Castanheiros: Filomena Inácia, Maria Inácia e José Pereira Carauta (ver F.224) e Francisco Inácio Pereira de Oliveira (ver F.227).

O avô paterno, Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854), era filho de Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790) e de Maria de Jesus (1734-?). A avó paterna, Maria de Jesus (1761-1823), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

O avô materno, Francisco Pereira Carauta (?-1815), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

O casamento entre José Inácio de Oliveira e Inácia Maria de Oliveira realizara-se em 9 de Maio de 1878, aos 47 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Inácia de Oliveira, nascida em 20 de Maio de 1879, casou aos 29 anos, em 10 de Abril de 1909, com Manuel Joaquim das Neves, de 31. Faleceu em 8 de Fevereiro de 1951, aos 71 anos.
- 2 - José Inácio de Oliveira Quaresma, nascido em 4 de Outubro de 1881, casou aos 34 anos, em 7 de Agosto de 1916, com Ana Maria de Oliveira, de 27. Não conhecemos a data do seu óbito.

José Inácio de Oliveira faleceu em 11 de Dezembro de 1915, na véspera de perfazer 85 anos. Inácia Maria de Oliveira falecera em 20 de Junho de 1889, aos 45 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Inácio de Oliveira foi de 7\$612 réis. Além de uma casa com tanque, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de três quartas de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 23 alqueires de pastagens.

José Inácio de Oliveira - Proprietário nº 348 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3985	Ladeira dos Castanheiros	CASA;tanque;quintal					150	1ª	2\$020 1\$260	
Sementeira										
3127	Ribeira do Melo	75	2ª	\$525	3972	Ladeira dos Castanheiros	25	2ª	\$175	
Sementeira; Mondas										
4228	Ladeiras	150	3ª	\$420 \$080						
Inhames										
4136	Ladeiras	100		\$080						
Mondas										
4068	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$020	5582	Ribeira do Biscoito	300		\$020	
Vinha										
5189	Poça	150		\$250						
Pastagens										
7075	Barrocas	3600	2ª	1\$512	7078	Barrocas	1000	2ª	\$420	
Pasto										
3797	Canada das Vinhas	25		\$020						
Rama										
5064	Arrodeio do Carro	100		\$010	5351	Poço de Diogo Vieira	25		\$020	
5148	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150		\$120	6449	Canada do Pinheiro	50		\$030	

*Manuel Alvernaz, 59 anos, agricultor, casado
Ladeira dos Castanheiros*

F.225

Manuel Alvernaz, nascido em 9 de Fevereiro de 1823, era filho de João Vieira Alvernaz (1775-1836) e de Isabel de S. Francisco (1779-1854).

Uma irmã solteira, Isabel de S. Francisco, era co-proprietária da casa onde vivia.

O avô paterno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó paterna, Maria de S. Francisco (1739-1829), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

Dos avós maternos, Damião de Sousa (?-1800) e Isabel de S. Francisco (?-1798), não conhecemos a filiação.

A mulher, Maria Bernarda Filomena, nascida em 30 de Abril de 1832, era filha natural de Ana Maria Bernarda (1807-1865).

O avô materno, António Pereira das Neves (1765-1841), era filho de António Pereira das Neves (1730-1805) e de Teresa Josefa (?-1799). A avó materna, Francisca Mariana de Jesus (1769-1831), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (?-1799) e de Maria Pereira (1730-1788).

O casamento entre Manuel Alvernaz e Maria Bernarda Filomena realizou-se em 26 de Maio de 1857, aos 34 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Emília Mariana, nascida em 4 de Fevereiro de 1858, faleceu solteira em 23 de Março de 1943, aos 85 anos.
- 2 - Manuel Alvernaz nasceu em 13 de Setembro de 1863 e faleceu solteiro em 16 de Novembro de 1894, aos 31 anos.
- 3 - Maria Filomena, nascida em 23 de Março de 1865, faleceu solteira em 19 de Junho de 1947, aos 82 anos.

Manuel Alvernaz faleceu em 30 de Novembro de 1901, aos 78 anos. Maria Bernarda Filomena faleceu em 29 de Abril de 1921, na véspera de perfazer 89 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Alvernaz foi de 5\$650 réis. Além de metade de uma casa de morada com atafona, dispunha de cerca de um alqueire de terra de sementeira, de figueiras, pinheiros, de inhames e ramas, e de 12 alqueires de pastagem.

Manuel Alvernaz - Proprietário nº 429 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
3988	Ladeira dos Castanheiros	1/2 CASA;atafona;quintal					30			1\$000
Sementeira										
1737	Ribeira de Nossa Senhora	18		\$120	3902	Igreja	75	2ª	\$525	
2265	Descansadouro	120	3ª	\$630	4485	Castanheiros	75	2ª	\$525	
2319	Assento	40	2ª	\$306						
Inhames										
757	Caldeiras	200		\$60	4660	Cancela	75	3ª	\$060	
1905	Turquinos	300	2ª	\$250	4662	Cancela	75	3ª	\$060	
2839	Pau Branco	100	2ª	\$010	4699	Portal da Vereda	75	3ª	\$080	
2841	Pau Branco	150	2ª	\$50	6253	Maceiras	150	3ª	\$080	
3296	Aguilhões	400	3ª	\$320						
Figos										
3551	Portinho	25	2ª	\$156						
Pinheiros										
4553	Ladeira	100		\$140						
Pastagem										
6686	Terras da Chã	2400	2ª	1\$008						
Rama										
4807	Caminho do Poço de Diogo Vieira	40		\$040	5077	Arrodeio do Carro	100		\$120	

F.226

Isabel de S. Francisco, 71 anos, solteira
Ladeira dos Castanheiros

Isabel de S. Francisco, solteira, nascida em 11 de Novembro de 1811, era filha de João Vieira Alvernaz (1775-1836) e de Isabel de S. Francisco (1779-1854).

Tinha um irmão, Manuel Alvernaz, co-proprietário da casa em que vivia.

O avô paterno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó paterna (1739-1879), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Damião de Sousa (?-1800) e Isabel de S. Francisco (?-1795).

Conhecemos-lhe uma filha natural:

1 - Maria nasceu em 21 de Março de 1841 e faleceu no dia seguinte.

Isabel de S. Francisco faleceu em 8 de Maio de 1897, aos 85 anos.

* * *

Foi atribuído a Isabel de S. Francisco o rendimento colectável de 3\$040 réis. Além de metade de uma casa de morada, dispunha de uma antiga adega, de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas.

Isabel de S. Francisco - Proprietário nº 248 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3987	Ladeira dos Castanheiros	1/2 CASA e quintal					30		\$850
5014	Caminho do Poço de Diogo Vieira	Casa que foi de adegas					30		\$200
Semeadura									
2206	Outeiro	25	2ª	\$175	4487	Castanheiros	50	3ª	\$210
3903	Igreja	75	2ª	\$525	5867	Paredões	200	3ª	\$350
Semeadura e outeiros									
5777	Poço da Rocha	100	3ª	\$250					
Inhames									
2840	Pau Branco	50	2ª	\$50	5926	Terras da Canada	50	2ª	\$050
4661	Cancela	75	3ª	\$060					
Mondas									
4806	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$030					
5045	Canada da Ladeira	50		\$040					
Vinha									
5334	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100	2ª	\$150					
Batatas									
4970	Ribeira do Biscoito	10	3ª	\$020					
Rama									
5078	Arrodeio do Carro	200		\$180	5292	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$040

*Francisco Pereira Quaresma, 35 anos, pedreiro/agricultor, casado
Ladeira dos Castanheiros*

F.227

Francisco Pereira Quaresma, também conhecido por Francisco Inácio Quaresma, nascido em 25 de Março de 1847, era filho de Manuel Quaresma (1801-1882) e de Inácia Maria de Jesus (1810-1882).

Tinha 4 irmãos residentes na mesma Ladeira dos Castanheiros: Filomena Inácia Quaresma, Maria Inácia Quaresma e José Pereira Carauta (ver F.224) e Inácia Maria de Oliveira (ver F.224 a)).

O avô paterno, Manuel Quaresma de Azevedo (1767-1854), era filho de Manuel Quaresma de Azevedo (1723-1790) e de Maria de Jesus (1734-?). A avó paterna, Maria de Jesus (1761-1823), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

O avô materno, Francisco Pereira Carauta (?-1815), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

A mulher, Maria Jacinta, nascida em 7 de Fevereiro de 1852, era filha de Manuel António de Macedo (1823-1901) e de Ana Maria de Jesus (?-1899), residentes na Ribeira Grande (ver F.263).

O avô paterno, Manuel António (1781-1829), era filho de José António de Borba (?-1840) e de Maria do Espírito Santo (1754-1829). A avó paterna (Maria Ana de Jesus (1800-1848), era filha de Manuel Francisco Quaresma (1762-1852) e de Jacinta Rosa de Jesus (1768-1849).

O avô materno, António de Macedo (1775-1863), era filho de Manuel Vieira de Macedo (1741-1820) e de Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818). A avó materna, Mariana de Jesus (1786-1869), era filha de José Joaquim Carauta (1749-1846) e de Mariana Rosa (1755-1800).

O casamento entre Francisco Pereira Quaresma e Maria Jacinta realizou-se em 10 de Janeiro de 1876, aos 28 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 17 de Abril de 1877, não temos mais informação.
- 2 - Maria Jacinta, nascida em 11 de Janeiro de 1881, casou aos 19 anos, em 12 de Novembro de 1900, com Pedro Caetano das Neves. Não conhecemos a data do seu óbito
- 3 - Ana Jacinta, nascida em 31 de Agosto de 1886, casou aos 24 anos, em 17 de Julho de 1911, com Francisco de Ávila Serpa, de 29. Faleceu em 13 de Fevereiro de 1964, aos 77 anos.

Francisco Pereira Quaresma faleceu em 29 de Novembro de 1928, aos 81 anos. Maria Jacinta havia falecido em 11 de Outubro de 1920, aos 68 anos.

* * *

O rendimento atribuído a Francisco Inácio Quaresma foi de 9\$514 réis. Além da casa de morada, com tanque e atafona, e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de vinhas, de inhames, mondas e ramos e de 6 alqueires de pastagem de vacas e 3 alqueires e meio de pastagem de ovelhas.

Francisco Inácio Quaresma - Proprietário nº 164 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3604	Canada do Portinho	casa de recolha de pasto; vinha					150	2ª	\$020 \$150
3866	Caminho do Poço de Diogo Vieira	CASA;tanque;atafona;quintal					250	1ª	1\$320; 1\$680
Sementeira									
3785	Canada de Dentro	50	3ª	\$210	3970	Ladeira dos Castanheiros	25	2ª	\$175
3885	Caminho do Porto	250	2ª	1\$400	6149	Silveiras	400	3ª	\$420
Sementeira e Vinha									
5439	Poço de Diogo Vieira	300	3ª	1\$020					
Inhames									
4286	Canada dos Cocos	30	2ª	\$050	4928	Biscoitos	100	2ª	\$010
4346	Canada dos Cocos	1600	2ª	1\$600					
Mondas									
4073	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30		\$030	5267	Ladeira Grande	50		\$020
5115	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$020	5465	Poço de Diogo Vieira	30		\$020
5126	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$040					
Vinha									
3485	Porto	25	2ª	\$050					
Pastagens									
7081	Barrocas	1200	2ª	\$504					
Pastagem de Ovelhas									
4324	Laranjeira	700	3ª	\$0105					
Rama									
3612	Canada do Portinho	75		\$050	5280	Ladeira Grande	30		\$030
5021	Canada do Outeiro	200		\$120	6044	Cabeço Vermelho	200		\$010
5061	Arrodeio do Carro	70		\$010					

F.228

*Manuel José Homem, 74 anos, carpinteiro/proprietário, casado
Ladeira dos Castanheiros*

Manuel José Homem, casado, nascido em 25 de Janeiro de 1808, era filho de José Homem (1761-1838) e de Rosa da Conceição (1764-1840).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Sebastião Homem da Silveira (1721-1791), era filho de António de Matos Vieira (?-1759) e de Catarina Homem (?-1774). A avó paterna, Maria dos Santos Bettencourt (1728-1788), era filha de Benedito Garcia Terra (1695-1756) e de Maria dos Santos (1692-1745).

O avô materno, Francisco Silveira da Rosa (1723-1770), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1675-1730) e de Maria Silveira (?-1767). A avó materna, Maria da Conceição (1724-1776), era filha de Amaro Vieira (1687-1725) e de Úrsula da Conceição (1696-1753).

A mulher, Ana Rosa do Coração de Jesus, nascida em 2 de Setembro de 1808, era filha única de Manuel Vieira da Rosa (1773-1840) e de Rosa Josefa (1769-1839).

O avô paterno, João Quaresma (?-1811), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó paterna, Maria de Santo António (1752-1786), era filha de José Pereira Machado (1710-1772) e de Maria de Santo António (1717-1755).

Não sabemos a naturalidade do avô materno, Manuel Pereira Gomes (?-1780). A avó materna, Ana Maria (?-?), era filha de Caetano Garcia (?-1747) e de Maria Pereira (?-?).

O casamento entre Manuel José Homem e Ana Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 10 de Abril de 1838, aos 30 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel José Homem Jr., nascido em 29 de Outubro de 1840, casou aos 21 anos, em 14 de Outubro de 1862, com Maria de Jesus, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.221). Faleceu em 26 de Novembro de 1922, aos 82 anos
- 2 - De José, nascido em 3 de Junho de 1843, não temos mais informação.
- 3 - Maria nasceu em 7 de Fevereiro de 1845 e faleceu com 2 meses, a 23 de Abril seguinte.
- 4 - Francisco nasceu em 2 de Novembro de 1847 e faleceu solteiro em 28 de Setembro de 1876, 28 anos.

Manuel José Homem faleceu em 15 de Março de 1893, aos 85 anos. Ana Rosa do Coração de Jesus faleceu em 8 de Setembro de 1894, aos 86.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel José Homem foi de 22\$331 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona e de uma casa de recolha de pasto, disporia de perto de 12 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 46 alqueires de pastagens de vacas.

Manuel José Homem - Proprietário nº 514 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4707	Caminho do Poço de Diogo Vieira					casa de recolha de pasto	20		\$300
3989	Ladeira dos Castanheiros					CASA;tanque;atafona;quintal;outeiro	250		2\$020; 1\$680
Sementeira									
957	Caminho do Estanque	25		\$010	2670	Longueiras	200	3ª	\$600
1225	Caminho do Estanque	225	2ª	\$1400	3940	Ladeira dos Castanheiros	75	3ª	\$280
1985	Assento	50	2ª	\$350	5448	Poço de Diogo Vieira	125	3ª	\$420
1988	Assento	300	2ª	1\$834	6176	Terras do Salto	250	3ª	\$210
2133	Serrados Novos	450	2ª	3\$150					
Sementeira e Outeiro									
1476	Chã da Ladeira	200	3ª	\$140 \$060					
Sementeira; Mondas									
4220	Ribeira da Ladeira	700	3ª	1\$120 \$800					
Inhames									
2768	Ladeiras	700	3ª	\$400	3352	Escaleira	600	2ª	\$600
2773	Ladeiras	75	3ª	\$24	4650	Cancela	700	2ª	\$700
2777	Ladeiras	400	2ª	\$400	4960	Biscoitos	600	3ª	\$480
3254	Valeiros	200	2ª	\$020	5587	Ribeira do Biscoito	200	3ª	\$120
3334	Canada da Rocinha	100	2ª	\$010	5618	Caminho dos Algares	600	3ª	\$480
Batatas									
2919	Vinhas da Lage	25	3ª	\$40					
Mondas									
81	Morro	600		\$150	5803	Ribeira do Biscoito	100		\$080
Pastagem									
1659	Roças do Alto	4000	2ª	\$1440	1666	Fontainhas	5200	3ª	\$01040
Pastagem de Ovelhas									
4693	Terras da Fonte	200	3ª	\$040					
Rama									
4770	Feiteiras	150		\$010	5210	Ladeira Grande	300		\$020
4779	Feiteiras	50		\$040	5757	Poço de Diogo Vieira	300		\$240

*Manuel Silveira de Serpa, 32 anos, negociante, viúvo
Ladeira dos Castanheiros*

F.229

Manuel Silveira de Serpa, nascido em 16 de Setembro de 1850, era filho natural e único conhecido de Maria da Conceição.

O avô materno, José Silveira Rodrigues (?-1856), era filho de José Silveira Rodrigues (1757-1835), natural da freguesia de S. João da mesma ilha, e de Ana Maria de Jesus (1761-1834). A avó materna, Maria da Conceição (1789-1862), era filha de José António Serpa (?-1830) e de Maria da Conceição (1765-1843).

A sua defunta mulher, Filomena da Glória, nascida em 26 de Julho de 1853, era filha de Narciso José de Sousa, natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Luísa Mariana (1811-1898), residente no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.187).

O avô paterno era incógnito e a avó paterna, Maria Inácia, era também das Lajes do Pico.

O avô materno, Manuel Machado Toledo (1769-1824), era filho de João Pereira Machado (1727-1805) e de Mariana da Luz (?-1782). A avó materna, Maria de Santa Rosa (1761-?), era filha de Francisco António (1740-1810) e de Maria de Santa Rosa (?-1776).

O casamento entre Manuel Silveira de Serpa e Filomena da Glória Serpa realizara-se em 11 de Maio de 1874, aos 23 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Filomena Serpa, nascida em 22 de Maio de 1875, casou aos 36 anos, em 30 de Julho de 1911, com António de Oliveira Évora, de 58. Faleceu em 13 de Março de 1913, aos 37 anos.
- 2 - De Filomena, nascida em 18 de Novembro de 1876, não temos mais informação.
- 3 - Manuel Silveira de Serpa Jr., nascido em 27 de Novembro de 1878, casou aos 24 anos, em 6 de Maio de 1905, com Maria Emília de Serpa, de 20. Faleceu em 6 de Abril de 1964, aos 85 anos.
- 4 - Ana da Glória Serpa nasceu em 5 de Novembro de 1880 e faleceu em 10 de Abril de 1897, aos 16 anos.

Manuel Silveira de Serpa faleceu em 11 de Março de 1931, aos 80 anos, tendo voltado a casar. Filomena da Glória havia falecido em 29 de Outubro de 1881, aos 28 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Silveira de Serpa foi de 4\$987 réis. Além de casa de morada com tanque e atafona, dispunha de uma casa para estabelecimento, de cerca de 2 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, batatas e mondas.

Manuel Silveira de Serpa - Proprietário nº 579 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3452	Porto	CASA para estabelecimento e quintal					125	2ª	\$300;\$525
3990	Ladeira dos Castanheiros	CASA;tanque;atafona;quintal					100		1\$020;\$630
Sementeira									
2654	Serrados do Louro	90	3ª	\$420	3929	Ribeira do Império	80	2ª	\$612
3153	Granja	100	3ª	\$420					
Inhames									
4293	Canada dos Cocos	300	2ª	\$300	4765	Feiteiras	200	2ª	\$020
Batatas									
4965	Biscoitos	250	3ª	\$300					
Mondas									
5221	Ladeira Grande	100		\$080					

João Pereira da Ascensão, 50 anos, marítimo/agricultor, casado *Ladeira dos Castanheiros*

João Pereira da Ascensão, nascido em 18 de Maio de 1832, era filho de Manuel de Sousa Pereira Carauta, conhecido pelo Ascensão (1792-1873) e de Maria Ana de Jesus (1793-1873). Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 41 anos, em 26 de Abril de 1873, mas possivelmente não seria essa a sua primeira viagem para o mesmo destino.

Tinham 5 irmãos residentes na Ladeira dos Castanheiros: José Pereira de Sousa Carauta Ascensão (ver F.215); Ana Bernarda, Francisca de Jesus e Isabel de Jesus (ver F.231); Bernarda de Jesus (ver F.250). Uma irmã, Maria de Jesus da Ascensão, residia no Porto (ver F.132 a). Um outro irmão, Elias Pereira Carauta, residia à Ermida (ver F.337).

O avô paterno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria Rosa (1719-1796). A avó paterna, Mariana da Ascensão (1769-1844), era filha de Damião de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O avô materno, José Silveira Rodrigues (1757-1835), era natural da freguesia de S. João da mesma ilha, filho de José Silveira Rodrigues e de Isabel Antónia. A avó materna, Ana Maria de Jesus (1761-1834), era filha de Manuel Pereira Baptista (1729-1807) e de Mariana de S. Pedro (1715-1792).

A mulher, Joaquina Rosa, nascida em 24 de Março de 1851, era filha de Manuel José da Silveira (1799-1869) e de Rosa Joaquina (1804-1896), residente no Império (ver F.133).

O avô paterno, Manuel José da Silveira (1775-?), era filho de Manuel José da Silveira (?-1805) e de Maria de Jesus (1733-1789). A avó paterna, Ana Antónia de Jesus (1758-1843), era filha de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardosa (1726-1801).

O avô materno era incógnito. A avó materna, Joaquina Rosa (1775-1844), era filha de Caetano Pereira e de Maria Teresa de Jesus (1740-1786).

O casamento entre João Pereira da Ascensão e Joaquina Rosa realizara-se em 21 de Junho de 1877, aos 45 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - José Manuel dos Santos, nascido em 4 de Junho de 1878, casou aos 20 anos, em 21 de Novembro de 1898, com Amanda Margarida da Silva, da mesma idade. Faleceu em 24 de Julho de 1925, aos 47 anos.
- 2 - Adelina Rosa, nascida em 2 de Abril de 1883, faleceu solteira em 4 de Março de 1904, aos 20 anos.

João Pereira da Ascensão faleceu em 11 de Abril de 1896, aos 63 anos. Joaquina Rosa faleceu em 20 de Julho de 1915, aos 64 anos.

* * *

Foi atribuído a João Pereira da Ascensão o rendimento colectável de 2\$590 réis. Além de metade de uma casa de morada e de metade de uma adega, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de inhames e ramas

João Pereira da Ascensão faleceu em 11 de Abril de 1896, aos 63 anos. Não sabemos a data de óbito de Joaquina Rosa.



José Manuel dos Santos, Amanda Margarida da Silva e filhos

João Pereira Ascensão - Proprietário nº 294 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
2864	Baixio					1/2 Casa de adega com reduto			\$120
3994	Ladeira dos Castanheiros					1/2 CASA e quintal	50		\$700
Sementeira									
3928	Ribeira do Império	40	2ª	\$350	4240	Ladeira	50	3ª	\$140
4210	Castanheiros	50	3ª	\$210	5432	Poço de Diogo Vieira	50	3ª	\$140
Inhames									
4438	Cancela	600	2ª	\$600	5663	Cabeços	100	2ª	\$010
5656	Poço Novo	150	2ª	\$150					
Rama									
5359	Poço de Diogo Vieira	100		\$080					

Ana de Jesus, 63 anos, solteira
Francisca de Jesus, irmã, 56 anos, solteira
Isabel Rosa, irmã, 47 anos, solteira
Ladeira dos Castanheiros

Ana de Jesus, também conhecida por Ana Bernarda, nascida em 9 de Novembro de 1819, Francisca de Jesus, nascida em 10 de Novembro de 1826 e Isabel Rosa, nascida em 4 de Março de 1835, eram filhas de Manuel de Sousa Pereira Carauta, conhecido pelo Ascensão (1792-1873) e de Maria Ana de Jesus (1793-1873).

Tinham 3 irmãos residentes na Ladeira dos Castanheiros: José Pereira de Sousa Carauta Ascensão (ver F.215); João Pereira da Ascensão (ver F.230); Bernarda de Jesus (ver F.250). Uma irmã, Maria de Jesus da Ascensão, residia no Porto (ver F.132 a). Um outro irmão, Elias Pereira Carauta, residia à Ermida (ver F.337).

O avô paterno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria Rosa (1719-1796). A avó paterna, Mariana da Ascensão (1769-1844), era filha de Damião de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O avô materno, José Silveira Rodrigues (1757-1835), era natural da freguesia de S. João da mesma ilha, filho de José Silveira Rodrigues e de Isabel Antónia. A avó materna, Ana Maria de Jesus (1761-1834), era filha de Manuel Pereira Baptista (1729-1807) e de Mariana de S. Pedro (1715-1792).

Ana de Jesus faleceu solteira em 29 de Agosto de 1898, aos 78 anos.

Francisca de Jesus, nascida em 10 de Novembro de 1826 faleceu em 12 de Setembro de 1910, aos 83 anos.

Isabel Rosa faleceu em 12 de Abril de 1912, aos 77 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana Bernarda foi de \$780 réis, a Francisca de Jesus foi de \$890: Não encontramos propriedade no nome de Isabel Rosa.

No conjunto as irmãs dispunham, além da oitava parte de uma casa, de pouco mais de meio alqueire de terra de sementeira, de inhames, batatas, algumas braças de vinha, mondas e ramas.

Francisca de Jesus, filha do Ascensão – Proprietário nº 9 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3996	Ladeira dos Castanheiros					1/8 CASA			\$200
Sementeira									
3927	Ribeira do Império	40	2ª	\$350	5430	Poço de Diogo Vieira	25	3ª	\$100
Inhames									
6190	Poço Novo	100	3ª	\$080					
Batatas									
3992	Ladeira dos Castanheiros	4		\$100					
Vinha									
3602	Canada do Portinho	25	2ª	\$050					

Ana Bernarda – Proprietário nº 9 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
4521	Castanheiros	40	3ª	\$210					
Inhames									
5675	Cabeços	250	2ª	\$250					
Batatas									
4508	Castanheiros	25		\$130					
Mondas									
4001	Ladeira dos Castanheiros	6		\$040	5589	Ribeira do Biscoito	100		\$060
4038	Feiteiras	100		\$010	5802	Ribeira do Biscoito	25		\$020

*José Vicente Nunes, 36 anos, carpinteiro, casado
Ladeira dos Castanheiros*

F.232

José Vicente Nunes, nascido em 30 de Março de 1846, era filho de Vicente Nunes (1797-1887) e de Maria de Jesus (1805-?), residentes nos Castanheiros (ver F.248).

O avô paterno, Manuel Nunes (1761-1837), era filho de Lourenço Nunes (1706-1783) e de Francisca Josefa de Santo António (1727-1793). A avó paterna, Catarina de Jesus (1762-1846), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O avô materno, Manuel Machado (1760-1840), era filho de Francisco Machado (1719-1804) e de Maria Isabel da Assunção (1722-?). A avó materna, Isabel Rosa da Silveira (1767-1833), era filha de Tomé Silveira da Rosa (1720-1811) e de Maria Silveira de Santo António (1728-1789).

A mulher, Maria Josefa Bernarda, nascida em 5 de Dezembro de 1837, era filha de Manuel José de Serpa (1797-1859) e de Ana Bernarda da Ascensão (1804-?).

Tinha 3 irmãos residentes: Bernarda Josefa Serpa, no Império (ver F.148); na Ladeira dos Castanheiros, Manuel José Serpa (ver F.223); Ana Josefa Bernarda, residia nos Castanheiros (ver F.251).

O avô paterno, Manuel José Serpa (1769-?) era filho de José Cardoso Serpa (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775). A avó paterna, Josefa Teresa de Jesus (1774-1840) era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e de Teresa de Jesus (1738-1777).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria da Rosa (1719-1796). A avó materna, Mariana da Ascensão (1769-1844) era filha de Domingos de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O casamento entre José Vicente Nunes e Maria Josefa Bernarda realizara-se em 29 de Julho de 1872, aos 26 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 3 de Setembro de 1875 e faleceu a 15 do mesmo mês.
- 2 - Mariana dos Anjos nasceu em 1 de Abril de 1877 e faleceu solteira em 25 de Novembro de 1894, aos 17 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 8 de Abril de 1879, não temos mais informação.
- 4 - Maria Bernarda de Serpa, nascida em 5 de Maio de 1884, casou aos 17 anos, em 18 de Novembro de 1901, com José Luís de Ávila, de 23. Faleceu em 7 de Janeiro de 1919, aos 34 anos.

José Vicente Nunes faleceu em 3 de Outubro de 1920, aos 74 anos. Maria Josefa Bernarda falecera em 24 de Março de 1910, aos 72 anos.

* * *

Foi atribuído a José Vicente Nunes o rendimento colectável de 8\$154 réis. Além da casa disporia de pouco mais de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas, ramas, de um pequeno souto de castanhas, e de 40 alqueires de pastagem.

José Vicente Nunes - Proprietário nº 406 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4006	Ladeira dos Castanheiros			CASA;tanque;quintal					2\$400
Semeadura									
1734	Ribeira de Nossa Senhora	125		\$875	4160	Atalho	40	2ª	\$350
2540	Ribeira do Melo	60	3ª	\$420	4250	Lavadoiro	75	3ª	\$350
3092	Jogo	75	2ª	\$350	4469	Castanheiros	30	2ª	\$262
4017	Castanheiros	50	3ª	\$210					
Inhames									
4332	Canada dos Cocos	100	3ª	\$080	4429	Cancela	300	2ª	\$400
4334	Canada dos Cocos	100	2ª	\$010	5674	Cabeços	200	2ª	\$020
Batatas									
3459	Porto	16	3ª	\$080					
Mondas									
1745	Ribeira de Nossa Senhora	50	2ª	\$010	4471	Castanheiros	20		\$010
3953	Ladeira dos Castanheiros	75		\$080					
Castanhas									
2430	Canada das Canoas	50		\$80					
Pastagem									
1673	Ladeiras	8000	3ª	1\$600					
Rama									
3594	Canada do Portinho	25		\$030	4805	Caminho do Poço de Diogo Vieira	40		\$040

F.233

*Manuel Silveira Quaresma, 66 anos, agricultor, casado
Ladeira dos Castanheiros*

Manuel Silveira Quaresma, nascido em 17 de Maio de 1816, era filho de João Quaresma (?-1833) e de Isabel Rosa (?-1853), casal cuja naturalidade desconhecemos.

Tinha um irmão residente no Outeiro da Gregória, José Silveira Quaresma (ver F.89).

Casara uma primeira vez aos 22 anos, em 19 de Junho de 1838, com Ana Josefa do Coração de Jesus, cuja data de nascimento desconhecemos, filha de Manuel Francisco da Costa e de Maria Josefa de Jesus, casal não identificado como residente.

Não sabemos a data de óbito de Ana Josefa do Coração de Jesus.

A segunda mulher, Cristiana Maria de Jesus, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de Domingos Vieira Bezerra (1795-?), residente no Caminho do Estanque (ver F.42), e de Maria Ana da Conceição (1796-1869).

O avô paterno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766). Não sabemos a naturalidade da avó paterna, Josefa do Espírito Santo (?-1843).

O avô materno, Manuel Pereira da Silveira (1773-1863), era filho de Manuel Silveira Leal (1738-1790) e de Teresa Maria de Jesus (1744-1777). A avó materna, Ana Maria da Conceição (?-1853), era filha de Manuel Vieira Quaresma (1733-1791) e de Rosa Maria (?-?).

O casamento entre Manuel Silveira Quaresma e Cristiana Mariana de Jesus realizara-se em 1 de Dezembro de 1865, quando o primeiro tinha 49 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - José nasceu em 14 de Setembro de 1865 e faleceu no primeiro mês de vida, a 8 de Outubro seguinte.
- 2 - Manuel Silveira Quaresma, gémeo de José, casou aos 30 anos, em 21 de Setembro de 1895, com Luísa Inácia de Melo, de 23. Faleceu em 21 de Março de 1898, aos 32 anos.
- 3 - João Silveira Quaresma, cuja data de nascimento desconhecemos, mas que supomos nascido no ano de 1867, casou em 6 de Março de 1897 com Maria Rosa. Faleceu em 11 de Janeiro de 1934, aos 68 anos, segundo o pároco.
- 4 - José Silveira Quaresma, nascido em 19 de Julho de 1869, tirou passaporte para New Bedford, Estados Unidos, aos 26 anos, em 13 de Junho de 1896. Tinha 1,78m de altura, cabelo preto e olhos castanhos claros. Casou na Prainha, aos 28 anos, em 22 de Fevereiro de 1898, com Vivina Adelaide, de 18. Faleceu em 12 de Dezembro de 1917, aos 48 anos.
- 5 - Maria Cristiana, gémea do anterior, casou aos 33 anos, em 30 de Abril de 1903, com Manuel Vieira da Rosa Alvernaz, de 34. Faleceu em 15 de Julho de 1954, aos 84 anos.

Cristiana Mariana de Jesus faleceu em 5 de Dezembro de 1871, aos 30 anos, segundo o pároco.

A terceira mulher, Eugénia Mariana, nascida em 21 de Novembro de 1821, era filha de Manuel Francisco Leal (1786-1865) e de Ana Rita de S. José (1793-?).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Estêvão Leal (1744-1826), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó paterna, Ana Maria de Jesus Bettencourt (1751-1832), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1759) e de Maria Ana Bettencourt (?-?).

O avô materno, Gonçalo José (1745-1825), era filho natural de Águeda da Ascensão (?-?). A avó materna, Ana Rosa de Jesus (1756-1842), era filha de Manuel Ferreira da Silveira (1710-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793).

O casamento entre Manuel Silveira Quaresma e Eugénia Mariana realizara-se em 31 de Janeiro de 1872, aos 53 e 50 anos, respectivamente.

Manuel Silveira Quaresma faleceu em 13 de Março de 1903, aos 86 anos. Eugénia Mariana faleceu em 19 de Novembro de 1910, aos 88 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Silveira Quaresma o rendimento colectável de 10\$866 réis. Além da casa de morada com tanque e de uma antiga adega, disporia de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais um alqueire de vinha, de inhames, mondas, ramas, e de 15 alqueires de pastagens.

Manuel Silveira Quaresma - Proprietário nº 578 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3482	Porto					casa que foi adega; vinha	150	2ª	\$600
4007	Ladeira dos Castanheiros					CASA;tanque;quintal	25		1\$600; \$300
Sementeira									
2380	Ribeira do Melo	100	2ª	\$700	3073	Jogo	100	2ª	\$525
2383	Ribeira do Melo	80	2ª	\$712	4212	Castanheiros	50	3ª	\$210
2549	Grota	150	3ª	1\$050	4556	Ladeira	75	3ª	\$210
2699	Pau Branco	70	3ª	\$210					
Sementeira; Rama									
4145	Ladeirasinhas	500	3ª	\$840 \$360					
Inhames									
551	Sarmentas	400	3ª	\$160	4275	Rocinhas	500	2ª	\$500
1869	Pedreiras	175	2ª	\$150	4496	Ladeira	500	2ª	\$500
2628	Girões	400	3ª	\$320					
Mondas									
4749	Feiteiras	150		\$140					
Vinho									
2231	Longueiras	125	3ª	\$490					
Pastagem									
3405	Terras da Atalhada	1800	2ª	1\$152	5979	Terras do Tanque	800	2ª	\$240
5935	Terras da Fonte	400	3ª	\$080					
Rama									
3688	Vinhas do Meio	75		\$050	4003	Ladeira dos Castanheiros	175		\$240

Manuel Francisco Machado, 58 anos, agricultor, casado Ladeira dos Castanheiros

F.234

Manuel Francisco Machado, nascido em 27 de Março de 1824, era filho de João Francisco Furtado (1781-1833) e de Josefa Maria da Ascensão (1790-1864).

Tinha um irmão residente no Passo de Cima, José Francisco Machado (ver F.113).

O avô paterno, Manuel Francisco (1738-1815), era filho de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural de Santo Amaro da mesma ilha, e de Maria da Conceição (?-1767). A avó paterna, Maria de Ávila (?-1817), era filha de Manuel Machado (1713-?) e de Madalena Vieira (1724-?).

O avô materno, Manuel Francisco da Rosa (1756-1796), era natural de Santo Amaro, filho de João da Rosa e de Maria Antónia de Jesus. A avó materna, Ana Isabel da Ascensão (1755-1842), era filha de Francisco Machado (1719-1804) e de Maria Isabel da Ascensão (1722-?).

Maria de Oliveira do Coração de Jesus, mulher, nascida em 3 de Maio de 1826, era filha de João da Rosa Pereira (1784-1859) e de Maria de Jesus (1783-1875).

Tinha dois irmãos residentes: João da Rosa Vieira Pereira, nos Castanheiros (ver F.244) e Ana de Jesus na Ribeira do Biscoito (ver F.258).

O avô paterno, António da Rosa Pereira (1737-1817), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783). A avó paterna, Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O avô materno, Manuel Pereira Martins (1749-1830), era filho de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789). A avó materna, Maria de Jesus (1757-1830), era filha de Mateus de Ávila Pereira (1728-1770) e de Teresa de Jesus (1723-1765).

O casamento entre Manuel Francisco Machado e Maria de Oliveira do Coração de Jesus realizou-se em 20 de Fevereiro de 1862, aos 37 e 35 anos, respectivamente. A mulher tinha uma filha de solteira e conhecemos mais 4 filhos do casal:

- 1 - Maria de Oliveira, nascida em 27 de Julho de 1858, casou aos 24 anos, em 5 de Novembro de 1882, com Francisco António de Macedo, de 24 anos. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 26 de Setembro de 1921, acompanhando o marido. Tinha então 1,67m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 2 - Manuel nasceu em 28 de Agosto de 1862 e faleceu em 16 de Novembro de 1873, aos 11 anos.
- 3 - Ana Josefa de Oliveira, nascida em 17 de Maio de 1864, faleceu solteira em 11 de Março de 1951, aos 86 anos.
- 4 - De José, nascido em 24 de Fevereiro de 1867, não temos mais informação.
- 5 - De Josefa, nascida em 19 de Outubro de 1871, não temos mais informação.

Manuel Francisco Machado faleceu em 8 de Setembro de 1909, aos 85 anos. Maria de Oliveira do Coração de Jesus faleceu em 5 de Abril de 1914, aos 87 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Francisco Machado o rendimento colectável de 9\$223 réis. Além da casa de morada com atafona, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 34 alqueires de pastagens.

Manuel Francisco Machado - Proprietário nº 478 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4010	Ladeira dos Castanheiros	CASA;atafona;quintal					50	1ª	1\$600
Sementeira									
4012	Ladeira dos Castanheiros	75	2ª	\$525	5702	Terras do Canto	75	3ª	\$210
4015	Castanheiros	50	2ª	\$212	5749	Terras do Canto	125	3ª	\$420
4034	Castanheiros	20	3ª	\$120	6137	Ribeira Grande	100	3ª	\$210
4574	Algares	150	3ª	\$560	6152	Poço da Castelhana	200	3ª	\$280
4978	Ribeira do Biscoito	100	3ª	\$280	6156	Poço da Castelhana	150	3ª	\$350
Inhames									
4256	Lavadoiro	100	2ª	\$150	4335	Canada dos Cocos	200	2ª	\$020
4329	Laranjeira	300	3ª	\$240	6168	Terras da Páscoa	200	3ª	\$150
4331	Laranjeira	500	3ª	\$400	6204	Terras dos Barreiros	400	3ª	\$240
Batatas									
5812	Ribeira do Biscoito	10	3ª	\$050					
Mondas									
5608	Ribeira do Biscoito	200		\$120	5798	Ribeira Grande	75		\$080
5708	Terras do Canto	50		\$040	6115	Ribeira do Biscoito	200		\$010
Campo Inculto									
5298	Baía	200		...					
Pastagem									
5968	Terras do Tanque	600	2ª	\$216	5996	Poços da Cruz	2600	3ª	\$520
5993	Poços da Cruz	600	3ª	\$120	7068	Barrocas	3000	2ª	1\$080
Rama									
4767	Feiteiras	30		\$020	5167	Canada do Portinho	100		\$010
4842	Canada do Gramalho	100		\$010					

*Manuel Pereira Machado, 59 anos, pedreiro/agricultor, casado
Ladeira dos Castanheiros*

F.235

Manuel Pereira Machado, nascido em 11 de Maio de 1822, era filho de José Pereira Machado (1790-1872) e de Maria Josefa (1795-1862).

Tinha cinco irmãos residentes no Império: o Vigário João Pereira Machado, Ana Josefa, Isabel Josefa, Bernarda Florinda de Serpa e Francisco Pereira Machado. Tinha mais 2 irmãos residentes: Maria Josefa de Jesus, no Outeirão (ver F.181); José Pereira Machado, na Igreja (ver F.208).

O avô paterno, José Pereira Machado (1747-1792), era filho de José Pereira Machado (1710-1772) e de Maria de Santo António (1717-1755). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

O avô materno, Manuel José Serpa (1769-?), era filho de José Cardoso Serpa (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775). A avó materna, Josefa Teresa de Jesus (1774-1840), era filha de Francisco Pereira Porto (1732-1791) e de Teresa Josefa (1738-1777).

A mulher, Maria de Oliveira, nascida em 12 de Outubro de 1832, era filha de Manuel Cardoso (1806-?), residente no Cabeço Vermelho (ver F.289), e de Ana Maria (1794-1869).

O avô paterno, José Cardoso (1773-1847), era filho de Manuel Cardoso (?-1802) e de Maria Silveira (?-1812). A avó paterna, Isabel de Santo António (1780-1814), era filha de Francisco Pereira Carauta (?-1791) e de Maria Antónia de S. Francisco (1737-1813).

O avô materno, João Caetano Luís (1751-1809), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó materna, Bárbara de Oliveira (1758-1827), era filha de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

O casamento entre Manuel Pereira Machado e Maria de Oliveira realizou-se em 5 de Junho de 1862, aos 40 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria de Oliveira, nascida em 4 de Abril de 1863, faleceu solteira em 24 de Agosto de 1946, aos 83 anos.
- 2 - Ana Maria da Piedade, nascida em 7 de Setembro de 1864, casou aos 33 anos, em 18 de Setembro de 1897, com Manuel Silveira de Ávila, de 28. Faleceu em 18 de Fevereiro de 1914, aos 49 anos.
- 3 - De Filomena, nascida em 24 de Dezembro de 1865, não temos mais informação.
- 4 - Alberto Pereira Machado, nascido em 9 de Outubro de 1867, casou aos 34 anos, em 21 de Novembro de 1901, com Maria Josefa, 52. Faleceu em 14 de Dezembro de 1940, aos 73 anos.
- 5 - Rosa de Oliveira, nascida em 23 de Fevereiro de 1869, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 20 de Abril de 1891. Tinha 1,58m de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 6 - Olímpia dos Anjos, nascida em 8 de Março de 1872, faleceu solteira em 22 de Novembro de 1948, aos 76 anos.
- 7 - Manuel nasceu em 19 de Novembro de 1873 e faleceu na segunda semana de vida, em 30 do mesmo mês.
- 8 - Isabel nasceu em 16 de Março de 1876 e faleceu na segunda semana de vida, a 28 do mesmo mês.
- 9 - Manuel Pereira Machado, nascido em 16 de Setembro de 1877, casou aos 21 anos, em 22 de Fevereiro de 1899, com Maria de Jesus. Não sabemos a data do seu óbito.

Manuel Pereira Machado faleceu em 27 de Agosto de 1896, aos 73 anos. Maria de Oliveira faleceu em 15 de Maio de 1917, aos 84 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira Machado foi de 12\$077 réis. Além da casa de morada com tanque e de uma antiga adega, disporia de cerca de 11 alqueires de terra de sementeira, algumas braças de vinha, inhames, batatas, mondas e ramas, e de 10 alqueires de pastagens.

Manuel Pereira Machado - Proprietário nº 544 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3483	Porto					casa que foi adegã; vinha	25	2ª	\$250
3952	Ladeira dos Castanheiros					CASA, tanque e quintal			1\$700
Semeadura									
3219	Outeirão	300	3ª	1\$120	5734	Terras do Canto	75	3ª	\$210
3787	Canada de Dentro	50	2ª	\$350	6523	Cabeço Vermelho	125	3ª	\$280
3859	Caminho do Poço de Diogo Vieira	65	2ª	\$437	6620	Chã	400	3ª	\$560
5396	Poço de Diogo Vieira	125	2ª	1\$050	6640	Chã	175	3ª	\$280
5415	Poço de Diogo Vieira	200	3ª	\$848	6648	Chã	250	3ª	\$420
5494	Canada das Terras	125	3ª	\$490	7231	Ribeira da Urze	75	3ª	\$350
Semeadura e Rama									
5721	Terras do Canto	600	3ª	1\$120					
Inhames									
3230	Outeirão	100	2ª	\$80	6222	Chamuscadas	300	3ª	\$240
3258	Valeiros	30	2ª	\$30	7470	Laje do Moio	1000	3ª	\$460
3266	Valeiros	100	2ª	\$150	8031	Chã	400	3ª	\$320
4649	Cancela	300	2ª	\$300					
Batatas									
5561	Ribeira do Biscoito	20	2ª	\$010					
Mondas									
3955	Ladeira dos Castanheiros	50		\$050	5569	Ribeira do Biscoito	25		\$020
Campo Inculto									
5125	Caminho do Poço de Diogo Vieira	5		...	8665	Bravios	25		
5185	Poça	100		\$080					
Pastagens									
5998	Poços da Cruz	1200	3ª	\$240	7157	Terras da Moita	800	3ª	\$160
Rama									
3646	Vinhas do Meio	50		\$040	4882	Canada do Gramalho	100		\$010
4849	Canada do Gramalho	12		\$040					

F.236

Manuel Vieira Brás, 62 anos, agricultor, casado
Ladeira dos Castanheiros

Manuel Vieira Brás, nascido em 27 de Janeiro de 1820, era filho de Manuel Vieira Brás (1781-1849) e de Francisca Rosa (?-1861).

Tinha dois irmãos residentes nos Castanheiros, João Vieira Brás e Francisca Rosa, também conhecida por Francisca Mariana (ver F.256 a)).

O avô paterno, Manuel Vieira Brás (1726-1793), era filho de Manuel Vieira Brás (1694-?) e de Catarina Vieira (1694-1746). A avó paterna, Rosa Maria (?-1821), era filha de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783).

O avô materno, Manuel Nunes (1754-1804), era filho de António Nunes (1704-1775) e de Maria do Nascimento (1721-1791). A avó materna, Maria Rosa (1765-1835, era filha natural de Rosa Maria (?-?).

A mulher, Mariana de Jesus, nascida em 17 de Setembro de 1824, era filha de Vicente Nunes (1797-1887) e de Maria de Jesus (1805-?), residentes nos Castanheiros (ver F.248).

O avô paterno, Manuel Nunes (1761-1837), era filho de Lourenço Nunes (1706-1783) e de Francisca Josefa de Santo António (1727-1793). A avó paterna, Catarina de Jesus (1762-1846), era filha de José Alvernaz (1719-1791) e de Mariana de Jesus (1725-1788).

O avô materno, Manuel Machado (1760-1840), era filho de Francisco Machado (1719-1804) e de Maria Isabel da Assunção (1722-?). A avó materna, Isabel Rosa da Silveira (1767-1833), era filha de Tomé Silveira da Rosa (1720-1811) e de Maria Silveira de Santo António (1728-1789).

O casamento entre Manuel Vieira Brás e Mariana de Jesus realizara-se em 5 de Setembro de 1848, aos 28 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Carolina do Coração de Jesus, nascida em 27 de Julho de 1850, casou aos 24 anos, em 28 de Janeiro de 1875, com Manuel Maria da Silveira, de 26, residindo nos Castanheiros (ver F.242). Faleceu em 21 de Julho de 1898, aos 47 anos.
- 2 - Manuel nasceu em 26 de Julho de 1853 e faleceu com 6 meses, em 3 de Fevereiro de 1854.
- 3 - Mariana nasceu em 7 de Dezembro de 1868 e faleceu no segundo ano de vida, em 6 de Setembro de 1870.

Manuel Vieira Brás faleceu em 23 de Maio de 1883, aos 63 anos. Mariana de Jesus faleceu em 20 de Outubro de 1900, aos 76 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira Brás foi de 7\$133 réis. Além da casa de morada com tanque, dispunha de cerca de 2 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas, de uma quarta de castanheiros e de 18 alqueires de pastagens.

Manuel Vieira Brás - Proprietário nº 587 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
4013	Ladeira dos Castanheiros	CASA;tanque;quintal					100	1ª	1\$010;\$630	
Sementeira										
2349	Assento	100	2ª	\$787	4468	Castanheiros	30	2ª	\$262	
4208	Castanheiros	125	3ª	\$490	4513	Castanheiros	75	3ª	\$210	
4378	Canada Nova	75	3ª	\$210						
Inhames										
4328	Laranjeira	300	3ª	\$240	4620	Roça Velha	100	2ª	\$010	
4397	Canada Nova	75	2ª	\$150	5697	Maceira	200	3ª	\$120	
4494	Ladeira	200	1ª	\$360	6232	Outeirão	300	3ª	\$160	
4614	Caminho dos Cabeços	100	2ª	\$010						
Batatas										
4916	Castanheiros	100	3ª	\$240	4955	Castanheiros	75	3ª	\$300	
Mondas										
4472	Castanheiros	20		\$010						
Castanhas										
2429	Canada das Canoas	50		\$80						
Pastagem										
1674	Ladeiras	2400	3ª	\$864	5981	Terras do Tanque	1200	2ª	\$360	

*José Francisco Machado Jr., 29 anos, agricultor, casado
Ladeira dos Castanheiros*

F.237

José Francisco Machado Jr., nascido em 29 de Julho de 1853, era filho de José Francisco Machado (1814-1898) e de Rosa Emília do Coração de Jesus (1814-1896), residentes no Passo de Cima (ver F.113).

O avô paterno, João Francisco Furtado (1781-1833), era filho de Manuel Francisco (1738-1815) e de Maria de Ávila (?-1817). A avó paterna, Josefa Maria da Ascensão (1790-1864), era filha de Manuel Francisco da Rosa (1756-1796) e de Ana Isabel da Ascensão (1753-1842).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Manuel Machado (?-1835) e de Maria de Santa Rosa (?-1852).

A mulher, Ana Bernarda, nascida em 1 de Março de 1863, era filha de José Luís da Terra (1805-1876) e de Maria Bernarda (1834-1916), residente na Canada do Mar (ver F.353).

O avô paterno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Maria Ana do Coração de Jesus (1773-1856), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

O avô materno, Vitorino José Cardoso (1790-?), era filho de Manuel Pereira Cardoso (1748-?) e de Maria Ana de Jesus (1745-?). Emigrou para o Brasil com passaporte datado de 27 de Maio de 1859. A avó materna, Ana Maria de Santo António (1799-1858), era filha de Manuel José de Azevedo (1764-1828) e de Ana Maria de Santo António (1753-1828).

O casamento entre José Francisco Machado Jr., e de Ana Bernarda realizou-se em 30 de Outubro de 1882, aos 29 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 30 de Maio de 1883 e faleceu em 8 de Maio de 1899, aos 15 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 13 de Outubro de 1884, não temos mais informação.
- 3 - Ana Bernarda de S. José, nascida em 19 de Janeiro de 1886, tirou passaporte para New Bedford, Estados Unidos, aos 11 anos, em 6 de Novembro de 1897. Acompanhava a patroa, Carolina Augusta.
- 4 - Rosa Machado, nascida em 24 de Abril de 1888, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 15 anos, em 15 de Abril de 1904. Tinha 1,55m de altura, cabelos castanhos e olhos azuis. Conhecemos-lhes um outro passaporte para o mesmo destino datado de 14 de Agosto de 1905. Os olhos foram então referidos como castanhos.
- 5 - De Mariana, nascida em 10 de Fevereiro de 1890, não temos mais informação.
- 6 - Isabel Machado, nascida em 3 de Novembro de 1891, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 20 anos, em 20 de Agosto de 1912. Tinha 1,54m de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 7 - De José, nascido em 17 de Maio de 1893, não temos mais informação.
- 8 - Francisco Machado, nascido em 16 de Julho de 1895, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 28 anos, em 10 de Setembro de 1923. Tinha 1,74m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 9 - Bernarda, nascida em 15 de Julho de 1897, faleceu em 2 de Novembro de 1900, aos 3 anos.

Não conhecemos a data de óbito de José Francisco Machado Jr.

Ana Bernarda, casada, tirou passaporte para os Estados Unidos em 7 de Setembro de 1923, acompanhada do filho Francisco. Tinha então 1,55m de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos escuros. Faleceu em 2 de Junho de 1938, aos 75 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Francisco Machado Jr. foi de 5\$502 réis. Além da casa de morada, dispunha de pouco mais de 3 alqueires de terra de sementeira, dispunha de inhames, mondas e ramas, e de 5 alqueires de pastagem.

José Francisco Machado Júnior - Proprietário nº 340 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4463	Castanheiros	CASA							1\$500
Sementeira									
2704	Pau Branco	300	3ª	\$630	4185	Atalho	60	2ª	\$437
4183	Atalho	125	2ª	\$875	4538	Caminho dos Algares	175	3ª	\$490
Inhames									
3260	Valeiros	100	2ª	\$020	4643	Cancela	150	2ª	\$150
4235	Ladeira	200	2ª	\$020					
Mondas									
4975	Ribeira do Biscoito	400		\$300	5132	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$050
Pastagem									
6716	Valados	1000	3ª	\$020					
Rama									
3824	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$060	3841	Caminho do Poço de Diogo Vieira	175		\$240

Manuel António Cardoso, 34 anos, agricultor, casado Castanheiros

Manuel António Cardoso, nascido em 3 de Julho de 1848, era filho de António Cardoso (1820-?) e de Ana da Conceição (1823-1908), residentes na Ribeira Grande (ver F.276).

O avô paterno, José Cardoso (1773-1847), era filho de Manuel Cardoso (?-1802) e de Maria Silveira (?-1812). A avó paterna, Ana Maria (1781-1861), era filha de Francisco José Barreiros (?-1832) e de Sinfrosa Maria da Conceição (1749-1786).

O avô materno, Francisco António Matias da Silveira (1781-1843), era filho de Matias António da Silveira (?-1805), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Francisca Mariana, natural da freguesia da Urzelina, da mesma ilha de S. Jorge. A avó materna, Bárbara Maria da Conceição (1781-1837), era filha de Manuel António Pereira (1753-1791) e de Maria da Conceição (1754-1804).

A mulher, Maria Bernarda, nascida em 18 de Abril de 1840, era filha de José Francisco Barreiros (1798-1874) e de Maria de S. Francisco (1808-1859).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco José Barreiros (?-1832), bisavô do marido, pai da avó paterna deste, era filho de Francisco Cordeiro Barreiros (1698-1776) e de Mariana de Jesus Cardoso (1699-?). A avó paterna, Mariana da Luz (1764-1837), era filha de João Pereira Machado (1727-1805) e de Mariana da Luz (?-1782).

O avô materno, João Vieira Alvernaz (1775-1836), era filho de Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796) e de Maria de S. Francisco (1739-1829). A avó materna, Isabel de S. Francisco (1779-1854), era filha de Damião de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O casamento entre Manuel António Cardoso e Maria Bernarda realizou-se em 26 de Novembro de 1874, aos 26 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 10 de Janeiro de 1875, não temos mais informação.
- 2 - Manuel António Cardoso, nascido em 24 de Janeiro de 1876, casou aos 23 anos, em 6 de Fevereiro de 1899, com Maria Inácia de Serpa. Faleceu em 25 de Maio de 1948, aos 72 anos.
- 3 - Francisco nasceu em 2 de Agosto de 1878 e faleceu com um ano, em 16 de Agosto de 1879.

Manuel António Cardoso faleceu em 25 de Outubro de 1902, aos 54 anos. Não sabemos a data de óbito de Maria Bernarda.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel António Cardoso foi de 8\$715 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 17 alqueires de pastagens.

Manuel António Cardoso - Proprietário nº 435 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
4473	Castanheiros	CASA; casa de recolha de pasto; quintal					300	1ª	1\$030; 1\$470	
Sementeira										
2223	Outeiros	200	3ª	\$280	4486	Castanheiros	30	2ª	\$262	
2948	Cancelão	200	2ª	1\$050	4541	Caminho dos Algares	100	3ª	\$420	
3904	Igreja	75	2ª	\$437						
Sementeira; Mondas										
4502	Ladeira	400	3ª	\$560; \$140						
Inhames										
4406	Poço de Diogo Jorge	50	2ª	\$060	6245	Maceiras	400	3ª	\$240	
4612	Caminho dos Cabeços	500	2ª	\$500	6256	Maceiras	150	3ª	\$080	
Mondas										
4788	Biscoitos da Feiteira	100		\$010	5212	Ladeira Grande	25		\$010	
4795	Biscoitos da Feiteira	100		\$040	5596	Ribeira do Biscoito	75		\$040	
Vinha										
3638	Canada do Portinho	60		\$010						
Pastagem										
3423	Ladeiras	800	3ª	\$160	6687	Terras da Chã	1000	2ª	\$420	
6683	Terras da Chã	1600	2ª	\$576						
Rama										
2955	Vinhas da Lage	200		\$020	4817	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$010	
3631	Canada do Portinho	100		\$080	5015	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$050	
3645	Canada do Portinho	25		\$050	5044	Canada da Ladeira	100		\$060	

Manuel Pereira Carauta, 80 anos, agricultor, viúvo
Bernarda Maria, irmã, 77 anos, solteira
Castanheiros

Manuel Pereira Carauta, nascido em 18 de Janeiro de 1802, era filho de Francisco Pereira Carauta (?-1815) e de Maria Inácia de Jesus (1763-1838).

Tinha um irmão residente à igreja, Francisco Pereira da Silva Carauta (ver F.209). Uma irmã, Bernarda Maria, solteira, foi integrada na família

O avô paterno, Manuel Pereira Carauta (1720-1809), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó paterna, Maria Pereira (1722-1784), era filha de Francisco Ferreira Bica (?-1731) e de Bárbara Pereira (1696-?).

O avô materno, Tomé Francisco Quaresma (1727-1800), era filho de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1736-1805), era filha de Francisco Pereira do Porto (1707-1759) e de Mécia Cardoso (?-1766).

A sua defunta mulher, Maria Cristiana do Coração de Jesus, nascida em 20 de Novembro de 1814, era filha de Manuel de Serpa de Oliveira (1794-1871) e de Rosa Mariana da Conceição (1792-1877).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco de Oliveira (1767-1847), era filho de Francisco de Oliveira (1728-1790) e de Maria Isabel (1736-1793). A avó paterna, Inácia da Conceição (1751-1812), era filha de Manuel Pereira da Silveira (1715-1788) e de Maria da Conceição (1712-?).

O avô materno, José António de Serpa (?-1830), era filho de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791). A avó materna, Maria da Conceição (1765-1843), era filha de Sebastião José (1730-1789) e de Maria Pereira (1727-1795).

O casamento entre Manuel Pereira Carauta e Maria Cristiana do Coração de Jesus realizara-se em 1 de Junho de 1840, aos 38 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Cristiana do Coração de Jesus, nascida em 7 de Março de 1841, casou aos 30 anos, em 29 de Janeiro de 1872, com António Sebastião de Bettencourt, residindo nos Castanheiros (ver F.253). Faleceu em 27 de Julho de 1890, aos 49 anos.
- 2 - Ana Adelaide Serpa, nascida em 19 de Maio de 1845, casou aos 30 anos, em 28 de Outubro de 1875, com Manuel Vieira Bernardo, de 31, residindo nos Castanheiros (ver F.241). Faleceu em 28 de Outubro de 1906, aos 61 anos.

Manuel Pereira Carauta faleceu em 4 de Maio de 1884, aos 82 anos. Maria Cristiana do Coração de Jesus havia falecido em 31 de Julho de 1851, aos 36 anos.

A irmã, Bernarda Maria, nascida em 22 de Setembro de 1805, faleceu em 6 de Dezembro de 1892, aos 87 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira Carauta foi de 9\$295 réis. Além da casa de morada, com tanque e atafona, e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 10 alqueires de pastagem.

Manuel Pereira Carauta - Proprietário nº 539 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3497	Porto			casa de recolher pasto; vinha			45	2ª	\$400
4190	Castanheiros			CASA;tanque;atafona;quintal			200	1ª	2\$000;1\$680
Semeadura									
3130	Ribeira do Melo	100	2ª	\$525	4234	Ladeira	300	3ª	\$420;\$080
4189	Atalho	12	2ª	\$140					
Semeadura e Outeiros									
6448	Canada do Pinheiro	250	2ª	\$800					
Inhames									
1817	Pedreiras	200	1ª	\$300	4630	Caminho da Cancela	200	2ª	\$020
3264	Valeiros	400	2ª	\$500	4677	Pocinho Longo	150	2ª	\$150
4498	Ladeira	200	2ª	\$300	4679	Pocinho Longo	200	2ª	\$020
4543	Ladeira	50	2ª	\$050					
Batatas									
3980	Ladeira dos Castanheiros	50		\$240					
Mondas									
3662	Vinhas do Meio	25		\$020	6379	Terras do Camacho	200		\$120
4959	Biscoitos	200		\$140					
Vinha									
5144	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	4300					
Pastagem									
6709	Valados	2000	3ª	\$600					
Rama									
4833	Canada do Gramalho	100		\$080	5089	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$050

María Ana de Jesus, solteira
Manuel Francisco Barreiros, filho, 45 anos, agricultor, casado
Castanheiros

F.240

Maria Ana de Jesus, nascida em 25 de Junho de 1802, era filha de António Pereira das Neves (1765-1841) e de Francisca Mariana de Jesus (1769-1831).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Pereira das Neves (1730-1805), era filho de António Pereira das Neves (1694-1767) e de Maria de Santo António (?-1773). Não sabemos a filiação da avó paterna, Teresa Josefa (?-1799).

O avô materno, Manuel Pereira Alvernaz (?-1799), era filho de Leonardo Pereira (696-1758) e de Bárbara Manuel (1700-1744). A avó materna, Maria Pereira (1730-1788), era filha de Manuel Francisco (1691-1746) e de Maria Pereira (1706-?).

Tivera quatro filhos naturais:

- 1 - Maria de Jesus, nascida em 27 de Abril de 1823, faleceu solteira em 10 de Abril de 1907, aos 83 anos. Teve uma filha natural:
 - 1.1 - Maria de Jesus, nascida em 20 de Julho de 1845, faleceu solteira em 18 de Abril de 1917, aos 71 anos.
- 2 - Ana de Jesus, nascida em 9 de Junho de 1827, casou aos 17 anos, em 4 de Dezembro de 1844, com José Pereira das Neves, de 18, residindo na Areia (ver F.16). Faleceu em 24 de Junho de 1918, aos 91 anos.
- 3 - Manuel Francisco Barreiros, nascido em 31 de Agosto de 1837, casou em casa, segundo supomos.
- 4 - De José, nascido em 5 de Junho de 1841, não temos mais informação.

Maria Ana de Jesus faleceu em 6 de Agosto de 1888, aos 86 anos.

A nora, Ana Maria da Conceição, nascida em 14 de Outubro de 1833, era filha de Domingos Vieira Bezerra (1795-?), residente no Caminho do Estanque (ver F.42), e de Maria Ana da Conceição (1796-1869).

O avô paterno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766). Não sabemos a naturalidade da avó paterna, Josefa do Espírito Santo (?-1843).

O avô materno, Manuel Pereira da Silveira (1773-1863), era filho de Manuel Silveira Leal (1738-1790) e de Teresa Maria de Jesus (1744-1777). A avó materna, Ana Maria da Conceição (?-1853), era filha de Manuel Vieira Quaresma (1733-1791) e de Rosa Maria.

O casamento entre Manuel Francisco Barreiros e Ana Maria da Conceição realizara-se em 5 de Outubro de 1854, aos 17 e 20 anos, respectivamente. Apenas lhes conhecemos 3 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 4 de Dezembro de 1854, não temos mais informação.
- 2 - Filomena Mariana da Glória, nascida em 20 de Novembro de 1856, casou aos 30 anos, em 30 de Abril de 1887, com José Francisco da Silva, de 21. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - De Ana, nascida em 12 de Maio de 1862, não temos mais informação.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Francisco Barreiros ou Ana Maria da Conceição. Admitimos que a família se tenha ausentado.

* * *

Foi atribuído a Maria Ana de Jesus, referida simplesmente como Maria de Jesus, o rendimento colectável de 1\$104 réis, referente a uma pobre casa, três quartas de terra de sementeira e ramas.

Não encontramos propriedade referida a Manuel Francisco Barreiros.

Maria de Jesus - Proprietário n° 633 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3951	Ladeira dos Castanheiros	CASA e quintal							\$400
Sementeira									
2003	Assento	150	2ª	\$787					
Rama									
3708	Vinhas do Meio	75		\$060	4503	Ladeira	150		\$160

***Manuel Vieira Bernardo, 38 anos, escrivão, casado
Castanheiros***

Manuel Vieira Bernardo, nascido em 6 de Setembro de 1844, era filho natural de Bernarda de Jesus (1810-1887), residente na Canada do Pinheiro (ver F.280).

O avô materno, José Francisco da Rosa (1769-1826), era filho de Manuel da Rosa Serpa (?-1792) e de Isabel de S. José (1730-1802). A avó materna, Ana de Jesus (1767-1845), era filha de João Vieira Quaresma (1740-1791) e de Maria de Jesus (1743-18319).

A mulher, Ana Adelaide de Serpa, nascida em 19 de Maio de 1845, era filha de Manuel Pereira Carauta (1802-1884), residente nos mesmos Castanheiros (ver F.239), e de Maria Cristiana do Coração de Jesus (1814-1851).

O avô paterno, Francisco Pereira Carauta (?-1815), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

O avô materno, Manuel de Serpa de Oliveira (1794-1871), era filho de Francisco de Oliveira (1767-1847) e de Inácia da Conceição (1751-1812). A avó materna, Rosa Mariana da Conceição (1792-1877), era filha de José António Serpa (?-1830) e de Maria da Conceição (1765-1843).

O casamento entre Manuel Vieira Bernardo e Ana Adelaide Serpa realizara-se em 28 de Outubro de 1875, aos 31 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Adelaide Serpa, nascida em 16 de Março de 1877, faleceu em 17 de Abril de 1966, aos 89 anos.
- 2 - Luzia Adelaide Serpa, nascida em 7 de Janeiro de 1880, tirou passaporte para os Estados Unidos, aos 30 anos, em 12 de Julho de 1910. Tinha 1,675m de altura, cabelo escuro e olhos castanhos. Casou fora com José Silveira da Rosa. Faleceu em 1 de Maio de 1957, aos 77 anos.

3 - Ana Adelaide Serpa, nascida em 3 de Outubro de 1882, casou aos 25 anos, em 28 de Outubro de 1907, com Manuel José dos Santos, de 21. Faleceu em 4 de Julho de 1977, aos 94 anos.

Manuel Vieira Bernardo faleceu em 4 de Maio de 1914, aos 69 anos. Ana Adelaide Serpa havia falecido em 28 de Outubro de 1906, aos 61 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira Bernardo foi de 8\$090 réis. Não teria morada própria. Além de uma adega, disporia de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de perto de 3 alqueires de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 23 alqueires de pastagens.

Manuel Vieira Bernardo - Proprietário nº 586 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3502	Porto					adega; vinha	150	1ª	\$020;\$600
Sementeira									
2579	Canada do Gaspar	200	3ª	\$520	4193	Castanheiros	50	2ª	\$350
4098	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75	3ª	\$280	4225	Ladeirinhas	75	3ª	\$280
Sementeira; Inhames									
4390	Canada Nova	200	3ª,2ª	\$280 \$020					
Sementeira; Mondas									
4181	Atalho	100	3ª	\$190	4540	Caminho dos Algares	300	3ª	\$560 \$040
Inhames									
3312	Terreiros	300	3ª	\$240	4532	Caminho dos Algares	300	2ª	\$300
3367	Laranjeira	200	3ª	\$160	4688	Pocinho Longo	200	3ª	\$160
4303	Laranjeira	200	3ª	\$160	4766	Feiteiras	100	2ª	\$010
Vinha									
3504	Porto	50	2ª	\$020	3542	Boquierão	300	1ª	\$720
2888	Vinhas da Lage	75	3ª	\$120					
Pastagem									
5951	Brejos	1400	2ª	\$504	6671	Terras da Chã	1400	2ª	\$756
5961	Brejos	1800	2ª	\$540					
Rama									
3565	Vinhas do Meio	75		\$120	4052	Feiteiras	100		\$120
3682	Vinhas do Meio	100		\$060	4227	Ladeirinhas	50		\$010
3714	Vinhas do Meio	100		\$060					

*Manuel Maria da Silveira, 34 anos, pedreiro/agricultor, casado
Castanheiros*

F.242

Manuel Maria da Silveira, também conhecido por Manuel Maria da Silva, nascido em 16 de Dezembro de 1848, era filho de José Silveira Quaresma (1812-1902) e de Isabel Rosa do Coração de Jesus (1821-1890), residentes no Outeiro da Gregória /«(ver F.89)..

Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 17 de Abril de 1871.

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos João Quaresma (?-1833) e Isabel Rosa (?-1853).

O avô materno, José Bernardo de Santo António Vieira (1768-1841), era filho de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796). A avó materna, Maria Rosa (1785-1853), era filha natural de Isabel Rosa de Jesus (1755-1835).

A mulher, Maria Carolina do Coração de Jesus, nascida em 27 de Julho de 1850, era filha de Manuel Vieira Brás (1820-1883) e de Mariana de Jesus (1824-1900), residentes na Ladeira dos Castanheiros (ver F.236).

O avô paterno, Manuel Vieira Brás (1781-1849), era filho de Manuel Vieira Brás (1726-1793) e de Rosa Maria (?-1821). A avó paterna, Francisca Rosa (?-1861), era filha de Manuel Nunes (1754-1804) e de Maria Rosa (1765-1835).

O avô materno, Vicente Nunes (1797-1887), era filho de Manuel Nunes (1761-1837) e de Catarina de Jesus (1762-1846). A avó materna, Maria de Jesus (1805-?), era filha de Manuel Machado (1760-1840) e de Isabel Rosa da Silveira (1767-1833).

O casamento entre Manuel Maria da Silveira e Maria Carolina do Coração de Jesus realizou-se em 28 de Janeiro de 1875, aos 26 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 16 de Novembro de 1876, não temos mais informação.
- 2 - João Maria da Silva, nascido em 5 de Setembro de 1880, faleceu solteiro em 14 de Agosto de 1931, aos 50 anos.
- 3 - Maria Carolina de Jesus, nascida em 5 de Janeiro de 1883, casou aos 36 anos, em 11 de Novembro de 1919, com José Vieira Maciel Jr., de 45. Não sabemos a data do seu óbito.
- 4 - De António, nascido em 4 de Março de 1889, não temos mais informação.
- 5 - José nasceu e morreu em 2 de Novembro de 1892.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Maria da Silveira. Maria Carolina do Coração de Jesus faleceu em 21 de Julho de 1898, aos 47 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Maria da Silva o rendimento colectável de \$870 réis referente a pouco mais de meio alqueire de terra de sementeira, inhames e mondas.

Manuel Maria da Silva - Proprietário nº 533 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
1754	Ribeira de Nossa Senhora	125	2ª	\$700					
Inhames									
581	Canada do Cabecinho	100		\$30	2789	Ladeiras	100	2ª	\$010
Mondas									
4133	Ladeirinhas	25		\$040					

F.243

José Pereira de Serpa, 41 anos, agricultor, casado
Ana Maria, irmã, 41 anos, solteira
Isabel Maria Serpa, irmã, 33 anos, solteira
Castanheiros

José Pereira Serpa, casado, nascido em 21 de Outubro de 1841, era filho de Francisco Pereira Serpa (1795-1873) e de Ana Maria de Jesus.

Tinha duas irmãs solteiras, Ana Maria e Isabel Maria Serpa, que integramos na família. Uma outra irmã, Maria de Oliveira, residia na Canada do Pinheiro (ver F.285).

O avô paterno, Manuel João (1737-1815), era filho de António João (1700-1773) e de Isabel Rosa (1713-1788). A avó paterna, Maria da Conceição (1762-1842), era filha de Francisco Pereira Carauta (?-1791) e de Maria Antónia de S. Francisco (1737-1813).

O avô materno, Manuel Pereira Carauta (1749-1840), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Ana Maria (?-1831), era filha de Francisco Pereira de Borba (?-1838) e de Maria do Rosário (?-1835).

A mulher, Maria Isabel da Conceição, nascida em 28 de Dezembro de 1848, era filha de Manuel Vieira de Macedo (1807-?) e de Isabel Vitoriana da Rosa (1815-1889).

O avô materno, António de Macedo (1775-1863), era filho de Manuel Vieira de Macedo (1741-1820) e de Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818). A avó materna, Maria do Espírito Santo (1815-1889), era filha de Manuel de Matos (1757-1804) e de Rosa Mariana de Jesus (1759-1816).

O avô materno, José Vieira Gonçalves (1782-1871), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1825) e de Maria de S. José (1756-1823). A avó materna, Maria Rosa (1791-1854), era filha de Manuel Silveira da Rosa (1742-1804) e de Maria Rosa (1763-1845).

O casamento entre João Pereira Serpa e Maria Isabel da Conceição realizara-se em 1 de Outubro de 1876, aos 34 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - José Vieira Serpa, nascido em 30 de Outubro de 1876, faleceu solteiro em 30 de Junho de 1901, aos 24 anos.
- 2 - Maria Pereira Serpa, nascida em 19 de Dezembro de 1878, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 26 anos, em 23 de Junho de 1905. Tinha 1,59m de altura, cabelos castanhos e olhos castanhos claros.

- 3 - Jacinta Pereira Serpa, nascida em 27 de Fevereiro de 1881, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 18 de Março de 1899. Tinha 1,64m de altura, cabelo e olhos castanhos claros.
- 4 - Francisco Pereira Serpa, nascido em 2 de Agosto de 1884.
- 5 - Mariana de Serpa, nascida em 12 de Março de 1887, casou aos 20 anos, em 29 de Abril de 1907, com Manuel Vieira Quaresma, de 22. Faleceu em 28 de Março de 1973, aos 86 anos.
- 6 - De João, nascido em 28 de Março de 1891, não temos mais informação.

José Pereira Serpa faleceu em 9 de Maio de 1921, aos 79 anos. Maria Isabel da Conceição faleceu em 28 de Outubro do mesmo ano de 1921, aos 72 anos.

Ana Maria, nascida em 7 de Março de 1844, faleceu solteira em 3 de Novembro de 1920, aos 76 anos.

Isabel Maria Serpa, nascida em 26 de Março de 1849, faleceu solteira em 17 de Junho de 1917, aos 68 anos.

* * *

Foi atribuído a José Pereira Serpa o rendimento colectável de 1\$005 réis. Sem casa própria, dispunha de cerca de um alqueire de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de um alqueire de pastagem.

Não encontramos propriedade atribuída às irmãs.

José Pereira Serpa - Proprietário nº 387 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
5483	Canada das Terras	60	3ª	\$210	5728	Terras do Canto	50	3ª	\$140
Inhames									
6141	Ribeira Grande	75	3ª	\$080	6368	Terras da Passagem	50	3ª	\$020
6344	Ribeira Grande	200	3ª	\$080					
Batatas									
4954	Castanheiros	100	3ª	\$020					
Mondas									
4992	Canada Estreita	25		\$020	5345	Poço de Diogo Vieira	75		\$040
5059	Arrodeio do Carro	20		\$020	5525	Arrodeio do Carro	100		\$080
Pastagem									
6598	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$035					
Rama									
4884	Canada do Gramalho	100		\$120	5023	Canada do Outeiro	50		\$040

João da Rosa Pereira, 59 anos, marítimo/agricultor, casado Castanheiros

F.244

João da Rosa, também conhecido por João da Rosa Pereira, nascido em 14 de Abril de 1823, era filho de João da Rosa Pereira (1784-1859) e de Maria de Jesus (1783-1875).

Tinha duas irmãs residentes: Maria Oliveira do Coração de Jesus, na Ladeira dos Castanheiros (ver F.234) e Ana de Jesus na Ribeira do Biscoito (ver F.258).

O avô paterno, António da Rosa Pereira (1737-1817), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783). A avó paterna, Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O avô materno, Manuel Pereira Martins (1749-1830), era filho de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789). A avó materna, Maria de Jesus (1757-1830), era filha de Mateus de Ávila Pereira (1728-1770) e de Teresa de Jesus (1723-1765).

A mulher, Maria Bernarda do Coração de Jesus, nascida em 9 de Março de 1835, era filha de José Vieira Alvernaz (1804-1887), residente nos mesmos Castanheiros (ver F.252), e de Bernarda Mariana (1791-1873).

O avô paterno, Manuel José da Silveira (1786-?), era filho de Manuel José de Belém (1749-1826) e de Maria Silveira (1751-1824). A avó paterna, Maria Ana da Luz (1781-1870), era filha de Manuel Vieira Alvernaz (1742-1809) e de Ana Maria da Luz (1756-1802).

O avô materno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó materna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O casamento entre João da Rosa e Maria Bernarda do Coração de Jesus realizara-se em 17 de Novembro de 1859, aos 36 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Bernarda nasceu em 24 de Agosto de 1860 e faleceu solteira em 22 de Maio de 1890, aos 29 anos.
- 2 - Ana nasceu em 7 de Outubro de 1862 e faleceu a 27 do mesmo mês.
- 3 - Ana Bernarda do Coração de Jesus, nascida em 10 de Setembro de 1863, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 19 anos, em 6 de Junho de 1883.
- 4 - Bernarda Maria, nascida em 7 de Fevereiro de 1866, casou aos 27 anos, em 2 de Novembro de 1893, com Remoaldo Pereira. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 5 - Manuel Vieira da Rosa Alvernaz, nascido em 23 de Fevereiro de 1869, casou aos 34 anos, em 30 de Abril de 1903, com Maria Cristiana, de 33. Faleceu em 14 de Maio de 1942, aos 73 anos.
- 6 - João da Rosa, nascido em 8 de Outubro de 1872, casou aos 35 anos, em 6 de Janeiro de 1908, com Maria Josefina de Jesus, de 33. Faleceu em Janeiro de 1919, aos 46 anos.
- 7 - Mariana Rosa, nascida em 21 de Julho de 1876, faleceu solteira em 12 de Março de 1919, aos 42 anos.

João da Rosa Pereira faleceu em 23 de Outubro de 1903, aos 80 anos. Maria Bernarda do Coração de Jesus faleceu em 17 de Março de 1909, aos 74 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João da Rosa foi de 4\$490 réis. Sem casa própria, dispunha de cerca de 2 alqueires e meio de terra de sementeira, de um alqueire de figueiras, de inhames e mondas e de 15 alqueires de pastagens.

João da Rosa - Proprietário nº 300 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
5539	Caminho dos Algaes	60	3ª	\$210	5875	Paredões	125	3ª	\$140
5705	Terras do Canto	75	3ª	\$280	6148	Silveiras	200	3ª	\$210
5805	Ribeira do Biscoito	75	3ª	\$420					
Inhames									
6205	Terras dos Barreiros	400	3ª	\$240					
Mondas									
5701	Terras do Canto	100		\$080	6151	Poço da Castelhana	75		\$040
5799	Ribeira Grande	75		\$070					
Figueiras									
5303	Baía	200	2ª	\$300					
Campo Inculto									
8741	Vinhas da Casinha	50			8957	Vinhas do Cantinho	200		
Pastagens									
7069	Barrocas	3000	2ª	1\$080					

F.245

Ana de Jesus Tomé, solteira
Castanheiros

Ana de Jesus Tomé, solteira, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de José Francisco Tomé (1766-1843) e de Maria de Jesus (1801-?).

Tinha uma irmã residente na Ribeira Grande (ver F.274).

O avô paterno, Tomé Francisco Quaresma (1727-1800), era filho de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Rosa (1688-1719). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1736-1805), era filha de Francisco Pereira do Porto (1707-1759) e de Mécia Cardoso (?-1766).

Não sabemos a filiação do avô materno, José Francisco Quaresma (?-1836). A avó materna, Ana de S. José (1756-1844), era filha de Manuel Pereira Góis (1709-1788) e de Maria Rosa (1722-1771).

Não conhecemos a data do seu óbito.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana de Jesus Tomé foi de 5\$740 réis. Além de casa de morada com atafona, dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas.

Ana de Jesus Tomé - Proprietário nº 33 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3979	Ladeira dos Castanheiros	CASA;atafona;quintal					100	1ª	\$525 \$800
Sementeira									
3983	Ladeira dos Castanheiros	75	2ª	\$525	6154	Poço da Castelhana	150	3ª	\$350
4014	Castanheiros	100	3ª	\$420	6293	Ribeira Grande	75	3ª	\$210
Inhames									
3229	Outeirão	150	2ª	\$100	4396	Canada Nova	75	2ª	\$150
4674	Pocinho Longo	100	2ª	\$100	6196	Maceiras	200	3ª	\$160
4676	Pocinho Longo	100	2ª	\$100	6208	Terras dos Barreiros	300	3ª	\$240
6166	Terras da Páscoa	200	2ª	\$200	6258	Maceiras	700	3ª	\$480
Sementeira e Mondas									
4035	Castanheiros	225	3ª	\$280 \$120					
Mondas									
3664	Vinhas do Meio	125		\$080	4533	Caminho dos Algares	100		\$080
3981	Ladeira dos Castanheiros	75		\$200	5614	Ribeira do Biscoito	300		\$200
Rama									
3562	Portinho	100		\$080	3791	Canada das Vinhas	50		\$040

*Ana Delfina, 56 anos, viúva
Castanheiros*

F.246

Ana Delfina, nascida em 31 de Outubro de 1826, era filha de Manuel José Cardoso (1790-1872) e de Francisca de Jesus (1783-1863).

Tinha um irmão residente no Jogo (ver F.164).

Não sabemos a filiação do avô paterno, Manuel Cardoso José (?-1820). A avó paterna, Ana Maria da Assunção (?-1854), era filha de Manuel Pereira Carauta (?-?) e de Luzia da Assunção (1734-1787).

O avô materno, Estêvão Leal (1744-1826), era filho de Simão Ferreira (1700-1771) e de Teresa de Jesus (1704-1786). A avó materna, Ana Maria de Jesus Bettencourt (1751-1832), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (1713-1759) e de Maria Ana Bettencourt.

O seu defunto marido, José Sebastião Bettencourt, nascido em 15 de Novembro de 1799, era filho de José Sebastião Bettencourt (1772-1865) e de Isabel de S. José (?-1854).

Três irmãos eram residentes: Maria Cristiana Bettencourt, no Império (ver F.151); Francisco Sebastião de Bettencourt, na Igreja (ver F.204) e Isabel Cristiana de Bettencourt, na Ermida (ver F.323).

O avô paterno, José Sebastião de Bettencourt (1735-1791), era filho de Henrique Bettencourt Evangelho (?-1785), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Maria Antónia da Silveira (1697-1782). A avó paterna, Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural da referida vila das Velas.

O avô materno, Manuel Pereira Machado (1737-1804), era filho de Domingos Pereira Machado (?-1769) e de Maria de Santa Rosa (1709-1783). A avó materna, Ana Maria de S. José (1735-1809), era filha de Sebastião de Matos (1708-?) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759).

O casamento entre José Sebastião Bettencourt e Ana Delfina realizara-se em 19 de Janeiro de 1854, aos 54 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - De José, nascido em 19 de Novembro de 1854, não temos mais informação.
- 2 - Maria, nascida em 16 de Novembro de 1856, faleceu fora em 11 de Outubro de 1936, aos 79 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 25 de Agosto de 1860, não temos mais informação.

Não conhecemos a data de óbito de Ana Delfina. José Sebastião Bettencourt havia falecido em 30 de Novembro de 1881, aos 82 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana Delfina foi de 13\$490 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de 3 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 30 alqueires de pastagens.

Ana Delfina, viúva de José Sebastião - Proprietário nº 15 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4011	Ladeira dos Castanheiros					CASA;quintal;outeiro	200	1ª	1\$000;\$840
Sementeira									
3023	Passo de Cima	250	2ª	1\$750	4467	Castanheiros	20	2ª	\$175
4197	Castanheiros	125	3ª	\$420					
Inhames									
4448	Cancela	1200	3ª	\$960	4635	Caminho da Cancela	100	2ª	\$010
Batatas									
4018	Castanheiros	50	3ª	\$120					
Mondas									
3629	Canada do Portinho	25		\$020	4194	Castanheiros	30		\$060
3633	Canada do Portinho	75		\$020	4619	Roça Velha	75		\$040
Vinha									
5249	Vinhas da Baía	100	2ª	\$150					
Pastagem									
5925	Salto do Bode	6000	2ª	1\$800					
Rama									
2906	Vinhas da Lage	150		\$160	5247	Vinhas da Baía	75		\$080
3642	Canada do Portinho	50		\$010					

F.247

José Pereira da Silveira, agricultor, casado Castanheiros

José Pereira da Silveira, cuja data de nascimento desconhecemos, era filho natural de Maria Rosa.

Não identificamos parentes em primeiro grau residentes.

O avô materno, Manuel Silveira Cardoso (1762-1812), era filho de Manuel Silveira Cardoso (1734-1779) e de Maria da Conceição (1737-1806). A avó materna, Maria Rosa de Jesus (1776-1864), era filha de Manuel José Leal (1745-1830) e de Antónia Rosa de Jesus (1748-1827).

A mulher, Delfina Rosa do Coração de Jesus, também conhecida por Delfina Mariana do Coração de Jesus, nascida em 6 de Agosto de 1837, era filha de José Francisco Furtado (1812-1871) e de Teresa Miquelina do Coração de Jesus (1808-1896), residente no Caminho do Poço de Diogo Vieira (ver F.186).

O avô paterno, Manuel Francisco Furtado (1771-1827), era filho de Manuel Francisco (1738-1815) e de Maria de Ávila (?-1817). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1786-1833), era filha de Manuel Pereira de Azevedo (?-1805) e de Ana Maria da Conceição (1743-1809).

O avô materno, João Pereira Leal (1776-1870), era filho de Domingos Leal (1727-1815) e de Francisca dos Anjos (1741-1830). A avó materna, Maria de Oliveira do Coração de Jesus (1772-1844), era filha de Francisco de Oliveira (1728-1790) e de Maria Isabel (1736-1793).

O casamento entre José Pereira da Silveira e Delfina Rosa do Coração de Jesus realizou-se em 29 de Novembro de 1860, quando esta tinha 23 anos e aquele 40, segundo o pároco. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - José Pereira do Porto, nascido em 7 de Outubro de 1861, casou aos 41 anos, em 21 de Setembro de 1903, com Maria de Jesus Sarmento, de 27. Faleceu em 19 de Janeiro de 1932, aos 70 anos.
- 2 - Maria, nascida em 30 de Julho de 1864, faleceu aos 14 anos, em 20 de Março de 1879, *arrebataada pelo mar*.
- 3 - Manuel Pereira da Silva, nascido em 12 de Fevereiro de 1871, casou aos 27 anos, em 3 de Outubro de 1898, com Balbina da Silva. Não temos mais informação.
- 4 - De João, nascido em 10 de Junho de 1875, não temos mais informação.

José Pereira da Silveira terá falecido antes do arrolamento da propriedade. Delfina Rosa do Coração de Jesus faleceu em 3 de Maio de 1920, aos 82 anos.

* * *

Foi referido a Delfina Mariana do Coração de Jesus o rendimento colectável de 3\$391 réis. Além da casa de morada, disporia de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 4 alqueires de pastagem.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$010 réis.

Delfina Mariana do Coração de Jesus - Proprietário nº 130 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4030	Castanheiros					CASA e quintal	100		1\$000
Sementeira									
1404	Ribeira do Lajido	25	3ª	\$050	5418	Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$350
1454	Lajido	50	3ª	\$175					
Sementeira; Mondas									
4043	Feiteiras	200	3ª	\$560 \$140					
Inhames									
1632	Girões	30	3ª	\$16	4432	Cancela	75	2ª	\$010
2615	Atalhada	175	2ª	\$175	4604	Caminho dos Cabeços	75	3ª	\$060
2717	Caldeirões	500	2ª	\$500	5645	Caminho dos Cabeços	100	3ª	\$040
Mondas									
3592	Portinho	50		\$050	5604	Ribeira do Biscoito	100		\$050
Pastagem									
5978	Terras do Tanque	800	2ª	\$240					
Rama									
4789	Biscoitos da Feiteira	50		\$060					

*Vicente Nunes, 85 anos, viúvo
Castanheiros*

F.248

Vicente Nunes, nascido em 26 de Outubro de 1797, era filho de Manuel Nunes (1761-1837) e de Catarina de Jesus (1762-1846).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Lourenço Nunes (1706-1783), era filho de Manuel Fernandes Fagundes do Porto e de Domingas Cardosa (1678-?). A avó paterna, Francisca Josefa de Santo António (1727-1793), era filha de Francisco Pereira Leal (1690-?) e de Francisca da Rosa Cardoso (?-1744).

O avô materno, José Alvernaz (1719-1791), era filho de Manuel Alvernaz (1678-1723) e de Maria Pereira (1684-1755). A avó materna, Mariana de Jesus (1725-1788), era filha de Francisco Cardoso (1694-1757) e de Rosa Teresa (1700-1782).

A mulher, que supomos defunta, Maria de Jesus, nascida em 10 de Outubro de 1805, era filha de Manuel Machado (1760-1840) e de Isabel Rosa da Silveira (1760-1833).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Machado (1719-1804), era filho de Manuel Machado Ferreira (1690-1756) e de Maria Monteiro (?-1779). A avó paterna, Maria Isabel da Ascensão (1722-?), era filha de João Pereira Cardoso (1683-1758) e de Isabel das Ascensão (1692-1754).

O avô materno, Tomé Silveira da Rosa (1720-1811), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1675-1730) e de Maria Silveira (?-1767). A avó materna, Maria Silveira de Santo António (1728-1789), era filha de Sebastião Ferreira de Melo (1679-1757) e de Maria Silveira (1695-1753).

O casamento entre Vicente Nunes e Maria de Jesus realizara-se em 20 de Novembro de 1821, aos 24 e 16 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Mariana de Jesus, nascida em 17 de Setembro de 1824, casou aos 23 anos, em 9 de Maio de 1848, com Manuel Vieira Brás, de 28, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.236). Faleceu em 20 de Outubro de 1900, aos 76 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 14 de Janeiro de 1832, não temos mais informação.

3 - José Vicente Nunes, nascido em 30 de Março de 1846, casou aos 26 anos, em 29 de Julho de 1872, com Maria Josefa, de 34, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.232). Faleceu em 3 de Outubro de 1920, aos 74 anos.

Vicente Nunes faleceu em 26 de Junho de 1887, aos 89 anos, viúvo. Não sabemos a data de óbito de Maria de Jesus.

* * *

Foi referido a Vicente Nunes o rendimento colectável de 7\$474 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 5 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, batatas e ramas e de 52 alqueires de pastagens.

Vicente Nunes - Proprietário nº 700 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3735	Canada de Dentro					casa de recolha de pasto;rama	500		\$010;\$500
4470	Castanheiros					CASA;quintal;outeiro	150	1ª	\$720;\$840
Sementeira									
2057	Canada de S. Pedro	125	3ª	\$490	2348	Assento	125	2ª	\$787
2337	Ribeira de Nossa Senhora	80	2ª	\$437	4199	Castanheiros	100	3ª	\$420
Inhames									
2761	Ladeiras	400	3ª	\$320	4255	Lavadoiro	100	2ª	\$150
2776	Ladeiras	200	2ª	\$020					
Batatas									
2850	Baixio	25	3ª	\$40					
Pastagem									
1699	Brejos	10400	3ª	2\$080					
Rama									
2300	Terras da Eira	125		\$160	4769	Feiteiras	200		\$120
3741	Canada de Dentro	125		\$010					

Isabel Vitorina da Rosa, 67 anos, viúva Castanheiros

Isabel Vitorina da Rosa, viúva, nascida em 11 de Janeiro de 1815, era filha de José Vieira Gonçalves (1782-1871) e de Maria Rosa (1791-1854).

Tinha um irmão residente na Ribeira do Império, José Vieira dos Santos (ver F.175) e duas irmãs residentes no Baixio, Ana do Coração de Jesus e Luísa Mariana (ver F.122).

O avô paterno, Manuel Vieira Gonçalves (?-1825), era filho de Manuel Vieira Gonçalves (?-1780) e de Maria de Jesus. A avó paterna, Maria de S. José (1756-1823), era filha de Manuel Quaresma Furtado e de Maria de S. José (?-1787).

O avô materno, Manuel Silveira da Rosa (1742-1804), era filho de António Silveira da Rosa (1710-1787) e de Maria Vieira das Neves (1710-1791). A avó materna, Maria Rosa (1763-1845), era filha de Francisco Vieira Quaresma (1728-1807) e de Rosa Maria (1724-1795).

O seu defunto marido, Manuel Vieira de Macedo, nascido em 15 de Abril de 1807, era filho de António de Macedo (1775-1863) e de Maria do Espírito Santo (1785-1819).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Vieira de Macedo (1741-1820), era filho de Manuel Vieira (1710-?) e de Maria de Jesus (?-1806). A avó paterna, Ana do Espírito Santo (1749-1818), era filha de Mateus Ferreira de Melo (1708-1755) e de Ana Maria.

O avô materno, Manuel de Matos (1757-1804), era filho de Domingos de Matos (1718-1811) e de Maria Josefa de S. Francisco (1736-1767). A avó materna, Rosa Mariana de Jesus (1759-1816), era filha de Sebastião Ferreira da Terra (1713-1779) e de Maria Pereira..

O casamento entre António de Macedo e Isabel Vitorina da Rosa realizara-se em 11 de Outubro de 1842, aos 35 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos 2 filhos do casal e, estando ausente o marido, mais uma filha natural de Isabel Vitorina da Rosa:

- 1 - Manuel nasceu em 2 de Abril de 1845 e emigrou para o Brasil com passaporte datado de 31 de Maio de 1859.
- 2 - Maria Isabel Rosa da Conceição, nascida em 28 de Dezembro de 1848, casou aos 27 anos, em 1 de Outubro de 1876, com José Pereira de Serpa, de 34. Faleceu em 28 de Outubro de 1921, aos 72 anos.
- 3 - Bernarda Vitorina (filha natural), nascida em 6 de Fevereiro de 1857, faleceu solteira em 19 de Março de 1925, aos 68 anos.

Isabel Vitorina da Rosa faleceu em 5 de Março de 1889, aos 84 anos, viúva. Não conhecemos a data de óbito de Manuel Vieira de Macedo.

* * *

O rendimento colectável referido a Isabel Vitorina foi de \$680 réis, referente a uma pobre casa e inhames.

Isabel Vitorina - Proprietário n° 250 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4021	Castanheiros			CASA e quintal			100		\$600
				Inhames					
6195	Maceiras	100	3ª	\$080					

*Bernarda Maria da Ascensão, 52 anos, solteira
Castanheiros*

F.250

Bernarda Maria da Ascensão, também conhecida por Bernarda de Jesus, solteira, nascida em 4 de Abril de 1830, era filha de Manuel de Sousa Pereira Carauta, conhecido pelo Ascensão (1792-1873) e de Maria Ana de Jesus (1793-1873).

Tinha 5 irmãos residentes na Ladeira dos Castanheiros: José Pereira de Sousa Carauta Ascensão (ver F.215); João Pereira da Ascensão (ver F.230); Ana Bernarda, Francisca de Jesus e Isabel de Jesus (ver F.231); Uma outra irmã, Maria de Jesus da Ascensão, residia no Porto (ver F.132 a). Um outro irmão residia na Ermida, Elias Pereira Carauta (ver F.337)

O avô paterno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria Rosa (1719-1796). A avó paterna, Maria da Ascensão (1769-1844), era filha de Damião de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O avô materno, José Silveira Rodrigues (1757-1835), era natural da freguesia de S. João da mesma ilha, filho de José Silveira Rodrigues e de Isabel Antónia. A avó materna, Ana Maria de Jesus (1761-1834), era filha de Manuel Pereira Baptista (1729-1807) e de Mariana de S. Pedro (1715-1792).

Bernarda Maria da Ascensão havia tido um filho natural:

- 1 - Manuel nasceu em 10 de Janeiro de 1853 e faleceu em 15 de Março de 1861, aos 8 anos.

Não conhecemos a data de óbito de Bernarda Maria da Ascensão.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Bernarda Maria da Ascensão foi de \$940 réis, referente a uma pobre casa, a algumas braças de sementeira, inhames, batatas e mondas.

Bernarda Maria da Ascensão - Proprietário nº 113 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4023	Castanheiros			CASA;tanque;quintal			25		\$600
Semeadura									
4097	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30	3ª	\$140					
Inhames									
4298	Canada dos Cocos	50	2ª	\$050	4636	Caminho da Cancela	50	2ª	\$050
Batatas									
4215	Ribeira da Ladeira	12	3ª	\$060					
Mondas									
3621	Canada do Portinho	25		\$020	3623	Canada do Portinho	25		\$020

F.251

Manuel de Ávila Luís, agricultor/proprietário, 36 anos, casado
Castanheiros

Manuel de Ávila Luís, nascido em 20 de Outubro de 1846, era filho de José de Ávila (1808-1879) e de Maria Ana Luísa do Coração de Jesus (1808-1878).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno (João de Ávila (1766-1848), era filho de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791). A avó paterna, Ana de Jesus (1781-1864), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e da sua segunda mulher, Ana Maria de Jesus (?-1791).

O avô materno, Luís Alvernaz (1765-1846), era filho de Luís Alvernaz (1722-1780) e de Ângela Teresa (1728-1812). A avó materna, Ana Maria da Luz (1765-1847), era filha de João Pereira Machado (1727-1805) e de Mariana da Luz (?-1782).

A mulher, Ana Josefa de Jesus Bernarda, nascida em 26 de Setembro de 1843, era filha de Manuel José Serpa (1797-1859) e de Ana Bernarda da Ascensão (1804-1877).

Tinha uma irmã, Bernarda Josefa Serpa, residente no Império (ver F.148) e 2 irmãos residentes na Ladeira dos Castanheiros, Manuel José Serpa (ver F.223) e Maria Josefa Bernarda (ver F.232).

O avô paterno, Manuel José Serpa (1769-?), era filho de José Caetano Serpa (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775). A avó paterna, Josefa Teresa de Jesus (1774-1840), era filha de Francisco Pereira do Porto (1732-1791) e da sua primeira mulher, Teresa de Jesus (1731-1777).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria Rosa (1719-1796). A avó materna, Mariana da Ascensão (1769-1844), era filha de Domingos de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O casamento entre Manuel de Ávila Luís e Ana Josefa de Jesus Bernarda realizou-se em 1 de Julho de 1872, aos 25 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria de Ávila Serpa, nascida em 21 de Dezembro de 1872, casou aos 25 anos, em 23 de Maio de 1898, com João Pereira Alvernaz Maciel, de 26. Faleceu em 20 de Janeiro de 1960, aos 87 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 4 de Junho de 1874, não temos mais informação.
- 3 - De Ana, nascida em 5 de Janeiro de 1876, não temos mais informação.
- 4 - José Luís de Ávila, nascido em 28 de Dezembro de 1877, casou uma primeira vez aos 23 anos, em 18 de Novembro de 1901, com Maria Bernarda de Serpa, de 18. Faleceu em 21 de Dezembro de 1946, aos 68 anos.
- 5 - Mariana de Ávila Serpa, nascida em 6 de Maio de 1879, casou aos 23 anos, em 7 de Fevereiro de 1903, com António Sebastião de Bettencourt, de 24. Faleceu em 9 de Abril de 1956, aos 76 anos.
- 6 - Francisco de Ávila Serpa, nascido em 15 de Novembro de 1881, casou aos 29 anos, em 17 de Julho de 1911, com Ana Jacinta Serpa, de 24. Faleceu em 12 de Julho de 1954, aos 72 anos.
- 7 - João de Ávila Serpa, nascido em 3 de Agosto de 1884, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 29 anos, em 19 de Março de 1914. Tinha 1,75m de altura, cabelo e olhos castanhos.

Manuel de Ávila Luís faleceu em 21 de Abril de 1929, aos 82 anos. Ana Josefa havia falecido em 26 de Setembro de 1843, aos 75 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel de Ávila Luís foi de 25\$899 réis. Além de casa de morada com tanque e atafona, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de uma pastagem de 50 alqueires.

Manuel de Ávila Luís - Proprietário nº 443 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
4462	Castanheiros	CASA;tanque;atafona;quintal					150	1ª	2\$340 1\$260	
Sementeira										
1333	Terças	300	1ª	1\$080	3228	Outeirão	150	3ª	\$140	
2227	Grota	175	2ª	\$780	4203	Castanheiros	25	3ª	\$140	
2367	Outeiro da Gregória	140	2ª	\$962	4214	Ribeira da Ladeira	15	3ª	\$040	
2408	Longueiras	75	3ª	\$350						
Sementeira; Mondas										
4155	Ladeiras	500	3ª	1\$120 \$400	4221	Ladeiras	200	3ª	\$350 \$010	
Inhames										
3263	Valeiros	300	2ª	\$400	4639	Caminho da Cancela	200	2ª	\$020	
3329	Escaieira	400	2ª	\$500	5901	Terras da Fonte	50	3ª	\$640	
4402	Poço de Diogo Jorge	200	2ª	\$020	6227	Chamuscadas	400	3ª	\$240	
4405	Poço de Diogo Jorge	100	2ª	\$010						
Mondas										
5612	Ribeira do Biscoito	400		\$340						
Vinha										
3627	Canada do Portinho	200	2ª	\$020	3750	Canada de Dentro	75		\$020	
Pastagem										
6677	Terras da Chã	10000	2ª	3\$000						
Rama										
3669	Vinhas do Meio	75		\$050	3775	Canada de Dentro	300		\$400	
3676	Vinhas do Meio	30		\$030	4548	Ladeira	100		\$010	
3694	Vinhas do Meio	25		\$020	4752	Feiteiras	300		\$240	
3699	Vinhas do Meio	75		\$080	4958	Biscoitos	200		\$160	
3702	Vinhas do Meio	50		\$050						

*José Vieira Alvernaz, 78 anos, viúvo
Castanheiros*

F.252

José Vieira Alvernaz, nascido em 21 de Dezembro de 1804, era filho de Manuel José da Silveira (1786-?) e de Maria Ana da Luz (1781-1870).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel José de Belém (1749-1826), era filho de Manuel José de Belém (1716-1759) e de Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?). A avó paterna, Maria Silveira (1751-1824), era filha de Francisco Jorge (1718-1796) e de Maria Silveira (1729-1799).

O avô materno, Manuel Vieira Alvernaz (1742-1809) era filho de Pedro Gomes Vieira (1676-1745) e de Maria da Conceição (1712-?). A avó materna, Ana Maria da Luz (1756-1802) era filha de José Pereira da Silveira (?-1767) e de Ana Maria da Luz (?-1777).

A sua defunta mulher, Bernarda Mariana, nascida em 10 de Fevereiro de 1791, era filha de Antão Pereira de Ávila (1742-1811) e de Maria Ana de Santo António (1752-1832).

Não identificamos irmãos residentes.

Dos avós paternos, Caetano Pereira Luís (?-1783) e Maria do Espírito Santo (?-1784), desconhecemos a filiação.

O avô materno, António Pereira de Ávila (1722-1803), era filho de João Pereira de Ávila (1679-1736) e de Domingas de Oliveira Matos (1690-?). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1723-1782), era filha de Francisco Vieira Forte (1685-1758) e de Maria Pereira (1680-1741).

O casamento entre José Vieira Alvernaz e Bernarda Mariana realizara-se em 5 de Outubro de 1832, aos 27 e 41 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

1 - Maria Bernarda do Coração de Jesus, nascida em 9 de Março de 1835, casou aos 24 anos, em 17 de Novembro de 1859, com João da Rosa Vieira Pereira, de 36 anos, residindo nos Castanheiros (ver F.244). Faleceu em 17 de Março de 1909, aos 74 anos.

José Vieira Alvernaz faleceu em 10 de Março de 1887, aos 82 anos. Bernarda Mariana havia falecido em 24 de Março de 1873, aos 82 anos.

* * *

Foi atribuído a José Vieira Alvernaz o rendimento colectável de 10\$903 réis. Além da casa de morada com atafona e de uma adega, dispunha de perto de 10 alqueires de terra de sementeira, de perto de um alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 19 alqueires de pastagens.

José Vieira Alvernaz - Proprietário nº 407 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4464	Castanheiros			CASA;atafona;quintal			100	1ª	1\$020;\$840
9295	Baia das Canas			adega					\$120
Sementeira									
4027	Castanheiros	175	3ª	\$420	6153	Poço da Castelhana	100	3ª	\$350
4186	Atalho	15	2ª	\$175	7269	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140
4204	Castanheiros	75	3ª	\$350	7375	Ribeira da Urze	75	2ª	\$437
4466	Castanheiros	20	2ª	\$175	7596	Cabeço da Rosária	250	3ª	\$210
4578	Canada das Mentiras	500	2ª	\$500					
Sementeira e Outeiros									
8237	Vale Fundo	100	3ª	\$210					
Sementeira; Mondas									
4504	Ladeira	100	3ª	\$210 \$040	4539	Caminho dos Algares	300	3ª	\$700 \$140
Sementeira; Inhames									
4552	Ladeira	350	3ª	\$210 \$240					
Inhames									
4644	Cancela	300	2ª	\$300	5684	Poço Longo	50	3ª	\$040
4654	Cancela	75	2ª	\$010	6229	Chamuscadas	500	3ª	\$240
4952	Biscoitos	100	2ª	\$010	6661	Terras da Maizona	350	3ª	\$240
Mondas									
4202	Castanheiros	50	3ª	\$050	4751	Feiteiras	100		\$040
4237	Ladeira	300		\$240	5595	Ribeira do Biscoito	200		\$160
4747	Feiteiras	25		\$020					
Vinha									
3560	Portinho	75	2ª	\$150	8901	Rocha das Traves	75	3ª	\$080
8816	Vinhas da Moita	50	3ª	\$080	9363	Latada	12	3ª	\$120
8854	Vinhas Tapadas	125	3ª	\$240	9395	Latada	15	3ª	\$080
Campo Inculto									
8820	Vinhas da Moita	100							
Pastagens									
6706	Valados	800	3ª	\$160	7113	Terras do Sousa	1200	3ª	\$240
7050	Terras da Parede	200	3ª	\$040	7173	Terras da Alagoa	1600	1ª	\$896
Rama									
3825	Caminho do Poço de Diogo Vieira	40		\$030	5105	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$040
4566	Algares	75		\$050	5546	Caminho dos Algares	200		\$020

António Sebastião de Bettencourt, 49 anos, lavrador, casado Castanheiros

António Sebastião de Bettencourt, nascido em 15 de Agosto de 1833, era filho de João Sebastião de Bettencourt (1806-?) e de Isabel de Jesus (?-1868).

Tinha dois irmãos residentes: no Passo de Cima, Jerónima Cândida Bettencourt (ver F.120), no Outeirão, José Sebastião de Bettencourt (ver F.180).

O avô paterno, José Sebastião Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó paterna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O avô materno, Francisco José da Silveira (1760-1812), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Isabel de Jesus (1773-1845), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

A mulher, Maria Cristiana do Coração de Jesus, nascida em 7 de Março de 1841, era filha de Manuel Pereira Carauta (1802-1884), residente nos Castanheiros (ver F.239), e de Maria Cristiana do Coração de Jesus (1814-1851).

O avô paterno, Francisco Pereira Carauta (?-1815), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

O avô materno, Manuel de Serpa de Oliveira (1794-1871), era filho de Francisco de Oliveira (1767-1847) e de Inácia da Conceição (1751-1812). A avó materna, Rosa Mariana da Conceição (1792-1877), era filha de José António Serpa (?-1830) e de Maria da Conceição (1765-1843).

O casamento entre António Sebastião de Bettencourt e Maria Cristiana do Coração de Jesus realizara-se em 29 de Janeiro de 1872, aos 38 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - António Sebastião de Bettencourt, nascido em 2 de Setembro de 1878, casou aos 24 anos, em 7 de Fevereiro de 1903, com Mariana de Ávila Serpa, de 23. Faleceu em 4 de Dezembro de 1957, aos 79 anos..
- 2 - P.e José Sebastião de Bettencourt, nascido em 16 de Junho de 1882, faleceu em 15 de Fevereiro de 1969, aos 86 anos.

António Sebastião de Bettencourt faleceu em 6 de Março de 1903, aos 69 anos. Maria Cristiana do Coração de Jesus faleceu em 27 de Julho de 1890, aos 49 anos.

* * *

Foi atribuído a António Sebastião de Bettencourt o rendimento colectável de 13\$495 réis. Além da casa de morada com tanque e atafona e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de perto de 3 alqueires de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 34 alqueires de pastagens.

Na freguesia de Santo Amaro foi-lhe atribuído o rendimento colectável de \$140 réis.

António Sebastião de Bettencourt – Proprietário nº 91 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
3501	Porto			casa de recolha de pasto; vinha			100	1ª	\$120; \$480
4477	Castanheiros			CASA;tanque;atafona;quintal			700	1ª	1\$020; 3\$780
Sementeira									
3026	Passo de Cima	125	3ª	\$875	4490	Castanheiros	125	2ª	\$700
3179	Peiteiros?	300	3ª	1\$000					
Sementeira; Mondas									
4179	Atalho	200	3ª	\$420; \$280					
Inhames									
2746	Ladeiras	200	3ª	\$160	4428	Cancela	300	2ª	\$500
2750	Ladeiras	150	3ª	\$120	4645	Cancela	300	2ª	\$300
2779	Ladeiras	100	3ª	\$80	4689	Pocinho Longo	200	3ª	\$160
4340	Canada dos Cocos	150	2ª	\$020					
Mondas									
4534	Caminho dos Algares	300		\$020					
Vinho									
2905	Vinhas da Lage	450	1ª	1\$320					
Pastagem									
5906	Ladeiras	2600	2ª	\$936	6673	Terras da Chã	2400	2ª	\$864
5960	Brejos	1800	2ª	\$540					
Rama									
3715	Vinhas do Meio	100		\$060	4051	Feiteiras	100		\$010'0
3823	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040					

***José Pereira Alvernaz, 60 anos, agricultor, casado
Castanheiros***

José Pereira Vieira Alvernaz, nascido em 4 de Setembro de 1822, era filho de José Vieira Alvernaz (1784-1865) e de Maria Ana de Jesus (1794-1874).

Tinha uma irmã residente na Ladeira dos Castanheiros, Maria de Jesus (ver F.219 a)).

O avô paterno, Manuel Vieira Alvernaz (1742-1809) era filho de Pedro Gomes Vieira (1676-1745) e de Maria da Conceição (1712-?). A avó paterna, Ana Maria da Luz (1756-1802) era filha de José Pereira da Silveira (?-1767) e de Ana Maria da Luz (?-1777).

O avô materno, Manuel José Silveira de Azevedo (1764-1828), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1753-1828), era filha de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791).

A mulher, Maria Rosa do Coração de Jesus, nascida em 24 de Fevereiro de 1834, era filha de Manuel Francisco Vieira Maciel (1811-?), já falecido, e de Ana Rosa (1805-1888), residente no Outeirão (ver F.176).

O avô paterno, Manuel Vieira Maciel (1764-1836), era filho de Francisco Vieira Maciel (1730-1815) e de Maria do Espírito Santo (1736-1799). A avó paterna, Francisca Josefa de Jesus (1769-1841), era filha de Manuel Pereira Góis (?-1776) e de Francisca Josefa da Conceição (?-1793).

O avô materno, Manuel Machado Toledo (1769-1824), era filho de João Pereira Machado (1727-1805) e de Mariana da Luz (?-1787). A avó materna, Maria de Santa Rosa (1768-?), era filha de Francisco António (1740-1810) e de Maria de Santa Rosa (?-1776).

O casamento entre José Pereira Vieira Alvernaz e Maria Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 24 de Setembro de 1868, aos 46 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 14 de Julho de 1869 e faleceu em 22 de Agosto de 1870, com um ano de idade.
- 2 - João Pereira Alvernaz Maciel, nascido em 24 de Junho de 1871, casou aos 26 anos, em 23 de Maio de 1898, com Maria de Ávila Serpa, de 25. Faleceu em 4 de Janeiro de 1919, aos 47 anos.
- 3 - Maria Rosa, gêmea de João, casou aos 25 anos, em 6 de Março de 1897 com João Silveira Quaresma. Faleceu em 22 de Janeiro de 1956, aos 84 anos.

José Pereira Vieira Alvernaz faleceu em 14 de Fevereiro de 1899, aos 76 anos. Maria Rosa do Coração de Jesus faleceu em 16 de Outubro de 1914, aos 80 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Pereira Alvernaz foi de 7\$077 réis. Além casa de morada, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas e de 23 alqueires de pastagens.

José Pereira Alvernaz - Proprietário nº 369 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4482	Castanheiros					CASA e quintal	75	1ª	1\$000;\$735
Sementeira									
4187	Atalho	30	2ª	\$350	5433	Poço de Diogo Vieira	200	3ª	\$700
4222	Ladeiras	200	3ª	\$840					
Sementeira; Mondas									
4201	Castanheiros	150	3ª	\$420 \$180	4501	Ladeira	100	3ª	\$210 \$040
Inhames									
3321	Furna da Escalera	400	2ª	\$400	4653	Cancela	50	2ª	\$050
4281	Rocinhas	200	2ª	\$020					
Mondas									
4191	Castanheiros	25		\$040	4810	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040
4728	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$140	5116	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$040
Pastagem									
5937	Terras da Fonte	800	3ª	\$120	6705	Valados	800	3ª	\$020
6684	Terras da Chã	1200	2ª	\$504	7086	Terras da Ribeira Grande	1800	2ª	\$648
Rama									
3731	Vinhas do Alves	50		\$040	4866	Canada do Outeiro	100		\$010
4757	Feiteiras	100		\$080					

*José Augusto Pereira, 55 anos, agricultor, casado
Castanheiros*

F.255

José Augusto Pereira, nascido em 30 de Novembro de 1827, era filho de Manuel Pereira Vieira (1804-1872) e de Maria Bernarda de Bettencourt (1800-1875).

Tinha 3 irmãos residentes no Império: Francisco Domingos Pereira (ver F.147); Manuel Pereira Vieira e Maria Bernarda (ver F.147 a))

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Águeda de Jesus (1774-1847), era filha de Francisco Caetano (1735-?) e de Maria de Jesus (1738-?).

O avô materno, Domingos Pereira da Silva (1760-1822), era filho de Domingos Pereira da Silveira (1733-1792) e de Maria Ana Bettencourt. A avó materna, Águeda Bernarda (1765-1848), era filha de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796).

A mulher, Maria da Glória Cristiana de Bettencourt, nascida em 8 de Setembro de 1830, era filha de Domingos Vieira Bezerra (1795-?), residente no Caminho do Estanque (ver F.42), e de Maria Ana da Conceição (1796-1869).

O avô paterno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766). Não sabemos a naturalidade da avó paterna, Josefa do Espírito Santo (?-1843).

O avô materno, Manuel Pereira da Silveira (1773-1863), era filho de Manuel Silveira Leal (1738-1790) e de Teresa Maria de Jesus (1744-1777). A avó materna, Ana Maria da Conceição (?-1853), era filha de Manuel Vieira Quaresma (1733-1791) e de Rosa Maria.

O casamento entre José Augusto Pereira e Maria da Glória Cristiana da Piedade realizara-se em 21 de Junho de 1852, aos 24 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - José nasceu em 4 de Abril de 1853 e faleceu em 5 de Setembro de 1861, aos 8 anos.
- 2 - De Maria, nascida em 26 de Novembro de 1854, não temos mais informação.
- 3 - António José Augusto, nascido em 15 de Fevereiro de 1858, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 51 anos, já viúvo, em 18 de Outubro de 1909. Possivelmente não seria a sua primeira viagem para o mesmo destino. Tinha 1,77m de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos.
- 4 - De Ana, nascida em 2 de Abril de 1861, não temos mais informação.
- 5 - Rosa Joaquina do Coração de Jesus, nascida em 22 de Setembro de 1863, casou aos 22 anos, em 14 de Outubro de 1885, com Manuel Cardoso, de 28 anos. Faleceu em 29 de Janeiro de 1920, aos 56 anos.
- 6 - Manuel Augusto Pereira, nascido em 10 de Outubro de 1865, casou uma primeira vez aos 24 anos, em 13 de Fevereiro de 1890, com Leonor Luna de Serpa, de 25. Faleceu em 12 de Dezembro de 1945, aos 80 anos.
- 7 - Filomena Augusta, nascida em 17 de Agosto de 1868, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 10 anos, em 24 de Julho de 1879.
- 8 - De Felicidade, nascida em 24 de Março de 1872, não temos mais informação.

José Augusto Pereira faleceu em 18 de Novembro de 1918, aos 90 anos. Maria da Glória Cristiana da Piedade faleceu em 17 de Junho de 1919, aos 88 anos.

* * *

Foi atribuído a José Augusto Pereira o rendimento colectável de 6\$031 réis, não coincidente com o somatório das parcelas. Além da casa de morada, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de meio alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 18 alqueires de pastagens..

José Augusto Pereira - Proprietário nº 325 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4483	Castanheiros			CASA e quintal			800	2ª	1\$020 3\$780
Semeadura									
4207	Castanheiros	200	3ª	\$840	5817	Terras do Canto	150	3ª	\$420
Inhames									
1591	Ladeiras	100	2ª	\$060	4655	Cancela	300	2ª	\$300
3315	Terreiros	400	3ª	\$320	4670	Cancela	100	3ª	\$080
Mondas									
4456	Terras do Calhau	200	3ª	\$050					
Vinha									
3575	Portinho	125	2ª	\$250					
Pastagem									
5936	Terras da Fonte	800	3ª	\$010	5980	Terras do Tanque	2800	3ª	\$560
Rama									
3687	Vinhas do Meio	75		\$050					

F.256

**Manuel José Vieira Brás, 58 anos, marítimo, casado
Castanheiros**

Manuel José Vieira Brás, nascido em 23 de Dezembro de 1824, era filho de José Vieira Brás (1785-1848) e de Bernarda Maria da Ascensão (1797-1850).

Tinha um irmão residente no Caminho do Poço de Diogo Vieira, Manuel José Vieira Brás (ver F.195) e uma irmã, Bernarda Maria do Coração de Jesus, na Ladeira dos Castanheiros (ver F.216).

O avô paterno, Manuel Vieira Brás (1726-1793), era filho de Manuel Vieira Brás (1694-?) e de Catarina Vieira (1694-1746). A avó paterna, Rosa Maria (?-1821), era filha de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria Rosa (1719-1796). A avó materna, Maria da Ascensão (1769-1844), era filha de Damião de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

A mulher, Maria Rosa, nascida em 5 de Janeiro de 1837, era filha natural de Paciência Rosa de Santo António (1804-1885), residente na Ribeira do Biscoito (ver F.262 a).

A avó materno, António José (1757-1841), era filho de João José Serpa (1714-1774) e de Isabel do Rosário (1726-1779). A avó materna, Maria de Santo António, era filha de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806).

O casamento entre Manuel José Vieira Brás e Maria Rosa realizara-se em 14 de Outubro de 1869, aos 44 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 2 de Setembro de 1870, não temos mais informação.
- 2 - Maria nasceu em 14 de Agosto de 1871 e faleceu no mesmo dia.
- 3 - José nasceu em 17 de Julho de 1872 e faleceu no dia seguinte.
- 4 - Maria Rosa, nascida em 1 de Agosto de 1873, tirou passaporte para a Califórnia, Estados Unidos, aos 21 anos, em 30 de Agosto de 1894. Tinha 1,61m de altura, cabelos e olhos castanhos.
- 5 - Rosa de Jesus Vieira, nascida em 27 de Janeiro de 1875, casou aos 33 anos, em 13 de Fevereiro de 1908, com Francisco Pereira Serpa, de 23. Faleceu em 9 de Fevereiro de 1960, aos 85 anos.
- 6 - De José, nascido em 2 de Março de 1877, não temos mais informação.

Manuel José Vieira Brás faleceu em 2 de Junho de 1907, aos 82 anos. Maria Rosa faleceu em 12 de Janeiro de 1919, também aos 82 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel José Vieira Brás foi de 3\$313 réis. Além de metade de uma casa de morada, dispunha de cerca de 2 alqueires e meio de terreno de sementeira, de uma quarta de vinha, de inhames, batatas e mondas, e de 2 alqueires de pastagem.

Manuel José Vieira Brás - Proprietário nº 524 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4506	Castanheiros					1/2 CASA	20		\$800
Semeadura									
4172	Atalho	40	3ª	\$210	5732	Terras do Canto	125	3ª	\$350
5472	Canada das Terras	50	3ª	\$210	6184	Poço Novo	150	3ª	\$280
5603	Ribeira do Biscoito	100		\$210					
Inhames									
2817	Ladeiras	100	2ª	\$010	5523	Arrodeio do Carro	50	3ª	\$048
4631	Caminho da Cancela	75	2ª	\$010	5668	Cabeços	50	2ª	\$050
4997	Arrodeio do Cano	100	2ª	\$010					
Batatas									
4520	Castanheiros	10	3ª	\$040	4526	Castanheiros	300	3ª	\$350
Mondas									
3606	Canada do Portinho	20		\$020	4961	Biscoitos	200		\$160
3622	Canada do Portinho	25		\$020	5809	Ribeira do Biscoito	12		\$020
3626	Canada do Portinho	6		\$005					
Vinha									
3548	Portinho	50	2ª	\$050					
Pastagem									
6714	Valados	400	3ª	\$080					

João Vieira Brás, 58 anos, agricultor, solteiro
Francisca Rosa, irmã, 56 anos, solteira
Castanheiros

F.256 a)

João Vieira Brás e Francisca Rosa, também conhecida por Francisca Mariana, nascidos, respectivamente em 6 de Março de 1824 e 24 de Fevereiro de 1826, eram filhos de Manuel Vieira Brás (1781-1849) e de Francisca Rosa (?-1861).

Tinham um irmão residente na Ladeira dos Castanheiros, Manuel Vieira Brás (ver F.236).

O avô paterno, Manuel Vieira Brás (1726-1793), era filho de Manuel Vieira Brás (1694-?) e de Catarina Vieira (1694-1746). A avó paterna, Rosa Maria (?-1821), era filha de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783).

O avô materno, Manuel Nunes (1754-1804), era filho de António Nunes (1704-1775) e de Maria do Nascimento (1721-1791). A avó materna, Maria Rosa (1765-1835, era filha natural de Rosa Maria (?-?).

Francisca Mariana teve uma filha natural:

- 1 - Maria Francisca, nascida em 3 de Dezembro de 1868, faleceu solteira em 19 de Dezembro de 1922, aos 54 anos.

João Vieira Brás faleceu em 23 de Janeiro de 1905, aos 80 anos.

Francisca Maria faleceu em 22 de Dezembro de 1905, aos 79 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João Vieira Brás foi de 2\$615 réis. A Francisca Rosa \$500 réis. Além da casa de morada, os dois irmãos dispunham de menos de 3 alqueires de terra de sementeira, de batatas, inhames e mondas, e de 4 alqueires de pastagem.

Francisca Rosa - Proprietário nº 154 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Inhames									
4327	Laranjeira	100	3ª	\$040	4616	Caminho dos Cabeços	50	2ª	\$080
Mondas									
4915	Castanheiros	25		\$020	4917	Castanheiros	25		\$020
Batatas									
4512	Castanheiros	15		\$040	4516	Castanheiros	25	3ª	\$160

João Vieira Brás - Proprietário nº 309 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4517	Castanheiros	2/3 CASA; quintal					50		\$900
Semeadura									
5487	Canada das Terras	75	3ª	\$140	5810	Ribeira do Biscoito	25	3ª	\$130
5806	Ribeira do Biscoito	200	3ª	\$840	6276	Ribeira Grande	50	3ª	\$210
Inhames									
4363	Gruta do Calhau	200	3ª	\$160	4615	Caminho dos Cabeços	150	2ª	\$200
4603	Caminho dos Cabeços	75	3ª	\$060	5678	Poço Longo	200	3ª	\$160
Mondas									
3619	Canada do Portinho	6		\$005	4919	Castanheiros	50		\$050
Batatas									
4510	Castanheiros	15		\$040	4906	Castanheiros	50	3ª	\$200
Inculto									
5387	Poço de Diogo Vieira	25		...					
Pastagem									
5957	Brejos	800	2ª	\$240					

F.256 b)

*Maria Bernarda, 60 anos, solteira**Ana Bernarda, irmã, 41 anos, solteira**Castanheiros*

Maria Bernarda, nascida em 12 de Outubro de 1822 e Ana Bernarda de Jesus, nascida em 6 de Abril de 1841, eram filhas de José Vieira Brás (1785-1848) e de Bernarda Maria da Ascensão (1797-1850).

Tinha um irmão residente no Caminho do Poço de Diogo Vieira, Manuel José Vieira Brás (ver F.195) e uma irmã, Bernarda Maria do Coração de Jesus, na Ladeira dos Castanheiros (ver F.216).

O avô paterno, Manuel Vieira Brás (1726-1793), era filho de Manuel Vieira Brás (1694-?) e de Catarina Vieira (1694-1746). A avó paterna, Rosa Maria (?-1821), era filha de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria Rosa (1719-1796). A avó materna, Maria da Ascensão (1769-1844), era filha de Damião de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

Maria Bernarda faleceu em 2 de Março de 1899, aos 76 anos.

Ana Bernarda de Jesus, casou aos 53 anos, em 21 de Maio de 1895, com José Luís da Terra, de 50. Faleceu em 3 de Maio de 1923, aos 82 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana Bernarda foi atribuído o rendimento colectável de \$780 réis, referente a algumas braças de terra de semeadura, inhames, batatas e mondas.

À irmã, Maria Bernarda foi atribuído o rendimento de 2\$865 réis. Além de metade de uma casa de morada, dispunha de pouco mais de alqueire e meio de terra de semeadura, de meio alqueire de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramos, e de 3 alqueires de pastagem.

Ana Bernarda - Proprietário nº 9 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
4521	Castanheiros	40	3ª	\$210					
Mondas									
4001	Ladeira dos Castanheiros	6		\$040	5589	Ribeira do Biscoito	100		\$060
4038	Feiteiras	100		\$100	5802	Ribeira do Biscoito	25		\$020
Inhames									
5675	Cabeços	250	2ª	\$250					
Batatas									
4508	Castanheiros	25		\$130					

Maria Bernarda - Proprietário nº 605 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
4507	Castanheiros	1/2 CASA						20		\$800
Semeadura										
4164	Atalho	25	2ª	\$175	4911	Castanheiros	50	3ª	\$140	
4166	Atalho	30	3ª	\$210	5471	Canada das Terras	75	3ª	\$280	
4479	Castanheiros	25	3ª	\$050	5739	Terras do Canto	40	3ª	\$210	
4481	Castanheiros	75	3ª	\$210						
Inhames										
5535	Caminho dos Algares	400	2ª	\$500	5671	Cabeços	150	2ª	\$200	
5667	Cabeços	100	2ª	\$100	6215	Terras dos Barreiros	300	3ª	\$200	
Mondas										
3607	Canada do Portinho	20		\$020	3625	Canada do Portinho	6		\$005	
3620	Canada do Portinho	15		\$010	5808	Ribeira do Biscoito	25		\$020	
Vinha										
3586	Portinho	100	2ª	\$250						
Batatas										
3814	Canada das Vinhas	100	3ª	\$300	4509	Castanheiros	50		\$160	
4171	Atalho	6	3ª	\$020	4519	Castanheiros	16	3ª	\$040	
Rama										
3678	Vinhas do Meio	25		\$020						
Inculto										
5386	Poço de Diogo Vieira	30		...						
Pastagem										
6715	Valados	600	3ª	\$120						

*Isabel Rosa, 50 anos, solteira
Castanheiros*

F.257

Isabel Rosa, solteira, também conhecida por Isabel Mariana, nascida em 3 de Fevereiro de 1832, era filha de José Francisco Machado (1776-1867) e de Ana Rosa (1791-1844).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Domingos Pereira Machado (1729-1814), era filho de Domingos Cardoso Machado (1692-?) e de Maria do Espírito Santo (?-1771). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (?-1805), era filha de António João (1700-1773) e de Isabel Rosa (1713-1788).

O avô materno, Manuel Vieira Brás (1726-1793), era filho de Manuel Vieira Brás (1694-?) e de Catarina Vieira (1694-1746). A avó materna, Rosa Maria (?-1821), era filha de Manuel da Rosa Vieira e de Maria Pereira (1703-1783).

Isabel Rosa faleceu em 28 de Dezembro de 1899, aos 67 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Isabel Rosa foi de 3\$304 réis. Além de metade de uma casa, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 3 alqueires de pastagem.

Isabel Rosa - Proprietário nº 243 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4524	Castanheiros					1/2 CASA;atafona;quintal	40		\$700
Semeadura									
5450	Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$280	6109	Ribeira do Biscoito	30	3ª	1\$40
5473	Canada das Terras	40	3ª	\$140	6134	Ribeira Grande	100	2ª	\$070
5481	Canada das Terras	75	3ª	\$210					
Inhames									
4567	Algares	100		\$100	5676	Cabeços	250	2ª	\$250
4921	Castanheiros	100	2ª	\$100	5686	Poço Longo	50	3ª	\$040
4999	Arrodeio do Cano	50	2ª	\$050	6361	Terras da Passagem	400	3ª	\$150
Mondas									
4794	Biscoitos da Feiteira	100		\$100	3609	Canada do Portinho	20		\$020
4904	Castanheiros	150		\$350	5796	Ribeira Grande	50		\$040
Pastagem									
5995	Poços da Cruz	200	3ª	\$030	7074	Barrocas	400	2ª	\$144
Inculto									
5384	Poço de Diogo Vieira	75		...					
Rama									
4528	Castanheiros	200		\$160	5031	Canada do Outeiro	300		\$200

F.257 a)

*Manuel José do Espírito Santo, 60 anos, proprietário, solteiro**Maria Josefa, irmã, 55 anos, solteira**Ana Josefa, irmã, 52 anos, solteira, irmã**Castanheiros*

Manuel José do Espírito Santo, nascido em 26 de Maio de 1822, Maria Josefa, nascida em 4 de Fevereiro de 1827 e Ana Josefa, nascida em 15 de Janeiro de 1830, eram filhos de Amaro José da Silva (1790-?) e de Maria Jacinta (1803-1873).

Tinham uma irmã residente na Canada de S. Pedro, Bernarda de Jesus (ver F.94).

O avô paterno, Amaro José (1729-1806), era filho de Manuel Quaresma (1683-1767) e de Maria da Esperança (1693-1768). A avó paterna, Francisca Bernarda de Belém (1751-1811), era filha de Francisco de Matos (1696-1784) e de Águeda Pereira (1708-1773).

O avô materno, José António da Fonte (1770-1844), era filho de Francisco Pereira da Fonte (1718-1787) e de Maria Micaela de S. Francisco (1732-1820). A avó materna, Perpétua Rosa de Santo António (1765-1816), era filha de Francisco Rodrigues Pereira (?-1766), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Rosa Maria da Silveira (1722-1787).

Manuel José do Espírito Santo faleceu em 13 de Abril de 1900, aos 77 anos.

Maria Josefa faleceu em 2 de Fevereiro de 1892, aos 64 anos.

Ana Josefa faleceu em 14 de Fevereiro de 1892, aos 62 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel José do Espírito Santo o rendimento colectável de 29\$330 réis. Além da casa de morada e de uma casa e recolha de pasto, dispunha de cerca de 18 alqueires de terra de sementeira, de cerca de um alqueire de vinha, de um alqueire de laranjeiras, de cerca de 2 alqueires de outras árvores de fruto, inhames, mondas e ramas, e 103 alqueires de pastagens de vacas e 36 alqueires de pastagens de ovelhas.

Manuel José do Espírito Santo - Proprietário n.º 513 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
4722	Caminho do Poço de Diogo Vieira					CASA e quintal lavradio;mondas	500	1ª	1\$400 2\$520; \$280
3811	Canada das Vinhas					casa de recolha de pasto			\$200
Semeadura									
1408	Ribeira do Lajido	60	3ª	\$210	6533	Terras da Chã	150	3ª	\$210
1923	S. Pedro	225	2ª	1\$575	6624	Chã	400	3ª	\$560
2074	Canada de S. Pedro	225	2ª	1\$225	6959	As Terras	300	3ª	\$350
2323	Assento	250	3ª	\$420	7445	Moio	1200	3ª	\$980
5481	Canada das Terras	75	3ª	\$210					
Semeadura e inhames									
1267	Ribeira da Longueira	900	3ª, 2ª	\$280, \$300					
Semeadura e quinta									
4493	Ladeira	300	3ª, 2ª	\$420 \$252					
Semeadura e rama									
4071	Caminho do Poço de Diogo Vieira	450	2ª	\$525 \$400					
Inhames									
685	Caldeiras	125	2ª	\$125	1587	Chã da Ladeira	25	2ª	\$40
696	Caldeiras	75	3ª	\$40	1594	Ladeiras	200	2ª	\$150
747	Caldeiras	100	3ª	\$50	4410	Poço de Diogo Jorge	100	2ª	\$300
1117	Escaleira	75	3ª	\$40	4495	Ladeira	400	2ª	\$500
1278	Valados	50	3ª	\$80	4529	Castanheiros	2000	2ª	3\$000
1297	Caminho do Alto	100	1ª	\$180	4535	Caminho dos Algares	300	2ª	\$300
1301	Caminho do Alto	200	2ª	\$150	4678	Pocinho Longo	300	2ª	\$300
1529	Terras do Fernandes	25	2ª	\$40	5605	Ribeira do Biscoito	1000	3ª	\$800
1536	Terras do Fernandes	200	2ª	\$150	5616	Ribeira do Biscoito	400	3ª	\$320
1548	Ladeiras	100	2ª	\$300	5930	Terras da Canada	800	3ª	\$640
Mondas									
47	Cruz do Morro	300		\$80	390	Atrás das Paredes	200		\$60
124	Caminho do Canselão	100		\$30	644	Cabecinho	15		\$10
142	Caminho do Canselão	100		\$30	3793	Canada das Vinhas	30		\$020
148	Caminho do Canselão	100		\$30	5425	Poço de Diogo Vieira	100		\$100
301	Caminho do Morro	25		\$10					
Frutas									
4047	Feiteiras	300	2ª	\$480					
Laranjas									
3245	Granja	200	1ª	\$500					
Vinha									
3581	Portinho	25	2ª	\$100	2883	Vinhas da Lage	50	2ª	\$150
3585	Portinho	150	2ª	\$100					
Inculto									
299	Caminho do Morro	25							
Rama									
3655	Vinhas do Meio	200		\$300	4760	Feiteiras	30		\$030
3667	Vinhas do Meio	100		\$080	5349	Poço de Diogo Vieira	50		\$040
3704	Vinhas do Meio	100		\$060	5352	Poço de Diogo Vieira	100		\$100
3799	Canada das Vinhas	200		\$200	5371	Poço de Diogo Vieira	100		\$080
Pastagem de ovelhas									
447	Biscoitos	1400		\$400	716	Caldeiras	800	3ª	\$140
714	Caldeiras	2600	3ª	\$465	724	Caldeiras	2400	3ª	\$360
Pastagem									
454	Piquetes	10000	3ª	\$1875	6689	Terras da Chã	3600	2ª	1\$296
1668	Fontainhas	1800	3ª	\$360	6692	Terras da Chã	3600	2ª	1\$512
6000	Poços da Cruz	1600	3ª	\$320					

Ana de Jesus, 53 anos, viúva
Ribeira do Biscoito

Ana de Jesus, nascida em 20 de Maio de 1829, era filha de João da Rosa Pereira (1784-1859) e de Maria de Jesus (1783-1875).

Tinha dois irmãos residentes: Maria Oliveira do Coração de Jesus, na Ladeira dos Castanheiros (ver F.234) e João da Rosa Vieira Pereira, nos Castanheiros (ver F.244).

O avô paterno, António da Rosa Pereira (1737-1817), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783). A avó paterna, Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O avô materno, Manuel Pereira Martins (1749-1830), era filho de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789). A avó materna, Maria de Jesus (1757-1830), era filha de Mateus de Ávila Pereira (1728-1770) e de Teresa de Jesus (1723-1765).

O seu defunto marido, Roque Francisco de Serpa, nascido em 6 de Outubro de 1842, era filho de Francisco António da Silveira (1800-1880) e de Josefa do Espírito Santo (1801-1871).

Dois irmãos eram residentes: João António da Silveira, na Ribeira do Império (ver F.172); Maria Josefa do Coração de Jesus, na Canada do Pinheiro (ver F.284).

O avô paterno, Francisco António da Silveira (1774-1833), era filho de António Pereira Carauta (?-1821) e de Maria de Santa Rosa (1743-1815). A avó paterna, Catarina de S. Francisco (?-1828), era filha de Francisco Pereira Leal (1715-1790) e de Antónia Maria (?-1799).

O avô materno, João de Sousa (?-1826), era filho de Mateus Pereira e de Isabel Maria. A avó materna, Catarina de Jesus (?-1829), era filha de Manuel Vieira (?-?) e de Maria de Jesus (?-1806).

O casamento entre Roque Francisco de Serpa e Ana de Jesus realizou-se em 29 de Junho de 1869, aos 26 e 40 anos, respectivamente. Não tiveram filhos.

Ana de Jesus faleceu em 5 de Junho de 1893, aos 64 anos. Roque Francisco de Serpa havia falecido em 8 de Junho de 1879, aos 36.

* * *

Foi atribuído a Ana de Jesus o rendimento colectável de 6\$320 réis. Além da casa de morada com atafona, dispunha à volta de 6 alqueires de terra de sementeira, inhames, mondas e ramas, e de 25 alqueires de pastagens.

Ana de Jesus - Proprietária nº 29 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5804	Ribeira do Biscoito					casa de morada, quintal lavradio e casa de atafona	100	1ª	1\$630
Sementeira									
4979	Ribeira do Biscoito	75	3ª	\$280	6492	Canada do Pinheiro	200	3ª	\$700
6150	Silveiras	400	3ª	\$280	6546	Canada do Pinheiro	75	3ª	\$350
6413	Ribeira Grande	75	3ª	\$280					
Sementeira e Outeiros									
6105	Ribeira do Biscoito	50	2ª	\$160	6784	Vais do Cabeço	400	3ª	\$840
Sementeira e Rama									
6111	Ribeira do Biscoito	400	3ª	\$720					
Inhames									
6252	Maceiras	200	3ª	\$120	6570	Cabeço do Teixeira	500	2ª	\$300
Mondas									
6093	Cabeço Vermelho	50		\$020					
Pastagem									
7128	Barrocas	1000	2ª	\$420	7732	Roças de Carvão	4000	2ª	1\$440
Rama									
5282	Ladeira Grande	250		\$240					

**João Luís da Terra, 31 anos, agricultor, solteiro
Ribeira do Biscoito**

F.259

João Luís da Terra, nascido em 24 de Outubro de 1844, era filho de Francisco da Terra Luís (1803-1864) e de Ana Josefa (1809-1882).

Tinha 3 irmãos residentes: Daniel Luísa da Terra, no Império (ver F.139) e dois na Canada do Pinheiro, Mateus Luís da Terra e Francisco da Terra Luís (ver F.279).

O avô paterno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Maria Ana do Coração de Jesus (1773-1856), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

O avô materno, José Francisco Pereira Borba (1773-1828), era filho de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Luzia Antónia de S. José (1741-1782). A avó materna, Maria Ana do Nascimento (1764-1847), era filha de Francisco Pereira (1735-1802) e de Francisca da Luz (1728-1806).

Casara fora com Ana Maria, da qual não conhecemos a filiação. Baptizaram 2 filhos na freguesia:

- 1 - Manuel, nascido em 16 de Junho de 1875, faleceu a 22 de Julho seguinte.
- 2 - Manuel Luís da Terra, nascido em 16 de Junho de 1875, casou aos 31 anos, em 11 de Fevereiro de 1908, com Maria de Jesus Neves, de 21. Faleceu em 22 de Novembro de 1950, aos 74 anos.

Não sabemos a data de óbito de Ana Maria.

João Luís da Terra voltou a casar em 21 de Maio de 1895 com Ana Bernarda de Jesus, nascida em 6 de Abril de 1841, filha de José Vieira Brás (1785-1848) e de Bernarda Maria (1797-1850).

O casal não registou filhos.

João Luís da Terra faleceu em 16 de Junho de 1928, aos 83 anos.

* * *

Foi atribuído a João Luís da Terra o rendimento colectável de 3\$350 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de um alqueire de pastagem.

João Luís da Terra - Proprietária n° 284 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5555	Ribeira do Biscoito					CASA			1\$000
Sementeira									
5478	Canada das Terras	25	3ª	\$070	6488	Canada do Pinheiro	25	3ª	\$140
5753	Terras do Canto	50	3ª	\$140	6780	Vais do Cabeço	200	3ª	\$700
6031	Cabeço Vermelho	75	3ª	\$280					
Inhames									
483	Sarmentas	\$180	\$180	\$180	6341	Ribeira Grande	100	3ª	\$080
6255	Maceiras	150	3ª	\$080	6358	Terras da Passagem	1200	3ª	\$400
Pastagem									
6722	Terras da Parede	200	3ª	\$040					
Mondas									
5526	Arrodeio do Carro	50		\$050	6299	Ribeira Grande	50		\$020
5780	Poço da Rocha	25		\$030	7014	As Terras	25		\$030
Rama									
5284	Ladeira Grande	25		\$020	5051	Arrodeio do Carro	50		\$050
5301	Baía	50		\$040					
Vinha									
5257	Vinhas da Baía	15	2ª	\$020					

Ana Rosa Joaquina, 64 anos, casada
Ana Josefa, cunhada, 70 anos, solteira
Ribeira do Biscoito

Ana Rosa Joaquina, nascida em 24 de Junho de 1818, era filha de Joaquim Francisco (1774-1848) e de Francisca Rosa do Espírito Santo (1783-1858).

Tinha dois irmãos residentes: Maria Rosa, no Cabeço Vermelho (ver F.294 a)) e José Joaquim da Silveira, no Cabeço da Rosária (ver F.348).

Uma cunhada, Ana Josefa, era co-residente.

O avô paterno, Francisco Pereira Carauta (?-1791), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó paterna, Maria Antónia de S. Francisco (1737-1813), era filha de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781).

O avô materno, Manuel Pereira de Borba (?-1789), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Rosa Maria de Santa Catarina (1755-1840), era filha de Francisco Rodrigues Pereira (?-1766), natural da vila das Lajes, da mesma ilha, e de Rosa Maria da Silveira (1722-1787).

O marido ausente, Manuel Francisco da Silveira Góis, nascido em 4 de Dezembro de 1805, era filho de Manuel Francisco Góis (1764-1852) e de Maria da Conceição (1779-1851).

O avô paterno, Manuel Pereira Góis (1709-1788), era filho de João Pereira Góis (1682-1761) e de Catarina de S. Lourenço (1684-1731). A avó paterna, Maria Rosa (1722-1771), era filha de António Goulart (1693-?) e de Domingas Rosa Camacha (1685-1735).

O avô materno, Domingos Vieira Quaresma (1749-1791), era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó materna, Maria da Conceição (1753-1805), era filha de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804).

O casamento entre Manuel Francisco Vieira Góis e Ana Rosa Joaquina realizou-se em 31 de Janeiro de 1853, aos 47 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 6 de Março de 1854, faleceu solteira em 27 de Janeiro de 1908, aos 53 anos.
- 2 - Joaquina Rosa, nascida em 11 de Junho de 1856, faleceu solteira em 22 de Agosto de 1920, aos 64 anos.
- 3 - Rosa Maria, nascida em 12 de Agosto de 1860, casou aos 42 anos, em 26 de Junho de 1903, com Mateus Vieira Jr., de 50. Faleceu em 24 de Dezembro de 1934, aos 74 anos.

De Ana Josefa, a cunhada, nascida em 12 de Maio de 1812, não sabemos a data de óbito.

Tinha um irmão residente na Ribeira Grande, Mateus Vieira Góis (ver F.264).

Manuel Francisco da Silveira Góis não regressaria. Ana Rosa Joaquina faleceu em 11 de Setembro de 1905, aos 87 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco Góis foi de 4\$050 réis. Além de metade da casa, dispunha de perto de 4 alqueires de terra de sementeira, de batatas, inhames, mondas e ramas.

O rendimento colectável atribuído a Ana Josefa foi de 1\$470 réis, referente a metade da casa, algumas braças de terreno de sementeira, inhames, mondas e ramas e 4 alqueires de pastagem.

Manuel Francisco Góis, ausente - Proprietário nº 477 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5562	Ribeira do Biscoito	1/2 CASA							\$600
Semeadura									
5496	Canada das Terras	30	3ª	\$140	6289	Ribeira Grande	200	3ª	\$630
5566	Ribeira do Biscoito	100	2ª	\$700	6292	Ribeira Grande	75	3ª	\$210
Semeadura e Outeiros									
5841	Poço da Rocha	320	3ª	\$900	5846	Poço da Rocha	200	3ª	\$500
Batatas									
5849	Poço da Rocha	8	3ª	\$030					
Inhames									
6340	Ribeira Grande	600	3ª	\$480	4922	Biscoitos	100	2ª	\$100
6365	Terras da Passagem	400	3ª	\$200					
Mondas									
5558	Ribeira do Biscoito	75		\$050	6335	Ribeira Grande	100		\$050
5568	Ribeira do Biscoito	10		\$030					
Rama									
5499	Canada das Terras	200		\$160					

Ana Josefa - Proprietária nº 37 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5563	Ribeira do Biscoito	1/2 CASA							\$800
Semeadura									
5486	Canada das Terras	75	3ª	\$280					
Inhames									
6614	Chã	150	3ª	\$140	7306	Cabeço do Teixeira	300	3ª	\$120
Pastagem									
7198	Cabeço da Pontinha	800	1ª	\$448					
Mondas									
5066	Arrodeio do Carro	40		\$050	5559	Ribeira do Biscoito	20		\$020
5321	Caminho do Poço de Diogo Vieira	20		\$020	6901	Ribeira da Urze	25		\$010
Rama									
5511	Arrodeio do Carro	50		\$030					
Inculto									
8676	Fajã	6							

Maria Ana de S. Francisco, 73 anos, viúva
Ribeira do Biscoito

F.261

Maria Ana de S. Francisco, também conhecida por Maria de S. Francisco, nascida em 21 de Outubro de 1809, era filha de António Ferreira de Melo (1781-1851) e de Ana Maria de S. Francisco (1782-1873).

Tinha 3 irmãs residentes na Ribeira Grande: Ana Maria de S. Francisco (ver F.278); Isabel Mariana de S. Francisco, (ver F.261 a)) e Josefa Mariana de S. Francisco, na Ribeira Grande (ver F.264). Um irmão, António Ferreira de Melo, residia no Mistério (ver F.385).

O avô paterno, António Ferreira de Melo (1747-1804), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó paterna, Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831), era filha de Gaspar Pereira (1690-1786) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?).

O avô materno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó materna (1739-1879), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

O seu defunto marido, Mateus António, nascido em 21 de Março de 1806, era filho de António José (1757-1841) e de Maria de Santo António (1761-1824).

O avô paterno, João José de Serpa (1714-1774), era filho de José Cardoso (?-1731) e de Maria de Serpa (?-1731). A avó paterna, Isabel do Rosário (1726-1779), era filha de João Pereira Sarmento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O avô materno, Manuel Leal (1724-1786), era filho de Manuel Leal (1693-1758) e de Bárbara Pereira (1696-1756). A avó materna, Luzia de Santo António (1737-1806), era filha de Salvador da Rosa (1692-1762) e de Apolónia Vieira (1700-1772).

O casamento entre Mateus António e Maria Ana de S. Francisco realizara-se em 27 de Novembro de 1832, aos 26 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Delfina do Coração de Jesus, nascida em 3 de Março de 1834, casou aos 52 anos, em 10 de Fevereiro de 1887, com Guilherme Ribeiro. Faleceu em 30 de Janeiro de 1903, aos 48 anos.
- 2 - De Ana, nascida em 10 de Janeiro de 1837, não temos mais informação.
- 3 - Manuel António da Silveira, nascido em 22 de Fevereiro de 1840, casou aos 38 anos, em 21 de Novembro de 1878, com Mariana Jacinta da Silveira, residindo na Ribeira Grande (ver F.275). Faleceu em 4 de Janeiro de 1899, aos 58 anos.
- 4 - De Delfina, nascida em 8 de Agosto de 1842, não tinha mais informação.
- 5 - De Mateus, nascido em 20 de Dezembro de 1844, não temos mais informação.
- 6 - António Manuel da Silveira, nascido em 12 de Junho de 1847, casou aos 31 anos, em 19 de Setembro de 1878, com Ana Jacinta da Silva. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 26 de Agosto de 1890. Tinha 1,74 m de altura e cabelo e olhos castanhos.
- 7 - De Bernarda, nascida em 15 de Janeiro de 1850, não temos mais informação.

Maria Ana de S. Francisco faleceu em 24 de Agosto de 1886, aos 76 anos. Mateus António havia falecido em 21 de Outubro de 1880, aos 74.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Ana de S. Francisco foi de 6\$825 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de um alqueire de vinha, de inhames, batatas, ramas e mondas.

Maria de S. Francisco - Proprietário nº 670 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5554	Ribeira do Biscoito			CASA e quintal			150		1\$200
Sementeira									
2591	Longueiras	150	3ª	\$700	5827	Terras do Canto	150	3ª	\$700
4947	Biscoitos	150	3ª	\$280	5853	Paredões	100	3ª	\$070
6545	Terras da Chã	150	3ª	\$350	6009	Canada do Pinheiro	100	3ª	\$280
6555	Canada do Pinheiro	200	3ª	\$350	6013	Canada do Pinheiro	125	3ª	\$420
6108	Ribeira do Biscoito	30	2ª	\$175	6117	Ribeira do Biscoito	100	3ª	\$280
Sementeira e Outeiros									
5748	Terras do Canto	250	3ª	\$800					
Inhames									
6340	Ribeira Grande	600	3ª	\$480	4922	Biscoitos	100	2ª	\$100
6365	Terras da Passagem	400	3ª	\$200					
Batatas									
4964	Biscoitos	150	3ª	\$300	6331	Ribeira Grande	5	3ª	\$040
Rama									
5302	Baía	100		\$080	5761	Poço da Rocha	25		\$020
5369	Poço de Diogo Vieira	25		\$020					
Mondas									
3591	Portinho	20		\$040					
Vinha									
5265	Vinhas da Baía	200	2ª	\$500					

Isabel Mariana, 55 anos, solteira
Josefa Mariana, irmã, 52 anos, solteira
Ribeira do Biscoito

F.261 a)

Isabel Mariana e Josefa Mariana, nascidas, respectivamente em 27 de Agosto de 1827 e 30 de Junho de 1830, era filha de José António Lima (1783-1845) e de Ana Josefa do Espírito Santo (1793-1837).

Tinham uma irmã residente na Ermida, Ana Maria (ver F.337).

O avô paterno, João António da Rosa Lima (1749-1836), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó paterna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

O avô materno, Tomé Homem Xavier, natural das Lajes (?-1840), era natural da vila das Lajes da mesma ilha, filho de António Homem Xavier e de Maria do Espírito Santo. A avó materna, Ana Josefa de Santo António (1754-1837), era filha de Manuel Vieira Marques (1713-1796) e de Josefa Maria de Santo Inácio (1722-?).

Isabel Mariana faleceu em 25 de Fevereiro de 1919, aos 91 anos.

Josefa Mariana havia falecido em 9 de Abril de 1879, aos 48 anos.

* * *

Foi atribuído a Isabel Mariana o rendimento colectável de \$610 réis, referentes a pouco mais de uma quarta de terra de sementeira, poucas braças de batatas, inhames, mondas e rama.

Não sabemos em que casa viveriam as duas irmãs.

Isabel Mariana - Proprietário nº 236 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
5485	Canada das Terras	30	3ª	\$140	5575	Ribeira do Biscoito	30	3ª	\$210
Inhames									
6615	Chã	75	3ª	\$040					
Batatas									
5565	Ribeira do Biscoito	8	2ª	\$030					
Mondas									
5067	Arrodeio do Carro	20		\$025	5572	Ribeira do Biscoito	20		\$030
Rama									
5512	Arrodeio do Carro	25		\$015	5779	Poço da Rocha	50		\$040

Isabel Mariana de S. Francisco, 73 anos, viúva
Ribeira Grande

F.261 b)

Isabel Mariana de S. Francisco, nascida em 27 de Abril de 1814, era filha de era filha de António Ferreira de Melo (1781-1851) e de Ana Maria de S. Francisco (1782-1873).

Tinha três irmãs residentes: Maria Ana de S. Francisco, na Ribeira do Biscoito (ver F.261) e Ana Maria de S. Francisco (ver F.278) e Josefa Mariana de S. Francisco (ver F.264), na Ribeira Grande. Um irmão, António Ferreira de Melo, residia no Mistério (ver F.385).

O avô paterno, António Ferreira de Melo (1747-1804), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó paterna, Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831), era filha de Gaspar Pereira (1690-1786) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?).

O avô materno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó materna (1739-1879), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

O seu defunto marido, José Cardoso, nascido em 14 de Março de 1809, era filho de José Cardoso (1773-1847) e de Isabel de Santo António (1780-1814).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Cardoso (?-1802), era filho de Manuel Cardoso Vieira (1679-1745) e de Mécia Bettencourt (?-1766). Não sabemos a filiação da avó paterna, Maria Silveira (?-1812).

O avô materno, Francisco Pereira Carauta (?-1791), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó materna, Maria Antónia de S. Francisco (1737-1813), era filha de Francisco Cardoso de Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781).

O casamento entre José Cardoso e Isabel Mariana de S. Francisco realizou-se em 10 de Agosto de 1835, aos 26 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Manuel Ferreira Cardoso, nascido em 22 de Fevereiro de 1836, faleceu solteiro em 6 de Outubro de 1924, aos 88 anos.
- 2 - De José, nascido em 25 de Dezembro de 1837, não temos mais informação.
- 3 - De Maria, nascida em 4 de Junho de 1839, não temos mais informação .
- 4 - De Ana, nascida em 21 de Fevereiro de 1841, não temos mais informação .
- 5 - De António, nascido em 20 de Fevereiro de 1843, não temos mais informação .
- 6 - Mateus Vieira Cardoso, nascido em 17 de Fevereiro de 1845, faleceu solteiro em 9 de Março de 1933, aos 88 anos.
- 7 - De Isabel, nascida em 27 de Fevereiro de 1847, não temos mais informação.
- 8 - Mariana de S. Francisco, nascida em 4 de Fevereiro de 1849, faleceu solteira em 16 de Dezembro de 1905, aos 56 anos.
- 9 - De João, nascido em 30 de Junho de 1852, não temos mais informação
- 10 - De Francisco, nascido em 15 de Maio de 1855, não temos mais informação .

Isabel Mariana de S. Francisco faleceu em 14 de Novembro de 1902, aos 88 anos. José Cardoso havia falecido em 21 de Janeiro de 1863, aos 53 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Isabel Mariana de S. Francisco, identificada como Isabel de S. Francisco foi de 8\$270 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, algumas braças de vinha, inhames, mondas, e de 6 alqueires de pastagem.

Isabel de S. Francisco - Proprietário nº 249 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5891	Ribeira Grande					CASA de morada, quintal e casa de atafona	550	1ª	5\$310
9300	Baía das Canas					adega			\$120
Sementeira									
6416	Ribeira Grande	150	3ª	\$560	6456	Cabeço Vermelho	50	2ª	\$350
Sementeira e Outeiros									
6420	Ribeira Grande	300	3ª	\$700					
Inhames									
6218	Terras dos Barreiros	200	3ª	\$120	7475	Laje do Moio	100	3ª	\$080
6360	Terras da Passagem	800	3ª	\$400					
Campo inculto									
9118	Ponta do Mistério	25			9141	Ponta do Mistério	100		
Vinha									
9390	Latada	5	3ª	\$020	9396	Latada	8	3ª	\$050
9394	Latada	12	3ª	\$050					
Mondas									
6087	Cabeço Vermelho	400		\$200					
Pastagem									
6701	Terras da Ribeira Grande	1200	3ª	\$360					

**Manuel Vieira da Silveira, 55 anos, agricultor, casado
Ribeira do Biscoito**

F.262

Manuel Vieira da Silveira, nascido em 28 de Julho de 1827, era filho de Domingos Vieira Bezerra (1795-?), residente no Caminho do Estanque (ver F.42), e de Maria Ana da Conceição (1796-1869).

O avô paterno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766). Não sabemos a naturalidade da avó paterna, Josefa do Espírito Santo (?-1843).

O avô materno, Manuel Pereira da Silveira (1773-1863), era filho de Manuel Silveira Leal (1738-1790) e de Teresa Maria de Jesus (1744-1777). A avó materna, Ana Maria da Conceição (?-1853), era filha de Manuel Vieira Quaresma (1733-1791) e de Rosa Maria.

A mulher, Maria Rosa do Coração de Jesus, nascida em 2 de Novembro de 1836, era filha de Francisca Mariana de Jesus (1804-1865), solteira.

Não tinha irmãos residentes.

O avô materno, Pedro José (1764-1838), era filho de Francisco Jorge (1718-1796) e de Maria Silveira (1729-1799). A avó materna, Maria de Jesus (1763-1747), era filha de Domingos Pereira Góis (1718-1792) e de Catarina de Jesus (1744-1765).

O casamento entre Manuel Vieira da Silveira e Maria Rosa do Coração de Jesus realizara-se em 22 de Novembro de 1853, aos 26 e 17 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos, nenhum deles falecido na freguesia:

- 1 - Maria nasceu em 30 de Agosto de 1854.
- 2 - Ana Maria, nascida em 16 de Maio de 1857, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 17 anos, em 10 de Outubro de 1874.
- 3 - Manuel nasceu em 28 de Março de 1861.
- 4 - Mariana Rosa do Coração de Jesus, nascida em 22 de Março de 1864, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 22 de Setembro de 1882.
- 5 - José nasceu em 19 de Setembro de 1868.
- 6 - João nasceu em 20 de Fevereiro de 1871.

Manuel Vieira da Silveira faleceu em 18 de Outubro de 1889, aos 62 anos. Maria Rosa do Coração de Jesus havia falecido em 20 de Maio de 1888, aos 51.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira foi de 6\$115 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de uma pastagem de 7 alqueires.

Manuel Vieira - Proprietário nº 585 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6125	Ribeira Grande			CASA de morada e quintal			150	1ª	1\$340
Sementeira									
4491	Castanheiros	50	3ª	\$210	6165	Terras da Páscoa	100	3ª	\$080
5790	Ribeira Grande	200	3ª	\$420	6288	Ribeira Grande	75	3ª	\$420
5835	Terras do Canto	80	3ª	\$350	6330	Ribeira Grande	75	3ª	\$210
6129	Ribeira Grande	125	3ª	\$420	6457	Cabeço Vermelho	200	2ª	\$875
Sementeira: Mondas									
4542	Caminho dos Algarves	100	3ª	\$210 \$120					
Sementeira e Outeiros									
6302	Ribeira Grande	150	3ª	\$280					
Inhames									
4505	Ladeira	100	2ª	\$020	6213	Terras dos Barreiros	400	3ª	\$320
6201	Terras dos Barreiros	600	3ª	\$400	6233	Outeirão	100	3ª	\$040
Mondas									
5127	Caminho do Poço de Diogo Vieira	10		\$010	5533	Arrodeio do Carro	100		\$080
Pastagem									
5985	Poços da Cruz	1400	3ª	\$280					
Rama									
5200	Ladeira Grande	25		\$020					

F.262 a)

***Paciência Rosa de Santo António, 69 anos, 78 anos, solteira
Ribeira do Biscoito***

Paciência Rosa, nascida em 6 de Março de 1804, era filha de António José (1757-?) e de Maria de Santo António (1761-1824).

Tinha uma irmã residente no Caminho do Estanque, Isabel Rosa de Santo António (ver F.25).

O avô paterno, João José de Serpa (1714-1774), era filho de José Cardoso (?-1731) e de Maria de Serpa (?-1731). A avó paterna, Isabel do Rosário (1726-1779), era filha de João Pereira Sarmento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O avô materno, Manuel Leal (1724-1786), era filho de Manuel Leal (1693-1758) e de Bárbara Pereira (1696-1756). A avó materna, Luzia de Santo António (1737-1806), era filha de Salvador da Rosa (1692-1762) e de Apolónia Vieira (1700-1772).

Havia tido 5 filhos naturais:

- 1 - De José, nascido em 12 de Outubro de 1829, não temos mais informação.
- 2 - Maria Rosa Paciência, nascida em 5 de Janeiro de 1837, casou aos 32 anos, em 14 de Outubro de 1869, com Manuel José Vieira Brás, de 44, residente nos Castanheiros (ver F.256). Faleceu em 12 de Janeiro de 1919, aos 82 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 12 de Julho de 1839, não temos mais informação.
- 4 - Amaro José António, nascido em 8 de Julho de 1841, casou aos 39 anos, em 2 de Maio de 1881, com Maria de Oliveira, de 45, residindo na Canada do Pinheiro (ver F.285). Faleceu em 29 de Agosto de 1921, aos 81 anos.
- 4 - Ana Rosa, nascida em 13 de Julho de 1845, casou aos 26 anos, em 16 de Novembro de 1871, com Francisco Alvernaz, de 31, residindo na Ribeira da Urze (ver F.302). Não sabemos a data do seu óbito.

Paciência Rosa de Santo António faleceu em 26 de Junho de 1885, aos 81 anos.

* * *

Foi atribuído a Paciência Rosa o rendimento colectável de 2\$080 réis. Sem casa, não sabemos com quem viveria. Disponha de pouco mais de 2 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha, de inhames, batatas e mondas.

Paciência Rosa - Proprietário nº 688 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
5733	Terras do Canto	100	3ª	\$350	6519	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$280
6417	Ribeira Grande	100	3ª	\$140					
Milho e mondas									
6296	Ribeira Grande	250	3ª	\$300					
Inhames									
4983	Arrodeio do Cano	300	3ª	\$240	6244	Maceiras	400	3ª	\$240
5617	Ribeira do Biscoito	400	3ª	\$240					
Batatas									
4963	Biscoitos	75	3ª	\$080					
Vinha									
3553	Portinho	100	2ª	\$250					

*Manuel António de Macedo, 59 anos, agricultor, casado
Ribeira Grande*

F.263

Manuel António de Macedo, nascido em 4 de Outubro de 1823, era filho de Manuel António (1781-1829) e de Maria Ana de Jesus (1800-1848).

Tinha um irmão residente na Canada do Pinheiro, António Manuel (ver F.294).

O avô paterno, José António Borba (?-1840), era filho de Manuel Pereira Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (1754-1829), era filha de Francisco Vieira Mamão (1718-1792) e de Maria Vieira (1720-1804).

O avô materno, Manuel Francisco Quaresma (1762-1852), era filho de José Francisco Évora e de Bárbara de Oliveira (1734-1814). A avó materna, Jacinta Rosa de Jesus (1768-1849), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

A mulher, Ana Maria de Jesus, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de António de Macedo (1775-1863) e de Mariana de Jesus (1800-1848).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Vieira de Macedo (1741-1820), era filho de Manuel Vieira (1710-?) e de Maria de Jesus (?-1806). A avó paterna, Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818), era filha de Mateus Ferreira de Melo (1708-1755) e de Teresa de Jesus (1706-1794).

O avô materno, José Joaquim Carauta (1749-1846), era filho de João Pereira Carauta (1708-1772) e de Teresa de Jesus (1706-1794). A avó materna, Mariana Rosa (1755-1800), era filha de Pascoal Pedro da Costa (1719-1785) e de Ana Maria (1717-1779).

O casamento entre Manuel António e Ana Maria de Jesus realizara-se em 19 de Fevereiro de 1849, quando o primeiro tinha 25 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria de Jesus, cuja data de nascimento desconhecemos. Solteira e com 45 anos, tirou passaporte para os Estados Unidos em 22 de Abril de 1892 e depois ainda em 13 de Outubro de 1900. Tinha 1,62m de altura, cabelo castanho e olhos claros. Viajava com 2 filhos que tivera de António de Macedo Pereira, natural das Ribeiras:
 - 1.1 - José nasceu em 25 de Abril de 1883.
 - 1.2 - Maria de Macedo Pereira, nascida em 24 de Novembro de 1884, acompanhava a mãe no segundo passaporte para os Estados Unidos.
- 2 - Manuel António de Macedo, nascido em 13 de Janeiro de 1850, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 34 anos, em 19 de Junho de 1884. Faleceu solteiro na Prainha em 30 de Outubro de 1893, aos 43 anos.
- 3 - Maria Jacinta, nascida em 7 de Fevereiro de 1852, casou aos 23 anos, em 10 de Janeiro de 1876, com Francisco Pereira, de 29, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.227). Faleceu em 11 de Outubro de 1920, aos 68 anos.
- 4 - Ana Maria, nascida em 14 de Julho de 1854, casou aos 28 anos, em 26 de Abril de 1883, com Manuel Pereira Serpa, de 38. Tirou passaporte para os Estados Unidos, aos 67 anos, em 1 de Novembro de 1921, viúva. Tinha então 1,62m de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos.
- 5 - Jacinta Rosa, nascida em 6 de Março de 1856, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 28 anos, em 19 de Junho de 1884, na companhia do irmão Manuel. Conhecemos-lhe um outro passaporte para o mesmo destino em 22 de Abril de 1892, acompanhando a irmã Maria de Jesus e dois sobrinhos, filhos desta.
- 6 - Francisco António Macedo, nascido em 2 de Janeiro de 1858, casou aos 24 anos, em 5 de Novembro de 1882, com Maria de Oliveira, de 24. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 26 de Setembro de 1921, aos 63 anos, acompanhado da mulher. Tinha então 1,76m de altura, cabelo e olhos castanhos. Faleceu em 2 de Fevereiro, de 1940, aos 82 anos.
- 7 - Bernarda Jacinta, nascida em 16 de Abril de 1860, casou aos 28 anos, em 3 de Outubro de 1889, com José Francisco Serpa, de 24. Faleceu em 6 de Maio de 1946, aos 86 anos.

Manuel António de Macedo faleceu em 15 de Abril de 1901, aos 77 anos. Ana Maria de Jesus falecera em 15 de Dezembro de 1899, aos 76 anos, segundo o pároco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel António de Macedo foi de 13\$785 réis. Além da casa de morada com atafona e de uma adegas, dispunha de cerca 10 alqueires de terra de sementeira, de 3 alqueires de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 16 alqueires de pastagens.

Manuel António - Proprietário nº 433 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6124	Ribeira Grande					CASA de morada, quintal e casa de atafona	100	1ª	\$2430
9334	Baía das Canas					adega		...	
9348	Baía das Canas					adega com reduto		3ª	\$160
Semeadura									
5446	Poço de Diogo Vieira	400	3ª	\$900	6114	Ribeira do Biscoito	100	3ª	\$280
5469	Canada das Terras	300	3ª	\$700	6122	Ribeira Grande	100	2ª	\$525
5475	Canada das Terras	100	3ª	\$280	6146	Silveiras	400	3ª	\$280
5872	Paredões	50	3ª	\$280	6496	Canada do Pinheiro	500	3ª	\$3080
Inhames									
4927	Biscoitos	100	2ª	\$010	6345	Ribeira Grande	1000	3ª	\$400
4943	Biscoitos	200	2ª	\$020	7507	Portal do Grameiro	250	2ª	\$020
Batatas									
9385	Latada	10	3ª	\$050					
Mondas									
4972	Ribeira do Biscoito	400		\$300	5463	Poço de Diogo Vieira	25		\$020
5124	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$030	6336	Ribeira Grande	200		\$010
Vinha									
3486	Porto	50	2ª	\$010	9177	Rochinha	200	3ª	\$120
8832	Vinhas do Cascalho	100	3ª	\$120	9247	Fajã	25	3ª	\$080
8909	Rocha das Traves	100		\$240	9345	Baía das Canas	25	3ª	\$080
9168	Rochinha	20	3ª	\$080	9408	Latada	60	3ª	\$160
Campo Inculto									
8982	Cabras				9402	Latada	10		
9193	Areia das Canas	200							
Pastagem									
6695	Terras da Ribeira Grande	2000	2ª	\$840	7064	Terras da Parede	1200	2ª	\$360
Rama									
3829	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$060	5026	Canada do Outeiro	100		\$080

Mateus Vieira Góis, 65 anos, agricultor, casado
Ribeira Grande

Mateus Vieira Góis, nascido em 16 de Setembro de 1817, era filho de Manuel Francisco Góis (1764-1852) e de Maria da Conceição (1779-1851).

Tinha uma irmã residente na Ribeira do Biscoito, Ana Josefa (ver F.260).

O avô paterno, Manuel Pereira Góis (1709-1788), era filho de João Pereira Góis (1682-1761) e de Catarina de S. Lourenço (1684-1731). A avó paterna, Maria Rosa (1722-1771), era filha de António Goulart (1693-?) e de Domingas Rosa Camacha (1685-1735).

O avô materno, Domingos Vieira Quaresma (1749-1791), era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó materna, Maria da Conceição (1753-1805), era filha de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804).

A mulher, Josefa Mariana de S. Francisco, nascida em 2 de Novembro de 1818, era filha de António Ferreira de Melo (1781-1851) e de Ana Maria de S. Francisco (1782-1873).

Tinha 3 irmãs residentes: Maria Ana de S. Francisco, na Ribeira do Biscoito (ver F.261) e Ana Maria de S. Francisco (ver F.278) e Isabel Mariana de S. Francisco (ver F.261 a)), na Ribeira Grande. Um irmão, António Ferreira de Melo, residia no Mistério (ver F.385).

O avô paterno, António Ferreira de Melo (1747-1804), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó paterna, Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831), era filha de Gaspar Pereira (1690-1786) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?).

O avô materno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó materna (1739-1879), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

O casamento entre Mateus Vieira Góis e Josefa Mariana de S. Francisco realizara-se em 12 de Fevereiro de 1849, aos 31 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Josefa Vieira, nascida em 13 de Maio de 1849, faleceu solteira em 19 de Fevereiro de 1937, aos 87 anos.
- 2 - António nasceu em 22 de Maio de 1856 e faleceu com 2 meses, a 24 de Julho seguinte.
- 3 - Manuel Vieira de Oliveira, nascido em 8 de Março de 1851, Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 22 de Abril de 1873. Casou na Prainha aos 36 anos, em 20 de Outubro de 1887, com Maria Jacinta de Oliveira, de 29. Ausentou-se novamente.
- 4 - Mateus Vieira Jr., nascido em 27 de Abril de 1853, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 33 anos, em 22 de Julho de 1886. Casou na freguesia aos 50 anos, em 26 de Junho de 1903, com Rosa Maria, de 42. Faleceu em 5 de Novembro de 1930, aos 77 anos.
- 5 - Ana Josefa do Coração de Jesus, nascida em 22 de Março de 1864, faleceu solteira em 31 de Janeiro de 1941, aos 76 anos.

Mateus Vieira faleceu em 27 de Dezembro de 1905, aos 88 anos, viúvo. Não sabemos a data de Josefa Mariana de S. Francisco.

* * *

Foi atribuído a Mateus Vieira Góis o rendimento colectável de 5\$445 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e rama.

Mateus Vieira Góis - Proprietário nº 685 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
5888	Ribeira Grande	CASA de morada e quintal					100	1ª	2\$040	
Sementeira										
5766	Poço da Rocha	40	3ª	\$140	6011	Canada do Pinheiro	100	3ª	\$350	
5787	Ribeira Grande	125	2ª	\$525	6286	Ribeira Grande	75	3ª	\$350	
5899	Canada do Pinheiro	60	2ª	\$350						
Sementeira e Outeiros										
5762	Poço da Rocha	150	3ª	\$400						
Inhames										
6209	Terras dos Barreiros	300	3ª	\$020	6359	Terras da Passagem	200	3ª	\$080	
6211	Terras dos Barreiros	100	3ª	\$080	6366	Terras da Passagem	600	3ª	\$400	
6261	Valinhos	100	3ª	\$080	6373	Terras do Camacho	200	3ª	\$080	
Mondas										
5336	Caminho do Poço de Diogo Vieira	15		\$020	6291	Ribeira Grande	25		\$050	
5789	Ribeira Grande	200		\$160						
Rama										
5053	Arrodeio do Carro	100		\$010	5219	Ladeira Grande	30		\$040	

*Manuel de Sousa da Silveira, 65 anos (?), agricultor, casado
Ribeira Grande*

F.265

Manuel de Sousa da Silveira, também conhecido por Manuel de Sousa da Conceição, era natural da freguesia de Santo António da mesma ilha, filho de João de Sousa e de Ana Rosa.

A mulher, Francisca Maria da Conceição, nascida em 17 de Agosto de 1815, era filha de Francisco António Matias da Silveira (1781-1843) e de Bárbara Maria da Conceição (1781-1837).

Tinha uma irmã residente na mesma Ribeira Grande, Ana da Conceição (ver F.276).

O avô paterno, Matias António da Silveira (?-1805), era natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Gabriel Silveira e de Maria de S. José. A avó paterna, Francisca Mariana (?-1816), era natural da freguesia da Urzelina, da mesma ilha de S. Jorge, filha de Domingos Dias e de Bárbara da Conceição.

O avô materno, Manuel António Pereira (1753-1791), era filho de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780). A avó materna, Maria da Conceição (1754-1804), era filha natural de Bárbara da Conceição.

Não conhecemos a data de casamento de Manuel de Sousa da Conceição e de Francisca Maria da Conceição. Registraram na Prainha 4 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 27 de Fevereiro de 1848 e faleceu na primeira semana de vida, a 2 de Março seguinte.

- 2 - Manuel de Sousa, nascido em 16 de Novembro de 1849, faleceu solteiro em 26 de Dezembro de 1906, aos 57 anos.
- 3 - Maria da Conceição, nascida em 3 de Março de 1854, faleceu em 13 de Dezembro de 1907, aos 53 anos..
- 4 - José nasceu em 5 de Maio de 1861 e faleceu em 9 de Outubro de 1873, com 12 anos.

Manuel de Sousa da Conceição faleceu em 24 de Junho de 1896, aos 79 anos, segundo o pároco. Francisca Maria da Conceição havia falecido em 9 de Setembro de 1891, aos 76 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel de Sousa da Silveira foi de \$600 réis, referente a uma terra de sementeira e outeiros, embora tivesse mais \$020 réis de um alqueire de rama.

Manuel de Sousa da Silveira - Proprietário nº 581 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira e Outeiros									
6130	Ribeira Grande	250	3ª	\$600					
Campo Inculto									
5347	Poço de Diogo Vieira	25		...					
Rama									
5549	Caminho dos Algaes	200		\$020					

Francisco da Terra, 57 anos, agricultor, casado *Ribeira Grande*

Francisco da Terra, também conhecido por Francisco Pereira da Terra, nascido em 6 de Janeiro de 1825, era filho de João Pereira da Terra (1778-1834) e de Ana Maria (1785-1868).

Tinha dois irmãos residentes: Maria Ana de Jesus, na mesma Ribeira Grande (ver F.267) e António da Terra Pereira, na Ribeira da Urze (ver F.312).

O avô paterno, Manuel da Terra Pereira (1736-1816), era filho de Manuel da Terra (1705-1756) e de Isabel da Conceição (1698-1776). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (1745-1817), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, António Francisco Serpa (1748-?), era filho de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1755-1853), era filha de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Ana Maria da Conceição (1720-1758).

A mulher, Maria Jacinta, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de Manuel António e de Maria Ana Jacinta, casal não identificado.

O casamento entre Francisco da Terra e Maria Jacinta realizara-se em 14 de Outubro de 1858, quando o primeiro tinha 33 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Mariana Jacinta da Silveira, nascida em 7 de Maio de 1859, casou aos 19 anos, em 21 de Novembro de 1878, com Manuel António da Silveira, de 38, residindo na Ribeira Grande (ver F.275). Faleceu em 14 de Fevereiro de 1940, aos 80 anos.
- 2 - Francisco Pereira da Terra, nascido em 8 de Outubro de 1862, viria a casar aos 23 anos, em 27 de Maio de 1886, com Catarina da Conceição, da mesma idade. Faleceu em 6 de Novembro de 1931, aos 69 anos.

Francisco da Terra faleceu em 8 de Fevereiro de 1887, aos 62 anos. Maria Jacinta faleceu em 19 de Novembro de 1894, aos 65, segundo o pároco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco da Terra foi de 12\$071 réis. Além da casa de morada com atafona, dispunha de cerca de 9 alqueires de terra de sementeira, de perto de uma alqueire de vinha, de um alqueire de figueiras, de inhames, mondas e ramas, e de 37 alqueires de pastagens.

Francisco da Terra - Proprietário nº 202 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6269	Ribeira Grande					CASA de morada, quintal e casa de atafona	50		1\$500
Semeadura									
5468	Canada das Terras	75	3ª	\$280	6275	Ribeira Grande	100	3ª	\$280
5737	Terras do Canto	200	2ª	1\$225	6412	Ribeira Grande	75	3ª	\$350
5768	Poço da Rocha	50	3ª	\$280	6483	Canada do Pinheiro	100	3ª	\$350
5819	Terras do Canto	150	3ª	\$560	6516	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$210
5848	Poço da Rocha	100	3ª	\$350	6650	Terras do Clérigo	250	3ª	\$280
5869	Paredões	150	3ª	\$560	8421	Terra das Furnas	250	3ª	\$210
Inhames									
6343	Ribeira Grande	700	3ª	\$320	7542	Terras do Lameiro	150	2ª	\$150
6351	Ribeira Grande	400	3ª	\$080	7551	Terras do Lameiro	400	2ª	\$400
7530	Terras do Salto	300	3ª	\$240					
Mondas									
5464	Poço de Diogo Vieira	12		\$010	6539	Terras da Chã	150		\$010
6294	Ribeira Grande	200		\$160					
Vinha									
5339	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$020	8913	Rocha das Traves	50	3ª	\$080
8861	Vinhas Tapadas	75	3ª	\$040					
Figueiras									
8803	Vinhas da Moita	200	3ª	\$010					
Campo Inculto									
9073	Vale do Mistério	100			9474	Canto da Latada	5		
9142	Ponta do Mistério	200							
Pastagens									
6696	Terras da Ribeira Grande	2000	2ª	\$840	7120	Terras do Sousa	600	3ª	\$120
7104	Terras da Alagoa	4000	2ª	1\$960	7166	Terras da Vereda	800	2ª	\$336
Rama									
4945	Biscoitos	100		\$160	5775	Poço da Rocha	25		\$040
5121	Caminho do Poço de Diogo Vieira	15		\$010	6049	Cabeço Vermelho	100		\$050
5370	Poço de Diogo Vieira	200		\$160	6749	Ribeira do Morrão	30		\$030

José Pereira Carauta, 65 anos, agricultor, casado
Mariana de Jesus, irmã, 81 anos, solteira
Isabel de Jesus, irmã, 69 anos, solteira
Ribeira Grande

F.267

José Pereira Carauta, nascido em 7 de Março de 1817, era filho de Manuel Pereira Carauta (1749-1840) e de Ana Maria (?-1831).

Tinha duas irmãs solteiras, Mariana de Jesus e Isabel de Jesus, que integrámos na família.

O avô paterno, Manuel Pereira Carauta (1720-1809), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (17697-1779). A avó paterna, Maria Pereira (1722-1784), era filha de Francisco Ferreira Bica (?-17319 e de Bárbara Pereira (1696-?).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Francisco Pereira de Borba (?-1838) e Maria do Rosário (?-1835).

A mulher, Maria Ana de Jesus, nascida em 10 de Dezembro de 1820, era filha de João Pereira da Terra (1778-1834) e de Ana Maria (1785-1868).

Tinha dois irmãos residentes: Francisco Pereira da Terra, na mesma Ribeira Grande (ver F.266) e António da Terra Pereira, na Ribeira da Urze (ver F.312).

O avô paterno, Manuel da Terra Pereira (1736-1816), era filho de Manuel da Terra (1705-1756) e de Isabel da Conceição (1698-1776). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (1745-1817), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, António Francisco Serpa (1748-?), era filho de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1755-1853), era filha de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Ana Maria da Conceição (1720-1758).

O casamento entre José Pereira Carauta e Maria Ana de Jesus realizara-se em 1 de Dezembro de 1854, aos 36 e 33 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

José Pereira Carauta faleceu em 4 de Junho de 1892, aos 76 anos. Maria Ana de Jesus faleceu em 2 de Agosto de 1908, aos 87 anos.

A irmã, Mariana de Jesus, nascida em 23 de Novembro de 1801, faleceu em 13 de Abril de 1883, aos 81 anos. Isabel de Jesus, nascida em 8 de Fevereiro de 1813, faleceu em 18 de Maio de 1889, aos 76 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Pereira Carauta foi de 11\$894 réis. Além da casa de morada com atafona, dispunha de cerca de 11 alqueires de terra de sementeira, de três quartas de vinha, de inhames, mondas e ramas e de 37 alqueires de pastagens.

Não encontramos propriedade referida às irmãs.

José Pereira Carauta - Proprietário nº 373 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5879	Ribeira Grande	casa de morada, quintal lavradio e casa de atafona					300	1ª	3\$400
Sementeira									
5855	Paredões	60	3ª	\$140	6442	Canada do Pinheiro	35	2ª	\$175
5870	Paredões	150	3ª	\$560	6530	Terras da Chã	150	3ª	\$210
6164	Terras da Páscoa	200	3ª	\$140	6636	Chã	400	3ª	\$700
6306	Ribeira Grande	100	3ª	\$120	6856	Ribeira da Urze	300	3ª	\$420
6385	Terras da Vereda	75	3ª	\$010	6991	As Terras	25	3ª	\$010
6393	Terras da Vereda	75	3ª	\$140	6993	As Terras	25	3ª	\$010
6428	Canada do Pinheiro	100	3ª	\$420					
Sementeira com um Tanque									
5783	Poço da Rocha	75	3ª	\$420					
Sementeira e Outeiros									
5767	Poço da Rocha	250	3ª	\$480	5843	Poço da Rocha	200	3ª	\$280
Inhames									
6138	Ribeira Grande	400	3ª	\$320	6605	Cabeço do Teixeira	300	3ª	\$160
6370	Terras da Passagem	200	3ª	\$160	7296	Terras das Poças	300	3ª	\$120
6577	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$080	7527	Terras do Salto	100	3ª	\$040
Mondas									
6061	Cabeço Vermelho	100		\$050	8625	Bravios	300		\$140
6070	Cabeço Vermelho	100		\$050					
Vinha									
8912	Rocha das Traves	50		\$080	9158	Ponta do Mistério	100	3ª	\$040
Campo Inculto									
9068	Vale do Mistério	200							
Pastagens									
6597	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$035	7181	Cabeço da Pontinha	1200	2ª	\$504
7060	Terras da Parede	400	3ª	\$010	7927	Terras dos Cardos	800	2ª	\$288
7103	Terras da Alagoa	2400	2ª	1\$008	7963	Poço da Cancela	2000	2ª	\$720
7115	Terras do Sousa	400	3ª	\$060					
Rama									
5217	Ladeira Grande	50		\$060	6056	Cabeço Vermelho	100		\$050
5376	Poço de Diogo Vieira	200		\$180	6750	Ribeira do Morrão	30		\$030
6048	Cabeço Vermelho	200		\$010					

***José Inácio Quaresma, 84 anos, proprietário, casado
Ribeira Grande***

José Inácio Quaresma, nascido em 15 de Julho de 1798, era filho de Francisco Inácio Quaresma e de Maria de Oliveira (1761-1826).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Domingos Vieira Brás (1699-1760), era filho de Brás Vieira (1667-1730) e de Catarina Alvernaz (?-1724). A avó paterna, Maria de Santo António (1711-1791), era filha de João Quaresma Furtado (?-1731), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, e de Madalena de Santo António (1682-1753).

O avô materno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1689-1773). A avó materna, Maria de Oliveira (1738-1866), era filha de Domingos Pereira de Évora (1682-1755) e de Bárbara de Oliveira (?-1781).

A mulher, Jacinta Rosa, nascida em 29 de Novembro de 1802, era filha de Manuel Francisco Quaresma (1762-1852) e de Jacinta Rosa de Jesus (1768-1849).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José Francisco de Évora, era filho de Francisco Pereira da Rosa Évora (?-1779) e de Bárbara Pereira (?-1760). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1734-1814), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

O avô materno, Domingos Machado Ferreira (1735-1790), era filho de Domingos Machado Ferreira (1707-1789) e de Maria de Oliveira (?-1784). Não sabemos a filiação da avó materna, Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O casamento entre José Inácio Quaresma e Jacinta Rosa realizara-se em 5 de Outubro de 1827, aos 29 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 30 de Abril de 1828, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 11 de Novembro de 1829, não temos mais informação.
- 3 - José Inácio de Oliveira, nascido em 12 de Dezembro de 1830, casou aos 47 anos, em 9 de Maio de 1878, com Inácia Maria de Oliveira, de 34, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.224 a)). Faleceu em 11 de Dezembro de 1915, na véspera de perfazer 85 anos.
- 4 - De Francisco, nascido em 25 de Abril de 1832, não temos mais informação.
- 5 - João Inácio nasceu em 5 de Maio de 1834 e faleceu solteiro em 18 de Março de 1897, aos 62 anos.
- 6 - De Amaro, nascido em 12 de Setembro de 1835, não temos mais informação.
- 7 - António Inácio de Oliveira, nascido em 10 de Abril de 1838, casou aos 41 anos, em 13 de Novembro de 1879, com Maria Emília, de 26, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.217). Faleceu em 19 de Dezembro de 1891, aos 53 anos.
- 8 - Ana Jacinta da Silveira, nascida em 29 de Abril de 1841, casou aos 37 anos, em 19 de Setembro de 1878, com António Manuel da Silveira, de 31 anos. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 26 de Agosto de 1890, acompanhando o marido e levando um filho, Manuel, de 3 anos.
- 9 - Bernarda Jacinta de Oliveira, nascida em 13 de Março de 1843, casou aos 27 anos, em 27 de Junho de 1870, com Francisco Silveira Martins, de 28. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 10 - Daniel nasceu em 5 de Novembro de 1844 e faleceu a 25 do mesmo mês.

José Inácio Quaresma faleceu em 7 de Janeiro de 1884, aos 85 anos. Jacinta Rosa faleceu em 4 de Junho de 1890, aos 87.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Inácio Quaresma foi de 17\$108 réis. Além de duas casas de morada, uma casa de atafona e duas adegas, dispunha de cerca de 13 alqueires de terra de sementeira, de cerca de alqueire e meio de vinhas, de inhames, mondas e ramas, e de 41 alqueires e meio de pastagens.

José Inácio Quaresma – Proprietário nº 349 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8370	Barreiro do Vento					CASA de morada e quintal	150	3ª	\$500
5881	Ribeira Grande					Casa de morada, quintal lavradio e tanque	200	1ª	3\$880
5785	Ribeira Grande					casa de atafona			\$020
9343	Baía das Canas					adega com reduto			\$160
5111	Caminho do Poço de Diogo Vieira					Uma casa que foi de adega e reduto para monda	75		\$160
Semeadura									
5845	Poço da Rocha	100	3ª	\$280	6888	Ribeira da Urze	100	3ª	\$350
5854	Paredões	150	3ª	\$140	7447	Moio	250	3ª	\$210
5871	Paredões	50	3ª	\$210	8211	Ermida	175	3ª	\$140
6436	Canada do Pinheiro	300	2ª	\$1750	8275	Ladeira do Carregado	200	3ª	\$140
6467	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$700	8396	Terras da Laje	150	3ª	\$350
6779	Vais do Cabeço	200	3ª	\$700	8398	Terras da Laje	200	3ª	...
Semeadura e Outeiros									
5847	Poço da Rocha	200	3ª	\$500	5866	Paredões	100	3ª	\$210
Inhames									
6175	Terras do Salto	250	2ª	\$020	6603	Cabeço do Teixeira	500	3ª	\$240
6317	Ribeira Grande	150	3ª	\$080	7471	Laje do Moio	800	2ª	\$800
6349	Ribeira Grande	400	3ª	\$160	7479	Laje do Moio	200	3ª	\$120
Mondas									
5270	Ladeira Grande	50		\$040	6078	Cabeço Vermelho	400		\$020
5781	Poço da Rocha	50		\$040	8319	Lagartaria	50		\$040
Vinha									
8839	Vinhas do Cascalho	75	3ª	\$160	9264	Canto do Frutuoso	25	3ª	\$030
8892	Vinhas do Cantinho	75	3ª	\$080	9347	Baía das Canas	15	3ª	\$080
8951	Vinhas do Alto	125	3ª	\$160					
Campo Inculto									
8767	Trepоста	800			9475	Canto da Latada	5		
8965	Vinhas do Cantinho	150			9478	Canto da Latada	10		
9025	Cabras	75							
Pastagens									
7053	Terras da Parede	1200	3ª	\$240	7182	Cabeço da Pontinha	2400	1ª	1\$344
7106	Terras da Alagoa	3400	2ª	1\$428	7916	Terras dos Cardos	500	3ª	\$010
7130	Barrocas	800	2ª	\$756					
Rama									
5492	Canada das Terras	200		\$020	5773	Poço da Rocha	50		\$010

F.269

José Francisco de Évora, 68 anos (?), proprietário, viúvo
Ribeira Grande

José Francisco Évora, cuja data de nascimento desconhecemos, era filho de Francisco José Évora (1765-1843) e de Maria da Conceição (1777-1831).

Tinha 3 irmãos residentes: Francisco José Évora, na Canada do Pinheiro (ver F.282), Domingos Vieira Quaresma, na Ribeira da Urze (ver F.300), e Maria de Oliveira, no Cabeço Vermelho (ver F.292).

O avô paterno, José Francisco de Évora, era filho de Francisco Pereira da Rosa Évora (?-1779) e de Bárbara Pereira (?-1760). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1734-1814), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

O avô materno, José Vieira da Silva (1733-1815), era filho de Pascoal Vieira da Silva (1687-1746) e de Ana Maria. A avó materna, Maria da Conceição (1735-1804), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Maria de Serpa (1706-1738).

A sua defunta mulher, Maria Emília de Oliveira, nascida em 29 de Agosto de 1820, era filha única de Manuel Vieira Alvernaz (1779-?) e de Maria de Oliveira (1786-1854).

O avô paterno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1729), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó paterna, Maria de S. Francisco (1739-1829), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

O avô materno, Francisco Inácio Quaresma, era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó materna, Maria de Oliveira (1761-1826), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O casamento entre José Francisco Évora e Maria Emília de Oliveira realizara-se em 27 de Setembro de 1838, quando esta tinha 18 anos. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - Manuel Francisco de Évora, nascido em 16 de Julho de 1839, faleceu solteiro em 25 de Novembro de 1914, aos 75 anos..
- 2 - Francisco José de Évora, nascido em 22 de Fevereiro de 1841, faleceu solteiro em 13 de Abril de 1927, aos .86 anos.
- 3 - Maria nasceu em 30 de Março de 1844 e faleceu em 1 de Janeiro de 1847, aos 2 anos.
- 4 - De José, nascido em 4 de Outubro de 1846, não temos mais informação.
- 5 - Maria nasceu em 2 de Março de 1849 e faleceu em 3 de Dezembro de 1874, aos 25 anos.
- 6 - De Bárbara, nascida em 2 de Janeiro de 1851, não temos mais informação.
- 7 - António de Oliveira Évora, nascido em 22 de Setembro de 1852, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 39 anos, em 19 de Abril de 1892. Tinha 1,68m de altura, cabelo grisalho e olhos azuis. Casou na Prainha aos 58 anos, em 30 de Julho de 1911, com Maria Filomena Serpa, de 36. Faleceu em 24 de Abril de 1921, aos 68 anos.
- 8 - De Mariana, nascida em 19 de Outubro de 1855, não temos mais informação.
- 9 - De Joaquina, nascida em 19 de Dezembro de 1857, não temos mais informação.
- 10 - Rosalina de Oliveira, nascida em 24 de Abril de 1861, faleceu solteira em 12 de Setembro de 1918, aos 57 anos..
- 11 - Bernarda nasceu em 21 de Março de 1864 e faleceu em 15 de Junho seguinte.

José Francisco Évora faleceu em 15 de Julho de 1895, aos 81 anos, segundo o pároco. Maria Emília de Oliveira havia falecido em 4 de Setembro de 1868, aos 48 anos.

* * *

Foi atribuído a José Francisco Évora o rendimento colectável de 30\$273 réis. Além da casa de morada, de uma atafona e de duas adegas, disporia de perto de 20 alqueires de terra de sementeira, de perto de 14 alqueires de vinhas, de arvoredos, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 74 alqueires de pastagens.

José Francisco Évora - Proprietário nº 335 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5882	Ribeira Grande					casa de atafona			\$300
5887	Ribeira Grande					CASA de morada e quintal	450	1ª	4\$360
9289	Baía das Canas					adega com reduto			\$120
5103	Caminho do Poço de Diogo Vieira					adega com reduto a vinha	100		\$020
Semeadura									
5489	Canada das Terras	200	3ª	\$280	6326	Cana da do Pinheiro	75	3ª	\$280
5491	Canada das Terras	800	3ª	2\$400	6328	Cana da do Pinheiro	50	3ª	\$140
5782	Poço da Rocha	200	3ª	\$700	6424	Canada do Pinheiro	175	3ª	\$560
5786	Ribeira Grande	100	2ª	\$525	6435	Canada do Pinheiro	200	2ª	1\$225
5792	Ribeira Grande	30	3ª	\$010	6527	Terras da Chã	100	3ª	\$350
5863	Paredões	250	3ª	\$700	6723	Vais do Cabeço	200	3ª	\$560
6264	Ribeira Grande	70	2ª	\$437	6777	Vais do Cabeço	200	3ª	\$560
6278	Ribeira Grande	60	3ª	\$210					
Semeadura e Inhames									
6314	Ribeira Grande	1400	3ª	1\$350					
Semeadura e Outeiros									
5842	Poço da Rocha	150	3ª	\$340					
Semeadura e Rama									
6785	Vais do Cabeço	200	3ª	\$240					
Inhames									
6348	Ribeira Grande	200	3ª	\$080	6371	Terras da Passagem	400	3ª	\$240
6354	Ribeira Grande	200	3ª	\$080	6374	Terras do Camacho	200	3ª	\$080
6356	Ribeira Grande	1200	3ª	\$480	6560	Canada do Pinheiro	400	2ª	\$400
Batatas									
5774	Poço da Rocha	30	3ª	\$140	5784	Ribeira Grande	15	3ª	\$050
Mondas									
4898	Canada do Gramalho	150		\$140					
Vinha									
5038	Ladeira Grande	300	2ª	\$600	5332	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	\$600
5145	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	\$020	8771	Trepоста	200	3ª	\$120
5191	Poça	150	2ª	\$250	8844	Vinhas Tapadas	75	3ª	\$160
5194	Poça	75	2ª	\$150	8879	Vinhas do Cantinho	50	3ª	\$120
5223	Ladeira Grande	300	2ª	\$550	8891	Vinhas do Cantinho	50	3ª	\$050
5264	Vinhas da Baía	150	2ª	\$500	9059	Vale do Mistério	200	3ª	\$240
5293	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200	2ª	\$600	9065	Vale do Mistério	200	3ª	\$080
5309	Baía	100	2ª	\$020	9267	Canto do Frutuoso	50	3ª	\$160
5312	Baía	75	2ª	\$150	9270	Canto do Frutuoso	40	3ª	\$080
5329	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30	2ª	\$010					
Campo Inculto									
6422	Canada do Pinheiro	10		...	9024	Cabras	75		
8989	Cabras	200							
De Arvoredo									
5075	Arrodeio do Carro	75		\$240					
Pastagens									
6698	Terras da Ribeira Grande	2000	2ª	\$840	7055	Terras da Parede	3200	3ª	\$800
7044	Terras da Parede	1400	3ª	\$350	7082	Terras da Ribeira Grande	1800	2ª	\$756
7052	Terras da Parede	1400	3ª	\$350	7093	Terras do Canto da Chã	5000	2ª	2\$400
Rama									
5772	Poço da Rocha	50		\$160	6063	Cabeço Vermelho	1200		\$700
5776	Poço da Rocha	260		\$300					

*João de Matos, 47 anos, pedreiro, casado
Ribeira Grande*

F.271

João de Matos, também conhecido por João José de Matos, nascido em 10 de Março de 1835, era filho de João José de Matos (1799-1872) e de Maria de Jesus (1801-1879).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José de Matos (1760-1841), era filho de Domingos de Matos (1718-1811) e de Maria Josefa de S. Francisco (1736-1767). A avó paterna, Ana Maria do Rosário (1758-1839), era filha de António Pereira Cardoso (1720-?) e de Isabel do Rosário (?-1810).

O avô materno, Manuel Francisco da Silveira (1757-1819), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Ana de Jesus (1771-1850), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

A mulher, Maria da Conceição, também conhecida por Maria de Jesus, nascida em 2 de Junho de 1835, era filha de Francisco Vieira Cardoso (1808-1837) e de Maria Ana da Conceição (1807-1866).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José Vieira Cardoso (1757-?), era filho de Manuel Vieira Marques (1713-1796) e de Josefa Maria de Santo Inácio (1722-?). A avó paterna, Maria de Santo António (1776-?), era filha de André Rodrigues (1734-1777) e de Maria Antónia de Jesus (1746-1804).

O avô materno, Francisco António Matias da Silveira (1781-1843), era filho de Matias António da Silveira (?-1805), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Francisca Mariana, natural da freguesia da Urzelina, da mesma ilha de S. Jorge. A avó materna, Bárbara Maria da Conceição (1781-1837), era filha de Manuel António Pereira (1753-1791) e de Maria da Conceição (1754-1804).

O casamento entre João José de Matos e Maria da Conceição realizara-se em 10 de Abril de 1860, aos 25 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 18 de Julho de 1861, não temos mais informação.
- 2 - De João, nascido em 25 de Junho de 1864, não temos mais informação.
- 3 - Maria da Conceição, nascida em 3 de Dezembro de 1866, faleceu solteira em 24 de Dezembro de 1952, aos 86 anos.
- 4 - Ana da Conceição de Matos, nascida em 5 de Abril de 1870, faleceu solteira em 6 de Abril de 1947, aos 77 anos.
- 5 - Francisco de Matos, nascido em 4 de Novembro de 1874, faleceu solteiro em 24 de Setembro de 1903, aos 28 anos.
- 6 - José de Matos nasceu em 2 de Março de 1877 e faleceu em 17 de Outubro de 1892, aos 15 anos.
- 7 - António nasceu em 6 de Novembro de 1879 e faleceu no primeiro ano de vida, em 14 de Agosto de 1880.

João José de Matos faleceu em 11 de Junho de 1915, aos 80 anos. Maria da Conceição faleceu em 18 de Novembro de 1894, aos 59 anos.

* * *

Foi atribuído a João de Matos o rendimento colectável de 8\$820 réis. Além da casa de morada e de duas antigas adegas dispunha de cerca de 10 alqueires de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinhas, de inhames, mondas e ramas e de 7 alqueires de pastagens.

João de Matos - Proprietário nº 289 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5142	Caminho do Poço de Diogo Vieira					casa que foi de adegas	50		\$020
5340	Caminho do Poço de Diogo Vieira					casa que foi de adegas	50	2ª	\$240
6123	Ribeira Grande					1/2 CASA de morada e quintal	40		1\$020
Semeadura									
5576	Ribeira do Biscoito	50	3ª	\$280	6110	Ribeira do Biscoito	30	3ª	\$140
5874	Paredões	125	3ª	\$420	6305	Ribeira Grande	200	3ª	\$175
5876	Paredões	75	3ª	\$140	6332	Ribeira Grande	100	3ª	\$120
5884	Ribeira Grande	30	3ª	\$140	6381	Terras do Camacho	200	3ª	\$120
5886	Ribeira Grande	20	3ª	\$080	6437	Canada do Pinheiro	200	2ª	1\$225
6007	Canada do Pinheiro	200	3ª	\$700	6520	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$210
6019	Canada do Pinheiro	200	3ª	\$560	6964	As Terras	30	3ª	\$120
6022	Cabeço Vermelho	100	3ª	\$210					
Semeadura e Outeiros									
5763	Poço da Rocha	150	3ª	\$300	5778	Poço da Rocha	100	3ª	\$250
Inhames									
4896	Canada do Gramalho	100	2ª	\$010	6219	Terras dos Barreiros	400	3ª	\$240
5522	Arrodeio do Carro	300	3ª	\$240	6346	Ribeira Grande	400	3ª	\$160
5542	Caminho dos Algares	150	3ª	\$160	6369	Terras da Passagem	800	3ª	\$560
5688	Poço Longo	200	3ª	\$160	6542	Terras da Chã	50	2ª	\$060
Mondas									
5003	Arrodeio do Cano	25		\$020	6095	Cabeço Vermelho	75		\$030
5389	Poço de Diogo Vieira	50		\$040	7283	Terras das Poças	100		\$040
Vinha									
5337	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150	2ª	\$150	8805	Vinhas da Moita	200	3ª	\$080
Pastagem									
5987	Poços da Cruz	600	3ª	\$120	6599	Cabeço do Teixeira	800	3ª	\$140
Rama									
4819	Caminho do Poço de Diogo Vieira	200		\$160					

F.272

Francisco de Serpa, 59 anos (?), agricultor, casado
Ribeira Grande

Francisco de Serpa, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de José Francisco de Serpa (1792-1887), residente no Outeirão (ver F.167), e de Maria Inácia de Jesus (1794-1872).

O avô paterno, Manuel Francisco Serpa (1739-1816), era filho de Francisco Serpa (1701-1757) e de Isabel Pereira (1717-1774). A avó paterna, Maria Silveira da Conceição (1762-1838), era filha de Tomé Silveira da Rosa (1720-1811) e de Maria de Santo António Silveira (1728-1789).

O avô materno, Francisco Pereira Carauta (?-1815), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Maria Inácia de Jesus (1763-1838), era filha de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805).

A primeira mulher, Mariana de Jesus, nascida em 14 de Dezembro de 1807, era filha de Pedro José (1764-1838) e de Maria de Jesus (1763-1847).

Um irmão era residente no Caminho do Estanque, Manuel José da Silveira (ver F.25).

O avô paterno, Francisco Jorge (1718-1796), era filho de Manuel Jorge (1666-1719) e de Águeda de S. João (?-1751). A avó paterna, Maria Silveira (1729-1799), era filha de Manuel Lourenço (1700-1735) e de Maria Silveira (?-1767), natural da freguesia de S. João, da mesma ilha.

O avô materno, Domingos Pereira Góis (1718-1792), era filho de João Pereira Góis (1682-1761) e de Catarina de S. Lourenço (1684-1731). A avó materna, Catarina de Jesus (1744-1785), era filha de José Cardoso (1704-1791) e de Catarina de S. Francisco (1707-1784).

O casamento entre Francisco de Serpa e Mariana de Jesus realizou-se em 29 de Outubro de 1850, quando esta tinha 42 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Mariana de Jesus faleceu em 27 de Novembro de 1873, aos 65 anos.

A segunda mulher de Francisco de Serpa, Isabel de Jesus, nascida em 18 de Junho de 1831, era sobrinha da primeira, filha de Manuel José da Silveira (1793-1886) e de Isabel Rosa de Santo António (1798-1896), residentes no Caminho do Estanque (ver F.25).

O avô paterno, Pedro José (1764-1838), era filho de Francisco Jorge (1718-1796) e de Maria Silveira (1729-1799). A avó paterna, Maria de Jesus (1763-1847), era filha de Domingos Pereira Góis (1718-1792) e de Catarina de Jesus (1744-1765).

O avô materno, António José (1750-1841), era filho de João José de Serpa (1714-1774) e de Isabel do Rosário (1726-1779). A avó materna, Maria de Santo António (1761-1824), era filha de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806).

O casamento entre Francisco de Serpa e Isabel de Jesus realizou-se em 19 de Novembro de 1874, quando esta tinha 43 anos. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel Francisco de Serpa, nascido em 25 de Fevereiro de 1876, casou aos 23 anos, em 23 de Janeiro de 1900, com Margarida da Glória Serpa. Faleceu em 27 de Novembro de 1954, aos 78 anos.

Francisco de Serpa faleceu em 12 de Outubro de 1898, aos 75 anos, segundo o pároco. Isabel de Jesus faleceu em 20 de Janeiro de 1920, aos 88 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco de Serpa foi de 2\$570 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira e de inhames.

Francisco de Serpa - Proprietário nº 188 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6271	Ribeira Grande					CASA de morada e quintal	150	2ª	1\$050
Sementeira									
4224	Ladeiras	75	3ª	\$280	6287	Ribeira Grande	75	3ª	\$420
Sementeira e Outeiros									
5838	Terras do Canto	175	3ª	\$420					
Inhames									
4642	Caminho da Cancela	400	2ª	\$400					

*Bárbara de Oliveira, 63 anos, viúva, proprietária
Ribeira Grande*

F.273

Bárbara de Oliveira, nascida em 28 de Março de 1819, era filha de Francisco José de Évora (1761-1829) e de Ana Maria da Conceição (?-1841).

Não tinha irmãos residentes.

Não sabemos a filiação dos avós paternos, Francisco José de Évora (?-1821) e Antónia Bernarda (?-1804).

O avô materno, Manuel Pereira Alvernaz (?-1799), era filho de Leonardo Pereira (696-1758) e de Bárbara Manuel (1700-1744). A avó materna, Maria Pereira (1730-1788), era filha de Manuel Francisco (1691-1746) e de Maria Pereira (1706-?).

O seu defunto marido, Francisco Pereira Serpa, nascido em 25 de Janeiro de 1805, era filho de Manuel José Serpa (1769-?) e de Josefa Teresa de Jesus (1774-1840).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José Cardoso Serpa (1740-1806), era filho de Francisco Cardoso Serpa (1695-1771) e de Antónia Maria (1709-1781). A avó paterna, Maria de Santo António (1743-1775), era filha de Francisco Alves e de Maria de Santo António (?-1779).

O avô materno, Francisco Pereira Porto (1732-1791), era filho de Francisco Pereira Porto (1707-1759) e de Mécia Cardosa (?-1766). A avó materna, Teresa de Jesus (1738-1777), era filha de Manuel Gonçalves Pereira e de Maria Ana Rosa..

O casamento entre Francisco Pereira Serpa e Bárbara de Oliveira realizara-se em 6 de Fevereiro de 1842, aos 37 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 28 de Maio de 1843 e faleceu a 5 do mês seguinte.
- 2 - Manuel Pereira Serpa, nascido em 21 de Outubro de 1844, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 18 de Março de 1875. Casou aos 38 anos, em 26 de Abril de 1883, com Ana Maria, de 28 anos. Ausentou-se novamente.
- 3 - Francisco Pereira Serpa, nascido em 3 de Dezembro de 1846, casou uma primeira vez aos 40 anos, em 21 de Abril de 1887, com Mariana Inácia Martins, de 37. Faleceu em 15 de Abril de 1920, aos 73 anos.
- 4 - Maria Bárbara de Oliveira, nascida em 15 de Janeiro de 1851, casou aos 27 anos, em 15 de Outubro de 1878, com Francisco José de Évora Jr., de 41 anos, residindo na Canada do Pinheiro (ver F.282). Faleceu em 1 de Outubro de 1918, aos 67 anos.
- 5 - De José, nascido em 9 de Junho de 1854, não temos mais informação.
- 6 - Bárbara Josefa, nascida em 31 de Março de 1857, casou com Domingos Vieira Quaresma. Faleceu em 30 de Agosto de 1906, aos 49 anos.
- 7 - Mariana nasceu em 16 de Maio de 1860 e faleceu a 22 do mesmo mês.

Bárbara de Oliveira faleceu em 10 de Agosto de 1893, aos 74 anos. Francisco Pereira Serpa havia falecido em 22 de Dezembro de 1875, aos 70 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Bárbara de Oliveira foi de 18\$324 réis. Além da casa de morada e atafona, dispunha de cerca de 10 alqueires de terra de sementeira, de um alqueire de vinha, de arvoredos, inhames, mondas e ramas, e de 105 alqueires de pastagens.

O rendimento colectável atribuído ao filho, Manuel Pereira Serpa foi de 2\$110 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira e de inhames.

Proprietária n.º 103 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6263	Ribeira Grande	CASA de morada, quintal e casa de atafona			350		1ª	3\$620	
Sementeira									
2535	À Cruz	125	2ª	\$875	5613	Ribeira do Biscoito	250	3ª	\$320
3064	Ribeira do Império	325	2ª	1\$050	6463	Cabeço Vermelho	200	2ª	1\$050
3969	Ladeira dos Castanheiros	70	2ª	\$525	7018	As Terras	300	3ª	\$840
5610	Ribeira do Biscoito	200	3ª	\$240	7772	Ribeira do Martins	75	3ª	\$210
Sementeira e Outeiros									
6281	Ribeira Grande	100	3ª	\$210					
Sementeira e Rama									
6473	Cabeço Vermelho	150	3ª	\$260					
Inhames									
4899	Canada do Gramalho	200	2ª	\$150	6316	Ribeira Grande	1400	3ª	1\$120
4989	Canada Estreita	75	2ª	\$010	6355	Ribeira Grande	500	3ª	\$020
Mondas									
8772	Treposta	200		\$040					
Vinha									
5307	Baía	100	2ª	\$040	5314	Baía	100	2ª	\$020
Pastagens									
6712	Valados	7200	3ª	1\$440	7707	Terras da Alagoa	11000	2ª	3\$960
7187	Cabeço da Pontinha	2800	1ª	1\$372					
Rama									
3561	Portinho	200		\$160	5158	Canada do Portinho	100		\$300
4823	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$060	5328	Caminho do Poço de Diogo Vieira	20		\$030
Arvoredos									
5063	Arrodeio do Carro	75	2ª	\$162					

Manuel Pereira Serpa - Proprietário nº 554 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6121	Ribeira Grande	CASA de morada e quintal					25		1\$020
Semeadura									
5818	Terras do Canto	75	3ª	\$350	6419	Ribeira Grande	250	3ª	\$280
Inhames									
6347	Ribeira Grande	200	3ª	\$080	7550	Terras do Lameiro	200	2ª	\$020
Campo Inculto									
9071	Vale do Mistério	100			9284	Canto do Frutuoso	20		
9246	Fajã	200							

*Bernarda de Jesus, 68 anos (?), viúva
Ribeira Grande*

F.274

Bernarda de Jesus, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de José Francisco Tomé (1766-1843) e de Maria Bernarda de Jesus (1801-?).

Tinha uma irmã residente nos Castanheiros, Maria de Jesus Tomé (ver F.245).

O avô paterno, Tomé Francisco Quaresma (1727-1800), era filho de Tomé Jorge da Silveira (1692-1731) e de Bárbara de Santa Rosa (1688-1719). A avó paterna, Maria Inácia de Jesus (1736-1805), era filha de Francisco Pereira do Porto (1707-1759) e de Mécia Cardosa (?-1766).

Não sabemos a filiação do avô materno, José Francisco Quaresma (?-1836). A avó materna, Ana de S. José (1756-1844), era filha de Manuel Pereira Góis (1709-1788) e de Maria Rosa (1722-1771).

O seu defunto marido, José Francisco da Silveira, nascido em 5 de Novembro de 1800, era filho de Manuel José Góis (1771-1857) e de Maria Josefa (1769-1854).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, João José Góis (1711-1789), era filho de João Pereira Góis (1682-1761) e de Catarina de S. Lourenço (1684-1731). Não conhecemos a filiação da avó paterna, Maria de Jesus de S. José (?-1802).

O avô materno, Miguel Pereira Barra (1732-1804), era filho de António Vieira Barra (?-1762), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Luzia de Sousa (1710-1761). Não sabemos a filiação da avó materna, Maria Inácia (?-1819).

O casamento entre José Francisco da Silveira e Bernarda de Jesus realizara-se em 26 de Julho de 1837, quando aquele tinha 36 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Uma criança sem nome nasceu em faleceu em 27 de Abril de 1838.
- 2 - Maria Bernarda de Jesus nasceu em 27 de Março de 1839 e faleceu solteira em 25 de Outubro de 1882, aos 43 anos.
- 3 - José Francisco da Silveira, nascido em 11 de Agosto de 1842, casou aos 42 anos, em 27 de Junho de 1885, com Rosa Felícia, de 25 anos. Faleceu em 30 de Junho de 1913, aos 70 anos.
- 4 - Manuel Francisco da Silveira, nascido em 18 de Junho de 1848, faleceu solteiro em 22 de Março de 1914, aos 65 anos.

Bernarda de Jesus faleceu em 15 de Janeiro de 1884, aos 70 anos, segundo o pároco. José Francisco da Silveira havia falecido em 19 de Julho de 1857, aos 56 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Bernarda de Jesus foi de 5\$090 réis. Além da casa de morada e atafona, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas e de 7 alqueires e meio de pastagens.

Bernarda de Jesus - Proprietário nº 107 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6277	Ribeira Grande					CASA de morada, quintal e casa de atafona	200	1ª	2\$260
Semeadura									
5379	Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$350	6158	Terras da Páscoa	150	3ª	\$280
5615	Ribeira do Biscoito	50	3ª	\$140	6304	Ribeira Grande	50	3ª	\$140
6133	Ribeira Grande	30	3ª	\$140	6481	Canada do Pinheiro	350	3ª	\$420
6155	Poço da Castelhana	50	3ª	\$140					
Inhames									
4427	Cancela	200	2ª	\$020	6207	Terras dos Barreiros	200	3ª	\$120
4675	Pocinho Longo	100	2ª	\$010	6257	Maceiras	200	3ª	\$080
Mondas									
3792	Canada das Vinhas	50		\$040	6313	Ribeira Grande	150		\$010
4862	Canada do Outeiro	100		\$080	6333	Ribeira Grande	100		\$050
6307	Ribeira Grande	40		\$020					
Pastagem									
6710	Valados	800	3ª	\$160					
7065	Terras da Parede	600	2ª	\$180	7070	Barrocas	100	3ª	\$020
Rama									
5048	Canada da Ladeira	100		\$010					

F.275

*Manuel António da Silveira, 42 anos, agricultor, casado
Ribeira Grande*

Manuel António da Silveira, nascido em 22 de Fevereiro de 1840, era filho de Mateus António (1806-1880) e de Maria Ana de S. Francisco (1809-1886), residente na Ribeira do Biscoito (ver F.261).

O avô paterno, António José (1757-1841), era filho de João José Serpa (1714-1774) e de Isabel do Rosário (1726-1779). A avó paterna, Maria de Santo António (1761-1824), era filha de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806).

O avô materno, António Ferreira de Melo (1781-1851), era filho de António Ferreira de Melo (1747-1804) e de Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831). A avó materna, Ana Maria de S. Francisco (1782-1873), era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796) e de Maria de S. Francisco (1739-1829).

A mulher, Mariana Jacinta da Silveira, nascida em 7 de Maio de 1859, era filha de Francisco Pereira da Terra (1825-1887) e de Maria Ana Jacinta (?-1894), residentes na Ribeira Grande (ver F.266).

O avô paterno, João Pereira da Terra (1778-1834), era filho de Manuel da Terra Pereira (1736-1816) e de Maria do Espírito Santo (1745-1817). A avó paterna, Ana Maria (1785-1868), era filha de António Francisco Serpa (1748-?) e de Ana Maria da Conceição (1755-1853).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Manuel António e Mariana Josefa.

O casamento entre Manuel António da Silveira e Mariana Jacinta da Silveira realizara-se em 21 de Novembro de 1878, aos 38 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel António da Silveira, nascido em 3 de Outubro de 1879, faleceu solteiro em 20 de Novembro de 1937, aos 58 anos.
- 2 - De Francisco, nascido em 5 de Março de 1883., não temos mais informação
- 3 - João António da Silveira, nascido em 13 de Fevereiro de 1888, casou aos 27 anos, em 1 de Setembro de 1915, com Maria de Jesus, de 16. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - António Pereira da Terra, nascido em 23 de Junho de 1892, casou aos 23 anos, em 27 de Novembro de 1915, com Felisbela Quaresma, de 20. Faleceu em 15 de Setembro de 1938, aos 46 anos..

Manuel António da Silveira faleceu em 4 de Janeiro de 1899, aos 58 anos. Mariana Jacinta da Silveira faleceu em 14 de Fevereiro de 1940, aos 80 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel António da Silveira foi de 5\$030 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de uma vinha, de inhames, mondas e ramas, tendo uma propriedade de 16 alqueires de inhames e pastagem.

Manuel António da Silveira - Proprietário nº 440 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6402	Ribeira Grande			CASA de morada e quintal			30		1\$020
5276	Ladeira Grande			casa de recolher pasto			...		\$120
Sementeira									
5476	Canada das Terras	40	3ª	\$140	5883	Ribeira Grande	150	3ª	\$420
5788	Ribeira Grande	75	3ª	\$140					
Sementeira e Outeiros									
5844	Poço da Rocha	400	3ª	\$980	6303	Ribeira Grande	50	3ª	\$120
Sementeira e Mondas									
6410	Ribeira Grande	125	3ª	\$280					
Inhames									
6367	Terras da Passagem	100	3ª	\$040					
Inhames; Pastagem									
4453	Cancela	3200	3ª 3ª	\$960 \$400					
Mondas									
6085	Cabeço Vermelho	100		\$080					
Vinha									
8857	Vinhas Tapadas	300	3ª	\$080					
Campo Inculto									
5294	Baía	50		\$030					
Rama									
5272	Ladeira Grande	50		\$040					

**António Cardoso, 62 anos, proprietário, casado
Ribeira Grande**

F.276

António Cardoso, nascido em 15 de Dezembro de 1820, era filho de José Cardoso (1773-1847) e de Ana Maria (1781-1861).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Cardoso (?-1802), era filho de Manuel Cardoso Vieira (1679-1745) e de Mécia Bettencourt (?-1766). Não sabemos a filiação da avó paterna, Maria Silveira (?-1812).

O avô materno, Francisco José Barreiros (?-1832), era filho de Francisco Cordeiro Barreiros (1698-1776) e de Mariana de Jesus Cardosa (1699-?). A avó materna, Sinforosa Maria da Conceição (1749-1786), era filha natural de Maria Rosa..

A mulher, Ana da Conceição, nascida em 5 de Maio de 1823, era filha de Francisco António Matias da Silveira (1781-1843) e de Bárbara Maria da Conceição (1781-1837).

Tinha uma irmã residente na Ribeira Grande, Francisca Mariana da Conceição (ver F.265)

O avô paterno, Matias António da Silveira (?-1805), era natural das Velas, S. Jorge, filho de Gabriel Silveira e de Maria de S. José. A avó paterna, Francisca Maria (?-1816), era natural da Urzelina, da mesma ilha de S. Jorge, filha de Domingos Dias e de Bárbara da Conceição.

O avô materno, Manuel António Pereira (1753-1791), era filho de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780). A avó materna, Maria da Conceição (1754-1804), era filha natural de Bárbara da Conceição.

O casamento entre António Cardoso e Ana da Conceição realizara-se em 24 de Fevereiro de 1845, aos 24 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel António Cardoso, nascido em 3 de Julho de 1848, casara aos 26 anos, em 26 de Novembro de 1874 com Maria Bernarda de S. Francisco, de 34 anos, residindo nos Castanheiros (ver F.238). Faleceu em 25 de Outubro de 1902, aos 54 anos.
- 2 - Maria da Conceição, nascida em 10 de Julho de 1851, faleceu solteira em 5 de Abril de 1934, aos 82 anos.

3 - Ana da Conceição, nascida em 10 de Fevereiro de 1856, viria a casar aos 43 anos, em 6 de Agosto de 1899, com Manuel Vieira Quaresma, de 48 anos. Faleceu em 6 de Janeiro de 1942, aos 85 anos.

Não sabemos a data de óbito de António Cardoso. Ana da Conceição faleceu em 19 de Fevereiro de 1908, aos 84 anos, viúva.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Cardoso foi de 15\$392 réis. Além da casa de morada e atafona e de duas casas de recolha de pasto, dispunha de cerca de 11 alqueires de terra de sementeira, de um pomar de alqueire, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 38 alqueires de pastagens.

António Cardoso – Proprietário nº 60 do mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6403	Ribeira Grande	CASA de morada, quintal e casa de atafona					40	1ª	1\$800
5560	Ribeira do Biscoito	casa de recolher pasto					200	3ª	\$420
5211	Ladeira Grande	casa para recolher pasto					...		\$120
Sementeira									
5477	Canada das Terras	300	3ª	\$840	5793	Ribeira Grande	400	3ª	1\$400
5490	Canada das Terras	100	3ª	\$210	5837	Terras do Canto	125	3ª	\$560
5495	Canada das Terras	70	3ª	\$280	6026	Cabeço Vermelho	75	3ª	\$210
5538	Caminho dos Algares	60	3ª	\$140	6136	Ribeira Grande	200	3ª	\$210
5553	Caminho dos Algares	75		\$280	6531	Terras da Chã	150	3ª	\$420
5574	Ribeira do Biscoito	50	3ª	\$210					
Sementeira e Outeiros									
5865	Paredões	300	3ª	1\$120	7629	Cabeço da Rosária	200	3ª	\$360
Inhames									
4925	Biscoitos	75	2ª	\$010	5681	Poço Longo	75	3ª	\$060
4994	Canada Estreita	50	2ª	\$040	6217	Terras dos Barreiros	1200	3ª	\$800
5467	Canada das Terras	50	2ª	\$040	6226	Chamuscadas	400	3ª	\$320
5540	Caminho dos Algares	150	3ª	\$160	6311	Ribeira Grande	700	3ª	\$560
5661	Poço Novo	400	2ª	\$400	6338	Ribeira Grande	150	3ª	\$080
Mondas									
4971	Ribeira do Biscoito	10		\$010	5797	Ribeira Grande	100		\$080
5057	Arrodeio do Carro	25		\$040	6059	Cabeço Vermelho	200		\$120
5607	Ribeira do Biscoito	200		\$160					
Batatas									
6405	Ribeira Grande	8	2ª	\$040					
Fruta									
6853	Ribeira da Urze	200	3ª	\$240					
Pastagem									
5986	Poços da Cruz	600	3ª	\$120					
7056	Terras da Parede	200	3ª	\$050	7129	Barrocas	700	2ª	\$294
7079	Barrocas	2800	2ª	1\$276	7722	Terras do Canto	2600	3ª	\$780
7095	Canto da Chã	700	2ª	\$252					
Rama									
3618	Canada do Portinho	50		\$080	5366	Poço de Diogo Vieira	100		\$080
3640	Canada do Portinho	150		\$010	5548	Caminho dos Algares	200		\$020
4881	Canada do Gramalho	75		\$010	5860	Paredões	50		\$040
5088	Caminho do Poço de Diogo Vieira	60		\$050	6054	Cabeço Vermelho	600		\$300
5094	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$050					

Manuel Silveira Maciel, agricultor, 41 anos, casado
Maria Isabel, irmã, 35 anos, solteira
Ribeira Grande

F.277

Manuel Silveira Maciel, nascido em 11 de Abril de 1841, era filho de António Silveira Maciel (1791-1878) e de Isabel Mariana (1803-1870).

Tinha uma irmã solteira, Maria Isabel, que integrámos na família.

O avô paterno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766. Não sabemos a filiação da avó paterna, Josefa do Espírito Santo (?-1843).

O avô materno, José Garcia, era filho de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia da Conceição (?-1819). A avó materna, Maria Francisca da Silveira (1773-1863), era filha de Manuel Silveira Leal (?-1778) e de Francisca Mariana (?-1816), natural da freguesia da Urzelina, ilha de S. Jorge.

A mulher, Maria Cristiana, nascida em 6 de Janeiro de 1839, era filha de José Manuel Leal (1802-1854) e de Ana Maria (1810-1893), residente no Mistério (ver F.387).

O avô paterno, Manuel Leal (1758-1832), era filho de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806). A avó paterna, Francisca Maria da Conceição (1764-1837) era filha de João Ferreira Bica (?-1787) e de Antónia Maria (?-?).

O avô materno, Manuel Caetano Serpa (?-1831), era filho de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardoso (1726-1801). A avó materna, Maria Francisca (?-1850), era filha de Manuel José Cardoso (1741-1777) e de Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?).

O casamento entre Manuel Silveira Maciel e Maria Cristiana realizou-se em 18 de Fevereiro de 1873, aos 31 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Cristiana do Coração de Jesus, nascida em 21 de Dezembro de 1873, casou aos 18 anos, em 30 de Julho de 1892, com Manuel Quaresma Bettencourt. Faleceu em 18 de Julho de 1955, aos 81 anos.
- 2 - Manuel nasceu em 3 de Setembro de 1875 e faleceu no primeiro ano de vida, em 11 de Julho de 1876.
- 3 - De Manuel, nascido em 19 de Outubro de 1877, não temos mais informação.
- 4 - De José, nascido em 12 de Abril de 1881, não temos mais informação.
- 5 - De Domingos, gémeo de José, não temos mais informação.

Manuel Silveira Maciel faleceu em 14 de Junho de 1926, aos 85 anos. Maria Cristiana falecera em 30 de Maio de 1917, aos 78 anos.

A irmã, Maria Isabel, nascia em 4 de Abril de 1847, faleceu solteira em 16 de Fevereiro de 1922, aos 74 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Silveira foi de apenas \$160 réis referente a algumas braças de figueiras.

Manuel Silveira - Proprietário nº 574 do Mapa da Matríz Predial

Número matríz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matríz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Figos									
3552	Portinho	25	2ª	\$156					

*Manuel Francisco Serpa, 72 anos (?), agricultor, casado
Ribeira Grande*

Não conhecemos a naturalidade de Manuel Francisco de Serpa, filho de Maria Ana da Conceição, solteira..

Ana de S. Francisco, mulher, nascida em 7 de Novembro de 1811, era filha de António Ferreira de Melo (1781-1851) e de Ana Maria de S. Francisco (1782-1873).

Tinha uma irmã residente na Ribeira do Biscoito, Maria Ana de S. Francisco (ver F.261) e duas outras na Ribeira Grande: Isabel Mariana de S. Francisco, (ver F.261 a)) e Josefa Mariana de S. Francisco, na Ribeira Grande (ver F.264). Um irmão, António Ferreira de Melo (ver F.264, residia no Mistério.

O avô paterno, António Ferreira de Melo (1747-1804), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó paterna, Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831), era filha de Gaspar Pereira (1690-1786) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?).

O avô materno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó materna (1739-1879), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

O casamento entre Manuel Francisco de Serpa e Ana Maria de S. Francisco realizara-se em 19 de Novembro de 1833, quando a mulher tinha 22 anos. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 21 de Agosto de 1834, não temos mais informação.
- 2 - José Francisco Serpa, nascido em 8 de Junho de 1836, faleceu solteiro em 14 de Junho de 1913, aos 77 anos.
- 3 - Maria Emília Serpa, nascida em 4 de Outubro de 1838, faleceu solteira em 7 de Fevereiro de 1917, aos 78 anos..
- 4 - António Ferreira nasceu em 11 de Maio de 1840 e faleceu solteiro em 31 de Agosto de 1893, aos 53 anos.
- 5 - Ana Maria Serpa, nascida em 31 de Maio de 1842, faleceu solteira em 11 de Março de 1928, aos 85 anos.

Manuel Francisco de Serpa faleceu em 31 de Julho de 1885, aos 75 anos, segundo o pároco. Não conhecemos a data de óbito de Ana Maria de S. Francisco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco de Serpa foi de 8\$837 réis. Além da casa de morada, disporia de cerca de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, de perto de um alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 12 alqueires e meio de pastagens.

Manuel Francisco de Serpa - Proprietário nº 491 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6406	Ribeira Grande			CASA de morada e quintal			100	1ª	1\$635
Semeadura									
6268	Ribeira Grande	80	2ª	\$700					
Semeadura e Mondas									
6408	Ribeira Grande	200	3ª	\$340	6414	Ribeira Grande	1000	3ª	2\$400
Semeadura e Inhames									
6144	Silveiras	400	3ª	1\$060					
Semeadura e Vinha									
5820	Terras do Canto	100	3ª	\$370					
Inhames									
4939	Biscoitos	100	2ª	\$010	6352	Ribeira Grande	100	3ª	\$040
4967	Biscoitos	100	3ª	\$080	6554	Canada do Pinheiro	200	2ª	\$020
6139	Ribeira Grande	100	3ª	\$080	7830	Moio	200	3ª	\$160
Mondas									
5123	Caminho do Poço de Diogo Vieira	15		\$010	6177	Terras do Salto	200		\$010
Vinha									
5338	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$010	9381	Latada	50	3ª	\$160
Pastagens									
7092	Terras de Catarina Pereira	2400	2ª	1\$152	7931	Terras dos Cardos	300	3ª	\$060
Rama									
5216	Ladeira Grande	50		\$060	5238	Vinhas da Baía	25		\$020
5218	Ladeira Grande	8		\$010					

*Mateus Luís da Terra, 35 anos, agricultor, casado
Francisco da Terra Luís, irmão, 45 anos, solteiro
Canada do Pinheiro*

F.279

Mateus Luís da Terra, nascido em 29 de Abril de 1847, era filho de Francisco da Terra Luís (1803-1864) e de Ana Josefa (1809-1882).

Tinha um irmão residente no Império, Daniel Luísa da Terra (ver F.139) e outro residente na Ribeira do Biscoito, João Luís da Terra (ver F.259). Um irmão solteiro, Francisco da Terra Luís, foi integrado na família.

O avô paterno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Maria Ana do Coração de Jesus (1773-1856), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

O avô materno, José Francisco Pereira Borba (1773-1828), era filho de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Luzia Antónia de S. José (1741-1782). A avó materna, Maria Ana do Nascimento (1764-1847), era filha de Francisco Pereira (1735-1802) e de Francisca da Luz (1728-1806).

A mulher, Maria Isabel, nascida em 12 de Fevereiro de 1855, era filha de José Machado (1825-1907) e de Isabel Rosa (1823-1902), residentes na Ermida (ver F.330).

O avô paterno, Manuel Machado (1783-1855), era filho de Manuel Machado (1751-1783) e de Josefa do Espírito Santo (1758-?). A avó paterna, Francisca de Santo António (1786-1872), era filha de Manuel Vieira Bezerra (1758-1812) e de Maria de Santo António (1754-1833).

O avô materno, Manuel Ferreira Lima (1775-1863), era filho de Francisco Ferreira Bica (1741-1809) e de Isabel de Santo António (1744-1818). A avó materna, Catarina Rosa (1791-1868), era filha de Manuel António Machado (1751-1825) e de Rosa Maria (1754-1833).

O casamento entre Mateus Luís da Terra e Maria Isabel realizou-se em 29 de Abril de 1880, aos 33 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel nasceu e morreu em 19 de Janeiro de 1881.
- 2 - De Manuel, nascido em 4 de Janeiro de 1882, não temos mais informação.
- 3 - De Maria, nascida em 11 de Fevereiro de 1885, não temos mais informação.

- 4 - Isabel Palmira da Terra, nascida em 11 de Outubro de 1887, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 24 de Abril de 1906 e depois ainda em 22 de Agosto de 1912. Tinha 1,50m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 5 - De João, nascido em 15 de Agosto de 1889, não temos mais informação.
- 6 - Ana Laura da Terra, nascida em 1 de Novembro de 1895, casou aos 17 anos, em 21 de Julho de 1913, com António Francisco Évora, de 24. Faleceu em Santo Amaro em 30 de Maio de 1986, aos 90 anos.

Mateus Luís da Terra faleceu em 18 de Setembro de 1919, aos 72 anos. Maria Isabel faleceu em 28 de Agosto de 1949, aos 94 anos.

Do irmão, Francisco da Terra Luís, nascido em 2 de Março de 1837, não conhecemos a data do seu óbito.

* * *

Foi atribuído a Mateus Luís da Terra o rendimento colectável de 2\$870 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de 4 alqueires de terra de sementeira, de três quartas de vinha, de inhames e de 3 alqueires de pastagens pobres.

Foi atribuído ao irmão, Francisco da Terra Luís, o rendimento colectável de \$750 réis, referente a cerca de alqueire e meio de terra de sementeira, algumas braças de batatas e um alqueire de pastagem.

Mateus Luís da Terra - Proprietário nº 683 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5893	Canada do Pinheiro	CASA de morada e quintal					100	1ª	1\$440
Sementeira									
5480	Canada das Terras	60	3ª	\$210	7280	Terras das Poças	75	3ª	\$040
6023	Cabeço Vermelho	100	3ª	\$210	7412	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140
6494	Canada do Pinheiro	100	3ª	\$280	7415	Ribeira da Urze	100	3ª	\$010
6746	Vais do Cabeço	50	3ª	\$050					
Inhames									
4900	Canada do Gramalho	75	2ª	\$010	7335	Caminho da Pedreira	200	3ª	\$080
Vinha									
5300	Baía	150		\$010					
Campo Inculto									
8718	Ladeira do Mistério	50			9456	Canto da Latada	3		
9451	Canto da Latada	4							
Pastagem									
6720	Terras da Parede	200	3ª	\$040					
Pastagem para Ovelhas									
7312	Cabeço do Teixeira	400	3ª	\$080					

Mateus Luís da Terra - Proprietário nº 683 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
6030	Cabeço Vermelho	50	3ª	\$140	7204	Ribeira da Urze	40	3ª	\$140
6489	Canada do Pinheiro	25	3ª	\$140	7587	Cabeço da Rosária	200	3ª	\$210
Batatas									
5894	Canada do Pinheiro	10	2ª	\$080					
Pastagem									
6717	Terras da Parede	200	3ª	\$040					

*Bernarda de Jesus, 72 anos, solteira
Canada do Pinheiro*

F.280

Bernarda de Jesus, solteira, nascida em 25 de Março de 1810, era filha de José Francisco da Rosa (1769-1826) e de Ana de Jesus (1767-1845).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Rosa Serpa (?-1792), era filho de Manuel da Rosa Serpa e de Isabel Maria. A avó paterna, Isabel de S. José (1730-1802), era filha de Domingos José Garcia (1699-1757) e de Ana de S. João (1690-?).

O avô materno, João Vieira Quaresma (1740-1791), era filho de Domingos Vieira Brás (16599-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó materna, Maria de Jesus (1743-1831), era filha de Miguel Vieira Alvernaz (1705-1757) e de Maria de Jesus (1719-1798).

Conhecemos-lhe 2 filhos naturais:

- 1 - Maria Bernarda do Coração de Jesus, nascida em 11 de Dezembro de 1839, casou aos 24 anos, em 24 de Janeiro de 1864, com António de Brum, de 28 anos, residindo na Canada do Pinheiro (ver F.287). Faleceu em 12 de Março de 1907, aos 67 anos.
- 2 - Manuel Vieira Bernardo, nascido em 6 de Setembro de 1844, casou aos 31 anos, em 28 de Outubro de 1875, com Ana Adelaide Serpa, de 30 anos, residindo nos Castanheiros (ver F.241). Faleceu em 4 de Maio de 1914, aos 69 anos.

Bernarda de Jesus faleceu em 21 de Junho de 1887, aos 77 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Bernarda de Jesus foi de 1\$600 réis. Além da casa de morada, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de inhames e mondas.

Bernarda de Jesus - Proprietário nº 106 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5897	Canada do Pinheiro	CASA de morada e quintal					30		\$700
Sementeira									
6017	Canada do Pinheiro	150	3ª	\$420	6325	Cana da do Pinheiro	50	3ª	\$210
Inhames									
6561	Cabeço do Teixeira	150	2ª	\$100					
Mondas									
6062	Cabeço Vermelho	200		\$100					

*José Vieira Quaresma, 57 anos, agricultor, casado
Canada do Pinheiro*

F.281

José Vieira Quaresma, nascido em 18 de Julho de 1825, era filho de Manuel Vieira Quaresma (1788-1833) e de Ana Maria do Espírito Santo (1783-1860).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Domingos Vieira Quaresma (1749-1791), era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó paterna, Maria da Conceição (1753-1805), era filha de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804).

O avô materno, António Ferreira de Melo (1747-1804), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó materna, Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831), era filha de Gaspar Pereira (1690-1766) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?).

A mulher, Ana Emília do Coração de Jesus, nascida em 24 de Outubro de 1820, era filha de Manuel Ferreira de Lima (1775-1863) e de Catarina Rosa (1791-1868).

Tinha duas irmãs residentes: Catarina Rosa da Conceição, no Caminho do Estanque (ver F.32) e Isabel Rosa, na Ermida (ver F.330).

O avô paterno, Francisco Ferreira Bica (1741-1809), era filho de Manuel Cardoso (1698-?) e de Maria Pereira (1707-1768). A avó paterna, Isabel de Santo António (1744-1818), era filha de Gabriel da Terra (1718-1765) e de Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790).

O avô materno, Manuel António Machado (1751-1825), era filho de António Machado (1718-1765) e de Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790). A avó materna, Rosa Maria (1754-1833), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

O casamento entre José Vieira Quaresma e Ana Emília do Coração de Jesus realizou-se em 29 de Novembro de 1851, aos 26 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Emília, nascida em 2 de Agosto de 1853, casou aos 26 anos, em 13 de Novembro de 1879, com António Inácio de Oliveira, de 41, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.217). Faleceu em 6 de Dezembro de 1917, aos 64 anos.
- 2 - Ana Maria do Espírito Santo, nascida em 16 de Março de 1855, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 45 anos, em 9 de Maio de 1900. Tinha 1,57m, cabelo grisalho e olhos claros. Faleceu solteira em Janeiro de 1939, aos 83 anos.
- 3 - Emília Rosa do Coração de Jesus, nascida em 4 de Maio de 1858, faleceu solteira em 5 de Junho de 1931, aos 73 anos.
- 4 - Manuel nasceu em 28 de Julho de 1861 e faleceu em 27 de Agosto seguinte.
- 5 - José Vieira Quaresma, nascido em 6 de Abril de 1864, casou com Maria Josefa de S. José. Tirou passaporte para o Brasil em 11 de Dezembro de 1890, levando consigo a mulher e dois filhos, Maria de 3 anos e Joana de um ano. Era carpinteiro, tinha cabelo escuro, olhos castanhos e bigode claro.

José Vieira Quaresma faleceu em 20 de Maio de 1893, aos 67 anos. Ana Emília do Coração de Jesus faleceu em 25 de Fevereiro de 1904, aos 83 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Vieira Quaresma foi de 8\$897 réis. Além da casa de morada, de uma atafona palhoça e de uma adegã, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha e de um alqueire de figueiras, de inhames, mondas e ramas, e de 27 alqueires de pastagens.

José Vieira Quaresma - Proprietário nº 413 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
5898	Canada do Pinheiro	CASA de morada e quintal					40	1ª	\$515	
5892	Ribeira Grande	Casa palhoça de atafona e reduto lavradio					40	3ª	\$280	
9313	Baía das Canas	adega com reduto							\$150	
Sementeira										
2089	S. Pedro	100	2ª	\$700	6460	Cabeço Vermelho	50	2ª	\$260	
5765	Poço da Rocha	125	3ª	\$420	6495	Canada do Pinheiro	75	3ª	\$210	
5851	Paredões	50	3ª	\$210	6521	Cabeço Vermelho	125	3ª	\$140	
5890	Ribeira Grande	70	2ª	\$350	6547	Canada do Pinheiro	250	3ª	\$630	
6032	Cabeço Vermelho	150	3ª	\$490	7683	Terras da Ladeira	75	3ª	\$210	
6283	Ribeira Grande	40	3ª	\$140	7686	Terras da Ladeira	25	3ª	\$060	
Inhames										
1846	Pedreiras	200	1ª	\$300	7486	Moio	100	2ª	\$010	
6364	Terras da Passagem	300	3ª	\$240	7554	Terras do Lameiro	400	2ª	\$300	
6588	Cabeço do Teixeira	300	3ª	\$160						
Mondas										
5497	Canada das Terras	75		\$040						
Vinha										
5260	Vinhas da Baía	50	2ª	\$150	9359	Latada	20	3ª	\$060	
Campo Inculto										
8687	Fajã	50			9100	Vale do Mistério	100			
9017	Cabras	150								
Figueiras										
5209	Ladeira Grande	200	2ª	\$0102						
Pastagens										
7152	Terras da Moita	600	3ª	\$150	7718	Cabeço da Pontinha	4000	3ª	\$1020	
7158	Terras da Moita	800	3ª	\$160						
Rama										
6050	Cabeço Vermelho	100		\$050	6060	Cabeço Vermelho	200		\$120	

*Francisco José de Évora, 45 anos (?), proprietário, viúvo
Canada do Pinheiro*

F.282

Francisco José Évora, cuja data de nascimento desconhecemos, era filho de Francisco José de Évora (1765-1843) e de Maria da Conceição (1777-1831).

Tinha 3 irmãos residentes: José Francisco Évora, na Ribeira Grande (ver F.269); Domingos Vieira Quaresma, na Ribeira da Urze (ver F.300), e Maria de Oliveira, no Cabeço Vermelho (ver F.292).

O avô paterno, José Francisco de Évora, era filho de Francisco Pereira da Rosa Évora (?-1779) e de Bárbara Pereira (?-1760). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1734-1814), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

O avô materno, José Vieira da Silva (1733-1815), era filho de Pascoal Vieira da Silva (1687-1746) e de Ana Maria. A avó materna, Maria da Conceição (1735-1804), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Maria de Serpa (1706-1738).

A sua defunta mulher, Maria de Oliveira, nascida em 18 de Março de 1815, era filha de António da Rosa Pereira (1777-1852) e de Maria Pereira de Santo António (1780-1833).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António da Rosa Pereira (1737-1817), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783). A avó paterna, Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O avô materno, Francisco Pereira de Borba (1743-1791), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Luzia Pereira (1756-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

O casamento entre Francisco José de Évora e Maria de Oliveira realizara-se em 28 de Setembro de 1835, quando esta tinha 20 anos. Levavam um filho e conhecemos-lhes mais 7 dentro do casamento:

- 1 - Manuel Francisco de Évora de Oliveira, nascido em 15 de Fevereiro de 1834, casou aos 23 anos, em 26 de Maio de 1857, com Ana Maria Emília de Oliveira, de 18 anos. Faleceu em 27 de Janeiro de 1913, aos 78 anos.
- 2 - Francisco José Évora Jr., nascido em 29 de Janeiro de 1837, casou aos 41 anos, em 15 de Outubro de 1878, com Maria Bárbara de Oliveira, de 27. Residiria com os pais.
- 3 - De José, nascido em 7 de Março de 1841, não temos mais informação.
- 4 - António nasceu em 30 de Agosto de 1849 e faleceu a 7 de Setembro seguinte.
- 5 - Uma menina nasceu e morreu em 3 de Agosto de 1850.
- 6 - Maria Emília de Oliveira, nascida em 6 de Junho de 1851, casou aos 18 anos, em 15 de Fevereiro de 1870, com João José Alvernaz da Silveira, de 22, residindo no Passo de Cima (ver F.120). Não conhecemos a data do seu óbito.
- 7 - Ana nasceu em 22 de Junho de 1854 e faleceu a 1 de Julho seguinte.
- 8 - António nasceu em 7 de Abril de 1855 e faleceu no dia seguinte.

Francisco José de Évora faleceu em 30 de Janeiro de 1900. Maria de Oliveira havia falecido em 27 de Junho de 1873.

A nora, Maria Bárbara de Oliveira, nascida em 15 de Janeiro de 1851, era filha de Francisco Pereira de Serpa (1805-1875) e de Bárbara de Oliveira (1819-1893), residente na Ribeira Grande (ver F.273).

O avô paterno, Manuel José Serpa (1769-?), era filho de José Cardoso Serpa (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775). A avó paterna, Josefa Teresa de Jesus (1774-1840), era filha de Francisco Pereira do Porto (1740-1806) e de Maria de Santo António (1743-1775).

O avô materno, Francisco José de Évora (1761-1829), era filho de Francisco José de Évora (?-1821) e de Antónia Bernarda (?-1804). A avó materna, Ana Maria da Conceição (?-1841), era filha de Manuel Pereira Alvernaz (?-1799) e de Maria Pereira (1730-1788).

O casamento entre Francisco José de Évora Jr. e Maria Bárbara de Oliveira realizou-se em 15 de Outubro de 1878, aos 41 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel Francisco José Évora, nascido em 5 de Julho de 1879, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 20 de Maio de 1903. Tinha 1,71m de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 2 - Maria Bárbara, nascida em 25 de Agosto de 1880, faleceu solteira em 1 de Outubro de 1918, aos 38 anos..

- 3 - Bárbara de Oliveira Évora, gémea de Maria Bárbara, faleceu solteira em 29 de Março de 1903, aos 22 anos..
- 4 - De Francisco, nascido em 22 de Março de 1883, não temos mais informação.
- 5 - Ana nasceu em 18 de Setembro de 1884 e faleceu no primeiro ano de vida, em, 30 de Junho de 1885.
- 6 - José nasceu e morreu em 17 de Dezembro de 1885.
- 7 - João Francisco Évora, nascido em 7 de Agosto de 1887, casou uma primeira vez aos 22 anos, em 22 de Novembro de 1909, com Geracinda da Piedade das Neves, de 19. Faleceu em 29 de Junho de 1963, aos 75 anos.
- 8 - António Francisco Évora, nascido em 23 de Setembro de 1888, casou aos 24 anos, em 21 de Julho de 1913, com Ana Laura da Terra, de 17. Faleceu em 11 de Dezembro de 1971, aos 83 anos.
- 9 - Domingos Francisco Évora, nascido em 18 de Abril de 1891, casou aos 24 anos, em 21 de Fevereiro de 1916, com Palmira Pereira Bettencourt, de 17. Faleceu na freguesia das Angústias, cidade da Horta, em 27 de Janeiro de 1976, aos 84 anos.

Francisco José de Évora Jr. faleceu em 21 de Junho de 1915, aos 78 anos. Maria Bárbara de Oliveira faleceu em 1 de Outubro de 1918, aos 67 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco José de Évora Sénior foi de 18\$075 réis. Além da casa de morada com tanque e de uma atafona, dispunha de perto de 10 alqueires de terra de sementeira, de um alqueire de vinha, de inhames e de 85 alqueires de pastagens.

Francisco José de Évora - Proprietário nº 168 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6443	Canada do Pinheiro					casa de atafona			\$020
6425	Canada do Pinheiro					CASA de morada, quintal e tanque	700	1ª	5\$540
Sementeira									
5438	Poço de Diogo Vieira	500	2ª	3\$500	6446	Canada do Pinheiro	100	2ª	\$700
6282	Ribeira Grande	125	3ª	\$140	6526	Terras da Chã	300	3ª	\$700
6399	Serrados Duros	200	3ª	\$140					
Inhames									
6216	Terras dos Barreiros	800	3ª	\$480					
Vinha									
5313	Baía	200	2ª	\$400					
Pastagem									
6594	Cabeço do Teixeira	3000	3ª	\$525	6700	Terras da Ribeira Grande	3000	2ª	1\$260
7049	Terras da Parede	3000	3ª	\$750	7071	Barrocas	8000	2ª	2\$880

F.283

Manuel de Faria, 71 anos, agricultor, casado
Canada do Pinheiro

Manuel de Faria, era natural das Lajes do Pico, onde nascera em 13 de Abril de 1811, filho de José de Faria e de Ana Silveira.

Rosa Maria, mulher, nascida em 29 de Abril de 1815, era filha de António Pereira da Silveira (1778-1849) e de Josefa Rosa, da qual desconhecemos a naturalidade.

Tinha dois irmãos solteiros, António Pereira e Maria Josefa, na mesma Canada do Pinheiro (ver F.283 a)).

O avô paterno, António Pereira Carauta (?-1821), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó paterna, Maria de Santa Rosa (1743-1815), era filha de Francisco Rodrigues Pereira, natural das Lajes (?-1766) e de Rosa Maria da Silveira (1722-1787).

Os avós maternos eram Lázaro Vieira e de Rosa Maria.

O casamento entre Manuel Faria e Rosa Maria realizou-se em 18 de Janeiro de 1849, aos 37 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Rosa de Jesus, nascida em 21 de Outubro de 1849, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 27 anos, em 25 de Outubro de 1876. Faleceu solteira em 27 de Março de 1892, aos 42 anos.
- 2 - Ana nasceu em 26 de Março de 1852 e faleceu no segundo ano de vida, em 16 de Setembro de 1853.
- 3 - Manuel de Faria Jr., nascido em 2 de Setembro de 1854, casou aos 42 anos, em 7 de Setembro de 1896, com Catarina Bettencourt, de 30 anos. Faleceu em 30 de Agosto de 1938, aos 83 anos.
- 4 - José de Faria, nascido em 11 de Outubro de 1858, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 25 de Junho de 1872.
- 5 - Rosa Mariana de Faria nasceu em 26 de Agosto de 1861 e faleceu solteira em 1 de Novembro de 1895, aos 34 anos.

Manuel Faria faleceu em 17 de Maio de 1909, aos 98 anos. Rosa Maria faleceu em 23 de Junho do mesmo ano de 1909, aos 94 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Faria foi de 6\$335 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 14 alqueires de terra de sementeira de fraca qualidade, de 2 alqueires e meio de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas.

Manuel Faria - Proprietário nº 457 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
6426	Canada do Pinheiro	CASA de morada e quintal						...		1\$000
Sementeira										
6018	Canada do Pinheiro	300	3ª	\$700	6438	Canada do Pinheiro	40	2ª	\$175	
6327	Cana da do Pinheiro	200	3ª	\$700	6482	Canada do Pinheiro	200	3ª	\$560	
6376	Terras do Camacho	1000	3ª	\$980	6493	Canada do Pinheiro	100	3ª	\$280	
6382	Terras da Vereda	75	3ª	\$060	6541	Terras da Chã	500	3ª	\$560	
6431	Canada do Pinheiro	100	3ª	\$350	6652	Terras do Clérigo	300	3ª	\$280	
Inhames										
6566	Cabeço do Teixeira	400	2ª	\$400	6585	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$080	
6576	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$080						
Batatas										
6549	Canada do Pinheiro	25	3ª	\$050						
Mondas										
5098	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$060	6297	Ribeira Grande	150		\$010	
5344	Poço de Diogo Vieira	50		\$030						
Vinha										
5355	Poço de Diogo Vieira	200	2ª	\$020	9218	Areia das Canas	200	3ª	\$120	
9169	Rochinha	100	3ª	\$080						
Rama										
5096	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$050						

António Pereira, 65 anos, agricultor, solteiro
Maria Josefa, irmã, 61 anos, solteira
Canada do Pinheiro

F.283 a)

António Pereira, nascido em 16 de Outubro de 1817, e Maria Josefa, nascida em 16 de Fevereiro de 1821, eram filhos de António Pereira da Silveira (1778-1849) e de Josefa Rosa, da qual desconhecemos a naturalidade.

Tinha uma irmã residente na mesma Canada do Pinheiro (ver F.283).

O avô paterno, António Pereira Carauta (?-1821), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó paterna, Maria de Santa Rosa (1743-1815), era filha de Francisco Rodrigues Pereira, natural das Lajes (?-1766) e de Rosa Maria da Silveira (1722-1787).

Os avós maternos eram Lázaro Vieira e de Rosa Maria.

António Pereira faleceu em 30 de Agosto de 1899, aos 81 anos.

Maria Josefa faleceu em 27 de Março de 1915, aos 94 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Pereira foi de 7\$010 réis. Além de uma casa de morada, dispunha de cerca de 9 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 12 alqueires de pastagens.

António Pereira - Proprietário nº 86 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
6427	Canada do Pinheiro	CASA de morada e quintal				150		1ª	1\$640	
Sementeira										
6010	Canada do Pinheiro	200	3ª	\$140	6432	Canada do Pinheiro	75	3ª	\$210	
6033	Cabeço Vermelho	150	3ª	\$420	6485	Canada do Pinheiro	75	3ª	\$280	
6329	Cana da do Pinheiro	100	3ª	\$350	6497	Canada do Pinheiro	350	3ª	\$700	
6383	Terras da Vereda	50	3ª	\$040	6544	Terras da Chã	150	3ª	\$140	
6396	Serrados Duros	400	3ª	\$700	6432	Canada do Pinheiro	75	3ª	\$280	
6430	Canada do Pinheiro	50	3ª	\$280						
Inhames										
5097	Caminho do Poço de Diogo Vieira	300		\$120	7317	Terras da Casinha	400	3ª	\$160	
Pastagem										
6688	Terras da Chã	1000	2ª	\$420	7059	Terras da Parede	200	3ª	\$040	
7051	Terras da Parede	1200	3ª	\$240						
Mondas										
5098	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$060	6298	Ribeira Grande	250		\$160	
Vinha										
5358	Poço de Diogo Vieira	150	2ª	\$150	9170	Rochinha	50	3ª	\$060	
5373	Poço de Diogo Vieira	25	2ª	\$030						
Rama										
5273	Ladeira Grande	40		\$030						

F.284

*Manuel António Martins, 38 anos (?), agricultor, casado
Canada do Pinheiro*

Manuel António Martins, casado, era natural da freguesia de Santa Luzia, da mesma ilha, filho de José António Martins e de Maria Joaquina da Conceição.

A mulher, Maria Josefa do Coração de Jesus, nascida em 13 de Novembro de 1844, era filha de Francisco António da Silveira (1800-1880) e de Josefa do Espírito Santo (1801-1871).

Tinha um irmão residente na Ribeira do Império, João António da Silveira (ver F.172).

O avô paterno, Francisco António da Silveira (1774-1833), era filho de António Pereira Carauta (?-1821) e de Maria de Santa Rosa (1743-1815). A avó paterna, Catarina de S. Francisco (?-1828), era filha de Francisco Pereira Leal (1715-1790) e de Antónia Maria (?-1799).

O avô materno, João de Sousa (?-1826), era filho de Mateus Pereira e de Isabel Maria. A avó materna, Catarina de Jesus (?-1829), era filha de Manuel Vieira (?-?) e de Maria de Jesus (?-1806).

O casamento entre Manuel António Martins e Maria Josefa do Coração de Jesus realizara-se em 5 de Junho de 1869, quando esta tinha 24 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Josefa do Coração de Jesus Martins, nascida em 2 de Abril de 1870, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 30 de Outubro de 1892. Conhecemos-lhes novo passaporte para o mesmo destino datado de 20 de Março de 1899. Tinha 1,56m de altura, cabelo castanho e olhos azuis. Faleceu solteira em 6 de Maio de 1902, aos 32 anos.
- 2 - Manuel nasceu em 18 de Dezembro de 1872 e faleceu no primeiro ano de vida, em 15 de Agosto de 1873.
- 3 - Ana Josefa Martins, nascida em 24 de Setembro de 1874, tirou passaporte Estados Unidos aos 14 anos, em 12 de Março de 1889. Sabia escrever. Conhecemos-lhe novo passaporte para o mesmo destino datado de 20 de Março de 1899. Tinha então 1,52m de altura, cabelo preto e olhos castanhos. Faleceu solteira em 31 de Maio de 1952, aos 77 anos.
- 4 - Manuel António Martins, nascido em 12 de Julho de 1877, casou aos 22 anos, em 25 de Abril de 1900, com Ana Maria Bettencourt, de 38. Não conhecemos a data do seu óbito.

- 5 - Mariana Rosa Martins da Terra, nascida em 23 de Dezembro de 1880, casou aos 22 anos, em 23 de Abril de 1903, com José Luís da Terra, de 25. Faleceu em 2 de Abril de 1960, aos 79 anos.
- 6 - Josefa de Oliveira Martins, nascida em 14 de Dezembro de 1882, casou aos 24 anos, em 30 de Setembro de 1907, com José Francisco da Silveira, de 21. Faleceu em 23 de Maio de 1925, aos 42 anos.

Manuel António Martins faleceu em 22 de Maio de 1905, aos 74 anos, segundo o pároco. Maria Josefa do Coração de Jesus faleceu em 30 de Maio de 1920, aos 75 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel António Martins foi de 7\$544 réis. Além de uma casa de morada e de metade de uma antiga adega, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de uma quarta de vinha, de inhames, batatas, e de 10 alqueires de pastagens.

Manuel António Martins - Proprietário nº 438 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
6445	Canada do Pinheiro	CASA de morada e quintal					300	1ª	3\$500	
5375	Poço de Diogo Vieira	metade de uma casa que foi de adega					100		\$020	
Sementeira										
6462	Cabeço Vermelho	150	3ª	\$700	7574	Passagem do Cano	50	3ª	\$040	
6475	Cabeço Vermelho	25	2ª	\$010	7875	Canada do Ferreira	300	3ª	\$280	
6552	Canada do Pinheiro	100	3ª	\$350	8426	Terras da Fonte	200	3ª	\$420	
Inhames										
4931	Biscoitos	75	2ª	\$010	8002	Grotinhas	200	2ª	\$010	
7339	Caminho da Pedreira	300	2ª	\$020	8038	Chã	100	3ª	\$080	
7529	Terras do Salto	300	3ª	\$240	8105	Cabo da Canada do Rodrigues	200	3ª	\$160	
Batatas e Outeiros										
8244	Vale Fundo	50	3ª	\$080						
Mondas										
7622	Cabeço da Rosária	150	3ª	\$120	8136	Canada do Rodrigues	100		\$050	
Vinha										
9271	Canto do Frutuoso	50	3ª	\$080	9444	Canto da Latada	4	3ª	\$020	
Campo Inculto										
8085	Barronqueiros	600			9007	Cabras	75			
8969	Cabras	50			9070	Vale do Mistério	100			
8994	Cabras	150								
Pastagens										
7140	Barrocas	800	2ª	\$384	7983	Barronqueiros	1200	3ª	\$240	

*Amaro José, 41 anos, agricultor, casado
Canada do Pinheiro*

F.285

Amaro José, também conhecido por Amaro José António, nascido em 8 de Julho de 1841, era filho natural de Paciência Rosa de Santo António (1804-1885), residente na Ribeira do Biscoito (ver F.262 a)).

O avô materno, António José (1757-1841), era filho de João José de Serpa (1714-1774) e de Isabel do Rosário (1726-1779). A avó materna, Maria de Santo António (1761-1824), era filha de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806).

A mulher, Maria de Oliveira, nascida em 27 de Setembro de 1835, era filha de Francisco Pereira Serpa (1795-1873) e de Ana Maria de Jesus (1805-1879).

Tinha 3 irmãos residentes nos Castanheiros, José Pereira Serpa, Ana Maria e Isabel Maria Serpa (ver F.243).

O avô paterno, Manuel João (1737-1815), era filho de António João (1700-1773) e de Isabel Rosa (1713-1788). A avó paterna, Maria da Conceição (1762-1842), era filha de Francisco Pereira Carauta (?-1791) e de Maria Antónia de S. Francisco (1737-1813).

O avô materno, Manuel Pereira Carauta (1749-1840), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Ana Maria (?-1831), era filha de Francisco Pereira de Borba (?-1838) e de Maria do Rosário (?-1835).

O casamento entre Amaro José e Maria de Oliveira realizara-se em 2 de Maio de 1881, aos 38 e 45 anos, respectivamente. Não registaram filhos.

Amaro José faleceu em 20 de Fevereiro de 1913, aos 71 anos. Maria de Oliveira faleceu em 29 de Agosto de 1921, aos 85 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Amaro José foi de 11\$907 réis. Além da casa de morada, de uma atafona e de uma adega, dispunha de cerca de 11 alqueires de terra de sementeira, de dois alqueires de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 65 alqueires de pastagens.

Amaro José – Proprietário nº 5 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6429	Canada do Pinheiro					casa de atafona	40	3ª	\$300
6479	Canada do Pinheiro					CASA de morada e quintal	50		1\$020
9230	Lajido					adega com reduto inulto	50		\$120
Sementeira									
6028	Cabeço Vermelho	25	3ª	\$140	6477	Canada do Pinheiro	250	2ª	1\$575
6380	Terras do Camacho	75	3ª	\$010	6510	Cabeço Vermelho	250	2ª	\$350
6386	Terras da Vereda	200	3ª	\$140	6642	Chã	500	3ª	\$140
6392	Terras da Vereda	150	3ª	\$140	6990	As Terras	125	3ª	\$350
6395	Terras da Vereda	400	3ª	\$280	6992	As Terras	8	3ª	\$060
6441	Canada do Pinheiro	25	2ª	\$120	8376	Vale	100	3ª	\$280
Inhames									
6174	Terras do Salto	250	2ª	\$020	6611	Cabeço do Teixeira	100	3ª	\$040
6310	Ribeira Grande	600	3ª	\$480	7525	Terras do Salto	100	3ª	\$040
6579	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$080	8163	Mistério	400	3ª	\$240
6606	Cabeço do Teixeira	500	3ª	\$240					
Mondas									
5120	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		\$020	8640	Bravios	100		\$020
5590	Ribeira do Biscoito	100		\$060	8643	Bravios	50		\$020
5592	Ribeira do Biscoito	100		\$080					
Vinha									
9159	Ponta do Mistério	400	3ª	\$120					
Campo Inulto									
9092	Vale do Mistério	100							
Pastagem									
6596	Cabeço do Teixeira	400	3ª	\$070					
Pastagens									
7054	Terras da Parede	2400	3ª	\$480	7168	Terras da Vereda	1000	2ª	\$420
7102	Terras da Alagoa	1200	2ª	\$504	7183	Cabeço da Pontinha	6000	2ª	2\$520
7121	Terras do Sousa	800	3ª	\$160	7914	Terras do Cardoso	1200	2ª	\$504
Rama									
6057	Cabeço Vermelho	100		\$050					

António de Brum, 47 anos, agricultor, casado
Canada do Pinheiro

António de Brum, nascido em 29 de Dezembro de 1835, era filho de António Francisco de Ávila (1784-1831) e de Teresa de Brum (?-1869), natural das Lajes do Pico.

Tinha uma irmã residente na Ribeira da Urze, Maria Emília de Brum (ver F.306).

O avô paterno, Manuel Francisco (1738-1815), era filho de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria da Conceição (?-1767). A avó paterna, Maria de Ávila (?-1817), era filha de Manuel Machado (1713-?) e de Madalena Vieira (1724-?).

Os avós maternos, José de Brum Bettencourt e Maria de Macedo, eram naturais das Lajes.

A mulher, Maria Bernarda do Coração de Jesus, nascida em 11 de Dezembro de 1839, era filha natural de Bernarda de Jesus (1810-1887), residente na Canada do Pinheiro (ver F.280).

O avô materno, José Francisco da Rosa (1769-1826), era filho de Manuel da Rosa Serpa (?-1792) e de Isabel de S. José (1730-1802). A avó materna, Ana de Jesus (1767-1845), era filha de João Vieira Quaresma (1740-1791) e de Maria de Jesus (1743-1831).

O casamento entre António de Brum e Maria Bernarda do Coração de Jesus realizara-se em 24 de Janeiro de 1864, aos 28 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 15 de Junho de 1864 e faleceu no primeiro ano de vida, em 21 de Fevereiro seguinte.
- 2 - De Maria, nascida em 17 de Maio de 1866, não temos mais informação.
- 3 - Bernarda de Brum, nascida em 14 de Fevereiro de 1868, faleceu solteira em 30 de Agosto de 1940, aos 72 anos.
- 4 - Manuel António de Brum, nascido em 6 de Janeiro de 1870, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 41 anos, viúvo, em 19 de Abril de 1911. Tinha 1,75m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 5 - António de Brum, nascido em 24 de Janeiro de 1872, faleceu solteiro em 6 de Agosto de 1945, aos 73 anos.
- 6 - De José, nascido em 4 de Abril de 1874, não temos mais informação.
- 7 - De Maria, gémea de José, nascida em 4 de Abril de 1874, não temos mais informação.
- 8 - Mariana do Coração de Jesus, nascida em 27 de Janeiro de 1876, faleceu em 13 de Setembro de 1938, aos 62 anos.
- 9 - José António de Brum, nascido em 2 de Fevereiro de 1879, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 24 anos, em 27 de Janeiro de 1903. Tinha 1,65m de altura, cabelos e olhos castanhos.

António de Brum faleceu em 3 de Setembro de 1928, aos 92 anos. Maria Bernarda do Coração de Jesus havia falecido em 12 de Março de 1907, aos 67 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António de Brum foi de 5\$320 réis. Não teria casa própria. Dispunha de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 2 alqueires de vinhas e de meio alqueire de figueiras, de inhames e mondas, e de 10 alqueires de pastagem.

António de Brum – Proprietário nº 59 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
7003	As Terras	50	3ª	\$210	7270	Ribeira da Urze	300	3ª	\$240
7209	Ribeira da Urze	150	3ª	\$490	7369	Ribeira da Urze	125	3ª	\$420
7253	Ribeira da Urze	100	3ª	\$210					
Sementeira e Mondas									
6972	As Terras	300	3ª	\$500					
Sementeira e Outeiros									
6849	Ribeira da Urze	500	3ª	1\$000					
Inhames									
6609	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$080	7500	Moio	100	3ª	\$010
7293	Terras das Poças	150	3ª	\$080	8069	Romendo	800	3ª	\$240
Mondas									
7259	Ribeira da Urze	75		\$080					
Vinha									
5261	Vinhas da Baía	100	2ª	\$250	9075	Vale do Mistério	100	3ª	\$040
9058	Vale do Mistério	200	3ª	\$080	9399	Latada	15	3ª	\$080
Campo Inculto									
9062	Vale do Mistério	100							
Figueiras									
8707	Ladeira do Mistério	100	3ª	\$160					
Pastagens									
7138	Barrocas	2000	1ª	1\$120					

F.286 a)

José Caetano, 67 anos, solteiro
Canada do Pinheiro

José Caetano, nascido em 7 de Dezembro de 1815 era filho de João Caetano (1783-1829) e de Maria Rosa (1787-1846).

Tinham duas irmãs residentes no Cabeço da Rosária, Rosa Maria (ver F.340) e Maria Rosa (ver F.343). Uma outra irmã, Ana Maria Rosa, residia no Barreiro do Vento (ver F.390 a)).

O avô paterno, João Caetano Luís (1751-1809), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1758-1827), era filha de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

O avô materno, Francisco José Machado (1737-1804), era filho de Domingos Machado Ferreira (1707-1789) e de Maria de Oliveira (?-1784). A avó materna, Maria Rosa (1752-1831), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

José Caetano faleceu em 27 de Janeiro de 1883, aos 67 anos, sendo referido como então residente na Canada do Pinheiro.

* * *

Não encontramos propriedade referida a José Caetano. Admitimos que, dada a data do seu falecimento, não tenha já sido considerado.

F.287

Manuel António Cardoso, 37 anos (?), casado
Cabeça Vermelha

Manuel António Cardoso, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de José António Cardoso (1806-1869) e de Maria de Oliveira (?-1890), residente no Cabeço Vermelho (ver F.292).

O avô paterno, Manuel Cardoso (1761-1826), era filho de António Pereira Cardoso (1720-?) e de Isabel do Rosário (?-1810). A avó paterna, Maria Ana (1772-?), era filha de Domingos Pereira Garcia (1740-1797) e de Bárbara de Oliveira (?-1783).

O avô materno, Francisco José de Évora (1765-1843), era filho de José Francisco de Évora e de Bárbara de Oliveira (1734-1814). A avó materna, Maria da Conceição (1777-1831), era filha de José Vieira da Silveira (1733-1815) e de Maria da Conceição (1735-1804).

A mulher, Mariana dos Anjos Bettencourt, nascida em 27 de Fevereiro de 1853, era filha de Manuel Caetano Pereira (1794-1862) e de Isabel Cristiana de Bettencourt (1817-1903), residente na Ermida (ver F.323).

O avô paterno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O avô materno, José Sebastião de Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião de Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó materna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O casamento entre Manuel António Cardoso e Mariana dos Anjos Bettencourt realizou-se em 9 de Janeiro de 1883, quando esta tinha 29 anos e aquele 36, segundo o pároco. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria dos Anjos Bettencourt, nascida em 21 de Outubro de 1883, casou aos 17 anos, em 13 de Maio de 1901, com José Vieira Maciel Jr., de 27. Faleceu em 11 de Janeiro de 1919, aos 35 anos.

Não sabemos a data de óbito de Maria dos Anjos Bettencourt.

Manuel António Cardoso voltou a casar em 9 de Agosto de 1887 com Inocência Maria, de 53 anos.

Faleceu em 29 de Fevereiro de 1928, aos 83 anos, segundo o pároco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel António Cardoso foi de 7\$742 réis. Sem casa própria, dispunha de metade de uma casa de recolha de pasto, de uma adega, de perto de 8 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 3 alqueires de vinhas, de 2 alqueires de figueiras, arvoredos e frutas, de inhames e ramas, e de 21 alqueires de pastagens.

Manuel António Cardoso - Proprietário nº 436 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
5214	Ladeira Grande					metade de uma casa de recolher pasto	...		\$120
9319	Baía das Canas					adega com reduto			\$160
Semeadura									
6035	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$560	6937	As Terras	400	3ª	1\$120
6656	Terras do Clérigo	400	3ª	\$420	7211	Ribeira da Urze	50	3ª	\$210
6934	As Terras	150	3ª	\$490	7264	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140
Semeadura e Outeiros									
5829	Terras do Canto	150	3ª	\$280	8430	Terras da Fonte	75	3ª	\$140
Inhames									
6581	Cabeço do Teixeira	600	3ª	\$240	7552	Terras do Lameiro	700	2ª	\$600
Campo Inculto									
8073	Portal da Coelha	1000			9011	Cabras	75		
Vinha									
5240	Vinhas da Baía	50	2ª	\$080	9178	Rochinha	200	3ª	\$120
5251	Vinhas da Baía	50	2ª	\$010	9378	Latada	20	3ª	\$120
8735	Vinhas da Casinha	25	3ª	\$040	9384	Latada	10	3ª	\$050
9167	Ponta do Mistério	200	3ª	\$160	9468	Canto da Latada	40	3ª	\$160
Figueiras									
5193	Poça	75	2ª	\$198	8864	Vinhas Tapadas	200	3ª	\$010
Fruta									
6935	As Terras	50	3ª	\$060					
Arvoredo									
5073	Arrodeio do Carro	75		\$162					
Pastagens									
7163	Terras da Vereda	1200	2ª	\$432	7901	Outeirão	600	3ª	\$180
7733	Roças de Carvão	3000	2ª	1\$260					
Rama									
6765	Ribeira do Morrão	200		\$160	6860	Ribeira da Urze	50		\$040

*Francisco da Rosa Serpa, 50 anos, agricultor, casado
Cabeço Vermelho*

F.288

Francisco da Rosa Serpa, nascido em 11 de Abril de 1831, era filho de Manuel da Rosa Serpa (1795-?), já falecido, e de Rosa Maria (?-1880).

Tinha uma irmã residente no mesmo Cabeço Vermelho, Maria Rosa (ver F.293) e outra na Ribeira da Urze, Rosa Maria Inácia (ver F.305).

O avô paterno, Manuel da Rosa Serpa (1765-1822), era filho de Manuel da Rosa Serpa (?-1792) e de Isabel de S. José (1730-1802). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1768-1839), era filha de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia da Conceição (?-1819).

O avô materno, Manuel Francisco Ferreira (1751-1825), era filho de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804). A avó materna, Luzia Inácia de Jesus (1762-1844), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

A mulher, Ana Maria de Oliveira, nascida em 19 de Fevereiro de 1837, era filha de José Ferreira de Melo (1793-1864) e de Ana Maria de Oliveira (1804-1888), residente na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.57).

O avô paterno, Manuel Ferreira de Melo (1760-1854), era filho de Francisco Ferreira de Melo (?-1771) e de Maria Francisca (1723-1804). A avó paterna, Ana Maria Bettencourt (1770-1856), era filha de Mateus Pereira de Ávila (1728-1770) e de Francisca Maria, natural de Santo Amaro (?-1816).

O avô materno, João Caetano Luís (1760-1819), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria de Oliveira (1768-1819), era filha de José Francisco de Évora (?-?) e de Bárbara de Oliveira (1734-1814).

O casamento entre Francisco da Rosa Serpa e Ana Maria de Oliveira realizou-se em 12 de Outubro de 1865, aos 34 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Francisco, nascido em 5 de Julho de 1866, não temos mais informação.
- 2 - Maria Amélia de Oliveira, nascida em 16 de Janeiro de 1869, casou com João António da Silveira. Faleceu em 1 de Setembro de 1945, aos 76 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 5 de Outubro de 1871, não temos mais informação.
- 4 - De João, nascido em 2 de Setembro de 1874, não temos mais informação.

- 5 - De Ana, nascida em 17 de Janeiro de 1877, não temos mais informação.
 6 - Rosa de Oliveira Serpa, nascida em 19 de Setembro de 1880, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 2 de Maio de 1902. Tinha 1,56m de altura, cabelo castanho claro e olhos castanhos.

Francisco da Rosa Serpa faleceu em 20 de Outubro de 1920, aos 89 anos. Ana Maria de Oliveira havia falecido em 25 de Dezembro de 1919, aos 82 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco da Rosa Serpa foi de 5\$057 réis. Além de metade de uma casa de morada, de uma adega, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de meio alqueire de vinhas, de inhames e ramas.

Francisco da Rosa Serpa - Proprietário nº 181 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6502	Cabeço Vermelho	1/2 CASA de morada, de atafona e quintal							\$800
9321	Baía das Canas	adega com reduto							\$120
Sementeira									
6504	Cabeço Vermelho	50	2ª	\$350	6889	Ribeira da Urze	30	3ª	\$210
6517	Cabeço Vermelho	125	3ª	\$210	7219	Ribeira da Urze	100	3ª	\$420
6617	Chã	150	3ª	\$350	7224	Ribeira da Urze	225	3ª	\$770
6734	Vais do Cabeço	400	3ª	\$630	7268	Ribeira da Urze	70		\$080
6790	Vais do Cabeço	60	2ª	\$262	7403	Ermida	30	3ª	\$140
6810	Ribeira do Morrão	40	2ª	\$175					
Inhames									
7329	Terras de Fora	200	3ª	\$080	7536	Terras dos Cardos	250	3ª	\$120
Vinha									
5109	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$040	9364	Latada	12	3ª	\$120
8825	Vinhas da Moita	50	3ª	\$080	9389	Latada	12	3ª	\$050
Campo Inculto									
8751	Laje do Mistério	200			9104	Vale do Mistério	50		
Rama									
6754	Ribeira do Morrão	25		\$030	6887	Ribeira da Urze	10		\$020

Manuel Cardoso, 76 anos, agricultor, viúvo
Cabeço Vermelho

Manuel Cardoso, nascido em 22 de Setembro de 1806, era filho de José Cardoso (1773-1847) e de Isabel de Santo António (1780-1814).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Cardoso (?-1802), era filho de Manuel Cardoso Vieira (1679-1745) e de Mécia Bettencourt (?-1766). Não sabemos a filiação da avó paterna, Maria Silveira (?-1812).

O avô materno, Francisco Pereira Carauta (?-1791), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó materna, Maria Antónia de S. Francisco (1737-1813), era filha de Francisco Cardoso de Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781).

A sua defunta mulher, Ana Maria, nascida em 3 de Fevereiro de 1794, era filha de João Caetano Luís (1751-1809) e de Bárbara de Oliveira (1758-1827).

Não identificamos irmãos residentes.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, Caetano Pereira Luís (?-1783) e Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, Francisco Pereira de Borba (1720-1789), era filho de Gaspar Pereira de Borba (1675-1731) e de Maria de Oliveira (1682-1736). A avó materna, Maria de Oliveira (1729-1760), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

O casamento entre Manuel Cardoso e Ana Maria realizou-se em 12 de Novembro de 1830, aos 24 e 36 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria de Oliveira, nascida em 2 de Outubro de 1832, casou aos 29 anos, em 5 de Junho de 1862, com Manuel Cardoso, de 40. Faleceu em 15 de Maio de 1917, aos 84 anos.

- 2 - Ana Maria de Oliveira, nascida em 22 de Junho de 1834, casou aos 32 anos, em 24 de Janeiro de 1867, com António Jorge da Silva, de 38, residindo na Canada do Pinheiro (ver F.295). Faleceu em 7 de Junho de 1920, aos 85 anos.
- 3 - Isabel nasceu em 21 de Julho de 1836 e faleceu em 9 de Julho de 1847 antes de atingir os 11 anos.

Não sabemos a data de óbito de Manuel Cardoso. Ana Maria havia falecido em 22 de Maio de 1869, aos 75 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Cardoso foi de 5\$355 réis. Além da casa de morada com tanque e de uma adega, dispunha de pouco mais de 5 alqueires de terra de sementeira, de três quartas de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de cerca de 6 alqueires de pastagens.

Manuel Cadoso - Proprietário nº 453 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7229	Ribeira da Urze					CASA de morada, quintal e tanque	300	1ª	2\$380
9324	Baía das Canas					adega com reduto			\$160
Sementeira									
6637	Chã	350	2ª	\$525	7235	Ribeira da Urze	70	3ª	\$210
6641	Chã	150	3ª	\$140	7429	Ribeira da Urze	150	3ª	\$140
Sementeira e Outeiros									
6621	Chã	125	3ª	\$300					
Inhames									
4995	Canada Estreita	75	2ª	\$080	6668	Caminho do Girão	400	3ª	\$280
6223	Chamuscadas	300	3ª	\$240					
Mondas									
6099	Cabeço Vermelho	25		\$020	6639	Chã	350		\$260
Vinha									
5146	Caminho do Poço de Diogo Vieira	150	2ª	\$150					
Campo Inculto									
8761	Vale	100			9472	Canto da Latada	2		
9080	Vale do Mistério	50							
Pastagens									
7159	Terras da Moita	1000	3ª	\$250	7923	Terras dos Cardos	250	3ª	\$060
Rama									
4851	Canada do Gramalho	75		\$080	5440	Poço de Diogo Vieira	100		\$080

*Francisco Silveira da Rosa, 79 anos, agricultor, viúvo
Cabeço Vermelho*

F.290

Francisco Silveira da Rosa, nascido em 27 de Junho de 1803, era filho de Maria Rosa (1778-1848), solteira.

Não tinha irmãos residentes.

O avô materno, Manuel Pereira de Borba (?-1789), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Rosa Maria de Santa Catarina (1755-1840), era filha de Francisco Rodrigues Pereira (?-1766), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Rosa Maria da Silveira (1722-1787).

A sua defunta mulher, Isabel Mariana, nascida em 26 de Novembro de 1802, era filha de Miguel Pereira Carauta (1761-1838) e de Ana Maria de Santo António (1772-?).

Dois irmãos eram residentes: Rita Mariana do Coração de Jesus, na Ribeira da Urze (ver F.312) e Ana Maria de Santo António, residente na Ermida (ver F.321).

O avô paterno, Manuel Pereira Carauta (1720-1809), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves. A avó paterna, Maria Pereira (1722-1784), era filha de Francisco Pereira Bica (?-1731) e de Bárbara Pereira (1696-?).

O avô materno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era irmão da avó paterna do marido, Maria do Espírito Santo, ambos filhos de Caetano Pereira Luís e de Maria do Espírito Santo, A avó materna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O casamento entre Francisco Silveira da Rosa e Isabel Mariana realizara-se em 31 de Julho de 1831, quando ambos tinham 28 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria Isabel, nascida em 29 de Abril de 1832, faleceu solteira em 3 de Setembro de 1903, aos 71 anos.
- 2 - Manuel Francisco da Rosa, nascido em 27 de Maio de 1833, casou aos 35 anos, em 19 de Novembro de 1868, com Ana Rita de Oliveira, residindo no Cabeço da Rosária (ver F.351). Faleceu em 27 de Junho de 1884, aos 51 anos.
- 3 - De Isabel, nascida em 5 de Junho de 1835, não temos mais informação.
- 4 - De Francisco, nascido em 15 de Março de 1838, não temos mais informação.

Francisco Silveira da Rosa faleceu em 7 de Abril de 1890, aos 86 anos. Isabel Mariana havia falecido em 7 de Setembro de 1882, aos 79.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco Silveira da Rosa foi de 3\$797 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, e mondas.

Francisco Silveira da Rosa - Proprietário nº 200 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
6803	Cabeço Vermelho	CASA de morada e quintal					100	1ª	1\$225	
Sementeira										
6505	Cabeço Vermelho	45	2ª	\$262	6801	Cabeço Vermelho	60	3ª	\$210	
6618	Chã	100	3ª	\$280						
Sementeira e Outeiros										
6536	Terras da Chã	250	3ª	\$700	6622	Chã	300	3ª	\$240	
Mondas										
6073	Cabeço Vermelho	200		\$010	8790	Cruz do Mistério	150		\$060	
6090	Cabeço Vermelho	50		\$020						
Campo Inculto										
8072	Portal da Coelha	1000			9140	Ponta do Mistério	150			
9137	Ponta do Mistério	50			9144	Ponta do Mistério	100			

Manuel de Ávila de Oliveira, 71 anos, agricultor, casado
Maria de Santo António, irmã, 78 anos, solteira
Cabeço Vermelho

Manuel de Ávila de Oliveira, nascido em 23 de Novembro de 1811, era filho de Francisco Pereira de Ávila (1770-1839) e de Maria de Santo António (1770-1847).

Tinha uma irmã solteira, Maria de Santo António, que integrámos na família.

O avô paterno, Francisco Pereira de Ávila (1729-1800), era filho de João Pereira de Ávila (1679-1736) e de Domingas Oliveira de Matos (1690-?). A avó paterna, Luzia de Ávila (1733-1815), era filha de João Vieira Maciel (1666-1747) e de Maria Machado (1681-1766).

O avô materno, Sebastião José (1743-1808), era filho de Sebastião Ferreira da Terra (1713-1779) e de Maria Pereira. A avó materna, Maria de Santo António (1744-1794), era filha de Manuel Cardoso (1698-?) e de Maria Pereira (1707-1768).

A mulher, Mariana Rosa, era natural da freguesia da Lapa, da cidade de Lisboa, filha de Joaquim José Barroqueiro e de Isabel Rufina dos Mártires.

O casamento entre Manuel de Ávila de Oliveira e Mariana Rosa realizou-se fora. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 7 de Abril de 1848, não temos mais informação.
- 2 - Maria de Oliveira Ávila, nascida em 8 de Setembro de 1850, casou aos 20 anos, em 27 de Maio de 1871, com Manuel Silveira de Serpa, de 25, residindo no Barreiro do Vento (ver F.389). Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Doroteia de Ávila, nascida em 30 de Janeiro de 1855, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 27 anos, em 13 de Março de 1882.
- 4 - Francisco Pereira de Ávila, nascido em 13 de Agosto de 1860, casou aos 21 anos, em 1 de Julho de 1882, com Bernarda Maria de Oliveira, de 24. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 25 de Fevereiro de 1888. Sabia escrever.

Manuel de Ávila de Oliveira faleceu em 9 de Abril de 1891, aos 79 anos. Mariana Rosa faleceu em 22 de Maio de 1914, aos 90 anos, segundo o pároco.

A irmã, Maria de Santo António, nascida em 16 de Fevereiro de 1804, faleceu em 6 de Maio de 1883, aos 79 anos. Era viúva de Bento José de Sousa Pinto, do qual não temos mais informação. Havia tido 4 filhos naturais:

- 1 - De Maria, nascida em 5 de Agosto de 1824, não temos mais informação
- 2 - De José, nascido em 31 de Março de 1839, não temos mais informação.
- 3 - João, nascido em 10 de Janeiro de 1845, faleceu na primeira semana de vida, a 16 do mesmo mês.
- 4 - De Manuel, nascido em 6 de Abril de 1845, não temos mais informação.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel de Ávila de Oliveira foi de 4\$170 réis. Além da casa de morada, dispunha de pouco mais de 2 alqueires de terra de sementeira, de inhames e de 20 alqueires de pastagens.

Não encontramos propriedade no nome da irmã.

Manuel de Ávila de Oliveira - Proprietário n.º 444 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6625	Chã	CASA de morada e quintal					150	1ª	\$1\$430
Sementeira									
6632	Chã	100	3ª	\$280	7233	Ribeira da Urze	200	3ª	\$700
Inhames									
7334	Terras de Fora	400	3ª	\$160	7997	Grotinhas	300	3ª	\$160
7958	Poço da Cancela	400	3ª	\$240					
Campo Inculto									
8658	Bravios	50							
Pastagens									
7723	Terras do Canto	4000	3ª	1\$020					

*Maria de Oliveira, 77 anos (?), viúva
Cabeça Vermelha*

F.292

Maria de Oliveira, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de Francisco José de Évora (1765-1843) e de Maria da Conceição (1777-1831).

Tinha 3 irmãos residentes: José Francisco Évora, na Ribeira Grande (ver F.269); Francisco José Évora, na Canada do Pinheiro (ver F.282), e Domingos Vieira Quaresma, na Ribeira da Urze (ver F.300).

O avô paterno, José Francisco de Évora, era filho de Francisco Pereira da Rosa Évora (?-1779) e de Bárbara Pereira (?-1760). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1734-1814), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

O avô materno, José Vieira da Silva (1733-1815), era filho de Pascoal Vieira da Silva (1687-1746) e de Ana Maria. A avó materna, Maria da Conceição (1735-1804), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Maria de Serpa (1706-1738).

O primeiro marido, Manuel Quaresma Serpa, nascido em 18 de Março de 1778, era filho de André Rodrigues Serpa (1718-1788) e de Ana Maria de Santo António (1742-1786).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, João Quaresma Furtado (?-1731), era natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, filho de Cristóvão Castanho e de Antónia Goulart. A avó paterna, Madalena de Santo António (1682-1753), era filha de Francisco Rodrigues Serpa (?-1731), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Madalena Pereira Rodrigues (?-1715).

O avô materno, Domingos Machado Ferreira (1707-1789), era filho de Domingos Machado Ferreira (1670-1732) e de Maria de Ávila. A avó materna, Maria de Oliveira (?-1784), era filha de Francisco Camacho Vieira (1665-1718) e de Domingas de Oliveira (?-1721).

O casamento entre Manuel Quaresma Serpa e Maria de Oliveira realizara-se em 11 de Setembro de 1824, quando aquele tinha 46 anos. Conhecemos-lhes uma filha:

1 - Maria de Oliveira, nascida em 26 de Novembro de 1828, casou aos 21 anos, em 28 de Outubro de 1850, com António Manuel, de 24, residindo na Canada do Pinheiro (ver F.294). Faleceu em 14 de Janeiro de 1904, aos 75 anos.

Manuel Quaresma Serpa faleceu em 15 de Agosto de 1840, aos 62 anos.

O segundo marido, José António Cardoso, nascido em 25 de Janeiro de 1806, era filho de Manuel Cardoso (1761-1826) e de Maria Ana (1772-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Pereira Cardoso (1720-?), era filho de Baltazar Pereira Cardoso (1672-?) e de Luzia de Ávila (1675-1720). A avó paterna, Isabel do Rosário (?-1810), era filha de Sebastião Pereira Valim (1694-1748) e de Maria Pereira (1695-?).

O avô materno, Domingos Pereira Garcia (1740-1797), era filho de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria da Conceição (?-1767). A avó materna, Bárbara de Oliveira (?-1785), era filha de Manuel Leal (1693-1758) e de Bárbara Pereira (1696-1756).

O casamento entre José António Cardoso e Maria de Oliveira realizou-se em 13 de Agosto de 1844, tendo aquele 38 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Manuel António Cardoso, que supomos nascido antes do casamento dos pais, casou em 9 de Janeiro de 1883 com Maria dos Anjos Bettencourt, residindo no mesmo Cabeço Vermelho (ver F.292). Faleceu em 29 de Fevereiro de 1928, aos 83 anos, segundo o pároco.
- 2 - José António Cardoso, nascido em 8 de Outubro de 1844, casou aos 35 anos, em 11 de Novembro de 1879, com Maria Joaquina da Silveira, de 24, residindo na Ermida (ver F.327). Faleceu em 3 de Março de 1928, aos 83 anos.

José António Cardoso faleceu em 21 de Janeiro de 1869, antes de atingir os 63 anos. Maria de Oliveira faleceu em 18 de Julho de 1890, aos 85 anos, segundo o pároco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria de Oliveira foi de 7\$740 réis. Além de uma casa com tanque e atafona, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de mondas e de 33 alqueires de pastagens.

Maria de Oliveira - Proprietária n° 655 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6795	Cabeço Vermelho	CASA de morada, casa de atafona, quintal e tanque					275	1ª	3\$080
Sementeira									
6528	Terras da Chã	250	3ª	\$420	6792	Vais do Cabeço	50	2ª	\$175
6789	Vais do Cabeço	125	2ª	\$525	7023	As Terras	100	3ª	\$280
Sementeira e Outeiros									
6797	Cabeço Vermelho	125	3ª	\$220					
Mondas									
7627	Cabeço da Rosária	600		\$420					
Pastagens									
7190	Cabeço da Pontinha	3000	1ª	1\$470	7720	Terras do Canto	3000	3ª	\$900
7353	Terras do Salto	600	3ª	\$250					

Maria Rosa, nascida em 10 de Setembro de 1821, era filha de Manuel da Rosa Serpa (1795-?) e de Rosa Maria (?-1880).

Tinha um irmão residente no mesmo Cabeço Vermelho, Francisco da Rosa Serpa (ver f.288) e uma irmã na Ribeira da Urze (ver F.305).

O avô paterno, Manuel da Rosa Serpa (1765-1822), era filho de Manuel da Rosa Serpa (?-1792) e de Isabel de S. José (1730-1802). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1768-1839), era filha de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia da Conceição (?-1819).

O avô materno, Manuel Francisco Ferreira (1751-1825), era filho de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804). A avó materna, Luzia Inácia de Jesus (1762-1844), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

Havia tido filhos naturais:

- 1 - João Pereira Serpa, nascido em 17 de Julho de 1845, casou aos 33 anos, em 18 de Julho de 1878, com Rosa Inácia, de 24. Faleceu em 11 de Dezembro de 1923, aos 78 anos.
- 2 - Manuel Ferreira Serpa, nascido em 21 de Maio de 1849, casou aos 41 anos, em 5 de Julho de 1890, com Maria de Oliveira, de 19 anos. Faleceu em 24 de Dezembro de 1926, aos 77 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 2 de Julho de Julho de 1854, não temos mais informação.

Maria Rosa faleceu em 3 de Julho de 1893, aos 71 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa foi de 3\$852 réis. Além de metade de uma casa de morada, dispunha de cerca de 4 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de 5 alqueires de pastagem.

No nome do filho, Manuel Ferreira Serpa encontramos uma pastagem de 28 alqueires com o valor colectável de 1\$680 réis.

Maria Rosa - Proprietário nº 661 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6501	Cabeço Vermelho			1/2 CASA de morada, de atafona e quintal			40		1\$200
Sementeira									
6514	Cabeço Vermelho	300	3ª	\$350	7225	Ribeira da Urze	100	3ª	\$350
6727	Vais do Cabeço	75	3ª	\$210	7425	Ribeira da Urze	200	3ª	\$210
6806	Ribeira do Morrão	70	2ª	\$350	7867	7595	50	3ª	\$100
6816	Ribeira do Morrão	50	3ª	\$140	8198	7657	50	2ª	\$262
Inhames									
7535	Terras dos Cardos	100	3ª	\$030					
Mondas									
6075	Cabeço Vermelho	200		\$100					
Pastagens									
7150	Terras da Moita	500	3ª	\$100					
Rama									
5070	Arrodeio do Carro	100		\$120					

Manuel Ferreira Serpa - Proprietário nº 460 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Pastagem									
7703	Terras da Alagoa	5600	2ª	1\$680					

António Manuel, 56 anos, lavrador, casado Canada do Pinheiro

F.294

António Manuel, nascido em 28 de Agosto de 1826, era filho de Manuel António (1781-1829) e de Maria Ana de Jesus (1800-1848).

Tinha um irmão residente na Ribeira Grande, Manuel António de Macedo (ver F.263).

O avô paterno, José António Borba (?-1840), era filho de Manuel Pereira Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (1754-1829), era filha de Francisco Vieira Mamão (1718-1792) e de Maria Vieira (1720-1804).

O avô materno, Manuel Francisco Quaresma (1762-1852), era filho de José Francisco Évora e de Bárbara de Oliveira (1734-1814). A avó materna, Jacinta Rosa de Jesus (1768-1849), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

A mulher, Maria de Oliveira, nascida em 26 de Novembro de 1828, era filha de Manuel Quaresma Serpa (1778-1840) e de Maria de Oliveira (?-1890), residente no Cabeço Vermelho (ver F.292).

O avô paterno, André Rodrigues Serpa (1718-1788), era filho de Manuel Quaresma Furtado (?-1731), natural da freguesia da Piedade, da mesma ilha, e de Madalena de Santo António (1682-1753). A avó paterna, Ana Maria de Santo António (1742-1786), era filha de Domingos Machado Ferreira (1707-1789) e de Maria de Oliveira (?-1784).

O avô materno, Francisco José de Évora (1765-1843), era filho de José Francisco de Évora e de Bárbara de Oliveira, irmão de José Francisco Quaresma, avô materno do marido. A avó materna, Maria da Conceição (1777-1831), era filha de José Vieira da Silva (1733-1815) e de Maria da Conceição (1735-1804).

O casamento entre Manuel António e Maria de Oliveira realizou-se em 28 de Outubro de 1850, aos 24 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel António de Oliveira, nascido em 27 de Janeiro de 1852, faleceu solteiro em 23 de Agosto de 1914, aos 62 anos.
- 2 - De António, nascido em 15 de Janeiro de 1855, não temos mais informação.
- 3 - Maria Jacinta de Oliveira, nascida em 25 de Novembro de 1857, casou aos 29 anos, em 20 de Outubro de 1887, com Manuel Vieira Quaresma, de 36. Faleceu em 20 de Outubro de 1898, aos 40 anos.
- 4 - Jacinta de Oliveira, nascida em 10 de Dezembro de 1861, faleceu solteira em 13 de Abril de 1929, aos 67 anos.
- 5 - Mariana Jacinta de Oliveira, nascida em 10 de Julho de 1864, casou aos 29 anos com Manuel António de Oliveira, de 24. Faleceu em 2 de Junho de 1945, aos 80 anos.
- 6 - Ana Jacinta de Oliveira, nascida em 17 de Setembro de 1867, casou aos 43 anos, em 27 de Outubro de 1910, com José Paulino de Azevedo, de 47. Faleceu em 12 de Fevereiro de 1930, aos 62 anos.
- 7 - De José, nascido em 20 de Maio de 1872, não temos mais informação.

António Manuel faleceu em 28 de Fevereiro de 1910, aos 83 anos. Maria de Oliveira havia falecido em 14 de Janeiro de 1904, aos 75 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Manuel foi de 16\$269 réis. Além da casa de morada, com tanque e atafona, de uma casa de recolha de pasto e de metade de outra e de duas adegas, dispunha de perto de 12 alqueires de terra de sementeira, de perto de 5 alqueires de vinhas, de inhames, mondas, ramas, de frutas, e de 28 alqueires de pastagens.

António Manuel – Proprietário nº 77 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6796	Cabeço Vermelho	CASA de morada, casa de atafona, quintal e tanque					300	1ª	\$3295
8371	Barreiro do Vento	casa de recolha de pasto							\$120
5213	Ladeira Grande	metade de uma casa de recolher pasto					...		\$120
9317	Baía das Canas	adega com reduto							\$010
9195	Areia das Canas	adega com reduto de vinha					50		\$180
Semeadura									
5831	Terras do Canto	100	3ª	\$140	7028	As Terras	200	2ª	\$175
5832	Terras do Canto	75	3ª	\$280	8220	Ermida	200	3ª	\$140
6434	Canada do Pinheiro	75	2ª	\$350	8236	Vale Fundo	75	3ª	\$210
6786	Vais do Cabeço	50	3ª	\$140	8381	Vale	100	3ª	\$350
6793	Vais do Cabeço	50	2ª	\$175	8388	Vale	100	3ª	\$280
7024	As Terras	200	2ª	\$262	8397	Terras da Laje	150	3ª	...
Semeadura e Outeiros									
6788	Vais do Cabeço	400	3ª	\$800	8334	Terra da Pedra	150	3ª	\$400
6968	As Terras	125	3ª	\$280					
Semeadura e Frutas									
8579	Castelo	400	3ª	\$1000					
Semeadura e Rama									
8423	Terra das Furnas	600	3ª	\$1400					
Inhames									
5039	Ladeira Grande	150	2ª	\$020	7352	Terras do Salto	600	3ª	\$240
6540	Terras da Chã	50	2ª	\$060	7520	Vale do Serne	200	3ª	\$120
6562	Cabeço do Teixeira	400	2ª	\$400	7632	Cabeço da Rosária	300	3ª	\$240
6583	Cabeço do Teixeira	300	3ª	\$120	8061	Romendo	1000	3ª	\$400
7342	Caminho da Pedreira	600	3ª	\$320					
Mondas									
6089	Cabeço Vermelho	40		\$020	8291	Ladeira do Carregado	100		\$060
6091	Cabeço Vermelho	50		\$020	8343	Terras	25		\$020
8144	Outeiro do Simão	100		\$040					
Vinha									
5239	Vinhas da Baía	50	2ª	\$080	9234	Lajido	200	3ª	\$1020
5250	Vinhas da Baía	50	2ª	\$010	9372	Latada	30	3ª	\$160
8736	Vinhas da Casinha	75	3ª	\$120	9379	Latada	20	3ª	\$120
8764	Vale	200	3ª	\$080	9416	Latada	40	3ª	\$080
8829	Vinhas da Moita	100	3ª	\$160	9435	Latada	20	3ª	\$080
9232	Lajido	100		\$160	9463	Canto da Latada	20	3ª	\$080
Campo Inculto									
9470	Canto da Latada	4							
Pastagens									
7043	Terras da Parede	1400	3ª	\$350	7903	Outeirão	600	3ª	\$180
7740	Roças de Carvão	3600	2ª	\$1512					
Rama									
5116	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$050	6051	Cabeço Vermelho	100		\$050
5279	Ladeira Grande	25		\$020					

*José Joaquim, 75 anos (?), agricultor, casado
Cabeço Vermelho*

F.294 a)

De José Joaquim, não conhecemos a ascendência.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 7 de Março de 1809, era filha de Joaquim Francisco (1774-1848) e de Francisca Rosa do Espírito Santo (1783-1858).

Tinha 2 irmãos residentes: Ana Rosa Joaquina, na Ribeira do Biscoito (ver F.260) e José Joaquim da Silveira, no Cabeço da Rosária (ver f.348).

O avô paterno, Francisco Pereira Carauta (?-1791), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó paterna, Maria Antónia de S. Francisco (1737-1813), era filha de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781).

O avô materno, Manuel Pereira de Borba (?-1789), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Rosa Maria de Santa Catarina (1755-1840), era filha de Francisco Rodrigues Pereira (?-1766), natural da vila das Lajes, da mesma ilha, e de Rosa Maria da Silveira (1722-1787).

O casamento entre José Joaquim e Maria Rosa realizou-se em 2 de Abril de 1841, quando a segunda tinha 34 anos. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 30 de Maio de 1850, faleceu solteira em 6 de Agosto de 1938, aos 88 anos.

José Joaquim faleceu em 28 de Novembro de 1887, aos 80 anos, segundo o pároco. Maria Rosa faleceu em 11 de Outubro de 1898, aos 88 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Joaquim foi de 2\$950 réis. Além de uma casa de morada, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, inhames, batatas, mondas, ramas, e alqueire e meio de pastagem.

José Joaquim – Proprietário nº 350 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
6799	Cabeço Vermelho	CASA de morada e quintal					75	1ª	1\$220	
Sementeira										
5493	Canada das Terras	150	3ª	\$630	6623	Chã	30	3ª	\$140	
Inhames										
6572	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$140	7938	Terras de José de Serpa	200	3ª	\$160	
Inculto										
9147	Ponta do Mistério	50			9450	Canto da Latada	6			
Rama										
5083	Caminho do Poço de Diogo Vieira	10		\$010	6455	Cabeço Vermelho	100		\$080	
5278	Ladeira Grande	50		\$080						
Sementeira e Outeiros										
6537	Terras da Chã	150	3ª	\$260						
Batatas										
6805	Cabeço Vermelho	8	2ª	\$020						
Mondas										
6334	Ribeira Grande	50		\$020						
Pastagem										
7932	Terras dos Cardos	300	3ª	\$060						

F.294 b)

*Manuel Francisco Belém, 56 anos, agricultor, solteiro
Cabeço Vermelho*

Manuel Francisco Belém, nascido em 26 de Junho de 1826, era filho de Manuel Francisco José (1791-1875) e de Luzia Inácia (1797-1860).

Tinha uma irmã residente na Ermida, Rosa Inácia Mariana (ver F.333).

O avô paterno, Francisco José da Silveira (1754-?), era filho de Manuel José de Belém (1716-1759) e de Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (1767-1829), era filha de Francisco Vieira Quaresma (1728-1807) e de Rosa Maria (1724-1795).

O avô materno, Manuel Francisco Ferreira (1751-1825), era filho de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804). A avó materna (1762-1844), era filha de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

Faleceu em 13 de Dezembro de 1907, aos 81 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco Belém foi de 2\$360 réis. Além da casa de morada, dispunha apenas de alqueire e meio de sementeira e outeiros, de inhames e ramas.

Manuel Francisco Belém – Proprietário n° 467 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6804	Cabeço Vermelho								1\$000
CASA de morada e quintal									
Semeadura e outeiros									
8437	Terra das Furnas	300	3ª	\$660					
Inhames									
2720	Caldeirões	100	2ª	\$100	7465	Laje do Moio	500	2ª	\$500
Inculto									
8082	Portal da Coelha	800							
Rama									
5228	Vinhas da Baía	75		\$100					

*António Jorge da Silva, 54 anos, pintor, casado
Canada do Pinheiro*

F.295

António Jorge da Silva, nascido em 9 de Março de 1828, também conhecido por António José Paulo, era filho de António Paulo da Silva (?-1860), natural da freguesia de Santo António, da mesma ilha, e de Maria de Jesus (1795-1876), natural da freguesia de Santo Amaro.

Não tinha irmãos residentes.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, Paulo José da Silveira e Luísa Inácia.

O avô materno, Jorge Gonçalves, (?-1852), era natural da freguesia do Topo, ilha de S. Jorge, filho de António Gonçalves Brasil e de Úrsula dos Anjos. A avó materna, Teresa de Jesus (1762-1834), era filha de João Luís de Fraga (?-1787) e de Engrácia Maria (1729-1821).

A mulher, Ana Maria de Oliveira, nascida em 22 de Junho de 1834, era filha de Manuel Cardoso (1806-?), residente no Cabeço Vermelho (ver F.289), e de Ana Maria (1794-1869).

O avô paterno, José Cardoso (1773-1847), era filho de Manuel Cardoso (?-1802) e de Maria Silveira (?-1812). A avó paterna, Isabel de Santo António (1780-1814), era filha de Francisco Pereira Carauta (?-1791) e de Maria Antónia de S. Francisco (1737-1813).

O avô materno, João Caetano Luís (1751-1809), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó materna, Bárbara de Oliveira (1758-1827), era filha de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

O casamento entre António Jorge da Silva e Ana Maria de Oliveira realizara-se em 24 de Janeiro de 1867, aos 38 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel António da Silva, nascido em 4 de Março de 1868, casou aos 32 anos, em 6 de Janeiro de 1901, com Ana Tomásia de Oliveira, de 40. Faleceu em 14 de Maio de 1949, aos 81 anos.
- 2 - António Jorge da Silva, nascido em 6 de Setembro de 1869, casou aos 39 anos, em 5 de Novembro de 1908, com Ana Bernarda de S. José, de 22. Faleceu em 4 de Dezembro de 1957, aos 88 anos.
- 3 - Maria de Oliveira, nascida em 4 de Fevereiro de 1871, viria a casar aos 19 anos, em 5 de Julho de 1890, com Manuel Ferreira Serpa, de 41. Faleceu em 17 de Junho de 1894, aos 23 anos.
- 4 - Ana Maria de Oliveira, nascida em 7 de Janeiro de 1874, tirou passaporte para os Estados Unidos, casada, em 24 de Junho de 1911. Tinha 1,54m de altura, cabelo e olhos castanhos.

Não conhecemos a data de óbito de António Jorge da Silva. Ana Maria de Oliveira faleceu em 7 de Junho de 1920, aos 92 anos, viúva.

* * *

Foi atribuído a António Jorge/José Paulo o rendimento colectável de 3\$960 réis. Além de metade de uma casa de morada, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas, e de uma pastagem de 5 alqueires.

António Jorge/José Paulo – Proprietário nº 68 e 69 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7230	Ribeira da Urze					1/2 CASA			\$700
Semeadura									
6638	Chã	600	3ª	1\$120	7228	Ribeira da Urze	150	3ª	\$420
6647	Chã	225	3ª	\$490	7232	Ribeira da Urze	200	3ª	\$700
Mondas									
5317	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$020	6100	Cabeço Vermelho	25		\$010
Inculto									
8666	Bravios	25			5319	Caminho do Poço de Diogo Vieira	15		...
Inhames									
7546	Terras do Lameiro	400	2ª	\$300					
Pastagem									
7985	Barronqueiros	1000	3ª	\$200					

F.296

***Maria Rosa, 78 anos, viúva
Ribeira do Morrão***

Maria Rosa, nascida em 29 de Maio de 1804, era filha de Manuel Francisco Rodrigues (1768-1835) e de Maria Rosa (1776-1874).

Tinha duas irmãs residentes: Rosa Mariana, no Caminho do Estanque (ver F.23) e Ana Rosa, na Ladeira dos Castanheiros (ver F.211).

O avô paterno, Francisco Rodrigues (1734-1786), era filho de Diogo Rodrigues (1707-1786) e de Maria do Rosário (1706-1779). A avó paterna, Teresa Maria de Jesus (1737-1789), era filha de Manuel Quadrado (?-1784) e de Domingas da Conceição (?-1782).

O avô materno, Manuel Vieira Quaresma (1756-1814), era filho de Manuel Vieira Quaresma (?-1793) e de Ana Bernarda de Jesus (1727-1796). A avó materna, Faustina Rosa (1749-1813), era filha natural de Luzia do Rosário.

O seu defunto marido, José Francisco Leal, nascido em 11 de Março de 1789, era filho de Estêvão Leal (1744-1826) e de Ana Maria Bettencourt (1751-1832).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Simão Ferreira (1700-1771), era filho de Manuel Machado Ferreira (1666-1702) e de Margarida Pereira (?-1738). A avó paterna, Teresa de Jesus (1704-1786), era filha de Estêvão Leal Cardoso (1673-1725) e de Maria Leal de Oliveira (1680-1754).

O avô materno, Manuel Pereira Alvernaz (1713-1759), era filho de Francisco Vieira Alvernaz (?-1748) e de Maria Pereira. A avó materna, Maria Ana Bettencourt, era filha de Manuel Pereira Cardoso das Neves e de Bárbara Bettencourt.

A primeira mulher de José Francisco Leal, Ana de S. José, nascida em 20 de Agosto de 1791, era filha de José Alvernaz (1750-1811) e de Mariana de Jesus (1751-1833).

O avô paterno, António Alvernaz (1715-1789), era filho de Manuel Alvernaz (1678-1723) e de Maria Pereira (1684-1755). A avó paterna, Maria Clara (1709-1770), era filha de Francisco Pereira da Bica Goulart (?-1729) e de Clara Pereira (?-1722).

O avô materno, Eusébio Ferreira (1715-1797), era filho de Úrsula, solteira. A avó materna, Ana Maria (1717-1801), era filha de Manuel Furtado da Silva, natural da freguesia das Bandeiras, da mesma ilha, e de Maria do Espírito Santo (1681-1760).

O casamento entre José Francisco Leal e Ana de S. José realizou-se em 25 de Novembro de 1819, aos 30 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 8 de Setembro de 1820, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 5 de Novembro de 1822, não temos mais informação.
- 3 - De José, nascida em 24 de Julho de 1825, não temos mais informação.
- 4 - Isabel Mariana, nascida em 7 de Março de 1828, faleceu solteira em 8 de Janeiro de 1886, aos 57 anos.
- 5 - De Ana, nascida em 21 de Maio de 1831, não temos mais informação.
- 6 - Francisca Mariana, nascida em 8 de Março de 1835, casou aos 41 anos, em 30 de Novembro de

1876, com Francisco Domingos, de 45. Faleceu em 7 de Julho de 1887, aos 52 anos.
Ana de S. José faleceu em 14 de Setembro de 1837, aos 46 anos.

O casamento entre José Francisco Leal e Maria Rosa realizou-se em 11 de Abril de 1839, aos 50 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Rosa Mariana de Jesus, nascida em 14 de Fevereiro de 1840, casou com Daniel Luís da Terra, residindo no Império (ver F.139). Faleceu em 18 de Junho de 1906, aos 66 anos.
- 2 - Teresa nasceu em 4 de Março de 1842 e faleceu na primeira semana de vida, em 9 de Março de 1842.
- 3 - Vitorino José, nascido em 28 de Fevereiro de 1843, faleceu solteiro em 30 de Março de 1912, aos 69 anos.

Maria Rosa faleceu em 4 de Junho de 1890, aos 86 anos. José Francisco Leal havia falecido em 31 de Agosto de 1846, aos 57.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Maria Rosa, mas sim à filha solteira, Isabel Mariana, a quem foi atribuído o rendimento colectável de \$390 réis, referente a pouco mais de meio alqueire de terra de sementeira.

Isabel Mariana - Proprietário nº 238 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
6794	Vais do Cabeço	20	3ª	\$040	6814	Ribeira do Morrão	50	3ª	\$140
6812	Ribeira do Morrão	50	3ª	\$210					

**João Machado, lavrador, 71 anos (?), casado
Ribeira do Morrão**

F.297

Manuel Machado, cuja data de nascimento desconhecemos, era filho de Manuel Machado (1783-1855) e de Francisca de Santo António (1786-1872).

Tinha 3 irmãos residentes: Maria de Santo António, no Outeiro do Correia (ver F.378); José Machado, na Ermida (ver F.330), e João Machado, no Mistério (ver F.384).

O avô paterno (Manuel Machado (1751-1783), era filho de Simão Machado (1721-1788) e de Madalena de S. Francisco (1707-1779). A avó paterna, Josefa do Espírito Santo (1758-?), era filha natural de Luzia da Conceição (?-?).

O avô materno, Manuel Vieira Bezerra (1758-1812), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1760). A avó materna, Maria de Santo António (1754-1833), era filha de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784).

A mulher, Maria Ana de Jesus, nascida em 24 de Setembro de 1819, era filha de Manuel Francisco Ferreira (1794-1878) e de Maria Francisca da Silveira (1773-1863).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Francisco Ferreira (1751-1825), era filho de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804). A avó paterna, Luzia Inácia de Jesus (1762-1844), era filha de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

Não sabemos a naturalidade do avô materno Manuel Silveira Leal (?-1778). A avó materna, Francisca Mariana (?-1816), era natural da Urzelina, ilha de S. Jorge, filha de Domingos Dias e de Bárbara da Conceição.

O casamento entre Manuel Machado e Maria Ana de Jesus realizou-se em 13 de Junho de 1837, aos 38 e 17 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel Machado, nascido em 18 de Março de 1839, faleceu solteiro em 30 de Dezembro de 1920, aos 81 anos.
- 2 - José nasceu em 18 de Janeiro de 1840 e faleceu com 4 anos, em 10 de Novembro de 1844.
- 3 - De João, nascido em 30 de Abril de 1844, não temos mais informação.
- 4 - Maria, nascida em 9 de Agosto de 1846, faleceu solteira em 7 de Abril de 1922, aos 75 anos.
- 5 - José Machado, nascido em 26 de Novembro de 1848, emigrou aos 11 anos para o Brasil, com

passaporte datado de 28 de Março de 1860.

- 6 - Domingos Machado, nascido em 14 de Maio de 1851, faleceu solteiro em 2 de Março de 1925, aos 73 anos.
- 7 - Francisco Machado de Lima, nascido em 10 de Janeiro de 1854, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 24 anos, em 30 de Março de 1878. Sabia escrever.
- 8 - De Luís, nascido em 20 de Dezembro de 1856, não temos mais informação.
- 9 - Ana Inácia de Oliveira, nascida em 15 de Janeiro de 1861, casou aos 40 anos, em 16 de Janeiro de 1901, com Manuel António da Silveira, de 32. Faleceu em 12 de Janeiro de 1953, aos 91 anos.

Manuel Machado faleceu em 8 de Setembro de 1898, aos 87 anos, segundo o pároco. Maria Ana de Jesus faleceu em 30 de Agosto de 1903, aos 83 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Machado o rendimento colectável de 15\$960 réis. Além da casa de morada, de uma atafona e de uma adega, dispunha de perto de 12 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 76 alqueires de pastagens.

Manuel Machado - Proprietário nº 531 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
7210	Ribeira da Urze	CASA de morada, quintal e casa de atafona					800	1ª	6\$440	
9322	Baía das Canas	adega com reduto							\$160	
Sementeira										
6459	Cabeço Vermelho	200	2ª	1\$050	7284	Ribeira da Urze	300	3ª	\$280	
6532	Terras da Chã	75	3ª	\$210	7864	Canada do Ferreira	75	3ª	\$040	
6963	As Terras	50	3ª	\$140	7867	Canada do Ferreira	75	3ª	\$040	
7276	Terras das Poças	400	3ª	\$350	8198	Mistério	225	3ª	\$840	
Sementeira e Campo Inculto										
7271	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140						
Inhames										
7514	Pedrão	1000	3ª	\$640	8014	Grotinhas	400	3ª	\$320	
7813	Meio Moio	700	3ª	\$320						
Mondas										
6086	Cabeço Vermelho	300		\$150	8631	Bravios	25		\$010	
Vinha										
9386	Latada	50	3ª	\$160	9415	Latada	40	3ª	\$080	
Campo Inculto										
8703	Ladeira do Mistério	25			9036	Cabras	300			
8905	Rocha das Traves	20								
Pastagens										
7711	Cabeço da Pontinha	15000	2ª	4\$500	7904	Outeirão	200	3ª	\$050	
Rama										
6748	Ribeira do Morrão	50		\$040						

*Francisco da Rosa Serpa, 82 anos, pedreiro/agricultor, viúvo
Ribeira da Urze*

Francisco da Rosa Serpa, nascido em 21 de Junho de 1800, era filho de Manuel da Rosa Serpa (1765-1822) e de Ana Maria da Conceição (1768-1839).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel da Rosa Serpa (?-1792), era filho de Manuel da Rosa Serpa e de Isabel Maria. A avó paterna, Isabel de S. José (1730-1802), era filha de Domingos José Garcia (1699-1757) e de Ana de S. João (1690-?).

O avô materno, Domingos Pereira Garcia (?-1787), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro. A avó materna, Antónia da Conceição (?-1819), era filha de António Vieira Fagundes (1700-1754) e de Catarina Silveira (1705-?).

A sua defunta mulher, Francisca da Conceição, nascida em 23 de Outubro de 1797, era filha de João Caetano Luís (1760-1819) e de Maria de Oliveira (1768-1819).

Uma irmã, Ana Maria de Oliveira, era residente na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.57).

O avô paterno, Manuel Pereira de Borba (1711-1780), era filho de Gaspar Pereira de Borba (1675-1731) e de Maria de Oliveira (1682-1736). A avó paterna, Antónia de Ávila (1717-1790), era filha de Francisco Luís (1665-1747) e

de Luzia de Ávila (1679-1718).

O avô materno, José Francisco de Évora, era filho de Francisco Pereira da Rosa Évora (?-1779) e de Bárbara Pereira (?-1760). A avó materna, Bárbara de Oliveira (1734-1814), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

O casamento entre Francisco da Rosa Serpa e Francisca da Conceição realizara-se em 1 de Outubro de 1822, aos 22 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 16 de Agosto de 1823 e faleceu aos 3 anos, em 9 de Setembro de 1826.
- 2 - De Manuel, nascido em 21 de Julho de 1826, não temos mais informação.
- 3 - Francisco nasceu em 10 de Fevereiro de 1829 e faleceu no segundo mês de vida, em 5 de Abril seguinte.
- 4 - Maria da Conceição, nascida em 6 de Novembro de 1830, casou aos 24 anos, em 30 de Abril de 1855, com Francisco Silveira Leal, de 51, residindo na Ribeira da Urze (ver F.302). Tirou passaporte para os Estados Unidos em 14 de Março de 1891, já viúva. Tinha 1,52 m de altura e olhos castanhos.
- 5 - De Ana, nascida em 31 de Março de 1834, não temos mais informação.
- 6 - Isabel Maria do Coração de Jesus, nascida em 13 de Julho de 1836, casou aos 31 anos, em 13 de Fevereiro de 1868, com João António da Silveira, de 30, este residente na Ribeira do Império (ver F.172). Faleceu em 10 de Novembro do mesmo ano, com 32 anos.
- 7 - De Rosa, nascida em 6 de Julho de 1840, não temos mais informação.
- 8 - Francisco nasceu em 17 de Março de 1844 e faleceu no segundo ano de vida, em 10 de Junho de 1845.

Francisco da Rosa Serpa faleceu em 29 de Dezembro de 1887, aos 87 anos. Francisca da Conceição havia falecido em 17 de Junho de 1859, aos 61.

* * *

Foi atribuído a Francisco da Rosa Serpa o rendimento colectável de 2\$290 réis. Além de metade da casa de morada, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, e de 3 alqueires de pastagem.

Francisco da Rosa Serpa - Proprietário nº 182 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6808	Ribeira do Morrão					1/2 CASA de morada, tanque e quintal	50		\$750
Sementeira									
6469	Cabeço Vermelho	75	3ª	\$210	7248	Ribeira da Urze	150	3ª	\$420
6811	Ribeira do Morrão	40	3ª	\$210	7378	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140
6813	Ribeira do Morrão	40	3ª	\$140	7423	Ribeira da Urze	60	3ª	\$030
Inhames									
7899	Jogo	400	3ª	\$240					
Campo Inculto									
9130	Ponta do Mistério	100			9454	Canto da Latada	5		
Pastagens									
7154	Terras da Moita	600	3ª	\$150					

*João Pereira de Serpa, 37 anos, agricultor, casado
Maria de Oliveira, cunhada, 32 anos, solteira
Ribeira da Urze*

F.299

João Pereira Serpa, nascido em 17 de Julho de 1845, era filho natural de Maria Rosa (1821-1893), residente no Cabeço Vermelho (ver F.293).

O avô materno, Manuel da Rosa Serpa (1795-?), era filho de Manuel da Rosa Serpa (1765-1822) e de Ana Maria da Conceição (1768-1839). A avó materna, Rosa Maria (?-1880), era filha de Manuel Francisco Ferreira (1751-1825) e de Luzia Inácia de Jesus (1762-1844).

A mulher, Rosa Inácia Serpa, nascida em 25 de Maio de 1854, era filha de Manuel da Rosa Serpa Jr. (1823-1880), irmão de Maria Rosa, mãe do marido, e de Maria Oliveira do Coração de Jesus (1813-?), que supomos falecida.

Tinha uma irmã solteira, Maria de Oliveira, que integrámos na família.

Os avós paternos eram avós maternos do marido.

O avô materno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria Ana do Coração de Jesus (1773-1856), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

O casamento entre João Pereira Serpa e Rosa Inácia Serpa realizara-se em 18 de Julho de 1878, aos 33 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel da Rosa Serpa, nascido em 20 de Outubro de 1878, faleceu solteiro em 12 de Novembro de 1957, aos 79 anos.
- 2 - De Maria, nascida em 23 de Abril de 1882, não temos mais informação.
- 3 - De João, nascido em 10 de Junho de 1883, não temos mais informação.
- 4 - De Maria, nascida em 25 de Maio de 1886, não temos mais informação.
- 5 - Rosa Inácia da Terra, nascida em 14 de Abril de 1892, casou aos 22 anos, em 15 de Fevereiro de 1915, com Manuel Caetano da Terra, de 31. Faleceu em 15 de Janeiro de 1947, aos 54 anos.
- 6 - Ana Inácia Serpa, que supomos nascida em 1895, casou aos 19 anos, segundo o pároco, com João Inácio Serpa, de 21. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 6 - Francisco nasceu em 7 de Junho de 1899 e faleceu em 5 de Abril de 1917, aos 17 anos.

João Pereira Serpa faleceu em 11 de Dezembro de 1923, aos 78 anos. Rosa Inácia Serpa faleceu em 2 de Setembro de 1937, aos 83 anos.

A cunhada, Maria de Oliveira, nascida em 18 de Janeiro de 1850, casou aos 40 anos, em 12 de Fevereiro de 1890, com João Luís da Terra, de 39. Faleceu em 9 de Fevereiro de 1933, aos 83 anos.

* * *

Foi atribuído a João Pereira Serpa o rendimento colectável de 8\$860 réis. Além de uma casa que não sabemos se seria de morada e de uma adegua, dispunha de perto de 10 alqueires de sementeira, de cerca de 2 alqueires e meio de vinha, de algumas braças de laranjeiras, de inhames e mondas, e de 22 alqueires de pastagens.

João Pereira Serpa - Proprietário nº 298 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
9330	Baía das Canas					adega com reduto			\$160
Sementeira									
6458	Cabeço Vermelho	200	2ª	1\$050	6891	Ribeira da Urze	60	3ª	\$210
6630	Chã	150	3ª	\$140	7282	Terras das Poças	200	3ª	\$140
6649	Terras do Clérigo	300	3ª	\$560	7377	Ribeira da Urze	230	3ª	\$280
6760	Ribeira do Morrão	400	3ª	\$280	7430	Ribeira da Urze	150	3ª	\$140
6771	Vais do Cabeço	60	3ª	\$210					
Sementeira e Casa									
7382	Ribeira da Urze	200	3ª	\$560					
Inhames									
6591	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$080	7435	Ribeira da Urze	100	3ª	\$080
6610	Cabeço do Teixeira	500	3ª	\$160					
Mondas									
6098	Cabeço Vermelho	25		\$010	7257	Ribeira da Urze	100		\$060
Vinha									
8670	Fajã	100		\$020	9304	Baía das Canas	30	3ª	\$120
9120	Ponta do Mistério	400	3ª	\$080	9418	Latada	8	3ª	\$020
Campo Inculto									
8753	Laje do Mistério	400			9079	Vale do Mistério	100		
9039	Cruz do Mistério	200			9458	Canto da Latada	3		
Laranjeiras									
9441	Canto da Latada	75	3ª	\$240					
Pastagens									
7122	Terras do Sousa	2400	3ª	\$600	7714	Cabeço da Pontinha	2000	3ª	\$600

*Domingos Vieira Quaresma, 67 anos (?), agricultor, casado
Ribeira da Urze*

F.300

Domingos Vieira Quaresma, cuja data de nascimento desconhecemos, era filho de Francisco José de Évora (1765-1843) e de Maria da Conceição (1777-1831).

Tinha 3 irmãos residentes: José Francisco Évora, na Ribeira Grande (ver F.269); Francisco José Évora, na Canada do Pinheiro (ver F.282), e Maria de Oliveira, no Cabeço Vermelho (ver F.292)

O avô paterno, José Francisco de Évora, era filho de Francisco Pereira da Rosa Évora (?-1779) e de Bárbara Pereira (?-1760). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1734-1814), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

O avô materno, José Vieira da Silva (1733-1815), era filho de Pascoal Vieira da Silva (1687-1746) e de Ana Maria. A avó materna, Maria da Conceição (1735-1804), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Maria de Serpa (1706-1738).

A mulher, Maria Jacinta de Oliveira, nascida em 12 de Novembro de 1816, era filha de Francisco de Matos (1784-1851) e de Jacinta Rosa (?-1871).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Cardoso de Matos (1749-1804), era filho de Francisco Cardoso de Matos (1713-1789) e de Beatriz Rosa (1711-1775). A avó paterna, Maria Francisca (?-1824), era filha de Manuel da Fonte e de Maria Francisca.

O avô materno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo. A avó materna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O casamento entre Domingos Vieira Quaresma e Maria Jacinta de Oliveira realizou-se em 28 de Novembro de 1839, quando esta tinha 23 anos. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 26 de Agosto de 1840, não temos mais informação.
- 2 - De Francisco, nascido em 16 de Fevereiro de 1843, não temos mais informação.
- 3 - Maria, que supomos nascida no ano de 1845 (não conhecemos o seu registo de baptismo), faleceu solteira em 12 de Outubro de 1879.
- 4 - José Vieira Quaresma, nascido em 17 de Fevereiro de 1848, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 3 de Abril de 1878.
- 5 - Domingos Vieira Quaresma Jr., nascido em 20 de Março de 1850, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 30 de Junho de 1873. Tirou novo passaporte para o mesmo destino em 15 de Junho de 1887. Faleceu solteiro na Prainha em 14 de Abril de 1936, aos 86 anos.
- 6 - Bernarda Jacinta de Oliveira, nascida em 1 de Junho de 1852, faleceu solteira em 26 de Julho de 1927, aos 75 anos.
- 7 - João Vieira Quaresma, nascido em 2 de Setembro de 1854, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 23 anos, em 3 de Abril de 1878, acompanhando o irmão José. Casou fora com Ana Guilhermina Soares. Faleceu na Prainha em 5 de Julho de 1944, aos 89 anos.

Domingos Vieira Quaresma faleceu em 5 de Fevereiro de 1895, aos 80 anos, segundo o pároco. Maria Jacinta de Oliveira faleceu em 10 de Dezembro de 1901, aos 85 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Domingos Vieira Quaresma foi de 11\$377 réis. Além de duas casas de morada, de uma atafona e de uma antiga adega, dispunha de perto de 10 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de cerca de 41 alqueires de pastagens.

Domingos Vieira Quaresma - Proprietário nº 135 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6265	Ribeira Grande			CASA de morada e quintal			8		\$450
7368	Ribeira da Urze			CASA de morada e quintal			150	1ª	1\$430
5311	Baía			casa que foi de adegas			100	2ª	\$300
6407	Ribeira Grande			casa de atafona			50	2ª	\$450
Semeadura									
6128	Ribeira Grande	125	3ª	\$490	6822	Ribeira da Urze	75	3ª	\$210
6280	Ribeira Grande	50	3ª	\$210	6944	As Terras	150	3ª	\$420
6322	Cana da do Pinheiro	175	3ª	\$350	6994	As Terras	30	3ª	\$010
6397	Serrados Duros	200	3ª	\$560	7020	As Terras	300	3ª	\$560
6529	Terras da Chã	75	3ª	\$210	7388	Ermida	50	3ª	\$280
De Semeadura e Outeiros									
6273	Ribeira Grande	300	3ª	1\$000	6872	Ribeira da Urze	150	3ª	\$350
De Semeadura e Mondas									
8478	Canada do Mar	200	3ª	\$360					
Inhames									
7448	Moio	1000	3ª	\$660	7557	Portal do Grameiro	200	2ª	\$150
7468	Laje do Moio	300	2ª	\$300	8034	Chã	200	3ª	\$160
Batatas									
6922	As Terras	6	3ª	\$020	6929	As Terras	25	3ª	\$010
Mondas									
4897	Canada do Gramalho	150		\$120	6870	Ribeira da Urze	50		\$080
5528	Arrodeio do Carro	75		\$050	8773	Trepоста	200		\$040
Vinha									
8817	Vinhas da Moita	50	3ª	\$050	9227	Lajido	30	3ª	\$050
Campo Inculto									
5306	Baía	100		...	9031	Cabras	100		
8700	Fajã	75			9114	Ponta do Mistério	100		
Pastagens									
7179	Terras da Alagoa	3000	2ª	1\$260	7193	Cabeço da Pontinha	700	3ª	\$175
7189	Cabeço da Pontinha	3000	1ª	1\$470	7729	Roças de Carvão	600	3ª	\$150
6602	Cabeço do Teixeira	800	3ª	\$120					
Pastagem para Ovelhas									
7310	Cabeço do Teixeira	300	3ª	\$120					
Rama									
6861	Ribeira da Urze	30		\$030					

F.301

*Francisco Quaresma da Silva, 31 anos, agricultor, casado
Ribeira da Urze*

Francisco Quaresma da Silva, nascido em 29 de Maio de 1851, era filho de João Quaresma Furtado (1807-1880) e de Ana Maria de Santo António (1805-1891), residente na Ermida (f.321).

Não sabemos a filiação do avô paterno, André Rodrigues. A avó paterna, Isabel Rosa (1790-1847), era filha de Francisco Pereira de Borba (1743-17919) e de Luzia Pereira (1756-1819).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (1761-1838), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1772-?), era filha de Antão Pereira de Ávila (1742-1811) e de Maria Ana de Santo António (1752-1832).

A mulher, Maria Rita da Terra, nascida em 27 de Novembro de 1853, era filha de António da Terra Pereira (1818-1897) e de Rita Mariana do Coração de Jesus (?-1886), irmã de Ana Maria de Santo António, mãe do marido, residentes na Ribeira da Urze (ver F.312).

O avô paterno, João Pereira da Terra (1778-1834), era filho de Manuel da Terra Pereira (1736-1816) e de Maria do Espírito Santo (1745-1817). A avó paterna, Ana Maria (1785-1868), era filha de António Francisco de Serpa (1748-?) e de Ana Maria da Conceição (1755-1853).

Os avós maternos eram comuns aos avós maternos do marido.

O casamento entre Francisco Quaresma da Silva e Maria Rita da Terra realizou-se em 31 de Maio de 1880, aos 29 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 9 de Setembro de 1881 e faleceu no primeiro ano de vida, em 17 de Abril de 1882.
- 2 - João nasceu em 14 de Outubro de 1882 e faleceu com 2 meses, em 14 de Dezembro seguinte.

- 3 - De Maria, nascida em 13 de Novembro de 1883, não temos mais informação.
- 4 - Mariana Quaresma da Silva, nascida em 21 de Julho de 1885, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 16 anos, em 2 de Maio de 1902. Tinha 1,67m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 5 - Manuel Quaresma da Silva, nascido em 4 de Julho de 1887, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 20 de Junho de 1905. Tinha 1,71m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - Rosa Quaresma da Silva, nascida em 2 de Fevereiro de 1889, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 3 de Agosto de 1907 e ainda em 29 de Setembro de 1913. Tinha 1,72m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 7 - Ana Quaresma da Silva, nascida em 7 de Setembro de 1892, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 17 anos, em 12 de Fevereiro de 1910 e ainda em 10 de Maio de 1916.. Tinha 1,66m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 8 - Felisbela Quaresma da Silva, nascida em 3 de Junho de 1895, casou aos 20 anos, em 27 de Novembro de 1915, com António Pereira da Terra, de 23. Faleceu em 16 de Dezembro de 1959, aos 64 anos.
- 9 - De Joaquim, nascido em 14 de Março de 1899, não temos mais informação.

Francisco Quaresma da Silva faleceu em 12 de Janeiro de 1919, aos 67 anos. Maria Rita da Terra faleceu em 2 de Setembro de 1921, também aos 67 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Francisco Quaresma da Silva.

*Francisco Silveira Leal, 79 anos, agricultor/marítimo, casado
Ribeira da Urze*

F.302

Francisco Silveira Leal, nascido em 30 de Julho de 1803, era filho de José Silveira Leal (1759-1830) e de Rosa Maria da Silveira (1760-1842).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Rodrigues Pereira (?-1766), era natural da vila das Lajes da mesma ilha, filho de António Dutra e de Maria Pereira. A avó paterna, Rosa Maria da Silveira (1722-1787), era filha de Manuel Silveira Leal (1673-1742) e de Catarina Pereira (1687-1756).

O avô materno, Francisco Pereira de Ávila (1729-1800), era filho de João Pereira de Ávila (1679-1736) e de Domingas Oliveira de Matos (1690-?). A avó materna, Luzia de Ávila (1733-1815), era filha de João Vieira Maciel (1666-1747) e de Maria Machada (1688-1766).

A sua primeira mulher, Umbelina Mariana, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de Francisco José da Silveira (1754-?) e de Ana Rosa de Jesus (1767-1829).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel José de Belém (1716-1759), era filho natural de Domingas de Lemos. A avó paterna, Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?), era filha de Sebastião Vieira (?-1716) e de Inácia do Espírito Santo (1678-1747).

O avô materno, Francisco Vieira Quaresma (1728-1807), era filho de Francisco Vieira Quaresma (1700-?) e de Maria Pereira (1707-?). A avó materna, Rosa Maria (1724-1795), era filha de António Pereira Carauta (1694-1732) e de Ana Maria (1702-1772).

O casamento entre Francisco Silveira Leal e Umbelina Mariana realizara-se em 11 de Agosto de 1832, quando o primeiro tinha 29 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos, mas só de um temos conhecimento da data de óbito:

- 1 - Maria nasceu em 20 de Fevereiro de 1835.
- 2 - Francisca nasceu em 25 de Maio de 1838.
- 3 - Rosa nasceu em 13 de Março de 1841.
- 4 - Isabel nasceu em 13 de Março de 1844.
- 5 - Manuel nasceu em 1 de Maio de 1848.
- 6 - Francisco nasceu em 10 de Março de 1853 e faleceu a 18 de Julho seguinte.

Umbelina Mariana faleceu em 18 de Março de 1853, aos 43 anos, segundo o pároco.

A segunda mulher de Francisco Silveira Leal, Maria da Conceição, nascida em 6 de Novembro de 1830, era filha de Francisco da Rosa Serpa (1800-1887), residente na mesma Ribeira da Urze (ver F.298), e de Francisca da Conceição (1797-1859).

O avô paterno, Manuel da Rosa Serpa (1765-1827), era filho de Manuel da Rosa Serpa (?-1792) e de Isabel de S. José (1730-1802). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1768-1839), era filha de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia da Conceição (?-1819).

O avô materno, João Caetano Luís (1760-1819), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria de Oliveira (1768-1819), era filha de José Francisco Évora e de Bárbara de Oliveira (1734-1814).

O casamento entre Francisco Silveira Leal e Maria da Conceição realizou-se em 30 de Abril de 1855, aos 51 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - De Francisca, nascida em 16 de Maio de 1856, não temos mais informação.
- 2 - De Maria, nascida em 1 de Janeiro de 1859, não temos mais informação.
- 3 - Rosa Emília, nascida em 10 de Março de 1862, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 20 anos, em 14 de Abril de 1882.
- 4 - Cristiana Emília Leal, nascida em 12 de Outubro de 1865, tirou passaporte para os Estados Unidos em 14 de Março de 1891, acompanhando a mãe. Conhecemos-lhe novo passaporte para o mesmo destino em 30 de Outubro de 1892. Tinha 1,67m de altura, olhos castanhos e olhos castanhos claros.

Francisco Silveira Leal faleceu em 1 de Novembro de 1885, aos 82 anos. Maria da Conceição tirou passaporte para os Estados Unidos em 14 de Março de 1891. Tinha 1,52 m de altura e olhos castanhos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco Silveira Leal foi de 3\$984 réis. Além de metade de uma casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha, de inhames, batatas e mondas.

Francisco Silveira Leal - Proprietário n.º 194 e 195 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6807	Ribeira do Morrão	1/2 CASA de morada, tanque e quintal			50				\$750
9222	Areia das Canas	adega com reduto de vinha							\$080
Sementeira									
6468	Cabeço Vermelho	25	3ª	\$080	6798	Cabeço Vermelho	125	2ª	\$525
6627	Chã	300	3ª	\$910	6927	As Terras	50	3ª	\$140
6732	Vais do Cabeço	300	3ª	\$420					
Sementeira e Outeiros									
6629	Chã	100	3ª	\$240					
Sementeira e Rama									
6820	Ribeira do Morrão	200	3ª	\$380					
Inhames									
481	Sarmentas	100	3ª	\$24	7333	Terras de Fora	600	3ª	\$240
1327	Gamelães	25		\$015					
Batatas									
6923	As Terras	5	3ª	\$020	1508	Ribeira do Lajido	15	3ª	\$010
Mondas									
8587	Rocha do Furtuoso	50		\$020					
Vinha									
9388	Latada	100	3ª	\$050					
Campo Inculto									
8080	Portal da Coelhoa	1000			9134	Ponta do Mistério	600		

Francisco Vieira Alvernaz, nascido em 15 de Maio de 1840, era filho natural de Maria de S. José (1799-1890), residente no Outeiro do Correia (ver F.362).

O avô materno, Francisco Vieira Alvernaz (1760-1825), era filho de Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796) e de Maria de S. Francisco (1739-1829). A avó materna, Maria de S. José (1756-1841), era filha de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789).

A mulher, Ana Rosa, nascida em 13 de Julho de 1845, era filha natural de Paciência Rosa de Santo António (1804-1885), residente na Ribeira do Biscoito (ver F.262 a)).

O avô materno, António José (1757-1841), era filho de João José de Serpa (1714-1774) e de Isabel do Rosário (1726-1779). A avó materna, Maria de Santo António (1761-1824), era filha de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806).

O casamento entre Francisco Vieira Alvernaz e Ana Rosa realizara-se em 16 de Novembro de 1871, aos 31 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 4 de Outubro de 1872 e faleceu com um ano, em 4 de Outubro de 1873.
- 2 - Maria Rosa, nascida em 20 de Outubro de 1874, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 11 anos, em 24 de Maio de 1886.
- 3 - Manuel Vieira Alvernaz, nascido em 25 de Março de 1877, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 26 anos, em 18 de Abril de 1903. Tinha 1,74m de altura, cabelo castanho e olhos azuis.
- 4 - Ana Rosa nasceu em 22 de Janeiro de 1879 e faleceu na costa, no sítio do Calhau, em 14 de Dezembro de 1895, aos 16 anos.
- 5 - De Rosa, nascida em 17 de Fevereiro de 1882, não temos mais informação.
- 6 - Mariana Rosa, nascida em 11 de Março de 1885, tirou passaporte para New Bedford, Estados Unidos aos 11 anos, em 6 de Março de 1897. Tinha 1,56m de altura, cabelo e olhos castanhos.

Francisco Vieira Alvernaz faleceu em 4 de Agosto de 1912, aos 72 anos, casado. Não sabemos a data de óbito de Ana Rosa.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco Vieira Alvernaz foi de \$300 réis referentes a 2 alqueires de inhames.

Francisco Vieira Alvernaz - Proprietário n° 206 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Inhames									
4986	Canada Estreita	400	2ª	\$300					

*José Vieira Maciel, 70 anos, agricultor, casado
Francisca Maria de Jesus, irmã, 66 anos, viúva
Ribeira da Urze*

F.304

José Vieira Maciel, nascido em 14 de Fevereiro de 1812, era filho de José Vieira Maciel (1772-1838) e de Francisca Maria (1781-1858).

Tinha um irmão residente na Ermida, Manuel Vieira Maciel (ver F.326) e uma irmã, Maria do Espírito Santo, no Outeiro do Correia (ver F.369). Uma irmã viúva, sem filhos, Francisca Maria de Jesus, foi integrada na família.

O avô paterno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1699-1773). A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1749-1815), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, Francisco Cardoso de Matos (1749-1804), era filho de Francisco Cardoso de Matos (1713-1789) e de Beatriz Rosa (1711-1775). A avó materna, Maria Francisca (?-1824), era filha de Manuel da Fonte (?-?) e de Maria Francisca (?-?).

A mulher, Maria de Oliveira, nascida em 19 de Novembro de 1821, era filha de Francisco Pereira da Terra (1780-1828) e de Maria de Oliveira (1788-1871).

Tinha 2 irmãos residentes na mesma Ribeira da Urze, João da Terra e Joaquim da Terra (ver F.304).

O avô paterno, Francisco Pereira da Terra (1738-1816), era filho de Manuel da Terra (1705-1756) e de Isabel da Conceição (1698-1776). A avó paterna, Ana Maria de Oliveira (1756-1817), era filha de António Leal (1714-?) e de Isabel de Santo António (1698-1776).

O avô materno, José da Terra Pereira (1754-1812), era filho de Sebastião Ferreira da Terra (1713-1779) e de Maria Pereira (?-?). A avó materna, Maria de Oliveira (1754-1837), era filha de Francisco Pereira Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

O casamento entre José Vieira Maciel e Maria de Oliveira realizou-se em 19 de Abril de 1841, aos 29 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 28 de Julho de 1842, não temos mais informação.
- 2 - José Vieira Maciel, nascido em 24 de Março de 1844, casou aos 38 anos, em 7 de Julho de 1882, com Bernarda Luna de Melo, de 38, residindo no Império (ver F.141). Faleceu em 18 de Junho de 1900, aos 56 anos.
- 3 - João Vieira Maciel, nascido em 29 de Abril de 1846, casou aos 33 anos, em 22 de Janeiro de 1880, com Maria Cristiana Serpa, de 31, residindo à Igreja (ver F.201). Faleceu em 5 de Março de 1932, aos 85 anos.
- 4 - De António, nascido em 12 de Março de 1848, não temos mais informação.
- 5 - Maria de Oliveira, nascida em 7 de Julho de 1850, faleceu solteira em 17 de Março de 1915, aos 64 anos.
- 6 - Francisco Vieira Maciel, nascido em 15 de Maio de 1852, casou aos 34 anos, em 21 de Junho de 1886, com Francisca Mariana de Oliveira, de 20. Faleceu em 16 de Agosto de 1913, aos 61 anos.
- 7 - De Joaquim, nascido em 25 de Abril de 1854, não temos mais informação.
- 8 - De Marcelino, nascido em 24 de Maio de 1856, não temos mais informação.
- 9 - Serafino nasceu em 21 de Março de 1859 e faleceu em 9 de Março de 1860.
- 10 - Serafino Vieira Maciel, nascido em 7 de Março de 1861, casou aos 27 anos, em 22 de Outubro de 1888, com Mariana de Oliveira, de 25. Faleceu em 24 de Dezembro de 1936, aos 75 anos.
- 11 - De Domingos, nascido em 1 de Março de 1863, não temos mais informação.

José Vieira Maciel faleceu em 9 de Outubro de 1889, aos 77 anos. Maria de Oliveira havia falecido em 4 de Março de 1884, aos 62 anos.

A irmã, Francisca Maria de Jesus, nascida em 18 de Outubro de 1816, casou aos 46 anos, em 2 de Maio de 1863, com Manuel Vieira Cardoso, de 55 anos. Não tiveram filhos.

Manuel Vieira Cardoso, nascido em 15 de Novembro de 1807, era filho de Manuel Vieira Cardoso (1762-1831) e de Maria de Jesus de Santo António (1781-1849).

O avô paterno, Manuel Vieira Marques (1713-1796), era filho de Francisco Pereira Marques (1688-1724) e de Maria Vieira (1691-?). A avó paterna, Josefa Maria de Santo Inácio (1722-?), era filha de Manuel Cardoso Vieira (1679-1745) e de Mécia Bettencourt (?-1766).

O avô materno, Manuel Ferreira de Melo (1753-?), era filho de Mateus Ferreira de Melo (1708-1755) e de Ana Maria. A avó materna, Catarina de Jesus, era filha de Manuel Vieira de Macedo (?-1792) e de Maria de Jesus (1722-1794).

Francisca Maria de Jesus faleceu em 8 de Dezembro de 1895, aos 79 anos. Manuel Vieira Cardoso havia falecido em 20 de Junho de 1875, aos 67 anos.

* * *

Foi atribuído a José Vieira Maciel o rendimento colectável de 8\$740 réis. Além de uma casa de morada com tanque e atafona, dispunha de perto de 10 alqueires de terra de sementeira, um alqueire e uma quarta de vinha, inhames, ramas e mondas, e 5 alqueires de pastagem.

Não encontramos propriedade no nome da irmã, Francisca Maria de Jesus.

José Vieira Maciel Cristo - Proprietário nº 412 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7370	Ribeira da Urze					CASA de morada, casa de atafona, quintal e tanque	100	1ª	1\$830
Semeadura									
6012	Canada do Pinheiro	200	3ª	\$700	7250	Ribeira da Urze	300	3ª	\$350
6778	Vais do Cabeço	100	3ª	\$280	7256	Ribeira da Urze	300	3ª	\$210
6787	Vais do Cabeço	90	3ª	\$280	7366	Ribeira da Urze	75	2ª	\$350
6905	Ribeira da Urze	75	3ª	\$280	8168	Mistério	150	3ª	\$140
Semeadura e Outeiros									
6737	Vais do Cabeço	200	3ª	\$430	7582	Cabeço da Rosária	200	3ª	\$140
6836	Ribeira da Urze	100	3ª	\$260	7605	Ermida	200	3ª	\$420
6841	Ribeira da Urze	150	3ª	\$350					
Inhames									
7302	Caminho do Girão	100	3ª	\$040	8043	Canada do Rodrigues	300	3ª	\$240
7304	Caminho do Girão	500	3ª	\$240	8101	Cabo da Canada do Rodrigues	700	3ª	\$480
7347	Caminho da Pedreira	600	3ª	\$240	8114	Chamuscada	200	3ª	\$080
7508	Portal do Grameiro	150	2ª	\$010					
Mondas									
5527	Arrodeio do Carro	50		\$050	8140	Outeiro do Simão	600		\$240
6742	Vais do Cabeço	200		\$120	8481	Canada do Mar	150		\$010
Vinha									
8789	Cruz do Mistério	150	3ª	\$040	8938	Alto do Mistério	100	3ª	\$080
Campo Inculto									
8071	Romendo	1600			9074	Vale do Mistério	100		
8684	Fajã	10			9162	Ponta do Mistério	100		
8688	Fajã	100							
Pastagens									
7133	Barrocas	1000	2ª	\$360					
Rama									
6881	Ribeira da Urze	50		\$030					

Francisco Vieira Bezerra, 63 anos, agricultor/marítimo, casado
Ribeira da Urze

F.305

Francisco Vieira Bezerra, nascido em 24 de Novembro de 1819, era filho de João Vieira Bezerra (1776-1856) e de Maria Josefa (1784-1861).

Tinha 4 irmãos residentes: João Vieira Bezerra, na Ermida (ver F.331); Ana Josefa, (ver F.347) e Maria Josefa (ver F.339), no Cabeço da Rosária; José Vieira Bezerra, na Canada do Mar (ver F.359).

O avô paterno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1689-1773). A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1749-1815), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, Manuel José (1754-1832), era filho de Domingos José Garcia (1699-1757) e de Bárbara da Conceição (1709-1786). A avó materna, Maria Josefa (?-?), era filha de José da Rosa (?-?) e de Luzia Pereira (1722-1791).

A mulher, Rosa Maria Inácia, nascida em 25 de Agosto de 1828, era filha de Manuel da Rosa Serpa (1795-?) e de Rosa Maria (?-1880).

Tinha dois irmãos residentes no Cabeço Vermelho, Francisco da Rosa Serpa (ver F.288) e Maria Rosa (ver F.293).

O avô paterno, Manuel da Rosa Serpa (1765-1822), era filho de Manuel da Rosa Serpa (?-1792) e de Isabel de S. José (1730-1802). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1768-1839), era filha de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia da Conceição (?-1819).

O avô materno, Manuel Francisco Ferreira (1751-1825), era filho de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804). A avó materna, Luzia Inácia de Jesus (1762-1844), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

O casamento entre Francisco Vieira Bezerra e Rosa Maria Inácia realizara-se em 21 de Outubro de 1852, aos 32 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Rosa Vieira, nascida em 25 de Agosto de 1853, tirou passaporte para o Brasil, aos 15 anos, em 27 de Julho de 1869. Faleceu solteira na Prainha em 5 de Fevereiro de 1929, aos 75 anos.

- 2 - De Manuel, nascido em 18 de Novembro de 1856, não temos mais informação.
- 3 - Ana nasceu em 2 de Junho de 1860 e faleceu no segundo ano de vida, em 17 de Outubro de 1861.
- 4 - Francisco nasceu em 4 de Fevereiro de 1862 e faleceu a 18 do mesmo mês.
- 5 - De Ana, nascida em 19 de Maio de 1863, não temos mais informação.
- 6 - Rosa Inácia Serpa, nascida em 22 de Novembro de 1866, casou aos 24 anos, em 20 de Julho de 1891, com João António de Melo, de 23. Faleceu em 2 de Janeiro de 1955, aos 88 anos.
- 7 - De Isabel, nascida em 29 de Outubro de 1873, não temos mais informação.

Francisco Vieira Bezerra faleceu em 20 de Fevereiro de 1888, aos 68 anos. Rosa Maria Inácia faleceu em 4 de Fevereiro de 1892, aos 63 anos.

* * *

Foi atribuído a Francisco Vieira Bezerra o rendimento colectável de 4\$494 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de menos de um alqueire de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de menos de um alqueire de pastagem.

Francisco Vieira Bezerra - Proprietário nº 207 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6980	Ribeira da Urze					CASA de morada e quintal	50		1\$000
9320	Baía das Canas					adega com reduto			\$120
Sementeira									
6503	Cabeço Vermelho	45	2ª	\$262	6845	Ribeira da Urze	50	3ª	\$140
6518	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$280	6900	Ribeira da Urze	300	3ª	\$980
6791	Vais do Cabeço	60	2ª	\$262	7226	Ribeira da Urze	100	3ª	\$350
Inhames									
7456	Moio	100	3ª	\$080	7831	Poço da Cancela	350	3ª	\$240
7485	Moio	100	2ª	\$010	8017	Chã	150	3ª	\$080
7534	Terras dos Cardos	100	3ª	\$030	8107	Chamuscada	100	3ª	\$080
Batatas									
6917	As Terras	20	3ª	\$060					
Mondas									
6082	Cabeço Vermelho	300		\$150	8671	Fajã	25		\$020
Vinha									
5108	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50	2ª	\$010	9446	Canto da Latada	20	3ª	\$030
8934	Alto do Mistério	100	3ª	\$080					
Campo Inculto									
8792	Cruz do Mistério	50			9469	Canto da Latada	15		
Pastagens									
7988	Grotinhas	150	3ª	\$050					
Rama									
6830	Ribeira da Urze	75		\$080					

Amaro José de Bettencourt, agricultor, 47 anos, casado Ribeira da Urze

Amaro José de Bettencourt, nascido em 2 de Junho de 1835, era filho de Manuel José de Bettencourt (1789-1869) e de Ana Maria do Espírito Santo (1797-1890), residente na Ermida (ver F.315).

O avô paterno, Manuel José de Bettencourt (1758-1831), era filho de Domingos Pereira Marques (1709-1772) e de Rosa Maria (1717-1792). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (1751-1819), era filha de Manuel Pereira Gomes (1703-?) e de Águeda da Conceição (1704-1782).

O avô materno, José António Borba (?-1840), era filho de Manuel Pereira Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria do Espírito Santo (1754-1829), era filha de Francisco Vieira Mamão (1718-1792) e de Maria Vieira (1720-1804).

A mulher, Maria Emília de Brum, nascida em 28 de Junho de 1828, era filha de António Francisco de Ávila (1784-1836) e de Teresa de Brum, natural das Lajes do Pico (?-1869).

Tinha um irmão residente na Canada do Pinheiro, António de Brum (ver F.286)

O avô paterno, Manuel Francisco (1738-1815), era filho de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria da Conceição (?-1767). A avó paterna, Maria de Ávila (?-1817), era filha de Manuel Machado (1713-?) e de Madalena Vieira (1724-?).

Os avós maternos, José de Brum Bettencourt e Maria de Macedo, eram naturais das Lajes.

O casamento entre Amaro José de Bettencourt e Maria Emília de Brum realizara-se em 15 de Julho de 1869, aos 34 e 41 anos, respectivamente. Baptizaram um filho:

1 - Manuel nasceu em 7 de Agosto de 1871 e faleceu com 2 anos, em 5 de Outubro de 1873.

Amaro José de Bettencourt faleceu em 25 de Maio de 1906, aos 70 anos. Maria Emília de Brum faleceu em 5 de Maio de 1898, aos 69 anos.

* * *

Foi atribuído a Amaro José de Bettencourt o rendimento colectável de 3\$495 réis. Além da casa de moradas, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de menos de perto de um alqueire de vinha, de inhames, batatas e ramas, e de 6 alqueires de pastagem.

Amaro José de Bettencourt – Proprietário nº 6 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7208	Ribeira da Urze					CASA de morada e quintal	250	1ª	1\$850
Sementeira									
7038	Ermida	30	3ª	\$175					
Sementeira e Outeiros									
6843	Ribeira da Urze	300	3ª	\$500	8574	Castelo	75	3ª	\$210
Inhames									
6586	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$080	6670	Caminho do Girão	400	3ª	\$280
Batatas									
6916	As Terras	50	3ª	\$010					
Vinha									
9400	Latada	15	3ª	\$020					
Pastagens									
7921	Terras dos Cardos	1200	3ª	\$240					
Rama									
6855	Ribeira da Urze	50		\$040					

Joaquim da Terra, 55 anos, lavrador, casado
João da Terra, irmão, 58 anos, solteiro
Ribeira da Urze

F.307

Joaquim da Terra, nascido em 2 de Abril de 1827, era filho de Francisco Pereira da Terra (1780-1828) e de Maria de Oliveira (1788-1871).

Tinha uma irmã residente na mesma Ribeira da Urze, Maria de Oliveira (ver F.304). Outro irmão solteiro, João de Oliveira, foi integrado na família.

O avô paterno, Francisco Pereira da Terra (1738-1816), era filho de Manuel da Terra (1705-1756) e de Isabel da Conceição (1698-1776). A avó paterna, Ana Maria de Oliveira (1756-1817), era filha de António Leal (1714-?) e de Isabel de Santo António (1698-1776).

O avô materno, José da Terra Pereira (1754-1812), era filho de Sebastião Ferreira da Terra (1713-1779) e de Maria Pereira (?-?). A avó materna, Maria de Oliveira (1754-1837), era filha de Francisco Pereira Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

A mulher, Ana Joaquina, nascida em 5 de Outubro de 1832, era filha de Mateus Luís (1794-1844) e de Joaquina Maria (?-1875).

Tinha uma irmã residente na Ermida, Joaquina Maria da Conceição (ver F.322).

O avô paterno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Isabel de Jesus (1764-1801), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O avô materno, Manuel Francisco José (1732-?), era filho de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781). A avó materna, Maria Ana da Conceição (1750-1842), era filha de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Ana Maria da Conceição (1720-1758).

O casamento entre Joaquim da Terra e Ana Joaquina realizara-se em 22 de Janeiro de 1872, aos 44 e 39 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria Joaquina, nascida em 17 de Junho de 1873, casou aos 16 anos, em 10 de Fevereiro de 1890, com Serafim José Leal, de 35 anos. Faleceu em 8 de Fevereiro de 1956, aos 82 anos.

Joaquim da Terra faleceu em 9 de Agosto de 1884, aos 57 anos. Ana Joaquina faleceu em 26 de Setembro de 1907, aos 74 anos.

O irmão, João da Terra, nascido em 15 de Setembro de 1824, faleceu solteiro em 27 de Maio de 1901, aos 76 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Joaquim da Terra foi de 12\$930 réis. Além de casa de morada e atafona, dispunha de cerca de 13 alqueires de terra de sementeira, de três quartas de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 56 alqueires de pastagens de vacas e de 7 alqueires de pastagens de ovelhas.

Ao irmão, João da Terra, foi atribuído o rendimento de 6\$842 réis. Com casa própria, não sabemos se viveria independente. Além da casa de morada e de uma adega desactivada, dispunha de cerca de 9 alqueires de terra de sementeira, uma quarta de vinha, inhames, e 26 alqueires de pastagem.

João da Terra - Proprietário nº 305 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7212	Ribeira da Urze	CASA de morada e quintal					100	1ª	1\$200
5442	Poço de Diogo Vieira	casa que foi de adega					100	3ª	\$160
Sementeira									
6321	Cana da do Pinheiro	175	3ª	\$140	6506	Cabeço Vermelho	150	3ª	\$140
6323	Cana da do Pinheiro	200	3ª	\$700	6525	Terras da Chã	250	3ª	\$280
6387	Terras da Vereda	200	3ª	\$140	6756	Ribeira do Morrão	75	3ª	\$210
Sementeira e Outeiros									
7254	Ribeira da Urze	100	3ª	\$210	7381	Ribeira da Urze	400	3ª	\$720
7258	Ribeira da Urze	150	3ª	\$240					
Inhames									
6169	Terras do Salto	200	2ª	\$200	7300	Terras das Poças	500	3ª	\$240
6571	Cabeço do Teixeira	200	3ª	\$080	7355	Terras do Salto	300	3ª	\$120
7292	Terras das Poças	150	3ª	\$080	7462	Laje do Moio	200	2ª	\$200
Vinha									
5263	Vinhas da Baía	50	2ª	\$150					
Campo Inculto									
8708	Ladeira do Mistério	100			9056	Vale do Mistério	100		
Pastagem									
7097	Cabeço de Ana Maria	5200	2ª	1\$872					

Joaquim da Terra - Proprietário nº 254 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7213	Ribeira da Urze					CASA de morada, quintal e casa de atafona	75		1\$800
Semeadura									
6145	Ribeira Grande	400	3ª	\$140	7223	Ribeira da Urze	225	3ª	\$770
6320	Cana da do Pinheiro	500	3ª	\$420	7234	Ribeira da Urze	190	3ª	\$700
6646	Chã	400	3ª	\$980	7237	Ribeira da Urze	75	3ª	\$280
6745	Vais do Cabeço	100	3ª	\$140	7434	Ribeira da Urze	300	3ª	\$280
6755	Ribeira do Morrão	75	3ª	\$210					
Semeadura e Outeiros									
6850	Ribeira da Urze	50	3ª	\$140					
Semeadura e Mondas									
6324	Cana da do Pinheiro	400	3ª	\$750					
Inhames									
6170	Terras do Salto	200	2ª	\$020	7354	Terras do Salto	300	3ª	\$120
6608	Cabeço do Teixeira	100	3ª	\$080	7437	Ribeira da Urze	250	3ª	\$160
6665	Caminho do Girão	200	3ª	\$080	7948	Poço da Cancela	400	3ª	\$320
Batatas									
7241	Ribeira da Urze	10	3ª	\$040	7243	Ribeira da Urze	100	3ª	\$140
Mondas									
6097	Cabeço Vermelho	25		\$010					
Vinha									
5262	Vinhas da Baía	50	2ª	\$010	5441	Poço de Diogo Vieira	100	3ª	\$160
Campo Inculto									
9057	Vale do Mistério	100			9457	Canto da Latada	2		
Pastagem									
6678	Terras da Chã	2000	2ª	\$840					
7098	Cabeço de Ana Maria	6000	2ª	2\$880	7961	Poço da Cancela	2400	2ª	\$720
7917	Terras dos Cardos	800	3ª	\$160					
Pastagem para Ovelhas									
7314	Terras de Caetano João	1400	3ª	\$440					
Rama									
5320	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$080	7239	Ribeira da Urze	100		\$060

*José Cardoso Garcia, 49 anos, agricultor, casado
Ribeira da Urze*

F.308

José Cardoso Garcia, nascido em 3 de Novembro de 1833, era filho de António Pereira Cardoso (1798-1874) e de Maria Ana de Jesus de Santo António (1799-1883), que supomos residente no Mistério (ver F.381).

Não conhecemos a filiação do avô paterno, Manuel Pereira Cardoso (?-1826). A avó paterna, Jacinta Maria de Jesus (1769-1831), era filha de Manuel Gonçalves (1720-1779) e de Francisca Pereira (1726-1798).

O avô materno, João Vieira Maciel (1750-1803), era filho de João Vieira Maciel (1721-1798) e de Maria Pereira (1726-1789). A avó materna, Maria de Santo António (1755-1830), era filha de António Machado (1718-1765) e de Maria do Rosário Oliveira (1725-1790)..

A mulher, Joaquina Mariana de Oliveira, nascida em 16 de Fevereiro de 1844, era filha de José Ferreira de Melo (1793-1864) e de Ana Maria de Oliveira (1804-1888), residente na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.57).

O avô paterno, Manuel Ferreira de Melo (1760-1854), era filho de Francisco Ferreira de Melo (?-1771) e de Maria Francisca (1723-1804). A avó paterna, Ana Maria Bettencourt (1770-1856), era filha de Mateus Pereira de Ávila (1728-1770) e de Francisca Maria, natural de Santo Amaro (?-1816).

O avô materno, João Caetano Luís (1760-1819), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria de Oliveira (1768-1819), era filha de José Francisco de Évora (?-?) e de Bárbara de Oliveira (1734-1814).

O casamento entre José Cardoso Garcia e Joaquina Mariana de Oliveira realizara-se em 10 de Agosto de 1868, aos 34 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos (o pai tirou passaporte para os Estados Unidos em 19 de Junho de 1872):

- 1 - José Cardoso Garcia, nascido em 20 de Agosto de 1869, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 34 anos. Foi identificado como proprietário, casado. Tinha 1,71m de altura, cabelos castanhos e olhos castanhos escuros. Casou na Prainha aos 38 anos, em 9 de Dezembro de 1907, com Virgínia Inácia, de 34. Faleceu em 30 de Julho de 1951, aos 81 anos.
- 2 - Maria Joaquina da Silva Oliveira, nascida em 15 de Novembro de 1871, casou aos 25 anos, em 27 de Fevereiro de 1897, com Amaro José da Silva, de 28 anos. Faleceu em 17 de Janeiro de 1942, aos 70 anos.
- 3 - António Cardoso Garcia, nascido em 29 de Setembro de 1876, casou aos 25 anos, em 14 de Julho de 1902, com Felisbela de Luna, de 18. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 4 - De Marcelino, nascido em 26 de Fevereiro de 1880, não temos mais informação.
- 5 - Joaquina Oliveira Garcia, nascida em 12 de Fevereiro de 1883, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 19 anos, em 2 de Maio de 1902. Tinha 1,76m de altura, cabelos castanhos e olhos claros.
- 6 - Cristiana de Oliveira Garcia, nascida em 19 de Fevereiro de 1887, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 10 de Março de 1910. Tinha 1,70m de altura, cabelo castanho e olhos castanhos claros.

José Cardoso Garcia faleceu em 20 de Agosto de 1905, aos 71 anos. Joaquina Mariana de Oliveira tirou passaporte para os Estados Unidos em 12 de Junho de 1907 e depois ainda em 28 de Julho de 1913. Tinha 1,65m, cabelo grisalho e olhos castanhos.

* * *

Foi atribuído a José Cardoso Garcia o rendimento colectável de 7\$167 réis. Além da casa de morada e de uma atafona, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de uma quarta de vinha, de inhames, e de 26 alqueires e meio de pastagens.

José Cardoso - Proprietário nº 329 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7760	Ribeira do Martins					Casa de atafona	100	2ª	\$637
7217	Ribeira da Urze					CASA de morada e quintal	150	1ª	1\$850
Sementeira									
7220	Ribeira da Urze	100	3ª	\$420	7870	Canada do Ferreira	250	3ª	\$210
7277	Terras das Poças	50	3ª	\$040	8143	Outeiro do Simão	300	3ª	\$280
7783	Mistério	150	3ª	\$280	8442	Canada do Mar	200	3ª	\$560
7863	Canada do Ferreira	75	3ª	\$040					
Sementeira e Outeiros									
6948	As Terras	175	3ª	\$490					
Inhames									
7511	Pedrão	350	3ª	\$240	7998	Grotinhas	200	3ª	\$080
7897	Jogo	400	3ª	\$240	8162	Mistério	200	3ª	\$120
Vinha									
8824	Vinhas da Moita	50	3ª	\$120					
Campo Inculto									
8850	Vinhas Tapadas	25							
Pastagens									
7721	Terras do Canto	5000	3ª	1\$500	7912	Outeirão	300	3ª	\$060

Maria Jacinta, 63 anos, viúva *Ribeira da Urze*

Maria Jacinta, nascida em 18 de Fevereiro de 1819, era filha natural e única conhecida de Maria Jacinta (1795-1862).

Não sabemos a naturalidade do avô materno, Manuel Pereira Cardoso (?-1826). A avó materna, Jacinta Maria de Jesus (1769.-1831), era filha de Manuel Gonçalves (1720-1779) e de Francisca Pereira (1726-1791).

O seu defunto marido, Francisco Vieira de Macedo, nascido em 31 de Maio de 1803, era filho de Francisco Vieira de Macedo (?-1819), natural das Lajes da mesma ilha, e de Maria de Santo António (1779-1846).

Duas irmãs eram residentes: Isabel Emília de Santo António, na Ermida (ver F.328) e Ana Maria de Santo António, na Canada do Mar (ver F.355).

O avô materno, João António da Rosa Lima (1749-1836), era filho de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

A avó materna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

Francisco Vieira de Macedo casara uma primeira vez aos 23 anos, em 26 de Abril de 1827, com Francisca de Santo António, de 30 anos, filha de Francisco Vieira Maciel (1758-?) e de Maria de Santo António (?-1814). Desse casamento haviam nascido dois filhos.

- 1 - Manuel nasceu em 3 de Agosto de 1827 e faleceu em 10 de Maio de 1833, aos 5 anos.
- 2 - Maria de Santo António, nascida em 18 de Fevereiro de 1831, casou aos 21 anos, em 13 de Abril de 1852, com José Vieira Bezerra, de 22. Faleceu em 15 de Setembro de 1912, aos 81 anos.

Francisca de Santo António faleceu em 31 de Janeiro de 1852, aos 55 anos.

O casamento entre Francisco Vieira de Macedo e Maria Jacinta realizou-se em 29 de Setembro de 1853, aos 50 e 34 anos, respectivamente.

Conhecemos um filho de Maria Jacinta enquanto solteira e mais 3 filhos dentro do casamento:

- 1 - De Manuel, o filho natural de Maria Jacinta, nascido em 4 de Outubro de 1847, não temos mais informação.
- 2 - De Maria, nascida em 11 de Novembro de 1853, não temos mais informação.
- 3 - De Francisco, nascido em 14 de Março de 1857, não temos mais informação.
- 4 - António nasceu em 18 de Junho de 1861 e faleceu em 1 de Fevereiro de 1867, aos 5 anos.

Maria Jacinta faleceu em 25 de Março de 1909, aos 90 anos. Francisco Vieira de Macedo havia falecido em 20 de Fevereiro de 1871, aos 67 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Jacinta foi de 3\$585 réis. Além da casa de morada, dispunha de pouco mais de 3 alqueires de terra de sementeira, de inhames, batatas, mondas e ramas.

Maria Jacinta - Proprietária nº 627 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7365	Ribeira da Urze	CASA de morada e quintal					100	1ª	1\$325
Sementeira									
6824	Ribeira da Urze	20	3ª	\$080	6943	As Terras	150	3ª	\$420
6897	Ribeira da Urze	50	3ª	\$210	7641	Vale do Hebreu	75	3ª	\$210
6899	Ribeira da Urze	18	3ª	\$010	8221	Vale Fundo	200	3ª	\$560
6938	As Terras	30	3ª	\$040					
Inhames									
7513	Pedrão	400	3ª	\$240	7821	Meio Moio	200	3ª	\$120
Batatas									
7242	Ribeira da Urze	25	3ª	\$060	8269	Ermida	30	2ª	\$140
Mondas									
8583	Rocha do Furtuoso	75		\$030					
Campo Inculto									
8634	Bravios	10			9019	Cabras	50		
8852	Vinhas Tapadas	25			9033	Cabras	200		
8985	Cabras	25			9325	Baía das Canas	10		
Rama									
6863	Ribeira da Urze	40		\$050					

*José Vieira Maciel, 47 anos, proprietário, casado
Ribeira da Urze*

José Vieira Maciel, nascido em 13 de Abril de 1835, era filho de João Vieira Maciel (1785-1846) e de Ana de Santo António (1791-1854).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, João Vieira Maciel (1750-1803), era filho de João Vieira Maciel (1721-1798) e de Maria Pereira (1726-1789). A avó paterna, Maria de Santo António (1755-1830), era filha de António Machado (1718-1765) e de Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790).

O avô materno, Manuel Vieira Bezerra (1758-1812), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766). A avó materna, Maria de Santo António (1754-1833), era filha de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784).

A mulher, Cristiana Olinda dos Anjos, nascida em 26 de Fevereiro de 1851, era filha de Manuel Caetano Pereira (1794-1862) e de Isabel Cristiana de Bettencourt (1817-1903), residente na Ermida (ver F.323).

O avô paterno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O avô materno, José Sebastião de Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião de Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó materna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O casamento entre José Vieira Maciel e Cristiana Olinda dos Anjos realizara-se em 26 de Outubro de 1869, aos 34 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - José Vieira Maciel Jr., nascido em 12 de Maio de 1874, casou uma primeira vez aos 27 anos, em 13 de Maio de 1901, com Maria dos Anjos Bettencourt, de 17. Faleceu em 18 de Julho de 1952, aos 78 anos.
- 2 - Manuel nasceu em 14 de Outubro de 1884 e faleceu em 27 de Dezembro seguinte.
- 3 - Maria nasceu em 10 de Setembro de 1891 e faleceu em 18 de Outubro seguinte.

José Vieira Maciel faleceu em 23 de Setembro de 1921, aos 86 anos. Cristiana Olinda dos Anjos havia falecido em 4 de Outubro de 1908, aos 57 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Vieira Maciel foi de 19\$341 réis. Além da casa de morada, granel e atafona, de metade de uma outra casa de morada, de uma casa de recolha de pasto e de uma adega, dispunha de cerca de 19 alqueires de terra de semwadura, de cerca de 3 alqueires e meio de vinhas, de algumas braças de pomar, de inhames, mondas e ramas, e de 35 alqueires e meio de pastagem.

Proprietário nº 411 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6826	Ribeira da Urze					CASA de morada, quintal e outeiro, casa de granel e casa de atafona	900	1ª	6\$400
6909	Ribeira da Urze					casa de recolher pasto			\$010
8460	Cabeço da Rosária					1/2 CASA e reduto	20		\$600
9305	Baía das Canas					adega			\$160
9221	Areia das Canas					adega com reduto de vinha			\$010
Semeadura									
6635	Chã	400	2ª	\$525	7266	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140
6653	Terras do Clérigo	300	3ª	\$280	7275	Terras das Poças	200	3ª	\$140
6731	Vais do Cabeço	100	3ª	\$280	7654	Cabeço da Rosária	200	2ª	1\$137
6736	Vais do Cabeço	75	3ª	\$080	7679	Terras da Ladeira	300	3ª	\$280
6741	Vais do Cabeço	75	3ª	\$140	7681	Terras da Ladeira	60	3ª	\$280
6767	Vais do Cabeço	175	3ª	\$210	7885	Canada do Rodrigues	500	3ª	\$560
6775	Vais do Cabeço	75	3ª	\$280	8164	Mistério	300	3ª	\$210
7019	As Terras	100	3ª	\$010	8369	Barreiro do Vento	60	3ª	\$210
7202	Ribeira da Urze	40	2ª	\$175	8449	Canada do Mar	300	3ª	\$350
7262	Ribeira da Urze	200	3ª	\$210					
De Semeadura e Outeiros									
6828	Ribeira da Urze	125	3ª	\$210					
De Semeadura e Frutas									
6882	Ribeira da Urze	350	3ª	\$380					
Inhames									
6559	Canada do Pinheiro	250	2ª	\$020	7893	Jogo	1200	3ª	\$720
6663	Terras da Maizona	75	3ª	\$050	8049	Cambradas	300	3ª	\$160
7294	Terras das Poças	800	3ª	\$320	8161	Mistério	400	3ª	\$240
7326	Terras da Casinha	600	3ª	\$240					
Batatas									
9376	Latada	5	3ª	\$020					
Mondas									
5636	Caminho dos Algares	200		\$140	6871	Ribeira da Urze	50		\$040
6080	Cabeço Vermelho	200		\$010	7624	Cabeço da Rosária	300		\$220
6084	Cabeço Vermelho	200		\$120	7688	Terras da Ladeira	200		\$150
6733	Vais do Cabeço	150		\$030					
Vinha									
8720	Ladeira do Mistério	400	3ª	\$240	9335	Baía das Canas	15	3ª	\$080
8731	Vinhas da Casinha	300	3ª	\$160	9355	Latada	12	3ª	\$080
Campo Inculto									
8650	Bravios	150			9053	Vale do Mistério	200		
Fruta									
6886	Ribeira da Urze	20	3ª	\$050					
Pastagem									
5908	Ladeiras	2000	2ª	\$600					
Pastagens									
7123	Terras do Sousa	500	3ª	\$010	7192	Cabeço da Pontinha	4600	2ª	1\$794
Rama									
6833	Ribeira da Urze	200		\$160					

*Isabel Felícia, 72 anos, solteira
Ribeira da Urze*

F.311

Isabel Felícia, solteira, nascida em 1 de Abril de 1810, era filha de António Pereira da Fonte (1777-1816) e de Isabel Felícia da Conceição (1777-1849).

Tinha uma irmã residente na Ermida, Ana Felícia (ver F.319).

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, António Pereira da Fonte (?-1790) e Maria da Encarnação (?-1821).

O avô materno, Domingos Pereira Garcia (?-1787) era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro. A avó materna, Antónia da Conceição (?-1819), era filha de António Vieira Fagundes (1700-1754) e de Catarina Silveira (1705-?).

Havia tido uma filha natural:

1 - De Maria, nascida em 16 de Fevereiro de 1834, não temos mais informação.

Isabel Felícia faleceu em 29 de Junho de 1889, aos 79 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Isabel Felícia foi de \$580 réis, referente a uma pobre casa, algumas braças de terra de sementeira e mondas.

Isabel Felícia – Proprietário nº 226 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7371	Ribeira da Urze						30		\$300
CASA de morada									
Sementeira									
6954	As Terras	40	3ª	\$120	8226	Vale Fundo	25	3ª	\$100
Mondas									
8315	Lagartaria	25		\$060					

F.312

*António da Terra Pereira, lavrador, 64 anos, casado
Ribeira da Urze*

António da Terra Pereira, nascido em 4 de Novembro de 1818, era filho de João Pereira da Terra (1778-1834) e de Ana Maria (1785-1868).

Tinha dois irmãos residentes na Ribeira Grande: Francisco Pereira da Terra (ver F.266) e Maria Ana de Jesus (ver F.267).

O avô paterno, Manuel da Terra Pereira (1736-1816), era filho de Manuel da Terra (1705-1756) e de Isabel da Conceição (1698-1776). A avó paterna, Maria do Espírito Santo (1745-1817), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, António Francisco Serpa (1748-?), era filho de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781). A avó materna, Ana Maria da Conceição (1755-1853), era filha de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Ana Maria da Conceição (1720-1758).

A mulher, Rita Mariana do Coração de Jesus, cuja data de nascimento desconhecemos, era filha de Miguel Pereira Carauta (1761-1838) e de Ana Maria de Santo António (1772-?).

Tinha uma irmã residente na Ermida, Ana Maria de Santo António (ver F.321).

O avô paterno, Manuel Pereira Carauta (1720-1809), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves. A avó paterna, Maria Pereira (1722-1784), era filha de Francisco Pereira Bica (?-1731) e de Bárbara Pereira (1696-?).

O avô materno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era irmão da avó paterna do marido, Maria do Espírito Santo, ambos filhos de Caetano Pereira Luís e de Maria do Espírito Santo, A avó materna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O casamento entre António da Terra Pereira e Rita Mariana do Coração de Jesus realizara-se em 17 de Fevereiro de 1852, quando aquele tinha 33 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

1 - Maria Rita da Terra, nascida em 27 de Novembro de 1853, casou aos 26 anos, em 31 de Maio de 1880, com Francisco Quaresma da Silva, de 29, residindo na Ribeira da Urze (ver F.301).

Faleceu em 2 de Setembro de 1921, aos 67 anos.

2 - Mariana nasceu em 16 de Janeiro de 1859 e faleceu a 19 de Setembro do mesmo ano.

António Pereira da Terra faleceu em 23 de Julho de 1897, aos 78 anos. Rita Mariana do Coração de Jesus havia falecido em 12 de Julho de 1886, aos 65 anos, segundo o pároco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António da Terra foi de 17\$035 réis. Além da casa de morada com tanque, da atafona e da adega, dispunha certamente de mais de 15 alqueires de terra de sementeira, de perto de 3 alqueires de vinha, de um alqueire de pomar e de um alqueire de figueiras, de inhames, mondas, ramas, e de 51 alqueires de pastagens.

António da Terra – Proprietário nº 99 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7376	Ribeira da Urze					CASA de morada, quintal e tanque	500	1ª	3\$490
5885	Ribeira Grande					casa de atafona			\$010
9298	Baía das Canas					adega com reduto			\$160
Semeadura									
6740	Vais do Cabeço	100	3ª	\$280	8166	Mistério	400	3ª	\$280
6768	Vais do Cabeço	175	3ª	\$210	5577	Ribeira do Biscoito	50	3ª	\$280
7289	Ribeira da Urze	300	3ª	\$280	5878	Ribeira Grande	100	3ª	\$420
7373	Ribeira da Urze	25	2ª	\$175	6411	Ribeira Grande	150	3ª	\$560
7747	Outeiro do Correia	125	3ª	\$420	6651	Terras do Clérigo	300	3ª	\$280
Semeadura e Outeiros									
6907	Ribeira da Urze	200	3ª	\$560	5850	Poço da Rocha	250	3ª	\$400
6986	As Terras	60	3ª	\$140	5880	Ribeira Grande	300	3ª	\$840
5769	Poço da Rocha	100	3ª	\$350					
Semeadura e Mondas									
6973	As Terras	200	3ª	\$420					
Semeadura e Rama									
5862	Paredões	300	3ª	\$420					
Inhames									
7295	Terras das Poças	300	3ª	\$120	7829	Moio	500	2ª	\$500
7455	Moio	200	3ª	\$120	7942	Poço da Cancela	400	3ª	\$320
7480	Laje do Moio	200	3ª	\$120	6657	Terras do Clérigo	250	3ª	\$160
Mondas									
6868	Ribeira da Urze	100		\$160	8651	Bravios	15		\$040
8617	Bravios	150		\$120	6094	Cabeço Vermelho	100		\$050
Vinha									
8845	Vinhas Tapadas	75	3ª	\$160	9368	Latada	22	3ª	\$160
8853	Vinhas Tapadas	200	3ª	\$020	9462	Canto da Latada	40	3ª	\$080
9113	Ponta do Mistério	200	3ª	\$080					
Campo Inculto									
8818	Vinhas da Moita	50			9473	Canto da Latada	6		
9135	Ponta do Mistério	200							
Frutas									
4946	Biscoitos	200	2ª	\$414					
Figueiras									
8887	Vinhas do Cantinho	200	3ª	\$150					
Pastagens									
7114	Terras do Sousa	800	3ª	\$160	7928	Terras dos Cardos	1600	2ª	\$576
7738	Roças de Carvão	6000	2ª	2\$520	7962	Poço da Cancela	1200	3ª	\$360
7926	Terras dos Cardos	600	3ª	\$150					
Rama									
6751	Ribeira do Morrão	30		\$030	5764	Poço da Rocha	75		\$240
5204	Ladeira Grande	200		\$160					

*Manuel Quaresma, 51 anos, agricultor, casado
Ermida*

F.313

Manuel Quaresma, nascido em 6 de Fevereiro de 1831, era filho natural de Ana Maria da Encarnação (1806-1876).

Tinha uma irmã residente na mesma Ermida, Maria Josefa do Espírito Santo (ver F.331).

O avô materno, José Caetano Pereira Machado (?-1832), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filho de Caetano Pereira Machado e de Ana Rosa. A avó materna, Francisca da Encarnação (1774-1849), era filha de António Pereira da Fonte (?-1790) e de Maria da Encarnação (?-1821).

A mulher, Maria Cristiana de Bettencourt, nascida em 8 de Abril de 1846, era filha de Manuel Caetano Pereira (1794-1862) e de Isabel Cristiana de Bettencourt (1817-1903), residente na mesma Ermida (ver F.323).

O avô paterno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

A avó paterna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O avô materno, José Sebastião de Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião de Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815).

A avó materna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O casamento entre Manuel Quaresma e Maria Cristiana de Bettencourt realizou-se em 12 de Setembro de 1865, aos 34 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Quaresma Bettencourt, nascido em 2 de Junho de 1868, casou aos 24 anos, em 30 de Julho de 1892, com Maria Cristiana. Faleceu em 20 de Setembro de 1925, aos 57 anos.
- 2 - Maria Cristiana, nascida em 9 de Fevereiro de 1870, casou aos 26 anos, em 16 de Julho de 1896, com João Caetano Pereira. Faleceu em 30 de Junho de 1921, aos 51 anos.
- 3 - De José, nascido em 5 de Setembro de 1872, não temos mais informação.
- 4 - Mariana dos Anjos, nascida em 12 de Novembro de 1878, casou aos 16 anos, em 7 de Setembro de 1895, com José Vieira Bezerra. Não conhecemos a sua data de óbito.

Manuel Quaresma faleceu em 21 de Novembro de 1927, aos 96 anos. Não sabemos a data de óbito de Maria Cristiana de Bettencourt.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Quaresma foi de 8\$136 réis. Além da casa de morada, da uma casa de recolha de pasto e de uma adega, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de milho, de três quartas de vinha, de inhames e mondas, e de 6 alqueires de pastagens.

Manuel Quaresma - Proprietário nº 562 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8202	Ermida					CASA de morada e quintal	150	1ª	2\$650
8487	Canada do Mar					casa de recolha de pasto e reduto lavradio	125	3ª	\$560
9306	Baía das Canas					adega com reduto de vinha	50		\$020
Semeadura									
6834	Ribeira da Urze	40	3ª	\$140	7387	Ermida	75	2ª	\$262
6977	Ribeira da Urze	100	3ª	\$350	7575	Passagem do Cano	40	3ª	\$030
7249	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140	8306	Lagartaria	40	3ª	\$140
7265	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140					
Semeadura e Outeiros									
6846	Ribeira da Urze	200	3ª	\$400	8427	Terras da Fonte	75	3ª	\$140
Semeadura e Rama									
6874	Ribeira da Urze	200	3ª	\$660					
Inhames									
4593	Canada das Mentiras	600	2ª	\$600	7490	Moio	300	3ª	\$240
6662	Terras da Maizona	150	3ª	\$080	7567	Passagem do Cano	100	3ª	\$040
Mondas									
5635	Caminho dos Algares	200		\$140	8480	Canada do Mar	100		\$080
8058	Cruz do Mistério	1600		\$320					
Vinha									
9351	Baía das Canas	100	3ª	\$320					
Campo Inculto									
9259	Canto do Frutuoso	15							
Pastagens									
7165	Terras da Vereda	1200	2ª	\$504					

F.314

Isabel Inácia da Conceição, 74 anos, viúva Ermida

Isabel Inácia da Conceição, nascida em 10 de Dezembro de 1808, era filha de Manuel António Camacho (?-1813) e de Maria Inácia Francisca (1767-1842).

Não tinha irmãos residentes.

Desconhecemos a naturalidade dos avós paternos, Manuel António e Isabel da Conceição.

Não sabemos a filiação do avô materno, Francisco Pereira de Ávila (?-1769). A avó materna, Inácia do Nascimento Pereira (?-1784), era filha de António Pereira Cardoso (1720-?) e de Isabel do Rosário (?-1810).

O seu defunto marido, Manuel Vieira de Macedo, nascido em 2 de Dezembro de 1806, era filho de Francisco Vieira de Macedo, natural das Lajes (?-1819) e de Maria de Santo António (1779-1846).

Uma irmã era residente na Ermida, Isabel Emília de Santo António (ver F.328) e outra na Canada do Mar, Ana Maria de Santo António (ver F.355).

O avô materno, João António da Rosa Lima (1749-1836), era filho de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó materna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

O casamento entre Manuel Vieira de Macedo e Isabel Inácia da Conceição realizara-se em 9 de Março de 1832, aos 25 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Inácia, nascida em 21 de Agosto de 1834, casou aos 35 anos, em 28 de Outubro de 1869, com Manuel Caetano, de 25. Faleceu em 30 de Abril de 1877, aos 42 anos. O marido residia no Rocio (ver F.10).
- 2 - Manuel Vieira de Macedo, nascido em 5 de Setembro de 1838, casou aos 44 anos, em 9 de Agosto de 1883, com Francisca Mariana de Jesus. Faleceu em 3 de Fevereiro de 1905, aos 566 anos.
- 3 - Isabel nasceu em 16 de Fevereiro de 1842 e faleceu em 1 de Abril seguinte.
- 4 - Francisco nasceu em 7 de Julho de 1843 e faleceu no segundo ano de vida, em 25 de Maio de 1845.
- 5 - Francisco Vieira nasceu em 1 de Maio de 1846 e faleceu solteiro em 8 de Fevereiro de 1869, aos 22 anos.

Isabel Inácia da Conceição faleceu em 12 de Maio de 1890, aos 81 anos. Manuel Vieira de Macedo havia falecido em 18 de Dezembro de 1864, aos 58 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Isabel Inácia foi de \$080 réis referente a uma terra de mondas.

Isabel Inácia - Proprietário nº 227 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Mondas									
6869	Ribeira da Urze	50		\$080					

**Ana Maria do Espírito Santo, 85 anos, viúva
Ermida**

F.315

Ana Maria do Espírito Santo, nascida em 12 de Junho de 1797, era filha de José António de Borba (?-1840) e de Maria do Espírito Santo (1754-1829).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira Borba (1711-1780), era filho de Gaspar Pereira de Borba (1675-1731) e de Maria de Oliveira (1682-1736). A avó paterna, Antónia de Ávila (1717-1790), era filha de Francisco Luís (1665-1747) e de Luzia de Ávila (1679-1718).

O avô materno, Francisco Vieira Mamão (1718-1792), era filho de Francisco Vieira Mamão (1670-1724) e de Maria Vieira (1679-?). A avó materna, Maria Vieira (1720-1804), era filha de Francisco Pereira de Matos e de Catarina Vieira (1696-1756).

O seu defunto marido, Manuel José de Bettencourt, nascido em 20 de Março de 1789, era filho de Manuel José de Bettencourt (1758-1831) e de Ana Rosa de Jesus (1751-1819).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Domingos Pereira Marques (1709-1772), era filho de João Pereira Marques (1677-1746) e de Maria de Oliveira (1679-1717). A avó paterna, Rosa Maria (1717-1792), era filha de Amaro Fagundes (1669-1732) e de Catarina Leal (?-1735).

O avô materno, Manuel Pereira Gomes (1703-?), era filho de Pedro Gomes (1664-1725) e de Ana Pereira. A avó materna, Águeda da Conceição (1704-1782), era filha de Mateus Leal (1670-1730) e de Domingas do Rosário da Conceição (?-1747).

O casamento entre Manuel José de Bettencourt e Ana Maria do Espírito Santo realizara-se em 4 de Julho de 1822, aos 33 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel José de Bettencourt, nascido em 21 de Março de 1823, casou aos 25 anos, em 22 de Janeiro de 1849, com Ana Josefa, de 26, residindo no Outeiro da Gregória (ver F.347). Faleceu em 28 de Outubro de 1887, aos 65 anos.
- 2 - De José, nascido em 18 de Maio de 1824, não temos mais informação.
- 3 - De Maria, nascida em 10 de Fevereiro de 1827, não temos mais informação
- 4 - Ana Maria Bettencourt, nascida em 24 de Dezembro de 1829, casou aos 29 anos, em 29 de Setembro de 1859, com José Alvernaz, de 27, residindo na Canada do Mar (ver F.362). Faleceu em 7 de Dezembro de 1909, aos 79 anos.
- 5 - De Francisco, nascido em 13 de Janeiro de 1833, não temos mais informação.
- 6 - Amaro José de Bettencourt, nascido em 2 de Junho de 1835, casou aos 34 anos, em 15 de Julho de 1869, com Mariana Emília de Brum de 41. Faleceu em 25 de Maio de 1906, aos 70 anos.
- 7 - De João, nascido em 17 de Abril de 1838, não temos mais informação.

Ana Maria do Espírito Santo faleceu em 26 de Fevereiro de 1890, aos 92 anos. Manuel José de Bettencourt havia falecido em 11 de Março de 1869, aos 79 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana Maria foi de 3\$500 réis. Não encontramos referência a casa própria. Além de uma adega, dispunha de pouco mais de 7 alqueires de terra de sementeira, de inhames e de uma pequena pastagem.

Ana Maria - Proprietário nº 41 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
9208	Areia das Canas			adega com reduto de vinha					\$120
Sementeira									
6631	Chã	375	3ª	\$980	7255	Ribeira da Urze	200	3ª	\$490
6941	As Terras	100	3ª	\$140	7278	Terras das Poças	150	3ª	\$140
6997	As Terras	75	3ª	\$010	7405	Ermida	400	3ª	\$420
7247	Ribeira da Urze	100	3ª	\$350	8309	Lagartaria	50	3ª	\$140
Inhames									
7472	Laje do Moio	200	2ª	\$150	7834	Poço da Cancela	300	3ª	\$240
7481	Laje do Moio	100	3ª	\$040					
Campo Inculto									
8081	Portal da Coelha	1200			9029	Cabras	100		
8831	Vinhas da Moita	100			9132	Ponta do Mistério	100		
Pastagens									
7925	Terras dos Cardos	250	3ª	\$060					

Maria de Oliveira, 48 anos, viúva *Ermida*

Maria de Oliveira, nascida em 25 de Março de 1834, era filha de José Ferreira de Melo (1793-1864) e de Ana Maria de Oliveira (1804-1888), residente na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.57).

O avô paterno, Manuel Ferreira de Melo (1760-1854), era filho de Francisco Ferreira de Melo (?-1771) e de Maria Francisca (1723-1804). A avó paterna, Ana Maria Bettencourt (1770-1856), era filha de Mateus Pereira de Ávila (1728-1770) e de Francisca Maria, natural de Santo Amaro (?-1816).

O avô materno, João Caetano Luís (1760-1819), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria de Oliveira (1768-1819), era filha de José Francisco de Évora (?-?) e de Bárbara de Oliveira (1734-1814).

O seu defunto marido, José Francisco de Serpa, agricultor/trabalhador, nascido em 18 de Fevereiro de 1825, era filho de Manuel da Rosa Serpa (1795-?) e de Rosa Maria (?-1880).

Tinha dois irmãos residentes no Cabeço Vermelho, Francisco da Rosa Serpa (ver F.288) e Maria Rosa (ver F.293). Uma outra irmã, Rosa Maria Inácia, residia na Ribeira da Urze (ver F.305).

O avô paterno, Manuel da Rosa Serpa (1765-1822), era filho de Manuel da Rosa Serpa (?-1792) e de Isabel de S. José (1730-1802). A avó paterna, Ana Maria da Conceição (1768-1839), era filha de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia da Conceição (?-1819).

O avô materno, Manuel Francisco Ferreira (1751-1825), era filho de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804). A avó materna, Luzia Inácia de Jesus (1762-1844), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

O casamento entre José Francisco de Serpa e Maria de Oliveira realizara-se em 29 de Setembro de 1857, aos 32 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 4 de Novembro de 1858 e faleceu em 18 de Abril de 1862, aos 3 anos.
- 2 - Maria nasceu em 13 de Novembro de 1861 e faleceu com uma semana, a 20 do mesmo mês.
- 3 - Manuel nasceu em 10 de Outubro de 1862 e faleceu no segundo ano de vida, a 27 de Junho de 1864.
- 4 - De José, nascido em 26 de Abril de 1865, não temos mais informação.
- 5 - Manuel Ferreira de Serpa Melo, nascido em 27 de Maio de 1868, casou aos 29 anos, em 16 de Outubro de 1897, com Ana Maria de Oliveira, de 25. Faleceu em 22 de Julho de 1939, aos 71 anos.
- 6 - Francisco nasceu em 23 de Julho de 1871 e faleceu em 9 de Novembro de 1873, aos 2 anos.
- 7 - Francisco da Rosa Serpa, nascido em 20 de Abril de 1875, faleceu solteiro em 28 de Dezembro de 1955, aos 80 anos.

Maria de Oliveira faleceu em 6 de Maio de 1922, aos 88 anos. José Francisco de Serpa falecera em 21 de Julho de 1875, aos 50 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria de Oliveira foi de 5\$850 réis. Além da casa de morada e atafona, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de sementeira, de inhames, mondas e ramas, e de uma pequena pastagem.

Maria de Oliveira - Proprietário nº 656 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7399	Ermida					CASA de morada, casa de atafona e quintal	125	1ª	1\$930
Sementeira									
6433	Canada do Pinheiro	75	3ª	\$350	7227	Ribeira da Urze	100	3ª	\$350
6512	Cabeço Vermelho	150	3ª	\$350	7245	Ribeira da Urze	50	3ª	\$140
6772	Vais do Cabeço	75	3ª	\$210	7593	Cabeço da Rosária	75	3ª	\$030
6854	Ribeira da Urze	300	3ª	\$980	8224	Vale Fundo	75	3ª	\$210
De Sementeira e Outeiros									
6947	As Terras	125	3ª	\$490					
Inhames									
7362	Quarteiro	250	3ª	\$120	7898	Jogo	700	3ª	\$480
Mondas									
7628	Cabeço da Rosária	50		\$030					
Campo Inculto									
9028	Cabras	100			9131	Ponta do Mistério	100		
9091	Vale do Mistério	100							
Pastagens									
7924	Terras dos Cardos	250	3ª	\$060					
Rama									
5071	Arrodeio do Carro	100		\$120					

*José Tomás Salamonde, artista/negociante, casado
Ermida*

F.317

José Tomás Salamonde, era natural de Sevilha, Espanha, filho de Eusébio Salamonde e de Maria das Mercês.

A mulher, Ana Maria de Jesus, nascida em 3 de Março de 1835, era filha de Francisco Ferreira de Azevedo (1788-1871) e de Maria de Jesus (?-1843).

Tinha dois irmãos residentes: Amaro José da Silveira, no Passo Branco (ver F.103) e Miquelina Maria de Jesus, no Passo de Cima (ver F.112).

O avô paterno, Manuel Ferreira de Azevedo (1750-1833), era filho de Manuel Ferreira das Neves (1716-1780) e de Luzia de Santo António (1714-1793). A avó paterna, Maria Rosa da Conceição (1753-1833), era filha de Francisco Silveira da Rosa (1723-1770) e de Maria da Conceição (1724-1776).

O avô materno, Manuel José da Silveira (1775-?), era filho de Manuel José da Silveira (?-1805) e de Maria de Jesus (1733-1789). A avó materna, Ana Antónia de Jesus (1758-1843), era filha de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardosa (1726-1801).

O casamento entre José Tomás Salamonde e Ana Maria de Jesus realizara-se em 7 de Agosto de 1872, quando o primeiro tinha 36 anos, segundo o pároco, e a segunda, 37. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 20 de Fevereiro de 1873, não temos mais informação.
- 2 - Virgínia, gêmea de Manuel, faleceu a 2 de Novembro seguinte.
- 3 - De Virgínia, nascida em 14 de Fevereiro de 1874, não temos mais informação.
- 4 - De Eleonora, nascida em 23 de Abril de 1876, não temos mais informação.
- 5 - José nasceu em 15 de Agosto de 1877 e faleceu em 27 de Agosto de 1880, aos 3 anos.

Não conhecemos a data de óbito de José Tomás Salamonde. Ana Maria de Jesus faleceu em 18 de Novembro de 1910, aos 75 anos, casada.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Tomás Salamonde foi de \$850 réis, referente a pouco mais de um alqueire de terra de sementeira e a batatas.

José Tomás Salamonde - Proprietário nº 403 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
6892	Ribeira da Urze	200	3ª	\$700	7214	Ribeira da Urze	40	3ª	\$140
Batatas									
8204	Ermida	6	3ª	\$010					
Campo Inculto									
9040	Cruz do Mistério	50							

F.318

José de Bettencourt, agricultor, solteiro
Ermida

José de Bettencourt, solteiro, cuja data de nascimento desconhecemos, era filho de José de Bettencourt e de Ana Maria do Espírito Santo, casal de filiação desconhecida.

José de Bettencourt faleceu em 22 de Setembro de 1898, aos 71 anos, segundo o pároco.

Com ele viveria uma irmã, a única conhecida, Maria de Jesus, também solteira, que faleceu a 29 do mesmo mês de Setembro de 1898, aos 68 anos, segundo o pároco.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José de Bettencourt foi de 1\$540 réis, referente a alqueire e meio de terra de sementeira, a batatas e mondas.

José de Bettencourt - Proprietário nº 326 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
6920	As Terras	50	3ª	\$140	7041	Ermida	75	3ª	\$350
7037	Ermida	80	3ª	\$350	8496	Ribeira do Castelo	100	3ª	\$280
Batatass									
6931	As Terras	20	3ª	\$080	6915	As Terras	50	3ª	\$100
6933	As Terras	35	3ª	\$120					
Mondas									
8580	Castelo	100		1\$20					
Campo Inculto									
8661	Bravios	25							

*Ana Felícia, 69 anos, proprietária, viúva
Ermida*

F.319

Ana Felícia, nascida em 8 de Dezembro de 1813, era filha de António Pereira da Fonte (1777-1816) e de Isabel Felícia (1777-1849).

Tinha uma irmã residente na Ribeira da Urze, Isabel Felícia (ver F.311).

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, António Pereira da Fonte (?-1790) e Maria da Encarnação (?-1821).

O avô materno, Domingos Pereira Garcia (?-1787) era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro. A avó materna, Antónia da Conceição (?-1819), era filha de António Vieira Fagundes (1700-1754) e de Catarina Silveira (1705-?).

O seu defunto marido, João Silveira, era natural da vizinha vila de S. Roque, filho de Aniceto José da Silveira e de Maria Josefa.

O casamento entre João Silveira e Ana Felícia realizara-se em 30 de Outubro de 1836, quando esta tinha 22 anos. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 24 de Agosto de 1837, não temos mais informação.
- 2 - João, nascido em 29 de Abril de 1840, faleceu a 7 de Maio seguinte.

Não sabemos a data de óbito de João Silveira. Ana Felícia faleceu em 3 de Janeiro de 1892, aos 78 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana Felícia foi de 20\$701 réis. Além de duas casa de morada, de atafona, de uma antiga adega, dispunha de cerca de 15 alqueires de terra de semeadura, de perto de 5 alqueires de vinha, de inhames e mondas e de 31 alqueires de pastagens.

Ana Felícia - Proprietária nº 17 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8340	Terra da Pedra					casa que foi de adega	300	3ª	\$600
7035	Ermida					CASA, quintal e casa de atafona	300	1ª	4\$220
9096	Vale do Mistério					Casa e reduto			\$010
Semeadura									
6513	Cabeço Vermelho	400	3ª	\$700	7418	Ribeira da Ermida	200	3ª	\$140
6809	Ribeira do Morrão	200	2ª	1\$400	7584	Cabeço da Rosária	300	3ª	\$280
6880	Ribeira da Urze	300	3ª	\$980	7588	Cabeço da Rosária	300	3ª	\$420
6955	As Terras	40	3ª	\$140	7646	Vale do Hebreu	75	3ª	\$210
7389	Ermida	50	2ª	\$262	8205	Ermida	25	2ª	\$010
7406	Ermida	200	3ª	\$210	8227	Vale Fundo	50	3ª	\$210
7414	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140	8316	Lagartaria	20	3ª	\$050
Inhames									
7337	Caminho da Pedreira	600	3ª	\$240	7900	Jogo	1200	3ª	\$880
Mondas									
6913	As Terras	50		\$040	8337	Terra da Pedra	30		\$050
7432	Ribeira da Urze	100	3ª	\$040	8636	Bravios	150		\$055
7691	Terras da Ladeira	400		\$350	8714	Ladeira do Mistério	100		\$040
Vinha									
8766	Treposta	300	3ª	\$160	9055	Vale do Mistério	400	3ª	\$080
8948	Alto do Mistério	250	3ª	\$320					
Campo Inculto									
8768	Treposta	100			9090	Vale do Mistério	200		
8964	Vinhas do Cantinho	150							
Pastagens									
7137	Barrocas	2600	2ª	1\$092	7909	Outeirão	3600	2ª	1\$512

F.320

Francisco Pires, 46 anos, agricultor, casado
Ermida

Francisco Pires, nascido em 27 de Março de 1836, era filho de Manuel Pereira Pires (1801-?), que supomos falecido, e de Maria Felícia da Conceição (1805-1848).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira Pires (1775-1853), era filho de Sebastião Pereira Pires e de Bárbara Maria (1738-1807). A avó paterna, Maria Ana de Jesus Bettencourt (1775-1861), era filha de Estêvão Leal (1744-1826) e de Ana Maria de Jesus Bettencourt (1751-1832).

O avô materno, António Pereira da Fonte (1777-1816), era filho de António Pereira da Fonte (?-1790) e de Maria da Encarnação (?-1821). A avó materna, Isabel Felícia da Conceição (1777-1849), era filha de Domingos Pereira Garcia (?-1787), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Antónia da Conceição (?-1819).

A sua primeira mulher, Isabel Mariana, cuja naturalidade desconhecemos, costureira, era filha natural de Francisca Mariana.

O casamento entre Francisco Pires e Francisca Mariana realizou-se em 21 de Fevereiro de 1860, quando primeiro tinha 23 anos. Haviam tido um filho de solteiros e conhecemos-lhes mais 3 dentro do casamento:

- 1 - Manuel nasceu em 12 de Novembro de 1859 e faleceu em 2 de Junho de 1864, aos 4 anos.
- 2 - Francisco nasceu em 27 de Julho de 1862 e faleceu na primeira semana de vida, em 2 de Agosto seguinte.
- 3 - Maria da Piedade, nascida em 8 de Setembro de 1863, casou aos 19 anos, em 18 de Janeiro de 1883, com Manuel Caetano das Neves, de 21. Faleceu em 6 de Outubro de 1890, aos 27 anos.
- 4 - Manuel Pires Pereira, nascido em 5 de Março de 1866, casou aos 33 anos, em 28 de Fevereiro de 1900, com Maria Olívia de Oliveira, de 39. Faleceu em 2 de Novembro de 1949, aos 83 anos.

Isabel Mariana faleceu em 11 de Fevereiro de 1873, aos 36 anos, segundo o pároco.

A sua segunda mulher, Mariana do Espírito Santo, nascida em 10 de Junho de 1841, era filha de Manuel Caetano (1805-1880) e de Maria do Espírito Santo (1818-1891), residente no Outeiro do Correia (ver F.369).

O avô paterno, Manuel Caetano (1766-1838), era filho de Caetano Pereira da Fonte (1713-1767) e de Luzia Pereira do Nascimento (1727-1797). A avó paterna, Francisca da Conceição (1775-1843), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

O avô materno, José Vieira Maciel (1772-1838), era filho de Mateus Vieira Maciel (1726-1777) e de Luzia do Espírito Santo (1749-1815). A avó materna, Francisca Maria (1781-1858), era filha de Francisco Cardoso de Matos (1749-1804) e de Maria Francisca (?-1824).

Não sabemos a data do casamento de Francisco Pires e Mariana do Espírito Santo. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - José Pires Pereira, nascido em 13 de Maio de 1876, casou uma primeira vez aos 28 anos, em 2 de Agosto de 1904, com Maria Cristiana de Oliveira, de 23. Não sabemos a data do seu óbito.

Francisco Pires faleceu em 21 de Janeiro de 1917, aos 80 anos. Mariana do Espírito Santo faleceu em 23 de Setembro de 1917, aos 76 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco Pires foi de \$160 réis referentes a uma terra de inhames.

Proprietário nº 176 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Inhames									
6309	Ribeira Grande	200	3ª	\$160					

Ana Maria de Santo António, 77 anos, viúva Ermida

F.321

Ana Maria de Santo António, nascida em 5 de Setembro de 1805, era filha de Miguel Pereira Carauta (1761-1838) e de Ana Maria de Santo António (1772-?).

Tinha uma irmã residente na Ribeira da Urze, Rita Maria de Santo António (ver F.312).

O avô paterno, Manuel Pereira Carauta (1720-1809), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves. A avó paterna, Maria Pereira (1722-1784), era filha de Francisco Pereira Bica (?-1731) e de Bárbara Pereira (1696-?).

O avô materno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís e de Maria do Espírito Santo. A avó materna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O seu defunto marido, João Quaresma Furtado, trabalhador/lavrador, nascido em 29 de Setembro de 1807, era filho natural e único conhecido de Isabel Rosa (1790-1847).

O avô materno, Francisco Pereira de Borba (1743-1791), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Luzia Teresa (1756-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

O casamento entre João Quaresma Furtado e Ana Maria de Santo António realizara-se em 29 de Novembro de 1834, aos 27 e 29 anos, respectivamente. Baptizaram 8 filhos:

- 1 - De João, nascido em 8 de Março de 1837, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 19 de Outubro de 1838, não temos mais informação.
- 3 - Joaquim Quaresma da Silva, nascido em 20 de Agosto de 1840, faleceu solteiro, em 30 de Novembro de 1882, aos 42 anos.
- 4 - Maria nasceu em 19 de Maio de 1842 e faleceu no primeiro ano de vida, em 7 de Março de 1843.
- 5 - Maria Quaresma da Silva, nascida em 13 de Fevereiro de 1844, casou aos 39 anos, em 4 de Maio de 1883, com José Leal, de 46, residindo na Ermida (ver F.335). Faleceu em 26 de Abril de 1886, aos 42 anos.
- 6 - José nasceu em 13 de Dezembro de 1845 e faleceu em 2 de Agosto de 1854, aos 8 anos.
- 7 - De Serafim, nascido em 3 de Março de 1849, não temos mais informação.

8 - Francisco Quaresma da Silva, nascido em 29 de Maio de 1851, casou aos 29 anos, em 31 de Maio de 1880, com Maria Rita da Terra, de 26, residindo na Ribeira da Urze (ver F.301). Faleceu em 12 de Janeiro de 1919, aos 67 anos.

Ana Maria de Santo António faleceu em 12 de Novembro de 1891, aos 86 anos. João Quaresma Furtado havia falecido em 30 de Agosto de 1880, aos 72 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana Maria de Santo António foi de 5\$930 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, de 2 alqueires de vinha, de inhames e mondas, e de 12 alqueires de pastagem.

Ana Maria de Santo António – Proprietário nº 43 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7042	Ermida					CASA de morada			\$800
9277	Canto do Frutuoso					adega com reduto			\$120
Sementeira									
7040	Ermida	100	3ª	\$350	8233	Vale Fundo	150	3ª	\$560
7696	Terras da Ladeira	100	3ª	\$140	8372	Vale	250	3ª	\$700
8223	Vale Fundo	200	3ª	\$700					
Sementeira e Outeiros									
8577	Castelo	100	3ª	\$290					
Sementeira e Mondas									
8562	Castelo	200	3ª	\$400					
Inhames									
6584	Cabeço do Teixeira	600	3ª	\$240	7506	Portal do Grameiro	150	2ª	\$150
7493	Moio	250	2ª	\$020	7517	Vale do Serne	300	3ª	\$240
Mondas									
8282	Ladeira do Carregado	100		\$120					
Vinha									
8858	Vinhas Tapadas	150	3ª	\$080	8953	Vinhas do Cantinho	50	3ª	\$030
8952	Vinhas do Cantinho	200	3ª	\$120					
Campo Inculto									
8983	Cabras	25			9048	Cruz do Mistério	600		
9002	Cabras	100			9453	Canto da Latada	12		
Pastagens									
7162	Terras da Vereda	2400	3ª	\$720					

F.322

Joaquina Mariana, 55 anos, viúva
Ermida

Joaquina Mariana, viúva, nascida em 7 de Julho de 1827, era filha de Mateus Luís (1794-1844) e de Joaquina Mariana (?-1875).

Tinha uma irmã residente na Ribeira da Urze, Ana Joaquina (ver F.307).

O avô paterno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Isabel de Jesus (1764-1801), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O avô materno, Manuel Francisco José (1732-?), era filho de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781). A avó materna, Maria Ana da Conceição (1750-1842), era filha de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Ana Maria da Conceição (1720-1758).

O seu defunto marido, João Pereira Carauta, nascido em 17 de Fevereiro de 1812, era filho de Miguel Pereira Carauta (1761-1838) e de Ana Maria de Santo António (1772-?).

Uma irmã era residente na Ermida, Ana Maria de Santo António (ver F.321). Outra irmã residia na Ribeira da Urze, Rita Maria de Santo António (ver F.312).

O avô paterno, Manuel Pereira Carauta (1720-1809), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves. A avó paterna, Maria Pereira (1722-1784), era filha de Francisco Pereira Bica (?-1731) e de Bárbara Pereira (1696-?).

O avô materno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís e de Maria do Espírito Santo. A avó materna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O casamento entre João Pereira Carauta e Joaquina Mariana realizara-se em 20 de Maio de 1847, aos 35 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 30 de Abril de 1848 e faleceu em 25 de Dezembro de 1849, no segundo ano de vida.
- 2 - Ana nasceu em 23 de Dezembro de 1849. Deve ter falecido logo, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Manuel, gémeo de Ana, faleceu na segunda semana de vida, em 4 de Janeiro de 1850.
- 4 - João Pereira Carauta, nascido em 29 de Dezembro de 1850, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 30 de Junho de 1873.
- 5 - De Manuel, nascido em 14 de Novembro de 1853, não temos mais informação.
- 6 - Maria Joaquina, nascida em 16 de Agosto de 1856, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 16 anos, em 25 de Junho de 1872.
- 7 - Ana Joaquina da Conceição, nascida em 19 de Janeiro de 1859, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 20 anos, em 21 de Abril de 1879.
- 8 - Rita Mariana, nascida em 30 de Janeiro de 1862, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 20 anos, em 13 de Março de 1882.
- 9 - Filomena Joaquina da Conceição, nascida em 22 de Março de 1865, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 34 anos, em 20 de Março de 1899. Tinha 1,54m de altura, cabelo castanho e olhos azuis escuros. Casou na Prainha aos 57 anos, em 17 de Julho de 1922, com João Caetano Pereira, de 53. Faleceu em 15 de Janeiro de 1957, aos 91 anos.
- 10 - Henrique nasceu em 1 de Abril de 1867 e faleceu no segundo mês de vida, em 23 de Maio seguinte.
- 11 - De Francisco, nascido em 21 de Novembro de 1869, depois da morte do pai, não temos mais informação.

Joaquina Mariana faleceu em 11 de Setembro de 1898, aos 71 anos. João Pereira Carauta havia falecido em 11 de Maio de 1869, aos 56 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Joaquina Mariana foi de 6\$488 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, batatas e mondas e de 20 alqueires de pastagens.

Joaquina Mariana - Proprietária nº 255 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7385	Ermida			CASA de morada e quintal			100	1ª	1\$420
9337	Baía das Canas			adega com reduto					\$160
Sementeira									
6645	Chã	100	3ª	\$280	7291	Ribeira da Urze	175	3ª	\$140
6744	Vais do Cabeço	100	3ª	\$120	8333	Terra da Pedra	700	3ª	\$210
Sementeira e Outeiros									
6989	As Terras	300	3ª	1\$000					
Sementeira e Campo Inculto									
7238	Ribeira da Urze	150	3ª	\$350					
Inhames									
7494	Moio	800	2ª	\$600	7945	Poço da Cancela	200	3ª	\$160
Batatas									
9371	Latada	20	3ª	\$010					
Mondas									
8339	Terra da Pedra	50		\$040	8653	Bravios	50		\$020
Vinha									
8724	Ladeira do Mistério	75	3ª	\$024					
Campo Inculto									
8668	Bravios	50			9294	Baía das Canas	15		
8722	Ladeira do Mistério	150							
Pastagens									
7099	Cabeço de Ana Maria	2400	2ª	1\$152	7739	Roças de Carvão	1600	2ª	\$672
Rama									
6752	Ribeira do Morrão	50		\$040					

Isabel Cristiana de Bettencourt, 65 anos, proprietária, viúva
Ermida

Isabel Cristiana de Bettencourt, nascida em 15 de Fevereiro de 1817, era filha de José Sebastião de Bettencourt (1772-1865) e de Isabel de S. José (?-1854).

Tinha dois irmãos residentes: Maria Cristiana de Bettencourt, no Império (ver F.151); Francisco Sebastião de Bettencourt, na Igreja (ver F.204).

O avô paterno, José Sebastião de Bettencourt (1735-1791), era filho de Henrique Bettencourt Evangelho (?-1785), natural da vila das Velas, ilha de S. Jorge, e de Maria Antónia da Silveira (1697-1782). A avó paterna, Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815), era filha de Manuel Machado de Sousa da Silveira (1724-1800) e de Maria Tomásia da Silveira Bettencourt (?-1763), natural da referida vila das Velas.

O avô materno, Manuel Pereira Machado (1737-1804), era filho de Domingos Pereira Machado (?-1769) e de Maria de Santa Rosa (1709-1783). A avó materna, Ana Maria de S. José (1735-1809), era filha de Sebastião de Matos (1708-?) e de Bárbara de Santa Ana (1688-1759).

O seu defunto marido, Manuel Caetano Pereira, nascido em 3 de Janeiro de 1794, era filho de Antão Pereira de Ávila (1742-1811) e de Maria Ana de Santo António (1752-1832).

Não tinha irmãos residentes.

Dos avós paternos, Caetano Pereira Luís (?-1783) e Maria do Espírito Santo (?-1784), desconhecemos a filiação.

O avô materno, António Pereira de Ávila (1722-1803), era filho de João Pereira de Ávila (1679-1736) e de Domingas de Oliveira Matos (1690-?). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1723-1782), era filha de Francisco Vieira Forte (1685-1758) e de Maria Pereira (1680-1741).

A primeira mulher de Manuel Caetano Pereira, Ana Maria de Santo António, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de Manuel Vieira Alvernaz (1748-1814) e de Mariana de Santo António (1773-1861).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Vieira Alvernaz (1710-?), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó paterna, Isabel de S. Francisco (1715-1797), era filha de Manuel Pereira de Évora (?-1717) e de Maria Pereira (1689-1773).

O avô materno, André Rodrigues de Serpa (1718-1788), era filho de João Quaresma Furtado (?-1731), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, e de Madalena de Santo António (1682-1753). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1742-1786), era filha de Domingos Machado Ferreira (1707-1789) e de Maria de Oliveira (?-1784).

O casamento entre Manuel Caetano Pereira e Ana Maria de Santo António realizou-se em 12 de Fevereiro de 1833, quando o primeiro tinha 39 anos. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria nasceu em 3 de Julho de 1835 e faleceu no primeiro ano de vida, em 19 de Junho de 1836.

Ana Maria de Santo António faleceu em 4 de Maio de 1845, aos 48 anos, segundo o pároco.

O casamento entre Manuel Caetano Pereira e Isabel Cristiana de Bettencourt realiza-se em 7 de Agosto de 1845, aos 51 e 28 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - Maria Cristiana Bettencourt, nascida em 8 de Abril de 1846, casou aos 21 anos, em 12 de Setembro de 1867, com Manuel Quaresma, de 34, residindo na Ermida (ver F.313). Não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Isabel Cristiana de Bettencourt, nascida em 11 de Junho de 1847, casou aos 33 anos, em 9 de Setembro de 1880, com Manuel Luís Sarmento, de 35, residindo no Cabeço da Rosária (ver F.350). Faleceu em 7 de Janeiro de 1928, aos 80 anos.
- 3 - Ana Maria dos Anjos, nascida em 16 de Julho de 1848, casou aos 45 anos, em 29 de Julho de 1893, com José Francisco Mancebo, de 49. Não sabemos a data do seu óbito.
- 4 - Cristiana Olinda dos Anjos, nascida em 27 de Fevereiro de 1831, casou aos 18 anos, em 26 de Outubro de 1869, com José Vieira Maciel, de 34, residindo na Ribeira da Urze (ver F.310). Faleceu em 4 de Outubro de 1908, aos 57 anos.
- 5 - Mariana dos Anjos Bettencourt, nascida em 27 de Fevereiro de 1853, casou aos 30 anos, em 1 de Setembro de 1883, com Manuel António Cardoso, residindo no Cabeço Vermelho (ver F.287). Não sabemos a data do seu óbito.
- 6 - Rosa Olinda dos Anjos, nascida em 20 de Novembro de 1856, casou com António Ferreira Serpa de Melo Jr. Não sabemos a data do casamento. Faleceu em 9 de Janeiro de 1944, aos 87 anos.
- 7 - Manuel Caetano Pereira, nascido em 11 de Junho de 1859, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 16 de Abril de 1881. Sabia ler. Casou fora com Isabel Inácia Pereira. Faleceu em 30 de Agosto de 1929, aos 70 anos.

Isabel Cristiana de Bettencourt. Faleceu em 25 de Abril de 1903, aos 86 anos. Manuel Caetano Pereira havia falecido em 17 de Julho de 1862, aos 68 anos.

* * *

Foi referido a Isabel Cristiana de Bettencourt o rendimento colectável de 20\$137 réis. Além da casa de morada, atafona e tanque e de uma adega, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de 2 alqueires de vinha, de alqueire e meio de laranjeiras e de alqueire e meio de figueiras, de inhames, batatas. Mondas, e de 40 alqueires de pastagens.

Isabel Cristiana de Bettencourt - Proprietário nº 222 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7386	Ermida					CASA de morada, casa de atafona, quintal e tanque	350	1ª	4\$500
3907	Igreja					CASA e quintal	50	1ª	1\$800;\$525
9344	Baía das Canas					adega com reduto			\$500
Sementeira									
6476	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$140	6974	As Terras	80	3ª	\$210
6832	Ribeira da Urze	75	3ª	\$010	7757	Outeiro do Correia	200	2ª	2\$280
6960	As Terras	75	3ª	\$210	8451	Cabeço da Rosária	125	2ª	\$700
Sementeira; Outeiro									
3936	Serrados da Cova	700	2ª	2\$625 \$400					
Sementeira e Outeiros									
7017	As Terras	400	3ª	1\$000					
Inhames									
4347	Canada dos Cocos	800	2ª	\$900	7303	Caminho do Girão	150	3ª	\$080
6612	Cabeço do Teixeira	100	3ª	\$040	7828	Moio	1200	2ª	1\$020
6660	Terras da Maizona	800	3ª	\$480					
De Batatas e Mondas									
8329	Terra da Pedra	100	3ª	\$120					
Mondas									
5550	Caminho dos Algares	200		\$190	8620	Bravios	600		\$020
Vinha									
8801	Vinhas da Moita	200	3ª	\$080	8814	Vinhas da Moita	200	3ª	\$120
Laranjas									
3939	Serrados da Cova	300	2ª	1\$002					
Figueiras									
8911	Rocha das Traves	300		\$020					
Pastagem									
5989	Poços da Cruz	1600	3ª	\$320	6595	Cabeço do Teixeira	4000	3ª	\$700
7174	Terras da Alagoa	2400	2ª	1\$008					

*Isabel Mariana de Lima, viúva
Ermida*

F.324

Isabel Mariana do Coração de Jesus Lima, nascida em 31 de Janeiro de 1820, era filha de José Inácio de Ávila (1774-1852) e de Maria de Jesus (1792-1860).

Não tinha irmãos residentes.

Não sabemos a naturalidade dos avós paternos, Manuel de Ávila Pereira e Maria de S. José (?-1706).

O avô materno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Isabel de Jesus (1764-1801), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O seu defunto marido, João António de Lima, nascido em 5 de Julho de 1823, era filho de Manuel António de Lima (1776-1854) e de Francisca da Conceição (1793-1861).

Dois irmãos eram residentes na Ermida, Manuel António de Lima e Ana Maria de Lima (ver F.321).

O avô paterno, João António da Rosa Lima (1749-1831), era filho de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

A avó paterna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

O casamento entre João António de Lima e Isabel Mariana do Coração de Jesus realizou-se em 12 de Outubro de 1849, aos 26 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos, mas só de um temos conhecimento da data de óbito:

- 1 -Manuel, nasceu em 4 de Maio de 1848.
- 2 - Maria, nasceu em 1 de Maio de 1851.
- 3 - Filomena, nasceu em 9 de Janeiro de 1854.
- 4 - António nasceu em 16 de Janeiro de 1855.
- 5 - Isabel nasceu em 4 de Novembro de 1856.
- 6 - João António de Lima, que supomos nascido em 1858, faleceu solteiro em 16 de Maio de 1936, aos 78 anos, segundo o pároco.

Isabel Mariana de Lima faleceu viúva em 4 de Agosto de 1901, aos 81 anos. Não sabemos a data de óbito de João António de Lima. Admitimos que tenha emigrado e falecido na terra de acolhimento.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Isabel Mariana de Lima foi de 3\$865 réis. Além de uma casa de morada no sítio da Ribeira Grande e de parte de outra na Ermida, dispunha de perto de 4 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames e mondas.

Isabel Mariana de Lima - Proprietário nº 239 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6270	Ribeira Grande	CASA de morada e quintal					125	2ª	1\$300
7392	Ermida	1/2 CASA de morada							\$500
Sementeira									
6945	As Terras	75	3ª	1\$20	7390	Ermida	30	2ª	\$175
6936	As Terras	30	3ª	\$140	7410	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140
6960	As Terras	75	3ª	\$210	7597	Cabeço da Rosária	30	3ª	\$060
8230	Vale Fundo	20	3ª	\$040	7610	Ermida	75	2ª	\$350
8299	Ladeira do Carregado	50	3ª	\$140	8207	Ermida	50	3ª	\$210
Inculto									
8840	Vinhas do Cascalho	50			9443	Canto da Latada	4		
9202	Areia das Canas	12							
Inhames									
7528	Terras do Salto	600	3ª	\$400	7990	Grotinhas	400	3ª	\$240
7332	Terras de Fora	100	3ª	\$040					
Vinha									
8770	Treposta	25	3ª	\$120					
Mondas									
5316	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$020	8212	Ermida	75		\$050
6883	Ribeira da Urze	150		\$060					

António Pereira da Fonte - Proprietário nº 88 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7394	Ermida	CASA de morada e quintal					125	1ª	1\$330
Sementeira									
6896	Ribeira da Urze	50	3ª	\$210	8303	Lagartaria	50	3ª	\$210
7570	Passagem do Cano	75	3ª	\$050	8359	Barreiro do Vento	75	3ª	\$280
7642	Vale do Hebreu	100	3ª	\$280	8362	Barreiro do Vento	150	3ª	\$420
8195	Mistério	75	3ª	\$280					
Inhames									
7478	Laje do Moio	150	3ª	\$080	7539	Vale do Serne	150	2ª	\$100
7512	Pedrao	200	3ª	\$120	8146	Outeiro do Simão	150	3ª	\$140
Campo Inculto									
8745	Vinhas da Casinha	10			9106	Ponta do Mistério	100		
8972	Cabras	10			9185	Rochinha	25		
9008	Cabras	200			9240	Fajã	5		
9032	Cabras	75							
Mondass									
7324	Terras da Casinha	600		\$160	7884	Canada do Rodrigues	75		\$040
8633	Bravios	10		\$005	8635	Bravios	100		\$040

*António Pereira da Fonte, 62 anos, agricultor, casado
Ermida*

F.325

António Pereira da Fonte, nascido em 24 de Abril de 1820, era filho de Manuel Pereira da Fonte (1785-1857) e de Maria de Jesus (1785-1854).

Não tinha irmãos residentes.

Não sabemos a filiação dos avós paternos, António Pereira da Fonte (?-1790) e Maria da Encarnação (?-1821).

O avô materno, António José (1757-1841), era filho de João José Serpa (1714-1774) e de Isabel do Rosário (1726-1779). A avó materna, Maria de Jesus (1756-1790), era filha de José Cardoso (?-1788) e de Maria Álvares (1723-1787).

A mulher, Maria Jacinta, nascida em 6 de Outubro de 1824, era filha de António Pereira Cardoso (1798-1874) e de Maria Ana de Santo António (1799-1883), residente, segundo supomos, no Mistério (ver F.381).

Não conhecemos a filiação do avô paterno, Manuel Pereira Cardoso (?-1826). A avó paterna, Jacinta Maria de Jesus (1769-1831), era filha de Manuel Gonçalves (1720-1779) e de Francisca Pereira (1726-1798).

O avô materno, João Vieira Maciel (1750-1803), era filho de João Vieira Maciel (1721-1798) e de Maria Pereira (1726-1789). A avó materna, Maria de Santo António (1755-1830), era filha de António Machado (1718-1765) e de Maria do Rosário Oliveira (1725-1790)..

O casamento entre António Pereira da Fonte e Maria Jacinta realizara-se em 2 de Junho de 1862, aos 42 e 37 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Jacinta, nascida em 12 de Agosto de 1863, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 46 anos, em 10 de Março de 1910. Era solteira, tinha 1,62m de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos. Faleceu em 27 de Junho de 1950, aos 86 anos.
- 2 - Mariana Jacinta Fontes, nascida em 3 de Outubro de 1866, faleceu solteira em 26 de Dezembro de 1955, aos 89 anos.
- 3 - Ana Jacinta, nascida em 5 de Setembro de 1870, casou aos 40 anos, em 13 de Outubro de 1910, com Manuel Caetano Neves, de 49. Não conhecemos a data do seu óbito.

António Pereira da Fonte faleceu em 6 de Março de 1891, aos 70 anos. Maria Jacinta faleceu em 7 de Janeiro de 1907, aos 82 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Pereira da Fonte foi de 3\$745 réis. Além da casa de morada, dispunha de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, de inhames e mondas.

*António Machado de Oliveira, 69 anos, proprietário, solteiro
Bárbara de Oliveira, irmã, 77 anos, solteira
Manuel Vieira Maciel, sobrinho, 61 anos, lavrador, casado
Ermida*

F.326

António Machado de Oliveira, nascido em 9 de Junho de 1813, era filho de João Machado (1772-1853) e de Bárbara de Oliveira (1775-1816).

Com ele viveria uma irmã solteira, Bárbara de Oliveira, e a família desta. Uma outra irmã, Maria de Oliveira, residia no Mistério (ver F.373).

O avô paterno, Domingos Machado Ferreira (1735-1790), era filho de Domingos Machado Ferreira (1707-1789) e de Maria de Oliveira (?-1784). Não conhecemos a filiação da avó paterna, Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O avô materno, José Francisco de Évora, era filho de Francisco Pereira da Rosa Évora (?-1779) e de Bárbara Pereira (?-1760). A avó materna, Bárbara de Oliveira (1734-1814), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

Bárbara de Oliveira, nascida em 6 de Junho de 1805, havia tido uma filha natural:

- 1 - Maria de Oliveira, nascida em 11 de Agosto de 1832, que seria co-residente.

António Machado de Oliveira faleceu em 11 de Agosto de 1900, aos 87 anos.
Bárbara de Oliveira havia falecido em 21 de Maio de 1890, aos 84 anos.

O primeiro marido da filha, Maria de Oliveira, Mateus Luís, nascido em 27 de Junho de 1830, era filho de Mateus Luís (1794-1844) e de Joaquina Mariana (?-1875).

O avô paterno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Isabel de Jesus (1764-1801), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O avô materno, Manuel Francisco José (1732-?), era filho de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781). A avó materna, Maria Ana da Conceição (1750-1842), era filha de João Quaresma Furtado (1722-1799) e de Ana Maria da Conceição (1720-1758).

O casamento entre Mateus Luís e Maria de Oliveira realizou-se em 31 de Julho de 1854, aos 24 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha:

- 1 - Maria Joaquina de Oliveira, nascida em 2 de Outubro de 1855, casou aos 24 anos, em 11 de Novembro de 1879, com José António Cardoso, residindo na Ermida (ver F.327). Faleceu em 14 de Março de 1927, aos 71 anos.

Mateus Luís faleceu em 7 de Julho de 1857, aos 27 anos.

O segundo marido, Manuel Vieira Maciel, nascido em 31 de Janeiro de 1821, era filho de José Vieira Maciel (1772-1838) e de Francisca Maria (1781-1858).

Tinha 3 irmãos residentes: José Vieira Maciel e Francisca Maria de Jesus, na Ribeira da Urze (ver F.304) e Maria do Espírito Santo, no Outeiro do Correia (ver F.369).

O avô paterno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1699-1773). A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1749-1815), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, Francisco Cardoso de Matos (1749-1804), era filho de Francisco Cardoso de Matos (1713-1789) e de Beatriz Rosa (1711-1775). A avó materna, Maria Francisca (?-1824), era filha de Manuel da Fonte (?-?) e de Maria Francisca.

O casamento entre Manuel Vieira Maciel e Maria de Oliveira realizou-se em 27 de Outubro de 1862, aos 41 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Mariana de Oliveira, nascida em 14 de Agosto de 1863, casou aos 25 anos, em 22 de Outubro de 1888, com Serafino Vieira Maciel. Faleceu em 28 de Março de 1944, aos 80 anos.
- 2 - Francisca Mariana de Oliveira, nascida em 10 de Dezembro de 1865, casou aos 20 anos, em 21 de Junho de 1886, com Francisco Vieira Maciel. Faleceu em 29 de Março de 1935, aos 69 anos.
- 3 - Isabel Mariana de Oliveira, nascida em 5 de Junho de 1868, casou aos 23 anos, em 11 de Março de 1892, com Manuel Caetano das Neves. Faleceu em 27 de Janeiro de 1893, aos 24 anos.
- 4 - Ana Maria de Oliveira, nascida em 1 de Janeiro de 1872, casou aos 25 anos, em 16 de Outubro de 1897, com Manuel Ferreira de Melo. Faleceu em 6 de Outubro de 1899, aos 27 anos.
- 5 - Manuel nasceu em 17 de Junho de 1876 e faleceu em 17 de Novembro de 1879, aos 3 anos.

Manuel Vieira Maciel faleceu em 26 de Outubro de 1898, aos 77 anos. Maria de Oliveira faleceu em 11 de Março de 1921, aos 88 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Vieira Maciel foi de 22\$628 réis. Além de 2 terços da casa de morada, com tanque e atafona e de 4 casas de adega, dispunha de perto de 30 alqueires de terra de sementeira, de um alqueire de vinha e 2 alqueires de figueiras, inhames e mondas, e 73 alqueires e meio de pastagens.

O rendimento colectável atribuído a António Machado de Oliveira foi de 8\$975 réis. Além de parte da casa onde a família morava e de uma adega, dispunha de perto de 7 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 2 alqueires de vinha, de inhames, mondas, ramas, e de 9 alqueires e meio de pastagens.

Manuel Vieira Maciel - Proprietário nº 590 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8184	Mistério					casa de recolha de pasto			\$120
5324	Caminho do Poço de Diogo Vieira					casa que foi de adega	75	2ª	\$020
8407	Terra das Furnas					Casa que foi de adega e reduto de Semeadura e outeiros	400	3ª	1\$020
7033	Ermida					2/3 CASA, tanque e casa de atafona	75	1ª	1\$420
9308	Baía das Canas					adega com reduto			\$160
9316	Baía das Canas					adega com reduto			\$180
Semeadura									
6034	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$560	7615	Ermida	125	3ª	\$420
6876	Ribeira da Urze	125	3ª	\$010	7617	Ermida	25	3ª	\$140
6910	As Terras	10	3ª	\$040	7799	Mistério	100	3ª	\$280
7010	As Terras	100	3ª	\$140	8182	Mistério	125	3ª	\$350
7021	As Terras	100	2ª	\$175	8201	Ermida	200	2ª	1\$050
7027	As Terras	75	3ª	\$280	8235	Vale Fundo	75	3ª	\$080
7030	Ermida	40	2ª	\$262	8248	Lagarteira	75	3ª	\$210
7032	Ermida	75	2ª	\$437	8296	Ladeira do Carregado	175	3ª	\$560
7036	Ermida	175	3ª	\$210	8301	Lagartaria	300	3ª	\$420
7397	Ermida	50	2ª	\$262	8312	Lagartaria	300	3ª	\$280
7441	Poço da Laje	300	3ª	\$280	8385	Vale	200	3ª	\$700
7449	Moio	1200	3ª	\$980	8435	Terra das Furnas	300	3ª	\$840
7589	Cabeço da Rosária	200	3ª	\$140	8445	Canada do Mar	150	3ª	\$140
Semeadura e Mondas									
7576	Passagem do Cano	800	3ª	\$700	8345	Terras	200	3ª	\$300
Semeadura e Outeiros									
6998	As Terras	100	3ª	\$140	7004	As Terras	50	3ª	\$140
Inhames									
7301	Caminho do Girão	150	3ª	\$080	7537	Vale do Serne	500	3ª	\$400
7343	Caminho da Pedreira	200	3ª	\$080	7559	Portal do Grameiro	400	2ª	\$300
7358	Quarteiro	1000	3ª	\$480	7944	Poço da Cancela	200	3ª	\$160
7451	Moio	150	3ª	\$120	7955	Poço da Cancela	700	3ª	\$320
7474	Laje do Moio	200	2ª	1\$50	8042	Canada do Rodrigues	600	3ª	\$480
7509	Pedrão	800	2ª	\$600	8116	Canada do Rodrigues	300	3ª	\$160
Mondas									
6878	Ribeira da Urze	50		\$050	7599	Cabeço da Rosária	100	3ª	\$030
6999	As Terras	30		\$020	7693	Terras da Ladeira	400		\$140
7001	As Terras	30		\$020	8098	Ribeira do Mistério	1600		\$300
Vinha									
8935	Alto do Mistério	200	3ª	\$160					
Campo Inculto									
8689	Fajã	100			8963	Vinhas do Cantinho	200		
8699	Fajã	25			9094	Vale do Mistério	400		
8778	Treposta	50			9161	Ponta do Mistério	100		
8784	Treposta	75			9282	Canto do Frutuoso	12		
8869	Vinhas Tapadas	100							
Figueiras									
8774	Treposta	150	3ª	\$020	9225	Lajido	75	3ª	\$050
8877	Vinhas Tapadas	200	3ª	\$080					
Pastagens									
7118	Terras do Sousa	2000	3ª	\$450	7194	Cabeço da Pontinha	2600	2ª	1\$092
7155	Terras da Moita	500	3ª	\$010	7908	Outeirão	3600	3ª	1\$080
7170	Terras da Vereda	6000	2ª	2\$520					

António Machado de Oliveira - Proprietário nº 76 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7034	Ermida					1/3 CASA, quintal e casa de atafona	75	1ª	\$920
9311	Baía das Canas					adega com reduto			\$120
Semeadura									
6724	Vais do Cabeço	125	3ª	\$350	7752	Outeiro do Correia	30	2ª	\$175
6951	As Terras	100	3ª	\$350	8213	Ermida	75	3ª	\$100
6956	As Terras	100	3ª	\$420	8247	Lagarteira	75	3ª	\$210
7029	Ermida	400	2ª	\$1400	8384	Vale	150	3ª	\$420
7407	Ermida	250	3ª	\$490					
Inhames									
7344	Quarteiro	700	3ª	\$400	7433	Ribeira da Urze	200	3ª	\$120
Vinha									
8765	Vale	100	3ª	\$080	8947	Alto do Mistério	125	3ª	\$160
8775	Treposta	150	3ª	\$160	9253	Canto do Frutuoso	20	3ª	\$040
8910	Rocha das Traves	25		\$040					
Campo Inculto									
8769	Treposta	200				Cabras	8984		
8809	Vinhas da Moita	200				Latada	9412		
Mondas									
8638	Bravios	25		\$050					
Rama									
6064	Cabeço Vermelho	300		\$150					
Pastagens									
7136	Barrocas	200	3ª	\$030	7184	Cabeço da Pontinha	800	1ª	\$448
7153	Terras da Moita	300	3ª	\$050	7906	Outeirão	600	3ª	\$060

F.327

José António Cardoso, 38 anos, agricultor, casado
Ermida

José António Cardoso, nascido em 8 de Outubro de 1844, era filho de José António Cardoso (1826-1869) e de Maria de Oliveira (?-1890), residente no Cabeço Vermelho (ver F.292).

A avô paterno, Manuel Cardoso (1761-1826), era filho de António Pereira Cardoso (1720-?) e de Isabel do Rosário (?-1810). A avô paterna, Maria Ana (1772-?), era filha de Domingos Pereira Garcia (1740-1797) e de Bárbara de Oliveira (1734-1814).

O avô materno, Francisco José de Évora (1765-1843), era filho de José Francisco de Évora e de Bárbara de Oliveira (1734-1814). A avô materna, Maria da Conceição (1777-1831), era filha de José Vieira da Silva (1733-1815) e de Maria da Conceição (1735-1804).

A mulher, Maria Joaquina de Oliveira, nascida em 2 de Outubro de 1855, era filha de Mateus Luís (1830-1857) e de Maria de Oliveira (1832-1921), residente na Ermida (ver F.326).

O avô paterno, Mateus Luís (1794-1844), era filho de Mateus Luís (1753-1825) e de Isabel de Jesus (1764-1801). A avô paterna, Joaquina Mariana (?-1875), era filha de Manuel Francisco José (1732-?) e de Maria Ana da Conceição (1750-1842).

Não sabemos a filiação dos avô materno, Francisco Ferreira de Melo. A avô materna, Bárbara de Oliveira (1805-1890), era filha de João Machado (1772-1853) e de Bárbara de Oliveira (1775-1816).

O casamento entre José António Cardoso e Maria Joaquina de Oliveira realizara-se em 11 de Novembro de 1879, aos 35 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 20 de Fevereiro de 1881 e faleceu a 10 de Outubro seguinte.
- 2 - José António Cardoso, nascido em 8 de Setembro de 1882, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 20 de Junho de 1905. Tinha 1,73m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 3 - Maria Joaquina de Oliveira, nascida em 20 de Setembro de 1884, casou aos 20 anos, em 10 de Outubro de 1904, com Francisco Pereira Pires, de 36. Não sabemos a data do seu óbito.

José António Cardoso faleceu em 3 de Março de 1928, aos 83 anos. Maria Joaquina de Oliveira faleceu em 14 de Março de 1927, aos 71 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José António Cardoso foi de 10\$024 réis. Além da casa de morada, de uma atafona e de uma adega, dispunha de perto de 8 alqueires de terra de sementeira, de perto de alqueire e meio de vinha, de arvoredos, inhames, mondas e ramas, e de 12 alqueires e meio de pastagens de vacas e de 5 alqueires de pastagens de ovelhas.

José António Cardoso - Proprietário nº 316 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7236	Ribeira da Urze					Casa de atafona			\$020
7395	Ermida					CASA de morada e quintal	12		1\$300
9318	Baía das Canas					adega com reduto			\$010
Sementeira									
6628	Chã	450	3ª	1\$120	7252	Ribeira da Urze	100	3ª	\$010
6914	As Terras	300	3ª	1\$050	7751	Outeiro do Correia	30	2ª	\$175
6940	As Terras	30	3ª	\$140	8341	Terras	150	3ª	\$420
7031	Ermida	100	2ª	\$437	8387	Vale	150	3ª	\$350
7222	Ribeira da Urze	200	3ª	\$630					
Sementeira e Outeiros									
5771	Poço da Rocha	100	3ª	\$020	7240	Ribeira da Urze	75	3ª	\$010
6965	As Terras	125	3ª	\$280					
Sementeira e Mondas									
7591	Cabeço da Rosária	200	3ª	\$280					
Inhames									
6171	Terras do Salto	200	2ª	\$020	7469	Laje do Moio	300	2ª	\$020
6563	Cabeço do Teixeira	600	2ª	\$600	7491	Moio	200	3ª	\$120
6666	Caminho do Girão	400	3ª	\$240					
Mondas									
8290	Ladeira do Carregado	100		\$060					
Vinha									
5308	Baía	100	2ª	\$080	9273	Canto do Frutuoso	30	3ª	\$120
8949	Vinhas do Alto	50	3ª	\$040	9417	Latada	20	3ª	\$040
9258	Canto do Frutuoso	75	3ª	\$080					
Campo Inculto									
8716	Ladeira do Mistério	25			8977	Cabras	75		
8961	Vinhas do Cantinho	50			9082	Vale do Mistério	200		
8975	Cabras	150			9108	Ponta do Mistério	200		
De Arvoredos									
5040	Ladeira Grande	100	2ª	\$402					
Pastagens									
7090	Terras de Catarina Pereira	500	2ª	\$180	7096	Cabeço de Ana Maria	2000	2ª	\$720
Pastagem para Ovelhas									
7311	Cabeço do Teixeira	400	3ª	\$080	7313	Cabeço do Teixeira	600	3ª	\$120
Rama									
6454	Cabeço Vermelho	75		\$040					

*Isabel Emília de Santo António, 67 anos, viúva
Ermida*

F.328

Isabel Emília de Santo António, nascida em 27 de Dezembro de 1815, era filha de Francisco Vieira de Macedo, natural das Lajes (?-1819) e de Maria de Santo António (?-1799).

Tinha uma irmã residente na Canada do Mar, Ana Maria de Santo António (ver F.355).

O avô materno, João António da Rosa Lima (1749-1836), era filho de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó materna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

O seu defunto marido, António Francisco da Silveira, nascido em de 22 de Dezembro de 1804, era filho de José Francisco da Silveira, natural da freguesia das Lajes da mesma ilha (?-1840) e de Maria de Jesus (1768-?).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, José Pereira Garcia (?-1784) e Páscoa Maria da Rosa (?-1799).

O casamento entre António Francisco da Silveira e Isabel Emília de Santo António realizara-se em 4 de Outubro de 1834, aos 29 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - Maria da Glória, nascida em 6 de Março de 1835, tirou passaporte para o Brasil aos 34 anos, em 26 de Abril de 1869. Faleceu solteira em 23 de Agosto de 1911, aos 76 anos.
- 2 - Manuel Francisco da Silveira nasceu em 7 de Janeiro de 1837 e faleceu solteiro em 22 de Outubro de 1898, aos 61 anos.
- 3 - António Francisco da Silveira, nascido em 17 de Abril de 1839, tirou passaporte para o Brasil aos 30 anos, em 7 de Julho de 1869. Foi identificado como comerciante e admitimos que não fosse a primeira viagem para o mesmo destino.
- 4 - Isabel Emília da Silveira, nascida em 14 de Novembro de 1841, tirou passaporte para o Brasil aos 24 anos, em 26 de Maio de 1866. Maia tarde, em 12 de Junho de 1882, tirou passaporte para os Estados Unidos.
- 5 - Francisca Emília, nascida em 13 de Agosto de 1844, acompanhou a irmã Maria da Glória para o Brasil. Tinha então 24 anos.
- 6 - José Francisco da Silveira, nascido em 28 de Março de 1847, emigrou para o Brasil aos 12 anos, com passaporte datado de 28 de Março de 1847. Conhecemos-lhe outro passaporte para o mesmo destino datado de 22 de Abril de 1891. Tinha então 1,71m de altura, cabelo escuro, olhos castanhos e bigode branco.
- 7 - Francisco nasceu em 26 de Maio de 1849 e faleceu no segundo ano de vida, em 20 de Julho de 1850.
- 8 - De Francisco, nascido em 9 de Julho de 1851, não temos mais informação.
- 9 - De Adriano, nascido em 18 de Fevereiro de 1854, não temos mais informação.
- 10 - João António da Silveira, nascido em 2 de Março de 1856, acompanhou as irmãs Maria e Francisca para o Brasil. Tinha então 13 anos. Casou fora com Maria Amélia de Oliveira. Faleceu em 10 de Março de 1911, aos 55 anos.
- 11 - Júlia Emília da Silveira, nascida em 5 de Junho de 1858, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 49 anos, em 31 de Agosto de 1907. Tinha 1,49m de altura, cabelo e olhos castanhos.

Isabel Emília de Santo António faleceu em 11 de Junho de 1896, aos 80 anos. António Francisco da Silveira havia falecido em 12 de Maio de 1881, aos 76 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Isabel Emília foi de 4\$590 réis. Além da casa de morada e de uma pequena casa na Areia de Canas, dispunha de cerca de 2 alqueires de terra de sementeira, de 2 alqueires de vinhas, de algumas braças de laranjeiras e de inhames.

Isabel Emília - Proprietário nº 225 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
9197	Areia das Canas					CASA com reduto			\$140
7608	Ermida					CASA de morada e quintal	250	3ª	2\$790
Sementeira									
7607	Ermida	15	3ª	\$020	8415	Terra das Furnas	100	3ª	\$210
8368	Barreiro do Vento	40	3ª	\$140	8469	Canada do Mar	50	3ª	\$210
Inhames									
7327	Terras da Casinha	800	3ª	\$320	7510	Pedrão	400	3ª	\$240
7338	Caminho da Pedreira	300	3ª	\$160					
Vinha									
8728	Ladeira do Mistério	300	3ª	\$160	9181	Rochinha	100	3ª	\$080
Laranjeiras									
9448	Canto da Latada	40	3ª	\$120					

F.329

Manuel Cardoso Garcia, 54 anos, marítimo/agricultor, casado Ermida

Manuel Cardoso Garcia, nascido em 4 de Março de 1828, era filho de António Pereira Cardoso (1798-1874) e de Maria Ana de Jesus de Santo António (1799-1883), residente no Mistério (ver F.381).

Não conhecemos a naturalidade do avô paterno, Manuel Pereira Cardoso (?-1826). A avó paterna, Jacinta Maria de Jesus (1769-1831), era filha de Manuel Gonçalves (1720-1779) e de Francisca Pereira (1726-1791).

O avô materno, João Vieira Maciel (1750-1803), era filho de João Vieira Maciel (1721-1798) e de Maria Pereira (1726-1789). A avó materna, Maria de Santo António (1755-1830), era filha de António Machado (1718-1765) e de Maria do Rosário Oliveira (1725-1790).

Delfina Maria, mulher, era natural das Lajes, filha de Francisco Bettencourt e de Maria de Brum.

O casamento entre Manuel Cardoso Garcia e Delfina Maria realizara-se em 5 de Março de 1866, quando o primeiro tinha 38 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 20 de Maio de 1867, não temos mais informação.
- 2 - Maria Delfina, nascida em 24 de Março de 1869, faleceu solteira em 11 de Abril de 1919, aos 50 anos.
- 3 - João Cardoso Garcia, nascido em 23 de Junho de 1872, casou aos 45 anos, em 5 de Junho de 1918, com Ana Joaquina Leal, de 20. Faleceu em 15 de Outubro de 1922, aos 50 anos.
- 4 - Manuel nasceu em 15 de Junho de 1875 e faleceu em 25 de Julho de 1877, com 2 anos de idade.
- 5 - De Ana, nascida em 15 de Junho de 1875, não temos mais informação.
- 6 - Isabel Delfina Garcia, nascida em 30 de Março de 1879, casou aos 34 anos, em 21 de Fevereiro de 1914, com José Pires Pereira, de 37. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 7 - Manuel nasceu em 3 de Outubro de 1883 e faleceu a 23 do mesmo mês.
- 8 - Bernardo, gémeo de Manuel, faleceu em 30 de Janeiro de 1968, aos 82 anos.

Manuel Cardoso Garcia faleceu em 20 de Fevereiro de 1892, aos 63 anos. Delfina Maria faleceu em 30 de Maio de 1913, aos 66 anos, segundo o pároco..

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Cardoso Garcia foi de 8\$860 réis. Além da casa de morada e atafona, dispunha de pêro de 13 alqueires de terra de sementeira, de umas braças de vinha, de inhames, mondas, e de 20 alqueires de pastagem.

Manuel Cardoso Garcia - Proprietário nº 455 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7618	Ermida					CASA de morada, casa de atafona e quintal	400	1ª	3\$400
Sementeira									
6739	Vais do Cabeço	125	3ª	\$350	7789	Mistério	200	3ª	\$420
6847	Ribeira da Urze	100	3ª	\$140	7872	Canada do Ferreira	900	3ª	\$980
7572	Passagem do Cano	700	3ª	\$840	8305	Lagartaria	45	3ª	\$140
Sementeira e Outeiros									
6988	As Terras	175	3ª	\$480					
Inhames									
7341	Caminho da Pedreira	250	3ª	\$160	8040	Canada do Rodrigues	200	3ª	\$160
7360	Quarteiro	300	3ª	\$160					
Mondas									
8287	Ladeira do Carregado	100		\$060	8644	Bravios	75		\$040
8614	Bravios	150		\$120					
Vinha									
9217	Areia das Canas	30	3ª	\$050	9367	Latada	20	3ª	\$160
Campo Inculto									
6939	As Terras	25			9046	Cruz do Mistério	100		
8970	Cabras	100							
Pastagens									
7978	Barronqueiros	4000	3ª	1\$020					

*José Machado, 57 anos, agricultor, casado
Ermida*

F.330

José Machado, nascido em 16 de Fevereiro de 1825, era filho de Manuel Machado (1783-1855) e de Francisca de Santo António (1786-1872).

Tinha 3 irmãos residentes: Manuel Machado, na Ribeira do Morrão (ver F.297); Maria de Santo António, no Outeiro do Correia (ver F.378) e João Machado, no Mistério (ver F.384).

O avô paterno (Manuel Machado (1751-1783), era filho de Simão Machado (1721-1788) e de Madalena de S. Francisco (1707-1779). A avó paterna, Josefa do Espírito Santo (1758-?), era filha natural de Luzia da Conceição.

O avô materno, Manuel Vieira Bezerra (1758-1812), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1760). A avó materna, Maria de Santo António (1754-1833), era filha de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784).

A mulher, Isabel Rosa, nascida em 19 de Fevereiro de 1823, era filha de Manuel Ferreira de Lima (1775-1863) e de Catarina Rosa (1791-1868).

Tinha duas irmãs residentes: Catarina Rosa da Conceição, no Caminho do Estanque (ver F.32) e Ana Emília do Coração de Jesus, na Canada do Pinheiro (ver F.281).

O avô paterno, Francisco Ferreira Bica (1741-1809), era filho de Manuel Cardoso (1698-?) e de Maria Pereira (1707-1768). A avó paterna, Isabel de Santo António (1744-1818), era filha de Gabriel da Terra (1718-1765) e de Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790).

O avô materno, Manuel António Machado (1751-1825), era filho de António Machado (1718-1765) e de Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790). A avó materna, Rosa Maria (1754-1833), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

O casamento entre José Machado e Isabel Rosa realizara-se em 20 de Abril de 1852, aos 27 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - José Machado Jr., nascido em 27 de Fevereiro de 1853, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 7 de Junho de 1875.
- 2 - Maria Isabel da Silva, nascida em 12 de Fevereiro de 1855, casou aos 25 anos, em 29 de Abril de 1880, com Mateus Luís da Terra, de 33 anos, residindo na Canada do Pinheiro (ver F.279). Faleceu em 28 de Agosto de 1949, aos 94 anos.
- 3 - Isabel nasceu em 11 de Junho de 1858 e faleceu logo.
- 4 - Isabel Rosa, nascida em 15 de Dezembro de 1859, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 12 de Junho de 1882.
- 5 - Manuel Machado Simão, nascido em 15 de Janeiro de 1863, casou aos 29 anos, em 19 de Novembro de 1892, com Maria Rita de Oliveira, de 23 anos. Faleceu em 17 de Fevereiro de 1914, aos 51 anos.
- 6 - Ana Rosa, nascida em 19 de Julho de 1866, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 25 anos, em 21 de Abril de 1892. Tinha 1,63m de altura, cabelo castanho e olhos escuros. Faleceu solteira em 22 de Fevereiro de 1940, aos 73 anos.

José Machado faleceu em 22 de Agosto de 1907, aos 82 anos. Isabel Rosa havia falecido em 2 de Abril de 1902, aos 79 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Machado foi de 9\$490 réis. Além de uma casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 12 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas.

José Machado -Proprietário nº 356 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7619	Ermida					CASA de morada e quintal	200	1ª	2\$270
9231	Lajido					adega com reduto inculto	50		\$160
Sementeira									
7577	Cabeço da Rosária	400	3ª	\$420	8436	Terra das Furnas	150	3ª	\$560
7594	Cabeço da Rosária	300	3ª	\$490	8486	Canada do Mar	50	3ª	\$210
7602	Ermida	105	3ª	\$280	8550	Mistério	200	3ª	\$700
8273	Ermida	300	3ª	\$700	8571	Castelo	200	3ª	\$700
8292	Ladeira do Carregado	175	3ª	\$560	8581	Castelo	200	3ª	\$840
Sementeira e Rama									
7630	Cabeço da Rosária	175	3ª	\$310					
Inhames									
7489	Moio	200	3ª	\$160	7820	Meio Moio	50	3ª	\$040
7515	Pedrão	400	3ª	\$240	7996	Grotinhas	300	3ª	\$160
7815	Meio Moio	300	3ª	\$240					
Batatas									
6867	Ribeira da Urze	30	3ª	\$060					
Mondas									
8679	Fajã	50		\$020					
Vinha									
8828	Vinhas da Moita	200	3ª	\$160	9303	Baía das Canas	25	3ª	\$080
9252	Canto do Frutuoso	40	3ª	\$050					
Campo Inculto									
8959	Vinhas do Cantinho	100			9149	Ponta do Mistério	50		
8979	Cabras	50			9235	Fajã	20		
Rama									
6862	Ribeira da Urze	50		\$080					

*João Vieira Bezerra, 56 anos, marítimo/agricultor, casado
Ermidã*

F.331

João Vieira Bezerra, nascido em 16 de Fevereiro de 1826, era filho de João Vieira Bezerra (1776-1856) e de Maria Josefa (1784-1861).

Tinha 4 irmãos residentes: Francisco Vieira Bezerra, na Ribeira da Urze (ver F.305); Maria Josefa (ver F.339) e Ana Josefa (ver F.347), no Cabeço da Rosária, e José Vieira Bezerra, na Canada do Mar (ver F.359).

O avô paterno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1689-1773). A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1749-1815), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, Manuel José (1754-1832), era filho de Domingos José Garcia (1699-1757) e de Bárbara da Conceição (1709-1786). A avó materna, Maria Josefa (?-?), era filha de José da Rosa (?-?) e de Luzia Pereira (1722-1791).

A mulher, Maria Josefa do Espírito Santo, nascida em 5 de Maio de 1828, era filha natural de Ana Maria da Encarnação (1806-1876).

Tinha um irmão residente na mesma Ermida, Manuel Quaresma (ver F.313).

O avô materno, José Caetano Pereira Machado (?-1832), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filho de Caetano Pereira Machado e de Ana Rosa. A avó materna, Francisca da Encarnação (1774-1849), era filha de António Pereira da Fonte (?-1790) e de Maria da Encarnação (?-1821).

O casamento entre João Vieira Bezerra e Maria Josefa do Espírito Santo realizou-se em 4 de Novembro de 1861, aos 35 e 33 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos de solteiros e mais 6 dentro do casamento:

- 1 - Maria nasceu em 9 de Março de 1858 e faleceu em 29 de Julho de 1861, aos 3 anos de idade.
- 2 - Manuel Vieira, nascido em 28 de Dezembro de 1860, tirou passaporte para o Brasil aos 12 anos, em 24 de Janeiro de 1873.
- 3 - De João, nascido em 27 de Dezembro de 1862, não temos mais informação.
- 4 - Maria nasceu em 7 de Novembro de 1864 e faleceu a 27 do mesmo mês.
- 5 - José Vieira Bezerra, nascido em 4 de Dezembro de 1865, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 11 anos, em 12 de Abril de 1877. Casou na Prainha aos 29 anos, em 9 de Julho de 1895, com Mariana dos Anjos, de 16.
- 6 - Maria nasceu em 30 de Julho de 1869 e faleceu a 19 de Novembro seguinte.
- 7 - Júlio nasceu em 20 de Abril de 1871 e faleceu a 30 de Junho seguinte.
- 8 - De Manuel, nascido em 22 de Novembro de 1872, não temos mais informação.

Não sabemos a data de óbito de João Vieira Bezerra. Maria Josefa faleceu em 4 de Agosto de 1920, aos 92 anos, viúva.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João Vieira Bezerra foi de 6\$880 réis. Além da casa de morada e de uma atafona, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha e de meio alqueire de figueiras, de inhames e mondas e de 6 alqueires de pastagens.

João Vieira Bezerra - Proprietário nº 308 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6904	Ribeira da Urze					Casa de atafona, reduto lavradio e outeiros	300	3ª	1\$010
8203	Ermida					CASA de morada e quintal	30		1\$300
Semeadura									
6823	Ribeira da Urze	100	3ª	\$280	8304	Lagartaria	50	3ª	\$210
6898	Ribeira da Urze	200	3ª	\$700	8386	Vale	200	3ª	\$700
6961	As Terras	30	3ª	\$010	8438	Terra das Furnas	200	3ª	\$210
8294	Ladeira do Carregado	175	3ª	\$560					
Semeadura e Outeiros									
6912	As Terras	75	3ª	\$210	8357	Barreiro do Vento	250	3ª	\$540
Semeadura e Mondas									
8277	Ladeira do Carregado	150	3ª	\$140					
Inhames									
7994	Grotinhas	250	3ª	\$080	8003	Grotinhas	200	2ª	\$010
Mondas									
6083	Cabeço Vermelho	300		\$150	6844	Ribeira da Urze	40		\$010
6092	Cabeço Vermelho	50		\$020	8637	Bravios	25		\$020
Vinha									
8932	Alto do Mistério	100	3ª	\$080					
Campo Inculto									
8083	Portal da Coelha	1200			9152	Ponta do Mistério	50		
8793	Cruz do Mistério	50			9449	Canto da Latada	6		
Figueiras									
8888	Vinhas do Cantinho	100	3ª	\$080					
Pastagens									
7151	Terras da Moita	200	3ª	\$040	7982	Barronqueiros	1000	3ª	\$250

F.332

João Machado, 73 anos, mendigo, viúvo
Ermida

João Machado, era natural da vizinha vila de S. Roque, onde nascera em 23 de Abril de 1809, filho de Caetano Machado e de Maria Joaquina..

A sua defunta mulher, Maria de Oliveira, nascida em 18 de Março de 1785, era filha de José Inácio (?-1822) e de Maria de Oliveira (1757-1804).

Não identificamos irmãos residentes.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, Manuel Pereira de Medeiros e de Maria de Santo António (?-1788).

O avô materno, Manuel Pereira Bica (1716-1783), era filho de Manuel Pereira Bica (1687-1766) e de Madalena Pereira (1689-1734). A avó materna, Bárbara Pereira (1714-1783), era filha de Francisco Vieira Mamão (1670-1724) e de Maria Vieira (1679-?).

O casamento entre João Machado e Maria de Oliveira realizara-se em 2 de Abril de 1828, aos 18 e 37 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

1 - De João, nascido em 24 de Dezembro de 1828, não temos mais informação.

João Machado faleceu em 23 de Outubro de 1891, aos 82 anos, sendo referido então como mendigo. Maria de Oliveira havia falecido em 20 de Novembro de 1871, aos 86 anos.

* * *

Foi atribuído a João Machado, Conduto de alcunha, o rendimento colectável de 1\$260 réis, referentes a uma casa de morada e cerca de um alqueire de terra de semeadura.

João Machado /Conduto -Proprietário nº 285 e 287 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8206	Ermida					CASA de morada e quintal	50		\$920
Semeadura									
8218	Ermida	80	3ª	\$210	7011	As Terras	50	3ª	\$050
8297	Ladeira do Carregado	50	3ª	\$080					
Campo inculto									
8928	Alto do Mistério	10			9085	Vale do Mistério	50		
9000	Cabras	25							

Manuel Ferreira de Melo, 42 anos, agricultor, casado
Ermida

F.333

Manuel Ferreira de Melo, nascido em 4 de Setembro de 1840, era filho de José Ferreira de Melo (1793-1864) e de Ana Maria de Oliveira (1804-1888), residente na Ribeira de Nossa Senhora (ver F.57).

O avô paterno, Manuel Ferreira de Melo (1760-1854), era filho de Francisco Ferreira de Melo (?-1771) e de Maria Francisca (1723-1804). A avó paterna, Ana Maria Bettencourt (1770-1856), era filha de Mateus Pereira de Ávila (1728-1770) e de Francisca Maria, natural de Santo Amaro (?-1816).

O avô materno, João Caetano Luís (1760-1819), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria de Oliveira (1768-1819), era filha de José Francisco de Évora (?-?) e de Bárbara de Oliveira (1734-1814).

Rosa Inácia Mariana, mulher, nascida em 25 de Maio de 1840, era filha de Manuel Francisco José (1791-1875) e de Luzia Inácia (1797-1860).

Tinha um irmão residente no Cabeço Vermelho, Manuel Francisco Belém (ver F.294 b)).

O avô paterno, Francisco José da Silveira (1754-?), era filho de Manuel José de Belém (1716-1759) e de Maria Inácia do Espírito Santo (1717-?). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (1767-1829), era filha de Francisco Vieira Quaresma (1728-1807) e de Rosa Maria (1724-1795).

O avô materno, Manuel Francisco Ferreira (1751-1825), era filho de Francisco Pereira Bica (1725-1766) e de Isabel Pereira de S. Francisco (1726-1804). A avó materna (1762-1844), era filha de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

O casamento entre Manuel Ferreira de Melo e Rosa Inácia Mariana realizara-se em 17 de Outubro de 1865, quando ambos tinham 25 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria Inácia de Melo, nascida em 13 de Agosto de 1866, faleceu solteira em 4 de Junho de 1941, aos 74 anos.
- 2 - Rosa Inácia de Melo, nascida em 1 de Novembro de 1861, faleceu solteira em 10 de Novembro de 1947, aos 86 anos..
- 3 - Luísa Inácia de Melo, nascida em 31 de Outubro de 1871, casou aos 23 anos, em 21 de Setembro de 1895, com Manuel Silveira Quaresma, de 30. Faleceu em 3 de Novembro de 1943, aos 72 anos.
- 4 - Virgínia Inácia, nascida em 27 de Abril de 1873, casou aos 34 anos, em 9 de Dezembro de 1907, com José Cardoso Garcia, de 38. Não sabemos a data do seu óbito.
- 5 - De Ana, nascida em 7 de Novembro de 1875, não temos mais informação.
- 6 - Manuel Ferreira de Melo, nascido em 17 de Junho de 1879, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 21 de Junho de 1901. Tinha 1,63m de altura, cabelo preto e olhos castanhos.

Manuel Ferreira de Melo faleceu em 14 de Abril de 1906, aos 65 anos. Rosa Inácia Mariana faleceu em 27 de Maio de 1913, aos 73 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Ferreira de Melo foi de 12\$487 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 20 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 2 alqueires e meio de vinha, de um alqueire de figueiras, de um pequeno pomar, de inhames e mondas, e de 10 alqueires de pastagem.

Manuel Ferreira de Melo - Proprietário nº 459 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8209	Ermida					CASA de morada e quintal	600	1ª	3\$500
9312	Baía das Canas					adega com reduto			\$150
Semeadura									
6643	Chã	200	2ª	\$350	7569	Passagem do Cano	700	3ª	\$700
6996	As Terras	100	3ª	\$280	8215	Ermida	100	3ª	\$010
7331	Terras de Fora	300	3ª	\$280	8238	Vale Fundo	150	3ª	\$560
7384	Ermida	150	3ª	\$420	8293	Ladeira do Carregado	175	3ª	\$560
7396	Ermida	25	2ª	\$175	8375	Vale	800	3ª	\$280
7398	Ermida	50	2ª	\$262	8488	Canada do Mar	200	3ª	\$840
7442	Poço da Laje	150	3ª	\$140	8557	Castelo	175	2ª	\$875
Semeadura e Outeiros									
6957	As Terras	100	3ª	\$350					
Inhames									
7309	Cabeço do Teixeira	400	3ª	\$160	7504	Portal do Grameiro	200	2ª	\$020
7351	Caminho da Pedreira	300	3ª	\$120	7519	Vale do Serne	100	3ª	\$040
7473	Laje do Moio	200	2ª	\$500	8029	Chã	200	3ª	\$160
Mondas									
7007	As Terras	20		\$020					
Vinha									
5323	Caminho do Poço de Diogo Vieira	40	2ª	\$010	8899	Vinhas do Cantinho	25	3ª	\$080
8813	Vinhas da Moita	50	2ª	\$010	8914	Rocha das Traves	100	3ª	\$080
8815	Vinhas da Moita	100	3ª	\$080	9111	Ponta do Mistério	200	3ª	\$080
Campo Inculto									
8835	Vinhas do Cascalho	50			9030	Cabras	100		
Fruta									
6885	Ribeira da Urze	20	3ª	\$050					
Figueiras									
8865	Vinhas Tapadas	200	3ª	\$075					
Pastagens									
7139	Barrocas	2000	1ª	1\$120					

F.334

Isabel Bernarda Pereira, 48 anos, solteira
Ana Bernarda, irmã, 58 anos, solteira,
Maria Bernarda Pereira, irmã, 56 anos, solteira
Ermida

Isabel Bernarda Pereira, Ana Bernarda e Maria Bernarda Pereira, nascidas, respectivamente, em 31 de Julho de 1834, em 15 de Setembro de 1824 e em 26 de Fevereiro de 1826 eram filhas de José Francisco Pereira (1796-?) e de Ana Bernarda (1798-1871).

Tinham um irmão residente na Canada do Mar, Manuel Francisco Pereira (ver F.354).

O avô paterno, João Caetano Luís (1751-1809), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1758-1827), era filha de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

Os avós maternos, Sebastião José e Catarina Bernarda, eram naturais de Santo Amaro.

Conhecemos-lhe 2 filhas naturais:

- 1 - Maria nasceu em 13 de Maio de 1863 e faleceu em 21 de Abril de 1866, antes de atingir os 3 anos de idade.
- 2 - Maria Bernarda Pereira, nascida em 21 de Março de 1866, faleceu solteira em 14 de Janeiro de 1946, aos 79 anos.

Isabel Bernarda Pereira faleceu em 12 de Abril de 1915, aos 80 anos.

Ana Bernarda faleceu em 25 de Abril de 1901, aos 76 anos.

Maria Bernarda Pereira faleceu em 5 de Fevereiro de 1896, aos 69 anos.

* * *

Foi atribuído a Isabel Bernarda o rendimento colectável de 1\$490 réis, respeitante a uma casa de morada com um alqueire de quintal e mondas.

Às irmãs não foi atribuída propriedade.

Isabel Bernarda - Proprietário nº 221 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8259	Ermida			CASA de morada e quintal			200	1ª	1\$440
				Mondas					
8649	Bravios	75		\$050					

*José Leal, 45 anos, agricultor, casado
Ermida*

F.335

José Leal, nascido em 20 de Março de 1837, era filho de José Manuel Leal (1802-1854) e de Ana Maria (1810-1893), residente no Mistério (ver F.387).

O avô paterno, Manuel Leal (1758-1832), era filho de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806). A avó paterna, Francisca Maria da Conceição (1764-1837) era filha de João Ferreira Bica (?-1787) e de Antónia Maria (?-?).

O avô materno, Manuel Caetano Serpa (?-1831), era filho de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardoso (1726-1801). A avó materna, Maria Francisca (?-1850), era filha de Manuel José Cardoso (1741-1777) e de Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?).

A mulher, Maria Quaresma da Silva, nascida em 13 de Fevereiro de 1844, era filha de João Quaresma Furtado (1807-1880) e de Ana Maria de Santo António (1805-1891), residente na Ermida (ver F.321).

Não sabemos a filiação do avô paterno, André Rodrigues. A avó paterna, Isabel Rosa (1790-1847), era filha de Francisco Pereira de Borba (1743-17919) e de Luzia Pereira (1756-1819).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (1761-1838), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1772-?), era filha de Antão Pereira de Ávila (1742-1811) e de Maria Ana de Santo António (1752-1832).

O casamento entre José Leal e Maria Quaresma da Silva realizara-se em 4 de Maio de 1883, aos 46 e 39 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - Maria Quaresma da Silva, nascida em 3 de Março de 1885, casou aos 17 anos, em 22 de Setembro de 1902, com Manuel da Rosa da Glória, de 29. Faleceu em 2 de Junho de 1950, aos 65 anos.
- 2 - José Leal da Silva, nascido em 26 de Abril de 1886, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 16 anos, em 30 de Março de 1903. Tinha 1,72m de altura, cabelo preto e olhos azuis.

José Leal faleceu em 21 de Maio de 1902, aos 65 anos. Maria Quaresma da Silva faleceu de parto em 26 de Abril de 1886, aos 42 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Leal foi de 13\$838 réis. Além de uma casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 2 alqueires de vinha, de inhames, e de 42 alqueires de pastagens.

José Leal - Proprietário nº 352 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8260	Ermida					CASA de morada, quintal e outeiros	1000	1ª	6\$020
9309	Baía das Canas					adega com reduto de vinha	100		\$440
Semeadura									
2282	Ribeira de Nossa Senhora	125	3ª	\$450	8542	Mistério	200	2ª	1\$050
6522	Cabeço Vermelho	100	3ª	\$140	9440	Latada	75	3ª	\$280
8399	Terras da Laje	150	3ª	\$420					
Semeadura e Rama									
6950	As Terras	300	3ª	1\$000					
Inhames									
6667	Caminho do Girão	300	3ª	\$240	8021	Chã	800	2ª	\$600
7993	Grotinhas	400	3ª	\$240	8060	Cruz do Mistério	1200	3ª	\$320
Vinha									
9127	Ponta do Mistério	200	3ª	\$080	9445	Canto da Latada	20	3ª	\$080
9220	Areia das Canas	100	3ª	\$080	9466	Canto da Latada	10	3ª	\$020
Campo Inculto									
8715	Ladeira do Mistério	25			9097	Vale do Mistério	25		
8819	Vinhas da Moita	100			9115	Ponta do Mistério	200		
9014	Cabras	100			9133	Ponta do Mistério	200		
9067	Vale do Mistério	200							
Pastagens									
7169	Terras da Vereda	2600	2ª	1\$248	7984	Barronqueiros	4800	3ª	1\$020
7930	Terras dos Cardos	1000	3ª	\$020					

F.336

*Manuel António de Lima, 64 anos, agricultor, solteiro**Ana Maria de Lima, irmã, 55 anos, solteira**Ermida*

Manuel António de Lima, solteiro, nascido em 4 de Dezembro de 1818, era filho de Manuel António de Lima (1776-1854) e de Francisca da Conceição (1793-1861).

Com ele viveria uma irmã solteira, Ana Maria de Lima, nascida em 7 de Outubro de 1827.

O avô paterno, João António da Rosa Lima (1749-1831), era filho de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

A avó paterna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

O avô materno, João de Sousa (?-1826), era natural da ilha de S. Jorge, filho de Mateus Pereira e de Isabel Maria.

A avó materna, Catarina de Jesus (?-1829), era filha de Manuel Vieira (1710-?) e de Maria de Jesus (?-1806).

Manuel António de Lima faleceu solteiro em 15 de Julho de 1896, aos 77 anos.

Ana Maria de Lima faleceu em 17 de Outubro de 1914, aos 87 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel António de Lima foi de 3\$046 réis. Além de uma pobre casa, dispunha de pouco mais de 3 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha, de inhames, batatas, e de 7 alqueires de pastagem.

Não foi atribuída propriedade à irmã.

Manuel António de Lima - Proprietário nº 437 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8267	Ermida					CASA de morada			\$400
Semeadura									
6831	Ribeira da Urze	125	3ª	\$210	7600	Cabeço da Rosária	175	3ª	\$280
7443	Poço da Laje	150	3ª	\$140	7611	Ermida	50	2ª	\$262
7573	Passagem do Cano	50	3ª	\$040	8251	Lagarteira	100	3ª	\$420
Inhames									
7502	Portal do Grameiro	100	2ª	\$100	7505	Portal do Grameiro	200	2ª	\$200
Pastagem									
7176	Terras da Alagoa	1400	2ª	\$684					
Batatas									
8270	Ermida	25	2ª	\$120					
Inculto									
8826	Vinhas da Moita	50							
Vinhas									
8719	Ladeira do Mistério	75	3ª	\$160	8811	Vinhas da Moita	25	3ª	\$030

Elias Pereira Carauta, 58 anos, agricultor, casado
Ermida

F.337

Elias Pereira Carauta, nascido em 3 de Agosto de 1824, era filho de Manuel de Sousa Pereira Carauta, Ascensão (1792-1873) e de Maria Ana de Jesus (1793-1873).

Tinha 6 irmãos residentes na Ladeira dos Castanheiros: José Pereira de Sousa Carauta Ascensão (ver F.215); João Pereira da Ascensão (ver F.230); Ana Bernarda, Francisca de Jesus e Isabel de Jesus (ver F.231); Bernarda de Jesus (ver F.250). Uma outra irmã, Maria de Jesus da Ascensão, residia no Porto (ver F.132 a)).

O avô paterno, Miguel Pereira Carauta (?-1804), era filho de Miguel Pereira Carauta (?-1774) e de Ana Maria Rosa (1719-1796). A avó paterna, Mariana da Ascensão (1769-1844), era filha de Damião de Sousa (?-1800) e de Isabel de S. Francisco (?-1795).

O avô materno, José Silveira Rodrigues (1757-1835), era natural da freguesia de S. João da mesma ilha, filho de José Silveira Rodrigues e de Isabel Antónia. A avó materna, Ana Maria de Jesus (1761-1834), era filha de Manuel Pereira Baptista (1729-1807) e de Mariana de S. Pedro (1715-1792).

A sua primeira mulher, Domingas Mariana de Jesus, nascida em 9 de Junho de 1828, era filha de José Inácio de Ávila (1774-1852) e de Maria de Jesus (1792-1860).

Não identificamos irmãos residentes.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, Manuel de Ávila Pereira e Maria de S. José (?-1776).

O avô materno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Isabel de Jesus (1764-1801), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O casamento entre Elias Pereira Carauta e Domingas Mariana de Jesus realizara-se em 10 de Fevereiro de 1852, aos 27 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 22 de Novembro de 1852 e faleceu a 3 do mês seguinte.
- 2 - De Maria, nascida em 1 de Agosto de 1855, não temos mais informação.
- 3 - De Ana, nascida em 1 de Abril de 1859, não temos mais informação.
- 4 - De Manuel, nascido em 2 de Fevereiro de 1862, não temos mais informação.

Domingas Mariana de Jesus faleceu em 23 de Janeiro de 1872, aos 43 anos.

Elias Pereira Carauta voltou a casar em 2 de Outubro de 1874, aos 50 anos, com Ana Maria, de 49.

Esta, nascida em 28 de Novembro de 1824, era filha de José António Lima (1783-1845) e de Ana Josefa do Espírito Santo (1793-1837).

Tinha duas irmãs residentes na Ribeira do Biscoito, Isabel Mariana e Josefa Mariana (ver F.261 a)).

O avô paterno, João António da Rosa Lima (1749-1836), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó paterna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

O avô materno, Tomé Homem Xavier, natural das Lajes (?-1840), era natural da vila das Lajes da mesma ilha, filho de António Homem Xavier e de Maria do Espírito Santo. A avó materna, Ana Josefa de Santo António (1754-1837), era filha de Manuel Vieira Marques (1713-1796) e de Josefa Maria de Santo Inácio (1722-?).

Elias Pereira Carauta faleceu em 18 de Junho de 1905, aos 80 anos, casado. Não sabemos a data de óbito de Ana Maria.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Elias Pereira Carauta foi de 4\$050 réis. Além de metade de uma causa de morada e de uma adegas, dispunha de pouco mais de 4 alqueires de terra de sementeira, de uma quarta de vinha, de inhames e de mondas.

Proprietário nº 137 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8268	Ermida	1/2 CASA de morada e quintal					75		1\$620
9189	Areia das Canas	adega com reduto de vinha					50	3ª	\$020
Sementeira									
6894	Ribeira da Urze	50	3ª	\$140	8274	Ermida	50	3ª	\$140
7393	Ermida	75	2ª	\$350	8298	Ladeira do Carregado	50	3ª	\$140
8208	Ermida	100	3ª	\$420	8300	Ladeira do Carregado	50	3ª	\$140
8231	Vale Fundo	50	3ª	\$210	7288	Ribeira da Urze	150	3ª	\$140
8262	Ermida	50	3ª	\$210	7452	Moio	150	3ª	\$140
Inhames									
7533	Terras do Salto	150	3ª	\$080	7463	Laje do Moio	100	2ª	\$010
Mondas									
8657	Bravios	50		\$020					
Campo Inculto									
8664	Bravios	25			9081	Vale do Mistério	50		
8697	Fajã	50			9459	Canto da Latada	3		

Francisco Soares, 49 anos, marítimo, casado

Maria de Santo António, irmã, 59 anos, solteira

Ermida

Francisco Soares, nascido em 21 de Fevereiro de 1833, era filho de João Soares (1793-1873) e de Isabel de Santo António (1790-1865).

Com ele viveria uma irmã solteira, Maria de Santo António, nascida em 4 de Junho de 1823. Outro irmão, João Soares, residia no Caminho do Baixio (ver F.104).

O avô paterno, João Soares (?-1833), era filho de João Rodrigues e de Margarida da Trindade. A avó paterna, Maria Ana de S. José (1754-1819), era filha de José Pereira do Porto (1716-1787) e de Maria de S. José (1726-1791).

O avô materno, João António da Rosa Lima (1749-1836), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó materna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

A mulher, Bernarda Jacinta, nascida em 6 de Janeiro de 1827, era filha de António Pereira Cardoso (1798-1874) e de Maria Ana de Jesus de Santo António (1799-1883), residente no Mistério (ver F.381).

Não conhecemos a filiação do avô paterno, Manuel Pereira Cardoso (?-1826). A avó paterna, Jacinta Maria de Jesus (1769-1831), era filha de Manuel Gonçalves (1720-1779) e de Francisca Pereira (1726-1798).

O avô materno, João Vieira Maciel (1750-1803), era filho de João Vieira Maciel (1721-1798) e de Maria Pereira (1726-1789). A avó materna, Maria de Santo António (1755-1830), era filha de António Machado (1718-1765) e de Maria do Rosário Oliveira (1725-1790).

O primeiro marido de Bernarda Jacinta, José Francisco de Évora Jr., nascido em 12 de Dezembro de 1822, era filho de José Francisco de Évora Belo (1793-1880) e de Isabel do Espírito Santo (1785-1858).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Bárbara Pereira (1762-1841), era filha de Francisco José de Évora (?-1821) e de Antónia Bernarda (?-1804).

O avô materno, Manuel da Terra Pereira (1736-1816), era filho de Manuel da Terra (1705-1756) e de Isabel da Conceição (1698-1776). A avó materna, Maria do Espírito Santo (1745-1817), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O casamento entre José Francisco de Évora Jr., e Bernarda Jacinta realizou-se em 14 de Janeiro de 1859, aos 36 e 32 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 14 de Setembro de 1859 e faleceu em 8 de Outubro seguinte.
- 2 - De Maria, nascida em 9 de Dezembro de 1860, não temos mais informação.
- 3 - José nasceu em 12 de Outubro de 1862 e faleceu no segundo ano de vida, em 15 de Maio de 1864.
- 4 - De José, nascida em 9 de Junho de 1864, não temos mais informação.
- 5 - Mariana de Évora, nascida em 22 de Fevereiro de 1866, casou com António Garcia da Rosa. Faleceu em 30 de Maio de 1926, aos 60 anos.

João Francisco de Évora Jr. faleceu em 12 de Novembro de 1873.

O casamento entre Francisco Soares e Bernarda Jacinta realizou-se em 29 de Abril de 1875, aos 42 e 48 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Francisco Soares faleceu em 6 de Fevereiro de 1912, aos 78 anos. Bernarda Jacinta faleceu em 3 de Fevereiro de 1917, aos 90 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco Soares foi de 8\$175 réis. Além de duas casas de morada e de duas adegas, uma delas desactivada, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, meio alqueire de vinha, inhames, mondas, e um alqueire de pastagem.

À irmã, Maria de Santo António, foi atribuído o rendimento colectável de \$260 réis, referente a uma adega e algumas braças de terra de sementeira.

Francisco Soares - Proprietário nº 201 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8271	Ermida					CASA de morada e quintal	400	1ª	3\$020
8466	Canada do Mar					CASA de morada e quintal	150	2ª	1\$000
8245	Vale Fundo					casa que foi de adega	10		\$050
9301	Baía das Canas					adega com reduto			\$120
Sementeira									
6465	Cabeço Vermelho	50	3ª	\$060	7644	Vale do Hebreu	125	3ª	\$350
6858	Ribeira da Urze	100	3ª	\$280	7866	Canada do Ferreira	100	3ª	\$140
6925	As Terras	75	3ª	\$210	7876	Canada do Ferreira	125	3ª	\$140
7002	As Terras	50	3ª	\$210	8194	Mistério	75	3ª	\$280
7556	Portal do Grameiro	150	3ª	\$140	8225	Vale Fundo	125	3ª	\$420
De Sementeira e Outeiros									
6952	As Terras	100	3ª	\$020	7016	As Terras	75	3ª	\$210
Inhames									
7298	Terras das Poças	200	3ª	\$080	7544	Terras do Lameiro	100	2ª	\$010
7320	Terras da Casinha	200	3ª	\$080	7895	Jogo	100		\$040
7461	Laje do Moio	150	3ª	\$160	7946	Poço da Cancela	200	3ª	\$160
Mondas									
7005	As Terras	75		\$120	8629	Bravios	25		\$015
8099	Terras do Canto do Mistério	100		\$020	8639	Bravios	25		\$040
8288	Ladeira do Carregado	50		\$020	8694	Fajã	150		\$160
Vinha									
9173	Rochinha	100	3ª	\$060					
Campo Inculto									
8077	Portal da Coelha	600			9022	Cabras	50		
8667	Bravios	25			9148	Ponta do Mistério	50		
8833	Vinhas do Cascalho	50			9180	Rochinha	100		
8849	Vinhas Tapadas	25							
Pastagens									
7907	Outeirão	100	3ª	\$030					

Maria de Santo António Soares - Proprietário nº 669 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
9279	Canto do Frutuoso								\$120
adega com reduto									
Semeadura									
7603	Ermida	75	3ª	\$140					
Inculto									
8701	Ladeira do Mistério	50							

F.339

*Maria Josefa, viúva
Cabeço da Rosária*

Maria Josefa, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de João Vieira Bezerra (1776-1856) e de Maria Josefa (1784-1861).

Tinha 4 irmãos residentes: Francisco Vieira Bezerra, na Ribeira da Urze (ver F.305); João Vieira Bezerra, na Ermida (ver F.331); Ana Josefa, no Cabeço da Rosária (ver F.347) e José Vieira Bezerra, na Canada do Mar (ver F.359).

O avô paterno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1689-1773). A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1749-1815), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, Manuel José (1754-1832), era filho de Domingos José Garcia (1699-1757) e de Bárbara da Conceição (1709-1786). A avó materna, Maria Josefa (?-?), era filha de José da Rosa (?-?) e de Luzia Pereira (1722-1791).

O seu defunto marido, Francisco Ferreira de Melo, trabalhador, nascido em 9 de Outubro de 1798, era filho de Manuel António Machado (1751-1825) e de Rosa Maria (1754-1833).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Machado (1718-1765), era filho de Domingos Machado Ferreira (1670-1732) e de Maria de Ávila. A avó paterna, Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790), era filha de Francisco Pereira Quadrado (1698-1733) e de Maria de Oliveira (?-1784).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e Rosa Maria (?-1803).

O casamento entre Francisco Ferreira de Melo e Maria Josefa realizou-se em 20 de Janeiro de 1840, quando o primeiro tinha 41 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 25 de Agosto de 1841 e faleceu com 4 meses, em 30 de Dezembro seguinte.
- 2 - Manuel nasceu em 19 de Abril de 1843.
- 3 - Maria Josefa, nascida em 20 de Maio de 1844, faleceu solteira em 24 de Fevereiro de 1919, aos 74 anos. Baptizou 10 filhos naturais:
 - 3.1 - De Manuel, nascido em 29 de Maio de 1866, não temos mais informação.
 - 3.2 - José, nascido em 4 de Fevereiro de 1868, faleceu no dia seguinte ao nascimento.
 - 3.3 - Dionísio, nascido em 30 de Junho de 1869, faleceu no primeiro mês de vida, a 9 de Julho seguinte.
 - 3.4 - João, nascido em 8 de Abril de 1872, faleceu com um ano, em 28 de Outubro de 1873.
 - 3.5 - João António de Melo, nascido em 7 de Dezembro de 1873, faleceu solteiro em 8 de Março de 1944, aos 70 anos
 - 3.6 - José Augusto de Melo, nascido em 4 de Maio de 1875, faleceu solteiro em 12 de Fevereiro de 1956, aos 80 anos.
 - 3.7 - De Maria, nascida em 30 de Setembro de 1877, não temos mais informação.
 - 3.8 - Francisco, nascido em 29 de Agosto de 1880, faleceu no primeiro mês de vida, a 28 de Setembro seguinte.
 - 3.9 - De Ana, nascida em 12 de Abril de 1882, não temos mais informação.
 - 3.10 - De Rosa, nascida em 25 de Abril de 1886, não temos mais informação.
- 4 - José nasceu em 15 de Junho de 1848 e faleceu com um ano, em 7 de Julho de 1849.

Maria Josefa faleceu em 5 de Agosto de 1897, aos 96 anos, segundo o pároco. Francisco Ferreira de Melo havia falecido em 27 de Março de 1864, aos 65 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Josefa foi de 8\$308 réis. Além da casa de morada, uma atafona e uma adega, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinhas, de inhames, mondas, e de 12 alqueires de pastagem.

Maria Josefa - Proprietária nº 649 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7652	Cabeço da Rosária					CASA de morada, casa de atafona e quintal	75	1ª	1\$600
9307	Baía das Canas					adega com reduto			\$160
Sementeira									
6902	Ribeira da Urze	125	3ª	\$490	7685	Terras da Ladeira	125	3ª	\$420
6906	Ribeira da Urze	75	3ª	\$280	7694	Terras da Ladeira	100	3ª	\$140
7667	Cabeço da Rosária	25	2ª	\$120	7742	Outeiro do Correia	50	3ª	\$140
7678	Terras da Ladeira	125	3ª	\$490	7817	Meio Moio	150	3ª	\$140
7682	Terras da Ladeira	50	3ª	\$140	8467	Canada do Mar	50	3ª	\$140
De Sementeira e Outeiros									
6865	Ribeira da Urze	175	3ª	\$280					
De Sementeira e Inhames									
7640	Vale do Hebreu	600	3ª	\$740					
Inhames									
7325	Terras da Casinha	200	3ª	\$080	7956	Poço da Cancela	200	3ª	\$120
7350	Caminho da Pedreira	300	3ª	\$120	8004	Grotinhas	500	2ª	\$250
7361	Quarteiro	75	3ª	\$020	8018	Chã	300	3ª	\$020
7531	Terras do Salto	500	3ª	\$320					
Mondas									
7322	Terras da Casinha	100		\$050	7810	Terras da Laje	300		\$160
7689	Terras da Ladeira	75		\$080	8289	Ladeira do Carregado	50		\$020
7807	Terras da Laje	600		\$400	8622	Bravios	400		\$160
Vinha									
8730	Vinhas da Casinha	100	3ª	\$160	8929	Alto do Mistério	100	3ª	\$120
8916	Alto do Mistério	50	3ª	\$080	9179	Rochinha	100	3ª	\$080
Campo Inculto									
8672	Fajã	12			9239	Fajã	10		
8795	Cruz do Mistério	50							
Pastagens									
7110	Terras da Alagoa	2400	2ª	1\$008					

*Maria da Conceição, 80 anos, solteira
Cabeço da Rosária*

F.339 a)

Maria da Conceição, nascida em 12 de Dezembro de 1799, era filha de Domingos Pereira de Évora (1767-1840) e de Maria da Conceição (1768-1815).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Dutra (1729-1816), era filho de Pedro Gomes Vieira (1678-1732) e de Madalena de S. Francisco (1692-1739). A avó paterna, Maria do Rosário (1727-1785), era filha de Pedro Vieira Jorge (1689-1733) e de Catarina de Ávila (1688-1757).

O avô materno, Francisco Pereira de Borba (1720-1789), era filho de Gaspar Pereira de Borba (1675-1731) e de Maria de Oliveira (1682-1736). A avó materna, Maria de Oliveira (1729-1760), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

Maria da Conceição havia tido dois filhos naturais de um homem também solteiro.

O pai dos filhos, José António, nascido em 19 de Março de 1789, era filho de Manuel António Machado (1751-1825) e de Rosa Maria (1754-1833). Faleceu em 2 de Maio de 1841, aos 52 anos.

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Machado (1718-1765), era filho de Domingos Machado Ferreira (1670-1732) e de Maria de Ávila. A avó paterna, Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790), era filha de Francisco Pereira Quadrado (1698-1733) e de Maria de Oliveira (?-1784).

Não sabemos a filiação dos avós maternos, Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e Rosa Maria (?-1803).

Foram dois os filhos identificados:

- 1 - Manuel, nascido em 1 de Novembro de 1828, faleceu em 15 de Março de 1845, aos 16 anos.
 2 - José António Machado, nascido em 29 de Junho de 1831, faleceu solteiro em 8 de Abril de 1914, aos 82 anos.

Maria da Conceição faleceu em 10 de Setembro de 1888, aos 88 anos.

* * *

Não foi atribuída propriedade a Maria da Conceição, mas sim ao filho. A José António Machado foi atribuído o rendimento colectável de 28\$877 réis. Além da casa de morada, de atafona e tanque e de uma adega, dispunha de mais de 37 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 2 alqueires de meio de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 89 alqueires de pastagens.

José António Machado - Proprietário nº 317 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7649	Cabeço da Rosária	CASA de morada, casa de atafona, quintal e tanque			1800		1ª		8\$000
9207	Areia das Canas	adega com reduto de vinha			100				\$300
Sementeira									
5723	Terras do Canto	100	3ª	\$350	7784	Mistério	50		\$030
6507	Cabeço Vermelho	75	3ª	\$280	7824	Terras do Capitão	3600	3ª	3\$780
6726	Vais do Cabeço	100	3ª	\$280	8228	Vale Fundo	60	3ª	\$210
6770	Vais do Cabeço	150	3ª	\$420	8346	Terras	500	3ª	\$840
7286	Ribeira da Urze	250	3ª	\$210	8365	Barreiro do Vento	150	3ª	\$350
7457	Moio	200	3ª	\$210	8468	Canada do Mar	125	3ª	\$490
7668	Cabeço da Rosária	66	2ª	\$262	8520	Mistério	150	2ª	\$875
7677	Terras da Ladeira	40	3ª	\$140	8532	Mistério	30	3ª	\$140
7684	Terras da Ladeira	50	3ª	\$140					
Sementeira e mondas									
6971	As Terras	125	3ª	\$300					
Inhames									
7330	Terras de Fora	700	3ª	\$320	7563	Laje do Maio	300	2ª	\$250
7348	Caminho da Pedreira	500	3ª	\$200	7827	Moio	200	2ª	\$150
7466	Laje do Moio	400	2ª	\$400	7952	Poço da Cancela	1200	3ª	\$880
7522	Vale do Serne	100	3ª	\$040					
Mondas									
5224	Ladeira Grande	75		\$050	7009	As Terras	50		\$100
5706	Terras do Canto	100		\$200	7323	Terras da Casinha	100		\$050
6058	Cabeço Vermelho	200		\$100	7690	Terras da Ladeira	100		\$080
6067	Cabeço Vermelho	600		\$300					
Vinha									
9183	Rochinha	400	3ª	\$120	9365	Latada	12	3ª	\$120
9203	Areia das Canas	25	3ª	\$080					
Batatas									
6866	Ribeira da Urze	20	3ª	\$060					
Rama									
5006	Caminho do Poço de Diogo Vieira	250		\$300					
Campo Inculto									
8987	Cabras	25			9066	Vale do Mistério	400		
8993	Cabras	100			9244	Fajã	50		
Pastagem									
7127	Terras do Sousa	1800	2ª	\$756	7146	Terras da Moita	12000	2ª	5\$040
7144	Terras da Alagoa	3400	2ª	1\$512	7175	Terras da Alagoa	600	2ª	\$252

*Francisco Inácio Quaresma, 51 anos, agricultor, casado
Cabeço da Rosária*

F.340

Francisco Inácio Quaresma, nascido em 23 de Maio de 1831, era filho de Francisco Inácio Quaresma (1795-1836) e de Isabel Rosa de S. José (1796-1884), residente no Mistério (ver F.376).

O avô paterno, Francisco Inácio Quaresma, era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó paterna, Maria de Oliveira (1761-1826), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O avô materno, Manuel Leal (1758-1832), era filho de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806). A avó materna, Francisca Maria da Conceição (1764-1837), era filha de João Ferreira Bica (1730-?) e de Antónia Maria.

A mulher, Rosa Maria, nascida em 25 de Agosto de 1827, era filha de João Caetano (1783-1829) e de Maria Rosa (1787-1846).

Tinha 3 irmãos residentes: José Caetano, na Canada do Pinheiro (ver F.286 a)); Maria Rosa, no mesmo Cabeço da Rosária (ver F.343) e Ana Maria Rosa, no Barreiro do Vento (ver F.390 a)).

O avô paterno, João Caetano Luís (1751-1809), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1758-1827), era filha de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

O avô materno, Francisco José Machado (1737-1804), era filho de Domingos Machado Ferreira (1707-1789) e de Maria de Oliveira (?-1784). A avó materna, Maria Rosa (1752-1831), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

O casamento entre Francisco Inácio Quaresma e Rosa Maria realizara-se em 12 de Abril de 1852, aos 20 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 9 de Fevereiro de 1853, faleceu solteira em 17 de Setembro de 1921, aos 68 anos.
- 2 - Manuel Francisco Quaresma, nascido em 14 de Janeiro de 1855, casou aos 25 anos, em 20 de Janeiro de 1880, com Maria de Oliveira, de 22, residindo no Outeiro da Rosária (ver F.342). Faleceu em 15 de Julho de 1909, aos 54 anos.
- 3 - De Francisco, nascido em 27 de Abril de 1856, não temos mais informação.
- 4 - De Ana, nascida em 30 de Setembro de 1858, não temos mais informação.
- 5 - De Rosa, nascida em 9 de Março de 1861, não temos mais informação.
- 6 - Isabel Rosa, nascida em 5 de Dezembro de 1862, faleceu solteira em 24 de Outubro de 1915, aos 52 anos.
- 7 - Mariana nasceu em 13 de Maio de 1865 e faleceu em 6 de Outubro de 1873, com 8 anos.
- 8 - José nasceu em 20 de Dezembro de 1868 e faleceu em 18 de Outubro de 1873, com 4 anos.
- 9 - De Bernarda, nascida em 24 de Março de 1872, não temos mais informação.

Francisco Inácio Quaresma faleceu em 22 de Maio de 1918, na véspera de perfazer 87 anos. Rosa Maria falecera em 15 de Julho de 1909, aos 81 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco Inácio Quaresma foi de 4\$482 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de perto de 4 alqueires de terra de sementeira, de uma quarta de vinha, de 2 alqueires de figueiras, de inhames e mondas.

Francisco Inácio Quaresma - Proprietário nº 165 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7661	Cabeço da Rosária			CASA de morada e quintal			20	...	1\$010
9288	Baía das Canas			adega com reduto					\$120
Semeadura									
7659	Cabeço da Rosária	50	2ª	\$262	8433	Terras da Fonte	200	3ª	\$420
8348	Terras	75	3ª	\$210	8535	Mistério	75	2ª	\$350
8351	Terras	60	3ª	\$140	8554	Castelo	200	2ª	1\$050
8418	Terra das Furnas	60	3ª	\$140					
Inhames									
7545	Terras do Lameiro	300	2ª	\$250	8111	Chamuscada	300	3ª	\$160
Mondas									
8410	Terra das Furnas	40		\$040	8589	Rocha do Furtuoso	25		\$010
Vinha									
9266	Canto do Frutuoso	20	3ª	\$030	9329	Baía das Canas	30	3ª	\$120
Campo Inculto									
8763	Vale	50			9358	Latada	10		
Figueiras									
9077	Vale do Mistério	400	3ª	\$080					

F.341

Manuel da Silveira, 66 anos, marítimo, casado
Cabeço da Rosária

Manuel da Silveira, casado, nascido em 1 de Maio de 1816, era filho único de António Silveira (1796-1862) e de Antónia Maria (1789-1868).

O avô paterno, Francisco Silveira (1744-1811), era filho de Francisco Silveira (1709-1756) e de Maria de Santo António (1714-?). A avó paterna, Rita Genoveva (1763-1822), era filha de Manuel Ferreira da Silveira (1716-1792) e de Rita de Santo António (1727-1793).

O avô materno, Manuel Pereira do Porto (1758-1811), era filho de Manuel Pereira do Porto (1730-1804), e de Leonor de Santo António (1726-1804). A avó materna, Maria Antónia (1756-?), era filha de Manuel João de Serpa (1720-1786) e de Antónia Maria (1727-1782).

A mulher, Ana Clara de Jesus, nascida em 28 de Agosto de 1813, era filha de José Francisco, natural da freguesia de S. João, da mesma ilha, e de Ana Clara (1773-?).

Tinha uma irmã residente no Passo de Cima, Josefa Clara (ver F.111).

Os avós paternos, Pedro Francisco e Ana Silveira haviam sido residentes em S. João.

O avô materno, José Sebastião Gomes (1740-1822), era filho de Manuel Pereira Gomes (1703-?) e de Águeda da Conceição (1704-1782). A avó materna, Maria Clara de Jesus (1742-1823), era filha de António Alvernaz (1715-1789) e de Maria Clara (1709-1770).

O casamento entre Manuel da Silveira e Ana Clara de Jesus realizou-se em 28 de Maio de 1868, aos 52 e 54 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes uma filha de solteiros:

1 - De Maria, nascida em 15 de Agosto de 1852, não temos mais informação.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel da Silveira. Ana Clara de Jesus faleceu em 27 de Novembro de 1894, aos 81 anos, viúva.

* * *

Foi atribuído a Manuel da Silveira o rendimento colectável de 1\$058 réis. Sem casa própria, dispunha um alqueire de terra de semeadura, algumas braças de vinha e de 45 alqueires de pastagem.

Manuel Silveira - Proprietário nº 575 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Semeadura									
8441	Canada do Mar	200	3ª	\$560					
Vinha									
9397	Latada	12	3ª	\$050					
Pastagens									
7185	Cabeço da Pontinha	9000	1ª	\$5040					

*Manuel Francisco Inácio Quaresma, 27 anos, marítimo/agricultor, casado
Cabeço da Rosária*

F.342

Manuel Francisco Inácio Quaresma, nascido em 14 de Janeiro de 1855, era filho de Francisco Inácio Quaresma (1831-1918) e de Rosa Maria de S. José (1827-1909), residentes no mesmo Cabeço da Rosária (ver F.340).

O avô paterno, Francisco Inácio Quaresma (1795-1836), era filho de Francisco Inácio Quaresma e de Maria de Oliveira (1761-1826). A avó paterna, Isabel Rosa de S. José (1796-1884), era filha de Manuel Leal (1758-1832) e de Francisca Maria da Conceição (1764-1837).

O avô materno, João Caetano (1783-1829), era filho de João Caetano Luís (1751-1809) e de Bárbara de Oliveira (1758-1827). A avó materna, Maria Rosa (1787-1846), era filha de Francisco José Machado (1737-1804) e de Maria Rosa (1752-1831).

A mulher, Maria de Oliveira, nascida em 29 de Janeiro de 1857, era filha natural e única conhecida de Maria de Oliveira (1820-1896), residente no Mistério (ver F.383 a).

O avô materno, José Vieira (1791-1855), era filho de José Vieira (?-1828) e de Maria de Santo António. A avó materna, Maria de Oliveira (1792-?), era filha de João Caetano Luís (1760-1819) e de Maria de Oliveira (1768-1819).

O casamento entre Manuel Francisco Inácio Quaresma e Maria de Oliveira realizou-se em 20 de Janeiro de 1880, aos 25 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Rosa, nascida em 9 de Novembro de 1880, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 12 anos, em 6 de Março de 1893. Tinha 1,42m de altura, cabelo louro e olhos azuis.
- 2 - Ana Inácia de Oliveira, nascida em 16 de Março de 1883, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 16 anos, em 20 de Março de 1899. Tinha 1,54m de altura, cabelos e olhos castanhos.
- 3 - Manuel Inácio Quaresma, nascido em 7 de Abril de 1886, casou aos 28 anos, em 23 de Novembro de 1914, com Amélia de Oliveira, de 19. Faleceu em 18 de Julho de 1954, aos 68 anos.
- 4 - De Isabel, nascida em 8 de Outubro de 1888, não temos mais informação.
- 5 - Bernarda nasceu em 31 de Janeiro de 1891 e faleceu com um ano, em 12 de Março de 1892.
- 6 - De Bernarda, nascida em 17 de Maio de 1892, não temos mais informação.
- 7 - De José, nascido em 16 de Agosto de 1893, não temos mais informação.
- 8 - António nasceu em 11 de Julho de 1796 e faleceu no primeiro ano de vida, em 20 de Março de 1897.
- 9 - Domingos Pereira de Ávila, nascido em 28 de Novembro de 1898, casou 27 anos, em 27 de Setembro de 1926, com Maria Serpa, de 23. Não conhecemos a data do seu óbito.

Manuel Inácio Francisco Quaresma faleceu em 7 de Dezembro de 1921, aos 66 anos. Maria de Oliveira falecera em 2 de Janeiro de 1919, aos 58 anos.

* * *

Não foi atribuído rendimento colectável a Manuel Francisco Inácio Quaresma.

Manuel Francisco Inácio Quaresma - Proprietário nº 476 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Campo Inculto									
	Bravios	25							

*José Francisco da Silveira, 64 anos, proprietário, casado
Cabeço da Rosária*

José Francisco da Silveira, nascido em 4 de Abril de 1818, era filho de José Francisco da Silveira (?-1838) e de Maria de Oliveira (1773-?).

Tinha uma irmã residente no Caminho do Poço de Diogo Vieira, Bernarda Emília de Oliveira (ver F.191).

O avô paterno, Manuel Vieira Alvernaz (1710-?), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó paterna, Isabel de S. Francisco (1715-1797), era filha de Manuel Pereira de Évora (?-1717) e de Maria Pereira (1689-1773).

O avô materno, António da Rosa Pereira (1737-1817), era filho de Manuel da Rosa Vieira (1691-1778) e de Maria Pereira (1703-1783). A avó materna, Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

A sua primeira mulher, Maria do Espírito Santo Oliveira, nascida em 15 de Novembro de 1808, era filha de José Pereira Goulart (1773-1854) e de Francisca do Espírito Santo (1773-1816).

Não identificamos irmãos residentes.

Não conhecemos a filiação dos avós paternos, João Pereira Goulart e Maria de S. Pedro.

O avô materno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), bisavô do marido, era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1689-1773). A avó materna, Luzia do Espírito Santo (1749-1815), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784)..

O casamento entre José Francisco da Silveira e Maria do Espírito Santo Oliveira realizou-se em 30 de Julho de 1838, aos 20 e 29 anos, respectivamente. Levavam 2 filhos e baptizaram mais um dentro do casamento:

- 1 - José Francisco da Silveira Jr., nascido em 24 de Dezembro de 1832, casou aos 21 anos, em 30 de Novembro de 1854, com Cristiana Emília da Silveira, de 30 anos. Faleceu em 3 de Abril de 1894, aos 61 anos.
- 2 - Maria Emília de Oliveira, nascida em 9 de Outubro de 1835, casou aos 27 anos, em 16 de Maio de 1863, com João Alexandre de Sousa, de 28 anos, residindo no Mistério (ver F.383). Não sabemos a data do seu óbito.
- 3 - Ana Maria Emília de Oliveira, nascida em 13 de Maio de 1839, casou aos 18 anos, em 26 de Maio de 1857, com Manuel Francisco de Évora de Oliveira, de 23 anos, residindo no Mistério (ver F.375). Faleceu em 11 de Maio de 1925, aos 89 anos.

Maria do Espírito Santo Oliveira faleceu em 4 de Dezembro de 1839, aos 31 anos.

A segunda mulher, Maria Rosa, nascida em 30 de Julho de 1818, era filha de João Caetano (1783-1829) e de Maria Rosa (1787-1846).

Tinha 3 irmãos residentes: José Caetano, na Canada do Pinheiro (ver F.286 a)); Rosa Maria, no mesmo Cabeço da Rosária (ver F.340) e Ana Maria Rosa, no Barreiro do Vento (ver F.390 a)).

O avô paterno, João Caetano Luís (1751-1809), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1758-1827), era filha de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

O avô materno, Francisco José Machado (1737-1804), era filho de Domingos Machado Ferreira (1707-1789) e de Maria de Oliveira (?-1784). A avó materna, Maria Rosa (1752-1831), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

O casamento entre José Francisco da Silveira e Maria Rosa realizou-se em 7 de Fevereiro de 1857, quando ambos tinham 38 anos. Haviam tido 5 filhos naturais e nasceram depois mais 3:

- 1 - Maria Emília de Oliveira, nascida em 11 de Junho de 1842, faleceu solteira em 8 de Julho de 1874, aos 32 anos.
- 2 - De José, nascido em 4 de Dezembro de 1844, não temos mais informação.
- 3 - Manuel nasceu em 20 de Janeiro de 1850 e faleceu a 23 do mesmo mês.
- 4 - De Isabel, nascida em 9 de Outubro de 1852, não temos mais informação.
- 5 - Ana de Oliveira, nascida em 29 de Abril de 1855, casou aos 38 anos, em 30 de Novembro de 1893, com Francisco Caetano Frutuoso, de 40 anos. Faleceu em 31 de Julho de 1919, aos 61 anos
- 6 - Bernarda Maria de Oliveira, nascida em 27 de Janeiro de 1858, casou aos 23 anos, em 7 de Janeiro de 1882, com Francisco Pereira de Ávila, de 21 anos. Faleceu em 20 de Fevereiro de 1951, aos 93 anos.
- 7 - João Francisco da Silveira, nascido em 17 de Junho de 1861, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 17 de Março de 1883.

8 - De António, nascido em 14 de Junho de 1864, não temos mais informação.

José Francisco da Silveira faleceu em 8 de Setembro de 1890, aos 72 anos. Maria Rosa faleceu em 24 de Novembro de 1891, aos 73.

* * *

Foi atribuído a José Francisco da Silveira o rendimento colectável de 24\$422 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de mais de 55 alqueires de terra de sementeira, de alguns terrenos de vinha e de figueiras, de inhames e mondas, e de 47 alqueires de pastagens.

José Francisco da Silveira - Proprietário nº 345 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7650	Cabeço da Rosária			CASA de morada e quintal			175	1ª	2\$550
9310	Baía das Canas			adega com reduto de vinha			75		\$420
Sementeira									
6486	Canada do Pinheiro	550	3ª	\$490	7823	Terras do Capitão	1400	3ª	1\$260
6982	Ribeira da Urze	700	2ª	\$875	7825	Terras do Capitão	7000	2ª	10\$500
6984	Ribeira da Urze	600	2ª	\$700	8416	Terra das Furnas	50	3ª	\$140
7656	Cabeço da Rosária	125	2ª	\$612	8492	Canada do Mar	200	2ª	1\$400
7660	Cabeço da Rosária	75	2ª	\$350	8560	Castelo	125	2ª	\$525
Sementeira e Inhames									
7321	Terras da Casinha	2000	3ª	1\$240					
Inhames									
8124	Ribeira do Mistério	200	3ª	\$080					
Batatas e Outeiros									
8377	Vale	75	3ª	\$210					
Mondas									
6508	Cabeço Vermelho	200		\$120	8590	Rocha do Furtuoso	25		\$010
8285	Ladeira do Carregado	100		\$050					
Vinha									
9292	Baía das Canas	50	3ª	\$120	9354	Latada	12	3ª	\$080
Vinha e Campo Inculto									
8709	Ladeira do Mistério	400	3ª	\$240					
Campo Inculto									
8646	Bravios	100			9035	Cabras	50		
8973	Cabras	200			9126	Ponta do Mistério	25		
Figueiras									
8885	Vinhas do Cantinho	25	3ª	\$050					
Pastagens									
7117	Terras do Sousa	2400	3ª	\$480	7725	Roças de Carvão	6400	3ª	1\$920
7178	Terras da Alagoa	600	2ª	\$252					

*José Francisco da Silveira Jr., 50 anos, lavrador, casado
Cabeço da Rosária*

F.344

José Francisco da Silveira Jr., nascido em 24 de Dezembro de 1832, era filho de José Francisco da Silveira (1818-1890) e de Maria do Espírito Santo Oliveira (1808-1839).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, José Francisco da Silveira (?-1838), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1710-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797). A avó paterna, Maria de Oliveira (1773-?), era filha de António da Rosa Pereira (1737-1817) e de Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827).

O avô materno, José Pereira Goulart (1773-1854), era filho de João Pereira Goulart e de Maria de S. Pedro, casal cuja naturalidade desconhecemos. A avó materna, Francisca do Espírito Santo (1773-1816), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Luzia do Espírito Santo (1749-1815).

A mulher, Cristiana Emília da Silveira, nascida em 14 de Junho de 1824, era filha de Manuel Vieira da Rosa (1796-1873) e de Josefa Mariana do Espírito Santo (?-1872).

Tinha uma irmã residente no mesmo Cabeço da Rosária, Maria Josefa do Espírito Santo (ver F.348).

O avô paterno, Francisco Vieira da Rosa Mamão (1758-1811), era filho de Francisco Vieira Mamão (1718-1792) e de Maria Vieira (1720-1804). A avó paterna, Ana Maria de Jesus (1762-1842), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O avô materno, António Ferreira de Melo (1747-1804), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó materna, Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831), era filha de Gaspar Pereira (1690-1766) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?).

O casamento entre José Francisco da Silveira Jr. e de Cristiana Emília da Silveira realizou-se em 30 de Novembro de 1854, aos 21 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 23 de Novembro de 1855.
- 2 - José Francisco da Silveira, nascido em 31 de Janeiro de 1858, faleceu solteiro em 17 de Abril de 1927, aos 69 anos.
- 3 - Maria Cristiana, nascida em 8 de Agosto de 1860, faleceu solteira em 31 de Outubro de 1920, aos 60 anos.
- 4 - Cristiana Emília da Silveira, nascida em 12 de Outubro de 1862, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 19 anos, em 12 de Junho de 1882.
- 5 - Ana nasceu em 13 de Março de 1865 e faleceu em 1 de Junho de 1935, aos 70 anos.
- 6 - Amaro José da Silva, nascido em 31 de Março de 1868, casou aos 28 anos, em 27 de Fevereiro de 1897, com Maria Joaquina da Silva Oliveira, de 25. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 22 de Maio de 1901. Tinha 1,70m de altura, cabelos pretos e olhos castanhos. Faleceu em 4 de Abril de 1944, aos 76 anos.

José Francisco da Silveira Jr. faleceu em 3 de Abril de 1894, aos 61 anos. Cristiana Emília da Silveira faleceu em 28 de Março de 1895, aos 70.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Francisco da Silveira Jr. foi de 16\$516 réis. Além de duas casas de morada, dispunha de mais de 20 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 6 alqueires de vinhas, inhames e mondas, e de 35 alqueires de pastagens.

José Francisco da Silveira Jr. - Proprietário nº 346 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
6981	Ribeira da Urze					CASA de morada e quintal	300	2ª	2\$375
7663	Cabeço da Rosária					CASA de morada e quintal	125	1ª	2\$535
9341	Baía das Canas					adega com reduto			\$160
Sementeira									
6655	Terras do Clérigo	300	3ª	\$280	8276	Ladeira do Carregado	150	3ª	\$140
6817	Ribeira do Morrão	300	3ª	\$280	8332	Terra da Pedra	70	3ª	\$210
6983	Ribeira da Urze	600	2ª	\$700	8402	Terra das Furnas	250	3ª	\$210
6985	Ribeira da Urze	700	2ª	1\$750	8404	Terra das Furnas	600	3ª	\$840
Sementeira e Outeiros									
6769	Vais do Cabeço	500	3ª	\$900	8338	Terra da Pedra	100	3ª	\$280
7604	Ermida	200	3ª	\$420					
Sementeira e Mondas									
8482	Canada do Mar	150	3ª	\$280					
Inhames									
7523	Vale do Serne	300	3ª	\$240	8123	Ribeira do Mistério	300	3ª	\$120
7832	Poço da Cancela	400	3ª	\$320					
Mondas									
8378	Vale	25		\$040	8547	Mistério	200		\$180
Vinha									
8856	Vinhas Tapadas	100	3ª	\$160	9121	Ponta do Mistério	25	3ª	\$040
8918	Alto do Mistério	800	3ª	\$800	9360	Latada	20	3ª	\$080
8920	Alto do Mistério	50	3ª	\$080	9369	Latada	6	3ª	\$080
8943	Alto do Mistério	150	3ª	\$160					
Campo Inculto									
8754	Laje do Mistério	200			8980	Cabras	25		
8797	Cruz do Mistério	200			9016	Cabras	150		
8883	Vinhas do Cantinho	20							
Pastagens									
7108	Terras da Alagoa	3400	2ª	1\$224	7171	Terras da Vereda	1600	2ª	\$672
7124	Terras do Sousa	2000	2ª	\$720					
Rama									
6839	Ribeira da Urze	200		\$120					

**Manuel Silveira Machado, 49 anos, agricultor, casado
Cabeço da Rosária**

F.345

Manuel Silveira Machado, nascido em 13 de Março de 1833, era filho de Manuel Silveira (1803-1842) e de Maria de Oliveira (1801-1892), residente no Mistério (ver F.373).

O avô paterno, Manuel Silveira (?-?), era natural da vila das Lajes da mesma ilha, filho de José Silveira e de Maria Antónia. A avó paterna, Ana Maria (1778-?), era filha de Manuel Vieira de Macedo (1741-1820) e de Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818).

O avô materno, João Machado (1772-1853), era filho de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (1749-1818). A avó materna, Bárbara de Oliveira (1775-1816), era filha de José Francisco da Silveira (?-?) e de Bárbara de Oliveira (1734-1814).

A mulher, Maria Bernarda de S. José, nascida em 24 de Agosto de 1860, era filha natural e única conhecida de Bernarda Emília Mariana de Oliveira (1835-1882).

O avô materno, João José Machado (?-?), era irmão da avó paterno do marido, Ana Maria, filhos de Manuel Vieira de Macedo (1741-1820) e de Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818). A avó materna, Mariana de S. José (1799-1890), era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1760-1825) e de Maria de S. José (1756-1841).

O casamento entre Manuel Silveira Machado e Maria Bernarda de S. José realizara-se em 13 de Fevereiro de 1879, aos 45 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 14 de Março de 1879, não temos mais informação.
- 2 - De Ernestina, nascida em 24 de Janeiro de 1881, não temos mais informação.
- 3 - De Manuel, nascida em 25 de Dezembro de 1882, não temos mais informação.
- 4 - Ana Bernarda de S. José, que supomos nascida em 1886 (não conhecemos o seu registo de baptizado), casou aos 22 anos, segundo o pároco, em 5 de Novembro de 1908, com António Jorge da Silveira, de 38. Não sabemos a data do seu óbito.
- 5 - De Rosa, nascida em 14 de Março de 1890, não temos mais informação.
- 6 - António de Oliveira Machado, nascido em 6 de Agosto de 1892, casou aos 23 anos, em 13 de Janeiro de 1916, com Maria Rosa Serpa, de 20. Faleceu em 12 de Março de 1917, aos 24 anos.
- 7 - Bernarda da Glória Machado, nascida em 3 de Julho de 1898, casou aos 22 anos, em 5 de Outubro de 1920, com José Pereira da Terra, de 28. Não conhecemos o seu registo de óbito.

Manuel Silveira Machado faleceu em 3 de Março de 1918, aos 84 anos. Maria Bernarda de S. José falecera em 31 de Janeiro de 1914, aos 53 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Silveira Machado foi de 2\$480 réis. Além de uma casa de morada, dispunha de uma quarta de terra de sementeira e de inhames.

Manuel Silveira Machado - Proprietário nº 576 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7665	Cabeço da Rosária			CASA de morada e quintal			65	...	1\$300
				Sementeira					
7672	Canada do Mar	50	3ª	\$140					
				Inhames					
8066	Romendo	2600	3ª	1\$040					

Manuel Teixeira Peixoto, 27 anos, sapateiro, casado *Ermida*

Manuel Teixeira Peixoto, era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, onde nasceu em 31 de Outubro de 1855, filho de Pedro José Pacheco e de Mariana Vitória.

A mulher, Maria dos Santos, nascida em 31 de Outubro de 1854, era filha única de Manuel Francisco de Évora (1824-?), que supomos já falecido, e de Ana Maria do Espírito Santo (1820-1880).

O avô paterno, José Francisco de Évora Belo (1793-1880), era filho natural de Bárbara Pereira (1762-1841). A avó paterna, Isabel do Espírito Santo (1785-1858), era filha de Manuel da Terra Pereira (1736-1816) e de Maria do Espírito Santo (1745-1817).

O avô materno, João Pereira Cardoso (1783-1858), era filho de Manuel Pereira Cardoso (1748-?) e de Maria Ana de Jesus (1745-?). A avó materna, Maria Ana de Santo António (1777-?), era filha de Francisco Ferreira Bica (1741-1809) e de Isabel de Santo António (1744-1818).

O casamento entre Manuel Teixeira Peixoto e Maria dos Santos realizara-se em 2 de Outubro de 1881, aos 25 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 23 de Novembro de 1881, não temos mais informação.
- 2 - De Manuel, nascido em 16 de Junho de 1883, não temos mais informação.
- 3 - Adelaide nasceu em 20 de Outubro de 1887 e faleceu em 4 de Agosto de 1891, aos 3 anos.
- 4 - De Pedro, nascido em 3 de Dezembro de 1890, não temos mais informação.
- 5 - José nasceu em 3 de Dezembro de 1891 e faleceu em 13 de Novembro de 1970, aos 78 anos.
- 6 - Virgínia Teixeira dos Santos, nascida em 1 de Março de 1894, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 15 anos, em 10 de Fevereiro de 1910. Tinha 1,57m de altura, cabelo louro e olhos azuis.
- 7 - Luciano Teixeira dos Santos, nascido em 18 de Fevereiro de 1896, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 13 anos, em 22 de Março de 1909. Tinha 1,37m de altura, cabelos castanhos e olhos garços.
- 8 - João nasceu em 10 de Fevereiro de 1898 e faleceu com 5 meses, a 10 de Julho seguinte.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Teixeira Peixoto. Maria dos Santos faleceu em 13 de Junho de 1943, aos 88 anos, viúva.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Teixeira Peixoto foi de 4\$680 réis. Além da casa de morada e de uma adega desactivada, dispunha de pouco mais de 4 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha e de inhames.

Manuel Teixeira Peixoto - Proprietário nº 582 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8265	Ermida					CASA de morada e quintal	100	1ª	1\$430
8246	Vale Fundo					casa que foi de adega	5		\$020
Sementeira									
6466	Cabeço Vermelho	100	3ª	\$010	7421	Ribeira da Ermida	200	3ª	\$140
6738	Vais do Cabeço	100	3ª	\$280	8256	Ermida	250	3ª	\$840
6857	Ribeira da Urze	100	3ª	\$280	8272	Ermida	100	3ª	\$350
6953	As Terras	75	3ª	\$210	8324	Ladeira do Carregado	50	3ª	\$140
Inhames									
7299	Terras das Poças	200	3ª	\$080	7543	Terras do Lameiro	25	2ª	\$020
7319	Terras da Casinha	600	3ª	\$240	7548	Terras do Lameiro	200	2ª	\$150
7460	Laje do Moio	100	3ª	\$080	7947	Poço da Cancela	200	3ª	\$160
7477	Laje do Moio	100	3ª	\$080					
Vinha									
9297	Baía das Canas	30	3ª	\$080					
Campo Inculto									
8078	Portal da Coelhoha	400			9248	Fajã	100		
8991	Cabras	15							

*Manuel José de Bettencourt, 59 anos, agricultor, casado
Cabeço da Rosária*

F.347

Manuel José de Bettencourt, nascido em 21 de Março de 1823, era filho de Manuel José de Bettencourt (1789-1869) e de Ana Maria do Espírito Santo (1797-1890), residente na Ermida (ver F.315).

O avô paterno, Manuel José de Bettencourt (1758-1831), era filho de Domingos Pereira Marques (1709-1772) e de Rosa Maria (1717-1792). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (1751-1819), era filha de Manuel Pereira Gomes (1703-?) e de Águeda da Conceição (1704-1782).

O avô materno, José António Borba (?-1840), era filho de Manuel Pereira Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria do Espírito Santo (1754-1829), era filha de Francisco Vieira Mamão (1718-1792) e de Maria Vieira (1720-1804).

A mulher, Ana Josefa, nascida em 3 de Dezembro de 1822, era filha de João Vieira Bezerra (1776-1856) e de Maria Josefa (1784-1861).

Tinha 4 irmãos residentes: Francisco Vieira Bezerra, na Ribeira da Urze (ver F.305); João Vieira Bezerra, na Ermida (ver F.331); Maria Josefa, no Cabeço da Rosária (ver F.339) e José Vieira Bezerra, na Canada do Mar (ver F.359).

O avô paterno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1689-1773). A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1749-1815), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, Manuel José (1754-1832), era filho de Domingos José Garcia (1699-1757) e de Bárbara da Conceição (1709-1786). A avó materna, Maria Josefa (?-?), era filha de José da Rosa (?-?) e de Luzia Pereira (1722-1791).

O casamento entre Manuel José de Bettencourt e Ana Josefa realizara-se em 22 de Janeiro de 1849, aos 25 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 22 de Janeiro de 1849 e faleceu com 2 meses, a 26 de Março seguinte.
- 2 - Maria Josefa Bettencourt, nascida em 3 de Junho de 1850, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 32 anos, em 26 de Março de 1883.
- 3 - Ana Emília Bettencourt, nascida em 14 de Dezembro de 1852, tirou passaporte para New Bedford, Estados Unidos, aos 44 anos, em 17 de Março de 1897. Tinha 1,56m de altura, cabelo preto e olhos castanhos.
- 4 - Bernarda Emília, nascida em 24 de Fevereiro de 1856, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 24 anos, em 24 de Março de 1880. Casou fora com Manuel José Machado. Faleceu em 1 de Abril de 1884, aos 29 anos.
- 5 - Isabel Emília de Bettencourt, nascida em 12 de Agosto de 1857, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 24 de Março de 1880, acompanhando a irmã Bernarda.
- 6 - De Manuel, nascido em 19 de Julho de 1860, não temos mais informação.
- 7 - João nasceu em 2 de Março de 1862 e faleceu em 25 de Outubro de 1873.
- 8 - Mariana Emília de Bettencourt nasceu em 3 de Maio de 1864 e faleceu solteira em 9 de Janeiro de 1889, aos 24 anos.

Manuel José de Bettencourt faleceu em 28 de Outubro de 1887, aos 64 anos. Ana Josefa faleceu em 17 de Maio de 1894, aos 71 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel José de Bettencourt foi de 4\$795 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de perto de 4 alqueires de terra de sementeira, de alqueire e meio de vinhas, de alguma fruta, de inhames, batatas e mondas, e de 6 alqueires e meio de pastagens.

Manuel José de Bettencourt - Proprietário nº 510 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8452	Cabeço da Rosária						75		1\$020
9278	Canto do Frutuoso								\$120
Semeadura									
7039	Ermida	30	3ª	\$175	8355	Barreiro do Vento	50	3ª	\$140
7695	Terras da Ladeira	100	3ª	\$140	8360	Barreiro do Vento	75	3ª	\$210
8222	Vale Fundo	175	3ª	\$560	8495	Ribeira do Castelo	100	3ª	\$280
Semeadura e Outeiros									
7774	Ribeira do Martins	200	3ª	\$350	8576	Castelo	100	3ª	\$290
Semeadura e Mondas									
8573	Castelo	75	3ª	\$210					
Inhames									
7995	Grotinhas	200	3ª	\$160					
Batatas									
6919	As Terras	6	3ª	\$020	9430	Latada	3	3ª	\$020
6921	As Terras	6	3ª	\$020	9433	Latada	3	3ª	\$020
6932	As Terras	12	3ª	\$040					
Mondas									
8278	Ladeira do Carregado	25		\$040	8791	Cruz do Mistério	50		\$010
8578	Castelo	75		1\$020					
Vinha									
8680	Fajã	25	3ª	\$080	8859	Vinhas Tapadas	100	3ª	\$080
8846	Vinhas Tapadas	75	3ª	\$160	8946	Alto do Mistério	100	3ª	\$160
Campo Inculto									
8954	Vinhas do Cantinho	50			9004	Cabras	25		
8960	Vinhas do Cantinho	100							
Fruta									
6884	Ribeira da Urze	20	3ª	\$050					
Pastagens									
7922	Terras dos Cardos	1000	3ª	\$050	7989	Grotinhas	300	3ª	\$060

F.348

José Joaquim da Silveira, 61 anos, agricultor, casado
Cabeço da Rosária

José Joaquim da Silveira, nascido em 16 de Março de 1821, era filho de Joaquim Francisco (1774-1848) e de Francisca Rosa do Espírito Santo (1783-1858).

Tinha 2 irmãs residentes: Ana Rosa Joaquina, na Ribeira do Biscoito (ver F.260) e Maria Rosa, no Cabeço Vermelho (ver F.294 a)).

O avô paterno, Francisco Pereira Carauta (?-1791), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves (1697-1779). A avó paterna, Maria Antónia de S. Francisco (1737-1813), era filha de Francisco Cardoso Serpa (1695-1776) e de Antónia Maria (1709-1781).

O avô materno, Manuel Pereira de Borba (?-1789), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Rosa Maria de Santa Catarina (1755-1840), era filha de Francisco Rodrigues Pereira (?-1766), natural da vila das Lajes, da mesma ilha, e de Rosa Maria da Silveira (1722-1787).

A mulher, Maria Josefa do Espírito Santo, nascida em 3 de Março de 1823, era filha de Manuel Vieira da Rosa (1796-1873) e de Josefa Mariana do Espírito Santo (?-1872).

Tinha uma irmã residente no Cabeço da Rosária, Cristiana Emília da Silveira (ver F.344).

O avô paterno, Francisco Vieira da Rosa Mamão (1758-1811), era filho de Francisco Vieira Mamão (1718-1792) e de Maria Vieira (1720-1804). A avó paterna, Ana Maria de Jesus (1762-1842), era filha de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O avô materno, António Ferreira de Melo (1747-1804), era filho de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó materna, Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831), era filha de Gaspar Pereira (1690-1766) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?)..

O casamento entre José Joaquim da Silveira e Maria Josefa do Espírito Santo realizara-se em 6 de Maio de 1848, aos 27 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 6 de Abril de 1849 e faleceu a 20 do mesmo mês.
- 2 - José, gémeo de Manuel, faleceu no mesmo dia do irmão.
- 3 - Manuel nasceu em 27 de Julho de 1850 e faleceu a 3 de Setembro de 1852, com 2 anos.

- 4 - Manuel Joaquim da Silveira, nascido em 19 de Junho de 1853, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 23 de Março de 1875.
 5 - De José, nascido em 6 de Setembro de 1856, Não temos mais informação.
 6 - Joaquim, gémeo de José, faleceu a 12 do mesmo mês de Setembro.
 7 - Maria nasceu em 2 de Janeiro de 1859 e faleceu solteira em 6 de Fevereiro de 1881, aos 22 anos.
 8 - De Joaquim, nascido em 20 de Agosto de 1862, não temos mais informação.

José Joaquim da Silveira faleceu em 14 de Outubro de 1900, aos 79 anos. Maria Josefa do Espírito Santo falecera em 11 de Setembro de 1891, aos 68 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Joaquim da Silveira foi de 6\$302 réis. Além da casa de morada, de uma atafona e de uma adega, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinhas, de inhames, batatas e monda, e de 5 alqueires de pastagem.

José Joaquim da Silveira - Proprietário nº 351 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8453	Cabeço da Rosária					CASA de morada, casa de atafona e quintal	30		1\$020
9342	Baía das Canas					adega com reduto			\$160
Sementeira									
6654	Terras do Clérigo	300	3ª	\$280	7438	Poço da Laje	600	3ª	\$700
6725	Vais do Cabeço	200	3ª	\$490	8374	Vale	100	3ª	\$350
6979	Ribeira da Urze	75	2ª	\$262	8391	Terras da Laje	40	3ª	\$060
Sementeira e Outeiros									
8325	Ladeira do Carregado	150	3ª	\$020	8335	Terra da Pedra	300	3ª	\$700
Inhames									
7483	Laje do Moio	400	3ª	\$60	7501	Portal do Grameiro	300	2ª	\$300
7496	Moio	250	2ª	\$020	7939	Terras de José de Serpa	200	3ª	\$160
Batatas									
9432	Latada	3	3ª	\$020					
Mondas									
6072	Cabeço Vermelho	200		\$010	8283	Ladeira do Carregado	150		\$180
Vinha									
8855	Vinhas Tapadas	200	3ª	\$320	9370	Latada	6	3ª	\$080
9122	Ponta do Mistério	40	3ª	\$080	9426	Latada	7	3ª	\$020
9146	Ponta do Mistério	100	3ª	\$080					
Campo Inculto									
7598	Cabeço da Rosária	12			9049	Cruz do Mistério	100		
8981	Cabras	50			9099	Vale do Mistério	100		
9015	Cabras	200			9442	Canto da Latada	12		
Pastagens									
7116	Terras do Sousa	1000	3ª	\$020					

*António Gonçalves Martins, 55 anos (?), lavrador, casado
Cabeço da Rosária*

F.349

António Gonçalves Martins, era natural da freguesia de Santo António, da mesma ilha, filho de António Gonçalves Martins, natural dessa mesma freguesia e de Maria Ana de Santo António, natural da Prainha.

O avô materno, Manuel Vieira Alvernaz (1748-1814), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1710-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797). A avó materna, Mariana de Santo António (1773-1861), era filha de André Rodrigues Serpa (1718-1788) e de Ana Maria de Santo António (1742-1786).

A mulher, Maria Inácia, nascida em 8 de Fevereiro de 1831, era filha natural e única conhecida de Ana Inácia (1805-1861).

O avô materno, Manuel António Camacho (?-1813), era filho de Manuel António e Isabel da Conceição. A avó materna, Maria Inácia Francisca (1767-1842), era filha de Francisco Pereira de Ávila (?-1769) e de Inácia do Nascimento Pereira (?-1784).

O casamento entre António Gonçalves Martins e Maria Inácia realizara-se em 26 de Outubro de 1847, quando esta tinha 16 anos. Baptizaram 11 filhos:

- 1 - Mariana Inácia Martins, nascida em 4 de Novembro de 1849, casou aos 37 anos, em 21 de Abril de 1887, com Francisco Pereira Serpa, de 40. Faleceu em 20 de Agosto de 1894, aos 44 anos.
- 2 - Ana Rosa Inácia, nascida em 30 de Setembro de 1851, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 12 de Junho de 1882. Sabia escrever.
- 3 - Delfina nasceu em 14 de Março de 1853 e deve ter falecido nos primeiros tempos de vida, mas não sabemos a data do seu óbito.
- 4 - Manuel nasceu em 29 de Novembro de 1854 e faleceu em 17 de Fevereiro de 1855.
- 5 - Delfina Inácia nasceu em 2 de Janeiro de 1856 e faleceu em 23 de Janeiro de 1890, aos 34 anos.
- 6 - Maria Inácia, nascida em 24 de Maio de 1858, casou aos 37 anos, em 13 de Abril de 1896, com Francisco Pereira Serpa, viúvo da irmã Mariana. Faleceu em 16 de Agosto de 1926, aos 68 anos.
- 7 - Manuel Gonçalves, nascido em 14 de Abril de 1861, faleceu solteiro em 4 de Setembro de 1926, aos 65 anos.
- 8 - De António, nascido em 29 de Junho de 1864, não temos mais informação.
- 9 - De Rosa, nascida em 5 de Novembro de 1867, não temos mais informação.
- 10 - Isabel Inácia, nascida em 2 de Janeiro de 1870, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 20 de Abril de 1891. Tinha 1,60m de altura, cabelo claro e olhos azuis. Casou fora com Manuel Cardoso Pereira. Faleceu em 18 de Junho de 1945, aos 75 anos.
- 11 - De João, nascido em 8 de Julho de 1872, não temos mais informação.

Maria Inácia faleceu em 21 de Julho de 1879, aos 48 anos. António Gonçalves Martins voltou a casar em 7 de Novembro de 1886 com Mariana Bernarda do Espírito Santo, de 20 anos, de quem já tinha tido 3 filhos. Nasceram dentro do casamento mais 8 filhos.

António Gonçalves Martins faleceu em 21 de Dezembro de 1911, aos 84 anos, segundo o pároco..

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Gonçalves Martins foi de 22\$725 réis. Além da casa de morada, de uma atafona e de uma adega, dispunha de cerca de 13 alqueires de terra de sementeira, de perto de 7 alqueires de vinha, de meio alqueire de figueiras, de um alqueire de arvoredos, de inhames, batatas, mondas e ramas, e de 105 alqueires de pastagens.

António Gonçalves Martins – Proprietário nº 8 e 65 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8455	Cabeço da Rosária					CASA de morada, casa de atafona e quintal	500	1ª	\$5280
9275	Canto do Frutuoso					adega com reduto de vinha	50	3ª	\$020
Semeadura									
5833	Terras do Canto	400	3ª	\$420	7426	Ribeira da Urze	75	3ª	\$080
6969	As Terras	200	3ª	\$280	8363	Barreiro do Vento	100	3ª	\$280
7401	Ermida	50	3ª	\$140	9437	Latada	50	3ª	\$210
7404	Ermida	50	3ª	\$080	9439	Latada	75	3ª	\$280
7422	Ribeira da Ermida	800	3ª	\$700					
Semeadura e Outeiros									
7631	Cabeço da Rosária	300	3ª	\$240					
Semeadura e Inhames									
7364	Quarteiro	1400	3ª	\$880					
Semeadura e Mondas									
8323	Ladeira do Carregado	100	3ª	\$140					
Semeadura e Rama									
6464	Cabeço Vermelho	400	2ª	1\$675					
Inhames									
7826	Moio	2000	2ª	2\$000					
Batatas									
9338	Baía das Canas	15		\$060					
De Batatas e Outeiros									
8330	Terra da Pedra	40	3ª	\$080					
Mondas									
7626	Cabeço da Rosária	300		\$020	8342	Terras	50		\$040
7635	Cabeço da Rosária	300		\$210	8344	Terras	75		\$060
8320	Lagartaria	40		\$030					
Vinha									
8894	Vinhas do Cantinho	300	3ª	\$560	9076	Vale do Mistério	200	3ª	\$080
8904	Rocha das Traves	30	3ª	\$080	9186	Rochinha	50	3ª	\$040
8907	Rocha das Traves	30		\$080	9380	Latada	20	3ª	\$120
9001	Cabras	200	3ª	\$080	9419	Latada	50	3ª	\$120
9064	Vale do Mistério	400	3ª	\$400					
Campo Inculto									
5254	Vinhas da Baía	50		...	9268	Canto do Frutuoso	12		
8821	Vinhas da Moita	150							
Figueiras									
9226	Lajido	100	3ª	\$050					
Arvoredo									
5042	Canada da Ladeira	200	2ª	\$600					
Pastagens									
7156	Terras da Moita	1400	3ª	\$280	7741	Roças de Carvão	10000	2ª	3\$600
7726	Roças de Carvão	8400	3ª	2\$520	7905	Outeirão	1200	3ª	\$360

*Manuel Luís Sarmento, 37 anos, proprietário, casado
Cabeço da Rosária*

F.350

Manuel Luís Sarmento, nascido em 28 de Janeiro de 1845, era filho de António Luís Sarmento (1807-1890) e de Bernarda Emília de Oliveira (1810-1906), residentes no Caminho do Poço de Diogo Vieira.

O avô paterno, António Luís da Silveira (1773-1848), era filho de António Luís da Silveira (1720-1800) e de Maria Ana de Jesus (1736-1826).

A avó paterna, Maria Luísa Tomásia de Bettencourt (1789-1852), era filha de João Pereira Sarmento (1745-1818) e de Luísa Maria de Bettencourt (1757-1822).

O avô materno, José Francisco da Silveira (?-1838), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1710-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797).

A avó materna, Maria de Oliveira (1773-?), era filha de António da Rosa Pereira (1737-1817) e de Bárbara de Jesus Oliveira (1756-1827).

A mulher, Isabel Cristiana de Bettencourt, nascida em 11 de Junho de 1847, era filha de Manuel Caetano Pereira (1794-1862) e de Isabel Cristiana de Bettencourt (1817-1903), residente na Ermida (ver F.323).

O avô paterno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

A avó paterna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O avô materno, José Sebastião de Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião de Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815).

A avó materna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

O casamento entre Manuel Luís Sarmento e Isabel Cristiana de Bettencourt realizou-se em 2 de Setembro de 1880, aos 35 e 33 anos respectivamente. Levavam uma filha de solteiros e não lhes conhecemos mais filhos:

- 1 - Maria da Glória Sarmento, nascida em 19 de Junho de 1873, casou aos 21 anos, em 10 de Agosto de 1894, com António Silveira Soares, de 25 anos, natural das Lajes, da mesma ilha. Ausentou-se.

Manuel Luís Sarmento faleceu em 31 de Agosto de 1908, aos 63 anos. Isabel Cristiana de Bettencourt faleceu em 7 de Janeiro de 1928, aos 80 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Luís Sarmento o rendimento colectável de 74\$338 réis. Além de duas casas de morada, de uma casa de recolha de pasto e de duas adegas, sendo uma desactivada, dispunha de cerca de 58 alqueires de terra de sementeira, de cerca de 13 alqueires de vinhas, de perto de 5 alqueires de frutas, de inhames, mondas e ramas, e de 253 alqueires e meio de pastagens.

Manuel Luís Sarmento – Proprietário nº 527 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
8458	Cabeço da Rosária	CASA de morada e quintal					150	1ª	2\$550	
3914	Igreja	CASA e quintal					200	1ª	1\$800 1\$890	
9287	Baía das Canas	adega com reduto de vinha					50	3ª	\$400	
6453	Cabeço Vermelho	Casa de recolher pasto, milho e rama					4000	2ª	6\$900	
5220	Ladeira Grande	casa que foi de adega					20	2ª	\$600	
Sementeira										
2945	Cancelão	150	2ª	2\$100	7411	Ribeira da Urze	200	3ª	\$210	
3781	Canada de Dentro	50	2ª	\$100	7446	Moio	400	3ª	\$420	
3784	Canada de Dentro	175	2ª	\$875	7585	Cabeço da Rosária	75	3ª	\$040	
3882	Caminho do Porto	175	1ª	1\$680	8186	Mistério	75	3ª	\$210	
5727	Terras do Canto	250	3ª	\$280	8380	Vale	50	3ª	\$140	
5750	Terras do Canto	100	3ª	\$350	8382	Vale	100	3ª	\$420	
5813	Terras do Canto	10	3ª	\$840	8389	Terras da Laje	100	3ª	\$280	
5815	Terras do Canto	700	2ª	3\$675	8405	Terra das Furnas	1800	3ª	1\$820	
6006	Canada do Pinheiro	200	3ª	\$700	8448	Castelo	200	3ª	\$210	
6024	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$280	8465	Canada do Mar	200	2ª	1\$400	
6038	Cabeço Vermelho	200	3ª	\$140	8494	Canada do Mar	150	2ª	1\$050	
7380	Ribeira da Urze	400	3ª	\$420						
Sementeira e mondas										
7620	Cabeço da Rosária	600	2ª	1\$500						
Sementeira e outeiros										
6747	Vais do Cabeço	400	3ª	\$560	8428	Terras da Fonte	75	3ª	\$140	
6893	Ribeira da Urze	350	3ª	1\$040						
Sementeira e rama										
6730	Vais do Cabeço	50	3ª	\$980						
Inhames										
601	Canada do Cabecinho	100		\$30	7315	Roça Larga	1000	3ª	\$800	
1849	Pedreiras	200	1ª	\$270	7359	Quarteiro	1000	3ª	\$600	
6557	Canada do Pinheiro	1000	2ª	\$800	7464	Laje do Moio	1200	2ª	1\$200	
6567	Cabeço do Teixeira	600	2ª	\$700	7553	Terras do Lameiro	700	2ª	\$600	
6582	Cabeço do Teixeira	2200	3ª	1\$120	7636	Cabeço da Rosária	400	2ª	\$400	
Mondas										
5704	Terras do Canto	50		\$120	6076	Cabeço Vermelho	600		\$300	
5709	Terras do Canto	75		\$050	7839	Terras da Laje	1400		\$700	
5713	Terras do Canto	150		\$200	8054	Cruz do Mistério	2400		\$980	
6066	Cabeço Vermelho	600		\$600	8286	Ladeira do Carregado	200		\$120	
8320	Lagartaria	40		\$030						

**Manuel Luís Sarmento – Proprietário nº 527 do Mapa da Matriz Predial
(continuação)**

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Vinha									
3788	Canada de Dentro	50	3ª	\$080	8958	Vinhas do Cantinho	200	3ª	\$160
5141	Caminho do Poço de Diogo Vieira	400	2ª	\$350	9201	Areia das Canas	75	3ª	\$160
8836	Vinhas do Cascalho	200	3ª	\$160	9257	Canto do Frutuoso	100	3ª	\$240
8841	Vinhas do Cascalho	50	3ª	\$080	9352	Baía das Canas	100	3ª	\$280
8848	Vinhas Tapadas	300	3ª	\$240	9362	Latada	50	3ª	\$240
8860	Vinhas Tapadas	75	3ª	\$040	9428	Latada	25	3ª	\$080
8863	Vinhas Tapadas	300	3ª	\$280	9467	Canto da Latada	25	3ª	\$120
8886	Vinhas do Cantinho	500	2ª	\$500	2952	Vinhas da Lage	200	2ª	\$200
Frutas									
8439	Terra das Furnas	975	3ª	\$5000					
Campo Inculto									
8454	Cabeço da Rosária	12			9290	Baía das Canas	25		
9003	Cabras	150			9423	Latada	10		\$080
Pastagens									
7112	Terras do Sousa	500	2ª	\$175	7706	Terras da Alagoa	14000	2ª	\$5040
7135	Barrocas	6000	1ª	\$3360	7709	Terras da Alagoa	12000	2ª	\$4320
7145	Terras da Alagoa	11000	2ª	\$5280	7920	Terras dos Cardos	3200	2ª	\$1344
7164	Terras da Vereda	1200	2ª	\$504	7964	Ladeira	2800	3ª	\$840
Rama									
5009	Caminho do Poço de Diogo Vieira	400		\$400	5760	Poço da Rocha	200		\$250
5157	Canada do Portinho	100		\$120	6049	Cabeço Vermelho	300		\$150
5207	Ladeira Grande	400		\$320	6762	Ribeira do Morrão	100		\$100

*Manuel Francisco da Rosa, 49 anos, agricultor, casado
Maria Rita, cunhada, 56 anos, solteira
Bernarda Rita de Oliveira, cunhada, 53 anos, solteira
Cabeço da Rosário*

F.351

Manuel Francisco da Rosa, nascido em 27 de Maio de 1833, era filho de Francisco Silveira da Rosa (1803-1890), residente no Cabeço Vermelho (ver F.290), e de Isabel Mariana (1802-1882).

O avô paterna, Maria Rosa, solteira (1778-1848), era filha de Manuel Pereira de Borba (?-1789) e de Rosa Maria de Santa Catarina (1755-1840).

O avô materno, Miguel Pereira Carauta (1761-1838), era filho de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1772-?), era filha de Antão Pereira de Ávila (1742-1811) e de Maria Ana de Santo António (1752-1832).

Ana Rita de Oliveira, mulher, nascida em 13 de Março de 1839, era filha de Francisco Vieira Bezerra (1796-1867) e de Rita Clara de Jesus (?-1876), natural de Santo Amaro da mesma ilha.

Tinha duas irmãs solteiras, Maria Rita e Bernarda Rita de Oliveira, nascidas respectivamente em 25 de Agosto de 1826 e 16 de Janeiro de 1829, que integrámos na família.

O avô paterno, Manuel Vieira Bezerra (1753-1812), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766). A avó paterna, Maria de Santo António (1754-1833), era irmã de Miguel Pereira Carauta, avô materno do marido, filha de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784).

Os avós maternos, Manuel Silveira Alvernaz e Teresa Silveira haviam sido residentes em Santo Amaro.

O casamento entre Manuel Francisco da Rosa e Ana Rita de Oliveira realizou-se em 19 de Novembro de 1868, aos 35 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Rita de Oliveira, nascida em 18 de Agosto de Agosto de 1869, casou aos 23 anos, em 19 de Novembro de 1892, com Manuel Machado Simão, de 29 anos. Faleceu em 15 de Maio de 1936, aos 66 anos.
- 2 - De Manuel, nascido em 19 de Dezembro de 1871, não temos mais informação.
- 3 - De José, nascido em 4 de Fevereiro de 1883, não temos mais informação.

Manuel Francisco da Rosa faleceu em 27 de Junho de 1884, aos 51 anos. Ana Rita de Oliveira faleceu em 20 de Dezembro de 1896, aos 57 anos.

Maria Rita faleceu em 27 de Julho de 1892, aos 65 anos.

Bernarda Rita de Oliveira havia sido mãe solteira:

- 1 - Maria Bernarda de Oliveira, nascida em 5 de Maio de 1863, casou aos 18 anos, em 18 de Fevereiro de 1882, com José Caetano da Terra, de 31, residindo na Canada do Mar (ver F.365). Faleceu em 10 de Dezembro de 1947, aos 84 anos.

Bernarda Rita faleceu em 30 de Abril de 1912, aos 83 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco da Rosa foi de 1\$630 réis. Além de uma casa de morada, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de alqueire e meio de vinha, de inhames, batatas, mondas e ramas.

À Cunhada, Maria Rita foi atribuído o rendimento de 1\$072 réis, referente a pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, a batatas e mondas.

Maria Rita - Proprietário nº 659 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
6774	Vais do Cabeço	75	3ª	\$280	8489	Canada do Mar	150	3ª	\$700
Batatas									
8461	Cabeço da Rosária	5		\$032					
Monda									
7623	Cabeço da Rosária	100		\$060	6079	Cabeço Vermelho	200		\$100
Campo Inculto									
9041	Cruz do Mistério	150			9242	Fajã	50		
9054	Vale do Mistério	300							

Manuel Francisco da Rosa - Proprietário nº 487 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8462	Cabeço da Rosária					1/2 CASA de morada	25		\$700
9188	Areia das Canas					adega com reduto de vinha	15		\$080
Sementeira									
6728	Vais do Cabeço	40	3ª	\$120	8229	Vale Fundo	50	3ª	\$140
7555	Portal do Grameiro	100	3ª	\$140	8318	Lagartaria	75	3ª	\$140
Inhames									
6590	Cabeço do Teixeira	400	3ª	\$160					
Batatas e Outeiros									
8242	Vale Fundo	50	3ª	\$050					
Mondas									
7008	As Terras	50		\$010					
Vinha									
8798	Cruz do Mistério	100	3ª	\$080	9052	Vale do Mistério	200	3ª	\$080
Campo Inculto									
8868	Vinhas Tapadas	20			9249	Fajã	6		
8956	Vinhas do Cantinho	200			9425	Latada	3		
9050	Cruz do Mistério	100							
Rama									
8322	Ladeira do Carregado	50		\$040					

***José António da Silveira, 52 anos, agricultor, viúvo
Canada do Mar***

F.352

José António da Silveira, nascido em 16 de Fevereiro de 1830, era filho de José António da Silveira (1788-1838) e de Maria da Conceição (1793-1855).

Tinha uma irmã residente na Canada do Mar, Joaquina Emília da Conceição (ver F.354).

O avô paterno, Matias António da Silveira (?-1805), era natural das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Gabriel Silveira e de Maria de S. José, que aí haviam sido residentes. A avó paterna, Francisca Maria (?-1816), era natural da Urzelina, ilha de S. Jorge, filha de Domingos Dias e de Bárbara da Conceição, que aí haviam sido residentes.

O avô materno, Manuel Leal (1758-1832), era filho de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806). A avó materna, Francisca Mariana da Conceição (1764-1837), era filha de João Ferreira Bica (1730-?) e de Antónia Maria (?-?).

A sua defunta mulher, Ana Maria de Oliveira, nascida em 21 de Abril de 1829, era filha de Manuel Silveira (1803-1842) e de Maria de Oliveira (1801-1892), residente no Mistério (ver F.373).

O avô paterno, Manuel Silveira (?-?), era natural da vila das Lajes da mesma ilha, filho de José Silveira e de Maria Antónia. A avó paterna, Ana Maria (1778-?), era filha de Manuel Vieira de Macedo (1741-1820) e de Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818).

O avô materno, João Machado (1772-1853), era filho de Domingos Machado Ferreira (1735-1790) e de Madalena de Jesus Pereira (1749-1818). A avó materna, Bárbara de Oliveira (1775-1816), era filha de José Francisco da Silveira (?-?) e de Bárbara de Oliveira (1734-1814).

O casamento entre José António da Silveira e Ana Maria de Oliveira realizou-se em 19 de Outubro de 1867, aos 37 e 38 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes um filho:

- 1 - Manuel António de Oliveira, nascido em 24 de Fevereiro de 1870, casou aos 24 anos, em 5 de Novembro de 1894, com Mariana Jacinta. Não conhecemos o seu registo de óbito.

José António da Silveira faleceu em 23 de Dezembro de 1909, aos 79 anos. Ana Maria de Oliveira havia falecido em 4 de Abril de 1876, aos 46 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José António da Silveira foi de 4\$025 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha, de inhames, batatas e mondas.

José António da Silveira - Proprietário nº 320 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. Colect.	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. Colect.
7670	Canada do Mar					CASA de morada e quintal	125	1ª	1\$230
9336	Baía das Canas					adega			\$050
Sementeira									
7026	As Terras	75	3ª	\$280	8517	Mistério	200	2ª	\$875
7431	Ribeira da Urze	100	3ª	\$040	8522	Mistério	75	2ª	\$350
7454	Moio	150	3ª	\$140					
Inhames									
7953	Poço da Cancela	800	3ª	\$320					
Sementeira e Mondas									
8568	Castelo	50	3ª	\$140	8565	Castelo	15	3ª	\$040
Vinha									
9165	Ponta do Mistério	25	3ª	\$160	9171	Rochinha	75	3ª	\$080
Batatas									
8411	Terra das Furnas	25	3ª	\$120	8413	Terra das Furnas			
Campo Inculto									
8079	Portal da Coelha	800			9105	Vale do Mistério	50		
8660	Bravios	25							

Maria Bernarda, 48 anos, viúva
Canada do Mar

Maria Bernarda, nascida em 21 de Janeiro de 1834, era filha de Vitorino José Cardoso (1790-?), que supomos falecido, e de Ana Maria (1799-1858).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira Cardoso (1748-?), era filho de Gaspar Pereira (1690-1766) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1745-?), era filha de Mateus Ferreira de Melo (1708-1755) e de Ana Maria.

O avô materno, Manuel José Silveira de Azevedo (1764-1828), era filho de Manuel Pereira de Azevedo (1726-1786) e de Ana Josefa de Jesus (1734-1799). A avó materna, Ana Maria de Santo António (1753-1828), era filha de Domingos de Serpa (1709-1777) e de Ana Maria de Santo António (1724-1791).

O seu defunto marido, José Luís da Terra, nascido em 4 de Julho de 1805, era filho de Mateus Luís (1753-1825) e de Maria Ana do Coração de Jesus (1705-1856).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira de Borba (1711-1780), era filho de Gaspar Pereira de Borba (1675-1731) e de Maria de Oliveira (1682-1736). A avó paterna, Antónia de Ávila (1717-1790), era filha de Francisco Luís (1665-1747) e de Luzia de Ávila (1679-1718).

O avô materno, Francisco Pereira da Terra (1738-1816), era filho de Manuel da Terra (1705-1756) e de Isabel da Conceição (1698-1776). A avó materna, Ana Maria de Oliveira (1756-1817), era filha de Antão Leal (1714-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797).

A primeira mulher de José Luís da Terra, Francisca Mariana, nascida em 7 de Junho de 1809, era filha de Miguel Pereira Carauta (1761-1838) e de Ana Maria de Santo António (1772-?).

O avô paterno, Manuel Pereira Carauta (1720-1809), era filho de Manuel Pereira Carauta (1692-1778) e de Maria Alves. A avó paterna, Maria Pereira (1722-1784), era filha de Francisco Pereira Bica (?-1731) e de Bárbara Pereira (1696-?).

O avô materno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó materna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O casamento entre José Luís da Terra e Francisca Mariana realizou-se em 14 de Fevereiro de 1848, aos 42 e 38 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Francisca Mariana faleceu em 30 de Março de 1858, aos 48 anos.

O casamento entre José Luís da Terra e Maria Bernarda realizou-se em 12 de Janeiro de 1860, aos 54 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 4 de Outubro de 1860, não temos mais informação.
- 2 - José nasceu em 17 de Fevereiro de 1862 e faleceu com 3 dias, no dia 20 do mesmo mês.
- 3 - Ana Bernarda, nascida em 1 de Março de 1863, casou aos 19 anos, em 30 de Outubro de 1882, com José Machado Jr., de 29, residindo na Ladeira dos Castanheiros (ver F.237). Faleceu em 2 de Junho de 1938, aos 70 anos.
- 4 - Mariana Bernarda do Espírito Santo, nascida em 28 de Julho de 1866, casou aos 19 anos, em 11 de Julho de 1886, com António Gonçalves Martins, natural da vizinha freguesia de Santo Amaro. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 21 de Setembro de 1915, já viúva, levando consigo seu filho Francisco Gonçalves Martins, de 9 anos. Mariana Bernarda tinha 1,56m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 5 - Manuel nasceu em 20 de Abril de 1869 e faleceu em 5 de Agosto de 1880, com 11 anos.
- 6 - De Rosa, nascida em 7 de Abril de 1872, não temos mais informação.
- 7 - José nasceu em 9 de Dezembro de 1874 e faleceu em 27 de Julho de 1880, aos 5 anos.

Maria Bernarda faleceu em 4 de Agosto de 1916, aos 82 anos. José Luís da Terra havia falecido em 22 de Novembro de 1876, aos 72 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Bernarda foi de 1\$405 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de menos de um alqueire de terra de sementeira, de inhames e mondas.

Maria Bernarda - Proprietário nº 607 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. Colect.	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. Colect.
8474	Canada do Mar					CASA de morada e quintal	50		\$600
9350	Baía das Canas					Adega com reduto			\$010
Semeadura									
8549	Mistério	125	2ª	\$525					
Inhames									
8117	Canada do Rodrigues	100	3ª	\$040	8131	Canada do Rodrigues	200	3ª	\$080
Mondas									
8615	Bravios	25		\$020	8652	Bravios	15		\$040
Campo Inculto									
8992	Cabras	20			9413	Latada	5		
9013	Cabras	75			9455	Canto da Latada	3		
9038	Cruz do Mistério	50							

*Manuel Francisco Pereira, 51 anos, agricultor, casado
Canada do Mar*

F.354

Manuel Francisco Pereira, nascido em 30 de Outubro de 1831, era filho de José Francisco Pereira (1796-?) e de Ana Bernarda, natural de Santo Amaro, da mesma ilha (1798-1871).

Tinha 3 irmãs residentes na Ermida, Isabel Bernarda Pereira, Ana Bernarda e Maria Bernarda Pereira (ver F.334).

O avô paterno, João Caetano Luís (1751-1809), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1758-1827), era filha de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

Os avós maternos, Sebastião José e Catarina Bernarda eram residentes em Santo Amaro.

Joaquina Emília da Conceição, mulher, nascida em 8 de Setembro de 1827, era filha de José António da Silveira (1788-1838) e de Maria da Conceição (1793-1855).

Tinha um irmão residente na mesma Canada do Mar, José António da Silveira (ver F.352).

O avô paterno, Matias António da Silveira (?-1805), era natural das Velas, ilha de S. Jorge, filho de Gabriel Silveira e de Maria de S. José, que aí haviam sido residentes. A avó paterna, Francisca Maria (?-1816), era natural da Urzelina, ilha de S. Jorge, filha de Domingos Dias e de Bárbara da Conceição, que aí haviam sido residentes.

O avô materno, Manuel Leal (1758-1832), era filho de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806). A avó materna, Francisca Mariana da Conceição (1764-1837), era filha de João Ferreira Bica (1730-?) e de Antónia Maria (?-?).

O casamento entre Manuel Francisco Pereira e Joaquina Emília da Conceição realizara-se em 4 de Dezembro de 1856, aos 25 e 29 anos, respectivamente. Levavam uma filha e conhecemos-lhes mais 6 dentro do casamento:

- 1 - Maria nasceu em 12 de Junho de 1854 e faleceu em 9 de Setembro de 1861, aos 7 anos.
- 2 - De Isabel, nascida em 29 de Setembro de 1856, não temos mais informação.
- 3 - Manuel nasceu em 20 de Janeiro de 1859 e faleceu em 26 de Fevereiro seguinte.
- 4 - De Manuel, nascido em 4 de Dezembro de 1860, não temos mais informação.
- 5 - Maria Joaquina, nascida em 7 de Maio de 1863, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 27 anos, em 20 de Abril de 1891. Tinha 1,59m de altura, cabelo louro, olhos azuis e no rosto cicatrizes de bexigas.
- 6 - De Ana, nascida em 5 de Agosto de 1865, não temos mais informação.
- 7 - João Caetano Pereira, nascido em 7 de Dezembro de 1868, casou aos 27 anos, em 16 de Julho de 1896, com Maria Cristina Bettencourt, de 26 anos. Tirou passaporte para os Estados Unidos em 13 de Outubro de 1903. Foi identificado como proprietário. Tinha 1,70m de altura, cabelo louro e olhos azuis.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Francisco Pereira ou de Joaquina Emília da Conceição.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Francisco Pereira foi de 6\$680 réis. Além da casa de morada, tanque e atafona, dispunha de cerca de 6 alqueires e meio de terra de semeadura, de uma quarta de vinha, de inhames e mondas.

Manuel Francisco Pereira - Proprietário nº 486 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7669	Canada do Mar					CASA de morada, casa de atafona, quintal e tanque	50	...	1\$800
Semeadura									
7673	Canada do Mar	20	3ª	\$080	8515	Mistério	150	2ª	\$700
7759	Outeiro do Correia	200	3ª	\$560	8524	Mistério	100	2ª	\$700
7838	Terras da Laje	500	3ª	\$350	8582	Castelo	175	3ª	\$700
8258	Ermida	75	3ª	\$210					
Semeadura e Outeiros									
8566	Castelo	100	3ª	\$210					
Inhames									
7561	Portal do Grameiro	300	3ª	\$240	8046	Cambradas	200	3ª	\$120
8026	Ribeira do Mistério	200	3ª	\$160					
Mondas									
8055	Cruz do Mistério	1600		\$720	8412	Terra das Furnas	50		\$060
8135	Canada do Rodrigues	100		\$030					
Vinha									
9285	Canto do Frutuoso	50	3ª	\$040					
Campo Inculto									
8076	Portal da Coelhoa	1600			8752	Laje do Mistério	75		
8648	Bravios	100			9123	Ponta do Mistério	200		

F.355

*José Pereira de Luna, 62 anos (?), agricultor, casado
Canada do Mar*

José Pereira de Luna cuja data de nascimento não conhecemos, era filho natural de Ana Maria de Jesus, não identificada.

A mulher, Ana Maria, nascida em 4 de Dezembro de 1817, era filha de Francisco Vieira de Macedo, natural das Lajes (?-1819) e de Maria de Santo António (1779-1846).

Tinha uma irmã residente na Ermida, Isabel Emília de Santo António (ver F.328).

O avô materno, João António da Rosa Lima (1749-1836), era filho de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó materna, Isabel de Santo António (1749-1819), era filha de António Pereira Carauta (1703-1790) e de Francisca Pereira de Ávila (?-1780).

O casamento entre José Pereira Luna e Ana Maria realizou-se em 14 de Janeiro de 1841, quando esta tinha 23 anos. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 12 de Junho de 1841, não temos mais informação.
- 2 - Ana Maria, nascida em 13 de Outubro de 1844, casou aos 23 anos, em 20 de Abril de 1868, com Manuel Leal, de 27. Em 30 de Agosto de 1911 tirou passaporte para os Estados Unidos, na companhia do marido e de 5 filhos, possivelmente aí nascidos.
- 3 - De Isabel, nascida em 3 de Dezembro de 1846, não temos mais informação.
- 4 - Manuel Pereira, nascido em 9 de Novembro de 1849, emigrou para o Brasil aos 10 anos, com passaporte datado de 10 de Abril de 1860.
- 5 - José Vieira de Macedo, nascido em 24 de Março de 1852, emigrou para os Estados Unidos aos 20 anos, em 24 de Março de 1852.
- 6 - Filomena Rosa, nascida em 30 de Abril de 1854, faleceu solteira em 6 de Março de 1919, aos 64 anos.
- 7 - João Pereira de Luna, nascido em 22 de Junho de 1856, tirou passaporte para Estados Unidos aos 21 anos, em 3 de Abril de 1878.
- 8 - Uma criança nasceu e morreu em 6 de Outubro de 1860.
- 9 - Domingos nasceu em 4 de Abril de 1862 e faleceu em 1 de Junho seguinte.
- 10 - Uma criança nasceu e faleceu em 6 de Outubro de 1860.

José Pereira Luna faleceu em 4 de Setembro de 1895, aos 75 anos, segundo o pároco. Ana Maria faleceu em 17 de Fevereiro de 1912, aos 94 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Pereira Luna foi de 2\$144 réis. Além da casa de morada, dispunha de pouco mais de um alqueire de terra de sementeira, de um alqueire e uma quarta de vinha, de batatas e mondas.

José Pereira Luna - Proprietário nº 375 e 376 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8464	Cabeço da Rosária	CASA de morada e quintal					125	1ª	1\$300
Sementeira									
8538	Mistério	75	2ª	\$262	8540	Mistério	60	2ª	\$262
Batatas									
9374	Latada	5	3ª	\$020					
8100	Terras do Canto do Mistério	Mondas					100		\$020
Vinha									
8723	Ladeira do Mistério	150	3ª	\$160	8726	Ladeira do Mistério	100	3ª	\$120

*Francisca Maria, 77 anos, solteira
Canada do Mar*

F.356

Francisca Maria, solteira, nascida em 30 de Junho de 1805, era filha de Manuel Leal (1758-1832) e de Francisca Maria da Conceição (1764-1837).

Tinha uma irmã residente no Mistério, Isabel Rosa de S. José (ver F.376)

O avô paterno, Manuel Leal (1758-1832), era filho de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806). A avó paterna, Francisca Maria da Conceição (1764-1837) era filha de João Ferreira Bica (?-1787) e de Antónia Maria (?-?).

O avô materno, João Ferreira Bica (1730-?), era filho de Manuel Pereira Bica (1687-1766) e de Madalena Pereira (1689-1734). A avó materna, Antónia Maria, era filha de Domingos Rodrigues (?-1753) e de Maria Antónia (?-1742).

Conhecemos-lhe dois filhos naturais, dos quais não temos informação posterior:

- 1 - Maria nasceu em 6 de Maio de 1829.
- 2 - António nasceu em 21 de Novembro de 1838.

Não conhecemos a data de óbito de Francisca Maria.

Foi atribuído a Francisca Maria o rendimento colectável de \$080 réis respeitante a alqueire e meio de pastagem.

Francisca Maria - Proprietário nº 150 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Pastagem									
7987	Barronqueiros	300	3ª	\$080					

*Inocência Maria, 48 anos, solteira
Canada do Mar*

F.357

Inocência Maria, solteira, nascida em 9 de Março de 1834, era filha de Domingos Cardoso (1797-1878) e de Maria de Santo António (1800-1879).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Cardoso (1761-1826), era filho de António Pereira Cardoso (1720-?) e de Isabel do Rosário (?-1810). A avó paterna, Maria Ana (1772-?), era filha de Domingos Pereira Garcia (1740-1797) e de Bárbara de Oliveira (?-1783).

O avô materno, Francisco Vieira Mancebo (?-1819), era natural das Lajes da mesma ilha. A avó materna, Maria de Santo António (1779-1846), era filha de João António da Rosa Lima (1749-1836) e de Isabel de Santo António (1749-1819).

Inocência Maria veio a casar aos 53 anos, em 9 de Agosto de 1887, com Manuel António Cardoso.

Faleceu em 28 de Julho de 1923, aos 89 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Inocência Maria foi de 2\$400 réis. Além de metade de uma casa de morada, dispunha de 2 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames e mondas.

Inocência Maria - Proprietária nº 219 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
8471	Canada do Mar	1/2 CASA de morada e quintal					75	1ª	\$025	
Sementeira										
6918	As Terras	125	3ª	\$420	8541	Mistério	50	2ª	\$175	
7787	Mistério	100	3ª	\$210	8563	Castelo	50	3ª	\$140	
Inhame										
7873	Canada do Ferreira	200	3ª	\$160	8052	Canada do Rodrigues	300	3ª	\$160	
Vinha										
9373	Latada	8	3ª	\$050	9383	Latada	9	3ª	\$050	
Mondas										
8618	Bravios	25		\$010						
Inculto										
8074	Portal da Coelha	600								

F.358

*Doroteia Rosa de Oliveira, 59 anos, viúva
Canada do Mar*

Doroteia Rosa de Oliveira, nascida em 2 de Abril de 1823, era filha de Vitorino José Cardoso (1790-?) e de Maria de Oliveira (1785-1832).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira Cardoso (1748-?), era filho de Gaspar Pereira (1690-1766) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?). A avó paterna, Maria Ana de Jesus (1745-?), era filha de Mateus Ferreira de Melo (1798-1777) e de Ana Maria.

O avô materno, Mateus Vieira Bezerra (1763-1806), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766. Não sabemos a filiação da avó materna, Josefa do Espírito Santo (?-1843).

O seu defunto marido, José Francisco de Matos, nascido em 12 de Março de 1813, era filho de Francisco de Matos (1784-1851) e de Jacinta Rosa (?-1871).

Uma irmã, Maria Jacinta de Oliveira, era residente na Ribeira da Urze (ver F.300).

O avô paterno, Francisco Cardoso de Matos (1749-1804), era filho de Francisco Cardoso de Matos (1713-1789) e de Beatriz Rosa (1711-1775). A avó paterna, Maria Francisca (?-1824), era filha de Manuel da Fonte e de Maria Francisca.

O avô materno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo. A avó materna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O casamento entre José Francisco de Matos e Doroteia Rosa de Oliveira realizara-se em 27 de Fevereiro de 1843, aos 29 e 19 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 7 filhos:

- 1 - José nasceu em 20 de Julho de 1845 e faleceu a 28 de Novembro seguinte.
- 2 - Manuel Francisco de Oliveira, nascido em 31 de Dezembro de 1847, emigrou para o Brasil aos 12 anos, com passaporte datado de 20 de Fevereiro de 1860.

- 3 - José Francisco de Matos nasceu em 2 de Setembro de 1850. Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 19 de Junho de 1872. Regressou algum tempo e teve filhos naturais. Conhecemos-lhe dois novos passaportes para o mesmo destino datados, respectivamente, de 11 de Março de 1907 e de 13 de Março de 1911. Na última data era viúvo e levava consigo sua filha Maria de Matos, de 13 anos. Tinha então 1,67 de altura, cabelo branco e olhos azuis.
- 4 - Maria Doroteia de Matos, nascida em 10 de Dezembro de 1853, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 49 anos, em 20 de Maio de 1903. Tinha 1,61m de altura, cabelo grisalho e olhos azuis. Era solteira.
- 5 - De Emília, nascida em 13 de Novembro de 1856, não temos mais informação.
- 6 - Ana Doroteia de Oliveira, nascida em 23 de Outubro de 1861, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 17 anos, em 21 de Abril de 1879.
- 7 - Francisco de Matos, nascido em 16 de Dezembro de 1863, faleceu solteiro em 18 de Janeiro de 1930, aos 66 anos.

Doroteia Rosa de Oliveira faleceu em 9 de Janeiro de 1899, aos 75 anos. Não sabemos a data de óbito de José Francisco de Matos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Doroteia Rosa foi de 6\$460 réis. Além da casa de morada e de uma atafona, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames e mondas, e de 14 alqueires de pastagens.

Doroteia Rosa - Proprietária nº 136 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7367	Ribeira da Urze	Casa de atafona					12		\$400
8473	Canada do Mar	CASA de morada e quintal					50		\$800
Sementeira									
6825	Ribeira da Urze	40	3ª	\$140	8364	Barreiro do Vento	60	3ª	\$210
7450	Moio	350	3ª	\$280	8450	Castelo	100	3ª	\$210
7580	Cabeço da Rosária	100	3ª	\$070	8475	Canada do Mar	200	2ª	1\$050
7816	Meio Moio	300	3ª	\$350					
Sementeira e Mondas									
6873	Ribeira da Urze	100	3ª	\$240	8479	Canada do Mar	200	3ª	\$280
Sementeira e Outeiros									
6859	Ribeira da Urze	50	3ª	\$120	8328	Ladeira do Carregado	225	3ª	\$630
Inhame									
7467	Laje do Moio	300	2ª	\$300	7957	Poço da Cancela	300	3ª	\$160
7558	Portal do Grameiro	200	2ª	\$150	8050	Cambradas	300	3ª	\$160
Vinha									
9409	Latada	10	3ª	\$030	9414	Latada	6	3ª	\$040
Campo Inculto									
5529	Arrodeio do Carro	25			9010	Cabras	50		
8655	Bravios	25			9109	Ponta do Mistério	300		
8733	Vinhas da Casinha	50			9182	Rochinha	50		
8834	Vinhas do Cascalho	50			9262	Canto do Frutuoso	10		
8986	Cabras	25			9293	Baía das Canas	15		
Pastagens									
6601	Cabeço do Teixeira	800	3ª	\$120	7134	Barrocas	2000	2ª	\$720

*José Vieira Bezerra, 52 anos, agricultor, casado
Canada do Mar*

F.359

José Vieira Bezerra, nascido em 24 de Janeiro de 1830, era filho de João Vieira Bezerra (1776-1856) e de Maria Josefa (1784-1861).

Tinha 4 irmãos residentes: Francisco Vieira Bezerra, na Ribeira da Urze (ver F.305); João Vieira Bezerra, na Ermida (ver F.331); Ana Josefa, no Cabeço da Rosária (ver F.347) e Maria Josefa, também no Cabeço da Rosária (ver F.339).

O avô paterno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1689-1773). A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1749-1815), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, Manuel José (1754-1832), era filho de Domingos José Garcia (1699-1757) e de Bárbara da Conceição (1709-1786). A avó materna, Maria Josefa (?-?), era filha de José da Rosa (?-?) e de Luzia Pereira (1722-1791).

A mulher, Maria de Santo António, nascida em 18 de Fevereiro de 1831, era filha de Francisco Vieira Mancebo (1803-1871) e de Francisca de Santo António (1796-1852).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Vieira Mancebo (?-1819), era natural das Lajes da mesma ilha. A avó paterna, Maria de Santo António (1779-1846), era filha de João António da Rosa Lima (1749-1836) e de Isabel de Santo António (1749-1819).

O avô materno, Francisco Vieira Maciel (1758-?), era filho de João Vieira Maciel (1721-1798) e de Maria Pereira (1726-1789). Da avó materna, Maria de Santo António (?-1814), desconhecemos a filiação.

O casamento entre José Vieira Bezerra e Maria de Santo António realizara-se em 13 de Abril de 1852, aos 22 e 21 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 26 de Abril de 1853, não temos mais informação.
- 2 - De Isabel de Santo António, nascida em 27 de Março de 1854, não sabemos a data de óbito.
Conhecemos-lhe 2 filhos naturais:
 - 2.1 - De Manuel, nascido em 25 de Setembro de 1877, não temos mais informação
 - 2.2 - De José, nascido em 16 de Outubro de 1885, não temos mais informação.
- 3 - Manuel Vieira Bezerra, nascido em 17 de Fevereiro de 1856 tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 3 de Abril de 1878.
- 4 - José nasceu em 10 de Dezembro de 1858 e faleceu em 18 de Fevereiro de 1859.
- 5 - De João, nascido em 15 de Janeiro de 1860, não temos mais informação.
- 6 - De José, nascido em 19 de Abril de 1862, não temos mais informação.
- 7 - Francisco Vieira Bezerra, nascido em 30 de Março de 1865, faleceu solteiro em 7 de Maio de 1959, aos 94 anos.
- 8 - De Ana, nascida em 2 de Fevereiro de 1867, não temos mais informação.
- 9 - Francisco nasceu em 17 de Abril de 1870 e faleceu em 9 de Maio de 1872.
- 10 - António nasceu em 14 de Março de 1872 e faleceu em 5 de Outubro de 1873.
- 11 - António Vieira Bezerra, nascido em 7 de Maio de 1874, casou aos 26 anos, em 7 de Setembro de 1900, com Maria do Espírito Santo. Faleceu em 17 de Março de 1952, aos 77 anos.

José Vieira Bezerra faleceu em 18 de Abril de 1903, aos 73 anos. Maria de Santo António faleceu em 15 de Setembro de 1912, aos 81 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Vieira Bezerra foi de 3\$005 réis. Além de uma casa de morada e de uma pequena casa na Areia de Canas, dispunha de pouco mais de 2 alqueires de terra de sementeira, de um alqueire de vinha, de inhames e batatas.

José Vieira Bezerra - Proprietário nº 408 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
9198	Areia das Canas				CASA com reduto				\$060
8491	Canada do Mar						100	1ª	1\$725
Sementeira									
6903	Ribeira da Urze	125	3ª	\$490	8432	Terras da Fonte	100	3ª	\$280
7822	Meio Moio	150	3ª	\$140					
Inhame									
7346	Caminho da Pedreira	200	3ª	\$080					
Batatas									
9377	Latada	8	3ª	\$030					
Mondas									
8616	Bravios	50		\$020	8654	Bravios	25		\$020
Vinha									
8799	Cruz do Mistério	100	3ª	\$080	8933	Alto do Mistério	100	3ª	\$080
Campo Inculto									
8794	Cruz do Mistério	50			9238	Fajã	50		
9236	Fajã	25			9243	Fajã	10		

*José Alvernaz, 50 anos, agricultor, casado
Canada do Mar*

F.360

José Alvernaz, nascido em 18 de Janeiro de 1832, era filho de José Vieira Alvernaz (1792-1841) e de Maria Ana Francisca (1800-1888), residente no Outeiro do Correia (ver F.362).

O avô paterno, Francisco Vieira Alvernaz (1760-1825), era filho de Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796) e de Maria de S. Francisco (1739-1829). A avó paterna, Maria de S. José (1756-1841), era filha de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789).

O avô materno, Manuel Caetano Serpa (?-1831), era filho de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardoso (1726-1801). A avó materna, Maria Francisca (?-1850), era filha de Manuel José Cardoso (1741-1771) e de Maria Francisca do espírito Santo (1744-?)..

A mulher, Ana Maria, nascida em 24 de Dezembro de 1829, era filha de Manuel José Bettencourt (1789-1869) e de Ana Maria do Espírito Santo (1797-1890), residente na Ermida (ver F.315).

O avô paterno, Manuel José de Bettencourt (1758-1831), era filho de Domingos Pereira Marques (1709-1772) e de Rosa Maria (1717-1792). A avó paterna, Ana Rosa de Jesus (1751-1819), era filha de Manuel Pereira Gomes (1703-?) e de Águeda da Conceição (1704-1782).

O avô materno, José António Borba (?-1840), era filho de Manuel Pereira Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó materna, Maria do Espírito Santo (1754-1829), era filha de Francisco Vieira Mamão (1718-1792) e de Maria Vieira (1720-1804).

O casamento entre José Alvernaz e Ana Maria realizara-se em 29 de Setembro de 1859, aos 27 e 29 anos, respectivamente. Baptizaram 4 filhos:

- 1 - Maria Isabel, nascida em 27 de Outubro de 1860, casou aos 22 anos, em 4 de Setembro de 1883, com Domingos Francisco, de 25. Não sabemos a data do seu óbito.
- 2 - Ana Maria Bettencourt, nascida em 27 de Março de 1862, casou com Manuel António Martins. Faleceu em 18 de Setembro de 1948, aos 86 anos.
- 3 - Manuel nasceu em 28 de Janeiro de 1864 e faleceu em 30 de Março de 1867, aos 3 anos.
- 4 - Manuel Alvernaz, nascido em 17 de Abril de 1868, faleceu solteiro em 24 de Abril de 1934, aos 66 anos.

José Alvernaz faleceu em 31 de Outubro de 1920, aos 88 anos. Ana Maria havia falecido em 7 de Dezembro de 1909, aos 79 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Alvernaz foi de 4\$667 réis. Além da casa de morada, tanque e atafona e de uma pequena casa na Areia de Canas, dispunha de cerca de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, de uma quarta de vinha, de inhames, batatas, e de uma pastagem de 3 alqueires.

José Alvernaz - Proprietário nº 313 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
9204	Areia das Canas								\$120
7750	Outeiro do Correia						30		1\$400
Sementeira									
7674	Canada do Mar	50	3ª	\$140	8361	Barreiro do Vento	40	3ª	\$140
7748	Outeiro do Correia	150	2ª	\$525	8394	Terras da Laje	200	3ª	\$560
8171	Mistério	30	3ª	\$040	8497	Ribeira do Castelo	175	3ª	\$490
Sementeira e Outeiros									
8575	Castelo	75	3ª	\$210					
Inhame									
7492	Moio	200	2ª	\$150	8070	Romendo	600	3ª	\$240
7999	Grotinhas	300	3ª	\$240					
Batatas									
8419	Terra das Furnas	40	3ª	\$120	9434	Latada	3	3ª	\$020
9431	Latada	3	3ª	\$020					
Vinha									
8955	Vinhas do Cantinho	50	3ª	\$040					
Campo Inculto									
8662	Bravios	25			8862	Vinhas Tapadas	50		
Pastagens									
7735	Roças de Carvão	600	2ª	\$252					

Manuel Vieira de Macedo, 74 anos (?), agricultor, casado
Outeiro da Correia

Manuel Vieira de Macedo, trabalhador, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de José de Macedo (1782-1866) e de Francisca Maria (1772-1844).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Vieira de Macedo (1741-1820), era filho de Manuel Vieira (1710-?) e de Maria de Jesus (?-1806). A avó paterna, Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818), era filha de Mateus Ferreira de Melo (1708-1755) e de Ana Maria.

O avô materno, João Vieira Maciel (1721-1798), era filho de João Vieira Maciel (1666-1747) e de Maria Machada (1688-1766). A avó materna, Maria Pereira (1726-1789), era filha de Manuel Leal (1693-1758) e de Bárbara Pereira (1696-1756).

A mulher, Ana Josefa, nascida em 20 de Dezembro de 1812, era filha de José Ferreira e Ana Josefa da Conceição, casal cuja naturalidade desconhecemos.

O casamento entre Manuel Vieira de Macedo e Ana Josefa realizou-se em 13 de Novembro de 1832, quando a segunda tinha 19 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 14 de Maio de 1834 e faleceu em 21 de Julho de 1850, aos 16 anos.
- 2 - Mariana Josefa, nascida em 4 de Maio de 1837, casou aos 38 anos, em 23 de Setembro de 1875, com Germano Inácio Quaresma, de 46, residindo no Mistério (ver F.376). Faleceu em 15 de Março de 1902, aos 64 anos.
- 3 - José Vieira de Macedo, que supomos nascido depois de Mariana (não conhecemos a data dos eu baptismo), casou em 14 de Janeiro de 1875 com Isabel Cristiana, residindo no Mistério (ver F.382). Faleceu em 7 de Julho de 1922, aos 85 anos, segundo o pároco.
- 4 - António Vieira, nascido em 2 de Maio de 1844, tirou passaporte para o Brasil aos 22 anos, em 30 de Março de 1867.
- 5 - De Francisco, nascido em 30 de Abril de 1847, não temos mais informação.
- 6 - João Vieira de Macedo, nascido em 19 de Junho de 1850, casou aos 51 anos, em 15 de Março de 1902, com Maria da Conceição. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 7 - De Manuel, nascido em 30 de Outubro de 1853, não temos mais informação.
- 8 - Serafino Vieira de Macedo, nascido em 7 de Abril de 1858, casara em casa, segundo pensamos.

Manuel Vieira de Macedo faleceu em 1 de Setembro de 1889, aos 80 anos, segundo o pároco. Ana Josefa faleceu em 27 de Março de 1904, aos 91 anos.

A nora residente de Manuel Vieira de Macedo, Rosa Maria do Coração de Jesus, nascida em 19 de Setembro de 1851, era filha de José Manuel Leal (1802-1854) e de Ana Maria (1810-1893), residente no Mistério (ver F.387).

O avô paterno, Manuel Leal (1758-1832), era filho de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806). A avó paterna, Francisca Maria da Conceição (1764-1837) era filha de João Ferreira Bica (?-1787) e de Antónia Maria (?-?).

O avô materno, Manuel Caetano Serpa (?-1831), era filho de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardoso (1726-1801). A avó materna, Maria Francisca (?-1850), era filha de Manuel José Cardoso (1741-1777) e de Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?).

O casamento entre Serafino Vieira de Macedo e Rosa Maria do Coração de Jesus realizara-se em 4 de Novembro de 1882, aos 24 e 31 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 5 de Novembro de 1883 e faleceu em 6 de Outubro de 1890, aos 6 anos.
- 2 - Ana Maria de Melo, nascido em 13 de Março de 1887, casou aos 25 anos, em 20 de Maio de 1912, com José António de Melo, de 22. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - Manuel Vieira de Macedo, nascido em 7 de Junho de 1889, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 12 anos, em 21 de Junho de 1902. Tinha 1,36m de altura, cabelos castanhos e olhos azuis.
- 4 - Maria Rosa de Jesus, nascida em 22 de Fevereiro de 1891, casou aos 23 anos, em 30 de Julho de 1914, com Domingos António Machado, de 22. Faleceu em 18 de Novembro de 1934, aos 43 anos.

Serafino Vieira de Macedo faleceu em 13 de Maio de 1947, aos 89 anos. Rosa Maria do Coração de Jesus havia falecido em 19 de Agosto de 1929, aos 74 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Vieira de Macedo o rendimento colectável de 8\$204 réis. Além de uma casa de morada, de três quartos de outra e de uma adega, dispunha de perto de 6 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de uma alqueire de vinha, de inhames, mondas, e de 29 alqueires e meio de pastagem.

A Serafino Vieira de Macedo foi atribuído o rendimento de \$160 réis, respeitante a três quartas de terra de sementeira e mondas.

Manuel Vieira de Macedo - Proprietário nº 588 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
9199	Areia das Canas					CASA			\$120
8508	Outeiro do Correia					3/4 CASA de morada e quintal	250	1ª	2\$370
9192	Areia das Canas					adega com reduto de vinha	25	3ª	\$160
						Sementeira			
8147	Outeiro do Simão	200	3ª	\$210	8510	Outeiro do Correia	100	2ª	\$700
8158	Mistério	400	3ª	\$420	8551	Castelo	200	2ª	1\$050
						Inhame			
7811	Terras da Laje	300	3ª	\$240	7889	Canada do Rodrigues	200	3ª	\$160
7835	Poço da Cancela	200	3ª	\$160	8132	Canada do Rodrigues	400	3ª	\$160
7883	Canada do Rodrigues	300	3ª	\$160					
						Mondas			
8584	Rocha do Furtuoso	75		\$030	8594	Rocha do Furtuoso	200		\$120
8586	Rocha do Furtuoso	200		\$080	8607	Bravios	100		\$050
						Vinha			
8710	Ladeira do Mistério	100	3ª	\$080	9175	Rochinha	100	3ª	\$080
9164	Ponta do Mistério	25	3ª	\$160	9404	Latada	12	3ª	\$050
						Campo Inculto			
9128	Ponta do Mistério	600							
						Pastagens			
7148	Terras da Moita	300	3ª	\$060	7972	Barronqueiros	2400	2ª	\$864
7734	Roças de Carvão	2000	2ª	\$720	7979	Barronqueiros	1200	3ª	\$300

Serafino Vieira de Macedo - Proprietário nº 693 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
						Sementeira			
8141	Outeiro do Simão	150	3ª	\$140					
						Mondas			
8596	Rocha do Furtuoso	50		\$020					

*Maria Ana Francisca, 82 anos, viúva
Outeiro do Correia*

F.362

Maria Ana Francisca, nascida em 5 de Outubro de 1800, era filha de Manuel Caetano Serpa (?-1831) e de Maria Francisca (?-1850).

Tinha 3 irmãs residentes no Mistério: Isabel Rosa (ver F.385); Francisca Mariana (ver F.386) e Ana Maria (ver F.387).

O avô paterno, Caetano João (?-1787), era filho de Brás João Cardoso (1678-1731) e de Francisca Vieira Leal (?-1734). A avó paterna, Maria Cardoso (1726-1801), era filha de Domingos Ferreira Machado (1699-1737) e de Catarina Cardoso (1682-1730).

O avô materno, Manuel José Cardoso (1741-1777), era filho de José Cardoso (1704-1791) e de Catarina de S. Francisco (1707-1784). A avó materna, Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?), era filha de Manuel Pereira da Fonte (1705-1777) e de Francisca Pereira (1705-1788).

O seu defunto marido, José Vieira Alvernaz, nascido em 24 de Novembro de 1792, era filho de Francisco Vieira Alvernaz (1760-1825) e de Maria de S. José (1756-1841).

Uma irmã era residente no mesmo Outeiro do Correia (ver F.363).

O avô paterno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó paterna, Maria de S. Francisco (1739-1829), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

O avô materno, Manuel Pereira Martins (?-1804), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filho de Manuel Pereira. A avó materna, Maria de S. José (?-1789), era filha de Manuel Vieira Cardoso (?-1746) e de Maria Pereira.

O casamento entre José Vieira Alvernaz e Maria Ana Francisca realizara-se em 27 de Julho de 1826, aos 33 e 25 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 20 de Junho de 1827 e faleceu solteira em 28 de Fevereiro de 1862, aos 34 anos.
- 2 - José Alvernaz, nascido em 18 de Janeiro de 1832, casou aos 27 anos, em 29 de Setembro de 1859, com Ana Maria, de 29, residindo na Canada do Mar (ver F.360). Faleceu em 31 de Outubro de 1920, aos 88 anos.
- 3 - De Francisco, falecido em 5 de Agosto de 1834, não temos mais informação.
- 4 - De António, nascido em 13 de Novembro de 1836, não temos mais informação.
- 5 - Bárbara Francisca, gémea de António, casou aos 29 anos, em 10 de Maio de 1866, com Manuel Pereira Martins, de 40. Faleceu em 4 de Janeiro de 1906, aos 69 anos.
- 6 - Ana Maria, nascida em 19 de Setembro de 1839, casou aos 35 anos, em 6 de Maio de 1875, com Manuel Rodrigues, de 40, residindo no Outeiro do Correia (ver F.366). Faleceu em 5 de Agosto de 1914, aos 74 anos.

Maria Ana Francisca faleceu em 17 de Janeiro de 1889, aos 88 anos. José Vieira Alvernaz havia falecido em 6 de Outubro de 1841, aos 48 anos.

* * *

A Maria Ana Francisca, apenas designada por Maria Francisca, foi atribuído o rendimento colectável de 4\$112 réis. Dispunha de metade de uma casa de morada, de pouco mais de 4 alqueires de terra de sementeira, de inhames, e de 16 alqueires de pastagem.

Maria Francisca - Proprietário nº 620 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8504	Outeiro do Correia	1/2 CASA de morada e quintal					75	1ª	1\$030
Sementeira									
7763	Ribeira do Martins	25	3ª	\$060	8175	Mistério	70	3ª	\$210
7766	Ribeira do Martins	25	3ª	\$060	8178	Mistério	150	3ª	\$420
7862	Canada do Rodrigues	100	3ª	\$140	8477	Canada do Mar	50	3ª	\$140
8151	Canada do Rodrigues	200	3ª	\$210	8546	Mistério	50	3ª	\$210
Inhame									
8011	Grotinhas	300	2ª	\$150	8065	Romendo	600	3ª	\$120
8024	Ribeira do Mistério	200	3ª	\$160	8113	Chamuscada	300	3ª	\$160
Campo Inculto									
8089	Barronqueiros	800			8757	Vale	100		
8734	Vinhas da Casinha	10			8810	Vinhas da Moita	50		
8744	Vinhas da Casinha	25			9276	Canto do Frutuoso	25		
Pastagens									
7969	Ladeira	2200	2ª	\$792	7981	Barronqueiros	1000	3ª	\$250

Maria Ana de S. José, nascida em 17 de Julho de 1799, era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1760-1825) e de Maria de S. José (1756-1841).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó paterna, Maria de S. Francisco (1739-1829), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

O avô materno, Manuel Pereira Martins (?-1804), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filho de Manuel Pereira. A avó materna, Maria de S. José (?-1789), era filha de Manuel Vieira Cardoso (?-1746) e de Maria Pereira.

O seu defunto marido, João José de Macedo, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de Manuel Vieira de Macedo (1741-1820) e de Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Vieira (1710-?), era filho de Sebastião Vieira (?-1716) e de Inácia do Espírito Santo (1678-1747). A avó paterna, Maria de Jesus (?-1806), era filha de João Pereira Sarmiento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O avô materno, Mateus Ferreira de Melo (1708-1755), era filho de Manuel Ferreira de Melo (1668-1732) e de Maria Rodrigues (1667-1714). A avó materna, Ana Maria, era filha de Francisco Vieira Homem (1700-?) e de Maria Pereira (1708-1748).

O casamento entre João José de Macedo e Maria Ana de S. José realizara-se em 15 de Março de 1820, quando esta tinha 20 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos, No estado de viúva, Maria Ana de S. José viria a ter mais 2 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 2 de Abril de 1821.
- 2 - Maria nasceu em 19 de Dezembro de 1823.
- 3 - Ludovina nasceu em 20 de Outubro de 1826.
- 4 - Henriqueta nasceu em 16 de Agosto de 1829.
- 5 - Ana nasceu em 4 de Outubro de 1832.
- 6 - Bernarda Emília de Oliveira nasceu em 20 de Setembro de 1835 e faleceu solteira em 1 de Setembro de 1882, antes de atingir os 47 anos.
- 7 - Francisco, nascido em 19 de Maio de 1838, faleceu a 14 de Setembro seguinte.
- 8 - Francisco Vieira Alvernaz, nascido em 15 de Maio de 1840, casou aos 31 anos, em 16 de Novembro de 1871, com Ana Rosa, de 26, residindo na Ribeira da Urze (ver F.303). Faleceu em 4 de Agosto de 1912, aos 72 anos.

Maria Ana de S. José faleceu em 14 de Agosto de 1890, aos 91 anos. João José de Macedo havia falecido em 2 de Dezembro de 1835, aos 42 anos, segundo o pároco.

* * *

A Maria Ana de S. José, conhecida simplesmente por Maria de S. José, foi atribuído o rendimento de 4\$087 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, de um alqueire de vinha, e de inhames.

Maria de S. José - Proprietário nº 672 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7666	Cabeço da Rosária			CASA de morada e quintal			100	1ª	1\$230
Sementeira									
7675	Canada do Mar	50	3ª	1\$40	7886	Canada do Rodrigues	400	3ª	\$350
7767	Ribeira do Martins	25	3ª	\$060	8172	Mistério	20	3ª	\$020
7792	Mistério	25	3ª	\$010	8420	Terra das Furnas	75	3ª	\$210
Inhame									
8109	Chamuscada	200	3ª	\$160					
Mondas									
8152	Canada do Rodrigues	150		\$160					
Vinha									
8758	Vale	100	3ª	\$040	9172	Rochinha	100	3ª	\$080
Campo Inculto									
8088	Barronqueiros	800			9103	Vale do Mistério	200		
8738	Vinhas da Casinha	50							

*António Pereira Machado, 29 anos, agricultor, casado
Outeiro da Correia*

F.364

António Pereira Machado, trabalhador, nascido em 29 de Agosto de 1853, era filho de Mateus Pereira e de Maria de Santo António (1818-?), residentes no Outeiro da Correia (ver F.368).

Não sabemos a filiação do avô paterno, José Francisco da Silveira (?-1824). A avó paterna, Josefa Maria de S. José (1764-1842), era filha de Manuel Vieira Marques (1713-1796) e de Josefa Maria de Santo Inácio (1722-?).

O avô materno, Manuel Machado (1783-1855), era filho de Manuel Machado (1751-1783) e de Josefa do Espírito Santo (1758-?). A avó materna, Francisca de Santo António (1786-1872), era filha de Manuel Vieira Bezerra (1758-1812) e de Maria de Santo António (1754-1833)..

A mulher, Mariana Rosa, nascida em 16 de Janeiro de 1849, era filha de António Ferreira de Melo (1815-1896) e de Isabel Rosa (1815-?), residentes no Mistério (ver F.385).

O avô paterno, António Ferreira de Melo (1781-1851), era filho de António Ferreira de Melo (1747-1804) e de Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831). A avó paterna, Ana Maria de S. Francisco (1782-1873), era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796) e de Maria de S. Francisco (1739-1829).

O avô materno, Manuel Caetano Serpa (?-1831), era filho de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardosa (1726-1801). A avó materna, Maria Francisca (?-1850), era filha de Manuel José Cardoso (1741-1777) e de Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?)..

O casamento entre António Pereira Machado e Mariana Rosa realizara-se em 23 de Janeiro de 1883, aos 29 e 34 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria Rosa de Jesus, nascida em 6 de Dezembro de 1883, casou aos 20 anos, em 19 de Setembro de 1904, com António Gonçalves Martins Jr., de 21. Faleceu em 5 de Maio de 1960, aos 76 anos.
- 2 - Ana Maria Pereira, nascida em 22 de Março de 1885, casou aos 61 anos, em 9 de Março de 1947, com João José Alexandre de Sousa, de 79. Não conhecemos a data do seu óbito..
- 3 - De Manuel, nascido em 18 de Julho de 1886, não temos mais informação.

António Pereira Machado faleceu em 13 de Abril de 1887, aos 33 anos. Mariana Rosa faleceu em 26 de Maio de 1919, aos 70 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Pereira Machado foi de 6\$496 réis. Além de uma casa de morada, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de algumas figueiras, de inhames, batatas e mondas e de 14 alqueires de pastagens.

António Pereira Machado – Proprietário nº 89 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7745	Outeiro do Correia					Casinha	200	1ª	1\$020
9274	Canto do Frutuoso					adega com reduto			\$160
Sementeira									
7420	Ribeira da Ermida	200	3ª	\$210	7802	Terras da Cafua	300	3ª	\$350
7699	Terras da Ladeira	40	3ª	\$140	7804	Terras da Cafua	400	3ª	\$280
7743	Outeiro do Correia	200	3ª	\$700	7818	Meio Moio	300	3ª	\$350
Inhames									
7936	Terras de José de Serpa	200	3ª	\$120	7991	Grotinhas	500	3ª	\$320
7954	Poço da Cancela	800	3ª	\$320					
Batatas e Outeiro									
6911	As Terras	30	3ª	\$080					
Mondas									
7697	Terras da Ladeira	100		\$120	8627	Bravios	50		\$020
8056	Cruz do Mistério	1600		\$720					
Vinha									
8827	Vinhas da Moita	100	3ª	\$080	9254	Canto do Frutuoso	20	3ª	\$040
8936	Alto do Mistério	100	3ª	\$080					
Campo Inculto									
8691	Fajã	50			9021	Cabras	100		
8695	Fajã	50			9260	Canto do Frutuoso	8		
8876	Vinhas Tapadas	25							
Pastagens									
7731	Roças de Carvão	2800	2ª	1\$176					
Figueiras									
9263	Canto do Frutuoso	12	3ª	\$030					

*José Caetano da Terra, 32 anos, agricultor, casado
Canada do Mar*

F.365

José Caetano da Terra, nascido em 5 de Agosto de 1850, era filho de Manuel Caetano (1805-1880) e de Maria do Espírito Santo (1818-1891), residente no Outeiro do Correia (ver 369).

O avô paterno, Manuel Caetano (1766-1838), era filho de Caetano Pereira da Fonte (1713-1767) e de Luzia Pereira do Nascimento (1727-1797). A avó paterna, Francisca da Conceição (1775-1843), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

O avô materno, José Vieira Maciel (1772-1838), era filho de Mateus Vieira Maciel (1726-1777) e de Luzia do Espírito Santo (1749-1815). A avó materna, Francisca Maria (1781-1858), era filha de Francisco Cardoso de Matos (1749-1804) e de Maria Francisca (?-1824).

A mulher, Maria Bernarda, nascida em 5 de Maio de 1863, era filha natural de Bernarda Rita de Oliveira (1829-1912), residente no Outeiro da Rosária (ver F.351).

O avô materno, Francisco Vieira Bezerra (1796-1867), era filho de Manuel Vieira Bezerra (1753-1812) e de Maria de Santo António (1754-1833). A avó materna, Rita Clara de Jesus (?-1876), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filha de Manuel Silveira Alvernaz e de Teresa Silveira.

O casamento entre José Caetano da Terra e Maria Bernarda realizara-se em 18 de Fevereiro de 1882, aos 31 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes dois filhos:

- 1 - Manuel Caetano da Terra, nascido em 12 de Fevereiro de 1884, casou aos 31 anos, em 15 de Fevereiro de 1915, com Rosa Inácia da Terra, de 22. Faleceu em 13 de Setembro de 1955, aos 71 anos.
- 2 - José nasceu em 15 de Abril de 1886 e faleceu a 26 de Junho seguinte.

José Caetano da Terra faleceu em 7 de Janeiro de 1937, aos 86 anos. Maria Bernarda faleceu em 12 de Outubro de 1947, aos 84 anos.

* * *

Foi atribuído a José Caetano da Terra o rendimento colectável de 4\$094 réis. Além da casa de morada e atafona, dispunha de perto de 5 alqueires de terra de sementeira, de 3 alqueires de vinha, de inhames, batatas e mondas, e de 7 alqueires de pastagem.

José Caetano da Terra - Proprietário nº 328 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7749	Outeiro do Correia	CASA de morada, casa de atafona e quintal			150		1ª		1\$330
Sementeira									
7571	Passagem do Cano	400	3ª	\$280	8395	Terras da Laje	175	3ª	\$420
8181	Mistério	40	3ª	\$140	8543	Mistério	60	2ª	\$262
8232	Vale Fundo	20	3ª	\$040	8556	Castelo	60	2ª	\$262
8261	Ermida	75	3ª	\$210					
Inhames									
6589	Cabeço do Teixeira	400	3ª	\$160	8008	Grotinhas	200	2ª	\$010
7943	Poço da Cancela	400	3ª	\$320					
Batatas									
8321	Ladeira do Carregado	50	3ª	\$010					
Mondas									
8148	Outeiro do Simão	100		\$040					
Vinha									
9051	Vale do Mistério	400	3ª	\$160	9155	Ponta do Mistério	200	3ª	\$080
Campo Inculto									
8990	Cabras	75			9061	Vale do Mistério	200		
9042	Cruz do Mistério	150			9138	Ponta do Mistério	100		
Pastagens									
7960	Poço da Cancela	1400	3ª	\$350					

F.366

Manuel Rodrigues, 47 anos, agricultor, casado
Outeiro do Correia

Manuel Rodrigues, nascido em 18 de Abril de 1835, era filho natural de Isabel de Jesus, também conhecida por Isabel Rosa, natural da vizinha freguesia de Santo Amaro.

Ao avós maternos, João de Lima e Genoveva Rosa eram de Santo Amaro.

A mulher, Ana Maria, nascida em 19 de Setembro de 1839, era filha de José Vieira Alvernaz (1792-1841) e de Maria Ana Francisca (1800-1888), residente no mesmo Outeiro do Correia (ver F.362).

O avô paterno, Francisco Vieira Alvernaz (1760-1825), era filho de Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796) e de Maria de S. Francisco (1739-1829). A avó paterna, Maria de S. José (1756-1841), era filha de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789).

O avô materno, Manuel Caetano Serpa (?-1831), era filho de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardoso (1726-1801). A avó materna, Maria Francisca (?-1850), era filha de Manuel José Cardoso (1741-1771) e de Maria Francisca do espírito Santo (1744-?).

O casamento entre Manuel Rodrigues e Ana Maria realizou-se em 6 de Maio de 1875, aos 40 e 35 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel Rodrigues faleceu em 27 de Setembro de 1924, aos 89 anos. Ana Maria faleceu em 5 de Agosto de 1914, aos 74 anos.

* * *

Foi atribuído a Manuel Rodrigues o rendimento colectável de 4\$887 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de 3 alqueires e meio de vinha, de inhames e mondas, e de 3 alqueires de pastagem.

Manuel Rodrigues - Proprietário nº 563 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8503	Outeiro do Correia	CASA de morada e quintal					50		1\$010
9331	Baía das Canas	adega com reduto							\$160
Sementeira									
7765	Ribeira do Martins	25	3ª	\$060	8177	Mistério	40	3ª	\$140
7791	Mistério	25	3ª	\$010	8443	Canada do Mar	250	3ª	\$700
7865	Canada do Ferreira	100	3ª	\$280	8507	Outeiro do Correia	75	2ª	\$525
Inhames									
8067	Romendo	2600	3ª	1\$040					
Mondas									
6766	Ribeira do Morrão	200		\$160	8612	Bravios	75		\$030
8604	Bravios	100		\$050					
Vinha									
9153	Ponta do Mistério	600	3ª	\$240	9393	Latada	100	3ª	\$050
Campo Inculto									
8090	Barronqueiros	400			8755	Vale	20		
Pastagens									
7736	Roças de Carvão	600	2ª	\$252					

F.367

Maria Isabel, 78 anos, viúva
Outeiro do Correia

Maria Isabel, nascida em 3 de Novembro de 1804, era filha de José Silveira Cardoso (1765-1839) e de Isabel da Conceição (1782-1853).

Duas irmãs eram residentes na Ribeira de Nossa Senhora, Isabel da Conceição e Bernarda da Conceição (ver F.67).

O avô paterno, Manuel Silveira Cardoso (1734-1779), era filho de Manuel Silveira Cardoso (1712-1761) e de Águeda da Conceição Pereira (1704-1783). A avó paterna, Maria da Conceição (1737-1779), era filha de Manuel de Serpa (1697-?) e de Luzia de Santo António (1709-1776).

Não conhecemos a filiação dos avós maternos, Manuel Leal (?-1791) e Maria de Jesus (?-1792).

O seu defunto marido, José de Macedo, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de Manuel Vieira de Macedo (1741-1820) e de Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Vieira (1710-?), era filho de Sebastião Vieira (?-1716) e de Inácia do Espírito Santo (1678-1747). A avó paterna, Maria de Jesus (?-1806), era filha de João Pereira Sarmiento (?-1760) e de Isabel do Rosário (?-1758).

O avô materno, Mateus Ferreira de Melo (1708-1755), era filho de Manuel Ferreira de Melo (1668-1732) e de Maria Rodrigues (1667-1714). A avó materna, Ana Maria, era filha de Francisco Vieira Homem (1700-?) e de Maria Pereira (1708-1748).

A primeira mulher de José de Macedo, Francisca Maria, nascida em 4 de Abril de 1772, era filha de João Vieira Maciel (1721-1798) e de Maria Pereira (1726-1789).

O casamento entre José de Macedo e Francisca Maria realizou-se em 8 de Junho de 1807, quando a segunda tinha 35 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos.

Francisca Maria faleceu em 13 de Junho de 1844, aos 72 anos.

O casamento entre José de Macedo e Maria Isabel realizou-se em 30 de Julho de 1847, quando esta tinha 42 anos. Não lhes conhecemos filhos.

Maria Isabel faleceu em 29 de Julho de 1888, aos 83 anos. José de Matos havia falecido em 31 de Agosto de 1866, aos 80 anos, segundo o pároco.

* * *

Foi atribuído a Maria Isabel o rendimento colectável de 2\$530 réis. Além da quarta parte de uma casa de morada e de uma adega, dispunha de 2 alqueires e meio de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames e de mondas, e de 5 alqueires e meio de pastagens.

Maria Isabel - Proprietária n° 625 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8509	Outeiro do Correia	1/4 CASA de morada e quintal					150	1ª	1\$010
9191	Areia das Canas	adega com reduto de vinha					25	3ª	\$160
Sementeira									
6400	Serrados Duros	100	3ª	\$060	8552	Castelo	100	3ª	\$420
7869	Canada do Ferreira	150	3ª	\$140					
Inhames									
8012	Grotinhas	300	2ª	\$150					
Mondas									
8149	Outeiro do Simão	100		\$010	8711	Ladeira do Mistério	100		\$060
8595	Rocha do Furtuoso	200		\$120					
Pastagens									
7057	Terras da Parede	800	3ª	\$160	7149	Terras da Moita	300	3ª	\$060

*Mateus Pereira, agricultor, casado
Outeiro da Correia*

F.368

Mateus Pereira, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de José Francisco da Silveira (?-1824) e de Josefa Maria de S. José (1764-1842).

Não tinha irmãos residentes.

Não identificamos os avós paternos.

O avô materno, Manuel Vieira Marques (1713-1796), era filho de Francisco Pereira Marques (1688-1724) e de Maria Vieira (1691-?). A avó materna, Josefa Maria de Santo Inácio (1722-?), era filha de Manuel Cardoso Vieira (1679-1745) e de Mécia Bettencourt (?-1766).

A mulher, Maria de Santo António, nascida em 14 de Setembro de 1818, era filha de Manuel Machado (1783-1855) e de Francisca de Santo António (1786-1872).

Tinha 3 irmãos residentes: Manuel Machado, na Ribeira do Morrão (ver F.297); José Machado, na Ermida (ver F.330) e João Machado, no Mistério (ver F.384).

O avô paterno (Manuel Machado (1751-1783), era filho de Simão Machado (1721-1788) e de Madalena de S. Francisco (1707-1779). A avó paterna, Josefa do Espírito Santo (1758-?), era filha natural de Luzia da Conceição (?-?).

O avô materno, Manuel Vieira Bezerra (1758-1812), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1760). A avó materna, Maria de Santo António (1754-1833), era filha de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784).

O casamento entre Mateus Pereira e Maria de Santo António realizara-se em 24 de Setembro de 1840, quando esta tinha 22 anos. Conhecemos-lhes 8 filhos, mas só de dois temos informação posterior ao nascimento:

- 1 - Maria nasceu em 10 de Julho de 1841.
- 2 - José nasceu em 15 de Fevereiro de 1843.
- 3 - Margarida nasceu em 19 de Abril de 1845.
- 4 - João nasceu em 3 de Agosto de 1847.
- 5 - Manuel Pereira Machado, nascido em 19 de Maio de 1850, casou aos 28 anos, em 29 de Julho de 1878, com Maria de Oliveira Ávila, de 27, residindo no Barreiro do Vento (ver F.389). Não sabemos a data do seu óbito.
- 6 - Domingos foi gémeo de Manuel.
- 7 - António Pereira Machado, nascido em 29 de Agosto de 1853, casou aos 29 anos, em 23 de Janeiro de 1883, com Mariana Rosa, de 34, residindo no Outeiro do Correia (ver F.364). Faleceu em 13 de Abril de 1887, aos 33 anos.
- 8 - Ana nasceu em 8 de Março de 1856.

Não sabemos a data de óbito de Mateus Pereira ou de Maria de Santo António.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Mateus Pereira foi de 4\$630 réis. Além da casa de morada e de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 7 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de meio alqueire de vinha, de inhames, e de 11 alqueires de pastagem.

Mateus Pereira - Proprietário nº 684 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7744	Outeiro do Correia			CASA de morada e quintal			200	1ª	\$960
9299	Baía das Canas			casa para pasto com reduto					\$080
Sementeira									
7812	Meio Moio	400	3ª	\$490	8408	Terra das Furnas	200	3ª	\$700
7837	Terras da Laje	200	3ª	\$140	8485	Canada do Mar	50	3ª	\$210
Sementeira e Outeiros									
7625	Cabeço da Rosária	500	3ª	\$480	7698	Terras da Ladeira	200	3ª	\$490
Inhames									
7941	Terras de José de Serpa	200	3ª	\$160	8033	Chã	150	3ª	\$080
Mondas									
8572	Castelo	50		\$020					
Vinha									
8800	Cruz do Mistério	100	3ª	\$080	9356	Latada	12	3ª	\$080
Campo Inculto									
8873	Vinhas Tapadas	100			9043	Cruz do Mistério	300		
Pastagens									
7974	Barroneiros	2200	3ª	\$660					

*María do Espírito Santo, 64 anos, viúva
Outeiro do Correia*

F.369

María do Espírito Santo, nascida em 12 de Junho de 1818, era filha de José Vieira Maciel (1772-1838) e de Francisca Maria (1781-1858).

Tinha 3 irmãos residentes: José Vieira Maciel e Francisca Maria de Jesus, na Ribeira da Urze (ver F.304) e Manuel Vieira Maciel na Ermida (ver F.326).

O avô paterno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1699-1773). A avó paterna, Luzia do Espírito Santo (1749-1815), era filha de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784).

O avô materno, Francisco Cardoso de Matos (1749-1804), era filho de Francisco Cardoso de Matos (1713-1789) e de Beatriz Rosa (1711-1775). A avó materna, Maria Francisca (?-1824), era filha de Manuel da Fonte (?-?) e de Maria Francisca (?-?).

O seu defunto marido, Manuel Caetano, nascido em 16 de Abril de 1805, era filho de Manuel Caetano (1766-1838) e de Francisca da Conceição (1775-1843).

Um irmão era residente no Outeiro do Correia (ver F.370).

O avô paterno, Caetano Pereira da Fonte (1713-1767), era filho de António Rodrigues da Fonte (?-1719) e de Catarina Pereira (1679-1732). A avó paterna, Luzia Pereira do Nascimento (1727-1797), era filha de Sebastião Pereira Valim (1694-1748) e de Maria Pereira (1695-?).

O avô materno, Francisco Pereira da Terra (1738-1816), era filho de Manuel da Terra (1705-1756) e de Isabel da Conceição (1698-1776). A avó materna, Ana Maria de Oliveira (1756-1817), era filha de Antão Leal (1714-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797).

O casamento entre Manuel Caetano e Maria do Espírito Santo realizara-se em 2 de Outubro de 1840, aos 35 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Mariana do Espírito Santo, nascida em 10 de Junho de 1841, casou fora com Francisco Pires, residindo na Ermida (ver F.320). Faleceu em 23 de Setembro de 1917, aos 76 anos.
- 2 - Manuel Caetano, nascido em 1 de Maio de 1844, casou aos 25 anos, em 28 de Outubro de 1869, com Maria Inácia, de 35, residindo no Rocio (ver F.10). Faleceu em 25 de Abril de 1913, aos 68 anos.
- 3 - De Maria, nascida em 5 de Abril de 1847, não temos mais informação.
- 4 - José Caetano da Terra, nascido em 5 de Agosto de 1850, casou aos 31 anos, em 18 de Fevereiro de 1882, com Maria Bernarda, de 18, residindo na Canada do Mar (ver F.365). Faleceu em 7 de Janeiro de 1937, aos 86 anos.
- 5 - Francisco Caetano Frutuoso, nascido em 27 de Abril de 1853, casou aos 40 anos, em 30 de Novembro de 1893, com Ana de Oliveira, de 38. Faleceu em 27 de Dezembro de 1928, aos 75 anos.
- 6 - Ana nasceu em 2 de Novembro de 1861 e faleceu com cinco dias, a 7 do mesmo mês.

María do Espírito Santo faleceu em 22 de Junho de 1891, aos 73 anos. Manuel Caetano havia falecido em 18 de Junho de 1880, aos 75 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria do Espírito Santo foi de 5\$602 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra dre sementeira, de perto de 3 alqueires de vinha, de inhames e mondas e de 23 alqueires de pastagens.

Maria do Espírito Santo -Proprietário nº 619 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7754	Outeiro do Correia					CASA de morada e quintal	75		1\$020
9216	Areia das Canas					adega com reduto de vinha	20		\$160
Semeadura									
7273	Terras das Poças	300	3ª	\$280	8392	Terras da Laje	50	3ª	\$140
7761	Ribeira do Martins	75	2ª	\$350	8555	Castelo	25	3ª	\$120
8185	Mistério	25	3ª	\$010					
Semeadura e Outeiros									
7578	Cabeço da Rosária	500	3ª	\$420	7758	Outeiro do Correia	300	3ª	\$600
Inhames									
7950	Poço da Cancela	300	3ª	\$240	8041	Canada do Rodrigues	200	3ª	\$120
8009	Grotinhas	75	2ª	\$030					
Mondas									
7843	Terras da Laje	150		\$010	8592	Rocha do Furtuoso	50		\$010
8133	Canada do Rodrigues	150		\$040					
Vinha									
8779	Trepоста	100	3ª	\$040	8880	Vinhas do Cantinho	75	3ª	\$040
8788	Cruz do Mistério	200	3ª	\$120	8939	Alto do Mistério	75	3ª	\$080
8867	Vinhas Tapadas	100	3ª	\$040					
Campo Inculto									
8683	Fajã	10			9084	Vale do Mistério	50		
8696	Fajã	50			9163	Ponta do Mistério	100		
8713	Ladeira do Mistério	100							
Pastagens									
7105	Terras da Alagoa	1600	2ª	\$672	7968	Ladeira	1000	3ª	\$020
7724	Roças de Carvão	2000	3ª	\$500					

F.370

Francisco Caetano da Terra, 71 anos, agricultor, casado
Outeiro do Correia

Francisco Caetano da Terra, nascido em 12 de Abril de 1812, era filho de Manuel Caetano (1766-1838) e de Francisca da Conceição (1775-1843).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Caetano Pereira da Fonte (1713-1767), era filho de António Rodrigues da Fonte (?-1719) e de Catarina Pereira (1679-1732). A avó paterna, Luzia Pereira do Nascimento (1727-1797), era filha de Sebastião Pereira Valim (1694-1748) e de Maria Pereira (1695-?).

O avô materno, Francisco Pereira da Terra (1738-1816), era filho de Manuel da Terra (1705-1756) e de Isabel da Conceição (1698-1776). A avó materna, Ana Maria de Oliveira (1756-1817), era filha de Antão Leal (1714-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797).

A mulher, Ana Maria de Santo António, era natural de Santo António, da mesma ilha, filha de António Gonçalves Martins, dessa mesma freguesia, e de Maria Ana de Santo António, natural da Prainha (1792-?).

O avô materno, Manuel Vieira Alvernaz (1748-1814), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1710-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797). A avó materna, Mariana de Santo António (1773-1861), era filha de André Rodrigues Serpa (1718-1788) e de Ana Maria de Santo António (1742-1786).

O casamento entre Francisco Caetano da Terra e Ana Maria de Santo António realizara-se em 17 de Julho de 1845, quando o primeiro tinha 33 anos. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Maria de Santo António, nascida em 19 de Agosto de 1846, casou aos 26 anos, em 22 de Outubro de 1872, com Francisco José Martins, de 41 anos, residindo no Outeiro do Correia (ver F.372). Faleceu em 8 de Março de 1921, aos 74 anos.
- 2 - Ana Francisca nasceu em 27 de Fevereiro de 1851 e faleceu solteira em 9 de Dezembro de 1884, aos 33 anos.
- 3 - Mariana de Santo António do Coração de Jesus, nascida em 16 de Dezembro de 1854, casou aos 37 anos com João José Alexandre de Sousa. Faleceu em 22 de Junho de 1936, aos 81 anos.

Francisco Caetano da Terra faleceu em 10 de Dezembro de 1887, aos 75 anos. Ana Maria de Santo António faleceu em 16 de Abril de 1895, aos 70 anos, segundo o pároco.

* * *

Foi atribuído a Francisco Caetano da Terra o rendimento colectável de 13\$351 réis. Além da casa de morada, de uma atafona e de uma adega, dispunha de perto de 16 alqueires de terra de sementeira, de perto de 7 alqueires de vinha, de inhames, batatas e mondas, e de 46 alqueires e meio de pastagens.

Francisco Caetano da Terra - Proprietário nº 159 do Mapa da Matriz Predial									
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7756	Outeiro do Correia	CASA de morada, casa de atafona e quintal			400			1ª	2\$680
9327	Baía das Canas	adega com reduto de vinha			50			3ª	\$240
Sementeira									
6759	Ribeira do Morrão	100	3ª	\$010	7773	Ribeira do Martins	75	3ª	\$210
6827	Ribeira da Urze	100	3ª	\$210	8379	Vale	400	3ª	1\$120
7251	Ribeira da Urze	200	3ª	\$140	8390	Terras da Laje	600	3ª	1\$220
7274	Terras das Poças	600	3ª	\$490	8456	Cabeço da Rosária	75	3ª	\$210
7427	Ribeira da Urze	75	3ª	\$080	9438	Latada	50	3ª	\$210
7762	Ribeira do Martins	75	3ª	\$280					
Sementeira e Inhames									
7637	Vale do Hebreu	900	3ª	1\$240					
Inhames									
7547	Terras do Lameiro	1400	2ª	\$600	8010	Grotinhas	600	2ª	\$300
7949	Poço da Cancela	300	3ª	\$240					
Batatas									
8331	Terra da Pedra	40	3ª	\$010	9424	Latada	40	3ª	\$140
Mondas									
6096	Cabeço Vermelho	25		\$010	8059	Cruz do Mistério	1000		\$020
7842	Terras da Laje	150		\$080					
Vinha									
8780	Treposta	200	3ª	\$160	9391	Latada	70	3ª	\$240
8802	Vinhas da Moita	400	2ª	\$020	9401	Latada	50	3ª	\$120
8866	Vinhas Tapadas	100	3ª	\$040	9407	Latada	25	3ª	\$080
9119	Ponta do Mistério	400	3ª	\$080	9420	Latada	50	3ª	\$120
9339	Baía das Canas	18	3ª	\$080					
Campo Inculto									
6838	Ribeira da Urze	25			8974	Cabras	50		
8682	Fajã	10			9083	Vale do Mistério	50		
8712	Ladeira do Mistério	100			9139	Ponta do Mistério	100		
8746	Vinhas da Casinha	100							
Pastagens									
7100	Cabeço de Ana Maria	2400	2ª	\$864	7959	Poço da Cancela	700	3ª	\$0105
7730	Roças de Carvão	4000	2ª	1\$440	7966	Ladeira	1600	3ª	\$480
7913	Outeirão	600	2ª	\$252					

*Bárbara Francisca, 46 anos, viúva
Outeiro do Correia*

F.371

Bárbara Francisca, nascida em 13 de Novembro de 1836, era filha de José Vieira Alvernaz (1792-1841) e de Maria Ana Francisca (1800-1888), residente no Outeiro do Correia (ver F.362).

O avô paterno, Francisco Vieira Alvernaz (1760-1825), era filho de Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796) e de Maria de S. Francisco (1739-1829). A avó paterna, Maria de S. José (1756-1841), era filha de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789).

O avô materno, Manuel Caetano Serpa (?-1831), era filho de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardoso (1726-1801). A avó materna, Maria Francisca (?-1850), era filha de Manuel José Cardoso (1741-1771) e de Maria Francisca do espírito Santo (1744-?).

O seu defunto marido, Manuel Pereira Martins, nascido em 30 de Novembro de 1825, era filho de Francisco José Martins (?-1869) e de Ana Maria de Santo António (1793-1879).

Um irmão era residente no Outeiro do Correia, Francisco José Martins (ver F.372) e dois outros eram residentes no Mistério: António Pereira Martins (ver F.381) e Maria Ana Rosa (ver F.384).

O avô paterno, Manuel Pereira Martins (1749-1830), era filho de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789). A avó paterna, Maria de Jesus (1757-1830), era filha de Mateus Pereira de Ávila (1728-1770) e de Teresa de Jesus (1723-1765).

O avô materno, José Inácio (?-1822), era filho de Manuel Pereira de Medeiros e de Maria de Santo António (?-1788). A avó materna, Maria de Oliveira (1757-1804), era filha de Manuel Pereira Bica (1716-1783) e de Bárbara Pereira (1714-1783).

O casamento entre Manuel Pereira Martins e Bárbara Francisca realizara-se em 5 de Outubro de 1866, aos 40 e 29 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 2 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 20 de Maio de 1866, não temos mais informação.
- 2 - Manuel Pereira Martina, nascido em 4 de Abril de 1873, casou aos 30 anos, em 28 de Setembro de 1903, com Maria Emília de Oliveira, de 43. Não sabemos a data do seu óbito.

Bárbara Francisca faleceu em 4 de Janeiro de 1906, aos 69 anos. Manuel Pereira Martins havia falecido em 19 de Junho de 1873, aos 47 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Bárbara Francisca foi de 4\$482 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 3 alqueires de terra de sementeira, de menos de meio alqueire de vinha, de alqueire e meio de figueiras, de inhames, mondas e de 10 alqueires de pastagens.

Bárbara Francisca - Proprietário nº 102 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
8502	Outeiro do Correia	CASA de morada e quintal						20		\$500
9205	Areia das Canas	adega com reduto de vinha						25		\$160
Sementeira										
7764	Ribeira do Martins	25	3ª	\$060	8336	Terra da Pedra	150	3ª	\$490	
7790	Mistério	25	3ª	\$010	8483	Canada do Mar	100	3ª	\$420	
8169	Mistério	30	3ª	\$040	8500	Ribeira do Castelo	50	3ª	\$140	
8239	Vale Fundo	50	3ª	\$210	8530	Mistério	30	3ª	\$140	
8243	Vale Fundo	40	3ª	1\$020						
Sementeira e Outeiros										
8280	Ladeira do Carregado	100	3ª	\$210						
Inhames										
7540	Vale do Serne	150	2ª	\$010	8035	Chã	200	3ª	\$160	
7890	Jogo	250	3ª	\$160	8093	Barronqueiros	300	3ª	\$080	
8032	Chã	500	3ª	\$400						
Mondas										
7840	Terras da Laje	75		\$040	8605	Bravios	75		\$030	
7850	Terras da Laje	100		\$040	8611	Bravios	75		\$030	
Vinha										
8898	Vinhas do Cantinho	15	3ª	\$080	8919	Alto do Mistério	25	3ª	\$050	
Campo Inculto										
8091	Barronqueiros	400			8756	Vale	20			
8598	Rocha do Furtuoso	25			9088	Vale do Mistério	25			
Pastagens										
7737	Roças de Carvão	600	2ª	\$252	7975	Barronqueiros	1400	3ª	\$350	
Figueiras										
9045	Cruz do Mistério	300	3ª	\$120						

Francisco José Martins, nascido em 10 de Fevereiro de 1831, era filho de Francisco José Martins (?-1869) e de Rosa Maria de Santo António (1793-1879).

Tinha 2 irmãos residentes no Mistério: António Pereira Martins (ver F.381) e Maria Ana Rosa (ver F.384).

O avô paterno, Manuel Pereira Martins (1749-1830), era filho de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789). A avó paterna, Maria de Jesus (1757-1830), era filha de Mateus Pereira de Ávila (1728-1770) e de Teresa de Jesus (1723-1765).

O avô materno, José Inácio (?-1822), era filho de Manuel Pereira de Medeiros e de Maria de Santo António (?-1788). A avó materna, Maria de Oliveira (1757-1804), era filha de Manuel Pereira Bica (1716-1783) e de Bárbara Pereira (1714-1783).

A mulher, Maria de Santo António, nascida em 19 de Agosto de 1846, era filha de Francisco Caetano da Terra (1812-1887) e de Ana Maria de Santo António, natural de S. Roque (?-1895), residentes no Outeiro do Correia (ver F.370).

O avô paterno, Manuel Caetano (1766-1838), era filho de Caetano Pereira da Fonte (1713-1767) e de Luzia Pereira de Santo António (1727-1797). A avó paterna, Francisca da Conceição (1775-1843), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

Não conhecemos a filiação do avô materno, António Gonçalves Martins, que supomos natural de S. Roque. A avó materna, Maria Ana de Santo António (1792-?), era filha de Manuel Vieira Alvernaz (1748-1814) e de Mariana de Santo António (1773-1861).

O casamento entre Francisco José Martins e Maria de Santo António realizou-se em 22 de Outubro de 1872, aos 41 e 26 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 8 de Agosto de 1873, não temos mais informação.
- 2 - Francisco José Martins, nascido em 1 de Fevereiro de 1875, casou aos 36 anos, em 15 de Fevereiro de 1912, com Maria Olinda dos Anjos, de 29. Faleceu em 16 de Fevereiro de 1940, aos 65 anos.
- 3 - António José Martins, nascido em 13 de Novembro de 1877, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 25 anos, em 30 de Março de 1903. Tinha 1,69m de altura, cabelos castanhos e olhos azuis. Faleceu em 8 de Novembro de 1916, aos 38 anos.
- 4 - José nasceu em 15 de Fevereiro de 1880 e faleceu em 12 de Março de 1881, com uma ano de idade.
- 5 - Maria nasceu 3 de Abril de 1882 e faleceu em 5 de Abril de 1968, aos 86 anos.

Francisco José Martins faleceu em 4 de Maio de 1919, aos 88 anos. Maria de Santo António faleceu em 8 de Março de 1921, aos 74 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisco José Martins foi de 8\$580 réis. Além de uma casa de morada e metade outra e de uma adega, dispunha de perto de 9 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de uma alqueire de vinha, de um alqueire de figueiras, de inhames, batatas e mondas, e de 18 alqueires e meio de pastagens.

Francisco José Martins - Proprietário nº 169 do Mapa da Matriz Predial										
Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	
8505	Outeiro do Correia	CASA de morada e quintal					50			1\$400
8252	Ermida	1/2 CASA de morada e quintal					6			\$400
9286	Canto do Frutuoso	adega com reduto								\$160
Sementeira										
7440	Poço da Laje	250	3ª	\$210	8263	Ermida	50	3ª	\$210	
7583	Cabeço da Rosária	800	3ª	\$840	8308	Lagartaria	75	3ª	\$210	
7770	Ribeira do Martins	50	3ª	\$140	8311	Lagartaria	100	3ª	\$140	
8170	Mistério	30	3ª	\$040	8499	Ribeira do Castelo	100	3ª	\$280	
8219	Ermida	80	3ª	\$210	8525	Mistério	100	2ª	\$700	
8249	Lagarteira	50	3ª	\$140						
Sementeira e Outeiros										
8279	Ladeira do Carregado	100	3ª	\$210						
Inhames										
7503	Portal do Grameiro	150	2ª	\$150	7880	Canada do Ferreira	100	3ª	\$080	
7560	Portal do Grameiro	300	2ª	\$300	8037	Chã	200	3ª	\$080	
7566	Laje do Maio	450	2ª	\$300	8097	Ribeira do Mistério	1200	3ª	\$240	
Batatas										
8255	Ermida	4	3ª	\$020						
Mondas										
7874	Canada do Ferreira	100		\$010	8608	Bravios	50		\$020	
8606	Bravios	25		\$010						
Vinha										
8837	Vinhas do Cascalho	50	3ª	\$080	8921	Alto do Mistério	25	3ª	\$020	
8895	Vinhas do Cantinho	50	3ª	\$160	8925	Alto do Mistério	15	3ª	\$030	
Campo Inculto										
8599	Rocha do Furtuoso	25			8998	Cabras	75			
8743	Vinhas da Casinha	50			9086	Vale do Mistério	25			
8870	Vinhas Tapadas	100								
Pastagens										
7911	Outeirão	300	3ª	\$060	7980	Barronqueiros	3400	3ª	\$850	
Figueiras										
9044	Cruz do Mistério	300	3ª	\$120						

F.373

Maria de Oliveira, 81 anos, viúva
Mistério

Maria de Oliveira, nascida em 9 de Março de 1801, era filha de João Machado (1772-1853) e de Bárbara de Oliveira (1775-1816).

Tinha dois irmãos residentes na Ermida, António Machado de Oliveira e Bárbara de Oliveira (ver F.326).

O avô paterno, Domingos Machado Ferreira (1735-1790), era filho de Domingos Machado Ferreira (1707-1789) e de Maria de Oliveira (?-1784). Não conhecemos a filiação da avó paterna, Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

O avô materno, José Francisco de Évora, era filho de Francisco Pereira da Rosa Évora (?-1779) e de Bárbara Pereira (?-1760). A avó materna, Bárbara de Oliveira (1734-1814), era filha de Domingos Vieira Quaresma (1691-1765) e de Maria de Oliveira (1702-1788).

O seu defunto marido, Manuel Silveira, nascido em 12 de Março de 1803, era filho de Manuel Silveira (1777-?), natural da vila das Lajes da mesma ilha, e de Ana Maria (1778-?).

Não identificamos irmãos residentes.

Os avós paternos, José Silveira e Maria Antónia eram das Lajes.

O avô materno, Manuel Vieira de Macedo (1741-1820), era filho de Manuel Vieira (1710-?) e de Maria de Jesus (?-1806). A avó materna, Ana Maria do Espírito Santo (1749-1818), era filha de Mateus Ferreira de Melo (1708-1755) e de Ana Maria.

O casamento entre Manuel Silveira e Maria de Oliveira realizara-se em 5 de Outubro de 1824, aos 21 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Maria, nascida em 2 de Fevereiro de 1825, não temos mais informação.
- 2 - Ana de Oliveira, nascida em 21 de Abril de 1829, casou aos 38 anos, em 19 de Outubro de 1867, com José António da Silveira, de 37. Faleceu em 4 de Abril de 1876, aos 46 anos.
- 3 - Manuel da Silveira Machado, nascido em 13 de Março de 1833, casou aos 45 anos, em 13 de Fevereiro de 1879, com Maria Bernarda de S. José, de 18, residindo no Outeiro da Gregória (ver F.345). Faleceu em 3 de Março de 1918, aos 84 anos.
- 4 - António Silveira Machado, nascido em 12 de Fevereiro de 1836, faleceu solteiro em 13 de Janeiro de 1919, aos 82 anos.
- 5 - Francisca nasceu em 25 de Julho de 1840 e faleceu em 2 de Junho de 1845, aos 4 anos.

Maria de Oliveira faleceu em 27 de Janeiro de 1892, aos 91 anos. Manuel Silveira havia falecido em 8 de Agosto de 1842, aos 39 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Maria de Oliveira

F.374

Maria Rosa, 81 anos, viúva
Mistério

Maria Rosa, nascida em 30 de Março de 1801, era filha de José António Cardoso Valim (1771-1843) e de Maria Rosa (1770-1825).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, António Pereira Cardoso (1720-1?), era filho de Baltazar Pereira Cardoso (1672-?) e de Luzia de Ávila (1675-1720). A avó paterna, Isabel do Rosário (?-1810), era filha de João Rodrigues (1693-1744) e de Maria da Conceição (1695-?).

O avô materno, João Francisco Rodrigues (?-1788), era filho de João Rodrigues (1693-1744) e de Maria da Conceição (1692-1765). A avó materna, Maria Rosa de Jesus (?-1802), era filha de Manuel Pereira da Fonte (1710-1766) e de Antónia de Santa Rosa (1709-1780).

O seu defunto marido, António Pereira Martins, nascido em 20 de Fevereiro de 1801, era filho de Manuel Pereira Martins (1749-1830) e de Maria de Jesus (1757-1830).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Pereira Martins (?-1804), era natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, filho de Manuel Pereira. A avó paterna, Maria de S. José (?-1789), era filha de Manuel Vieira Cardoso (?-1746) e de Maria Pereira.

O avô materno, Mateus Pereira de Ávila (1728-1770), era filho de Manuel Pereira de Ávila (1672-1754) e de Luzia da Conceição (1695-1731). A avó materna, Teresa de Jesus (1723-1765), era filha de Pascoal Nunes (1686-1734) e de Teresa de Jesus da Esperança (1691-1746).

O casamento entre António Pereira Martins e Maria Rosa realizara-se em 12 de Setembro de 1833, quando ambos tinham 32 anos. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Maria nasceu em 1 de Outubro de 1834 e faleceu no primeiro mês de vida, a 10 do mesmo mês.
- 2 - Manuel António Martins, que supomos nascido depois de Maria (não conhecemos o seu registo de nascimento), casou em 6 de Maio de 1869 com Maria Josefã do Coração de Jesus, de 24. Faleceu em 22 de Maio de 1905, aos 74 anos, segundo o pároco.
- 3 - Maria Rosa, nascida em 15 de Fevereiro de 1838, casou aos 29 anos, em 9 de Janeiro de 1868, com José Luís da Terra, de 22. Faleceu em 20 de Junho de 1905, aos 67 anos.
- 4 - António nasceu em 24 de Fevereiro de 1842 e faleceu com 3 anos, em 15 de Abril de 1845.

Maria Rosa faleceu em 22 de Maio de 1887, aos 86 anos. António Pereira Martins havia falecido em 11 de Março de 1866, aos 65.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria Rosa foi de 4\$630 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 6 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha, de inhames e mondas e de 11 alqueires de pastagem.

Maria Rosa - Proprietário nº 662 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7851	Mistério					CASA de morada e quintal	100	1ª	1\$630
Sementeira									
7771	Ribeira do Martins	200	3ª	\$420	8424	Terras da Fonte	400	3ª	\$840
7882	Canada do Rodrigues	400	3ª	\$280					
Sementeira e Mondas									
8150	Outeiro do Simão	400	3ª	\$280					
Inhames									
8096	Ribeira do Mistério	1200	3ª	\$240	8102	Cabo da Canada do Rodrigues	400	3ª	\$240
Vinha									
8806	Vinhas da Moita	100	3ª	\$040					
Campo Inculto									
8742	Vinhas da Casinha	100			8988	Cabras	200		
Pastagens									
7973	Barronqueiros	2200	3ª	\$660					

Manuel Francisco Évora de Oliveira, 48 anos, agricultor, casado
Mistério

F.375

Manuel Francisco de Évora Oliveira, nascido em 15 de Fevereiro de 1834, era filho de Francisco José de Évora (?-1900), residente na Canada do Pinheiro (ver F.282), e de Maria de Oliveira (1815-1873).

O avô paterno, Francisco José de Évora (1765-1843), era filho de José Francisco de Évora (?-?) e de Bárbara de Oliveira (1734-1814). A avó paterna, Maria da Conceição (1777-1831), era filha de José Vieira da Silva (1733-1815) e de Maria da Conceição (1735-1804).

O avô materno (António da Rosa Pereira (1777-1852), era filho de António da Rosa Pereira (1737-1817) e de Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827). A avó materna, Maria Pereira de Santo António (1780-1833), era filha de Francisco Pereira de Borba (1743-1791) e de Luzia Pereira (1756-1819).

Ana Maria Emília de Oliveira, mulher, nascida em 13 de Maio de 1839, era filha de José Francisco da Silveira (1818-1890), residente no Cabeço da Rosária (ver F.343), e de Maria do Espírito Santo Oliveira (1808-1839).

O avô paterno, José Francisco da Silveira (?-1838), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1710-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797). A avó paterna, Maria de Oliveira (1773-?), era filha de António da Rosa Pereira (1737-1817) e de Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827).

O avô materno, José Pereira Goulart (1773-1854), era filho de João Pereira Goulart e de Maria de S. Pedro, casal cuja naturalidade desconhecemos. A avó materna, Francisca do Espírito Santo (1773-1816), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Luzia do Espírito Santo (1749-1815).

O casamento entre Manuel Francisco de Évora Oliveira realizara-se em 26 de Maio de 1857, aos 23 e 18 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 13 de Julho de 1857 e faleceu em 21 de Novembro de 1861, aos 4 anos de idade.
- 2 - Maria Emília de Oliveira, nascida em 14 de Julho de 1860, casou aos 31 anos, em 14 de Março de 1892, com António Machado Pereira, de 26 anos, natural das Ribeiras da mesma ilha. Faleceu em 31 de Agosto de 1938, aos 78 anos.
- 3 - De Manuel, nascido em 25 de Fevereiro de 1863, não temos mais informação.
- 4 - Francisco José de Oliveira, nascido em 9 de Dezembro de 1865, tirou passaporte para o Rio de Janeiro aos 18 anos, em 8 de Setembro de 1884. Faleceu em 29 de Março de 1935, aos 69 anos.
- 5 - De José, nascido em 26 de Outubro de 1868, não temos mais informação.
- 6 - António da Rosa Oliveira, nascido em 2 de Julho de 1871, tirou passaporte para os Estados Unidos em 26 de Julho de 1912, casado. Tinha 1,83m de altura, cabelo grisalho e olhos castanhos.
- 7 - De João, nascido em 28 de Junho de 1874, não temos mais informação.
- 8 - Domingos Francisco de Oliveira, nascido em 14 de Junho de 1877, casou aos 29 anos, em 2 de Dezembro de 1906, com Filomena Rosa de Oliveira, de 20. Não conhecemos a data do seu óbito.

Manuel Francisco de Évora Oliveira faleceu em 27 de Janeiro de 1913, aos 78 anos. Ana Maria Emília de Oliveira faleceu em 31 de Julho de 1919, aos 80 anos.

* * *

Não identificamos Manuel Francisco de Évora de Oliveira como proprietário.

Isabel Rosa, 86 anos, viúva *Mistério*

Isabel Rosa, também conhecida por Isabel Rosa de S. José, nascida em 4 de Janeiro de 1796, era filha de Manuel Leal (1758-1832) e de Francisca Maria da Conceição (1764-1837).

Tinha uma irmã residente na Canada do Mar, Francisca Maria (ver F.356)

O avô paterno, Manuel Leal (1724-1786), era filho de Manuel Leal (1693-1758) e de Bárbara Pereira (1696-1756). A avó paterna, Luzia de Santo António (1737-1806), era filha de Salvador da Rosa (1692-1762) e de Apolónia Vieira (1700-1772).

O avô materno, João Ferreira Bica (1730-?), era filho de Manuel Pereira Bica (1687-1766) e de Madalena Pereira (1689-1734). A avó materna, Antónia Maria, era filha de Domingos Rodrigues (?-1753) e de Maria Antónia (?-1742).

O seu primeiro marido, Francisco Inácio Quaresma, nascido em 3 de Março de 1795, era filho de Francisco Inácio Quaresma e de Maria de Oliveira (1761-1826).

Um irmão, José Inácio Quaresma, residia na Ribeira Grande (ver F.268).

O avô paterno, Domingos Vieira Brás (1699-1760), era filho de Brás Vieira (1667-1730) e de Catarina Alvernaz (?-1724). A avó paterna, Maria de Santo António (1711-1791), era filha de João Quaresma Furtado (?-1731), natural da freguesia da Piedade da mesma ilha, e de Madalena de Santo António (1682-1753).

O avô materno, Mateus Vieira Mancebo (1726-1777), era filho de Mateus Vieira Bezerra (1693-1767) e de Maria Pereira (1689-1773). A avó materna, Maria de Oliveira (1738-1866), era filha de Domingos Pereira de Évora (1682-1755) e de Bárbara de Oliveira (?-1781).

O casamento entre Francisco Inácio Quaresma e Isabel Rosa realizou-se em 9 de Agosto de 1833. Conhecemos-lhes 2 filhos de solteiros:

- 1 - Germano Inácio Quaresma foi exposto em 13 de Fevereiro de 1829 e depois reconhecido. Casou aos 46 anos, em 23 de Setembro de 1875, com Mariana Josefa, de 38, residindo no Mistério (ver F.380). Faleceu em 5 de Maio de 1884, aos 55 anos.

2 - Francisco Inácio Quaresma, nascido em 23 de Maio de 1831, casou aos 20 anos, em 12 de Abril de 1852, com Rosa Maria, de 24, residindo no Cabeço da Rosária (ver F.340). Faleceu em 22 de Maio de 1918, na véspera de perfazer 87 anos.

Francisco Inácio Quaresma faleceu em 27 de Outubro de 1836, aos 41 anos.

Isabel Rosa voltou a casar em 18 de Janeiro de 1838, aos 42 anos, com António Francisco Borba, de 45.

Este, nascido em 24 de Março de 1793, era filho de José António de Borba (?-1840) e de Maria do Espírito Santo (1754-1829).

Uma irmã, Ana Maria do espírito Santo, era residente na Ermida (ver F.315).

O avô paterno, Manuel Pereira Borba (1711-1780), era filho de Gaspar Pereira de Borba (1675-1731) e de Maria de Oliveira (1682-1736). A avó paterna, Antónia de Ávila (1717-1790), era filha de Francisco Luís (1665-1747) e de Luzia de Ávila (1679-1718).

O avô materno, Francisco Vieira Mamão (1718-1792), era filho de Francisco Vieira Mamão (1670-1724) e de Maria Vieira (1679-?). A avó materna, Maria Vieira (1720-1804), era filha de Francisco Pereira de Matos e de Catarina Vieira (1696-1756).

António Francisco Borba faleceu em 17 de Dezembro de 1839, aos 46 anos, sem filhos.

Isabel Rosa faleceu em 15 de Agosto de 1884, aos 88 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Isabel Rosa foi de 2\$367 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 5 alqueires de terra de sementeira, de meio alqueire de vinha e de mondas.

Isabel Rosa - Proprietária nº 245 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8513	Mistério	CASA de morada e quintal					25		\$800
Sementeira									
8516	Mistério	100	3ª	\$280	8531	Mistério	25	3ª	\$010
8518	Mistério	30	2ª	\$175	8534	Mistério	75	2ª	\$350
8523	Mistério	800	2ª	\$612					
Mondas									
8597	Rocha do Furtuoso	50		\$010					
Vinha									
8830	Vinhas da Moita	100	3ª	\$040					
Campo Inculto									
8842	Vinhas Tapadas	50							

*Maria de Jesus Oliveira, 48 anos (?), solteira
Mistério*

F.377

Maria de Jesus Oliveira, solteira, cuja data de nascimento não conhecemos, era filha de Francisco da Terra (1810-1880) e de Francisca do Espírito Santo (1815-1874).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Francisco Pereira da Terra (1780-1828), era filho de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817). avó paterna, Maria de Oliveira (1788-1871), era filha de José da Terra Pereira (1754-1812) e de Maria de Oliveira (1754-1837).

O avô materno, José Pereira Goulart (1773-1854), era filho de João Pereira Goulart (?-?) e de Maria de S. Pedro (?-?). avó materna, Francisca do Espírito Santo (1773-1816), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Luzia do Espírito Santo (1749-1815).

Maria de Jesus tivera uma filha natural:

1 - Maria nasceu em 23 de Novembro de 1879 e faleceu em 15 de Maio de 1967, aos 87 anos.

Maria de Jesus Oliveira faleceu em 15 de Setembro de 1901, aos 67 anos, segundo o pároco.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Maria de Jesus.

F.378

José Luís da Terra, 37 anos, agricultor, casado
Mistéria

José Luís da Terra, nascido em 15 de Setembro de 1845, era filho de António Luís da Terra (1810-1880) e de Maria Rosa (1816-1864).

Tinha dois irmãos solteiros, João Luís da Terra e Maria Rosa da Terra, que integrámos na família.

O avô paterno, Mateus Luís (1753-1825), era filho de Manuel Pereira de Borba (1711-1780) e de Antónia de Ávila (1717-1790). A avó paterna, Maria Ana do Coração de Jesus (1773-1856), era filha de Francisco Pereira da Terra (1738-1816) e de Ana Maria de Oliveira (1756-1817).

O avô materno era incógnito. Não sabemos a filiação da avó materna, Rosa Maria.

A mulher, Maria Rosa, nascida em 15 de Fevereiro de 1838, era filha de António Pereira Martins (1801-1866) e de Maria Rosa (1801-1887).

O avô paterno, Manuel Pereira Martins (1749-1830), era filho de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789). A avó paterna, Maria de Jesus (1757-1830), era filha de Mateus Pereira de Ávila (1728-1770) e de Teresa de Jesus (1723-1765).

O avô materno, José António Cardoso Valim (1771-1845), era filho de António Pereira Cardoso (1720-?) e de Isabel do Rosário (?-1810). A avó materna, Maria Rosa (1770-1825), era filha de João Francisco Rodrigues (?-1788) e de Maria Rosa de Jesus (?-1802).

O casamento entre José Luís da Terra e Maria Rosa realizara-se em 1 de Setembro de 1868, aos 22 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 4 filhos:

- 1 - Manuel Luís da Terra, nascido em 25 de Outubro de 1868, faleceu solteiro em 19 de Março de 1940, aos 71 anos.
- 2 - De Maria, nascida em 14 de Maio de 1871, não temos mais informação.
- 3 - Ana Rosa da Terra, nascida em 29 de Julho de 1874, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 18 anos, em 26 de Novembro de 1892. Tinha 1,54 de altura, cabelo preto e olhos azuis.
- 4 - José Luís da Terra, nascido em 18 de Julho de 1877, casou aos 25 anos, em 23 de Abril de 1903, com Mariana Rosa Martina da Terra, de 22. Tirou passaporte para os Estados Unidos aos 33 anos, casado, em 26 de Abril de 1911. Tinha 1,69m de altura, cabelo castanho e olhos azuis. Faleceu em 10 de Março de 1953, aos 75 anos.

José Luís da Terra faleceu em 18 de Agosto de 1893, aos 47 anos. Maria Rosa faleceu em 20 de Junho de 1905, aos 67 anos.

O irmão, João Luís da Terra, nascido em 14 de Janeiro de 1851, casou aos 39 anos, em 2 de Dezembro de 1890, com Maria de Oliveira, de 40. Faleceu em 27 de Outubro de 1916, aos 65 anos.

A irmã, Maria Rosa da Terra, nascida em 26 de Agosto de 1855, casou aos 39 anos, em 1 de Julho de 1895, com Manuel Ferreira Serpa, de 46. Faleceu em 4 de Maio de 1947, aos 91 anos.

* * *

O rendimento colectável referido a José Luís da Terra foi de 1\$935 réis. Não teria casa própria. Além de uma adega, dispunha de perto de 2 alqueires de terra de sementeira, algumas braças de vinha, inhames e ramas.

José Luís da Terra - Proprietário nº 355 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
9206	Areia das Canas			adega com reduto de vinha			25		\$120
Semeadura									
7852	Mistério	125	1ª	\$735	8425	Terras da Fonte	150	3ª	\$280
8153	Canada do Rodrigues	100	3ª	\$280					
Inhames									
8106	Chamuscada	200	3ª	\$160	8120	Ribeira do Mistério	300	3ª	\$160
Mondas									
7846	Terras da Laje	75		\$040	8609	Bravios	75		\$030
8601	Bravios	800		\$040					
Vinha									
9250	Fajã	50	3ª	\$040					
Campo Inculto									
8086	Barronqueiros	600			9006	Cabras	75		
8995	Cabras	100							
Rama									
6864	Ribeira da Urze	50		\$050					

Isabel de Jesus, 73 anos, solteira
Maria de Oliveira, filha, viúva (?)
Mistério

F.379

Isabel de Jesus, solteira, nascida em 21 de Junho de 1809, era filha de Manuel Rodrigues (1762-1836) e de Águeda de Jesus Silveira (?-1839).

Não tinha irmãos residentes.

O avô paterno, Manuel Rodrigues (1727-?), era filho de João Rodrigues (1693-1744) e de Maria da Conceição (1692-1765). A avó paterna, Margarida de S. José (1730-1804), era filha de José Soares e de Maria Alves.

O avô materno, José António da Silveira (?-1827), era filho de Manuel Silveira Valim (1702-1783) e de Maria Vieira (1707-1770). A avó materna, Águeda Silveira das Neves (1748-1831), era filha de António Silveira da Rosa (1710-1787) e de Maria Vieira Neves (1710-1791).

Conhecemos-lhe 5 filhos naturais, também filhos de Caetano Pereira:

- 1 - Maria de Oliveira, nascida em 21 de Abril de 1830, vivia com a mãe, segundo supomos.
- 2 - De Manuel, nascido em 21 de Abril de 1835, não temos mais informação.
- 3 - Isabel de Jesus nasceu em 26 de Abril de 1839 e faleceu solteira em 27 de Julho de 1886, aos 47 anos.
- 4 - José Francisco Mancebo, nascido em 8 de Agosto de 1843, casou aos 49 anos, em 29 de Julho de 1893, com Ana Maria dos Anjos, de 45 anos. Faleceu em 21 de Maio de 1931, aos 87 anos.
- 5 - João António Machado, nascido em 22 de Maio de 1847, casou aos 21 anos, em 2 de Abril de 1869, com Maria Isabel de Oliveira, de 22, residindo no Mistério (ver F.388). Faleceu em 28 de Maio de 1931, aos 84 anos.

Admitimos que residisse com Isabel de Jesus uma irmã solteira, Ana de Jesus Rodrigues, nascida em 7 de Dezembro de 1806.

Isabel de Jesus faleceu em 29 de Fevereiro de 1896, aos 86 anos. Não conhecemos a data de óbito de Ana de Jesus Rodrigues.

A filha, Maria de Oliveira, casou aos 19 anos, em 11 de Maio de 1849, com Vitorino José de Lima, natural de Santo Amaro, onde nascera em 7 de Janeiro de 1827, filho de João José de Lima e de Genoveva Rosa.

O casal teve dois filhos:

- 1 - Manuel Vitorino Lima, nascido em 30 de Abril de 1850, casou aos 70 anos, em 11 de Março de 1921, com Rosa de Jesus Pereira, de 28. Faleceu em 16 de Novembro de 1926, aos 76 anos.
- 2 - Maria Isabel do Coração de Jesus, nascida em 29 de Abril de 1854, casou aos 25 anos, em 5 de Agosto de 1879, com Manuel Joaquim Pereira da Ascensão, de 32, residindo à Igreja (ver F.205). Faleceu em 20 de Novembro de 1922, aos 68 anos.

Maria de Oliveira faleceu em 14 de Julho de 1905, aos 75 anos. Não sabemos a data de óbito de Vitorino de Lima.

* * *

Foi atribuído a Isabel de Jesus o rendimento colectável de \$940 réis, referente a uma alqueire de terra de sementeira e a inhames.

O rendimento colectável atribuído a Maria de Oliveira Fazenda, como foi designada, foi de 2\$180 réis. Além da casa de morada, dispunha de alqueire e meio de terra de sementeira e de inhames.

Maria de oliveira Fazenda - Proprietário n° 657 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8537	Mistério	CASA de morada e quintal					125	1ª	\$930
Sementeira									
8533	Mistério	175	2ª	\$050					
Inhames									
8044	Canada do Rodrigues	200	3ª	\$120	8128	Ribeira do Mistério	100	3ª	\$040
Campo Inculto									
8750	Laje do Mistério	25			8762	Vale	100		

Isabel de Jesus – Proprietário n° 229 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
8434	Terra das Furnas	200	3ª	\$700					
Inhames									
8051	Canada do Rodrigues	400	3ª	\$240					

F.380

Germano Inácio Quaresma, 53 anos, agricultor, casado
Mistério

Germano Inácio Quaresma, exposto em 13 de Fevereiro de 1829, foi depois reconhecido como filho de Francisco Inácio Quaresma (1795-1836) e de Isabel Rosa de S. José (1736-1884), residente no Mistério (ver F.376).

O avô paterno, Francisco Inácio Quaresma, era filho de Domingos Vieira Brás (1699-1760) e de Maria de Santo António (1711-1791). A avó paterna, Maria de Oliveira (1761-1826), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1766).

O avô materno, Manuel Leal (1758-1832), era filho de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806). A avó materna, Francisca Maria da Conceição (1764-1837), era filha de João Ferreira Bica (1730-?) e de Antónia Maria.

A mulher, Mariana Josefa, nascida em 4 de Maio de 1837, era filha de Manuel Vieira de Macedo (?-1889) e de Ana Josefa (1825-1904), residentes no Outeiro do Correia (ver F.361).

O avô paterno, José de Macedo (1782-1866), era filho de Manuel Vieira de Macedo (1741-1820) e de Ana Maria do Espírito Santo. A avó paterna, Francisca Maria (1772-1844), era filha de João Vieira Maciel (1721-1798) e de Maria Pereira (1726-1789).

O avô materno, José Pereira Machado (1790-1872), era filho de José Pereira Machado (1747-1792) e de Maria Inácia de Jesus (1763-1838). A avó materna, Maria Josefa (1795-1862), era filha de Manuel José de Serpa (1769-?) e de Josefa Teresa de Jesus (1774-1840).

O casamento entre Germano Inácio Quaresma e Mariana Josefa realizou-se em 23 de Setembro de 1875, aos 51 e 38 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Germano Inácio Quaresma faleceu em 5 de Maio de 1884, aos 60 anos. Mariana Josefa faleceu em 15 de Março de 1902, aos 64 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Germano Inácio Quaresma foi de 1\$440 réis. Sem morada própria, dispunha de cerca de alqueire e meio de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames, batatas, mondas, e de 2 alqueires de pastagem.

Germano Inácio Quaresma - Proprietário nº 211 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
Sementeira									
7776	Ribeira do Martins	50	2ª	\$175	8409	Terra das Furnas	40	3ª	\$140
8347	Terras	75	3ª	\$210	8514	Mistério	100	2ª	\$525
8352	Terras	30	3ª	\$010					
Inhames									
8127	Ribeira do Mistério	100	3ª	\$040					
Batatas									
8519	Mistério	25	3ª	\$010					
Mondas									
8160	Mistério	75		\$050					
Vinha									
9125	Ponta do Mistério	25	3ª	\$020					
Campo Inculto									
9465	Canto da Latada	3							
Pastagens									
7934	Terras dos Cardos	400	3ª	\$080					

*Maria Ana de Jesus de Santo António, 83 anos, viúva
António Martins, genro, 46 anos, agricultor, casado
Mistério*

F.381

Maria Ana de Jesus de Santo António, nascida em 16 de Setembro de 1799, era filha de João Vieira Maciel (1750-1803) e de Maria de Santo António (1755-1830).

Não tinha irmãos residentes.

O avô materno, João Vieira Maciel (1721-1798), era filho de João Vieira Maciel (1666-1747) e de Maria Machado (1688-1766). A avó materna, Maria Pereira (1726-1789), era filha de Manuel Leal (1693-1758) e de Bárbara Pereira (1696-1756).

O avô paterno, António Machado (1718-1765), era filho de Domingos Machado Ferreira (1670-1732) e de Maria de Ávila. A avó paterna, Maria do Rosário de Oliveira (1725-1790), era filha de Francisco Pereira Quadrado (1698-1733) e de Maria de Oliveira (?-1784).

O seu defunto marido, António Pereira Cardoso, nascido em 16 de Fevereiro de 1798, era filho de Manuel Pereira Cardoso (?-1826), do qual não conhecemos a filiação, e de Jacinta Maria de Jesus (1769-1831).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô materno, Manuel Gonçalves (1720-1779), era filho de Manuel Gonçalves Clemente (1687-1726) e de Maria Belião Rodrigues (1687-1763). A avó materna, Francisca Pereira (1726-1798), era filha de Gaspar Pereira de Borba (1675-1731) e de Maria de Oliveira (1682-1736).

O casamento entre António Pereira Cardoso e Maria Ana de Jesus realizou-se em 14 de Abril de 1823, aos 25 e 24 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - Maria Jacinta, nascida em 6 de Outubro de 1824, casou aos 37 anos, em 2 de Junho de 1862, com António Pereira da Fonte, de 42, residente na Ermida (ver F.325). Faleceu em 7 de Janeiro de 1907, aos 82 anos.
- 2 - Bernarda Jacinta, nascida em 6 de Janeiro de 1827, casou uma primeira vez aos 32 anos, em 14 de Janeiro de 1859, com José Francisco, de 36, residindo na Ermida (ver F.338). Faleceu em 3 de Fevereiro de 1917, aos 90 anos.
- 3 - Manuel Cardoso Garcia, nascido em 4 de Março de 1828, casou aos 38 anos, em 5 de Março de 1866, com Delfina Maria, residindo na Ermida (ver F.329). Faleceu em 20 de Fevereiro de 1892, aos 63 anos.
- 4 - Aceitamos que Mariana Jacinta, nascida em 15 de Março de 1831, a última filha a casar fosse co-residente.

5 - José Cardoso Garcia, nascido em 3 de Novembro de 1833, casou aos 34 anos, em 10 de Agosto de 1868, com Joaquina Maria de Oliveira, de 24. Faleceu em 20 de Agosto de 1905, aos 71 anos.

Maria Ana de Jesus faleceu em 20 de Março de 1883, aos 83 anos. António Pereira Cardoso havia falecido em 2 de Fevereiro de 1874, aos 75 anos.

O genro, António Martins, também conhecido por António Pereira Martins, nascido em 3 de Novembro de 1836, era filho de Francisco José Martins (?-1869) e de Ana Maria de Santo António (1793-1879).

Tinha uma irmã residente no Mistério, Maria Ana Rosa (ver F.384) e um irmão no Outeiro do Correia, Francisco José Martins (ver F.372).

O avô paterno, Manuel Pereira Martins (1749-1830), era filho de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789). A avó paterna, Maria de Jesus (1757-1830), era filha de Mateus Pereira de Ávila (1728-1770) e de Teresa de Jesus (1723-1765).

O avô materno, José Inácio (?-1822), era filho de Manuel Pereira de Medeiros e de Maria de Santo António (?-1788). A avó materna, Maria de Oliveira (1757-1804), era filha de Manuel Pereira Bica (1716-1783) e de Bárbara Pereira (1714-1783).

O casamento entre António Pereira Martins e Mariana Jacinta realizou-se em 7 de Maio de 1877, aos 40 e 46 anos, respectivamente. Não baptizaram filhos.

António Martins faleceu em 27 de Maio de 1909, aos 72 anos. Mariana Jacinta faleceu em 26 de Dezembro de 1915, aos 84 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Martins foi de 5\$050 réis. Além da casa de morada, dispunha de cerca de 3 alqueires e meio de terra de sementeira, de perto de 2 alqueires de vinha, de inhames, batatas e mondas, e de 9 alqueires de pastagem.

Não encontramos propriedade referida a Maria Ana de Jesus.

António Martins - Proprietário nº 82 e 83 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7777	Mistério					CASA de morada e quintal	75		1\$300
Sementeira									
7643	Vale do Hebreu	50	3ª	\$100	8490	Canada do Mar	100	3ª	\$350
7768	Ribeira do Martins	100	3ª	\$280	8529	Mistério	30	3ª	\$140
7782	Mistério	150	3ª	\$280	8539	Mistério	25	3ª	\$140
8241	Vale Fundo	75	3ª	\$280	8545	Mistério	50	3ª	\$210
Sementeira e outeiros									
8284	Ladeira do Carregado	150	3ª	\$200					
Inhames									
9406	Latada	200	3ª	\$160	7894	Jogo	100		\$040
7488	Moio	100	3ª	\$100	8039	Chã	100	3ª	\$080
7498	Moio	300	3ª	\$240	8095	Ribeira do Mistério	300	3ª	\$080
7881	Canada do Ferreira	450	3ª	\$320					
Vinha									
8896	Vinhas do Cantinho	5	3ª	\$020	8926	Alto do Mistério	50	3ª	\$080
8923	Alto do Mistério	300	3ª	\$640					
Batatas									
8506	Outeiro do Correia	20	2ª	\$080					
Pastagem									
7160	Terras da Moita	1800	3ª	\$450					
Mondas									
7841	Terras da Laje	75		\$040	8626	Bravios	25		\$010
7848	Terras da Laje	100		\$060	8739	Vinhas da Casinha	25		\$030
Inculto									
8971	Cabras	50			8851	Vinhas Tapadas	25		
9087	Vale do Mistério	25			8871	Vinhas Tapadas	150		
9406	Latada	12							

José Vieira de Macedo, 45 anos (?), carpinteiro/agricultor, casado
Mistério

F.382

José Vieira de Macedo, cuja data de nascimento não conhecemos, era filho de Manuel Vieira de Macedo (?-1889) e de Ana Josefa (1825-1904), residentes no Outeiro do Correia (ver F.361).

O avô paterno, José de Macedo (1782-1866), era filho de Manuel Vieira de Macedo (1741-1820) e de Ana Maria do Espírito Santo. A avó paterna, Francisca Maria (1772-1844), era filha de João Vieira Maciel (1721-1798) e de Maria Pereira (1726-1789).

O avô materno, José Pereira Machado (1790-1872), era filho de José Pereira Machado (1747-1792) e de Maria Inácia de Jesus (1763-1838). A avó materna, Maria Josefa (1795-1862), era filha de Manuel José de Serpa (1769-?) e de Josefa Teresa de Jesus (1774-1840).

A mulher, Isabel Cristiana, nascida em 25 de Abril de 1849, era filha de José Manuel Leal (1802-1854) e de Ana Maria (1810-1893), residente no Mistério (ver F.387).

O avô paterno, Manuel Leal (1758-1832), era filho de Manuel Leal (1724-1786) e de Luzia de Santo António (1737-1806). A avó paterna, Francisca Maria da Conceição (1764-1837) era filha de João Ferreira Bica (?-1787) e de Antónia Maria (?-?).

O avô materno, Manuel Caetano Serpa (?-1831), era filho de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardoso (1726-1801). A avó materna, Maria Francisca (?-1850), era filha de Manuel José Cardoso (1741-1777) e de Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?).

O casamento entre José Vieira de Macedo e Isabel Cristiana realizou-se em 14 de Janeiro de 1875, quando esta tinha 25 anos e aquele 34, segundo o pároco. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 - Maria da Conceição Macedo, nascida em 8 de Novembro de 1875, casou aos 26 anos, em 15 de Maio de 1902, com João Vieira de Macedo, de 51. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - Manuel Vieira de Macedo, nascido em 27 de Janeiro de 1878, casou aos 24 anos, em 2 de Março de 1902, com Maria Isabel de S. José, de 16. Faleceu em 11 de Abril de 1960, aos 82 anos.
- 3 - Ana Maria Serpa, nascida em 17 de Junho de 1880, casou aos 17 anos, em 5 de Maio de 1898, com António Vicente dos Santos, de 39 anos. Faleceu em 10 de Fevereiro de 1972, aos 91 anos.
- 4 - De Isabel, nascida em 17 de Abril de 1882, não temos mais informação.
- 5 - José nasceu em 6 de Junho de 1884 e faleceu em 26 de Outubro seguinte.
- 6 - Maria nasceu em 24 de Dezembro de 1885 e faleceu em 23 de Junho de 1886.
- 7 - De José, nascido em 18 de Setembro de 1887, não temos mais informação.
- 8 - João Vieira de Macedo, nascido em 17 de Fevereiro de 1890, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 12 anos, em 21 de Junho de 1902. Tinha 1,47m de altura, cabelo castanho escuro e olhos castanhos claros.
- 9 - Serafim nasceu em 29 de Abril de 1933 e faleceu em 7 de Outubro seguinte.

José Vieira de Macedo faleceu em 7 de Julho de 1922, aos 85 anos, segundo o pároco. Isabel Cristiana falecera em 12 de Agosto de 1905, aos 56 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Vieira de Macedo foi de 3\$062 réis. Além da casa de morada, dispunha de pouco mais de alqueire e meio de terra de sementeira, de cerca de meio alqueire de vinha e de inhames.

José Vieira de Macedo - Proprietário nº 410 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7794	Mistério					CASA de morada e quintal			1\$020
Sementeira									
6781	Vais do Cabeço	75	3ª	\$210	8511	Outeiro do Correia	20	2ª	\$080
7853	Mistério	40	2ª	\$262	8548	Mistério	90	2ª	\$350
8349	Terras	100	3ª	\$350					
Inhames									
7892	Jogo	500	3ª	\$320	8000	Grotinhas	200	3ª	\$080
7992	Grotinhas	300	3ª	\$120	8047	Cambradas	100	3ª	\$040
Vinha									
5327	Caminho do Poço de Diogo Vieira	30	2ª	\$050	9176	Rochinha	75	3ª	\$120
Campo Inculto									
8999	Cabras	25			9069	Vale do Mistério	200		

João Alexandre de Sousa, 48 anos, carpinteiro, viúvo
Mistério

João Alexandre de Sousa, nascido em 23 de Junho de 1834, era filho de Alexandre José de Sousa (1788-1874) e de Maria de Jesus (1798-?), residente no Jogo (ver F.155).

O avô paterno, Manuel Pereira do Porto (?-1815), era filho de Manuel Pereira do Porto (?-1779) e de Antónia Vieira (1724-1799). A avó paterna, Rosa Inácia da Silveira (1748-1825), era filha de Manuel Pereira de Sousa (1722-1781) e de Rosa Maria da Silveira (1714-1801).

O avô materno, António Neves de Faria (1768-1845), era filho de Manuel António (1718-?) e de Isabel de S. José (1726-1812). A avó materna, Maria de Jesus (1779-1865), era filha de Manuel Alvernaz (?-1779) e de Teresa Maria (1745-1788).

A sua defunta mulher, Maria Emília de Oliveira, nascida em 9 de Outubro de 1835, era filha de José Francisco da Silveira (1818-1890), residente no Cabeço da Rosária (ver F.343), e de Maria do Espírito Santo Oliveira (1808-1839).

O avô paterno, José Francisco da Silveira (?-1838), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1710-?) e de Isabel de S. Francisco (1715-1797). A avó paterna, Maria de Oliveira (1773-?), era filha de António da Rosa Pereira (1737-1817) e de Bárbara Oliveira de Jesus (1756-1827).

O avô materno, José Pereira Goulart (1773-1854), era filho de João Pereira Goulart e de Maria de S. Pedro, casal cuja naturalidade desconhecemos. A avó materna, Francisca do Espírito Santo (1773-1816), era filha de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Luzia do Espírito Santo (1749-1815).

O casamento entre João Alexandre de Sousa e Maria Emília de Oliveira realizara-se em 16 de Maio de 1863, aos 28 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 5 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 8 de Março de 1864, não temos mais informação.
- 2 - Maria Alexandre de Sousa, nascida em 15 de Julho de 1866, faleceu solteira em 25 de Março de 1955, aos 88 anos.
- 3 - Isabel nasceu em 31 de Outubro de 1869 e faleceu em 4 de Outubro de 1873, antes de atingir os 4 anos.
- 4 - Ana nasceu em 15 de Maio de 1873 e faleceu no segundo ano de vida, em 10 de Abril de 1875.
- 5 - João José Alexandre de Sousa, cuja data de nascimento desconhecemos, casou em 15 de Março de 1892 com Mariana de Santo António, de 37 anos. Faleceu em 30 de Março de 1948, aos 80 anos, segundo o pároco.

João Alexandre de Sousa faleceu em 13 de Setembro de 1906, aos 72 anos. Maria Emília de Oliveira havia falecido em 8 de Julho de 1892.

* * *

O rendimento colectável atribuído a José Alexandre de Sousa foi de 6\$213 réis. Além da casa de morada e de uma atafona, dispunha de cerca de 9 alqueires de terra de sementeira, de algumas braças de vinha, de inhames e mondas.

José Alexandre de Sousa- Proprietário nº 256 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7795	Mistério					CASA de morada, casa de atafona e quintal	40		1\$800
Semeadura									
6782	Vais do Cabeço	60	3ª	\$140	7647	Vale do Hebreu	150	3ª	\$140
6819	Ribeira do Morrão	300	3ª	\$280	7775	Ribeira do Martins	150	2ª	\$525
7022	As Terras	400	2ª	\$700	7780	Mistério	50	3ª	\$140
7287	Ribeira da Urze	300	3ª	\$280	7859	Mistério	150	3ª	\$420
7639	Vale do Hebreu	200	3ª	\$280	8403	Terra das Furnas	60	3ª	\$210
Inhames									
8020	Chã	400	3ª	\$320	8119	Ribeira do Mistério	600	3ª	\$240
8108	Chamuscada	300	3ª	\$160					
Mondas									
6926	As Terras	150		\$160	8142	Outeiro do Simão	800		\$010
7879	Canada do Ferreira	200		\$140	8561	Castelo	25		\$020
8138	Outeiro do Simão	150		\$060					
Vinha									
8787	Cruz do Mistério	50	3ª	\$028	8942	Alto do Mistério	25	3ª	\$160
Campo Inculto									
8717	Ladeira do Mistério	50			8931	Alto do Mistério	50		
8796	Cruz do Mistério	50			8945	Alto do Mistério	75		
8884	Vinhas do Cantinho	20			9184	Rochinha	75		
8908	Rocha das Traves	6			4081	Caminho do Poço de Diogo Vieira	50		
8917	Alto do Mistério	25							

Maria de Oliveira, 62 anos, solteira
Ana Maria de Oliveira, irmã, 60 anos, solteira
Bárbara de Oliveira, irmã, 52 anos, solteira
Mistério

F.383 a)

Maria de Oliveira, nascida em 23 de Setembro de 1820, Ana Maria de Oliveira, nascida em 21 de Julho de 1822 e Bárbara de Oliveira, nascida em 24 de Janeiro de 1830, eram filhas de José Vieira (?-1828) e de Maria de Santo António (?-1760).

Não tinham outros irmãos residentes.

O avô paterno, José Vieira (1791-1855), era filho de José Vieira (?-1828) e de Maria de Santo António. A avó paterna, Maria de Oliveira (1792-?), era filha de João Caetano Luís (1760-1819) e de Maria de Oliveira (1768-1819).

Não sabemos a naturalidade dos avós maternos, António Pereira Alves e Madalena de Jesus Pereira (?-1804).

Ana Maria de Oliveira teve uma filha natural:

- 1 - Maria de Oliveira, nascida em 29 de Janeiro de 1857, casou aos 22 anos, em 20 de Janeiro de 1880, com Manuel Francisco Inácio Quaresma, de 24, residindo no Cabeço da Rosária (ver F.342). Faleceu em 2 de Janeiro de 1919, aos 61 anos.

Bárbara de Oliveira teve um filho natural:

- 1 - Manuel, nascido em 19 de Outubro de 1862, faleceu em 6 de Dezembro seguinte.

Maria de Oliveira faleceu em 2 de Fevereiro de 1905, aos 84 anos.

Ana Maria de Oliveira faleceu em 21 de Julho de 1896, aos 74 anos.

Não sabemos a data de óbito de Bárbara de Oliveira.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Maria de Oliveira foi de 3\$930 réis. Além de uma pobre casa de morada, dispunha de cerca de 4 alqueires de terra de sementeira, um alqueire de vinha, inhames e mondas.

Maria de Oliveira - Proprietário nº 654 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7796	Mistério					CASA de morada			\$600
Semeadura									
7800	Mistério	50	3ª	\$210	8302	Lagartaria	250	3ª	\$280
7860	Mistério	300	3ª	\$840					
Semeadura e Outeiros									
7383	Ribeira da Urze	200	3ª	\$420	8393	Terras da Laje	150	3ª	\$280
Vinha									
8882	Vinhas do Cantinho	25	3ª	\$050	8930	Alto do Mistério	50	3ª	\$040
8906	Rocha das Traves	75		\$120	8941	Alto do Mistério	50	3ª	\$080
Inhames									
7541	Terras do Lameiro	400	2ª	\$350					
8028	Chã	800	3ª	\$560					
Mondas									
8706	Ladeira do Mistério	100		\$030					
Inculto									
8783	Treposta	100			9095	Vale do Mistério	50		
8944	Alto do Mistério	15							

F.384

João Machado, 60 anos, agricultor, casado
Mistério

João Machado, nascido em 20 de Junho de 1822, era filho de Manuel Machado (1783-1855) e de Francisca de Santo António (1786-1872).

Tinha 3 irmãos residentes: Manuel Machado, na Ribeira do Morrão (ver F.297); Maria de Santo António, no Outeiro do Correia (ver F.378), José Machado, na Ermida (ver F.330).

O avô paterno (Manuel Machado (1751-1783), era filho de Simão Machado (1721-1788) e de Madalena de S. Francisco (1707-1779). A avó paterna, Josefa do Espírito Santo (1758-?), era filha natural de Luzia da Conceição (?-?).

O avô materno, Manuel Vieira Bezerra (1758-1812), era filho de Mateus Vieira Mancebo (1726-1777) e de Maria de Oliveira (1738-1760). A avó materna, Maria de Santo António (1754-1833), era filha de Manuel Pereira Carauta (1720-1809) e de Maria Pereira (1722-1784).

A mulher, Maria Ana de Santo António Oliveira, nascida em 31 de Agosto de 1828, era filha de Francisco José Martins (?-1869) e de Ana Maria de Santo António (1793-1879).

Tinha um irmão residente no Mistério, António Pereira Martins (ver F.381) e outro no Outeiro do Correia, Francisco José Martins (ver F.372).

O avô paterno, Manuel Pereira Martins (1749-1830), era filho de Manuel Pereira Martins (?-1804), natural da vizinha freguesia de Santo Amaro, e de Maria de S. José (?-1789). A avó paterna, Maria de Jesus (1757-1830), era filha de Mateus Pereira de Ávila (1728-1770) e de Teresa de Jesus (1723-1765).

O avô materno, José Inácio (?-1822), era filho de Manuel Pereira de Medeiros e de Maria de Santo António (?-1788). A avó materna, Maria de Oliveira (1757-1804), era filha de Manuel Pereira Bica (1716-1783) e de Bárbara Pereira (1714-1783).

O casamento entre João Machado e Maria Ana de Santo António Oliveira realizara-se em 2 de Junho de 1872, aos 49 e 43 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

João Machado faleceu em 15 de Janeiro de 1899, aos 76 anos. Maria Ana de Santo António Oliveira faleceu em 5 de Março do mesmo ano de 1899, aos 70 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João Machado foi de 6\$322 réis. Além da casa de morada, como tanque e atafona, dispunha de cerca de 4 alqueires e meio de terra de semeadura, de perto de um alqueire de vinha, de inhames e mondas, e de 5 alqueires e meio de pastagem.

João Machado - Proprietário nº 286 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
7797	Mistério					CASA de morada, casa de atafona, quintal e tanque	50		1\$900
Semeadura									
7769	Ribeira do Martins	100	3ª	\$210	8476	Canada do Mar	150	3ª	\$560
7788	Mistério	100	3ª	\$210	8493	Canada do Mar	75	2ª	\$525
8197	Mistério	50	3ª	\$210	8498	Ribeira do Castelo	50	3ª	\$140
8217	Ermida	75	3ª	\$140	8544	Mistério	60	2ª	\$262
8240	Vale Fundo	50	3ª	\$210	8570	Castelo	50	3ª	\$140
8264	Ermida	20	3ª	\$010					
Inhames e mondas, edeSemeadura e Outeiros									
8281	Ladeira do Carregado	100	3ª	\$210					
Inhames									
7497	Moio	100	3ª	\$010	8036	Chã	200	3ª	\$160
7819	Meio Moio	250	3ª	\$160	8094	Barronqueiros	300	3ª	\$080
8001	Grotinhas	200	2ª	\$010	8121	Ribeira do Mistério	300	3ª	\$120
Mondas									
7844	Terras da Laje	100		\$040	8600	Rocha do Furtuoso	30		\$020
7849	Terras da Laje	100		\$040					
Vinha									
8897	Vinhas do Cantinho	12	3ª	\$080	9296	Baía das Canas	30	3ª	\$080
8924	Alto do Mistério	25	3ª	\$080	9398	Latada	25	3ª	\$080
9194	Areia das Canas	25	3ª	\$040	9421	Latada	50	3ª	\$120
Campo Inculto									
8603	Bravios	20			8872	Vinhas Tapadas	100		
8663	Bravios	200			9089	Vale do Mistério	25		
8740	Vinhas da Casinha	50							
Pastagens									
7161	Terras da Vereda	400	3ª	\$010	7976	Barronqueiros	700	3ª	\$175

António Ferreira de Melo, 67 anos, carpinteiro/calafate/proprietário, casado
Mistério

F.385

António Ferreira de Melo, carpinteiro/calafate, nascido em 2 de Março de 1815, era filho de António Ferreira de Melo (1781-1851) e de Ana Maria de S. Francisco (1782-1873).

Tinha uma irmã residente na Ribeira do Biscoito, Maria Ana de S. Francisco (ver F.261) e 3 irmãs residentes na Ribeira Grande: Ana Maria de S. Francisco (ver F.278); Isabel Mariana de S. Francisco, (ver F.261 a) e Josefa Mariana de S. Francisco (ver F.264).

O avô paterno, António Ferreira de Melo (1747-1804), era filho de Manuel Ferreira Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803). A avó paterna, Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831), era filha de Gaspar Pereira (1690-1766) e de Ana Maria do Espírito Santo (1723-?).

O avô materno, Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796), era filho de Manuel Vieira Alvernaz (1684-1758) e de Maria da Conceição (1685-1761). A avó materna, Maria de S. Francisco (1739-1829), era filha de Manuel de Matos (1707-1800) e de Madalena de S. Francisco (1711-1805).

A mulher, Isabel Rosa, nascida em 25 de Setembro de 1815, era filha de Manuel Cardoso Serpa (?-1831) e de Maria Francisca (?-1850).

Tinha 2 irmãs residentes no Mistério: Francisca Mariana (ver F.386) e Ana Maria (ver F.387). Outra irmã, Maria Ana Francisca, residia no Outeiro do Correia (ver F.387).

O avô paterno, Caetano João (?-1787), era filho de Brás João Cardoso (1678-1731) e de Francisca Vieira Leal (?-1734). A avó paterna, Maria Cardoso (1726-1801), era filha de Domingos Ferreira Machado (1699-1737) e de Catarina Cardoso (1682-1730).

O avô materno, Manuel José Cardoso (1741-1777), era filho de José Cardoso (1704-1791) e de Catarina de S. Francisco (1707-1784). A avó materna, Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?), era filha de Manuel Pereira da Fonte (1705-1777) e de Francisca Pereira (1705-1788).

Não sabemos a data de casamento entre António Ferreira de Melo e Isabel Rosa. Conhecemos-lhes 8 filhos:

- 1 - Maria Isabel de Oliveira, nascida em 30 de Setembro de 1846, casou aos 22 anos, em 2 de Abril de 1869, com João António Machado, residindo no Mistério (ver F.388). Faleceu em 7 de Março de 1923, aos 76 anos.

- 2 - António Ferreira de Serpa Melo Jr., nascido em 27 de Outubro de 1847, casou fora com Rosa Olinda dos Anjos.
- 3 - Mariana Rosa, nascida em 16 de Janeiro de 1849, casou aos 34 anos, em 23 de Janeiro de 1883, com António Pereira Machado, de 29 anos, residindo no Outeiro do Correia (ver F.364). Faleceu em 26 de Maio de 1919, aos 70 anos.
- 4 - Cristiana nasceu em 27 de Fevereiro de 1850 e faleceu no segundo ano de vida, em 8 de Outubro de 1851.
- 5 - Cristiana, nascida em 13 de Outubro de 1851, faleceu solteira em 24 de Março de 1929, aos 77 anos.
- 6 - Manuel nasceu em 13 de Março de 1853 e faleceu em a 24 do mesmo mês e ano.
- 7 - De Manuel, nascido em 16 de Maio de 1854, não temos mais informação.
- 8 - João António de Melo, nascido em 16 de Julho de 1856, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 29 anos, em 22 de Julho de 1886. Sabia escrever.

António Ferreira de Melo faleceu em 5 de Janeiro de 1896, aos 80 anos. Não sabemos a data de óbito de Isabel Rosa.

O filho, António Ferreira de Serpa Melo Jr., também conhecido por António Ferreira de Melo Jr., carpinteiro/calafate, estava casado em casa.

A mulher, Rosa Olinda dos Anjos, nascida em 20 de Novembro de 1856, era filha de Manuel Caetano Pereira (1794-1862) e de Isabel Cristiana Bettencourt (1817-?).

O avô paterno, Antão Pereira de Ávila (1742-1811), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Maria Ana de Santo António (1752-1832), era filha de António Pereira de Ávila (1722-1803) e de Ana Maria de Santo António (1723-1782).

O avô materno, José Sebastião Bettencourt (1772-1865), era filho de José Sebastião Bettencourt (1735-1791) e de Maria da Piedade Bettencourt da Silveira (1745-1815). A avó materna, Isabel de S. José (?-1854), era filha de Manuel Pereira Machado (1737-1804) e de Ana Maria de S. José (1735-1809).

António Ferreira de Melo Jr. e de Rosa Olinda dos Anjos casaram fora. Conhecemos-lhes 10 filhos:

- 1 - Maria Olinda dos Anjos, nascida em 25 de Fevereiro de 1882, casou aos 29 anos, em 15 de Fevereiro de 1912, com Francisco José Martins, de 37. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 2 - António nasceu em 21 de Agosto de 1883 e deve ter falecido nos primeiros tempos de vida, mas não conhecemos a data do seu óbito.
- 3 - António nasceu em 24 de Julho de 1884 e faleceu em 13 de Janeiro de 1886.
- 4 - António Ferreira de Melo, nascido em 13 de Junho de 1886, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 20 anos, em 11 de Março de 1907. Tinha 1,70m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 5 - Rosa Olinda dos Anjos, nascida em 30 de Abril de 1888, casou aos 30 anos, em 23 de Maio de 1918, com Manuel Luís da Terra, de 27. Faleceu em 9 de Maio de 1939, aos 51 anos.
- 6 - José António de Melo, nascido em 21 de Outubro de 1889, casou aos 22 anos, em 20 de Maio de 1912, com Ana Maria de Melo, de 25. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 7 - Isabel nasceu em 9 de Março de 1891 e faleceu a 3 do mês seguinte.
- 8 - João nasceu em 30 de Maio de 1892 e faleceu a 18 do mês seguinte.
- 9 - João nasceu em 11 de Janeiro de 1894 e faleceu a 15 do mês seguinte.
- 10 - João nasceu em 31 de Outubro de 1895 e faleceu a 19 Março de 1896.

António Ferreira de Melo Jr. faleceu em 22 de Julho de 1931, aos 90 anos. Rosa Olinda dos Anjos faleceu em 9 de Janeiro de 1944, aos 87 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a António Ferreira de Melo Sénior foi de 24\$730 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de mais de 12 alqueires de terra de sementeira, de pouco mais de um alqueire de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 196 alqueires de pastagens.

O rendimento colectável atribuído a António Ferreira de Melo Júnior foi de 3\$715 réis. Além de uma casa de recolha de pasto, dispunha de cerca de 2 alqueires e meio de sementeira, cerca de um alqueire de vinha, inhames e ramas, e 8 alqueires de pastagem.

António Ferreira de Melo . – Proprietário nº 62 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8187	Mistério					CASA de morada e quintal	300	1ª	3\$690
9229	Lajido					adeaga com reduto inculto	50		\$120
Semeadura									
2947	Cancelão	200	2ª	1\$050	8165	Mistério	400	3ª	\$420
5889	Ribeira Grande	200	2ª	1\$050	8174	Mistério	150	3ª	\$420
6284	Ribeira Grande	40	3ª	\$140	8190	Mistério	50	3ª	\$210
6764	Ribeira do Morrão	400	3ª	\$560	8165	Mistério	400	2ª	2\$450
Milho e rama									
5828	Terras do Canto	900	3ª	2\$400					
Inhames									
6357	Ribeira Grande	400	3ª	\$150	8064	Romendo	1200	3ª	\$480
8005	Grotinhas	500	2ª	\$250	8104	Cabo da Canada do Rodrigues	800	3ª	\$640
8022	Ribeira do Mistério	400	3ª	\$320					
Vinha									
9214	Areia das Canas	25	3ª	\$050	3576	Portinho	50	2ª	\$060
9255	Canto do Frutuoso	20	3ª	\$040	8681	Fajã	40		\$200
9357	Latada	40	3ª	\$020	8808	Vinhas da Moita	75	3ª	\$040
9411	Latada	4	3ª	\$020					
Mondas									
8180	Mistério	20		\$020	8621	Bravios	50		\$020
8327	Ladeira do Carregado	150		\$080	8673	Fajã	50		\$040
8610	Bravios	200		\$120					
Rama									
2953	Vinhas da Lage	200		\$200	5335	Caminho do Poço de Diogo Vieira	25		\$020
5333	Caminho do Poço de Diogo Vieira	100		\$140	5443	Poço de Diogo Vieira	100		\$100
Pastagem									
7717	Cabeço da Pontinha	24000	3ª	4\$800	7977	Barronqueiros	3200	3ª	\$800
7971	Ladeira	12000	3ª	3\$600					
Campo inculto									
8659	Bravios	50			9009	Cabras	150		
8685	Fajã	25			9101	Vale do Mistério	50		
8690	Fajã	150			9136	Ponta do Mistério	100		
8698	Fajã	25			9241	Fajã	25		

António Ferreira de Melo Jr. – Proprietário nº 63 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8447	Canada do Mar					Casa de recolha de pasto	400	3ª	1\$500
Semeadura									
6644	Chã	300	2ª	\$525	7261	Ribeira da Urze	75	3ª	\$210
6783	Vais do Cabeço	150	3ª	\$560					
Inhames									
5632	Caminho dos Algares	400	3ª	\$320	6558	Canada do Pinheiro	250	2ª	\$020
Batatas									
8619	Bravios	50		\$140					
Vinha									
9110	Ponta do Mistério	200	3ª	\$080					
Campo Inculto									
9012	Cabras	75							
Pastagem									
5988	Poços da Cruz	1600	3ª	\$320					
Rama									
5342	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$040					

Francisca Mariana, 75 anos, viúva
Mistério

Francisca Mariana, nascida em 28 de Julho de 1807, era filha de Manuel Cardoso Serpa (?-1831) e de Maria Francisca (?-1850). Emigrara para o Brasil em 18 de Abril de 1866, já viúva, regressando depois.

Tinha 2 irmãs residentes no Mistério: Isabel Rosa (ver F.385) e Ana Maria (ver F.387). Outra irmã, Maria Ana Francisca, residia no Outeiro do Correia (ver F. 362).

O avô paterno, Caetano João (?-1787) era filho de Brás João Cardoso (1678-1731) e de Francisca Vieira Leal (?-1737). A avó paterna, Maria Cardosa (1726-1801), era filha de Domingos Ferreira Machado (1699-1737) e de Catarina Cardosa (1682-1730).

O avô materno, Manuel José Cardoso (1741-1777), era filho de José Cardoso (1704-1791) e de Catarina de S. Francisco (1707-1784). A avó materna, Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?), era filha de Manuel Pereira da Fonte (1705-1777) e de Francisca Pereira (1705-1788).

Manuel Cardoso Valim, o seu defunto marido, nascido em 29 de Outubro de 1799, era filho de Manuel Cardoso (1761-1826) e de Maria Ana (1772-?).

Não identificamos irmãos residentes.

O avô paterno, António Pereira Cardoso (1720-?), era filho de Baltazar Pereira Cardoso (1672-?) e de Luzia de Ávila (1675-1720). A avó paterna, Isabel do Rosário (?-1810), era filha de Sebastião Pereira Valim (1694-1748) e de Maria Pereira (1685-?).

O avô materno, Domingos Pereira Garcia (1740-1797), era filho de Domingos Pereira Garcia (?-1787, natural da freguesia de Santo Amaro, da mesma ilha, e de Maria da Conceição (?-1767). A avó materna, Bárbara de Oliveira (?-1783), era filha de Manuel Leal (1693-1758) e de Bárbara Pereira (1696-1756)..

O casamento entre Manuel Cardoso Valim e Francisca Mariana realizara-se em 1 de Outubro de 1837, aos 37 e 30 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 9 filhos:

- 1 – De Manuel, nascido em 25 de Julho de 1837, não temos mais informação.
- 2 - José nasceu em 1 de Agosto de 1839 e faleceu em 30 de Julho de 1854, antes de atingir os 5 anos.
- 3 - Maria nasceu em 6 de Julho de 1844 e faleceu a 4 de Junho de 1845, antes de atingir um ano.
- 4 – De Domingos, nascido em 15 de Maio de 1846, não temos mais informação.
- 5 - Francisco Cardoso nasceu em 24 de Novembro de 1847 e faleceu solteiro em 20 de Outubro de 1885, aos 37 anos.
- 6 - João nasceu em 29 de Dezembro de 1848 e faleceu em 7 de Janeiro seguinte.
- 7 - Maria nasceu em 20 de Janeiro de 1850 e faleceu a 23 do mesmo mês.
- 8 - Uma menina nasceu e morreu em 8 de Agosto de 1851.
- 9 - João, nascido em 18 de Janeiro de 1853, acompanhou a mãe na viagem para o Brasil, em 17 de Abril de 1866. Tinha 13 anos.

Francisca Mariana faleceu em 2 de Setembro de 1893, aos 86 anos. Não conhecemos a data de óbito de Manuel Cardoso Valim.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Francisca Mariana foi de 9\$000 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de 8 alqueires de terra de sementeira, de perto de alqueire e meio de vinha, de inhames, mondas e ramas, e de 10 alqueires de pastagens.

Francisca Mariana - Proprietária nº 153 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8183	Mistério					CASA de morada e quintal	50		1\$320
Semeadura									
6875	Ribeira da Urze	125	3ª	\$010	8156	Canada do Rodrigues	300	3ª	\$700
7700	Terras da Ladeira	40	3ª	\$140	8176	Mistério	40	3ª	\$140
7778	Mistério	70	3ª	\$280	8179	Mistério	75	3ª	\$210
7798	Mistério	30	3ª	\$140	8192	Mistério	75	3ª	\$280
7803	Terras da Cafua	150	3ª	\$140	8444	Canada do Mar	150	3ª	\$140
8134	Canada do Rodrigues	250	3ª	\$210	8559	Castelo	200	2ª	1\$050
Inhames									
7935	Terras dos Cardos	350	3ª	\$160	8063	Romendo	600	3ª	\$160
8016	Chã	150	3ª	\$160	8103	Cabo da Canada do Rodrigues	300	3ª	\$240
8023	Ribeira do Mistério	200	3ª	\$160	8115	Chamuscada	300	3ª	\$160
8048	Cambradas	300	3ª	\$160	8129	Ribeira do Mistério	300	3ª	\$120
Mondas									
6877	Ribeira da Urze	50		\$050	8057	Cruz do Mistério	800		\$160
Vinha									
8807	Vinhas da Moita	100	3ª	\$040	8937	Alto do Mistério	100	3ª	\$080
8881	Vinhas do Cantinho	30	3ª	\$050	9213	Areia das Canas	50	3ª	\$050
Campo Inculto									
6995	As Terras	30			8996	Cabras	25		
8693	Fajã	25							
Pastagens									
7132	Barrocas	1000	2ª	\$360	7142	Terras da Alagoa	1000	1ª	\$560
Rama									
5341	Caminho do Poço de Diogo Vieira	75		\$040					

*Ana Maria, 72 anos, viúva
Mistério*

F.387

Ana Maria, nascida em 30 de Dezembro de 1810, era filha de Manuel Cardoso Serpa (?-1831) e de Maria Francisca (?-1850).

Tinha 2 irmãs residentes no Mistério: Isabel Rosa (ver F.385) e Francisca Mariana (ver F.386). Outra irmã, Maria Ana Francisca, residia no Outeiro da Gregória (ver F.362).

O avô paterno, Caetano João (?-1787), era filho de Brás João Cardoso (1678-1731) e de Francisca Vieira Leal (?-1734). A avó paterna, Maria Cardoso (1726-1801), era filha de Domingos Ferreira Machado (1699-1737) e de Catarina Cardoso (1682-1730).

O avô materno, Manuel José Cardoso (1741-1777), era filho de José Cardoso (1704-1791) e de Catarina de S. Francisco (1707-1784). A avó materna, Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?), era filha de Manuel Pereira da Fonte (1705-1777) e de Francisca Pereira (1705-1788).

O seu defunto marido, José Manuel Leal, nascido em 28 de Junho de 1802, era filho de Manuel Leal (1758-1832) e de Francisca Maria da Conceição (1764-1837).

Uma irmã residia no Mistério, Isabel Rosa de S. José (ver F.376).

O avô paterno, Manuel Leal (1724-1786), era filho de Manuel Leal (1693-1758) e de Bárbara Pereira (1696-1756). A avó paterna, Luzia de Santo António (1737-1806), era filha de Salvador da Rosa (1692-1762) e de Apolónia Vieira (1700-1772).

O avô materno, João Ferreira Bica (1730-?), era filho de Manuel Pereira Bica (1687-1766) e de Madalena Pereira (1689-1734). A avó materna, Antónia Maria, era filha de Domingos Rodrigues (?-1753) e de Maria Antónia (?-1742).

O casamento entre José Manuel Leal e Ana Maria realizara-se em 25 de Setembro de 1834, aos 32 e 23 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 11 filhos:

- 1 - Maria, nasceu em 15 de Abril de 1836 e faleceu a 27 do mesmo mês.
- 2 - José Leal, nascido em 20 de Março de 1837, casou aos 46 anos, em 4 de Maio de 1883, com Maria Quaresma da Silveira, de 39 anos, residindo na Ermida (ver F.335). Faleceu em 21 de Maio de 1902, aos 65 anos.

- 3 - Maria Cristiana, nascida em 6 de Janeiro de 1839, casou aos 34 anos, em 18 de Fevereiro de 1873, com Manuel Silveira Maciel, de 31 anos, residindo na Ribeira Grande (ver F.277). Faleceu em 30 de Maio de 1917, aos 78 anos.
- 4 - Ana Maria Leal, nascida em 1 de Janeiro de 1840, faleceu solteira em 3 de Novembro de 1906, aos 66 anos.
- 5 - Manuel nasceu em 2 de Junho de 1842 e faleceu no terceiro ano de vida, em 7 de Janeiro de 1845.
- 6 - Isabel nasceu em 28 de Agosto de 1844 e faleceu antes de completar três anos de vida, em 22 de Agosto de 1846.
- 7 - Manuel Leal, nascido em 17 de Janeiro de 1846, emigrou para o Brasil aos 13 anos, com passaporte datado de 9 de Junho de 1859.
- 8 - Serafim nasceu em 6 de Janeiro de 1848 e faleceu em 4 de Agosto de 1854, aos 6 anos.
- 9 - Isabel Cristiana, nascida em 25 de Abril de 1849, casou aos 25 anos, em 14 de Janeiro de 1875, com José Vieira de Macedo, residindo no Mistério (ver F.382). Faleceu em 12 de Agosto de 1905, aos 56 anos.
- 10 - Rosa Maria do Coração de Jesus, nascida em 19 de Setembro de 1851, casou com Serafim Vieira de Macedo, residindo no Outeiro do Correia (ver F.361). Faleceu em 19 de Agosto de 1929, aos 77 anos.
- 11 - Serafim José Leal, nascido em 20 de Janeiro de 1855, viria a casar aos 35 anos, em 10 de Fevereiro de 1890, com Maria Joaquina Leal, de 16 anos. Faleceu em 3 de Março de 1939, aos 81 anos.

Ana Maria faleceu em 17 de Fevereiro de 1893, aos 82 anos. José Manuel Leal havia falecido em 14 de Agosto de 1854, aos 52 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Ana Maria foi de 6\$082 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de cerca de 8 alqueires de terra de sementeira, de 3 alqueires de vinha, de inhames e mondas.

Ana Maria - Proprietário nº 42 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8512	Mistério			CASA de morada e quintal			50		1\$420
9223	Areia das Canas			adega com reduto de vinha			75	3ª	\$220
Sementeira									
7806	Terras da Cafua	200	3ª	\$210	8189	Mistério	100	3ª	\$280
8155	Canada do Rodrigues	130	3ª	\$140	8191	Mistério	150	3ª	\$560
8157	Canada do Rodrigues	400	3ª	\$840	8521	Mistério	40	2ª	\$262
8173	Mistério	600	3ª	\$840					
Inhames									
8025	Ribeira do Mistério	200	3ª	\$160	8045	Cambradas	200	3ª	\$120
8027	Chã	300	3ª	\$240	8062	Romendo	600	3ª	\$160
8030	Chã	300	3ª	\$240					
Mondas									
7000	As Terras	50		\$040	8602	Bravios	75		\$030
Vinha									
9124	Ponta do Mistério	600	3ª	\$320					
Campo Inculto									
9160	Ponta do Mistério	400							

João António Machado, nascido em 22 de Maio de 1847, era filho natural de Isabel de Jesus (1809-1896), residente no Mistério (ver F.379).

O avô materno, Manuel Rodrigues (1762-1836), era filho de Manuel Rodrigues (1727-?) e de Margarida de S. José (1730-1804). A avó materna, Águeda de Jesus Silveira (?-1839), era filha de .José António da Silveira (?-1827) e de Águeda Silveira das Neves (1748-1831).

A mulher, Maria Isabel de Oliveira, nascida em 30 de Setembro de 1846, era filha de António Ferreira de Melo (1815-1896) e de Isabel Rosa (1815-?), residentes no Mistério (ver F.385).

O avô paterno, António Ferreira de Melo (1781-1851), era filho de António Ferreira de Melo (1747-1804) e de Maria Ana do Espírito Santo (1751-1831). A avó paterna, Ana Maria de S. Francisco (1782-1873), era filha de Francisco Vieira Alvernaz (1729-1796) e de Maria de S. Francisco (1739-1829).

O avô materno, Manuel Caetano Serpa (?-1831), era filho de Caetano João (?-1787) e de Maria Cardoso (1726-1801). A avó materna, Maria Francisca (?-1850), era filha de Manuel José Cardoso (1741-1777) e de Maria Francisca do Espírito Santo (1744-?).

O casamento entre João António Machado e Maria Isabel de Oliveira realizara-se em 2 de Abril de 1869, aos 21 e 22 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 12 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 26 de Outubro de 1869, não temos mais informação.
- 2 - Maria Isabel, nascida em 24 de Janeiro de 1871, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 19 anos, em 3 de Junho de 1890. Media então 1,56 m de altura e tinha o cabelo preto.
- 3 - Ana Celina de Oliveira, nascida em 19 de Maio de 1873, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 26 anos, em 24 de Maio de 1899. Tinha 1,54m de altura, cabelos e olhos castanhos.
- 4 - De Isabel, nascida em 15 de Outubro de 1874, não temos mais informação.
- 5 - Mariana Isabel de Oliveira, nascida em 14 de Maio de 1877, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 24 anos, em 13 de Abril de 1901. Tinha 1,63m de altura, cabelos pretos e olhos castanhos.
- 6 - De Rosa, nascida em 12 de Outubro de 1878, não temos mais informação.
- 7 - João António Machado, nascido em 3 de Novembro de 1880, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 18 de Abril de 1903. Tinha cabelos pretos e olhos azuis.
- 8 - De José, nascido em 25 de Fevereiro de 1882, não temos mais informação.
- 9 - De Francisca, nascida em 15 de Setembro de 1883, não temos mais informação.
- 10 - Filomena Rosa de Oliveira, nascida em 9 de Novembro de 1885, casou aos 20 anos, em 12 de Fevereiro de 1906, com Domingos Francisco de Oliveira, de 28. Não conhecemos a data do seu óbito.
- 11 - De António, nascido em 25 de Março de 1890, não temos mais informação.
- 12 - Domingos António Machado, nascido em 17 de Janeiro de 1892, casou aos 43 anos, em 9 de Julho de 1935, com Maria Rosa de Jesus, de 23. Faleceu em 7 de Maio de 1979, aos 87 anos.

João António Machado faleceu em 28 de Maio de 1931, aos 84 anos. Maria Isabel de Oliveira falecera em 7 de Março de 1923, aos 76 anos.

* * *

O rendimento colectável atribuído a João António Machado foi de 6\$575 réis. Além da casa de morada e de uma adega, dispunha de 6 alqueires e meio de terra de sementeira, de uma quarta de vinha, de inhames e mondas.

João António Machado - Proprietário nº 262 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8536	Mistério					CASA de morada e quintal	350	1ª	3\$720
9314	Baía das Canas					adega com reduto			\$155
						Sementeira			
7805	Terras da Cafua	700	3ª	\$700	8527	Mistério	200	3ª	\$700
8196	Mistério	50	3ª	\$210					
						Inhames			
7814	Meio Moio	250	3ª	\$160	8112	Chamuscada	300	3ª	\$160
						Mondas			
7692	Terras da Ladeira	100		\$080	7845	Terras da Laje	100		\$080
7809	Terras da Laje	800		\$480	8674	Fajã	50		\$010
						Inculto			
8593	Rocha do Furtuoso	25			9018	Cabras	50		
8686	Fajã	25			9098	Vale do Mistério	100		
						Vinha			
9256	Canto do Frutuoso	50	3ª	\$120					

*Manuel Pereira Machado, 32 anos, marítimo/agricultor, casado
Barreiro do Vento*

Manuel Pereira Machado, nascido em 19 de Maio de 1850, era filho de Mateus Pereira e de Maria de Santo António (1818-?), residentes no Outeiro do Correia (ver F.368).

Não sabemos a naturalidade do avô paterno, José Francisco da Silveira (?-1824). A avó paterna, Josefa Maria de S. José (1764-1842), era filha de Manuel Vieira Marques (1713-1796) e de Josefa Maria de Santo Inácio (1722-?).

O avô materno, Manuel Machado (1783-1855), era filho de Manuel Machado (1751-1783) e de Josefa do Espírito Santo (1758-?). A avó materna, Francisca de Santo António (1786-1872), era filha de Manuel Vieira Bezerra (1758-1812) e de Maria de Santo António (1754-1833).

A mulher, Maria de Oliveira Ávila, nascida em 18 de Setembro de 1850, era filha de Manuel de Oliveira (1811-1891) e de Mariana Rosa, natural da freguesia da Lapa (?-1914), residentes no Cabeço Vermelho (ver F.291).

O avô paterno, Francisco Pereira de Ávila (1770-1839), era filho de Francisco Pereiar de Ávila (1729-1800) e de Luzia de Ávila (1733-1815). A avó paterna, Maria de Santo António (1770-1847), era filha de Sebastião José (1743-1808) e de Maria de Santo António (1744-1794).

Os vãos maternos, Joaquim José Barroqueiro e Isabel Rufina dos Mártires residiram na freguesia da Lapa.

O primeiro marido de Maria de Oliveira Ávila, Manuel Constantino dos Anjos da Silveira Serpa, nascido em 9 de Setembro de 1845, filho de Constantino dos Anjos (1823-1875) e de Ana Bernarda da Conceição (?-1876).

Duas irmãs eram residentes: Ana de Jesus Serpa, no Império (ver F.142) e Maria Cristiana Seroa, na Igreja (ver F.201).

O avô paterno era incógnito. A avó paterna, Helena Rosa Tomásia de Bettencourt (?-1855), era filha de João Pereira Sarmiento (1745-1818) e de Luísa Mariana Bettencourt (1750-1822).

O avô materno, solteira, José Silveira Rodrigues (?-1856), era filho de José Silveira Rodrigues (1757-1835), natural da freguesia de S. João da mesma ilha, e de Ana Maria de Jesus (1761-1834). A avó materna, Maria da Conceição (1789-1862), era filha de José António de Serpa (?-1830) e de Maria da Conceição (1765-1843).

O casamento entre Manuel Constantino dos Anjos da Silveira Serpa e Maria de Oliveira Ávila realizou-se em 27 de Maio de 1871, aos 25 e 20 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 3 filhos:

- 1 - Admitimos que Maria, nascida em 26 de Julho de 1872, tenha falecido antes do nascimento da irmã com o mesmo nome.
- 2 - De Maria, nascida em 28 de Setembro de 1874, não temos mais informação.
- 3 - Mariana de Oliveira Ávila, nascida em 18 de Abril de 1877, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 30 anos, em 12 de Junho de 1907. Tinha 1,62m de altura, cabelo castanho e olhos garcês. Faleceu solteira em 3 de Outubro de 1946, aos 69 anos.

Manuel Constantino dos Anjos da Silveira Serpa faleceu em 10 de Fevereiro de 1878, aos 32 anos.

O casamento entre Manuel Pereira Machado e Maria de Oliveira Ávila realizou-se em 29 de Julho de 1878, aos 28 e 27 anos, respectivamente. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - Manuel nasceu em 5 de Junho de 1879.
- 2 - António nasceu em 24 de Fevereiro de 1881.
- 3 - José nasceu em 13 de Fevereiro de 1883 e faleceu em 7 de Janeiro de 1886.
- 4 - Maria nasceu em 6 de Maio de 1886.
- 5 - José Pereira Machado, nascido em 13 de Fevereiro de 1888, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 25 anos, em 20 de Junho de 1914. Tinha 1,71m de altura, cabelo e olhos castanhos.
- 6 - Francisco Pereira Machado, nascido em 30 de Novembro de 1892, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 10 anos, em 22 de Janeiro de 1903. Tinha 1,46m de altura, cabelos castanhos e olhos azuis.

Não conhecemos a data de óbito de Manuel Pereira Machado ou Maria de Oliveira Ávila.

* * *

O rendimento colectável atribuído a Manuel Pereira Machado foi de 3\$480 réis. Além da casa de morada, dispunha de perto de 4 alqueires de terra de sementeira e de inhames.

Manuel Pereira Machado - Proprietário n.º 545 do Mapa da Matriz Predial

Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável	Número matriz	Sítio	Dim. (braças)	Categ.	Rend. colectável
8353	Barreiro do Vento			CASA de morada e quintal			100		\$900
Semeadura									
6041	Cabeço Vermelho	150	3ª	\$280	8431	Terras da Fonte	140	3ª	\$420
6535	Terras da Chã	400	3ª	1\$120					
Inhames									
7516	Vale do Serne	200	3ª	\$120	8019	Chã	400	3ª	\$320
7951	Poço da Cancela	400	3ª	\$320					

*Manuel Pereira Alvernaz, 48 anos, agricultor, casado
Barreiro do Vento*

F.390

Manuel Pereira Alvernaz, nascido em 29 de Novembro de 1834, era filho de Miguel Pereira Alvernaz (1798-1884) e de Mariana de Jesus (1804-1890), residentes na Canada de S. Pedro (ver F.390).

O avô paterno, Miguel Pereira Alvernaz (1755-1838), era filho de Miguel Pereira Alvernaz (1705-1757) e de Maria de Jesus (1719-1798). A avó paterna, Catarina de Jesus (1753-1841), era filha de José de Matos (1710-1791) e de Bárbara Maria de Santo António (1717-1764).

O avô materno, Manuel Silveira Valim (1773-?), era filho de António Silveira Valim (1733-1791) e de Rosa Maria (1733-1797). A avó materna, Mariana de Jesus (1782-1868), era filha de José Pereira do Porto (1748-1831) e de Ana Rosa de Jesus (?-1837).

A mulher, Isabel de Jesus, nascida em 13 de Março de 1839, era filha de João de Ávila da Silveira (1798-1883) e de Ana de Jesus (1805-1869).

O avô paterno, Manuel Francisco da Silveira (1757-1819) era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó paterna, Ana de Jesus (1771-1850), era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O avô materno, Francisco José da Silveira (1760-1812), era filho de Tomé Francisco Quaresma (1727-1800) e de Maria Inácia de Jesus (1736-1805). A avó materna, Isabel de Jesus (1773-1845) era filha de João de Ávila (1735-1791) e de Catarina de Jesus (1736-1791).

O casamento entre Manuel Pereira Alvernaz e Isabel de Jesus realizou-se em 23 de Janeiro de 1868, aos 33 e 28 anos, respectivamente. Não lhes conhecemos filhos.

Manuel Pereira Alvernaz faleceu em 22 de Outubro de 1915, aos 80 anos. Isabel de Jesus falecera em 28 de Outubro de 1913, aos 74 anos.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Manuel Pereira Alvernaz.

*Ana Maria Rosa, 61 anos, viúva
Barreiro do Vento*

F.390 a)

Ana Rosa, também conhecida por Ana Maria Rosa, nascida em 1 de Abril de 1821, era filha de João Caetano (1783-1829) e de Maria Rosa (1787-1846).

Tinha 3 irmãos residentes: José Caetano, na Canada do Pinheiro (ver F.286 a)); no Cabeço da Rosária, Rosa Maria (ver F.340) e Maria Rosa (ver F.348).

O avô paterno, João Caetano Luís (1751-1809), era filho de Caetano Pereira Luís (?-1783) e de Maria do Espírito Santo (?-1784). A avó paterna, Bárbara de Oliveira (1758-1827), era filha de Francisco Pereira de Borba (1720-1789) e de Maria de Oliveira (1729-1760).

O avô materno, Francisco José Machado (1737-1804), era filho de Domingos Machado Ferreira (1707-1789) e de Maria de Oliveira (?-1784). A avó materna, Maria Rosa (1752-1831), era filha de Manuel Ferreira de Lima (?-1767) e de Rosa Maria (?-1803).

O seu defunto marido, Manuel Francisco da Silveira, cuja data de nascimento desconhecemos, era filho de Francisca Mariana, solteira, cuja filiação não conhecemos.

O casamento entre Manuel Francisco da Silveira e Ana Maria Rosa realizara-se em 3 de Outubro de 1850, quando esta tinha 29 anos. Conhecemos-lhes 6 filhos:

- 1 - De Manuel, nascido em 3 de Agosto de 1851, não temos mais informação.
- 2 - José Francisco da Silveira, nascido em 9 de Maio de 1853, tirou passaporte para o Brasil aos 12 anos, em 26 de Julho de 1865. Conhecemos-lhe novo passaporte para os Estados Unidos aos 21 anos, em 9 de Maio de 1853.
- 3 - De João, nascido em 24 de Novembro de 1855, não temos mais informação.
- 4 - António Manuel da Silveira, nascido em 26 de Maio de 1858, tirou passaporte para os Estados Unidos aos 22 anos, em 16 de Abril de 1881. Sabia escrever. Faleceu em 22 de Julho de 1924, aos 66 anos.
- 5 - De Vitorino, nascido em 1 de Janeiro de 1862, não temos mais informação.
- 6 - Maria Olinda Oliveira, nascida em 9 de Julho de 1864, casou aos 35 anos, em 28 de Fevereiro de 1900, com Manuel Pires Pereira, de 40.

Ana Maria Rosa faleceu em 12 de Agosto de 1898, aos 77 anos. Manuel Francisco da Silveira havia falecido em 12 de Setembro de 1875, aos 62 anos, segundo o pároco.

* * *

Não encontramos propriedade referida a Ana Maria Rosa.

Índice Geral

Apresentação	5
Introdução	7
1. Fontes e metodologias usadas	7
1.1. Os registos paroquiais de baptizados, casamentos e óbitos	7
1.2. Os registos de passaportes	8
1.3. As matrizes prediais	8
1.4. Outras fontes	8
2. Plano de trabalho	9

I PARTE

1. Dados sobre o Espaço	13
1.1. Dados globais	13
1.2. A apropriação do espaço da freguesia em 1884	13
1.3. Propriedade Urbana	14
1.4. Propriedade Rústica	21
2. A dinâmica demográfica	33
2.1. Dados globais	33
2.2. Dados sobre a Nupcialidade	40
2.2.1. Idade média ao casamento	40
2.2.2. Celibato definitivo	42
2.3. Dados sobre a Fecundidade	43
2.3.1. Taxas de fecundidade legítima	43
2.3.2. Concepções pré-nupciais e fecundidade fora do casamento	45
2.4. Dados sobre a mobilidade	46
2.5. Dados sobre a mortalidade	47
3. Dados sobre a sociedade	51
3.1. Quadro social em 1836/1838	51
3.2. Dados sobre a reprodução social	52
3.2.1. Os proprietários	52
3.2.2. Os artífices.	57
3.2.3. Os Marítimos	60
4. Expressões de religiosidade	63
4.1. Património Construído	63
4.2. Padres nascidos de Famílias da Prainha	69
4.3. Os Vigários da paroquial da Senhora da Ajuda e seus coadjutores	79
Bibliografia citada:	90

II PARTE

FAMÍLIAS DA PRAINHA	91
---------------------	----

Índice de Quadros

Quadro I Propriedade urbana Valor das casas de habitação e seus anexos	15
Quadro II As adegas	20
Quadro III Cereais Relação espaço/productividade	21
Quadro IV Inhames	24
Quadro V Batatas	25
Quadro VI Vinha	26
Quadro VII Pastagens de vacas (mais de 100 alqueires)	27
Quadro VIII Pastagens de ovelhas (mais de 10 alqueires)	28
Quadro IX Mondas	28
Quadro X Rama (mais de 2000 braças).....	29
Quadro XI Comparação entre o espaço produtivo da Prainha e o de Santo Amaro	30
Quadro XII Evolução da População da Prainha	34
Quadro XIII Anos com saldos fisiológicos negativos (1664-1910)	36
Quadro XIV Grupos Funcionais Ano de 1838 Comparação entre Prainha e Santo Amaro	40
Quadro XV Idade Média ao Primeiro Casamento	41
Quadro XVI Celibato definitivo	43
Quadro XVII Taxas de fecundidade legítima por grupos de idades da mulher 1000 mulheres.....	44
Quadro XVIII Concepções pré-nupciais e fecundidade fora do casamento (Comparação entre Prainha e Santo Amaro)...	45
Quadro XIX Filhos ilegítimos e expostos	46
Quadro XX Mobilidade Volume de saídas (Gerações nascidas entre 1790 e 1870)	47
Quadro XXI Esperança de vida aos 25 anos	48
Quadro XXII Esperança de vida à nascença.....	49
Quadro XXIII Distribuição da idade à morte Nascidos antes de 1850 e residentes na Freguesia em 1883	50
Quadro XXIV Actividades laborais dos homens activos em 1838 (Comparação entre Prainha e Santo Amaro).....	51
Quadro XXV Lista dos homens do mar de 1871.....	60
Quadro XXVI Lista dos homens do mar no mapa de 1838.....	61

Índice de Gráficos

Gráfico I Óbitos de Maiores de 7 Anos (1664-1960)	36
Gráfico II Nascimentos, casamentos e óbitos Evolução anual (1664-1960).....	38
Gráfico III Nascimentos, casamentos e óbitos Médias móveis (1664-1960).....	38
Gráfico IV Estrutura da População da Prainha em 1838	39
Gráfico V Evolução da idade ao casar	42
Gráfico VI Taxas de fecundidade legítima (3 períodos).....	44

Índice de Figuras

Figura I - Trecho da Prainha (a norte)	13
Figura II - Conjunto de casas de proprietários junto do Império (meados do século XX)	16
Figura III - Outra perspectiva do sítio do Império	17
Figura IV - Casa típica (Prainha de Cima)	18
Figura V - Adega na Baía de Canas	19
Figura VI - Pequena casa de recolha de pasto (Prainha de Cima)	20
Figura VII - Eira na Ladeira dos Castanheiros	23
Figura VIII - Baía de Canas	27
Figura IX - Igreja da Senhora da Ajuda	64
Figura X - Imagem da Senhora da Ajuda (Procissão de 2007)	65
Figura XI - Ermida da Senhora da Piedade (Prainha de Cima)	66
Figura XII - Imagem da Senhora da Piedade (Prainha de Cima)	67
Figura XIII - Ermida de Nossa Senhora das Dores (Baía de Canas)	68
Figura XIV - Oratório particular que foi pertença de Manuel Caetano das Neves (1861-1838)	69
Figura XV - O Padre José Veríssimo Ribeiro	75
Figura XVI - Padre João Pereira da Terra	76
Figura XVII - Padre Manuel Maria de Matos	77
Figura XVIII - Busto do Padre Joaquim Pereira da Rosa - Jardim público da Prainha	78
Figura XIX - Assento de óbito do Vigário Francisco Machado Fagundes	79
Figura XX - Assento de baptismo assinado pelo Vice-Vigário Isidoro Fagundes Machado	80
Figura XXI - Assento de óbito de Manuel Cardoso Flores	80
Figura XXII - Assento de baptismo assinado pelo cura Bernardo Pereira	81
Figura XXIII - Assento de baptismo assinado pelo Vice-Vigário José Pereira Cardoso	81
Figura XXIV - Assento de baptismo assinado pelo Vice-Vigário Luís Homem da Costa e Silveira	82
Figura XXV - Assento de casamento assinado pelo Vice-Vigário Manuel de Brum da Silveira Peixoto	82
Figura XXVI - Assento de óbito do Padre Manuel da Rosa Pereira	83
Figura XXVII - Assento de casamento assinado pelo Vice-Vigário Francisco Xavier Dutra	83
Figura XXVIII - Assento de casamento assinado pelo Vice-Vigário Mateus Vieira Maciel	84
Figura XXIX - Assento de óbito do Vigário José Pereira Serpa	85
Figura XXX - Assento de casamento assinado pelo Vigário António Inácio da Silveira	86
Figura XXXI - Assento de óbito do Vigário Manuel de Oliveira Serpa	86
Figura XXXII - Assento de óbito assinado pelo Vigário Serafino Cândido de Bettencourt	87
Figura XXXIII - Assento de óbito assinado pelo Vigário José Moniz Barreto	88

Índice dos Chefes de Família

	Página
CAMINHO DO MORRO	
José Manuel Alvernaz, F.1	93
Maria Rosa, F.2	94
ROCIO	
Manuel Francisco Alvernaz, F.3	95
Manuel Vieira Serpa, F.4	96
José Pereira das Neves, F.5	97
Manuel Pereira das Neves, F.6	99
João Alvernaz, F.7	100
Manuel de Serpa, F.8	102
José de Simas Machado, F.9	103
Manuel Caetano, F.10	104
Francisco Vieira Alvernaz, F.11	106
Maria Ana de Jesus, F.11 a)	107
Manuel Pires, F.12	108
João Pereira das Neves, F.13	109
Manuel Vicente das Neves, F.14	111
CAMINHO DO ROCIO	
Mariana de Jesus Caetana, F.10 a)	105
AREIA	
Maria de S. José, F.15	112
José Pereira das Neves Almeida, F.16	113
Maria de Jesus, F.17	114
Francisca dos Anjos, F.18	115
Manuel José das Neves, F.19	116
Isabel Rosa, F.20	117
Manuel Francisco Ferreira, F.21	118
Bernarda Maria, F.21 a)	119
António Alvernaz, F.22	120
CAMINHO DO ESTANQUE	
Manuel José da Silveira Alvernaz, F.23	121
José António da Silveira, F.24	122
Manuel José da Silveira, F.25	123
Maria Josefa de Bettencourt, F.26	124
Maria Ana de Jesus, F.27	125
António das Neves Quaresma, F.28	126
João Francisco de Serpa, F.29	127
Ana de Jesus, F.30	129
António Alvernaz da Silveira, F.31	130
Catarina Rosa, F.32	131
Manuel Francisco da Silva, F.33	132
Manuel Silveira Alvernaz, F.34	133
Manuel José Joaquim dos Santos, F.35	134
Manuel José Vieira, F.36	135
António Joaquim dos Santos, F.37	137
Manuel Francisco da Costa, F.38	138
Isabel da Conceição, F.39	141
Manuel Francisco Alvernaz, F.40	142
José Francisco das Neves, F.41	143
Domingos Vieira, F.42	145
Francisca dos Anjos, F.43	146
João José da Silva, F.44	147
José Silveira Alvernaz, F.45	148
Manuel Silveira das Neves, F.46	149
Marcelino José da Silveira Alvernaz, F.47	151
Francisca Bernarda, F.48	152
Ana de Jesus, F.49	153

	Página
Francisca Mariana de Jesus, F.50	154
CAMINHO DO POÇO DE ASSIS	
José António, F.51	155
S. PEDRO	
Sabina Cândida da Terra, F.51 a)	156
RIBEIRA DE NOSSA SENHORA	
Francisca Mariana da Conceição, F.52	157
José Francisco das Neves, F.53	158
José Pereira das Neves Prudêncio, F.54	158
João Vieira, F.55	160
Maria Rosa de Jesus, F.56	161
Ana Maria de Oliveira, F.57	162
João Francisco da Costa, F.58	163
José Pereira das Neves, F.59	165
Manuel José Alvernaz, F.61	165
Manuel Alvernaz da Silveira, F.62	167
João de Ávila Pereira, F.63	168
Manuel Caetano Alvernaz, F.64	170
Domingos Vieira da Rosa, F.65	171
Manuel José de Serpa, F.66	172
Isabel da Conceição, F.67	174
Manuel Vieira dos Santos, F.68	175
José Pereira do Porto, F.69	176
Manuel Caetano das Neves, F.70	177
José Pires, F.71	178
João Pereira de Oliveira, F.72	179
José de Ávila, F.72 a)	180
João José, F.73	182
Manuel de Serpa Garcia, F.74	183
José Pereira da Terra, F.75	184
ARRIFES	
João Pereira da Terra, F.76	186
OUTEIRO DA GREGÓRIA	
Manuel Pereira das Neves, F.77	187
Francisco Pires, F.78	188
João António da Silveira, F.79	190
Vicente José Alvernaz, F.80	191
José Silveira das Neves, F.81	193
João Ferreira da Silva, F.82	193
Adriano José Ribeiro, F.83	194
Ana de Jesus, F.84	195
Manuel Vitorino, F.85	196
José Dutra, F.86	197
Manuel José Pacheco, F.87	198
Maria Delfina Bettencourt, F.88	199
José Silveira Quaresma, F.89	200
CANADA DE S. PEDRO	
Miguel Pereira Alvernaz, F.90	201
José Pereira Alvernaz, F.91	202
Alexandre José Morais, F.92	203
Maldonado Pereira, F.93	204
Manuel Pereira Alvernaz, F.94	205
PASSO BRANCO	
Maria de Jesus, F.95	206
Francisca de Jesus, F.96	207
João António Belo, F.97	208
José Pereira Sarmiento, F.98	209
Manuel Pereira Leal, F.99	210
Manuel Francisco das Neves, F.100	211
João de Ávila da Silveira Carauta, F.101	212
Maria de Jesus, F.102	214
Amaro José da Silveira, F.103	216

	Página
CAMINHO DO BAIXIO	
João Soares, F.104	218
Maria de Jesus, F.104 a)	219
OUTEIRO	
José Francisco Leal, F.105	220
PASSO DE CIMA	
Ana Rosa, F.106	221
Manuel Pereira da Silveira Carauta, F.106 a)	222
Maria Ana do Coração de Jesus, F.107	223
Martinha dos Anjos, F.108	224
João José Alvernaz da Silveira, F.109	225
Manuel José de Serpa Santos, F.110	227
Josefa Clara, F.111	228
Manuel Joaquim das Neves, F.112	229
José Francisco Machado, F.113	230
Bernarda Maria de Serpa, F.114	231
António de Serpa da Silveira, F.115	232
Francisco Sebastião de Bettencourt Jr., F.116	233
Isabel de Jesus Tomásia, F.117	234
José Silveira Toledo, F.118	235
António Sebastião de Bettencourt, F.119	236
Manuel Alvernaz da Silveira, F.120	237
PASSO DE CIMA (À CRUZ)	
José Pereira de Oliveira, F.121	239
BAIXIO	
Ana de Jesus, F.122	240
CANADA DE S. PEDRO – VINHAS DA LAGE	
Manuel Francisco Morais, F.123	241
PORTO	
Francisco Pires, F.124	242
Bernarda Maria de Luna, F.125	243
Maria Ana de Jesus, F.126	244
Zeferino de Ávila Pereira, F.127	246
Mariano José Leal de Bettencourt, F.128	246
Carolina Luísa Tomásia de Bettencourt, F.129	247
João Tomás Nunes, F.130	248
Ana da Conceição, F.131	249
Joaquim José de Ávila, F.132	251
Maria de Jesus da Ascensão, F.132 a)	252
IMPÉRIO	
Rosa Joaquina Camacha, F.133	253
D. Adriana Isabel da Silveira Sousa, F.134	254
João Pereira Machado, F.135	256
João Pereira Machado, F.136	257
Maria Cristiana de Jesus, F.137	259
Manuel Leal de Serpa, F.138	260
Daniel Luís da Terra, F.139	261
Ana Bernarda de Luna, F.140	262
José Vieira Maciel Cristo, F.141	263
Ana Bernarda, F.142	264
Manuel José Sarmento, F.142 a)	265
José Pereira da Silva, F.143	266
Domingos António de Luna Serpa, F.144	267
D. Luísa Emiliania da Silveira Bettencourt, F.145	268
Manuel da Rosa, F.146	269
Francisco Domingos Pereira, F.147	271
Manuel Pereira Vieira, F.147 a)	272
Francisco de Serpa Gomes, F.148	273
Manuel Pereira da Silva, F.149	275
António Mariano de Serpa, F.150	276
José Manuel da Silveira, F.151	277
Manuel de Serpa da Silva Carauta, F.152	278
Manuel Vieira Maciel, F.152 a)	279

	Página
JOGO	
Manuel Francisco de Serpa, F.153	280
Maria da Conceição, F.154	281
Maria de Jesus, F.155	283
Francisco de Serpa Alvernaz, F.156	284
João Francisco de Serpa Alves, F.157	285
Francisco de Serpa, F.158	286
João Silveira dos Santos, F.159	287
João de Serpa da Silveira, F.160	288
Maria de Jesus, F.160 a)	291
Ana Luísa do Carmo, F.161	292
Francisco Silveira de Melo, F.162	292
Fortunata de S. José, F.163	293
Manuel José Cardoso, F.164	294
João Caetano das Neves, F.165	295
Manuel Francisco de Serpa, F.166	297
José Francisco de Serpa, F.167	298
Manuel Francisco de Serpa de Oliveira, F.168	300
Teresa Mariana de Jesus, F.169	301
José Luís Sarmiento, F.170	303
José Francisco da Silveira, F.170 a)	305
João das Neves da Silva, F.171	306
RIBEIRA DO IMPÉRIO	
João António da Silveira, F.172	307
Maria de Jesus, F.173	308
Manuel de Serpa dos Santos, F.174	310
José Vieira dos Santos, F.175	311
OUTEIRÃO	
Ana Rosa, F.176	313
Ana de Jesus, F.177	315
António Alvernaz, F.178	316
Manuel Francisco da Silveira, F.179	317
José Sebastião de Bettencourt, F.180	319
José Pereira Leal, F.181	320
Guilherme Ribeiro, 36 anos, F.182	321
António José da Silveira, F.183	322
CAMINHO DO POÇO DE DIOGO VIEIRA	
Manuel José da Silveira, F.184	323
Maria Isabel de Jesus, F.185	325
Teresa Miguelina, F.186	326
Luísa Mariana, F.187	327
Manuel António, F.188	328
Manuel Joaquim Vieira, F.189	330
Manuel Francisco Borba, F.190	331
António Luís Sarmiento, F.191	332
Manuel Francisco da Silveira, F.192	333
Ana da Conceição, F.193	334
Armindo José de Sousa, F.194	335
José Vieira Brás, F.195	336
Domingos António da Silva, F.196	337
Manuel Pereira de Oliveira, F.197	338
José António Domingos da Rosa da Glória, F.198	339
José Francisco Furtado, F.199	340
IGREJA	
José Manuel Pereira Belchior, F.200	341
João Vieira Maciel, F.201	342
Maria de Jesus, F.202	343
Maria Bernarda, F.203	344
Francisco Sebastião de Bettencourt, F.204	345
Manuel Joaquim Pereira Ascensão, F.205	346
Manuel Pereira das Neves, F.206	347
Manuel Cardoso Furtado, F.207	348
José Pereira Machado, F.208	349

	Página
Francisco Pereira da Silva Carauta, F.209	350
Manuel Vieira Quaresma, F.210	351
LADEIRA DOS CASTANHEIROS	
Ana Rosa do Coração de Jesus, F.211	353
Vitorino José de Ávila, F.212	354
Maria Rosa, F.213	356
Teresa de Jesus, F.214	357
José Pereira de Sousa Carauta, F.215	358
Francisco José da Silveira, F.216	359
António Inácio Quaresma, F.217	361
Manuel Francisco Alves, F.218	362
Manuel Daniel da Silveira, F.219	363
Maria de Jesus, F.219 a)	364
António Pereira Carauta, F.220	365
Manuel Vieira da Rosa, F.221	367
António Manuel da Silveira Góis, F.222	368
Manuel José de Serpa, F.223	369
Filomena Inácia Quaresma, F.224	370
José Inácio de Oliveira, F.224 a)	372
Manuel Alvernaz, F.225	373
Isabel de S. Francisco, F.226	374
Francisco Pereira Quaresma, F.227	375
Manuel José Homem, F.228	376
Manuel Silveira de Serpa, F.229	377
João Pereira da Ascensão, F.230	378
Ana de Jesus, F.231	380
José Vicente Nunes, F.232	381
Manuel Silveira Quaresma, F.233	382
Manuel Francisco Machado, F.234	383
Manuel Pereira Machado, F.235	385
Manuel Vieira Brás, F.236	386
José Francisco Machado Jr., F.237	387
CASTANHEIROS	
Manuel António Cardoso, F.238	388
Manuel Pereira Carauta, F.239	390
Maria Ana de Jesus, F.240	391
Manuel Vieira Bernardo, F.241	392
Manuel Maria da Silveira, F.242	393
José Pereira de Serpa, F.243	394
João da Rosa Pereira, F.244	395
Ana de Jesus Tomé, F.245	396
Ana Delfina, F.246	397
José Pereira da Silveira, F.247	398
Vicente Nunes, F.248	399
Isabel Vitorina da Rosa, F.249	400
Bernarda Maria da Ascensão, F.250	401
Manuel de Ávila Luís, F.251	402
José Vieira Alvernaz, F.252	403
António Sebastião de Bettencourt, F.253	404
José Pereira Alvernaz, F.254	406
José Augusto Pereira, F.255	407
Manuel José Vieira Brás, F.256	408
João Vieira Brás, F.256 a)	409
Maria Bernarda, F.256 b)	410
Isabel Rosa, F.257	411
Manuel José do Espírito Santo, F.257 a)	412
RIBEIRA DO BISCOITO	
Ana de Jesus, F.258	414
João Luís da Terra, F.259	415
Ana Rosa Joaquina, F.260	416
Maria Ana de S. Francisco, F.261	417
Isabel Mariana, F.261 a)	419
Manuel Vieira da Silveira, F.262	421

	Página
Paciência Rosa de Santo António, F.262 a)	422
RIBEIRA GRANDE	
Isabel Mariana de S. Francisco, F.261 b)	419
Manuel António de Macedo, F.263	423
Mateus Vieira Góis, F.264	424
Manuel de Sousa da Silveira, F.265	425
Francisco da Terra, F.266	426
José Pereira Carauta, F.267	427
José Inácio Quaresma, F.268	428
José Francisco de Évora, F.269	430
João de Matos, F.271	433
Francisco de Serpa, F.272	434
Bárbara de Oliveira, F.273	435
Bernarda de Jesus, F.274	437
Manuel António da Silveira, F.275	438
António Cardoso, F.276	439
Manuel Silveira Maciel, F.277	441
Manuel Francisco Serpa, F.278	442
CANADA DO PINHEIRO	
Mateus Luís da Terra, F.279	443
Bernarda de Jesus, F.280	445
José Vieira Quaresma, F.281	445
Francisco José de Évora, F.282	447
Manuel de Faria, F.283	448
António Pereira, F.283 a)	449
Manuel António Martins, F.284	450
Amaro José, F.285	451
António de Brum, F.286	452
José Caetano, F.286 a)	454
António Manuel, F.294	461
António Jorge da Silva, F.295	465
CABEÇO VERMELHO	
Manuel António Cardoso, F.287	454
Francisco da Rosa Serpa, F.288	455
Manuel Cardoso, F.289	456
Francisco Silveira da Rosa, F.290	457
Manuel de Ávila de Oliveira, F.291	458
Maria de Oliveira, F.292	459
Maria Rosa, F.293	460
José Joaquim, F.294 a)	463
Manuel Francisco Belém, F.294 b)	464
RIBEIRA DO MORRÃO	
Maria Rosa, F.296	466
João Machado, F.297	467
RIBEIRA DA URZE	
Francisco da Rosa Serpa, F.298	468
João Pereira de Serpa, F.299	469
Domingos Vieira Quaresma, F.300	471
Francisco Quaresma da Silva, F.301	472
Francisco Silveira Leal, F.302	473
Francisco Vieira Alvernaz, F.303	474
José Vieira Maciel, F.304	475
Francisco Vieira Bezerra, F.305	477
Amaro José de Bettencourt, F.306	478
Joaquim da Terra, F.307	479
José Cardoso Garcia, F.308	481
Maria Jacinta, F.309	482
José Vieira Maciel, F.310	484
Isabel Felícia, F.311	485
António da Terra Pereira, F.312	486
ERMIDA	
Manuel Quaresma, F.313	487
Isabel Inácia da Conceição, F.314	488

	Página
Ana Maria do Espírito Santo, F.315	489
Maria de Oliveira, F.316	490
José Tomás Salamonde, F.317	491
José de Bettencourt, F.318	492
Ana Felícia, F.319	493
Francisco Pires, F.320	494
Ana Maria de Santo António, F.321	495
Joaquina Mariana, F.322	496
Isabel Cristiana de Bettencourt, F.323	498
Isabel Mariana de Lima, F.324	499
António Pereira da Fonte, F.325	501
António Machado de Oliveira, F.326	501
José António Cardoso, F.327	504
Isabel Emília de Santo António, F.328	505
Manuel Cardoso Garcia, F.329	506
José Machado, F.330	507
João Vieira Bezerra, F.331	509
João Machado, F.332	510
Manuel Ferreira de Melo, F.333	511
Isabel Bernarda Pereira, F.334	512
José Leal, F.335	513
Manuel António de Lima, F.336	514
Elias Pereira Carauta, F.337	515
Francisco Soares, F.338	516
Manuel Teixeira Peixoto, F.346	528
CABEÇO DA ROSÁRIO	
Maria Josefa, F.339	518
Maria da Conceição, F.339 a)	519
Francisco Inácio Quaresma, F.340	521
Manuel da Silveira, F.341	522
Manuel Francisco Inácio Quaresma, F.342	523
José Francisco da Silveira, F.343	524
José Francisco da Silveira Jr. F.344	525
Manuel Silveira Machado, F.345	527
Manuel José de Bettencourt, F.347	529
José Joaquim da Silveira, F.348	530
António Gonçalves Martins, F.349	531
Manuel Luís Sarmento, F.350	533
Manuel Francisco da Rosa F.351	535
CANADA DO MAR	
José António da Silveira, F.352	537
Maria Bernarda, F.353	538
Manuel Francisco Pereira, F.354	539
José Pereira de Luna, F.355	540
Francisca Maria, F.356	541
Inocência Maria, F.357	541
Doroteia Rosa de Oliveira, F.358	542
José Vieira Bezerra, F.359	543
José Alvernaz, F.360	544
José Caetano da Terra, F.365	551
OUTEIRO DO CORREIA	
Manuel Vieira de Macedo, F.361	545
Maria Ana Francisca, F.362	547
Maria Ana de S. José, F.363	548
António Pereira Machado, F.364	549
Manuel Rodrigues, F.366	552
Maria Isabel, F.367	552
Mateus Pereira, F.368	553
Maria do Espírito Santo, F.369	555
Francisco Caetano da Terra, F.370	556
Bárbara Francisca, F.371	557
Francisco José Martins, F.372	558

	Página
MISTÉRIO	
Maria de Oliveira, F.373	560
Maria Rosa, F.374	560
Manuel Francisco Évora de Oliveira, F.375	561
Isabel Rosa, F.376	562
Maria de Jesus Oliveira, F.377	563
José Luís da Terra, F.378	564
Isabel de Jesus, F.379	565
Germano Inácio Quaresma, F.380	566
Maria Ana de Jesus de Santo António, F.381	567
José Vieira de Macedo, F.382	569
João Alexandre de Sousa, F.383	570
Maria de Oliveira, F.383 a)	571
João Machado, F.384	572
António Ferreira de Melo, F.385	573
Francisca Mariana, F.386	576
Ana Maria, F.387	577
João António Machado, F.388	578
BARREIRO DO VENTO	
Manuel Pereira Machado, F.389	580
Manuel Pereira Alvernaz, F.390	581
Ana Maria Rosa, F.390 a)	581